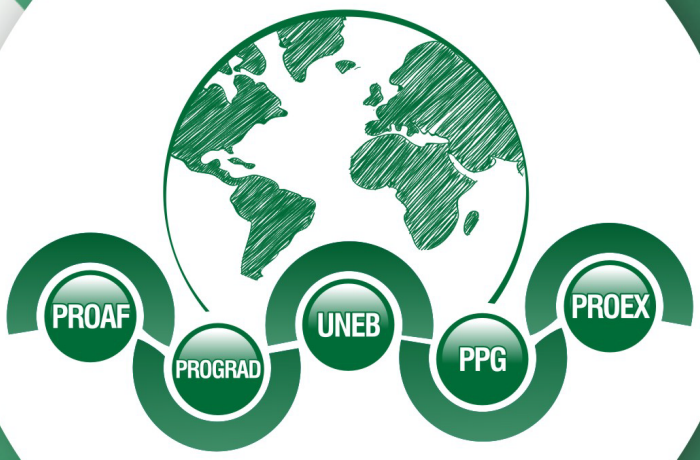


XXI Jornada de Iniciação Científica

Conhecimento, Inovação e Transformações Locais

24 a 26 de outubro de 2017

Universidade do Estado da Bahia

Campus I - Salvador/Bahia

Informações: www.portal.uneb.br/ppg

ISSN 2237 - 6895

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

ANAIS DA XXI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Conhecimento, Inovação e Transformações Locais.

Salvador, 24 a 26 de outubro de 2017.

FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB
Biblioteca Edivaldo Machado Boaventura

Jornada de Iniciação Científica da UNEB (21. : 2017: Salvador, BA)
Anais [da] / XXI Jornada de Iniciação Científica da UNEB: Conhecimento, Inovação e Transformação, Salvador de 24 a 26 de outubro de 2017. -Salvador: EDUNEB, 2017.
551p.

ISSN : 2237-6895

1. Ensino superior - Pesquisa - Brasil - Congressos. 2. Pesquisa - Bahia - Congressos. I. Universidade do Estado da Bahia - Congressos.

CDD: 378.0072

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

REITORIA
JOSÉ BITES DE CARVALHO

VICE-REITORIA
CARLA LIANE NASCIMENTO DOS SANTOS

CHEFIA DE GABINETE (CHEGAB)
DAYSE LAGO DE MIRANDA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)
KATHIA MARISE BORGES SALES

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPG)
TÂNIA MARIA HETKOWSKI

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)
MARIA CELESTE DE SOUZA CASTRO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)
MARCELO DUARTE DANTAS ÁVILA

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)
LIDIA BOAVENTURA PIMENTA

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO (PGDP)
LILIAN DA ENCARNAÇÃO CONCEIÇÃO

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVA (PROAF)
WILSON ROBERTO DE MATTOS

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PRAES)
UBIRATAN AZEVEDO DE MENEZES

PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA (PROINFRA)
FAUSTO FERREIRA COSTA GUIMARÃES

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (UDO)
BENJAMIN RAMOS FILHO

PPG
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Ensino de Pós-Graduação

UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
TÂNIA MARIA HETKOWSKI

GERENTE DE PESQUISA
ANÍBAL DE FREITAS SANTOS JÚNIOR

GERENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO
KELLEN LIMA DA SILVA

SUBGERENTE DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ANA AMERICA ASTOLFO COUTINHO SANTOS

Iniciação Científica
IC

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG)
Fundação de Amparo á Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

ANAIS XXI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Conhecimento, Inovação e Transformações Locais.

Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB (PICIN)
Programa de Iniciação Científica Cotas (FAPESB)
Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI)

Rua Silveira Martins, 2555 – Cabula
CEP: 41.150-000 – Salvador, Bahia
http://www.ppg.uneb.br/ic

Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB

Coordenação do Programa de Iniciação Científica (UNEB)
Aníbal de Freitas Santos Júnior

Coordenação do Programa de Iniciação Científica (FAPESB)
Jullyanne Cristina de Azevedo Lessa

Coordenação do Programa de Iniciação Científica (CNPq)
Lucimar Batista de Almeida

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Presidente:
Prof. Dr. Walter Nei Lopes dos Santos

Membros:
Adailson Feitosa de Jesus Santos (DTCS – III)
Alexa Araújo de O. Paes Coelho (DCET – II)
André Luiz Souza da Silva (DCET – I)
Antônio Nei Santana Gondim (DEDC – XII)
Claudia Andrade Vieira (DEDC – I)
Darcy Ribeiro de Castro (DCHT – XXIV)
Edonilce da Rocha Barros (DCH – III)
Edson Delgado Rodrigues (DCV – I)
Elzicléia Tavares dos Santos (DEDC – X)
Gabriela Sousa Rego Pimentel (DCH – IX)
Helena Maria Silveira Fraga Maia (DCV – I)
Hugo Saba Pereira Cardoso (DCET – I)
Josemar da Silva Martins (DCH – III)
Lídia de Teive e Argolo (DEDC – XII)
Ligia Borges Marinho (DTCS – III)
Marcos Bispo dos Santos (DEDC – II)
Marluce Oliveira da Guarda Souza (DCET – I)
Raimundo Claudio Silva Xavier (DEDC – XIV)
Ricardo Landim Bormann de Borges (DCH – VI)
Risonte Lima de Almeida (DEDC – II)
Rosana Freitas Azevedo (DCV – I)
Thiago Martins Caldas Prado (DCHT – XXIII)
Walter Nei Lopes dos Santos (DCET – I)
William Cristiane Teles Tonini (DCHT – XXIV)

Comitê Externo - CNPq
Letícia Malta Costa – Ciências Exatas e da Terra
Célia Marques Telles – Linguística, Letras e Artes
Ana Chrystina Venancio Mignot – Ciências Humanas
João Domingues Rodrigues – Ciências Agrárias
Francisco de Assis Ribeiro dos Santos – Ciências Biológicas
Hemerson Iury Ferreira Magalhães – Ciências da Saúde
Carlos Alberto Cioce Sampaio – Ciências Sociais Aplicadas

Equipe Técnica
Ana América Astolfo Coutinho Santos
Luciana Ribeiro Pereira

Digitação
Todos os textos, resultados e informações apresentadas nesta edição são de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

Editoração
Welber de Macedo Santana

Arte Gráfica
Anderson Freire Batista
Eduardo Santos

SonIC SISTEMA ONLINE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Sistema Online de Iniciação Científica (SonIC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), foi desenvolvido com o intuito de promover celeridade ao processo de submissão, avaliação e acompanhamento dos projetos de Iniciação Científica (IC) submetidos pelos Pesquisadores da Instituição. O sistema tem seu funcionamento baseado em três etapas distintas: A primeira visa a submissão eletrônica do projeto de pesquisa, dos planos de trabalho (subprojetos) e documentações pertinentes. Na segunda etapa, os currículos dos docentes orientadores são analisados automaticamente através do sistema extrator de dados do Currículo Lattes (CV) e do SonIC, gerando as devidas pontuações. As propostas (projetos e subprojetos) são distribuídas automaticamente para pareceristas *ad hoc*, indicados pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica, e cadastrados previamente na base de dados de avaliadores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG). O SonIC distribui as propostas no formato "as cegas" para os pareceristas de acordo com a área do projeto de pesquisa e do parecerista. Na terceira fase, o SonIC apresenta a classificação geral dos pontos obtidos pelas propostas enviadas e aguarda homologação do Comitê Institucional de Iniciação Científica e, posteriormente o do Comitê Externo. Após as devidas homologações o sistema envia automaticamente o resultado da avaliação para todos os interessados, realizando as devidas convocações.

Coordenação:
Tânia Maria Hetkowski
Aníbal de Freitas Santos Júnior
Ana América Astolfo Coutinho Santos

Equipe Técnica:
Welber de Macedo Santana
Denilton de Jesus Santos
Carlos André de Souza Dias

SUMÁRIO

CIÊNCIAS AGRÁRIAS 30

COMPORTAMENTO DE ELEMENTOS METEOROLÓGICOS PARA O MUNICÍPIO DE JUAZEIRO, BA 32

EVAPOTRANSPIRAÇÃO E COEFICIENTE DE CULTURA PARA O FEIJÃO CAUPI NA REGIÃO NORTE DA BAHIA 33

EFEITO DA LÂMINA DE IRRIGAÇÃO EM CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI NA REGIÃO NORTE DA BAHIA 34

ESTUDO COMPARATIVO DOS COMPONENTES DO BALANÇO DE ENERGIA NO SOLO EM ÁREA CULTIVADA E CERRADO NATIVO ESTIMADO VIA SATÉLITE 35

MONITORAMENTO DA VEGETAÇÃO NATIVA E MONOCULTIVO DE MILHO UTILIZANDO IMAGENS DE SATÉLITE, POR MEIO DE ÍNDICES ESPECTRAIS E DE ÁREA FOLIAR 36

AVALIAÇÃO DA CALIBRAÇÃO DO MODELO CERES-MAIZE DSSAT PARA A CULTIVAR DE MILHO NS90 PRO 37

ÍNDICES REPRODUTIVOS DE ARTÊMIAS ALIMENTADAS COM DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS 38

PRODUÇÃO DE ARTEMIA SP. SOB DIFERENTES PROTOCOLOS DE SALINIDADE 39

TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE ARTÊMIAS CULTIVADAS COM DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS NAS RAÇÕES 40

SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR EM PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA, NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO 41

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS DE SECAGEM E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA ÚTIL E QUALIDADE DE UVA PASSA 42

TIPOS DE EMBALAGEM NA VIDA ÚTIL E QUALIDADE DE UVA PASSA 43

OBTENÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E EMBALAGENS PARA A FARINHA DO RESÍDUO DA PRODUÇÃO DE SUCO DE UVA E VINHO. 44

DIFERENTES FONTES DE ADUBOS NA PRODUÇÃO DE CEBOLINHA EM VASOS 45

CONTABILIZAÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO NO SOLO E VEGETAÇÃO SOB DIFERENTES FORMAÇÕES FITOFISIONÔMICAS DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA 46

ARMAZENAMENTO DE CO2 EM ÁREAS CULTIVADAS COM CAFÉ (COFFEA ARABICA L) NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO 48

CONTABILIZAÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO EM ÁREAS CULTIVADAS COM EUCALIPTO EM DIFERENTES IDADES NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO 47

ESTOQUE DE CO2 EM ÁREA CULTIVADA COM PASTAGEM NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO 49

POTENCIAL SIMBIÓTICO DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE GUANDU CULTIVADO SOB DÉFICIT HÍDRICO E IRRIGAÇÂO PLENA NA REGIÃO DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO 50

DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE FEIJÃO-CAUPI CULTIVADO EM SOLOS DO SEMIÁRIDO BAIANO SUBMETIDOS A DIFERENTES USOS E MANEJOS 51

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE ISOLADOS BACTERIANOS OBTIDOS DE NÓDULOS DE FEIJÃO-GUANDU 52

QUALIDADE DO SOLO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO DE ÁREA CULTIVADA COM MELANCIA (CITRULLUS LANATUS.) NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO 53

INDICADORES FISICOS DA QUALIDADE DO SOLO CULTIVADO COM MANEJO ORGÂNICO NA CULTURA DE MELANCIA (CITRULLUS LANATUS) NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO . 54

AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA DE MELANCIA (CITRULLUS LANATUS.) A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE COQUETÉIS VEGETAIS NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO 55

EFEITO DA APLICAÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO (CA(OH)2) SOBRE OS ATRIBUTOS QUÍMICOS DE UM LATOSSOLO DO OESTE DA BAHIA 56

CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE PECTOBACTERIUM SP. COM BASE EM COMPONENTES EPIDEMIOLÓGICOS DA PODRIDÃO MOLE DO ALFACE 57

ÓLEOS ESSENCIAIS NO MANEJO DA PODRIDÃO MOLE, EM PIMENTÃO 58

ÓLEOS ESSENCIAIS NO MANEJO DA PODRIDÃO MOLE EM TOMATE 59

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE GÉRBERAS COM DIFERENTES MANEJOS DE IRRIGAÇÃO 60

APLICAÇÃO DE EFLUENTE DOMÉSTICO NA PRODUÇÃO DE GÉRBERA 61

AVALIAÇÃO DE MANEJOS DE IRRIGAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE GÉRBERA EM SUBSTRATOS ORGÂNICOS 62

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE LAGOS DE PAULO AFONSO – BA, UTILIZANDO BIOENSAIOS COM POECILIA RETICULATA (PETERS, 1859) (CHORDATA: TELEOSTEI) 63
HÁBITO ALIMENTAR DO SERRASALMUS BRANDTII, PIRAMBEBA (LÜTKEN, 1875), NOS RESERVATÓRIOS DE PAULO AFONSO - BA, BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO 64
HÁBITO ALIMENTAR DO PEIXE-CACHORRO ACESTRORHYNCHUS BRITSKII (MENEZES, 1969) , CAPTURADO NOS RESERVATÓRIOS DE PAULO AFONSO – BA 65
CLADOCERA COMO BIOINDICADOR DE NÍVEIS TRÓFICOS DOS LAGOS DE PESQUE-PAGUE NO SEMIÁRIDO CEARENSE 67
ROTÍFERA COMO BIOINDICADOR DE NÍVEIS TRÓFICOS DOS LAGOS PESQUE-PAGUE DO SEMIÁRIDO CEARENSE 66
COPEPODA COMO BIOINDICADOR DE NÍVEIS TRÓFICOS DOS LAGOS PESQUE-PAGUES DO SEMIÁRIDO CEARENSE 68
INFLUÊNCIA DO DEFICIT DE IRRIGAÇÃO REGULADO (RDI) E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO MELÃO 69
ANÁLISE DE CRESCIMENTO DO FEIJÃO CAUPI EM FUNÇÃO DA FIXAÇÃO BIOLÓGICA E ADUBAÇÃO NITROGENADA. 70
EFEITO DE DOSES DE NITROGÊNIO E POTÁSSIO NA CULTURA DA CEBOLA 71
PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO DA SOJA COM ISOLADOS DE ACTINOMICETOS OBTIDOS DOS SOLOS DO CERRADO BAIANO 72
REDUÇÃO DO PARASITISMO DO NEMATOIDE DAS GALHAS (MELOIDOGYNE SP) NA SOJA (GLYCINE MAX) CULTIVAR M8349 IPRO COM ISOLADOS DE ACTINOMICETOS MULTIPLICADOS EM MELAÇO DA CANA DE AÇÚCAR 73
CONTROLE BIOLÓGICO DE NEMATOIDE DAS GALHAS NA SOJA ATRAVÉS DO USO COMBINADO DE ISOLADOS DE STREPTOMYCES 74
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS DO MUNICÍPIO DE EUCLIDES DA CUNHA – BA, CONTRA MICRORGANISMOS FITOPATOGÊNICOS DO FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS) 75
ISOLADOS DE ACTINOMICETOS NO CONTROLE NO NEMATOIDE DAS GALHAS (MELOIDOGYNE SPP) EM TOMATEIRO (SOLANUM LYCOPERSICUM) 76
INIBIÇÃO IN VITRO DO FUNGO FUSARIUM OXYSPORIUM F. SP. CUBENSE UTILIZANDO ISOLADOS DE ACTINOMICETOS DO CERRADO 77
EFEITO DE 6-BENZILAMINOPURINA (BAP) E TIPO DE EXPLANTE NO ESTABELECIMENTO IN VITRO DE AMBURANA CEARENSIS 78
TIPO DE EXPLANTE E CONCENTRAÇÃO DE BAP NO ESTABELECIMENTO IN VITRO DE ANGICO-VERMELHO 79
FISIOLOGIA DO CRESCIMENTO DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) SOB DÉFICIT HÍDRICO NO SEMIÁRIDO 82
POTENCIAL AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) SOB DÉFICIT HÍDRICO NO SEMIÁRIDO PALAVRAS CHAVE: 80
ANÁLISE ECONÔMICA DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) SOB DÉFICIT HÍDRICO NO SEMIÁRIDO 81
USO DE BIOFILMES PARA CONSERVAÇÃO PÓS COLHEITA DE PIMENTÕES HÍBRIDOS PRODUZIDO EM AMBIENTE PROTEGIDO 83
CRESCIMENTO VEGETATIVO DE HÍBRIDOS DE PIMENTÃO EM DIFERENTES VOLUMES DE VASOS EM CULTIVO PROTEGIDO 84
INFLUENCIA DE FASES LUNARES NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA ALFACE 85
AVALIAÇÃO DAS DOSES DE ESTERCO BOVINO NO CULTIVO CORSORCIADO DA MAMONA NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO 86
AVALIAÇÃO DO USO DE ESTERCO BOVINO NA CULTURA DA MAMONA SOLTEIRA E CONSORCIADA COM FEIJÃO CAUPI 87
RESPOSTA A DOSES DE NITROGÊNIO NO CULTIVO DE CEBOLA (ALLIUM CEPA L.) EM SISTEMA ORGÂNICO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO 88

RESPOSTA A DOSES DE POTÁSSIO NO CULTIVO DE CEBOLA (ALLIUM CEPA L.) EM SISTEMA ORGÂNICO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO 89
DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MELÃO SOB CULTIVO ORGÂNICO E IRRIGADO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO 90
AUTOFECUNDAÇÃO E OBTENÇÃO DA GERAÇÃO S3 DE SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) 91
CARACTERIZAÇÃO POLÍNICA DE DIFERENTES SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) 93
CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE DIFERENTES SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) 92
CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE DIFERENTES SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) 94
RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE CITRULLUS SPP. 95
RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE CUCUMIS SPP. 96
CARACTERIZAÇÃO DE LINHAS ENDOGÂMICAS DE MELANCIA 97
SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA E EFEITOS DE DIFERENTES SUBSTRATOS NO CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE LIBIDIBIA FERREA (MART. EX TUL.) L.P. QUEIROZ 99
RECURSOS HÍDRICOS E O DESAFIO DE MANTER A VEGETAÇÃO QUE PROTEGE 100
EMERGÊNCIA E PRODUÇÃO DE MUDAS DE POINCIANELLA PYRAMIDALIS (TUL.) L.P. QUEIROZ (FABACEAE) 98
PACLOBUTRAZOL NA INDUÇÃO FLORAL DE CACAUEIRO CLONADO PS- 1319 NO SEMIÁRIDO BAIANO 101
DEMANDA E RELAÇÃO HÍDRICA DE MAMOEIRO INOCULADA NO SUBMÉDIO DO VALE SÃO FRANCISCO 102
ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO CULTIVADO COM MAMOEIRO MICORRIZADO SOB ESTRESSE HÍDRICO. 103
DESENVOLVIMENTO DO MAMOEIRO SOB ESTRESSE HÍDRICO E A DOSES DE NITROGÊNIO NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO 104
FITOPLÂNCTON COMO INDICADOR DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RESERVATÓRIO XINGÓ E BAIXO SÃO FRANCISCO. 107
FITOPLÂNCTON COMO INDICADOR DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RESERVATÓRIO ITAPARICA E COMPLEXO PAULO AFONSO, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO 105
(DEDCVIII-48) BIOINDICADORES NO MONITORAMENTO AMBIENTAL EM RESERVATÓRIOS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO (IMPORTAÇÃO DE 2015 DEDCVIII-108) 106
DETECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS NA ÁGUA DE UMA PISCICULTURA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS LINNAEUS, 1758), CULTIVADAS EM TANQUES-REDE NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA. 108
DETECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS EM COMEDOUROS DE UMA PISCICULTURA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS LINNAEUS, 1758), CULTIVADAS EM TANQUES-REDE NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA 109
DETECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS NA RAÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS LINNAEUS, 1758), ARMAZENADAS EM UMA PISCICULTURA DE TANQUES-REDE NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA 110
IMOBILIZAÇÃO DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE GLC29 PARA FERMENTAÇÃO DO GLICEROL 111
EXTRATO DO MAMOEIRO COMO SUBSTRATO PARA PROCESSOS FERMENTATIVOS 112
SCREENING DE RIZOBACTÉRIAS ASSOCIADAS A CACTÁCEAS COM POTENCIAL PARA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETAL E TOLERANTES A SECA 113
INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA A DÉFICIT HÍDRICO EM PLANTAS DE MILHO MEDIADA POR BACTÉRIAS DO SEMIÁRIDO 114
MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DO DÉFICIT HÍDRICO EM PLANTAS DE FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) MEDIADA POR RIZOBACTÉRIAS DO SEMIÁRIDO 115
DIFERENTES MÉTODOS DE APLICAÇÃO DE ENZIMAS FIBROLÍTICAS EXÓGENAS NO TRATAMENTO DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA 116
COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA PRÉ-TRATADA COM UREIA E ENZIMAS FIBROLÍTICAS EXÓGENAS 118
COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA E DEGRADABILIDADE IN VITRO DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA TRATADO COM HIDRÓXIDO DE SÓDIO 117

COMPOSIÇÃO DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA TRATADO COM DOSES DE UREIA EM DIFERENTES TEMPOS DE TRATAMENTO 119
CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE SORGO FORRAGEIRO NO OESTE DA BAHIA 120
RENDIMENTO DE FORRAGEM E COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE SORGO FORRAGEIRO NO OESTE DA BAHIA 121
COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DAS PLANTAS E SILAGEM DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE SORGO FORRAGEIRO NO OESTE DA BAHIA 122
RESPOSTA DO MACROPTILIUM A DIFERENTES DOSES DE POTÁSSIO NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO 123
CARACTERÍSTICAS QUÍMICA-BROMATOLÓGICAS DE SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE COM INCLUSÃO DE CUNHÃ FORRAGEIRA 124
INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA TILAPICULTURA NO RESERVATÓRIO ITAPARICA, POLO DE PISCICULTURA SBSF 125
INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA TILÁPICULTURA NOS RESERVATÓRIOS MOXOTÓ, PAULO AFONSO IV E DELMIRO GOUVEIA, POLO DE PISCICULTURA SBSF 126
INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA TILAPICULTURA NO RESERVATÓRIO XINGÓ, POLO DE PISCICULTURA SBSF 127
COMPOSIÇÃO BIOCLÁSTICA DOS SEDIMENTOS MARINHOS DA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA, ATLÂNTICO SUL, BRASIL 128
DINÂMICA E COMPOSIÇÃO BIOCLÁSTICA DOS SEDIMENTOS MARINHOS DO ATOL DAS ROCAS, ATLÂNTICO SUL, BRASIL 129
DINÂMICA E COMPOSIÇÃO BIOCLÁSTICA DOS SEDIMENTOS MARINHOS DE DUAS ILHAS OCEÂNICAS: ATOL DAS ROCAS E FERNANDO DE NORONHA, ATLÂNTICO SUL, BRASIL 130
CICLO REPRODUTIVO DE MACHOS DE RHOMBOPLITES AURORUBENS (CUVIER, 1829) EXPLOTADOS PELA PESCA ARTESANAL NO LITORAL NORTE DA BAHIA, BRASIL 131

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 132

ANATOMIA E HISTOQUÍMICA DAS GALHAS FOLIARES DE DUGUETIA FURFURACEA (A. ST. –HIL.) SAAF. (ANNONACEAE) 134
ESTUDO ANATÔMICO E HISTOQUÍMICO DA GALHA DE DOBRAMENTO FOLIAR DE CECIDOMYIIDAE INDUZIDA EM BAUHINIA PULCHELLA BENTH. 135
RELAÇÃO FENOLÓGICA ENTRE INSETO GALHADOR E SUA PLANTA HOSPEDEIRA: BAUHINIA PULCHELLA BENTH. 136
ENSAIO COMETA EM FOLHAS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) CULTIVADAS EM SISTEMAS DE CULTURA ORGÂNICA E CONVENCIONAL PARA AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE DANO ESTRUTURAL DO DNA GENÔMICO. 137
ANÁLISES GENÉTICAS, BIOQUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS EM FOLHAS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) CULTIVADAS EM SISTEMAS DE CULTURA ORGÂNICA E CONVENCIONAL 138
BACTÉRIAS DO FILOPLANO DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) SOB SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO E CONVENCIONAL 139
PROTEÍNA NS3PRO DE ZIKA VÍRUS: UM POTENCIAL ALVO FARMACOLÓGICO 140
PLANEJAMENTO PARA EXPRESSÃO IN VITRO DA SUBUNIDADE PROTÉICA HELICASE NS3 DO VÍRUS ZIKA 141
ESTRATÉGIA PARA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA DO VÍRUS ZIKV NS3 COMPLETA E VINCULADA A NS2B EM ESCHERICHIA COLI 142
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE ASTERACEAE, EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA DO LITORAL NORTE, ALAGOINHAS, BAHIA – BRASIL 144
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE FABACEAE EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA EM ESTÁGIO SECUNDÁRIO DE REGENERAÇÃO, ALAGOINHAS, BAHIA – BRASIL 143
ESTUDO COMPARATIVO DA FLORAÇÃO DE TRÊS VARIEDADES COMERCIAIS DA MELANCIEIRA (CITRULLUS LANATUS) 146

MORFOLOGIA FLORAL, COMPORTAMENTO E FREQUÊNCIA DE POLINIZADORES EM TRÊS VARIEDADES DE MELANCIEIRA 145
POLINIZAÇÃO EM VARIEDADES DE MELANCIEIRA (CITRULLUS LANATUS) 147
BIOLOGIA FLORAL DE ESPÉCIES DE SAPINDACEAE EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA, ALAGOINHAS-BA 148
ASPECTO DA FLORAÇÃO E BIOLOGIA FLORAL EM SENNA QUINQUANGULATA (RICH.) H.S.IRWIN & BARNEBY (FABACEAE) EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA, ALAGOINHAS-BAHIA 149
VEGETAÇÃO DE “MOITAS” EM UMA RESTINGA DO LITORAL NORTE DA BAHIA: COMPOSIÇÃO, ESTRUTURA E RELAÇÕES FLORÍSTICAS 150
FITOSSOCIOLOGIA DO ESTRATO HERBÁCEO DAS DUNAS DA PRAIA DO FLAMENGO, LITORAL NORTE DA BAHIA 151
AVALIAÇÃO DO EFEITO DE EXTRATOS DE PÓLEN APÍCOLA (APIS MELLIFERA) EM ESPLECNÓCITOS DE CAMUNDONGO SWISS 152
DETERMINAÇÃO DE FLAVANÓIDES TOTAIS DO PÓLEN APÍCOLA EM MATA ATLÂNTICA DE ALAGOINHAS-BAHIA. 153
O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENGENHARIA DE PESCA SOBRE ESTRUTURA E FUNÇÃO CELULAR ADQUIRIDO A PARTIR DE AULAS PRÁTICAS 154
O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENGENHARIA DE PESCA SOBRE ESTRUTURA E FUNÇÃO CELULAR ADQUIRIDO A PARTIR DE AULAS TEÓRICAS 155
ANÁLISE DO PAPEL DA MORTE CELULAR PROGRAMADA NO CONTROLE E DETERMINAÇÃO DE PATOLOGIAS 156
LEVANTAMENTO DA RIQUEZA DE COPÉPODOS NO TANQUE DAS AROEIRAS, REGIÃO SEMIÁRIDA (CAETITÉ, BA) 157
ESPÉCIES RARAS DE ROTÍFEROS NO TANQUE DE AROEIRAS, CAETITÉ-BA. 158
LEVANTAMENTO DA RIQUEZA DE CLADÓCEROS NO TANQUE DAS AROEIRAS, REGIÃO SEMIÁRIDA (CAETITÉ, BAHIA) 159
AUSÊNCIA DE EFEITO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS E HETEROGENEIDADE DO HABITAT NA RIQUEZA DE ESPÉCIES DE FORMIGAS 160
BIOACÚSTICA DE HYPSIBOAS CREPITANS (AMPHIBIA; ANURA) EM UM AMBIENTE PERMANENTE NO SEMIÁRIDO DA BAHIA 161
INFORMATIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA LUTZOMYIA LONGIPALPIS, VETORA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DA BAHIA 162
PESQUISA E INFORMATIZAÇÃO DOS TRIATOMÍNIOS E ATUALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO TRIATOMA INFESTANS, TRANSMISSOR DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DA BAHIA 163
INFORMATIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA LUTZOMYIA WHITMANI, VETOR DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DA BAHIA 164
EFEITO INOTRÓPICO E CRONOTRÓPICO NEGATIVO DO METIL EUGENOL EM MIOCÁRDIO ATRIAL DE MAMÍFERO 165
INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTIARRÍTMICO DO EUGENOL EM ÁTRIO DE COBAIA 166
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIARRÍTMICO DA TETRACAÍNA EM ÁTRIO DE COBAIA 167
EFEITO DO ACETATO DE EUGENIL SOBRE A FORÇA E FREQUÊNCIA DO CORAÇÃO DE COBAIA 168
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DOS FRUTOS PASSIFLORA CINCINNATA MAST. (PASSIFLORACEAE) 169
FENOLOGIA E MORFOMETRIA DO LICURI (SYAGRUS CORONATA (MART.) BECC.) ARECACEAE 170
EFEITO DA IRRIGAÇÃO E ANATOMIA FOLIAR EM PLÂNTULAS DE LICURI (SYAGRUS CORONATA (MART.) BECC.) ARECACEAE 171
ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NO GENE ROR-ALFA E MARCADORES DE ATOPIA E OBESIDADE 173
ESTUDOS DE ASSOCIAÇÃO DO GENE ROR-ALFA COM ASMA E MARCADORES DE ATOPIA 172
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SOROCONVERSÃO APÓS-VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE B EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB 174

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS E DE INDIVÍDUOS SUSCEPTÍVEIS À INFECÇÃO PELO HBV NA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB 175
ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL PARA HEPATITE B DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB 176
MICROFUNGOS ASSOCIADOS À SERRAPILHEIRA DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA 177
FUNGOS POLYPORALES E HYMENOCHAETALES DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA 178
MICROFUNGOS ASSOCIADOS A SUBSTRATOS VEGETAIS SUBMERSOS EM CORPO HÍDRICO NO EXTREMO SUL DA BAHIA 179
FUNGOS AGARICALES E BOLETALES DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA 180
FUNGOS CONIDIAIS EM FOLHEDO TERRESTRE E SUBMERSO EM ÁREAS PRIORITÁRIAS A CONSERVAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO 181
FUNGOS CONIDIAIS EM SUBSTRATOS SUBMERSOS E TERRESTRES EM ÁREAS PRIORITÁRIAS A CONSERVAÇÃO NO CORREDOR MINAS-GERAIS-BAHIA 182
FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS À SERRAPILHEIRA E MATERIAL SUBMERSO EM CORPOS D'ÁGUA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS MONTES ALTOS, BAHIA, BRASIL 183
AÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE DIDYMELLA BRYONIAE 184
ÓLEO ESSENCIAL DE SÁLVIA NA ASSEPSIA DE EXPLANTES E ESTERILIZAÇÃO DE MEIO DE CULTURA NA MICROPROPAGAÇÃO DE GERBERA JAMESONII CV. ESSANDRE. 185
BIOCONTROLE DO AGENTE CAUSAL DO CRESTAMENTO GOMOSO DO MELOEIRO, DIDYMELLA BRYONIAE POR AÇÃO DE BACTÉRIAS ENDOFITICAS 186
FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES HERBÁCEAS DE ASTERALES, CARYOPHYLLALES, GENTIANALES, MALPIGHIALES, MYRTAL 187
FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DE APIALES, CELASTRALES, DILLENIALES, LAMIALES, LAURALES E MALVALES OCORRENTES EM RESTINGAS DA BAHIA. 188
FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES HERBÁCEAS DE FABALES E POALES DAS RESTINGAS DO LITORAL NORTE DA BAHIA 189
ASPECTOS FENOLÓGICOS DE UMA POPULACÃO NATURAL DE PTERODON EMARGINATUS VOGEL (LEGUMINOSAE – PAPILIONOIDEAE) NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DA BAHIA 190
ESTUDO FENOLÓGICO DE QUALEA GRANDIFLORA MART. (VOCHYSIACEAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA 191
A FLORA APÍCOLA NA COMUNIDADE DE QUICÉ, SENHOR DO BONFIM, BAHIA 192
A FLORA APÍCOLA EM UMA ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO GONÇALVES, BAHIA 193
CARACTERIZAÇÃO DA FLORA APÍCOLA NA COMUNIDADE DE CARRAPICHEL, SENHOR DO BONFIM, BAHIA 194
PERFIL BOTÂNICO DE CARGAS POLÍNICAS PRODUZIDAS POR APIS MELLIFERA L. 196
LEVANTAMENTO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA, APIDAE) E SEUS RECURSOS FLORAIS EXPLORADOS EM ÁREA DE ECÓTONO 195
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA FAMÍLIA MALVACEAE (S. ST.) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL 197
MIMOSOIDEAE (LEGUMINOSAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL. 198
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE BROMELIACEAE EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL 199
CAESALPINOIDEAE (LEGUMINOSAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BA 200
COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DA ICTIOFAUNA NA COSTA DA BAHIA. 201
INTERAÇÕES ENTRE FORMIGAS (HYMENOPTERA FORMICIDAE) E OUTROS VISITANTES NAS FENOFASES VEGETATIVAS E REPRODUTIVAS DE BYRSONIMA VERBASCIFOLIA RICH EX. A. JUSS (MALPIGHIACEAE MALPIGHIALES) 202

ELAIÓFORO DE BYRSONIMA VERBASCIFOLIA RICH EX. A. JUSS (MALPIGHIACEAE) COMO RECURSO ATRATIVO PARA FORMIGAS E PROTEÇÃO CONTRA HERBIVORIA 203
DIVERSIDADE DE FORMIGAS EDÁFICAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM ÁREAS DO ENTORNO URANÍFERO DE CAETITÉ- 204
ESTUDO DE COMUNIDADES DE FORMIGAS (INSECTA: HYMENOPTERA) COMO BIOINDICADOR AMBIENTAL EM ÁREAS DO ENTORNO DO COMPLEXO URANIFERO DE CAETITÉ-BA E LAGOA REAL, BA. 205
LEVANTAMENTO ETONOZOOLOGICO DE ANIMAIS SILVESTRES EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DO OESTE DA BAHIA. 206
ESTUDO DA POPULAÇÃO DE CERVÍDEOS DO PARQUE ESTADUAL DE SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON-BA. 207

CIÊNCIAS DA SAÚDE

208
BIOPROSPECÇÃO VEGETAL PARA OBTENÇÃO DE BIOPRODUTOS (AMIDOS) COMO EXCIPIENTES DE CÁPSULAS CONTENDO NIFEDIPINA: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ESTUDO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO 211
AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE FUROSEMIDA E HIDROCLOROTIAZIDA (DIURÉTICOS) COMERCIALIZADOS EM DROGARIAS DE SALVADOR/BA 210
AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE METFORMINA E CÁPSULAS DE NIFEDIPINA EM FARMÁCIAS DE SALVADOR-BA 212
INVESTIGAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, COMPOSIÇÃO CORPORAL E GORDURA CENTRAL EM HOMENS E MULHERES EM HEMODIÁLISE DE MANUTENÇÃO: ESTUDO PROHEMO 214
ESTUDO COMPARATIVO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES MANTIDOS EM HEMODIÁLISE CRÔNICA E INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS AVALIADA PELO DINAMÔMETRO MANUAL: ESTUDO PROHEMO 213
IMPACTO DO ESTADIAMENTO BASEADOS EM SINTOMAS E EXACERBAÇÕES GOLD 2017 NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE 215
IMPACTO DA DISFAGIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO 216
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOQUIMIOTERÁPICO (SUS) 217
AVALIAÇÃO DE IMC E PESO CORPORAL EM PACIENTES COM MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA (SUS) 218
FATORES QUE CONDICIONAM O CONSUMO E A QUALIDADE DO DESJEJUM E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA 219
ANÁLISE DOS FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO COM A QUEDA DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO MUNICIO DE SALVADOR 220
O CUIDADO A PESSOA IDOSA NO DOMICÍLIO: CONCEPÇÃO DE FAMILIARES 221
RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E COMORBIDADES EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE 223
ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS 222
FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO PERIFÉRICO 224
ANALISAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DOS CATETERES VENOSOS PERIFÉRICOS 225
CUIDADOS BUCAIS NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO 226
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA DE IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES MELLITUS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM- BAHIA 227
A ASSOCIAÇÃO ENTRE A VIVÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONJUGAL E ENVOLVIMENTO COM DROGAS POR MULHERES 228
FORMAS DE EXPRESSÃO DA VIOLÊNCIA CONJUGAL VIVENCIADA POR MULHERES ENVOLVIDAS COM DROGAS 229
CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS 231

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMEIRA EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS 230
ADEQUAÇÃO DA ANTIBIOTICOTERAPIA NA INFECÇÃO DE CATETER 232
PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO ACERCA DA ASSISTÊNCIA RECEBIDA APÓS RASTREAMENTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. 233
CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DO EXAME PAPANICOLAU POR MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO 234
A SÍFILIS NO CONTEXTO PRISIONAL FEMININO 235
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PESSOA ATENDIDA NO HIPERDIA COM BASE NA TEORIA DO AUTOCUIDADO 236
TEORIA DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA 237
SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE® COM BASE NA TEORIA DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO 238
ATENÇÃO AO PARTO EM UMA MATERNIDADE DE SALVADOR: EXPERIÊNCIA DE PUÉRPERAS 239
ESTILO DE VIDA DE TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FATORES ASSOCIADOS 240
FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO EM SAÚDE CARDIOVASCULAR DOS PAIS DE ESCOLARES 241
REPERCUSSÕES DO ENVELHECIMENTO SOBRE A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 242
ANÁLISE DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO ASSOCIADO HIPERTENSÃO ARTERIAL E ATEROSCLEROSE EM PACIENTES DA ES 243
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ATEROSCLEROSE E À DOENÇA CAROTÍDEA EM PACIENTES DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA FAMÍLIA DE SENHOR DO BONFIM, BA 244
ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM HOMENS IDOSOS DE ALCOBAÇA-BA. 245
ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) E ATIVIDADE FÍSICA EM HOMENS IDOSOS DE ALCOBAÇA-BA. 246
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA E ANTI-INFLAMATÓRIA DE COMPOSTOS SINTÉTICOS DA CLASSE DAS N- ACILHIDRAZONAS EM MODELOS EXPERIMENTAIS IN VIVO. 248
ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA DAS N-ACILHIDRAZONAS IN VITRO E EM MODELO MURINO DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA. 247
AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS ADITIVADAS COM EXTRATOS DE NEPHELIUM LAPPACEUM (RAMBUTAM) 249
AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS ADITIVADAS COM EXTRATOS DE VITIS VINIFERA (UVA) 250
AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS ADITIVADAS COM EXTRATOS DE POUTERIA CAIMITO (ABIU) 251
PERFIL DA TONTURA DOS MOTORISTAS DE COLETIVOS URBANOS DA CIDADE DE SALVADOR - BA 252
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DA COLITE INDETERMINADA EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA 253
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA CROHN DE ACORDO COM O COMPORTAMENTO ESTENOSANTE DA DOENÇA EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA 254
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DO COMPORTAMENTO PENETRANTE DA DOENÇA CROHN DE EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA 255
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DO COMPORTAMENTO INFLAMATÓRIO DA DOENÇA DE CROHN EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA. 256
IMPACTO DA DISFUNÇÃO DO QUADRIL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS POR DOENÇA FALCIFORME 257
QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS POR DOENÇA FALCIFORME COM DISFUNÇÃO DO QUADRIL 258
FREQUÊNCIA DE PERDA URIÁRIA EM PESSOAS COM DPOC 259
SINTOMAS LIMITANTES DA TOLERÂNCIA AO ESFORÇO E DE MAGNITUDE RESPIRATÓRIA EM PESSOAS COM DPOC 260
AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE SINTOMAS DE DISTÚRBIOS DO SONO EM PESSOAS COM DPOC 261

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE SARCOPENIA EM PESSOAS COM DPOC. 262
AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COCLEAR EM BEBÊS NA DISFUNÇÃO TIREOIDIANA 263
CONHECIMENTO SOBRE A PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV ENTRE JOVENS DE UNIVERSIDADE NA BAHIA 264
DIADE MÃE-CRIANÇA: RELAÇÕES ENTRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O CONHECIMENTO PREVIO DE UM GRUPO DE MÃES E OU CUIDADORAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR/BA 265
DESENVOLVIMENTO INFANTIL E CONHECIMENTO PRÉVIO DE MÃES E OU CUIDADORES: RELAÇÃO ENTRE OS SABERES E O AMBIENTE ESCOLAR 266
CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DAS TECNOLOGIAS LEVES PARA A PREVENÇÃO DE HOMICÍDIOS DOLOSOS DE JOVENS NEGROS 267
HOMICÍDIOS, TRÁFICO DE DROGAS E ASPECTOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR. 268
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA 269
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM HOSPITAIS DIA BÁSICAS DE SALVADOR, BA 270
CUIDADO EM REDES NA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: PERCURSOS E MASCULINIDADES 271
DISCRIMINAÇÃO NA POPULAÇÃO DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS NA POPULAÇÃO DE SALVADOR - BA. 272
OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA ENTRE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS EM SALVADOR-BA 273
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT, DEPRESSÃO E ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA 274
PREVALÊNCIA DO ESTRESSE OCUPACIONAL, ANSIEDADE E ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA 275
SEQUELAS EM INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS EM VIRTUDE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLETAS 276
MORTALIDADE HOSPITALAR POR ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA 277
PERFIL DOS CASOS DE HOSPITALIZAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS 278
ATUAÇÃO DO EXECUTIVO FEDERAL NAS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, NO PERÍODO 2014-2016: ANALISANDO A ATUAÇÃO DA ANVISA. 279
ATUAÇÃO DO LEGISLATIVO FEDERAL NAS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, NO PERÍODO 2015-2016 281
ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NAS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 2015-2016 280
OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM USUÁRIAS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA 282

CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS

283
DESENVOLVIMENTO DE CAMADA DE VOZ PARA ROBÔS INTELIGENTES 285
MODELO DE EXPLORAÇÃO DE AMBIENTES INTERNOS PARA ROBÔS DE SERVIÇO 286
DESENVOLVIMENTO DE MOVIMENTOS OMNIDIRECIONAIS PARA ROBÔS BÍPEDES 288
PLANEJADOR MULTIAGENTES PARA CRIAÇÃO DE JOGADAS ENSAIADAS EM UM TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS BÍPEDES 287
OTIMIZAÇÃO DE CONTROLE DE MOVIMENTO DE ROBÔS 289
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO TÉRMICO DA BIOMASSA PASSIFLORA EDULIS FLAVICARPA POR TÉCNICAS TERMOANALÍTICAS 291
ESTUDO TERMOGRAVIMÉTRICO E CINÉTICO DA BIOMASSA ABELMOSCHUS ESCULENTUS L. MOENCH 290
INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO BÁSICO NA BIOMASSA PÁCHIRA AQUATICA AUBL: ESTUDO DOS PARÂMETROS CINÉTICOS. 292
ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE OCEANOGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA 293

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE BIOGEOGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO 294
AS ESTRUTURAS MULTIPLICATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS 295
DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DE MOVIMENTOS ROBÓTICOS 296
ADAPTAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DINÂMICO EM TIMES DE FUTEBOL DE ROBÔS 297
TAXA DE CRESCIMENTO DE COLÔNIA JUVENIL DE MONTASTREA CAVERNOSA DO ATOL DAS ROCAS, ATLÂNTICO SUL. 299
AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DE COLÔNIAS JUVENIS DE SIDERASTREA STELLATA DO ATOL DAS ROCAS 298
AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO COLÔNIAS JUVENIS DE PORITES ASTREOIDES DO ATOL DAS ROCAS- ATLÂNTICO 300
DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES NO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE BENFICA, SOBRADINHO E RIACHÃO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA. 301
MATÉRIA ORGÂNICA E ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE BENFICA, SOBRADINHO E RIACHÃO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA. 302
CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E ACIDEZ DO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE BENFICA, SOBRADINHO E RIACHÃO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA. 303
AVALIAÇÃO DO AMIDO DE MILHO COMERCIAL E AMIDO DE MILHO MODIFICADO 304
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FENÓLICOS TOTAIS DE CAFÉS COM DIFERENTES PROCESSAMENTOS 305
DESCONTAMINAÇÃO DE DESCARTES AQUOSOS REAIS MEDIANTE USO DE ADSORVENTES DE ORIGEM NATURAL E PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS 306
IMPORTÂNCIA DA MONITORAÇÃO DA PRECISÃO A LONGO PRAZO PARA A PROPOSIÇÃO DE PROCEDIMENTO BASEADO NA OXIDAÇÃO ASSISTIDA POR ULTRASSONS 307
SISTEMA EM FLUXO CONTROLADO POR ARDUINO PARA A DETERMINAÇÃO DE NITRITO 308
LIMITAÇÕES DE MÉTODO DE SCREENING PARA A AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE OXIDANTES OU REDUTORES EM AMOSTRAS LÍQUIDAS 309
A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ANÁLISE MULTIVARIADA NA EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM POLPAS DE FRUTOS E DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE 311
DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM CASCA DE MANGA (MANGIFERA INDICA) POR ESPECTROFOTOMETRIA E CROMATROGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA – CLAE 310
INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA DO BAGAÇO DE CANA UTILIZADO NA PRODUÇÃO DO COMPÓSITO MATERIAL CARBONÁCEO/ÓXIDO DE FERRO NAS PROPRIEDADES DO MATERIAL E NA CAPACIDADE ADSORTIVA 313
DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DOS CORANTES ALARANJADO DE METILA E CRISTAL DE VIOLETA UTILIZANDO DIÓXIDO DE TITÂNIO E COMPÓSITO DIÓXIDO DE TITÂNIO/MATERIAL CARBONÁCEO 312
REAÇÕES MULTICOMPONENTES DE HANTZSCH PARA SÍNTESE DE 1,2-DIHIDROPIRIDINAS EM MEIO AQUOSO USANDO AMINAS AROMÁTICAS. 314
REAÇÕES MULTICOMPONENTES DE HANTZSCH PARA SÍNTESE DE 1,2-DIHIDROPIRIDINAS EM MEIO AQUOSO USANDO AMINAS ALIFÁTICAS 315
TRIAGEM FITOQUÍMICA E DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DA PLANTAS DA CAATINDA 316
ISOLAMENTO DE SUBSTÂNCIAS DE EXTRATOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE M. TENUIFLORA 317
ISOLAMENTO DE SUBSTÂNCIAS DE CAESALPINEA FERREA E AVALIAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ANTIMICROBIANAS 318
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO DE JANEIRO, IDENTIFICAÇÃO POR DADOS SENSORES DAS ALTERAÇÕES HIDROGRÁFICAS POR INVASÃO DE MACROFITAS 319
PESQUISA E MONTAGEM DE INFRAESTRUTURA PARA FAB LAB UNEB INOVAÇÃO CAMPUS I: TECNOLOGIAS IMERSIVAS E INTERNET DAS COISAS 320
TECNOLOGIAS DIGITAIS NO APOIO AO ENSINO DE ROBÓTICA LIVRE 321
PRÁTICAS E ENSINO COM ROBÓTICA LIVRE 322

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB. COLEGIADO DE SITEMAS DE INFORMAÇÃO. 324
MODELO DE PREDIÇÃO DA TENDÊNCIA DE SÉRIES TEMPORAIS DO MERCADO FOREX 323
MODELO TERMODINÂMICO PARA PREDIÇÃO DE TENDENCIAS NO MERCADO FOREX 325
DEFINIÇÃO DE SEMÂNTICA COMPORTAMENTAL METAMODELOS 326

CIÊNCIAS HUMANAS

327
CONHECENDO O JÁ ESTUDADO: ESTADO DA ARTE SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE E DEMANDAS FORMATIVAS EM PEDAGOGIA 329
CURSO DE PEDAGOGIA E IDENTIDADE DOCENTE: CONTEXTOS E NEXOS DA/NA EDUCAÇÃO BÁSICA 330
OUVINDO AS VOZES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O QUE QUEREMOS DE/COM FORMAÇÃO DOCENTE 331
NARRATIVAS DE PROFESSORAS-ESTUDANTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 332
CONCEPÇÕES E CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO ESCOLAR DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO PORTAL DO SISAL 333
GESTÃO ESCOLAR E SUAS INTERFACES: O QUE É REVELADO NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DE 10 MUNICÍPIOS NO TERRITÓRIO DO SISAL/BA, NO PERÍODO DE 1990 A 2015. 334
A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GESTÃO ESCOLAR EM REVISTAS CIENTÍFICAS 335
AMPLIAÇÃO DO ACERVO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL CIENTÍFICA RELACIONADA À QVT 336
TRATAMENTO E ELABORAÇÃO DE MODELO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO DE DOCUMENTOS SELECIONADOS 337
QVT: ALIMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM BANCO DE DADOS 338
CURRÍCULO E DIVERSIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE GUANAMBI-BA: INDAGAÇÕES ACERCA DAS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS 339
O TRABALHO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS FRENTE ÀS QUESTÕES RACIAIS: O QUE DIZEM OS PAIS E A LIDERANÇA QUILOMBOLA? 341
O OLHAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DE TEMÁTICAS RELACIONADAS À POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE, INDÍGENA E QUILOMBOLA 340
ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: UM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO 342
AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID UNEB PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 345
RESSONÂNCIAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O OLHAR DAS ESCOLAS PARCEIRAS NO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, BA, 343
AS EXPERIÊNCIAS DISCENTES NO PIBID UNEB E SUAS RESSONÂNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE 344
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LEGALIDADE X LEGITIMIDADE E OS ASPECTOS INFRAESTRUTURAIS 346
FUNDAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA VOZ DOS PROFESSORES/AS 347
OS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE 18 348
DIREITO DE APRENDER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO NA E PELA DIFERENÇA 349
O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EJA: O QUE REVELAM OS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DA REDE MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA? 350
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: OS DIFERENTES DIFERENCIAM O CURRÍCULO 351
A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO DA EJA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA 352
EDUCAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FORMAÇÃO EM EXERCÍCIO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTOS DE DIVERSIDADES 353
CARTOGRAFIA DA PROFISSÃO DOCENTE NA CIDADE DE JACOBINA-BA: PRATICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTOS DE DIVERSIDADE 354
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO INCLUSIVO: DIVERSIDADES EM FOCO 355

OS ESPAÇOS/TEMPOS DE SOCIABILIDADE DE UMA ESCOLA NUCLEADA NA CIDADE: VOZES DE ALUNOS DO CAMPO 356
A PRÁTICA DOCENTE SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CAMPO DE UMA ESCOLA NUCLEADA NA CIDADE 357
A GESTÃO DA ESCOLA NUCLEADA NA CIDADE SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CAMPO 358
SOU DO CAMPO: COMO ME SINTO NA ESCOLA DA CIDADE? 359
ANÁLISE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA E DOM BASÍLIO 360
A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DE CONTENDAS DO SINCORÁ, ITUAÇU E TANHAÇU 361
ESCOLAS DO CAMPO E PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: UMA COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA NOS MUNICÍPIOS DE BRUMADO E MALHADA DE PEDRAS 362
TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) 363
CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) 364
CONCEPÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO INICIAL: INVESTIGANDO SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E MATERIAIS INSTRUCIONAIS DE ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE BIOLOGIA 365
CONCEPÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO INICIAL: INVESTIGANDO SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E MATERIAIS INSTRUCIONAIS DE ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 366
LETRAMENTO LITERÁRIO NA QUEBRA DOS ESTIGMAS VIVIDOS POR CRIANÇAS COM HIV/AIDS:HQ ENQUANTO LITERATURA 367
ARTICULANDO A PHC, A PSHC E A AC NO ENSINO DE LIGAÇÃO QUÍMICA NA 1ª SÉRIE DO NÍVEL MÉDIO 368
A CONSTRUÇÃO DA RESILIÊNCIA EM ADOLESCENTES: A CONTRIBUIÇÃO DO RPG TIBETE 369
DESENVOLVIMENTO DE ABORDAGEM PEDAGÓGICA COLABORATIVA DIGITAL PARA A PESQUISA E O ENSINO/APRENDIZAGEM DA HISTÓRIA DO BAIRRO DE PERNAMBUEIS, DE SALVADOR / BAHIA 370
ANTIGO QUILOMBO DO CABULA: CONHECENDO POR MEIO DE UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA COLABORATIVA DIGITAL 371
ALTERIDADE E VIOLÊNCIA URBANA: O CONTEXTO SOCIAL DOS JOVENS EM TEIXEIRA DE FREITAS /BA 372
ALTERIDADE E OS CONFLITOS GEOPOLÍTICOS: DA 2ª GUERRA MUNDIAL AOS DIAS DE HOJE 374
ALTERIDADE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O "EU" E O "NÓS" NA PRÁXIS COLETIVA 373
FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: ESPAÇO FÍSICO E GESTÃO DE CONFLITOS 376
FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: QUESTÕES IDENTIFICADAS 375
TRAJETÓRIAS DE VIDA/FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DA EJA 377
FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOS DOENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE SALVADOR - BAHIA (ANOS INICIAIS). 378
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO MATEMATICO EM TESES QUE VERSAM SOBRE A FILOSOFIA DA MATEMÁTICA 379
IDEOLOGIAS SUBJACENTES ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO SÉCULO XXI 380
A GEOGRAFIA DA ACUMULAÇÃO DO CAPITAL EM CAETITÉ / BA: A MINERAÇÃO E O TERRITÓRIO. 381
ÁREAS VERDES URBANAS EM CLIMA SEMIÁRIDO. 382
A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO CONTEXTUALIZADAS 383
ESPAÇOS DE ENTERRAMENTO, PRÁTICAS FÚNEBRES E ULTRAJE AOS MORTOS NO MITO DE ELECTRA E ORESTES 384
A DOCÊNCIA EM GUANAMBI NOS ANOS DE 1970: DITADURA, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO E GÊNERO. O CASO DO COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR LUIZ VIANA FILHO (1970-1979) 385
ORGANIZAÇÃO DE FONTES DOCUMENTAIS DOS 10 ANOS DO SEMINÁRIO ENCONTROS COM A INCLUSÃO 386
ANALISE DA TERMINOLOGIA ESPINOSANA: A NOÇÃO DE SUPERSTIÇÃO NO TRATADO TEOLÓGICO-POLÍTICO 387
A LEPRA EM SALVADOR (1920-1947) 388
ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS NA ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA DA ATIVIDADE MADEIREIRA NO EXTREMO SUL DA BAHIA (1950-1970) 389

FESTEJOS POPULARES NA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO DE SAMBAÍBA- BAHIA. 392
CULTURA POPULAR NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE GURUNGA E PAU FERRO DO JUAZEIRO 391
A FESTA DO PADROEIRO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTO INÁCIO - BAHIA 390
A ESTÉTICA PUNK NO BRASIL: O RETRATO DE UMA CULTURA DELIBERADAMENTE MARGINAL 393
CHAPLIN E OSCARITO: DUAS VISÕES HUMORÍSTICAS DA CORRIDA TECNOLÓGICA 394
MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS DE FAMÍLIAS SERTANEJAS ATRAVÉS DE COLEÇÕES: UMA INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SAÚDE (BA) 397
O CORPO FEMININO NAS FOTOGRAFIAS EM JACOBINA (DÉCADAS DE 1970 E 1980) 396
A ÚLTIMA DESPEDIDA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A FOTOGRAFIA MORTUÁRIA NA MICRORREGIÃO DE JACOBINA NO SÉCULO XX 395
CARTOGRAFIA DA "VIAGEM": TERRITÓRIOS, POVOAÇÕES E POPULAÇÕES NOS REGISTROS DO PRÍNCIPE DE WIED 398
“FAZER GUERRA AOS ÍNDIOS BOTOCUDOS”: GUERRA JUSTA NA ANTIGA CAPITANIA DE PORTO SEGURO EM VIAGEM AO BRASIL 399
HISTÓRIA NATURAL, HISTÓRIA DA NATUREZA E HISTÓRIA AMBIENTAL: PAISAGENS, ESTUDOS E ACERVOS NA “VIAGEM AO BRASIL” 400
ROÇA,ROCEIRO,RAÇÃO: PRODUÇÃO, CONSUMO E RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA NO CULTIVO DE MANDIOCA NOS SERTÕES BAIANO, MORRO DO CHAPÉU (1850-1865). 401
ONÇAS E CABRAS: RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA NA VILA DE JACOBINA NO SÉCULO XIX 404
A COR NA FARDA: A GUARDA NACIONAL COMO SÍMBOLO DE ASCENSÃO DOS HOMENS DE COR EM VILA NOVA DA RAINHA (COMARCA DE JACOBINA, SÉC. XIX) 402
CAMINHOS SERTANEJOS: TRAJETÓRIAS DE LIBERTOS E SEUS DESCENDENTES NO PÓS-ABOLIÇÃO. (1884-1901).* 403
DEMOGRAFIA DA POPULAÇÃO ESCRAVA NA FREGUESIA DE SANT'ANA DO CATU, 1840-1849 405
O PERFIL DOS SUJEITOS ESCRAVIZADOS E INGÊNUOS NA VILA DE CARAVELAS, BA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DA ESCRAVIDÃO (1870-1888) 406
A FAMÍLIA ARAÚJO GÓES: A EXPERIÊNCIA DA ESCRAVIDÃO E O PÓS-ABOLIÇÃO EM SANT’ANNA DO CATU (1871-1889) 407
ÁFRICA E OS AFRICANOS NO IMAGINÁRIO COLONIAL PORTUGUÊS NAS TERRAS DE MOÇAMBIQUE (1925-1945) 408
AS MISSÕES RELIGIOSAS COMO INSTRUMENTO DE CIVILIZAÇÃO PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE, NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX. 409
MARGINALIDADE E GUERRILHA URBANA: IMAGENS CINEMATOGRÁFICAS E DIÁRIO DO CÁRCERE. (1969-1973). 410
MESSIANISMO E GUERRILHA: IMAGENS CINEMATOGRÁFICAS E CARTAS DO CARCERE 1967-1973 411
MILITÂNCIA POLITICA: O CINEMA DE GLAUBER ROCHA E A PATICIPAÇÃO DOS DOS DOMINICANOS NA LUTA ARMADA (1967-1978) 412
CENSURA E EXPERIMENTAÇÃO ESTÉTICA: IMAGENS CINEMATOGRÁFICAS E CARTAS DO EXÍLIO. (1967-1970) 413
A VOZ FEMININA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO 414
SAÚDE E MÍDIA: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DO CORPO E DE CUIDADOS COM A SAÚDE NO PROGRAMA BEM ESTAR 415
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO TERRITÓRIO DO PIEMONTE DA DIAMANTINA 416
GAMEBOOK GUARDIÕES DA FLORESTA: ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS 417
VIOLÊNCIA ESCOLAR, AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DO APRENDIZADO ESCOLAR 418
A GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO ÂMBITO ESCOLAR: O TRABALHO COLETIVO NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA E EMANCIPAÇÃO DO EDUCANDO COMO SER SOCIAL LÍCIA BEZERRA DOS SANTOS, LICIA.SNB@HOTMAIL.COM, JOSIAS BENEVIDES DA SILVA, JOSIASBENE@YAHOO.COM.BR DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CAMPUS XII, GUANAMBI LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA 419

ANÁLISE DA REPERCUSSÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA VIDA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO COM 420
O CENTRO DE ASSESSORIA MULTIPROFISSIONAL - CAMP - E SUA ATUAÇÃO COMO MEMBRO DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO POPULAR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE - CEEAL 421
O CONSELHO DE EDUCAÇÃO POPULAR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE: LEVANTAMENTO DE FONTES SECUNDÁRIAS SOBRE A EDUCAÇÃO TRANSNACIONAL 423
A ATUAÇÃO EM REDE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E ONGS 422
CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS NOS ÚLTIMOS 05 ANOS. 424
RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS PÓS-GRADUAÇÕES STRICTO-SENSU DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS NOS ÚLTIMOS O5 ANOS. 425
RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS. 426
FORMAÇÃO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO (BAHIA): UM TRÂNSITO ENTRE A ESCRAVIDÃO E A LIBERDADE NO FINAL DO SÉCULO XIX 427
A QUESTÃO DA POSSE DE TERRA E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO MUNICÍPIO DE SENTO SÉ NO PERÍODO PÓS ABOLIÇÃO (1888 A 1910) 428
INDÍGENAS E NEGROS NO TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO (BAHIA): UMA HISTÓRIA DE FRICÇÃO INTERÉTNICA 429
A PRESENÇA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS NAS PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL NO ESTADO DA BAHIA 430
A PRESENÇA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS NO ESTADO DA BAHIA 431
A PRESENÇA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL NO ESTADO DA BAHIA 432
A AÇÃO METODOLÓGICA DO PROFESSOR NO ENSINO-APRENDIZADO DA LITERATURA NO ENSINO MEDIO 433
A INSERÇÃO DO PATRONATO RURAL NAS ESCOLAS DO CAMPO: UM ESTUDO DO MATERIAL DIDÁTICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESPERTAR 435
A INSERÇÃO DO PATRONATO RURAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CAMPO NO ESTADO DA BAHIA ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESPERTAR 434

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

436
ANÁLISE DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM PRAIA DO FORTE (BA): PRODUÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SANEAMENTO, ÁGUA E ENERGIA 438
ANÁLISE DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO DE PRAIA DO FORTE - BA 441
ANALISE DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIODEMOGRAFICOS EM PRAIA DO FORTE 439
AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL E URBANA : GESTÃO E USO DO TERRITÓRIO EM PRAIA DO FORTE - BA 440
CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ELEMENTOS DA NARRATIVA GRÁFICA NA OBRA FUN HOME DE ALISON BECHDEL. 442
"IMAGEM, REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE: UM OLHAR DOS QUILOMBOLAS DA COMUNIDADE RODEADOR EM JUAZEIRO, BA, SOBRE A TELENOVELA VELHO CHICO” 443
CONSUMO CONSCIENTE EM MODA: CRIAÇÃO DE PAINÉIS ARQUETÍPICOS PARA APLICAÇÃO EM DESIGN 444
A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN PARA INCREMENTAR A COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS 445
PESQUISA DAS REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS DO CANDOMBLÉ A SEREM APLICADAS NA PRODUÇÃO DE ARTESANATO LOCAL: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM (ARQUÉTIPO) DENTRO DO CANDOMBLÉ A PARTIR DE SUA ICONOGRAFIA 446
DESIGN E O CONSUMO DE MODA CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL 447

APRECIAÇÃO DA APLICAÇÃO DA TEORIA DOS PRECEDENTES NA JUSTIÇA ESTADUAL DA COMARCA DE PETROLINA/PE 448
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TEORIA DOS PRECEDENTES NO PETICIONAMENTO NA JUSTIÇA ESTADUAL DA COMARCA DE JUAZEIRO/BA 449
ESCRAVIDÃO E ABOLIÇÃO: O JURÍDICO E O SOCIAL NA CIDADE DE JUAZEIRO-BA 450
QUEM MANDA AQUI? UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANEJAMENTO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR (2000-2017) 451
DE 7º ETAPA À ZEIS 114: A TRAJETÓRIA DA LUTA POR MORADIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR 452
LANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR (2015): O QUE SE PLANEJA PARA O FUTURO DO ANTIGO 453
MROSC - MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL - LEI 13.019/2014 E SEUS REFLEXOS INICIAIS. 454
A IMPORTÂNCIA DO MARCO REGULATÓRIO DA CULTURA PARA UM ESTADO MAIS DEMOCRÁTICO E A GARANTIA AO ACESSO À CULTURA 455
ENTRE O DESENVOLVIMENTO E A PRECARIZAÇÃO: MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. 456
MARCOS LEGAIS, COLOCANDO À MÃO NA MASSA: ACESSO À JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO 457
O OLHAR DA JUSTIÇA SOBRE O CANDOMBLÉ: OS RITUAIS DE CURA NAS NARRATIVAS PROCESSUAIS DE ACUSAÇÃO E DEFESA 458
VEREADORES VÃO AO TERREIRO: ESTUDO DOS PROJETOS, INDICAÇÕES E OUTRAS PROPOSITURAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE BRUMADO SOBRE O CANDOMBLÉ E RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA 459
O RACISMO QUE GRITA DO FUNDO DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS 461
MÃES E PAI-DE-SANTO NO BANCO DOS RÉUS: CRIMINALIZAÇÃO E DESCRIMINALIZAÇÃO DA MEDICINA TRADICIONAL DOS CANDOMBLÉS 460
RECONHECIMENTO E JUSTIÇA NO PENSAMENTO DE PAUL RICOEUR 462
TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA REGIÃO DO CABULA E ENTORNO: MAPEAMENTO DE ECOSSOCIOMPREENDEDORES PARA A ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA NA MATA ESCURA 463
TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA REGIÃO DO CABULA E ENTORNO: MAPEAMENTO DE ECOSSOCIOEMPREENDEDORES PARA A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA EM PERNAMBUÉS 464
ADOÇÃO DE INOVAÇÕES COMO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO EM INTERVENÇÕES. 465
APLICAÇÃO DO MÓDULO DE ACESSIBILIDADE INTEGRADA NA ZONA TURÍSTICA DO LITORAL NORTE DA BAHIA, COM ESTUDO DE CASO APLICADO EM AREMBEPE: COM ÊNFASE NOS INDICADORES DE ACESSIBILIDADE URBANA NO MEIO URBANO 466
A MANIFESTAÇÃO DA MARCA UNEB EM CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS 468
A MANIFESTAÇÃO DA MARCA UNEB NOS DISCURSOS DE JORNAIS BAIANOS 467
A MANIFESTAÇÃO DA MARCA UNEB NO CIBERESPAÇO 469
SMARTCHICO: CARTOGRAFIA TURÍSTICA NO VALE DO SÃO FRANCISCO 470
SMARTCHICO: CARTOGRAFIA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS CULTURAIS NO VALE DO SÃO FRANCISCO 471
A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA NO BRASIL: ANÁLISE CRÍTICA DAS TRANSIÇÕES PARADIGMÁTICAS DO ESTADO LIBERAL AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO 472

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 473

CANTO-POEMA: HISTÓRIA, MEMÓRIA AFRO-INDÍGENA. 475
ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS NAS FORMAÇÕES DAS (DES)CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS EM “TEODORICO MAJESTADE, AS ÚLTIMAS HORAS DE UM PREFEITO" 476
LETRAMENTO E EMPODERAMENTO FEMININO: IMPACTOS DO LETRAMENTO NA ATUAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS PARTICIPANTES DA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES RURAIS DE SAQUINHO. 478
LETRAMENTOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CANGULA, MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS: AS ESCRITAS USADAS PELOS MORADORES NA INTERAÇÃO COMUNICATIVA. 477
LETRAMENTO NO LIVRO DIDÁTICO DA EJA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES NA VIDA 479

REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA VERBAL NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA (CENTRO-NORTE BAIANO E CENTRO-SUL BAIANO) 480
ABORDAGEM DOS ESTUDOS SEMÂNTICOS EM LIVROS DIDÁTICOS 481
REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA - EXTREMO-OESTE BAIANO E NORDESTE BAIANO 482
REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA - SUL-BAIANO E VALE S. FRANCISCANO DA BAHIA 483
REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA - CENTRO-NORTE BAIANO E CENTRO-SUL BAIANO 484
“EU NASCI ASSIM”: PERFIS DE GABRIELA – ROMANCE, CINEMA, CANCIONEIRO 485
REPRESENTAÇÕES DO ÍNDIO NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XX: HUMOR E IDENTIDADE NACIONAL NA (DES)CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS EM “MACUNAÍMA”, DE MÁRIO DE ANDRADE 487
EDIÇÃO PALEOGRÁFICA DOS MANUSCRITOS DIDÁTICOS DO PROFESSOR ALFREDO JOSÉ DA SILVA 486
TEM DENDÊ NO HIP HOP: REPRESENTAÇÕES DE BAIANIDADE NO RAP 488
HISTÓRIAS DE LEITURAS NO ALTO SERTÃO DA BAHIA: CONSTITUIÇÃO LEITORA EM COMUNIDADES RURAIS 489
O PROCESSO DE ADULTIZAÇÃO DE MENINAS EM REVISTAS INFANTIS: QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS 490
DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA NO EXTREMO SUL DA BAHIA 492
DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA EM SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA 491
DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA NO EXTREMO NORTE DA BAHIA 493
ANÁLISE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DO ISF-INGLÊS: UM MUNDO SEM FRONTEIRAS? 494
A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO PROFLETRAS: UM ESTUDO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE 495
A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO PROFLETRAS: UM ESTUDO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E SUL 496
A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO PROFLETRAS: UM ESTUDO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA REGIÃO SUDESTE. 497
ESTUDO TOPONÍMICO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO CAMARAJIPE E DO RIO DAS PEDRAS 498
TRANSCRIÇÃO DOS MANUSCRITOS DE EUCLIDES NETO 500
DESCRIÇÃO DOS TESTEMUNHOS DO CENTRO DE ESTUDOS EUCLIDES NETO- FASE II 499
VASCONCELOS MAIA: CAÇÃO DE AREIA 502
VASCONCELOS MAIA: SOL, TERRA, MAR 501
“VOZES FEMININAS PERIFÉRICAS NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO” 503
LEITURAS ALTERNATIVAS DAS OBRAS AMADIANAS: ADAPTAÇÕES, ANÁLISE DAS PLURALIDADES FÍLMICAS COM FOCO EM DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS E GABRIELA CRAVO E CANELA. 504
DOM CASMURRO REPAGINADO: O MASH UP LITERÁRIO DE LUCIO MANFREDI 506
SENHORA, A BRUXA CONTEMPORÂNEA: RESCREVENDO O ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR 505
MEMÓRIA POÉTICA E (RE)AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA 507
“DOM CASMURRO” DE MACHADO DE ASSIS EM QUADRINHOS: DUAS ADAPTAÇÕES E SEUS DIFERENTES PÚBLICOS 508
“UNS BRAÇOS” DE MACHADO DE ASSIS: TRAÇOS E CORES FORMANDO O GOSTO PELA LEITURA LITERÁRIA 509
“O ALIENISTA” DE MACHADO DE ASSIS EM QUADRINHOS: O DESENHO DO MEDO E A FORMAÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA. 510
EDISON CARNEIRO: DOCUMENTOS DA MEMÓRIA CULTURAL (1941-1950) 511
XANGÔ, CONHECIMENTO NAGÔ NA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA AFONJÁ. 512
ORGULHO E PRECONCEITO E FANFICS: (DES)LEITURAS E (DES)ESCRITAS DE UM CLÁSSICO 513
DESLEITURAS EM SÉRIES: JESSICA JONES E A DESESCRITA DOS GÊNEROS 514
A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM SERTÃO EM O QUINZE, DE RACHEL DE QUEIROZ, E OS SERTÕES, DE EUCLIDES DA CUNHA 515

OS PROCEDIMENTOS DE CRIAÇÃO DO CONTO FONSEQUIANO EM INTERFACE COM A LINGUAGEM FOTOGRÁFICA 516
MODOS DE PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA NO BRASIL E NA CHINA 517
SISTEMA EDUCACIONAL E MODOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NO BRASIL E NA CHINA 518
MODOS DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM CAROLINA DE JESUS E EM MO YAN, ESCRITOR CHINÊS 519
MASCULINIDADES, HOMOEROTISMO E PERFIS DE GÊNERO. QUE CORPO É ESSE? O QUE E COMO A LITERATURA FALA? 520
ESTUDOS DE RELATOS FICCIONAIS DA RÚSSIA E DE NARRATIVAS BAIANAS DA CONTEMPORANEIDADE: DO QUE TRATAM E COMO ENUNCIAM SOBRE A SUBJETIVIDADE HOMOERÓTICA 521
CONSELHEIROS REAIS EM HAMLET E EM A GUERRA DOS TRONOS: FUNÇÃO E FATALIDADE 522
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OFÉLIA E GERTRUDES NA PEÇA HAMLET, DE SHAKESPEARE 524
A FIGURA DO REI MAQUIAVÉLICO NA PEÇA HAMLET, DE WILLIAM SHAKESPEARE 523
A CENA DA DESISTÊNCIA DE HAMLET EM ASSASSINAR O REI EM QUATRO HQS DIFERENTES 525
LA MAQUINARIA: MÁQUINA PARA LER TRILOGIA SUJA DE HAVANA. 526
MAQUINÁRIO DE LEITURA: ENCONTRO ENTRE AS POÉTICAS DE JULIO CORTÁZAR E BRYCE ECHENIQUE 527
SOLE-G-MATIQZ: MÁQUINA DE LER CEM ANOS DE SOLIDÃO BASEADA NA MÁQUINA DE LER O JOGO DA AMARELINHA 528
A MULTIFOCALIDADE DE PONTOS DE VISTA COMO ESTRATÉGIA DE AMBIVALÊNCIA EM “ENQUANTO AGONIZO” DE WILLIAM FAULKNER 529
UIVO DE ALLEN GINSBERG: DA CONTRA-CULTURA BEAT AO CINEMA HOLLYWOODIANO. 530
MRS. DALLOWAY EM FLUXO: FLUXO DE CONSCIÊNCIA NO CONTO, ROMANCE E FILME MRS. DALLOWAY. 531
(RE)CONSTRUÇÕES HUMANAS ATRAVÉS DO SILÊNCIO: CONFLUÊNCIAS DA MODERNIDADE NA DICÇÃO POÉTICA DE EMILY DICKINSON 532
A CONTRIBUIÇÃO DOS FORMALISTAS RUSSOS PARA OS ESTUDOS FOLCLÓRICOS 533
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL MOÇAMBICANA: OBRAS E AUTORES CONTEMPORÂNEOS 535
LITERATURA SUL-AFRICANA EDITADA NO BRASIL: NELSON MANDELA, O AFRICANO DE TODAS AS CORES 534
A CRIANÇA NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL ANGOLANA NA PÓS-INDEPENDENCIA 536
TÍTULO: “AS ORAÇÕES DE MANSATA”, DE ABDULAI SILA: LEITURAS DE CORRUPÇÃO E DESGOVERNO 537
A MATERIALIZAÇÃO DA INTERDISCURSIVIDADE NO LIVRO DIDÁTICO 539
OS EFEITOS DE SENTIDO NO DISCURSO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA 538
DETACHMENT: OS DISCURSOS PRODUZIDOS NO AUDIOVISUAL DA ATUALIDADE 541
DISCURSO E CINEMA: A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO FEMININO NO FILME MALEFICENT 540
O DISCURSO DA NUDEZ EM REDES DE RELACIONAMENTO 542
FEMINISMO E VIOLÊNCIA EM REDES SOCIAIS: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS DISCURSIVO 543
DISCURSO DE FELICIDADE E O ESTÍMULO AO CONSUMO NO BRASIL 544
INSTITUIÇÕES FEMINISTAS LITERÁRIAS DA-SOBRE A CHINA 546
A SUBALTERNIDADE NA ESCRITA DE AUTORIA FEMININA CHINESA 545
ESCRITA LITERÁRIA FEMININA CHINESA: O QUE DIZEM ESTAS MULHERES? 547
O PERÍODO DE CHANG DAI-CHIEN NO BRASIL (1953-1972) 548

549

OUTROS

NATAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE 551

CIÊNCIAS

AGRÁRIAS

COMPORTAMENTO DE ELEMENTOS METEOROLÓGICOS PARA O MUNICÍPIO DE JUAZEIRO, BA

Allan Victor Araujo Pereira, allan.v1997@gmail.com, Gertrudes Macario De Oliveira, gemoliveira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Temperatura; Chuva; Umidade relativa; Radiação solar global

Introdução

Apesar dos recentes avanços tecnológicos e científicos, o clima ainda é a variável mais importante na produção agrícola. Maldaner et al. (2014) relatam que na agricultura, a redução de custo e do insucesso são fatores indispensáveis para a competitividade, porém é difícil prever exatamente o clima, devido sua variação ao longo do tempo e do espaço. Considerando que parâmetros ambientais determinam taxas de crescimento e desenvolvimento de plantas; perdas de água para a atmosfera; afetam a produtividade e a produção agrícola; entre outros, o presente trabalho teve como objetivo, analisar o comportamento de elementos meteorológicos para o Município de Juazeiro, Bahia.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida no campo experimental do DTCS/UNEB, Juazeiro, no período de agosto de 2016 a julho de 2017. Os dados meteorológicos foram obtidos a partir de uma estação meteorológica automática contendo sensores para medir temperatura e umidade do ar, velocidade e direção do vento, radiação solar global e precipitação pluviométrica. O sistema automático de coleta de dados foi programado para efetuar leituras a cada segundo, médias horárias e produzir um relatório com médias, máximos, mínimos e totais diários.

Resultados e discussão

Janeiro de 2017 foi o mês mais quente, com temperatura média de 28,9 ºC; a máxima atingiu 35,4 ºC. Por outro lado, julho de 2017 foi o mês mais frio, com média mensal de aproximadamente 23 ºC (Figura 1); a máxima atingiu 28,3 ºC e a mínima de 18,5 ºC. Neste mês, precisamente no dia 14, a temperatura mínima atingiu o valor de 13,5 ºC. A maior temperatura observada em janeiro de 2017 foi devido a maior incidência de radiação solar neste mês; conforme pode ser observado na Figura 1, em média, 22,9 MJ m^{-2} d^{-1}. O aumento da irradiância pode elevar a produção de fotoassimilados e de sua disponibilidade para o crescimento da planta e produção de frutos (OTONI et al., 2012). A alta incidência de radiação solar em janeiro/2017 associado à baixa umidade relativa do ar foi determinante para valores elevados do déficit de saturação de vapor do ar (Figura 2); condição atmosférica favorável para maiores valores da evapotranspiração de referência (ETo) (Figura 3). É importante destacar que, enquanto para todo o período de estudo a ETo foi de 2013,1 mm, a precipitação pluviométrica foi de apenas 78,3 mm. Em regiões onde os recursos hídricos são escassos, a água da chuva é responsável por grande parte do desenvolvimento agrário. Portanto, a ocorrência de chuva é a forma mais econômica e ambientalmente adequada de uso de água na agricultura (VIEIRA et al.. 2010).

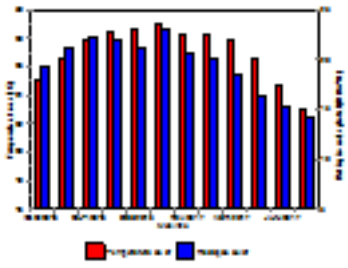


Figura 1. Comportamento da temperatura do ar e radiação solar global para o período de agosto/2016 a julho/2017. Juazeiro, BA.

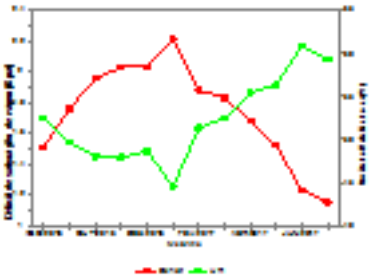


Figura 2.Déficit de saturação de vapor e umidade relativa do ar para período de agosto/2016 a julho/2017. Juazeiro, BA.

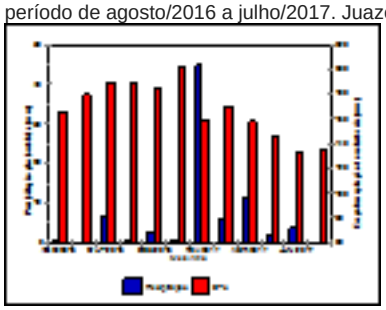


Figura 3. Comportamento da precipitação e evapotranspiração de referência para o período de agosto/2016 a julho/2017. Juazeiro, BA.

Conclusões

A alta incidência de radiação solar associada à baixa umidade relativa do ar, verificadas durante o período de chuva na região foram determinantes para índices pluviométricos bem abaixo da média para Juazeiro, BA.

Agradecimentos

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

MALDANER, L. J. et al. Exigência agroclimática da cultura do milho (Zea mays). Rev. Bras. de Energias Renováveis, v. 3, p.13-23, 2014.

OTONI, B.S. et al. Produção de híbridos de tomateiro cultivados sob diferentes porcentagens de sombreamento. Revista Ceres, Viçosa, MG, v. 59, n. 6, p. 816-825, 2012.

VIEIRA, J. P. G. et al. Estudo da precipitação mensal durante a estação chuvosa em Diamantina, Minas Gerais. Rev. Bras. de Eng. Agríc. e Ambiental, v.14, n.7, p. 762-767, 2010.

EVAPOTRANSPIRAÇÃO E COEFICIENTE DE CULTURA PARA O FEIJÃO CAUPI NA REGIÃO NORTE DA BAHIA

Rodrigo Rafael Da Silva, rodrigosilva_rafael@hotmail.com, Gertrudes Macario De Oliveira, gemoliveira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Vigna unguiculata; evapotranspiração da cultura; coeficiente de cultura

Introdução

O feijão-caupi, apesar de possuir baixa exigência hídrica e apresentar grande potencial de produção na região Nordeste, sua produtividade ainda é considerada baixa por ser tradicionalmente cultivado na forma de sequeiro (Santos, 2011). Realidade esta que pode ser contornada, com adoção de tecnologia que possibilite a elevação média da produtividade (Mousinho el al., 2008), a exemplo da irrigação. No entanto, para o planejamento do uso da água em sistemas de cultivo irrigado, visando sua otimização, o conhecimento a cerca da evapotranspiração da cultura (ETc) torna-se uma das principais informações (SILVA et al., 2016). Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo, determinar a evapotranspiração e coeficiente de cultura para o feijão caupi na região norte da Bahia.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida de novembro/2016 a janeiro/2017 no campo experimental do DTCS/UNEB. Foram utilizados dois genótipos de feijão caupi: Canapu e BRS Acauã. A evapotranspiração da cultura (ETc) foi obtida a partir de leituras diárias em evapotranspirômetros de lençol freático constante e a evapotranspiração de referência (ETo), determinada pelo método de Penman-Monteith padrão FAO (Allen et al., 1998). O Kc foi determinado pela relação: Kc = ETc/ETo. O período de desenvolvimento da cultura foi dividido em quatro estádios (Allen et al., 1998), inicial (I): do plantio até 10% de cobertura do solo; vegetativo (II): do final do estádio inicial até 80% de cobertura do solo; reprodutivo-florescimento e enchimento de grãos (III): de 80% de cobertura do solo até o início da maturação; final (IV): do início da maturação até a colheita.

Resultados e discussão

Observando a Tabela 1, verifica-se que o menor consumo hídrico para o genótipo BRS Acauã ocorreu no estádio I e para Canapu, no estádio final; enquanto o maior, para ambos os genótipos, ocorreu na fase de enchimento de grão e máximo desenvolvimento vegetativo. Observou-se valores máximos de 8,9 e 10,9 mm dia^{-1} para BRS Acauã e Canapu, respectivamente. Em termos de média e total para todo o período, BRS Acauã: 5,63 mm dia^{-1} e 326,6 mm e Canapu: 6,0 mm dia^{-1} e 390 mm. Os coeficientes de cultura (Kc) variaram de 0,55 a 1,31 para o genótipo BRS Acauã e 0,49 a 1,24 para Canapu. Os valores de Kc observados nos estádios I e III para BRS Acauã foram superiores àqueles apresentados por Doorenbos e Kassam (1979) - estádio I: 0,30 a 0,40; estádio II: 0,70 a 0,80; estádio III: 1,05 a 1,20; e estádio IV: 0,65 a 0,75. Por outro lado, nenhum dos valores de Kc encontrados para os diferentes estádios do Canapu, se encaixou dentro da faixa apresentada pelos autores, superestimando nos estádios I, II e III e subestimando no estádio IV. Os valores de Kc encontrados no presente estudo diferiram dos encontrados por Orrillo et al. (2016), para o feijão caupi, cultivar Novaera, em Boa Vista, RR: 0,42; 0,82; 1,60 e 0,79, para os estádios inicial, vegetativo, reprodutivo e final, respectivamente.

Tabela 1. Média da evapotranspiração da cultura (ETc), média da evapotranspiração de referência (ETo) e coeficientes de cultura (Kc) para os diferentes estádios fenológicos do feijão caupí: BRS Acauã e Canapu, Juazeiro, BA, 2017.

Estádios	BRS Acauã			Canapu		
	Etc (mm dia-1)	Eto (mm dia-1)	Kc	Etc (mm dia-1)	Eto (mm dia-1)	Kc
I INICIAL	3,12	5,68	0,55	4,35	5,95	0,73
II VEGETATIVO	4,65	6,31	0,74	5,55	6,08	0,92
III REPRODUTIVO	7,57	5,83	1,31	7,27	6,08	1,24
FINAL	4,68	6,47	0,73	2,93	6,00	0,49

Conclusões

O maior desenvolvimento vegetativo do genótipo Canapu comparado ao BRS Acauã, contribuiu para um consumo hídrico superior cerca de 39% no estado inicial (I). Os valores de Kc do genótipo Canapu variaram de 0,49 para o estádio IV a 1,24 para o estádio III; para BRS Acauã, 0,55 no estádio I a 1,31 no estádio III.

Agradecimentos

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

ALLEN, R.G.; PEREIRA, L.S.; RAES, D.; SMITH, M. Crop evapotranspiration: guidelines for computing crop water requirements. Roma: FAO, 1998. 301p. (Irrigation and Drainage Paper, 56).

DOORENBOS, J.; KASSAM, A. H. Yield response to water.Rome: FAO, 1979. 193p. (FAO. Irrigation and Drainage Paper, 33).

MOUSINHO, F. E. P.; ANDRADE JÚNIOR, A. de S.; FRIZZONE, J. A. Viabilidade econômica do cultivo irrigado do feijão-caupi no Estado do Piauí. Acta Scientiarum. Agronomy, Maringá, v. 30, n. 1, p. 139-145, 2008.

ORRILLO, H. M,; ARAUJO, W. F.; ROCHA, P. R. R.; SAKAZAKI, R. T,; DIONISIO, L. F. S.; VARGAS, A. R. P.; Evapotranspiração e coeficiente de cultivo do feijão-caupi cultivado em solo do cerrado submetido à cobertura morta. **Irriga**, Botucatu, v. 21, n. 1, p. 172-187, janeiro-março, 2016.

SANTOS, C. A. F. Feijão-caupi BRS Acauã: cultivar de grão tipo canapu para o Vale do São Francisco. Embrapa Semiárido, Petrolina, 2011.

SILVA, V. P. R.; SILVA, B. B.; BEZERRA, J. R, C.; ALMEIDA, R. S. R.; Consumo hídrico e viabilidade econômica da cultura do feijão caupi cultivado em clima semiárido. **Irriga**, Botucatu, v. 21, n. 4, p. 662-672, outubro-dezembro, 2016.

EFEITO DA LÂMINA DE IRRIGAÇÃO EM CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI NA REGIÃO NORTE DA BAHIA

Iris Santana Goncalves, irissg@hotmail.com, Gertrudes Macario De Oliveira, gemoliveira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Vigna unguiculata L. Walp; manejo da água; Rendimento de grãos

Introdução

O feijão caupi (*Vigna unguiculata*L.Walp.) é muito consumido e produzidonas regiões Norte e Nordeste do Brasil (CARDOSO; RIBEIRO, 2006; RAMOS, 2011); adapta-se bem a diversas condições edafoclimáticas, principalmente em regiões tropicais. Apesar de ter um bom potencial produtivo, pode apresentar baixas produtividades devido a práticas de manejo inadequadas (COSTA FILHO, 2013). Tendo em vista que, osuprimento adequado das necessidades hídricas, possibilita fluxo contínuo de água e nutrientes do solo para as folhas, favorecendo o desenvolvimento da cultura (COELHO, 2003), objetivou-se no presente trabalho, avaliar a resposta do feijão caupi a diferentes lâminas de irrigaçãona região Norte da Bahia.

Metodologia

O experimento foi conduzido de novembro/2016 a janeiro/2017 na área experimental do DTCS/UNEB. A cultura estudada foi o feijão caupi, dois genótipos: BRS Acauã e Canapu. O delineamento foi em blocos casualizados, fatorial 2 x 5, dois genótipos de feijão caupi combinados com cinco lâminas de irrigação,obtidas com base em 50, 75, 100, 125 e 150% da evapotranspiração de referência (ETo), três repetições. A ETo determinada pelo método de Penman-Monteith padrão FAO. O espaçamento adotado 0,50 m entre fileiras e 0,20 m entre plantas. Foram avaliados: massa seca da parte aérea (g), peso de vagem (g), comprimento de vagem (cm), número de grãos por vagem, peso de cem grãos (g), número de vagens, número de ramos e rendimento de grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância com aplicação do teste F. A análise estatística foi feitautilizando o Software SISVAR, versão 5.6.

Resultados e discussão

A colheita foi realizada aos 68 e 75 dias após o plantio (DAP) para BRS Acauã e Canapu, respectivamente. As lâminas aplicadas correspondentes as frações 50, 75, 100, 125 e 150% da ETo para BRS Acauã foram respectivamente: 126,6; 189,9; 253,2; 316,5 e 379,8 mm; para o Canapu: 155,7; 233,6; 311,5; 389,3 e 467,2 mm.Não houve efeito significativo de interação entre lâminas e genótipos para nenhuma dasvariáveis analisadas. Considerando-se os fatores isolados, observou-se efeito significativo para massa seca da parte aérea, peso de vagens e rendimento de grãos. O fator lâminas promoveu efeito significativo com ajuste de 4º grau ($p<0,05$) para peso de vagens, com equação $y = -0,0000002x^4+0,000076x^3-0,015x^2+0,64x-9,9$ e $R^2 = 0,9999$.O aumento proporcionado pela maior lâmina de irrigação, em relação a menor, para BRS Acauã foi de 9,33% e para o feijão Canapu, 2,53%.

Quanto aos efeitos dos genótipos sobre a massa seca da parte aérea e rendimento de grãos (Tabela 1), verificou-se diferença significativa.Canapu apresentou maior produção de massa seca (33,52 g) comparado ao BRS Acauã (24,72 g), que certamente está associada às características do genótipo. Didonet e Silva (2004) ressalvam que cultivares com maior período em campo tem um maior tempo para acúmulo de biomassa.O rendimento de grãos para BRS Acauã (2010,95 kg ha^{-1}) foi superior ao do Canapu (1592,44 kg ha^{-1}). As médias encontradas para rendimento de grãos no presente estudo foram superiores àquelas encontrados por Saboya et al. (2013) e Benvindo et al. (2010) para as cultivares 'BR17 Gurguéia' e 'BRS Marataoã'.

Tabela 1. Massa seca da parte aérea (MSPA), rendimento de grãos (RG),peso de 100 grãos (P100g),número de ramos (NRP),número de grãos por vagem (NGV), número de vagens por planta (NVP),comprimento de vagem (CV), e peso de vagens (PV).

Genótipo	MSPA	RG	PCG	NR
Acauã	24,72 b	2010,95 a	18,48a	7,89a
Canapu	33,52 a	1592,44 b	18,40a	8,76a
Genótipo	**NVP**	**NGV**	**CV**	**PV**
Acauã	8,19a	15,19a	19,08a	3,57a
Canapu	8,36a	15,35a	18,73a	3,60a

*Letras minúsculas iguais na vertical não diferem entre si

Conclusões

Os níveis crescentes das lâminas influenciaram positivamente apenas na característica peso de vagens. Características do genótipo associado à época de condução do experimento, certamente foram determinantes para maior rendimento de grãos do BRS Acauã.

Agradecimentos

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BENVINDO, R. N. et al. Avaliação de genótipos de feijão-caupi de porte semi-prostrado em cultivo de sequeiro e irrigado. **Comunicata Scientiae**, v. 1, n. 1, p. 23-28, 2010.

CARDOSO, M. J.; RIBEIRO. V. Q.Desempenho agronômico do feijão-caupi, cv. Rouxinol, em função de espaçamentos entre linhas e densidades de plantas sob regime de sequeiro.**Revista Ciência Agronômica**, v.37, n.1, p.102-105, 2006.

COELHO, A. M. Fertirrigação em culturas anuais produtoras de grãos. In: Revista Trimestral da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem - ABID. 2003. n.58, p. 44-54.

COSTA FILHO, R. S.**Biometria e componentes de produção do feijão-caupi em diferentes doses de adubação fosfatada**.Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal do Piauí, 2013.

DIDONET, A. D.; SILVA, S. C. Elementos climáticos e produtividade do feijoeiro.**Informe Agropecúario**, v. 25, n. 223, p. 13–15, 2004.

RAMOS, H. M. **Características produtivas, fisiológicas e econômicas do feijão-caupi para grãos verdes sob diferentes regimes hídricos**. 2011. 109 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

SABOYA, R. C. C. et al. Response of cowpea to inoculation with nitrogenfixing strains in Gurupi-Tocantins State. **Journal of Biotechnology and Biodiversity**, v.4, n.1, p.40-48, 2013.

ESTUDO COMPARATIVO DOS COMPONENTES DO BALANÇO DE ENERGIA NO SOLO EM ÁREA CULTIVADA E CERRADO NATIVO ESTIMADO VIA SATÉLITE

Silas Alves Souza, silas_candiba@hotmail.com, Marcos Antonio Vanderlei Silva, maavsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: SEBAL; SALDO DE RADIAÇÃO.

Introdução

A estimativa dos fluxos de energia da superfície terrestre tornou-se uma ferramenta indispensável, diante das limitações enfrentadas no planejamento e tomadas de decisão no setor agrícola. O fluxo de radiação tem grande importância nos processos de evaporação, fotossíntese e aquecimentos do solo e do ar, e pode ser quantificado mediante a contabilidade entre os fluxos radiativos ascendentes e descendentes, incluindo ondas longas e curtas. A sua quantificação é fundamental para estudar as interações biosfera-atmosfera (GOMES; SILVA; TAVARES, 2012). Assim, o presente trabalho objetivou-se em realizar um estudo comparativo entre os componentes do balanço de energia, em área cultivada e cerrada nativo, estimada a partir de produtos do sensor MODIS (Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer).

Metodologia

A pesquisa foi conduzida, na Fazenda Granflor (Cotegipe - BA), em duas áreas distintas: cerrado nativo e lavoura com monocultura. Na área de monocultivo cultivou se milho (Zea mays), variedade NS90. As imagens MODIS foram baixadas do site da NASA, cujos produtos foram MOD09GA e o MOD11A1. Escolheram-se imagens dos dias em que houve menores nebulosidades (15/03, 05/04, 11/04, 19/04, 28/04, 04/05 e 14/06 de 2017). A estimativados componentes do balanço de energia do solo, foram obtidas através do algoritmo SEBAL.

Resultados e discussão

Os resultados do saldo de radiação foram nitidamente diferenciados para cada ecossistema em estudo, no cerrado mostrou-se sempre maior em relação a área de milho, indicando que, nas áreas nativas, há, portanto, uma maior quantidade de energia a ser convertida em calor sensível e latente.

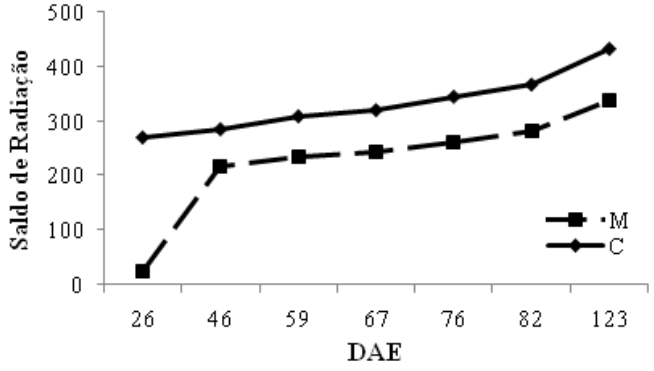


Figura 1 – Saldo de Radiação de área de monocultivo cultivada com milho (M) e área de cerrado nativo (C) em função dos dias após a emergência (DAE).

A maior variação do fluxo de calor no solo ocorreu no período inicial e final do ciclo da cultura, devido ao menor porte do dossel e a senescência das folhas, respectivamente.

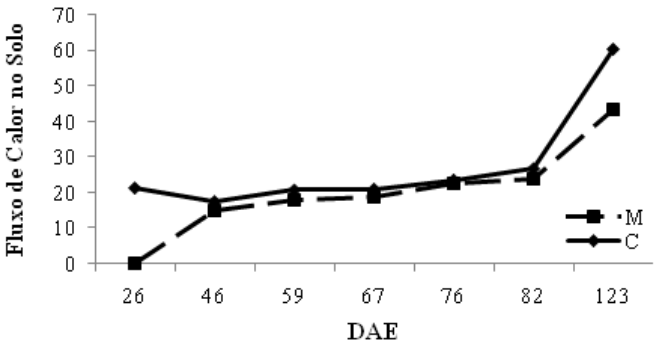


Figura 2 – Fluxo de Calor no Solo de área de monocultivo cultivada com milho (M) e área de cerrado nativo (C) em função dos dias após a emergência (DAE).

A Radiação Inicial foi maior na área de monocultivo do que na área de cerrado nativo, durante todo o período. Para as duas áreas distintas, os maiores valores radiação ocorreram aos 26 DAE e aos 123 DAE, inicio e final do ciclo da cultura.

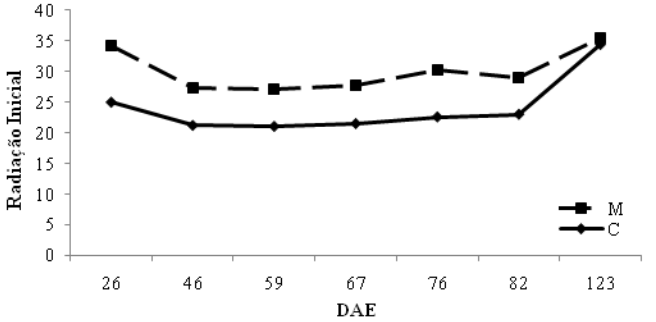


Figura 3 – Radiação Inicial de área de monocultivo cultivada com milho (M) e área de cerrado nativo (C) em função dos dias após a emergência (DAE).

Conclusões

Os valores alcançados foram condizentes com o comportamento espectral dos alvos. Apesar de o sensor MODIS possuir uma baixa resolução espacial (dentro de cada pixel estão contidos vários elementos), por esse motivo, não houve influencia variacional que comprometesse as variáveis estudadas para as diferentes áreas.

Agradecimentos

Ao CNPq e a FAPESB pelo apoio financeiro e concessão de bolsa. Aos integrantes do GAMU, e a todos que contribuíram na realização deste trabalho.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

GOMES, L. C. F.; SILVA, G. J. F.; TAVARES, A. L. Utilização de Produtos do Sensor Modis – Terra na Estimativa do Saldo de Radiação à Superfície. IV Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. Recife – PE. 2012.

MONITORAMENTO DA VEGETAÇÃO NATIVA E MONOCULTIVO DE MILHO UTILIZANDO IMAGENS DE SATÉLITE, POR MEIO DE ÍNDICES ESPECTRAIS E DE ÁREA FOLIAR

Leticia Da Silva Menezes, leticia-menezes@live.com, Marcos Antonio Vanderlei Silva, maavsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: biomassa; IAF; NDVI; Sensoriamento remoto; RFA

Introdução

A difusão de imagens orbitais e de ferramentas de processamento digitais tornou o uso de geotecnologias um item praticamente obrigatório em estudos de avaliação ambiental, tornando-se cada vez mais comum o uso de técnicas de gerenciamento de fazendas utilizando ferramentas de agricultura de precisão. O presente estudo teve por objetivo avaliar a mútua dependência entre o comportamento espectral no dossel do milho e mata nativa (Cerrado) e o desenvolvimento vegetativo desses alvos, a partir de índices de vegetação de plataforma orbital e índice de área foliar (IAF), avaliando um modelo que considera a RFA interceptada na produção de biomassa em condições de campo.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em condições de campo, na Fazenda Granflor (Uruarana), situada no município de Cotegipe-BA, no Oeste da Bahia, e na área de Cerrado Nativo. O genótipo de milho utilizado foi a cultivar NS90, sendo uma variedade de ciclo médio e com adaptação na safrinha. Durante o ciclo de cultivo do milho foram realizadas avaliações para caracterização dos estádios vegetativos, reprodutivo e de formação dos grãos com base na escala fenológica. Foram obtidos imagens satélite no site da NASA (www.reverb.echo.nasa.gov) dos produtos MOD09GQ e MOD11A1. Na sequência foram calculados os índices de vegetação NDVI (Normalizer Diffrence Vegetation Index), SAVI (Soiladjusted Vegetation Index) e IAF (índice de área foliar) para os alvos Cerrado Nativo e monocultura.

Resultados e discussão

O acompanhamento do ciclo da cultura do milho compreendeu 8 fases fenológicas que foram identificados desde o estágio vegetativo (V) até o reprodutivo (R), de formação dos dentes a maturação fisiológica dos grãos. O período de análise foi de aproximadamente 120 dias. A evolução da matéria seca acumulada (MSa) apresentou três fases comportamentais distintas, apresentando crescimento durante todo o ciclo da cultura (figura 1).

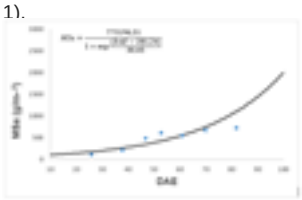


Figura 1 – Matéria seca acumulada em função do DAE.

Houve um desenvolvimento crescente em todo o período de analise, chegando a ser maior no final do ciclo da cultura. As variações da TCC atingiu o patamar aos 120 DAE, corroborando dessa forma com o maior desempenho de produção da MSa do milho NS90.

Na figura 2 é apresentad a evolução do IAF ao longo do DAE. O IAF seguiu um percurso conforme o padrão característico de plantas anuais como o milho, pois aumentou com o crescimento e desenvolvimento da cultura, saindo de 0,36, alcançando valores máximos próximo a 3,30 e retornando para a casa dos 2,5, com a senescência das folhas do terço inferior do dossel..

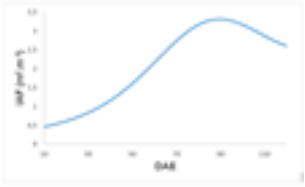


Figura 2 - Evolução do IAF do FM 975WS em função do DAE.

A RFAI acumulada ao longo do ciclo do milho NS90 apresenta um crescimento diario acompanhando o desenvolvimento da cultura do milho, chegando a uma demanda em torno de 414,9 MJ.m-2 de radiação RFA. Até que o dossel da cultura alcance a cobertura maxima do solo, que é o ponto em que o IAF é máximo, há uma tendência de aumento da RFA incidente.

Quando comparados os valores de NDVI e IAF em cada área de estudo (figura 3), confirma-se que os valores de NDVI são maiores em áreas com vegetação densa, assim como o SAVI, e os valores de IAF segue a mesma linha, pois quanto maior a cobertura do solo, maior a presença de vegetação e maior a biomassa produzida.

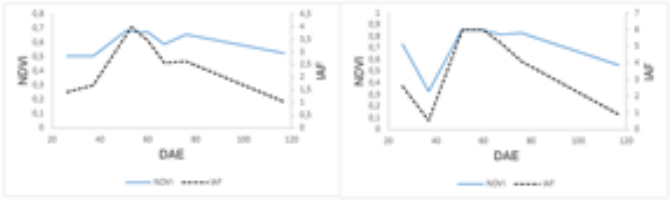


Figura 3 – Variação temporal de NDVI e IAF na área de monocultura do Milho e área do Cerrado.

Conclusões

Verificou-se a mútua dependência entre o comportamento espectral no dossel do milho e no cerrado nativo, podendo inferir que os índices de vegetação se mostraram adequados à avaliação dos tipos de cobertura vegetal, sendo úteis no acompanhamento da evolução vegetativa em campo.

Agradecimentos

A UNEB, ao Grupo de Agrometeorologia da Uneb (GAmU) e a FAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.
Bolsa: PIBIC / FAPESB

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

SILVA, M.A.V., **Interação entre micro clima, parâmetros de crescimento da planta e informações espectrais em cultivo de milho irrigado sob plantio direto.** Tese (Doutorado em Meteorologia Agrícola) Universidade Federal de Viçosa-UFV, Viçosa-MG, 2009.

AVALIAÇÃO DA CALIBRAÇÃO DO MODELO CERES-MAIZE DSSAT PARA A CULTIVAR DE MILHO NS90 PRO

Thatyane Kary Grigorio De Souza, thayanekary@hotmail.com, Marcos Antonio Vanderlei Silva, maavsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Coeficiente genético; DSSAT; Modelagem; Calibrar

Introdução

O milho (*Zea mays* L.) é uma das principais culturas para a produção de grãos destinados à alimentação animal e humana no mundo, sendo que o Brasil é o terceiro maior produtor . A utilização de modelos que simulem o crescimento e o desenvolvimento de culturas é uma alternativa importante para estudos de culturas de importância comercial (HEINEMANN et al., 2013). O DSSAT (Decision Support System for Agrotechnology Transfer) se configura como um importante sistema que engloba vários modelos para diferentes culturas, pois possibilita a análise de diferentes estratégias de manejo para uma cultura.

Para cultura do milho o modelo foi denominado Ceres-Maize, nesse modelo, o ciclo de desenvolvimento é especialmente afetado pelo genótipo, temperatura e fotoperíodo, que são representados por coeficientes genéticos (RITCHIE et al., 1998). Os coeficientes que estão relacionados com a fenologia são P1, P2, P5 e PHINT, enquanto os G2 e G3 estão relacionados com a produtividade de grãos da cultura do milho.Os objetivos deste trabalho foram calibrar e avaliar o modelo CERES-MAIZE para a cultivar de milho NS 90 PRO, na simulação do crescimento e produtividade da cultura para estimativa da eficiência da produção nas condições edafoclimáticas de Cotegipe na região Oeste da Bahia.

Metodologia

O experimento foi conduzido em uma área de pivô, no período de 02 de fevereiro a 04 de julho de 2017, localizado na Fazenda Granflor (11º42'18.4" S 44º35'27.5" W), no município de Cotegipe na região Oeste da Bahia. A cultura utilizada foi o milho (*Zeas Mays* L.) variedade NS90 Pro, sob sistema de plantio direto. Os dados meteorológicos diários foram obtidos da estação de Barreiras (12º07'29" S; 45º01'37"W), gerenciada pelo INMET no período em durou o experimento.Determinaram-se o índice de área foliar (IAF) e a biomassa total dos componentes da planta (haste, folhas, boneca/espiga), peso do grão e rendimento. Monitoraram-se as datas de semeadura, emergência, floração e a maturidade fisiológica das plantas.

Os dados obtidos (parâmetros agrícolas e parâmetros meteorológicos) serviram de entradas para o modelo CERES-MAIZE, inserido no sistema DSSAT (Decision Support Sistem for Agrothecnology Transfer) versão 4.6.

As simulações foram processadas considerando-se um cenário de produção potencial (sem estresses), no qual o modelo assume que água e nitrogênio não são limitantes, e um cenário de produção real sob condições de limitação de água. O procedimento de calibração foi feito por um processo de tentativa e erro, ou seja, atribuindo valores e verificando a proximidade dos resultados dos dados observados em campo e simulados.

Resultados e discussão

O modelo foi capaz de simular o crescimento, a fase vegetativa e reprodutiva corretamente. No cenário de produção potencial (sem estresses), a produtividade de grãos simulada, antes da calibração, foi de 5464 kg ha^{-1} e depois de calibrado, 7661 kg ha^{-1}. A produção real simulada antes da calibração foi de 5455 kg ha^{-1} , e depois de calibrada foi para 5455 kg $ha^{-1.}$ Após a calibração a produção real simulada se ajustou perfeitamente a produtividade observada em campo.

Os coeficientes P1 e P2 não sofreram nenhum ajuste, uma vez que durante as simulações realizadas não apresentou desvio nos valores simulados e observados da data de florescimento. Antes da calibração havia uma significativa diferença nas datas de maturação observadas e simuladas o que foi solucionado com o ajuste de P5. O coeficiente G3 não foi calibrado pois não houve necessidade. Nota-se que o valor de P5 foi superestimado em ±30,92%, enquanto o valor de G2 foi subestimado em ±2,32%.

Conclusões

O modelo foi ajustado aos dados de campo com boa precisão na fase de calibração e, na fase de avaliação, simulou satisfatoriamente o desenvolvimento, crescimento e produtividade do milho cultivar NS90 Pro nas condições do experimento.

Agradecimentos

A todos os membros, estudantes e professor, do grupo de Agrometeorologia da Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, em Barreiras. Ao INMET pela disponibilidade de dados, e a Fazenda Granflor.

Bolsa: PICIN

Referências:

HEINEMANN, A, B; FILHO, Mauricio A. Coelho; FILHO, Aristides F. Lima. Calibração e avaliação do modelo CROPGRO para a cultura do feijão caupi no Recôncavo Baiano. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental v.17, n.12, p.1286–1293, 2013.

RITCHE, J.T.; SINGH, U.; GODWIN, D.C.; BOWEN, W.T. Cereal growth, development and yield. In: TSUJI, G.Y.; HOOGENBOOM, G.; THORTON, P.K. (Ed.) *Understanding options for agricultural production*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1998. p.79-98.

ÍNDICES REPRODUTIVOS DE ARTÊMIAS ALIMENTADAS COM DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS

Ramon Menezes Fernandes, rmfernandes1@uneb.br, Willian Cristiane Teles Tonini, wcttonini@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Microcrustacéo; Dieta; Maturação

Introdução

A artêmia é o principal animal de cadeia trófica intermediária, utilizado na alimentação de organismos aquáticos em fase de transição alimentar. A identificação da composição nutricional do alimento ofertado para as artêmias é de suma importância para a diferenciação sexual do organismo. O alimento ofertado garante o aporte de matéria prima para a produção de hormônios sexuais nesse tipo de animal, bem como fatores condicionais, comportamentais de sua população e ambientais A alimentação na fase larval é tida como o fator mais preponderante no início do cultivo de uma espécie de peixe. Ela influencia diretamente em bons resultados zootécnicos dos animais em todas as fases de cultivo.(DIEMER et al., 2012).Com isso o objetivo do trabalho foi avaliar a proporção de machos e fêmeas das artêmias cultivadas e alimentadas com rações com diferentes fontes lipídicas.

Metodologia

Cinco gramas de cistos foram eclodidos em galões com 15 litros de água salina a 35ppt. Quatro lâmpadas de 60 watts foram instaladas na altura da parte média dos galões para promover crescimento regular. As unidades foram mantidas a 28°C (±2), com oxigenação constante.As rações ofertadas tinham aproximadamente 7-10% de extrato etéreo e 6-8% de fibra bruta, 12-15% de matéria mineral, 3% de cálcio e 1% de fosforo, utilizando-se uma concentração proteica de melhor desempenho para a espécie (28% PB), alterando a fonte lipídica.O delineamento foi inteiramente casualizuado com quatro tratamentos, sendo utilizado T1 = a ração sem enriquecimento, T2 = óleo de canola, T3 = óleo de dendê e T4 = óleo de girassol para a fonte de lipídeo em quatro repetições cada. Os animais foram alimentados por 8 dias.No oitavo dia o soprador entrou em curto, o que levou a mudança do sistema de cultivo.Para a continuidade do projeto o primeiro sistema com galões cilíndrico-conico foi redimensionado para 4 unidades experimentais com aeração feita por bombas de aquário com mangueira de silicone e pedras porosas na extremidade, para difusão homogênea do ar.A água do sistema redimensionado ficou a 30ppt e volume 15 litros de água para cada um dos galões. Uma lâmpada de 60 watts instalada na altura da parte média do galão. As unidades foram mantidas a 28°C (±2), com oxigenação constante. Ao fim foram coletadas alíquotas de 1 ml de diferentes dietas para avaliação em função do tempo de maturação sexual por visualização da sua fisioecologia comportamental reprodutivo, bem como a visualização de ovos e estruturas reprodutivas. As análises de dados foram feitas estatisticamente com nível de significancia $P<0,05$.

Resultados e discussão

Durante os dias de experimentação a água de cultivo os tratamentos permaneceram com índices aceitáveis para o cultivo da artêmia. Os valores médios dos tratamentos ficaram com 4,00 mg/l de oxigênio dissolvido, temperatura média de 28,06 °C, salinidade 35ppt e amônia total em 1,821 mg/l. Segundo estudo de Dhont e Lavens (1996), o amadurecimento de artêmias acontece depois de 20 a 28 dias de cultivo quando alimentadas com rações padrões. Entretanto, no presente experimento, não houve diferenciação sexual dos animais cultivados, independentemente do tratamento utilizado, acredita-se que o ambiente de cultivo diferente dos propostos nos protocolos usuais ou devido às constantes modificações estruturais envolvidas, nas tentativas de adequação experimental não foi possível obter dados de amadurecimento e índices reprodutivos dos animais, sendo encontrados apenas animais machos e/ou imaturos. O curto período de experimentação das rações enriquecidas não foi suficiente para gerar dados relativos à índices reprodutivos.

Conclusões

Não houve diferenciação sexual dos animais, não podendo definir se a diferenciação lipídica afeta ou não, a proporção dos sexos. Problemas metodológicos e estruturais podem ter afetado o andamento do experimento.

Agradecimentos

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB
Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

DHONT, J.; LAVENS, P. 1996.Tank production and use of on grown Artemia. In: Sorgeloos, P., Lavens, P. (Eds.), Manual on the Production and Use of Live Food for Aquaculture. Fisheries Technical Paper No. 361. Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome. p. 164-194.

DIEMER, O.; NEU, D. H.; SARY, C. et al.*Artemia*sp. na Alimentação de Larvas de Jundiá (*Rhamdia quelen).***Ci. Anim. Bras.**, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 175-179, abr./jun. 2012.

PRODUÇÃO DE ARTEMIA SP. SOB DIFERENTES PROTOCOLOS DE SALINIDADE

Tarcisio Da Silva Souza, tarcisio.souza.gov@hotmail.com, Willian Cristiane Teles Tonini, wcttonini@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca - Bacharelado
Palavras-Chave: alimento; nutrição; salinidade

Introdução

A *Artemia sp.* é o principal alimento vivo utilizado na aquicultura atualmente, principalmente nos estágios iniciais dos organismos cultivados. É um microcrustáceo desprovido de esqueleto calcário com elevado valor nutritivo (SOARES et al., 2000).

Contém proteínas de alto valor biológico, ácidos graxos poli-insaturados, vitaminas e minerais essenciais que o torna um alimento natural importante nos primeiros estágios de diversos organismos aquáticos. Por possuir eficiente sistema osmorregulador, habita ambientes com diferentes salinidades (VANACOR, 1991).

Como se trata de organismo de origem marinha, a sobrevivência deste microcrustáceo é bastante reduzida com a diminuição da salinidade de cultivo e a dificuldade aumenta em regiões afastadas do litoral (BEUX e ZANIBONI FILHO, 2006). Por meio de técnicas laboratoriais é possível produzir cistos e biomassa de artêmias sob condições controladas e longe de seu habitat, o que facilitaria sua obtenção para a aquicultura continental do país (VINATEA, 1994).

Este projeto teve como objetivo avaliar a sobrevivência da*Artemiasp.*sob diferentes protocolos de salinidade e o reaproveitamento de cistos não eclodidos de um tanque de criação, afim de se reduzir o alto custo na produção e manejo e as dificuldades no processamento e obtenção dos cistos.

Metodologia

Foram testados 4 níveis de salinidade 20ppt, 25ppt, 30ppt e 35ppt distribuídos em unidades experimentais preenchidas com 1 litro de água, mantidas a 28°C (±2) com aeração constante. Foram adicionados 5 gramas de cistos de artêmia por litro de água salina, sendo testados cistos provenientes da compra comercial em lojas de aquariofilia e cistos provenientes de um tanque de contenção de indivíduos eclodidos e criados no laboratório (F2), chamados de tanque de criação.

Foram avaliados 1 vez ao dia, até que se atingisse L50 de 2/3 dos tratamentos num total de 3 repetições.O procedimento de contagem foi baseado na retirada de uma alíquota de 1 ml ao acaso de cada unidade. O número de indivíduos por ml foi contado com o auxílio de um microscópio estereoscópico. Os indivíduos amostrados para coleta de comprimento e peso seco foram considerados nas contagens de sobrevivência.

Resultados e discussão

Foi observado que a melhor salinidade para a sobrevivência total das *Artemias sp.* foi a de 35ppt onde se obtiveram as maiores taxas de eclosão em todas as repetições, sendo que as demais salinidades não superaram a marca de 50% de eclosão, valor economicamente inviável na produção. O mesmo foi observado quanto aos cistos provenientes do tanque de criação, onde a taxa de sucesso na eclosão também foi superior na salinidade de 35ppt.

Ao se reduzir a salinidade de eclosão e mantendo-se a concentração de cistos por unidade a redução do número de cistos viáveis inviabiliza o procedimento. Desta forma, a manutenção de 35ppt de salinidade é a mais eficiente para sua produtividade. Os cistos reaproveitados não obtiveram as mesmas taxas de eclosão se comparadas aos cistos novos que foram superiores numa taxa de 80%.

Conclusões

A salinidade de 35ppt é a mais eficiente das concentrações testadas na eclosão de cistos de *Artemiasp.*sendo necessário que se continue a pesquisa, a fim de se aprimorar as técnicas utilizadas na criação de *Artemia sp.*, principalmente na larvicultura, fase onde ocorre as maiores dificuldades de adaptação ao cultivo.

Agradecimentos

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB
Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BEUX, L. F.; ZANIBONI FILHO, E. Influência da Baixa Salinidade na Sobrevivência de Náuplios de *Artemia*sp**. B. Inst. Pesca**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 73-77. 2006.

SOARES, C. M.; HAYASHI, C**.;** GONÇALVES**,** G. S.et al. Plâncton, *Artemia*sp, dieta artificial e suas combinações no desenvolvimento e sobrevivência do quinguio (*Carassiusauratus*) durante a larvicultura. **ActaScientiarum,** v. 22, n. 2, p. 383-388.2000.

VANACOR, M. Afinal: o quê é a Artêmia?.**Panorama da Aquicultura,** Rio de Janeiro, v.1, n.4, p.17-18, 1991.

VINATEA, J. E. Artemia: um ser vivo excepcional. **Panorama da aqüicultura**. Rio de Janeiro, v.4, n.25, p.8-9, 1994.

TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE ARTÊMIAS CULTIVADAS COM DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS NAS RAÇÕES

Lucelia Dos Santos Nunes, luceliadossantos2009@hotmail.com, Willian Cristiane Teles Tonini, wcttonini@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Alimento. Competição. Lipídeos

Introdução

Os naúplios do microcrustáceo *Artemia* sp. têm sido usados como alimento durante a larvicultura de muitas espécies de peixes de água doce, e são considerados um excelente alimento para os estágios iniciais dos peixes, além de ser de fácil produção. No entanto, o alto custo e as dificuldades de obtenção dos cistos são limitantes para a sua utilização (SOARES et al., 2000).

A formulação de uma ração que atende às necessidades nutricionais da *Artemia* sp. é muito importante no processo de utilização dos espécimes como alimento vivo para espécies de peixes. Desta forma, um estudo que vise o conhecimento da ração para fornecimento à artêmia, que serve de alimento para diversos peixes é de fundamental importância para o contínuo desenvolvimento da piscicultura e de rações especializadas. Com isso o objetivo desta pesquisa é avaliar a taxa de sobrevivência de artêmias cultivadas com diferentes fontes lipídicas nas rações.

Metodologia

Foram eclodidos 5 g de cistos de artêmias por litro de água salina (salinizada artificialmente 35 ppt) em galões de 20 l com volume útil de 18 l sem circulação de água e com aeração constante. As rações utilizadas apresentaram aproximadamente 10% de extrato etéreo e 6-8% de fibra bruta, 32% de proteína bruta, 13-15% de matéria mineral, 3% de cálcio e 1% de fósforo, utilizando-se a concentração proteica de melhor desempenho para a espécie, alterando somente a fonte de lipídeo.O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, sendo utilizado em T1 = óleo de dendê, T2 = óleo de canola, T3 = óleo de girassol e T4 = sem adição para a fonte de lipídeo. Após a eclosão os náuplios foram alimentados *ad libitum* até se constatar que não havia mais sobreviventes. As taxas de sobrevivência foram obtidas a cada dois dias ao longo do experimento e se baseou no número de indivíduos vivos, presentes em cada alíquota de 1 ml comparados com o número original de eclosão do início do experimento, contados com auxílio de microscópio estereoscópico.

Resultados e discussão

Durante a pesquisa, a temperatura nas unidades experimentais permaneceu entre 26 ºC e 33 ºC, sofrendo uma variação de até 7 ºC. A salinidade foi mantida em 35 ppt em todos os tratamentos, o oxigênio dissolvido em 4 mg/L, a Amônia (NH_3) se manteve em 1,821 mg/L e o Nitrito (NO_2) permaneceu em 1,64 mg/L.

Utilizando o sal marinho não refinado (Sal grosso) foi possível produzir uma água salina viável à eclosão de cistos de artêmia em laboratório, já que esses indivíduos são naturalmente encontrados em ambiente marinho.

Como era esperado, o maior número de indivíduos vivos foi amostrado na primeira contagem. Nas contagens que se sucederam o número de indivíduos vivos começa a diminuir. No T1 o número de artêmias decaiu pela metade entre a segunda e a terceira contagem. Já o T2 teve a melhor taxa de sobrevivência até a terceira contagem, mas o número de vivos reduziu a zero após dois dias. A sobrevivência no T3 caiu 67% entre o terceiro e o sexto dia. O T4 apresentou os piores resultados quanto a sobrevivência, o número de vivos decaiu de 67,5% na segunda contagem para 0% na terceira, já no sexto dia.

Não houve diferença significativa quanto à sobrevivência entre os quatro tratamentos, no entanto o tratamento em que se verificou o maior número de indivíduos vivos por mais dias foi o que a ração ofertada era enriquecida com óleo de canola.O arraçoamento se deu até o oitavo dia, quando se constatou que não havia mais vivos.

Conclusões

Após alimentação com rações enriquecidas com diversas fontes lipídicas, o tratamento que apresentou o maior número de indivíduos vivos, até o sexto dia, foi o T2= óleo de canola. No entanto, não houve diferença significativa quanto à sobrevivência entre os quatro tratamentos. Sendo necessário que se continue a pesquisa, a fim de se aprimorar as técnicas utilizadas na criação de *Artemia* sp., principalmente na larvicultura, fase onde ocorre as maiores dificuldades de adaptação ao cultivo.

Agradecimentos

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB
Bolsa: PICIN

Referências:

SOARES, C. M.; HAYASHI, C**.;** GONÇALVES**,** G. S. et al. Plâncton, *Artemia* sp, dieta artificial e suas combinações no desenvolvimento e sobrevivência do quinguio (*Carassius auratus*) durante a larvicultura. **Acta Scientiarum,** v. 22, n. 2, p. 383-388. 2000.

SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR EM PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA, NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Matteus Da Silva Bagano, mdsbagano@gmail.com, Gilton Carlos Anisio De Albuquerque, galbuquerque@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Sustentabilidade

Introdução

A estratégia de instalação de perímetros públicos de irrigação que teve início nos anos 70 na região do Submédio do São Francisco deve hoje, ser analisada sobre diversas dimensões, norteando assim novas estratégias de planejamento. Nessa Perspectiva, o objetivo da pesquisa foi avaliar a sustentabilidades dos dois perímetros irrigados: Mandacaru e Curaçá, localizados em Juazeiro - BA, utilizando o método IDS (S^3) – biograma, desenvolvido por Sepúlveda (2008), visando chamar a atenção para a importância do uso de indicadores multidimensionais na formulação,acompanhamento e avaliação de estratégias de desenvolvimento regional.

Metodologia

A Pesquisa, caracteristicamente descritiva, foi dividida em quatro etapas: 1. pesquisa bibliográfica; levantamento de dados documentais; 2. pesquisa de campo; 3. Análise e Interpretação dos dados coletados e 4. elaboração do relatório de pesquisa. Os dados traduziram-se em dezessete indicadores, sendo seis da dimensão econômica; seis da dimensão social e cinco da dimensão ambiental,com vistas a possibilitar a análise multidimensional.

Utilizou-se para cálculo de cada um dos indicadores de cada dimensão a Função Relação positiva: $F(x) = x – m / M - m$ (quando o indicador é favorável à sustentabilidade) ou a Função relação negativa $F(x) = x – M / m – M$ (quando desfavorável à sustentabilidade), sendo “x” o valor do indicador; “M” o maior indicador observado no âmbito dos agroecossistemas estudados; “m” o menor indicador.

Mediante o cálculo da média aritmética dos indicadores de cada dimensão permitiu-se estabelecer os respectivos índices compostos dimensionais. Por fim, a partir da média aritmética dos índices dimensionais chegou-se aos respectivos Índices de Desenvolvimento Sustentável - IDS de cada agroecossistema, comparativamente, tendo como referências agroecossistemas da região do submédio São Francisco, incluindo o Maniçoba e o Pedra Branca; todos em relação às áreas de agricultura familiar. Em termos de análise, ressalta-se que o método utilizado permite enquadrar os estados de sustentabilidade em: crítico; instável; estável e ótimo.

Os índices de desenvolvimento sustentável – IDS permitiram estabelecer o estado de sustentabilidade dos agroecossistemas, a partir de uma escala que vai de zero a um.

Resultados e discussão

Os valores obtidos no indicador (composto) econômico demonstram que o perímetro Mandacaru está em situação inferior ao Curaçá. Os indicadores que alicerçam essa superioridade do Curaçá são principalmente a renda agrícola bruta média ao ano (Mandacaru: 0,27; Curaçá: 1,00), a estabilidade da renda agrícola dos últimos cinco anos (Mandacaru: 0,54; Curaçá: 1,00) e a diversificação na produção (Mandacaru: 0,70; Curaçá: 1,00).

O índice de dimensão social revela que os dois perímetros estão em situação instável de sustentabilidade, apresentando valores semelhantes. Os indicadores referentes à existência e cumprimento de objetivos de organização social e a oferta de serviço de Assistência Técnica e Extenção Rural apresentaram os piores valores.

A situação dos dois perímetros também é instável na dimensão ambiental. Os perímetros apresentaram valores próximos, apesar disso, vale ressaltar que no que se refere ao consumo de água o Mandacaru se destaca positivamente, já que é o único perímetro irrigado de Juazeiro que possui 100% de sistemas localizados de irrigação.

Conclusões

Conclui-se que os agroecossistemas Curaçá e Mandacaru apresentam um estado instável de sustentabilidade, mesmo este último possuindo 100% dos sistemas de irrigação, poupadores de água.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia e ao meu orientador pela oportunidade de participar dessa pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

HAMMOND, A. et al. Environmental indicators: a systematic approach to measuring and reporting on environmental policy performance in the context of sustainable development. Washington DC: World Resources Institute, 1995.

MARZALL, K. Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 224, 1999.

SEPÚLVEDA, S. S. Biograma: metodología para estimar el nivel de desarrollo sostenible de territorios. San José, C.R.: IICA, 2008.

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS DE SECAGEM E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA ÚTIL E QUALIDADE DE UVA PASSA

Alana Patricia Correia De Melo, alanamelo_7@hotmail.com, Rita De Cassia Mirela Resende Nassur, rnassur@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: secagem; uva passa; desidratação; processamento

Introdução

A região semiárida do Vale do São Francisco consagrou-se como polo produtor e exportador de uvas de mesa de alta qualidade, com elevado padrão tecnológico (Grangeiro et al., 2002). O desenvolvimento de novas cultivares de uva para passa com altos teores de fenólicos é importante para produtores e consumidores, pois esses materiais são capazes de manter propriedades nutricionais desejáveis sem a utilização de tratamentos químicos (Breksa et al., 2010).O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do método de secagem em características de qualidade e teores de compostos nutricionais de interesse em uvas passa 'BRS Vitória'.

Metodologia

Para avaliar a influência de métodos de secagem em teores nutricionais de uvas passa, as bagas foram submetidas a um pré-tratamento com NaOH visando o rompimento da casca e melhor eficiência no processo (exceto para secagem em parreira) e submetidas à secagem com bandejas sol e utilização de secador com circulação forçada de ar (SULAB). Após o processamento, avaliou-se as variáveis firmeza, coloração de bagas, pH, acidez, sólidos solúveis, atividade antioxidante, teor de antocianinas e fenólicos totais.

Resultados e discussão

Não foi constatada influência do método de secagem na acidez, firmeza, atividade antioxidante e conteúdo de compostos fenólicos em uvas passa, com médias gerais de 2,03% de acidez (% de ácido tartárico), 0,23 N de firmeza, 90,31% de sequestro de radicais livres na atividade antioxidante e 254,55 mg EAG $Kg^{-1,}$ de conteúdo de compostos fenólicos. Uvas secas em parreira apresentaram coloração mais escura quando comparadas com uvas passa advindas de outros métodos de secagem, com significativa e pequena variação entre tratamentos. Uvas submetidas ao secador continham menores teores de antocianinas que os demais tratamentos.

Conclusões

De acordo com análises estatísticas univariadas e multivariadas, observa-se que, nas condições do presente experimento, o método de secagem não influenciou os parâmetros de qualidade pós-colheita de uvas passa 'BRS Vitória' produzidas e processadas no Vale do Submédio do São Francisco, com obtenções de parâmetros desejáveis de compostos de interesse, como antocianinas, fenólicos totais e atividade antioxidante. A secagem de uvas ao sol é indicada como fonte de renda para pequenos produtores do Vale do São Francisco, com a possibilidade de obtenção de um produto final de qualidade e com baixo investimento.

Agradecimentos

A FAPESB pela bolsa concedida, a UNEB, a minha orientadora Rita de Cássia Mirela Resende Nassur pelos ensinamentos passados, a Thiago Neto pela colaboração sempre que necessário e aos demais colegas pelo incentivo no decorrer deste trabalho.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

Breksa A, P.; Takeoka, G. R.; Hidalgo, M. B.; Vilches, A.; Vasse, J.; Ramming, D. W. Antioxidant activity and phenolic content of 16 raisin grape (*Vitis vinifera*L,) cultivars and selections.**Food Chemistry**, v. 121, p. 740–745, 2010.

Grangeiro, L.C.; Leão, P.C.S.; Soares, J.M. Caracterização fenológica e produtiva da variedade de uva Superior Seedless cultivada no Vale do São Francisco.**Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 24, n. 2, p. 552-554, 2002.

TIPOS DE EMBALAGEM NA VIDA ÚTIL E QUALIDADE DE UVA PASSA

Vanessa Ferreira Caldeira, vanessa_fc95@hotmail.com , Rita De Cassia Mirela Resende Nassur, rnassur@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: frutas desidratadas; armazenamento; antioxidante

Introdução

A partir do cultivo da uva é possível à obtenção de produtos processados, como vinhos, sucos, uvas passa, e outros. A fruta desidratada é bastante consumida nacionalmente e proporciona benefícios à saúde por seus tores de antioxidantes e compostos fenólicos (ACHKAR et al., 2013). A variedade BRS Vitória foi recentemente lançada no Brasil, tendo um alto potencial para produção de uva passa, produto atualmente importado em sua maior parte (FREITAS et al., 2013). Entretanto, ainda não existem estudos sobre o uso de embalagens para a manutenção da qualidade de uvas passas obtidas da variedade BRS Vitória. Diante dos benefícios que esse tipo de alimento pode trazer é importante a viabilização da manutenção de compostos de interesse nutricional durante o armazenamento do produto processado (NOBRE, 2011). O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de três embalagens na manutenção de parâmetros de qualidade da uva passa 'BRS Vitória' durante sua vida útil.

Metodologia

Uvas passa, obtidas após secagem em estufa, foram embaladas em polietileno (PET) metalizado selado, polipropileno transparente e polestireno com tampa. As amostras de uva passa foram avaliadas aos 0, 30, 60, 90 e 120 dias de armazenamento a 25°C quanto ao pH, acidez titulável, cor, sólidos solúveis, atividade antioxidante, fenólicos totais e antocianinas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA). O fator quantitativo tempo de armazenamento foi submetido à análise de regressão e o fator qualitativo embalagens submetido à análise pelo teste de Tukey (5%). Além disso, foi realizada uma análise estatística multivariada utilizando o software XLStat®.

Resultados e discussão

As embalagens não proporcionaram mudanças significativas nos parâmetros de qualidade avaliados em uvas passa BRS Vitória. A atividade antioxidante foi influenciada apenas pelo tempo de armazenamento, permanecendo ao final com níveis consideráveis de conteúdo antioxidante. Constatou-se que para teores de fenólicos totais em uvas, houve interação significativa entre tempo de armazenamento e embalagem.De acordo com a análise multivariada (análise dos componentes principais - ACP), o tempo de armazenamento foi o principal fator influenciador das variáveis estudadas, independente da embalagem utilizada (Figura 1).

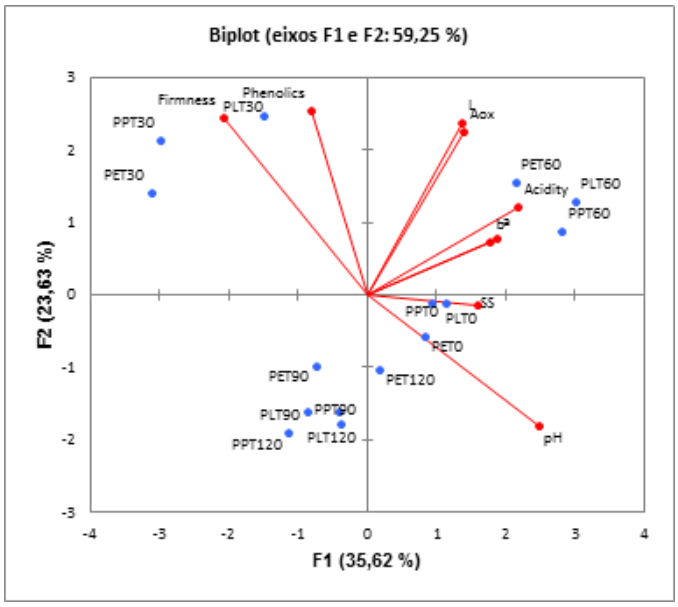


Figura 1. Análise dos componentes principais (ACP) de uvas passa armazenadas por até 120 dias em diferentes embalagens. PL: Embalagem Polietileno Laminada; PE: Poliestireno com Tampa; PP: Polipropileno Transparente.

Conclusões

As embalagens não proporcionaram mudanças significativas nos parâmetros de qualidade avaliados em uvas passa BRS Vitória, sendo a embalagem mais indicada a que possui menor custo: polipropileno transparente. O tempo de armazenamento foi o principal fator influenciador das varáveis estudadas, independente da embalagem utilizada.

Agradecimentos

Àorientação da Professora Rita Resende, ao grupo de pesquisa, àUNEB pela infraestrutura disponibilizada, à FAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, e à Embrapa pelo apoio nas análises.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ACHKAR, M. T.; NOVAES, G. M.; SILVA, M. J. D.; VILEGAS, W. Propriedade Antioxidante de Compostos Fenólicos: Importância na Dieta e na Conservação de Alimentos. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 11, n. 2, p. 398-406, 2013.

FREITAS, D. G. C.; MACHADO, J. A.; MATTOS, C. T. G. B.; NOGUEIRA, R. I.; CORNEJO, F. E. P.; SOUZA, R. T.; MAIA, J. D. G.; RITSCHEL, P. S. Aceitação de Uvas Passas Brasileiras e suas Características Sensoriais Segundo a Percepção do Consumidor. Circular Técnica 192. Embrapa, ISSN 0103 5231, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

NOBRE, J. A. S.; LIMA, D. M. Tecnologia do Processamento de Alimentos. Projeto Formare. Grupo Ibmec Educacional, São Paulo, 2011.

OBTENÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E EMBALAGENS PARA A FARINHA DO RESÍDUO DA PRODUÇÃO DE SUCO DE UVA E VINHO.

Sabrina Moura Guimaraes, thulioaugusto12@gmail.com , Rita De Cassia Mirela Resende Nassur, rnassur@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: Vitis vinífera; Resíduo; PCA; Embalagem

Introdução

A atividade de vitivinicultura na região do Vale do São Francisco, considerada recente, vem sendo intensificada e é destaque, por sua alta capacidade produtiva. Esta atividade vem figurando como alternativa para o desenvolvimento da região e do país, sendo intensificada, com a produção de produtos da uva, como sucos e vinhos (ALMEIDA; ONO, 2016). Como consequência dessa produção, a indústria vitivinícola acaba por gerar uma grande quantidade de resíduos e a obtenção de um produto advindo do resíduo apresenta-se como alternativa para minimização da prática de descarte impróprio (BENDER *et al*., 2016) e como fonte de incremento de valor nutricional se aproveitado em produtos alimentícios (RAMOS *et al.,* 2008). Assim, o objetivo do estudo foi otimizar e avaliar o processo de obtenção de farinha do resíduo do processamento de suco de uva e vinhos tintos e brancos, de acordo com sua manutenção da qualidade em diferentes embalagens, por até 120 dias, indicando seu uso e aproveitamento.

Metodologia

Foram obtidos em vinícolas e cooperativas de produção da região do Vale do São Francisco o resíduo fresco da produção de vinhos e de suco de uva, das variedades de *Sauvignon blanc*, *Shiraz* e Isabel. Os resíduos foram secos em estufa (TE-394/2) por cerca de 48 horas a 65ºC (±3 ºC) e as farinhas obtidas por trituração e peneiramento, sendo acondicionadas em embalagens de polipropileno transparente (PP) e polipropileno laminado (PL), seladas e armazenadas para avaliações da manutenção de sua qualidade por até 120 dias, com três repetições cada. Foram avaliados parâmetros de cor, acidez total titulável, pH e sólidos solúveis totais, com posterior determinação da atividade antioxidante, teor de antocianinas e fenólicos totais. Foram realizadas análises univariadas e multivariadas (Análise de componentes principais – PCA) com auxílio dos softwares SISVAR® e XL Stat®.

Resultados e discussão

De acordo com a análise multivariada, observou-se que a matriz damatéria-prima (farinhas de resíduos de suco de uva, vinhos tinto e branco) foram determinantes para a caracterização das amostras, independente da embalagem utilizada e do tempo de armazenamento. A variável atividade antioxidante – representada pelo sequestro de radicais livres- e teores de sólidos solúveis totais correlacionam-se positivamente com farinhas obtidas do resíduo do processamento do suco de uva, sendo fonte desse benefício funcional se adicionada em alimentos como barras de cereal, iogurte, dentre outros, além de ser uma fonte natural de açúcares, como a frutose. Os maiores teores de acidez foram apresentados pelas farinhas do resíduo dos vinhos, uma vez que para as farinhas de resíduo do processamento do vinho branco, observou-se que o tempo foi a variável que mais influenciou teores de acidez e que o parâmetro luminosidade, também foi maior para essa matriz. Para a farinha do resíduo do vinho tinto foi observado efeito significativo da embalagem, com produtos armazenados em polipropileno transparente apresentando maior acidez. Foi observado maior rendimento de farinha utilizando-se o resíduo do vinho tinto, quando comparado com as demais matrizes.

Conclusões

Observou-se que é viável o aproveitamento de resíduos da indústria vitivinícola no Vale do São Francisco com obtenção de um produto fonte de parâmetros nutricionais de interesse, sendo passível sua adição no processamento de produtos agropecuários. As embalagens (polipropileno transparente ou polipropileno laminado) e tempos estudados não foram influenciadores na manutenção da qualidade e compostos nutricionais de interesse em farinhas obtidas.

Agradecimentos

Àorientadora Professora Drª Rita Resende, àUNEB pela infraestrutura disponibilizada, a Embrapa por análises realizadas e ao PICIN/PIBIT pela bolsa de Iniciação Científica concedida.

Bolsa: PICIN/PIBITI

Referências:

ALMEIDA, M.B,. ONO, E.O. Efeitos de diferentes níveis de desfolha sobre a fisiologia, a produção e a qualidade das uvas e dos vinhos da variedade Syrah em condições tropicais semiáridas brasileiras. **Revista Semiárido De Visu**, v. 4, n. 3, p. 160-175, 2016.

BENDER, A.B.B., LUVIELMO, M.M., LOUREIRO, B.B., SPERONI, C.S., BOLIGON, A.A., SILVA, L.P., PENNA, N.G. Obtenção e caracterização de farinha de casca de uva e sua utilização em snack extrusado. **Brazilian Journal of Food Technology**, v. 19, p.2-7 , 2016.

RAMOS, A.M., QUINTERO, A.C.F., FARAONI, A.S., SOARES, N.F.F., PEREIRA, J.A.M. Efeito do tipo de embalagem e do tempo de armazenamento nas qualidades físico-química e microbiológica de abacaxi desidratado. **Alimentos e Nutrição**, v.19, n.3, p. 259-269, 2008.

DIFERENTES FONTES DE ADUBOS NA PRODUÇÃO DE CEBOLINHA EM VASOS

Gabriel Da Silva Dias, dgabriel.s996@hotmail.com , Emanuel Ernesto Fernandes Santos, eefsantos@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Allium fistulosum; adubação; esterco caprino

Introdução

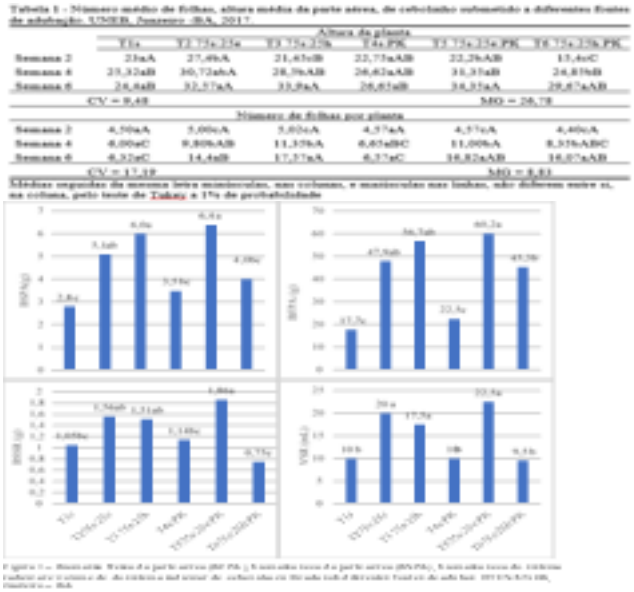
O cultivo de plantas hortícolas no Brasil desempenha um papel importante no âmbito social e econômico, dentre essas plantas a cebolinha tem um destaque por ser muito utilizada de forma condimentar. O plantio dessa cultura em vasos torna - se uma alternativa para quem vive nos grandes centros urbanos e não dispõem de espaço para a produção. Porém, o tipo de substrato usado para o cultivo em vasos é de grande importância para o desenvolvimento da cultura, pois como o espaço é limitado, pode ocorrer déficit de nutrientes para a planta. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desenvolvimento da cebolinha em vasos, com diferentes tipos de adubação.

Metodologia

O experimento foi instalado no viveiro de produção de plantas nativas do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - UNEB Campus III, em vãos retangulares – tipo jardineira, com capacidade para três dm^3. Os tratamentos consistiram de adubação química (P_2O_5e K_2O) e adubação orgânica (esterco caprino/ovino curtido e húmus), consistindo os seguintes tratamentos: T1= solo – Neossolo Fulvico; T2= 75% de solo + 25% de esterco caprino; T3= 75% de solo + 25% de húmus; T4= solo + adubação química; T5= 75% de solo + 25% de esterco + NPK; T6= 75% de solo + 25% de húmus + adubação química.As analise químicas do esterco e do solo foram determinadas pela metodologia descrita pela EMBRAPA (1997). A adubação química (P_2O_5e K_2O) foi de acordo com Souza e Silva (1998).As mudas foram preparadas pela separação dos perfilhos, deixando-se aproximadamente 7 cm de altura. O plantio consistiu do enterrio vertical da parte basal das mudas, deixando-se descoberto aproximadamente 4 cm do pseudocaule. Em cada vaso foi transplantado três perfilhos - com aproximadamente 10,0 cm de distância. A irrigação foi feita com o intuito de manter o solo sempre úmido. Semanalmente foi avaliado número de folhas e altura das plantas. Aos quarenta dias após a plantio (DAP) as plantas foram colhidas e separadas em parte aérea e raízes, eforam avaliados o peso seco e fresco da parte aérea, e peso seco e volume da raiz.

Resultados e discussão

Observa-se que o tempo e os tratamentos influenciaram estatisticamente ($p<0,01$) a altura e número de folhas da cebolinha (Tabela 1).A biomassa fresca e seca da parte aérea (BFPA e BSPA) biomassa seca e volume do sistema radicular raízes (MSSR), apresentam a mesma tendência das observações da altura das plantas e número de folhas das plantas. Nota - se que os tratamentos que receberam adubação orgânica obtiveram melhores resultados quando comparados a testemunha e adubação química.Santos et al. (2012), avaliando o desenvolvimento de cebolinha, em vasos, submetidos a diferentes doses de esterco de curral (bovino) associado à adubação mineral, observaram que a incorporação de esterco bovino aumentou significativamente todos os parâmetros avaliados (matéria seca da parte aérea, número de folhas, número de perfilhos) em relação ao tratamento em que só foi utilizado o adubo mineral, o que corrobora com os dados obtidos nesse trabalho.



Conclusões

Entre os adubos testados, as fontes orgânicas produziram os melhores resultados para biomassa da parte aérea.

Agradecimentos

A UNEB/PICIN pelo espaço e pela concessão da bolsa de IC.

Bolsa: PICIN

Referências:

EMPRESA BRASILEIRA PESQUISA AGROPECUÁRIA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro, 1979. 250p.

SANTOS, E. E. F.; MENEZES, A. C. P.; SANTOS, M. H. L. C.; BÔAS, R. L. V. et al. Desenvolvimento de cebolinha sob diferentes doses de esterco de curral associado à adubação mineral. 2005. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/156125/1/OPB869.pdf>. Acesso em: 01/08/2017

SOUZA, A.R de e SILVA, M>.C.I da – Cebolinha In. CAVALCANTI, F. J. A. (Coord.).**Recomendações de adubação para o Estado de Pernambuco**: 2ª aproximação. 2ª ed. rev. Recife: IPA, 1998. p 138.

CONTABILIZAÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO NO SOLO E VEGETAÇÃO SOB DIFERENTES FORMAÇÕES FITOFISIONÔMICAS DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA

Aline Dos Santos De Carvalho, aline.tsc.carvalho@gmail.com, Joaquim Pedro Soares Neto, jpsneto@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Efeito estufa; Fitofisionomias Cerrado; Estoque de carbono

Introdução

O Cerrado é um bioma notável por sua grande variação fitofisionômica, apresentando ampla gama de características de vegetação e solo.O sequestro de carbono nos ambientes terrestres vem sendo apontado como uma alternativa mitigadora das mudanças climáticas .Cada uma das diferentes formações fitofisionômicas possuem acentuados, mas diferente potencial quanto estoque de carbono.

Metodologia

Experimento conduzido na região Oeste da Bahia no período entre agosto de 2016 a julho de 2017 em áreas de Cerrado em 4 fitofisionomias Cerradão; Cerrado *stricto sensu*; Campo Sujo e Campo Limpo. Foram determinados:Analise química egranulométrica; densidade do solo; estabilidade de agregados em água ecarbono orgânico total determinado por oxidação a quente com dicromato de potássio em meio sulfúrico (Embrapa, 2011).

Resultados e discussão

As camadas superficiais os estoques de carbono são superiores quando comparados as camadas mais profundas, Morais et al. (2013),também apresentou resultados semelhantes. Isso acontece devido ao maior aporte de material orgânico depositado na superfície do solo.

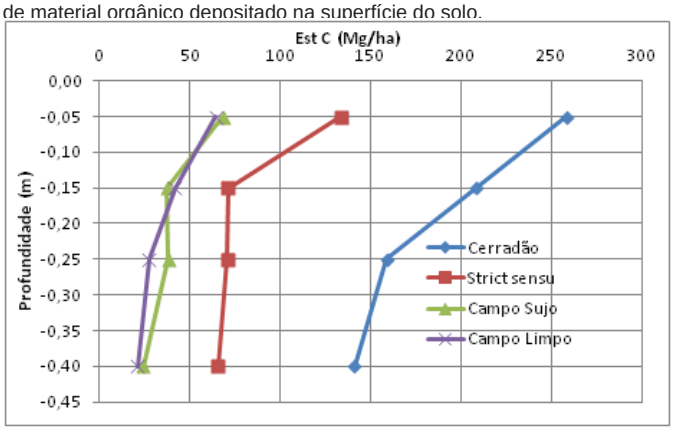


Figura 1. Estoque de carbono no solo em áreas de Cerrado em diferentes fitofisionomias, na região Oeste da Bahia. Barreiras, BA. 2017.

Conforme representado na Figura 1, os estoques de carbono da área de cerrado*stricto sensu*apresentou maior estoque de carbono na camada mais superficial, considerando os primeiros 0,15 m, e sem diferença significativa para as demais profundidades.

Carbono da parte vegetal

O estoque de carbono na vegetação, serapilheira, sub-bosque e biomassas aéreas de cerradão e cerrado*stricto senso*apresentaram valores superiores aos de campo sujo e campo limpo. O cerrado*stricto sensu*apresentou serapilheira 20,84% maior que área de cerradão.

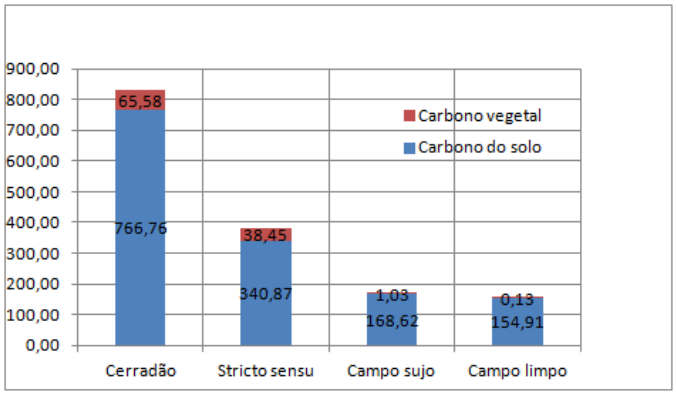


Figura 2. Estoque de carbono vegetal e no solo em áreas com diferentes fitofisionomias de Cerrado no Oeste da Bahia. Barreiras, BA, 2017.

ara os valores de biomassa Cerradão teve um aporte de 55,36 Mg.ha^{-1} seguido do*stricto sensu*estimado em 17,30 Mg.ha-1 .Conforme apresentado na Figura 2, o solo em todas as fitofisionomias estudadas é responsável por valores sempre superiores a 80% do estoque de carbono em relação estoque na vegetação mais a serrapilheira, atingindo valores de 87,63%; 94,91%; 99,39% e 99,92% nas áreas de cerradão, cerrado*stricto sensu*, campo sujo e campo limpo respectivamente.

Conclusões

1. Considerando todos os compartimentos estudados, o solo comporta maior reservatório de carbono;
2. As camadas superficiais estocaram mais carbono no estudo realizado quando comparada as camadas mais subsuperficiais.

Agradecimentos

Universidade do Estado da Bahia pelo apoio e equipe do SOMA- Solos e Meio Ambiente.

Bolsa: Voluntário

Referências:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA.**Manual de métodos de análise de solo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos,1997.

MORAIS, V.A.; SILVA, C.A.; SCOLFORO, J.R.S.; Modelagem do teor de carbono orgânico em solos de fragmentos de cerrado de Januária e Bonito de Minas, Minas Gerais. Pesquisa Florestal Brasileira, v. 33, n. 76, p. 347-354 2013.

ARMAZENAMENTO DE CO2 EM ÁREAS CULTIVADAS COM CAFÉ (COFFEA ARABICA L) NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO

Laise De Souza Silva, laisinha_02@hotmail.com , Joaquim Pedro Soares Neto, jpsneto@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronomica
Palavras-Chave: efeito estufa; dióxido de carbono

Introdução

Atualmente, é evidente as grandes mudanças que vem acontecendo no mundo, em se tratando da poluição ambiental, que são ocasionados por fatores prejudiciais, os quais podem ser destacados, a utilização de combustíveis fósseis e substâncias provenientes do mesmo (gasolina, diesel), sendo assim, acarretando no crescimento do dióxido de carbono do ar, que é um dos gases que aumenta aforça radiativaagravando e acelerando oaquecimento global.

Metodologia

Carbono orgânico total

O carbono orgânico total, foi determinado por oxidação a quente com dicromato de potássio em meio sulfúrico (Embrapa, 2011) e o estoque de carbono em cada uma das camadas amostradas foi estimado a partir da expressão 1 :

EstC= C x Ds x e, Onde: **EstC** é o estoque de carbono em Mg ha^{-1}; **C** indica o teor de carbono orgânico em %; **Ds** é a densidade do solo da camada estudada em $g.cm^{-3}$ e "**e**" a espessura da camada em centímetros (ALMEIDA,2014).

CO_2–Equivalente

O dióxido de carbono seqüestrado foi calculado pela equação 2: (3,67 é a relação entre a massa molecular de C e CO_2).

CO_2= 3,67*Estoque de carbono

Resultados e discussão

Em se tratando do estoque de carbono, pode-se observar na Tabela 5 que na camada mais superficial (0 a 0,10 m) o cerrado nativo apresentou menor estoque de carbono, comparado às áreas de café em diferentes idades, provavelmente o carbono na área nativa já esteja estabilizado. Assim como para o CO2 equivalente (Tabela 6), mostrando o mesmo comportamento do estoque de carbono, evidenciando que nas camadas menos profundas (0 a 0,010m), da área de sistema natural apresentou menores valores para o CO2 equivalente Essa manutenção da matéria orgânica do solo na camada mais superficial é um ponto bastante positivo em relação à dinâmica do C no sistema ao longo do tempo e também foi relatada por outros autores (RANGEL; SILVA; GUIMARÃES, 2007; SILVA et al., 2015). Para eles, aliado ao não revolvimento do solo, o cultivo de culturas perenes e o manejo orgânico são de grande importância na preservação da integridade da estrutura do solo e, consequentemente, na manutenção dos estoques de C.

Tabela 5: Estoque de carbono total no solo em áreas cultivadas com café em diferentes idades na região Oeste da Bahia, 2017.

		Estoque de C			
Áreas	Idades (anos)	-Profundidade- 0-0,10	0,10-0,20	0,20-0,30	0,30-0,40
CN	-	13,57bA	14,81aA	10,97aA	9,38aA
CAFÉ	3	24,03aA	16,09aB	8,90aC	6,54aC
CAFÉ	20	26,42aA	12,28aB	10,25aB	7,43aB
					CV=23,14%

Tabela 6: CO2 equivalente no solo em áreas cultivadas com café em diferentes idades na região Oeste da Bahia, 2017.

		CO2 equivalente			
Áreas	Idades (anos)	-Profundidade- 0-0,10	0,10-0,20	0,20-0,30	0,30-0,40
CN	-	49,80bA	54,34aA	40,25aA	34,41aA
CAFÉ	3	88,20aA	59,07aB	32,67aC	23,99aC
CAFÉ	20	96,97aA	45,07aB	37,61aB	27,28aB
					CV=23,14%

Conclusões

O estoque de Carbono e CO2 equivalente com maiores valores foram nas áreas de café estudadas.

Agradecimentos

ÀFAPESB; Aos proprietários da Fazenda Dom Laurindo; À UNEB; Ao professor Joaquim Neto

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALMEIDA, A.S.A. *et al.* Biomass and Carbon stocks of Sofala Bay Mangrove Forests. Faculty of Agronomy and Forestry, 2014.

CONTABILIZAÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO EM ÁREAS CULTIVADAS COM EUCALIPTO EM DIFERENTES IDADES NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO

Vandayse Abades Rosa, deyseabades@hotmail.com, Joaquim Pedro Soares Neto, jpsneto@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Carbono Orgânico; Efeito estufa

Introdução

A conversão de sistemas naturais em sistemas agrícolas envolve uma serie de atividades que levam a perturbação do solo o que influencia diretamente nas taxas de decomposição da matéria orgânica. O uso de sistemas que possam mitigar perdas de carbono vem sendo implantados na atualidade como é o caso de plantações de eucalipto. Portanto objetivou-se com esse estudo, avaliar a influencia do eucalipto em diferentes idades nos estoques de carbono do solo.

Metodologia

O carbono orgânico total, foi determinado por oxidação a quente com dicromato de potássio em meio sulfúrico (Embrapa, 2011) e o estoque de carbono em cada uma das camadas amostradas foi estimado a partir da expressão 1:

EstC= C x Ds x e,.....(1)

Onde: **EstC** é o estoque de carbono em Mg ha^{-1}; **C** indica o teor de carbono orgânico em %;**Ds** é a densidade do solo da camada estudada em $g.cm^{-3}$ e "**e**" a espessura da camada em centímetros(ALMEIDA,2014).

Resultados e discussão

Na figura (1), pode-se notar que nas camadas superficiais os estoques de carbono são superiores as camadas da subsuperfície, isso ocorre devido ao maior acumulo de serrapilheira que ao longo do tempo vai sendo decomposta e o carbono vai se acumulando nessas camadas. Há uma tendência de redução do acumulo com o aumento da profundidade. O maior estoque nessas camadas foi encontrado nas áreas de eucalipto com nove anos, seguido da área de sete anos e posteriormente o cerrado nativo, as áreas que tiveram menores acúmulos na camada superficial foram o eucalipto com cinco e trêsanos. GATTO et al. (2010), analisando estoques de CO em plantações de eucalipto perceberam que os maiores estoques foram detectados na camada 0-20 cm decrescendo com o aumento da profundidade.

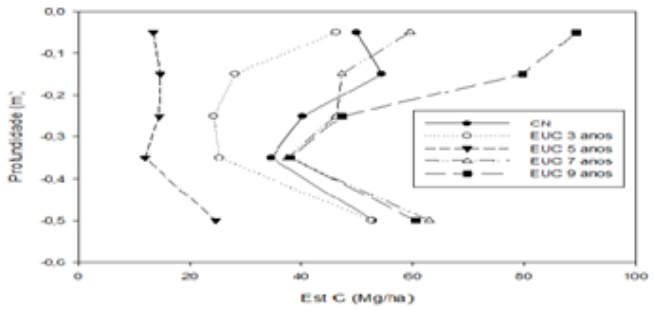


Figura 1: Estoques de carbono nas profundidades de 0,00-0,10; 0,10-0,20; 0,20-0,30;0,30-0,40 e 0,40-0,60m de profundidade em área de cerrado e eucalipto com diferentes idades na região Oeste da Bahia, 2017.

O estoque de carbono total na profundidade 0,00-0,60 m (Figura 2), teve seu maior acumulo na área de eucalipto com nove anos de idade, seguida pela área com sete anos e posteriormente a área de cerrado nativo. Das áreas estudadas as que tiveram os menores estoques foram as áreas com três e cinco anos. Fato esse pode ser justificado pois o acumulo de carbono no solo está relacionado não só a deposição de material orgânico sobre o mesmo mais também está relacionado a idade da cultivo, a qualidade do material depositado sobre o solo como também da relação da textura do solo com esse acumulo. O que pode ser demonstrado no presente estudo onde as áreas com três e cinco anos apresentaram um maior percentual de areia em relação às outras áreas e isso implica numa menor proteção do carbono do solo contra os agentes decompositores e contra a perda desse carbono pela própria movimentação do solo.

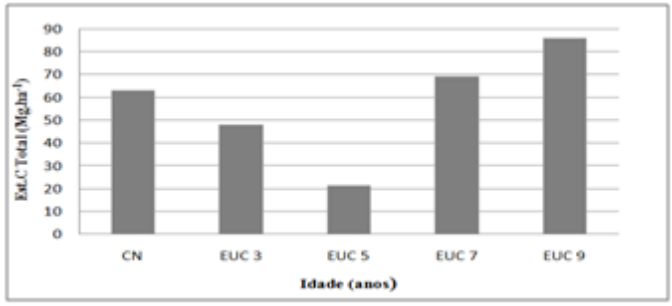


Figura 2: estoque de carbono total de 0,00-0,60 m em área nativa e de eucalipto com diferentes idades na região Oeste da Bahia, 2017.

Conclusões

Em relação aos estoques de carbono por profundidade as camadas mais superficiais estocaram mais carbono em todas as áreas quando comparada com as camadas mais subsuperficiaisO maior estoque de carbono total foi verificado na área de eucalipto com nove anos de idade. Os menores estoques totais foram observados na área de três e cinco anos.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, ao proprietário da fazenda São João Batista pela permissão de realização da pesquisa e à Fapesb.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALMEIDA, A.S.A. *et al.* Biomass and Carbon stocks of Sofala Bay Mangrove Forests. Faculty of Agronomy and Forestry, 2014.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Manual de métodos de análise de solo. 2. ed. Revisada. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011 .

GATTO, A; BARROS *et al*. Estoques de carbono no solo e na biomassa em plantações de eucalipto. Revista Brasileira de Ciência do solo, vol.34, n.5, pp. 1069-1079, 2010.

ESTOQUE DE CO2 EM ÁREA CULTIVADA COM PASTAGEM NA BACIA DO RIO DE ONDAS NO OESTE BAIANO

Paulino Joaquim Soares Neto Sol, lino_so_@hotmail.com , Joaquim Pedro Soares Neto, jpsneto@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronomica
Palavras-Chave: carbono orgânico; efeito estufa

Introdução

Sabe-se que o carbono é um nutriente natural do solo, e garante os ciclos dos componentes físicos, químicos e biológicos, servindo de alimentos às plantas no decorrer de seu desenvolvimento vegetativo. E tem importante papel no solo, pois garante menor quantidade de insumos, maior conservação de água e menor compactação.

Metodologia

Carbono orgânico total

O carbono orgânico total, foi determinado por oxidação a quente com dicromato de potássio em meio sulfúrico (Embrapa, 2011) e o estoque de carbono em cada uma das camadas amostradas foi estimado a partir da expressão 1:

EstC= C x Ds x e,.....(1)

Onde: **EstC** é o estoque de carbono em Mg ha^{-1}; **C** indica o teor de carbono orgânico em %; **Ds** é a densidade do solo da camada estudada em $g.cm^{-3}$ e "**e**" a espessura da camada em centímetros (ALMEIDA,2014).

CO_2–Equivalente

O dióxido de carbono seqüestrado foi calculado pela equação 2: (3,67 é a relação entre a massa molecular de C e CO_2).

CO_2= 3,67*Estoque de carbono.....(2)

Resultados e discussão

Em relação ao estoque de carbono e CO_2 equivalente, pode ser observado nas Tabelas 1 e 2, que na profundidade de 0 a 0,10 m, os valores dessas variáveis foram inferiores na área de pastagem em relação à outra área estudada (CN). Nas camadas mais subsuperficiais (20-30 e 30-40) apresentaram valores de estoque C e CO_2 elevados na área do cerrado natural comparado à área de pastagem. Isso deve ocorrer devido à diversidade de material vegetal na área nativa, que ao longo do tempo vai sendo decomposta e o carbono vai se acumulando nessas camadas. Com isso, tende a uma redução do acúmulo de matéria orgânica com o aumento da profundidade. Andrea et al. (2004), avaliando um Latossolo Vermelho distrófico de textura média, localizado no sul de Goiás, obtiveram para uma pastagem de Brachiaria decumbes Stafp, de 15 anos, o estoque de C camada de 0-40 cm superior às demais camadas.

Tabela 1: Estoque de carbono total no solo em áreas cultivadas com pastagem na região Oeste da Bahia, 2017.

	Estoque de C			
Áreas	-Profundidade- 0-0,10	0,10-0,20	0,20-0,30	0,30-0,40
CN	13,57aAB	14,81aA	10,9aBC	9,38aA
pastagem	12,31aA	9,25aB	5,54bC	4,10bC
				CV=15,70%

As letras minúsculas indicam as medias na coluna e nas linhas as letras maiúsculas. As médias seguidas pela mesma lesta não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade de erro. CN=Cerrado nativo.

Tabela 2: Estoque de carbono total no solo em áreas cultivadas com pastagem na região Oeste da Bahia, 2017.

	CO2 equivalente			
Áreas	-Profundidade- 0-0,10	0,10-0,20	0,20-0,30	0,30-0,40
CN	49,80aAB	54,34aA	40,25aBC	34,41aC
pastagem	45,20aA	33,96bB	20,33bC	15,05bC
				CV=15,70%

As letras minúsculas indicam as medias na coluna e nas linhas as letras maiúsculas. As médias seguidas pela mesma lesta não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade de erro. CN=Cerrado nativo.

Conclusões

Nas camadas subsuperficiais (0,20-0,30 m; 0,30-0,40 m) apresentam valores de estoque de C e CO_2 equivalente, maiores no Cerrado e menores área de pastagem

Agradecimentos

Àbolsa PICIN; Aos pprorietários da Fazenda; à UNEB; Ao professor Joaquim NETO

Bolsa: PICIN

Referências:

ALMEIDA, A.S.A. *et al.* Biomass and Carbon stocks of Sofala Bay Mangrove Forests. Faculty of Agronomy and Forestry, 2014.

POTENCIAL SIMBIÓTICO DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE GUANDU CULTIVADO SOB DÉFICIT HÍDRICO E IRRIGAÇÂO PLENA NA REGIÃO DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Amanda De Oliveira Rios, amandaarios@gmail.com, Lindete Miria Vieira Martins, lmvmartins@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Cajanas cajan; Demanda hídrica; Fixação Biológica Nitrogênio

Introdução

O Feijão Guandu*(Cajanus cajan*) conhecido também como andu, tem a capacidade de se associar combactérias fixadoras de nitrogênio nodulíferas, fornecendo assim parte do nitrogênio necessário para o completo desenvolvimento da cultura. Porém a eficiência da fixação é diferenciada, sendo dependente de fatores genéticos ligados aos simbiontes e dos fatores ambientais e climáticos (RUFINI, 2014). Desta forma, este trabalho teve como objetivoavaliar a eficiência simbiótica de bactérias presentes em nódulos de guandu cultivado sob déficit hídrico e irrigação plena.

Metodologia

O experimento foi realizado em casa de vegetação da Embrapa semiárido Petrolina-PE Sementes de guandu, cv. BRS Petrolina foram desinfestadas com álcool etílico a 70% por 30 segundos, e imersas em hipoclorito de sódio (NaClO) 2,5% por 5 minutos, e lavadas com água destilada estéril por 10 vezes.

Os inóculos foram preparados por meio do cultivo dos isolados em meio de cultura YM, acondicionado em tubos de ensaio de 10 mL. A inoculação foi feita com 2mL do caldo de cultivo aplicado diretamente sobre as sementes logo após o plantio e as sementes cobertas com areia esterilizada para evitar contaminações..

O experimento teve delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 39 (inóculos bacterianos e controles): (35 isolados bacterianos, 01 controle absoluto (tratamento isento de nitrogênio mineral ou inóculo bacteriano), 01 controle com 100% da dose recomendada de nitrogênio para a cultura do guandu (C 100% N), 01 controle com metade da dose de nitrogênio recomendada (C 50% N) e 01 controle com bactéria recomendada para a cultura - BR 2003) x 2 (lâminas de irrigação: 100% e 25%) com 4 repetições totalizando 312 unidades experimentais.

As plantas foram coletadas aos 35 dias após a emergência, para avaliações do número de nódulos (NN), massa dos nódulos secos (MSN), massa da parte aérea seca (MSPA), massa da raiz seca (MSR), teor de N na parte aérea e do nitrogênio acumulado na parte aérea (NAPA). As MSPA, MSR e MSN foram determinadas após secagem em estufa a 65° C .

Resultados e discussão

Os isolados foram capazes de nodular eficientemente as plantas de guandu (*Cajanus cajan*), cv. Petrolina, assim como a estirpe de referência BR 2003. De acordo com a análise de variância houve interação entre os fatores lâminas e isolados para asvariáveis NN (Numero de nódulos), MSN (Massa seca de nódulos), Teor N (teor de nitrogênio) e NTOT (Nitrogênio total acumulado). Por outro lado, MSR (Massa seca de raiz) e MPAS (Massa da parte aérea seca) não apresentaram diferenças significativas para os fatores estudados.

Resultados promissores de semelhança ou valores superiores aos controles nitrogenados e estirpe referência, foram encontrados quando se observa o Teor N e NTOT de plantas submetidas às duas condições hídricas e inoculadas com as L1S2.100, L2S1.81, L2S4.82, L2S3.75, L2S4.57, L2S2.113, L2S1.119, L2S4.123, L2S3.124, L2S3.74, L1S1.93, L2S4.77 e L2S1.135.Destes, 11 são oriundos da lâmina de déficit hídrico (Lâmina de 25%), no experimento de planta isca e identificados em outro trabalho como:*Rhizobium*(4),*Bradyrhizobium*(2),*Enterobacter*(4) e*Arthrobacter*(1). Essas bactérias devem ser melhor estudadas em condições de campo para que possam avaliar o potencial agronômico de Fixação Biológica de Nitrogênio em guandu.

Conclusões

Bactérias isoladas de nódulos de raízes de guandu submetido ao déficit hídrico formaram associações simbióticas com a espécie, apresentando teores de nitrogênio acumulado semelhante ao da estirpe recomendada e controles nitrogenados, o que mostra o potencial para produtos biotecnológicos futuros que atendam à otimização da FBN na cultura em condições de restrições hídricas futuras.

Agradecimentos

A Deus, a UNEB/ DTCS, a orientadora , grupo de pesquisa e a CNPQ pela bolsa de IC concedida.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

RUFINI, Márcia. Eficiência de estirpes de Bradyrhizobium spp. em simbiose com Guandu cvs Fava-Larga e anão em condições diversas. 2014.

DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE FEIJÃO-CAUPI CULTIVADO EM SOLOS DO SEMIÁRIDO BAIANO SUBMETIDOS A DIFERENTES USOS E MANEJOS

Jaynne De Oliveira Siqueira Lino, jaynnesiqueira@hotmail.com, Lindete Miria Vieira Martins, lmvmartins@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Diversidade; FBN; Feijão-caupi

Introdução

A fixação biológica de nitrogênio (FBN) é um dos processos biológicos de maior importância para o meio ambiente. É uma relação que quando estabelecida efetivamente, promove beneficio mútuo. Algumas leguminosas como o feijão-caupi (Vigna unguiculata L. Walp), não necessitam de um microsimbionte específico para estabelecer a FBN, sendo o uso desta planta vantajoso em estudos que buscam evidenciar a diversidade microbiana de um solo. O trabalho teve como objetivo conhecer a diversidade de bactérias de nódulos de feijão-caupi cultivado em amostras de solos do semiárido baiano com diferentes usos e manejos

Metodologia

Foram realizadas coletas de amostras de solos em sete áreas agrícolas do município de Juazeiro-BA, com diferentes manejos (adubação nitrogenada e não adubação) e usos (agricultura de sequeiro ou subsistência alimentar e tecnologia da irrigação) e sob cultivo de leguminosas. O ensaio para obtenção de nódulos foi realizado casa de vegetação do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da UNEB, por um período de 35 dias. Utilizou-se três cultivares de Feijão-caupi como plantas isca: BRSs Pujante, Canapu e Acauã. Antes da semeadura, as sementes foram desinfestadas com álcool e hipoclorito de sódio comercial, seguida de lavagens com água destilada estéril. Os vasos foram distribuídos em arranjo experimental inteiramente casualizado com três repetições e, irrigados, de acordo com a necessidade. O isolamento de 10 nódulos de cada tratamento dentro do fatorial cultivar x amostras de solos foi realizada imediatamente após a colheita das plantas, com desinfestação superficial (30 segundos em álcool 70%, 5 minutos em hipoclorito de sódio comercial 2,5% e 10 lavagens sucessivas em água destilada esterilizada.) e, com o auxílio de uma pinça, espremidos em placas de Petri contendo meio YMA com vermelho congo (Vincent, 1970), para posteriormente, serem transferidos para placas de Petri contendo meio de cultura YMA com azul de bromotimol até obtenção de colônias puras. Os isolados foram caracterizados com base no tempo de crescimento de colônias isoladas, alteração da reação de pH do meio de cultura, quantidade e tipo de muco.

Resultados e discussão

Foram obtidos 464 isolados. A maioria apresentou características de crescimento lento e reação do pH do meio de cultura neutro ou alcalino, características geralmente atribuídas ao gênero *Bradyrhizobium* spp. A frequência de crescimento dos isolados dos solos 1, 2, 3 e 4 apontaram resultados semelhantes, com crescimento lento superior a 60%, podendo estar relacionado ao fato de que estes quatro solos possuem manejo de irrigação, o que não ocorre nos solos 5 e 6 (cultivo em sequeiro) e 7 (área de caatinga). Quanto a reação de pH do meio de cultura, foi verificado que os solos 3 e 4 apresentaram 51% e 54% de alteração do pH do meio de cultura para alcalino. Nos solos 2 e 6 predominaram isolados que não alteraram a reação do pH do meio. O solo 7 apresentou predominância de isolados ácidos (54%). Alguns autores sugerem que os rizóbios seguem uma tendência típica em relação à modificação do pH do meio, onde, os de crescimento rápido acidificam o meio e os de crescimento lento geralmente alcalinizam o meio de cultura (MARTINS et al, 1997). Neste estudo, todos os isolados apresentaram uma produção de média a muito muco. Considerando que estes isolados são nativos de solos do semiárido brasileiro, este resultado corrobora com Coutinho et al., (1999), reforçando a idéia de estratégia de sobrevivência. O tipo de muco predominante foi o viscoso, destacando-se o solo 3 com 92%.Em trabalho realizado por Xavier et al (2007) os isolados produtores de muco viscoso se mostraram mais resistentes à salinidade nas concentrações de 1, 2 e 3% de NaCl.

Conclusões

O uso e manejos das áreas agrícolas em que as amostras foram coletadas influenciaram na composição e diversidade das bactérias dos nódulos do feijão-caupi;

As amostras de solos 3 e 4, áreas irrigadas com cultivo de leguminosas, apresentaram isolados com características morfoculturais típicas do gênero Bradyrhizobium;

O solo 7, de área de Caatinga, apresentou isolados de crescimento rápido e com alteração do meio de cultura para ácido

Agradecimentos

ÀUNEB pela infraestrutura e ao CNPq pelo auxílio concedido.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

COUTINHO, H.L.C; KAY, H.E.; MANFIO, G.P.; NEVES, M.C.P.; RIBEIRO, J.R. DE A.; RUMJANEK, N.G. ; BERINGER, J. Molecular evidence for shifts in polysaccharide composition associated whit adaptation of soybean Bradyrhizobium strains to the Brazilian Cerrado soil. Environmental Microbiolology, London, v.1, n.5, p 401-408, 1999.

MARTINS, L.M.V.; NEVES, M.C.P.; RUMJANEK, N.G; XAVIER, G.R. Caracteristicas relativas ao crescimento em meio de cultura e a morfologia de colônias de "rizóbio". EMBRAPA - Comunicado técnico, 1997.

XAVIER, G.R.; MARTINS, L.M.V.; NEVES, M.C.P.; RUMJANEK,N.G. Tolerância de rizóbio de feijão-caupi à salinidade e à temperatura em condição in vitro. Revista Caatinga (Mossoró,Brasil), v.20, n.4, p.01-09, Outubro/Dezembro 2007

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE ISOLADOS BACTERIANOS OBTIDOS DE NÓDULOS DE FEIJÃO-GUANDU

Moises De Souza Feitosa, moisessfeitosa@gmail.com, Lindete Miria Vieira Martins, lmvmartins@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Rizóbio; Solo; Biodiversidade

Introdução

O feijão-guandu (Cajanus cajan(L.) Millsp) é uma leguminosa de diversos usos, dentre eles, seus grãos podem ser consumidos na alimentação humana e uso como adubo verde. Parte do sucesso do feijão-guandu como adubo verde se deve á capacidade desta espécie em, quando em simbiose com rizóbios, estabelecer uma relação simbiótica que resulta na Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN). Porém o sucesso dessa relação simbiótica pode ser afetado por uma série de fatores, como o estresse hídrico, sendo esta condição comumente encontrada no semiárido brasileiro. Neste cenário a obtenção de estirpes de rizóbio tolerantes ao estresse hídrico e com desempenho simbiótico satisfatório é de crucial importância, sendo o primeiro passo para obtenção destas estirpes, o trabalho de isolamento e caracterização fenotípica e genotípica destes isolados.

Metodologia

Para a captura dos rizóbios, sementes de feijão-guandu (Cajanus cajan) foram semeadas em quatro diferentes solos coletados nos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. O delineamento experimental adotado foi o DIC, com esquema fatorial 4x2 (4 solos e 2 regimes hídricos, sendo estes dois ultimos suficiência e deficiência hídrica). Após crescimento dos isolados em meio YMA líquido, o DNA foi extraído com com auxílio do Kit de extração de DNA genômico Axygen e armazenado a -20ºC. A reação de PCR utilizou iniciadores polF e PolR para amplificação de parte do gene nifH de aproximadamente 360 pb, e os iniciadores nodCR (I) e nodCF para amplificação de fragmento do gene nodC de aproximadamente 980 pb. A reação de PCR foi dimensionada para um volume final de 10 µL contendo tampão de reação 1X, MgCl2 2,5 mM, dNTP 1,2 mM, Taq DNA polimerase 1,0 U e 1,0 µM de cada iniciador PolF e PolR e 0,75 µM de cada iniciador NodCF e NodCR, além de 1 µL de DNA genômico. Para a amplificação do gene nodC foram utilizados os iniciadores NodCfor540 (5' TGA TYG AYA TGG ART AYT GGC T 3') e NodCrev 1160 (5 -CGY GAC ARC CAR TCG CTR TTG-3'). A reação de amplificação ocorreu em 20 L de uma mistura de 2,5 µL de tampão 10x + Mg; 0,5 µL de dNTP (200 µM); 1,0 µL (10 µM) de cada iniciador; 0,25 µL de Taq DNA Polimerase (5 U/µL) (Invitrogen) e 1,0 µL de amostra de DNA molde (30 ng/mL), completados com água miliQ esterilizada. A reação de amplificação ocorreu em 20 L de uma mistura de 2,5 µL de tampão 10x + Mg; 0,5 µL de dNTP (200 µM); 1,0 µL (10 µM) de cada iniciador; 0,25 µL de Taq DNA Polimerase (5 U/µL) (Invitrogen) e 1,0 µL de amostra de DNA molde (30 ng/mL), completados com água miliQ esterilizada.

Resultados e discussão

Todos os 168 isolados estudados amplificaram um fragmento de gene nifH sendo observado um amplicom de 360 pb utilizando os iniciadores PolF e PolR. O resultado do sequenciamento parcial do gene 16S rRna revelou diversidade quanto as bactérias que nodularam feijão-guandu. Das 35 bactérias identificadas, 16 isolados apresentaram similaridade ao gêneroEnterobacter, 7 ao gêneroRhizobium, 2 ao gêneroBradyrhizobium, 1 ao gêneroMesorhizobium, 1 ao gêneroKosakonia, 3 ao gêneroArthobactere 5 ao gêneroBacillus.

A maioria dos isolados, na caracterização fenotípica, apresentou reação ácida de pH e crescimento rápido.A presença de espécie de Bradyrhizobium em solos da Caatinga é relatada por Menezes et al. (2017). A presença de bactérias do gênero Bacillus em nódulos de leguminosas é relatada na literatura, havendo espécies deste gênero capazes de agir como promotoras do crescimento vegetal (XIANG et al., 2017).

Conclusões

- A diversidade do gene 16S rRna permitiu identificar isolados pertencentes à diversos gêneros, dentre eles Bradyrhizobium, Rhizobium,Arthrobacter e Kosakonia;
- Solos do Submédio do Vale do São Francisco apresentam diversidade quanto à população de rizóbios capazes de nodular feijão-guandu;

Agradecimentos

ÀDeus;
A FAPESB;
Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MENEZES, K. A. S.; ESCOBAR, I.E.C.; FRAIZ, A.C.R.; MARTINS, L.M.V.; FERNANDES-JÚNIOR, P.I. Genetic variability and symbiotic efficiency ofErythrina velutinaWilld. root nodule bacteria from the semi-arid region in Northeastern Brazil. Revista Brasileira de Clência do Solo. v. 41, 2017.

XIANG, N.; LAWRENCE, K.S.; KLOEPPER, J.W.; DONALD, P.A.; McINROY, J.A. Biological control ofHeterodera glycinesby spore-forming plant growth-promoting rhizobacteria (PGPR) on soybean. Plos One, v.12, n.7, 2017.

QUALIDADE DO SOLO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO DE ÁREA CULTIVADA COM MELANCIA (CITRULLUS LANATUS.) NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Rayla Mirele Passos Rodrigues, raylampr@outlook.com, Rubens Silva Carvalho, rscarvalho@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Espectrofotômetro; centrifuga

Introdução

O cultivo intensivo do solo para produção de melancia em associação às condições climáticas locais e o uso indiscriminado de insumos de fontes não renováveis favorece a degradação, principalmente pela intensificação dos processos de erosão e compactação, modificando os atributos físicos, químicos e biológicos do solo (AGUIAR; MONTEIRO, 2005). O uso de adubação verde pode destacar-se como uma alternativa para contornar esse problema.O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade do solo em área de cultivo orgânico da cultura da melancia, no Submédio do Vale do São Francisco, correlacionando os indicadores químicos com o manejo adotado nas áreas em estudo.

Metodologia

O experimento foi realizado em área de campo do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da UNEB, Campus III, localizado no município de Juazeiro, Estado da Bahia, em umNeossoloFlúvico. A cultivar de melancia utilizada no experimento foi a Crimson Select Plus (*Citrullus lanatus*) e o delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso com 5 (cinco) tratamentos T1- Testemunha (sem aporte de adubo verde), T2 - milho, milheto, sorgo forrageiro, mucuna cinza, Crotalaria spectabilis e feijão de porco; T3 - milho, sorgo forrageiro, milheto, girassol, leucena, C. spectabilis, guandu, feijão de porco; T4 - milho, girassol, leucina, C. spectabilis, feijão de porco, guandu, milheto, sorgo forrageiro, mucuna cinza, feijão caupi; T5 - girassol, leucina, Milho, mucuna cinza, Feijão de porco, feijão caupi, C. spectabilis, guandu, Crotalária juncea, mucuna preta, sorgo forrageiro. e 4 (quatro) repetições. Foram realizadas cinco análises químicas e físicas do solo. A primeira antes do plantio do coquetel vegetal, a segunda durante o cultivo do coquetel vegetal, a terceira após a ceifa e antes do plantio da melancia, a quarta após o plantio da melancia e a quinta no fim do cultivo da melancia. As variáveis analisadas foram: pH (H_2o), condutividade elétrica (ds/m), cálcio ($cmol_c/dm^3$), magnésio ($cmol_c/dm^3$), potássio ($cmol_c/dm^3$), sódio ($cmol_c/dm^3$), soma de bases ($cmol_c/dm^3$), alumínio ($cmol_c/dm^3$), hidrogênio mais alumínio ($cmol_c/dm^3$), capacidade de troca catiônica ($cmol_c/dm^3$), saturação por bases, fósforo (mg/dm^3), carbono (g/kg), matéria orgânica.

Resultados e discussão

Analisando e interpretando os dados referentes as analises químicas realizadas durante o trabalho, observamos que em todos os tratamentos e nas cinco coletas, o solo apresentou valores de pH entre faixas de 6,3 a 7.6. A saturação por base foi elevada a partir da terceira análise (V=100%) para todos dos tratamentos. Embora haja um comportamento diferente entre as cultivares de melancia em relação ao pH, considerando o desenvolvimento da parte aérea e radicular, o cultivo desta olerácea se desenvolve satisfatoriamente em solos com pH na faixa de 5,5 a 6,8 e saturação por bases de 70 a 80 % (VILLA et al., 2001).

De acordo com os dados a condutividade elétrica nas amostras de solo foi baixa em todas as coletas não apresentando salinidade (CE = 0,06 a 0,14). Já em relação ao carbono e a matéria orgânica na segunda, terceira, quarta e quinta coleta, os maiores valores observados foram no T5. (C = 7,1 g/kg) e (mat. org = 12,3 g).

A principal variação observada entre os resultados da primeira, segunda, terceira, quarta e quinta coleta está relacionado aos maiores valores do pH, cátions básicos, cálcio (ca+), magnésio (mg2+) e Soma de bases ao decorrer do experimento no T3, T4, e T5.

Quanto ao teor de potássio, na primeira e segunda analise não ocorreu uma variação dos resultados entre os tratamentos. No entanto é possível observar que houve um aumento considerável desse cátion nos tratamentos que receberam adubação verde (T2, T3, T4 e T5) quando comparados ao T1, na terceira, quarta e quinta analise, sendo o maiores valores encontrados de potássio para a quarta e quinta analise de de T1= 0,41; T2= 0,55; T3= 1,38; T4= 1,1 e T5= 1,07, momento em que já tinha ocorrido a ceifa do coquetel e implantação das melancias na área. GIONGO et al., (2011) estudando a decomposição da matéria seca (MS) e liberação de carbono (C) e nutrientes de coquetéis vegetais no Semiárido brasileiro, verificou que dentre os macronutrientes, o K foi o nutriente liberado mais rapidamente, com tempo de meia-vida de 49 dias, em média, tal fato justifica o aumento de potássio nos tratamentos compostos por coquetéis vegetais.

Conclusões

O cultivo dos coqueteis vegetais proporcionaram um incremento nos teores de cátions básicos: cálcio (ca^+), magnésio (mg^{2+}) e potássio (K^+) e consequentemente no pH, soma de bases, CTC, e saturação por bases.

Agradecimentos

A Deus, a UNEB, ao DTCS, ao orientador Rubens S. Carvalho e aos amigos de equipe.

Bolsa: Voluntário

Referências:

AGUIAR, T. J. A.; MONTEIRO, M. S. L. Modelo agrícola e desenvolvimento sustentável: a ocupação do Cerrado piauiense. Ambiente e Sociedade, v. 08, n. 02, p. 1-18, 2005.

Giongo, V.; Mendes, A.M.S.; Cunha, T.J.F.; Galvão, S.R.S. Decomposição e liberação de nutrientes de coquetéis vegetais para utilização no Semiárido brasileiro. Ciência Agronômica, Fortaleza, v. 42, n. 3, p. 611-618, 2011.

VILLA, W.; GROPPO, G. A.; TESSARIOLI NETO, J.; GELMINI, G. A. Cultura da melancia. Campinas: CATI, 2001. 52 p. (Boletim Técnico, 243).

INDICADORES FISICOS DA QUALIDADE DO SOLO CULTIVADO COM MANEJO ORGÂNICO NA CULTURA DE MELANCIA (CITRULLUS LANATUS) NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO .

Raiane Lima Oliveira, enairane@gmail.com , Rubens Silva Carvalho, rscarvalho@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Melancia ; Sustentabilidade .

Introdução

A melancia (*Citrullus lanatus L.)* tem grande importância socioeconômica no Brasil.Em sistemas agrícolas, a avaliação da sustentabilidade,por meio do monitoramento dos atributos físicos do solo é fundamental.A utilização da adubação verde, na forma de coquetéis vegetais é considerada uma alternativa sustentável. Esse estudo objetivou avaliar a qualidade do solo em área de cultivo orgânico no Submédio do Vale do São Francisco.

Metodologia

O experimento foi realizado em área de campo da UNEB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Campus III, em Juazeiro, Bahia.Foi adotado o delineamento experimental em blocos ao acaso com 5 (cinco) tratamentos: T1 - manejo convencional(sem aporte de adubação verde); T2 - milho, milheto, sorgo forrageiro, mucuna cinza, Crotalaria spectabilis e feijão de porco; T3 - milho, sorgo forrageiro, milheto, girassol, leucena, C. spectabilis, guandu, feijão de porco; T4 - milho, girassol, leucena,C. spectabilis, feijão de porco, guandu, milheto, sorgo forrageiro, mucuna cinza, feijão caupi; T5 - girassol, leucena ,Milho, mucuna cinza, Feijão de porco, feijão caupi, C. spectabilis, guandu, Crotalária juncea, mucuna preta, sorgo forrageiro. e 4 (quatro) repetições. O solo da área experimental foi coletado em amostras de 0 – 20 cm e foram analisadas no Laboratório de Análise de Solo, Água e Calcário (LASC), DTCS/UNEB.Foram realizadas cinco análises físicas do solo.

Resultados e discussão

Foram realizadas cinco análises físicas do solo. A primeira antes do plantio do coquetel vegetal, a segunda durante o cultivo do coquetel vegetal, a terceira após a ceifa e antes do plantio da melancia, a quarta após o plantio da melancia e a quinta no fim do cultivo da melancia. Mas ate o presente momento só obtivemos o resultado das três primeiras. Em relação à composição granulométrica, em média, os solos avaliados apresentam classe textural que variaram de arenosa a franco-arenosa. Foram avaliadas as características granulométricas, densidades, porosidade total e classe textural do solo estudado. Os solos das áreas de cultivo estudados apresentaram a classe textural, areia franca e franco-arenoso. Já o teor granulométrico de silte com o maior valor no T5 e o menor no T1, com relação a argila houve variação de 4 a 6 nos tratamentos estudados.A porosidade total variou de 0,44 (cm^3/cm^3) no T4 ;0,45(cm^3/cm^3) no T2 e T5 ; e 0,46 (cm^3/cm^3) nos T1 e T3 na primeira coleta. Os valores médios de densidade do solo na segunda coleta foram semelhantes ao da primeira coleta para o T1entre 78 e 73g/cm3. Já para os valores desilte, o maior valor encontrado foi noT4 e o menor no T1. A fração argila variou entre 4 e 6. A maior densidade real foi observada no T2 (2,89g/cm3) e a menor no T3 (2,73g/cm3). A porosidade total na segunda coleta foi de 0,45 cm^3/cm^3 no T1 ;0,46 cm^3/cm^3 nos T2,T3 eT4 e 0,47 cm^3/cm^3 no T5. Na terceira coleta os valores médios da densidade real do solo variaram de 2,81 (g/cm3) a 2,69(g/cm3), para o T1como menor valor de argila, e o T4 o maior. Já os valores de silte variaram entre 15 e 16. A fração argila variou entre 5 e 6. A maior densidade real foi observada no T3 (2,81g/cm3) e a menor no T1 (2,69g/cm3). A porosidade total foi de 0,47 cm^3/cm^3 no T3 e T5; 0,46 cm^3/cm^3no T1 e 0,44 cm^3/cm^3 no T2. A densidade do solo é uma característica afetada pela cobertura vegetal, pelo grau de compactação, pelo teor de matéria orgânica, pelo seu uso e manejo e pela profundidade (AGUIAR,2008). As práticas de manejo desempenham maior impacto sobre as propriedades físicas nos solos arenosos que de solos argilosos.

Segundo Reinert e Reichert (2006) os valores de densidade normais para solos arenosos variam de 1,2 a 1,9 g cm-3, enquanto solos argilosos apresentam valores mais baixos, de 0,9 a 1.7 g cm-3.Os valores encontrados neste trabalho esta dentro dos valores desejáveis para solos arenosos. Fageria (1989) relata que a textura é uma importante propriedade física a ser avaliada como indicador de manejo do solo.

Conclusões

Foi possível observar que o T5 apresentou uma maior porosidadetotal a partir do aporte do adubo verde. Os solos das áreas de cultivo estudados apresentaram a classe textural, areia franca e franco-arenoso.

Agradecimentos

Agradecer primeiramente a Deus. Ao Programa de bolsas de IC da UNEB. Ao Professor Rubens Silva Carvalho e aos meus amigos de equipe.

Bolsa: PICIN

Referências:

AGUIAR, M. I. Qualidade física do solo em sistemas agroflorestais. Viçosa: UFV, 2008. 91p. Dissertação Mestrado.

FAGERIA, N.K. Solos tropicais e aspectos fisiológicos das culturas. Brasília: EMBRAPA-CNPAF, 1989. 425p.

REINERT, D.J.; REICHERT,J.M . Propriedades física do solo .Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, centro de ciências rurais. Maio de 2006.

AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA DE MELANCIA (CITRULLUS LANATUS.) A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE COQUETÉIS VEGETAIS NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Kaique Da Silva Franca, kaique-sf2010@hotmail.com, Rubens Silva Carvalho, rscarvalho@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Produção; adubação verde.

Introdução

Com o aumento do cultivo da melancia nos últimos anos no nordeste do país, buscam-se técnicas visando minimizar os impactos ambientais, a agricultura orgânica representa uma ferramenta que busca a preservação ambiental. Dentre algumas técnicas utilizadas no sistema de agricultura orgânica, destaca-se a adubação verde (BRATTI et al, 2005). Neste sentido desenvolveu-se um estudo com o objetivo de avaliar a produtividade e qualidade dos frutos de melancia submetida a diferentes formas de adubação verde no Submédio do Vale do São Francisco.

Metodologia

O experimento foi realizado em área de campo do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da UNEB, Campus III, localizado no município de Juazeiro, Estado da Bahia, em um Neossolo Flúvico. A cultivar de melancia utilizada no experimento foi a Crimson Select Plus (Citrullus lanatus) e o delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso com 5 (cinco) tratamentos T1- Testemunha (sem aporte de adubo verde), T2 - milho, milheto, sorgo forrageiro, mucuna cinza, Crotalaria spectabilis e feijão de porco; T3 - milho, sorgo forrageiro, milheto, girassol, leucena, C. spectabilis, guandu, feijão de porco; T4 - milho, girassol, leucina, C. spectabilis, feijão de porco, guandu, milheto, sorgo forrageiro, mucuna cinza, feijão caupi; T5 - girassol, leucina, Milho, mucuna cinza, Feijão de porco, feijão caupi, C. spectabilis, guandu, Crotalária juncea, mucuna preta, sorgo forrageiro. e 4 (quatro) repetições. Os tratamentos foram alocados em parcelas medindo 6,5 m de comprimento X 4,62 m de largura, com 16 plantas por parcela no espaçamento de 2,0 m entre linhas e 1,0 m entre plantas. As características avaliadas foram: Acidez titulável (AT), Sólidos solúveis totais (SS), comprimento longitudinal (CL), firmeza da polpa (FP), potencial hidrogeniônico (pH), sólidos solúveis por acidez titulável (SS/AT), índice relativo de clorofila A e índice relativo de clorofila B na folha, produção por planta (P/P) e produtividade comercial (PC).

Resultados e discussão

De acordo com os dados da tabela 1, não houve diferença estatística entre os tratamentos para as características agronômicas: acidez titulável, sólidos solúveis totais, firmeza de polpa, potencial hidrogeniônico e sólidos solúveis por acidez titulável. Para as variáveis: P.F/P e P.C.F, os tratamentos que receberam aporte de adubos verdes apresentaram melhores resultados quando comparados ao T1(Tabela 1), tal fato evidencia a importância da adubação verde para o desempenho da melancia “Crimson Select Plus”.

Quanto as variáveis, Clorofila A e Clorofila B observa-se que o T5 diferiu estatisticamente quando comparado ao T1 para as duas variáveis (Tabela 1). Devido o teor de clorofila está relacionado com a disponibilidade de nitrogênio para a planta na solução do solo, esses resultados podem ser justificados pelo aporte de N, proveniente da FBN, por bactérias dos gêneros Rhizobium e Bradyrhizobium, durante o cultivo dos coquetéis vegetais.

Os tratamentos que receberam adubação verde apresentaram os melhores resultados para S.S.T, obtendo-se médias variando de 9,25 ºBrix (T2) a 9,94 ºBrix (T5) (Tabela 1) apresentando então valores menores ao exigido para o mercado interno (10 °Brix) (Tabela 1) e acima do exigido para o mercado externo (9 °Brix) (ANDRADE JÚNIOR et al., 2006.).

Já em relação às variáveis analisadas: comprimento longitudinal do fruto, índice relativo de clorofila A e B, produção de frutos por planta e produtividade comercial de frutos, todas foram influenciadas significativamente (p<0,05) com a aplicação dos adubos verdes.

Tabela 1: Valores médios das variáveis agronômicas: Acidez titulável (A.T), Sólidos solúveis totais(S.S.T), Comprimento longitudinal do fruto (C.L), firmeza de polpa (F.P), potencial hidogeniônico (pH), Sólidos solúveis por acidez titulável (SS/AT), Clorofila A (C.A), Clorofila B (C.B), produção de frutos por planta (P.F/P), produtividade comercial de frutos (P.C.F), submetidos a quatro tipos de adubação verde: T2, T3, T4 e T5. Sendo o T1 sem aporte de adubo verde. Média geral (MG) e Coeficiente de variação (CV%).

Variáveis	Tratamentos					MG	CV%
	T1	T2	T3	T4	T5		
A.T	0,21a	0,27a	0,21a	0,23a	0,20a	0,22	20,78
S.S.T(ºBrix)	8,56a	9,25a	9,62a	9,89a	9,94a	9,45	8,76
C.L(cm)	19,75b	23,79ab	22,95ab	25,08ab	27,51a	23,82	13,17
F.P(N)	19,11a	18,64a	19,04a	17,75a	20,57a	19,02	25,94
p.H	5,18a	5,19a	5,16a	5,34a	5,30a	5,23	2,05
SS/AT	43,22a	35,69a	45,53a	43,25a	47,37a	43,01	18,10
C.A	28,72b	33,25ab	33,79a	35,32a	35,85a	33,39	6,51
C.B	8,51b	9,27ab	10,82ab	10,16ab	12,40a	10,23	14,82
P.F/P(kg)	3.13b	5.83ab	6.19ab	6.88ab	8.23a	6,05	32,07
P.C.F(t ha^{-1})	17.01b	31.45ab	33.40ab	38.76ab	48.12a	33,75	33,92

Letras iguais na mesma linha não diferem ao nível de Tukey 5 %.

Conclusões

O T5 apresentou os melhoresresultados neste trabalho para a cultura da melancia Crimson Select Plus sob cultivo orgânico e irrigado no Submédio do Vale do São Francisco.

Agradecimentos

A Deus, a PICIN pela concessão da bolsa, a UNEB, ao orientador Rubens Silva Carvalho por toda orientação e demais amigos pelo ajuda concedida.

Bolsa: PICIN

Referências:

ANDRADE JÚNIOR, A. S.; DIAS, N. S.; FIGUEIREDO JÚNIOR, L. G. M.; RIBEIRO, V. Q.; SAMPAIO, D. Produção e qualidade de frutos de melancia à aplicação de nitrogênio via fertirrigação. Engenharia Agrícola e Ambiental, v. 10, n. 4, p. 836-841, 2006.

BRATTI, A. E.; XAVIER, G. R.; RUMJANEK, N. G.; MARTINS,C. M.; ZILLI, J. E; GUERRA, J.G.M.; ALMEIDA, D. L. DE; NEVES, M. C. P. Levantamento de Rizóbios em Adubos Verdes. Cultivados em Sistema Integrado de Produção Agroecológica (SIPA), Embrapa Agrobiologia, 2005 (DOCUMENTO 204).

EFEITO DA APLICAÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO (CA(OH)2) SOBRE OS ATRIBUTOS QUÍMICOS DE UM LATOSSOLO DO OESTE DA BAHIA

Weslei Dos Santos Cunha, wsc-16@live.com, Tadeu Cavalcante Reis, tadeu@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Acidez subsuperficial; corretivo; parâmetros químicos

Introdução

Os solos do Cerrado, geralmente, apresentam acidez de forma natural.Normalmente, o produto mais utilizado na correção deste problema é o calcário, porém, devido à baixa solubilidade que apresenta, sua ação neutralizante limita-se apenas as camadas superficiais do solo.Nesse contexto, o hidróxido de cálcio ($Ca(OH)_2$) pode surgir como alternativa na correção da acidez em camadas mais profundas do solo, pois apresenta maior solubilidade do que o calcário.Esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do hidróxido de cálcio ($Ca(OH)_2$) sobre os atributos químicos de um Latossolo.

Metodologia

O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação na Universidade do Estado da Bahia – Campus IX, utilizando-se solo do Cerrado (Latossolo), o qual foi coletado de forma estratificada em camadas de 20 cm, até a profundidade de 1m.Os tratamentos foram compostos por um fatorial 2x5, sendo utilizadas duas formas de aplicação de $Ca(OH)_2$ (solubilizada em água e incorporada) em 5 doses crescentes(0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10 t ha^{-1}) equivalentes a PRNT de 100%. Os tratamentos foram dispostos em um Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com 4 repetições, totalizando 40 unidades experimentais.Passados 30 dias da implantação do ensaio, foram analisadas, de acordo com Silva et al. (1998), no Laboratório de Fertilidade do Solo da UNEB/Campus IX, variáveis químicas do solo relacionadas com a acidez, como pH, teores de $H^+ + Al^{3+}$ (acidez potencial), alumínio (Al), cálcio (Ca) e magnésio (Mg), em cada uma das 5 camadas.

Resultados e discussão

Até a profundidade de 60 cm, a aplicação incorporada de $Ca(OH)_2$ foi mais efetiva na elevação do pH do solo. De 80 a 100 cm, a forma solubilizada promoveu maior redução nos teores de $H^+ + Al^{3+}$. Na camada superficial, ambas as formas de aplicação não apresentaram teor de Al. Em todas as camadas o teor de Ca foi maior com a incorporação do $Ca(OH)_2$. A aplicação solubilizada obteve maior teor de Mg apenas na camada superficial, sendo inferior em subsolo.As doses de $Ca(OH)_2$ solubilizadas apresentaram efeito sobre o pH do solo apenas na camada superficial.As doses incorporadasmostraram efeito significativo sobre o pH do solo até os 60 cm de profundidade, elevando-se os valores conforme aumentaram-se as doses.Os teores de $H^+ + Al^{3+}$, nas duas formas de aplicação do $Ca(OH)_2$, sofreram influência das doses nas camadas 0-20 e 40-60 cm.Na camada 0-20, em ambas as formas de aplicação, à medida que se aumentaram as doses reduziu-se o teor de $H^+ + Al^3$, porém, na aplicação incorporada, a dose máxima reduziu a concentração para 0,1 $cmol_c\ dm^{-3}$, enquanto que a mesma dose solubilizada diminuiu para 0,71 $cmol_c\ dm^{-3}$.Na profundidade de 40 a 60 cm, com o $Ca(OH)_2$ solubilizado, o teor destes elementos começou a reduzir a partir da dose 1,28 t ha^{-1}. Nessa mesma camada, as doses incorporadas provocaram comportamento decrescente nos teores deH++ Al3+.Nas camadas subsuperficias, as doses de $Ca(OH)_2$ não influenciaram os teores de Al, enquanto que na camada superficial não houve presença de Al em todas as doses das duas formas de aplicação.As doses incorporadas de $Ca(OH)_2$ apresentaram efeito sobre os teores de Ca até os 60 cm de profundidade, provocando aumento nestes à medida que se aumentaram as doses. As doses solubilizadas, no entanto, não influenciaram os valores em qualquer uma das camadas.Em todas as camadas subsuperficiais do solo, as doses incorporadas de Ca(OH) apresentaram efeito sobre o teores de Mg, proporcionando um aumento nestes conforme elevaram-se as doses.Ao longo de todo perfil do solo não houve influência das doses solubilizadas sobre o teor de Mg.

Conclusões

As doses de $Ca(OH)_2$ incorporadas, à medida que se elevam, proporcionam melhoras nas condições químicas do subsolo.As doses solubilizadas, geralmente, não apresentam efeito nos atributos químicos em camadas subsuperficiais do solo.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica da UNEB pela oportunidade a mim concedida de participação. À grade contribuição dos amigos Luciano Almeida e Mônica Oliveira que participaram de todo processo de execução do experimento. E ao professor Tadeu Reis pelas orientações.

Bolsa: PICIN

Referências:

SILVA, F. C.; EIRA, P. A.; BARRETO, W. O.; PÉREZ, D. V.; SILVA, C. A. Análises químicas para avaliação da fertilidade do solo: métodos usados na Embrapa Solos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1998.40 p.

SILVA, F. de A. S. e.; AZEVEDO, C. A. V. de. The Assistat Software Version 7.7 and its use in the analysis of experimental data. Afr. J. Agric. Res, v.11, n.39, p.3733-3740, 2016. DOI: 10.5897/AJAR2016.11522

CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE PECTOBACTERIUM SP. COM BASE EM COMPONENTES EPIDEMIOLÓGICOS DA PODRIDÃO MOLE DO ALFACE

Gabriela De Sá Pinto Silva, gabippinto@gmail.com, Ana Rosa Peixoto, arpeixoto@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Pectobacterium; Lactuca sativa; Epidemiologia

Introdução

A alface (*Lactuca sativa L.*) é uma hortaliça muito cultivada especialmente por suas folhas que são consumidas cruas em saladas. Doenças bacterianas são uma das principais causas de redução da produção em lavouras (Romeiro, 2005). O objetivo do estudo foi avaliar os componentes epidemiológicos: Período de Incubação, Severidade e Incidência da podridão mole em cinco cultivares de alface utilizando oito isolados de *Pectobacterium* sp.

Metodologia

Os isolados de *Pectobacterium* sp. foram obtidos a partir da coleta de plantas de couves e alfaces nas hortas comunitárias da região do Vale do São Francisco, que apresentavam sintomas de podridão mole. No experimento, foram utilizadas as cultivares: Alface Cinderela, Alface Elba, Alface Mimosa, Alface Americana e Alface Veneranda. Após 40 dias, foram inoculadas com oito isolados de *Pectobacterium* sp. (alface 25, couve JD II, couve 25, alface UNEB, couve JP III, couve JP II, couve St° Terezinha, alface JD V) no pecíolo de seis folhas através do método de picada. Após a inoculação, as plantas foram submetidas a câmara úmida e avaliações a cada seis horas, considerando-se os seguintes componentes epidemiológicos: período de incubação (PI); Incidência (INC), severidade da doença (SEV). O delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial duplo 5x8, sendo cinco cultivares e oito isolados mais a testemunha que recebeu apenas ADE. Cada tratamento teve seis repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do programa Assistat 7.7.

Resultados e discussão

Dentre as variedades de alface avaliadas, todas apresentaram sintomas característicos da podridão mole. A incidência dessa doença foi significativamente influenciada pelo efeito da temperatura durante o experimento, que variou de 25,0° C a 30,1 ° C e a umidade relativa do ar de 51% a 69%. Analisando a interação das variedades e isolados, as variedades Elba, Mimosa e Americana apresentaram uma menor incidência variando de 0 a 50% para a maioria dos isolados sem diferença significativa da testemunha (P=0,01). Enquanto que, Felix et. al., (2014) verificaram altas incidências nas cultivares Cacheada e Elba, e as menores incidências foram observadas nos tipos Mimosa e folhas soltas.

O isolado Alface JDV apresentou o maior PI (29 horas) não diferindo da testemunha (31 horas). O menor PI foi registrado para os isolados Couve JPIII e Couve JPII diferindo dos demais, variando de 15 a 20 horas. Foram encontradas diferenças significativas (P<0,01) para a maioria dos isolados analisados. As variedades Elba, Mimosa e Americana apresentaram maior PI (26 a 31 horas) diferindo das demais (P<0.01). A variedade mais susceptível foi a Cinderela com PI de 19 horas. Não se observou interação significativa entre as variedades e as bactérias (P>0,05). Este fato demonstra a variabilidade entre cultivares e isolados, mesmo as cultivares pertencendo a mesma cultura, elas diferem na sua estrutura morfológica e suscetibilidade ao patógeno. O período de incubação pode demonstrar os diferentes níveis de resistência das plantas, sendo diretamente influenciado pelo genótipo da variedade, ou seja, variedades suscetíveis tendem a encurtar este período (KONG et al., 1997).

Em relação a Severidade, no isolado Alface 25 os menores valores de severidade foram encontrados para as variedades Elba, Mimosa, Americana e Venerada com diferença significativa (p<0,01). Para Couve 25 e Couve JPIII os menores valores encontrados foram para as variedades Elba, Mimosa e Veneranda; para a Couve Santa Terezinha os menores valores foram para Cinderela, Elba e Veneranda. Das variedades testadas, Cinderela apresentou menores valores para os isolados Couve JDII, Alface UNEB, Couve JPII, Couve Santa Terezinha e Alface JDV diferindo significativamente das demais variedades (P<0,01), porém não diferindo da testemunha. As variedades Elba, Mimosa e Veneranda apresentaram menores valores de severidade para todos os isolados.

Conclusões

De maneira geral, as variedades Elba, Mimosa e Americana foram mais eficientes na redução dos valores dos componentes epidemiológicos testados em relação aos isolados de *Pectobacterium* sp. utilizados. Em relação aos oito isolados testados, o Couve JPIII foi constatado como o mais agressivo.

Agradecimentos

A Deus pela vida, minha família, aos amigos do laboratório de Fitopatologia da UNEB e a minha orientadora profa. Ana Rosa Peixoto pela atenção, carinho e paciência.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ROMEIRO, R.S. Bactérias fitopatogênicas. Viçosa: Imprensa Universitária/UFV, 2005. 417p.

FÉLIX, K. C. S.; OLIVEIRA, W. J.; MARIANO, R. L. R.; SOUZA, E. B. Lettuce genotype resistance to 'soft rot' caused by Pectobacterium carotovorum subsp. carotovorum. Scientia Agricola, v. 71, p. 287-291, 2014.

KONG, G.A. et al. Components of quantitative resistance in sunflower to Alternaria helianthi. Annals of Applied Biology, London, v.130, p.439-451, 1997.

ÓLEOS ESSENCIAIS NO MANEJO DA PODRIDÃO MOLE, EM PIMENTÃO

Camila De Oliveira Almeida, mila_almeida567@hotmail.com, Ana Rosa Peixoto, arpeixoto@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: controle alternativo; P. carotovorum sp brasiliensis; pimentão; óleos essenciais; podridão mole

Introdução

O pimentão (*Capsicum annuum L.*) é uma hortaliça de grande importância socioeconômica para o Brasil. Similarmente a outras hortaliças, pode ser infectado por diversas fitobacterioses, destacando-se a podridão mole, causada por *Pectobacterium carotovorum* subsp. *brasiliensis* (Pcb). O controle químico é considerado pouco eficiente e antieconômico. (KUROZAWA & PAVAN, 2005). Nesse contexto, o trabalho objetivou avaliar a eficácia de óleos essenciais no controle da podridão mole, causada por Pcb, *in vitro* e em pós-colheita (frutos de pimentão).

Metodologia

O experimento foi realizado no Laboratório de Fitopatologia do DTCS/UNEB, Campus III, em Juazeiro-BA. O isolado de Pcb foi utilizado para a realização do ensaio. O teste de patogenicidade foi realizado (Takatsu et al., 1981), procedendo-se ao reisolamento do patógeno, no meio caseína ácida-peptona-glicose (CPG). Neste meio, sob iluminação oblíqua, as colônias jovens de pectobactérias apresentam um aspecto de "vidro quebrado". Foram selecionados cinco óleos essenciais para avaliação da atividade antimicrobiana, sendo eles: *Cymbopogon winterianus*, *Citrus bergamia*, *Melaleuca alternifólia, Syzygium aromaticum* e *Cymbopogon citratus*, em quatro diferentes concentrações: 0,25%; 0,5%; 0,75% e 1%. No experimento *in vitro,* o meio CPG foi emulsionado em um béquer com o óleo essencial e o Tween 20 (1:1) e posteriormente, vertido nas placas de Petri. As placas foram pipetadas com 10 µl da suspensão bacteriana ajustada para 1x 10^5 UFC/ml^{-1}. Logo após, as mesmas foram vedadas e mantidas na incubadora BOD, por 48 horas. No manejo pós-colheita, os frutos foram adquiridos e higienizados. Logo após, os mesmos foram pulverizados com as diferentes concentrações dos óleos essenciais juntamente com Tween 20 (1:1). A inoculação foi realizada com a suspensão bacteriana ajustada em 1x 10^9 UFC/mL^{-1}. Foram marcados dois círculos em cada fruto e depositado 10 µl da suspensão. Os frutos foram incubados em câmara úmida e mantidos na temperatura ambiente ± 25ºC e umidade relativa ± 53%. As avaliações foram realizadas a cada seis horas após a inoculação inicial, sendo a última realizada 36 horas após inoculação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com arranjo fatorial 5 x 4, mais a testemunha. Foram utilizados cinco repetições por tratamento. Os dados obtidos foram submetidos à análisee as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade no programa estatístico Assistat 7.7.

Resultados e discussão

No ensaio *in vitro*, todos os óleos essenciais testados inibiram significativamente o crescimento do patógeno em relação à testemunha (P= 0,01), com exceção de capim limão. Os testes em pós-colheita, demonstram que os óleos essenciais de melaleuca, cravo, bergamota e citronela apresentaram maior eficiência no controle da podridão mole reduzindo significativamente (P=0,05) os valores das variáveis epidemiológicas analisadas: PI, SEV e AACPD, em relação à testemunha e ao óleo de capim limão. No entanto, não observou-se diferença estatística com relação as diferentes concentrações utilizadas.

Conclusões

Os óleos essenciais de bergamota, cravo, melaleuca e citronela, foram eficientes no controle da podridão mole em frutos de pimentão, apresentado assim, potencial para serem incorporados ao manejo integrado, em pós-colheita, da doença causada por Pcb.

Agradecimentos

ÀDeus, a UNEB, FAPESB pelo apoio financeiro e bolsa concedida.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

KUROZAWA, C.; PAVAN, M. A.; Doenças das Solanaceas. Manual de Fitopatologia – Doenças das plantas cultivadas. Vol, 2. 3ª Ed. Editoras Ceres, São Paulo – SP. 2005, p. 589-596.

TAKATSU, A.; Mello, S. C. M.; Garcia, E. S. O. B. Fruto de pimentão como meio parcialmente seletivo para isolamento de *Erwinia carotovora*. Fitopatologia Brasileira, Brasília, v. 6, n. 3, p. 550-551, 1981.

ÓLEOS ESSENCIAIS NO MANEJO DA PODRIDÃO MOLE EM TOMATE

Monaliza Marques Morais, monaliza28marques@hotmail.com, Ana Rosa Peixoto, arpeixoto@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Controle alternativo; óleos essenciais; tomate

Introdução

O tomate (*Solanum Lycopersicum*) é uma cultura explorada, principalmente, por pequenos produtores rurais, sobretudo para os Estados de Pernambuco, Bahia e Ceará (BANCO DO NORDESTE, 2010). O cultivo possui restrições, pois a planta é suscetível a uma variedade considerável de patógenos, principalmente devido as fitobacterioses, ressaltando a podridão mole ou talo oco como uma doença muito comum na cultura. O objetivo foi avaliar o efeito de óleos essenciais vegetais no controle da podridão mole, causada por Pectobacterium sp*., in vitro* e *in vivo*, em frutos de tomateiro.

Metodologia

O experimento foi realizado no Laboratório de Fitopatologia da Universidade do Estado da Bahia, Campus III, em Juazeiro-BA. Foi utilizado o isolado de *Pectobacterium* sp, e os óleos essenciais, correspondendo aos tratamentos: de T2= Bergamota (*Citrus bergamia*), T3= Tea-tree (*Melaleuca alternifolia*), T4= Citronela (*Cymbopogon winterianus*), T5= Capim-limão (*Cymbopogon citratus*), T6= Cravo (*Eugenia caryophyllata*) nas respectivas concentrações (0,25%; 0,50%; 0,75% e 1,00%), e T1= Testemunha (sem adição de óleo). No experimento *in vitro*, o meio CPG (caseína-peptona-dextrose-ágar) misturado a cada óleo emulsionado com tween 20 (1:1), em sua respectiva concentração, foi vertido em placas de Petri, e mantidas na BOD. A avaliação foi realizada após 48 h medindo-se os halos de inibição com régua milimetrada. No manejo pós-colheita, os frutos foram pulverizados com os óleos essenciais e a inoculação do patógeno ocorreu com 10 µl da suspensão bacteriana (1x 10^{9} UFC/mL $^{-1}$). Os tomates foram mantidos em câmara úmida e, posteriormente, avaliados a cada 6 horas durante 30 horas, obtendo duas medidas diametralmente opostas. E o delineamento experimental foi inteiramente casualizado para ambos os experimentos. Os dados obtidos foram submetidos à análise e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, do programa Assistat 7.7.

Resultados e discussão

No ensaio *in vitro*, todos os óleos essenciais testados inibiram significativamente o crescimento do patógeno em relação à testemunha (P= 0,05), em todas as concentrações testadas. Para o teste pós-colheita, não foi possível observar diferenças significativas estatísticas entre os tratamentos bergamota, melaleuca, citronela e a testemunha. No entanto, os óleos de capim-limão e cravo proporcionaram 100% de controle da podridão mole, nos frutos de tomate inoculados. Jeong et al. (2009) também verificaram a atividade inibitória do óleo de capim-limão sobre três isolados de *P. carotovorum* subsp. *carotovorum*, quando utilizaram a concentração de 0,5%, bem como Huang e Lakshman (2010) comprovaram que o óleo de cravo a 0,5% proporcionou um controle de 100% da murcha bacteriana do tomateiro.

Conclusões

O presente trabalho permitiu observar que os óleos essenciais de capim-limão e cravo mostram-se como opção promissora para inibir o desenvolvimento de *Pectobacterium* sp. no manejo da podridão-mole em pós colheita de tomate, reduzindo o uso de agroquímicos e a sustentabilidade do meio ambiente.

Agradecimentos

A Deus, a UNEB, PICIN/UNEB, a orientadora Ana Rosa Peixoto e aos colegas de equipe.

Bolsa: PICIN

Referências:

BANCO DO NORDESTE. Escritório técnico de estudos econômicos do Nordeste – ETENE, Informe rural. Produção e área colhida de tomate no Nordeste. Ano 4, 2010. Nº 21.

HUANG, Q.; LAKSHMAN, D. K. Effect of clove oil on plant pathogenic bacteria andbacterial wilt of tomato and geranium**. Journal of Plant Pathology**, Bari, v. 92, p. 701-707, 2010.

JEONG, M.R., PARK, P.B., KIM, D.H., JANG, Y.S., JEONG, H.S., & CHOI, S.H. Essential oil prepared from *Cymbopogon citrates* exerted an antimicrobial activity against plant pathogenic and medical microorganisms. **Mycobiology**, 37(1), 48-52. 2009.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE GÉRBERAS COM DIFERENTES MANEJOS DE IRRIGAÇÃO

Jamerson Da Silva E Silva, jamersonsilva28@gmail.com, Sergio Oliveira Pinto De Queiroz, squeiroz@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Substrato; Manejo; Gerbera mansoni

Introdução

O mercado de flores vem crescendo em resposta ao investimento em novas tecnologias de produção e a demanda do mercado consumidor (GUISELINI, 2010), o que é viabilizado pelo manejo empregado no cultivo, aliado à produção em ambiente protegido. A escolha do substrato para produção de plantas é fundamental à obtenção de produtividade e qualidade. Assim, considerar fontes alternativas que se adéqüem a tal propósito, como substratos a base de resíduos de agroindústria açucareira, deve fazer parte do desenvolvimento tecnológico em busca de um sistema de produção sustentável. O manejo de irrigação empregado no cultivo de flores é determinante para a elevação da produtividade, uma vez que os nutrientes são disponibilizados via fertirrigação e a estimativa da lâmina de água a aplicar será determinante no sucesso do empreendimento. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência de diferentes substratos na produção irrigada, sob diferentes manejos da irrigação.

Metodologia

O experimento foi conduzido em ambiente telado (com sombreamento de 50%) no Departamento Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, campus III da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no município de Juazeiro-BA, com coordenadas geográficas de 09°24'50" latitude Sul e 40°30'10" longitude Oeste, com altitude em torno de 368m. O experimento foi conduzido em ambiente protegido. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema de parcelas subdivididas, tendo dois manejos da irrigação nas parcelas (FDR e evaporímetro de Piche) e três substratos nas subparcelas (Pinus, mistura 1:1 (50% cana-de-açúcar, 50% Pinus) e bagaço de cana-de-açúcar), repetidas quatro vezes. As variáveis analisadas foram: comprimento da haste floral - CH; número de flores comerciais - PC; diâmetro da flor – DF, e haste floral - DH. Aos resultados obtidos aplicou-se análise de variância dos dados e através do teste de comparação das médias de tratamentos entre si, adotando-se Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o software ASSISTAT versão 7.7 beta.

Resultados e discussão

Tabela 1. Desdobramento da interação entre os fatores Substratos x Manejos de irrigação para as variáveis: PC, DF, CH e DH.

Substrato	Padrão comercial		Diâmetro de flor		Comprimento de haste		Diâmetro de haste	
	Manejo							
	FDR	Piche	FDR	Piche	FDR	Piche	FDR	Piche
Casca de pinus	90.0000 aA	100.0000 aA	7.2867 aA	7.6994 aA	38.7160 aA	41.3920 aA	4.5747 aA	4.9219 aA
Mistura 1:1	83.3333 aA	95.0000 aA	7.2293 aA	7.8345 aA	42.2333 aA	42.1367 aA	3.9083 aB	4.6667 aA
Cana de açúcar	80.0000 aA	0.0000 bB	6.9640 aA	0.0000 bB	39.2860 aA	0.0000 bB	4.4650 aA	0.0000 bB

Para colunas - Classific.c/letras minúsculas. Para linhas - Classific.c/letras maiúsculas. As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si.

Observou-se interação entre os fatores substrato e manejo, ao nível de 1% de probabilidade no teste de Tukey a 5%. Verifica-se na tabela 1 que os resultados obtidos, pela imposição dos tratamentos, foram similares, não diferindo estatisticamente entre si, exceto para o substrato a base de bagaço, cujo uso resultou em desempenho inferior para todas as variáveis analisadas. Do mesmo modo, o desempenho das plantas de gérbera, submetidas ao manejo de irrigação baseado no poder evaporativo do ar (Evaporímetro de Piché) foi inferior para todas as variáveis analisadas. A reposição de água estimada pelo uso da TDR foi menor; contudo, resultou em desempenho superior das plantas de gérbera, possivelmente promovendo menor lixiviação e, assim, permitindo um maior aproveitamento dos nutrientes pelas raízes das plantas. É importante ressaltar que a adoção da mistura de substratos (1:1) proporcionou desempenho das plantas similar aquele observado para as plantas produzidas em substrato comercial a base de casca de pínus. Este resultado permite vislumbrar a redução nos custos de produção para a gérbera de corte, uma vez que o bagaço de cana, proveniente da agroindústria açucareira tem custo de aquisição vinte vezes inferior ao custo de produção do substrato comercial.

Conclusões

Os resultados experimentais permitem concluir que: a) O manejo da irrigação baseado na FDR promoveu melhor desempenho produtivo e qualitativo das plantas de gérbera; b) Pode-se utilizar a mistura de substratos na proporção de 1:1 (casca de pínus: bagaço de cana) sem prejuízo para a produtividade e qualidade das plantas de gérbera; c) as plantas produzidas em bagaço de cana obtiveram desempenho agronômico inferior.

Agradecimentos

Ao CNPq e a UNEB.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

DOORENBOS, J.; KASSAM, A.H. Efeito da água no rendimento das culturas. Campina Grande : Tradução Gheyi H. R. e outros UFPb FAO. 221p 2000.

GUISELINI, C.; SENTELHAS, P. C.; PANDORFI, H.; HOLCMAN, E. Manejo da cobertura de ambientes protegidos: Radiação solar e seus efeitos na produção da gérbera. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental v.14, n.6, p.645–652, 2010.

APLICAÇÃO DE EFLUENTE DOMÉSTICO NA PRODUÇÃO DE GÉRBERA

William Ralf Santos Costa, ralfw20@gmail.com , Sergio Oliveira Pinto De Queiroz, squeiroz@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Gerbera mansoni; Reuso de água; Manejo de água; Reuso de água

Introdução

O uso racional dos recursos hídricos deve atender às demandas socioeconômicas da população, baseando-se em critérios qualitativos e quantitativos, especialmente na agricultura irrigada que apresenta elevada demanda e consumo de água. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade técnica de um sistema de produção de flores, voltado às condições climáticas do semiárido nordestino, sob o efeito de diferentes manejos e qualidades de água de irrigação.

Metodologia

O experimento foi conduzido em ambiente protegido, na área experimental do DTCS, UNEB, no município de Juazeiro, BA. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, tendo nas parcelas três qualidades de água (água bruta do rio São Francisco; água residuária com 50% de fertilizante; e água residuária) e nas subparcelas dois métodos de manejo da irrigação (FDR e Tensiometria), com cinco blocos e cinco plantas em cada bloco.

A água utilizada na condução do experimento foi obtida do Rio São Francisco, aágua residuária foi coletada da lagoa de estabilização, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, SAAE de Juazeiro - BA, sendoavaliado os seguintes parâmetros tabela1.

Tabela 1: Caracterização química das diferentes qualidades de água para o uso na irrigação

Parâmetros	Valores de efluente em literatura[a]	Água bruta do Rio São Francisco	Efluente de lagoa de estabilização	Limite aceitável[b]
pH	7,78	7,44	8,32	0 - 8,20
CE (dS m^{-1})	0,79	0,37	1,60	0 - 3,00
N total (mg L^{-1})	4,92	0,40	17,21	0 - 30,20
P total (meq L^{-1})	9,23	0,81	3,22	0 - 2,00
K (mg L^{-1})	5,40	0,91	4,69	0 - 2,00
Ca (meq L^{-1})	2,30	0,80	2,40	0 - 20,00
Mg (meq L^{-1})	0,50	0,60	4,90	0 - 5,00
Na total (meq L^{-1})	4,57	0,15	22,31	0 - 40,00
SO_4 total (mg L^{-1})	-	< 0,05	189,32	0 - 20,00

Fonte: [a]Adaptado por Queiroz (2012); [b]Adaptado por Almeida (2010).

As plântulas foram obtidas por micro propagação, conforme metodologia preconizada por Rezende et al. (2008). As variáveis analisadas foram: diâmetro de haste (DH) e de flor (DF), comprimento da haste (Comp. H). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância dos dados, através do teste F, e teste de comparação das médias de tratamentos entre si, adotando-se Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o software ASSISTAT 7.7.

Resultados e discussão

Para as variáveis que denotam a qualidade de flores de gérbera (DF e DH, Comp. de H), pode-se verificar efeito significativo dos fatores isolados quanto ao tipo de água e manejo de irrigação, sendo que para porcentagem de flores com padrão comercial não houve efeito significativo para todos os fatores testados. O efeito de interação tipo água x manejo de irrigação só ocorreu para a variável DF (Tabela 2).

Para plantas de gérbera irrigadas com água residuária verificou-se DF 14,83% maior que as plantas irrigadas com água do rio São Francisco, sendo esta característica de grande interesse para os produtores de flores de corte.

Para DH observou-se resposta semelhante àquela obtida para DF, com as plantas irrigadas com água residuária apresentando desempenho 10% superior aquele verificado para as plantas irrigadas com água do rio São Francisco.

As plantas de gérbera, irrigadas com água residuária, apresentaram Comp. de H, superior em 4,81% se comparado às plantas irrigadas com água do rio São Francisco. O manejo da irrigação pelo FDR resultou em desempenho superior das plantas, quando comparados aquele obtido pelas plantas sob manejo por tensiometria, para as variáveis relacionadas à qualidade da produção, ou seja, DF, DH e Comp. de H, tanto na qualidade das flores produzidas. Deve-se ressaltar, ainda, a redução no consumo de água proporcionado pelo manejo baseado na FDR, quando comparado a tensiometria.

Tabela 2. Resultados obtidos para as variáveis diâmetro das flores (DF), diâmetro de haste (DH), comprimento das hastes (Comp. H), sob diferentes qualidades de água e manejos de irrigação

Fonte de variação	DF	DH	Comp. H
Tipo de Água	57,09**	12,97**	13,06**
Manejo	60,72**	13,20**	40,12**
Int. Tipo de Água x Manejo	6,268**	2,10 ns	0,36 ns
CV (%)	7,06	13,92	6,79
		Médias	
Qualidade de água	cm	cm	cm
Rio São Francisco + 100% fertilizante	9,36 c	5,86 b	34,20 b
Reuso + 50% fertilizante	9,75 b	6,86 a	35,73 a
Reuso	10,99 a	6,51 a	35,93 a
Manejo			
Tensiômetro	9,53 b	6,11 b	34,23 b
FDR	10,54 a	6,71 a	37,02 a

(**) nível de probabilidade a 1%; (ns) não significativo; médias seguidas de letras diferentes na vertical diferem entre si, a 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Conclusões

Os resultados obtidos, para as condições experimentais, permitem concluir que:**a)** Existe viabilidade técnica na utilização de água residuária para de produção de gérberas;**b)** A aplicação de água residuária resultou em melhor desempenho qualitativo das plantas de gérbera;**c)** O manejo da irrigação por reflectometria de microondas proporcionou maior qualidade à produção com menor consumo de água.

Agradecimentos

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

ALMEIDA, O. A. de. **Qualidade da água de irrigação.** Cruz das Almas: EMBRAPA, 2010. 234 p.

QUEIROZ, A. A. de. Reúso de efluente doméstico na irrigação por gotejamento do tomateiro. 2012. 72 f. Dissertação (Mestrado em Horticultura irrigada) - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro - BA. 2012.

REZENDE, R. K. S. et al. Organogênese em capítulos florais e organogênese em capítulos florais e avaliação de características anatômicas da folha de *Gerbera jamesonii* Adlam. **Ciência e Agrotecnologica**, Lavras, v. 32, n. 3, p. 821-827, 2008.

AVALIAÇÃO DE MANEJOS DE IRRIGAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE GÉRBERA EM SUBSTRATOS ORGÂNICOS

Pedro Henrique Maximo De Souza Carvalho, pedrocarvalho2008@hotmael.com, Sergio Oliveira Pinto De Queiroz, squeiroz@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Manejo de Água; Reúso de água; Gerbera jamesonii

Introdução

No Nordeste brasileiro, a floricultura apresenta viabilidade econômica, permitindo a obtenção de boa rentabilidade por unidade de área cultivada, possibilitando seu cultivo em pequenas áreas. O controle da lâmina de reposição de água permite a obtenção de elevada produtividade e qualidade, especialmente para especies exóticas. A utilização de irrigação com água residuária tratada surge como opção para regiões semiáridas, reduzindo o custo de produção e promovendo a reciclagem de nutrientes. Esse trabalho teve como objetivo avaliar dois métodos de irrigação na produção de gérbera essandre sob aplicação de água residuária

Metodologia

O estudo foi realizado em ambiente protegido, com tela de sombreamento preta e porcentagem de sombreamento variando de 45 - 49%, no campo experimental da UNEB/DTCS.

A cultivar estudada foi a Gérbera Essandre, sendo que as plântulas foram obtidas através da técnica de micropropagação.O delineamento experimental adotado foi em Delineamento inteiramente casualizado, em esquema de parcelas subdivididas, tendo três qualidades de água (água do rio São Francisco acrescida de fertilização; efluente de lagoa de estabilização enriquecido com 50% da fertilização química; efluente de lagoa de estabilização) nas parcelas e dois manejo da irrigação (lisímetro de drenagem e evaporímetro de Piché).

As variáveis analisadas foram: comprimento da haste (CH), diâmetro de haste (DH), diâmetro de flor (DF) e produção total (PT). Foram adotados os critérios utilizados pela Ibraflor (2017) para a avaliação qualitativa das flores produzidas.Aos resultados foi aplicada análise de variância e teste de comparação de média, adotando-se Tukey a 5% de probabilidade

Resultados e discussão

Dentre as variáveis estudadas, apenas para o CH verificou-se diferença significativa, como resposta aos diferentes tratamentos de qualidade de água aplicada; asim, o tratamento com água residuária foi semelhante ao tratamento com Água do Rio São Francisco + Fertilizantes, demonstrando sua eficiência na substituição da água e fertilização química para irrigação da gérbera.Alguns autores (SANDRI, 2003 e MEDEIROS et al., 2007) afirmam que a aplicação de água residuária apresenta potencial para suprir, parcial ou totalmente, as exigências nutricionais das culturas.

Quanto aos tratamentos relacionados ao manejo da irrigação, verifica-se que a variação na lâmina de reposição de água não resultou em elevação da produtividade, mas de alguns critérios de qualidade das flores de gérbera, especificamente diâmetro e comprimento de hastes.O manejo de irrigação baseado no poder evaporativo do ar (Evaporímetro de Piché) resultou na aplicação de lâmina superior (362 mm) àquela baseada na lisimetria (Lisímetros de Drenagem) (280 mm); todavia, as duas metodologias se mostraram adequadas ao manejo da irrigação para as condições experimentais.

Tabela 1. Resumo da análise de variância e teste de médias das variáveis: Comprimento de Haste, Diâmetro de Haste, Diâmetro da Flor e Produção Total.

Fonte de Variação	CH	DH	DF	PT
Qualidades de água	4.5235 *	1.6490 ns	0.0911 ns	1.2885 ns
Manejos de irrigação	18.8031 **	0.5021 ns	6.7334 *	0.1976 ns
Int. Q. Água x M. Irrigação	0.0741 ns	0.0754 ns	0.6111 ns	0.2925 ns
CV (%)	9.31	12.85	9.87	14.24
	Médias			
Qualidades de água	cm	mm	cm	unid.
Água do São Francisco + Fertilização	39.027 a	4.31008 a	7.22567 a	3.20000 a
Efluente de lagoa de estabilização enriquecido com 50% da fertilização química	34.76724 b	4.60091 a	7.20764 a	4.60000 a
Efluente de lagoa de estabilização	35.48415 ab	4.15442 a	7.33401 a	3.50000 a
Manejos de irrigação				
Evaporímetro de Piché	39.11133 a	4.42733 a	7.5911 a	3.60000 a
Lisímetro de Drenagem	33.74126 b	4.28294 a	6.91655 b	3.93333 a

(**) e (*) a 1% e 5% de probabilidade; (ns) não significativo; médias seguidas de letras diferentes na vertical diferem entre si, a 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Conclusões

A partir dos resultados obtidos e para as condições experimentais é possível concluir que o efluente de lagoa de estabilização foi capaz de suprir a nutrição das plantas de gérbera, resultando em mesma produção comercial obtida sob fertirrigação. O manejo da irrigação baseado no Evaporímetro de Piché resultou em desempenho superior das plantas de gérbera quanto às características qualitativas, mas não influenciou na produtividade comercial.

Agradecimentos

A UNEB através do PICIN pelo apoio financeiro.

Bolsa: PICIN

Referências:

MEDEIROS, S.S.; SOARES, F.A.L.; GHEYI, H.R.; FERNANDES, P.D. Uso de água residuária de origem urbana no cultivo de gérbera: efeito nos componentes de produção. Engenharia Agrícola, Jaboticabal, v.27, n.2, p.569-578, 2007.

SANDRI, S. Irrigação da cultura da alface com água residuária tratada com leitos cultivados com macrófita. 2003. 186 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Água e Solo) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE LAGOS DE PAULO AFONSO – BA, UTILIZANDO BIOENSAIOS COM POECILIA RETICULATA (PETERS, 1859) (CHORDATA: TELEOSTEI)

Angerlane Da Costa Pinto, lannes2jorge@gmail.com, Fatima Lucia De Brito Dos Santos, flbsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Peixes; Ecotoxicologia; Semi-estático

Introdução

Os lagos são de extrema importância para o meio ambiente, pois diminuem o superaquecimento do ar atmosférico, captam águas pluviais, compõem a paisagem natural, além de serem habitat de inúmeras espécies de fauna e flora (VARJÃO, 2009). No município de Paulo Afonso-BA, os lagos poderiam desempenhar um papel importante na vida dos que vivem em seu entorno, porém o crescimento da cidade provocou a ocupação de terrenos desobedecendo às normas ambientais e sem nenhuma infraestrutura sanitária, resultando na redução da qualidade das águas e a diminuição da biota dos lagos. O presente estudo teve por objetivos avaliar a toxicidade dos lagos de Paulo Afonso-BA, utilizando testes de toxicidade aguda de curta duração (semi-estático) com alevinos da espécie *Poecilia reticulata* (guppy), buscando identificar o efeito da água dos lagos estudados sobre comportamento e sobrevivência em diferentes concentrações por 96 horas de exposição.

Metodologia

Metodologia utilizada baseada na NBR 15088/2006 e norma da United States Environmental Protection Agency (USEPA, 2002): especifica método de ensaio em peixes para determinação de toxicidade aguda. A área de estudo foi selecionada entre principais lagos urbanos de Paulo Afonso-BA (Cemitério, Vila Militar, Boa Ideia, O Touro e a Sucuri e Capuxú), com base em suas localizações, importância paisagística e ecológica. Análises dos parâmetros físico-químicos realizadas pela Empresa Água e Terra (NBR ISO 9001:2008). Espécie escolhida é mundialmente conhecida e muito utilizada como organismo-teste em testes de toxicidade em experimentos ecotoxicológicos (BOOCK e MACHADO NETO, 2005). Coletas realizadas em agosto e setembro de 2016, abril, maio, junho e julho de 2017. As concentrações testadas nos ensaios foram 100% e 75% em triplicata, comparadas ao controle. Os sintomas observados durante o bioensaio foram: perda de controle da flutuabilidade e orientação, letargia ou comportamento diferenciado na natação (espasmos), perda de apetite, distribuição anormal nos aquários e mortalidade. A comparação entre diferentes pontos e parâmetros físico-químicos foi realizada por ANOVA ($p<0,05$) e Teste de Tukey 5% de probabilidade, programa SISVAR.

Resultados e discussão

Não foi observada mortalidade de *P. reticulata* para os lagos Touro e a Sucuri, Capuxu e Boa Ideia, todavia os lagos Cemitério e Vila Militar apresentaram mortalidade inferior a 50% da população (exceto uma única ocorrência de 60% para Lago Cemitério, mas que não confirmou mortalidade na repetição), impossibilitando cálculo da concentração letal média (CL50). No entanto, os organismos-testes manifestaram respostas de caráter não letal que acarretaram alterações no comportamento, como: atividade locomotora lenta e espasmos, podendo sugerir que os efeitos observados possam ser atribuídos à exposição dos alevinos à água dos lagos e que essas implicações possivelmente poderiam provocar morte dos indivíduos, caso fosse prolongado o tempo de exposição. Dentre os parâmetros avaliados (fósforo total, oxigênio dissolvido**,** sólidos dissolvidos totais, cloreto, nitrogênio amoniacal e pH), valores desses três últimos apresentaram-se dentro do limite estabelecido pela Resolução 357/05 CONAMA, os quais podem ter influenciado o baixo índice de mortalidade, ressaltando que nitrogênio amoniacal é considerado o mais tóxico nos ambientes aquáticos. Para Paula et al (2013) em sua investigação de parâmetros físico-químicos em lagos urbanos (Catalão/GO) apenas o pH apresentou-se fora dos padrões aceitáveis pela mesma resolução. Varjão (2009) mostrou que o valor observado para cloretos apresentou-se dentro do valor máximo de referência, no entanto o teor do fósforo total representativo da matéria inorgânica esteve bem acima do valor de referência,o que também foi observado em nosso estudo.

Conclusões

Resultados obtidos não demonstraram favorecimento de toxicidade nos lagos estudados que causassem efeitos letais, mas puderam indicar sintomas de incômodo a ambientes contaminados (atividade locomotora lenta, espasmos), sugerindo detecção de riscos e perturbações no ecossistema.

Agradecimentos

Ao Professor Ricardo Gama (UFRPE) pela doação dos peixes para desenvolvimento da pesquisa.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BOOCK, M. V.; MACHADO NETO, J. G. **Estudos sobre a toxicidade aguda do oxicloreto de cobre para o peixe *Poecilia reticulata.*** Boletim do Instituto de Pesca**.** São Paulo, v. 31, n. 1, p. 29 – 35. 2005. Disponível em: < http://www.pesca.sp.gov.br/Boock31_1.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2017.

VARJÃO,R. R. **Avaliação toxicológica do lago Boa Ideia (Paulo Afonso – BA), utilizando bioensaios com *Poecilia reticulata* (Peters, 1859) (Chordata: Teleostei).** 74 f. Monografia de conclusão de curso de graduação. Universidade do Estado da Bahia. Paulo Afonso, 2009.

HÁBITO ALIMENTAR DO SERRASALMUS BRANDTII, PIRAMBEBA (LÜTKEN, 1875), NOS RESERVATÓRIOS DE PAULO AFONSO - BA, BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

Savio Benicio Da Silva, saviobenicio@hotmail.com, Patricia Barros Pinheiro, ppinheiro@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Carnívoro ; Generalista ; Ontogenia trófica ; Serrasalminae

Introdução

Análises sobre dinâmica alimentar vêm se tornando um importante meio de estudos sobre a dinâmica de ecossistemas, visto que permite avaliar relações nas cadeias tróficas, determinar hábitos alimentares e nichos tróficos (MOTA & UIEDA, 2004).Dentre os grupos na ecologia trófica encontram-se os piscívoros, que se alimentam preferencialmente de peixes, entretanto outros itens alimentares podem ser utilizados (ROCHA et al., 2011).Objetivou-se avaliar adieta alimentar da pirambeba *Serrasalmus brandtii* (Lütken, 1875) adquiridos nos reservatórios de Paulo Afonso – BA.

Metodologia

Os peixes foram coletados no período de agosto de 2016 a julho de 2017, em laboratório os peixes foram mensurados o comprimento total, peso total e o conteúdo estomacal analisados. Foi analisado o índice de repleção estomacal, o Grau de Repleção Alimentar (GAP), o Índice de Importância Alimentar (IIA) e a Frequência de Ocorrência (FO) segundoKawakami & Vazzoler (1980), tambémobservou-se se existe similaridade na alimentação de machos e fêmeas.

Resultados e discussão

Foram analisados no total 173 estômagos, dos quais 134 (77,46%) apresentavam conteúdo e 39 estavam vazios (22,54%). Identificaram-se 23 itens alimentares, sendo agrupados em 4 categorias: Teleósteos (Characiformes - larva -, Characidae, Serrasalminae, estrutura calcificada de peixes, partes de peixes digeridos, escamas, otólitos); Mollusca (*Asolene spixii* (Orbigny, 1838)*,Aylocostama tuberculata* (WAGNER, 1827), *Biomphalaria straminea* (DUNKER, 1848), *Melanoides tuberculata* (Muller, 1804)*, Pomacea sp., Diplodon rhuacoicus* (ORNIGNY, 1835)*, Pisidium* sp., Gastropoda - opérculo - e Ovo de molusco.); Insecta (Insetos digeridos e Larva de Libellulidae) e Diversos (Camarão digerido, *Palaemon* sp., Vegetal, Elodea e sementes), Zavala-Caminn (1996) classificaa pirambeba como um espécie carnívora que alimenta-se principalmente de organismos vivos.O Índice de Importância Alimentar demonstrou que a categoria Peixe obteve um maior grau de importância. Collier (2012) observou que o *S. brandtii* na lagoa Curralinho no semiárido do Nordeste, apresentou a mesma sobreposição no consumo de escamas/raios de peixes de acordo com o IAi, o autor destacou a presença exclusiva do item Gastropoda no estômago, sendo a única espécie em seu estudo a se alimentar deste item, evidenciando-a como uma espécie generalista. No presente trabalho foi observado o mesmo comportamento.O maior índice de similaridade foi registrado para as categorias Insecta e Teleósteas (0,35278) esses itens se destacam em diversos estudos já realizados, como por exemplo estudos realizados por Santos (2011), que relatou uma similaridade entre os itens Acestrorhyncus e Odonata ao estudar a dinâmica alimentar de peixes piscívoros no São Francisco.Diferente do que foi observado nas fêmeas, os machos obtiveram uma maior similaridade entre as categorias Peixe e Diversos (0,40553), sendo os diversos incluso vegetais e camarão digerido. Junior & Goitein (2008) em sua pesquisa com o *Serrasalmus maculatus* (Kner, 1858), observou que os machos se alimentaram preferencialmente de peixe e vegetais.

Conclusões

Durante o período de estudo o *S. brandtii* apresentou uma plasticidade trófica em sua dieta alimentar com grande diversidade de recursos, indicando ser uma espécie carnívora com tendência a piscívora. Sendo desta forma uma espécie nativa controladora populacional, possuindo grande importância para ecologia no local de estudo. Não apresentando similaridade quanto aos itens consumidos pelas fêmeas e machos.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia, PICIN/UNEB

Bolsa: PICIN

Referências:

COLLIER, C. A. 2012.**Dinâmica da partilha dos recursos alimentares entre peixes piscívoros numa lagoa do Simiárido Brasileiro.**Dissertação, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

JUNIOR, G. A. V; GOMIERO, L. M.& GOITEIN, R. 2008.**Alimentação de*Serrasalmus maculatus*(Kner, 1858) (Characiformes; Serrasalmidae) no trecho inferior bacia do rio Sorocaba, São Paulo, Brasil.**Acta. Sci. Biol. Sci, Maringá, v. 30, n. 3, p. 267-273.

MOTA, R.S. &. UIEDA, V.S.2004.**Dieta de duas espécies de peixes do ribeirão do Atalho, Itatinga, SP.**Revista Brasileira de Zoociências 6 (2): 191-205, 2004.

ROCHA, A. A. F., N. C. L. SANTOS, G. A. PINTO, T. N. MEDEIROS & W. SEVERI. 2011. Dietcomposition and food overlap of Acestrorhynchus britskii and A. lacustris (Characiformes: Acestrorhynchidae) from Sobradinho reservoir, São Francisco River(BA). Acta Scientiarum. Biological Sciences.

SANTOS, N. C. L. 2011.**Partilha De Recursos E Variação Sazonal Na Dieta De PeixesPiscívoros Em Um Reservatório Neotropical.**Dissertação, Recife-PE, UFRPE.

ZAVALA-CAMIN, L. A. 1996. Introdução aos estudos sobre alimentação natural empeixes. Maringá:Nupelia, EDUEM. 129 p.

HÁBITO ALIMENTAR DO PEIXE-CACHORRO ACESTRORHYNCHUS BRITSKII (MENEZES, 1969) , CAPTURADO NOS RESERVATÓRIOS DE PAULO AFONSO – BA

Eduardo Augusto Silva Melo, yoro_vlt@hotmail.com, Patricia Barros Pinheiro, ppinheiro@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: piscívoro; Anchoviella vaillanti; Rio São Francisco; Grau de Preferência Alimentar

Introdução

O estudo do hábito alimentar de peixes possibilita tanto o entendimento das características biológicas da ictiofauna, quanto a compreensão das interações entre as diferentes populações do ecossistema (PERET, 2004). O *Acestrorhynchus britskii* (MENEZES, 1969) é uma espécie endêmica da bacia do rio São Francisco (MENEZES, 2003) popularmente conhecidos como “peixe-cachorro” e, apesar de não possuir valor comercial está inclusa na dieta de espécies de valor para a pesca artesanal (PERET, 2004). O presente estudo objetivou conhecer o hábito alimentar do peixe-cachorro, A.*britskii* (Menezes, 1969) capturado nos reservatórios de Paulo Afonso – BA.

Metodologia

As coletas foram realizadas mensalmente, durante o período de um ano (agosto/2016 a julho/2017) no reservatório de Moxotó. Os espécimes foram adquiridos já abatidos diretamente com pescadores através da pesca artesanal, identificados, acondicionados em sacos plásticos devidamente etiquetados, resfriados em gelo e levados ao Laboratório de Biologia Pesqueira (LABIPESQ). Os itens alimentares Foram classificados quanto a Frequência de Ocorrência (FO), Índice de Importância Alimentar (IAi), Repleção e Grau de Preferência Alimentar (GPA).

Resultados e discussão

Foram coletados 157 exemplares de *A. britskii,*apenas 54 (34,39%) apresentaram conteúdo alimentar, os demais 103 (65,61%) encontraram-se vazios. Na análise do Grau de Repleção observou-se que a maioria dos estômagos encontravam-se vazios em todos os meses analisados, exceto no mês de outubro no qual a maioria encontrava-se quase cheiros. Dos 54 estômagos que apresentaram conteúdo 23 (14,65%) estavam cheios, 17 (10,83%) quase cheios e 14 (8,92%) quase vazios. As presas ingeridas por carnívoros costumam ser relativamente grandes, possuir elevado valor nutricional e são facilmente digeridas, diminuindo o tempo necessário para saciar esses espécimes (HAHN et al., 1997).Para dieta alimentar do *A.britskii* foram encontradas duas ordens, Characiformes e Clupeiformes, na primeira identificando-se a família Characidae, e na segunda identificou-se a espécie *Anchoviella vaillanti* (Steindachner, 1908). Os demais itens que compuseram sua dieta foram: Peixe juvenil digerido; Partes de peixes digeridas; Estrutura calcificada de peixes; e Estrutura vegetal. Este item vegetal pode ter sido capturado acidentalmente e apresentou valores insignificantes como ocorrido também na pesquisa de Rocha (2009) em que apareceu apenas no mês de janeiro e com valores mínimos (Índice de Importância Alimentar de 0,0001). Com base nessas informações o *A. britskii* foi classificado como piscívoro corroborando com a literatura (PERET, 2004).As partes digeridas de peixes obtiveram os maiores valores de IAi (21,821) seguido da *A. vaillanti* (6,157), essa espécie destacou-se nos testes de GPA e IAi demonstrando suaimportância na dieta do *A. britskii*, Rocha et al. (2015) também observou essa característica em seu trabalho realizado no sistema de reservatórios em cascata do rio São Francisco entre 2006 a 2010, onde *A.vaillanti* predominou em todos os reservatórios como principal item alimentar, possivelmente por sua alta ocorrência nesta região e por não apresentar mecanismos de defesa como acúleos nas nadadeiras ou placas dermais, o que pode resultar em maior vulnerabilidade aos peixes, devido aos seus aspectos morfológicos e comportamentais (POMPEU e GODINHO, 2003).

Conclusões

As informações aqui expostas auxiliam conhecer mais sobre a ecologia trófica do *Acestrorhynchus britskii*, contribuindo para futuras formulações de diversos conceitos teóricos para peixes de ambientes de rios modificados pela construção de barragens e hidrelétricas.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia, PICIN / UNEB.

Bolsa: PICIN

Referências:

HAHN, N.S., ANDRIAN, I.F., FUGI, R. & ALMEIDA, V.L.L. Ecologia trófica. In.: VAZZOLER, A.E.A.M., AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. (Ed.). **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e sócio-econômicos**. EDUEM, Maringá. 460p. 1997.

MENEZES, N.A. Family Acestrorhynchidae. In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J. **Check list of the Freshwater of South and Central America.** Porto Alegre: Edipucrs. p.231-233, 2003.

PERET, A. M. **Dinâmica da alimentação de peixes piscívoros da Represa de Três Marias, MG**. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

ROCHA, A. A. F. **Composição e sobreposição alimentar de *Acestrorhynchus britskii* e *A. lacustris* (Characiformes: Acestrorhynchidae) do reservatório de Sobradinho, rio São Francisco (BA)**. Recife, 20 de Fevereiro de 2009.

ROCHA, A. A. F., SANTOS, N. C. L., MEDEIROS, T. N., SEVERI, W. **Relações tróficas entre *Acestrorhynchus britskii* (nativa) e *Plagioscion squamosissimus* (introduzida) em sistema de reservatórios em cascata.** Bol. Inst. Pesca, São Paulo, 41(4): 917 - 930, 2015.

CLADOCERA COMO BIOINDICADOR DE NÍVEIS TRÓFICOS DOS LAGOS DE PESQUE-PAGUE NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Agiley De Roma Cardoso, agiley_99@outlook.com, Tamara De Almeida E Silva, tasilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Aquicultura ; Lagos de Pesca; Bioindicadores ; Eutrofização

Introdução

A efetuação de estudos voltados para diagnosticar o nível trófico em um sistema aquático tem como importância a identificação de processos de eutrofização, assim buscam-se propostas que viabilizem solucionar estes problemas, aumentando dessa forma a vida útil dos ecossistemas. Deste modo, o presente trabalho teve como finalidade determinar por meio de análises quali-quantitativa, o uso dos Cladocera como bioindicadores em dois lagos de pesque-pague em Quinta dos Lobos, Crato/CE.

Metodologia

Amostras dos parâmetros físico-químicos e de plâncton foram obtidas no pesque- pague, através de sonda multiparâmetros e rede de plâncton (20µm), respectivamente. Após serem identificadas e contadas foram calculadas: densidade, abundância, frequência, diversidade, equitabilidade e estatística.

Resultados e discussão

Foram observados os Cladocera: *Ceriodaphnia laticaudata*, *C.* sp., *Moinadaphinia macleay* e *Moina micrura***.** Destas, *M. micrura* foi considerada muito frequente e dominante. As densidades apresentaram variação sazonal. A diversidade foi muito baixa e a equitabilidade > 0,5. Apenas a condutividade apresentou diferença significativa ($p<0,05$) com as espécies. Segundo Sonoda e Silva (2005), *M. macleay e M. micrura* caracterizam o ambiente como oligo-mesotrófico e o gênero *Ceriodaphnia de* ambientes eutrofizados.

Conclusões

De tal modo conclui-se que espécies ocorrentes são indicadoras de ambiente oligo-mesotrófica (*Moinadaphinia macleay* e *Moina micrura)* e eutrofizados (Cladocera do gênero *Ceriodaphnia*). E deste modo, foi possível verificar, que os níveis da qualidade de água no pesque-pague atenderam as exigências dos padrões destinados à aquicultura e pesca estabelecida pelo CONAMA 357.

Agradecimentos

A UNEB *Campus* VIII, pela disponibilidade da infra-instrutura e equipamentos, ao CNPq pelo apoio financeiro da bolsa para a realização deste trabalho e a Orientadora Dra. Tâmara de Almeida e Silva.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

SONODA, S. L.; SILVA, N. R. S. Distribuição longitudinal de Copepoda e Cladocera no reservatório da barragem da Pedra (Jequié – Bahia). ***In****:* Anais do X Congresso Brasileiro de Limnologia: Água para todos, água responsabilidade de todos, Ilhéus – BA, 2005. CD.

ROTÍFERA COMO BIOINDICADOR DE NÍVEIS TRÓFICOS DOS LAGOS PESQUE-PAGUE DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Marcos Eduardo Soares Lacerda, marcos_bmx10@hotmail.com, Tamara De Almeida E Silva, tasilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Bioindicador ; Lagos de pesca; Eutrofização; Aquicultura

Introdução

Nos últimos anos a expansão da atividade de piscicultura no Brasil foi impulsionada principalmente pela pesca esportiva, disponibilizada por meio de pesque-pague. E dentre os organismos mais usados como ferramenta para averiguar a qualidade de água em piscicultura destacam-se os Rotifera. Assim, este trabalho teve como objetivo, identificar as espécies de Rotífera bioindicadoras de trófia no pesque-pague Quinta dos Lobos Crato/CE, bem como correlacionar com os parâmetros físico-químicos da água.

Metodologia

As amostras dos parâmetros físico-químicos e zooplâncton foram obtidas no pesque-pague, através de sonda multiparâmetros e rede de plâncton (20µm), respectivamente. Após a contagem e identificação foram calculadas: densidade, abundância, frequência, diversidade, equitabilidade e estatística.

Resultados e discussão

Os Rotífera foram representados por 12 espécies, destacando-se os gêneros *Brachionus* e *Keratella,* a densidade foi 1,4 vezes maior em 2013 do que em 2014. Apenas *Brachionus falcatus* foi dominante, enquanto *B. angularis* e *B. calyciflorus* foram muito frequentes. A diversidade foi considerada muito baixa e a equitabilidade > 0,5. Os testes não paramétricos indicaram que os parâmetros ambientais não tiveram diferenças significativas (p>0,05) com os Rotifera. *B. calyciflorus* e *B. falcatus* são indicadoras de ambientes eutróficos, enquanto *B. caudatus* e *B. dimidiatus* indicadoras de ambientes oligo-mesotróficos. Pejler (1981) enfatizou, que os Rotifera são sensíveis às variações ambientais apresentando respostas imediatas às alterações na qualidade de água, configurando assim, uma ferramenta útil e barata na avaliação de áreas aquícola, por correlacionar-se diretamente ao estado trófico.

Conclusões

As espécies de Rotifera caracterizaram o ambiente como tendendo a variar de oligo-mesotrófico a eutrófico. Estes níveis da qualidade de água no pesque-pague estão de acordo com os padrões de qualidade da água destinados à aquicultura e pesca, estabelecida pela Resolução do CONAMA 357.

Agradecimentos

A UNEB *Campus* VIII, a CNPQ pelo apoio financeiro da bolsa para realização do trabalho e a Dra. Tâmara de Almeida e Silva.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

PEJLER, B. On the use of zooplankters as environmental indicators. *In*: M. Sudzuki (ed.). **Some problems to saprobiological problems**. Sanseido, Tokyo. p. 9-12. 1981.

COPEPODA COMO BIOINDICADOR DE NÍVEIS TRÓFICOS DOS LAGOS PESQUE-PAGUES DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Danilo Oliveira Nogueira, danilonogueira888@gmail.com, Tamara De Almeida E Silva, tasilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Lagos de Pesca; Eutrofização; Nordeste

Introdução

Na região nordeste, os problemas de escassez de água relativos ao clima, má distribuição das chuvas e estiagens prolongadas, faz com que os reservatórios e lagos exerçam importante papel para o desenvolvimento regional, como por exemplo área de lazer, com a existência de pesque pague. Assim, o objetivo deste trabalho foi usar como ferramenta os Copepoda como bioindicadores de qualidade de água.

Metodologia

As amostras dos parâmetros físico-químicos e de plâncton foram obtidas em dois lagos, através de sonda multiparâmetros e rede de plâncton (20µm), respectivamente. Após a contagem e identificação foram calculadas: densidade, abundância, frequência, diversidade, equitabilidade e estatística.

Resultados e discussão

As espécies de Copepoda apresentaram uma nítida variação sazonal, diversidade muito baixa e a equitabilidade > 0,5. Os parâmetros ambientais não mostraram diferenças significativas com os Copepoda ($p>0,05$). A predominância dos Copepoda Cyclopoida classificou o ambiente estudado como meso-eutrófico (MARCELINO, 2007).

Conclusões

Os níveis da qualidade de água nos lagos do Pesque- Pague Quintas dos Lobos está de acordo com os padrões de qualidade da água destinado à aquicultura e pesca estabelecido pelo CONAMA 357. O cuidado com a água desse local é indispensável, visto que a deterioração desta pode acarretar prejuízos para o empreendimento.

Agradecimentos

A UNEB –*Campus*VIII pela disponibilidade da infraestrutura e equipamentos, a FAPESB pelo apoio financeiro da bolsa (nº 2600/2016) para a realização deste trabalho e a orientadora Dra. Tâmara de Almeida e Silva.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MARCELINO, S. C. **Zooplâncton como bioindicadores do estado trófico na seleção de áreas aquícolas para piscicultura em tanque-redeno reservatório da UHE Pedra no rio de Contas, Jequié – BA**. Dissertação (Mestrado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura da UFRP); Recife, Pernambuco. 62 p. 2007.

INFLUÊNCIA DO DEFICIT DE IRRIGAÇÃO REGULADO (RDI) E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO MELÃO

Vanuza De Souza, van.nuzasouza@hotmail.com, Alessandro Carlos Mesquita, amesquita@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: RDI; adubação; melão

Introdução

O melão (Cucumis melo L.) é uma planta anual herbácea muito apreciada em todo mundo, no Brasil apresenta importância econômica e social, para a região nordeste onde encontra condições climáticas favoráveis para seu desenvolvimento e produtividade.

Visando maior economia de água nas atividades agrícolas, muitas técnicas são inseridas para preservação dos recursos hídricos podemos citar o déficit de irrigação regulado (RDI) como forma de economia de água na agricultura e a utilização de doses adequadas de nitrogênio elemento essencial ao desenvolvimento das plantas

Objetivou-se avaliar o desenvolvimento, a produção e a qualidade de frutos de melão cultivar Gold Mine, submetidos ao déficit de irrigação regulada (RDI) e da adubação nitrogenada.

Metodologia

O experimento foi realizado na área experimental da Universidade do Estado da Bahia, no Submédio do vale do São Francisco, município de Juazeiro BA.Foi utilizado a cultivar de melão (*cucumis melo* L.) Cv. Gold Mine, hibrido Seminis, o espaçamento utilizado foi de 2 m entre fileiras e 0,3 m entre plantas, A irrigação foi efetuada diariamente por meio de sistema de gotejamento com base na evaporação da água (Ev), medida no tanque classe A, baseada no coeficiente de cultura (Kc), O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições, em esquema fatorial (4x4), o primeiro fator foi constituído pelas doses de adubação nitrogenada (50, 80, 110 e 140 kg/ha) e o segundo fator constituído pelas lâminas de irrigação (100% durante todo o ciclo da cultura), (80%, 60% e 40% até a fase que compreende o florescimento com a reposição da lâmina de 100% até o período da colheita), A fertirrigação foi realizada semanalmente, Foram realizadas analises de crescimento do ramo principal dos meloeiros, produtividade total da cultura, firmeza de polpa, análise de pH e sólidos solúveis totais (SST).

Resultados e discussão

Para a variável analisada comprimento de ramo principal os menores comprimentos foram observados nas lâminas de água 40% e 60% respectivamente (Figura 1), indicando sensibilidade do meloeiro à menor disponibilidade hídrica no solo. Sob condições de déficit hídrico, as plantas tendem a manter os estômatos abertos por um menor período Pinheiro Neto et al., (2007), causando redução na assimilação de carbono e, consequentemente, implicando em menor crescimento vegetal.

Avaliando-se a produtividade de frutos em toneladas por hectares, verifica-se que não ocorreu efeito de interação entre as variáveis lâminas de irrigação e doses de nitrogênio. A dose de adubação nitrogenada que proporcionou maior produtividade total foi a dosagem de 110 Kg/ha^{-1} indicando ser essa dosagem a que melhor obteve respostas para a variável analisada.

As menores médias para produtividade total foram observadas para as doses de 50 e 140Kg/ha^{-1}de adubação nitrogenada respectivamente a menor e maior dose aplicada evidenciando que a dosagem máxima de N não resultou em maiores produtividades sendo similar ao desempenho da menor dose aplicada tais fatores podem alertar para o uso indiscriminado de adubos no solo.

Os tratamentos que apresentaram maiores firmezas de polpa foram os que receberam dose de N de 140 Kg/ha^{-1}.

Para a variável sólidos solúveis totais as maiores concentrações ocorreram em plantas que receberam dose de nitrogênio de 140 Kg/ha^{-1} com uma concentração ideal para o mercado externo e se caracteriza com mercado mais exigente. Resultados semelhantes foram encontrados por Queiroga et al. (2007), onde observou que o aumento de doses de N promoveu incremento linear para teor de SST.

Para a variável concentração de pH no melão Golde Mine as doses de nitrogênio e as lâminas de irrigação utilizadas não contribuíram para diferir os níveis de pH .

Conclusões

Os resultados iniciais indicam que a lâmina de irrigação que apresentou melhor resposta foi de 80% da ETc da cultura e a adubação nitrogenada com 110 Kg/ha^{-1}proporcionou a maior produtividade. É importante ressaltar a importância na continuação dessa pesquisa em anos consecutivos para definirmos o ponto ideal da irrigação e adubação nitrogenada para a cultura.

Agradecimentos

A equipe do Laboratório de fisiologia Vegetal da UNEB (LFVU)

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

PINHEIRO NETO, G. P. ET al. Produção e qualidade dos frutos de meloeiro submetido a redução hídrica na fase final do ciclo. Irriga, v. 12, n. 01, p. 54-62, 2007.

QUEIROGA, R. C. F.; PUIATTI, M.; FONTES, P. C. R.; CECON, P. R.; FINGER, F. L. Influência de doses de nitrogênio na produtividade e qualidade de melão Cantaloupensissob ambiente protegido. Horticultura Brasileira, v. 25, n. 4, p. 550-556, 2007.

ANÁLISE DE CRESCIMENTO DO FEIJÃO CAUPI EM FUNÇÃO DA FIXAÇÃO BIOLÓGICA E ADUBAÇÃO NITROGENADA.

Kecio Emanuel Dos Santos Silva, kecio_emanuel@hotmail.com , Alessandro Carlos Mesquita, amesquita@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Rhizobium; adubação; nitrogênio

Introdução

O feijão-caupi [Vigna unguiculata (L.) se constitui em uma importante fonte de proteína de baixo custo para a alimentação humana nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, destacando-se no Nordeste brasileiro, como uma cultura de grande importância socioeconômica, por ser a principal fonte de proteína vegetal para a população, principalmente a rural. Como forma de elevar a produtividade, baixar os custos de produção e elevar a renda do produtor rural, vislumbra-se a possibilidade de exploração da fixação biológica do nitrogênio (FBN) através da adoção da prática de inoculação das sementes com estirpes de bactéria do grupo rhizobium. O objetivo deste trabalho foi avaliar as taxas de crescimento e produção do feijão caupi inoculados com rizobactérias e associado a diferentes doses de nitrogênio, na região do Submédio Vale São Francisco.

Metodologia

O Experimento foi conduzido na área experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, da Universidade do Estado da Bahia/ Campus III, no município de Juazeiro Bahia. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 9 tratamentos e quatro repetições : T1- sem inoculação,T2- com inoculação,T3 – com inoculação e dose 10Kg/ha N,T4 – com inoculação 20 Kg/ha N,T5 – com inoculação 30Kg/ha N,T6 – sem inoculação 60Kg/ha N, T7 - sem inoculação 120Kg/ha N, T8 - sem inoculação 180Kg/ha N e T9 - sem inoculação 240Kg/ha N. Foram realizadas analises de crescimento a cada 15 dias, além da contagem de nódulos e analise bioquímica e enzimática realizada somente aos 60 dias.

Resultados e discussão

Observou-se que a atividade da enzima redutase de nitrato em tecido radicular ao longo do período avaliado foi inferior a atividade da mesma no tecido foliar. Contudo, a atividade foi crescente ao longo das avaliações, evidenciando o potencial de atividade da enzima.

As maiores médias para altura de plantas foram encontradas aos 60 dias após semeadura , onde atingiram em torno de 42 cm. Segundo Santos (2007) A cultivar BRS Pujante apresenta hábito de crescimento indeterminado o que justifica o comportamento dos dados ao decorrer do ciclo da cultura. E o índice de área foliar também apresentou um aumento linear ate 60 DAS.

Pode-se verificar que os teores bioquímicos para AST foliares apresentaram significância apenas para o tratamento 7 sem inoculação 120Kg/ha N sendo que os demais não diferiu entre si. Já para os AR, não foi observado diferença estatística significativa entre os tratamentos.

Os tratamentos aplicados não interferiram no teor de clorofila A e B, contudo, foi verificado o aumento linear nos teores ao longo dos períodos avaliados. Importante ressaltar que a proporção de clorofila A e B manteve-se na proporção de 3:1 o que indica não haver estresse.

O elevado número de nódulos das plantas do tratamento com inoculação acrescido em 10 Kg/ha de N (38 nódulos/planta) indica que houve uma elevada capacidade de simbiose entre o Rhizobium e a planta, que não foi prejudicada quando associada ao nitrogênio (tratamento 3), entretanto, o tratamento sem inoculação apresentou resultado semelhante. Com o aumento progressivo nas dosagens de nitrogênio, foi possível observar uma redução no número de nódulos (T4 e T5). É importante destacar que esses dois tratamentos não diferiram estatisticamente dos tratamentos T6, T7 e T8, que não receberam o inoculo e com doses elevadas de nitrogênio (60, 120 e 180 Kg/ha de N), respectivamente.

As menores médias para a variável numero de nódulos foram observadas pelo tratamento T9 onde as plantas de feijoeiro obtiveram as maiores doses de adubação nitrogenada (240Kg/ha), inibindo o processo de inoculação.

Conclusões

A aplicação da dosagem de 120 Kg/ha de N propiciou o maior acumulo de açúcares e consequentemente uma maior reserva de carboidratos para suprir o metabolismo da planta;

A enzima redutase do nitrato foi mais ativa no tecido foliar em comparação com o sistema radicular ao longo do ciclo da cultura.

O solo coletado da região apresentou bactérias nativas e que proporcionaram a nodulação do sistema radicular do feijoeiro. Contudo, o aumento nas dosagens de nitrogênio, provocaram uma redução nos nódulos, sendo a associação da bactéria com a dosagem de até 10 Kg/ha de N foi benéfica a simbiose.

Agradecimentos

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

Santos, C.A.F, nova cultivar de feijão-caupi para áreas irrigada e de sequeiro do vale do rio São Francisco, Petrolina-Embrapa, Semiárido, 2007- Cartilha(Infoteca-e).

EFEITO DE DOSES DE NITROGÊNIO E POTÁSSIO NA CULTURA DA CEBOLA

Juliana Leite Da Silva, juliana1697@outlook.com, Alessandro Carlos Mesquita, amesquita@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: allium cepa L.; Cv. Alfa São Francisco; adubação; fisiologia vegetal; metabolismo

Introdução

No Nordeste brasileiro, a cebola foi introduzida no final da década de 40, e hoje é predominantemente produzida no Vale do São Francisco. Para a obtenção de alta produtividade agrícola e um padrão comercial, o produtor necessita realizar uma eficiente adubação.

Assim como em outras culturas, os nutrientes com os índices mais elevados de consumo na cultura da cebola são nitrogênio e potássio, sendo que sua deficiência inibe rapidamente o crescimento vegetal e seu processo metabólico.

O presente trabalho teve objetivo de avaliar o comportamento produtivo da cebola em função do manejo da adubação com diferentes doses de nitrogênio e potássio para região do Submédio Vale do São Francisco.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação no DTCS - III, Juazeiro/BA. As seguintes características foram avaliadas: comprimento de raiz (CR) e parte aérea (CF), clorofila a e b, matéria fresca (MF) e matéria seca (MS), diâmetro de bulbo (DB) , numero de folhas, açúcares solúveis totais (AST) e açúcares redutores (AR). A análise estatística dos dados foi realizada por meio da análise de regressão, utilizando o programa SISVAR 5.6.

Resultados e discussão

Quando analisadas as variáveis CF e CR, observa-se que o ponto máximo da curva para ambas as avaliações ocorreu próximo a dose de 120 Kg/ha de nitrogênio. Já a maior dosagem, apresentou redução dos valores e tal fenômeno pode ser explicado pelo fato do nitrogênio ser intensificador de crescimento vegetativo na planta, segundo (FIGUEIRA, 2000),

Observa-se que o ponto máximo para diâmetro de bulbo (Figura 1A) foi próximo a dose de 60Kg/ha. As menores médias foram apresentadas por plantas que não receberam doses de N (testemunha) e plantas que receberam dose máxima de 240Kg/ha[1] .

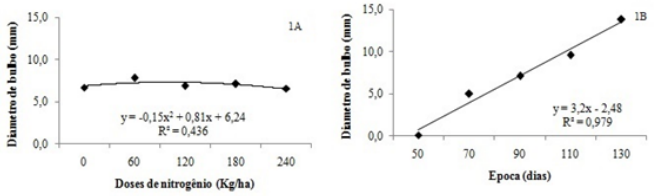


Figura 1. Diâmetro do bulbo em função das doses de N (1A) e nas diferentes épocas de avaliação (1B), Juazeiro- BA- 2017.

Pode se observar que maiores pesos de matéria fresca e seca foram observados quando utilizada a dosagem próximo de 120 Kg/ha tendo apresentado comportamento de declínio quando submetidos dosagens superiores de nitrogênio. Tal fator indica que maiores doses, não favorecem maiores ganhos de massa fresca e consequentemente massa seca (Figura 2A). A cebola tem certa exigência em nitrogênio, fazendo aumentar o seu consumo a partir da metade do seu ciclo, o que justifica o crescimento da planta com o decorrer das épocas deste trabalho, independente da dose utilizada (Figura 2B).

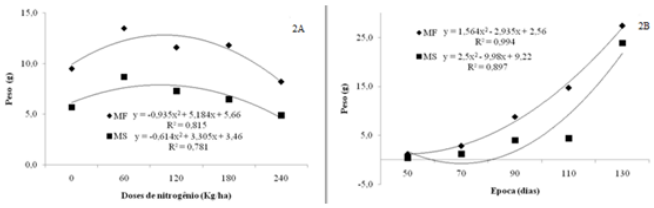


Figura 2. Peso em materia fresca e seca submetida a diferentes doses de nitrogênio (Figura 2A). Peso de materia fresca e seca em diferentes épocas de avaliação (Figura 2B), Juazeiro- Ba- 2017.

Os maiores teores de AST ocorreram para a dosagem de 120 Kg/ha e os menores foram obtidos em plantas que não receberam adubação (testemunha) e o tratamento com a dosagem de 240 Kg/ha.

Conclusões

A dosagem de 120 kg/ha de N proporcionou os melhores resultados, contudo, esse experimento deverá ser reconduzido em campo.

Agradecimentos

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

FILGUEIRA, F. A. R. **Manual de Olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa, 2000. 402 p.

PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO DA SOJA COM ISOLADOS DE ACTINOMICETOS OBTIDOS DOS SOLOS DO CERRADO BAIANO

Saulo Aguiar Ruas, sauloruas@hotmail.com, Joao Luiz Coimbra, jcoimbra@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: crescimento; soja; Streptomyces

Introdução

A soja é uma cultura de grande importância agrícola para o Brasil. O oeste da Bahia se destaca pela grande produção dessa oleaginosa. Estudos já demonstraram a eficiência do uso rizobactérias em promover o crescimento de plantas como o tomateiro. No entanto, nenhum estudo foi desenvolvido visando avaliar o efeito de actinomicetos no desenvolvimento da soja. Considerando a importância da soja e o potencial do uso dos actinomicetos como possível promotor de crescimento de plantas, esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de actinomicetos isolados do solo do cerrado baiano sobre o desenvolvimento da soja.

Metodologia

O experimento foi montado em delineamento experimental do tipo inteiramente casualizado (DIC) com dezoitotratamentos e cinco repetições. Foram testados oito isolados de actinomicetos com e sem rizóbio, que demonstraram eficiência em controlar o nematoide das galhas (*Meloidogyneincognita*) na soja.Os actinomicestos foram aplicados no solo antes do plantio, alguns tratamentos, além do actinomicetos, foram microbiolizados com rizóbio. Para montagem do experimento foi feita mistura de solo, esterco e areia na proporção de (2:1:1) e esterilizado em autoclave a 120 °C e colocado em sacos de polietileno. Em cada saco com substrato foi colocado cerca de 20 gramas de arroz pre colonizado com actinomicetos. Em seguida foi realizada a semeadura da soja cultivar Gabriela. Noventa dias após a semeadura da soja, as plantas foram retiradas cuidadosamente do substrato e avaliadas a altura da planta, matéria fresca, matéria seca e matéria seca do sistema radicular.As médias foram comparadas entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Dos oito isolados de actinomicetos, cinco aumentaram e um reduziu o crescimento da soja quando comparado com a testemunha. Três isolados aumentaram o peso seco da soja, dentre eles apenas dois aumentaram o peso seco na presença do rizóbio (Tabela 1).

Tabela 01 –Efeito da aplicação de isolados de actinomicetos no desenvolvimento vegetativo da Soja.

Tratamento	[1]Altura Parte Aérea	[2]Peso Seco Parte Aérea	[3]Peso Seco Raiz
Isolado 57 + Rizóbio (T01)	46.20000 a	10.65000 a	2.56600 b
Isolado 57 (T09)	45.60000 a	11.27800 a	2.04400 c
Isolado 47 + Rizóbio (T02)	41.30000 b	5.91200 c	2.25400 b
Isolado 47 (T10)	45.80000 a	9.49400 b	1.92600 c
Isolado 11 + Rizóbio (T03)	51.10000 a	11.01600 a	3.71800 a
Isolado 11 (T11)	44.50000 a	7.07800 c	1.80600 d
Isolado 27 + Rizóbio (T04)	38.90000 b	4.12000 d	1.45000 e
Isolado 27 (T12)	43.60000 b	8.43000 b	1.97400 c
Isolado 18 + Rizóbio (T05)	27.98000 d	3.36000 d	2.10000 c
Isolado 18 (T13)	33.80000 c	8.84200 b	1.82000 d
Isolado 19 + Rizóbio (T06)	42.70000 b	7.70600 b	2.15600 c
Isolado 19 (T14)	42.90000 b	7.68000 b	1.43000 e
Isolado 13 + Rizóbio (T07)	43.20000 b	6.42600 c	2.29400 b
Isolado 13 (T15)	46.20000 a	10.63800 a	1.70000 d
Isolado 25 + Rizóbio (T08)	40.90000 b	4.71800 d	1.28600 e
Isolado 25 (T16)	47.60000 a	8.67400 b	1.63000 d
Testemunha Rizóbio (T17)	38.90000 b	8.55800 b	1.61000 d
Testemunha (T18)	42.40000 b	9.04000 b	1.60200 d

[1]CV% = 8.20; [2] CV% = 13.33 ; [3] CV% = 12.84.

As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Conclusões

Dos oito isolados de actinomicetos testados na soja cinco aumentaram a altura da parte aérea e três aumentaram o peso seco da planta.

Agradecimentos

Faço os devidos agradecimentos à FAPESB, à UNEB , ao Professor João Luiz Coimbra e a todos aqueles que me apoiaram, dando a oportunidade de realizar tal trabalho.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

TSAO, P.H.; LEBEN, C.; KEITT, G.W. An enrichment method for isolating actinomycetes that producediffusible antifungal antibiotics.Phytopathology, v.50, p.88-89, 1960.

REDUÇÃO DO PARASITISMO DO NEMATOIDE DAS GALHAS (MELOIDOGYNE SP) NA SOJA (GLYCINE MAX) CULTIVAR M8349 IPRO COM ISOLADOS DE ACTINOMICETOS MULTIPLICADOS EM MELAÇO DA CANA DE AÇÚCAR

Gilmar Jose Segatto Junior, segatto.junior10@gmail.com, Joao Luiz Coimbra, jcoimbra@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: actinomiceto; biocontrole

Introdução

A soja (*Glycine max* (L) Merrill) é considerada uma das mais importantes culturas agrícolas produzidas no Brasil. Contudo, muitos são os problemas fitossanitários enfrentados, com destaque para os fitonematoides, do gênero *Meloidogyne* sp. Sendo assim, torna-se necessário implementar medidas de manejo, uma delas, a utilização de Actinomicetos do gênero Streptomyces, que vem expressando grande potencial de ser empregado. Dessa forma, objetivou-se nesse trabalho testar diversos actinomicetos, multiplicados em melaço da cana de açúcar, no estimulo do crescimento da Soja, juntamente como alternativa de controle do nematoide *Meloidogyne* sp. multiplicado em tomateiro.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Universidade do Estado da Bahia- UNEB Campus IX em Delineamento Inteiramente Casualizado- DIC com 10 tratamentos e 8 repetições. Isolou-se culturas de actinomicetos do solo rizosférico de plantas típicas do Cerrado, seguido de incubação em câmara de crescimento (BOD) durante 7 dias a 25^{O}C em placas de Petri com meio de amido (SCN -"Starch-casein-nitrate" de Kuster e William, 1964), em seguida, foi transferido um disco de cada cultura para erlenmeyers, contendo melaço da cana de açúcar diluído a 5% (v/v) em água destilada e agitada a 5000 rpm por 25 min (Villavicencio et al 1999), estes em agitador orbital "shaker", a 140 rpm, durante 14 dias a 25ºC para obtenção de metabólitos, que posteriormente foram aplicados no substrato junto da semeadura da soja (cultivar "m8349ipro"). Passados 14 dias da emergência da soja, realizou-se a infestação do solo com uma alíquota contendo 5000 ovos do nematoide das galhas (*Meloidogyne* sp.). Passados 60 dias realizou-se as avaliações.

Resultados e discussão

Mesmo com a utilização do cultivar de soja suscetível ao parasitismo do nematoide, não se observou a presença de galhas em seu sistema radicular. Uma possível explicação, para essa ausência, seria devido ao fato de que os ovos foram obtidos de cultivares de soja oriundas de fazenda localizada na região, e normalmente em lavouras de soja são realizadas muitas aplicações de defensivos agrícolas, havendo a possibilidade de resíduos dos defensivos permanecerem no solo, inviabilizando o inoculo do nematoide. Porém, percebe-se que o actino não prejudica o crescimento daparte aérea da planta, e proporciona um aumento na produção da matéria seca e no crescimento do sistema radicular da soja.

Tabela 1 - Efeito da aplicação de isolados de actinomicetos, multiplicados em meio líquido (melaço da Cana de Açúcar) no número de galhas de *Meloidogyne* sp., peso de raiz, Matéria seca e desenvolvimento vegetativo da Soja.

Tratamento	(1) Altura Parte Aérea	(2) Número de Vagens	(3) Número de Galhas	(4) Matéria Seca (%)	(5) Peso de Raiz
T01 – Isolado 47	56.55000 a	24.00000 ab	0 a	42.80375 c	25.33750 ab
T02 – Isolado 27	58.16250 a	23.12500 ab	0 a	44.13000 bc	31.44750 ab
T03 – Isolado 57	59.41250 a	19.50000 b	0 a	40.91250 c	45.18625 a
T04 – Isolado 13	62.68750 a	22.25000 ab	0 a	40.25250 c	16.32750 b
T05 – Isolado 18	57.06250 a	20.87500 b	0 a	50.61125 ab	9.30250 b
T06 – Isolado 11	57.87500 a	20.12500 b	0 a	44.27250 abc	13.88625 b
T07 – Isolado 25	58.06250 a	23.00000 ab	0 a	51.66875 a	19.28000 b
T08 – Isolado 19	60.75000 a	22.50000 ab	0 a	44.40000 abc	28.37875 ab
Testemunha Melaço	58.50000 a	27.50000 a	0 a	41.27375 c	19.48750 b
Testemunha Absoluta	61.68750 a	24.37500 ab	0 a	38.08500 c	19.51000 b

(1) CV% = 11.21; (2) CV% = 15.97; (4) CV% = 10.35; (5) CV% = 67.99

Conclusões

Não foi possível avaliar a eficiência dos actinomicetos no controle do nematoide das galhas na soja.

Agradecimentos

Ao CNPq por tornar possível a realização deste trabalho e pela concessão da bolsa de estudos. A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a condução dessa pesquisa, meus sinceros agradecimentos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BONETI, J.I.S.; FERRAZ, S. Modificação do método de Hussey e Barker para extração de ovos de *Meloidogyne exigua* do cafeeiro. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, v.6, p.553, 1981.

DANTAS, J. S. et al. /interações entre grupos de microorganismos com a rizosfera. **Pesquisa Aplicada & Agrotecnologia**, vol. 2, n. 2, p. 215-128, Mai/Ago 2009.

CONTROLE BIOLÓGICO DE NEMATOIDE DAS GALHAS NA SOJA ATRAVÉS DO USO COMBINADO DE ISOLADOS DE STREPTOMYCES

Murilo Oliveira Da Silva, murilo_world@hotmail.com, Joao Luiz Coimbra, jcoimbra@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Nematóide; Soja; Streptomyces.

Introdução

O desafio para os produtores no controle de nematóides das galhas na cultura da soja (*Glycine max* (L) Merrill) representa um dos principais fatores que limitam a obtenção de altos rendimentos, podendo ocasionar grandes perdas. O uso de métodos biológicos tem se destacado cada vez mais, visto que é um método de controle racional e sadio, não deixando resíduos nos alimentos e inofensivos ao meio ambiente, um exemplo disso são os actinomicetos que são bactérias de solo com potencial no biocontrole de fitonematóides. Sabendo da eficiência no controle dos nematóides, esse trabalho teve como objetivo avaliar as combinações de isolados de actinomicetos no controle dos nematóides do gênero *Meloidogyne incognita* na cultura da soja.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação pertencente ao Departamento de Ciências Humanas no Campus IX da Universidade do Estado da Bahia em Barreiras BA. Foram testados oito isolados de actinomicetos, do gênero *Streptomyces*. Esses isolados foram a avaliados individualmente e combinados dois a dois. Para montagem do experimento, sementes de soja cultivar “m8349ipro” foram semeadas em sacos plásticos contendo substrato esterilizado composto por uma mistura de solo - areia - esterco (1:1:1). 13 dias após a semeadura da soja, foi feita a infestação do substrato com os actinomicetos multiplicados em arroz pré-cozido. Um dia após a aplicação foi realizada a infestação com 5000 ovos de nematóides. Passados 60 dias cada planta de soja foi retirada cuidadosamente dos sacos plásticos para a avaliação do número de galhas no sistema radicular da soja e para a avaliação da parte aérea das plantas. O experimento foi montado em delineamento experimental do tipo inteiramente casualizado (DIC), com 18 tratamentos e 7 repetições para cada tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância, com o auxílio do programa "ASSISTAT". As médias foram comparadas entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Apesar de ter sido usado uma cultivar de soja suscetível ao parasitismo do nematóide *Meloidogyne* sp, não foi observada a presença de galhas no sistema radicular da soja. Essa ausência pode ter sido causada pelo inóculo aplicado no experimento. Apenas um isolado (Isolado 3) reduziu significativamente o crescimento da soja quando comparada com a testemunha que possuía apenas o arroz pré-cozido sem a presença do actinomiceto (Testemunha+arroz),explicada pela ação de rizobactérias deletérias que inibem o crescimento da planta,os demais isolados não se diferenciaram da testemunha absoluta mostrando que os isolados de actinomicetos não são prejudiciais ao desenvolvimento vegetativo da soja.

Tabela 1 - Efeito dos isolados de actinomicetos, multiplicados em meio sólido de arroz pré-cozido no desenvolvimento vegetativo da soja.

TRATAMENTO	*ALTURA PARTE AÉREA (cm)	**NUMERO DE VAGENS
ISOLADO1	54.60 abc	20.20 ab
ISOLADO2	52.50 abc	21.40 ab
ISOLADO3	50.20 c	24.60 ab
ISOLADO4	54.70 abc	19.20 ab
ISOLADO5	52.80 abc	18.40 ab
ISOLADO6	53.40 abc	21.00 ab
ISOLADO7	55.30 abc	23.40 ab
ISOLADO8	57.50 abc	23.40 ab
ISOLADO1+ISOLADO2	55.70 abc	19.60 ab
ISOLADO2+ ISOLADO 3	51.32 bc	18.20 ab
ISOLADO3+ ISOLADO 4	58.02 ab	17.60 ab
ISOLADO4+ ISOLADO 5	52.70 abc	18.00 ab
ISOLADO5+ ISOLADO 6	57.10 abc	21.80 ab
ISOLADO6+ ISOLADO 7	55.30 abc	23.40 ab
ISOLADO7+ ISOLADO 8	54.66 abc	21.60 ab
ISOLADO8+ ISOLADO 1	58.00 ab	16.60 b
TEST. + ARROZ	59.28 a	25.40 a
TEST. ABSOLUTA	56.12 abc	22.20 ab

*CV% = 6,16**CV% = 17.44.

Conclusões

Não foi possível avaliar a eficiência dos actinomicetos em controlar o nematóide das galhas na soja. Um isolado de actinomiceto reduziu o desenvolvimento vegetativo da soja.

Agradecimentos

A UNEB pela a infraestrutura, ao programa PICIN, ao orientador João Luiz Coimbra e todos que contribuíram para a condução desse trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

COIMBRA, J.L.; CAMPOS, V.P**. Efeito de exsudatos de colônias e de filtrados de culturas de actinomicetos na eclosão, motilidade e mortalidade de juvenis do segundo estádio de *M. javanica***. Fitopatologia Brasileira, v.30, p.232-238, 2005.

HUSSEY, R.S.; BARKER, K.R. **A comparison of methods for collecting inocula of *Meloidogyne* spp. including a new technique**. Plant Disease Reporter, Washington. v.57, n.12, p.1025 – 1028, 1973.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS DO MUNICÍPIO DE EUCLIDES DA CUNHA – BA, CONTRA MICRORGANISMOS FITOPATOGÊNICOS DO FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS)

Luis Roberto Brito Dos Santos, luis30robert@hotmail.com, Poliana Goncalves Guimaraes, pgguimaraes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agronômica

; Fusarium oxysporum; Rhizoctonia solani; Sclerotium rolfsii

Introdução

O Brasil, figura como um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola (SINDAG, 2010)**.** Somente entre 2009/10 foram utilizados quase 22,3 quilos de agrotóxicos por hectare. Aproximadamente 150 a 200 mil trabalhadores rurais são intoxicados por agrotóxicos por mau manuseio e excesso nas lavouras (ALVES FILHO, 2005). Muitas plantas possuem propriedades capazes de controlar doenças e pragas em culturas, sendo utilizadas principalmente em fungos fitopatogênicos (JAMAL *et. al*., 2008; SILVA *et. al.*, 2009). Assim, esse trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos de plantas medicinais encontradas no município de Euclides da Cunha - BA, contra microrganismos fitopatogênicos do feijão (*Phaseolus vulgaris).*

Metodologia

Os experimentos foram realizados no Laboratório de Microbiologia do Semiárido - LAMSA, localizado no Campus *XXII* de Euclides da Cunha da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, sendo dividido basicamente em: Coleta da planta *Bidens Pilosa* (carrapicho de agulha), separação das partes da planta (caule, folha e raiz), obtenção dos extratos por maceração em etanol e avaliação da atividade antifúngica dos extratos nas concentrações 0,25; 0,5; 1 e 1,5 mg.mL.$^{-1}$.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos com o extrato do caule foram satisfatórios, inibindo o crescimento dos fungos *Rhizoctonia solani*, Sclerotium rolfsii e Fusarium oxysporum f. sp. Tracheiphilum.Observou-se que o **fungo** *sclerodium rolfsii* teve **a Concentração Inibitória Mínima (CIM) de 0,5** mg.mL^{-1}. Para os fungos *Rhizoctonia solani* e *Fusarium oxysporum f. sp. tracheiphilum* a CIM foi de 0,25 mg.mL^{-1}. A ação inibitória do crescimento dos fungos pelo extrato de caule de *Bidens pilosa* pode ser devido à produção de compostos voláteis pela planta, como flavonoídes e terpenos, que podem provocar mudanças no desenvolvimento dos fungos.

o *Rhizoctonia solani,* **teve seu crescimento inibido em todas as concentrações testadas (Figura 1). Os melhores resultados foram** com as concentrações de 1 e 1,5 mg.mL^{-1},quando comparados à testemunha obtivemos uma diferença de 5,1 centímetros (70,84%) (Tabela 1).

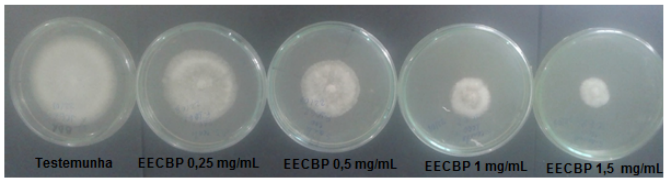


Figura 1: Crescimento do *Rhizoctonia solani* em placas de petri contendo concentrações diferentes de Extrato Etanólico do Caule de *Bidens pilosa* (EECBP).

Tabela 1: Taxa de crescimento dos fungos *Rhizoctonia solani, Sclerotium rolfsii e Fusarium oxysporum f. sp. Tracheiphilu* em placas de petri com extrato da *Bidens pilosa* comparados à testemunha.

Fungos	Taxa de crescimento (%)
Rhizoctonia solani	70,84
Sclerotium rolfsii	34,15
Fusarium oxysporum f. sp. tracheiphilu	55,32

Conclusões

conclui-se que o extrato etanólico do caule da *Bidens pilosa L.* Asteraceae (carrapicho de agulha), é indicado para o desenvolvimento de produtos para o controle alternativo de doenças causadas pelos fungos *Rhizoctonia solani, Sclerotium rolfsii e Fusarium oxysporum f. sp. tracheiphilum.* Porém, para a comprovação da atividade antifúngica deste extrato é necessário testes in vivo e estudo fitoquímico com vistas à identificação dos componentes ativos do extrato da planta.

Agradecimentos

Em primeiro lugar a Deus e a minha mãe Josefa pelo apoio incondicional.
Ao Prof. Sami J. Michereff da Universidade Federal Rural de Pernambuco, pela doação dos fungos para execução deste trabalho.
Ao Prof. Rafael Mota da Silva.
Àprof. Poliana G. Guimarães pela orientação.
ÀUniversidade do Estado da Bahia pela oportunidade deste trabalho.
Bolsa: Voluntário

Referências:

ALVES FILHO, F. A autoria nas colunas de opinião assinadas da Folha de S. Paulo. 2005. 261 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

SINDAG. Brasil supera EUA no uso de agroquímicos. Disponível em: < http://sindag.org.br/>. Acesso em: 18 dez, 2010.

SILVA, M. B.; ROSA, M. B.; BRASILEIRO, B. G.; ALMEIDA, V.; SILVA , C. C. A. Desenvolvimento de produtos à base de extratos de plantas para o controle de doenças de plantas. In: VENEZON, M.; PAULA JR., T. J.; PALLINI, A. (Eds.). Controle alternativo de pragas e doenças. Viçosa: EPAMIG/CTZM, 2005. p.22124

JAMAL, C. M.; SILVEIRA, D.; RONCHI, R.; ANDRADE, M. A.; BATITUCCI, M. C.; BRASILEIRO, B. G.; SILVA, M. B. O uso de extratos vegetais no controle alternativo da podridão pós- colheita da banana. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO CERRADO, IX , 2008,ParlaMundi. Anais... Brasília, DF: EMBRAPA Cerrados, 2008.p. 1-9.

ISOLADOS DE ACTINOMICETOS NO CONTROLE NO NEMATOIDE DAS GALHAS (MELOIDOGYNE SPP) EM TOMATEIRO (SOLANUM LYCOPERSICUM)

Iara Rodrigues Goncalves, iararodrigues13@hotmail.com, Jorge Da Silva Junior, jorsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Parasitismo; Nematoides; Bacterias

Introdução

O tomate (*Solanum lycopersicum*L.) é uma das hortaliças mais importantes em termos de produção e valor econômico, uma vez que ocupa o segundo lugar em volume de produção mundial, ficando abaixo apenas da batata (*Solanum tuberosum*L.), sendo uma das olerícolas mais industrializadas (FAO, 2012). Em 2016 a produção do Brasil correspondeu a 3% do total mundial (FAOSTAT, 2016). Objetivo se avaliar o efeito dos isolados de actinomicetos sobre o nematoide *Meloidogyne spp* e crescimento das plantas de tomate.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Universidade do Estado da Bahia- UNEB*Campus IX*em Delineamento Inteiramente Casualizado- DIC com 5 tratamentos e 8 repetições. Os Isolados deactinomicetos são provenientes da coleção do laboratório de Fitopatologia e Microbiologia da Universidade e multiplicados em meio SCN,com algumas modificações e conservadas em geladeira a 10^{o}C placas de Petri com meio de amido (SCN -"Starch-casein-nitrate" de Kuster e William, 1964) Para obtenção de uma suspensão de esporos foi adicionado 10ml de água destilada suficiente para cobrir o meio scn contendo isolados purificados e calibrando as amostras por meio do equipamentoespectrofotômetro.Aos 10 dias foi feito a infestação do solo com 5000 ovos do nematoide das galhas*Meloidogyne spp*e após 30 dias os dados foram coletados e as médias submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo programa estatístico ASSISTAT 7.7.

Resultados e discussão

Os isolados de actinomicetos não tiveram efeito significativo no sistema radicular em numero de galhas, massa de ovos e numero total de ovos tabela 1, sendo assim pode –se verificar que não houve ação antagônica.

Tabela 1: Efeito da aplicação de culturas de actinomicetos sobre o a redução do número de galhas de *M. icognita* no sistema radicular do tomateiro.

TRATAMENTOS	NG	MO	NTO
1	3,20 a	1,85 a	2,18 a
2	3,79 a	1,29 a	1,05 a
3	2,56 a	1,15 a	1,75 a
4	4,86 a	1,39 a	1,79 a
5	3,18 a	1,61 a	1,44 a
CV%	53,23	50,82	78,04

As médias seguidas por letras iguais distintas diferem entre si a 0,05 de probabilidade pelo teste de Tukey.

Em relação aos parâmetros fisiológicos, verificou-se que houve variação no crescimento da planta, matéria fresca, onde os tratamentos T3, T2 e T5 apresentaram os melhores resultados. Enquanto a matéria seca foi mais pronunciada no Tratamento3.

Tabela 2. Efeito da aplicação de culturas de actinomicetos sobre o a redução do número de galhas de *M. icognita* nos parâmetros Fisiológicos do Tomateiro.

TRATAMENTOS	MF(g)	MS(g	AP(cm)	PR(g)	DC(mm)
T1	28,5 **ab**	4,30 **c**	46,72 **b**	15,02 **a**	6,89 **b**
T2	34,64 **a**	5,82 **ab**	55,18 **a**	12,81 **ab**	7,58 **ab**
T3	37,05 **a**	6,13 **a**	53,12 **a**	11,14 **ab**	7,69 **ab**
T4	20,23 **b**	4,68 **bc**	51,25 **ab**	8,74 **b**	6,88 **b**
T5	31,68 **a**	5,19 **abc**	54,43 **a**	15,74 **a**	7,87 **a**
CV (%)	22,15	15,89	6,72	25,69	8,42

As médias seguidas por letras iguais distintas diferem entre si a 0,05 de probabilidade pelo teste de Tukey.

Mais estudos devem ser fomentados para verificar as ações do nematoide a longo prazo no campo.

Conclusões

Dos quatro isolados de actinomicetos obtidos da coleção do laboratório de fitopatologia, não conseguiram reduzir significativamente o número de galhas causadas pelo nematóide *M. incognita* no sistema radicular do tomateiro quando comparado com as testemunha. Em relação ao crescimento da planta e matéria fresca, os tratamentos T3, T2 e T5 obtiveram os melhores resultados. Para a matéria seca o melhor tratamento foi o T3.

Agradecimentos

Ao programa PICIN por tornar possível a realização deste trabalho, e à todos que contribuíram direta ou indiretamente para a condução dessa pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

COSTA-MANSO, E. S. B. G.; TENENTE, R. C. V.; FERRAZ, L. C. C. B.; OLIVEIRA, R. S.; MESQUITA, R. **Catálogo de nematoides fitoparasitos encontrados associados a diferentes tipos de plantas no Brasil.** Brasília: EMBRAPA, 1994. p.488.

Silva FAS, Azevedo CAV (2016). **The Assistat Software Version 7.7** and its use in the analysis of experimental data. Afr. J. Agric.

INIBIÇÃO IN VITRO DO FUNGO FUSARIUM OXYSPORIUM F. SP. CUBENSE UTILIZANDO ISOLADOS DE ACTINOMICETOS DO CERRADO

Rafael Soares Batista, rafael011912@hotmail.com, Jorge Da Silva Junior, jorsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Mal-do-Panamá; Actinomycetales; Controle Biológico

Introdução

Dentre os fatores que contribuem para redução da produtividade em bananeiras está doenças de origem fúngica, como o mal-do-Panamá queapresenta potencial destrutivo e dificuldade de aplicação de medidas de controle.Assim, objetivou-se avaliar a antibiose *in vitro* de actinomicetos oriundas de plantas do cerrado no crescimento micelial do *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da Uneb – *Campus* IX, em Barreiras-BA.Os isolados de actinomicetos foram cedidos da coleção do laboratório citado. Estes são oriundos de rizosfera de plantas do cerrado baiano, dos quais 7 foram testados no pareamento com o *Fusariumoxysporum*f.sp.cubense. O fungo foi cedido pela empresa JCO Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.Para o ensaio*in vitro,* empregou-se o método de cultura pareada em placas de Petri (DENNIS e WEBSTER, 1971), contendo meio BDA (Batata, dextrose, ágar), esterilizado em Autoclave Vertical, a 120°C e pressão de 1kgf/cm^2, por 20 min. Após a montagem do ensaio, as placas foram incubadas a 25°C.O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC), com sete tratamentos e quatro repetições, constituída de duas placas cada. Realizou-se medições do diâmetro da colônia fúngicacom régua milimetrada, em dois sentidos transversais, obtendo-se a sua média. Calculou-se taxa de inibição utilizando fórmula de EDGINGTON *et al*., (1971): I%={[(C - T)/C]*100}.Os resultados foram submetidos à Análise de Variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P<5%), pelo programa estatístico ASSISTAT beta 7.7.

Resultados e discussão

Todos os actinomicetos usados mostraram resultado satisfatório na antibiose ao crescimento micelial do *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*. No último dia avaliado (10 dias) o T-Ac.VI obteve o menor crescimento micelial do fungo (30,32 cm^2), o qual não diferiu estatisticamente do T-Ac.I (30,32 cm^2), T-Ac.III (26,41 cm^2), T-Ac.IV (28,6 cm^2), T-Ac.V (28,98 cm^2) e T-VII (27,53 cm^2).Quanto a taxa de inibição, variaram de 44% e 60% aos 10 dias de avaliação (Figura 1). O tratamento que obtevemaior taxa foi o Ac.VI com 60,23%, o qual não diferiu estatisticamente do T-Ac.I (49,91%), T-Ac.III (56,69%), T-Ac.IV (53,12%), T-Ac.V (52,72%) e T-Ac.VII (54,84%).O antagonismo dos isolados de actinomicetos sobre o *F. oxyporum* f. sp. *cubense* provavelmente se deve ao mecanismo de antibiose. Isso de acordo a Silva *et al.* (2013) que usando isolados oriundos de plantas nativas do cerrado frente a *F. oxysporum* f. sp. *Passiflorae* obteve inibição que variam de 27,6 a 35,8%.

Tabela 2. Área de crescimento do *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* frente isolados de actinomicetos oriundo do cerrado.

Isolado	2dias	4 dias	6 dias	8 dias	10 dias
	----------	----------	Área (cm²)	----------	----------
Test.	7,04 a	24,52 a	42,49 a	51,91 a	61,41 a
Ac. I	2,21 d	8,76 d	18,54 d	26,74 b	30,32 bc
Ac. II	2,20 d	9,40 d	21,51 d	30,05 b	34,25 b
Ac. III	5,44 bc	18,81 b	28,71 bc	26,41 b	26,41 bc
Ac. IV	5,49 bc	18,81 b	30,08 b	28,60 b	28,60 bc
Ac. V	5,95 b	17,67 b	27,41 bc	28,98 b	28,98 bc
Ac. VI	4,58 c	14,33 c	22,93 cd	24,29 b	24,29 c
Ac. VII	5,71 b	18,93 b	29,32 b	27,53 b	27,53 bc
Test F	75,74**	71,17**	34,33**	48,85**	49,56**
CV (%)	8,36	7,67	9,02	8,24	10,37

*Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey (5%) e **(1%) de probabilidade.

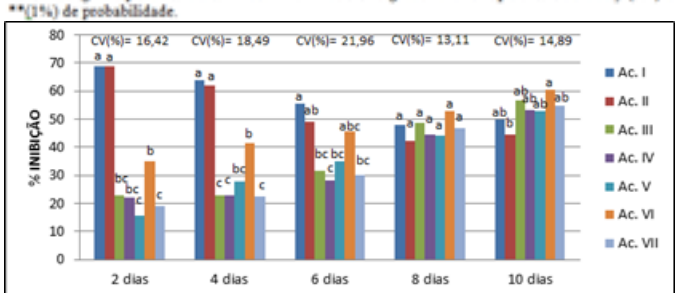


Figura 1. Comportamento dos isolados de actinomicetos frente a inibição do crescimento micelial do *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*.

Conclusões

Os isolados testados *in vitro* frente ao *F. oxyporum* f. sp. *cubense* apresentaram redução em seu crescimento micelial, sendo o T-Ac.VI que obteve o maior dado significativo, não diferindo do T-Ac.I, T-Ac.III, T-Ac.IV, T-Ac.V e T-Ac.VII. Sendo uma alternativa potencial de uso no manejo integrado na cultura da banana.

Agradecimentos

Ao PICIN pelo apoio ao projeto, à empresa JCO e a todos os envolvidos direta ou indiretamente na execução do trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

DENNIS, C.; WEBSTER, J. Antagonistic properties of species-groups of Trichoderma. II. Production of volatile antibiotics. **Transactions British Mycological Society**, Manchester, v. 57, n. 11, p. 41-48, 1971.

EDGINGTON, L.V.; KNEW, K.L.; BARRON, G.L. Fungitoxic spectrum of benzimidazole compounds. **Phytophatology**, St. Paul, v.61, n.1, p.42-44, 1971.

SILVA, J. S.; COIMBRA, J. L.; TAVARES, D. G.; AFONSO, G. O. Inibição in vitro crescimento micelial do fungo *Fusarium oxyporum* f. sp. *passiflorae* utilizando isolados de actinomicetos obtidos da rizosfera de plantas nativas do cerrado baiano. **Natureza on line** 11(1): 15-19, 2013.

EFEITO DE 6-BENZILAMINOPURINA (BAP) E TIPO DE EXPLANTE NO ESTABELECIMENTO IN VITRO DE AMBURANA CEARENSIS

Adriana Da Luz Barros Santana, albarros@uneb.br , Anna Christina Passos Menezes, amenezes@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Espécies florestais; Cultivo in vitro; Regulador vegetal

Introdução

As espécies florestais do Bioma Caatinga possuem grande relevância econômica com multiplicidade de usos, como: forragem, madeira, energia, ornamentação e produtos fitoterápicos (Cunha et al., 2009). A micropropagação tem sido uma ferramenta na obtenção de mudas mais uniformes, em larga escala, tempo e espaço físico reduzidos, sendo a citocinina indispensável durante a fase de multiplicação, pois controla a divisão celular e está ligada à diferenciação das células (Kerbauy, 2008). Assim, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes concentrações de BAP e tipo de explante na multiplicação *in vitro* de Umburana.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia e Cultura de Tecidos do DTCS/Campus III da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. A partir de sementes germinadas *in vitro*, as plântulas obtidas foram seccionadas em segmentos apical, nodal e cotiledonar. Foi utilizado o meio de cultura ½MS, adaptado do meio MS (Murashige & Skoog, 1962) diluído para metade da força dos sais dos macros e micronutrientes, adicionado 15g de sacarose, vertidos 20mL por tubo de ensaio. Adicionou-se ao meio 0,002 uM de ANA e diferentes concentrações de BAP: T1 - sem adição de ANA e BAP; T2 - adição de 2uM de BAP; T3 - adição de 4 uM de BAP eT4 - adição de 6 uM de BAP. O pH do meio foi ajustado para 5,8. Os tubos de ensaio foram fechados com papel alumínio e autoclavados à 120°C durante 20 minutos.Em câmara de fluxo laminar, foi inoculado 1 segmento por tubo de ensaio. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 3x4 (três segmentos por quatro concentrações de BAP), sendo 20 repetições por tratamento. O experimento foi mantido em sala de cultivo com temperatura controlada de 25°C ± 3°C, fotoperíodo de 16h, com intensidade luminosa de 20µmol.m^{-2}.s^{-1}obtido a partir de lâmpadas fluorescentes brancas por 30 dias, ao final, determinou-se o número de brotações regeneradas. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo programa Sisvar®, e quando verificada diferença significativa entre os tratamentos, os resultados foram submetidos à análise de regressão.

Resultados e discussão

Os segmentos apical, nodal e cotiledonar foram responsivos para formação de brotos, verificando uma interação altamente significativa entre o tipo de explante e a concentração do regulador de crescimento. Não foi observada formação de brotos em segmentos apicais na ausência dos reguladores, no entanto, nos segmentos nodais e cotiledonares verifica-se formação de brotos tanto na ausência, quanto presença dos reguladores de crescimento; com adição de BAP e ANA ao meio ocorreu incremento à formação de brotos nos dois tipos de explantes (Figura 1). Diversos autores em estudos com diferentes espécies lenhosas, têm observado resultados divergentes para ausência ou reduzidas concentrações de citocinina na fase de multiplicação. Segundo Grattapaglia e Machado (1998) as citocininas constituemo grupo de fitorreguladores indispensável para a quebra da dominância apical e indução de proliferação de gemas axilares, a concentração das mesmas influencia no sucesso da multiplicação *in vitro*.

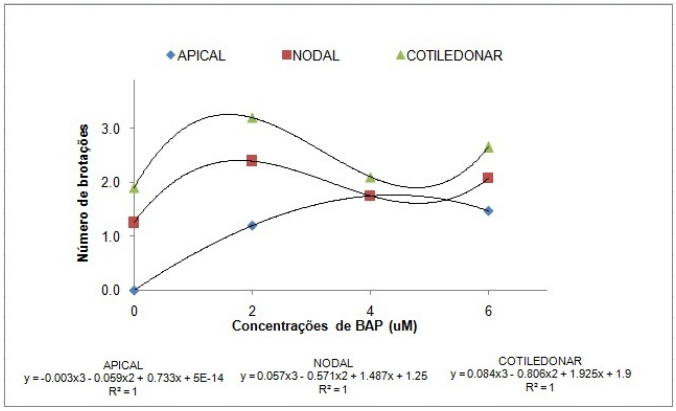


Figura 1. Número de brotações regeneradas por segmento à diferentes concentrações de BAP.

Conclusões

A melhor resposta para concentração de BAP foi a 2uM em segmento cotiledonar para multiplicação de umburana.

Agradecimentos

ÀFAPESB pelo apoio financeiro e à equipe de pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CUNHA A. C. R.; OSUNA , J. T. A.; QUEIROZ, S. R. O. D.; RIOS, A. P. S. Crescimento inicial de angico em função do substrato e luminosidade. Revista Magistra, v.21, n.3, 2009. p.179-186.

GRATTAPAGLIA, D.; MACHADO, M. A. Micropropagação. In: TORRES, A. C.; CALDAS, L. S.; BUSO, J. A. (Eds.). Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília, DF: Embrapa-SPI/Embrapa - CNPH, 1998. p. 183-260.

KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

MURASHIGE, T.; SKOOG, F. A revised medium for rapid growth and bioassay with tobacco tissue culture. Phisiology Plantarum, v.15, n.3, 1962. p.473-497.

TIPO DE EXPLANTE E CONCENTRAÇÃO DE BAP NO ESTABELECIMENTO IN VITRO DE ANGICO-VERMELHO

Jean Santana Miranda, jean.s.m@hotmail.com, Anna Christina Passos Menezes, amenezes@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: micropropagação; espécies florestais; caatinga

Introdução

As múltiplas potencialidades apresentadas pelo angico-vermelho (*Anadenanthera macrocarpa*(Benth.) Brenan) têm exposto a espécie a uma frequente exploração, sendo necessárias alternativas sustentáveis que possibilitem sua reposição em ambiente natural em um curto espaço de tempo. A micropropagação tem sido uma ferramenta importante para a obtenção de mudas mais uniformes em larga escala, em tempo e espaço físico reduzido (Pereira et al., 2015). O sucesso da técnica pode ser favorecido pela adição de reguladores de crescimento aos meios nutritivos, sendo as concentrações destes um fator importante na multiplicação*invitro*(Oliveira, et al., 2013). Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito tipo de explante e de diferentes concentrações de6-benzilaminopurina (BAP)no estabelecimento*in vitro*do angico-vermelho.

Metodologia

Foram utilizados como explantes segmentos cotiledonares e nodais de plântulas a partir de sementes germinadas*in vitro*com idade fisiológica de 15 dias.

As plântulas foram submetidas a um processo de lavagem e desinfestação, a fim de remover os resquícios do substrato utilizado na germinação: imersão em álcool 70% por 1 min, em hipoclorito de sódio 1% durante 5 min, e enxaguadas em água destilada e autoclavada em três lavagens. Em seguida, os explantes foram inoculados em tubos contendo 20 mL de meio de culturaMurashige e Skoog (MS) (1962), com pH ajustado para 5,7-5,8 e suplementado com 30 gL^{-1}de sacarose, 7 gL^{-1}de ágar e quatro diferentes concentrações de BAP: 0,0; 0,5; 1; 2 mg/L

O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com oito tratamentos e duas repetições, sendo cada repetição composta por 10 unidades experimentais (frascos). Os frascos inoculados foram mantidos em sala decrescimento com temperatura de 25±2 ºC, fotoperíodo de 16 h e intensidade luminosa de 36 $\mu mol.m^{-2}.s^{-1}$.As avaliações foram realizadas por 30 dias, observando-se as seguintes variáveis: n° de explantes responsivos, n° de brotações por explante,n° de gemas por explantes,além do total de explantes que apresentaram calos, oxidação e contaminação.Os dados foram analisados por meio do software Assistat versão 7.7 (SILVA, 2016) e submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Não foi observado efeito significativo parapercentagem de oxidação, contaminação e explantes com calos na base em função do tipo de explante e das concentrações de BAP. Os resultados observados para oxidação demonstram que a espécie em estudo pode ser multiplicada*in vitro*sem a necessidade da utilização de substâncias antioxidantes.

Quanto ao número de brotos, houve interação entre o tipo de segmento e as concentrações de BAP, indicando que os fatores não são independentes. O maior número de brotações por explante (1,4) foi observado no tratamento utilizando o seguimento cotiledonar tratado com 2 $mg.L^{-1}$de BAP (Figura 1b). Em relação ao número de gemas por brotação, houve uma tendência crescente de aumento até a concentração de1 $mg.L^{-1}$de BAP para o segmento cotiledonar, a qual apresentou o maior número de gemas por explante (7,6), declinando em concentrações maiores. Já para o segmento nodal o maior número de gemas (4,4) foi observado na concentração de 2 $mg.L^{-1}$de BAP (Figura 1c), o que indica uma variação na quantidade demandada dessa citocinina, de acordo com o tipo de segmento utilizado.

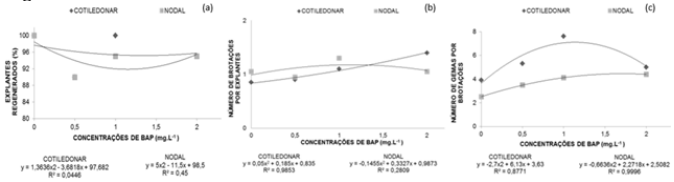


Figura 1. Percentagem de explantes regenerados (a), números de brotações por explante (b) e números de gemas por brotação (c) 30 dias após a inoculação de segmentos cotiledonar e nodal em meio MS suplementado com concentrações de BAP.

Conclusões

O uso de BAP aumentou a quantidade de brotações por explante regenerado e a concentração de 2 $mg.L^{-1}$ foi a que proporcionou o maior número de brotações, quando o explante utilizado foi o segmento cotiledonar.

Agradecimentos

ÀPICIN – UNEB pelo apoio financeiro.

Bolsa: PICIN

Referências:

OLIVEIRA, C. M.; ZAMBON, C. R.; BOAS, A. V.; MENINO, G. C. O.; PINTO, J. E. B. P. Efeito de reguladores de crescimento na micropropagação in vitro de batata doce. Gl. Sci Technol, Rio Verde, v. 06, n. 03, p. 108-115, dez. 2013.

PEREIRA, M. O.; NAVROSKI, M. C.; REINIGER, L. R. S. Multiplicação in vitro de ipê-amarelo (Handroanthus chrysotrichus). Nativa, Sinop, v. 03, n. 01, jan./mar. 2015. p. 59-63.

FISIOLOGIA DO CRESCIMENTO DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) SOB DÉFICIT HÍDRICO NO SEMIÁRIDO

Izis Katarina Santana Mello, iziskatarina@hotmail.com, Antonio Jackson De Jesus Souza, ajjsouza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Desenvolvimento vegetal; Aipim; Caatinga

Introdução

A mandioca constitui uma das principais fontes de alimento para cerca de 500 milhões de pessoas, sobretudo em regiões subdesenvolvidas, onde é cultivada em pequenas áreas, sendo o Brasil um grande produtor na ordem de 15% de produção (EMBRAPA, 2016). O uso de variedades melhoradas e adaptadas às condições edafoclimáticas locais é um dos meios para se promover melhoria do sistema de produção da cultura e aumentar a produtividade da mandioca em uma região. Em virtude da alta interação genótipos x manejos dificilmente, um genótipo se comportará de maneira diferente em todas as condições de cultivos (FUKUDA & SILVA, 2003).O presente trabalho teve como objetivo determinar genótipos de mandioca eficientes sob cultivo em déficit hídrico.

Metodologia

O experimento foi conduzido no campus experimental da UNEB – DCHT XXII em delineamento de blocos, sendo quatro com rega e quatro em sistema de sequeiro, com 9 plantas úteis, em parcelas composta por 11 plantas por parcela. As regas no tratamento com irrigação ocorreram a cada 3 dias, por gotejamento. Os genótipos (7 clones de mandioca), sendo seis clones pertencentes ao Banco de Germoplasma da Embrapa Fruticultura Tropical (BRS 497, BRS Kiriris, Saracura, Brasil, Dourada e Manteiga) e um material cedido por produtor da região (cultivar: Rosinha).Para análises em campo utilizou-se apenas as plantas úteis, excluindo bordaduras. Os parâmetros analisados foram: altura de planta (AP), diâmetro do caule (DC) e número de folhas (NF). A adubação foi realizada conforme recomendações para a cultura de acordo com a análise de solo.

Resultados e discussão

Verificou-se na primeira análise de crescimento, (69 dias) diferença significativa quanto ao número de folhas (NF) em interação de genótipos de mandioca, com e sem rega, observa-se que houve influência das regas nos genótipos.Tabela 1: Número de folhas (NF) em interação de genótipos de mandioca, com e sem regas aos 69 dias após a implantação

Genótipo	(NF)	
	Com Rega	Sem Rega
Kiriris	15,03 C a	17,22 B a
Manteiga	18,25 C a	20,97 B a
Dourada	18,89 C b	24,50 A a
Brasil	20,39 B a	20,47 B a
BRS 497	21,30 B a	21,42 B a
Rosinha	22,22 B a	21,89 B a
Saracura	28,17 A a	24,67 A a

Quanto à segunda avaliação de análise de crescimento (123 dias) no desdobramento da interação dos fatores, o número de folhas (NF). O genótipo Manteiga, Brasil, Rosinha e Saracura obteve efeito significativo quando comparado a aplicação de rega e na ausência de rega. Já de acordo com o diâmetro do caule, apenas o genótipo kiriris não apresentou diferença significativa para este parâmetro.

Tabela 2: Número de folhas (NF), diâmetro de caule em cm (DC) em interação de genótipos de mandioca, com e sem regas aos 123 dias após a implantação

Genótipo	NF		DC	
	Com Rega	Sem Rega	Com Rega	Sem Rega
Kiriris	93,52 C a	76,20 B a	2,69 B a	2,63 A a
Manteiga	56,86 D a	27,29 C b	2,31 C a	1,54 C b
Dourada	46,95 D a	42,40 C a	2,67 B a	2,29 B b
Brasil	115,50 B a	80,16 B b	2,96 A a	2,45 C b
BRS 497	192,95 A b	125,82 A b	2,73 B a	2,36 B b
Rosinha	135,90 B a	71,47 B b	3,21 A a	2,20 B b
Saracura	131,70 B a	75,60 B b	2,76 B b	2,32 B a

O genótipo que se destacou aos 123 dias quanto ao número de folhas (NF) foi o material BRS 497 (Tabela 2). Na terceira análise de crescimento do experimento (aos 212 dias após implantação), observou-se efeito significativo nos parâmetros avaliados. Tabela 6: Altura de planta em m (AP) diâmetro de caule em cm (DC) em interação de genótipos de mandioca, com e sem regas aos 212 dias após a implantação

Genótipo	AP		DC	
	Com Rega	Sem Rega	Com Rega	Sem Rega
Kiriris	1,52 C a	1,67 A a	2,69 B a	2,63 A a
Manteiga	1,34 D a	1,22 C a	2,31 C a	1,54 C b
Dourada	1,46 C a	1,34 B a	2,67 B a	2,29 B b
Brasil	1,94 A a	1,27 C a	2,96 A a	2,45 C b
BRS 497	1,65 B a	1,38 B a	2,73 B a	2,36 B b
Rosinha	1,45 C a	1,37 B a	3,21 A a	2,20 B b
Saracura	1,77 B a	1,58 A a	2,76 B b	2,32 B a

Conclusões

Os genótipos BRS 497 e BRS Kiriris são uma alternativa para cultivo em sequeiro no semiárido de Euclides da Cunha/BA.

Agradecimentos

ÀUniversidade do Estado da Bahia - UNEB – Campus XXII e PICIN pela concessão de bolsa de iniciação científica.

Bolsa: PICIN

Referências:

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura. 2016. Disponível em: <http://www.cnpmf.embrapa.br/>Acessado em 15/07/2017.

FUKUDA, W.M.G.; SILVA, S.O. Melhoramento de mandioca. In: Culturas Tuberosas Amiláceas Latino Americanas. Fundação Cargill, v.2, p.242, 2003.

POTENCIAL AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) SOB DÉFICIT HÍDRICO NO SEMIÁRIDO PALAVRAS CHAVE:

Jackson Jose Dos Santos, jackson81211@hotmail.com, Antonio Jackson De Jesus Souza, ajjsouza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Mandioca; Semiárido; Sequeiro

Introdução

A mandioca constitui uma das principais fontes de alimento para cerca de 500 milhões de pessoas. Mais de 80 países produzem mandioca, tendo o Brasil uma representação mundial da ordem de 15% de produção (EMBRAPA, 2016).

No Brasil os estados que se destacam na produção de mandioca são respectivamente, Pará, Paraná e Bahia, segundo dados da EMBRAPA. A disponibilização de novas variedades de mandioca de mesa de raízes mais produtivas e atrativas ao consumidor, que tenham como características principais boa qualidade e conservação pós-colheita (Borges et al., 2002)

A mandiocultura é uma alternativa promissora sócio-econômica para a região semiárida, em especial o município de Euclides da Cunha- Ba. Assim o objetivo do presente trabalho é a escolha de genótipos mais apropriados, para incrementa a produção de mandioca no semiárido.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Área Experimental da Universidade do Estado da Bahia – UNEB,CampusDCHT XXII. O solo da área é classificado como Latossolo Amarelo Álico a moderado, relevo plano, textura franco argilo arenosa, (SANTOS, 2013).Foram utilizados 6 genótipos mandioca daEmbrapa Mandioca e Fruticultura; (BRS 497; BRS Kiriris; Brasil; Dourada; Manteiga; Saracura) e um genótipo local (Rosinha). Com posterior preparo convencional do solo, as manivas foram implantadas com espaçamento entre linhas de um metro, com espaçamento entre plantas de 30 cm. Dispostos em delineamento estatístico em blocos as acaso. Foram retiradas 2 plantas (amostra) de cada genótipo para realizar as analises destrutivas; massa fresca de parte aérea (MFPA), massa fresca de raiz (MFR). O material foi acomodado em sacos de papel, pesados e posteriormente desidratados em estufa elétrica a 65° C até peso constante para obtenção dos dados de massa seca de parte aérea (MSPA), massa seca de raiz (MSR). Os dados foram tabulados e realizados testes de normalidade e homogeneidade. Com auxílio do software de análise estatística SISVAR® (FERREIRA, 2011) foi realizada a análise de variância.

Resultados e discussão

Dentre os genótipos avaliados, foi verificado que BRS 497 apresentou maior massa fresca de parte aérea. Maior massa fresca de parte aérea tende a contribui para maior produção de raízes, por apresentar equivalência entre massa de parte aérea e raiz.

Para a massa fresca de raiz, o genótipo de maior destaque foi a BRS 497. Este resultado confirma a equivalência entre a massa fresca de parte aérea e raiz. Tais confirmações são observadas em Borges (2002).

Aos 212 dias, os genótipos BRS Kiriris e BRS 497, se mostraram eficientes em produtividade, tanto no sistema de irrigação como em sequeiro, para mandioca in natura. Sendo que a variedade BRS 497 apresentou um maior teor de fibra ao analisar (MSR).

Ao fim do experimento as sementes vegetativas (manivas) dos genótipos com melhor potencial, foram doadas a pequenos produtores rurais, do município de Euclides da Cunha-Ba, e um pequeno banco de germoplasma foi criado para preservar os genótipos no DCHT Campus XXII Euclides da cunha- BA

Conclusões

As variedades de mandiocaBRS Kiriris e BRS 497 foram as mais produtivas.

A inserção de novas variedades de mandioca na região fortalecerá a produção regional.

Agradecimentos

Ao professor Antônio Jackson de Jesus Souza, pela oportunidade e orientações, aos colegas de trabalho, Izis Mello e Jandeson Cardoso e por fim a todos os colaboradores do DCHT campus XXII

Bolsa: PICIN

Referências:

BORGES, M. de F., FUKUDA W. M. G. e ROSSETTI A. G., Avaliação de variedades de mandioca para consumo humano Pesq. agropec. bras., Brasília, v. 37, n. 11, p. 1559-1565, nov. 2002.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura. http://www.cnpmf.embrapa.br/ acessado em 20/03/2016.

SANTOS, H. G. dos.Sistema brasileiro de classificação de solos. 3. ed. Brasília: EMBRAPA, 2013. 353 p.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. Ciência e Agrotecnologia, Lavras, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, nov./dez. 2011.

ANÁLISE ECONÔMICA DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) SOB DÉFICIT HÍDRICO NO SEMIÁRIDO

Jandeson Cardoso Silva, jandeson123@outlook.com, Antonio Jackson De Jesus Souza, ajjsouza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Economia; Sustentabilidade; Aipim

Introdução

O Brasil produz cerca de 12% de toda mandioca produzida no mundo. Segundo IBGE (2008) o país apresentava 1,9 milhões de hectares de área plantada, tendo uma produção de 26,5 toneladas. O rendimento médio é de 14 toneladas por hectare. O manejo da cultura se da basicamente de forma manual (SCALON FILHO 2005), e na etapa final de produção ocorre uma maior demanda por mão de obra, logo, podem inviabilizar o investimento os custos com a colheita pode variar de 15% a 30%. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento, receita e lucro obtido com o cultivo de mandioca de mesa submetida a condições de irrigação e em sequeiro na região do semiárido do Estado da Bahia.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, unidade BR. Para avaliação experimental foram adquiridos sete genótipos, sendo que seis genótipos (Dourada, Manteiga, BRS Kiriris, Saracura, BRS 497, Brasil) foram na *Empresa Brasileira*de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e um genótipo (Rosinha) de um produtor rural que reside na cidade de Euclides da Cunha. Para análise de viabilidade econômica dos sete genótipos avaliados adotou-se alguns parâmetros como custo total, receita bruta e lucro liquido. A área utilizada para o plantio dos genótipos foi de 378m² (0,0378 ha) e o custo total foi de 640 reais.

Resultados e discussão

Com base na tebela 1 pode-se perceber o rendimento de cada genótipo ao longo de 212 dias após a implantação do experimento na Universidade do Estado da Bahia – campus XXII, Euclides da Cunha- BA 2017.

Na implantação do genótipo manteiga podemos perceber a partir dos cálculos que houve uma receita total por volta deR$246,00 e que esta variedade não compensaria ser implementada, sendo que o custo de produção total foi deR$640,00, consequentemente teria um déficit deR$394,00 considerando a área experimental de 378m². Ao considerar a área de um hectare com a variedade manteiga, o prejuízo estaria por volta deR$10.424,00. Os genótipos Dourada, Rosinha e Brasil tambem não compensariam ser implementada, pois, assim como o genótipo manteiga estes apresetaram valores inferiores ao custo total para implantação.

Entretanto os genótipos Saracura, BRS 497 e BRS Kiriris, apresentaram respostas significativas em relação ao custo total de produção, pois os valores de receita total e margem liquida foram compensatórios em relação ao custos de implantação, sendo o genótipo Saracura numa receita total deR$933,00, margem liquida deR$293,00. O genótipo BRS 497 teria uma receita total de R$ 1.565,00 e BRS Kiriris numa receita total deR$1.713,00, logo somente estes três genótipos apresentaram valores aos quais pudesse obter lucro.

Tabela 1: Receita total de genótipo (R$) Margem Líquida de genótipo e Margem líquida por hectare (R$) em genótipos de mandioca,aos 212 dias após a implantação do experimento. Euclides da Cunha, BA, 2017.

Genótipos	Receita total genótipo (R$)	Margem Líquida genótipo (R$)	Margem Líquida ha (R$)
Manteiga	245,94	-394,05	-10424,81
Dourada	263,88	-376,11	-9950,23
Rosinha	469,56	-170,44	-4509,21
Brasil	584,61	-55,38	-1465,21
Saracura	933,17	293,17	7755,92
BRS 497	1565,33	925,33	24479,76
Kiriris	1713,84	1073,84	28408,59

Conclusões

Pode-se concluir que, as variedades Saracura, BRS 497 e BRS Kiriris apresentaram um melhor desenvolvimento quanto ao número de raízes, logo, foram às únicas variedades viáveis para a implementação mediante as condições locais.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus que me da força para superar as dificuldades, agradeço a oportunidade que foi depositado em mim para a realização desse projeto que é de grande importância para minha formação e ao orientador por toda atenção e disponibilidade ao decorrer do projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística.Levantamento sistemático da produção agrícola 2013.[online] Disponível na internet via WWW URL: ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201308.pdf. Arquivo consultado em 18 de julho de 2017

SCALON FILHO, H.; SOBRINHO, T.A.; SOUZA, C.M.A. de desempenho de dois equipamentos na conjeita semimecanizada da cultura da mandioca. Engenharia Agrícola, Jaboticabal, v.25,n.2,p 557-564, 2005.

Lorenzi, J,O.; et al.; Aspectos fitotécnicos da mandioca em Mato Grosso do sul Dourados EMBRAPA/UNIDERP,2002. P.77-108.

USO DE BIOFILMES PARA CONSERVAÇÃO PÓS COLHEITA DE PIMENTÕES HÍBRIDOS PRODUZIDO EM AMBIENTE PROTEGIDO

Willian Costa Bezerra, megawillmaster@outlook.com, Carlos Alberto Aragao, caaragao@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: manejo; qualidade de hortaliça

Introdução

O pimentão (*Capsicum annuum.L)* é uma hortícola cultivada em todo território brasileiro, para se prolongar a vida útil do pimentão incluem filme PVC e atmosfera modificada, segundo (Yamashita *et al*., 2001). Como medida alternativa tem-se utilizado biofilme comestível,fécula de mandioca é considerada a matéria-prima mais adequada na elaboração de revestimentos comestíveis.O presente trabalho objetivou-se testes o revestimento PVC e biofilme comestível que proporcione maior longevidade aos frutos.

Metodologia

O experimento foi conduzido no laboratório de olericultura na UNEB/DTCS realizando análises físicas como perda de massa e firmeza de polpa e análises químicas que são sólidos e solúveis, pH e acidez titulável. Todas avaliadas em 7, 14 e 21 dias após a colheita (DAC). Conduzido em DIC com três repetições e quatro tratamentos t1: controle; T2: filme PVC; T3: fécula 2% todo e T4: fécula 2% ápice, submetido à análise de variância e teste de médias entre si de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Para perda de massa os tratamentos se mantiveram constantes, menos em 21 DAC, onde o filme PVC diferenciou significativamente da testemunha (gráfico 1). Para a firmeza da polpa os valores também foram constantes até o 7º DAC onde o tratamento 4 se diferenciou da testemunha (tabela 1), nos demais dias não diferenciaram entre si. As análises químicas tiveram comportamento constante, não diferenciando estatisticamente, contendo uma exceção para o dia 7º DAC para acidez titulável (tabela 1)

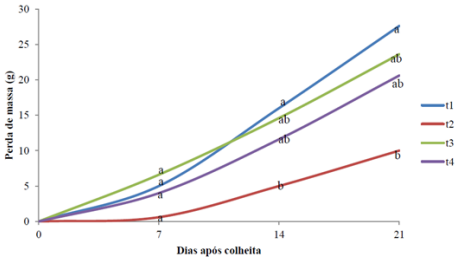


Gráfico 1- Perda de massa de frutos de pimentão amarelo submetidos a diferentes tratamentos pós-colheita. T1- controle; T2-fruto revestido por plástico filme PVC; T3-fruto todo revestido por fécula de amido a 2% e T4- apenas o ápice do fruto revestido com fécula de amido a 2%. Médias seguidas da mesma letra na coluna em cada intervalo de tempo não diferem entre sim pelo teste de Tukey a 0,05 de probabilidade.

Tabela 2- Valores médios de características químicas de frutos de pimentão híbrido Lussac submetidos a diferentes tratamentos no Vale do Submédio São Francisco. Juazeiro-BA, 2017.

Tempo	Tratamentos	Sólidos Solúveis (ºBrix)	Potencial Hidrogeniônico	Acidez titulável (% ácido cítrico)
0 DAC	T1	6,3 a	5,6 a	0.26 a
	T2	6,0 a	5,5 a	0.44 a
	T3	5,8 a	5,5 a	0.35 a
	T4	5,7 a	5,3 a	0.44 a
07 DAC	T1	4,3 a	6,0 a	0.42 b
	T2	4,3 a	6,0 a	0.50 ab
	T3	3,5 a	5,5 a	0.57 a
	T4	2,6 a	5,3 a	0.48 ab
14 DAC	T1	6,0 a	6,0 a	0,37 a
	T2	5,9 a	5,9 a	0,40 a
	T3	5,9 a	5,7 a	0,40 a
	T4	5,4 a	5,7 a	0,43 a
21 DAC	T1	6,4 a	6,1 a	0,43 a
	T2	6,4 a	6,1 a	0,55 a
	T3	6,3 a	6,1 a	0,46 a
	T4	6,0 a	6,0 a	0,48 a

T1- controle; T2-fruto revestido por plástico filme; T3-fruto todo revestido por fécula de amido a 2% e T4- apenas o ápice do fruto revestido com fécula de amido a 2%. DAC- Dias após a colheita. Letras seguidas pela mesma letra na coluna em cada intervalo de tempo não diferem entre sim pelo teste de Tukey a 0,05 de probabilidade.

.

Conclusões

O uso de filme PVC mostrou-se eficiente, promovendo maior longevidade aos frutos de pimentão. Enquanto que, a utilização de fécula de mandioca a 2% proporcionou aos frutos, maiores índices de firmeza e acidez titulável aos 7 DAC, conferindo maior textura a poupa e bons atributos palatáveis.

Agradecimentos

Agradeço primeiro a Deus pela oportunidade e disposição a mim concebida, aos parceiros de equipe e amigos que ajudaram com o desenvolver das atividades, ao orientador pelo conhecimento e experiência transmitida, a UNEB por ceder seu espaço e estrutura e ao CNPQ pela oportunidade e disposição da bolsa de IC que possibilitou tal incremento na minha vida acadêmica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

YAMASHITA F; TONZAR AC; FERNANDES JG; MORIYA S; BENASSI, MT. 2001. Embalagem individual de mangas cv. Tommy Atkins em filme plástico: efeito sobre a vida de prateleira. Revista Brasileira de Fruticultura 23: 288.

CRESCIMENTO VEGETATIVO DE HÍBRIDOS DE PIMENTÃO EM DIFERENTES VOLUMES DE VASOS EM CULTIVO PROTEGIDO

Antonio Bruno Nunes Oliveira, bruno.xcv@outlook.com, Carlos Alberto Aragao, caaragao@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: C. annuum; altura; clorofila

Introdução

O pimentão possui alto valor alimentício, está entre as hortaliças mais consumidas do Brasil, principalmente na região sudeste (Melo et al., 2000); em estufa, situa-se entre as cinco que apresentam maior área cultivada no Brasil e em diversos países, devido à grande produtividade e qualidade dos frutos que podem ser alcançadas nessas condições (Lorentz et al., 2002).

O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento vegetativo de dois híbridos de pimentão em dois volumes de vaso cultivado em ambiente protegido em sistema de hidroponia aberta.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, coberta com tela que permite 50% de entrada de luz, no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais-DTCS, Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Campus III, no município de Juazeiro-BA.

Realizado no período de março a julho de 2017, o experimento teve uma duração de 123 dias do transplantio à última avaliação. A primeira avaliação foi realizada após 40 dias do transplantio e houve um intervalo de 7 dias entre as avaliações, com início no dia 26 de abril e finalizando no dia 12 de julho.

O delineamento foi em blocos ao acaso em esquema fatorial 2x2, com dois híbridos, Lussac de coloração amarela quando maduro e Guemmes que, quando maduro tem coloração vermelha e dois volumes de vaso (7 litros e 9 litros) em 4 blocos. Os tratamentos foram T1= Lussac em vaso de 7L; T2= Guemmes em vaso de 7L; T3= Lussac em vaso de 9L; T4= Guemmes em vaso de 9L.

As variáveis analisadas foram diâmetro de colo (mm), altura de planta (cm) e índice relativo de clorofila. O diâmetro de colo foi medido com o auxílio de um paquímetro digital, altura de planta medida com fita métrica, da base ao topo da planta e clorofila através de um clorofilômetro que mede a absorção de luz pela folha.

Os resultados foram submetidos à análise de variância (as medias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade) e regressão, através do Software ASSISTAT (Silva & Azevedo, 2016).

Resultados e discussão

Para altura de planta a resposta foi quadrática em relação aos períodos de avaliação para todos os tratamentos, para o diâmetro de colo apenas para Guemmes em 7 e 9 litros houve resposta quadrática, para o Lussac cultivado nos dois volumes de vaso a resposta foi linear. O índice relativo de clorofila foi maior no dia 21 de junho para Guemmes nos dois volumes de vaso e no dia 7 de junho.

Os híbridos, Lussac e Guemmes não diferiram entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância em nenhuma das variáveis (**Tabela 1**). Não houve efeito de vaso em nenhuma das variáveis analisadas e a média geral (MG) foi 105,29 cm para altura, 51,99 para clorofila e 12,73 mm para diâmetro de colo.

Tabela 1: Análise de crescimento de plantas de híbridos de *Capsicum annuum* L. cultivadas em diferentes volumes de vaso em casa de vegetação, em Juazeiro – BA, 2017.

Híbrido	altura (cm)		Índice relativo de clorofila		diâmetro de colo (mm)	
	Vasos		Vasos		Vasos	
	7L	9L	7L	9L	7L	9L
Lussac	104,63 aA	101,51 aA	52,68 aA	51,49 aA	12,90 aA	12,39 aA
Guemmes	106,99 aA	108,03 aA	50,26 aA	53,53 aA	12,91 aA	12,73 aA
CV% Híbrido	11,01		5,07		6,64	
CV% Vasos	16,30		5,33		4,79	
MG	105,29		51,99		12,73	

As médias seguidas de mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Conclusões

Os híbridos Lussac e Guemmes estudados, apresentam comportamentos semelhantes para os dois volumes de vasos e não apresentaram diferenças significativas entre si, para as variáveis analisadas.

Agradecimentos

A Deus e ao Núcleo de Estudos em Olericultura

Bolsa: PICIN/PIBITI

Referências:

LORENTZ, L. H.; LÚCIO, A. D.; HELDWEN, A. B.; SOUZA, M. F.; MELLO, R. M. Estimativa da amostragem para pimentão em estufa plástica. **Horticultura Brasileira**, v.20, n.2, 4p. 2002.

MELO, S. C.; PEREIRA, H. S.; VITTI, G. C. Efeitos de fertilizantes orgânicos na nutrição e produção do pimentão. **Horticultura Brasileira**, v.18, n.3, p.200-203, 2000.

SILVA, F. de A. S. e.; AZEVEDO, C. A. V. de. **The Assistat Software** Version 7.7 and its use in the analysis of experimental data. Afr. J. Agric. Res, v.11, n.39, p.3733-3740, 2016. DOI: 10.5897/AJAR2016.11522

INFLUENCIA DE FASES LUNARES NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA ALFACE

Liliane Dos Santos Sardeiro, lilianesardeiro@outlook.com.br, Fabio Del Monte Cocozza, fabiococozza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronomica
Palavras-Chave: Lactuca sativa L.; Adubação orgânica; Adubação orgânica; Fases lunares; Fases lunares; Oeste da Bahia; Oeste da Bahia; Cerrado

Introdução

A influência lunar sobre a agricultura vem do aproveitamento da luminosidade lunar, embora seja menos intensa do que a luminosidade solar tem ação mais efetiva no solo e pode acelerar o processo de germinação, tambémas plantas que recebem mais luminosidade lunar na sua primeira fase de vida, tendem a brotar mais rapidamente desenvolvendo mais folhas e mais flores, e consequentemente a reposta da planta é o aumento da fotossíntese, que resulta o aumento da produtividade. (SANTOS. 2017)

Além do manejo no campo, cuidados no armazenamento também devem ser realizados, devido a elevada perecibilidade das hortaliças folhosas, observada pela rápida deterioração e intensa perda de água, esses produtos têm potencial de conservação de poucos dias depois de colhidos, fazendo se necessário o consumo imediato ou o uso de técnicas de conservação pós-colheita. Visto isso, este estudo foi realizado com o objetivo de verificar o efeito das diferentes fases da lua no crescimento e desenvolvimentos das plantas de alface, bem como, analisar a qualidade da alface submetida a diferentes condições de armazenamento

Metodologia

O experimento foi realizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus IX, Barreiras, BA. Os canteiros inicialmente foram preparados aplicando-se 30 ton/ha-1 de esterco bovino já curtido, uma semana antes do plantio da cultura de alface. A semeadura ocorreu em parcelas de 1,0 x 1,0 m2, sendo quatro tratamentos (fases do ciclo lunar) com 5 repetições dispostas em delineamento em blocos casualizados (DBC). Cada tratamento foi semeado na sua respectiva fase lunar: 1) Lua Nova (01.09.2016) 2) quarto crescente (09.09.2016 3) lua cheia (16.09.2016), e 4) quarto minguante (23.09.2016). As culturas avaliadas foram: Produção comercial, número de folhas, espessura da folha, produtividade, perda de massa e condições de armazenamento.

Resultados e discussão

As variáveis diferiram estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade. Verificou-se efeito positivos para as fases da lua nova e cheia nas variáveis de peso comercial, número de folhas e produtividade. Rivera (2005) comenta que tais resultados podem ser advindos do aumento da luminosidade proporcionado pela lua. Em relação a perda de massa fresca, observou-se que a alface cultivada na fase de lua cheia e minguante foram as que apresentaram maior perda de massa, enquanto na lua nova e crescente houve uma menor perda de massa fresca. Nessa perspectiva, avaliou-se a qualidade da alface armazenada dentro e fora de sacos plásticos no ar condicionado, sob temperatura de 21°C e sob temperatura controlada na B.O.D há 4°C. Onde apresentou um melhor resultado para a fase de lua nova armazenada em B.O.D dentro de saco plástico, já fora da embalagem, sob ar condicionado cultivo em lua cheia houve menor perda de massa.

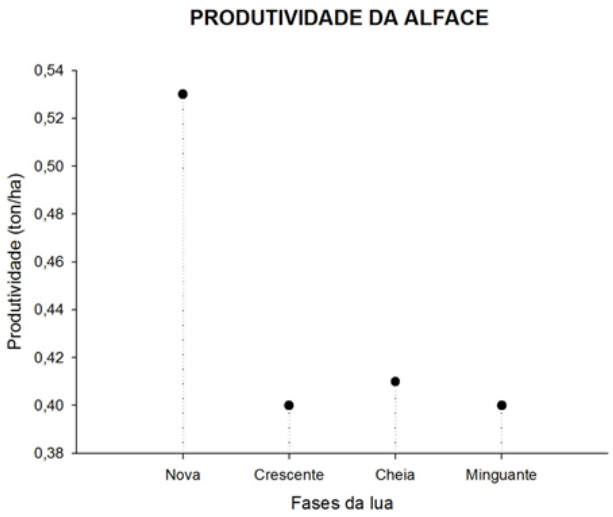


Figura 01. Produtividade da alface. * Significativo a 5% de probabilidade pelo teste F.

Conclusões

As características avaliadas apresentaram melhor desenvolvimento na fase de lua nova, enquanto que a alface cultivada na fase de lua minguante obteve um decréscimo da produção. Do mesmo modo, o armazenamento mais eficiente foi observado para a alface cultivada sob lua nova e armazenada em temperatura controlada (B.O.D) 4°C dentro do saco plástico.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela sabedoria, aos meus pais pelo apoio e meu orientador Fábio Del Monte Cocozza.

Bolsa: PICIN

Referências:

SANTOS, O. et al. Preceitos lunares na agricultura. Disponivel em:< https://espacoastrologico.org/preceitos-lunares-na-agricultura/> Acesso. 08 de Abril. 2017.

RIVERA, J. R. Influencia das fases da lua sobre as plantas.. 2005. 86 p.

AVALIAÇÃO DAS DOSES DE ESTERCO BOVINO NO CULTIVO CORSORCIADO DA MAMONA NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Sebastiao Venancio De Almeida Neto, sebastiaovenancio@ymail.com , Flavio Jose Vieira De Oliveira, fvoliveira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: consorcio; Ricinus communis ; adubação orgânica; feijão caupi

Introdução

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa da família das Euforbiáceas, o principal produto da mamoneira é o óleo de rícino, importante matéria prima para a indústria química. Sendo a região nordeste a maior produtora de mamona no Brasil e o estado da Bahia o maior produtor nacional, porém a produtividade por ha da região nordeste é a menor entre as regiões produtoras do Brasil apresentando uma media de 461 kg por ha (CONAB,2016). Objetivou-se com este trabalho avaliar a influência da adubação orgânica na produção de mamona consorciada com feijão caupi no submédio do vale do são Francisco.

Metodologia

O trabalho foi realizado na área experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Campus III, da Universidade do Estado da Bahia, em Juazeiro-BA de janeiro a junho de 2017, O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso.

Foram realizados os seguintes tratamentos: mamona + feijão sem adubação, mamona + feijão com adubação, mamona solteira adubada e mamona solteira sem adubação. A adubação foi realizada com esterco caprino equivalente a 20 toneladas por ha. A cultivar utilizada de mamona foi BRS energia, e a cultivar do feijão utilizado foi a cultivar BRS guariba. O espaçamento utilizado nos sistemas de cultivo foram os seguintes: blocos com mamona espaçamento 2 x 1,dois metros entre linhas e 1 metro entre plantas,bloco com apenas mamona também 2x1. A área experimental instalada em campo, apresentava solo caracterizado como Neossolo flúvico,.foi realizado também a analise do esterco caprino. A colheita da mamona foi realizada no dia 25 de maio,o feijão foi colhido no dia 07 de junho. Os parâmetros avaliados nesse trabalho foram, altura de plantas, numero de folhas, peso fresco de cachos, peso seco de cachos e numero de cachos para a mamona e numero de vagens, peso fresco de vagens e peso seco para o feijão.a analise estatística foi realizada no programa assistat 7.7 sendo feito fatorial e aplicado teste de tukey a 5% de probabilidade quando estes demonstravam interação e diferença significativa.

Resultados e discussão

O resultado de analise estatística para a variável peso fresco de cachos indicou que houve diferenças significativas entre os tratamentos, indicando a interação entre os fatores adubo orgânico e sistema de cultivo, para a mamona consorciada e com adubo orgânico houve diferença significativa apresentando uma maior media em relação a mamona consorciada sem adubo,como encontrado em outras variáveis o feijão solteiro com adubo apresentou uma maior media e diferiu significativamente em relação ao tratamento sem esterco. A interação entre o esterco e o sistema de cultivo gerou efeitos positivos para o peso fresco de cachos. Para o numero de cachos os resultados encontrados para esta variável demonstram que houve diferenças significativas entre os sistemas de cultivo com e sem feijão e com esterco e sem esterco. Para as variáveis altura de plantas e numero de folhas houve diferenças significativas no sistema de cultivo solteiro.as variáveis altura de planta e peso seco de cachos não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos.vale ressaltar que os tratamentos com adubo apresentaram maiores medias em relação ao sem adubo em todas as variáveis.

Conclusões

O consorcio com feijão não afetou o crescimento da mamoneira, e o sistema de consorcio com adubação de esterco caprino apresentou melhores resultados.É importante ressaltar necessitando de mais estudos sobre doses ideais do esterco caprino.

Agradecimentos

A todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Séries Históricasde Área Plantada, Produtividade e Produção,Relativas às Safras 1976/77 a 2015/16 de Grãos, 2001 a 2016 de Café, 2005/06 a 2016/17 de Cana-de-Açúcar. Disponível em : http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252&Pagina_objcmsconteudos=3#A_objcmsconteudos.xls>.acesso em 12 de agosto de 2017.

AVALIAÇÃO DO USO DE ESTERCO BOVINO NA CULTURA DA MAMONA SOLTEIRA E CONSORCIADA COM FEIJÃO CAUPI

Raquel Nunes De Carvalho, raquelnunesdecarvalho@gmail.com, Flavio Jose Vieira De Oliveira, fvoliveira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Ricinus communis L.; Consórcio; Adubação orgânica

Introdução

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma espécie vegetal da família Euphorbiaceae. Segundo Oliveira 2006, a cultura da mamona vem se destacando como uma das mais promissoras entre os pequenos produtores, especialmente no Semiárido nordestino, por apresentar características importantes como resistência a seca e ser rica fonte da matéria-prima indispensável para a fabricação do biodiesel, constituindo assim numa ferramenta de suma importância para o desenvolvimento do Brasil.

Entretanto, a expansão do cultivo da mamona na região semiárida do Nordeste brasileiro pelos pequenos produtores possui um impasse, pois os produtos gerados não podem ser utilizados na alimentação. Isso evidencia a necessidade de estudos que aliem o cultivo da mamona com culturas alimentícias, garantindo segurança alimentar e melhoria na renda do pequeno produtor. (TEIXEIRA et al. 2012).

Oliveira (2006) evidencia que a mamoneira é uma planta exigente em fertilidade, apresentando drástica redução no crescimento quando submetida a condições adversas. Entre as principais técnicas aplicadas para aumentar a produtividade e a rentabilidade, destaca-se a adubação, em especial a adubação orgânica.

Silva (2012) demonstra que “o Brasil possui o segundo maior rebanho bovino efetivo do mundo, com cerca de 200 milhões de cabeças”. O que gera milhões de quilos de dejetos, esterco bovino, que podem ser utilizados para a fertilização de áreas produtivas.

Diante dos estudos acerca dos benefícios do uso do esterco bovino e da relevância econômica e social da mamona, solteira ou consorciada com culturas alimentícias, objetivou-se com este trabalho avaliar a influência do esterco bovino sobre as características agronômicas e produtivas da mamona solteira e consorciada.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus III, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, situada no município de Juazeiro - BA.

As variedades utilizadas foram mamona BRS Nordestina e feijão caupi, os tratamentos foram em blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 2 (com e sem utilização de esterco, e duas formas de cultivo mamona solteira e consorcio mamona mais feijão), com cinco repetições, a adubação foi de forma orgânica, utilizando esterco bovino, 20 toneladas por hectare, realizada um mês após o plantio. Airrigação foi através do método de gotejamento, e de acordo com a necessidade da cultura.

As variáveis analisadas após o ciclo da cultura foram, altura da planta, número de folhas e de cachos, e peso fresco e peso seco dos cachos.

Resultados e discussão

Não foi verificado efeito significativo na interação entre os fatores, desta forma foram avaliados isoladamente.

O uso do esterco bovino propiciou um aumento significativo nas características vegetativas analisadas, possibilitando uma maior altura, numero de folhas e de cachos. No que diz respeito a produção os dois tratamentos não diferiram entre si. Silveira (2013) utilizando a mesma cultivar com dosagens diferentes obteve resultados semelhantes com a dosagem 20 toneladas por hectare.

Quando comparado em relação aos dois tipos de cultivo, houve diferença significativa positiva para as variáveis número de cachos, número de folhas e peso fresco dos cachos, em relação a altura e peso seco dos cachos não foi observado essa diferença, ficando evidenciado que não houve competição entre as cultivares. Silveira (2013) encontrou o mesmo efeito que o presente trabalho.

Conclusões

A dose utilizada, 20 t/ha proporcionou um maior crescimento vegetativo, nas características agronômicas da mamona avaliadas, porém não foram observados efeitos positivos na produtividade.

Em relação ao consorcio com o feijão caupi não foram observadas efeitos negativos na produtividade, consistindo numa forma viável de melhor aproveitamento da área plantada com mamona, sem gerar danos negativos a produção da mesma e possibilitar uma forma de renda extra ao produtor.

Contudo, recomenda-se a realização de estudos que mensurem estes efeitos em dosagens maiores, afim de se obter a dosagem ideal do potencial produtivo da mamona.

Agradecimentos

A UNEB pela infraestrutura, a FAPESB pela concessão da bolsa e o orientador, Flávio José, pelos ensinamentos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

OLIVEIRA, M. K. T.; OLIVEIRA, F. A.; MEDEIROS, J. F.; LIMA, C. J. G. S.; GUIMARÃES, I. P. Efeito de diferentes teores de esterco bovino e níveis de salinidade no crescimento inicial da mamoneira (ricinus communis l.). **Revista Verde** (Mossoró – RN – Brasil) v.1, n.1, p. 47-53 janeiro/junho de 2006.

SILVA, S. M. DE S. E; MAIA, J. M.; ARAÚJO, Z. B. DE; FREIRE FILHO, F. R. Composição química de 45 genótipos de feijão-caupi (Vignia unguiculata (L.) Walp). Teresina-PI: EMBRAPA, 2002. 2p. (**Comunicado Técnico, 149**).

SILVEIRA, F. P. M.; SILVA, I. F.; SOUZA, R. F.; ROCHA, I. T. M. Produção de mamona, consorciada com algodão colorido e feijão faseolo submetidos à adubação orgânica e mineral. **Revista Verde** (Mossoró – RN - BRASIL), v. 7, n. 2, p.132-140\, abr-jun, 2013. ISSN 1981-8203.

RESPOSTA A DOSES DE NITROGÊNIO NO CULTIVO DE CEBOLA (ALLIUM CEPA L.) EM SISTEMA ORGÂNICO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Rafael Oliveira Santos Carmo, roscarmo@uneb.br , Jairton Fraga Araujo, jafaraujo@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Torta de mamona; Produção orgânica; Desempenho Agronômico

Introdução

O nitrogênio é um dos elementos mais requeridos pela cultura da cebola e está relacionado com os mais importantes processos bioquímicos e fisiológicos que ocorre na planta, como fotossíntese, crescimento e diferenciação celular (Taiz e Zeiger, 2004). A dose adequada desse nutriente é um ponto fundamental, para o desenvolvimento de pesquisas visando encontrar uma fonte de nitrogênio eficiente e ecológica.Desse modo o presente estudo objetivou definir a melhor dose de nitrogênio tendo como fonte a torta de mamona para a cultura da cebola sob sistema orgânico.

Metodologia

O estudo foi conduzido no campo experimental da Universidade do Estado da Bahia campus III Juazeiro, durante os meses de dezembro de 2016 a maio de 2017.

O experimento iniciou-se com a confecção de sementeira; a semente utilizada foi da variedade IPA 11. O transplantio foi realizado aos 35 dias após a semeadura.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro blocos e seis tratamentos os quais corresponderam as diferentes doses de nitrogênio (0, 50, 100, 150, 200, 250 kg ha^{-1}), correspondendo, respectivamente, a (T1, T2, T3, T4, T5 e T6), tendo como fonte a torta de mamona. A adubação de K e P foi realizada de acordo com a análise de solo do local e as recomendações do Instituto Pernambucano Agronômico (IPA-2008).

Para o controle fitossanitário realizou-se pulverizações com óleo de alho, sulfocal,*bacillus thuringiensis*, calda bordalesa e*trichoderma*.

A colheita foi realizada aos 120 dias. Em seguida, foram feitas as seguintes analises: comprimento, diâmetro, massa média, produtividade, acidez titulável, pH, sólidos solúveis e % de matéria seca. Os dados obtidos foram avaliados estatisticamente com o auxilio do programa ASSISTAT.

Resultados e discussão

Houve diferença significativa para as características físicas: comprimento, diâmetro, massa media e produtividade.Os valores encontrados revelaram que o T5 (200 kg N ha-1), apresentou em termos absolutos médias superiores aos demais tratamentos em comprimento, diâmetro e massa média (tabela 1).

Tabela 1: Médias referentes a características físicas de bulbos de cebola submetidos a doses de nitrogênio. Juazeiro-BA, 2017.

	Características			
Tratamentos	COMP (mm)	DIAM (mm)	MM (g)	PROD (t ha^{-1})
0	41.402 b	27.687 b	17.687 b	14.058 b
50	54.223 a	39.821 a	42.487 ab	32.416 ab
100	54.272 a	38.886 a	42.175 ab	32.237 ab
150	58.136 a	44.495 a	58.562 a	36.591 a
200	60.207 a	45.053 a	61.325 a	41.582 a
250	56.006 a	42.533 a	54.487 a	37.126 a
C.V %	8.54	11.94	25.92	24.92

COMP- Comprimento; DIAM- Diâmetro; MM- Massa Média; PROD- Produtividade total; C.V- Coeficiente de Variação (%). Médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de tukey a 5% de probabilidade.

Segundo Resende et al (2008), o nitrogênio tem uma alta capacidade de resposta na produtividade, quando aplicados em quantidade adequada. A média de produtividade do nordeste é de 28 t ha^{-1} segundo IBGE (2016), tendoo T5 apresentado maior valor entre as doses avaliadas com 41,582 t ha^{-1}.

Tabela 2: Médias referentes a características químicas de bulbos de cebola submetidos a doses de nitrogênio. Juazeiro-BA, 2017.

	Características			
Tratamentos	SS (° BRIX)	pH	ATT	MS%
0	10.25ab	6.06 a	1.04 a	12.787 a
50	9.38 b	5.62 a	1.20 a	11.791 a
100	9.92 ab	4.55 a	1.03 a	12.316 a
150	10.62 a	5.58 a	1.32 a	12.210 a
200	10.42 ab	5.62 a	1.17 a	11.542 a
250	10.08 ab	4.78 a	1.11 a	11.345 a
C.V %	5.00	9.17	18.88	7.40

SS- Sólidos Solúveis; pH- potencial Hidrogeniônico; ATT- Acidez Titulável Total; MS- Matéria Seca (%). Médias seguidas pela mesma letra, nas colunas, não diferem estatisticamente, entre si, pelo teste de tukey, a 5% de probabilidade.

A característica que influenciou na produtividade foi a massa média, e a melhor resposta foi observada no T5 com 61,3 g. O teor de sólidos solúveis totais é uma característica que influencia fortemente no sabor e no valor nutricional, tendo o T5 apresentado valor superior aos demais (tabela 2).

Conclusões

Sob as condições em que o estudo foi conduzido, a dose de 200 kg N ha^{-1} foi o tratamento que apresentou melhor desempenho para o cultivo de cebola sob sistema orgânico e irrigado no submédio do vale do São Francisco.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

RESENDE DE, G. M., COSTA, N. D., & PINTO, J. M. (2008).**Produtividade e qualidade pós-colheita de cebola adubada com doses crescentes de nitrogênio e potássio.***Embrapa Semiárido-Artigo em periódico indexado (ALICE)*.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. 2017.**Levantamento sistemático de produção agrícola: culturas temporárias e permanentes.**2017.

IPA-COMISSÃO ESTADUAL DE FERTILIDADE DO SOLO. 2008.**Recomendação de adubação para o estado de Pernambuco**(2ªaproximação). Recife, IPA.137p.

TAIZ, L., ZEIGER, E.**Fisiologia vegetal**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed,2009

RESPOSTA A DOSES DE POTÁSSIO NO CULTIVO DE CEBOLA (ALLIUM CEPA L.) EM SISTEMA ORGÂNICO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Priscilla Araujo Dantas, padantas@uneb.br , Jairton Fraga Araujo, jafaraujo@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Cinzas vegetais; Produção orgânica; Desempenho Agronômico

Introdução

A busca incessante por altas produtividades e maiores lucros tem sido observada no cultivo da cebola, tal fato gera um aumento nos custos de produção além de uma forte dependência de insumos agressivos ao meio ambiente. Uma característica observada na cebolicultura da região é a sua importância socioeconômica fundamentada para a fixação dos pequenos produtores na zona rural, reduzindo desse modo a migração para grandes cidades (costa et al, 2007).

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento agronômico da cebola (*allium cepa* L.) adubada com cinzas vegetais em diferentes dosagens sob sistema orgânico de produção.

Metodologia

O estudo foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia campus III Juazeiro, de dezembro de 2016 a maio de 2017.

O experimento iniciou-se com a confecção de sementeira; a semente utilizada foi da variedade IPA 11, o transplantio foi realizado aos 35 dias após a semeadura.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro blocos e seis tratamentos os quais corresponderam as diferentes doses de potássio (0, 50, 100, 150, 200, 250 kg ha^{-1}), correspondendo, respectivamente, a (T1, T2, T3, T4, T5 e T6), tendo como fonte cinzas vegetais. A adubação de N e P foi realizada de acordo com a analise de solo do local e as recomendações do Instituto Pernambucano Agronômico (IPA-2008). Os micronutrientes foram fornecidos por meio de biofertilizante liquido.

Para o controle fitossanitário realizou-se pulverizações com óleo de alho, *bacillus thuringiensis*e *trichoderma*.

A colheita foi realizada aos 120 dias, e submetidas as seguintes analises: comprimento, diâmetro, massa media, produtividade, acidez titulável, pH, sólidos solúveis e % de matéria seca. A analise estatisticamente foi realizada com o auxilio do programa ASSISTAT, versão 7.7.

Resultados e discussão

Os resultados evidenciaram que houve um aumento nos valores das características físicas como diâmetro, comprimento e produtividade, paralelo ao aumento das doses. Paracomprimento e diâmetro a dose que apresentou em termos absolutos valor superior aos demais foi a de 200 kg de K ha^{-1}.Paraprodutividade, o estudo apresentado valores superiores à media da região nordeste que é de 28 t ha-1de acordo com IBGE (2017), O T5apresentou resposta superior às demais, com 44,8 t ha-1(tabela 1) .

Tabela 1. Médias referentes a características físicas de bulbos de cebola submetidos a doses de potássio. Juazeiro-BA, 2017.

	Características físicas			
Tratamentos	COMP	DIAM	MM (g)	PROD
0	52.957 a	41.903 a	58.204 a	38.905 a
50	50.066 a	41.755 a	59.221 a	39.934 a
100	52.543 a	39.719 a	52.928 a	35.759 a
150	55.519 a	43.222 a	60.001 a	40.550 a
200	58.807 a	46.161 a	65.962 a	44.414 a
250	54.882 a	43.651 a	67.360 a	44.843 a
C.V %	8.81	7.39	13.34	13.95

COMP- Comprimento; DIAM- Diâmetro; MM- Massa Média; PROD- Produtividade Total; C.V- Coeficiente de Variação (%). Médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de tukey a 5% de probabilidade.

O trabalho também revelou que não houve diferença significativa para todas as características químicas analisadas (Tabela 2). Segundo ALBRECHT (1996) Tal ocorrido pode ser explicado pelo fato de que as relações entre os nutrientes no solo devem ser mantidas de modo adequado, sob pena de efetivamente ocasionar desequilíbrio por sinergismo e antagonismo entre os nutrientes.

Tabela 2. Médias referentes a características químicas de bulbos de cebola submetidos a doses de potássio. Juazeiro-BA, 2017.

	Características químicas			
Tratamentos	SS (° BRIX)	pH	ATT	MS%
0	10.25ab	6.06 a	1.04 a	12.787 a
50	9.38 b	5.62 a	1.20 a	11.791 a
100	9.92 ab	4.55 a	1.03 a	12.316 a
150	10.62 a	5.58 a	1.32 a	12.210 a
200	10.42 ab	5.62 a	1.17 a	11.542 a
250	10.08 ab	4.78 a	1.11 a	11.345 a
C.V %	5.00	9.17	18.88	7.40

SS- Sólidos Solúveis; pH- potencial Hidrogeniônico; ATT- Acidez Titulável Total; MS- Matéria Seca (%). Médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de tukey a 5% de probabilidade.

Conclusões

Apesar dos satisfatórios valores encontrados para características fundamentais como produtividade, não foi possível a determinação de uma dose ideal já que não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ALBRECHT, WILLIAM A. **The Albrecht Papers**. Vol.I, **Foundation Concepts**, ACRES USA., 1996.

COSTA ND; RESENDE GM; SANTOS CAF; LEITE WM; PINTO LM 2007. **Características produtivas de genótipos de cebola no Vale do São Francisco.** Horticultura Brasileira 25: 261-264.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. 2017. **Levantamento sistemático de produção agrícola: culturas temporárias e permanentes.** 2017.

IPA-COMISSÃO ESTADUAL DE FERTILIDADE DO SOLO. **Recomendação de adubação para o estado de Pernambuco (2 ª aproximação).** Recife, IPA 2008.137p

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MELÃO SOB CULTIVO ORGÂNICO E IRRIGADO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Max Alasamir Alves De Lima, max_alves_13@hotmail.com, Jairton Fraga Araujo, jafaraujo@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Cucumis melo L.; Produção orgânica

Introdução

O constante crescimento tecnológico na agricultura e o uso de agrotóxicos na produção de alimentos tem gerado problemas sociais e ambientais.Por este motivo, a agricultura e o mercado de produtos orgânicos têm sido encorajados. Dentre as culturas mais utilizadas no nordeste, o melão (Cucumis Melo L.).Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de cultivares de melão sob cultivo orgânico e irrigado no vale do submédio São Francisco.

Metodologia

O experimento foi conduzido na área experimental agrícola do CAERDES (Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável), na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus III, Juazeiro – BA no período de setembro a dezembro de 2016 em solo classificado como Neossolo Flúvico.O delineamento utilizado no experimento foi em blocos ao acaso, com 3 tratamentos, 4 repetições, com parcela útil de 10 plantas. As cultivares avaliadas foram Gladial (T1), Hibrix (T2) e 10/00 (T3). A adubação foi realizada de acordo com o resultado da análise de solo e seguindo as recomendações do IPA (Instituto Agronômico de Pernambuco) para a cultura em sistema de produção irrigado.A colheita se deu aos 65 dias após o transplantio, com os frutos encaminhados para o laboratório realizando as seguintes análises físicas e químicas: produção total, produção comercial, espessura da polpa, diâmetro dos frutos, comprimento dos frutos, número total de frutos, número de frutos por planta, massa média de frutos, índice de formato de fruto, sólidos solúveis e acidez titulável.

Resultados e discussão

Observou-se que houve efeito significativo para as características: produtividade, massa do fruto, firmeza e diâmetro do fruto entre os materiais avaliados.Em cucurbitáceas a produtividade, que é uma das características mais observadas pelos produtores, depende tanto do número total de frutos como também do tamanho dos frutos e espaçamento da cultura (NUNES et, al. 2008). Neste estudo, o tratamento 3, representado pelo híbrido 10/00, apresentou média superior aos demais, com valor de 8,590 t ha-1 (Tabela 1), resultado inferior à media da região Nordeste, que é de 17 a 30 t ha-1 dependendo da tecnologia utilizada.No mercado nacional o valor do fruto dessa hortícola é calculado tendo como referência a massa do fruto que é fundamental na comercialização do melão. Neste estudo, o cv. 10/00 (Tratamento 3) apresentou valor médio superior, nas condições experimentais conduzidas.

Tabela 1. Médias referentes às características físicas do fruto e produtividade do melão. Caerdes/Juazeiro (2016)

Tratamentos	Comprimento (cm)	Diâmetro (cm)	Firmeza (N)	Espessura (mm)	Massa do fruto (kg)	Produtividade (kg ha^{-1})
1	15,015 a	13,146 b	3,037 b	40,765 a	1,282 ab	8548,541 ab
2	14,743 a	11,712 a	2,25 a	38,395 a	1,094 a	7298,75 a
3	15,388 a	12,612 b	2,182 a	40,924 a	1,288 b	8590,832 b
CV(%)	5,79	6,05	14,06	10,04	18,14	18,14

a, b – Médias seguidas por letras diferentes na mesma coluna diferem estatisticamente entre si pelo teste Tukey (p<0,05).

Conclusões

A massa do fruto e a produtividade estão entre as características mais observadas pelos produtores de melão, assim em termos absolutos os híbridos que apresentam melhor desempenho para tais características foram o cv. Gladial e o cv. 10/00, para as condições em que o estudo foi conduzido.

Agradecimentos

Agradeço à toda equipe do CAERDES.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CARMO, R, O. S. *et al.* **Doses de potássio na produção do melão em sistema orgânico no vale do submédio são Francisco.** In: Congresso Nacional do Meio Ambiente. 13º, Poços de Caldas, 2015, p. 7.

DE CASTRO, Raphaela Aguiar et al. Caracterização do sistema de comercialização de hortaliças agroecológicas em Petrolina-PE e Juazeiro-BA.**Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

FERREIRA, L L. **Desempenho agronômico das culturas do milho e melão em sistema orgânico**. 2015.107f. Trabalho de conclusão de curso (Tese) – Doutorado em fitotecnia, Universidade Federal Rural do Semiárido- UFERSA, MOSSORÓ-RN. 2015MENDES, A. M. S. *et al.* **A cultura do melão**, 2ª edição. Brasília: Embrapa informação Tecnológica, 2008.

Nunes, G. H. D. S.et al. **Desempenho de híbridos de melão do grupo inodorus em Mossoró**. Brasília. Horticultura. brasileira,V. 23 N.1 2005.SOUZA, M. H. C. **Avaliação pós-colheita do melão amarelo submetido a ensaios de compressão**, Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Pombal, v. 9, n. 4, out-dez, 2014.

Pires, W. L. R., et. al. **Produção Orgânica no Brasil**. Belém.Cadernos de Agroecologia,V. 10 N.3. 2016.

Pinto, J. M., et. al. **PRODUÇÃO DE MELÃO ORGÂNICO SUBMETIDO A DOSES DE BIOFERTILIZANTE APLICADO VIA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO**. In: CONGRESSO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM, 19., 2009, Montes Claros. Os efeitos multiplicadores da agricultura irrigada: anais. Montes Claros: ABID, 2009.

AUTOFECUNDAÇÃO E OBTENÇÃO DA GERAÇÃO S3 DE SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.)

Sâmela Deise De Pinho Goncalves, sameladeyse@hotmail.com, Livia De Jesus Vieira, ljvieira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: Autopolinização; Pré-melhoramento; Endogamia

Introdução

O meloeiro é uma das hortaliças mais importantes para o nordeste brasileiro, decorrente do aumento das exportações e o consumo no mercado interno (MEDEIROS, 2001).Éuma cultura que apresenta um alto polimorfismo principalmente nas características de fruto e consequentemente essa variação é muito importante para a classificação das espécies(PITRAT et al. 2000).As cultivares mais produzidas no Brasil são do grupo botânico inodorus, tipo amarelo. Porém, há um aumento na demanda de mercado por melões do grupo cantalupensis, aromáticos, de polpa salmão, com bom sabor e maior teor de açúcar (°Brix), (COSTA, 2008).No melhoramento genético a autofecundação é utilizada para obter-se uniformidade e este recurso é muito utilizado para a obtenção de novas cultivares. O desenvolvimento de híbridos envolve a obtenção de linhagens com nível adequado de homozigose, avaliação das linhagens e seu cruzamento para obtenção de semente do híbrido F1. Promovida pela autofecundação a endogamia permite que alelos comuns por ascendência se encontre num mesmo indivíduo, sendo de grande importância na produção de linhagens. (LIMA et al, 1984).Assim, este trabalho teve como objetivo, realizar a autofecundação de sub-acessos de melão (Cucumis melo L.) para obtenção da geração S3.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Para obtenção de uma população autofecundada, foi realizado o plantio de sementes da geração S2,de sete sub-acessos de três variedades botânicas de meloeiro:C. melosspmelovar.cantalupensis(BGMEL63.0, BGMEL 78.0, BGMEL86.1),C. melossp.agrestisvar.makuwa(BGMEL66.0, BGMEL67.0, BGMEL112.0),C. melossp.agrestisvar.momordica(BGMEL68.1). Após a germinação das sementes S2 as mudas foram transplantadas para o campo e após 35 dias ocorreu o início do florescimento das plantas, quando os botões florais estaminados e pistilados foram protegidos com sacos de tecidos antes da antese e no momento da abertura das flores foram realizadas as autopolinizações para obtenção da geração S3.As plantas foram autopolinizadas durante dois meses e após o amadurecimento dos frutos, os mesmos foram levados para o Laboratório de Olericultura para retirada e contagem das sementes geradas.As sementes da geração S3 foram caracterizadas morfologicamente de acordo com a massa de 100 sementes, largura e comprimento da semente, cor da semente, teste de germinação, Comprimento da plântula, Peso da Matéria fresca da Plântula.A comparação entre médias quantitativas foram realizada pelo teste de Tukey 1% de probabilidade utilizando o programa estatístico SASM - Agri (2001).

Resultados e discussão

Foram obtidos apenas dois frutos resultantes das autopolinizações, nos sub-acessos BGMEL68.1 e BGMEL87.1 (um fruto cada). Esse resultado indica a ocorrência de barreiras reprodutivas que dificultaram a autofecundação das flores dos sub-acessos de meloeiro avaliados.O sub-acesso BGMEL 68.1 produziu 410 sementes enquanto que o BGMEL 87.1 produziu 258 sementes. As sementes dos sub-acessos BGMEL68.1 e BGMEL871 apresentaram respectivamente a massa de 100 sementes de 2,26 e 1,21 g. O sub-acesso BGMEL 68.1 apresentou uma taxa de germinação de 90% enquanto que o BGMEL 87.1 apresentou uma taxa de 88%.Os valores de largura, comprimento e peso apresentaram diferença significativa em nível de 1% de probabilidade, o subacesso BGMEL68.1 apresentou os maiores valores para as mesmas.As maiores médias de comprimento da parte aérea, matéria fresca da plântula e raiz foram observadas no sub-acesso BGMEL 68.1.As sementes não apresentaram diferenças significativas com relação ao comprimento da raiz.

Conclusões

A baixa produção de frutos obtidos indica a ocorrência de barreiras reprodutivas que dificultaram a autofecundação das flores dos sub-acessos de meloeiro avaliados. O subacesso BGMEL 68.1 produziu maior quantidade de sementes e maiores médias para as variáveis, portanto considerada mais vigorosa. Os subacessos apresentaram boas taxas de germinação.

Agradecimentos

A UNEB pela infraestrutura, aos Professores Lívia Vieira, Manuel Abílio e Carlos Aragão, pela orientação e apoio à realização dos experimentos.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ALTHAUS, R. A., CANTERI, M.G., GIGLIOTI, E.A.Tecnologia da informação aplicada ao agronegócio e ciências ambientais: sistema para análise e separação de médias pelos métodos de Duncan, Tukey e Scott-Knott.Anais do X Encontro Anual de Iniciação Científica, Parte 1, Ponta Grossa, p.280-281, 2001.

ALLARD, R.W.Principios de la Mejora Genética de las Plantas.Barcelona: Omega, 1978. 500 p.

COMISSÃO ESTADUAL DE SEMENTES DE MUDAS.(2000).Normas e padrões de produção de sementes para o estado do Rio Grande do Sul.Porto Alegre: DPV, 107.

COSTA, N. D.A cultura do melão/ Embrapa Semi- Árido; 2. Ed. Versão Ampliada - Brasilia, DF: Embrapa Informação Tecnológica, pp. 18-20, 2008.

LIMA M.; MIRANDA FILHO J.B.;BOLLER G. P.Inbreeding depression in Brazilian populations of maize (Zea mays L.).Maydica: v. 29(3) p. 203-215, 1984.

MEDEIROS PH. 2001.Pontos críticos no Manuseio de Frutos Exportados Via Porto de Natal.Mossoró: ESAM. 42p (Monografia).

PITRAT, M.; HANELT. P.; HAMMER K.Some comments on interspecific classification of cultivars of melon.Acta Horticulturae, v. 510, p. 29-36, 2000.

CARACTERIZAÇÃO POLÍNICA DE DIFERENTES SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.)

Biank Amorim Rodrigues, biankamorim.rod@gmail.com, Livia De Jesus Vieira, ljvieira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: Cucumis melo L.; Pré-melhoramento; Viabilidade polínica

Introdução

Em programas de melhoramento genético a diversidade fenotípica do melão é amplamente explorada, produzindo atributos qualitativos que atendam às exigências de produtores e consumidores (PAIVA, 1998). Portanto, a caracterização do material vegetal é uma atividade necessária capaz de fornecer conhecimentos sobre o germoplasma e contribuir para a sua conservação e preservação, além de posterior utilização no melhoramento genético (DANTAS, 2012).

A caracterização polínica é uma ferramenta relacionada com a reprodução e perpetuação da espécie evidenciando o potencial masculino, sendo proveitoso em estudos taxonômicos, ecológicos, genéticos e palinológicos (FRESCURA et al., 2012). Diversas condições podem alterar a viabilidade do grão de pólen, dentre elas a temperatura e a umidade (BUENO; CAVALCANTE, 2001), com tal característica, é preciso utilizar mais de uma técnica de avaliação para maior confiabilidade como os testes de coloração, *in vitro* e *in vivo*. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar grãos de pólen de diferentes sub-acessos de meloeiro Cucumis melo.

Metodologia

Como material vegetal foram utilizados grãos de pólen de diferentes subacessos de melão coletados em botões florais no estágio de pré-antese e antese. A estimativa da produção de pólen foi feita dissecando-se, com uma pinça, três flores de cada genótipo, as anteras eram colocadas em tubos de micro-centrífuga, contendo 1,0 mL de glicerol 50%, onde se procedia à sua maceração. A contagem do pólen foi realizada em microscópio óptico no aumento de 10x. O tamanho do pólen foi determinado pelo comprimento transversal do grão utilizando-se uma ocular micrométrica. Para análise de viabilidade por meio de corantes, foram utilizados os mesmos sub-acessos testados na produção e tamanho de pólen. Grãos de pólen foram aspergido sobre a lâmina de vidro e corado com dois tipos de corantes: carmim acético e lugol. Após o preparo das lâminas, os grãos de pólen foram observados em microscópio óptico, utilizando-se o método de varredura. Para a viabilidade *in vitro*, os grãos de pólen, foram retirados e imediatamente transferidos para placas de Petri contendo três diferentes meios de cultura, as placas foram mantidas em condições controladas de temperatura de 27^{o}C e ambiente iluminado, por 24 horas, antes de realizar a contagem dos grãos de pólen germinados.

Resultados e discussão

Verificou-se pelo teste de Scott-Knott, através da análise de variância ao nível de 1% de probabilidade que houve diferença significativa entre os sub-acessos para a estimativa de grãos de pólen e seu tamanho. Em geral, a produção de pólen pelos diferentes sub-acessos mostrou-se satisfatória. A integridade da cromatina foi confirmada usando carmim acético e a porcentagem média de grãos de pólen corados com vermelho intenso foi de 95,25% na antese e 94,21% na pré-antese, enquanto que o lugol acusou a presença de amido, corando de marrom, 96,57% dos grãos de pólen na antese e 96,1% na pré-antese. Na germinação *in vitro*, as diferenças estatísticas foram significativas ao nível de 1% para os meios 1 e 2, e ao nível de 5% para o meio 3. O pH do meio 1 resultou em taxas de germinação inferiores ao meio 2 em todos os sub-acessos.

Conclusões

Com estes resultados, é possível afirmar que a capacidade de produção de pólen e o tamanho dos grãos de pólen produzidos são traços importantes relacionados ao comportamento reprodutivo das diferentes variedades, afetando diretamente o fluxo genético para cada variedade.

Embora o teste histoquímico seja rápido, fácil e barato, não deve ser o único método usado para estimar a viabilidade do pólen, pois não fornece informações sobre a capacidade germinativa.

Os grãos de pólen necessitam de fontes nutritivas como o carbono e, principalmente, o boro para que haja o estímulo do crescimento do tubo polínico. Além disso, o pH do meio é outro fator que influencia na germinação in vitro do pólen das variedades de meloeiro avaliados.

Agradecimentos

Agradeço à FAPESB, pela bolsa concedida. À professora Lívia, por toda orientação e ao professor Manoel Abílio pelos conhecimentos transmitidos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BUENO, D. M.; CAVALCANTE, K. L. Estudo da viabilidade de grãos de pólen de flores de melão (*Cucumis melo* L.). Fortaleza – CE; 2001.

DANTAS, Ana Carolina de Assis et al. Caracterização molecular de acessos de melão coletados no nordeste brasileiro. **Rev. Bras. Frutic.** Jaboticabal, v. 34,n. 1,p. 183-189, Mar. 2012.

FRESCURA, V.D. et al. Pollen viability of *Polygala paniculata* L. (Polygalaceae) using different staining methods. Biocell, v.36, n.3, p.143-145, 2012.

PAIVA, W. O. MELHORAMENTO GENÉTICO DO MELÃO. In: QUEIROZ, M.A.; de GOEDERT, C.O.; RAMOS, S.R.R. (Org.). RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE PLANTAS PARA O NORDESTE BRASILEIRO. Petrolina: Embrapa Semiárido/Embrapa Recursos Genéticos, 1999.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE DIFERENTES SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.)

Fernanda Hohana Almeida E Sa, fernanda_hohana@hotmail.com, Livia De Jesus Vieira, ljvieira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: extração de DNA ; Recursos genéticos

Introdução

O meloeiro (*Cucumis melo*L.) é uma planta pertencente à família das Cucurbitáceas, que produz frutos de importância significativa para economia mundial. A cultura do melão no Brasil possui características que as torna relevante em diversos municípios brasileiros, ganhando destaque também no Submédio do Vale do São Francisco. Além dos caracteres de interesse agronômico *Cucumis melo*L é uma espécie que se destaca por revelar polimorfismos e apresenta duas subespécies: *C. melo* subsp. *agrestis* e *C. melo* subsp*. Melo*. Neste sentido este trabalhou objetivou caracterizar molecularmente 12 sub-acessos de melão.

Metodologia

O trabalho foi realizado na Universidade do Estado da Bahia – Campus III – Juazeiro-BA e na Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Ciências Agrárias – Petrolina-PE. Foram utilizados como material vegetal sementes de 12 sub-acessos de três grupos botânicos da espécie *C. melo (M. catalupensis)* e *Agrestis* (*makuwa e mormodica).* O plantio das sementes foi realizado em bandeja de tubetes de plástico, contendo substrato Topstrato®, em casa de vegetação, posteriormente transplantada no campo*.* Para os testes moleculares foram realizados três protocolos de extração de DNA. Protocolo 1 – foi utilizado 300 mg de material vegetal, congelados previamente por 24 horas, 100 ul de tampão de extração. Protocolo 2 – Foi utilizado 1 g de material vegetal, 100 ul de solução tampão, 0,15 g de NaCl e 100 ul de água destilada. Protocolo 3 – foi utilizado 300 mg do tecido vegetal, 100 ul de solução tampão e 0,15 g de areia lavada. Após a extração do DNA foi realizada a quantificação das concentrações das amostras por eletroforese em gel de agarose a 1% e por espectrofotometria. A reação de PCR foi realizada em um termociclador modelo MJ Research Termocycler PTC®. O programa de amplificação contando com as seguintes etapas: uma desnaturação inicial a 94ºC por 5 minutos, 30 ciclos de desnaturação a 94ºC por 1 minuto, anelamento a 55ºC por 2 minutos e polimerização a 72ºC por dois minutos, e um ciclo de extensão final de 5 minutos a 72ºC e, finalmente as amostras foram mantidas a 4ºC até sua retirada do termociclador. Após a PCR foi realizada eletroforese em gel de agarose 1,5%. Os géis foram visualizados em transiluminador e fotografados em equipamento de foto documentação. Os fragmentos de DNA resultantes da amplificação foram computados como presença ou ausência de bandas (0 e 1, respectivamente). Apenas as bandas polimórficas e bem definidas foram utilizadas na avaliação.

Resultados e discussão

As análises de extração por diferentes métodos apresentou resultados satisfatórios de quantificação em espectofotômetro, após a substituição do nitrogênio líquido nos protocolos.Na análises de PCR utilizando primers ISSR foram amplificados 65 locus, dos quais 40 eram polimorficos As análises estatísticas foram realizadas através do programa Genes online. Foram considerados polimórficos os locus nos quais a frequência do alelo mais comum foi igual ou menor a 95%.

Conclusões

Com o presente trabalho, pode-se observar que os estudos moleculares podem permitir a utilização de métodos alternativos em algumas etapas, como no presente trabalho, em que foi possível substituir o nitrogênio líquido na extração de amostras de DNA, tornando a atividade mais acessível, principalmente para as universidades, além da variabilidade genética entre os acessos de *Cucumis melo L.* presentes no banco de germoplasma da Universidade do Estado da Bahia, que pode ser utilizada e melhor explorada em estudos posteriores para a conservação e o melhoramento da espécie, visto que não foram observados acessos que apresentassem alta similaridade genética

Agradecimentos

ÀFundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB), pela concessão de bolsa de Iniciação Científica; a Flávia Caroline Bezerra, discente da Universidade Federal do Vale do São Francisco, pelos ensinamentos práticos e acompanhamento nas atividades realizadas no laboratório de Biotecnologia e Genética da UNIVASF.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

J.B. B. SANTANA et al.Variabilidade genética**entre acessos de umbu-cajazeira mediante a análise de marcadores ISSR,** 2011

A.P. de Araújo, **Rendimento de melão amarelo cultivado em diferentes tipos de cobertura do solo e métodos de plantio,** 2003.

M.B.F. Muniz, **Qualidade fisiológica e sanitária de sementes de melão (Cucumis melo),** 2004.

G.H.S. NUNES, **Produtividade e qualidade de frutos de melão pele-de-sapo em duas densidades de plantio,** 2008.

M. H. C de SOUZA,,**Avaliação Pós-Colheita do Melão Amarelo submetido a Ensaios de Compressão,** 2014.

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE DIFERENTES SUB-ACESSOS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.)

Luis Felipe Mattozo De Souza Pires, mattozo_pires@hotmail.com, Livia De Jesus Vieira, ljvieira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Cucurbitáceas; descritores

Introdução

O melão representa um agronegócio expressivo no Brasil, existe uma grande variabilidade desses melões na agricultura tradicional em diferentes partes do país, notadamente no Nordeste brasileiro e no Sul do Brasil (Queiroz,2004; Priori et al., 2010). Santos (2015) realizou um estudo de diversidade genética seguindo a agricultura tradicional do estado do Maranhão. Mesmo sendo uma amostra relativamente pequena foi suficiente para se identificar a ocorrência das duas subespécies de melão (*agrestisemelo*) e alguns grupos botânicos (*conomon*,*momordica, chandalakecantalupensis*). Em virtude do fato, o presente estudo objetivou caracterizar morfologicamente alguns dossub-acessos de melão do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro.

Metodologia

O experimento foi realizado no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), da Universidade do Estado da Bahia, no município de Juazeiro-BA. Foram avaliados 15 sub acessos de melão.No processo de produção de mudas foram semeadas 15 sementes de cada sub acesso com cinco repetições, totalizando 225 sementes, as sementes foram dispostas em bandejas de isopor preenchidas com substrato comercial em casa de vegetação coberta com sombrite de 50% de luminosidade, sendo irrigadas duas vezes ao dia. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados completos com cinco repetições. A caracterização foi feita usando descritores quantitativos e qualitativos de planta e fruto. Os descritores quantitativos utilizados foram: massa média dos frutos (kg), comprimento do fruto (cm), largura do fruto (cm) e sólidos solúveis lateral do fruto (°BRIX). Os descritores qualitativos foram coloração da polpa do fruto (branca, esverdeada e alaranjada) e pilosidade no ovário com base no tamanho dos pelos (pequeno ou grande).

Resultados e discussão

Os resultados obtidos nas análisesqualitativas realizadas, para a característica da pilosidade presente no ovário das flores de melão, os sub acessos BGMEL68.1, BGMEL67.0, BGMEL112.0, BGMEL115.0 e a testemunha apresentaram pelos curtos. Já os subacessos BGMEL 78.0, BGMEL97.1, BGMEL67.0, BGMEL101.0 e BGMEL63.0, apresentaram pelos longos. Para coloração de polpa, os sub acessos BGMEL63.0, BGMEL112.0, BGMEL115.0, BGMEL101.0,BGMEL68.1e testemunha apresentaram coloração branca, já os sub acessos BGMEL67.0, BGMEL 78.0 e BGMEL87.1, apresentaram coloração alaranjada. As analisesquantitativas não apresentaram diferença significativa apresentados na tabela 2. Quanto à aplitude apresentada para sólidos solúveis, os valores variaram entre a mínima de 5°Brix e máxima de 12°Brix. Os valores da massamédia dos frutosvariaram de 0,150 kg a 1,147 kg. Para largura e comprimento dos frutos os valores foram de mínima de 5,9 cm e máxima de 11,3 cm, comprimento do fruto com mínima de 8,5 cm e máxima de 22,8 cm. Em um trabalho realizado por Amorim (2016), foram encontrados resultados similares para as características qualitativas, já as análises quantitativas a autora encontrou resultado superiores.

Tabela 2. Médias das características morfo-agronômicas de sub acessos de melão.

Fonte de Variação	MF	CF	LF	SST
Tratamentos	1.9257 ns	1.838 ns	1.611 ns	2.578 ns
Média	.44044	12.756	7.624	7.296
Mínimo	16	8.9	5.9	4.0
Máximo	1.147	22.8	11.3	12.0

(**) e (*) a 1% e 5% de probabilidade; (^{ns}) não significativo; médias seguidas de letras diferentes na vertical diferem entre si, a 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Conclusões

Não houve diferença significativa nas análises quantitativas dos fruto. Os frutos das progênies s3 obtiveram resultados similares aos s2 para as analises qualitativas.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por tudo que tem realizado em minha vida e à Universidade do Estado da Bahia pela infraestrutura, apoio na realização das atividades e pela concessão da bolsa PICIN.

Bolsa: PICIN

Referências:

QUEIROZ, M. A. de. Potencial do germoplasma de Cucurbitáceas no Nordeste brasileiro. Horticultura Brasileira, v. 11, n. 1, p. 7-9, 1993.

SANTOS, S. S.**Diversidade genética entre e dentro de acessos de melão da agricultura tradicional do Estado do Maranhão**. 55 f. Dissertação (Mestrado em Horticultura Irrigada) - Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, 2015.

TORRES FILHO, J.; NUNES, G. H. S.; VASCONCELOS, J. J. C.; COSTA FILHO, J. H.; COSTA, G. G. Caracterização morfológica de acessos de meloeiro coletados no nordeste brasileiro. Revista Caatinga, v. 22, n. 3, p.174-18, 2009.

RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE CITRULLUS SPP.

Milena Dos Santos Coutinho, coutinhomilena20@gmail.com, Manoel Abilio De Queiroz, manoelabilio@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Germoplasma; Citrullus lanatus; Conservação.

Introdução

O banco de germoplasma tem como objetivoconservar o patrimônio genético,para que esse possa ser utilizado emprogramas de melhoramento. A função de um banco de germoplasma consiste na coleta, avaliação, caracterização, conservação, documentação e intercambio de materiais com outros bancos o que contribui para preservação dos recursos genéticos (Dantas e Luz, 2015). Desde o começo da atividade agrícola, os agricultores têm conservado, selecionado e melhorado sementes dando origem a uma grande diversidade de cultivos e variedades utilizadas na produção agrícola, conhecidas como variedades crioulas (Pádua e José, 2015). O Banco Ativo de Germoplasma (BAG), de cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro, localizado na Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, teve inicio em 1985 (Queiróz, 2011) e conta com acessos de varias espécies de plantas da família das cucurbitáceas provenientes da agricultura familiar do Nordeste brasileiro. Grande parte dos acessos do banco foram multiplicados há mais de doze anos, e podem estar com seu vigor comprometido, fazendo-se necessária a avaliação da qualidade das sementes e assim se examinar se há necessidade de regeneração das sementes, principalmente, visando a conservação de longo prazo.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação com sombrite de 50% de luminosidade no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia (DTCS/UNEB). As sementes foram obtidas de acessos pertencentes ao BAG localizado na Embrapa Semiárido, sediado em Petrolina-PE, onde foram armazenadas em câmara fria a 10°c e 40% de umidade relativa. Utilizou-se nesse trabalho 40 acessos de melancia (*Citrulluslanatus*) que estavam acondicionados em sacos de papel e agrupados em sacos plásticos e dispostos em caixas de papelão. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualisados. De cada acesso foi retirada uma amostra contendo 90 sementes, que foram distribuídas em seis repetições de 15 sementes cada. A semeadura foi feita em bandejas plásticas com substrato comercial para hortaliças, Diariamente foi feita a contagem e anotações das plântulas emergidas de cada acesso até a sua estabilização.

Resultados e discussão

Dos 40 acessos estudados, apenas seis deles se encontram com necessidade de regeneração uma vez que estão com emergência abaixo de 85%. Esses resultados mostram que a maioria dos acessos ainda apresenta boa qualidade fisiológica de sementes, apos 12 anos de armazenadas. Esses dados se mostram muito superiores ao que normalmente se convenciona para o armazenamento de curto e médio prazo que geralmente não chega a 10 anos, dependendo da espécie considerada. As porcentagens de emergência apresentaram variação tanto entre como dentro das amostras que estavam em diferentes caixas, assim como quanto ao índice de velocidade de emergência, porém, do total de acessos estudados apenas seis deles estiveram abaixo do valor recomendado para se fazer a regeneração. 80% dos acessos armazenados por 12 anos ainda mostram boa qualidade fisiológica.

Conclusões

Os resultados obtidos mostram uma variação na qualidade das sementes dos diferentes acessos. Alguns acessos ainda estão com alto poder de emergência e vigor, mesmo com um período longo de armazenamento, porém, uma pequena fração desses acessos estão demandando regeneração pois já perderam cerca de 40% da emergência, apresentando erosão genética.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela concessão da bolsa, a UNEB pela infraestrutura, ao professor Manoel Abilio de Queiróz pela orientação e a toda equipe do laboratório de biologia molecular.

Bolsa: CNPq/PIBITI

Referências:

DANTAS, J.L.L; LUZ, E.M. Conservação de sementes em câmara fria. In: Recursos filogenéticos: a base da agricultura sustentável no Brasil. Sociedade brasileira de recursos genéticos. 1ª ed. Brasília 2015. Cap.31. p.254-258.

MAGUIRE, J. D. Speed of germination-aid in relation evaluation for seedling emergence vigor. Crop Sci.,v.2,n.2,p.176-177, 1962.

PADUA, J.G; JOSE, S.C.B. Conservação de sementes em câmara fria. In: Recursos filogenéticos: a base da agricultura sustentável no Brasil. Sociedade brasileira de recursos genéticos. 1ª ed. Brasília 2015. Cap.31. p.248-253.

QUEIRÓZ, M. A.2011. Germoplasma de cucurbitáceas no Brasil. In: congresso brasileiro de olericultura, 51. Horticultura brasileira29. Viçosa. Hortic. Bras.,v.29,n.2,julho 2011.

RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE CUCUMIS SPP.

Tainá Ferreira Soares, taina_ferreira81@hotmail.com, Manoel Abilio De Queiroz, manoelabilio@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Agricultura tradicional; Cucurbitácea; BAG

Introdução

A variabilidade existente em espécies cultivadas na agricultura tradicional é fonte de recursos genéticos, e pode apresentar genes de interesse para o melhoramento genético. Dessa forma o objetivo desse trabalho foi caracterizar utilizando descritores morfológicos, uma amostra de acessos de melão coletados na agricultura tradicional do estado do Maranhão.

Metodologia

O trabalho foi conduzido no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS), Campus III da Universidade do Estado da Bahia, onde foram selecionados 10 acessos de melão no BAG (Banco Ativo de Germoplasma) de Cucurbitáceas do Nordeste brasileiro, advindos do estado do Maranhão, os quais foram semeados em casa de vegetação com sombrite de 50% de luminosidade e posteriormente transplantados para o local definitivo, sendo dispostos em campo em fileiras contínuas com quinze plantas cada, espaçadas de 3,0 m entre filas e 0,80 m entre plantas. Após a colheita foi realizada a avaliação dos frutos, para a qual foram utilizados os descritores para a cultura do meloeiro publicados pelo Instituto Internacional de Recursos Genéticos Vegetais (IPGRI, 2003).As variáveis analisadas foram: massa média de frutos (kg); diâmetro transversal e longitudinal dos frutos (cm); teor de sólidos solúveis (°Brix) na lateral do fruto e da polpa homogeneizada; formato do fruto e a coloração da casca e polpa.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos para a variável massa média (kg), diâmetro transversal e longitudinal (cm) dos frutos, demonstraram a ocorrência de variabilidade genética entre e dentro dos acessos analisados, conforme apresentado na Tabela 1. Em um trabalho realizado por Santos (2015), onde foram estudados treze acessos de melão coletados na agricultura tradicional do estado do Maranhão, resultados semelhantes foram encontrados, demonstrando também a ocorrência de variação genética entre e dentro dos acessos para tais variáveis.

Os valores de sólidos solúveis do suco homogeneizado da polpa dos frutos como também de sólidos solúveis na lateral do fruto apresentaram variação média entre os acessos, de 1,2 a 10,2 °Brix e 2,2 a 10,4 °Brix, respectivamente.Foi encontrada também variação dentro dos acessos para tais variáveis, de modo que as menores amplitudes foram de 1,3 e 1,1 °Brix, ambas no acesso BGMEL 89 para tais variáveis concomitantemente e os maiores valores foram de 8,5 °Brix para as duas variáveis no acesso BGMEL 109. No trabalho realizado por Santos (2015) os valores de sólidos solúveis homogeneizados encontrados também foram baixos.

Tabela 1. Médias e amplitude (entre parêntese) dos valores de massa, diâmetro transversal e longitudinal de frutos, nos acessos de meloeiro da agricultura tradicional do estado do Maranhão. UNEB/DTCS, Juazeiro-BA, 2017.

Acessos	Massa média dos frutos (kg)	Diâmetro transversal do fruto (cm)	Diâmetro longitudinal do fruto (cm)
BGMEL 23	0,42 (0,16 – 0,85)	8,390 (6,5 – 11,8)	13,81 (7,0 – 19,8)
BGMEL 27	0,49 (0,49 – 0,49)	8,00 (8,0 – 8,0)	15,90 (15,9 – 15,9)
BGMEL 28	0,80 (0,45 – 1,22)	10,1 (8,3 – 12,0)	17,80 (10,4 – 21,8)
BGMEL 30	0,43 (0,14 – 0,84)	7,75 (5,8 – 9,7)	13,35 (7,7 – 19,0)
BGMEL 37	1,40 (0,43 – 2,85)	11,15 (7,9 – 14,2)	21,62 (12,0 – 30,3)
BGMEL 62	0,25 (0,17 – 0,45)	6,80 (5,3 – 8,2)	9,950 (6,4 – 13,5)
BGMEL 89	1,04 (0,35 – 2,46)	11,34 (7,0 – 18,4)	19,92 (8,5 – 32,0)
BGMEL 109	0,41 (0,19 – 0,73)	8,30 (7,8 – 9,7)	15,80 (12,8 – 20,2)
BGMEL 114	0,41 (0,20 – 0,78)	7,40 (7,4 – 7,4)	12,20 (12,2 – 12,2)
BGMEL 117	0,26 (0,24 – 0,27)	10,7 (10,7 – 10,7)	7,500 (7,5 – 7,5)
Desvio Padrão	**0,39**	**1,63**	**4,69**

No que diz respeito ao formato dos frutos, nos acessos BGMEL 27, BGMEL 62, BGMEL 114 e BGMEL 117 todas as suas progênies apresentaram formato elíptico, enquanto que os demais acessos foram segregantes em diferentes proporções entre as categorias de formato elíptico, alongado, globular, achatado e má formação. Quanto à coloração de polpa e da casca dos frutos, todos os acessos exceto o BGMEL 62 segregaram em diferentes proporções. Nos acessos de melão estudados por Santos (2015) também houve bastante segregação para coloração e formato de frutos.

Conclusões

Os dados obtidos indicam a ocorrência de variação genética entre e dentro dos acessos de melão estudados.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, ao meu orientador, ao CNPq pela concessão da bolsa, à Uneb pelo espaço cedido e aos amigos.

Bolsa: CNPq/PIBITI

Referências:

IPGRI. International Plant Genetic Resources Institute. Descriptors for Melon. p.1-64, 2003.

SANTOS, S. S. **Diversidade genética entre e dentro de acessos de melão da agricultura tradicional do Estado do Maranhão**. 2015. 55 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia:Horticultura Irrigada) - Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA.

CARACTERIZAÇÃO DE LINHAS ENDOGÂMICAS DE MELANCIA

Lizandra Rodrigues Monteiro, liz.uneb2012.2@gmail.com, Manoel Abilio De Queiroz, manoelabilio@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: GERMOPLASMA; DESCRITORES MORFOLÓGICOS; Citrullus lanatus

Introdução

A melancia (*Citrullus lanatus*(Thunb) Matsum & Nakai), pertence à família das cucurbitáceas, sendo originária do continente africano. Essa olerícola possui uma grande expressão econômica e social, principalmente para o Nordeste brasileiro onde ela é cultivada em condições irrigadas e de sequeiro, sendo que esse último tipo de cultivo é feito pelos agricultores familiares. Essas sementes são muito importantes como germoplasma, pois apresentam grandes variações de características de frutos e também fontes de resistência para diversas doenças de importância para a cultura. Por esta razão uma amostra dessas sementes foi coletada e foi formado o Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro que está localizado na Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, onde as sementes são armazenadas em temperatura de 10ºC e 40% de umidade relativa (QUEIRÓZ, 2011). Nos estudos foi encontrada uma fonte de resistência ao oídio (*Podosphaera xanthii)* e essa fonte foi cruzada com a cultivar Crimson Sweet e várias linhas foram desenvolvidas. Assim, o objetivo do presente trabalho foi estudar e caracterizar essas linhas de melancia do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro utilizando descritores morfológicos quantitativos e qualitativos.

Metodologia

O experimento foi realizado no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em Juazeiro-BA. A semeadura ocorreu em casa de vegetação coberta com sombrite de 50% de luminosidade, em bandejas de plástico. As bandejas foram preenchidas com substrato comercial para hortaliças, onde foram distribuídas noventa sementes de cada um dos oito tratamentos, compostos pelas linhas: 11, 21, 23, 27, 28, 29, 30 e 32. A umidade do substrato foi mantida com irrigações diárias. Após a estabilização da emergência, as plântulas foram conduzidas ao campo onde permaneceram até a colheita dos frutos sendo levados após para o Laboratório de Biologia Molecular (UNEB/DTCS). Usando-se paquímetro e régua foram realizadas leituras de comprimento (cm), diâmetro (cm), espessura da casca (direita, esquerda, peduncular e cicatriz estilar), também em centímetros, além da balança para determinação da massa (kg). Também foram usados os seguintes descritores qualitativos: formato, cor de fundo predominante, padrão da casca e cor da polpa. As leituras dos sólidos solúveis (SS) expresso em graus ºBrix foram obtidas com a utilização de refratômetro manual para avaliação dos mesmos nas porções central e lateral e com suco da polpa homogeneizada obtida em multiprocessador. A partir dos dados obtidos foram realizados cálculos de média, variância e desvio padrão para os descritores quantitativos.

Resultados e discussão

As progênies das linhas mostraram variação quanto à massa dos frutos, pois na linha 11 variou de 2,07 a 7,67 kg. Um valor mais contrastante foi observado nas progênies da linha 29 (3,8 versus 12,81 kg), porém, algumas progênies apresentaram frutos bem pequenos com valores de massa abaixo de 2 kg. Esses contrastes também foram observados para os descritores comprimento e diâmetro do fruto, menos acentuado comparado a massa do fruto. De um modo geral a espessura da casca foi menor na cicatriz estilar e a espessura na região do pedúnculo foi mais elevada em quase todas as progênies. O teor SS foi maior no centro do fruto e menor na parte lateral do fruto, porém, o teor de SS homogeneizado apresentou valor um pouco acima do valor do teor de SS na lateral do fruto. Porém, chama a atenção o valor alcançado por algumas progênies como a progênie 01 da linha 23 que apresentou o maior valor de SS, tanto na parte central do fruto como na parte lateral e também no teor de SS homogeneizado. Os dados dos descritores qualitativos mostram que houve predominância de frutos arredondados (nota 3) e cor de fundo foi praticamente verde claro (nota 3) com exceção da progênie 3 da linha 27 que se mostrou com nota 1 (verde escuro). O padrão de casca e a cor de polpa apresentam variação entre as progênies. Os dados gerais da pesquisa mostram que existe uma variação entre as progênies dentro das linhas e também uma variação entre linhas.

Conclusões

Houve variação entre e dentro das linhas em relação aos descritores morfológicos analisados indicando que as progênies, ainda necessitam ser autofecundadas para se obter linhas homozigotas para síntese de híbridos.

Agradecimentos

ÀUNEB pela infraestrutura, ao CNPq pela bolsa de IC e aos membros da equipe.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

QUEIRÓZ, M. A. Germoplasma de Cucurbitáceas no Brasil. In: Congresso Brasileiro de Olericultura, 51. Anais.Viçosa: UFV, 2011. p. 5946-5954

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA E EFEITOS DE DIFERENTES SUBSTRATOS NO CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE LIBIDIBIA FERREA (MART. EX TUL.) L.P. QUEIROZ

Carlos Adriano Silva Xavier, c.adrianofx@hotmail.com , Maria Herbenia Lima Cruz Santos, mhlsantos@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Superação de dormência; Ácido giberélico; Subproduto de cana-de-açúcar

Introdução

Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de pau-ferro, a partir da escarificação mecânica e imersão em soluções com e sem ácido giberélico. Posteriormente, identificar os efeitos de diferentes substratos no crescimento de plântulas de pau-ferro.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Viveiro de Produção de Plantas Nativas do DTCS-UNEB, Juazeiro-BA. As sementes de pau-ferro foram adquiridas da empresa Arbocenter Comércio de Sementes LTDA. As sementes foram submetidas a um corte superficial com tesoura de poda na extremidade inferior a micrópila. A assepsia foi realizada através da imersão das sementes em hipoclorito de sódio a 1% durante 10 minutos. Os tratamentos foram compostos por: T1:Testemunha;T2:Corte+imersão em água 12 horas;T3:Corte+imersão em água 24 horas;T5 e T6 Corte+imersão em GA_3 a 500 e 1000ppm/1 hora, respectivamente.A semeadura foi realizada em bandejas plástica contendo 200 células e o substrato utilizado foi areia grossa lavada. Conduzido durante 35 dias em ambiente protegido com 50% de sombreamento.Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 5 tratamentos e 5 repetições de 20 sementes. Avaliando-se aporcentagem de emergência de plântulas (E%) e oÍndice de velocidade de emergência (IVE) através de contagens diárias.Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, através do programa ASSISTAT.

As plântulas de pau-ferro obtidas com o experimento anterior foram transplantadas em sacos de polietileno preto com capacidade volumétrica de 3,0 dm^3 e mantidas em viveiro. Os tratamentos constaram de diferentes misturas de substrato, sendo: T1=100% Solo(S);T2=75% S+10% Composto de cana de açúcar(CC)+15% Esterco Caprino(EC);T3=50% S+ 25% CC+ 25%EC;T4= 25% S+ 50% CC+ 25% EC;T5= 75% CC+ 25% EC; T6= 100% CC.O delineamento experimental utilizado foi DIC com 6 tratamentos e 8 repetições. Aos 30, 60 e 90 dias após o transplante foram feitas medições da altura das plântulas (cm) e diâmetro do caule (mm). Aos 90 dias foi realizada a determinação da matéria fresca (g) do sistema radicular e parte aérea em seguida armazenada em estufa de circulação forçada a 65ºC, durante 72 horas, posteriormente feita à pesagem da matéria seca (g).

Resultados e discussão

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 1 as sementes sem tratamento prévio (testemunha) apresentaram baixa porcentagem de emergência e IVE, resultados semelhantes foram verificado por Bandeira e Santos (2011) e Coelho et al. (2013), indicando que as sementes de pau-ferro possuem resistência mecânica ou impermeabilidade do tegumento à água, resultando numa maior dificuldade a absorção da mesma, tornando o período de germinação mais extenso e uma redução da porcentagem de germinação.

Tabela 1: Valores de médias de Porcentagem de Emergência e Índice de Velocidade de Emergência (IVE) em sementes de pau-ferro (*Libidibia ferrea var. ferrea*). Juazeiro (BA), 2017

Tratamentos	Emergência (%)	IVE (plântulas dia^{-1})
T1	24,4 b	3,77 b
T2	76,6 a	9,61 a
T3	61,1 a	8,59 a
T4	65,58 a	9,26 a
T5	58,8 a	8,71 a
Média Geral	57,3	7,99
Coeficiente de Variação (CV)	17,87	19,76
Valor F	18,3412**	11,49**

Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey ($p \leq 0.01$). As médias das variáveis % emergência e IVE foram transformadas em $\text{seno}\sqrt{x/100}$.

Os substratos avaliados resultaram em diferenças significativas pelo teste F a 5% de probabilidade, para massa fresca e seca da parte aérea e altura das plântulas aos 60 e 90 dias. Foi observado que o substrato composto por 75% composto de cana de açúcar + 25% esterco,proporcionou um melhor crescimento em relação aos parâmetros massa fresca e seca da parte aérea, diferindo estatisticamente do substrato composto de 100% de solo.

Conclusões

Todos os tratamentos utilizados confirmaram a dormência tegumentar em sementes de pau-ferro;Para superação de dormência em sementes de pau-ferro recomenda-se o corte do tegumento seguida de imersão em água por 12:00 h;O substrato contendo 75 % de composto de cana-de-açúcar e 25% de esterco caprino promoveu o melhor crescimento em mudas de pau-ferro.

Agradecimentos

A UNEB e aos membros da equipe.

Bolsa: PICIN

Referências:

BANDEIRA, A. da S.; SANTOS, D. L. dos;**SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE Caesalpinia ferrea Mart. ex Tull EM DIFERENTES ISOTERMAS. 63° Reunião Anual da SBPC. UFG. Goiânia-GO, 2011.**

COELHO, M. de F. B.; NETO, M. H. C.; BARBOSA, M. K. R.; OLIVEIRA, M. C. de.; LIMA, A. K. B.**Superação da dormência em sementes de Caesalpinia ferrea Mart. ex Tul. var. ferrea de duas populações.**Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Mossoró-RN, v. 8, n.4, p.179-182, out-dez, 2013.

RECURSOS HÍDRICOS E O DESAFIO DE MANTER A VEGETAÇÃO QUE PROTEGE

Erika Dantas De Macedo, erika_dantas@live.com, Maria Herbenia Lima Cruz Santos, mhlsantos@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: mata ciliar; Submédio São Francisco

Introdução

A elevada degradação que a vegetação da caatinga e o reduzido número de unidades de conservação são condições preocupantes quando se sabe tratar-se de uma vegetação bastante heterogênea do ponto de vista florístico e estrutural (RODAL, 1992). Entre os vários tipos florísticos e fisionômicos deste bioma, a floresta ciliar, que ocorre ao longo dos principais rios que cortam o semiárido, é um dos mais desconhecidos, especialmente o do rio São Francisco (ANDRADE-LIMA, 1981)

As matas ciliares sob domínio da caatinga abrangem uma série constituída, sobretudo, por espécies de porte arbóreo, e muitas destas são de grande importância econômica para a população, sobretudo entre os povos mais tradicionais, o que aumenta a pressão antrópica sobre as mesmas e reduz ainda mais a conservação destes ambientes.

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento florístico para identificar a ocorrência de plantas nativas em um trecho de mata ciliar e os impactos ocorridos ao longo de sete anos através da comparação da ocorrência de espécies vegetais e de imagens do Google Earth.

Metodologia

O Levantamento Florístico foi realizado em um trecho de mata ciliar localizada no entorno da Universidade do Estado da Bahia/ Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais UNEB – DTCS (*Campus* III - Juazeiro), região do Submédio São Francisco. As coletas foram realizadas em trilhas pré-determinadas, a cada mês, por um período de 14 meses consecutivos. Aspectos morfológicos do vegetal e do local de ocorrência foram anotados em caderneta de campo. Em laboratório, o material fértil foi submetido ao processo de prensagem, secagem e foram montadas as exsicatas, as quais foram enviadas para os Herbários de apoio para proceder o processo de identificação. O levantamento da flora da área d estudo realizado em 2010 e as imagens do Google Earth, foram comparados com os dados obtidos em 2017.

Resultados e discussão

Até o momento os resultados indicam, a necessidade de se conhecer a variabilidade genética dos indivíduos considerados potenciais para a recomposição da mata ciliar. Dentre as potencialidades destaca-se plantas com potencial ecológico que atrai pássaros e dispersores de sementes contribuindo com a regeneração natural, ornamental, medicinal, produtoras de óleos, ceras e fibras, frutíferas e forrageiras. Os diferentes usos também contribuem com a pressão antrópica na área. A ingazeira foi uma das espécies que sobreviveu na área de estudo, mesmo após a ocorrência de incêndios, estudos devem ser desenvolvidos com a ingazeira para avaliar a variação do tamanho do fruto, quantidade de polpa, além da importância dessa espécie no processo de reprodução e alimentação de peixes.

A vegetação do Rio São Francisco apresenta ao longo de todo o seu curso um acentuado grau de antropização, cedendo lugar para a agricultura, aumentando a erosão da margem e favorecendo ao assoreamento. A flora da área em estudo conserva algumas espécies nativas da vegetação ciliar, no entanto a retirada indiscriminada da vegetação ou parte dela representa uma constante ameaça a permanência da vegetação identificada. A ocorrência de incêndios também compromete a vegetação local intensificando a exposição do solo acentuando o processo de erosão, desbarrancamento das margens e assoreamento do rio, comprometendo a quantidade e qualidade dos recursos hídricos e contrariando o princípio de área de proteção permanente, conforme a legislação.

Conclusões

Visando minimizar os impactos ambientais ocorridos ao longo dos tempos, sugere-se ações de Educação Ambiental e adoção de técnicas de recomposição da área de estudo.

Agradecimentos

A DEUS, A UNEB, e a equipe de trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

ANDRADE-LIMA, D. The caatinga dominium. Revista Brasileira de Botânica. São Paulo, v.4, p. 149-153,1981.

RODAL, M. J. N. Fitossociologia da vegetação arbustiva-arbórea em quatro áreas de caatinga em Pernambuco. Campinas: UNICAMP, 1992, 224p. Tese Doutorado.1992.

EMERGÊNCIA E PRODUÇÃO DE MUDAS DE POINCIANELLA PYRAMIDALIS (TUL.) L.P. QUEIROZ (FABACEAE)

Zézia Verônica Silva Ramos Oliveira, zezia_oliveira@hotmail.com, Maria Herbenia Lima Cruz Santos, mhlsantos@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Agronomia
Palavras-Chave: Crescimento; Substrato ecológico

Introdução

Poincianella pyramidalis(Tul.) L.P. Queiroz. conhecida popularmente como catingueira é uma espécie arbórea pertencente à família Leguminosae e endêmica da Caatinga. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de catingueira, e em seguida avaliar o crescimento das plântulas em substratos provenientes de resíduos da agroindústria.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Viveiro de Produção de Plantas Nativas do DTCS/UNEB. As sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: T1: Testemunha; T2: Corte com tesoura de poda; T3: Corte com tesoura + imersão em H2O/12 h; T4: Corte com tesoura +imersão em giberelinaa 500ppm/1h; T5: Corte com tesoura de poda + imersão em giberelinaa 1000ppm/1h; T6: Imersão em giberelina a 500ppm/1h; T7: Imersão em giberelina a 1000ppm/1h. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições de 20 sementes cada. Avaliou-se o percentual de emergência (E%) e índice de velocidade de emergência (IVE). Os tratamentos utilizados no teste de substrato estão descritos na tabela 1, sendo dispostos em DIC com 6 tratamentos e 5 repetições. Aos 90 dias após transplantio foram obtidos a matéria fresca e seca (g), da parte aérea e raiz. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, através do programa ASSISTAT.

Tabela 1 - Composição dos substratos utilizados para avaliação do desenvolvimento de mudas de catingueira (*Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz). Juazeiro-BA, 2017.

Tratamentos	Solo (S)	Composto de cana de açúcar (CC)	Esterco caprino (E)
	——————————%——————————		
T1 S	100	–	–
T2 S + CC + E	75	10	15
T3 S + CC + E	50	25	25
T4 S + CC + E	25	50	25
T5 CC + E	–	75	25
T6 CC	–	100	–

Fonte: o autor (2017).

Resultados e discussão

Verificou-se que houve efeito significativo dos tratamentos de superação da dormência na variável porcentual de emergência. Os tratamentos corte com tesoura seguido da imersão em giberelina a 500 e 1000 ppm/1h proporcionaram as menores porcentagens de emergência, portanto estes tratamentos não são indicados para esta espécie. Quanto ao índice de velocidade de emergência, não houve diferenças significativas entre os tratamentos utilizados.

Tabela 2 - Valores de médias de Porcentagem de Emergência e Índice de Velocidade de Emergência (IVE) em sementes de catingueira (*Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz). Juazeiro-BA, 2017.

TRATAMENTOS	EMERGÊNCIA (%)	IVE (plântulas.dia^{-1})
Testemunha	5.67 a	16.16 ab
Corte com tesoura de poda	5.74 a	18.54 a
Imersão em água/12 h	5.56 a	15.34 b
Corte com tesoura + imersão em GA_3[1] a 500 ppm/1h	4.87 b	16.05 ab
Corte com tesoura + imersão em GA_3 a 1000 ppm/1h	4.88 b	16.10 ab
Imersão em GA3 a 500ppm/1h	5.59 a	15.54 ab
Imersão em GA3 a 1000ppm/1h	5.55 a	16.43 ab
Média Geral	5.41	16.31
Coeficiente de Variação (CV)	4.04	8.33
Valor F	11..4818 **	2.4033 ns

Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey (p≤0.05).** significativo a nível de 1% de probabilidade. As médias das variáveis % emergência e IVE foram transformadas em senovx/100.
Fonte: o autor (2017).

O substrato composto por 50% solo + 25% composto de cana de açúcar + 25% esterco caprino (T3) proporcionou os maiores valores para a variável massa fresca da parte aérea (Tabela 3). Fernandes et al. (2015) observaram que os tratamentos com utilização de esterco bovino e/ou caprino aumentaram o teor de matéria orgânica, promovendo benefícios no desenvolvimento das mudas florestais. Não houve diferença significativa entre os substratos utilizados para as variáveis massa fresca da raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA) e raiz (MSR).

Tabela 3 - Massa fresca da parte aérea (MFPA), e raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA) e raiz (MSR) em mudas de catingueira (*Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz) cultivadas em diferentes substratos. Juazeiro-BA, 2017.

Variáveis / Tratamentos	MFPA	MFR	MSPA	MSR
	---------- g ----------			
Substratos				
T1	1.95 b	1.54	1.60	1.22
T2	4.77 ab	2,70	2.80	2.34
T3	5.95 a	3.77	2.96	1.78
T4	4.10 ab	2.81	2.32	1.46
T5	3,65 ab	2.76	3.50	2.14
T6	4.18 ab	3.65	7.76	1.82
DMS	3,51	2.54	2.22	2.39
CV (%)	43.75	45.24	42.83	68.73

[1]: Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey (p≤0,05);
Fonte: o autor (2017).

Conclusões

As sementes submetidas ao corte com tesoura de poda demonstraram resultados satisfatórios de emergência e uniformidade em sementes de catingueira. Para a produção de mudas de catingueira podem ser utilizados substratos alternativos compostos por solo + composto de cana + esterco caprino em substituição aos substratos comerciais.

Agradecimentos

A DEUS e aos membros da Equipe de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

FERNANDES, M. M.; FERNANDES, M. R. de M.; SOUSA, F. L**. Produção de mudas de três espécies arbóreas para recuperação de áreas em processo de desertificação**. Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal, v.25, n.1, fev, 2015.

PACLOBUTRAZOL NA INDUÇÃO FLORAL DE CACAUEIRO CLONADO PS-1319 NO SEMIÁRIDO BAIANO

Natalia Teixeira De Lima, natalialima.agro@hotmail.com, Valtemir Goncalves Ribeiro, vribeiro@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Theobroma cacao L.; Fitorregulador; Manejo da floração

Introdução

A importância da cacauicultura para a Bahia é amplamente reconhecida e relatada por Valle (2012) e Gonçalves et al. (2009), sendo os efeitos fisiológicos positivos de retardantes vegetais para a indução floral do cacaueiro por Müller et al. (2004), Valle e Almeida (1991) e Orchard (1985).

Objetivou-se com o presente trabalho verificar o uso do Paclobutrazol (PBZ), aplicado via solo, em cultivo irrigado, na promoção da floração de cacaueiros clonados PS-1319 nas condições edafoclimáticas do semiárido baiano (Juazeiro, BA).

Metodologia

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC) com cinco tratamentos: 0, 0,30, 0,60, 0,90 e 1,20 g i.a. de PBZ/m linear de planta, em quatro repetições, sendo cada unidade experimental representada por uma planta. As seguintes variáveis foram analisadas: índice relativo de clorofila (IRC); número de flores emitidas (NFE), incremento de floração (IF) e número de frutos (NF).

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, teste de médias Tukey ($p<0,05$) e regressão, sendo seus modelos escolhidos com base na significância do coeficiente de determinação ($R^2 = 0,70$).

Resultados e discussão

Não houve efeito significativo do PBZ para a variável IRC, obtendo-se um valor médio de 34,12 SPAD entre os tratamentos.

Quanto à variável NFE observou-se um aumento com as maiores concentrações de PBZ. Estudo avaliando o efeito do PBZ no controle da floração de cacaueiros demonstrou que além do efeito quantitativo sobre a floração, também houve antecipação e/ou a postergação do processo em até 10 semanas e, em alguns casos, a indução da floração em períodos atípicos (MÜLLER et al., 2004).

Para IF, também se verificou que altas concentrações promoveram maiores incrementos, todavia, encontrou-se efeito significativo somente para a 1ª, 2ª e 5ª semanas de avaliação, ocasionando o maior número de flores com o tratamento de 1,2 g i.a./planta.

Quanto ao NF, como era de se esperar, devido aos maiores valores de NFE ter ocorrido com a aplicação de 1,20 g i.a. de PBZ/m linear de planta, este tratamento proporcionou uma maior quantidade de frutos por planta. Além do cacaueiro, em outras espécies frutíferas esse efeito tem sido relatado, a exemplo de tratamentos de retardantes vegetais em videira (MELO e RIBEIRO, 2012), mangueira (MOUCO et al., 2010) e Citros (CRUZ et al., 2009).

Conclusões

PBZ aplicado a 1,2 g i.a./m linear de planta foi efetivo em induzir a floração do cacaueiro PS-1319 nas condições edafoclimáticas do semiárido baiano (Juazeiro, BA).

Agradecimentos

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CRUZ, M. C. M.; SIQUEIRA, D. L.; SALOMÃO, L. C. C.; CECON, P. R. Florescimento de Limeira-ácida 'Tahiti' submetida a estresse hídrico e tratada com paclobutrazol. **Científica**, Jaboticabal, v.37, n.2, p.53-60, 2009.

GONÇALVES, M. F.; CARNEIRO, W. M. A.; SENA, J. V. C. O mercado brasileiro de cacau: mudanças no perfil do comércio internacional nos últimos vinte anos. In: **Anais...** IV Encontro da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – Regional Nordeste. Campina Grande - PB: SOBER/NE. 2009.

MELO, P. S. F.; RIBEIRO, V. G. Porta-enxertos, citocininas, retardantes de crescimento e uracil na fertilidade de gemas de videiras apirênicas. **Revista Caatinga**, Mossoró, v. 25, n. 1, p. 80-85, 2012.

MOUCO, M. A. C.; ONO, E. O.; RODRIGUES, J. D. Inibidores de síntese de giberelinas e crescimento de mudas de mangueira 'Tommy Atkins'.**Ciência Rural**, Santa Maria, v.40, n.2, p. 273-279, 2010.

MÜLLER, M. W.; LIMA, A. A.; ALVIM, P. T. Influência do paclobutrazol e do anelamento aplicados em diferentes estádios fenológicos do cacaueiro no controle da floração.**Agrotrópica**, v. 16, n.3, p.105-110, 2004.

ORCHARD, J. E. **The effects of paclobutrazol (PP333) on the growth of seedlings of Theobroma cacao L., and its possible aplications in the early establishment and maintenance of cacao**. Prod. IX Int. Cocoa Research Conference, Togo, 1984, p. 149-152. 1985.

VALLE, R. R.(Ed.) **Ciência, Tecnologia e Manejo do Cacaueiro**. Itabuna: CEPLAC, 2012. 688p.

VALLE, R. R.; ALMEIDA, A. A. F. Growth reduction effects of paclobutrazol applied at different cacao seedling stages. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 26, n.1, p. 1111-1117, 1991.

DEMANDA E RELAÇÃO HÍDRICA DE MAMOEIRO INOCULADA NO SUBMÉDIO DO VALE SÃO FRANCISCO

Fernanda Nery Vargens, vargensrbd@gmail.com , Ligia Borges Marinho, lbmarinho@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: evapotranspiração da cultura ; fungo micorrizico arbuscular; mamão

Introdução

Com o intuito de diminuir a demanda hídrica na irrigação, estudos tem sido feito no semiárido brasileiro, a respeito de tecnologias que possibilitam a produção de diferentes frutíferas na região, reduzindo a quantidade de água utilizada de forma eficiente sem haver perda na produtividade. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do estresse hídrico nas relações hídricas do mamoeiro em função das lâminas de irrigação com a utilização de fungos micorrízicos.

Metodologia

Foram semeados os mamoeiros: o Bela Nova e o Formosa em tubetes previamente preenchidos com substrato e solo esterilizado (1:2 v/v) e aos 43 dias as plântulas foram transplantadas em vasos com capacidade volumétrica de 5 litros, preenchidos com terra esterilizada, oriunda de um Neossolo Flúvico, e dispostos em espaçamento de 0,5 m x 0,5 m. Após o transplantio, as mudas foram inoculados fungos micorrízicos arbuscular *Acaulospora longuls, laroideooglomus etunicatum,* e o *A. longuls+C. etunicatum.* A evapotranspiração da cultura foi determinada por lisimetria de pesagem, em três repetições para cada híbrido de mamão, conectados a um coletor e armazenador de dados (datalogger modelo CR800 marca Campbell). Para a Bela Nova também determinou-se a ETc em planta micorrizada.

Resultados e discussão

O mamoeiro Bela Nova (C1) apresentouuma menor demanda hídrica (14,64L.planta^{-1}) quando comparado aoFormosa (C2), o qual demandou 3,05L.planta^{-1}a mais que a cultivar 1.O valor máximo consumido diariamente pelos híbridos Bela Nova e Formosa foi de 0,54L.planta^{-1}e de 0,67L.planta^{-1}respectivamente, enquanto que o menor valor demandado de água foi de 0,016 e de 0,058 L.planta^{-1}de modo respectivo. Em estudo realizado por Filho et al. (2007) observa-se que cultivares pertencentes ao grupo Tainung Nº1, como Formosa, apresentam uma maior taxa de crescimento e por isso, a exigência de água é maior no início do seu desenvolvimento.

A evapotranspiração da cultura ao longo do ciclo, 61º dia após transplantio, para as cultivares Bela Nova (C1), respondeu de forma divergente quando a planta apresentou o fungo *Acaulospora longuls* (M2), consumindo 15,63L de água durante o período, enquanto a mesma cultivar sem o fungo micorrízico consumiu 13,46 L de água, correspondendo a 14,47% a menos que a planta com a presença do fungo, fato que pode ter ocorrido devido ao maior crescimento do mamoeiro micorrizado.

.

Conclusões

O mamoeiro Bela Novaapresentamenor demanda hídrica.

O déficit hídrico de curta duração não promove efeito deletério no crescimento inicial do mamoeiro.

Agradecimentos

A autora agradece pelo Apoio Financeiro recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao Processo 460861/2014-0. A primeira autora agradece também ao Programa de Iniciação Científica do curso de Engenharia Agronômica na Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

FILHO, M. A. C.; COELHO, E. F.; CRUZ, J. L. **Uso da transpiração máxima de mamoeiro para o manejo de irrigação por gotejamento em regiões úmidas e sub-úmidas** 2007.

ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO CULTIVADO COM MAMOEIRO MICORRIZADO SOB ESTRESSE HÍDRICO.

Aureliano Roberto Rodrigues Ramos, arrramos@uneb.br , Ligia Borges Marinho, lbmarinho@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: deficit hídrico; mamão; salinidade

Introdução

A produção de mamão(*Carica papaya*L.)ocupa um lugar de destaque na fruticultura mundial, no qual o Brasil ocupa a segunda colocação em produção (1.603.351 Ton.) (FAOSTAT, 2015), no entanto sob condições de estresse hídrico, os processos metabólicos das plantas podem ser influenciados, levando ao declínio sua taxa de crescimento e produção. Com intuito de minimizar esses problemas tem se utilizado os fungos micorrízicos arbusculares (FMA), os quais podem permitir a manutenção da atividade metabólica, aumentando a tolerância das culturas ao estresse hídrico (CARNEIRO et al., 2004) por incrementara expansão radicular. Sabe-se que o déficit hídrico no solo e o uso de fertilizantes pode promover o acumulo de sais e influenciar negativamente o crescimento e produção das culturas, especialmente em regiões semiáridas, como é o caso do Submédio do Vale do São Francisco. Nesse aspecto, o presente estudo tem como objetivo determinar o impacto do estresse hídrico nas propriedades físico-hídricas e químicas de um solo cultivado com mamoeiro, em Juazeiro-BA.

Metodologia

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Universidade do Estado da Bahia, em Juazeiro-BA, em delineamento de blocos casualizados, com parcelas subsubdivididas 2x4x4, com 10 repetições. Foi avaliada a condutividade elétrica (CE) emdois híbridos de mamãoem estágio inicial, Bela Nova (C1) e Formosa (C2), com quatro tratamentos com FMA, testemunha (M0),*Claroideoglomus etunicatum*(M1),*Acaulospora longula*(M2), e a combinação das espécies (M3), sob quatro lâminas de água (50,75, 100, 125 %ETc). Instalou-se em um bloco, sondas de Reflectometria no Domínio do Tempo (TDR) apenas vasos com mamoeiro Formosa sob diferentes lâminas de irrigação e tratamentos com FMA, em quatro repetições para determinar o armazenamento de água no solo. Os dados de CE foram submetidos à ANOVA e a análise de regressão.

Resultados e discussão

A diferença de umidade no solo entre o horário de maior e menor demanda hídrica, reflete na sua armazenagem de água que varia de acordo com a lâmina aplicada, ofluxo de água varia ao longo dos dias, no qual a água armazenada está sujeita às condições externas, tanto do tempo quanto do estágio de desenvolvimento da planta, através da evapotranspiração da cultura (ETc), que demanda diferentes conteúdos de água ao longo dos dias. Devido a diferenciação das lâminas de irrigação a condutividade elétrica do solo também variou ($p<0,05$), observando-se uma tendência linear (CE = 2,7363 - 0,4811% *ETc*) e elevado coeficiente de determinação (R^2= 0,9317). Verifica-se que a CE do solo foi maior nos tratamentos mais deficitários (Tabela 1) devido ao consumo de água pelas plantas, ausência de uma lâmina de irrigação para lixiviação dos sais e as condições climáticas da região semiárida, escassez de chuva no período do estudo. A condutividade elétrica doextratode saturação do solo variou de 2,55 $dS.m^{-1}$ (50% ETc) a 0,067$dS.m^{-1}$ (125%ETc), esses são inferiores aosvaloresentre 3 e 6 $dS.m^{-1}$ para Salinidade limiar da cultura do mamoeiro segundo Ayers & Westcot (1999),semdanos a cultura.

Tabela 1. Variação da C.E em função das lâminasem solo cultivado commamão esobdiferentes tratamentos com e sem uso de fungos micorrizicos arbusculares (FMA).

LÂMINA				
(%ETc)	C.E ($dS.m^{-1}$)			
	Fungos Micorrízicos Arbusculares			
	M0	M1	M2	M3
50	2,56	2,29	2,04	2,77
75	1,62	1,59	1,78	1,34
100	0,86	1,51	1,49	0,97
125	0,9	0,94	0,94	0,96

Conclusões

O estresse hídrico incrementareduz oarmazenamento de água no solo e incrementa a sua condutividade elétrica.

Agradecimentos

A Deus, a UNEB, ao apoio financeiro do CNPq processo 460861/2014-0 e Fapesb TSC 20/2014.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

CARNEIRO, M. A. C.; SIQUEIRA, J. O.; DAVIDE, A. C. FÓSFORO E INOCULAÇÃO COM FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO ESTABELECIMENTO DE MUDAS DE EMBAÚBA (Cecropia pachystachya Trec). Pesquisa Agropecuária Tropical, 34 (3): 119-125, 2004.

FAOSTAT. Food and Agriculture Organization of the United Nations.< http://www.fao.org/faostat/en/#data/QC> .Acesso em: 18 de agosto de 2017.

AYERS, R.S. & WESTCOT, D.W. A qualidade de água na agricultura. 2.ed. Campina Grande: UFPB, FAO, 1999, 153p.

DESENVOLVIMENTO DO MAMOEIRO SOB ESTRESSE HÍDRICO E A DOSES DE NITROGÊNIO NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Arthur De Carvalho Gomes, artart61@hotmail.com, Ligia Borges Marinho, lbmarinho@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: mamão; semiárido; déficit hídrico

Introdução

A produção de mamão (Carica papaya L.) no semiárido nordestino requer irrigação, pois há pequenas e irregulares chuvas, deste modo faz-se necessário o uso eficiente da água. Para o cultivo do mamoeiro também é importante o atendimento da demanda de nutrientes e em especial do nitrogênio, sabe-se que este é fundamental para o melhor desenvolvimento da planta. Sob a condição de estresse hídrico faz-se necessário observar se a disponibilidade desse nutriente permite minimizar os impactos negativos no crescimento do mamoeiro. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes lâminas de irrigação e de doses de nitrogênio no desenvolvimento do mamoeiro, no Submédio do Vale do São Francisco.

Metodologia

O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas 5x3, com quatro repetições. Foram utilizadas cinco lâminas de irrigação, correspondente a 50, 75, 100, 125 e 150 % da evapotranspiração da cultura (ETc) e três doses de nitrogênio, 150, 180, 210 kg.ha^{-1} de N. A cultivar utilizada foi o “Formosa”, plantada em fileiras simples, espaçadas a 2,0 m em fileiras e 1,50 m entre plantas.

Aos 77 dias após transplantio e 23 dias antes da diferenciação das lâminas foi determinado a altura de plantas, o diâmetro do caule, a área foliar e incremento de diâmetro, as mesmas quantificadas aos 105, 134 e 164 dias após transplantio, com respectivamente 23 dias antes a diferenciação das laminas e 0, 34 e 64 dias após diferenciação. A área foliar foi determinada pela multiplicação do comprimento pela largura, a altura da planta foi determinada com fita métrica e o diâmetro do caule foi determinado com paquímetro digital. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos submetidos a teste de média e/ou a análise de regressão.

Resultados e discussão

A lâmina de irrigação acumulada foi de 342, 446, 549, 653 e 757 mm quando irrigadas a 50, 75, 100, 125 e 150% da ETc do mamoeiro respectivamente.Houve diferença significativa daárea a foliar, diâmetro do caule, altura de plantas e incremento de diâmetro do caule apenas em função da diferenciação das lâminas de irrigação, aos 64 DAD, não verificando-se influência da diferenciação das doses de nitrogênio e nem da interação lâminas x doses de N. Fato este, quepode ter ocorrido em vitude do pequeno período de imposição da diferenciação das lâminas e doses.

O decréscimos na produção de fitomassa ocorre devido alterações morfofisiológicas em função da deficiência hídrica(Machado et al., 2009) e pode interromper o desenvolvimento vegetativo das plantas, por afetar a translocação de fotoassimilados como sugerido por Pimentel (2004). Observa-se que a altura das plantas, a áreafoliar, o diâmetro do caule e incremento de diâmetro de caule aumentaram linearmente com o incremento de lâminas de irrigação aplicadas (Tabela 1), indicando a influencianegativa da restrição de água aplicada via irrigação.

Tabela 1.Aaltura de plantas (cm),a área foliar (m²),o diâmetro do caule (mm) eo incremento de diâmetro do caule (mm)em função das diferentes lâminas de irrigação, aos 64 dias após diferenciação das lâminas, no cultivomamoeiro, no Submédio do Vale do São Francisco.

Variável	Equação	R^2
Altura de plantas	y=24,167x + 140,35	0,6392**
Área foliar	y = 4,5736x + 3,5023	0,8743**
Diâmetro do caule	y = 21,125x + 55,308	0,7766**
Incremento de diâmetro do caule	y = 17,896x + 0,0397	0,9402**

**: Significativo a nível de 1% de probabilidade; R^2: Coeficiente de determinação.

Os crescentes níveis de lâmina de irrigação proporcionam condições mais adequadas para o desenvolvimento de plantas, sendo queo aumento da área foliar, do diâmetro do caule e da altura podem resultar em plantas mais produtivas (OLIVEIRA et al., 2010; COELHO FILHO e COELHO; 2007).

Conclusões

O déficit de água no solo acumulado influencia negativamente odesenvolvimento do mamoeiro.

Agradecimentos

A UNEB e a FAPESB, pela bolsa e pelo apoio financeiro do projeto mediante o Termo Outorga TSC 20/2014.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

COELHO FILHO, M.A.; COELHO, E.F. Desenvolvimento e produção do mamoeiro irrigado por diferentes sistemas de microirrigação.**Irriga**, Botucatu, v.12, n.4, p.519-531, 2007.

MACHADO, R.S.; RIBEIRO, R.V.; MARCHIORI, P.E.R.; MACHADO, D.F.S.P.; MACHADO, E.C.; LANDELL, M.G. de A. Respostas biométricas e fisiológicas ao déficit hídrico em cana-de-açúcar em diferentes fases fenológicas. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.44, p.1575-1582, 2009.

OLIVEIRA, E. J. D.; LIMA, D. S. D.; LUCENA, R. S.; MOTTA, T. B. N.; DANTAS, J. L. L. Correlações genéticas e análise de trilha para número de frutos comerciais por planta em mamoeiro.**Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.45,n.8,p.855-862, 2010.

PIMENTEL, C. A relação da planta com a água. Seropédica: Edur, 2004. 191p.

FITOPLÂNCTON COMO INDICADOR DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RESERVATÓRIO XINGÓ E BAIXO SÃO FRANCISCO.

Brennda Thais Alves De Souza, brenndathais@hotmail.com, Maristela Case Costa Cunha, mccunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Bioindicadores; Monitoramento ambiental; Semiárido

Introdução

O fitoplâncton pode ser definido como uma comunidade de microrganismos fotossintetizantes, que representa a base da teia trófica aquática, sendo sensível a mudanças no ambiente. Sua capacidade de responder as modificações ambientais é a nível local ou global favorece sua aplicação como bioindicadores ambientais.Este trabalho objetivou utilizar o fitoplâncton como bioindicador de qualidade da água no reservatório Xingóe a fozdo rio São Francisco, a fim de verificar a existência de variação espacial e temporal da comunidade fitoplanctônica e correlacionar com a qualidade da água e atualizar o banco de dados sobre a biodiversidade.

Metodologia

A área de estudo está compreendida entre a barragem da UHE Paulo Afonso IV, em Paulo Afonso (BA), e a foz do rio São Francisco, entre os municípios de Piaçabuçu (AL) e Brejo Grande (SE), abrangendo o Reservatório de Xingó, localizado entre municípios dos estados da Bahia, Alagoas e Sergipe. As amostragens foram realizadas nos meses de agosto e novembro de 2016 e fevereiro de 2017, de acordo com os procedimentos pela CETESB (1990). A identificação ocorreu de comparando as características morfológicas com as descrições disponíveis na bibliografia especializada. A sedimentação e análise quantitativa conforme descrito pelo APHA (2005). Foram calculados a riqueza, densidade, abundância relativa, diversidade e equitabilidade.

Resultados e discussão

A flora planctônica do reservatório de Xingó e do baixo São Francisco (BSF) foi caracterizada pela presença de organismos comuns a outros ambientes do Nordeste, nas Divisões Cyanophyta (20%), Bacillariophyta (21%), Dinophyta (10%), Cryptophyta (6%), Chlorophyta (39%) e Euglenophyta (4%).No reservatório Xingó em agosto/2016, foram contabilizados 17 táxons distribuídos nas Divisões Cyanophyta (05), Bacillariophyta (02), Dinophyta (03), Cryptophyta (01) e Chlorophyta (06). Adistribuição da riqueza ao longo das estações variou de 4 táxons, nas estações XIN 08 e XIN 10, a 9 táxons, nas estações XIN 02, XIN 05, XIN 07 e XIN 09, e densidade total calculada foi de 19.194 cel/mL, tendo baixa diversidade e equitabilidade. Já no mês de nov/2016, foi composto por de 25 táxons distribuídos nas Divisões Cyanophyta (06), Bacillariophyta (05), Dinophyta (04), Cryptophyta (01), Euglenophyta (02) e Chlorophyta (07). A riqueza variou de 5 táxons nos pontos XIN 01 e XIN 02 a 13 táxons em XIN 04. Neste mês a densidade total foi de 43.221 cel/mL, as cianobactérias foram dominantes em quase todas estações. A diversidade e equitabilidade apresentaram valores que demonstram a condição de dominância. Foi contabilizado no mês de fev/2017 20 táxons nas Divisões Cyanophyta (04), Bacillariophyta (03), Dinophyta (03), Cryptophyta (01) e Chlorophyta (09). A densidade total foi de 7.184 cel/mL. A dominância das cianobactérias influenciou nos índices de diversidade e equitabilidade.A flora fitoplanctônica de BSF em agosto/2016 foi composta por 17 táxons distribuídos nas Divisões Cyanophyta (02), Bacillariophyta (08) e Chlorophyta (07). A densidade máxima foi de 493 cel/mL. Devido à baixa riqueza e densidade, a diversidade e equitabilidade foram baixas. Durante o mês de nov/2016, apresentou 16 táxons, distribuídos nas Divisões Cyanophyta (02), Bacillariophyta (09), Cryptophyta (01) e Chlorophyta (04). A densidade foi quantificada em um total de 171 cel/mL, o índice de diversidade e equitabilidade foram baixos. No mês de fev/2017 foi registrado o aumento de 7 táxons, contabilizando 23 táxons nas Divisões Cyanophyta (03), Bacillariophyta (07), Dinophyta (02), Cryptophyta (03) e Chlorophyta (08). Clorofíceas e diatomáceas somaram mais de 50% da riqueza. Foram quantificadas apenas 6 cel/mL. Devido à baixa riqueza e densidade, a diversidade e equitabilidade foram baixas.

Conclusões

A presença das cianobactérias é marcante em densidade, sobretudo as espécies *Cylindrospermopsis raciborskii* e *Geitlerinema unigranulatum.* Contudo, as clorofíceas e diatomáceas têm grande riqueza ao longo das estações. Foram identificadas espécies potencialmente produtoras de toxicas (Cylindrospermopsis raciborskii, Oscilatoria princeps, Microcystis aeuruginosa, Sphaerospermopsis torques-reginae e Aphanocapsa delicatissima) mostrando a importância do monitoramento.

Agradecimentos

A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), ao Laboratório Água e Terra e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Bolsa: PICIN

Referências:

APHA**. Standard Methods for the Examination of Water & Wastewater**. 21 ed. 2005.

CETESB (1990). **Norma Técnica L 5.303: Fitoplâncton de água doce: Métodos qualitativos e quantitativos – Método de ensaio.** São Paulo, CETESB

FITOPLÂNCTON COMO INDICADOR DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RESERVATÓRIO ITAPARICA E COMPLEXO PAULO AFONSO, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Maria Eduarda Souza Gomes, eduardag043@gmail.co, Maristela Case Costa Cunha, mccunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: bioindicador; monitoramento ambiental; semiárido

Introdução

Fitoplâncton é um conjunto de organismos microscópicos, fotossintetizantes, adaptados a passar parte ou todo sua vida em suspensão em águas abertas, oceânicas ou continentais (REYNOLDS et al., 2006). Além disso, são responsáveis pela produção da maior parte de oxigênio em ambientes aquáticos, contribuindo com a produção primaria de matéria orgânica para outros níveis da teia trófica, mantendo, assim, o funcionamento dos reservatórios (ESTEVES,1998). Os reservatórios são sistemas complexos, cuja principal função é o abastecimento de água pública, sendo assim,o conhecimento sobre a qualidade da água dos reservatórios, incluindo informações sobre o fitoplâncton, são de extrema relevância, para o funcionamento do ambiente. Diante disso,o trabalho objetivou identificar os indicadores fitoplanctônicos da qualidade da água no reservatório de Itaparica, elencando as principais espécies, contribuindo para melhoria da gestão de recursos hídricos no semiárido nordestino.

Metodologia

O estudo foi realizado trimestralmente no reservatório de Itaparica, localizado no Submédio São Francisco. Foram realizados arrastos horizontais e verticais, com rede de plâncton com 20 µm de abertura de malha e preservadas com lugol acético 1%. No Laboratório de Biologia Vegetal e Núcleo de Pesquisa em Ecossistemas Aquáticos (NUPEA) da Universidade do Estado da Bahia, Campus VIII, foram analisadas de acordo com os itens 10200 C e F do APHA (2012). A identificação dos táxons ocorreu até o menor nível taxonômico possível, com auxílio de bibliografia especializada, sendo quantificados densidade (células/mL), frequência de ocorrência e abundancia relativa.

Resultados e discussão

A comunidade fitoplanctônica no reservatório de Itaparica esteve constituída por 56 táxons infragenéricos, distribuídos nas divisões: Cyanophyta (13), Bacillariophyta (11), Cryptophyta (2), Dinophyta (4), Clorophyta (21) e Euglenophyta (5). Enquanto que o reservatório do Complexo Paulo Afonso esteve constituído por 72 táxons infragenéricos, distribuídos nas divisões: Cyanophyta (14), Bacillariophyta (14), Cryptophyta (3), Dinophyta (3), Clorophyta (31), Euglenophyta (6) e Chrysophyta (1). A ampla distribuição das Chlorophyta em reservatórios é muito comum, principalmente em ambientes aquáticos tropicais, sendo considerada como umas das classes mais representativas em ambientes lênticos (SILVA, 2005; LIRA, 2009; DOMINGUES, 2012; GNOCCHI, 2014).
Com relação a abundância relativa a maioria dos táxons foram classificados como raro, exceto pela Oscillatoria sp. que se enquadrou como abundante, estando relacionada ao aumento de temperatura da água e diminuição de temperatura (ARAGÃO, 2007).
Durante o monitoramento, a maior densidade dos organismos foi observado no mês outubro de 2016, nos reservatórios de Itaparica e Complexo, com 900 células/mL e 3.500 células/mL respectivamente. Tendo as classes Bacillaryophyta e Cyanophyta como responsáveis nesse aumento da densidade ambos no mês de outubro.

Conclusões

Pôde-se observar que a comunidade fitoplanctônica dos reservatórios de Itaparica e Complexo, apresentaram resultados similares ao demais reservatórios do semiárido do Nordeste. As estações amostrais variaram de acordo com o tempo e espaço durante o monitoramento, com maior riqueza no mês de outubro em ambos os reservatórios, ratificando assim a importância desses organismos como bioindicadores do ambiente, podendo assim conhecer melhor a flora local dos reservatórios do Submédio São Francisco.

Agradecimentos

A Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) pela disponibilização dos dados; a PICIN pela concessão da bolsa; a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pela infraestrutura.

Bolsa: PICIN

Referências:

APHA. Standard Methods for the Emamination of water & Wastewater. 21 ed. 2005.
ARAGÃO, N. K. C, V.; GOMES, C.T. S.; LIRA, G. A.S.T.; ANDRADE, C. M. Estudo da comunidade fitoplanctônica no reservatório do CarpinaPE, com ênfase em Cyanobacteria. Rev Inst Adolfo Lutz, 66(3): 240-248, 2007.
ESTEVES F.A.Fundamentos de Limnologia.2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998.
GNOCCHI, K. G. Efeito de predação do zooplâncton sobre as comunidades de fitoplâncton em um pequeno reservatório numa Floresta de Tabuleiro, Sudeste do Brasil. Natureza on line. p. 1806–7409, 2014.

LIRA, G.A. S.T.; BITTENCOURT-OLIVEIRA, M.C.; MOURA, A.C. Structure and Dynamics of Phytoplankton Community in the Botafogo ReservoirPernambuco - Brazil. v. 52, n. 2, p. 493-501, 2009.
REYNOLDS, C. S. THE ECOLOGY OF PHYTOPLANKTON. Cambridge University Press, 2006.

(DEDCVIII-48) BIOINDICADORES NO MONITORAMENTO AMBIENTAL EM RESERVATÓRIOS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO (IMPORTAÇÃO DE 2015 DEDCVIII-108)

Monique Varjao De Carvalho, nick.lie@hotmail.com, Maristela Case Costa Cunha, mccunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Fitoplâncton; Bioindicador; Sobradinho

Introdução

O estudo sobre a comunidade fitoplanctônica de água doce é importante para conhecimento e caracterização limnológica dos sistemas aquáticos, ajudando a prevenir problemas que comprometam sua qualidade. Podendo ser estudado por meio de seus aspectos taxonômicos, quantitativos e por padrões de variação espacial e temporal, essa variação pode caracterizar os aspectos ecológicos do meio, e também por responderem rapidamente aos impactos ambientais, sendo desta forma bons indicadores da qualidade da água (ESKINAZI-LEÇA et al., 2002; REYNOLDS et al., 2006).

Metodologia

O estudo foi realizado trimestralmente no reservatório Sobradinho, localizado no Submédio São Francisco. Foram realizados arrastos horizontais e verticais, com rede de plâncton com 20 µm de abertura de malha e preservadas com lugol acético 1%. No Laboratório de Biologia Vegetal e Núcleo de Pesquisa em Ecossistemas Aquáticos (NUPEA) da Universidade do Estado da Bahia, Campus VIII, foram analisadas de acordo com os itens 10200 C e F do APHA (2012). A identificação dos táxons ocorreu até o menor nível taxonômico possível, com auxílio de bibliografia especializada, sendo quantificados densidade (células/mL), frequência de ocorrência e abundancia relativa.

Resultados e discussão

A comunidade fitoplanctônica do reservatório Sobradinho teve sua composição total representada por 79 táxons, compreendidas em 6 divisões: Bacillariophyta, Chlorophyta, Chryptophyta, Cyanophyta, Dinophyta e Euglenophyta.A divisão Chlorophyta esteve representada por 33 táxons identificados, e representaram a divisão com maior riqueza no presente estudo, elas são comumente as algas mais abundantes, fato observado em grande parte dos ecossistemas aquáticos continentais brasileiros (ESTEVES, 2011).A densidade total dos pontos nas três campanhas, foi cerca de 4 milhões de cel/mL contabilizadas, possuindo um aumento significativo na densidade no início de 2017. As Cyanophyta apresentaram predominância sobre as demais divisões,obtendo a maior densidade populacional do estudo, com 2.803.015,39 cél/ml. É comum que a divisão Cyanophyta represente a maior densidade para a região Nordeste, sendo documentado em vários estudos (DANTAS et al., 2010; FUENTES et al., 2010; MASCARENHAS et al., 2013). Com condições favoráveis, os táxons de Cyanophyta consideradas oportunistas crescem em alta densidade (ESTEVES, 2011) e os reservatórios do Nordeste são considerados ideais para a alta proliferação desses organismos (BITTENCOURT-OLIVEIRA et al., 2001).A maior representatividade em abundância foi do táxon Microcystis aeruginosa,sendo esta quase determinada como Abundante. Essa ocorrência pode estar relacionada ao fato de que o reservatório, por ser um local de grande estabilidade, esteja favorecendo poucas espécies, em detrimento das demais (ESTEVES, 2011).

Conclusões

Sobradinho apresentou uma riqueza de táxons baixa, quando comparada a outros reservatórios do Nordeste, considerando a relação riqueza/volume do reservatório. Entretanto, os táxons encontrados são comumente notificados em trabalhos nessa região, possuindo uma variação temporal durante os períodos de estudo. A densidade fitoplanctônica do reservatório apresentou valores uniformes para cinco das seis classes que foram identificadas, onde apenas a classe Cyanophyta, apresentou valores expressivos de densidade. O registro de maior densidade ocorreu no mês de março/2017, representada pela espécie Microcystis aeruginosa.

Agradecimentos

Agradecemos a Chesf, pela disponibilização dos dados; a empresa Água e Terra, pela realização das coletas; e, a UNEB pela concessão da bolsa PICIN e estrutura para realização das análises.

Bolsa: PICIN

Referências:

BITTENCOURT-OLIVEIRA, M.C. et al. Cianobactérias tóxicas - O uso de marcadores moleculares para avaliar a diversidade genética. Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento, n.23, p. 44-47, 2001.

DANTAS, E.W. Ecologia da comunidade fitoplânctonica em reservatórios de Pernambuco (nordeste, Brasil). Tese (Doutorado em Botânica) Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2010.

Eskinazi-Leça, E.; Moura, A.N.M.; Silva-Cunha, M.G.G.; Koening, M.L. 2002. Microalgas marinhas do Estado de Pernambuco. In: Tabarelli, M.; Silva, J.M.C. (Eds.) Diagnóstico da biodiversidade de Pernambuco. SECTMA e Ed. Massangana, Recife, 79-96pp.

ESTEVES F.A. FUNDAMENTOS DE LIMNOLOGIA. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

FUENTES, E. V. 2011 – Efeito da heterogeneidade de habitats sobre o fitoplâncton no reservatório de Moxotó, Rio São Francisco, Brasil / Eduardo Vetromilla Fuentes.

REYNOLDS, C. S. The Ecology of Phytoplankton.Cambridge University Press, 2006.

DETECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS NA ÁGUA DE UMA PISCICULTURA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS LINNAEUS, 1758), CULTIVADAS EM TANQUES-REDE NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA.

Ingrid Nayara Pereira Da Silva, ingridnaysilva@hotmail.com, Danilo Mamede Da Silva Santos, dmamede@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Patologia; Peixe; Rio São Francisco

Introdução

A atividade piscícola tem crescido nos últimos anos no país, mostrando-se de grande importância para a economia e subsistência de muitas famílias. O estado da Bahia tem se destacado na área da piscicultura, onde os municípios de Glória e Paulo Afonso tem sido considerado como Polo Nacional de importância econômica (VIDAL, 2016). A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758), é a espécie mais cultivada na região. Dentre os principais causadores doenças em peixes estão os fungos (SIQUEIRA, 2004). Alguns fatores determinantes no cultivo de tanques-rede como a qualidade da água e práticas de manejo podem favorecer a proliferação dos patógenos. A difusão fúngica ocorre de forma horizontal, através de esporos que se encontram presentes no meio aquático, podendo ser espécies patogénicas (PINHEIRO, et al., 2015). A investigação de estirpes de fungos potencialmente causadoras de doenças na região do semiárido é pouco estudada, desta forma, a detecção prévia de fungos, potencialmente patogênicos, torna-se extremamente útil para predição de patologias que comprometam a produção do pescado nas pisciculturas localizadas na região semiárida do estado da Bahia.

Metodologia

As coletas ocorreram em uma piscicultura de criação de tilápia do Nilo, localizada no município de Glória- BA região semiárida do Brasil, no reservatório do Moxotó, submédio Rio São Francisco. As coletas foram realizadas em três pontos da piscicultura durante o período seco e chuvoso. Amostras de água foram coletadas na superfície, com auxílio de frascos de boca larga e acomodadas em caixas isotérmicas resfriadas, e conduzidas ao Laboratório de Microbiologia e Planctologia (LAMIPLAN) localizado na UNEB campus VIII para posteriores análises microbiológicas por meio do isolamento, purificação e microcultivo, utilizando os meios de cultura de Sabouraud (SAB) e Batata Dextrose Agar (BDA).

Resultados e discussão

A análise dos resultados evidencia um total de 27 unidades formadoras de colônias (UFC) e diversidade 19 UFC. Os fungos estão presentes em todos os ambientes e nichos o possibilita a presença dos mesmos em água bruta e nos reservatórios (HUSSAIN, *et al*., 2010). Fatores como o acúmulo de ração e excrementos, podem promover a proliferação de patógenos hospedeiros na piscicultura. Foram quantificadas 15 UFC em meio de Batata, Dextrose e Ágar (BDA) e 12 UFC para meio de Sabouraud Ágar (SBA). O meio de cultura mais suscetível ao isolamento fúngico foi o Batata Dextrose e Ágar (BDA). No período chuvoso houve a maior quantificação e diversidade de fungos filamentosos para o meio de BDA, não havendo uma diferença representativa para o meio de SAB. Não houve diferença relevante para os meios utilizados, o que se pode sugerir o uso do meio (BDA) pela sua composição de baixo custo. Os caracteres fúngicos foram variados entre coloração, tamanho da colônia, bordas, textura, relevo, aspectos macro-estruturais. As colônias filamentosas exibiram crescimento radial, com texturas diversificada, desde algodonosa, aveludada, até pulverulenta. São escassos os trabalhos envolvendo fungos na piscicultura, sendo este trabalho importante para a contribuição da diversidade fúngica e possíveis interferências no cultivo de peixes em tanque-rede

Conclusões

A água do reservatório Moxotó pode ser um meio de veiculação de fungos durante os períodos seco e chuvoso, sendo o período chuvoso mais comprometedor para a piscicultura. O estudo de fungos na água de reservatórios destinados ao cultivo da tilapicultura tem um papel importante, pois, contribuem para quantificação e identificação da diversidade fúngica e predição de possíveis patologias que interferem no crescimento, desenvolvimento e reprodução dos peixes causados por esse microrganismo, gerando impactos econômicos ao piscicultor.

Agradecimentos

Ao programa de iniciação científica FAPESB pela bolsa concedida; a UNEB pela oportunidade de realização do curso de bacharelado em engenharia de pesca e a piscicultura investigada pela oportunidade de realização das coletas.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

HUSSAIN, T., ISHTIAQ, C. M., HUSSAIN, A., MAHMOOD, T., SULTANA, K., ASHRAF, M.2010. Incidence of fungi in water springs of Samahain Valley, District Bhiimber, Azad Kashmir, Parkistan. International Journal of Biology 2: 94-101.

PINHEIRO C.A. M.; PINHEIRO R. S.; SANTOS W. H. L.; SERRA I. M. R. de S., SANTOS D. M. S. Qualidade da água e incidência de fungos em peixes oriundos de pisciculturas do município de São Luís – Maranhão. 53 Pesquisa em Foco, São Luís, vol. 20, n. 1, p. 53-69. 2015. ISSN: 2176-0136.

SIQUEIRA, A. D. D. Saprolegniose: Doença fúngica em peixes. 51 p. (Monografia). Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos. São João da Boa Vista, São Paulo, 2004. VIDAL, M. F.**.** Panorama de piscicultura no Nordeste. Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste- ETENE. Ano1, n.3, novembro, 2016.

DETECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS EM COMEDOUROS DE UMA PISCICULTURA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS LINNAEUS, 1758), CULTIVADAS EM TANQUES-REDE NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA

Jackson Holanda De Oliveira, jacksom_holanda@hotmail.com, Danilo Mamede Da Silva Santos, dmamede@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Patologia; Peixe; Moxotó; Rio São Francisco

Introdução

O Brasil é um dos países com grande potencial para expansão da aquicultura. O aumento das taxas de estocagem nos diversos sistemas de produção vem intensificando as taxas de arraçoamento. Esse procedimento tem causado uma deterioração da qualidade da água utilizada, e conseqüentemente, das condições de sanidade dos organismos cultivados, tornando tais sistemas de produção insustentáveis mesmo em curto prazo (EMBRAPA, 2008). Para evitar a perda de ração em pó ou extrusada, que é flutuante, são usados os comedouros, que servem de proteção à ração, facilitando assim um acúmulo de matéria orgânica que fica em contato com os peixes cultivados (CODEVASF, 2013), o que potencialmente é um dos agentes responsáveis pelas doenças patológicas que acometem um cultivo (HIPÓLITO, 2017).Os fungos podem ser um potencial causador patológico de um cultivo em tanques-rede, e poucos esforços são feitos na tentativa de minimizar esses danos, daí dá-se a necessidade de se estudar os mesmos. O presente estudo mostra o isolamento, quantificação e identificação de fungos encontrados no comedouro de uma psicultura na região semiárida da Bahia, tendo importância crucial para que sejam tomadas medidas remediadoras em um cultivo de tilápias em tanques-rede, visto que a região é um grande polo na aquicultura.

Metodologia

Foram realizadas coletas em uma piscicultura de criação de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*Linnaeus, 1758) no reservatório de Moxotó, na região semi-árida, do sub-médio do Rio São Francisco, Bahia, durante os períodos de estiagem e chuvoso. As coletas foram realizadas, por raspagem dos comedouros, utilizando escova de cerdas rígidas e conduzidas, em caixas isotérmicas, ao laboratório de microbiologia da Universidade do Estado da Bahia. Foram utilizados dois meios de cultura: Batata, Dextrose e Ágar (BDA) e Sabouraud (SAB) para o isolamento, quantificação e caracterização das colônias fúngicas. Os fungos foram semeados em Placas de Petri com auxílio de uma alça de Drigaslki. Após o crescimento fúngico, a purificação foi realizada com o auxílio da alça de platina, onde fragmentos das amostras fúngicas foram transferidos para placas de Petri com o mesmo meio de cultura da qual foram originalmente isoladas. O microcultivo foi realizado com discos 8mm de meio cultura depositados em uma lâmina de vidro, semeados com fragmentos fúngicos, cobertos com lamínulas de vidro acondicionados em placas de Petri. Foi coletada a amostra do fungo filamentoso, a partir de repique recente, depositado nos quatro lados do meio de cultura, e coberto com uma lamínula esterilizada.

Resultados e discussão

Os resultados evidenciam que o período de estiagem demonstra um maior crescimento quantitativo de fungos no meio Ágar Sabouraud, enquanto que, no período chuvoso houve um maior crescimento no meio BDA. No período chuvoso a quantidade UFC foi maior no meio BDA, porém no meio Ágar Sabouraud a diversidade permanece sendo maior em relação ao crescimento. No período seco foram isolados cerca de 32 cepas, e no período chuvoso cerca de 28 cepas, dos fungos filamentosos, provindas dos 10 comedouros analisados em cada período. As colônias apresentaram coloração e textura variada. Entre os fungos purificados, foi observada a prevalência de fungos com a pigmentação verde e enegrecida. Havendo ainda a presença de fungos com as colorações brancas, amarela, marrom e laranja.Todas as amostras analisadas apresentaram crescimento, em ambos os meios de cultura, o que possibilita inferir que tanto o Ágar Sabouraud e BDA são eficientes para o isolamento e seleção de fungos em comedouros. Os comedouros devem receber uma atenção maior em relação à limpeza, devido à colmatação e possível influência de macrófitas. O estudo de fungos em comedouros destinados a piscicultura tem um papel muito importante, pois, contribuem para identificação das possíveis patologias que interferem no desenvolvimento zootécnico dos peixes gerando impactos econômicos ao piscicultor.

Conclusões

Os comedouros destinados ao cultivo de peixes em tanques-rede podem representar um problema a produção do pescado e saúde pública, devido à presença de fungos filamentosos. Medidas preventivas de proliferação dos microrganismos, possivelmente, patogênicos devem ser implantadas e seguidas, como a prática de higienização periódica dos comedouros em curto espaço de tempo, o que promove a diminuição da carga microbiana e a presença de patógenos que acometem o pescado.

Agradecimentos

Ao programa de iniciação científica FAPESB pela bolsa concedida; a UNEB pela oportunidade de realização do curso de bacharelado em engenharia de pesca e a piscicultura investigada pela oportunidade de realização das coletas.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ZANFERARI, A. M.Isolamento e Identificação de Fungos em Rações Destinadas á Alimentação de Cães, Comercializadas na Cidade de Manaus–AM. Manaus, 2011.

HIPOLITO, M.Fungos em peixes e anfíbios: diagnóstico, prevenção e tratamento.2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/FungosPeixes/index.htm>. Acesso em:11/8/2017.

CODEVASF, Manual de criação de peixes em tanques-rede/ 1. Psicultura. 2. Peixe-criação. 3. Tanque-rede. 4. Legislação-aquicultura- águas da união. I . Sandoval Jr., Paulo. II. Trombeta, Thiago Dias. III. Mattos, Bruno Olivetti de. IV. Sallum, Willibaldo Brás. V. Soranna, Maria Regina Gonçalves de Souza. 2013.

DETECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS NA RAÇÃO DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS LINNAEUS, 1758), ARMAZENADAS EM UMA PISCICULTURA DE TANQUES-REDE NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA

Kerolayne Alves Passos, kerolayne.passos13@outlook.com, Danilo Mamede Da Silva Santos, dmamede@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Rio São Francisco; Patologia; Micotoxina; Peixe

Introdução

Os fungos filamentosos compõem o grupo microbiano que apresenta uma grande variedade morfológica, fisiológica e bioquímica (COLEN, 2006).A presença de fungos na ração, destinada ao pescado, pode reduzir seu valor nutricional, provocar o aparecimento de sabor e odor indesejáveis que diminuem a palatabilidade e prejudicam o consumo pelos animais. Ao contaminarem o alimento os fungos produzem micotoxina que induzem uma série de reações tóxicas no organismo, prejudicando o desempenho dos animais, atuando sobre o sistema imune, tornando os animais menos resistentes a infecções (BUNZEN, 2006). Fungos são causadores de doenças em tilápia em diversas fases de desenvolvimento, desde o ovo até indivíduos adultos; apresentando sinais clínicos como letargia e infecções na superfície corporal e nas brânquias que passam apresentar aspecto algodonoso (KUBITZA, 2005; CODEVAF, 2013).A investigação de estirpes de fungos potencialmente causadoras de doenças na região do semiárido é pouco estudada, desta forma, este trabalho objetiva verificar a presença de fungos filamentosos na ração fornecida a peixes cultivados em uma piscicultura do submédio do rio São Francisco, e é extremamente útil para predição de patologias que comprometam a produção do pescado.

Metodologia

As coletas foram realizadas em uma piscicultura de criação de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticos,* Linnaeus, 1758) no reservatório Moxotó, na região semiárida, do submédio do Rio São Francisco, Bahia, durante os períodos de estiagem e chuvoso. Foram coletados aproximadamente 100g de ração em frascos previamente esterelizados e acondicionadas em uma caixa isotérmica, resfriada, e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia e Planctologia (LAMIPLAN) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Foram analisadas 10 amostras de ração que foram diluídas em solução salina (0,9%) e inoculadas em placas de Petri contendo meios de cultura: Batata, Dextrose e Ágar (BDA) e Sabouraud Ágar (SAB) para o isolamento, purificação e identificação das colônias fúngicas.

Resultados e discussão

Foi identificado que as unidades formadoras de colônias (UFC) no período chuvoso foram maiores em relação ao período de estiagem, possivelmente essa diferença tenha ocorrido devido á variação da temperatura e umidade do ambiente. De acordo com Boff (2011) fatores ambientais (como temperatura e umidade), fatores físicos (forma, tamanho e densidade das partículas), além de outras situações que podem aumentar a quantidade de estruturas de resistências fúngicas. O meio de cultura BDA apresentou-se mais susceptível para o cultivo de fungos filamentosos comparados o SAB, possivelmente, devido a sua composição, rica em carboidratos, sendo a dextrose fonte de açúcar de fácil assimilação que influencia no desenvolvimento fúngico, o tornando mais susceptível para o cultivo de fungos filamentosos. As culturas fúngicas apresentaram características morfológicas diversas na coloração, textura e relevo. São escassos os trabalhos envolvendo fungos na ração em pisciculturas, não havendo padrões de quantificação estabelecidos para regulação dos mesmos, sendo um trabalho importante, pois, contribuem para identificação das possíveis patologias que interferem no crescimento, desenvolvimento e reprodução dos peixes, gerando impactos econômicos ao piscicultor.

Conclusões

Foi evidenciada uma maior quantificação fúngica no período chuvoso, sendo o meio BDA o mais indicado para a quantificação fúngica. A presença de fungos filamentosos na ração destinada aos peixes podem representar um problema ao processo de produção ao pescado, podendo acarretar em perdas na produção e surgimento de novas patologias no cultivo.

Agradecimentos

Ao programa de iniciação cientifica PICIN/UNEB, pela bolsa concebida; A UNEB pela oportunidade da realização do curso de bacharelado em Engenharia de Pesca e a piscicultura investigada, pela oportunidade da realização das coletas.

Bolsa: PICIN

Referências:

BOFF, Cristiane. Monitoramento de fungos no ar de unidades de terapia intensiva. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas. 2011.

BUNZEN, SILVANO. HAESE DOUGLAS. Controle de micotoxinas na alimentação de aves e suínos. Revista Eletrônica Nutritime, v.3, n° 1, p.299-304, janeiro/fevereiro 2006.

CODEVASF. Manual de peixes em viveiros. Brasília, 2013.

COLEN, G., Isolamento e seleção de fungos filamentosos produtores de lipases. Faculdade de Farmácia da UFMG, Belo Horizonte MG, 2006.

KUBITZA, F. Antecipando-se às doenças na tilapicultura. Panorama da Aquicultura, maio, junho, v. 15, n. 89, p. 19, 2005.

IMOBILIZAÇÃO DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE GLC29 PARA FERMENTAÇÃO DO GLICEROL

Fabio Luiz Lima Dos Santos, fabiosapato@hotmail.com, Gervasio Paulo Da Silva, gpsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Biocombustíveis; Biotecnologia microbiana; Luffa cylindrica

Introdução

Os biocombustíveis, como o etanol obtido a partir da cana-de-açúcar, e o biodiesel obtido a partir de óleos e gorduras, estão entre as mais importantes alternativas energéticas consideradas para substituir os combustíveis derivados do petróleo (Da SILVA *et al.,* 2014). Como toda atividade industrial, a produção de biocombustíveis gera resíduos ou subprodutos. O glicerol é um derivado da transesterificação de lipídios, produzido em grandes quantidades pelas usinas de biodiesel. Com o aumento da produção de biodiesel, o excesso de glicerol passou a ser um problema econômico e ambiental para as usinas. Uma das principais aplicações do glicerol é como fonte de carbono para a fermentação microbiana, podendo se obter diversos produtos, como o 1,3-propanodiol (1,3-PDO). A técnica de fermentação que utiliza imobilização das células microbianas em diferentes suportes possibilita maior produção, rendimento e produtividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar materiais lignocelulósicos, como bucha vegetal (*Luffa cylindrica*), como suporte para a imobilização da bactéria *Klebsiella pneumoniae* GLC29, visando a bioconversão do glicerol em 1,3-PDO.

Metodologia

A bactéria *Klebsiella pneumoniae* GLC29 foi utilizada para a fermentação do glicerol. A fermentação foi realizada em frascos de 2 litros, contendo inicialmente 500 mL de meio mínimo e 5% (v/v) de ínóculo, incubado por cerca de 18-24 h (Da Silva et al., 2015). Fragmentos de bucha vegetal (*Luffa cylindrica*) foram inseridos nos frascos antes da esterilização a 121 °C/15 min. A fermentação foi iniciada com 49 g de glicerol/L, sendo os reatores alimentados com meio novo periodicamente (batelada alimentada). Os frascos foram incubados em fermentador a 37 ºC, com pH mantido automaticamente em 7,0 pela adição de NaOH 5M. Amostragens periódicas foram feitas para determinar o crescimento por espectrofotometria a 600nm (DO_{600}), o consumo de substrato e os produtos da fermentação, por cromatografia a líquido de alta eficiência (HPLC).

.

Resultados e discussão

A produção de 1,3-PDO por *K. pneumoniae* GLC29 imobilizada em bucha vegetal foi de 33,28 g/L. Ácido fórmico (17,06 g/L), ácido lático (7,96 g/L) e etanol (6,5 g/L) foram os principais subprodutos da fermentação. Ainda foi detectado a produção de succinato (5,2 g/L), acetato (4,1 g/L) e 2,3-butanodiol (3,9 g/L) (Figura 1). A fermentação foi conduzida sem agitação, criando dificuldades de homogeneização do meio e consequentemente de amostragens, principalmente logo após a alimentação com glicerol. A dificuldade de homogeneização é a provável explicação para a variação e a alta concentração de glicerol determinada em HPLC (figura 1). A produção de 1,3-PDO utilizando células imobilizadas em fragmentos de caule de mamão, outro material lignocelulósico avaliado, foi semelhante à fermentação utilizando bucha vegetal (dados não mostrados).

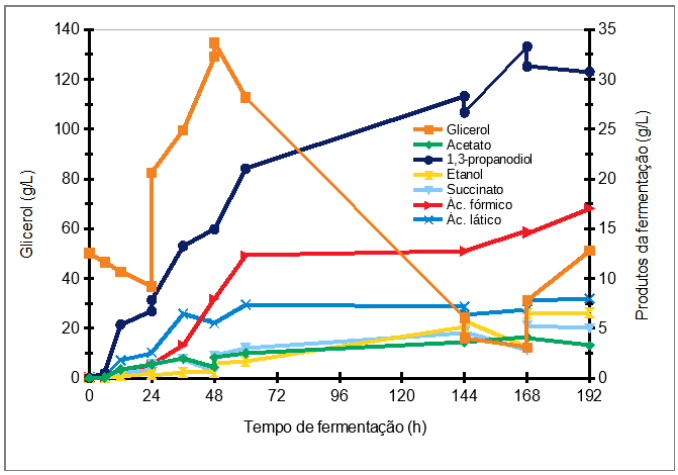


Figura 1. Fermentação do glicerol pela bactéria Klebsiella pneumoniae GLC29 imobilizada em bucha vegetal (Luffa cylindrica), a 37 °C e pH 7,0.

Conclusões

Nos primeiros testes, a utilização de bucha vegetal para a imobilização de *K. pneumoniae* GLC29 para a fermentação do glicerol não se mostrou eficiente, apresentando produção, produtividade e rendimento insatisfatório. A não agitação do meio provavelmente é uma das causas principais para a baixa produção de 1,3-PDO empregando imobilização de células em batelada alimentada.

Nos testes em andamento, estão sendo feitos ajustes visando facilitar a homogeneização do meio, além de tratamento prévio da bucha vegetal para eliminar possíveis compostos que interferem com o crescimento da bactéria.

Agradecimentos

À FAPESB, pelo financiamento da bolsa, e em especial à minha família, que acredita no meu potencial e me incentiva a seguir em frente.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

Da Silva GP, Contiero J, Ávila Neto PM, Lima CJB de. 1,3-Propanodiol: produção, aplicações e potencial biotecnológico. Quim Nova 2014; 37: 527–534.

Da Silva GP, De Lima CJB, Contiero J. Production and productivity of 1,3-propanediol from glycerol by Klebsiella pneumoniae GLC29. Catal Today 2015; 257: 259–266.

EXTRATO DO MAMOEIRO COMO SUBSTRATO PARA PROCESSOS FERMENTATIVOS

Daiane Alves De Souza, daianny72@hotmail.com, Gervasio Paulo Da Silva, gpsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Biomassa lignocelulósica; Microbiologia Industrial; Metabólitos microbianos; Biotecnologia de microrganismo

Introdução

Os resíduos e subprodutos agroindustriais são considerados importantes substratos para a microbiologia industrial,com aplicação potencial em processos fermentativos. Entre esses resíduos, nos anos recentes a biomassa lignocelulósica e outros derivados de vegetais vêm recebendo cada vez maior atenção. Diversos compostos economicamente importantes podem ser produzidos a partir de resíduos agroindustriais, como por exemplo, o etanol (SOUZA, 2012). O extrato do mamoeiro contém açucares e outros nutrientes que suportam o crescimento microbiano, assim pode ser empregado como fonte de nutrientes em processos fermentativos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial do extrato do mamoeiro como fonte de carbono e de outros nutrientes para a fermentação por leveduras.

Metodologia

As leveduras*Aureobasidium pullulans* EBJ31, *Candida pseudointermedia* CAC01, *Rhodotorula mucilaginosa* CCC31, *Trichosporon asahii* EPB13 e *Wickerhamomyces anomalus* CCC32, isoladas no Laboratório de Biotecnologia de Microrganismos, além de*Saccharomyces cerevisiae* de padaria,foram utilizadas neste estudo. A fermentação foi conduzida em frascos de 250 mL contendo 95 mL de extrato líquido do mamoeiro puro, autoclavado a 121 °C/15 min., e 5% (v/v) de inóculo. Os frascos foram incubados em shaker a 150 rpm, a 28 °C, com amostragens periódicas para determinação do crescimento por espectrofotometria (Densidade óptica de 600 nm - DO_{600}) e dos produtos da fermentação por cromatografia a líquido de alta eficiência (HPLC).

Resultados e discussão

Todos os isolados cresceram no extrato de mamoeiro sem suplementação, o que demonstra que esse substrato é rico em nutrientes e um excelente meio de cultura natural. Adensidade óptica (DO_{600}), utilizada para avaliar ocrescimento das leveduras no substrato puro, foi 17,07, 16,21 e 16,07, respectivamente para *S. cerevisiae, W. anomalus* e *R. mucilaginosa*, leveduras que apresentaram maior produção de biomassa. A DO_{600} para os demais microrganismos foi relativamente menor, sendo de 13,38 para *T. asahii*, 12,75 para *A. pullulans* e 7,47 para *C. pseudointermedia*, valores estes não corrigidos para a absorbância do extrato puro, antes do crescimento microbiano. Devido à alta densidade óptica inicial do extrato, a determinação do crescimento nos testes posteriores será feita por contagem de células em câmara de Neubauer.

O principal produto da fermentação do extrato de mamoeiro foi etanol, sendo observado maior produção pelas leveduras *S. cerevisiae, C. pseudointermedia e W. anomalus,* correspondendo a 3,85 g/L, 3,26 g/L e 3,19 g/L respectivamente. A. pullulans produziu 1,55 g de etanol/L, enquanto que R. mucilaginosa e T. asahii não produziram etanol (Figura 1). Glicerol e ácidos orgânicos foram produzidos em baixas concentrações pelas leveduras durante o crescimento.

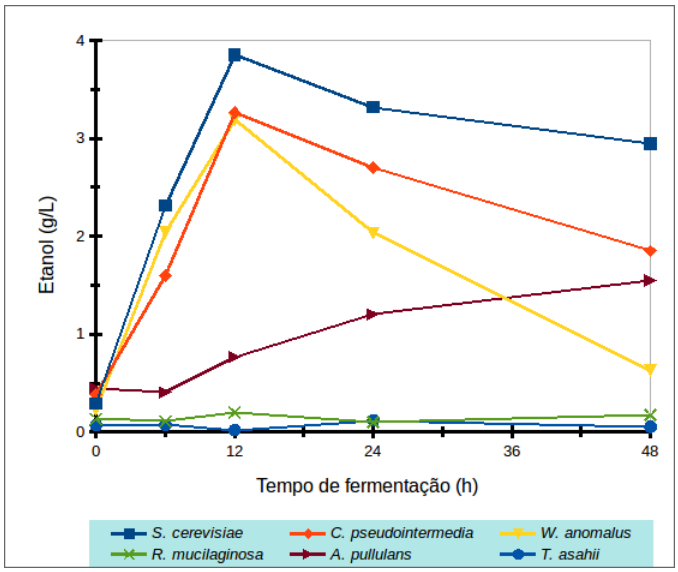


Figura 1. Produção de etanol pelas leveduras *A. pullulans*, *C. pseudointermedia*, *R. mucilaginosa*, *S. cerevisiae, T. asahii* e *W. anomalus* em extrato líquido do mamoeiro puro. Os microrganismos foram incubados em shaker a 150 rpm e 28 ºC.

Conclusões

Este é o primeiro trabalho realizado a avaliar o extrato do mamoeiro como fonte de carbono e outros nutrientes para microrganismos em processos fermentativos. O extrato de mamoeiro suporta o crescimento microbiano mesmo na ausência de suplementação, demonstrando que este substrato é rico em nutrientes essenciais ao desenvolvimento de microrganismos.

As leveduras *S. cerevisiae, C. pseudointermedia* e *W. anomalus* apresentaram maior produção de etanol, com valores de 3,85 g/L; 3,26 g/L e 3,19 g/L, respectivamente.

Novos estudos estão sendo feitos, suplementando-se o extrato de mamoeiro com diferentes fontes de carbono, como glicose e glicerol, visando avaliar a fermentação sem adição de outros nutrientes.

É necessário determinar a composição do extrato de mamoeiro, para se conhecer o real potencial deste como fonte natural de nutrientes no desenvolvimento de processos fermentativos para a microbiologia industrial.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, por tudo que tem me proporcionado, ao meu orientador Gervásio Paulo da Silva pelos ensinamentos e ao PICIN pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: PICIN

Referências:

SOUZA, O; SCHULZ, M. A; FISCHER, G. A. A; WAGNER. T, M; SELLIN, N. Alternative energy from biomass: bioethanol from banana pulp and peels. Rev. Bras. Eng. Agríc. Ambient. v. 16, n.8, Campina Grande, 2012.

SCREENING DE RIZOBACTÉRIAS ASSOCIADAS A CACTÁCEAS COM POTENCIAL PARA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETAL E TOLERANTES A SECA

Josefa Luarda Farias Da Silva, luarda-fs@hotmail.com, Adailson Feitoza De J Santos, afsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Cactáceas. ; Rizobactérias. ; Semiárido

Introdução

As rizobactérias apresentam diversos atributos inclusive de alterar características fisiológicas das plantas eestão presentes na rizosfera de cactáceas, espécies da caatinga. Segundo Kavamura (2012), os micro-organismos associados a estas plantas também se encontram bem adaptadas às condições climáticas, desenvolvendo mecanismos de proteção celular contra o estresse hídrico e proteção vegetal contra as condições ambientais. Este trabalho teve como objetivo selecionar rizobactérias associadas a cactáceas nativas do semiárido tolerantes a seca e promotoras de crescimento vegetal *in vitro*, para compor uma coleção de culturas.

Metodologia

Foram selecionados 2 pontos de coleta distintos na área da Estação Ecológica-ESEC/Raso da Catarina. As coletas do solo rizosférico foram realizadas em 3 gêneros vegetais da família Cactaceae: *Pilosocereus* sp., (Facheiro) *Tacinga* sp.(Palmatória) e *Melocactus* sp.(Coroa de Frade). Para o isolamento de bactérias foram realizadas diluições seriadas 10^{-2} a 10^{-5}e plaqueadasem meio de cultura Tryptone Soya Ágar (TSA) com adição de sorbitol na concentração de 285 g L^{-1}, produzindo valores de Aw (reduzida atividade de água). Após o isolamento, 20 colônias de bactérias morfologicamente distintas foram repicadas, constituindo, pelo menos, 90 colônias, em meio TSA e armazenadas em Glicerol 50% a -20ºC. Os isolados foram utilizados como testes de promoção de crescimento *in vitro*: produção de sideroforos, solubilização de fosfato inorgânico, fixação assimbiótica de nitrogênio; e para tolerância a estresses abióticos: déficit hídrico, altas concentrações salinas e temperaturas elevadas. Os isolados foram caracterizados também quanto a coloração de Gram, coloração de endósporos e produção de exopolissacarídeos.

Resultados e discussão

Nos dois pontos coletados, as amostras de rizosfera do gênero *Melocactus* sp.apresentaram valores de log maiores em relação aos outros gêneros, sendo 6,9x10³ e 1,2x10^4. Destas 90 bactérias isoladas, cerca de 49% produziram endósporos, 68% apresentaram potencial positivo para produzir sideróforos e 3% solubilizaram fosfato inorgânico. Noventa e um por cento produziram exopolissacarídeos. Esta produção pode auxiliar na sobrevivência da planta sob estresses ambientais. Isso porque esse composto permite a bactéria, aderência e colonização às superfícies sólidas onde os nutrientes se acumulam (BARRETO et al., 2011). Entre os isolados, 68% foram capazes de fixar assimbioticamente o nitrogênio. Quanto ao déficit hídrico, as bactérias apresentaram características positivas tendo 100% de crescimento nas concentrações de 0,957 Aw e 0,919 Aw. Já nas 0,897 Aw e 0,807 Aw obtiveram 62% e 2,22% respectivamente. Quanto a tolerância a estresse salino, as bactérias submetidas às diferentes concentrações de NaCl, tiveram bons resultados, nas concentrações de NaCl de 2%, 4% e 6% todas cresceram. Já nas de 8% e 10% apresentaram 66% e 42% de crescimento nesta ordem. Com relação à tolerância a temperatura, nota-se que os isolados tiveram ótimo crescimento nas temperaturas 37°C, 42°C obtendo 100% de crescimento bacteriano. Por sua vez, nas temperaturas de 45°C e 50ºC, foram observados 93,33% e 49% de crescimento, nesta ordem. Os isolados obtiveram entre 15 a 17 características positivas, entre as analisadas. Na espécie de palmatória, os isolados mais promissores foram: T7.2; T10.2; T11.2; T12.2; T3.1; T7.1. Para o facheiro se destacaram os isolados Ph2.1; Ph9.1; Ph13.1; Ph17.1; Ph18.1; Ph3.2; Ph4.2 e Ph9.2. Já para coroa de frade os isolados mais promissores foram: M13.1; M14.1; M4.1; M8.1; M15.1; M13.2; M14.2; M8.2 e M9.2. Ao cruzar os dados entre as características analisadas e entre as espécies estudadas, os isolados com maior potencial para promoção e crescimento e tolerância à seca foram: T3.1; Ph2.1 e Ph3.2, apresentando 17 características positivas.

Conclusões

Os gêneros *Tacinga* sp. e *Pilosocereus* sp. apresentaram quantidades maiores de isolados com características de promoção de crescimento e tolerância a seca.Os isolados mais promissores para tolerância a estresse abiótico merecem atenção e devem ser investigados quanto ao potencial para indução de tolerância a seca.

Agradecimentos

A FAPESB pela concessão da bolsa e ao ICMBio pelo apoio logístico.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BARRETO, M. C. S; FIGUEIREDO, M. V. B.; BURITY, H. A.; SILVA, M. L. R. B.; LIMA-FILHO, J. L. **Produção e comportamento reológico de biopolímeros produzidos por rizóbios e caracterização genética.** Revista Brasileira Agrociência, v.17, n.2-4, p.221-227, 2011.

KAVAMURA, Vanessa Nessner. **Bactérias associadas ás cactáceas da Caatinga: promoção de crescimento de plantas sob estresse hídrico.** Piracicaba, 2012. Disponível em: <www.teses.usp.br /teses /disponiveis /11/11138/ tde.Vanessa_Nessner_Kavamura. pdf>. Acesso em: 27 Julho 2017.

INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA A DÉFICIT HÍDRICO EM PLANTAS DE MILHO MEDIADA POR BACTÉRIAS DO SEMIÁRIDO

Jildemar Santos De Morais, gilsantos42@hotmail.com, Adailson Feitoza De J Santos, afsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Semiárido; Cactacea; Bactéria ; Inoculação; Milho.

Introdução

O milho (*Zea mays*L.), pertencente à família das poaceas, é uma das espécies graníferas mais produzidas nacionalmente. No Brasil sua produtividade média deve chegar a 90 milhões de toneladas em 2017, 40% a mais que em 2016 (IBGE, 2017). Entretanto, juntamente com o crescente aumento na produtividade, existem altas demandas de fertilizantes químicos, os quais podem elevar os custos de produção e quando em excesso causam impactos negativos ao meio ambiente (Bulla & Balbinot, 2012). O uso de inoculantes é uma tecnologia viável e ecologicamente eficiente, já que o seu uso confere maior eficiência na ciclagem de nutrientes, reduzindo danos ao meio ambiente e proporcionando bom desenvolvimento vegetal e indução de tolerância a estresses abióticos(Marschner; Crowley; Yang, 2004). Este trabalho teve como objetivo, selecionar e estudar rizobactérias com potencial para induzir tolerância a déficit hídrico e promoção de crescimento em plantas de milho.

Metodologia

Os experimentos foram realizados na Universidade do Estado da Bahia - Campus XXII. Foram selecionadas cinco estirpes de bactérias isoladas de cactáceas, CF6.1, CF8.1, CF8.2, Po6 e P6.2. Foi realizado teste de compatibilidade entre os isolados, para evitar antagonismo entre os mesmos durante a formação das combinações (consórcios). As bactérias selecionadas foram submetidas a experimentos em casa de vegetação e a campo. No primeiro experimento, utilizou-se 14 diferentes consórcios para avaliar o potencial de promoção de crescimento em condições normais de rega. No segundo experimento, foram selecionados os melhores isolados testados no experimento em condições normais, sendo estes, P6.2, CF8.1, Po6 e CF8.1+Po6, onde testou-se a indução de tolerância a déficit hídrico em plantas de milho. No experimento em condições de campo, os tratamentos CF8.1, Po6 e CF8.1+Po6, foram testados quanto ao potencial de promoção de crescimento em condições irrigadas. As análises estatísticas foram realizadas no software SISVAR utilizando o teste de Tukey para o experimento de campo e em casa de vegetação sob estresse hídrico e Scott–Knott para o teste em casa de vegetação sob condições normais de rega ambos a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Não houve atividade antagônica entre os isolados testados, permitindo o desenvolvimento dos 14 diferentes consórcios. No teste em casa de vegetação sob condições normais de rega, houve diferença estatística em 8 combinações diferentes quando comparadas com a testemunha, essas combinações se destacaram no incremento da massa fresca da raiz e massa seca da raiz. No teste em casa de vegetação sob condições de estresse hídrico, nenhuma bactéria apresentou incrementos significativos quando comparados a testemunha. No experimento realizado em campo, nenhum dos tratamentos apresentou diferença estatística quando comparado com a testemunha, porém, a bactéria Po6, que já apresentou excelentes resultados em outros experimentos quando consorciada com outras bactérias, apresentou bom desenvolvimento da parte aérea, com índice de matéria seca 42% superior ao da testemunha.

Conclusões

Os consórcios promovem o crescimento de plantas de milho em condições de casa de vegetação. Na condição de déficit hídrico o consórcio (CF8.1+Po6), apresentou maior tendência para tolerância, no entanto são necessários melhores estudos. O isolado Po6 é promissor para formulações com objetivo de promoção de crescimento vegetal.

Agradecimentos

ÀFAPESB e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio pelo apoio logístico.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

IBGE.**Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil**. Março de 2017.

BULLA, D.; BALBINOT JR., A.A.**Inoculação de sementes de milho com Azospirillum brasiliense em diferentes doses de nitrogênio**. Agropecuária Catarinense, v. 25, n. 2, p. 61-63, jul. 2012.

MARSCHNER,P.; CROWLEY,D.; YANG, C.H.**Development of especific rhizosphere bacterial communities in relation to plant espécies, nutrion and soil type.**Plant and soil. The hague V.261, n. ½, p. 199-208, 2004.

MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DO DÉFICIT HÍDRICO EM PLANTAS DE FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) MEDIADA POR RIZOBACTÉRIAS DO SEMIÁRIDO

Wilza Fagundes Cerqueira, wilzafagundes@hotmail.com, Adailson Feitoza De J Santos, afsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: seca; rizobactéria; caatinga; economia de água; inoculação

Introdução

O feijoeiro é considerado uma espécie muito sensível ao déficit hídrico, no entanto, aproximadamente 60% de seu cultivo no mundo é submetido a este fator (AGUIAR et al., 2008). Desse modo, busca-se alternativas para promover o crescimento vegetal em áreas com baixa disponibilidade de água, ou mesmo, gerar uma economia, através da redução do consumo pelas culturas.Vale também ressaltar, que os micro-organismos utilizados na inoculação, por serem isolados de plantas nativas da caatinga, coroa de frade (*Melocactus* sp.), palmatória (Tacingasp.) e facheiro (*Pilosocereus* sp.*)*, que apresentam alta resistência a seca, também se encontram bem adaptados à tais condições, protegendo as plantas da dessecação e dos efeitos do déficit hídrico.O objetivo do presente trabalho foi selecionar e estudar rizobactérias que consigam mitigar os efeitos do déficit hídrico em plantas de feijão.

Metodologia

Para avaliar o potencial das bactérias em promover crescimento vegetal, bem como, de tolerância a déficit hídrico, foi realizado uma pré seleção com 60 isolados que fazem parte da coleção de culturas do Laboratório de Microbiologia do Semiárido – LAMSA, as quais foram isoladas da rizosfera de cactáceas (*Melocactus* sp.*, Tacinga* sp. *e Pilosocereus* sp.*)* na região semiárida. Foi avaliado o potencial de indução de tolerância a seca - déficit hídrico, onde, os isolados que tiveram os melhores desempenhos (P8.2, P6.2, P4.2, P13.1, CF2.1 e CF5.2), sendo capaz de promover o crescimento de plantas de feijão em condições de fornecimento de água reduzido (30% da capacidade de campo), foram novamente avaliados, afim de simular o déficit hídrico em diferentes lâminas de água (80%, 60%, 40% e 20% da capacidade de campo). O teste em condições de campo foi conduzido na área experimental da UNEB, sendo constituído de 12 linhas de feijão comum, com 8 metros de comprimento, por 6 metros de largura, e o espaçamento entre linhas de plantio de 0,50 m. O tamanho da parcela experimental foi de 48 m^2. O isolado bacteriano selecionado para o teste foi o P8.2, por apresentar possível capacidade de tolerância a déficit hídrico, temperaturas elevadas e promoção de crescimento vegetal quando submetidas a tais condições. Os dados foram avaliados pela análise de variância (ANOVA), e comparado pelo teste de Tukey a 5% de significância utilizando o software SISVAR.

Resultados e discussão

No teste *in vivo,* realizado em casa de vegetação, sob déficit hídrico de 20% da capacidade de campo, apenas a massa seca da raiz obteve diferença estatística quando comparada com a testemunha absoluta, sendo que o isolado CF5.2 influenciou positivamente para o incremento dessa variável. Quando submetido a um déficit hídrico de 40% da capacidade de campo, é possível observar grande influência dos isolados, atuando em diversas variáveis analisadas, sendo que dos 6 isolados avaliados, 5 apresentaram atividade positiva para mitigação dos efeitos do déficit hídrico nesta lâmina de água. O isolado CF5.2 se destacou, influenciando significativamente, o comprimento da raiz, diâmetro do caule e massa seca da raiz. No teste com déficit hídrico de 60% da capacidade de campo, o isolado CF5.2 apresentou o melhor desempenho, contribuindo significativamente com o diâmetro do caule e massa seca da raiz e os isolados P6.2 e P4.2 com a massa seca da raiz. O fato do isolado CF5.2 ter se destacado em várias análises nos testes com 20, 40 e 60% de lâmina de rega, reforça a sua habilidade em promover o crescimento vegetal em condições de disponibilidade de água reduzida para a cultura, já comprovada nos testes *in vitro* . Além disso, a produção de exopolissacarídeo por este isolado pode ter conferido uma maior proteção contra a dessecação das plantas de feijão. Na lâmina com 80% da capacidade de campo, apenas a variável comprimento da parte aérea diferiu estatisticamente da testemunha absoluta. Sendo o isolado P8.2 responsável pelo incremento dessa variável. No teste de promoção de crescimento vegetal realizado em campo, a bactéria P8.2 obteve melhor desempenho para vagem e massa seca da parte aérea. Este resultado é bastante positivo, uma vez que poderá influenciar diretamente a produtividade da cultura do feijoeiro.

Conclusões

O isolado CF5.2 apresentou maior potencial em mitigar os efeitos do déficit hídrico em casa de vegetação, já o P8.2 foi capaz de promover o crescimento de feijão comum em condições de campo. Porém, novos testes devem ser conduzidos a fim de explorar ao máximo o potencial destes isolados, assim como diferentes consórcios já estão sendo desenvolvidos para atestar estas características. Além disso, estudos voltados para a economia de água nos sistemas de irrigação é um fator de estrema importância, uma vez que estes são responsáveis por em média 72% de todo consumo de água na agricultura.

Agradecimentos

ÀUNEB pela concessão da bolsa e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Gestores da Estação Ecológica Raso da Catarina pelo apoio logístico.

Bolsa: PICIN

Referências:

AGUIAR, R. S.; MODA-CIRINO, V.; FARIA, R. T.; VIDAL, L. H. I. Avaliação de linhagens promissoras de feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) tolerantes ao déficit hídrico. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 29, n. 1, p. 1-14, 2008.

DIFERENTES MÉTODOS DE APLICAÇÃO DE ENZIMAS FIBROLÍTICAS EXÓGENAS NO TRATAMENTO DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA

Eloisa Leao Cassiano, eloisa_luleao@hotmail.com, Alexandro Pereira Andrade, apandrade@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Celulase; FDN; FDA; Hemicelulase

Introdução

O Brasil, por ser um dos principais produtores agrícolas mundiais, gera anualmente umagrande variedade e quantidade de resíduos agroindustriais. Estes resíduos podem assumirdestacada importância na alimentação de ruminantes, principalmente, em períodos nos quais aescassez de forragens torna-se o fator preponderante, limitando a produtividade dessesanimais.Nas algodoeiras, o resíduo do processamento, muitas vezes chamado de lixo ou piolho do algodão, sobra em grande quantidade acumulando-se nos pátios das agroindústrias, sem uma destinação nobre.Os efeitos das enzimas são influenciados por diversos fatores como tipo e dosede enzima, da dieta fornecida aos animais, método de aplicação das enzimas, e atémesmo o nível de produtividade animal (Beauchemin et al., 2003). A utilização de enzimas fibrolíticas isoladas de culturas de fungos na alimentação de ruminantes tem mostrado resultados satisfatórios, como aumentos na digestibilidade da matéria seca e da FDN. Entretanto, essas respostas dependem de fatores como composição da dieta, método de aplicação e nível utilizado, especificidade ao substrato e tipo de complexo enzimático utilizado. Objetivou-se com este trabalhorealizar a hidrólise enzimática em diferentes métodos de aplicação das enzimas fibrolíticas exógenas (celulase e hemicelulase) no resíduo da algodoeira.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal do NEPPA - UNEB, Campus IX, Barreiras - BA.Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 4 x 2, sendo o fator 1 métodos de tratamentos enzimáticos (somente celulase, somente hemicelulose, celulase + hemicelulase aplicadas simultaneamente, e celulase + hemicelulase aplicadas separadamente), enquanto que o fator 2 foram o tempo de ação das enzimas fibrolíticas exógenas (EFE), com 4 repetições.Foram pesados 100 gramas de amostras, aplicados os tratamentos com as EFE e deixados na estufa à 38ºC por 1 e 24 horas, sendo retiradas, e secadas em estufa de circulação forçada de ar à 65 ºC por 72 horas, para serem processada no moinho tipo Willey, com peneiras de 1mm.Após a moagem estas amostras foram condicionadas em sacos plásticos, para análises químicas.Foram determinados os teores de matéria seca (MS), cinzas (CZ), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA) e Hemicelulose, utilizando a metodologia descrita por Detmann et al., (2012).Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, para avaliar os efeitos dos dois fatores, sendo utilizado o Teste de Tukey sobre as variáveis resposta, considerando com efeito significativo o nível de 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Os resultados não apresentaram efeitos de interação entre métodos de aplicação ou tempo de ação das EFE. Os resultados da MS demonstraram que os tratamentos enzimáticos, celulase + hemicelulase separados e celulase + hemicelulase simultâneos apresentaram diferença significativa, sendo este primeiro obteve média superior que este segundo, enquanto os demais tratamentos com enzima celulase e enzima hemicelulase que não diferiram. Na avaliação do tempo de ação das enzimas, a MS aumentou quando os mesmos foram tratados por 24, diferindo da ação por 1 hora.As cinzas não apresentaram diferenças significativas na ação do tempo de tratamento das enzimas (P>0,05). Nos tratamentos dos métodos o tratamento somente com celulose, apresentou um aumento na matéria mineral, diferindo dos demais tratamentos.Os resultados da FDN, FDA e Hemicelulose não apresentaram diferenças significativas nos tratamentos, e nem no tempo de ação das EFE.

Conclusões

A ação do tempo e métodos de aplicação não demonstraram efeitos para o tratamento biológico do resíduo de algodoeira.Outras análises e outros tipos de forrageiras de baixo valor nutricional serão avaliados futuramente.

Agradecimentos

Agradecer o programa pela oportunidade de aprendizagem e conhecimento, juntamente ao orientador, pelo incentivo.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BEAUCHEMIN, K.A., COLOMBATTO, D., MORGAVI, D.P., et al. Use ofexogenous fibrolytic enzymes to improve feed utilization by ruminants. Journal ofAnimal Science, v.81, p.37–47, 2003.

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.V. et al. Métodos para análise dealimentos. INCT – Ciência Animal. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema,2012. 214 p.

SILVA, F.A.S.; AZEVEDO, C.A.V. The Assistat Software Version 7.7 and its use in theanalysis of experimental data. African Journal Agricultural Research, v.11, n.39, p.3733-3740, 2016.

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA PRÉ-TRATADA COM UREIA E ENZIMAS FIBROLÍTICAS EXÓGENAS

Maikon Figueiredo Lemos, maikonlemos@outlook.com, Alexandro Pereira Andrade, apandrade@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Celulase; Hemicelulose; Resíduos agroindustriais; Ureia

Introdução

O Brasil, por ser um dos principais produtores agrícolas mundiais, gera anualmente uma grande variedade e quantidade de resíduos agroindustriais. Estes resíduos podem assumir destacada importância na alimentação de ruminantes, principalmente, em períodos nos quais a escassez de forragens torna-se o fator preponderante, limitando a produtividade desses animais. Os efeitos da amonização sobre a estrutura da fibra dos volumosos incluem a solubilização da hemicelulose, o aumento da digestão da celulose e da hemicelulose em razão da expansão da fração fibrosa (Jackson, 1977 e Klopfenstein, 1978). Adicionalmente, o uso de enzimas fibrolíticas exógenas na alimentação de ruminantes como aditivos, tem mostrado efeitos positivos na digestão de alimentos e desempenho animal. Objetivou-se com este trabalho, avaliar a composição bromatológica do resíduo de algodoeira pré-tratado com ureia e tratado com duas doses de enzimas fibrolíticas exógenas (EFE).

Metodologia

O experimento foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal do NEPPA do Campus IX da Universidade do Estado da Bahia, em Barreiras - BA. O resíduo de algodoeiras foi obtido nas diversas algodoeiras da região Oeste da Bahia. No pré-tratamento, foram combinados dois níveis de ureia (4 e 6 %) com três tempos diferentes de abertura 7,14 e 28 dias e 4 repetições, base na MS, totalizando 6 tratamentos. Foi adotado um DIC com esquema fatorial 6x2 (seis tratamentos e duas dose de EFE 4 e 6%). Após as análises do pré-tratamento, foram escolhidos os melhores tratamentos para aplicação das enzimas fibrolíticas exógenas (EFE). Utilizou-se cerca de 0,5 kg do material pré-tratado com ureia em bandejas de alumínio e procedeu-se a aplicação manual das EFE (4 e 6%), deixando agir por 24 horas. Realizou-se as análises de MS, cinzas (CZ), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), hemicelulose (HEM) ambos de acordo com s metodologia de Detmann et al. (2012). As médias obtidas para cada parâmetro estudado foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Com base nos resultados de estudo, somente a PB apresentou interação entre as doses de enzimas com os pré-tratamentos com ureia, no qual o tratamento com 4% de EFE, os tratamentos com 6% combinados com 14 e 28 dias, obtiveram médias semelhantes e superior que os demais tratamentos.A adição de EFE, visa a melhoria da fração fibrosa (celulose, hemicelulose e até mesmo a lignina), porém como a enzimas são catalizadores enzimáticos, este contém nitrogênio, contribuindo para o aumento da PB.Na MS, não houve diferença para significativa entre as doses de EFE, porém o pré-tratamento com 4% de ureia armazenada com 7 e 14 dias obtive média superior que os demais.Para os resultados de cinzas os tratamentos com EFE diferiram entre si, sendo que 6% de EFE apresenta-se média superior. Para os dados de FDN não houve diferença significativa com os tratamentos enzimáticos. Já os teores de FDA e hemicelulose apresentam diferença significativa, sendo que o tratamento com 4% obteve média superior ao tratamento com 6%, pela ação direta da hemicelulase. Ainda nos resultados da FDA, foram observados que os pré-tratamentos com 6% de ureia e tratado por 14 dias, obteve média superior que 4% de ureia 7 dias de tratamento, enquanto que os demais não diferiram entre si.

Conclusões

Os tratamentos utilizando a associação da ureia e enzimas apresentaram melhorias na redução da FDA e hemicelulose. O tratamento com ureia e EFE com ureia proporciona aumento no nitrogênio total do resíduo da algodoeira. Recomendar-se, então, a amonização com ureia (6% na MS) deixando por apenas 14 dias combinado com EFE (6% na MS).

Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa de IC e ao CNPq, pela concessão da bolsa, à UNEB, ao NEPPA e ao meu orientador.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.V.; QUEIROZ, A.C.; et al. Métodos para análise de alimentos. INCT – Ciência Animal. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 214p.

JAKCSON, M. G. Review article: the alkali tretment of straws. Animal Feed Science and Technology, v. 2, n. 2, p. 105-130, 1997.

KLOPFENSTEIN, T. J. Chemical treatment of crop residues. Journal Animal Science, v. 46, n. 3, p. 841-848, 1978.

SILVA, F.A.S.; AZEVEDO, C.A.V. The Assistat Software Version 7.7 and its use in the analysis of experimental data. African Journal Agricultural Research, v.11, n.39, p.3733-3740, 2016.

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA E DEGRADABILIDADE IN VITRO DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA TRATADO COM HIDRÓXIDO DE SÓDIO

Camila Oliveira Santos, camila.os@outlook.com, Alexandro Pereira Andrade, apandrade@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronomica
Palavras-Chave: FDN; Hemicelulose; Resíduos agroindustriais

Introdução

O Brasil, por ser um dos principais produtores agrícolas mundiais, gera anualmente uma grande variedade e quantidade de resíduos agroindustriais. Na agroindústria do processamento do algodão é gerado um resíduo, denominado de resíduo de algodoeira, este se acumula nos pátios das algodoeiras e é geralmente usado como adubo, ou mesmo como componente de rações de bovinos.Um dos produtos mais eficientes no tratamento químico de volumosos é o Hidróxido de Sódio (NaOH), que tem sido utilizado para quebrar o composto lignocelulósico das forragens e aumentar proporcionalmente seus componentes nutritivos.O objetivo desse trabalho foi avaliara composição bromatológica e digestibilidade*in vitro* do resíduo de algodoeira tratada comNaOH.

Metodologia

O experimento foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal doNEPPA - UNEB - Barreiras - BA.Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 4x4 e 4 repetições, com aplicação de 0; 1,5; 3,0 e 4,5% de hidróxido de sódio com base na matéria seca e tempos de abertura de 7, 14, 28 e 56 dias.Para o tratamento foi utilizada uma solução 2:1 (peso:peso) água:hidróxido de sódio (NaOH).Foi estimado o teor de matéria seca do resíduo de algodoeira (possuía 95% de matéria seca),para o cálculo da quantidade do NaOH.A solução de NaOH foiadicionada ao resíduo de algodoeira por meio de um pulverizador, sendo adicionada aoresíduo aos poucos, com homogeneização constante sobre uma lona.Após a homogeneização, o material foi armazenado nos baldes, sendo aberto após os temposde abertura definidos.Foram realizadas análises de Matéria seca (MS), Cinzas (Cz), Proteína Bruta (PB), Fibra em Detergente Neutro (FDN), Fibra em Detergente Ácido (FDA), Hemicelulose (HEM),ambos deacordo com a metodologia de Detmann et al. (2012)e a Digestibilidade *in vitro* da Matéria Seca (DIVMS)pela metodologia da ANKOM (ANKOM TECHNOLOGY, 2010).Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância por regressão, para avaliar osefeitos do aumento da dose de NaOH, e teste de média para avaliar o efeito dos dias detratamento sobre as variáveis resposta, considerando com efeito significativo o nível de 5% deprobabilidade.

Resultados e discussão

Para os resultados de MS e Cz houve interação entre os níveis de NaOH e os tempos de abertura. A MS apresentou efeito quadrático em relação as doses deNaOH com pontos de máxima de 2,87%; 4,92% e 3,24 para 7, 28 e 56 dias de tratamento, respectivamente.Para PB, não houve interação entreas doses aplicadas e os tempos deabertura, o que era esperado nesta pesquisa.A FDN apresentou efeito quadrático,com ponto de máxima de4,08%,e os menores valores foram encontrados na dose de 4,5% de NaOH. AFDA apresentou redução linear conforme o aumento das doses,reduzindo em 1,61% para cada ponto percentual de NaOH adicionado.Já aHEM apresentou efeito quadrático,com ponto de máxima de 2,77% de NaOH.Para a (DIVMS), não houve interação entre os dias deabertura e os níveis de NaOH utilizados. A DIVMS apresentou comportamento linear positivo, aumentando em 1,29% a cada ponto percentual deNaOH adicionado.De acordo com Jackson (1997) eKlopfenstein (1978), a ação dos compostos alcalinos ocorre através da desestruturação doscomplexos lignocelulósicos, solubilizando a fibra e aumentando a digestibilidade da celulosepela expansão da fração fibrosa.

Conclusões

A utilização de NaOH no resíduo de algodoeira proporcionou melhoria nos teores da MS, FDN, FDA, melhorando a qualidade da fração fibrosa e adegradabilidade ruminal in vitro.Recomenda-se, o uso de 4,5% de NaOH com base na MS para o resíduo dealgodoeira.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, a CNPq pela concessão da bolsa, ao meu orientador, ao NEPPA e a UNEB pelo apoio prestado para realização desta pesquisa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ANKOM TECHNOLOGY - In Vitro True Digestibility using the DAISY II Incubator [on line], 2010.Disponível em < http:// www.ankom.com> Acesso em 12 de outubro de 2011.

DETMANN, E.; et al. **Métodos para análise de alimentos**. INCT – Ciência Animal. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 214 p.

JAKCSON, M. G. Review article: the alkali tretment of straws. Animal Feed Science and Technology, v. 2, n. 2, p. 105-130, 1997.

KLOPFENSTEIN, T. J. Chemical treatment of crop residues. Journal Animal Science, v. 46, n.3, p. 841-848, 1978.

COMPOSIÇÃO DO RESÍDUO DE ALGODOEIRA TRATADO COM DOSES DE UREIA EM DIFERENTES TEMPOS DE TRATAMENTO

Caio Felipe De Barros Souza, kaiodokon@gmail.com , Alexandro Pereira Andrade, apandrade@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronomica
Palavras-Chave: Amonização; Resíduo de Algodoeira; Degradabilidade in vitro; Proteína Bruta

Introdução

A alimentação de ruminantes é um importante componente econômico dentro da cadeia produtiva da pecuária, e alternativas para a suplementação, visa sempre na redução dos custos. Uma alternativa é a utilização de resíduos da agroindústria ou de culturas anuais. O algodão produz anualmente milhares de toneladas de resíduo resultantes do seu beneficiamento, que consistem em cascas, pedaço de caule e outras impurezas como folhas secas, além de caroço, fibrilha e línter. O resíduo do algodão é considerado um volumoso baixa qualidade, ou seja, apresenta alto conteúdo de parede celular (maior que 60%) e de fibra em detergente ácido (FDA acima de 40,0%) e baixos teores de proteína bruta (PB abaixo de 6%), de minerais e de vitaminas, sendo a digestibilidade da matéria seca baixa (40 a 50%), resultando em baixos níveis de consumo.

Metodologia

O experimento foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal do NEPPA - UNEB - Barreiras - BA. O material foi tratado com 0%, 2%, 4%, e 6% de ureia (base na matéria seca) com tempos de tratamento de 7, 14, 28 e 56 dias de tratamento. O experimento foi dotado de um delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial (4x4) e 4 repetições.Para o tratamento químico foi utilizada uma solução água e ureia. Foi estimado a quantidade de ureia e de água para elevar a umidade para 25% (continha 5% de umidade). Após o tempo de cada tratamento os sacos foram abertos e deixados assim durante 72 horas para que ocorresse a volatilização da amônia. Foram analisadas matéria seca (MS), cinzas (CZ), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), hemicelulose (HEM) ambos de acordo com a metodologia de Detmann et al. (2012), e a degradabilidade *in vitro* da matéria seca (D*IV*MS) pela metodologia de Ankom. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância por regressão, para avaliar os efeitos do aumento da dose de ureia e teste de média para avaliar o efeito dos dias de tratamento sobre as variáveis resposta, considerando com efeito significativo o nível de 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Os tratamentos com 4 e 6% de ureia apresentaram uma coloração mais escura quandocomparada aos demais devido as reações químicas entre a ureia e a composição fibrosa doalimento, em especial a oxidação dos fenóis, além de um forte odor de amônia no momento da abertura.A MS e a CZ apresentaram interação em relação ao tempo detratamento independente da dose ureia. A CZ apresentou de um modo geral suamaior média aos 14 dias de tratamento independente da dose de ureia em relação aos dias. Na PBnão houve interação com relação aos dias de tratamento, apresentando comportamento linear crescente quanto a aplicação de ureia,aumentando em 2,5% o teor de PB para cada unidade percentual adicionadode ureia.A FDN, FDA, hemicelulose eDIVMS não apresentaram interaçãosignificativa (P>0,05) com relação aos dias tratamento e dose de ureia utilizada, no entanto ocomponente dias de tratamento mostrou interação isoladamente. A FDN apresentouredução assim como a FDA, reduzindo seus teores em 5,7% e 2,3%respectivamente se comprado aos valores com menos tempo de tratamento. A hemicelulosenão apresentou diferença entre entre 28 e 56 dias de tratamento.A DIVMS apresentou acréscimos até os 56 dias detratamento, aumentando a sua degradabilidade em 2,8% em relação aos tratamentos com 7dias, obtendo um comportamento linear crescente.

Conclusões

O processo da amonização foi eficaz no tratamento químico do resíduo de algodoeira, na redução da fração fibrosa, aumento do nitrogênio total e da degradabilidade ruminal in vitro da matéria seca, tendo uma estimativa de melhor dose para o tratamento até 6% de ureia.

Agradecimentos

A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia pela concessão da bolsa.

Ao orientador Alexandro Pereira Andrade e aos amigos Maikon e Camila pelo apoio.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ANKOM TECHNOLOGY - In Vitro True Digestibility using the DAISY II Incubator [on line], 2010. Disponível em < http:// www.ankom.com> Acesso em 12 de outubro de 2011.

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.V.; QUEIROZ, A.C.; BERCHIELLI, T.T.; SALIBA, E.O.S.; CABRAL, L.S.; PINA, D.S., LADEIRA, M.M.; AZEVEDO, J.A.G. **Métodos para análise de alimentos. INCT – Ciência Animal**. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 214 p.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE SORGO FORRAGEIRO NO OESTE DA BAHIA

Luiz Henrique Bertunes Dos Santos, luizinhobertunes@gmail.com, Danilo Gusmao De Quadros, dquadros@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: altura de planta; comprimento de colmo ; diâmetro de panicula; sorghum bicolor

Introdução

Um dos maiores problemas na produção animal é a falta de suporte forrageiro na época de estiagem.Atualmente, o sorgo (Sorghum bicolor) tem se destacado como espécie que tem resistência a seca, elevadas produções de massa seca , bom padrão de fermentação e elevado valor nutritivo das silagens produzidas.Este trabalho teve como objetivo, avaliar as características agronômicas de variedades e híbridos de sorgo forrageiro

Metodologia

Foram realizados dois ensaios simultâneos em localizações diferentes do oeste baiano, sendo um na fazenda Modelo da AIBA em Barreiras (12°05'3015" S 44°55'2885" O), outro na fazenda Japaranduba em Muquém de São Francisco (12° 03' 54" S 43° 32' 56" O).Foram plantados sete genótipos de sorgos forrageiros, sendo todos comerciais, as variedades : Formoso, , IPA1011, IPA467, SF-15 e os híbridos: SS-318, Podium e BRS-610.Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com sete tratamentos e três repetições. Cada parcela foi composta por uma áreade 4 X 10 m , sendo 24 m² de área útile 1 m de bordadura em cada lado da parcela .Foram escolhidas três plantas médias em cada bloco e em cada tratamento eavaliados os parâmetros, altura média na EC1 (germinação até iniciação da panícula) , EC2 (iniciação da panícula até o florescimento) e EC3 (do florescimento até a maturação fisiológica) , comprimento de haste, comprimento de panícula, diâmetro de colmo, diâmetro de panícula e população final . Os dados coletados para cada parâmetro foram submetidos à análise de variância, por intermédio do programa estatístico ASSISTAT (2017), e as diferenças entre as médias foram analisadas pelo teste de Tukey, ao nível de significância de 5%

Resultados e discussão

Na Fazenda Modelo não houve diferença significativa de altura de planta entre os genótipos avaliados na EC1 . Na EC2 o genótipo IPA-1011 diferenciou (p<0,05) que os genótipos IPA-467 e SS-318. na EC3 verificou-se que as variedades SF-15 e IPA-467 não se diferenciaram estaticamente entre si(p<0,05) e apresentaram maiores média na altura de planta em relação aos outros genótipos. NaFazenda Japaranduba não houve diferença significativa emrelação a altura de planta nas trêsfases avaliadas .Na Fazenda Modeloem relação aocomprimento da haste as variedades SF-15 e IPA-467 obtiveram-se as maiores médias, e diferenciou estaticamente de todos os outros genótipos. Analisando a mesma variavel não houve diferença significativa entre os genótipos FORMOSO ,IPA467 SF-15 SS-318, mas se diferenciaram (p<0,05) dos genótipos PODIUM, IPA1011 e BRS-610 na Fazenda Japaranduba . Quanto ao comprimento de panícula osgenótipos BRS-610, SS-18 e SF-15 apresentaram maiores médias e e não se diferenciaram estaticamente entre si (p<0,05), enquanto o genótipoIPA-1011 apresentou a menor panículaem relação aos demais tratamentos, na Fazenda Modelo. Na Fazenda Japaranduba não houve diferença estatística(p<0,05) entre os genótiposavaliados apresentando uma média de 23,78 cm. No diâmetroda panículaanalisou-se que os genótipos PODIUM, BRS-610 e SS-318 obtiveram as maiores valores, tanto na Fazenda modelo, quanto na Japaranduba. Na Fazenda modelo observou-se que no diâmetro de colmo o SS-318 não se diferenciou estatística entre os demais, exceto do IPA-1011 .O genótipo SS-318 apresentoumaior diâmetrona FazendaJaparanduba, mas apenas se diferenciou (p<0,05)do IPA-1011 e FORMOSO que apresentaram o diâmetromais fino. E todos os outros genótipos não se diferenciaram estaticamente entre si .

Conclusões

As características agronômicas avaliadas variaram conforme o genótipo de sorgo forrageiro e localidade de plantio.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, aos integrantes do NEPPA (Núcleo de Ensino e Pesquisa em Produção Animal), e a todos os amigos que ajudaram no trabalho realizado e ao CNPQ pela concessão da bolsa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

NEUMANN, M.; RESTLE, J.; BRONDANI, I.L. et al**. Comportamento produtivo ecusto de produção de híbridos de sorgo (Sorghum bicolor, L. moench) para silagem.**Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v. 2, n. 3, p. 43-54, 2003.

PEDREIRA, M. S. et al. **Características agronômicas e composição química de oitohíbridos de sorgo (Sorghum bicolor (L.) Moench)**. Revista Brasileira de Zootecnia,v. 32, n. 5, p. 1083 - 1092, 2003.

SILVA, A. G. et al. **Avaliação dos caracteres agronômicos de cultivares de Sorgoforrageiro sob diferentes condições termofotoperiódicas**. Revista Brasileira deMilho e Sorgo. v. 4 , 2005. Cap. 1, p. 28-44.

RENDIMENTO DE FORRAGEM E COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE SORGO FORRAGEIRO NO OESTE DA BAHIA

Eudo Barreto De Sa Teles, eudodoglas86@hotmail.com, Danilo Gusmao De Quadros, dquadros@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Genótipo; Produtividade; Forragem; Sorghum bicolor; .

Introdução

Devido à estacionalidade da produção forrageira, há baixo índice de produtividade animal na pecuária em decorrência da seca. O sorgo (*Sorghum bicolor*) apresenta boa alternativa para a produção de forragem, pois se adapta muito bem a regiões com restrições hídricas. É uma espécie que tem um vasto aproveitamento na alimentação animal, substituindo o milho na alimentação de ruminantes, aves e suínos, além de também ser utilizada na alimentação humana. Esta forrageira apresenta boa adaptação ao processo de ensilagem devido à qualidade de suas características fenológica, aliado ao seu alto valor nutritivo (Newmann et al., 2002). O presente trabalho objetivou-se avaliar, a produtividade de forragem e composição morfológica de sete genótipos de sorgo forrageiro no oeste da Bahia.

Metodologia

O experimento foi realizado na Fazenda Modelo, localizado no município de Barreiras-BA (12°05'3015" S 44°55'2885" O), e na Fazenda Japaranduba localizada no município de Muquém do São Francisco – BA (12° 03' 54" S 43° 32' 56" O). Foram utilizados sete genótipos de sorgo forrageiro todos comerciais, sendo quatro variedades; Formoso, IPA-1011, IPA-467, FS-15 e três híbridos; SS-318, Podium e BRS-610. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com sete tratamentos e três repetições. Cada parcela foi composta por uma área de 4 x 10 m , sendo 24 m² de área útil, 1 m de bordadura em cada lado da parcela. As áreas experimentais foram preparadas convencionalmente, sendo realizadas, aração, gradagem e adubação de acordo com a analise de solo. O plantio foi feito de forma manual. A colheita das plantas foi realizada manualmente. Todas as plantas da área útil de cada parcela foram cortadas e posteriormente pesadas para a determinação de massa verde. Seis plantas foram selecionadas ao acaso, identificadas e levadas para o laboratório, onde três foram separadas as frações colmo, folha verde, folha seca e panícula. Ambas foram submetidas à determinação de matéria seca em estufa de aeração forçada, a 65 °C, por 72 h. Os dados obtidos nas avaliações foram submetidos a teste de medias usando o programa ASSISTAT.

Resultados e discussão

Os rendimentos de matéria verde apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) entre os genótipos nas duas localidades, de acordo o teste de medias de Scott-Knott. Na Fazenda Modelo, os híbridos BRS-610 e Podium apresentaram as maiores produtividade de MV e MS. Os resultados foram superiores ao limite estabelecido por Valente (1992) que afirma que produções de matéria natural inferiores a 40 $t.ha^{-1}$ são economicamente inviáveis. Na Fazenda Japaranduba, o Podium, BRS-610 e IPA-1011 apresentaram maior produtividade de MV e MS. Para a característica porcentagem de colmo observou-se que as variedades SF 15 e IPA 467 apresentaram maiores ($p<0,05$) valores na Fazenda Modelo. Na Fazenda Japaranduba, os genótipos Formoso, IPA-467, SS-318, IPA-1011 e SF-15 não se diferenciaram estatisticamente entre si. O Podium foi o que apresentou a menor fração colmo nas duas localidades. As porcentagens de folha verde e folha seca dos genótipos não diferenciaram entre si na Fazenda Modelo ($p>0,05$). Na Fazenda Japaranduba, foi observado o maior percentual de folha verde no SS-318. A menor porcentagem de folha verde foi encontrada no BRS-610. Na Fazenda Japaranduba, não foi observado diferença significativa entre os genótipos para o percentual de folha seca ($p>0,05$). Na Fazenda Modelo, os híbridos Podium e SS-318 apresentaram os maiores percentuais de panícula, característica importante para a qualidade da silagem. Os menores percentuais foram observados para os genótipos SF-15 e IPA-467. Na Fazenda Japaranduba o maior rendimento de panícula foi encontrado no genótipo Podium, seguido do BRS-610.

Conclusões

Os híbridos de sorgo forrageiro BRS-610 e Podium cultivados no oeste da Bahia apresentaram alta produtividade de forragem e alto percentual de panícula.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão de bolsa. Ao orientador, ao NEPPA e a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

NEUMANN, M.; RESTLE, J.; ALVES FILHO, D. C.; BERNARDES, R. A. C.; ARBOITE, M. Z.; CERDÓTES, L.; PEIXOTO, L. A. O. Avaliação de diferentes híbridos de sorgo (*Sorghum bicolor*, L. Moench) quanto aos componentes da planta e silagens produzidas. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, MG, v. 31, n. 1, p. 302-312, 2002.

Valente, J. O. 1992. Introdução. p.5-7. In Embrapa. Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo. Manejo cultural do sorgo para forragem. Embrapa – CNPMS, Sete Lagoas. 66 p. (Circular Técnica 17).

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DAS PLANTAS E SILAGEM DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE SORGO FORRAGEIRO NO OESTE DA BAHIA

Tamire Brito Das Chagas, thami-thamire@hotmail.com, Danilo Gusmao De Quadros, dquadros@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Sorgum Bicolor; Ensilagem; pH

Introdução

O sorgo (*Sorghum bicolor*, L. Moench) é uma cultura indicada para ensilagem, principalmente por apresentar produção de forragem e tolerância ao déficit hídrico, além de apresentar alto valor nutritivo e alta concentração de carboidratos solúveis que são essenciais para produção de silagem. O Brasil, segundo Zago (1991), é um dos países com maiores potencialidades de adaptação e crescimento da cultura de sorgo no mundo.

Metodologia

A parte de campo do experimento foi implantado na Fazenda Modelo em Barreiras- BA e Japaranduba em Muquém- BA, e parte de análises laboratoriais foram realizadas no CAMPUS-IX da Universidade do estado da Bahia. Objetivou-se avaliar a composição bromatológica das plantas e da silagem de sorgo forrageiro das variedades IPA 1011, IPA 467 e SF15 e os híbridos BRS 610, SS-318, Podium e Formoso.

No momento da colheita foram escolhidas 3 plantas representativas para avalia-las, que foram cortadas à 10cm acima do solo. Posteriormente iniciaram-se as análises bromatológicas, na qual as plantas inicialmente foram secas em estufa para determinação da MS e depois moídas para serem submetidas às análises de determinação da matéria seca definitiva, cinzas, PB, FDN, FDA e hemicelulose.

A avaliação da composição bromatológica da silagem ocorreu a partir do material colhido no experimento da Fazenda Modelo. O material foi triturado e colocado em tubos de PVC, compactando a forragem e vedando com lona de 200 micras. Após 75 dias faz-se a abertura e iniciou-se as análises bromatológicas, avaliando os teores de pH, MS, PB, cinzas, FDN e FDA e hemicelulose.

Resultados e discussão

Os valores encontrados de FDA no sorgo da Fazenda Modelo oscilaram de 23,9% a 37,3% estando este último valor acima dos encontrados para outros genótipos de sorgo, por Gontijo Neto et al. (2004), que constataram de 25% a 31%. Os teores de FDA foram menores (P >0,05) no genótipo IPA 1011 e Podium do que o SF 15, porém não diferencia dos demais (P>0,05). Segundo (Van Soest, 1994), o aumento do teor de lignina e outros compostos estruturais da parede celular que compõem a FDA têm correlação inversa com a digestibilidade e aproveitamento de nutrientes pelos animais.

A MS e as cinzas das plantas de sorgo avaliadas da Fazenda Japaranduba, apresentaram médias de 42,8 e 5,1%, respectivamente. Um fator que pode ter elevado a porcentagem de MS é a idade de corte, pois quanto mais tardio é o corte mais aumenta o teor de MS. A FDA apresentou menor valor no genótipo BRS-610 e maior no SS-318, no entanto não diferiu dos demais.

Os componentes bromatológicos das silagens de sorgo avaliadas apresentaram valores de MS variando de 22,9% a 34,9%. As cultivares SF 15, BRS 610, IPA 1011, IPA 467 e Formoso apresentaram valores de MS abaixo do recomendado para silagem que é de 33- 35% segundo o GUIA DE CAMPO A SEMENTES AGROCERES MILHO E SORGO SILAGEM.

A silagem do SS-310 apresentou pH (4,1), sendo maior que a do BRS-610 (3,7) (P<0,05). Segundo Ferreira (2001) e Muck & Shinners (2001), silagens com fermentação adequada apresentam pH de 3.8 a 4,2, enquanto que as de baixa qualidade se situam entre 5,0 a 7,0, portanto todas as silagens tiveram valores de pH satisfatórios.

Conclusões

A composição bromatológica das plantas de sorgo variou de acordo com o genótipo e com o local de plantio. As silagens estiveram dentro do desejável proporcionando dessa maneira, um alimento com boa qualidade fermentativa, boa composição química e nutricional.

Agradecimentos

ÀFAPESB pela concessão da bolsa, ao orientador pelos conhecimentos passados e a UNEB pelo suporte no experimento.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ZAGO, C.P. Silagem de sorgo. In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRI- ÇÃO DE BOVINOS: ALIMENTAÇÃO SUPLEMENTAR, 7., Piracicaba, 1999. Anais... Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários “Luiz de Queiroz”, 1999. p.47-68.

FERREIRA, J.J. Estágio de maturação do milho e do sorgo o ideal para ensilagem. In. CRUZ, J.C. et al. (Eds.) Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. p.405-428

SOEST, P.J. van. Nutritional ecology of the ruminant. 2. ed. Ithaca: Cornell University, 1994. 476p.

GONTIJO NETO, M.M.; OBEID, J.A.; PEREIRA, O.G.; CECON, A.C.Q.; ZAGO, C.P.; CANDIDO, M.J.D.; MIRANDA, L.F. Híbridos de sorgo (*Sorghum bicolor*(L.) Moench) cultivados sob níveis crescentes de adubação. características agronômicas, carboidratos solúveis e estruturais da planta.**Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.33, n.6, p.1975-1984, nov./dez. 2004.

RESPOSTA DO MACROPTILIUM A DIFERENTES DOSES DE POTÁSSIO NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Tiago José Dos Santos, tj.22santos@gmail.com, Grecia Cavalcanti Da Silva, gcsilva@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Macroptilium lathyroides; Forragem; Pecuária

Introdução

A região semiárida do nordeste brasileiro possui uma diversidade de forrageiras espontâneas, as quais assegura a sobrevivência dos animais no bioma Caatinga, entre elas destacam-se as espécies do gênero Macroptilium. Segundo Andrade & Karia (2000) apud Silva & Mistura (2012), o gênero Macroptilium, pertence à família Fabaceae, sendo a maioria das espécies perene, com sistema radicular pivotante, tolerante à seca e de grande capacidade colonizadora por sua adaptação a solos de baixa fertilidade e simbiose com bactérias fixadoras de nitrogênio. Esse presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento, crescimento e produção vegetal, do Macroptilium lathyroides L., submetido a diferentes doses de potássio (K).

Metodologia

O trabalho foi realizado no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), na cidade de Juazeiro-BA, em casa de vegetação, sob radiação solar de 50%, em vasos plásticos, com 15 L de solo, no período de abril a julho de 2017. O solo utilizado foi, coletado no DTCS-UNEB. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com seis tratamentos (zero, 25, 50, 100, 150 e 200 kg/ha de potássio) e seis repetições. O fertilizante utilizado foi cloreto de potássio para (K). As sementes foram semeadas em bandejas de 200 células, e transplantadas 20 dias após a semeadura, três plântulas/vaso. O corte foi realizado aos 50 dias após o transplante. As variáveis analisadas foram altura de planta (Alt.Plt.), diâmetro de caule (Dmtr°-C), número de folhas (N°-Flh) e produção de massa seca (PMS), daparte aérea (PMS-PI), do caule (PMS-C), e da folha (PMS-Flh). Os dados obtidos foram analisados através de análise de variância (P<0,05) e do teste de regressão polinomial, quando significativos, por meio do programa para micro-computadores WinStat, do Departamento de Estatística da Universidade Federal de Pelotas-RS.

Resultados e discussão

Houve efeito significativo das doses de potássio na análise de variância (P<0,05) sobre o diâmetro do caule (Dmtrº C), altura (Alt.Plt) e massa seca da folha, (PMS-Flh) (Tabela 1). Pelas regressões, verificou-se que as plantas atingiram o máximo desenvolvimento, crescimento e acúmulo de massa seca nas folhas com a dose média de 126 kg\ha de K. Já para o número de folhas (Nº-Flh), produção de massa seca do caule, (PMS-C) e da planta inteira (PMS-PI), não apresentaram diferenças significativas sobre as doses de potássio aplicadas (Tabela 1). A altura da planta, diâmetro do caule, apresentaram comportamento quadrático. Resultados semelhantes foram encontrados por Prado et al. (2004), na produção de mudas de maracujá, que atribuiu ao efeito deste nutriente no metabolismo da planta. Que confere ao fato do potássio estar intimamente ligado à fotossíntese e à produção de carboidratos na planta, o potássio tem influencia sobre o tamanho da folha. Este efeito proporcionou maior incremento na massa seca da folha, que é uma das partes de maior importância da maioria das plantas forrageiras, área preferencial pelos animais e acúmulo de nutrientes e proteínas.

Tabela1. Resposta do*Macroptilium lathyroides*L.submetido a diferentes doses de potássio; Número de folha (N°Flh.); diâmetro do caule (Dmtr); altura da planta (Alt.Plt); produção de massa seca da planta inteira (PMS-PI); produção de massa seca da folha (PMS-Flh); produção de matéria secado caule (PMS-C).

Potássio	Doses (Kg/ha)						Equações ajustadas	R^2	c.v.%	S
	0	25	50	100	150	200				
	---------Características estruturais----------									
Nº-Flh	11,7	13,0	14,5	12,6	14,	13,9	$\hat{Y}$=13,26	-	20,0	2,69
Dmtr° C (mm)	3,0	3,7	3,9	3,4	3,8	3,8	$\hat{Y}$=3,284498 + 0,00789X - 2,81844685E-05X^2	0.42	9,2	0,33
Alt.Plt. (Cm)	31,9	50.7	50,7	48,9	51,9	51,9	$\hat{Y}$= 9,1474 + 2,1200X - 0,13748X^2	0,61	13,46	6,42
	---Produção de matéria seca (g/planta) ---									
PMS-PI (g/planta)	1,28	1,61	1,74	2,36	1,99	1,76	$\hat{Y}$=1,79	-	33,92	0,60
PMS-Flh (g/planta)	0,20	0,18	0,17	0,85	0,38	0,17	$\hat{Y}$=0,056012+0,0093X - 4,43E-005 X^2	0,50	47,0	0,15
PMS-C (g/planta)	1,08	1,43	1,57	1,51	1,61	1,59	$\hat{Y}$=1,47	-	35,0	0,52

S = desvio padrão da média; CV = coeficiente de variação; $\hat{Y}$ = equação estimada a partir da média dos tratamentos de cada variável; $\hat{Y}$ = média aritmética estimada por a variável resposta, Juazeiro – BA 2017.

Conclusões

Nas condições em que a pesquisa foi desenvolvida, as plantas tiveram influência das doses de potássio na altura, diâmetro e massa seca da folha, de máxima produção, com dose média de 126 kg\ha de potássio (K).

Agradecimentos

ÁUniversidade do Estado da Bahia e ao Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais-(DTCS), campus III. Juazeiro -BA

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

PRADO, R.M. et al. Aplicação de potássio no estado nutricional e na produção dematéria seca de mudas de maracujazeiro-amarelo. 2004, disponível em < https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/247417/1/COT200264.pdf> acessado em 10/08/2017.

SILVA, J.L.D.; MISTURA, C. Composição bromatológica de espécies do gênero Stylosanthes na microrregião de juazeiro. Salvador – BA 2012, XVI Jornada de Iniciação Científica – 2012. Disponível em <http://www.ppg.uneb.br/ic/anaisxvi/> acessado em 10/08/2017.

CARACTERÍSTICAS QUÍMICA-BROMATOLÓGICAS DE SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE COM INCLUSÃO DE CUNHÃ FORRAGEIRA

Damiao Bonfim Mendes, mendes-bonfim@hotmail.com, Grecia Cavalcanti Da Silva, gcsilva@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Conservação; Ensilagem

Introdução

A inclusão de aditivos rico em matéria seca e de boa qualidade bromatológica é uma alternativa para aumentar o teor de matéria seca e carboidratos solúveis do silo de capim elefante, além de reduzir a produção do ácido bútirico. O excesso de umidade, quando elevado, propicia, normalmente, condições para obtenção de silagens butíricas de baixa qualidade, em que é grande a decomposição protéica, com evidente queda no valor nutritivo de tal volumoso conservado (JÚNIOR, 2001). Diante disso, a utilização da planta de cunhã (*Clitoria ternatea* L.) triturada *in natura* torna-se uma alternativa. Objetivou-se avaliar as características química-bromatológicas de silos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum) com inclusão da cunhã triturada *in natura*.

Metodologia

A área experimental utilizada para a cunhã (*Clitoria ternatea* L.) correspondia a 900 m² (30 x 30 m) no espaçamentos de (0,20 m x 1,0 m). O capim capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum) foi plantado no espaçamento de 0,60 m x 0,80 m. O capim-elefante utilizado foi colhido por corte manual. Depois de colhido a forragem foi triturada e compactada em baldes de capacidade de 25 litros. Os tratamentos foram descritos em 0, 20, 40 e 60% de inclusão da cunhã, O delineamento experimental utilizado foi o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com 5 repetição sendo 6 silos por unidade experimental. A abertura dos silos foi realizada aos 70 - 80 dias após a ensilagem. Foi coletada amostras de silagem do centro geométrico do silo experimental para as análises bromatológicas. Foram realizadas as análises compreendida por: Teor de umidade (%) teor de matéria seca (%MS), fibra em detergente neutro (%FDN) e ácido (%FDA) e matéria mineral (MM). Os dados obtidos foram analisados através de análise de variância (P<0,05) quando significativos aplicou-se o teste de regressão polinomial.

Resultados e discussão

Houve diferença significativa (p<0,05), para todas as variáveis com exceção apenas da de Fibra em Detergente Neutro (FDN)

Tabela 1: Composição química das silagens de capim-elefante em função da inclusão de níveis crescentes de cunhã (*Clitoria ternatea* L.) Juazeiro-BA. 2017.

Variáveis	Inclusão Cunhã (%)				Equações ajustadas[2]	R²[3]
	0	20	40	60		
Umidade	69,33[1]	61,985	57,415	50,538	Ŷ= 68,95883-6,0945X	0,99
pH	4,11	4,145	4,25	4,34	Ŷ= 4,092167+0,0783X	0,96
MS	30,67	38,02	42,59	49,46	Ŷ= 31,04116+6,0945X	0,99
FDN	67,74	61,17	57,69	57,46	Ŷ= 66,16533-3,4313 X	0,85
MM	10,10	9,86	9,85	8,73	Ŷ= 10,2540-0,41266X	0,75

[1]- Valores originais; [2]- Equações de regressão polinomial ajustadas a 5% de probabilidade; [3]- Coeficiente de determinação.

Os teores de matéria seca aumentaram linearmente com a adição do aditivo de Cunhã (*Clitoria ternatea* L). Avaliando o subproduto do abacaxi em nível de até 20%, Oliveira Filho et al. (2002), observam elevações nos teores de MS das silagens de capim elefante, mas não alcançaram o nível mínimo de 30% de MS nas silagens produzidas. Diferindo dos valores encontrados no presente estudos onde se obteve valor de aproximadamente 50% de MS na silagem com 60% de inclusão da leguminosa cunhã.

Para Fibra em Detergente Neutro (FDN), os valores diminuíram linearmente com a inclusão do aditivo, havendo efeito significativo (p<0.05). Valores altos de FDN podem afetar o consumo e a digestibilidade da forragem pôr os animais. Lallo et al. (2002) avaliaram a substituição de 0; 20; 40 e 60% da silagem de milho pela silagem do resíduo industrial do abacaxi em rações para bovinos em confinamento e observaram decréscimo linear nas digestibilidade de MS e PB.

Conclusões

Nas condições da presente pesquisa, a inclusão da cunhã junto ao capim elefante melhora as qualidades bromatológicas da silagem e pode ser incluída em até 60%.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia por a infraestrutura para execução das atividades de IC. Ao Professor Dr° Claudio Mistura in memorianpor toda orientação e amizade.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

JÚNIOR, Evaldo Ferrari; LAVEZZO, Wagner. Qualidade da silagem de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) emurchecido ou acrescido de farelo de mandioca. **Revista brasileira de zootecnia**, v. 30, n. 5, p. 1424-1431, 2001.

LALLO, F.H.; PRADO, I.N.; ZEOULA, L.M. et al. Níveis de substituição da silagem de milho pela silagem de subproduto industrial de abacaxi sobre a digestibilidade aparente de rações em bovinos confinados. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 39., 2002, Recife. **Anais...** Recife: Sociedade Brasileira de Zootecnia, [2002]. (CD-ROM).

OLIVEIRA FILHO, G. S.; NEIVA, J. N. M.; GONÇALVES, J. S.; POMPEU, R. C. F. F.; PIMENTEL, J. C. M.; VASCONCELOS, V. R. Avaliação do valor nutritivo de silagens de capim elefante (Pennisetum purpureum, Schum.) com diferentes níveis de subproduto do abacaxi (Ananas comosus L., Merr). In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 39, 2002, Recife, **Anais...** Recife: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2002, 1CD ROM.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA TILAPICULTURA NO RESERVATÓRIO ITAPARICA, POLO DE PISCICULTURA SBSF

Elivelton Ribeiro Souza, eliveltonribeirosouza@gmail.com, Ruy Albuquerque Tenorio, rtenorio@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Cadeia produtiva; Governança; Piscicultura; Socioeconomia; Tilápia

Introdução

O rio São Francisco inicialmente explorado por índios (MI, 2017), onde também passou a ser explorado por portugueses, possui atualmente suas margens exploradas por agricultores, entre outros, e mais recentemente por tilapicultores.

A tilapicultura chegou ao Sertão de Itaparica como uma oportunidade para a produção familiar, uma vez que a espécie apresenta rusticidade, adaptabilidade à região e por ser de fácil cultivo (BARROSO;ANDRÉS, 2014). Após o enchimento do reservatório Itaparica, famílias que tiveram suas casas e propriedades inundadas, hoje, são beneficiadas pela tilapicultura, com grande impacto na economia regional.

A capacidade de suporte para a produção é equivalente a 43.267 t/ano (AURELIANO et al., 2007), valor que a Agencia Nacional das Águas utiliza para subsidiar a emissão da outorga. O presente trabalho teve por objetivo compreender a dinâmica da cadeia produtiva da tilápia no reservatório hidrelétrico Itaparica num enfoque socioeconômico.

Metodologia

O estudo foi realizado no Centro de Manejo e Conservação de Rios e Lagos do Submédio e Baixo São Francisco (COMRIOS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) -CampusPaulo Afonso e nas pisciculturas do reservatório Itaparica, conjuntamente com a EMBRAPA Pesca e Aquicultura e com a Universidade Estadual Paulista (UNESP) -Campus Ilha Solteira. A pesquisa é de natureza exploratória e utilizou a entrevista como instrumento de coleta de dados para o levantamento dos indicadores socioeconômicos que forneceram, através da representação gráfica, uma descrição quantitativa das condições da piscicultura. Inicialmente foi utilizado o programa “Google Earth” para localizar as pisciculturas que posteriormente foram constatadas in loco, fazendo-se uso de transporte terrestre e fluvial. Para aelaboração do mapa de localização das pisciculturas, utilizou-se o programa QGis versão 2.18.

Resultados e discussão

O reservatório Itaparica é onde mais se produz tilápia, com 48% da produção do Polo SBSF e65% da produção doMunicípio de Glória (BA). Aestimativa de produção de Glória foi de16.924 t detilápia para o ano de 2017, sendoamaior produção de tilápia do Brasil,quando considerada a produção por município(BARROSO et al., 2017). A medição das margens mostrou que Glória tem186,8 kmde margem com o rio São Francisco, sendo64,8 km na margem do reservatórioMoxotó e122 km na de Itaparica. No reservatório Itaparica, Glória possui 19 pisciculturas e tem umaproveitamento de margem de 90 t de tilápia/Km. O Município dePetrolândia (PE) com 8.192 t apresenta a segunda maior produção, ocupando uma margem de 154 km e um aproveitamento de margem de 53,9 t de tilápia/km. Neste município, 50% das pisciculturas são de associações.Itacuruba, com a terceira maior produção(3.465 t), tem 25 pisciculturas distribuídas nos seus 114 km de margem. Já Belém do São Francisco (PE) possuisete pisciculturas localizadas entre os 75,6 km de margem euma produção de 447 t/ano.

Conforme parte dos dados coletados nos município de Glória e Petrolândia são comercializados por mês1.709 milheiros de alevinos e2.072,25t de ração. O custo médio do quilo da tilápia é de R$ 4,53, sendo a ração responsávelpor 70% deste custo. Já o preço médio de venda é de R$ 6,68, correspondente a uma lucratividade de R$ 2,15/Kg, valor superior ao deMunoz et al. (2014).O investimento inicialna maioria dos projetos (45%)foi entre R$ 150.000 a 300.000. Para pisciculturas que utilizam tanques-rede o investimento é inferior aos de viveiros escavados (FURLANETO et al., 2006). Quantoaos projetos instalados nas margens destes municípios, foi verificado que 69% das pisciculturas têm responsáveis técnicos e dentre estes 50% são Engenheiros de Pesca formados na UNEB - Campus VIII.

Conclusões

A tilapicultura no reservatório Itaparica está pleno crescimento, sendo o maior produtor de tilápia do polo de piscicultura do SBSF; mesmo com o longo período de estiagem e da significativa redução da vazão a produção aumentou de forma substancial, sendo possível afirmar que o município de Glória (BA) possui a maior produção de tilápia do Polo, bem como, é o maior produtor de tilápia do Brasil.

Os dados apresentados contribuem para o desenvolvimento de políticas socioeconômicas que viabilizem uma produção sustentável de tilápia em grandes reservatórios hidrelétricos a partir dos pontos fracos e fortes que constam nesta pesquisa.

Diante da observação de grandes margens municipais improdutivas, no que se refere à tilapicultura, recomenda-se que seja realizada, por meio de zoneamento, a liberação de áreas aquícolas a partir de cotas por municípios detentores de margens aptas para a aquicultura no reservatório Itaparica, considerando a divisão igualitária da capacidade de suporte do reservatório pela quantidade dos municípios que margeiam o referido reservatório.

Agradecimentos

Ao projeto RioInova/UNEB, às prefeituras de Glória e Petrolândia, à Bahia Pesca, PRORURAL e IPA que contribuíram para a realização deste trabalho; À UNEB, EMBRAPA Pesca e Aquicultura, FAPESB, FAPESP e aSECTIdo Estado da Bahia pelo fomento a pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BARROSO, R. M. (Org.). Diagnóstico da cadeia de valor da tilapicultura no Brasil. Palmas: Embrapa Pesca e Aquicultura. **Série Documentos Embrapa**, no prelo, 2017.

BARROSO, R. M.; ANDRÉS, M. P. A Tilápia e o Desenvolvimento do Sertão de Itaparica/PE – Análise Econômica para Investimentos de Desenvolvimento na Região. Embrapa Pesca e Aquicultura, **Série Documentos Embrapa**, n. 04, 44 p. 2014.

MUNOZ, A. E. P., et al. **Piscicultores e técnicos discutem sobre os custos de produção da tilápia em Glória-BA.** Palmas: Embrapa Pesca e Aquicultura, 2014. 6 p. (Informativo Campo Futuro, 6).

RIBEIRO, M. R. F., et al. A piscicultura nos reservatórios hidrelétricos do Submédio e Baixo São Francisco, região semiárida do Nordeste do Brasil. **Acta of Fisheries and Aquatic Resources,** v. 3 (1): 91-108, 2015.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA TILÁPICULTURA NOS RESERVATÓRIOS MOXOTÓ, PAULO AFONSO IV E DELMIRO GOUVEIA, POLO DE PISCICULTURA SBSF

Igor Barros Oliveira, barrosiggor@gmail.com, Ruy Albuquerque Tenorio, rtenorio@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Cadeia produtiva; Governança ; Piscicultura; Socioeconomia; Tilápia

Introdução

O rio São Francisco abrange uma parte significativa de uma região conhecida como Polígono das Secas, região esta muito conhecida por longas e críticas estiagens, situando-se majoritariamente no Nordeste (CBHSF, 2017; BARROSO, 2015b). Com nascente e foz em território nacional, o seu início se dá entre as cabeceiras, na Serra da Canastra, localizada no município de São Roque em Minas Gerais (MG), e a foz entre os estados deAlagoas eSergipe, desaguando no Oceano Atlântico (CBHSF, 2017; MI. 2017).

No nordeste brasileiro, por onde passa o rio São Francisco, estão localizados os reservatórios das usinas hidrelétricas Apolônio Sales, Paulo Afonso I, II, III e IV (FERREIRA JÚNIOR, 2014), focos do presente estudo.

O reservatório Moxotó, mesmo possuindo o menor volume de água em relação ao reservatório Xingó e menor área em relação ao reservatório Itaparica, ainda assim, dentre os três reservatórios do SBSF apresenta a maior capacidade de suporte para a produção de peixes (RIBEIRO et al., 2015).

O presente trabalho teve por objetivo compreender a dinâmica da cadeia produtiva da tilápia nos reservatórios hidrelétricos Moxotó, Paulo Afonso IV (PA IV) e Delmiro Gouveia num enfoque socioeconômico.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) -*Campus*VIII, pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Pesca e Aquicultura) e pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - *Campus*Ilha Solteira, nas pisciculturas dos reservatórios hidrelétricos Moxotó, Paulo Afonso IV (PA IV) e Delmiro Gouveia.

A pesquisa foi de natureza exploratória e utilizou-se a entrevista como instrumento de coleta de dados para o levantamento dos indicadores socioeconômicos. O deslocamento foi via terrestre e fluvial e a localização das pisciculturas foi obtida utilizando-se o GPS. O mapa com a localização de todas as pisciculturas foi elaborado por meio do programa QGis versão 2.18.

Resultados e discussão

Os municípios que tem margens com o reservatório Moxotó são: Glória (BA), Paulo Afonso (BA), Jatobá (PE) e Delmiro Gouveia (AL). Apenas Paulo Afonso tem margem com o reservatório (reservatório PA IV), e os municípios Delmiro Gouveia e Paulo Afonso fazem margem com o reservatório Delmiro Gouveia. Totalizando-se são 92 pisciculturas, sendo 12 com viveiros, tanques ou *raceway* (reservatórios PA IV e Delmiro Gouveia) e 80 pisciculturas utilizando tanques-rede (reservatório Moxotó). Sendo Jatobá o município com maior número de pisciculturas em Moxotó, apresentando 69% (14.132,97 t) de toda a produção de tilápia deste reservatório, ou seja, 20.296,39 t previstas para o ano de 2017. Glória apresenta a maior produção de tilápia no Polo SBSF, quando contabilizada também a produção da margem deste município com o reservatório Itaparica, obtendo-se a maior produção de tilápia do Brasil por município (BARROSO, 2017), com 16.924 t/ano. Jatobá apresenta ainda o melhor aproveitamento de margem de todo o Polo SBSF, com uma produção média de 274,96 t de tilápia/Km. Delmiro Gouveia tem uma produção de 157,11 t/ano e Paulo Afonso apresenta a menor produção com 54,69 t/ano. Foi constatado que 38% das pisciculturas têm responsável técnico, dos quais 57% são Engenheiros de Pesca formados na UNEB -*Campus* Paulo Afonso. Nesse reservatório, o valor médio para comercialização do quilo de tilápia ficou em R$ 6,80, o custo de produção em R$ 4,80, sendo a ração responsável por 70% deste valor, e o lucro R$ 1,90. As duas pisciculturas que obtiveram as maiores margens de lucro (R$ 3,10 e R$ 3,00) são de associações que se destacam na região por terem um modelo de gestão diferenciado. Para os projetos instalados no reservatório Moxotó são comercializados mensalmente 2.543,16 t de ração e 2.584 milheiros de alevinos.

Conclusões

O trabalho apresentou dados importantes até então desconhecidos, apontando o município de Jatobá como o maior produtor de tilápia do reservatório Moxotó, e Glória como o maior do Brasil. A produção no referido reservatório acontece de forma segura e crescente, levando em conta também que a capacidade de suporte deve ser distribuída igualitariamente para o reservatório, considerando as margens dos municípios aptas para a produção piscícola, com distribuição de cotas, a partir de um zoneamento aquícola.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela vida e saúde, ao COMRIOS/UNEB, EMBRAPA Pesca e Aquicultura e UNESP pela elaboração e execução do projeto, ao RioInova/UNEB, FAPESP e às Prefeituras de Glória, Jatobá e Paulo Afonso, à Bahia Pesca e ao PRORUAL, pelas contribuições na realização do trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

BARROSO, R. M. (Org.). Diagnóstico da cadeia de valor da tilapicultura no Brasil. Palmas: Embrapa Pesca e Aquicultura. **Série Documentos Embrapa**, no prelo, 2017.

BARROSO, R. M.; TENÓRIO, R. A.; PEDROZA FILHO, M. X.; WEBBER, D. C.; BELCHIOR, L. S.; TAHIM, E. F.; CARMO, F. J.; MUEHLMANN, L. D. 2015b.Gerenciamento genético da tilápia nos cultivos comerciais. Embrapa Pesca e Aquicultura, **Série Documentos Embrapa**, n. 23, 63 p.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SÃO FRANCISCO. **Principais caracteisticas do rio São Francisco**. 2017. Disponível em: <http://cbhsaofrancisco.org.br/a-bacia/>. Acesso em: junho/2017

FERREIRA JÚNIOR, M. G. CONSIDERAÇÕES HIDRODINÂMICAS DO RESERVATÓRIO DE MOXOTÓ (BA, PE e AL)**. XII SIMPÓSIO DE RECURSOS HIDRÍCOS DO NORDESTE**. Natal (RN). 2014. 11 P.

MINISTERIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL.**O rio e seus números**. 2017. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/web/projeto-sao-francisco/o-rio-e-seus-numeros?inheritRedirect=true>. Acesso em: abril/2017

RIBEIRO, M. R. F.; SANTOS, J. P.; SILVA, E. M.; PEREIRA JÚNIOR, E. de A.; TENÓRIO, M. A. L. dos S.; LINO e SILVA, I. de L.; WEHBI, M. D.; LOPES, J. P.; TENÓRIO, R. A. A piscicultura nos reservatórios hidrelétricos do submédio e baixo São Francisco, região semiárida do nordeste do Brasil. ***Acta of Fisheries and Aquatic Resources***. 2015.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA TILAPICULTURA NO RESERVATÓRIO XINGÓ, POLO DE PISCICULTURA SBSF

Heitor Torres Silveira, heitorbln17@hotmail.com, Ruy Albuquerque Tenorio, rtenorio@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Cadeia produtiva; Governança; Piscicultura; Socioeconomia; Tilápia

Introdução

A tilapicultura é a principal atividade da aquicultura brasileira. O rápido crescimento desta atividade deve-se à excelente performance zootécnica da tilápia para o cultivo intensivo e ao grande potencial hídrico do Brasil para este tipo de criação. O foco deste estudo é a produção de tilápia no reservatório Xingó, onde se iniciou a atividade da tilapicultura com a utilização de tanques-rede no polo do Submédio e Baixo São Francisco (SBSF) (RIBEIRO et al., 2015). O reservatório de Xingó compreende as águas a jusante das barragens do complexo hidrelétrico de Paulo Afonso (PA I-IV) até a barragem de Xingó. O presente trabalho teve por objetivo compreender a dinâmica da cadeia produtiva da tilápia no reservatório hidrelétrico de Xingó num enfoque socioeconômico.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no Centro de Manejo e Conservação de Rios e Lagos do Submédio e Baixo São Francisco (COMRIOS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) -Campus Paulo Afonsoe nas pisciculturas do reservatório Xingó, conjuntamente com a EMBRAPA Pesca e Aquicultura e com a Universidade Estadual Paulista (UNESP)-*Campus* Ilha Solteira.Inicialmente foi realizado o levantamento dos projetos aquícolas fazendo uso de imagens do Google Earth. Na sequência, foi realizada a constatação *in loco* das pisciculturas da margem baiana, onde aconteceram as entrevistas para o levantamento de dados socioeconômicos. Para a margem alagoana, as informações foram confirmadas utilizando o método *Snowball sampling* (BIERNACKI e WALDORF, 1981). A construção dos mapas se deu através do programa QGis 2.18. O deslocamento para os projetos aquícolas foi por via terrestre.

Resultados e discussão

Foram localizadas 13 pisciculturas no reservatório, sendo oito no município de Paulo Afonso (BA), três em Delmiro Gouveia (AL) e duas em Piranhas (AL). A produção total estimada para o ano de 2017 do reservatório Xingó é de 4.598 t, sendo este, o reservatório com a menor produção do Polo SBSF (RIBEIRO et al., 2015). A margem alagoana detém a maior produção, com destaque para o município de Piranhas que está entre os 20 maiores produtores de tilápia do Brasil (BARROSO et al., 2017), com 3.060 t. Além disso, Piranhas detém o melhor aproveitamento de margem, com 191,2 t/km. As associações, modelo característico da margem baiana, apresentaram um consumo mensal de ração de 70 t e um povoamento de 72 mil alevinos. A maioria das pisciculturas não possui responsável técnico, apresentaram baixo investimento inicial e ainda não concluíram o processo de regularização dos projetos. A margem de lucro média do pescado foi de R$ 1,66/kg, valor inferior ao encontrado em 2015, que foi de R$ 1,73/kg (MUNOZ et al., 2015).

Conclusões

O trabalho apresentou de forma minuciosa uma tilapicultura que ainda era desconhecida, a ponto de compreender a dinâmica da cadeia produtiva da tilápia no reservatório Xingó, com informações que podem auxiliar nas tomadas de decisões que permitam o desenvolvimento de políticas socioeconômicas que possam contribuir de forma efetiva para a consolidação do polo de piscicultura do SBSF. Foram observadas grandes margens municipais improdutivas no que se refere à tilapicultura. Logo, recomenda-se que seja realizada, por meio de zoneamento, a liberação de áreas aquícolas a partir de cotas por municípios detentores de margens aptas para a aquicultura, considerando a divisão igualitária da capacidade de suporte do reservatório pela quantidade dos municípios que o margeiam.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, à minha família e amigos, ao orientador Ruy Tenório, aos colegas bolsistas Elivelton Souza e Igor Barros; ao projeto RioInova/UNEB e à Prefeitura de Paulo Afonso; À UNEB, FAPESB, FAPESP, CNPq, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia pelo fomento a pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BARROSO, R. M. (Org.). **Diagnóstico da cadeia de valor da tilapicultura no Brasil.** Palmas: Embrapa Pesca e Aquicultura. Série Documentos Embrapa, no prelo, 2017.

BIERNACKI, P.; WALDORF, D. **Snowball Sampling: problems and techniques of chain referral sampling.** Soc. Meth. & Resear, v. 10, n. 2, p. 141-142, 1981.

MUNOZ, A. E. P.; FLORES, R. M. V.; PEDROZA FILHO, M. X.; BARROSO, R. M.; RODRIGUES, A. P. O.; MATAVELI, M. **Piscicultores e técnicos discutem sobre os custos de produção de tilápia em Paulo Afonso-BA**. Palmas: Embrapa Pesca e Aquicultura, 2015. 6 p. (Informativo Campo Futuro, 7). Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/ 131687/1/pauloafonso.pdf

RIBEIRO, M. R. F.; SANTOS, J. P. dos; SILVA; E. M. da; PEREIRA-JÚNIOR, E. de A.; TENÓRIO, M. A. L. dos S.; LINO E SILVA, I. de L.; WEHBI, M. D.; E; LOPES, J. P.; TENÓRIO, R. A. 2015. **A piscicultura nos reservatórios hidrelétricos do Submédio e Baixo São Francisco, região semiárida do Nordeste do Brasil**. Acta of Fisheries and Aquatic Resources, v. 3 (1): 91-108.

COMPOSIÇÃO BIOCLÁSTICA DOS SEDIMENTOS MARINHOS DA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA, ATLÂNTICO SUL, BRASIL

Fagner Barros Barbosa, fagnerbarrosb@hotmail.com, Adriana Maria Cunha Da Silva, amcunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Morfologia; Dinâmica sedimentar; Grãos

Introdução

A zona costeira da Ilha de Fernando de Noronha é essencialmente constituída por franjas de abrasão marinha, formando falésias ou estreitas praias de seixos e calhaus retrabalhados, com precária acessibilidade. A costa meridional do arquipélago é varrida por ventos SE, e é marcada por falésias e praias, sobretudo em leitos de cascalho (MANSO, et. al., 2011).A ilha oceânica de Fernando de Noronha tem 18,4 km², situa-se no oceano Atlântico sul equatorial, afastada 350 km de Natal, Rio Grande do Norte, e 545 km de Recife, Pernambuco. A natureza geológica caracteriza-se por relevo irregular associado a uma zona de fratura transversal de montes vulcânicos (CASTRO, 2009).

Metodologia

O estudo foi realizado ao longo de período de 7 meses, com realização de duas amostragens, uma no período de estiagem (abril/2017) e uma no período chuvoso (junho/2017) e uma perfazendo um total de nove amostras.Foram escolhidas quatro praias com faixa de areia para obtenção das coletas de sedimento, atentando para praias com influência do mar de fora e do mar de dentro, sendo elas: Praia da Conceição, praia do Boldró, Praia Cacimba do Padre e praia do Sancho.As amostras de sedimentos foram coletadas manualmente na região do estirâncio, no qual cerca de 300 g foram coletados e acondicionados em sacos plásticos etiquetados e posteriormente levados a laboratório, onde foram separadas para as análises de granulometria, parâmetros texturiais, componentes mineralógicos e bioclásticos.

Resultados e discussão

Os dados oceanográficos foram obtidos através do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/CPTEC juntamente com o Instituto de Pesquisas Espaciais -INPE segundo o site www.cptec.inpe.br/ para os meses de maio e junho de 2017, meses de coleta de amostras.

Para o mês de maio de 2017, a média da altura das ondas foi 2,09 m, com direção dos ventos predominantemente SE e velocidade média de 6,62 m/s. Esse padrão de incidência de ondas corresponde à interação entre as ondas formadas pelos ventos e as correntes oceânicas que incidem na Ilha de Fernando de Noronha. No mês de Junho de 2017, a média da altura das ondas foi de 2,12 m, com direção dos ventos SE em todos os dias de observação e a velocidade média foi de 7,38 m/s. Os ventos mais fortes ocasionaram uma maior altura nas ondas incidentes nas praias da Ilha de Fernando de Noronha.

Para Manso, et al., (2011), apesar da variabilidade sedimentológica verifica-se uma significativa semelhança nas formas das curvas granulométrica que correspondem a areias médias. Já nesse estudo ficou evidenciado que as curvas granulométricas correspondem a areias finas, fato esse devido ao período de coleta diferenciado entre os dois trabalhos, uma vez que as amostras no trabalho citado foram coletadas no segundo semestre de 2011, período no qual as praias estão mais largas e consequentemente com uma maior faixa na região do estirâncio, comportamento inverso das coletas realizadas nesse trabalho que aconteceram no primeiro semestre de 2017, período característico de maior estreitamento da faixa de praia na Ilha de Fernando de Noronha.

Conclusões

A cobertura sedimentar das quatro praias estudadas esteve constituída de areias com granulometria média a fina, com grau de seleção moderadamente a bem selecionada;Os dados georeferenciados demonstram que existe um equilíbrio de balanço sedimentar sob a ótica de processos erosivos e deposicionais ao longo de um ciclo anual;Ao total foram identificados 13 componentes das amostras das praias, sendo eles: grãos calcários, minerais, escuros, quartzo, foraminíferos, granito, fragmentos de conchas, fragmentos de madeira, fragmentos de coral e fragmentos de insetos, fragmentos de folhas, conglomerados, feldspato e gastrópode.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, segundo aos meus pais por sempre me apoiarem em minhas escolhas, e em terceiro a minha orientadora por me dar a oportunidade e a confiabilidade de trabalhar com ela.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALMEIDA, F.F.M - Geologia e Petrologia do Arquipélago de Fernando de Noronha. 181p., Ministério das Minas e Energia, DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, Monografia XIII, Rio de Janeiro, Brasil. 1995.

CASTRO, J.W.A. & Antonello, L.L. Geologia das ilhas oceânicas brasileiras. In: Alves, R.J.V. & Castro, J.W.A. (Eds.), Ilhas Oceânicas Brasileiras: da Pesquisa ao Manejo. p. 29-57, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, Brasil.2006

OLIVEIRA, D. H. Sedimentação biogênica da plataforma continental interna e média de Pernambuco com base na distribuição de foraminíferos e fauna associada, 2012. 100f. il.

PEREIRA, N. S.; VALDIR, A. V. M.; RENÉ, J. A. M.; JOÃO, D. M. A.; SILVA, A. M. C. Detrital carbonate sedimentation of the Rocas Atoll, South Atlantic.**An. Acad. Bras. Ciênc.**Rio de Janeiro, v. 85, n. 1, Mar. 2013. Available from

DINÂMICA E COMPOSIÇÃO BIOCLÁSTICA DOS SEDIMENTOS MARINHOS DO ATOL DAS ROCAS, ATLÂNTICO SUL, BRASIL

Ana Paula Amaral Silva, ana_paula20051@hotmail.com , Adriana Maria Cunha Da Silva, amcunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Sedimentos biogênicos; Coral; Hidrodinâmica.

Introdução

O complexo recifal do Atol das Rocas representa uma oportunidade única no estudo de sedimentos carbonáticos biogênicos de origem marinha.Com sua origem principal de restos de esqueletos de organismos bentônicos tais como moluscos, foraminíferos, briozoários, equinodermos, algas calcárias, etc., os sedimentos carbonáticos, contribuem direta e significantemente para a composição final e textural dos sedimentos (POGGIO, C. A. et al 2009).O estudo objetivou um maior entendimento sobre os organismos que contribuem de forma mais efetiva na formação de sedimentos no Atol das Rocas.

Metodologia

As amostras foram coletadas no Depósito Sedimentar durante a expedição científica no ano de 2013 e estavam depositadas no Laboratório de Geologia e Sedimentologia da UNEB/Campus VIII.

As amostras foram separados para as análises de granulometria, parâmetros texturiais e biolcásticos. Cerca de 100 g para feitura da análise granulométrica foram colocadas em placa Petri e levada à estufa para remoção de toda umidade, depois seguiu para pesagem em balança e posteriormente submetida ao peneirador , onde foram separados as frações inteiras de phi.Para análise dos bioclastos foi utilizado as sub amostras das frações 2,00 mm; 1,00 mm e 0,500 mm, na qual após a separação mecânica foram misturadas e contadas em lupa 300 grãos de forma aleatória.

Resultados e discussão

Após as análises foi possível identificar um fácies sedimentar composto por bioclastos em quase toda sua totalidade. Em se tratando de coletas realizadas no Depósito Sedimentar não houve nenhuma diferença significativa entre as dezesseis (16) amostras triadas conforme o padrão de distribuição do tamanho dos grãos. A maior predominância foi das frações areia grossa e areia média, com exceção da amostra 12 que a fração cascalho destacou-se com o maior percentual, fato que ocorreu também com a amostra 15 a fração que teve um maior percentual da fração areia fina.Os grãos foram classificados como pobremente selecionadas a bem selecionadas com uma distribuição não uniforme no tamanho dos grãos, ressaltando que a intensa dinâmica na qual o ambiente está inserido, principalmente pelo regime de marés.Após contagem e identificação dos grãos bioclastos foi possível identificar um total de 10 grupos com classificação diferente para as amostras do Depósito Sedimentar. A variação na composição dos sedimentos, merecendo um destaque para as algas calcárias que predominaram em todas as amostras sempre com o maior percentual.Para Pereira et. al., (2008), os principais componentes bióticos foram alas calcárias, tubos de polychaetas, foraminíferos, gastrópodes, fragmentos de conchas, fragmentos de crustáceos, esponjas, corais, espículas de esponjas e espinhos de equinodermos, corroborando com os principais componentes encontrados nesse trabalho.

Conclusões

O Depósito Sedimentar apresentou um padrão de distribuição de grãos carbonáticos biogênicos variando de tamanho de areia fina a areia grossa;

A classificação dos grãos face ao grau de selecionamento esteve variando de pobremente selecionado para bem selecionado, identificando um ambiente estável com muita energia de ondas envolvida;

O Mapa de fácies do Atol está diretamente regido pela dinâmica de suas águas, principalmente no tocante as variações de marés e incidência de correntes oceânicas;

Para a composição qualitativa dos componentes dos sedimentos, foi identificado que os corais as e algas calcárias são responsáveis por cerca de 70% de todas as amostras.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por ter conseguindo finalizar mais este ciclo na Universidade. Especialmente a minha orientadora, pela paciência e compromisso com seus bolsistas. Também quero a agradecer a Fapesb por ter dado essa oportunidade de conhecimento aos alunos de Iniciação Cientifica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

PEREIRA, N. S. Estudos sedimentológicos, morfodinâmicos e mapeamento geomorfológico do complexo recifal do Atol das Rocas, Atlântico Sul.Dissertação.2011. 88 p.

PEREIRA, N. S. *et. al*. Influência do ambiente sedimentar na distribuição dos organismos meiobentônicos do Atol das Rocas.**Estudos Geológicos**. UFPE. Recife. v. 18 (2). p. 67-80. 2008.

PEREIRA, N. S.*et. al*. Mapeamento geomorfológico e morfodinâmica do Atol das Rocas, Atlântico Sul.Revista da Gestão Costeira Integrada. 10 (3). 331-345p. 2010.

SÁ, D. F. O, de,. Análise da composição bioclástica de sedimentos carbonáticos do atol das rocas, atlântico sul. Monografia de graduação. Paulo Afonso-BA, 2014, 43 f.

DINÂMICA E COMPOSIÇÃO BIOCLÁSTICA DOS SEDIMENTOS MARINHOS DE DUAS ILHAS OCEÂNICAS: ATOL DAS ROCAS E FERNANDO DE NORONHA, ATLÂNTICO SUL, BRASIL

Thaiane Teles Costa De Oliveira, tay_anne_2006@hotmail.com, Adriana Maria Cunha Da Silva, amcunha@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Onda; Hidrodinâmica; e Componentes biogênicos

Introdução

A formação geológica das praias são divididas em praias arenosas, compostas por areias claras ou escuras, e pelas praias rochosas, constituídas por seixos de diferentes tamanhos, podendo conter fragmentos de conchas, esqueletos de corais entre outros invertebrados, além de resíduos de algas calcárias (CORREIA & SOVIERZOSKI, 2005). Sendo a dinâmica costeira o principal fator para a constante modificação do ambiente costeiro, responsável tanto pelo processo de erosão quanto de deposição nas áreas litorâneas (VILLWOOCK et. al., 2005).

Metodologia

A área de estudo está situada no Atlântico Sul-Equatorial, o arquipélago de Fernando de Noronha, distante aproximadamente 360 km de Natal (RN) e o Atol das Rocas, o único atol do Atlântico Sul Equatorial e primeira Reserva Biológica Marinha do Brasil, que está a 267 km/E-NE da cidade de Natal (KIKUCHI, 1994; SOARES et. al., 2011). As coletas foram realizadas através de mergulho livre e coleta manual na região do estirâncio. As amostras coletadas foram armazenadas em sacos plásticos, identificadas e levadas ao Laboratório de Geologia e Sedimentologia (LAGES), UNEB, para posterior secagem, triagem e identificação da sua composição

Resultados e discussão

Com a finalidade de mostrar as características físicas, morfológicas e composicionais dos sedimentos foram apresentados gráficos de percentual de bioclásticos e terrígenos (quartzo) presentes nas amostrasAnalisando os dados oceanográficos das duas ilhas verificou-se que durante o mês de julho de 2017 a altura das ondas foi de 2,2 m ocasionado pela maior intensidade dos ventos de 9,4 m/s no Atol, enquanto que em Fernando de Noronha alcançou a 2,5 m de altura com frequência dos ventos de 7,1 m/s, confirmando que nas duas ilhas a hidrodinâmica oceânica atua de forma semelhante.

Conclusões

A cobertura sedimentar das áreas estudadas teve constituição de areias com granulometria grossa a fina, com grau de seleção moderadamente a bem selecionada para Noronha e de areia grossa, com grau de seleção pobremente selecionado para o Atol; As piscinas abertas e fechadas do Atol das Rocas apresentam um padrão de distribuição na cobertura sedimentar de acordo com as variações das marés, deixando o ambiente em estado de equilíbrio no tocante a sua composição. Comparando os Bioclastos de ambos os locais não foi possível traçar um padrão pois os mesmos estão diferenciados em sua composição para todo o período estudado.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Adriana Cunha por abrir as portas do LAGES com tanto amor e por estar sempre presente nos momentos de duvida, aos meus amigos de laboratório (Natan, Abdon, Paula e Fagner) por tornarem os dias mais leves e alegres, aos técnicos por estarem sempre dispostos a nos ajudar. Agradeço por fim a UNEB por se tornar uma casa nessa breve e longuíssima jornada acadêmica.

Bolsa: PICIN/PIBITI

Referências:

Dinâmica Costeira Disponível em: http://www-gestao.blogs.sapo.pt/7627.html Acessado em: 30 jul de 2017

FONTES, A. L.: **Geomorfologia Costeira** Disponível em: http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalago/15490516022012Geomofologia_Costeira_3.pdf Acessado em: 20 jul de 2017

MANSO, V. A. V.; CORRÊA, I. C. S.; GUERRA, N. C.: **Morfologia e Sedimentologia da Plataforma Continental Interna entre as Praias Porto de Galinhas e Campos - Litoral Sul de Pernambuco, Brasil**

NUNES, L. S.: **Dinâmica Costeira entre as praias de areia preta e do forte, Natal/RN** Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/18922 Acessado em: 20 jul de 2017

OLIVEIRA, D. H.: **Sedimentação Biogênica da Plataforma Continental Interna e Média de Pernambuco com Base na Distribuição de Foraminíferos e Fauna Associada** Disponível em: http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/12079 Acessado em: 01 ago de 2017

PEREIRA, N. S.: **Estudos Sedimentológicos, Morfodinâmicos e Mapeamento Geomorfológico do Complexo Recifal do Atol das Rocas, Atlântico Sul.** Disponível em: http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/6205 Acessado em: 01 ago de 2017

SILVA, A. M. C.: **Relações entre a dinâmica costeira e a meiofauna dos sedimentos praiais do litoral de Itamaracá - PE** Disponível em: http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/6448 Acessado em : 03 ago de 2017

SOARES, M. O.;LEMOS, V. B.; KIKUCHI,R. K. P.: **Sedimentos carbonáticos bioclásticos do Atol das Rocas, Atlântico Sul Equatorial** Disponível em: http://www.ppegeo.igc.usp.br/index.php/rbg/article/view/7720 Acessado em 26 jul de 2017

CICLO REPRODUTIVO DE MACHOS DE RHOMBOPLITES AURORUBENS (CUVIER, 1829) EXPLOTADOS PELA PESCA ARTESANAL NO LITORAL NORTE DA BAHIA, BRASIL

Andre Bernardes Pinheiro Da Silva, andrebps@outlook.com, Iramaia De Santana, irasanta@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas

Palavras-Chave: Espermatogênese; Rhomboplites aurorubens; Pesca Artesanal; Litoral Norte da Bahia

Introdução

O Litoral Norte da Bahia (LN/BA) possui cerca de 200 km de costa, onde a pesca artesanal é a principal atividade geradora de renda da população. Nesta região, a espécie *Rhomboplites aurorubens* é uma das mais exploradas (De Santana, 2015), a qual foi declarada em de vulnerabilidade à pesca (Klippel, 2005). Apesar disto, esta espécie não possui plano de manejo, faltando estudos para subsidiá-los.

A caracterização da reprodução é um dos aspectos mais importantes para adoção de medidas de gestão, os quais são maiormente descritos com base no estudo de fêmeas. Assim, este trabalho objetivou caracterizar a estrutura populacional de machos e suas fases reprodutivas, buscando ampliar os conhecimentos sobre a mesma, propiciar maior robustez à sustentabilidade deste recurso.

Metodologia

O material histológico analisado foi coletado ao longo do LN/BA durante maio de 2008 e junho de 2009. A estrutura populacional foi descrita com base aos parâmetros de: proporção sexual, comprimento total (Ct), peso eviscerado (Pe), relação peso e comprimento (RPC) e fator de condição (K). As fases reprodutivas foram caracterizadas de acordo com Brown-Peterson et al. (2011) e o índice gonadossomático (IGS) como medida de descrição do ciclo reprodutivo.

Resultados e discussão

A proporção sexual da população amostrada foi de 45,3% (probabilidade de 0,45:1 ($p<0,01$). O Ct máximo foi de 45 cm ($\bar{x}$= 27,4 cm) e Pe máximo de 1.250 g ($\bar{x}$= 249 g). Valores médios muito abaixo dos encontrados na literatura (FISHBASE, 2017), o que pode indicar um estado de sobrexplotação de R. aurorubens no LN/BA. A RPC é aceitável (R^2= 0,8), ou seja, o peso aumenta com o crescimento da espécie. K variou entre 0,14 a 0,20, definindo uma estratégia de alimentação continua.

Todas as fases do desenvolvimento gonadal foram encontradas, o que a caracteriza a espécie como heterocronal, as quais estão descritas na Figura 1: A) **Imaturo**: somente presença de espermatogônias (SG) no epitélio germinativo (GE), sem presença de lúmen entre os lóbulos; B) **Em desenvolvimento**: aparecem SG, espermatócitos (SC) e espermátides (ST). O GE está separado em lóbulos, mas ainda é contínuo. O indivíduo já é adulto, mas pertence ao estoque reprodutor. C) **Capacidade de posta**: presença de SG, SC e predominância de espermatozóides (SZ), o que define recrutamento ao estoque reprodutivo. O GE pode ser contínuo, representando o início desta fase ou descontínuo, definindo a subfase **Em atividade de posta**(D); E) **Regressão:** SZ residuais no lúmen esvaziado, com regeneração do GE. Poucas SG e SC. F) **Regeneração:** não há SC, SG voltam a proliferar, lúmen reduzido com GE contínuo.

O IGS variou entre 0,5 e 1,5, com as maiores taxas nos meses de dezembro a abril, sugerindo que este é o período de posta, época de maior captura da espécie.

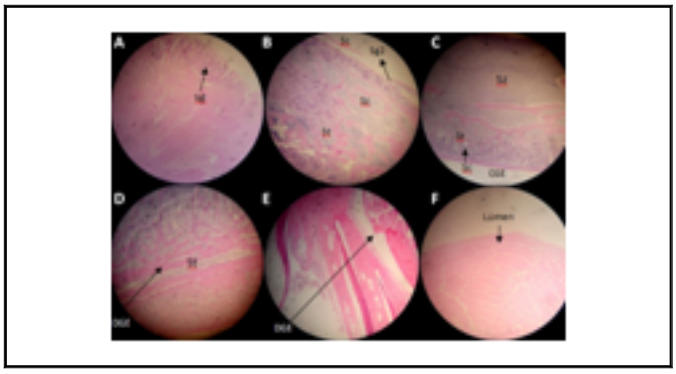


Figura 1: Fases da espermatogênese de *R. aurorubens*.

A- **Imatura**; B- **Em desenvolvimento**; C e D- **Capacidade de posta**; E- **Regressão**; F- **Regeneração**. (SG: espermatogônia; SC: espermatócito; ST: espermátide; SZ: espermatozóide; CGE: epitélio germinativo contínuo; DGE: epitélio germinativo descontínuo)

Conclusões

Estes dados são iniciais, mas já revelam que esta espécie é explorada no seu período de posta. A predominância de fêmeas pode indicar diminuição da fertilização dos óvulos e a diminuição do tamanho e do peso com respeito a outras áreas podem refletir recrutamento antecipado ao estoque reprodutivo, típico de espécies em estado de sobrexplotação. Deste modo, como medida de prevenção, indica-se o estudo de épocas de defeso durante o período de posta para *R. aurorubens* no LN/BA, enquanto este projeto não é concluído.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia por oferecer as condições de trabalho, ao Instituto de Investigaciones Marinas de Vigo, pelo processamento das amostras. A minha orientadora Iramaia De Santana (La Reina de La Miel), pela paciência, a Ana Nery (*Vetulinha*) e Leiliane Santos (*Miss Plumieri*), pela revisão dos cortes histológicos.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BROWN-PETERSON, N. J.; et al. A standardized Terminology for Describing Reproductive Development in Fishes. Marine and Coastal Fisheries, 3: 52-70 pp. 2017.

DE SANTANA, I. Ecologia Reprodutiva de Lutjanidae no Litoral Norte da Bahia Brasil: Contribuições ao Manejo Sustentável da Pesca Artesanal. PhD Tese. Brasil, 2015.

FROESE, R. and Pauly, D. Editors. FishBase. WorldWide Web eletronic publication. www.fishbase.org. Version(06/2017). 2017.

KLIPPEL, S, et al. Avaliação dos estoques de lutjanídeos da costa central do Brasil: análise de coortes e modelo preditivo de Thompson e Bell para comprimentos. In: Pesca e potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva Brasileira, pp. 83 - 98. Ed. COSTA, P. A. S., MARTINS, A. S., & OLAVO, G. Museu Nacional, Rio de Janeiro. 2005

CIÊNCIAS

BIOLÓGICAS

ANATOMIA E HISTOQUÍMICA DAS GALHAS FOLIARES DE DUGUETIA FURFURACEA (A. ST. –HIL.) SAAF. (ANNONACEAE)

Gilda Porto Brito, lyka1002008@hotmail.com , Juliana Santos Silva, jussilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Anatomia de galha; Cecidomyiidae; Interação Inseto-planta; Planta hospedeira

Introdução

Este trabalho visou estudar e descrever de modo comparativo a anatomia e a histoquímica dos tecidos não galhados e das galhas de *Duguetia furfuracea*, visando verificar o potencial de respostas teciduais e químicas de uma planta hospedeira a atividade alimentar de um galhador[2].

Metodologia

Coleta e fixação do material botânico

Folhas sadias (n=20) e com galhas (n=20) em diferentes estágios de desenvolvimento eforam realizados cortes histológicos e testes histoquímicos, de acordo com os protocolos usuais em anatomia vegetal, utilizando-se a microscopia de luz.

Resultados e discussão

Caracterização anatômica e histoquímica da folha sadia

As folhas de*Duguetia furfuracea*são constituídas por uma epiderme unisseriada com células alongadas e uma cutículana face adaxial. Tricomas tectores não glandulares e glandulares são observados na face abaxial e adaxial. O mesofilo é constituído duas a três camadas de células justapostasde parênquima paliçádico e duas de lacunoso na face adaxial. Dois idioblastos oleíferos foram observados no mesofilo; e o feixe vascular, circundado por uma bainha de fibras lignificadas. Em relação à histoquímica, apresentaram resultados positivos para todas as análises. Amido foi detectado nas células de esclerênquima e do parênquima paliçádico e lacunoso. Proteínas e lipídios foram observados nas células epidérmicas. Polifenóis no parênquima paliçádico e lacunoso, bem como nos feixes vasculares. Lignina foi detectada na parede das células do esclerênquima e no feixe vascular.

Caracterização anatômica e histoquímica da galha jovem e madura

As galhas foliares induzidas por*Bruggmanniella duguetiae*em*Duguetia furfuracea*tem a aparência de ser uma única galha globoide, mas estas são galhas agrupadas. As galhas jovens e maduras,são constituídas por uma epiderme unisseriada com células de formato irregulares e curtas, coberta por uma cutícula espessa e revestida por tricomas tectores glandulares. A região cortical apresenta uma homogeneização das células parenquimáticas. Pequenos feixes vasculares estão espalhados por toda a galha. Os resultados para os testes histoquímicos em galhas jovens e maduras foram positivos para todas as substâncias, variando apenas com relação a localização.

Discussão

A anatomia das galhas de*Bruggmanniella duguetiae*induzida em*Duguetia furfuracea*assemelha-se a estrutura anatômica das galhas induzidas por outras espécies de Cecidomyiidae[2], [1], [4], [5].Os tricomas tectores não glandulares e glandularesnão são mutuamente de espécies exclusivas, eles podem estar presentes em uma mesma planta, ocorrendo juntos ou separados em uma mesma estrutura ou órgão [6].No estágio de senescência a galha em*Duguetia furfuracea*apresenta a suberização do tecido nutritivo, o que indica o fim dos ciclos celulares pelo encerramento da atividade alimentar do indutor [3].

Conclusões

As galhas induzidas por *Bruggmanniella duguetiae* mantêm um padrão anatômico semelhante aos das folhas hospedeiras, característica compartilhada por outras galhas de Cecidomyiidea.

Agradecimentos

Ao CNPQ/PIBIC pela concessão da bolsa de Iniciação Científica. À Me. Elaine Costa, Me. Graciela Bragança e o Wagner Rocha pela ajuda no laboratório de anatomia vegetal da UFMG. À Dra. SheylaFernandespela identificação do inseto.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

[1]ARAUJO, G. F. C.**Reações estruturais, histoquímicas e fotossintéticas de*Guapira opposita*(Vell.) Reitz (Nyctaginaceae) à Cecidomyiidae galhadores**. Dissertação (Mestrado em Biologia vegetal) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2009.

[2]MOURA, M. Z. D., SOARES, G. L. G., & ISAIAS, R. M. D. S. Ontogênese da folha e das galhas induzidas por*Aceriaa latanae*Cook (Acarina: Eriophyidae) in*Lantana camara*L. (Verbenaceae).**Revista Brasileira de Botânica***32**(n 2, p. 271-282. 2009.

[3]OLDFIELD, G.N.**Biology of gall-inducing Acari. In Biology, ecology, and evolution of gall-inducing arthropods.**(A. Raman, C.W. Schaefer & T.M. Withers, eds.). Science Publishers, Enfield, v.1. New Hempshire, p.35-58, 2005.

[4]OLIVEIRA, D. C.; ISAIAS, R. M. S. Influence of leaflet age in anatomy and possible adaptive values of the midrib gall of*Copaifera langsdorffii*(Fabaceae: Caesalpinioideae).**Revista de Biología Tropical,**57(1-2): 293-302. 2009.

[5]OLIVEIRA, D. C., MAGALHÃES, T. A., CARNEIRO, R. G. S., ALVIM, M. N., & ISAIAS, R. M. S. Do**Cecidomyiidae galls of*Aspidosperma spruceanum*(Apocynaceae) fit the pre-established cytological and histochemical patterns?.Protoplasma,***242***:**.81-93, 2010.

[6]VALENCIA ÁVALOS, S., & DELGADO SALINAS, A. Los tricomas foliares en la caracterización de un grupo de especies del género*Quercus*, sección Lobatae (Fagaceae).**Anales del Instituto de Biología. Serie Botánica**v.74 n. 1, 2003.

ESTUDO ANATÔMICO E HISTOQUÍMICO DA GALHA DE DOBRAMENTO FOLIAR DE CECIDOMYIIDAE INDUZIDA EM BAUHINIA PULCHELLA BENTH.

Tainar De Jesus Araujo, thaina02_@hotmail.com, Juliana Santos Silva, jussilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Anatomia de galhas; Anatomia foliar; Cecidomyiidae; Hiperplasia

Introdução

O inseto ao induzir a formação da galha provoca alterações nos padrões anatômicos de sistemas de revestimento, fundamental e vascular e alterações histoquímicas ocasionadas devido a alimentação do galhador, que podem alterar a produção de substâncias presentes no metabolismo primário e secundário da hospedeira [1]. A espécie *Bauhinia pulchella* Benth. (Caesalpinioideae – Leguminosae) ocorre nos estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte [7], e apresenta a descrição de cinco morfotipos de galhas, sendo três foliares e dois caulinares, em ambientes de transição caatinga-cerrado [2,5]. Dentre os morfotipos foliares, destaca-se a galha de dobramento foliar induzida por Cecidomyiidae pela peculiaridade deste morfotipo. Neste contexto, este estudo teve como objetivos, descrever a anatomia e histoquímica dos tecidos não galhados e da galha induzida por Cecidomyiidae em *Bauhinia pulchella* Benth. (Leguminosae - Caesalpinioideae), visando verificar o potencial de respostas teciduais e químicas da planta hospedeira a atividade alimentar do inseto galhador.

Metodologia

Foram coletadas amostras do órgão não galhado (n=10) e das galhas em estágios jovem (n=10) e madura (n=10) de uma população de *B. pulchella* localizada próxima a trilha em direção a nascente do Rio Jatobá, no município de Caetité-Bahia. As amostras foram submetidas a técnicas de anatomia e histoquímica, com o objetivo de se comparar as folhas não galhadas com as galhas verificando quais as alterações estruturais e histoquímicas causadas pelo indutor nos tecidos da planta hospedeira.

Resultados e discussão

O mesofilo dorsiventral na folha não galhada, formado por três camadas de parênquima paliçádico e duas camadas de parênquima lacunoso, tornou-se homogêneo na galha devido a hiperplasia e hipertrofia das células parenquimáticas. Houve aumento do número de feixes vasculares colaterais na galha resultado da hiperplasia celular, uma característica das galhas induzidas por Cecidomyiidae[3], e que demostra uma grande importância para o desenvolvimento estrutural tanto da galha como do galhador[6]. Foi constatado a presença de um tecido nutritivo na galha derivado das células do parênquima adaxial. Lipídios aparecem na cutícula que recobre a epiderme e em tricomas não glandulares tanto na folha não galhada como na galha. Proteínas foram detectadas na epiderme e no mesofilo dorsiventral da folha não galhada, e na galha além dessas regiões, também aparece em células do feixe vascular, nos tricomas não glandulares, e no tecido nutritivo. Lignina foi detectada em células dos feixes vasculares na folha não galhada e na galha. Compostos fenólicos foram verificados na epiderme, no mesofilo e nos tricomas não glandulares na folha não galhada, e na galha foi verificado na epiderme, nas células do feixe vascular central, em tricomas glandulares e não glandulares, e em células do tecido nutritivo. E Amido foi verificado no mesofilo dorsiventral na folha não galhada, e na galha foi detectado em células do córtex vascular da nervura central na galha, evidenciando a mudança de localização desse composto químico da folha não galhada para a galha, ocasionado devido a manipulação do indutor em redirecionar os compostos químicos durante a formação da galha[4].

Conclusões

As galhas analisadas em *B. pulchella* compartilham semelhanças anatômicas e histoquímicas com as folhas não galhadas da planta hospedeira, corroborando com o padrão proposto para outras galhas de Cecidomyiidae.

Agradecimentos

Ao CNPq/PIBIC pela concessão da bolsa de iniciação científica. À Dra. Sheila Fernandes pela identificação do inseto. À Dra. Rosy Mary dos Santos Isaias e ao Laboratório de Anatomia Vegetal - UFMG pelo treinamento nos cortes histológicos. À UNEB/DCH - Campus VI por apoiar este trabalho.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

[1] ARAUJO, Graziela Fleury Coelho. **Reações estruturais, histoquímicas e fotossintéticas de *Guapira opposita* (Vell.) Reitz (Nyctaginaceae) e Cecydomiidae galhadores**. Dissertação de Mestrado em biologia vegetal – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009

[2] COSTA, Elaine Cotrim; FERNANDES, Sheila Patrícia Carvalho; SILVA, Juliana Santos Galhas entomógenas associadas à Leguminosae do entorno do riacho Jatobá, Caetité, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v.12, n.2, 2014

[3] MANI, Mahadeva Subramania. **Ecology of Plant Galls**. Junk, The Hague. p. 434, 1964

[4] NYMAN, Tommi & JULKUNEN-TIITTO, Riitta. Manipulation of the phenolic chemistry of willows by gall-inducing sawfies**. Proceedings of the National Academic of Sciences of the United States of America**, 97 (24): 13184-13187, 2000

[5] NOGUEIRA, Ravena Malheiros; COSTA, Elaine Cotrim Costa; CARVBALHO-FERNANDES, Sheila Patrícia; SANTOS-SILVA, Juliana. Insect galls from Serra geral, Caetité, BA, Brasil. **Biota Neotropica**, 16 (1), 2016

[6] OLIVEIRA, Dênis Coelho; CHRISTIANO, Jaciara de Cássia Souza; SOARES, Luiz Gonçalves; ISAIAS, Rosy Mary dos Santos. Reações de defesa químicas e estruturais de *Lonchocarpus muehlbergianus* Hassl. (Fabaceae) â ação do galhador *Euphalerus ostreoides* Crawf. (Hemiptera: Pysyllidae). **Revista Brasileira de Botânica**, V.29, n.4, p.657-667, out.-dez. 2006

[7] VAZ, Angela Maria Studart Fonseca & TOZZI, A. M. G. Azevedo. *Bauhinia ser. Cansenia* (Leguminosae – Caesalpinioideae) no Brasil. **Rodriguésia** 54: 55-143, 2003

RELAÇÃO FENOLÓGICA ENTRE INSETO GALHADOR E SUA PLANTA HOSPEDEIRA: BAUHINIA PULCHELLA BENTH.

Paloma Santos Nascimento, paloma-paloma@hotmail.com, Juliana Santos Silva, jussilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Fenologia; Galhas; Interação; Sincronia

Introdução

Galhas são modificações nos tecidos da planta, ocasionadas por estímulos mecânicos ou químicos de diversos organismos, como insetos e ácaros [1].Uma das principais famílias botânicas com espécies galhadas no Brasil são as Leguminosae, do qual ogênero *Bauhinia* L é pertencente. Alguns de seus táxons já foram citados como hospedeiros de galhas [2, 3]. Este estudo visou analisar as galhas de *Bauhinia pulchella* Benth., observando o ciclo de vida dos insetos galhadores e o nível de infestação em relação à fenologia da planta hospedeira, de modo a verificar se há ou não sincronismo.

Metodologia

A população estudada cresce na Serra Geral, localizada no município baiano de Caetité efoi acompanhada em visitas quinzenais, no período de um ano. A amostragem seguiu o modelo de Fournier e Charpantier (1975), onde 10 indivíduos foram marcados.Para a fenologia da galha foram escolhidos 5 indivíduos na população, marcados 3 ramos em cada.Para quantificar a infestação de galhas foi realizado a equação [4]: N° folíolos galhados X 100 / N° total de folíolos.Para identificação do inseto indutor, estes foram encaminhados para a Dra. Sheila Carvalho (UFRJ).

Resultados e discussão

A população estudada possui galhas induzidas no caule e folhas, sendo observados 5 morfotipos. Um dos morfotipos foliares apresentou formato cônico. A fauna associada foi representada por um Hemiptera. Outro morfotipo possui formato globoide. O inseto indutor não foi identificado. Também foram observadas galhas de dobramento de formato fusiforme, induzida por uma espécie de Cecidomyiidae. Ambos os morfotipos foliares possuem cor verde, 1 câmara larval e tamanho variando de 0,1-0,3 mm.Os insetos galhadores encontrados são univoltinos, possuindo apenas uma geração por ano, padrão ajustado com a planta hospedeira, já que o pico de reprodução e oviposição dos insetos se dão nos períodos de aparecimento de folhas e brotos [5]. As galhas foliares são induzidas em folíolos jovens, pois estes são sítios mais reativos à indução [6].Um dos morfotipos caulinares ocorreu na cor marrom, tamanho variando de 0,2-0,5 mm e formato fusiforme. O outro possui cor marrom e formato globoide.A indução das galhas ocorreu em sincronia com emissão de novos folíolos. Fato semelhante observado em *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns[4]. A brotação em *B. pulchella* ocorre de novembro a dezembro. Em janeiro, os indivíduos apresentam folhas desenvolvidas, no final de maio começam a ficar amareladas e entrar em senescência, culminando em julho com caducifolia. O período reprodutivo ocorre de abril a julho. Botões florais imaturos surgem em março. O aparecimento das flores é em maio. A floraçãoocorre no período de seca, o que coincide com *P. grandiflorum*[4].Frutos imaturos surgiram no início de maio. Os frutos amadurem em julho.

Conclusões

Bauhinia pulchella apresenta fenofases sincrônicas com a população de insetos galhadores associada.Acredita-se que este estudo tenha contribuído com o conhecimento da interação existente entre galhador e planta hospedeira, visto que este é o primeiro estudo fenológico, com enfoque em galhas, para *B. pulchella.*

Agradecimentos

ÀFAPESB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica. À UNEB/DCH - Campus VI pelo apoio. À Dra. Sheila Carvalho pela identificação dos insetos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1] RAMAN, A.; SCHAEFER, C. W.; WITHERS, T. M. Biology, ecology, and evolution of gall-inducing arthropods. New Hampshire: Science Publishers, Icn. 2 v, 2005.

[2] BORGES, L. R.; FUZARO, L.; OLIVEIRA, D. C. Anatonia da galha caulinar induzida por microlepidóptera em *Bauhinia brevipes* (Fabaceae). Uberlândia, 2013.

[3] COSTA, E.C.; FERNANDES, S. P. C., SILVA, S. S. Galhas entomógenas associadas à Leguminosae do entorno do riacho Jatobá, Caetité, Bahia, Brasil. Revista Brasileira de Biociências, v. 12, n. 2, p. 115-120, 2014

[4] MAGALHAES, T. A. Influência da fenologia no desenvolvimento e fisiologia das galhas de Eriococcidae em *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns (Malvaceae). Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

[5] YUKAWA, J. AKIMOTO, K. Influence of synchronization between adult emergence and host plant phenology on the population density of *Pseudasphondylia neolitseae* (Diptera: Cecidomyiidae) inducing leaf galls on *Neolitsea sericea* (Lauraceae). Population Ecology 48: 13–21, 2006.

[6] ROHFRITSCH, O. ANTHONY, M. Strategies on gall induction by two groups of homopterans. 102-117. In: Shorthouse JD & Rohfritsch O. Biology of insect induced galls. Oxford University, Oxford, 1992.

ENSAIO COMETA EM FOLHAS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) CULTIVADAS EM SISTEMAS DE CULTURA ORGÂNICA E CONVENCIONAL PARA AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE DANO ESTRUTURAL DO DNA GENÔMICO.

Mayane Karolinne Inacio Coelho De Amorim, mayaneamorimm@gmail.com, Aurizangela Oliveira De Sousa, aosousa@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: Agrotóxicos; Ensaio cometa; Genotoxidade; Mutação; Reparo

Introdução

O melão é uma cultura de importância econômica em diversas regiões do Brasil, sendo a maior região produtora de melão do país a região de Mossoró – RN. Toda produção agrícola precisa de controle de pragas e doenças e esse controle geralmente é feito de forma convencional, ou seja, com uso de agrotóxicos. Alguns destes compostos são potencialmente carcinogênicos, sendo necessário avaliar a genotoxidade causada por seus componentes. O ensaio cometa é uma importante técnica de detecção de dano ao DNA por meio da avaliação do aspecto eletroforético do material nuclear. As células sem danos estruturais ao DNA apresentam um núcleo redondo e bem definido, já as células com material nuclear danificado assemelham-se a cometas (GREEN et al., 1992). A quantificação do dano ao DNA é dada pela medida do comprimento do DNA migrante (MCKELVEY-MARTIN et al., 1993;SILVA, 2007). Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar comparativamente os danos ao DNA de folhas de melão amarelo (*Cucumis melo)*cultivar Gladial cultivadas sob sistema orgânico e convencional.

Metodologia

Mudas de melão (*Cucumismelo*) da variedade Gladial, cultivadas sob sistema orgânico no Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável (CAERDES) da Universidade do Estado da Bahia – Campus III, Juazeiro-BA foram coletadas, assim como folha de melão da mesma variedade, cultivadas sob sistema convencional na Fazenda Serra Branca, em Petrolina-PE. Três amostras de cada sistema foram selecionadas -três folhas do sistema orgânico (SO) e três folhas no sistema convencional (SC). O protocolo utilizado foi baseado na metodologia de Singh e colaboradores (1988), revisado por Tice e colaboradores (2000). A análise estatística foi feita com o uso da ANOVA e do teste de TUKEY, utilizando o programa Minitab® 17.3.1.

Resultados e discussão

Para SO foi observado que 80,5% dos núcleos não exibiam danos, enquanto que para SC o valor verificado foi menor (68,6%), embora não significativo estatisticamente. Onúmero de núcleos danificados para os níveis 1 e 2 de lesão em SO e SC também não foi significativo. Contudo, para os níveis 3 e 4 de dano observou-se uma diferença estatística significativa entre SO e SC (Figura 1). Segundo Tice e colaboradores (2000), o tamanho da cauda é proporcional à dimensão do dano causado no material genético. Assim, por possuir maior quantidade de danos 3 e 4 (mais severos), pode-se assumir que SC representa a amostra com maior dano.Para Silva (2007) a simples visualização do “cometa”, significa que danos como quebras de fitas simples e duplas, crosslinks, sítios de reparo e lesões álcali-lábeisestão presentes no DNA. Essas lesões, no entanto, podem ser reparadas pelo sistema intracelular. Caso o reparo do DNA não seja processado pode ocorrer eventos de mutação ou bloqueio da replicação do DNA(WATSON, 2006).

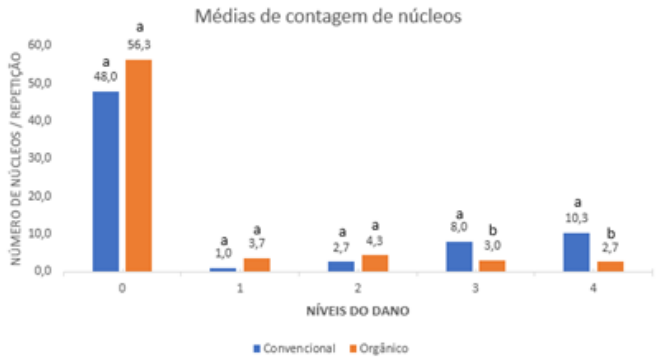


Figura 1: Níveis de danos ao DNA nuclear em folhas de melão em sistema de cultivo convencional e orgânico. O - não danificado; 1 a 4 - nível de dano observável (menor dano ao mais severo, respectivamente).Médias seguidas da mesma letra não se diferenciaram estatisticamente, pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Conclusões

O sistema de cultivo afeta significativamente a estrutura do DNA vegetal, sendo osdanos de nível 3 e 4, possivelmente provocados pelouso de agrotóxicos.

Agradecimentos

A UNEB pela infraestrutura,a Fapesb pela concessão da bolsa, ao Eng. Agrônomo Ronaldo Adriano e aos Dr. Jairton Fraga, Dr. Manuel Abílio e Dr. José Osman Telespelo apoio à realização dos experimentos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MCKELVEY-MARTIN, V. J. et al. The single cell gel electrophoresis assay (comet assay): A European review. **Mutation Research - Fundamental and Molecular Mechanisms of Mutagenesis**, 1993.

SILVA, J. D. A. O Uso do Ensaio Cometa para o ensino genética toxicológica. SBG, v. 33, p. 30–33, 2007.

SINGH, N. P. et al. A simple technique for quantitation of low levels of DNA damage in individual cells. **Experimental cell research**, v. 175, n. 1, p. 184–91, mar. 1988.

TICE, R. R. et al. Single cell gel/comet assay: Guidelines for in vitro and in vivo genetic toxicology testing. **Environmental and Molecular Mutagenesis**, v. 35, n. 3, p. 206–221, 6 jun. 2000.

WATSON, J. D. **Biologia Molecular do Gene**. Ed. Artmed, 2006.

ANÁLISES GENÉTICAS, BIOQUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS EM FOLHAS DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) CULTIVADAS EM SISTEMAS DE CULTURA ORGÂNICA E CONVENCIONAL

Bianca Pires De Castro Andrade, biiancapirees@gmail.com, Aurizangela Oliveira De Sousa, aosousa@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: Sistema de cultivo. ; Melão amarelo; Agrotóxicos; Enzimas antioxidantes; Estresse oxidativo

Introdução

O Brasil é um grande produtor de melão(*Cucumis melo*L.)só em 2015, o país produziu mais de 500 toneladas da fruta. Para as plantações de melão prevalece o sistema de cultivo irrigado com a aplicação preventiva de agrotóxicos (sistema de cultivo convencional). A proposta decultivo orgânico, queiniciou com o trabalho do pesquisador inglês Albert Howard em 1920,tem conquistado cada vez mais o interesse dos consumidores, por representar um sistema que respeita o uso da terra e exclui o uso de agroquímicos. A utilização desses compostos pode colocar as plantas em uma condição de estresse oxidativo em decorrência da geração deespécies reativas de oxigênio (EROs) que causam danos oxidativo e prejudicam os tecidos, o material genético e a ação de proteínas estruturais e funcionais(Ormond et al, 2002). Para reduzir estes efeitos, aplantas superiores ativam um complexo sistema de desintoxicação com a atuação de enzimas antioxidantes - como exemplo, a catalase (CAT), a peroxidase do guaiacol (GPx) e a superóxido dismutase (SOD). Assim, oobjetivo deste trabalho foi avaliar e quantificar comparativamente a atividade de enzimas antioxidantes (SOD, CAT e GPx) e o acúmulo de radicais superóxido (•O2) em folhas de melão amarelo (*C. melo* L.) variedade hibrido Gladial provenientes de sistemas de cultivo orgânico e convencional.

Metodologia

O melão amarelo (*Cucumis melo* L.) variedade hibrido Gladial com 45 dias de pós-plantio foi usado para os experimentos. O sistema de cultivo orgânico foi montado no campo do Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável (CAERDES), Juazeiro – BA. As plantas do sistema de cultivo convencional foram obtidas do Sítio Canãa (Sobradinho – BA). Foram feitos três *pools* composto por: três folhas do ramo principal de três plantas distintas representando cada um deles uma amostra, cada analise foi realizada em triplicata.O extrato vegetal foi obtido através da maceração de massa fresca (MF) em tampão de extração. O extrato foi centrifugado a 12.000 g por 20 minutos a 4ºC. Para a determinação da atividade da SOD, foi utilizada a metodologia de Gianngiopolitis & Ries (1977) com modificações. A atividade da CAT foi quantificada segundo Havir e Mchale (1987), com modificações. A atividade da GPx foi realizada utilizando a metodologia de Rehem et al. (2011) com modificações.Para a localização histoquímica de radical superóxido, foram retirados discos foliares das amostras, os mesmo foram imersos em solução contendo tampão fosfato de potássio enitroazul de tetrazólio (NBT) e mantidos sob iluminação artificial por 3 horas. Após isso, os discos foram fervidos em etanol 99,9%, entãolavadas e conservadas em solução de ácido clorídrico (50mM)até o momento da aquisição das imagens. Também foi verificada a peroxidação lipídica dos tecidos foliares por meio da coloração de Schiff 9Pompella, 1987).Para realizar as comparaçõesentre os dois sistemas de cultivo e testar a significância estatística($p < 0,05$)dos valores encontradosfoi utilizado osoftware BioEstat versão 5.3 para realização doTeste de Médias (ANOVA) e o Teste *t de Student*.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos para a atividade da SOD mostram que esta enzima apresenta maior atividade nas folhas de melão provenientes do sistema de cultivo convencional. A ação eficiente da SOD produz substrato para atividade das enzimas CAT e GPx(Hossain*et al*., 2009). A catalase apresentou maior atividade para as folhas de melão do sistema de cultivo convencional e indicam que a CAT age seguindo o perfil que foi observado para a SOD. A atividade GPx não apresentou diferenças significativas entre as folhas de melão dos dois sistemas de cultivo estudos.O acúmulo *in situ* de radical superóxido foi observado por meio da formação de pontos azuis nos cortes de tecido foliar(Perl-Treves, 2012). As imagens obtidas demonstram que houve maior acúmulo de •O2 nas folhas do sistema de cultivo orgânico. Para a peroxidação lipídica, embora não seja possível quantificar a diferença nos materiais corados, a análise das imagens permitiu observar pontos de coloração maiores na laminar foliar das plantas do sistema de cultivo orgânico.

Conclusões

As análises comparativas para atividade enzimática em folhas de melão dos sistemas de cultivo orgânico e convencional, demonstraram que o sistema de cultivo interfere na atividade de enzimas do sistema antioxidante das plantas, além de provocar o acúmulo de espécies reativas de oxigênio nos tecidos.

Agradecimentos

A UNEB pela infraestrutura, a Fapesb pela concessão da bolsa, aos Professores Jairton Fraga, Manuel Abílio e Alessandro Mesquita pelo apoio à realização dos experimentos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

GIANNOPOLITIS, C.N., RIES, S.K.: Superoxide dismutase. 1. Occurrence in higher plants. Plant Physiology, v.59, p. 309–314, 1977.

HAVIR E.A; MCHALE N.A. Biochemical and developmental characterization of multiple forms of catalase in tobacco leaves. Plant Physiology, v. 84, p. 450–455, 1987.

HOSSAIN, Z. et al. Modulation of the antioxidant system in citrus under waterlogging and subsequent drainage. Journal of PlantPhysiology, v. 166 p.1391-1404, 2009.

INMETRO. Grade de agrotóxicos para cultura do melão. Disponível em: http://www.inmetro.gov.br/credenciamento/organismos/melao/gradeAgroquimicos.pdf

ORMOND et al. Agricultura orgânica: Quando o passado é Futuro. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 15, p. 3-34, 2002.

PERL-TREVES, R. Oxidative stress: an introduction. Oxidative Stress in Plants, 2002.

POMPELLA, A. et al. Histochemical detection of lipid peroxidation in the liver of bromobenzene-poisoned mice. American Journal of Pathology, v.129, p. 295-301, 1987.

REHEM, B. C. et al. Daily and seasonal patterns of leaf water relations and gas exchange of regulated deficit-irrigated almond trees under semiarid conditions. Environmental and Experimental Botany, v. 56, p. 158- 173, 2011.

BACTÉRIAS DO FILOPLANO DE MELÃO (CUCUMIS MELO L.) SOB SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO E CONVENCIONAL

Joao Gabriel Silva Neves, jgabrielsneves@gmail.com, Aurizangela Oliveira De Sousa, aosousa@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: Melão; Agrotóxicos; Filoplano

Introdução

O uso de agrotóxicos para proteção de culturas aumenta ao passo que cresce a demanda por maior produção agrícola. Contudo, a aplicação de agroquímicos no sistema de cultivo convencional, promove danos sobre a microbiota autóctone que poderia ter efeitos benéficos sobre a saúde do vegetal (Sobral, 2003). A microbiota do filoplano representa a primeira linha de defesa natural contra determinadas pragas e quando praticado o sistema de cultivo em que esses micro-organismos são preservados, o uso de agroquímicos pode, inclusive, tornar-se desnecessário. O melão (Cucumis melo L.) é um dos frutos mais cultivados no Brasil, sendo a região nordeste a principal produtora (Sebrae Nacional, 2016). A cultura comercial do melão se dá sob sistema de cultivo convencional com a aplicação de agroquímicos de forma preventiva. Contudo, está prática trás prejuízos ambiental e também para a saúde do trabalhador e consumidor (Moreira, 2002). O estudo das características do filoplano do melão pode favorecer práticas de cultivo mais adequadas para estas plantas, como o cultivo em sistema orgânico. Como parte deste esforço, este trabalho teve como objetivo isolar as bactérias residentes do filoplano de melão mantidos em sistemas de cultivo orgânico e convencional, visando um estudo comparativo dessas populações.

Metodologia

Foram usadas folhas de melão amarelo (Cucumis melon L.) variedade Gladial com 30 dias pós-plantio mantidas em sistema de cultivo orgânico no Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável (CAERDES - UNEB/ Juazeiro-BA) e também provenientes do sistema de cultivo convencional (Sítio Canaã/ Sobradinho-BA). Foram selecionadas três folhas do ramo principal de três plantas diferentes. Procedeu-se a raspagem da superfície superior das folhas com swabs esterilizados, e o material obtido foi armazenado em tubos de ensaio esterilizados contendo solução salina. Foi realizada diluição seriada das amostras obtidas e as alíquotas diluídas a 10^{-1}, 10^{-2} e 10^{-3} foram usadas para plaqueamento em meio não seletivo TSA. As placas foram incubadas em BOD por 48 horas. Após incubação foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC), realizado agrupamentos em cor, características da borda, superfície e capacidade de produção de metabólitos.

Resultados e discussão

As colônias de bactérias do filoplano de melão provenientes dos sistemas de cultivo orgânico e convencional apresentaram diferença em relação ao número e à variedade observável. Para o sistema de cultivo orgânico foram contadas 234 UFC para a diluição 10^{-1} sendo agrupadas como: cor (Amarelo; Laranja; Branco; Marron; Cinza; Vermelho; Transparente), formato da borda (Lisa; Serrilhada; Irregular), aspecto da superfície (Lisa; Enrugada; Irregular) e produção de metabólitos. Deste toral 56 UFC foram isoladas para posterior caracterização. Já para o sistema de cultivo convencional observou-se um aumento na quantidade de colônias bacterianas sendo, mesmo para as alícotas mais diluídas, impossibilitado o isolamento. Acredita-se que para o sistema de cultivo orgânico, a ausência de agrotóxicos favoreceu a diversidade das populações microbianas, com colônias de diferentes formas e cores, além de colônias capazes de produzir biofilmes (Lindow e Leveau, 2002). Já no sistema de cultivo convencional o uso de agrotóxicos pode reduzir a variedade da microbiota, favorecendo o crescimento, com a superpopulação de bactérias provavelmente resistentes aos compostos utilizados (Shepherd et al., 2002).

Conclusões

A avaliação comparativa de bactérias do filoplano de melão mantidos no sistema de cultivo convencional em relação ao cultivo orgânico revela que a microbiota foliar é afetada pelo sistema de cultivo, promovendo a redução da variedade de bactérias, provavelmente, devido ao estresse químico exercido pelo uso de agrotóxicos, o qual favoreceu o crescimento de formas resistentes.

Agradecimentos

ÀDrª Lindete Martins por disponibilizar o Lab. de Microbiologia; ao Dr. Adailson Feitosa pelos reagentes e orientação; ao Dr. Jairton Fraga pelas instalações do CAERDES; ao Leonardo Landim e ao Ricardo Maia pelo apoio.

Bolsa: PICIN

Referências:

LINDOW, S.E., LEVEAU, J.H.J. Phyllosphere microbiology, University of California, Dept. of Plant and Microbial Biology, California 2002.MOREIRA, J.C. et al, Avaliação integrada do impacto do uso de agrotóxicos sobre a saúde humana em uma comunidade agrícola de Nova Friburgo, RJ. Ciência & Saúde Coletiva, 7(2):299-311, 2002.SEBRAE, O cultivo e o mercado do melão. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/SHEPHERD W. et al. Phylloplane proteins: emerging defenses at the aerial frontline? TRENDS in Plant Science. Vol.12 No.2, 8 Janeiro, 2007.SOBRAL,J.K. A comunidade bacteriana endofítica e epifítica de soja (Glycine max) e estudo da interação endófitos-planta. Piracicaba, 2003.174 p.: il.Tese (doutorado) - ESALQ, 2003.

PROTEÍNA NS3PRO DE ZIKA VÍRUS: UM POTENCIAL ALVO FARMACOLÓGICO

Mateus Pereira Santos, mt.psantos@hotmail.com, Acassia Benjamim Leal Pires, abpires@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: ZIKV; proteínas NS3; protease

Introdução

O Zika vírus (ZIKV) é um flavivírus (família*Flaviviridae*) transmitido para humanos por mosquitos*Aedes spp*fêmea infectados.O seu genoma é composto por uma cadeia simples de RNA e com polaridade positiva, com única sequência aberta de leitura (ORF – Open Reading Frame) que codifica para uma poliproteína que é processada pela proteases virais e celulares produzindo as proteínas PRM, E, C, NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4B e NS5. Dentre essas, a NS3 é essencial para a replicação viralsendo por isso um atraente alvo de fármacos.Ela contém dois domínios funcionais: domínio protease e o domínio helicase. Os objetivos deste estudo foram realizar uma revisão sobre os achados recentes acerca da proteína NS3, especialmente a subunidade protease (NS3pro) e também planejar primers para futuros estudos.

Metodologia

Para realização da revisão de literatura, foi feito uma busca na base de dados da Pubmed para com os descritores: “zikvirus”, “zik virus Ns3”, “protein Ns3” e ‘’ZIKV Strutucture NS3’’. Foram empregados os seguintes critérios de inclusão: artigos e teses completas disponíveis na base de dado mencionada, nos idiomas inglês ou português, publicados no período compreendido entre 2012–2017 em revistas indexadas com corpo editorial. Após o refinamento utilizando os critérios de inclusão citados, foi constituído um grupo de nove artigos e uma tese, que subsidiaram a construção do presente estudo.

O planejamento dos primers foi feito utilizando o programa de alinhamento BLAST, além do software Multialin que permite alinhar simultaneamente várias sequencias biológicas. Além dele foi utilizado o software Olygo Analyzer disponível no site da IDT (Integrated DNA Technologies) para a conferência dos parâmetros preditos de anelamento e formação de estruturas e dímeros para os *primers* planejados e o software “Primer BLAST” para observar a eficiência do anelamento dos primers planejados ao genoma do Zika vírus.

Resultados e discussão

Dos nove artigos e uma tese que subsidiaram a construção do presente estudo, três artigos fizeram a expressão, purificação e caracterização de NS2B- NS3pro para identificação de potencias inibidores da NS3pro e foram utilizados como referências para analisar o que já foi publicado sobre a proteína NS3, especialmente sobre a subunidade NS3pro. Eles mostram detalhes sobre a estrutura dessa proteína, como os seus sítios ativos, a organização espacial de seus resíduos de aminoácidos ao longo da cadeia bem como a presença de estruturas secundárias. Também mostram testes computacionais sobre afinidade a inibidores de fármacos e testes específicos considerando a ligação da subunidade NS3pro com a proteína NS2B e a importância dos resíduos que fazem ligação entre elas. Encontram um possível inibidor, mas suas características de solubilidade e farmacocinéticas não são favoráveis. Encontraram também que as semelhanças com outros vírus da família possibilitam realizar testes com inibidores já utilizados em outros vírus como o DENV e o vírus do Nilo. Assim, o que já foi feito até agora é importante mas não conclusivo sobre a proteína NS3 e ainda há muito a se compreender sobre a proteína NS3 e suas subunidades.

Realizou-se também através de programas gratuitos o planejamento dos oligonucleotídeos iniciadores (primers) para a sequência que sintetiza NS3pro possa ser clonada em vetor de expressão no sistema pET - *E. coli*.

Conclusões

Os achados relatados indicam que a protease de ZIKV é realmente um bom alvo para o planejamento de fármacos que atuem contra esse vírus. Entretanto,os achadosrecentes sobre a proteína NS3 de ZIKV ainda não são suficientes para a obtenção de fármacos específicos para controlar a infecção por esse vírus mas abrem caminho para pesquisas específicas que prometem responder questões importantes sobre esse vírus.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade oferecida pela Universidade Estadual da Bahia, à orientação da professora Acássia Benjamin Leal Pires e ao apoio das minhas colegas de iniciação Rosana e Thaís e dos meus pais.

Bolsa: PICIN

Referências:

KUIPER, Benjamin D. et al. Increased activity of unlinked Zika virus NS2B/NS3 protease compared to linked Zika virus protease. **Biochemical and Biophysical Research Communications**, 2017.

LI, Yan et al. Structural characterization of the linked NS2B-NS3 protease of Zika virus. **FEBS letters**, 2017.

SHI, Yi; GAO, George F. Structural Biology of the Zika Virus. **Trends in Biochemical Sciences**, 2017. SHIRYAEV, Sergey A. et al. Characterization of the Zika virus two-component NS2B-NS3 protease and structure-assisted identification of allosteric small-molecule antagonists. **AntiviralResearch**, v. 143, p. 218-229, 2017.

PLANEJAMENTO PARA EXPRESSÃO IN VITRO DA SUBUNIDADE PROTÉICA HELICASE NS3 DO VÍRUS ZIKA

Rosana De Lima Sousa, rosanalima.s@hotmail.com.br , Acassia Benjamim Leal Pires, abpires@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: ZIKAV; NS3 Helicase

Introdução

O Zika vírus (ZIKV) é um arbovírus de aproximadamente 364 pb e, seu genoma está disponível no banco de dados do NCBI. A infecção pelo ZIKV têm sido considerada uma doença emergente e endêmica devido ao aumento crescente de casos notificados em diversos paises. A presença do ZIKV em gestantes é responsável pela microcefalia, uma neuroimunopatologia grave e prejudicial para o desenvolvimento de fetos em gestantes infectadas. A patologia induzida pelo ZIKV é única entre os flavivírus e o conhecimento da biologia de outros membros da família não podem ser facilmente aplicados para ZIKV. O estudo da estrutura e função das proteínas ZIKV são urgentemente necessários para facilitar o desenvolvimento de agentes terapêuticos. (GARCIA et al., 2016).Há uma demanda de caracterização pós-genômica visando entender esse patógeno controlá-lo. Dentre as estratégias de melhor perspectiva destaca-se a inibição da proteina NS3. O objetivo desse trabalho foi analisar o que já foi publicado sobre a NS3, especialmente a subunidade helicase de NS3 de ZIKV e planejar primers para clonagem de sua sequência correspondente no sistema pET-TEV

Metodologia

Utilizou-se o método descritivo exploratório para revisão integrativa de literatura. Objetivou-se levantar achados recentes sobre a estrutura da proteínaNS3 de ZikaV, porção Helicase e conhecimentos para a utilização dessa Proteína como alvo terapêutico. Selecionou-se referências das bases de dados eletrônicos Pubmed e Google Acadêmico. Utilizou-se os descritores: “zik virus Ns3” “protein Ns3”. Foramempregados os critérios de inclusão: artigos indexados em periódicos disponíveis nas bases de dados mencionadas, com acesso pelo portal de periódicos Capes, publicados entre 2016–2017. Após o refinamento foi constituído um grupo de 15 artigos. Realizou-se leitura na íntegra e analise dos trabalhos selecionados e construção do presente trabalho. Para o planejamento dos primers, realizou-se o desenhomanual destes preservando sua especificidade na amplificação dos genes alvos. Conferiu-se os parâmetros preditos de anelamento e formação de estruturas e dímeros para os*primers*planejados bem como sua eficiência do anelamento dos primers planejados ao genoma do Zika vírus. Para tal utilizou-se os softwares:software Multialin permitindo alinhar simultaneamente várias sequencias biológicas, OlygoAnalyzer para conferência dos parâmetros preditos de anelamento ePrimer BLAST” para observar a eficiência do anelamento dos primers.

Resultados e discussão

Das publicações selecionadas, 10 tratavam da estrutura da proteina NS3, caracterizando e classificando suas subunidades. As demais relatavam o histórico dos flavivírus, do ZikV, patogênese, função da NS3 e suas subunidades.Até 2010, as publicações se referiam a NS3 do vírus DENV. A primeira publicação sobre NS3 de ZIKV ocorreu em 2015, baseando-se na NS3 de DENV mostrando que o envelope e aproteína NS3 são únicos para o ZikV. Com relação à estrutura do vírus e da proteína NS3, foi descrito até agora é que a proteína NS3 de ZIKV tem 617 resíduos de aminoácidos na sua sequência. As proteínas NS3 de ZIKV e DENV, quando avaliadas pela ferramenta ScanProsite demonstram a presença dos domínios conservados de protease (SOUZA et al., 2015). A NS3 RNA helicase apresenta três subdomínios, dois dos quais são conservados em todos os membros da familia helicase e estão envolvidos na hidrolise de nucleotídeos trifosfato e reconhecimento RNA vírus específicos da proteína (MOTTIN et al., 2017). As principais moléculas candidatas a fármacos para o vírus Zika serão estabelecidas usando inibidores de NS3 e NS5 de outros flavivírus. As estruturas apresentadas nos artigos de LIM e colaboradores., 2017 e GUPTA e colaboradores, 2016 oferecem oportunidades para as estratégias de intervenção do vírus Zika.Com relação ao estudo da função da proteína NS3, BARONTI et al (2014) evidenciaram que ZIKV NS3 se associa com tubulina e afeta Lamina A. Observou-se que na maioria destes artigos utilizou-se o recurso de triagem virtual, técnica econômica e confiável quepermite economia de tempo para seleção de grande conjunto de moléculas, entretanto, os dados sobre a estrutura obtidos por ressonância magnética foram importantíssimos e abrem caminho para o estudos de potenciais inibidores da proteína NS3, tanto da porção protease como da helicase.

2. Planejamento dos primers

Planejou-se primers com 29 nucleotídeos cada, desenhados de forma a amplificar apenas a região do domínio helicase da proteína NS3, para serem inseridos no vetor pET entre as enzimas NdeI e XhoI. Conferiu-se os parâmetros preditos de anelamento e formação de estruturas e dímeros paraos primers planejados e observou-se a eficiência do anelamento dos primers planejados ao genoma da ZikaV.

Conclusões

Todos os artigos da amostragem apontaram a NS3 como alvo promissor no desenvolvimento de fármacos ou vacinas.No período anterior à epidemia de 2016 pouco se sabia sobre a NS3 de ZikaV. A partir de então intensificou-se as pesquisas tomando como ponto de partida a produção referente a outrosFlavivírus. Quanto ao planejamento dos primers, foi possível traçar uma estratégia de clonagem do gene que codifica para aproteína de interesse no sistema pET-TEV, sendo este um importante passo para obtenção fidedigna da proteína de interesse.

Agradecimentos

Agradeço ao PICIN, UNEB, a Profª Acássia e oao colegas Thais e Mateus.
Bolsa: PICIN

Referências:

LEI, J. et al. .**Science (New York, N.Y.)**, v. 353, n. 6298, p. 503–5, 2016.
LIM, H. JUNG et al..**Biotechnology Letters**, v. 39, n. 3, p. 415–421, 2017.

ESTRATÉGIA PARA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA DO VÍRUS ZIKV NS3 COMPLETA E VINCULADA A NS2B EM ESCHERICHIA COLI

Thais Fonseca De Oliveira, thais-foba@hotmail.com, Acassia Benjamim Leal Pires, abpires@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: Zika Vírus; NS2B-NS3; protease

Introdução

O surto do vírus da Zika no Brasil gerou uma preocupação mundial por estar associado à microcefalia e por ser transmitido pelo *Aedes aegypti*, um mosquito que apresenta descontrole populacional e transmite outras arboviroses como os vírus causadores da Febre Amarela, Dengue e Chicungunya. As proteínas desses vírus ainda são pouco estudadas e podem ser peças chave para o planejamento de novos fármacos. **OBJETIVOS:**Osobjetivos deste trabalho foram compreender a produção cientifica recente relacionada à proteina NS3 do vírus Zika afim de planejar primers para a expressão dessa proteína no sistema pET-TEV- *E. coli*.

Metodologia

Para a revisão bibliográfica utilizou-se o método descritivo exploratório, por uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se das bases de dados eletrônicos Nature, Pubmed e Google Acadêmico. Após o refinamento, foi constituído um grupo de 11 artigos. Para o planejamento dos primers foram utilizados programas gratuitos disponíveis na plataforma Expasy, e programas de comparação de sequência disponíveis no NCBI. A sequência primária da subunidade NS3 foi comparada pelo programa como BLAST para obter as sequencias mais homólogaspara determinação da região exata da região a ser clonada. Os programas Primer-Blast e OligodT foram utilizados como auxiliares na confecção dos primers.

Resultados e discussão

Os artigos observados demonstram que a porção N-terminal da proteína NS3 do vírus ZIKV complexa com a proteína NS2B e possui a atividade protease que cliva a poliproteína viral. O domínio C-terminal NS3 possui atividades RNA helicase, nucleósido e RNA trifosfatase e está envolvido tanto na replicação de RNA viral como na formação de partículas de vírus (LUO et al., 2015). Além disso, o NS2B-NS3 serve para a montagem do complexo de replicação de flavivírus e também modula a patogênese viral e a resposta imunitária do hospedeiro (LUO et al., 2015). A estrutura da NS3 e do complexo NS2b-NS3 fooram determinadas por estudos de difração de raio X e ressonância magnética nuclear (RNM) e alguns potenciais inibidores foram testados (LEI, et al., 2016; ZHANG et al., 2016; BADSHAH, et al., 2017; LEE, et al., 2017). Entretanto observou-se que ainda há necessidade de mais estudos sobre essa proteína, principalmente a identificação de moléculas originárias da flora brasileira que sejam potenciais inibidores dessa proteína. Assim, foram planejados os primers como proposto inicialmente. Foram desenhados um primer *forward* para ser alinhados no início da sequencia que codifica para NS2B, um primer *reverse* para ser alinhado no final da sequência que codifica para NS3, e outro primer foward para o início da sequência de NS3. Desta forma pretende-se expressar a proteína NS3 ligada a NS2B e a proteína NS3 sozinha para que testes de ligação de inibidores sejam feitos em ambas as construções.

Conclusões

A NS3pro ZIKAV apresenta similaridades com as de outros arbovírus, porém tem suas partivularidades. Sua estrutura foi determinada e alguns potenciais inibidores estão sendo testados porém ainda é possível há uma necessidade de mais estudos sobre a NS3pro e seus potenciais inibidores. Por isso os primers foram planejados para proporcionar a expressão da NS3 completa e da NS3 ligada a NS2B no sistema pET- TEV/E. coli a fim de possibilitar os testes de potenciais inibidores.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a oportunidade oferecida pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb) pelo programa PICIN, à minha orientadora, Acássia Benjamim Leal Pires, pela contribuição e apoio durante a minha formação como estudante e aos colegas Mateus e Thais, pelo apoio.

Bolsa: PICIN

Referências:

BADSHAH, Syed Lal; NAEEM, Abdul; MABKHOT, Yahia.The New High Resolution Crystal Structure of NS2B-NS3 Protease of Zika Virus.Viruses, v. 9, n. 1, p. 7, 2017.

LEE, Hyun et al.Identification of novel small molecule inhibitors against NS2B/NS3 serine protease from Zika virus.Antiviral research, v. 139, p. 49-58, 2017.

LEI, J. et al. Crystal structure of Zika virus NS2B-NS3 protease in complex with a boronate inhibitor. Science (New York, N.Y.), v. 353, n. 6298, p. 503–5, 2016.

LUO D Vasudevanet al**. The flavivirus NS2B–NS3 protease–helicase as a target for antiviral drug development.** Antiviriral research,118: 148-1585.

ZHANG, Zhenzhen et al. Crystal structure of unlinked NS2B-NS3 protease from Zika virus.Science, p. aai9309, 2016.

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE ASTERACEAE, EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA DO LITORAL NORTE, ALAGOINHAS, BAHIA – BRASIL

Jamilly Gomes De Matos, matos.milli@gmail.com, Gracineide Selma Santos De Almeida, galmeida@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Levantamento Florístico; Asteraceae; Mata Atlântica

Introdução

De distribuição cosmopolita, Asteraceaecompreende 25.000 espécies e 1.600 gêneros de ampla distribuição, bem representados em regiões tropicais, subtropicais e temperadas(CRONQUIST, 1988). No Brasil, ocorrem aproximadamente 27 tribos, 275 gêneros e 2.043 espécies de hábito herbáceo, anual ou perene, subarbustivas e arbustivas, e só raramente arbóreas(NAKAJIMA et al. , 2015) Consideradauma das maiores famílias de plantas, e de maior importância entre as fanerógamas, representando cerca de 10% do total da flora de angiospermas.

O levantamento florístico de Asteraceae em remanescentes de Mata Atlântica na Bahia visa colaborar para o aumento do registro da biodiversidade da Mata Atlântica e espécies catalogadas, principalmente na Região Nordeste, especificamente no estado da Bahia, podendo assim subsidiar estudos posteriores na área.

Metodologia

As coletas do material botânico foram realizadas mensalmente, no período de maio de 2016 a junho de 2017. O material coletado foi herborizado conforme as técnicas de Fidalgo & Bononi (1989) e incorporado ao herbário da Universidade do Estado da Bahia(HUNEB). As identificações e descrições foram realizadas por meio da literatura específica, comparações com a coleção do acervo do HUNEB, além de consulta a especialistas.O sistema de classificação utilizado foi o Angiosperm Phylogeny Group (APG III, 2009). As estruturas vegetativas e reprodutivas foram analisadas em estereomicroscópio. As chaves de identificação foram elaboradas utilizando os caracteres morfológicos do material examinado.

Resultados e discussão

Para o levantamento florístico da família Asteraceae no Remanescente de Mata Atlântica Riacho do Mel, foram reconhecidas, até o momento, 18 espécies distribuídas em 8 tribos. Dessas, a tribo Vernonieae é a mais representativa com 5 gêneros; apresentando a espécie Eremanthus elaeagnus (Mart. ex DC.) Sch.Bip., que, até então não foi registrada para o estado da Bahia (LOEUILLE, 2015), contribuindo assim para a taxonomia da familia.

A referida espécie segundo Velten e Garcia (2007), pode apresentar vantagens em habitats sujeitos a baixas intensidades de perturbação, ratificando dessa forma, que a área de estudo é um Remanescente de Mata Atlântica em bom estado de preservação; por se tratar de área de tombamento público, onde o acesso é restrito, diminuindo assim o nível de antropização.

Nessa perspectiva, a coleta de espécies consideradas ruderais, como: Acanthospermum australe (Loefl.) Kuntze, Achyrocline satureoides (Lam.) DC., Baccharis trinervis(Lam.) Pers.e Conyza bonariensis (L.) Cronquist; foi pequena em relação ao quantitativo de espécies catalogadas, corroborando o estado de conservação da área

Contudo, apesar de a literatura defender uma baixa representatividade da família em ambiente de mata, o presente estudo demonstrou para o Remanescente de Mata Atlântica Riacho do Mel, uma diversidade considerável de espécies neste ambiente, inclusive com espécies restritas a Bahia, como: Achyrocline satureoides, Baccharis retusa DC., Lepidaploa cotoneaster (Willd. ex Spreng.) H.Rob. , L. rufogrisea (A.St.-Hill) H. Rob.eMikania glomerata Spreng.

Conclusões

Considerando-se a carência de estudos florísticos acerca da diversidade deAsteraceae no bioma Mata Atlântica, e que o empenho em coletas botânicas da família vem colaborando para o acréscimo das espécies neste bioma, torna-se extremamente importante a proposição de inventários florísticos que proporcionem o maior conhecimento da flora componente da região, agregando informações para conservação da Mata Atlântica.

Agradecimentos

Ao Programa de iniciação Científica da UNEB, pela oportunidade de aprendizado no desenvolvimentoCientífico.

A minha Orientadora Profa. Dra. Gracineide S. S. de Almeida, pela orientação.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CRONQUIST, A.The evolution and classification of flowering plants second edition.New York: The New York Botanical Garden. 1988.

FIDALGO, O. & BONONI, V. L. R. Técnica de coleta, preservação e herborização de material botânico. (Série Documentos) São Paulo. 62p. 1989.

LOEUILLE, B. 2015. Eremanthus in: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivelem:<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB27058>.

NAKAJIMA, J.N., et al. 2015. Asteraceae in: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivelem:<http://floradobrasil.jbrj.ov.br/jabot/floradobrasil/FB5>.

VELTEN, S.B., GARCIA, Q.S. Variation between three Eremanthus (Asteraceae) species in their ability to form a seed bank. Revista Brasil. Bot., V.30, n.4, p.713-719, out.-dez. 2007.

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE FABACEAE EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA EM ESTÁGIO SECUNDÁRIO DE REGENERAÇÃO, ALAGOINHAS, BAHIA – BRASIL

Mariana Nepomuceno Lima, mariananepomuc@gmail.com, Gracineide Selma Santos De Almeida, galmeida@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Levantamento florístico; Mata Atlântica; Taxonomia

Introdução

A família Fabaceae Lind. é a terceira maior das Angiospermas, atrás apenas das Asteraceae e Orchidaceae, englobando 36 tribos, 727 gêneros e cerca de 19.325 espécies (LEWIS et al., 2005). No Brasil, atualmente são conhecidos 222 gêneros e 2.835 espécies, sendo 16 gêneros e 1.532 espécies consideradas endêmicas, para o estado da Bahia são reconhecidos 157 gêneros e 937 espécies (LIMA et al., 2017). O presente trabalho consiste do levantamento florístico e taxonômico da família Fabaceae no Remanescente de Mata Atlântica em estágio secundário de regeneração no município de Alagoinhas – Ba.

Metodologia

A área de estudo encontra-se em uma propriedade de domínio público, localizada na BR 110, KM 03 nas imediações da Universidade do Estado da Bahia (UNEB – Campus II). Foram realizadas coletas mensais em trilhas preestabelecidas totalizando 12 excursões a campo, compreendendo o período entrejunho de 2016 a junho de 2017. As amostras foram processadas de acordo com os métodos de Fidalgo & Bononi (1984) e Mori et al. (1989). Foram elaboradas chaves de identificação a nível subfamiliar, tribal e de gênero para as espécies ocorrentes na referida área, sendo a coleção botânica resultante incorporada ao Herbário da Universidade do Estado da Bahia – HUNEB.

Resultados e discussão

A família Fabaceae encontra-se representada na área de estudo por 24 táxons, subordinados a 13 gêneros e 9 tribos, sendo distribuídos entre as três subfamílias tradicionais: Caesalpinioideae (4), Faboideae (13) e Mimosoideae (7). As tribos mais diversas são Dalbergieae Bronn ex DC. (5 spp.) e Mimoseae Bronn (4 spp.). Os gêneros mais representativos são *Stylosanthes* Sw. (5 spp.) e *Mimosa* L. (3 spp.), enquanto os gêneros *Abarema* Pittier, *Bowdichia* Kunth, *Centrosema* (DC.) Benth, *Periandra* Mart. ex Benth, *Stryphnodendron* Mart. e *Swartzia* Schreb. apresentam uma espécie cada. As espécies *Crotalaria pallida* Ailton e *Desmodium incanum* DC. são naturalizadas, enquanto as demais são nativas do Brasil.As espécies *Abarema filamentosa* Pittier,*Crotalaria holosericea* Nees & Mart., *Inga vulpina* Mart. ex Benth, *Senna macranthera* var. *nervosa* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby e *Swartzia flaemingii* Raddi são endêmicas do país. Apenas *Abarema filamentosa* ocorre exclusivamente no domínio fitogeográfico de Mata Atlântica (IGANCI & MORIM, 2015). Houve também a predominância de espécies com porte subarbustivo e ruderais.

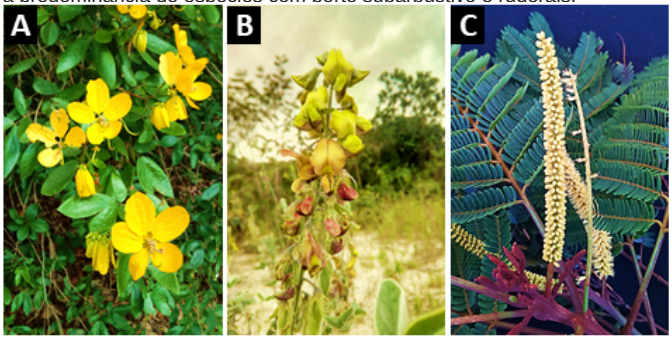


Figura 01: Representantes da família Fabaceae. Subfamília Caesalpinioideae: A - *Senna macranthera* var. *nervosa*. Subfamília Faboideae: B - *Crotalaria holosericea*. Subfamília Mimosoideae: C - *Stryphnodendron pulcherrimum.*

Conclusões

Na área de estudo foram observadas espécies subarbustivas e arbóreas, principalmente da subfamília Mimosoideae, sendo estas não coletadas por não possuírem floração no período de abrangência das excursões a campo, fato este que propiciou a quantidade expressiva de coleta de espécies ruderais, embora a vegetação predominante do Remanescente seja arbórea e arbustiva densa em estágio secundário de regeneração, desta forma, é necessária a continuidade do estudo.

Agradecimentos

Agradeço à FAPESB, pelo apoio financeiro. Ao apoio e incentivo de minha orientadora, Gracineide Selma Santos de Almeida. Aos colegas da equipe de pesquisa e amigos pela companhia durante as excursões à campo.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

FIDALGO, O.; BONONI, V.L.**Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1984.

IGANCI, J.R.V.; MORIM, M.P. 2015.**Abarema in Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Acesso em: 01 Ago. 2017.

LEWIS, G.P.; SCHRIRE, B; MACKINDER; B. & LOCK, M. 2005.**Legumes of the world**. Kew: Royal Botanic Gardens.577p.

LIMA, H.C. de, et al. 2016.**Fabaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Acesso em: 25 Ago. 2017.

MORI, S. A.; MATTOS-SILVA, L. A.; LISBOA, G. & CORADIN, L. 1985.**Manual de Manejo do Herbário Fanerogâmico**. 2a ed. CEPLAC, Ilhéus.

ESTUDO COMPARATIVO DA FLORAÇÃO DE TRÊS VARIEDADES COMERCIAIS DA MELANCIEIRA (CITRULLUS LANATUS)

Marcos Vinícius Leite Dos Santos, leitinho1997@hotmail.com, Katia Maria Medeiros De Siqueira, ksiqueira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Citrullus lanatus; biologia floral; polinização

Introdução

O objetivo desse trabalho foi acompanhar e registrar o período de floração, estudar aspectos da biologia floral, como percentual de viabilidade polínica e receptividade estigmática, quantificar a produção de néctar, em três variedades comerciais da melancieira.

Metodologia

O experimento foi conduzido no período de outubro a dezembro de 2016, no DTCS do Campus III – UNEB, em Juazeiro – BA. A área foi dividida em 10 blocos casualizados, com 3 tratamentos. As variedades de melancieiracomerciais utilizadas foram, a Charleston Gray, Congo e Crimson Sweet. No início da floração, foram selecionadas aleatoriamente 10 plantas por variedade, para registro (diário) do número de flores. Para obter o horário de antese e senescência da flor, foram marcadas 5 flores por variedade e acompanhadas. A viabilidade polínica foi testado usando-se dois métodos colorimétricos, com Carmin acético à 2% e com Lugol à 1%. Foram mensurados o tamanho dos grãos do pólen, utilizando ocular micrométrica, sendo mensurados 50 por variedade. A receptividade do estigma foi realizada em 12 flores por variedade, nos horários de 8 h, 11 h e 14 h, com peróxido de hidrogênio à 10 vol. O volume de néctar foi quantificado pela técnica do ponto, em 20 botões florais masculinos, nos horários de 8 h, 11 h, 14 h e 17 h.

Resultados e discussão

As variedades de melancieira, registraram horários de antese de 06:00h – 07:00h, vindo a senescer de 12:00h – 14:00h. A emissão de flores masculinas foi superior as femininas, estando esta característica relacionada a uma maior atratividade, facilitando o fluxo de pólen pelo agente polinizador (NJORGE et al., 2004). As primeiras flores da Congo e Crimson Sweet, foram registradas no 28° dia e a Charleston Gray teve a floração mais precoce, no 26° dia. O pico de floração das Charleston Gray e Crimson Sweet ocorreu do 15º ao 17º dia para as masculinas e do 15º até o 21º dia para as femininas. A Congo apresentou pico diferenciado, sendo mais precoce, com as masculinas no 8º dia e no 11º dia para as femininas. A Charleston Gray foi a que obteve maior número de flores masculinas, com 467 flores, seguido pelo Crimson Sweet, com 356. A menor razão sexual, foi na Charleston Gray (1:9,94) e a maior na Crimson Sweet (1:14,24). Na análise pós-colheita, foram utilizados 4, 2 e 3 frutos, para a Charleston Gray, Congo e Crimson Sweet, respectivamente. A Charleston Gray apresentou maior peso de fruto, podendo ser uma característica da variedade. Já a Crimson Sweet, apresentou os menores valores em tamanho, porém obteve maior média de °brix. As variedades, mostraram quantidades de sementes similares. O volume de néctar das flores masculinas da Charleston Gray e Crimson Sweet, não apresentou diferença significativa. A Congo apresentou variação, sendo às 17h obtido o maior volume. O volume de néctar entre variedades nos diferentes horários, mostrou diferença significativa na Congo no último horário (17h), com maior volume em relação as demais. Foi registrada ótima viabilidade em todas as variedades nos dois corantes, acima de 84% para Carmim Acético e de 93% para Lugol. Altos valores de viabilidade polínica, usando corante Carmim Acético. Com Carmim Acético, houve diferença significativa na Congo na comparação entre horários. Às 11h houve maior percentual de viabilidade (96,66%), diferindo significativamente do horário de 14h (84,89%). Às 11h registrou-se a maior média (95,85%) e às 14h, teve a menor média (91,74%). Com Lugol, foi registrada diferença significativa para a Charleston Gray nos diferentes horários, com maior percentual às 11h. As flores apresentaram 100% de receptividade em todos os horários. Os grãos de pólen viáveis apresentaram diferenças significativas de tamanho, sendo da Crimson Sweet os menores, com média de 60,02 µm, e a Charleston Gray e Congo com média de 63,80 e 64,85 µm respectivamente.

Conclusões

A floração da Congo foi a mais precoce. O menor período de emissão de flores foi registrado na Charleston Gray e Crimson Sweet. A Charleston Gray registrou maior número de flores masculinas, com a menor razão sexual. A maior razão sexual foi observada na Crimson Sweet. As variedades em estudo apresentaram ótima viabilidade polínica. E, as flores femininas permaneceram receptível durante todo período.

Agradecimentos

À Santíssima Trindade e a Santa Maria, a orientação recebida e ao CNPq pela concessão da bolsa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

NJOROGE G. N.; GEMMILL, B.; NEWTON, L. E.; NGUMI, V. W. Pollination ecology of *Citrullus lanatus* at Yatta, Kenya. International Journal of Tropical Insect Science, vol. 24, n. 1, p. 73–77, 2004.

MORFOLOGIA FLORAL, COMPORTAMENTO E FREQUÊNCIA DE POLINIZADORES EM TRÊS VARIEDADES DE MELANCIEIRA

Thiago Francisco De Souza Carneiro Neto, thiagofs_10@hotmail.com, Katia Maria Medeiros De Siqueira, ksiqueira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Citrullus lanatus; Apis mellifera; Polinização

Introdução

Objetivou-se avaliar o comportamento de forrageamento dos visitantes florais da melancieira, sua frequência e preferência pelos tipos e recursos florais, e avaliar a morfologia floral em variedades comerciais sob cultivo orgânico.

Metodologia

O experimento foi conduzido em área experimental no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS/UNEB, Juazeiro-BA, no primeiro semestre de 2017.Foram utilizadas três variedades comerciais: Congo, Charleston Gray e Crimson Select, no espaçamento de 3x1m entre plantas. Utilizou-se 10 blocos casualizados, cada bloco continha três tratamentos (variedades) e uma repetição, e cada unidade experimental era constituída de dez plantas, totalizando 300 plantas na área, 100 para cada variedade.Os visitantes florais foram registrados ao longo do período de floração, durante três dias não consecutivos, de acordo Araújo et al. (2014). Os dados obtidos foram transformados em raiz de nº de visitas+0,5,submetidosà análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.Aplicou-se o coeficiente de correlação de Spearman (?), para verificar a existência de correlação entre a frequência das visitas nos intervalos de observações e temperatura e umidade relativa, independente das variedades em estudo, considerando-se as visitas às flores de melancieira da área experimental.Para a morfologia floral, foram selecionadas ao acaso 10 flores femininas e 20 flores masculinas de cada tipo floral, por variedade (n=90), e realizadas as medidas da altura da flor, diâmetro da corola e cálice, diâmetro e comprimento do ovário.

Resultados e discussão

Ao longo das observações foram registadas visitas de vários insetos nas flores das três variedades estudadas, destacando-se as abelhas (88,75%), destas, 87,07% foram de *Apis mellifera* e 1,68% de abelha nativa *Perditomorpha* sp. (Colletidae). Apesar da predominância de visitas de abelhas às flores da melancieira, também foram registradas moscas (5,13%), formigas (3,09%), borboletas (2,63%) e vespas (0,4%). A abelha *Perditomorpha* sp. e os outros insetos visitantes foram considerados como pilhadores de pólen e néctar.

Verificou-se correlação negativa significativa entre a temperatura e frequência dos visitantes florais da melancieira (r= -0,7936; *P*<0,0001) e a umidade relativa do ar (UR) com correlação positiva significativa (r= 0,7837; *P*= 0,0001).A análise de variância não registrou diferença significativa entre o número total de visitas de *A. mellifera*, nas três variedades em estudo, independente do tipo floral e horário (F_{1-324}=2,03; p=0,0533).

Avaliando a preferência dos visitantes às flores das três variedades, independente do horário, registrou-se diferença significativa somente para a flor feminina (F_{1-324}=3,16; p<0,05). A variedade Charleston Gray apresentou um número superior de visitas, com média de 16,97 ± 11,70, com diferença significativa em comparação com a Congo que apresentou em média 9,14 ± 7,60 visitas. A Crimson Select não diferiu significativamente das outras variedades. Não houve preferência entre os tipos florais das variedades.

Analisando somente a visitação de *A. mellifera*, observam-se diferenças significativas (F_{1-108}=11,77; p<0,0001) entre as flores masculinas e femininas na variedade Congo nos diferentes horários. Nota-se que nos primeiros intervalos de observações houve um maior número de visitas, e após o intervalo de 8h às 9h, houve uma redução gradativa.Comparando-se a morfologia floral das flores femininas, foi observada diferença significativa entre as variedades somente para a variável altura da flor, para as flores masculinas, verificou-se diferença significativa com uma maior altura da flor e diâmetro da corola para a variedade Congo.

Conclusões

As abelhas *Apis mellifera* foram consideradas as polinizadoras efetivas da melancieira, tanto pela sua frequência quanto pela constância floral.

O plantio simultâneo das três variedades e as características florais não influenciaram a preferência das abelhas neste estudo. O horário de maior frequência de visitas ocorreu nas primeiras horas da manhã, estendendo-se até às 9h.

Agradecimentos

Àorientadora Kátia Siqueira, aos colaboradores, ao CNPq (processo nº 115646/2016-7) pela concessão da bolsa e à Universidade do Estado da Bahia pela infraestrutura e apoio na realização das atividades.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ARAÚJO, D., SIQUEIRA, K., DUARTE & P. SILVA, N. Comportamento de forrageamento de *Apis mellifera* na melancieira (*Citrullus lanatus*) no município de Juazeiro, BA. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v.9, p.59- 67, 2014.

POLINIZAÇÃO EM VARIEDADES DE MELANCIEIRA (CITRULLUS LANATUS)

Carine Feitosa Xavier, carinexavier@outlook.com, Katia Maria Medeiros De Siqueira, ksiqueira@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica
Palavras-Chave: Abelhas; Frutificação

Introdução

A melancieira [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum. & Nakai] é uma planta essencialmente dependente da polinização por agentes externos para a frutificação e produção de sementes (GIANNINI et al., 2015) . Assim, o objetivo desse estudo foi comparar a polinização livre e cruzada na produção de frutos em variedades de melancieira.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia - DTCS Campus III, em Juazeiro-BA, no período de setembro a dezembro de 2016. Utilizou-se as variedades Congo, Crimson Sweet e Charleston Gray, no espaçamento 3x1 m. Foram utilizados 10 blocos casualizados, onde cada bloco continha três tratamentos (variedades) e uma repetição, e cada unidade experimental era constituída de dez plantas, totalizando 300 plantas na área, 100 para cada variedade. Adotou-se o cultivo orgânico com irrigação por gotejamento. Para cada tratamento de polinização cruzada utilizou-se 50 flores, para a polinização livre 25 flores por variedade. Na polinização cruzada manual, botões em pré-antese foram ensacados com sacos de papel. No início da manhã, três flores masculinas de outra planta da mesma variedade foram coletadas e as anteras esfregadas diretamente no estigma da flor recém aberta que foi novamente ensacada. Após três dias, com a verificação de que a polinização ocorreu, o fruto era desensacado, mas identificado como polinização cruzada manual. Quanto à polinização natural, os botões em pré-antese foram marcados com fitas e deixados livres para acesso dos visitantes. Para as duas polinizações os frutos foram acompanhados e depois analisados para registro das seguintes variáveis: peso dos frutos (kg); diâmetro do fruto (cm); espessura de polpa (cm); comprimento da cavidade (cm); diâmetro da cavidade (cm); número de sementes e ºbrix da polpa. Foram ainda ensacadas 20 flores por variedade, para a verificação de patenocarpia. Entre Janeiro e Abril de 2017, o experimento foi repetido com a mesma metodologia, com mais rigor quanto ao horário em que as polinizações cruzadas eram realizadas, que variou entre às 6 até no máximo às 9 da manhã.

Resultados e discussão

Não foi registrada a ocorrência de frutos partenocárpicos em nenhuma das épocas do experimento. O percentual de polinização livre e polinização cruzada manual, sendo aqui referida apenas polinização cruzada, foi diferente para as variedades, apresentando maiores taxas no segundo período. De acordo com Moura et al. (2011), as abelhas *Apis mellifera* podem ter o seu comportamento alterado em função das condições climáticas, sendo mais presentes quando a temperatura for menos elevada, corroborando com os nossos resultados. Observou-se que em todos os experimentos a taxa de frutificação para a polinização livre foi maior do que para a cruzada, com exceção para a var. Congo em 2017. Isso pode ter sido resultado de falhas na técnica de manipulação utilizada para a polinização cruzada, por outro lado demonstra a eficiência dos visitantes florais na transferência dos grãos de pólen. Queiroz et al. (2001), em estudos na região Nordeste com melancieira registrou para a polinização cruzada taxas entre 20 a 32%; sendo que para o segundo período do presente trabalho obtivemos taxa de frutificação maiores, com resultados semelhantes a polinização livre. Entretanto, a polinização livre na variedade Crimson, se mostrou a mais eficiente em relação a polinização cruzada, além de se sobrepor as demais variedades, sendo a maior taxa de frutificação de 68,18%. Quanto à análise dos frutos colhidos, devidos a problemas relacionados a perdas dos mesmos, só foram obtidos no primeiro período, impossibilitando os testes estatísticos. Uma característica importante para um fruto ser bem aceito no mercado interno é o ºbrix, onde a polinização cruzada apresentou a maior média, com a variedade Congo que apresentou ºbrix igual a 10,85. Pode-se observar também que os frutos tiveram uma melhor média para peso quando o método de polinização foi livre, contudo, a variedade Charleston apresentou a mesma média nessa variável para os dois métodos de polinização.

Conclusões

A melancieira é uma planta que necessita de agentes polinizadores para produção dos frutos. Quanto ao tipo de polinização, a livre se mostrou mais eficiente que a cruzada. A técnica usada para a polinização cruzada deve ser revista.

Agradecimentos

ÀDeus, a orientação recebida, a FAPESB pela concessão da bolsa; ao DTCS pela área experimental, e aos amigos que contribuíram para a execução do experimento.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

GIANNINI, T.C.; CORDEIRO, G.; FREITAS, B.; SARAIVA, A.; IMPERATRIZ-FONSECA, V. The dependence of crops for pollinators and the economic value of pollination in Brazil. **J Econ Entomol,** v.108, p.849–857, 2015.

MOURA, M. C.; AZEVEDO E SILVA, S. G.; OLIVEIRA, L. C. S.; SANTOS, E. C. **Atividades impactantes na cadeia produtiva do melão no Agropólo Mossoró-Assú/RN**. ASCA - Agropecuária Científica no Semi-árido, v. 07, n. 03, 2011.

Queiróz, M.A., Dias, R.C.S., Araújo, H.M. 2001.**Taxa de pegamento de frutos de melancia em polinizações artificiais e implicações na produção de semente híbrida.In Embrapa Semiárido**- Artigo em anais de congresso(ALICE). Horticultura Brasileira, Brasília,v. 19, n. 2, jul. 2001.

BIOLOGIA FLORAL DE ESPÉCIES DE SAPINDACEAE EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA, ALAGOINHAS-BA

Danilo Dantas Severo, dd.severo94@hotmail.com, Luciene Cristina Lima E Lima, lclima@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Sapindaceae; Recursos florais; Visitantes florais

Introdução

A família Sapindaceae é constituída atualmente por 141 gêneros e 1900 espécies, com distribuição cosmopolita, sendo que a maioria das espécies encontram-se nas zonas tropicais e subtropicais, sendo somente na Mata Atlântica registrado cerca de 20 gêneros e 191 espécies (ACEVEDO-RODRIGUEZ, 2011). As sapindáceas são muito importantes do ponto de vista econômico, com variadas formas de utilização, com destaque ao potencial apícola. De acordo com Freitas e Silva (2006), para conhecer o verdadeiro potencial de uma espécie botânica é necessário observar os recursos florais ofertados pela mesma, verificar sua ocorrência no local de estudo, bem como analisar a intensidade das floradas durante o ciclo reprodutivo. Deste modo, o presente trabalho teve por objetivo obter informações sobre os recursos florais que as espéciesCupania impressinerviaAcev.-Rodr.eSerjania salzmannianaSchltdl., disponibilizam aos visitantes florais.

Metodologia

O estudo ocorreu em um fragmento de Mata Atlântica(12°08'08''S/38°25'09"W), no município de Alagoinhas-Bahia, de agosto de 2016 a julho de 2017. As observações referentes à biologia floral foram realizadas durante o pico da fenofase de floração, onde foram analisados o hábito e morfologia das espécies, o horário da antese e senescência floral, os recursos florais disponíveis, todos seguiram o protocolo estabelecido por Dafni (2005) e para as descrições morfológicas das espécies, foi seguida a nomenclatura de Gonçalves e Lorenzi (2007). Além disso foram realizadas observações sobre os visitantes florais.

Resultados e discussão

Os indivíduos de Cupania impressinervia Acev.-Rodr. apresentam hábito arbustivo, com inflorescências terminais, tipo racemo, portando flores pequenas, cremes, pentâmeras e morfologicamente bissexuais. Em Serjania salzmanniana Schltdl. o hábito é uma liana com gavinha e as flores brancas, pentâmeras, zigomorfas e bissexuais estão agrupadas em inflorescências racemosa.

As espécies estudadasapresentaram antese diurna, que ocorrem às 5:30h (Serjania salzmanniana)e 6:00h (Cupania impressinervia)da manhã. A senescência da C.impressinerviaverifica-se no início da tarde, enquanto a da S.salzmannianaacontece somente 24 horas após a antese pela murcha das peças da corola. As flores de ambas as espécies exalam um odor adocicado e forte durante a antese. O estigma das duas espécies encontra-se receptivo durante a antese, no período da manhã e a viabilidade polínicamostrou 87% dos grãos de pólen estavam viáveis.Segundo Souza et al., (2002), valores superiores a 70%, são considerados como alta viabilidade polínica. Uma variedade de insetos pertencentes às ordens, Apidae, Diptera, Hymenoptera e Lepidoptera, visitaram as espécies.



Figura 1:*Serjania salzmanniana*Schltdl.(A) Botões florais; (B) Flor; Visitantes:(E)*Trigona spinipes*(Fabricius, 1793); (F)*Apis mellifera*(Linnaeus, 1758); (G)*Augochloropsis*sp(Cockerell, 1897).*Cupania impressinervia*Acev.-Rodr(C) Botões florais; (D) Flor; Visitantes:(H)*Melipona (Michmelia) scutellaris*(Latreille, 1811); (I)*Xylocopa (Neoxylocopa) frontalis*(Olivier, 1789); (J)*Apis mellifera*(Linnaeus, 1758).

Conclusões

Com o estudo pôde-se concluir que as espéciesCupania impressinerviaeSerjania salzmanniana, oferecem pólen e néctar como recursos florais que foi amplamente disponibilizado aos visitantes do grupo Apidae dos gêneros Melipona, Xylocopa e Trigona. Estas observações demonstram a importância destas espécies para a sobrevivência da guilda de abelhas nativas da região.

Agradecimentos

ÁCNPQ pela concessão da bolsa, á UNEB, aos colegas do LAEP, à minha família e amigos.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P. 2011.**Allophylastrum: a new genus of Sapindaceae from northern South America**. Phytokeys 5: 39-43.

DAFNI, A. 1992.**Pollination ecology: a practical approach**. Oxford, Oxford University Press.

GONÇALVES, E.G. & LORENZI, H. 2007. **Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares**. Nova Odessa: Instituto Plantarum.

SOUZA, M. C.;VIEIRA, A. O. S..**Sapindaceae Juss. em remanescente de floresta estacional semidecidual no Sul do Brasil: Estação Ecológica de Caiuá**.2013. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais) - Universidade Estadual de Maringá.

ASPECTO DA FLORAÇÃO E BIOLOGIA FLORAL EM SENNA QUINQUANGULATA (RICH.) H.S.IRWIN & BARNEBY (FABACEAE) EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA, ALAGOINHAS-BAHIA

Enilma Lemos Da Silva, nillemos_22@hotmail.com, Luciene Cristina Lima E Lima, lclima@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Recursos florais; visitantes

Introdução

A família Fabaceae é considerada a terceira maior família das Angiospermas, constituindo um elemento significativo em termos de diversidade e abundância de espécies que podem ser encontradas em vários biomas e ecossistemas brasileiros. Embora notória importância, pesquisas voltadas para algumas destas espécies são relativamente escassas o que justifica este trabalho, o qual tem por objetivo obter informações sobre o período de floração e os recursos florais que a espécie *Senna quinquangulata* (Rich.) H.S Irwin & Barneby, presentes em uma área de Mata Ombrófila Densa, no município de Alagoinhas-BA disponibilizam aos visitantes florais.

Metodologia

A área de estudo é um remanescente de Mata Ombrófila Densa, Alagoinhas-BA (12°08'08"S/38°25'09"W). Com base no banco de dados ACESS do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB), foram levantadas espécies da família Fabaceae ocorrentes na área de estudo, selecionando a espécie *Senna quinquangulata* (Rich.) H.S Irwin & Barneby cujos espécimes foram coletados, herborizados e depositados no HUNEB. As observações fenológicas foram realizadas no período de julho de 2016 a junho de 2017, onde foram marcados, em campo, no mínimo nove indivíduos com plaquetas de alumínio, para as observações quinzenais da atividade de floração (botões e flores) e sincronismo para presença de flores (BENCKE E MORELLATO, 2002).

Durante período da floração foram registrados: horário da antese, duração da flor, recurso floral disponível, além de observações sobre os visitantes florais. Em laboratório foram observados os caracteres morfológicos e realizados testes para a localização de osmóforos nas flores; determinação da presença de amido, lipídio e a viabilidade polínica; e contabilizados os grãos de pólen contidos em botões florais e flores após visitação (DAFNI, 1992).

Resultados e discussão

A espécie *Senna quinquangulata* (Rich.) H.S Irwin & Barneby apresentou floração a partir do mês de novembro/2016, permanecendo até junho/2017. Com base nestes dados e nas classificações estabelecidas por Newstrom (1994), pode-se afirmar que a espécie apresenta floração anual de longa duração. Os indivíduos apresentaram atividade de floração altamente sincrônica e a estratégia de floração é do tipo *steady-state* (GENTRY, 1974).

A espécie é um arbusto escandente, com, com flores monoclinas, pediceladas, pentâmeras, zigomorfas. No androceu os sete estames são dimorfos e três estaminoides. As características apresentadas, portanto, condizem com os atributos da morfologia floral típicos para o gênero (DULBERGER, 1981).

A antese floral dos indivíduos possui duração de um dia e as flores se mostram receptivas já nas primeiras horas. Na fase de senescência, ocorre a mudança de coloração das anteras e pétalas para tons amarronzados. As flores exalam um aroma cítrico adocicado, reagindo positivamente ao teste de osmóforos. O pólen é o único recurso floral ofertado e não apresenta quantidades significativas de amido ou lipídio. Com exceção dos estaminódios, os testes de viabilidade do pólen dos dois grupos de estames indicaram que todos são potencialmente férteis. Quanto à visitação, o ápice ocorre entre 7:00h e 9:00h. Foram registradas seis espécies distintas de abelhas, sendo a *Xylocopa frontalis* Oliver, 1789 a mais frequente.

Conclusões

A espécie estudada apresenta floração anual e de longa duração. Suas flores duram um dia, oferece pólen como único recurso floral. As características morfológicas e observações dos visitantes florais indicam que a espécie apresenta a síndrome de polinização "*buzz pollination*". A pesquisa permitiu ampliar conhecimento acerca do gênero, visto que a espécie *Senna quinaquangulata* ainda é um táxon desprovida de estudos mais minuciosos acerca da sua biologia floral.

Agradecimentos

A Deus, a CNPq pela bolsa de Iniciação Científica concedida, á minha orientadora Drª Luciene Cristina Lima e Lima pelo apoio, confiança, respeito e orientações fundamentais para o desenvolvimento do projeto.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

BENCKE, C.S.C.; MORELLATO, L.P.C. Estudo comparativo da fenologia de nove espécies arbóreas em três tipos de floresta atlântica no sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Botânica, v.25, n.2, p.237-248, 2002.

DAFNI, A. Pollination ecology: a practial approach. Oxford University Press. 1992.

DULBERGER, R. (1981) The Floral Biology of Cassia didymobotrya and C. auriculata (Caesalpiniaaceae). American Journal of Botany 68: 1350- 1360.

GENTRY, H. A. Flowering phenology and diversity in tropical Bignoniaceae. Biotropica, v .6, n.1, p. 64-68, 1974.

NEWSTROM, L. E.; FRANKIE, G. W.; BAKER, H. G. A new classification for plant phenology based on flowering patterns in Lowland tropical Rain Forest Tress at La Selva, Costa Rica. Biotropica: v. 26, n. 2, p. 141-159, 1994.

VEGETAÇÃO DE “MOITAS” EM UMA RESTINGA DO LITORAL NORTE DA BAHIA: COMPOSIÇÃO, ESTRUTURA E RELAÇÕES FLORÍSTICAS

Edivania Coelho Da Silva Almeida, ed-ivania-s@hotmail.com, Valdira De Jesus Santos, vjsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Restingas; Moitas; Bahia

Introdução

As restingas são ambientes arenosos de origem marinha, formado durante o quaternário, que apresentam vegetações distribuídas em mosaicos, as quais são determinadas pelas condições edáficas, tendo influência marinha e fluviomarinha. A organização que se sobressai nesse ambiente são as “moitas” que consiste em um agrupamento de duas ou mais espécies vegetais formando rametes com sobreposição de copa de 0,3m (ZALUAR & SCARANO, 2000). Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo florístico e fitossociológico das espécies vegetais que se organizam em moitas, na restinga das dunas da Praia do Flamengo Parque Unidunas, município de Salvador, Bahia.

Metodologia

Foram realizadas excursões a cada 2 meses para coleta de dados florísticos e fitossociológicos em 10 moitas escolhidas aleatoriamente, limitando-se apenas ao tamanho de 250m². Foram coletadas as dimensões da moita (largura e comprimento), diâmetro e altura de todos os indivíduos lenhosos presentes nas moitas. Foram coletadas amostras de cada indivíduo preferencialmente férteis, seguindo os métodos usuais em taxonomia vegetal. Os materiais foram identificados por meio da utilização de chaves de identificação, literatura especializada e comparação com exemplares pertencentes aos acervos dos herbários locais (HUNEB – Herbário da Universidade do Estado da Bahia, HUEFS- Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana) de acordo com o sistema de classificação APG IV (2016). Os parâmetros fitossociológicos como área basal (AB), densidade relativa (DR), frequência relativa(FR), dominância relativa (DoR), valor de importância (VI) e as medidas de diversidade: índice de diversidade de Shannon (H´), equabilidade de Pielou (J) e riqueza total (S) foram calculados utilizando o pacote Fitopac. Para a análise de similaridade florística entre outros estudos do litoral norte da Bahia, foi elaborada uma matriz de presença e ausência das espécies, nas quais, cada moita foi considerada uma amostra. Com a matriz pronta foi realizada a medida de semelhança através do Índice de Jaccard (Média de Grupo –UPGMA), e a análise de agrupamento usando Jaccard como índice de similaridade.

Resultados e discussão

Foram encontradas 38 espécies dentro de 27 gêneros distribuídas em 22 famílias. As famílias mais representativas foram: Myrtaceae (5), Sapotaceae (4) e Polygonaceae (3). Nas moitas estudadas entre as espécies, as três de maior representatividade, segundo VI (valor de importância) foram: *Byrsonima microphylla* A. Juss (53,1), *Manilkara decrescens* T.D.Penn. (37,7) e *Ouratea suaveolens* (A.St.-Hil.) Engl. A altura média foi de 1,15 m e o diâmetro médio ficou em 4,58 cm. O Parque Unidunas teve maior similaridade com as moitas das dunas de Massarandupió (Entre Rios) (RIOS, 2016) apresentando 0,65 de índice de similaridade de Jaccard. Essas duas áreas estão com um grau de conservação maior que as dunas da Praia de Santo Antônio (Mata de São João) (RIOS, 2016) onde o índice de similaridade foi 0,45. O índice de diversidade de Shannon-Wiener encontrado foi de H’=2,807 nts/m^2 e o índice de equabilidade 0,772, valores maiores comparados com as moitas estudadas na praia de Santo Antônio (2,024 nts/m^2) e nas dunas de Massarandupió (2,423 nts/m^2), situadas no litoral Norte da Bahia (RIOS, 2016).

Conclusões

As restingas possuem aspectos florísticos de grande riqueza e relevância ecológica, os estudos florísticos e fitossociológicos auxilia no conhecimento da composição, estruturas e relações florísticas da vegetação de moitas encontrada nesse ecossistema, dessa maneira subsidia recursos para monitoramento, proteção e conservação desse ambiente.

Agradecimentos

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
A orientadora Prof. Drª. Valdira de Jesus Santos
Bolsa: PICIN

Referências:

Referências: ZALUAR H. L. T. et al. Facilitação em restingas de moitas: um século de busca por espécies focais. Ecologia de restinga e lagoas costeiras, 2000, 3-23.
RIOS, E. P. Aspectos florísticos e fitossociológicos da vegetação de moitas em áreas de restingas do litoral Norte da Bahia. Monografia apresentada na Universidade do Estado da Bahia, 2016

FITOSSOCIOLOGIA DO ESTRATO HERBÁCEO DAS DUNAS DA PRAIA DO FLAMENGO, LITORAL NORTE DA BAHIA

Marcia Cardoso Da Silva, marciacardosobio@hotmail.com, Valdira De Jesus Santos, vjsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Herbáceas; Fitossociologia; Restinga

Introdução

As restingas recobrem depósitos eólicos, como dunas fixas e móveis, e são colonizadas por uma grande diversidade de plantas, dentre elas as espécies herbáceas que atuam como importante estabilizadoras de dunas (Henriques *et al*., 1984). Apesar de sua importância ecológica, poucos são os estudos desenvolvidos sobre essa comunidade no litoral norte da Bahia, que sofre constantemente diversos impactos ambientais, devido à especulação imobiliária. Diante da importância da vegetação herbácea para a manutenção das dunas do litoral norte da Bahia, o objetivo do presente estudo foi identificar as espécies predominantes na área, sua distribuição e os possíveis efeitos da antropização.

Metodologia

O estudo foi realizado na praia do Flamengo, litoral norte do estado da Bahia, Para análise estrutural do estrato herbáceo utilizou-se o método de parcelas (Mueller-Dombois & Ellenberg, 1964), no qual foram traçados 5 transectos correspondente à 50 parcelas de 1m2. A área de cobertura vegetal das espécies foi estimada visualmente, com o auxilio de um quadrado de 1m² dividido em 100 partes iguais. Como pertencentes ao estrato herbáceo foram consideradas ervas, subarbustos e trepadeiras. Foram calculados os parâmetros fitossociológicos de cobertura, frequência e valor de importância. A diversidade foi calculada adotando o índice de diversidade de Shannon (H´) e a uniformidade através da equabilidade de Pielou (J´), utilizando para ambos os dados de cobertura e frequência das espécies (Magurran, 1988). Também foi determinado o status de conservação da comunidade vegetal.

Resultados e discussão

Foram identificadas 13 espécies pertencentes a 11 famílias, totalizando 980 indivíduos amostrados. As famílias Cyperaceae e Rubiaceae foram as mais representativas em número de espécies, resultado similar a outros estudos desenvolvidos no litoral brasileiro (Britto et al., 1993; Silva & Menezes, 2012; Sacramento et al., 2007; Almeida Jr. & Zickel, 2009). As espécies mais representativas em número de indivíduos foram *Rynchospora riparia* (Nees) Boeckeler com 515 indivíduos seguido da espécie *Chamaecrista ramosa* (Vogel) H.S.Irwin & Barneby com 200 indivíduos, e *Comolia ovalifolia* (DC) Triana com 118 indivíduos. As demais espécies obtiveram um número pouco representativo de indivíduos. De acordo com Almeida Jr. & Zickel (2009), em áreas mais afastadas do mar, as espécies da família Cyperaceae tendem a se agrupar, essa afirmação corrobora com as observações feitas na área, principalmente para a espécie *Rynchospora riparia*, que apesar do maior número de indivíduos, obteve números de cobertura e frequências menores quando comparado às espécies *Chamaecrista ramosa* e *Comolia ovalifolia* que apareceram em um número maior de parcelas, enquanto que a espécie *Rynchospora ripária* esteve presente apenas nas parcelas dos dois primeiros transectos. As espécies com maior valor de importância (VI) por apresentarem elevadas coberturas e frequências entre as parcelas amostradas foram: *Chamaecrista ramosa* (80,6%), *Comolia ovalifolia* (39,5%) e *Rhynchospora riparia* (31,7%). O índice de diversidade de Shannon-Wiener (H') foi 1,92 e o índice de equabilidade de Pielou (J') foi de 0,75. Valores semelhantes foram encontrados em estudo realizado no Rio de Janeiro por Pereira, Cordeiro & Araújo (2004), e no Maranhão por Araújo, 2015. Os principais fatores de impacto ambiental encontrados nas dunas da praia do Flamengo foram: abertura de trilhas de acesso; transito de pessoas e deposição de lixo sobre as dunas. São considerados fatores de baixo impacto, considerando que o local de estudo esta inserido em uma área de proteção ambiental sob constante monitoramento. No entanto, medidas para a conservação deverão ser tomadas, com a finalidade de evitar a intensificação da degradação das dunas do litoral norte da Bahia.

Conclusões

Os resultados obtidos no presente estudo são fundamentais para a compreensão da composição e status de conservação do estrato herbáceo das dunas do litoral norte da Bahia. Além de fornecer informações importantes para futuros estudos florísticos e fitossociológicos, esse estudo poderá auxiliar também em projetos de recuperação ambiental, já que muitas áreas de restinga encontram-se degradadas.

Agradecimentos

A minha professora orientadora Valdira de Jesus Santos pelo apoio e incentivo durante todo o desenvolvimento do projeto.
Bolsa: PICIN/IC
Bolsa: PICIN

Referências:

ALMEIDA JR., E. B. & ZICKEL, C. S. Fisionomia psamófila-reptante: riqueza e composição de espécies na praia da Pipa, Rio Grande do Norte, Brasil. **Pesquisas, Botânica** 60: 289-299. 2009.

ARAUJO, A. C. M. **Análise Fitossociológica do Estrato Herbáceo das Dunas da Praia de São Marcos, São Luís, Maranhão.** Monografia apresentada a Coordenação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão. São Luiz. 2015.

BRITTO, I. C; QUEIROZ, L. P; GUEDES, M. L. S; OLIVEIRA, N. C; SILVA, L. B. Flora fanerogâmica das dunas e lagoas do abaeté, Salvador, Bahia. **Sitientibus**, Feira de Santana, n.11, p.31-46, jan./jun. 1993.

HENRIQUES, R. P. B.; MEIRELLES, M. L. & HAY, J. D. Ordenação e distribuição de espécies nas comunidades vegetais da restinga de Barra de Maricá, Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Botânica**, 7: 27-36. 1984.

MAGURRAN, A. E. **Ecological diversity and its measurement.** New Jersey, Princeton University Press. 1988.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELEMBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wieley& Sons. 1974.

PEREIRA, M. C. A; CORDEIRO, S. Z. & ARAÚJO, D. S. D. Estrutura do estrato herbáceo na formação aberta de *Clusia* do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, RJ, Brasil. **Acta BotanicaBrasilica** 18 (3): 677-687. 2008.

SACRAMENTO, A. C. S.; ZICKEL, C. S. & ALMEIDA JR., E. B. Aspectos florísticos da vegetação de restinga no litoral de Pernambuco. **Revista Árvore**31(6): 1121-1130. 2007.

SILVA, V. I. S. & MENEZES, C. M. Contribuição para o conhecimento da vegetação de restinga de Massarandupió, Município de Entre Rios, BA, Brasil. **Revista da Gestão Costeira Integrada**12(2): 239-251. 2012.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE EXTRATOS DE PÓLEN APÍCOLA (APIS MELLIFERA) EM ESPLECNÓCITOS DE CAMUNDONGO SWISS

Renata Simoes Souza, renatasimoessouza@hotmail.com, Vera Lucia Costa Vale, vvale@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Imunomodulação; pólen; citocina

Introdução

A Mata Atlântica é considerada um importante habitat que agrupa vários tipos de grupos florestais, sendo um imenso patrimônio genético (CALIXTO, 2003). Rico em nutrientes, o pólen é considerado como alimento funcional por possuir substancias bioativas, que regulam e/ou modulam o sistema fisiológico humano, de modo a promover a saúde e prevenir doenças. A literatura descreve que o pólen apícola é um alimento que contém proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas e minerais (SOUZA, 2014). O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito imunomodulador de 4 amostras, de pólen apícola de *Apís mellifera* sobre esplecnócitos de camundongo Swiss, bem como avaliar o seu efeito pró-inflamatório ou anti-inflamatório.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma área remanescente de Mata Atlântica, com aproximadamente 50 hectares, apresentando diferentes estágios de regeneração (VELOSO *et al*., 1991), localizada no município de Alagoinhas-BA, microrregião Litoral Norte da Bahia. A partir de colônias de abelhas *Apis mellifera* instaladas na área de estudo, amostras de pólen foram coletadas durante os 12 meses do ano de 2014. As amostras utilizadas foram as dos meses de abril, julho, setembro e dezembro, onde produziu-se extratos etanólicos seguindo a metodologia proposta por Kroyer e Hegedus (2001). As dosagens de proteínas foram determinadas pelo "kit" de dosagem de proteínas marca Bio-Rad (método modificado do LOWRY). Utilizou-se os esplenócitos de 06 camundongos Swiss cedidos pelo biotério de Veterinária da Universidade Federal da Bahia, para a realização dos testes. A dosagen da citocina IFN-g nos sobrenadantes foi realizada usando-se "kits" comerciais para IFN-g (R&D, USA). Este estudo foi aprovado na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, sob protocolo número 106/2016.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos no sobrenadante de cultura de esplenócitos estimulados com extratos etanólicos dos meses de abril, julho, setembro e dezembro demonstrou baixa produção IFN-g. Nas concentrações de 5µg/mL não ocorreu nenhum estimulo em nenhum dos camundongos nos diferentes meses. No mês de abril ocorreu produção de IFN-g nas células esplênicas do camundongo 03 em todas as concentrações dos extratos para 5µg/mL de extrato a produção de IFN-g foi 0,314pg/mL para 25µg/mL sendo maior na concentração apresentou a produção de 125pg/mL e a concentração de 50µg/mL produziu 29pg/mL. No mês de julho ocorreu produção de IFN-g nas células esplênicas dos animais 03 e 04, apenas na concentração de 25µg/mL sendo 7,4 e 3,25pg/mL respectivamente. O extrato do mês de dezembro estimulou a produção de IFN-g (1,97pg/mL) somente nas células esplênicas do camundongo 04 na concentração de 25µg/mL. Os demais camundongos apresentaram valores semelhantes ao controle negativo que foram células sem estímulos e concentração de IFN-g apresentado 0,0pg/mL. A produção de IFN-g por alguns animais ainda é relativamente baixa, provavelmente seja devido a suscetibilidade dos animais a responder ao grão de pólen como alérgeno, uma vez que, indivíduos (homem ou camundongos) alérgicos ao grão de pólen não estimulam alta produção de IFN-g. Entretanto, estes resultados poderão ser confirmados ou não, nos próximos trabalhos que serão realizados.

Muñoz- Bellido et al. 1998, realizaram um estudo com humanos alérgicos ao grão de pólen e verificaram alta expressão de citocinas do perfil Th2 (IL-4 e IL-5), recrutamento de eosinófilos e baixa produção citocinas do perfil Th1 (IFN-g) em células do sangue periférico dos pacientes.

Conclusões

Os resultados alcançados não demonstraram de imunomoduladora com atividade anti-inflamatória, para a maioria dos camundongos em diferente concentrações, uma vez que a produção de IFN-g não foi significativa. Segunda a literatura, quando não ocorre ou ocorre baixa produção de citocinas pró-inflamatória (Th1), poderá ocorrer produção de citocina anti-inflamatória (Th2), entretanto novos experimentos deverão ser realizados para confirmação ou não.

Agradecimentos

A UNEB - Campus II e a todos os integrantes do laboratório de Biologia Experimental. A professora Vera Vale, e aos membros do laboratório de Imunologia da UFBA.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CALIXTO, João B.. **Biodiversidade como fonte de medicamentos**. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v.55, n.3,Sept.2003.

SOUZA, Bianca Rodrigues de; ALMEIDA-MURADIAN, Ligia Bicudo de.**Quantificação das vitaminas do complexo B (´BIND.1´, ´BIND.2´) e vitâmeros das vitaminas ´BIND.3´ e ´BIND.6´ em amostras de pólen apícola desidratado provenientes da Região Sul do BrasiL**. 2014.[s.n.], São Paulo, 2014.

VELOSO, H. P.; Rangel Filho, A. L. & LIMA, J. C. A. 1991. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. IBGE, Rio de Janeiro.

KROYER G, HEGEDUS N. **Evaluation of bioactive properties of pollen extracts as functional dietary food supplement.** Innov Food, Sci Emerg Technol 2001;2:171–4.

MUÑOZ-BELLIDO, F. J. et al. **Effect of seasonal exposure to pollen on nonspecific interleukin 4, interleukin 5, and interferon-gamma in vitro release by peripheral blood mononuclear cells from subjects with pollinosis.**Allergy, v. 53, n. 4, p. 420-425, 1998.

DETERMINAÇÃO DE FLAVANÓIDES TOTAIS DO PÓLEN APÍCOLA EM MATA ATLÂNTICA DE ALAGOINHAS-BAHIA.

Bruna De Sousa Silva, bruninhaa1994@hotmail.com, Vera Lucia Costa Vale, vvale@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Extratos; Flavonóides; Pólen.

Introdução

Os alimentos funcionais vêm ganhando nas indústrias seu espaço, já que podem ser definido como aqueles que apresentam compostos que ajustam e/ou modulam o sistema fisiológico humano, dentre esses, os produtos apícolas vêm se destacando na área alimentícia. Os flavonóides totais compõem uma ampla classe de substancias de origem natural, cuja síntese não ocorre na espécie humana. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a determinação de compostos bioativos (flavanóides) de pólen apícola (Apis mellifera).

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma área de Mata Atlântica, com aproximadamente 50 hectares, apresentando diferentes estágios de regeneração, localizada no município de Alagoinhas-BA. Foram coletadas nas colônias de abelhas Apis mellifera, quinzenalmente durante um período de 12 meses. A Produção do Extrato Tampão Salina Fosfato – PBS e em Produção do Extrato em Etanol a 70%. Para Flavanóides totais a metodologia foi determinada pelo método descrito por Zhishen etal 1999.

Resultados e discussão

Os teores de flavonóides totais expressos em mg quercetina.g1 de pólen apícola variaram de 6,05 a 35,9 mg quercetina.g1 para os extratos etanolicos e 7,3 a 18,15 mg quercetina.g1 para os extratos em PBS. Para os extratos etanólicos os meses de fevereiro 35,9 e março 34,6 mg quercetina/g1 apresentaram maiores concentrações de flavonóides, enquanto que o mês de dezembro apresentou a menor concentração com 6,05 mg quercetina/g1de. Para os extratos em PBS, os meses de maior teor de flavonóides totais foram outubro com 18,15 e abril com 14,5 mg quercetina/g1 enquanto que o mês de dezembro, assim como para o extrato etanólico, apresentou menor teor de flavonóides, 7,3 mg quercetina/g1.

Trabalho realizado por MENEZES (2010), os teores de flavonóides totais expressos em mg quercetina/g de pólen apícola variaram de 0,72 a 1,99 mg.g-1, com média de 1,10 ± 0.03 mg.g-1 de pólen, com ocorrência do tipo polínico Mimosa pudica, e de 1,55 a 2,5 mg.g-1, com média de 2,04 ± 0,06 mg.g-1 de pólen, ambos quantificados através de uma curva padrão de quercetina (R2 = 0,9998). Assim como, para os teores de compostos fenólicos, os maiores teores de flavonóides foram encontrados nas amostras provenientes do tipo polínico. As diferenças de resultados entre extrato etanólico e em PBS se dão provavelmente, por conta da capacidade do solvente, em extrair uma maior quantidade de compostos. Entretanto, a variação existente na extração de flavonóides totais, entre as amostras em relação ao tempo, deve-se as diferenças polínicas. Leja (2008) estudou os constituintes fenólicos e a capacidade antioxidante do pólen apícola de 12 espécies diferentes e verificou que a contribuição dos flavonóides no teor de compostos fenólicos diferia consideravelmente em função da origem botânica.

Estudos realizados anteriormente por SILVA, et al. 2016, com esta mesma amostra de pólen apícola, avaliando a concentração de compostos fenólicos e o potencial antioxidante obtiveram bons resultados. Observou-se que a extração de compostos fenólicos variou de 36 a 81 mg/ GAE.g-1 para os extratos etanólico e de 35 a 75 mg/ GAE.g-1 para extratos em PBS.O extrato etanólico do mês de junho (95,1 %) foi o de maior atividade antioxidante enquanto que o de maior atividade no extrato em PBS foi o mês de agosto (98,8). O de menor atividade para o extrato etanólico foi o mês de maio (68,8 %), para PBS o de menor atividade foi o mês de março (33,3%).

Conclusões

Os teores de flavonóides totais para todos os meses coletados apresentaram resultados satisfatórios. Pode-se constatar que o teor de compostos de flavonóides totais se dá pela influencia da origem botânica e pelo tipo de solvente usado.

Agradecimentos

UNEB- Campos II e o Laboratório de Biologia Experimental.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

JEANE Denise de Souza MENEZES*, Leonardo Fonseca MACIEL, Maria Spinola MIRANDA, Janice Izabel DRUZIAN. Compostos bioativos e potencial antioxidante do pólen apícola produzido por abelhas africanizadas (Apis mellifera L.)

SILVA, B. S. ; KARAM, V. M. ; SOUZA, R. S. ; SANTOS, A. A. ; FELIX, M. C. ; COELHO, A. P. ; LIMA, L. C. L. ; MARQUES, E. J. ;VALE, VERA. Antioxidant action of the ethanolic extracts of Apis mellifera L. bee pollen from residual fragments of the Atlantic Forest in Alagoinhas/BA/Brazil. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

LEJA M, Mareczek A, Wyzgolik G, Klepacz-Baniak J, Czekonska K. Antioxidative properties of bee pollen in selected plant species. Food Chem. 2007; 100(1): 237-40

O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENGENHARIA DE PESCA SOBRE ESTRUTURA E FUNÇÃO CELULAR ADQUIRIDO A PARTIR DE AULAS PRÁTICAS

Moises De Souza Borges Santos, m.engpesca@outlook.com, Darcy Ribeiro De Castro, dcastro@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca
Palavras-Chave: Aulas Práticas; Estrutura celular; Função celular; Implicações para o ensino.

Introdução

Este trabalho trata da formação de conceitos científicos no ensino superior, especialmente na área de biologia celular, a partir de aulas práticas, com base nas fases do desenvolvimento estudadas por Vygotsky (1991, 2010). As principais funções das aulas práticas, como meio para a pesquisa, são estimular a investigação científica, desenvolver habilidades dos estudantes para manipular os materiais e equipamentos, observar células/organismos e desenvolver a capacidade de resolver problemas. Para este trabalho é importante à diferenciação entre o conhecimento espontâneo e conhecimento científico, como parte do desenvolvimento conceitual do ser humano. Os conceitos espontâneos estão ligados à experiência de vida, são assistemáticos, empíricos e de uso não intencional, têm fraca generalização, são base para introdução do conceito científico. Os conceitos científicos são aprendidos sistematicamente, mediante operações lógicas e abstratas, apresentam boa generalização, estão relacionados à experiência transmitida intencionalmente, são base para a consciência, generalização, sistematização dos conceitos espontâneos (VYGOTSKY, 2000). Esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar os conceitos dos alunos sobre célula/ser vivo (biologia celular) adquiridos a partir de aulas práticas (curso de extensão), incluindo suas implicações para a formação profissional dos estudantes de engenharia de pesca.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com as seguintes etapas: Ambiência do laboratório, estudo de textos (experimentos biológicos), materiais práticos demonstrativos e elaboração de atividades práticas. Envolveu 26 alunos divididos em 8 trios e 1 dupla que participaram das tarefas práticas sobre 10 assuntos distintos, mas sendo que uma equipe ficou responsável pelo estudo e apresentação de uma das temáticas referente as aulas práticas. A coleta de dados foi realizada mediante observação estruturada(oe1)e entrevista estruturada (es2). Os registros obtidos com as aulas práticas foram feitos com auxilio de uma câmara de um celular digital, enquanto os dadosdas entrevistas, transcritos e ambos classificados em categorias, sendo essas analisadas com apoio dos referenciais apresentados.

Resultados e discussão

A crescente autonomia dos alunos no processo ativo de participação na realização depráticas possibilitou a distinção e organização do conhecimento adquirido por eles nas categorias: Conhecimento geral adquirido na área; Conhecimento adquirido sobre estrutura e função celular; Contribuições para o curso; Sugestões. Os alunos A5 e A6 avançaram mais na percepção sobre a interferência das aulas práticas para aquisição de conceitos biológicos acerca de estrutura e funcionalidade de seres vivos/células. Há percepção sistêmica preliminar acerca da estrutura e funcionalidade vegetal. Os estudantes A3 e A4 sinalizaram avanços na compreensão funcional sistêmica. Há um predomínio do pensamento espontâneo quando o estudante não caracteriza o objeto/evento nas suas propriedades especificas que são comuns a um grupo particular de células/organismos. A concepção de pré-requisito teórico-prático foi apresentada pelos estudantes A2, A7 e A8 acerca das atribuições da universidade e dos alunos, no sentido de contribuir para uma melhor qualidade das aulas prática. Houve uma requisição da turma sobre a continuidade do trabalho prático acompanhado de uma fundamentação teórica, a qual deve ser desenvolvida dentro dos limites de aprendizagem dos estudantes. Os estudantes A2, A6 e A7 assumiram que a melhoria na aprendizagem dos conteúdos na área de biologia celular depende do compromisso deles.

Conclusões

Este trabalho possibilitou oferecer a universidade um diagnóstico a partir do qual os professores do curso de engenharia de pesca poderão planejar melhor suas aulas, a fim de atender as demandas de aprendizagem dos alunos (interesse e dificuldade de compreensão dos conteúdos). O conhecimento dos estudantes sobre estrutura e funcionalidade da célula/ser vivo aparece em vários níveis de compreensão, variando do espontâneo, o cientifico em construção e o científico propriamente dito.

Agradecimentos

A FAPESB pelo apoio na participação da Iniciação Científica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. (2000). **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes.

_____. **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENGENHARIA DE PESCA SOBRE ESTRUTURA E FUNÇÃO CELULAR ADQUIRIDO A PARTIR DE AULAS TEÓRICAS

Nadijara Pereira Dos Santos, nadjara_pereira@hotmail.com, Darcy Ribeiro De Castro, dcastro@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIV, Xique-Xique
Engenharia De Pesca - Bacharelado

Palavras-Chave: Célula/ser vivo; Teoria Histórico-Cultural(THC); História da Biologia e Epistem; Implicações para o Ensino

Introdução

Este trabalho trata da continuidade de um estudo sobre a formação de conceitos científicos no Ensino Superior, na área de biologia celular a partir de aulas teóricas fundamentadas na epistemologia e história da ciência, especialmente com o uso da Teoria Celular (TC), como contribuição para a compreensão dos estudantes em relação aos conceitos de célula/ser vivo, dentro de um sistema conceitual (CASTRO, 2014; 2016). Este estudo, apoiado na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural (THC) de Vygotsky sobre a construção dos conceitos científicos, possibilitará formular uma melhor compreensão sobre as formas de concepção dos alunos (as) e a descrição que eles fazem para compreendê-los (Vygotsky, 1991, 2010). A THC consta de conceitos fundamentais para a realização deste trabalho, tais como desenvolvimento humano, conhecimento espontâneo/cientifico e zona de desenvolvimento. Para esse trabalho, concebemos que conceito está imerso numa teoria onde se começa a sua estruturação mediante uso do método científico (teoria- problema, hipótese, experiência, resultado e aplicação) e se edifica com a experimentação e aplicação no dia a dia (ZAMBRANO, 2000). O objetivo deste trabalho foi Identificar e analisar os conceitos de biologia celular assimilados pelos alunos do curso de engenharia de pesca mediante ensino de conteúdos da biologia celular (célula/ser vivo) com apoio da epistemologia e história da ciência, vislumbrando suas implicações para o ensino.

Metodologia

Envolve uma turma com 26 estudantes ingressos em 2015.1 no curso de Engenharia de Pesca da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, município de Xique-Xique-BA. A organização do curso/aulas teóricas teve duração de 40h, sendo 30h destinadas para a teorização dos conteúdos em sala de aula e 10h para estudos extraclasses sobre os temas de biologia celular. A coleta de dados foi feita por meio da observação estruturada (oe2), sendo os registros efetuados a partir de áudio/vídeo e notas de campo, transcritos, classificados em categorias e analisados com base nos referenciais apresentados.

Resultados e discussão

Os conteúdos de estrutura e funcionalidade celular foram decomposto nos seguintes aspectos: conhecimento novo, dificuldade de aprendizagem e formação profissional. Em relação ao conhecimento novo, os estudantes começaram a relacionar/pensar sobre os objetos/ fenômenos biológicos em seus aspectos micro e macroscópico e a dominar os procedimentos voltados para o trabalho experimental básico. Ampliaram uma compreensão sobre conceitos específicos, a exemplo de membrana celular e seus reforços (glicocálix e parede celular), organelas, citoesqueleto, adaptações celulares/tecidos, transporte celulares, núcleo celular, reprodução/cultivo, esporos, estômatos, plastos, respiração, fotossíntese, síntese proteica, funções orgânicas dos seres vivos e suas implicações para o equilíbrio ambiental em seus aspectos de descoberta e dos meios em que os conhecimentos foram construídos (sistema conceitual). Porém, houve uma dificuldade de uso de conceitos específicos para explicação objetos/ eventos biológicos na vida acadêmica e no dia a dia por conta de limitações na compreensão e uso do método científico, bem como em comparar tamanho real/ampliado de célula/ser vivo ao microscópio com as figuras dos livros acadêmicos (conhecimento espontâneo). Quanto à formação profissional, os estudantes tiveram uma melhor percepção sobre a formação de pré-requisitos para as disciplinas básicas afins, para as profissionalizantes e para compreensão do ambiente nas suas múltiplas interações com os seres vivos e o cultivo de espécies.

Conclusões

Percebemos que ensinar os estudantes dentro de um sistema em que o ser vivo e a célula são elementos centrais, com destaque para as suas propriedades estruturais (micro/macroscópicas) e funcionais, na sua relação recíproca com o ambiente possibilita uma compreensão/recuperação de conceitos na área que não foram propiciados no ensino básico. Os estudantes começaram dominar o assunto e a aperfeiçoar o método (a forma) correspondente à produção de conhecimento. A epistemologia e a história dos conhecimentos na área tiveram contribuição nesse contexto de aprendizagem.

Agradecimentos

A FAPESB pelo apoio concedido.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CASTRO, D.R. Estudo de Conceitos de Estrutura e Funcionalidade de Seres Vivos no Ensino Fundamental I. 2014. Tese (doutorado)- Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2014.

CASTRO, D. R.; SANTOS, K, B.; SANTOS, N.P.; SANTOS, S.R.M.; AMORIM, T.S. (2016). As concepções sobre Ser Vivo/Célula dos Estudantes do 3o semestre do Curso de Engenharia de Pesca do Campus XXIV- Xique-Xique-BA. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 9, n. 1, p. 301-325, jan./abr.

VYGOTSKY, L. S. (1991). Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

_____. (2010). A Construção do Pensamento e da Linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.

ZAMBRANO. A. (2000). **La relación entre el conocimiento del maestro y el conocimiento del estudiante.** Universidad del Valle. Instituto de Educación y pedagogía. Cali.

ANÁLISE DO PAPEL DA MORTE CELULAR PROGRAMADA NO CONTROLE E DETERMINAÇÃO DE PATOLOGIAS

Indira Pinho Damasceno, indirapinho@hotmail.com, Geruza De Oliveira Ceita, gceita@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia
Palavras-Chave: Apoptose; Morte celular programada; Vias apoptóticas; PCD

Introdução

O crescimento, a replicação e a morte celular devem ocorrer de forma equilibrada para garantir a homeostase dos tecidos. Dentre os mecanismos de morte, destaca-se a apoptose por tratar-se de um processo controlado e que não afeta outras células. Sabe-se que há o envolvimento de uma série de proteínas e enzimas neste mecanismo, tendo estas sua produção regulada por alterações nos níveis de expressão gênica. Quando a morte celular programada ocorre de forma descontrolada pode vir a ocasionar o desenvolvimento de patologias. Devido a relevância desta temática e as consequências advindas deste mecanismo para a saúde humana, este trabalho teve como objetivo analisar a morte celular programada, para o entendimento de suas vias, genes e moléculas e analisar a importância desta para o controle e desenvolvimento de patologias.

Metodologia

Constituiu-se de uma revisão de literatura a respeito do tema por meio da análise de artigos publicados nas principais bases de dados existentes, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (NCBI/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Resultados e discussão

Diversos estudos relacionados a apoptose estão sendo realizados para descobrir alvos para o controle de doenças. Sabe-se que ao haver o desencadeamento deste processo, existem duas vias que podem ser ativadas, bem caracterizadas, sendo a Intrínseca geralmente com participação de membros da Família Bcl-2 e a Extrínseca geralmente por ligação aos receptores pertencentes à Família TNF presentes na membrana. Ambas levam à ativação das caspases, proteínas importantes que promovem as modificações celulares que culminarão em morte. Existem genes e moléculas que conhecidamente interferem nesse processo, entre eles o gene P53 ou os EROs. Qualquer desequilíbrio no processo pode levar ao desenvolvimento de patologias como: Câncer, Alzheimer, Microcefalia e mesmo complicações em pacientes com AIDS. Em se tratando do Câncer, os principais genes envolvidos estão relacionados a regulação do ciclo celular, codificando as proteínas c-Myc, pRb, PKC, PKA, Bcl-2, NF-kB, CDk, ciclinas e CKI.

Conclusões

Todas as moléculas apresentadas neste trabalho são potenciais alvos para o desenvolvimento de fármacos eficientes. Trata-se de um tema amplo, cujo estudo contínuo e aprofundado é de fundamental importância para a descoberta e o entendimento de novos alvos terapêuticos.

Agradecimentos

Agradeço à UNEB pela oportunidade de crescimento, sendo muito importante para um graduando a oportunidade de desenvolver uma pesquisa e de estender o aprendizado para além das salas de aula. Agradeço também pelo auxílio financeiro durante o desenvolvimento de parte do projeto. Mesmo tendo sido inicialmente voluntário, o auxílio foi um incentivo a mais para o trabalho.À professora e orientadora Geruza Ceita, pela confiança em mim depositada, pelo incentivo, por toda dedicação, disponibilidade e paciência na orientação e por todo o conhecimento compartilhado.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS. J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. Biologia Molecular da Célula. 5ª. ed Porto Alegre: Artmed, 2010.

ANAZETTI, C.M.; MELO, S.P. Morte Celular por Apoptose: uma visão bioquímica e molecular. Metrocamp, p.37-58, Jan./Jun. 2007.

CHRISTO, P.P. Alterações Cognitivas na Infecção pelo HIV e AIDS, Rev. Assoc. Med. Bras, Belo Horizonte, v.56, p.242-247, Jun./Nov. 2009-2010.

FERRARI, C.K.B. Apoptose: A importância da maquinaria de morte celular no controle e na patogênese das doenças. Revista Ciência Médica, Campinas, v.9, p.21-31, Jan./ Abri., 2000.

FU, X. et al. BMH-21 inhibits viability and induces apoptosis by p53-dependent nucleolar stress responses in SKOV3 ovarian câncer cells. Oncology Reports, China v. 38, p.859-865, Nov./May. 2017.

GHOUZZI, V. E. et al. Zika vírus elicits P53 activation and genotoxic stress in human neural progenitors similar to mutations involved in severe forms of genetic microcephaly and P53. Cell Death and Disease, 7, Out. 2016.

GRIVICICH, I.; REGNER. A.; ROCHA, A. Morte Celular por Apoptose, Rev. Brasileira de Cancerologia, Canoas-RS, v.53, p. 335-343, Abr./Jan. 2006/2007.

GUANGWU, X.; YUFANG, S. Apoptosis signaling pathways and lymphocyte homeostasis. Cell Research, v.17, p.759-771, Jun. 2007.

JIN, Z.; DEIRY, W.S.E. Overview of Cell Death Signaling Pathways, Cancer Biology & Therapy, USA, v.4, p.139-163, Fev. 2005.

KLENER, J.R.P. et al. Cell Death Signalling Pathways in the Pathogenesis and Therapy of Haematologic Malignancies: Overview of Apoptotic Pathways. Folha Biologica (Praha), v.52, p.34-44, April/May. 2006.

RIBEIRO, D.C. Avaliação da Imunoexpressão de Proteínas da Apoptose em Neoplasias de Glândulas Salivares. f.111. Tese (doutorado) – Pós Graduação em Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.

LEVANTAMENTO DA RIQUEZA DE COPÉPODOS NO TANQUE DAS AROEIRAS, REGIÃO SEMIÁRIDA (CAETITÉ, BA)

Paloma Mendes Oliveira, pmoliveira1@uneb.br, Patricia Maria Mitsuka, pmitsuka@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Ambientes aquáticos; Bahia; Copépodos; Região semiárida; Riqueza de espécies

Introdução

Os copépodos são os maiores representantes dentre as classes de microcrustáceos, contando com aproximadamente 13.000 espécies, esses organismos são bem diversificados e podem atuar como transferidor de energia tanto para produtores primários como para os consumidores de níveis tróficos superiores. Apesar da sua grande importância para o ecossistema, ainda são escassos os estudos voltado para esse grupo, principalmente na região nordeste. Diante desse aspecto, o presente trabalho teve como objetivo fazer o levantamento da riqueza de copépodos no Tanque de Aroeiras, Caetité-Bahia, bem como ampliar os registros de espécies para o estado da Bahia.

Metodologia

Em agosto de 2016, foi realizada uma coleta em quatro estações de amostragem, distribuídas nas regiões marginais da lagoa, com a utilização de um recipiente plástico (10 litros), foram filtrados 50 L de água em rede de plâncton de malha com espessura de 50 µm. As amostras foram armazenadas em potes de vidros, fixadas com formol a 5% e etiquetadas de acordo com cada ponto de coleta. Em laboratório, as amostras foram triadas com o auxílio do microscópio estereoscópio (lupa) e a identificação ocorreu por meio do microscópio óptico e por meio de bibliografias específicas

Resultados e discussão

Foram encontradas sete espécies de Copepoda, seis pertencentes à família Cyclopidae: *Mesocyclops brasilianus, Mesocyclops meridianus, Thermocyclops inversus, Thermocyclops minutus, Metacyclops tredecimus, Microcyclops finitimus* e apenas uma espécies pertencente à família Diaptomidae: *Notodiaptomus iheringi.* Foram também observadas as três fases de desenvolvimento de Copepoda: náuplio, copepodito e adulto.

De maneira geral, as espécies identificadas foram classificadas como acessórias ou raras, sendo encontradas em 50% e 25% das amostras respectivamente. Dentre as estações observadas, as que possuíam macrófitas aquáticas associadas, apresentaram uma maior diversidade de organismos. Ambientes com tal característica dispõem de recursos (disponibilidade de alimentos e habitat) que favorecem a sobrevivência de algumas espécies, permitindo o alcance do seu potencial biótico.

O número de espécies encontradas em Tanque de Aroeiras está dentro do esperado para a comunidade zooplânctônica, todavia, se comparada com registros realizados em regiões sul do país, essa riqueza é baixa. Diante desse contexto, é perceptível que ainda são escassos os estudos voltados para a comunidade zooplânctônica, em especial, o grupo Copepoda.

Conclusões

No reservatório Tanque de Aroeiras, foram registradas um total de sete espécies, distribuídas em duas famílias, com predominância da ordem Cyclopoida. O número de espécies de Copepoda presentes no reservatório Tanque de Aroeiras, quando comparada com alguns estados, é considerada baixa, visto que, nesses, os estudos são mais numerosos e vem ampliando ao longo do tempo. No entanto, essa riqueza está de acordo com a riqueza estabelecida para a comunidade zooplânctônica, que varia de cinco a dez espécies. No Brasil, mesmo com o aumento das pesquisas, principalmente na região sul e sudeste, vê-se a necessidade de ampliar os estudos por todo o país. Nesse contexto, somente com a intensificação do número de coletas, bem como, o volume de amostragem, a riqueza de espécies do reservatório e do estado poderá ser ampliada.

Agradecimentos

ÀPPG-UNEB e a FAPESB pelo apoio financeiro e concessão da bolsa. À minha orientadora Patrícia Maria Mitsuka, por todo apoio e orientação e aos meus companheiros de laboratório, Gildo Renê e Mauro Vinicius.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MELÃO, M.G.G.; ROCHA O. AND ROCHE, K.F. 2005. Produtividade, biomassa, flutuações populacionais e interações biológicas da comunidade planctônica e suas implicações na transferência de energia na cadeia alimentar de um reservatório raso e oligotrófico. p. 25-80. **In**: K.F. Roche and O. Rocha (eds), Ecologia Trófica de Peixes com ênfase na planctivoria em ambientes lênticos de água doce no Brasil. São Carlos, Rima.

SIMÕES, N.R; SONODA, S.L. Estrutura da assembléia de microcrustáceos (Cladocera e Copepoda) em um reservatório do semi-árido Neotropical, Barragem de Pedra, Estado da Bahia, Brasil. Acta Scientiarum. Biological Sciences.

ESPÉCIES RARAS DE ROTÍFEROS NO TANQUE DE AROEIRAS, CAETITÉ-BA.

Mauro Vinicius Santos Souza, mauroo.tn@gmail.com, Patricia Maria Mitsuka, pmitsuka@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Rotíferos; Espécies raras; Zooplâncton

Introdução

O filo Rotifera compreende organismos microscópicos (40 µm a 2500 µm) com ampla distribuição nos diferentes tipos de ambientes aquáticos, sendo um dos principais grupos que compõem o zooplâncton, desempenhando um importante papel nos processos biológicos da comunidade zooplanctônica (EDMONDSON, 1959; ESTEVES, 1988). Possuem o corpo dividido em cabeça, pescoço, tronco e pé. Na região da cabeça estão localizada duas estruturas características, uma corona ciliada e, mais abaixo, uma espécie de mandíbula, o mástax (EDMONDSON, 1959). A raridade de uma espécie diz respeito à sua representatividade dentro de uma população, comunidade relacionados a fatores como distribuição, ocorrência (RABINOWITZ et al. 1986). Desta forma, opresente estudo teve como objetivo identificar as espécies de rotíferos dadas como raras no Tanque de Aroeiras, Caetité-BA.

Metodologia

Foram analisadas amostras coletadas no período de janeiro de 2016 em quatro estações de amostragem, com análise de 50% do material. Os organismos foram identificados a menor categoria taxonômica utilizando bibliografia específica (KOSTE, 1978; SEGERS, 1995; SHIEL, 1995). A frequência de ocorrência foi determinada com base na presença e ausência e a constância baseada em Dajoz (1983).

Resultados e discussão

Foram identificadas 39 espécies distribuídas em 15 gêneros, 11 famílias e 2 ordens. As famílias Brachionidae, Trichocercidae e Lecanidae foram as mais representativas, o que é visto também em Lima et al. (2012) e Lucinda (2003), onde tais famílias são colocadas como típicas de regiões netropicais, principalmente os gêneros *Lecane* e *Trichocerca* que apresentam diversas espécies generalistas e especialistas, o que propicia a ocorrência de espécies raras favorecidas pela preferência de condições ambientais espécíficas. 20 espécies foram registradas apresentando baixo índice na frequência de ocorrência, classificadas como raras: *Keratella cochlearis, Platyas leloupi, Lepadella donneri, Euchlanis incisa, Filinia longiseta, Filinia terminalis, Lecane closterocerca, Lecane grandis, Lecane hamata, Lecane luna, Lecane quadridentata, Cephalodella tinca, Polyarthra remata, Polyarthra vulgaris, Testudinella patina, Trichocerca iernis, Trichocerca insignis, Trichocerca pusila, Trichocerca rutnneri, Trichotria tetractis.*

Conclusões

Foram registradas 39 espécies de rotíferos das quais 20 foram classificadas como sendo espécies raras. Apesar dos resultados satisfatórios, ainda há necessidade de se estender mais o período de abrangência, bem como o número de amostras a fim de obter um resultados mais amplos.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica PICIN/UNEB pela concessão da bolsa. À UNEB *Campus* VI pelos equipamentos e espaço. Ao Grupo de Pesquisa Ecologia do Semiárido. Aos amigos e familiares pelo apoio.

Bolsa: PICIN

Referências:

EDMONDSON, W. T. Rotifera. In: EDMONDSON, W. T. **Fresh-water Biology**. 2. ed. New York: John Wiley & Sons. p. 420-494, 1959.

ESTEVES, F. de A. **Fundamentos de limnologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1988, 575p.

KOSTE, W. **Rotatoria: Die Rädertiere Mitteleroupas**. 2. ed. Berlim, Gebrüder Borntraeger, 1978.

LIMA, P. V. de; LOVERDE-OLIVEIRA, S. M.; SILVA, M. de C.; OLIVEIRA, V. A. Variação na riqueza das espécies zooplanctônicas em lagoas marginais do Rio Cuiabá (Pantanal - MT). **Biodiversidade.** 11(1): p. 57-68, 2012.

LUCINDA, I. Composição de Rotifera em corpos d'águas da bacia do Rio Tietê – São Paulo, Brasil. 2003, 199 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais) – Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo. 2003.

RABINOWITZ, D.; CAIRNS, S.; DILLON, T. 1986. Seven forms of rarity and their frequency in the flora of the British Isles. In: Soulé M. E. (Ed). **Conservation Biology, the Science of Scarcity and Diversity**, USA, University of Michigan 182-204.

SEGERS, H. Rotifera: The Lecanidae (Monogononta). In: Dumont, H. J. F.**Guides to the Identification of the Microinvertebrates of the Continental Waters of the World**. Gent: SPB Academic Publishing, 1995,

226p. v. 2.

SHIEL, R. J.**A guideto identification of rotifers, cladocerans and copepods from Australia inland water**. 3. [S. I.: s. n.], 1995.

LEVANTAMENTO DA RIQUEZA DE CLADÓCEROS NO TANQUE DAS AROEIRAS, REGIÃO SEMIÁRIDA (CAETITÉ, BAHIA)

Gildo Rene Sousa Ferreira, rene-tn@hotmail.com, Patricia Maria Mitsuka, pmitsuka@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Ambientes aquáticos; Cladóceros; Microcrustáceos; Região Semiárida; Riqueza de espécies

Introdução

Os cladóceros são microcrustáceos tipicamente dulcícolas, pertencentes a classe Branchiopoda [1]. São importantes constituintes da fauna zooplanctônica de ambientes lênticos, pois contribuem de forma significativa para a dinâmica de energia em tais ecossistemas. Diante da grande importância dos cladóceros e dos escassos estudos no Semiárido brasileiro, principalmente, no estado da Bahia, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento da riqueza de espécies de cladóceros no Tanque das Aroeiras (Caetité, BA), verificar a distribuição de espécies no reservatório e contribuir para o registro de espécies de cladóceros.

Metodologia

Em agosto de 2016, na região marginal do tanque foram delimitadas quatro estações de amostragem (E1, E2, E3 e E4). Com o auxílio de um recipiente plástico (10L) foram filtrados 50 litros de água em rede de plâncton de espessura de malha de 50 µm. O material foi acondicionado em frascos de vidro, devidamente etiquetados e, fixado com formol 5%. Em laboratório, os organismos foram triados para posterior identificação em microscópio óptico, através de bibliografia específica [1].

Resultados e discussão

Foram identificadas 24 espécies de cladóceros, distribuídas em seis famílias (Chydoridae, Daphniidae, Ilyocryptidae, Macrothricidae, Moinidae e Sididae). A representação dos cladóceros na comunidade tipicamente zooplanctônica de reservatórios é de cerca de dez a 20 espécies, o que foi verificado em duas estações de amostragem (E2 e E3). Entretanto, se considerarmos a riqueza total da lagoa, este valor é ultrapassado. A riqueza de cladóceros encontrada no Tanque das Aroeiras foi superior a observada em outros reservatórios do estado da Bahia. Entretanto, foi inferior à de outros estados, como Mato Grosso do Sul com 101 espécies, Pernambuco com 32 espécies e São Paulo com 96 espécies. Dentre as famílias encontradas, Daphniidae foi a mais representativa, tanto em relação ao número de espécies, quanto à abundância de organismos, o que pode ser explicado pelo grande número de espécies dos gêneros *Ceriodaphnia* e *Simocephalus*, respectivamente, com quatro e cinco táxons. A segunda família com maior riqueza foi Chydoridae, que apresentou oito espécies, ganhando destaque as do gênero *Chydorus*, que juntas detiveram aproximadamente 73,5% da abundância total da família. Já as demais famílias encontradas, apresentaram uma riqueza inferior a 10%. Por outro lado, Macrothricidae e Sididae tiverem uma abundância relativamente considerável, com os gêneros *Diaphanosoma* (63 organismos) e *Macrothrix* (78 organismos), respectivamente. Grande parte das espécies de cladóceros é encontrada entre a vegetação marginal de lagos e rios [1], o que justifica a alta representatividade observada na E2 (unidade de maior riqueza e segunda maior abundância), ponto que apresentava grande quantidade de macrófitas aquáticas. Na E3, que teve a segunda maior riqueza e primeira maior abundância, a água possuía pouca profundidade, por isso, muito sedimento foi coletado, de modo que neste ponto foram identificadas várias espécies da família Chydoridae e a espécie *Ilyocryptus spinifer*, pertencente à família Ilyocryptidae, as espécies de tais famílias são bentônicas, ou seja, essencialmente habitantes do fundo de corpos d'água [1]. Durante a coleta, a direção dos ventos estava no sentido Leste, o que pode ter desfavorecido a E1 e E4, que recebiam a incidência direta do vento, assim, na E1 foram encontradas apenas duas espécies de Chydoridae, que por serem bentônicas não são facilmente carregadas pela movimentação das águas e, na E4 não houve nenhuma ocorrência de cladóceros.Com a realização deste levantamento, novas ocorrências de espécies de cladóceros foram registradas para o estado da Bahia, são elas: *Alona guttata*, *Ceriodaphnia cornuta* na forma *rigaudi*, *Ceriodaphnia laticaudata*, *Coronatella monocantha*, *Ilyocryptus spinifer*, *Moina micrura*, *Simocephalus acutirostris*, *Simocephalus daphnoides* e *Simocephalus serrulatus.*

Conclusões

O estudo da comunidade de Cladocera do reservatório Tanque das Aroeiras contribui para o conhecimento da sua biodiversidade aquática, podendo propiciar ações de monitoramento e manejo ambiental neste reservatório, uma vez que ele é amplamente utilizado pela comunidade local. A composição de espécies observada no reservatório variou entre os pontos amostrados e corrobora a ideia de que a presença do banco de macrófitas influencia positivamente no aumento da riqueza. Somente com ampliação do esforço amostral – número de coletas, volume amostrado e estações de amostragem, os cladóceros encontrados poderão ser utilizados para determinar o estado de trofia do corpo d'água estudado. A riqueza de cladóceros no reservatório estudado esteve de acordo com a riqueza que é considerada típica para estes ecossistemas aquáticos e foi superior à de outros tanques do mesmo estado. Este trabalho foi de grande importância para o conhecimento da fauna de microcrustáceos do semiárido brasileiro e da Bahia, além de ter adicionado nove novas ocorrências na lista de espécies do estado.

Agradecimentos

Agradeço à Deus e aos meus Orixás por me guiarem sempre e me darem forças para a realização desta pesquisa. À PPG e ao PICIN pela concessão da bolsa. Agradeço também à Patrícia Mitsuka pelo empenho, paciência e dedicação, suas orientações são sempre valiosas. À Mauro e Paloma, meus companheiros de coleta e laboratório.

Bolsa: PICIN

Referências:

[1]ELMOOR-LOUREIRO, L.M.A.**Manual de identificação de cladóceros límnicos do Brasil.**Brasília: Universa, 1997. 156p.

AUSÊNCIA DE EFEITO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS E HETEROGENEIDADE DO HABITAT NA RIQUEZA DE ESPÉCIES DE FORMIGAS

Kamilla Nonato Costa, kamillanonat@gmail.com, Marcelo Silva Madureira, mmadureira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Heterogeneidade da vegetação; Formigas; Conservação; Antropização

Introdução

Há um amplo conhecimento de que ocorre um aumento da riqueza de espécies em uma área conforme há um incremento da heterogeneidade de habitat (Ribas, 2006). A Hipótese da Heterogeneidade de Habitat se configura como uma dos pressupostos mais robustos da Ecologia, este fora proposto por MacArthur e Wilson em 1967 e desde então diversos estudos realizados confirmam que há uma relação positiva entre heterogeneidade e diversidade de espécies. Partindo do pressuposto de que comunidades com maior heterogeneidade estrutural de habitat abrigam maior número de espécies, devido a sua variedade de recursos e condições ofertados, objetivou-se testar as seguintes hipóteses: (i) quanto maior a densidade de árvores maior será a diversidade de formigas; (ii) locais com estrutura da vegetação mais heterogênea possuem maior riqueza de espécies de formigas.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido em área de fragmento florestal do Bioma Mata Atlântica, localizado no município de Teixeira de Freitas, Extremo Sul da Bahia (S17º34.348' W039º43.619), sob gestão do IFBaiano. Na área total de 10 hectares, as amostragens para teste de hipóteses foram realizadas em 15 parcelas com medidas de 10x20 metros, no período entre maio e agosto de 2017.

Para coleta de dados de distância entre árvores foi usado o Método dos quatro-pontos (Krebs, 1989). Neste, é medida a distância entre uma árvore central, em que as formigas são coletadas, e doze árvores circundantes. Para que as árvores sejam escolhidas de modo aleatório é usada uma ponteira que indica quatro direções, esta é jogada três vezes, tendo um total de 12 árvores ao fim. Os dados de densidade de árvores foram coletados a partir da contagem das árvores presentes nas parcelas, sendo que só foram considerados as que tiverem CAP maior que 10cm.

A coleta de formigas de modo passivo foi feita através do uso de armadilha do tipo *pitfall* arbóreo. Dentro deste foi posta uma solução de água, detergente e sal, para captura das formigas. As armadilhas permaneceram em campo por 48 horas. A coleta de modo ativo foi feita com uso de pinças, havendo coleta das formigas por 10 minutos em cada árvore. As formigas coletadas foram identificadas em nível de Gênero com uso do Guia para os Gêneros de Formigas do Brasil (BACCARO et al, 2015).

Os dados foram analisados com uso do Software R. Foram feitas Análises de Variância (ANOVA) aplicada à regressão linear usando como variáveis explicativas a densidade de árvores e heterogeneidade da vegetação, sendo usado o coeficiente de variação da distância entre árvores como medida de heterogeneidade. Os dados foram analisados usando distribuição de erros Poisson com correção de dispersão.

Resultados e discussão

Foram encontradas dezoito morfoespécies de formigas, dispostas em 6 Subfamílias. Nenhuma das hipóteses testadas foi corroborada. Foi constatado que não houve efeito da heterogeneidade ambiental sobre a riqueza de espécies de formigas.

A ausência de correlação entre densidade de árvores e riqueza de espécies de formigas também foi encontrado para o bioma Pantanal (Ribas, 2006). No entanto, naquele bioma a riqueza de espécies de formigas foi afetada pela heterogeneidade do habitat. Essa diferença pode ser atribuída ao baixo número de espécies encontradas em nosso estudo. A área amostrada é um remanescente com entorno antropizado, com baixa riqueza de espécies. Neste caso, ainda que haja locais com maior densidade de árvores, o número de espécies não aumenta de forma direta. A ausência de correlação entre heterogeneidade e diversidade de formigas pode indicar que as espécies amostradas sejam generalistas quanto à estrutura do habitat, não respondendo dessa forma à variação da distância entre árvores.

Conclusões

Este estudo indica que uma maior disponibilidade de recursos pode não causar o aumento da riqueza de espécies quando o número total de espécies é baixo. Além disso, a heterogeneidade do habitat pode não afetar riqueza de espécies se estas forem generalistas ou residentes em locais impactados.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica da UNEB. Ao Instituto Federal Baiano. A Faculdade Pitágoras. Aos voluntários dos trabalhos da pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BACCARO, F. B., Guia para os Gêneros de Formigas do Brasil. Manaus: editora INPA, 2015. 388 p.

KREBS, C. J. Ecological methodology. New York: editora Harper and Row,1989. 607 p.

RIBAS, C. R.; SCHOEREDER, J. H. Ant communities, environmental characteristics and their implications for conservation in the Brazilian Pantanal. Biodiversity and Conservation, v. 16, p. 1511-1520, 2006.

BIOACÚSTICA DE HYPSIBOAS CREPITANS (AMPHIBIA; ANURA) EM UM AMBIENTE PERMANENTE NO SEMIÁRIDO DA BAHIA

Josimaria Cardoso De Oliveira, josimary_14@hotmail.com, Thely Alves Maciel, tmaciel@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Anuros. Bioacústica. Semiárido

Introdução

Os sinais acústicos são o principal veículo de comunicação para as espécies de anuros e os machos usam esses sinais para atrair fêmeas e interagir com outros machos em um coro. Estudos relacionados com vocalizações de anuros tem se mostrado relevantes, uma vez que em comunidades de anuros a estrutura física do canto e o sítio de vocalização foram os fatores mais importantes na segregação das espécies [1]. Desse modo, o presente trabalho objetiva caracterizar o canto de anúncio dos indivíduos de *Hypsiboas crepitans* (Wied-Neuwied, 1824) registrados no Riacho do Alegre, Caetité-BA, bem como comparar características acústicas da vocalização da espécie ao longo do período seco e chuvoso.

Metodologia

O estudo foi realizado no Riacho do Alegre, Caetité-BA. Abrangeu as estações reprodutivas dos meses de agosto de 2016 a agosto de 2017. Os turnos de observações iniciavam-se ao ocaso, por volta das 18:00 h, quando os indivíduos começavam sua atividade vocal, o tempo de amostragem variou conforme o número de indivíduos presentes no local. Para descrição do canto de anúncio foram analisados um total de 9 cantos, 6 relacionados ao período seco, e 3 ao período chuvoso. Os parâmetros acústicos analisados foram os seguintes: duração da nota, intervalo entre notas e frequência máxima. Para tais análises foram utilizados os programas Avisoft-SAS Lab Lite e Cool Edit 2000 e SoundRuller. Para comparar e avaliar a hipóteses de que esses parâmetros diferem entre os dois períodos foi utilizado o Teste Wilcoxon-Mann-Whitney.

Resultados e discussão

A atividade reprodutiva de *H. crepitans* foi prolongada abrangendo a estação seca até a estação chuvosa, caracterizando um padrão prolongado de reprodução [2]. O número máximo de indivíduos em atividade de vocalização durante a coleta de dados no período chuvoso foi de 5 e no período seco de 3. Como sítio de vocalização foram utilizados diferentes microambientes, a exemplo de galhos de árvores e sobre o corpo d'água, além desses microambientes mais utilizados foram encontrados com menor frequência no solo e no interior de bromélias. O canto de anúncio de *H. crepitans* apresentou o mesmo padrão em relação ao número de notas tanto na estação seca quanto na estação chuvosa apresentando 3 notas, padrão semelhante foi verificado em outros estudos [3]. Analisando os parâmetros acústicos encontrados nos períodos seco e chuvoso temos que a duração média da nota no período seco foi de 0,93 segundos (dp=0,09) e no período chuvoso de 1,28 s (dp=0,17). No período seco o intervalo entre as notas apresentou tempo médio de 2,6 s (dp=0,29) e no período chuvoso 1,5 segundos (dp=0,42). O intervalo entre notas de indivíduos de *H. crepitans* da Serra de São José apresentaram padrões próximos aos indivíduos dessa região com valores de aproximadamente 1,45 a 1,38 s [3]. A frequência dominante média emitida no período seco foi de 462 Hz (dp=8,2) e no período chuvoso foi de 461 Hz (dp=0). O Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney (WMW) indicou diferença significativa entre o intervalo entre as notas entre o período seco e chuvoso (U=0; p= 0,02). Não foram registradas diferenças significativas sobre os demais parâmetros analisados.

Conclusões

Os sinais acústicos utilizados pelos machos de anuros em uma comunidade revelam aspectos comportamentais que podem ser relacionados com fatores abióticos. A diferença encontrada no intervalo entre notas nas vocalizações do período seco e chuvoso, com maior intervalo no período seco, indica um menor investimento na elaboração das vocalizações nesse período, visto o menor número de machos em atividade de vocalização. É possível perceber a importância que os fatores abióticos desempenham sobre a emissão dos sinais acústicos. Contudo, mais estudos com diferentes espécies que apresentem reprodução prolongada e com maior esforço amostral são necessários para elucidar padrões sobre a comunicação em comunidades de anuros em regiões semiáridas.

Agradecimentos

Aos colegas Géssica e Jorge pela parceria e realização das coletas. E a minha orientadora Thely Alves Maciel pelos conhecimentos adquiridos.

Bolsa: Voluntário

Referências:

[1] VASCONCELOS, T. S; ROSSA-FERES, D. C. **Diversidade, distribuição espacial e temporal de anfíbios anuros (Amphibia, Anura) na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil**.**Biota** Neotropica, v. 5, n. 2, p. 137-150, 2005.

[2] VIEIRA, W. L.S; ARZABE. C; SANTANA, G. G. **Composição e distribuição espaço-temporal de anuros no cariri paraibano, nordeste do brasil,** João Pessoa, 2007.

[3] ROHR, D. L; JUNCÁ, F. **A Micro-Habitat Influence on the Advertisement Call Structure and Sound Propagation Efficiency of Hypsiboas crepitans (Anura: Hylidae).** Journal of Herpetology, Vol. 47, No. 4, 549–554. Feira de Santana, 2013.

INFORMATIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA LUTZOMYIA LONGIPALPIS, VETORA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DA BAHIA

Matheus Da Silva Azevedo, theuazevedo@hotmail.com, Artur Gomes Dias Lima, agdlima@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina
Palavras-Chave: Lutzomyia longipalpis; Leishmaniose visceral

Introdução

A Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa parasitária de curso crônicoe progressivo, que, se não tratada, pode levar ao óbito. Elafaz parte do grupo de Doenças Tropicais Negligenciadas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, no Brasil, é transmitida principalmente pela picada das fêmeas do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*.O vetor, conhecido popularmente como mosquito-palha, é um inseto de habitat silvestre, que originalmente vive em zonas de florestas, longe do contato humano. Com o processo de desflorestamento e avanço do perímetro urbano para zonas de mata, a sua presença no meio peridomiciliar se torna importante e permite a disseminação da doença para o homem. Com uma incidência crescente desde o século passado, a doença passou a se adaptar a um perfil urbano e sua erradicação se tornou um desafio ainda maior, por conta da dificuldade de controle vetorial e dos reservatórios animais.O presente trabalho tem como objetivo catalogar, informatizar e atualizar os dados da distribuição geográfica deste vetor ao longo do tempo, realizando um levantamento histórico e recente que possibilite uma melhor compreensão da distribuição e dispersão da *L. longipalpis* na Bahia.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, com dados primários provenientes da Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock, e secundários do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram analisados quanto a suas frequências absolutas e relativas, e medidas de tendência central e de dispersão através dos softwares Microsoft Excel 2016 e TabWin versão 4.1.3.

Resultados e discussão

Na Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock, foram encontrados 3.683 registros de entrada de *Lutzomyia longipalpis*preservados em lâminas definitivas com um ou dois insetos, nos quais foram identificados 2.318 (62,9%) exemplares machos, 988 (26,8%) fêmeas e 462 (12,5%) não puderam ser identificados quanto ao sexo. Os exemplares datam do período entre 1960 e 2001, e foram capturados em 17 localidades da Bahia, dentre as quais estão: Jacobina, Macaúbas, São Desidério, Irecê, Ipirá, Baixa Grande, Conde, Iaçu, Central, Jequié, Boa Vista do Tupim, Ibipeba, Xique-xique, Lençóis, Caém, Curaçá e Juazeiro.Para a atualização da ocorrência do vetor *L. longipalpis*nos dias atuais, devido à escassez de dados entomológicos do inseto para o estado da Bahia, foram utilizadas as notificações de casos de leishmaniose visceral humana por município de residência, disponíveis no Sistemade Informação de Agravos de Notificação (SINAN), para os anos de 2007 a 2015. Para este período, foram encontrados 3.161 casos da doença, gerando um coeficiente de incidência estadual médio de 2,4 ± 0,62 casos por 100.000 habitantes. Notou-se que todos os municípios avaliados pela Coleção notificaram casos de leishmaniose visceral no período de 2007 a 2015, o que comprova que a *L. longipalpis*permanece em contato com as comunidades nessas áreas.

Conclusões

Mesmo após 55 anos do início dos registros de*Lutzomyia longipalpis*na Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock, ainda se verifica a presença do flebotomíneo causando a leishmaniose visceral, em todas as cidades avaliadas. A deficiência atual dos sistemas de investigação do vetor e a falta de estudos sobre a ecologia e distribuição da*L. longipalpis*contribuem grandemente para a manutenção da transmissão da doença no estado. Por isso, faz-se imprescindível um maior investimento nos órgãos de vigilância entomológica, para que o conhecimento gerado do estudo do inseto se converta em medidas práticas que auxiliem na erradicação da leishmaniose visceral no nosso meio.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof. Dr. Artur Gomes Dias-Lima pela orientação prestada e aos amigos Jéssika Gondim e Wemerson Silva pelo apoio na equipe de pesquisa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. BADARÓ, R. et al. Leishmaniose visceral (calazar). In: **Tratado de infectologia**: v. 2. Atheneu, 2002. p. 1254-1279.

2. GONTIJO, C. M. F; MELO, M. N. Visceral leishmaniasis in Brazil: current status, challenges and prospects. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 7, n. 3, p.338-349, 2004.

3.WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) et al. Integrating neglected tropical diseases into global health and development: fourth WHO report on neglected tropical diseases. Genebra, 2017.

4. LAINSON, R.; RANGEL, E.F. Lutzomyia longipalpis and the eco-epidemiology of American visceral leishmaniasis, with particular reference to Brazil: a review. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 100, n. 8, p. 811-827, 2005.

5. MAIA-ELKHOURY, A.N.S. Visceral leishmaniasis in Brazil: trends and challenges. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 12, p. 2941-2947, 2008.

6. OLIVEIRA, S.S.; ARAÚJO, T.M. Avaliação das ações de controle da leishmaniose visceral (calazar) em uma área endêmica do Estado da Bahia, Brasil (1995-2000). **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1681-1690, 2003.

PESQUISA E INFORMATIZAÇÃO DOS TRIATOMÍNIOS E ATUALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO TRIATOMA INFESTANS, TRANSMISSOR DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DA BAHIA

Wemerson De Jesus Silva, wemersonsilva37@gmail.com , Artur Gomes Dias Lima, agdlima@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Entomologia Médica. ; Doença de Chagas; Triatoma infestans

Introdução

A Doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida por insetos conhecidos no Brasil como barbeiros. A relevância epidemiológica da doença de Chagas justifica-se pelo fato de estar inserida no grupo de doenças negligenciadas, atualmente objeto de políticas públicas nacionais de incentivo à investigação, prevenção e controle, bem como ao tratamento (SANTOS, 2012). Existem evidências de que a mortalidade pela Doença de Chagas pode ser subnotificada, mascarando o real impacto da doença, e que nem sempre é listada como causa de morte de pessoas que foram infectadas por*T. cruzi*e morrem por problemas cardiovasculares (CAPUANI et al, 2017). De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), cerca de 23% dos municípios do estado têm alto risco para transmissão da doença de Chagas. Isto mostra que, mesmo com o avanço nas técnicas de diagnóstico e tratamento, a doença continua sendo uma realidade que atormenta milhares de baianos. A presente pesquisa teve como objetivo realizar o levantamento e informatização dos exemplares de triatomíneos dispostos na Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, com dados provenientes da Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock e do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), publicados a partir de boletins epidemiológicos e do site DATASUS.

Resultados e discussão

Do total de insetos levantados, 134 triatomíneos da espécie *T. infestans* foram catalogados e os demais foram excluídos por não apresentarem informações mínimas em suas fichas de identificação, ou por sua espécie não ser de interesse na pesquisa em questão. Em relação ao estado procedente, 26 insetos (19,4%) eram do estado de São Paulo, 8 (5,9%) do estado do Rio de Janeiro, 30 (15,65%) da Bahia e 70 não tiveram o estado identificado (52,2%). Se tratando do município baiano procedente, 2 (6,6%) foram do município de Macaúbas, 4 (13,3%) de São Felipe, 2 (6,6%) de Mutuípe, 2 (6,6%) de Muritiba e 20 (66,6%) de Salvador. Com relação à distribuição geográfica do risco para doença de Chagas nos municípios baianos, do total de 417 cidades existentes, 101 (24,2%) municípios são classificados como de baixo risco, 219 (52,5%) médio risco e 97 (23,3%) alto risco. De acordo com a grau de risco para casos agudos de doença de Chagas os municípios encontrados na coleção são classificados em alto risco (Macaúbas), médio risco (São Felipe e Muritiba) e baixo risco (Mutuípe e Salvador) (SESAB, 2016). Além disso, ainda existem focos residuais do T. infestans no estado da Bahia (BRANDÃO et al, 2015).

Conclusões

Apesar das dificuldades encontradas na identificação das espécies, a distribuição encontrada segue o padrão de risco divulgado pela SESAB. Apesar de o número de casos agudos da doença diminuírem ao longo do tempo, é importante o desenvolvimento de políticas públicas e de instrumentos que auxiliem no controle e prevenção do vetor, uma vez que a doença de Chagas ainda é uma enfermidade que, além de acometer milhares de indivíduos todos os anos, também gera altos custos aos cofres públicos.

Agradecimentos

A UNEB e entidades de fomento por possibilitar a realização da nossa pesquisa; A equipe executora do projeto (profº Artur Dias Lima, Jéssika Rocha, Matheus Azevedo) pelo auxílio no processo de construção de conhecimento.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

BRANDÃO, Helena, et al. Descrição de focos residuais de Triatoma infestans (klug, 1834) no município de Novo Horizonte, Bahia. Revista Baiana de Saúde Pública v.39, p.91-104, 2015.

CAPUANI, Ligia et al. Mortality among blood donors seropositive and seronegative for Chagas disease (1996–2000) in São Paulo, Brazil: A death certificate linkage study. Neglected Tropical Diseases, São Paulo, 217.

COSTA, M. Doença de Chagas: uma revisão bibliográfica. Góias, 2013

KASHIWABARA, Yoriko. Doença de Chagas - Revisão de literatura. Vol.4,n.3,pp.49-52 (Set-Nov 2013) Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Situação Epidemiológica da doença de chagas – Bahia. 2013 Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Situação Epidemiológica da doença de chagas – Bahia. 2016

INFORMATIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA LUTZOMYIA WHITMANI, VETOR DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DA BAHIA

Jessika Aparecida Rocha Gondim, jessika.rgondim@hotmail.com, Artur Gomes Dias Lima, agdlima@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina

Palavras-Chave: Leishmaniose Tegumentar; Lutzomyia whitmani; Entomologia

Introdução

A Leishmaniose Tegumentar americana é uma doença causada pelo protozoário *Leishmania,* na Bahia pela *L. braziliensis.* Caracteriza-se como doença infecciosa, de curso crônico, não contagiosa e que se apresenta com manifestações cutâneas, sendo uma zoonose comum ao homem e animais[1]. A transmissão ocorre através da picada do mosquito flebotomineo do gênero *Lutzomyia*, sendo a principal espécie vetora na Bahia a *L. whitmani*.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, com dados provenientes da Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock e, secundários, do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram analisados quanto a suas frequências absolutas e relativas, através dos softwares Microsoft excel 2016 e TabWin versão 4.1.3.

Resultados e discussão

Foram analisados 4.477 registros de entrada da espécie *Lutzomyia whitmani,* vetora da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) da Coleção Entomológica Mangabeira & Sherlock provenientes de 21 municípios do Estado da Bahia. No período de 2007 a 2015, foram encontrados 30.126 casos de LTA na Bahia, na sua maioria no baixo sul do estado. Nesse sentido, verificou-se que os exemplares da espécie de *L. whitmani* registrados a partir do século XX, correspondeu com casos notificados de Leishmaniose Tegumentar Americano no estado da Bahia entre 2007 a 2015 (Figura I e II).

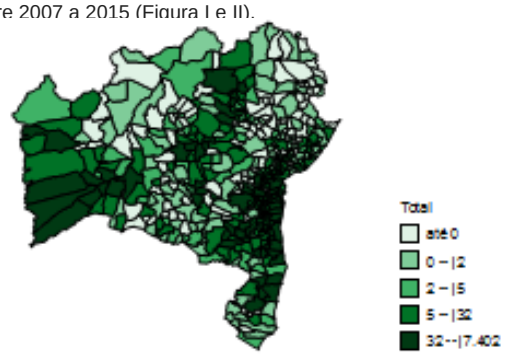


Figura I: Mapa com a distribuição geográfica dos casos notificados de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado da Bahia, segundo registros do SINAN no período de 2007-2015.

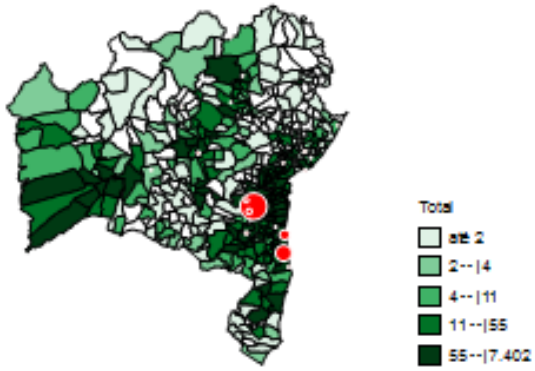


Figura II: Mapa com a distribuição geográfica dos casos notificados de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado da Bahia no período de 2007 a 2015, associada aos registros dos exemplares da coleção entomológica Sherlock & Mangabeira.

Conclusões

Por se tratar de uma doença de notificação compulsória, e de grande importância para a saúde pública, temos que os registros devem ocorrer de modo que o conhecimento gerado proporcione medidas profiláticas para a população[2]. Nesse contexto, o perfil da Leishmaniose Tegumentar Americana se faz necessário frente a vigilância epidemiológica, inclusive pelo seu crescente número de casos humanos ao passar dos anos.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Prof. Dr. Artur Gomes Dias-Lima, e amigos Matheus Azevedo e Wemerson Silva. A Universidade Estadual da Bahia (UNEB) e à PICIN pela bolsa concedida.

Bolsa: PICIN

Referências:

[1]BASANO, Sergio de Almeida; CAMARGO, Luís Marcelo Aranha. American cutaneous leishmaniasis: history, epidemiology and prospects for control. **Revista brasileira de epidemiologia**, v. 7, n. 3, p. 328-337, 2004.

[2]Brasil. Ministerio da Saude. Secretaria de Vigilancia em Saude. Departamento de Vigilancia das Doencas Transmissiveis. Manual de vigilancia da leishmaniose tegumentar. Departamento de Vigilancia das Doencas Transmissiveis. – Brasilia: Ministerio da Saude, 2017. 189 p.: il.

[3]GONTIJO, Bernardo; CARVALHO, Maria de Lourdes Ribeiro de. Leishmaniose tegumentar americana. **Rev Soc Bras Med Trop**, v. 36, n. 1, p. 71-80, 2003.

EFEITO INOTRÓPICO E CRONOTRÓPICO NEGATIVO DO METIL EUGENOL EM MIOCÁRDIO ATRIAL DE MAMÍFERO

Cassio Baliza Santos, cassiobalizas@gmail.com, Antonio Nei Santana Gondim, agondim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Metil Eugenol; Coração; Contratilidade; Frequência

Introdução

O metil eugenol é um dos análogos do eugenol que pode ser encontrado em um vasto número de plantas do Nordeste do Brasil. (SELL & CARLINI, 1976; TISSERAND; BALACS, 1995). Estudos demostram que esta substância possui atividades biológicas distintas, entretanto, apesar de existirem muitos trabalhos demonstrando o efeito farmacológico do metil eugenol em diversos sistemas, nenhum deles investigou a atividade desta droga sobre a contratilidade cardíaca. Esse fato encorajou nosso grupo a estudar se o metil eugenol pode modular o inotropismo e cronotropismo do coração de cobaia.

Metodologia

Animais

Para realização dos experimentos em átrio esquerdo isolado foram utilizadas cobaias adultas (*Cavia porcellus*, ambos os sexos). O presente projeto foi aprovado pela Comissão de Ética para Uso de Animais da UNEB (Nº da licença 03/2017).

Isolamento e montagem experimental do átrio esquerdo de cobaia

Após sacrifício, os átrios esquerdo e direito foram separados do coração e tiveram uma das suas extremidades fixadas no fundo de uma cuba para órgão isolado e a outra esteve acoplada a um transdutor de força isométrica, por meio de um fino fio de aço inoxidável. Neste ambiente, os átrios permaneceram imersos em solução de Tyrode modificada aerada com oxigênio, sendo apenas os esquerdos estimulados eletricamente.

Registro da força de contração atrial

A força gerada pelos átrios foi captada por um transdutor de força isométrica, que enviou seus sinais a um amplificador. Com a ajuda de um conversor analógico/digital, o sinal foi registrado em computador, utilizando-se, para isto, uma frequência de amostragem de 512 amostras/s/canal.

Protocolos experimentais

- Avaliação do efeito inotrópico do metil eugenol em átrio esquerdo de cobaia

Para avaliar o efeito inotrópico do metil eugenol, o átrio esquerdo foi exposto a concentrações crescentes da droga (0,001 a 5 mM).

- Avaliação do efeito cronotrópico do metil eugenol em átrio direito de cobaia

Neste protocolo, o átrio direito, mantido em cuba para órgão isolado, foi testado com concentrações crescentes de metil eugenol(0,001 a 5 mM).

Análise estatística dos dados

Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente empregando-se o teste “t” de Student. Foram consideradas diferenças significativas todas as comparações que resultarem em um valor de $p < 0,05$. A análise dos dados e a confecção dos gráficos foram realizadas com a ajuda do programa Graph Pad Prism versão 5.0.

Resultados e discussão

Nos experimentos realizados, o metil eugenol apresentou efeitos inotrópico e cronotrópico negativos, ou seja, foi capaz de reduzir a força e frequência da contração atrial, de modo dependente da concentração.

Conclusões

O metil eugenol reduz a força e a frequência cardíacas.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica da UNEB pela oportunidade de desenvolver a pesquisa; Ao discente do programa de mestrado da UNIVASF (PgRNSA) Jorge Lucas T. da Fonseca pelo apoio durante a realização dos experimentos.

Bolsa: Voluntário

Referências:

Sell, A. B., Carlini, E. A. Anesthetic action of methyleugenol and other eugenol derivatives. Pharmacology, 14 (4), 367-377, 1976.

Tisserand, R.; Balacs, T. Essential olil safety: a guide for health care professionals. New York: Churchill Livingstone, 1995.

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTIARRÍTMICO DO EUGENOL EM ÁTRIO DE COBAIA

Joab Barbosa Da Silva, joab_barbosa.lr.ba@hotmail.com, Antonio Nei Santana Gondim, agondim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Eugenol; Arritmia; Coração

Introdução

As arritmias cardíacas são disfunções cardiovasculares que podem levar a morte súbita. Entre os diversos tipos de arritmias catalogados, a fibrilação atrial é a mais comum na prática clínica, sendo associada com altas taxas de morbidade e mortalidade (Menezes et al., 2014). Apesar de existirem diversos fármacos disponíveis para o tratamento das arritmias cardíacas, nenhum deles é desprovido de graves efeitos colaterais, dificultando o emprego dessas substâncias na clínica médica (Kumar e Zimetbaum, 2013). Esse fato faz com que a busca de novas drogas com potencial anti-arritmogênico seja de grande interesse. Sendo assim, o presente projeto objetiva investigar os efeitos antiarrítmicos do eugenol, uma droga amplamente utilizada como anestésico local, em um modelo experimental de arritmia.

Metodologia

Para realização dos experimentos em coração isoladoforamutilizadoscobaias machos (*Cavia porcellus*). Água e ração específicaforamfornecidas*ad libitum*.Osprocedimentos relacionados ao manejo dos animais foram submetidos à Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) da Universidade do Estado da Bahia (número da licença 03/2017)eforamrealizados em concordância com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONSEA, 2013).

Isolamento e montagem experimental do átrioesquerdo de cobaia

Após sacrifício, os átrios esquerdo e direito foram separado do coração e foi posicionado em uma cuba para órgão isolado (10 mL, 37 ± 0,5 °C). Neste ambiente, os átrios permaneceram imersos em soluções semelhantes ao meio extracelular (solução de Tyrode). O átrio esquerdo foi submetido a uma estimulação de campo (100V, 15ms, 1Hz).

Registro da força de contração atrial

A força gerada pelos átrios foi captada por umtransdutor de força isométrica, que enviou seus sinais aum amplificador, com a ajuda de um conversoranalógico/digital, o sinal foi registrado em umcomputador.

- Avaliação do efeito inotrópico do eugenol sobre o átrio esquerdo de cobaia. Neste protocolo, o átrio esquerdo, mantido em cuba para órgão isolado, submerso em solução de Tyrode e foi exposto à concentrações de eugenol entre 1 a 5000µmol/L. O objetivo deste protocolo foi observar o efeito da droga sobre a força de contração atrial.

- Avaliação do efeito cronotrópico do eugenol sobre o átrio direito de cobaia. Neste protocolo, o átrio direito, mantido em cuba para órgão isolado, submerso em solução de Tyrode e foi exposto a concentrações de eugenol entre 1 a 5000µmol/L. O objetivo deste protocolo foi observar o efeito da droga sobre a frequência atrial.

- Avaliação do efeito antiarrítmico do eugenol sobre átrio esquerdo isolado de cobaia.

Para avaliar o efeito do eugenol sobre a arritmogênese cardíaca, o átrio esquerdo foi exposto a 50uM de ouabaína, uma droga que eleva os níveis de cálcio do retículo sarcoplasmático e com isso induz arritmia atrial, na ausência (situação controle) ou na presença (situação teste) de 300µM de eugenol.

Resultados e discussão

O eugenol apresentou um efeito cardiodepressor, tanto para a força, quanto para a frequência do miocárdio atrial. Ambos efeitos foram dependentes de concentração e parcialmente reversíveis. O eugenol demonstrou um efeito antiarrítmico promissor quando avaliado no modelo de arritmia atrial induzido por ouabaína.

Conclusões

O eugenol apresenta efeitos inotrópico e cronotrópico negativos. Também foi observado que o mesmo possui atividade antiarrítmica em átrio de cobaia.

Agradecimentos

Aos companheiros do Laboratório de Biofísica e Farmacologia do Coração, da UNEB Campus XII

ÀFundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

Kumar, K. e Zimetbaum, P.J. Antiarrhythmic drugs 2013: state of the art. Curr Cardiol Rep., v. 15, p. 410, 2013.

Menezes-Filho, J.E.;Gondim, A.N.;Cruz, J.S.;de Souza, A.A.;Santos, J.N.;Conde-Garcia, E.A.;de Sousa D.P.;Santos, M.S.;de Oliveira, E.D.;de Vasconcelos, C.M.Geraniol blocks calcium and potassium channels in the mammalian myocardium: useful effects to treat arrhythmias.Basic Clin Pharmacol Toxicol.v. 115, n. 6, p.534-44, 2014.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIARRÍTMICO DA TETRACAÍNA EM ÁTRIO DE COBAIA

Marcia Sabrina Silva Ribeiro, sabrina.buh@hotmail.com, Antonio Nei Santana Gondim, agondim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Tetracaína; Arritmia; Átrio

Introdução

Arritmias são modificações no ritmo cardíaco normal, as quais não possuem justificativa fisiológica. Elas atingem a população em geral, sendo as maiores responsáveis pelas mortes súbitas que decorrem de paradas cardíacas. A ciência vem avançando no que diz respeito ao diagnóstico e tratamento dos diversos tipos de arritmias cardíacas, mas apesar dos avanços, o custo para o manejo dos pacientes e o número de mortes causadas por essas disfunções ainda se mentem elevados, tanto em países desenvolvidos, quanto naqueles em desenvolvimento (ROKITA; ANDERSON, 2012). Diante disso, se faz necessária a busca por novas drogas que possuam potencial antiarrítmico. Deste modo, o presente projeto visa investigar os efeitos inotrópicos e cronotrópicos da tetracaína, além de sua atividade antiarrítmica em átrio de cobaia.

Metodologia

Para realização dos experimentos em átrio isolado foram utilizados cobaias macho (*Cavia porcellus*). O presente projeto foi aprovado pela Comissão de Ética para Uso de Animais da UNEB (Nº da licença 03/2017).

Isolamento e montagem experimental dos átrios de cobaia: Após sacrifício, os átrios esquerdo e direito foram separados do coração e tiveram uma das suas extremidades fixadas no fundo de uma cuba para órgão isolado e a outra esteve acoplada a um transdutor de força isométrica, por meio de um fino fio de aço inoxidável. Neste ambiente, os átrios permaneceram imersos em solução de Tyrode modificada (10 ml), sendo apenas os átrios esquerdos estimulados eletricamente.

Registro da força de contração atrial:A força gerada pelos átrios foi captada por um transdutor de força isométrica, que enviou seus sinais a um amplificador. Com a ajuda de um conversor analógico/digital, o sinal foi registrado em computador, utilizando-se, para isto, uma frequência de amostragem de 512 amostras/s/canal.

Protocolo experimental

- Avaliação do efeito inotrópico da tetracaína sobre o átrio esquerdo de cobaia:

O átrio esquerdo, mantido em cuba para órgão isolado, foi testado com concentrações crescentes de tetracaína (1 a 1000µmol/L). O objetivo deste protocolo é observar o efeito da droga sobre a força de contração atrial.

- Avaliação do efeito cronotrópico da tetracaína sobre o átrio direito de cobaia:

O átrio direito, contraindo-se espontaneamente, mantido em cuba para órgão isolado, foi exposto a concentrações crescentes de tetracaína (1 a 1000µmol/L). O objetivo deste protocolo é observar o efeito dessa droga sobre a frequência atrial.

- Avaliação do efeito antiarrítmico da tetracaína em átrio esquerdo de cobaia:

Os átrios esquerdos que se mostraram espontaneamente antiarrítmicos foram submetidos à 5 µmol/L de tetracaína.

Análise estatística dos dados: Os resultados foram analisados estatisticamente empregando-se o teste “t” de Student. Foram consideradas diferenças significativas todas as comparações que resultarem em um valor de $p < 0,05$. A análise dos dados e a confecção dos gráficos foram realizadas com a ajuda do programa Graph Pad Prism versão 5.0.

Resultados e discussão

A tetracaína foi capaz de reduzir a força e a frequência cardíaca em átrio isolado de cobaia. Em alguns experimentos, o átrio esquerdo eletricamente estimulado apresentou um número relevante de batimentos espontâneos, sugerindo que os mesmos apresentavam arritmia espontânea. Nesses experimentos, a exposição à tetracaína induziu uma redução no número de batimentos irregulares/extrassístoles.

Conclusões

A tetracaína reduz a força de contração e a frequência cardíaca, bem como apresenta atividade antiarrítmica promissora.

Agradecimentos

ÀFundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).
Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ROKITA, A.G.; ANDERSON, M.E. Circulation, v. 126, p. 2125-2139, 2012.

EFEITO DO ACETATO DE EUGENIL SOBRE A FORÇA E FREQUÊNCIA DO CORAÇÃO DE COBAIA

Leisiane Pereira Marques, leisy.marques03@gmail.com, Antonio Nei Santana Gondim, agondim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Acetato de Eugenil; Coração; Arritmia

Introdução

O óleo essencial do cravo possui diversos compostos, principalmente o eugenol, seguido pelo acetato de eugenil (Musthafa e Voravuthikunchai, 2015). É conhecido que o eugenol possui efeito depressor sobre a contratilidade cardíaca (Sensch et al., 2000; Damiani et al., 2004). Por esse motivo, o objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos inotrópicos e cronotrópicos do acetato de eugenil, um análogo químico do eugenol.

Metodologia

Para realização dos experimentos foram utilizados cobaias machos e fêmeas (Cavia porcellus). Os procedimentos relacionados ao manejo dos animais foram submetidos à Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) da Universidade do Estado da Bahia (Nº da licença 03/2017), realizados em concordância com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONSEA, 2013).

Isolamento e montagem experimental do átrio esquerdo de cobaia

Após sacrifício, o átrio esquerdo e direito foram separados do coração e posicionados em uma cuba para órgão isolado. Neste ambiente, os átrios permaneceram imersos em soluções semelhantes ao meio extracelular (solução de Tyrode modificada), sendo apenas o esquerdo estimulado eletricamente.

Registro da força de contração atrial

A força gerada pelos átrios foi captada por um transdutor de força isométrica, que enviou seus sinais a um amplificador, com a ajuda de um conversor analógico/digital, o sinal foi registrado em um computador.

Protocolos experimentais

Para realização dos procedimentos experimentais, as soluções-estoque das drogas foram confeccionadas em DMSO.

-Avaliação do efeito inotrópico do acetato de eugenil sobre o átrio esquerdo de cobaia.

Neste protocolo, o átrio esquerdo, mantido em cuba para órgão isolado, foi testado com concentrações crescentes de acetato de eugenil (1 a 5000 µmol/L).

-Avaliação do efeito cronotrópico do acetato de eugenil sobre o átrio direito de cobaia.

O átrio direito, contraindo-se espontaneamente, mantido em cuba para órgão isolado, foi exposto a concentrações crescentes de acetato de eugenil (1 a 5000µmol/mL).

Resultados e discussão

O acetato de eugenil apresentou efeitos inotrópico e cronotrópico negativos, ou seja, foi capaz de reduzir a força e frequência da contração atrial, de modo dependente da concentração. Tais efeitos foram parcialmente reversíveis após a troca da solução nutritiva.

Conclusões

O acetato de eugenil reduz a força e frequência cardíacas.

Agradecimentos

Ao programa interno de iniciação científica (PICIN) da UNEB pela bolsa concedida.

Bolsa: PICIN

Referências:

Damiani CE, Moreira CM, Zhang HT, Creazzo TL, Vassallo DV. Effects ofeugenol, an essential oil, on the mechanical and electrical activities of cardiac muscle. J Cardiovasc Pharmacol. 44(6):688-95, 2004.

Musthafa KS, Voravuthikunchai SP. Anti-virulence potential ofeugenyl acetateagainst pathogenic bacteria of medical importance. Antonie Van Leeuwenhoek. 107(3):703-10, 2015.

Sensch O, Vierling W, Brandt W, Reiter M. Effects of inhibition of calcium and potassium currents in guinea-pig cardiaccontraction: comparison of beta-caryophyllene oxide,eugenol, and nifedipine. Br J Pharmacol. 131(6):1089-96, 2000.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DOS FRUTOS PASSIFLORA CINCINNATA MAST. (PASSIFLORACEAE)

Raira Ramos Santos, raira.ramoss19@gmail.com, Fabio De Oliveira, faboliveira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Maracujá do mato; Caracterização; Biometria

Introdução

O maracujazeiro está entre as frutíferas tropicais com grande potencial de cultivo no Brasil, tendo apresentado, a partir do final da década de 1960, acentuada expansão da cultura, proporcionando grande popularização no mercado interno, entre os diferentes segmentos de consumo. Dentre as Passifloráceas pouco conhecidas, destaca-se *Passiflora cincinnata* Mast. Através da biometria e analise clinica constitui-se um instrumento de detecção de variabilidade genética e as relações genéticas de população e os fatores ambientais. O trabalho teve como objetivo caracterizar frutos de *P. cincinnata* coletados em diferentes diâmetros transversais e determinar variações físico-químicas.

Metodologia

Os frutos foram coletados na Fazenda Riffel, no município de Luís Eduardo Magalhães – BA e os bioensaios na UNEB Campus IX Barreiras. Foi comprimento transversal, longitudinal (cm) e espessura da casca (cm). Avaliando os padrões biométricos. A análise química utilizou o método Somogy-Nelson (NELSON, 1944). O teor de açúcares não-redutores (ANR) foi estimado subtraindo-se o teor de açúcares redutores do teor de açúcares solúveis totais. Para determinação do teor de amido foi utilizado a metodologia descrita por McCready e colaboradores (1950).

Resultados e discussão

Houve diferença estatística entre os parâmetros avaliados, sendo que frutos menores que 5,0cm apresentam redução no diâmetro transversal e longitudinal, massa fresca, espessura da casca, massa fresca da casca, massa fresca da polpa e volume da polpa (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1. Caracterização física dos frutos de *Passiflora cincinnata* Mast. coletados em Luís Eduardo Magalhães – BA.

Fruto	D (cm)		MFF	EC	MFC	MFP	VP
	T	L	(g)	(mm)	(g)	(g)	(mL)
≥ 5.0cm	5,63 a	6,52 a	430,48 a	4,66 a	179,80 a	240,95 a	239,00 a
< 5.0cm	4,71 b	5,37 b	249,24 b	3,99 b	92,07 b	141,26 b	142,00 b
C.V. (%)	4,13	4,62	10,71	8,27	20,37	12,31	21,63

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo Teste F. Diâmetro (D), Transversal (T), Longitudinal (L), Massa Fresca do Fruto (MFF), Espessura da casca (EC), Massa Fresca da Casca (MFC), Massa Fresca da Polpa (MFP) e Volume da Polpa (VP). Coeficiente de Variação (C.V.) em porcentagem.

Tabela 2. Caracterização química dos frutos de *Passiflora cincinnata* Mast. coletados em Luís Eduardo Magalhães – BA.

Frutos	pH	SST (°Brix)	AST(%)	AR(%)	ANR(%)	Amido(%)
≥ 5.0cm	3,27 a	9,41 a	4,82 b	0,75 b	4,07 a	1,02 a
< 5.0cm	2,95 b	9,75 a	7,24 a	1,84 a	5,40 a	1,10 a
C.V. (%)	3,92	8,68	36,20	38,83	38,00	24,65

Médias seguidas pela mesma letra, não diferem estatisticamente entre si pelo Teste F. pH, Sólido Solúveis Totais (SST), Açúcar Solúvel Total (AST), Açúcar Redutor (AR), Açúcar Não Redutor (ANR) e Amido. Coeficiente de Variação (C.V.) em porcentagem.

Nas características químicas observou-se que independente do tamanho os frutos apresentavam elevado acidez, somente os frutos = e < 5.0cm eram 10% mais ácidos.

Os frutos com = 5.0cm de diâmetro transversal desempenharam função de dreno mais intensificada por conta do seu tamanho isso repercutiu no aumento de pH em função do aumento da respiração e da transpiração, fato esse evidenciado, pelo decréscimo de AST e de AR. Por sua vez, não houve alteração dos valores de ANR e amido. Constatou-se que o principal carboidrato estrutural presente em *P. cincinnata* é o açúcar solúvel.

Conclusões

Constatou-se que os frutos menores que 5.0cm apresentaram redução no diâmetro transversal e longitudinal. Em contrapartida para as características químicas independente do diâmetro transversal dos frutos, os mesmos apresentaram elevada acidez.

Agradecimentos

ÀUNEB, a PICIN/UNEB, o orientador e as pessoas que me auxiliaram durante a pesquisa.

Bolsa: Voluntário

Referências:

McCREADY, R.M. et al. Determination of starch and amylase in vegetables. **Analytical Chemistry**. v. 22. p.1156-1158. 1950.

NELSON, N.A. Photometric adaptation of Somogy method for determination of glucose. **Journal Biology Chemistry**, v. 135. p. 136-175. 1944.

FENOLOGIA E MORFOMETRIA DO LICURI (SYAGRUS CORONATA (MART.) BECC.) ARECACEAE

Michele Lima De Souza, michellylima-r@hotmail.com , Francyane Tavares Braga, ftbraga@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Fenofases; Palmeira; Fenologia

Introdução

O licuri, *S. coronata*, é uma palmeira que pertence à família Arecaceae, subfamília Arecoideae [5]. O gênero *Syagrus* Mart. compreende 36 espécies, das quais 30 localizam-se na América do Sul, com maior diversidade na região central do Brasil, onde há registro de 16 espécies no Nordeste, das quais sete ocorrem no bioma Caatinga [3].

O estudo fenológico visa a dinâmica dos eventos biológicos, relacionando-os aos efeitos desencadeados pelos fatores bióticos e abióticos [4], possibilitando conhecer a distribuição temporal de flores e frutos, entender a reprodução e regeneração das plantas, e a interação planta-animal [2].

Com isso, este trabalho objetivou avaliar o comportamento fenológico e morfológico do licuri; verificar quais variáveis climáticas influenciam a fenologia e caracterizar a intensidade da floração e frutificação e atividade das plantas.

Metodologia

Os estudos e coletas ocorreram no Povoado de Juá, no munícipio de Paulo Afonso-BA (09°26'48,8" S e 38°25'53,1"W), inserido na Ecorregião do Raso da Catarina. A caracterização fenológica foi realizada em 10 licurizeiros com idade reprodutiva. Com a metodologia adotada [1], observou-se mensalmente a presença ou ausência das fenofases em cada cacho: 01: Bainhas fechadas; 02: Botões expostos; 03: Flores abertas; 04: Flores caindo; 05: Flores caídas; 06: Frutos verdes; 07: Frutos maduros; 08: Frutos caindo; 09: Frutos caídos e 10: Palmeira sem cacho. Para a análise das porcentagens médias mensais das fenofases, foi empregado o índice de atividade (IA) ou porcentagem de indivíduos: IA= 100 ($nif.nti^{-1}$), onde nif é o nº de indivíduos na fenofase e, nti o número total de indivíduos observados. Já na caracterização morfológica, observou-se altura do estipe; diâmetro do caule; nº de cicatriz; tamanho de cachos e, nº de frutos por cacho. E para a avaliação climatológica, os dados de precipitação, temperatura e umidade relativa, foram obtidos no site do INMET (www.inmet.gov.br).

Resultados e discussão

Os dados fenológicos mostraram que os licurizeiros apresentaram maiores porcentagens de todas as fenofases de floração nos meses de nove/16, dez/16, jan/17 e mai/17, sendo, a presença de bainha, exposições de botões florais e queda de flores (em 2017). Já as fenofases de frutificação, mostraram maiores porcentagens em fev/17, mês sem a presença da Arara-azul-de-lear. Os indivíduos apresentaram altas produções de frutos verdes, exceto nos meses de abril e maio de 2017, que apresentaram uma queda nos valores.

Morfometricamente, os indivíduos de licuri apresentaram menores alturas em 2016 (novembro e dezembro), e maiores alturas em fev/17. O número de cicatrizes permaneceu igual, em função da ausência de senescência. Havia mais frutos em fev/17 e menos em maio/17. Os diâmetros de caule aumentaram em dez/16 e, permaneceram constantes até o fim das análises. Já os cachos mostraram-se maiores em 2016 e menores em 2017.

A climatologia mostrou um aumento da umidade relativa (entre fev e maio/17), em decorrência do aumento de precipitação nos meses de abril e maio/2017, chegando a 75 mm. Já as temperaturas média e máxima, aumentaram nos meses de abril e maio, chegando a 28 ºC, e a temperatura mínima, variou entre 22 e 22,8 ºC.

Conclusões

O licuri apresenta uma fenologia e morfologia variada a partir das mudanças climatológicas, sendo resistente à estação seca, e com isso interferindo em seu crescimento, reprodução e disponibilidade de frutos. Com os resultados amplia-se o conhecimento sobre a palmeira, colaborando para o seu manejo em áreas degradadas e de Caatinga.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão das bolsas de Iniciação Científica, à FAPESB pelo apoio financeiro ao projeto; à UNEB*Campus*VIII pela infraestrutura; à Profª. Dra. Francyane Tavares pela orientação e à turma do Laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

[1] ALENCAR, J. C.; ANDERSON, A. B. **Projeto de pesquisa sobre 21 espécies de palmeiras na Reserva Florestal Adolpho Ducke.** Departamento de Silvicultura Tropical - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Manaus. 3p. Mimeografado. Inédito. 1978.

[2] CALVIN, G.P.; PIÑA-RODRIGUES, F.C.M. Fenologia e produção de sementes de E*uterpe edulis* Mart. em trecho de floresta de altitude no município de Miguel Pereira - RJ. **Revista Universidade Rural**, v. 25, n.1, p. 22-40, 2005.

[3] HENDERSON, A.; MEDEIROS-COSTA, J. T. Arecaceae. In: BARBOSA, M. R. de V.; SOTHERS, C.; MAYO, S.; GAMARRA-ROJAS, C. F. L.; MESQUITA, A. C. de (Org.). **Checklist das plantas do nordeste brasileiro: angiospermas e gymnospermas**. Brasília: Ministério de Ciência e Tecnologia, p.33-34, 2006.

[4] LEIGHT E.G. **Tropical forest ecology**. New york: Oxford University, 245p., 1999.

[5] LORENZI, H. et al. **Palmeiras Brasileiras e Exóticas Cultivadas**. Nova Odessa, SP, Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 2004.

EFEITO DA IRRIGAÇÃO E ANATOMIA FOLIAR EM PLÂNTULAS DE LICURI (SYAGRUS CORONATA (MART.) BECC.) ARECACEAE

Gilliard Freire Gomes, gilliardfreire55@outlook.com, Francyane Tavares Braga, ftbraga@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Arecaceae; Espécies da Caatinga; Anatomia de palmeiras; Semi-árido

Introdução

O licuri (*Syagrus coronata*) (Martius) Beccari, pertence à família Arecaceae, sendo bastante típica no semiárido nordestino, tendo uma preferência pelas regiões secas e áridas das caatingas. Abrange o norte de Minas Gerais, ocupando toda a porção oriental e central da Bahia, até o sul de Pernambuco, incluindo também os Estados de Sergipe e Alagoas (NOBLICK, 1986). O licuri tem alto valor socioambiental pelo fato de ser empregada na alimentação humana e animal, além de usos na confecção de artesanatos e utensílios domésticos.

Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo geral, submeter plântulas de licuri em diferentes períodos de irrigação, e como objetivos específicos, avaliar os parâmetros de crescimento e caracterizar anatomicamente suas folhas, após seu crescimento nessas condições.

Metodologia

Os frutos foram coletados em uma área de 1,2 ha localizada no Povoado de Juá, no munícipio de Paulo Afonso-BA (09°26'48,8" S e 38°25'53,1" W Gr., altitude de 428m - Datum WGS 84), inserida na Ecorregião do Raso da Catarina. A dormência das sementes foi quebrada de forma mecânica com o auxilio de lixa. Em seguida, as sementes foram submetidas a uma desinfestação. No tratamento 1, as plântulas recebem em seu substrato 30 ml de água a cada dois dias. No tratamento 2, 30ml de água a cada três dias. E no tratamento 3, 30 ml de água a cada quatro dias.

As avaliações morfométricas foram realizadas mensalmente até os 90 dias após o inicio do cultivo, avaliando-se o nº de folhas, diâmetro do colo e altura da plântula. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, comparando-se as médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se para isso o software estatístico Sisvar 5.3 (FERREIRA, 2011). Para a anatomia foliar, as secções transversais das folhas foram realizadas segundo a metodologia descrita por Kraus e Arduim (1997) e os cortes paradérmicos, seguindo metodologia de Laboriau et al. (1961).

Resultados e discussão

Após a análise dos dados foi constatado que comprimento da parte aérea, no intervalo de 2 e 4 dias de rega, apresentou crescimento significativo no período de 30 a 60 dias, assim como no período de 60 a 90 dias. Quanto ao n° de folhas, no intervalo de rega de 2 e 3 dias observou-se aumento significativo no período de 30 a 60 dias, entretanto, o período de 60 a 90 dias não apresentou diferenças estatística. Para o período de rega de 4 dias, não foi observado formação de novas folhas para nenhum dos períodos avaliados. Para o diâmetro de caule, as plântulas de licuri apresentaram incremento no período de 30 a 60 dias para o intervalo de rega de 2 e 4 dias, enquanto que no período de 60 a 90 dias não houve diferenças estatísticas. Para a variável peso da massa seca de folhas, o período de irrigação de 4 dias apresentou maior média em relação aos períodos 3 e 2 dias.

Quanto à anatomia foliar, observou-se que não houve diferenças estatísticas significativas para a espessura da epiderme abaxial quanto ao período de irrigação. O diâmetro polar dos estômatos não apresentou diferenças estatísticas nos 3 períodos de irrigação, entretanto, para o diâmetro equatorial, o período de irrigação de 2 dias apresentou maior diâmetro, seguido pelo período de 3 dias. O período de irrigação de 4 dias apresentou o menor diâmetro entre todos os períodos testados.

Conclusões

Plântulas com maior intervalo de irrigação alcançam maior crescimento quando comparadas as plântulas com menor tempo de irrigação. O maior intervalo de irrigação também torna os estômatos mais funcionais quanto à captação de CO_2 e capacidade de controlar o fechamento e abertura dos mesmos.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e à FAPESB pelo apoio financeiro ao projeto; à UNEB*Campus*VIII pela infraestrutura; à Profª. Dra. Francyane Tavares e o Profª. Dr. Marcelo Padovani pela orientação e à turma do Laboratório de Fisiologia e Anatomia Vegetal pelo o esforço.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

FERREIRA, D.F. Sisvar 5.3: S**istema de análise estatística**. Lavras: UFLA/DEX, 2011. Software.

KRAUS, J.E.; ARDUIM, M. **Manual básico de métodos em morfologia vegetal**. Rio de Janeiro: Seropédica, 1997. 198p.

LABORIAU, L.G.; OLIVEIRA, J.G.; SALGADO-LABORIAU, M.I. **Transpiração de *Schizolobium parahyba* (vell) Toledo: I, comportamento na estação chuvosa, nas condições de Caeté, Minas Gerais**. Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, v.33, n.2, p.237-252, jan./jun. 1961.

NOBLICK, L. R. **Palmeiras das caatingas da Bahia e as potencialidades econômicas. Simpósio sobre a Caatinga e sua Exploração Racional, Brasilia, DF**. EMBRAPA, p.99-115. 1986.

ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NO GENE ROR-ALFA E MARCADORES DE ATOPIA E OBESIDADE

Graziella Cecilio Credidio, grazi.credidio@gmail.com, Valdirene Leao Carneiro, vcarneiro@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia
Palavras-Chave: Atopia; SNPs; RORA; Obesidade

Introdução

A asma é uma síndrome complexa de fenótipos variados, com mecanismos biológicos diversos, envolvendo fatores ambientais e individuais. O excesso de peso na infância determina consequências adversas à saúde a curto e longo prazos, como: risco de doenças cardiovasculares e asma. Vários estudos prospectivos mostram uma relação entre asma e obesidade e que esta parece piorar o controle da asma. RORA é um receptor nuclear que desempenha papel importante no metabolismo lipídico, ritmo circadiano e função imune, principalmente no perfil de resposta Th2 estimulando a produção de citocinas IL-5 e IL-13 no pulmão. Camundongos deficientes em RORA são protegidos da obesidade induzida pela dieta e hepatoesteatose. Fatores genéticos podem estar associados à ocorrência de asma, atopia e excesso de peso. Assim, o estudo de genes candidatos na obesidade e asma fornece oportunidade única para identificar genes e exposições ambientais que podem ser comuns a essas duas complexas doenças.

Metodologia

Este estudo foi conduzido com 1246 crianças nascidas entre 1994 e 2001 que participam do Programa Social Changes, Asthma and Allergy in Latin America (SCAALA). O DNA foi extraído de amostras de sangue total dos voluntários do estudo e os dados de genotipagem foram obtidos através do painel comercial Illumina Human Omni 2.5-8 Kit BeadChip. Realizou-se o teste do qui-quadrado entre a frequência alélica em casos e controles para a obtenção de p valores nominais, não ajustados. Valores p empíricos foram gerados através de permutação utilizando o software PLINK. Para testes de associação ajustados, foi utilizada regressão logística corrigindo para as covariáveis apropriadas (como sexo, idade e infecção helmíntica). Para se avaliar a influência dos SNPs de RORA na obesidade e asma/atopia, dividiu-se a população do estudo como tendo ou não sobrepeso baseando-se no índice de massa corpórea segundo (IMC) a Organização Mundial da Saúde (OMS). Foi adotado um intervalo de confiança de 99%, e valor de P significativo quando menor que 0,01.

Resultados e discussão

Analisamos inicialmente de forma separada a influência de SNPs em RORA em marcadores antropométricos (IMC, peso, relação idade-peso e idade-altura) e os SNPs de RORA na modulação de asma e atopia. Para saber-se de que forma sobrepeso e asma/atopia se relacionam geneticamente, dividiu-se a população do estudo em grupos de indivíduos com e sem sobrepeso. Dessa forma, na população sem sobrepeso encontrou-se 24 SNPs com mais de uma associação a fenótipos de asma e atopia enquanto que na população com sobrepeso encontrou-se 43 SNPs sob as mesmas condições. Posteriormente, verificou-se quais os SNPs foram estatisticamente significantes simultaneamente entre as análises citadas anteriormente. Dos 67 SNPs totais, 29 SNPs foram encontrados simultaneamente em mais de uma análise. Dentre eles, 11 foram encontrados nas populações com e sem sobrepeso simultaneamente e não têm influência na obesidade. Dentre os 18 SNPs restantes, 7 SNPs pertencem ao grupo dos indivíduos com sobrepeso, sendo dois destes SNPs (rs7180199 e rs341400) associados negativamente a fenótipos de atopia (fatores de proteção) e os outros cinco SNPs (rs11071554, rs11071561, rs12439143, rs2899663, rs8024133) estão associados positivamente aos fenótipos de atopia/asma ($p< 0,01$)

Conclusões

Polimorfismos no gene RORA influenciam o desenvolvimento de asma e atopia em indivíduos com sobrepeso. Estudos de expressão gênica são necessários para avaliar o impacto funcional de SNPs no gene RORA na asma e obesidade.

Agradecimentos

Àminha professora orientadora Dra. Valdirene Leão, pelas diversas explicações e dedicação. Ao laboratório IMUNOBIO e toda sua equipe. Ao CNPq pela bolsa concedida.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

Duez H, Staels B (2008) The nuclear receptors Rev-erbs and RORs integrate circadian rhythms and metabolism. Diab Vasc Dis Res 5: 82–88.

Jaradat M, Stapleton C, Tilley SL, Dixon D, Erikson CJ, et al. (2006) Modulatory role for retinoid-related orphan receptor alpha in allergen-induced lung inflammation. Am J Respir Crit Care Med 174: 1299–1309

Tuong, Z. K. et al. (2016) Transgenic adipose-specific expression of the nuclear receptor RORA drives a striking shift in fat distribution and impairs glycemic control. EBioMedicine 11:101-117

Wong, S. H. et al. Transcription factor RORa is critical for nuocyte development. Nature Immunology. 13, 229–236, 2012.

Solt L A and Burris T P (2012). Action of RORs and their ligands in pathophysiology. Trends in Endocrinology and Metabolism, 23(12), 619-627.

ESTUDOS DE ASSOCIAÇÃO DO GENE ROR-ALFA COM ASMA E MARCADORES DE ATOPIA

Adriele Da Costa Silveira, adriele_silveira@hotmail.com, Valdirene Leao Carneiro, vcarneiro@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia
Palavras-Chave: Asma; fenótipos; alergia; SNPs

Introdução

A asma é uma doença crônica caracterizada pela inflamação das vias aéreas inferiores. A asma atópica é mediada pelas células Th2 que desencadeiam uma hiper-reatividade brônquica.[4] A asma não atópica não apresenta reatividade para testes cutâneos e nem alterações em níveis séricos de IgE. Estudos sugerem um papel para o Receptor Órfão relacionado com o Ácido Retinóico da subfamília alfa (RORA) na regulação da inflamação de Th2 que ocorre no pulmão. O RORA é ativo constitutivamente, apresentando maior atividade transicional ao se ligar a um coativador. No entanto, existe a possibilidade do RORA se ligar a um agonista inverso, o qual permitirá a supressão da transcrição.[1,2 e 3] O objetivo deste trabalho é identificar variantes genéticas em RORA associadas com fenótipos de asma e marcadores de atopia em uma população de indivíduos da coorte SCAALA, Salvador-Ba.

Metodologia

O DNA foi extraído do sangue periférico de 1246 indivíduos[5] participantes do *Social Changes Asthma and Allergy in Latin America Programe* (SCAALA), foram genotipados usando *Illumina 2.5 Human Omni Beadchip*. Em seguida, utilizando regressão logística com o software Plink versão 1.9, foi possível associar os polimorfismos (SNPs, *Single Nucleotide Polymorphism*) do gene RORA com asma e marcadores de atopia (IgE específica para ácaros e baratas, testes cutâneos e produção de IL-5 e IL-13). Atopia foi definida como um valor do nível sérico de IgE específica maior que 0,70 kU/L para ao menos um alérgeno testado. A análise foi ajustada para sexo, idade, infecção helmíntica e marcadores de ascestralidade, no modelo aditivo. Foi adotado um intervalo de confiança de 99,0% e um valor de P menor que 0,01 foi considerado como estatisticamente significante.

Resultados e discussão

A tabela 1 demonstra que três SNPs apresentaram associação positiva para asma. O SNP rs116009558 (OR 1.923 CI 1.02- 3.625) está relacionado com asma atópica por apresentar associação positiva, simultaneamente, com asma e marcador de atopia e pode ser fator de risco para o desenvolvimento de asma e doenças alérgicas. O SNP rs341369, pode estar relacionado à asma não atópica (OD 1.831 CI 1.093- 3.068), pois não apresentou associação com marcadores de atopia, apenas com asma. Dois SNPs, rs4775309 e rs2062091, apresentaram associação negativa para asma e para asma não atópica (OR 0.753 CI 0.591- 0.959 e OR 0.7703 CI 0.597- 0.993, respectivamente), o que indica um papel protetor destas variantes genéticas no desenvolvimento da doença. Dezoito SNPs do gene RORA apresentaram associação positiva com marcadores de atopia (P<0,01).

Tabela 1: Associação entre SNPs de RORA e asma por regressão logística ajustada para sexo, idade, infecções helmínticas e marcadores de ascestralidade.

SNP	OR	IC 99%	*P*
rs341369	**1.831**	1.093- 3.068	0.00253
rs4775309	0.753	0.591- 0.959	0.002567
rs116009558	**1.923**	1.020- 3.625	0.007922
rs2062091	0.7703	0.597- 0.993	0.008185
rs341395	**1.391**	1.011- 1.913	0.007708

Os dados acima indicam que o gene RORA está associado com a fisiopatologia da atopia e asma, provavelmente, por seu papel no desenvolvimento de uma resposta imune Th2.

Conclusões

Polimorfismos do RORA podem desempenhar um papel na asma atópica e asma não atópica, bem como apresentar potencial para serem fatores de proteção para o desenvolvimento da doença. Contudo, mais estudos funcionais devem ser realizados para identificar o potencial de RORA como alvo terapêutico.

Agradecimentos

Àminha orientadora, Professora Valdirene Leão, pela experiência e dedicação. Ao laboratório IMUNOBIO.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1.JARADAT, Maisa; STAPLETON, Cliona; TILLEY, Stephen; DIXON, Darlene, et al. Modulatory Role for Retinoid-related Orphan Receptor a in Allergen-induced Lung Inflammation. Am J Respir Crit Care Med. Vol 174. pp 1299–1309, 2006.

2.ACEVEDO,Nathalie; SAAF, Annika; SODERHALL, Cilla; MELEN, Erik, et al. Interaction between Retinoid Acid Receptor-Related Orphan Receptor Alpha (RORA) and Neuropeptide S Receptor 1 (NPSR1) in Asthma. PLoS ONE 8(4): e60111. doi:10.1371/journal.pone.0060111.

3. SOLT, Laura A.; BURRIS, Thomas P. Action of RORs and their ligands in (patho)physiology. Elsevier Ltda. Vol. 23, No. 12 619-627, 2012.

4. KUSCHNIR, Fábio C; GURGEL, Ricardo Q; SOLÉ, Dirceu; COSTA Eduardo, et al. ERICA: prevalência de asma em adolescentes brasileiros.Rev Saude Publica. 2016;50(supl 1):13s.

5. Barreto, M., B. Genser, A. Strina, M. Teixeira, A. Assis, R. Rego, C. Teles, M. Prado, S. Matos, D. Santos, L. dos Santos & S. Cairncross (2007) Effect of city-wide sanitation programme on reduction in rate of childhood diarrhoea in northeast Brazil: assessment by two cohort studies. Lancet, 370, 1622-8.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SOROCONVERSÃO APÓS-VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE B EM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB

Ludymila Nascimento Veiga, ludy.veiga@gmail.com, Denise Carneiro Lemaire, dlemaire@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: HBV; soroconversão; imunização

Introdução

A hepatite B é uma infecção viral causada pelo vírus da hepatite B (HBV) e que se manifesta em uma grande variedade de formas clínicas. A imunização ativa é alcançada por um esquema de três doses da vacina, com intervalo de um mês entre a primeira e a segunda doses e de seis meses entre a primeira e a terceira doses. Os profissionais de saúde constituem um grupo de grande risco ocupacional pelo manejo com materiais perfurocortantes, por isso é recomendada a avaliação da resposta vacinal,um a três meses após a administração da última dose da vacina. Níveis séricos de anticorpos anti antígeno de superfície (anti-HBs) = 10 UI/mL é um marcador confiável de proteção.Este estudo tevecomo objetivo avaliar a prevalência de indivíduos com anti-HBs=10 UI/mL na população de estudantes e profissionais da área da saúde da UNEB.

Metodologia

Estudo observacional, descritivo, de corte transversal. Os dados sócio demográficos foram obtidos, entre 08/2016 e 07/2017, pela aplicação de questionários clínico epidemiológicos. Os voluntários que aceitaram participar do estudo através do TCLE, comprovaram esquema vacinal completo (EVC) e foram autorizados pela Prefeitura Municipal de Salvador ou que entregaram exames prévios foram submetidos a coleta de sangue para quantificação dos títulos de anticorpos anti-Hbs. As amostras de soro foram encaminhadas para o LABIMUNO/ICS/UFBA.Os dados referentes aos estudantes que participaram da pesquisa entre 08/2015 a 07/2017 foram analisados pela aplicação dos testes Qui-Quadrado e exato de Fisher ($p<0,05$).

Resultados e discussão

A amostra total do estudo (2016-2017) foi constituída de 187 voluntários. Destes, 130 indivíduos comprovaram EVC com a carteira de vacinação. A amostra deste subprojeto foi constituída por 43 voluntários: 39 com EVC e quatro que apresentaram resultado de Anti-HBs realizados em outros laboratórios.A análise dos níveis séricos de anti-HBs revelou que 16,3% (n=7) tinham concentração de anti-HBs < 10UI/mL, apesar de possuírem EVC.Esse percentual é maior do que os 5 a 10% estimadopelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2009) e, também, da frequência encontrada em estudo com um grupo de trabalhadores de saúde (13,4%) (SOUZA et al, 2015).A análise dos dados coletados no período de 08/2015 a 07/2017, revelou que, da amostra constituída por 99 estudantes, 84% (n=83) estavam com níveis de séricos de anti-HBs =10 UI/mL.Dos 19 (19/99) voluntários que apresentaram resultados Anti-HBs, dez desconheciam sua situação vacinal ou tinham esquema incompleto (EI). Seis voluntários com EI tinham Anti-HBs=10UI/mL. Níveis protetores de Anti-HBs podem ser detectados em cerca de 40% dos adultos após a 1ª e 75% após a 2ª dose da vacina, respectivamente.Contudo, a recomendação é que o esquema de três doses seja completado, assegurando a manutenção dos níveis séricos de anti-HBs por maior tempo pós-vacinação (FERREIRA; SILVEIRA, 2004). Não foi encontrada relação estatisticamente significativa entre antiHBs <10UI/mL e as variáveis idade e intervalo entre as doses.

Conclusões

Apesar da gratuidade, ampla disponibilidade da vacina e reconhecida imunogenicidade, há baixa prevalência de indivíduos com esquema vacinal completo. A alta prevalência de indivíduos não protegidos (16,3%), o desconhecimento sobre a importância da realização do teste Anti-HBs e a baixa adesão à realização do teste Anti-HBs reforça a necessidade de educação em saúde, com estímulo para a imunização adequada (três doses), e a necessidade de medidas de controle da soroproteção dos estudantes de saúde do DCV.

Agradecimentos

Agradeço a todos os voluntários que aceitaram participar da pesquisa, às professoras orientadoras Denise Lemaire e Lívia Pugliese pelo suporte e dedicação, aos colegas monitores de IC pelo apoio diário, à Deus e minha família que são a base de tudo.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. O Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 68 p. : il.
2. BRUCE, Michael G. et al. Antibody levels and protection after hepatitis B vaccine: results of a 30-year follow-up study and response to a booster dose.Journal of Infectious Diseases, p. jiv748, 2016.
3. FERREIRA, Cristina Targa; SILVEIRA, Themis Reverbel da. Prevenção das hepatites virais através de imunização. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 82, n. 3, supl. p. s55-s66, July 2006 .
4. SOUZA, Fernanda de Oliveira et al . Vacinação contra hepatite B e Anti-HBS entre trabalhadores da saúde. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 23, n. 2, p. 172-179, June 2015.
5. YANG, Shigui et al. Factors influencing immunologic response to hepatitis B vaccine in adults.Scientific reports, v. 6, 2016.
6. VAN DAMME, Pierre. Long-term Protection After Hepatitis B Vaccine. Journal of Infectious Diseases, v. 214, n. 1, p. 1-3, 2016.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS E DE INDIVÍDUOS SUSCEPTÍVEIS À INFECÇÃO PELO HBV NA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB

Vanessa Campos Duarte, neu_campos@hotmail.com, Denise Carneiro Lemaire, dlemaire@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Hepatite B; HBV; vacinação; su

Introdução

Aos estudantes e profissionais da área da saúde, que constituem um grupo com risco aumentado de exposição ao vírus da hepatite B (HBV), são recomendadas a vacinação e a avaliação da resposta vacinal, pela determinação dos níveis séricos de anticorpos contra o antígenosde superfície do HBV (Anti-HBs). Níveis séricos de anti-HBs=10 UI/mL indicam imunoproteção, sendo estes os únicos anticorpos que conferem proteção contra o HBV. Anticorpos IgG e IgM contra antígeno do core (anti-HBc) são marcadores que sugerem contato prévio com o vírus. O presente estudo tem por objetivo Investigar a prevalência de indivíduos infectados e de susceptíveis à infecção pelo HBV na população de estudantes e profissionais da área de saúde do DCV-UNEB

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem observacional, descritiva, de corte transversal, realizada no DCV (UNEB). Os instrumentos de coleta de dados foram: 1) questionários estruturados do tipo sócio-clínico-epidemiológicos; 2) análise quantitativa dos níveis de anti-HBs e 3) pesquisa de anticorpos (IgG+IgM) anti-HBc.

Resultados e discussão

Dentre 446 voluntários do estudo realizado entre 08/2015 e 07/2017, 77,4% referiram imunização contra o HBV, 8,7% informaram que não foram vacinados e 13,9% não sabiam informar sua situação vacinal. Dos 172 voluntários que comprovaram esquema vacinal completo, 52,3% avaliaram a resposta pós-vacinal, frequência semelhante à observada por Oliveira et al (2011). Dos 99 voluntários que avaliaram a resposta vacinal, 83,8% estavam imunoprotegidos. Tal resultado foi superior ao observado por Cárdenas-Pereaet al (4,1%; 2016) e por Abich et al., (11,9%; 2016) e inferior ao relatado por Dumaidi e Al-Jawabreh (24,5%; 2015). A prevalência de indivíduos susceptíveis à infecção pelo HBV neste estudo foi 81,4%, determinada com base na análise da situação vacinal e nos níveis séricos de anti-HBs. Dentre os 363 indivíduos susceptíveis: 4,4% comprovaram esquema vacinal completo, mas tinham níveis séricos de anti-HBs<10 UI/mL; 22,6% e 11,0% comprovaram esquema vacinal completo ou incompleto, respectivamente, mas não avaliaram a resposta pós-vacinal; 34,2% não comprovaram o esquema vacinal e não avaliaram a resposta pós-vacinal; 10,7% não foram vacinados e 17,1% desconheciam ou não informaram sua situação vacinal. Não foi possível afirmar que aqueles com anti-HBs< 10 UI/mL não estejam imunes contra o HBV. Bruce et al (2016)mostraram que cerca de 88% dos indivíduos com anti-HBs< 10 UI/mL responderam (Anti-HBs=10 UI/mL) a uma dose de reforço da vacina contra o HBV.Cerca de 86,8% dos voluntários susceptíveis foram expostos a mais de um fator de risco. Foi observada associação estatisticamente significativa entre o número de fatores de risco aos quais os estudantes susceptíveis foram expostos e faixa etária (*p=0,0052*), sexo (*p=0,013477*) e curso de graduação (*p*=0,0047953). Dentre os estudantes susceptíveis à infecção pelo HBV, 35,3% relataram exposição a fluidos biológicos, 8,3% não fazer uso de equipamento de proteção individual (EPI) e 3,6% já terem sofrido acidente com perfurocortante contaminado. Além dos fatores de risco ocupacionais, estes indivíduos também relataram exposição a fatores de risco sexuais e práticas como acupuntura, tatuagem e *piercing*.

Conclusões

Os dados deste estudo mostram elevada prevalência (81,4%) de indivíduos susceptíveis ao HBV no DCV. Há, também, uma elevada prevalência (86,8%) exposição a mais de um fator de risco para infecção pelo HBV. O curso de medicina foi o que apresentou maior prevalência de voluntários susceptíveis expostos a três ou mais fatores de risco.

Agradecimentos

Ao DCV-UNEB, às orientadoras Denise Lemaire e Lívia Pugliese, aos colegas do grupo Vacinação Ocupacional e à técnica de laboratório Edna Costa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

CARDENAS-PEREA, M.E. Hepatitis B surface antibodies in medical students from a public university in Puebla, Mexico. Human Vaccines & Immunotherapeutics. 2016, VOL. 12, NO. 7, 1857–1862.

ABICH, D.R. et al. Imunização contra o vírus da Hepatite B em estudantes da área da saúde. Revista Contexto & Saúde. v. 16 n. 30 JAN./JUN. 2016, 77-84.

DUMAIDI, K., AL-JAWABREH A. Persistence of Anti-HBs Among Palestinian Medical Students After 18 - 22 Years of Vaccination: A Cross-Sectional Study. Hepat Mon. 2015 November; 15(11).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. O Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

VAN DAMME, P. Long-term Protection After Hepatitis B Vaccine. **The Journal of Infectious Diseases**. 2016

BRUCE, M. G. et al. Antibody Levels and Protection After Hepatitis B Vaccine: Results of a 30-Year Follow-up Study and Response to a Booster Dose. **The Journal of Infectious Diseases.** 2016

ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL PARA HEPATITE B DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNEB

Alice Mayra Santiago Amaral, alicemayra@hotmail.com , Denise Carneiro Lemaire, dlemaire@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: HBV; imunização; hepatite B

Introdução

Estudantes e profissionais da área da saúde têm risco aumentado de infecção pelo vírus HBV pela natureza das suas atividades laborais que envolvem manipulação de material perfurocortante e materiais biológicos contaminados. A recomendação do Ministério da Saúde para esse grupo de risco é a vacinação com uma série de três doses e a avaliação da resposta vacinal pela dosagem de anticorpos contra o antígeno de superfície do HBV (Anti-HBs) (Recomendação da SBIM 2016/2017). O presente estudo tem como objetivo ampliar e atualizar o conhecimento sobre a situação vacinal para hepatite B na população de estudantes da área da saúde do DCV-UNEB.

Metodologia

Estudo observacional, descritivo, de corte transversal, cujos dados foram coletados no período de 08/2015 a 07/2017. Os instrumentos de coleta de dados foram dois questionários estruturados do tipo clínico-epidemiológicos e transcrição de dados da carteira de vacinação. A população-alvo foi composta por estudantes, docentes e técnicos do DCV-UNEB. A análise dos dados foi realizada por meio dos testes Qui-quadrado e exato de Fisher. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética via “Plataforma Brasil” (03431912.6.0000.0057).

Resultados e discussão

A população de estudo foi constituída de 446 estudantes, em sua maioria do sexo feminino (74%); 20-23 anos (55,8%); raça negra (42%). Os profissionais e técnicos-administrativos foram excluídos da análise estatística por não serem representativas da população destas categorias no DCV. Dos 348 (78%) voluntários que informaram terem sido vacinados, 221 tinham cartão de vacinação e destes, apenas 175 (79,3%) tinham esquema vacinal completo (EVC). A frequência observada de indivíduos vacinados neste estudo é inferior à relatada por Nunes et al (2015). Estes autores, Souza et al (2015) e Sousa e Teixeira (2014) relataram frequências de 69,8%, 59,9% e 48,9% respectivamente, de indivíduos que informaram EVC. É possível que a frequência menor observada neste estudo (39,2% dos voluntários) seja devida ao fato de que esta refere-se aos voluntários com EVC comprovado. Não foi observada associação significativa entre situação vacinal dos estudantes do DCV e as variáveis sexo, faixa etária e fatores de risco ocupacionais. Contudo, a prevalência de EVC para hepatite B nos cursos de medicina e enfermagem foi significativamente maior do que nos demais cursos do DCV ($p= 2,74x10^{-5}$). A exigência de apresentação da carteira de vacinação para realização de aulas em campos de prática da rede pública de saúde, no início da graduação, contribui, provavelmente, para atualização das carteiras de vacinação dos estudantes destes cursos. Foi observada frequência significativamente maior de exposição a materiais biológicos e de uso de EPI no grupo de estudantes do curso de medicina ($p=1,46x10^{-12}$; $p=1x10^{-6}$, respectivamente).

Conclusões

O presente estudo mostrou baixa prevalência de EVC comprovado nos estudantes que estão expostos a riscos ocupacionais e comportamentais, mostrando a situação de vulnerabilidade desses sujeitos à infecção pelo HBV. Estes dados podem ser úteis para o planejamento e desenvolvimento de ações de promoção a saúde. Essa população deve ser mobilizada para a implementação de rotinas que estimulem a atualização da carteira de vacinação e o autocuidado, além de reforçar o conhecimento sobre a doença e a importância da vacinação adequada, com avaliação da resposta vacinal. Por fim, é importante que haja vigilância contínua da cobertura de vacinação contra hepatite B entre estudantes e investigar os principais fatores que contribuem para a adesão às medidas de prevenção.

Agradecimentos

ÁDeus, ao Programa de Iniciação Científica pela oportunidade única de participar de um projeto de pesquisa na condição de bolsista. As professoras orientadoras pela condução das atividades. Aos meus colegas pela integração e companheirismo durante todo o processo.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BRASIL. Calendário de Vacinação Ocupacional. Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM) 2016/2017. Disponível em <http://saudebrasilnet.com.br/Arquitetura/PDFs/calendario-nacional.pdf> Acesso em 15/07/2017

NUNES, A.O et al.**Vacinação contra Hepatite B em trabalhadores da saúde de um município da Bahia**. Rev. Saúde Col. UEFS, Feira de Santana, v. 5, n. 1, p.9-16, 2015.

SOUZA, F.O et al.**Vacinação contra hepatite B e Anti-HBS entre trabalhadores da saúde**. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 172-179, 2015.

SOUSA, E.P; TEIXEIRA, M.S. **Hepatitis b vaccination coverage and postvaccination serologic testing among medical students at a public university in Brazil**. Rev. Inst. Med, v. 56, n. 4, São Paulo, 2014

MICROFUNGOS ASSOCIADOS À SERRAPILHEIRA DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Jessica De Souza Santana, santanajessyk@gmail.com, Jorge Luiz Fortuna, jfortuna@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Fungos Conidiais; Anamórficos; Hyphomycetes

Introdução

Os fungos anamórficos são encontrados na natureza na sua forma assexual, caracterizados por estruturas tais como conidióforos, células conidiogênicas e conídios. Estes últimos têm como função a dispersão e a perpetuação das espécies sendo de grande importância ecológica e taxonômica (BARBOSA et al., 2008; KIRK et al., 2001).

Os fungos anamorfos fazem parte da micota decompositora presente no solo de diversos ecossistemas. O folhedo depositado é colonizado por inúmeras espécies que contribuem para a degradação de vários substratos e que, em última análise, participam da reciclagem de nutrientes e enriquecimento do solo (GRANDI; SILVA, 2006).

Microfungos são definidos como fungos com produção de estruturas microscópicas de esporos (MUELLER, 2004). Estão distribuídos praticamente em todos os grupos (Chytridiomycota, Zygomycota, Glomeromycota, Ascomycota e Basidiomycota) e possuem estruturas reprodutivas microscópicas (MORAES et al., 2009).

No Extremo Sul da Bahia, existem poucos levantamentos da diversidade de fungos nesta área. A região fica entre o rio Jequitinhonha e a divisa com o estado de Espírito Santo, possui ocupação mais recente e tradicionalmente madeireira, tem paisagem atual dominada por pecuária extensiva e monocultura de eucalipto, com remanescentes florestais espalhados. Ainda assim, é nessa região que se concentra o maior conjunto de remanescentes de Mata Atlântica de grande extensão de todo o Nordeste do Brasil (BAHIA, 2017).Sendo assim, esse estudo teve por objetivo a identificação de espécies de microfungos pertencentes a um fragmento florestal de Mata Atlântica em Teixeira de Freitas-BA.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado em um fragmento florestal remanescente pertencente ao domínio ecológico da Mata Atlântica, no qual tem sido desenvolvido o Programa Arboretum, localizado na região do Extremo Sul da Bahia, no município de Teixeira de Freitas. As coletas das amostras de microfungos foram realizadas em seis parcelas com área de 125 m² (5x25 m) no período de 2016 a 2017.Os microfungos foram coletados, no interior das parcelas, em diferentes estruturas e/ou substratos associados à serapilheira. Os substratos coletados foram transportados para o Laboratório de Biologia dos Fungos do Campus X da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).O processamento seguindo a técnica de lavagem dada por Castañeda (2005). O material foi distribuído em placas de Petri contendo papel toalha úmido (esterilizados) e incubadas em estufa úmida com temperatura meio ambiente por no mínimo 72 horas.A observação do material ocorreu com a utilização de estereoscópio (lupa). Os espécimes encontrados foram isolados, dispostos e fixados com resina diretamente em lâminas e lamínulas para observação de suas estruturas utilizando-se microscópio óptico. A identificação microscópica foi realizada de acordo à taxonomia dos grupos por meio de registros bibliográficos. Os espécimes identificados foram depositados na Micoteca do Laboratório de Biologia dos Fungos do Campus X da UNEB.

Resultados e discussão

Foram identificadas as seguintes espécies, associadas a substratos como folhas, galhos e cascas dispersos em serrapilheira: *Brachysporiella* spp.; *Brachysporiella gayana*; *Brachysporiella pulchra*; *Menisporopsis* spp.; *Exserticlava* spp.; *Volutella* spp.; *Dinemasporium* spp. e *Ellisembia* spp. Todas as espécies possuem registros no bioma Mata Atlântica.

O gênero Brachysporiella foi encontrado em três parcelas diferentes, associados a galhos e cascas, o gênero Exserticlava se repetiu por duas vezes na mesma parcela com associação a galhos e cascas, o gênero Menisporopsis também se repetiu por duas vezes na mesma parcela associados a cascas e folhas.

Conclusões

A riqueza de espécies de microfungos no Extremo Sul da Bahia ainda é pouco estudada, sendo este trabalho um dos pioneiros no levantamento de espécies da região. É de suma importância que outras pesquisas sejam realizadas na região, pois é nela que está disposta a maior área de Mata Atlântica do Sul da Bahia.

Por ser um dos primeiros estudos, ainda com poucas identificações, o levantamento das espécies terá continuidade para futuras publicações, além de contribuir com novas pesquisas na região.

Agradecimentos

Ao Laboratório de Biologia dos Fungos do Campus X da UNEB. Ao Programa Arboretum de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BAHIA. Os Estados da Mata Atlântica. [online]. Disponível em: <http://www.apremavi.org.br/download.php?codigoArquivo=96> Capturado em 20 de setembro de 2016.

BARBOSA, F. R; GUSMÃO, L. F. P.; BARBOSA, F. F. Fungos anamórficos (Hyphomycetes) no semi-árido do estado da Bahia, Brasil. Acta Botânica Brasílica. v. 22, n. 1, p. 29-36, 2008.

CASTAÑEDA, R. F. Metodología en el studio de los hongos anamorfos. In: Anais do V Congresso Latino Americano de Micologia. Anais: Associação Latino Americana de Micologia. Brasília-DF. 2005, p. 182-183.

GRANDI, R. A. P.; SILVA, T. V. Fungos anamorfos decompositores do folhedo de Caesalpinia echinata Lam. Revista Brasileira de Botânica. v. 29, n. 1, p. 275-287, 2006.

KIRK, P. M.; CANNON, P. F.; DAVID, J. C.; STALPERS, J. A. Ainsworth and Bisby's Dictionary of the Fungi. 9. ed. Wallingford: CABI. 2001.

MORAES, A. M. L.; PAES, R. A.; HOLANDA, V. L. Micologia. Capítulo 4. p. 399-496. In: MOLINARO, E. M.; CAPUTO, L. F. G.; AMENDOEIRA, M. R. R. Conceitos e Métodos para a Formação de Profissionais em Laboratórios de Saúde. Volume 4. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV); Instituto Oswaldo Cruz (IOC). 2009, 290 p.

MUELLER, G. M.; BILLS, G. F.; FOSTER, M. S. Biodiversity of Fungi. Inventory and Monitoring Methods. Burlington: Elsevier. 2004, 777 p.

FUNGOS POLYPORALES E HYMENOCHAETALES DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Bianca Vicente Figueiredo, biancavicente94@gmail.com, Jorge Luiz Fortuna, jfortuna@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Poliporoides; Agaricomycetes; Fungo Lignolítico; Orelha-de-pau

Introdução

Segundo Silva e Coelho (2006) os fungos são importantes para manutenção de uma floresta, já que neste meio ambiente ocorre grande deposição de material vegetal como troncos, galhos e folhas, sendo os fungos lignocelulolíticos os únicos que possuem enzimas capazes de desestabilizar as moléculas de lignina e assim, reciclar essa matéria orgânica disponibilizando os produtos da degradação para ação de outros microrganismos e o crescimento de outras plantas e eventualmente de animais.

Os Polyporales também são conhecidos popularmente como orelhas-de-pau devido ao hábito do basidioma que crescem em troncos e possuem grande capacidade de degradar a lignina e/ou celulose e hemicelulose presentes na madeira (NEWELL et al., 1996; ANAGNOST, 1998). Outra característica desses fungos é a presença de poros na parte inferior do basidioma, diferente dos cogumelos que possuem lamelas aderidas ao píleo.

A ordem Polyporales assim como a Hymenochaetales representa uma parcela significativa dos fungos que crescem em madeira em decomposição (GILBERTSON, 1980), o que lhes conferem uma grande importância ecológica.

Neste contexto, o estudo da micota para o conhecimento do fragmento de Mata Atlântica na região é de extrema importância, e a identificação preliminar de fungos poliporoides visa contribuir para o conhecimento da área estudada e fornecer dados para futuros estudos específicos a serem realizados no mesmo local.

Metodologia

A área de estudo localiza-se na região do Extremo Sul da Bahia no município de Teixeira de Freitas em umfragmento florestal remanescente da Mata Atlântica, com aproximadamente 30 ha, onde se localiza o Programa Arboretum.Foram delimitadas seis parcelas no interior do fragmento. Cada parcela com uma área de 125 m^2 (5,0 m x 25,0 m).

As coletas de macrofungos foram realizadas nas parcelas da área de estudo no período de 2016 a 2017. Em campo foram realizados registros fotográficos dos macrofungos antes e após a sua coleta e anotações de suas principais características (tamanho, cor, substrato, etc.).

Após as coletas, todo o material foi transportado para o Laboratório de Biologia dos Fungos do Campus X da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

As análises das características macroscópicas foram baseadas em caracteres diagnósticos de acordo com a literatura científica da área de macrofungos.

Os espécimes foram secos em estufa botânica de ventilação forçada a temperatura de 45°C por um período de 12 a 24 horas.

Resultados e discussão

Foram coletados 14 espécimes. Entre esses espécimes das ordens Polyporales e Hymenochaetales, foram identificadas as seguintes famílias: Polyporacea, Ganodermatacea (Polyporales) e Hymenocheatacea (Hymenochaetales). A família Polyporacea foi a mais representativa da ordem Polyporales, com um total de nove espécimes, sendo identificados cinco em nível de espécie (*Coriolopsis caperata; Lentinus crinitus; Pycnoporus sanguineus; Trametes membranacea; Trametes cingulata*) e quatro em nível de gênero (*Fomitopsis* sp. 01*; Fomitopsis* sp. 02; *Tyromyces* spp.; *Daedalea* spp.). Na família Ganodermatacea foi possível identificar duas espécies do gênero Amauroderma (*Amauroderma* sp. 01 *e Amauroderma* sp. 02). E na ordem Hymenochetales foram identificados três espécimes, sendo dois em nível de espécie (*Fuscoporia gilva; Phellinus piptadeniae*) e um em nível de gênero (*Phylloporia* ssp.).

A presença dos fungos das famílias Polyporaceae, Hymenochaetaceae e Ganodermataceae foi influenciada pela sazonalidade climática, principalmente no período de estiagem na área estudada. Nos meses de estiagem (novembro a março), aumentou a frequência das coletas destas famílias.

Conclusões

Entre todas as espécies analisada e identificadas, os fungos da família Polyporacea foram os que se destacaram apresentando maior diversidade em relação as outras famílias.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Programa Arboretum pela autorização para realizar da pesquisa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ANAGNOST, S. E. Light Microscopic Diagnosis of Wood Decay. Iawa Journal. v.19, n.2, p.141-167, 1998.

GILBERTSON, R. L. Wood-rooting fungi of North America. Mycologia. v. 72, n. 1, p. 1-47, 1980.

NEWELL, S. Y.; PORTER, D.; LINGLE, W. L. Lignocellulolysis by Ascomycetes (fungi) of a Saltmarsh Grass (smooth cordgrass). *Microscopy Research and Technique*. v.33, p. 32-46, 1996.

SILVA, R. R.; COELHO, G. D. Fungos Principais Grupos e Aplicações Biotecnológicas. São Paulo: Instituto de Botânica. 2006.

MICROFUNGOS ASSOCIADOS A SUBSTRATOS VEGETAIS SUBMERSOS EM CORPO HÍDRICO NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Aline Da Silva Souza, alines.souza83@hotmail.com, Jorge Luiz Fortuna, jfortuna@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Fungo Aquático; Ingoldiano; Fungo Conidial

Introdução

Os fungos conidiais desempenham papel importante em seu habitat aquático, sendo responsáveis pela decomposição dos substratos submersos, no processo de ciclagem de nutrientes para outros seres vivos. A variedade dos fungos conidiais nas regiões tropicais ainda é pouco conhecida, pois grande parte das pesquisas acontece em regiões temperadas. Estes fungos são divididos em quatro grupos ecológicos de acordo com sua morfologia e estilo de vida: fungos ingoldianos; fungos aero-aquáticos; fungos aquático-terrestres; e fungos aquático-facultativos (ALEXOPOULOS et al, 1996; GOH; HYDE, 1996; SILVA et al, 2014). Diante de sua importância em ambiente de água doce faz-se necessário o estudo deste nesta região tropical. Este projeto teve como objetivo geral identificar microfungos conidiais associados a substratos aquáticos em um corpo hídrico de um fragmento florestal de Mata Atlântica localizado na área do Programa Arboretum, no município de Teixeira de Freitas, Extremo Sul da Bahia. Além de formar a Micoteca (Coleção de Fungos) do Laboratório de Biologia dos Fungos do Campus X da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Metodologia

Área de estudo localiza-se em um fragmento de Mata Atlântica na região do Extremo Sul da Bahia, no município de Teixeira de Freitas, na área do Programa Arboretum. Foram coletados materiais vegetais submersos no corpo hídrico utilizando-se uma peneira.No laboratório os substratos foram acondicionados em recipientes plásticos perfurados para serem lavados em água corrente por 30 min, após foram colocados sobre papel toalha por 20 min para secagem e logo depois foram armazenados em placa de Petri em câmara úmida (CASTAÑEDA, 2005).

Após 10 dias iniciou-se a observação do material sob o estereoscópio, assim que observado a existência do fungo no substrato, este foi fotografado a partir do substrato no estereoscópio.Após a observação o microfungo foi coletado, com uma agulha tipo insulina e colocado em lâmina de microscopia com água ou resina PVL (álcool polivinílico + ácido lático + fenol) para observação das estruturas fúngicas. Realizou-se o cultivo desses fungos em placas de Petri contendo Ágar Cenoura Milho (CMA). Depois da esporulação os fungos foram transferidos para seis tubos de ensaio contendo o meio de cultura CMA e conservados com óleo mineral esterilizado (PUTZKE; PUTZKE, 2013).

Os microfungos também foram preservados utilizando a técnica de conservação em água destilada esterilizada (CASTELLANI, 1939).

No microscópio os microfungos foram observados utilizando comparação morfológica de estruturas de importância taxonômica, tais como: conidióforos, células conidiogênicas, conídios e entre outras para identificação. As lâminas confeccionadas e identificadas foram armazenadas no laminário, assim como os tubos de ensaio e os fracos com água destilada esterilizada, inoculados pelos microfungos, foram preservados e depositados na Micoteca do Laboratório de Biologia dos Fungos do Campus X da UNEB.

Resultados e discussão

A identificação em nível de espécie como proposta ainda não foi possível. Durante a pesquisa foram identificadas quatro espécies em nível de gênero dos microfungos estudados: *Beltrania* ssp.; *Cladosporium* ssp.; *Thozetella* ssp. e *Volutella* ssp. Cada espécie possui característica peculiar que foram descritas de forma geral.

Nesse estudo apresentou uma espécie do gênero *Beltrania*, uma espécie do gênero *Cladosporium* e uma de *Volutella*, um isolado não identificado e seis isolados do gênero *Thozetella*.

Em um estudo feito por Silva et al. (2014), sobre fungos conidiais em áreas do bioma Caatinga, apresentou duas espécies do gênero *Beltrania*, sendo uma espécie de maior ocorrência e uma espécie do gênero *Cladosporium* e *Thozetella* que ocorreu somente uma vez em uma única área das cinco estudadas, o estudo descreveu que as espécies de *Beltrania* encontradas nas áreas estudadas são frequentemente encontradas tanto em ambiente aquático quanto terrestre. Importante ressaltar a distribuição geográfica desses fungos associados a substratos vegetais submersos, em áreas de bioma Caatinga e Mata Atlântica, ampliando o conhecimento da variedade dos mesmos.

Conclusões

O presente estudo permitiu ampliar o conhecimento desses microfungos além de contribuir para o conhecimento dos mesmos nessa região do Extremo Sul da Bahia, sendo um estudo pioneiro. Sugere-se a continuação da pesquisa para agregar mais conhecimentos e descobertas, fornecendo informações para futuros trabalhos.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).
Programa Arboretum pela autorização para realizar a pesquisa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ALEXOPOULOS, C. J.; MIMS, C. W.; BLACKWELL, M. *Introductory Mycology*. 4.ed. New York: John Wiley & Sons. 1996.

CASTAÑEDA-RUIZ, R. F. Metodología en el studio de los hongos anamorfos. In: Anais do V Congresso Latino Americano de Micologia. 2005. p. 182-183. *Anais*... Brasília-DF.

CASTELLANI, A. Viability of some pathogenic fungi in distilled water. *Journal of Tropical Medicine and Hygiene*. v. 42, 1939, p. 225-226.

GOH, T. K.; HYDE, K. D. Biodiversity of freshwater fungi. *Journal of Industrial Microbiology*. v. 17, p. 328-345, 1996.

PUTZKE, J.; PUTZKE, M. T. L. *Os Reinos dos Fungos*. Volume 1. 3. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 2013. 665 p.

SILVA, S. S.; IZABEL, T. S. S.; GUSMÃO, L. F. P. Fungos conidiais associados a substratos vegetais submersos em algumas áreas do bioma Caatinga. *Rodriguésia.* v. 65, n. 2, p. 527-538, 2014.

FUNGOS AGARICALES E BOLETALES DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Michele Bomfim Dos Santos, michelebomfim92@gmail.com, Jorge Luiz Fortuna, jfortuna@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Cogumelos; Agaricomycetes; Lamelados; Hymenomycetes

Introdução

Os macrofungos possuem estruturas especializadas (corpo de frutificação) facilmente visualizadas. Apesar do fácil reconhecimento morfológico, os macrofungos correspondem a um grupo relativamente pequeno de fungos existentes (cerca de 10%) (MARQUES, 2012).Os Agaricales são de extrema importância por apresentarem representantes comestíveis, medicinais, alucinógenos, micorrízicos, saprofíticos, parasitas, entre outras características, apresentando grande interesse no ponto de vista alimentício, etnológico, industrial e ecológico (ALEXOPOULOS et al, 1996; MONTOYA et al, 2003).Os Boletales atuam diretamente na dinâmica de várias comunidades, principalmente pelo seu papel como decompositores, degradando grandes moléculas e as disponibilizando no ambiente, possibilitando a ciclagem dos nutrientes (PEAY et al, 2008).

Metodologia

A área de estudo foi fragmento florestal da Mata Atlântica, com 30 ha, onde se localiza o Programa Arboretum. Localizada na região do Extremo Sul da Bahia no município de Teixeira de Freitas.Foram delimitadas seis parcelas no interior do fragmento.Cada parcela tem uma área de 125 m^2 (5x25 m).As coletas foram realizadas entre o ano de 2016 e 2017. Em campo realizaram-se registros fotográficos dos macrofungos ainda no substrato, com medição de tamanho por meio de régua. Após a retirada do macrofungo do substrato foram feitas anotações das principais características presente em cada material coletado (tamanho, cor, substrato, odor, etc.). Cada espécime foi acondicionado individualmente em potes plásticos e/ou sacos de papel, para que o material não fosse danificado e depois transportados para o Laboratório de Biologia dos Fungos do *Campus* X da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).Todos os exemplares foram encaminhados para estufa botânica de secagem com ventilação forçada e mantidos a de 45°C/12-24 h para desidratação.Para contribuir com o conhecimento, preservação e manutenção de fungos que ocorrem no Extremo Sul da Bahia, foi montado um acervo micológico com os macrofungos coletados e identificados neste trabalho. Todo o acervo micológico foi depositado na Micoteca do Laboratório de Biologia dos Fungos.A partir dos registros fotográficos realizados nesta pesquisa foi confeccionado um guia micológico com todos os espécimes de macrofungos coletados, analisados e identificados.

Resultados e discussão

Foram coletados 20 espécimes das duas diferentes ordens. Da ordem Agaricales foram identificadas 19 espécies, na ordem Boletales somente uma espécie.Das espécies identificadas, oito foram da família **Marasmiaceae** (*Marasmius ferrungineus*; *Marasmius amazonicus*; *Marasmius haematocephalus*; *Marasmius* sp. 01; *Marasmius* sp. 02; *Marasmius* sp. 03; *Marasmius* sp. 04; *Marasmius* sp. 05); sete espécies da família **Agaricaceae** (*Agaricus dulcidulus*; *Agaricus* sp. 01; *Agaricus* sp. 02; *Leucocoprinus* spp.; *Leucocoprinus fragilissimus*; *Leucocoprinus birnbaumii*); quatro da família **Omphalotaceae** (*Gymnopus montagnei* (ou *Caripia montagnei*); *Gymnopus* sp. 01; *Gymnopus* sp. 02; *Marasmiellus volvatus*);um da família **Hygrophoraceae** (*Hygrocybe* spp.);e um da família **Sclerodermateaceae** (*Scleroderma* spp.).Foi observado que nas estações de seca as famílias de fungos com características mais resistentes eram favorecidas e, em contrapartida, os fungos denominados frágeis não prevaleciam.

Conclusões

O levantamento de dados obtidos a partir dessa pesquisa servirá de base para novos estudos relacionados à identificação de Macrofungos em outras áreas remanescentes de Mata Atlântica na região do Extremo Sul da Bahia, já que o mesmo é pioneiro nessa região.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).Programa Arboretum pela autorização para realização da pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALEXOPOULOS CJ; MIMS CW; BLACKWELL M*Introductory Mycology*. 4. ed. New York: John Ileey & Sons, Inc. 1996. 870 p.

MAIA AKB; TORRES FILHO J; CHAVES JTL. *Importância dos basidiomicetos como decompositores da matéria orgânica para biodiversidade da Floresta Nacional do Araripe*. IV Encontro Universitário da UFC no Cariri. Juazeiro do Norte. 2012. p.1-4.

MARQUES MBS. *Diversidade e ecologia dos macrofungos do jardim botânico da Universidade de Coimbra. Portugal*. 2012. 62 p. Dissertação (Mestrado) Ecologia, Ambiente e Território. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

MONTOYA A; HERNÁNDEZ-TOTOMOCH O; ESTRADA-TORR A; KONG A. *Tradicional knowledge about mushrooms in a nahua community in the state of Tlaxcala.* Mycology. v. 95, n. 5, p. 793-806, 2003.

PEAY KG; KENNEDY PG; BRUNS TD. Fungal community ecology: a hybrid beast with a molecular master. *BioScience*. v. 58, n. 9, p. 799-810, 2008.

FUNGOS CONIDIAIS EM FOLHEDO TERRESTRE E SUBMERSO EM ÁREAS PRIORITÁRIAS A CONSERVAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Neiane Conceicao Da Cruz, neiane2015@hotmail.com, Marcos Fabio Oliveira Marques, mfmarques@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Microfungos Taxonomia clássica

Introdução

Os fungos são distribuídos praticamente em todos os ecossistemas, principalmente em matéria orgânica em fase de decomposição. O processo de decomposição é fundamental na manutenção do equilíbrio natural dos ecossistemas, devido a disponibilidade de nutrientes que é utilizado nos processos de reciclagem e fertilização (MAIA, YALO-MELO e CAVALCANTE, 2002). Porém existe pouco estudo em relação a biodiversidade de fungos tropicais. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo investigar as áreas prioritárias de conservação proposto pelo Ministério do Meio Ambiente (2002), Curaçá e Petrolina. Essas áreas são consideradas de extrema importância biológica e estão situadas ao longo do rio São Francisco.

Metodologia

Foram realizadas quatro expedições de coletas, nos meses de novembro de 2016 a julho de 2017. Nas quais, coletaram 10 folhedos e gravetos terrestres e submersos em três pontos diferentes. As amostras coletadas foram acondicionados em sacos plásticos e papel Kraft, com suas respectivas identificações, e posteriormente encaminhados ao Laboratório de Biologia Molecular e Fungos da Universidade do Estado da Bahia. Em Laboratório, segundo a técnica descrita por Castañeda-Ruiz (2005), com modificações, as amostras foram submetidas à técnica de lavagem em água corrente. Após esse processo foram colocados sobre papel toalha para secagem, e acondicionados em câmaras-úmidas (placa de Petri + papel filtro), e depois armazenados em caixa de isopor. Após 72 horas, o material incubado foi observado sob estereomicroscópio e revisado periodicamente, onde procedeu-se ao isolamento das estruturas reprodutivas e montagem em lâminas com resina PVL. A identificação ocorreu por meio de observações sob o microscópio e com o auxílio da bibliografia básica e especializada.

Resultados e discussão

Durante o trabalho que foi realizado em Curaçá e Petrolina, foram encontrados 28 táxons de fungos conidiais distribuídos em 24 gêneros. Entre eles foram encontrados 3 espécies comuns as coletas realizadas.

Na primeira coleta realizado em Petrolina-PE, foi encontrado 10 táxons presentes em substratos submersos, já nas outras coletas realizado em Curaçá-BA, especificamente na Ilha da Coroa, foram encontrados 12 táxons, distribuído em 11 gêneros, tendo-se em comum a presença da espécie:*Wiesneriomyces laurinus*(Tassi) P.M. Kirk. Esta espécie apresenta ampla distribuição, tendo-se registro no território baiano em duas áreas de Mata Atlântica no Morro da Pioneira, Serra da Jibóia (MARQUES, GUSMÃO e MAIA, 2008).

Nas quatro expedições realizados em Curaçá, coletaram substratos terrestres e constataram a presença de 19 táxons, distribuído em 17 gêneros, tendo-se em comum a presença de duas espécies: *Speiropsis scopiformis* Kuthubutheen & Nawawi e *Repetophragma filiferum* (Piroz) R.F. Castañeda, Gusmão & Heredia.

No território baiano a espécie *Speiropsis scopiformis* foi registrada na Bahia por Gusmão (2004) em ambientes de Mata Atlântica, Mata Semi decídua e Campos rupestres. E a espécie, *Repetophragma filiferum* foi isolada, no estado da Bahia sobre o folhedo de *Cupania paniculata* Cambess (CASTAÑEDA-RUIZ *et al*, 2006).

Conclusões

Os dados obtidos demonstram uma grande diversidade de espécies encontradas, justificando desta forma a necessidade de ampliar os estudos taxonômicos, possibilitando consequentemente o conhecimento desses microrganismos, sendo que os mesmos desempenham um papel indispensável nos ecossistemas.

Agradecimentos

Marcos Fabio Oliveira Marques, pela orientação e comprometimento;
A FAPESB pela bolsa concedida.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

CASTÑEDA-RUIZ, R.F. Metodologia em el studio de los hongos anamorfos. In: V Congresso Latino Americano de Micologia. **Anais do V Congresso Latino Americano de Micologia**, Brasília. p.182-183, 2005.

CASTÑEDA-RUIZ, R.F., *et al.* Alguns Hyphomycetos do Brasil. Duas novas espécies de *Brachydesmiella*, duas novas combinações para *Repetophragma*, e novos recordes**. Mycotaxon**, v, 95, p.261-270, 2006.

GUSMÃO, L.F.P. **Microfungos associados a folhas em decomposição de plantas nativas de Campos Ruprestres do Estado da Bahia, Brasil**. 2003. 187 f. Tese: (Doutorado em Botânica) – Universidade de São Paulo. 2004.

MAIA, L.C.; YANO-MELO, A.M. & CAVALCANTI, M.A. **Diversidade de Fungos no Estado de Pernambuco**. Pp. 15-50. In: M. Tabarelli & J.M.C. Silva (eds.). Diagnóstico da Biodiversidade de Pernambuco. Recife, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. 2002.

MARQUES, M. F. O., GUSMÃO, L. F. P., & MAIA, L. C. (2008). **Riqueza de espécies de fungos conidiais em duas áreas de Mata Atlântica no Morro da Pioneira, Serra da Jibóia, BA, Brasil**.Acta Botanica Brasilica,22(4), 954-961.

FUNGOS CONIDIAIS EM SUBSTRATOS SUBMERSOS E TERRESTRES EM ÁREAS PRIORITÁRIAS A CONSERVAÇÃO NO CORREDOR MINAS-GERAIS-BAHIA

Milena Ciribele Lopes, milennaciribele@gmail.com, Marcos Fabio Oliveira Marques, mfmarques@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Microfungos tropicais; Micota; Taxonomia Clássica

Introdução

Os fungos constituem um dos grupos mais diversos do planeta, são encontrados associados à matéria orgânica e realizando, junto com outros organismos, a ciclagem de nutrientes, disponibilizando-os aos vegetais e promovendo a manutenção dos ecossistemas. (MAIA, YALO-MELO e CAVALCANTE, 2002).

Em 2002, o Ministério do Meio Ambiente identificou 82 áreas prioritárias para conservação no bioma Caatinga, das quais 27 foram classificadas como de extrema importância biológica, o que se revela um grande avanço em termos de reconhecimento da Caatinga como um patrimônio a ser preservado. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo inventariar a diversidade de fungos conidiais associados aos substratos vegetais submersos e terrestres em duas áreas prioritárias a Conservação no Bioma Caatinga.

Metodologia

A primeira área de investigação situa-se no município de Curaçá, Bahia. A inclusão dessa área no projeto é justificada pela ocorrência de espécies restritas e do avanço do processo de desertificação (MMA, 2002).A segunda área investigada pelo projeto situa-se no município de Petrolina, Pernambuco. A inclusão do município no projeto é justificada devido a mesma formação vegetacional característica da caatinga, com baixa pressão antrópica, além da presença de plantas com distribuição restrita (MMA, 2002).Expedições de coleta as áreas de estudo foram realizadas entre os meses de novembro de 2016 e julho de 2017. Foram recolhidas amostras de substratos submersos em três pontos no Rio São Francisco, em Petrolina. Já o material terrestre, foi coletado em três áreas com plantas com formações arbustivas, em Curaçá. Nesta mesma área coletou-se ainda folhas, pecíolos e frutos de uma espécie da família Fabaceae.As amostras coletadas em ambiente aquático foram acondicionadas em saco plástico estéril e o material terrestre foi acondicionado em sacos de papel Kraft, sendo, posteriormente, encaminhados ao Laboratório (LEMM) da UNEB, Campus VII, onde foram submetidas à técnica de lavagem em água corrente, secagem em temperatura ambiente, incubação em câmaras-úmidas (placa de Petri + papel filtro umedecido) e acondicionadas em caixas de isopor. Posteriormente, ocorreu isolamento das estruturas reprodutivas para montagem das lâminas em resina PVL. A identificação ocorreu por meio de observações sob o microscópio e com o auxilio da bibliografia básica e especializada.

Resultados e discussão

Tabela 1: Espécies de fungos conidiais associados a substratos submersos e terrestres em áreas prioritárias a conservação no corredor Minas Gerais- Bahia

TAXON	C1			C2			C3			C4		
	L	S	T	L	S	T	L	S	T	L	S	T
Alternaria alternata (Fr.) Keissl	x			x	x		x	x		x	x	x
Ascomycota indet.							x					
Beltrania rhombica Penz.	x	x			x			x	x		x	
Cladosporium cladosporioides (Fresen.) G.A. de Vries								x		x		
Cladosporium sp.					x		x	x		x	x	x
Curvularia brachyspora Boedijn					x						x	
Curvularia eragrostidis (Henn.) J.A. Mey.					x	x		x			x	
Curvularia sp	x				x	x		x			x	
Dictyochaeta gonytrichoides (Shearer & J.L. Crane) Kuthub. & Nawawi							x					
Dictyochaeta sp.		x			x		x			x		
Drechslera sp.										x		
Gonytrichum macrocladum (Sacc.) S. Hughes		x										
Periconia byssoides Pers.							x					
Periconia hispidula (Pers.) E.W. Mason & M.B. Ellis					x					x		
Periconia sp		x			x	x				x	x	
Penicillium sp.					x							
Repetophragma filiferum (Piroz) R.F. Castañeda, Gusmão & Heredia		x										
Stachybotrys atrus Corda								x				
Stachybotrys sp.	x	x			x			x		x	x	
Thozetella sp.	x			x			x	x		x		
Thozetella cristata Piroz. & Hodges							x					
Volutella minima Höhn											x	
Volutella sp.					x			x			x	
Wiesneriomyces sp.	x						x					
Wiesneriomyces laurinus (Tassi) P.M. Kirk					x							
Total	10			14			15			15		

(C1= Coleta 1; C2= Coleta 2; C3= Coleta 3; C4= Coleta 4; L= Leguminosa; S= Submerso; T= Terrestre.)

Conclusões

Foi possível evidenciar a riqueza de fungos conidiais associados a substratos submersos e terrestres em dois municípios avaliados como áreas de extrema importância biológica, demonstrando a necessidade de conservação dos ecossistemas presentes na região semiárida.

Agradecimentos

ÀUniversidade do Estado da Bahia, Campus VII; à Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação; ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPESB pela bolsa concedida; ao orientador Prof. Dr. Marcos Fabio Oliveira Marques por toda ajuda e orientação, não medindo esforços, sempre pronto a nos ajudar; aos colegas do Laboratório de Fungos e do Espaço Ciência Micológica do Campus VII.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

CASTAÑEDA-RUIZ, R.F. Metodología en el estudio de los hongos namorfos.In: Anais do V Congresso Latino Americano de Micologia, Brasília, pp.182–183, 2005.

FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS À SERRAPILHEIRA E MATERIAL SUBMERSO EM CORPOS D'ÁGUA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS MONTES ALTOS, BAHIA, BRASIL

Rosimeire De Souza Queiroz, rosy.cba1@gmail.com, Marcos Fabio Oliveira Marques, mfmarques@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: substratos vegetais; taxonomia; micodiversidade

Introdução

Os fungos conidiais apresentam apenas a fase assexuada dos filos Ascomycota e Basidyomicota, suas estruturas básicas de reprodução consistem em conidióforo, células conidiogênicas e conídios. Estes fungos atuam na decomposição de substratos vegetais presentes na composição da serapilheira e dos substratos vegetais submersos em ambientes aquáticos. O presente estudo teve como objetivo estudar a diversidade de fungos conidiais associados à serapilheira e material submerso em corpos d'água, em três áreas do Parque Estadual da Serra dos Montes Altos.

Metodologia

As coletas foram realizadas no Parque Estadual da Serra dos Montes Altos em três áreas, na primeira expedição de coleta foram delimitadas estas três áreas que estão localizadas próximas a corpos d'água. Em cada coleta foi recolhido amostras de 6 gramas de serapilheira e 6 gramas de material submerso. As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos ou sacos papel kraft e encaminhadas ao Laboratório. Em laboratório, os materiais coletado foram submetidos a técnica de lavagem em água corrente, secagem sobre papel toalha em temperatura ambiente, acondicionamento em placas de petri e armazenagem em caixas de isopor revestidas por papel toalha. Após 72 horas, o material incubado foi observado sobre estereomicroscópio e revisado periodicamente (modificado de Castañeda-Ruiz 2005). Os fungos conidiais foram coletados com auxílio de agulhas tipo de insulina e colocados em meio de montagem permanente com resina PVL (álcool polivinílico + lactofenol) (Trappe e Schenck 1982). A identificação foi efetuada utilizando a bibliografia básica, com destaque para Ellis (1971, 1976) e Matsushima (1971, 1975) e bibliografia especializada.

Resultados e discussão

A partir da análise das amostras de substratos vegetais coletados, foram identificados 17 táxons de fungos conidiais distribuídos em 14 gêneros, dos quais 9 táxons foram encontrados associados a decomposição da serapilheira e 8 táxons no material submerso. Dentre os gêneros encontrados no material submerso o mais representativo foi *Dictyochatea*, na serapilheira os gêneros mais representativos foram *Periconia* e *Sporidesmium*. Estes gêneros e os demais encontrados associados a serapilheira neste trabalho foram também amplamente encontrados quando estudado associados a substratos vegetais (CRUZ, MARQUES e GUSMÃO, 2007), e em folhas de diferentes espécies vegetais (BARBOSA, GUSMÃO, BARBOSA, 2008).

Conclusões

Os dados coletados demonstram de forma evidente a diferença taxonômica entre a diversidade de fungos conidiais presentes na serapilheira e material submerso, mostrando-se a necessidade no aumento do esforço amostral para confirmar tal hipótese.

Agradecimentos

Ao meu orientador Marcos Marques (*in memoriam*); a UNEB e a FAPESB pela concessão da bolsa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BARBOSA, F. R.; GUSMÃO, L. F. P.: BARBOSA, F. F. Fungos anamórficos (Hyphomycetes) no Semi-árido do Estado da Bahia, Brasil. **Acta botânica brasílica**. p. 29-36, 2008.

CASTAÑEDA-RUIZ, R. Metodologia en el studio de los hongos anamorfos p. 182-183. In: **Anais do V congresso Latino Americano de Micologia**. Brasília, 2005.

CRUZ, A. C. R., MARQUES, M. F. O., GUSMÃO, L. F. P. Fungos anamórficos (Hyphomycetes) da Chapada Diamantina: novos registros para o Estado da Bahia e Brasil. **Acta botânica brasílica**. v. 2, p. 847-855, 2007.

AÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE DIDYMELLA BRYONIAE

Josineide Edinalva Pereira, josineide.pereira@outlook.com, Cristiane Domingos Da Paz, cpaz@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Crestamento gomoso; Manejo alternativo

Introdução

Diante de todos os fatores que reduzem a produção de alimentos, as doenças fúngicas são de grande impacto na agricultura. O crestamento gomoso do caule, presente em todas as regiões produtoras de curcubitaceas do país, causada pelo fungo *Didymella bryoniae*, pode ocasionar perdas de até 60% na produção (Santos et al., 2011).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito direto dos óleos essenciais de bergamota (*Citrus bergamia*), melaleuca (*Melaleuca alternifolia*), palma-rosa (*Cymbopogon martini*), capim-limão (*Cymbopogon citratus*), cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*), gengibre (*Zingiber officinale*), citronela (*Cymbopogon* sp.) e sálvia (*Salvia officinalis*) como uma alternativa no controle do fungo *Didymella bryoniae*.

Metodologia

O experimento foi conduzido no laboratório de fitopatologia do DTCS – UNEB/*Campus* III, Juazeiro – BA.

Os óleos foram misturados com Tween 20 na concentração de 1:1, e em seguida adicionados ao meio BDA nas concentrações de 0,00%, 0,25%, 0,50% e 1% vertidos em placas de Petri. Após a solidificação do meio, discos de BDA contendo micélio de *D. bryoniae* com sete dias de idade foram transferidos para o centro das placas. As avaliações foram aos 4, 8 e 12 dias após inoculação, medindo-se o diâmetro do micélio.

Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado. Os dados obtidos foram avaliados através de análise de regressão e calculado a porcentagem de inibição de crescimento tendo como base o tratamento controle (0,00%).

Para determinação da ação dos óleos essenciais sobre *D. bryoniae*, retirou-se das placas contendo os tratamentos o disco de BDA contendo micélio de *D. bryoniae* e transferiu para placas de Petri contendo somente o meio de cultura BDA e incubados por sete dias.

Resultados e discussão

Na avaliação da sensibilidade de *D. bryoniae* aos óleos essenciais, os óleos de bergamota, melaleuca, sálvia e citronela reduziram a germinação micelial de *D. bryoniae* de forma quadrática com o aumento das concentrações. Os óleos essenciais de palma-rosa, capim-limão e cravo-da-índia inibiram totalmente o crescimento micelial em todas as concentrações, nas três avaliações. O óleo de gengibre não inibiu o crescimento micelial nas concentrações em estudo, com crescimento equivalente ao da testemunha (0,00%).

O tratamento com oxicloreto de cobre na concentração de 1% e o tratamento com tween, igualaram a testemunha (0,00%) a partir da primeira avaliação, com crescimento do micélio em toda a placa de Petri, não havendo inibição do patógeno.

Após 12 dias da inoculação, na terceira avaliação, o óleo essencial de bergamota na concentração de 1,00% foi possível observar 51,23% de inibição do crescimento micelial. Nessa mesma avaliação o óleo essencial de melaleuca apresentou um percentual inibitório de 43,05% e 91,47% quando utilizado as concentrações de 0,50 e 1%, respectivamente. O óleo de sálvia a 1% apresentou 11,28% de inibição. O óleo essencial de citronela apresentou percertual inibitório de 3,45, 61,52 e 67,21% para as concentrações de 0,25, 0,50 e 1,00%, respectivamente.

Na determinação da ação dos óleos essenciais que apresentaram 100% de inibição em todas as avaliações nas três concentrações em estudo, palma-rosa, capim-limão e cravo. Quando retirado disco de BDA contendo o micélio dos tratamentos comóleo essencial de palma-rosa e capim-limão, o patógeno conseguiu crescer. Quando retirado do tratamento com cravo, o micélio do patógeno não cresceu, determinando, assim, a ação dos óleos essenciais de palma-rosa e capim-limão como fungistática e do óleo essencial de cravo como fungicida.

Conclusões

Os óleos essenciais de palma-rosa, capim-limão e cravo na concentração de 0,25% apresentaram total inibição micelial de *Didymella bryoniea*. O óleo de melaleuca proporcionou maior inibição quando aplicado a 1%. Os óleos de sálvia, bergamota e citronela mostraram-se pouco ativo sobre o patógeno nas concentrações estudadas. Já o óleo de gengibre não apresentou potencial para o controle de *D. bryoniae*.

Agradecimentos

ÀDeus, à Fapesb, à minha Orientadora, equipe de trabalho e a UNEB/DTCS-CampusIII.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

SANTOS, G. R.; LEÃO, E. U.; CASTRO, H. G.; NASCIMENTO, I. R.; SARMENTO, R. A.; SARMENTO-BRUM, R. B. C. Crestamento gomoso do caule da melancia: Etiologia, epidemiologia e medidas de controle. Journal Biotechnology and Biodiversity, v. 2, n. 2, p. 52-58, 2011.

ÓLEO ESSENCIAL DE SÁLVIA NA ASSEPSIA DE EXPLANTES E ESTERILIZAÇÃO DE MEIO DE CULTURA NA MICROPROPAGAÇÃO DE GERBERA JAMESONII CV. ESSANDRE.

Brenda Lima Ribeiro, brenda.lima938@gmail.com, Cristiane Domingos Da Paz, cpaz@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Salvia sclarea; microrganismos

Introdução

O emprego da micropropagação tem sido crescente na produção de mudas de gérberas. Mas, devido a elevada contaminação do meio de cultura e em explantes de capítulos florais, novas pesquisas por novos procedimentos de assepsia e esterilização estão sendo desenvolvidas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o hipoclorito de sódio e o óleo essencial de sálvia, na assepsia de explantes e avaliar sua ação antimicrobiana e efeito fitotóxico do óleo essencial de sálvia na esterilização do meio de cultura.

Metodologia

Dois experimentos foram conduzidos no Laboratório de Biotecnologia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais– DTCS do Campus III – UNEB em Juazeiro Bahia. O primeiro experimento consistiu na determinação do protocolo de assepsia do botão floral de gérbera, utilizou-se o óleo essencial de sálvia e o hipoclorito de sódio em solução aquosa na concentração de 1%. Os tratamentos adotados foram:T1: Imersão 10 min em hipoclorito de sódio; T2: Imersão por 15 min hipoclorito de sódio; T3: Imersão por 10 min em solução aquosa de óleo essencial de sálvia; T4: Imersão por 15 min em solução aquosa de óleo essencial de sálvia. No segundo experimento utilizou-se o OE de sálvia na esterilização de meio de cultura para avaliar o desenvolvimento in vitro de gérbera cv. Essandre, na fase de enraizamento. Os tratamentos adotados foram: T1: (controle I): meio e vidrarias com esterilização térmica por autoclave; T2: esterilização do meio com OE de sálvia 1,0%. No primeiro experimento avaliou-se o número de frascos contaminados, explantes oxidados e sobreviventes. Posteriormente, os sobreviventes foram utilizados na avaliação da resposta dos explantes ao meio esterilizado com óleo essencial de sálvia. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos e dez repetições. No segundo experimento foram avaliados o número médio de folhas e raiz, comprimento médio da parte aérea e raiz, peso fresco da touceira e contaminação.Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância com o auxílio doprograma Winstat. Os dados de contagem foram transformados por raiz quadrada de x+0,5.

Resultados e discussão

Observou-se que o hipoclorito de sódio foi mais eficiente na redução da contaminação que o óleo essencial de sálvia. Os tempos de imersão do explante no hipoclorito não influenciaram no percentual de contaminação que foi igual nos tempos de 10 e 15 minutos. Contudo, o óleo essencial de sálvia reduziu a contaminação do explante quando o período de imersão foi maior. Em relação à oxidação, verificou-se aumento de explantes oxidados no maior tempo de imersão quando o agente desinfestante foi o hipoclorito de sódio, porém, o óleo essencial de sálvia produziu o mesmo percentual de oxidação nos dois tempos avaliados. Os explantes sobreviventes, desinfestados com óleo essencial de sálvia tiveram menor formação de calos que aqueles desinfestados com hipoclorito de sódio. No segundo experimento o óleo essencial de sálvia 1% foi eficiente na esterilização do meio de cultura, mas observou-se que, ao adicionar os explantes ao meio, contaminações surgiram nas paredes dos frascos, mostrando que a esterilização do meio de cultura não foi eficiente para manter a esterilidade das vidrarias. Portanto, este óleo se usado com esterilizante no meio de cultura deve ser associado com a esterilização da vidraria por outras técnicas como, por exemplo, a esterilização química das vidrarias (Teixeira et al 2008). Observa-se queo tratamento autoclavado proporcionou 86,67% de esterilização do meio de cultura, porém o mesmo não aconteceu no tratamento em esterilização com óleo essencial de sálvia 1%, verificando-se 26,67% de contaminação, inviabilizando a produção de alguns dos explantes. Na avaliação da resposta da planta aos dois tipos de esterilização, todas as variáveis analisadas, apresentaram números, tamanhos e pesos significativamente maior para a esterilização por autoclave em comparação a esterilização com óleo essencial de sálvia 1%.Nota-se ainda que o tratamento autoclavado mostrou-se mais eficiente com plantas com maior números de raízes do que o esterilizado com óleo essencial de sálvia a 1%, este apresentou efeito inibitório na formação de raízes.

Conclusões

A imersão dos explantes de capítulos florais de gérbera por dez minutos no hipoclorito de sódio a 1%foi mais eficiente no controle da contaminação e formação de calos que os demais tratamentos.

O óleo essencial de sálvia não foi eficiente na eliminação de contaminantes presentes nas vidrarias e apresentou efeito fitotóxico no desenvolvimento das plantas de gérbera*in vitro*prejudicando a formação de raízes.

Agradecimentos

Ao grupo de pesquisa, aos colegas colaboradores, Thiago e Antônio, e a Dra. Joselita Cardoso de Souza.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

TEIXEIRA, S.L.; RIBEIRO, J.M.; TEIXEIRA, M.T. (2008) Utilização de hipoclorito de sódio na esterilização de meio de cultura para multiplicação in vitro de *Eucalyptus pellita* L. Ciência Florestal. 18:185-191.

BIOCONTROLE DO AGENTE CAUSAL DO CRESTAMENTO GOMOSO DO MELOEIRO, DIDYMELLA BRYONIAE POR AÇÃO DE BACTÉRIAS ENDOFITICAS

Luis Fernando Cabral E Silva, fer.docs@hotmail.com, Cristiane Domingos Da Paz, cpaz@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia
Palavras-Chave: Controle; Fitopatógeno; Bacteria

Introdução

O meloeiro (*Cucumis melo L*.) demonstra-se como uma cultura muito apreciada por seus frutos, sendo de vasta popularidade no Brasil e no restante do mundo (Hortibrasil, 2007). Apesar da alta produtividade das culturas encontradas na região, seu cultivo pode ser limitado pela ocorrência de doenças de natureza patogênica.

Dentre elas podemos ressaltar o crestamento gomoso do caule, doença que provoca o apodrecimento do caule. A doença é causada pelo fitopatógeno *Didymella bryoniae,* com o anamorfo *Ascochyta cucumis*.

O controle químico, nem sempre pode impedir o progresso da doença em campo, havendo relatos da resistência desse patógeno a compostos ativos de fungicidas em diversos países. Contudo alternativas economicamente viáveis se destacam como novas possibilidades de controle, a exemplo do emprego de bactérias endofíticas e rizosféricas no controle biológico de doenças fitopatogênicas e promoção de crescimento de culturas (SIVANANTHAM, 2013).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito antagônico *in vitro* de bactérias endofíticas e rizosféricas contra *D. bryoniae*.

Metodologia

Obtenção dos isolados bacterianos e fúngicos. As 18 espécies de bactérias endofíticas e rizosféricas e o isolado de *D. bryoniae* faz parte da coleção de patógenos do Laboratório de Biotecnologia e Fitopatologia do Campus III – UNEB, Juazeiro-BA, respectivamente.Na seleção inicial, 18 isolados bacterianos foram individualmente testados quanto a capacidade de inibir o desenvolvimento micelial do fungo *in vitro*. Os isolados foram plaqueados em quatro extremidades opostas e equidistantes de placas de Petri contendo meio BDA (Batata-Dextrose-Ágar). Discos miceliais do patógeno (com diâmetro de 8 mm) crescidos durante 7 dias, foram depositados no centro das placas de Petri, e foram incubadas em temperatura ambiente de aproximadamente 37 ºC durante 96 horas no escuro.

Método em disco de Ágar. A suspensão bacteriana de 100 microlitros (DO_{530} = 0,3) dos isolados mais promissores, foram espalhados, com auxílio de alça de Drigalsk, em placas de Petri contendo meio BDA. Em seguida discos miceliais (8 mm) foram transferidos para o centro das placas e incubadas em temperatura ambiente de aproximadamente 37 ºC durante 120 horas no escuro. Para o controle negativo os discos foram incubados em placas sem a presença das suspensões bacterianas. Após incubação foram medidos o diâmetro do crescimento micelial.

Análise Estatística. A análise dos dados foi realizada por meio do software Sisvar. Os dados foram submetidos à análise de variância e os tratamentos comparados pelo teste de *Scott-Knott* a P=0,05. Os bioensaios foram arranjados em delineamento inteiramente casualisado com 9 tratamentos incluindo 8 isolados bacterianos e o controle, sendo três repetições por tratamento.

Resultados e discussão

Diante aos testes preliminares, apenas oito das dezoito cepas bacterianas testadas demonstrou níveis diferentes de antagonismo contra o fitopatógeno, o que corresponde a aproximadamente 45% das cepas.

Entre os isolados mais promissores, no metódo de disco de Ágar, houve uma variação de 48 a 67,2% da inibição do crescimento micelial. Os isolados de potencial equivalente a *Burkholderia cepacia (S4.4), Pantoea aglomerans (FO1.3), B. licheniformes (FO1.1), B. subtilis* (FO5.5), respectivamente, demonstraram taxas de inibição do crescimento micelial de 48,0; 55,0; 55,0 e 58,5 % enquanto que as cepas *B. licheniformes* (FE 3.7) e (FO 5.7*)* conferiram taxas de 64,7 e 67,2% contra o desenvolvimento do patógeno, apresentando-se como os tratamentos mais eficientes.

Conclusões

As cepas bacterianas de *B. licheniformes* (FE 3.7) e (FO 5.7), de forma equivalente, apresentaram os melhores resultados de inibição no crescimento fúngico de *D. bryoniae*, podendo apresentar potencial para controle do fitopatógeno.

Agradecimentos

Ao PICIN pela bolsa concedida, a Orientadora, a equipe de trabalho e UNEB/Campus III - DTCS.

Bolsa: PICIN

Referências:

SIVANANTHAM, Tharmila e colab. **In vitro screening of antagonistic effect of soil borne bacteria on some selected phytopathogenic fungi**. Scholars Research Library Archives of Applied Science Research, v. 5, n. 1, p. 1–4, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE QUALIDADE EM HORTICULTURA. **O sabor do melão amarelo.** [São Roque, SP]: Hortibrasil, 2007. Disponível em: <http://www.hortibrasil.org.br/jnw/index.php?view=article&catid=52%3Ahortibrasil&id=106%3Aosabor-do-melaoamarelo&option=com_content&Itemid=109&showall=1>.

FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES HERBÁCEAS DE ASTERALES, CARYOPHYLLALES, GENTIANALES, MALPIGHIALES, MYRTAL

Evelin Alves De Lima, evelinalves2013@gmail.com, Francisco Hilder Magalhaes E Silva, fhsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Morfologia polínica; Herbácea; Restinga

Introdução

Os diferentes tipos de vegetações ocorrentes nas restingas brasileiras variam desde formações herbáceas a formações arbustivas (MARQUES, 2013). O Litoral Norte do Estado da Bahia apresenta registro de uma ampla diversidade de espécies vegetais. Apesar de existirem levantamentos da flora deste tipo de ecossistema, trabalhos referentes à morfologia polínica destas espécies ainda são escassos.Portanto o objetivo deste estudo é descrever a morfologia polínica de espécies herbáceas que pertencem às ordens Asterales, Caryophyllales, Gentianales, Malpighiales, Myrtales e Solanales das restingas do Litoral Norte da Bahia. E ampliar o conhecimento palinológico do Litoral Baiano.

Metodologia

O material polínico foi extraído de duplicatas e/ou exsicatas identificadas e depositadas no HUNEB e HUEFS. As anteras foram retiradas com o auxílio de pinça e em seguida foi realizado o processamento químico de acetólise (ERDTMAN, 1960). Os grãos de pólen foram montados entre lâminas e lamínulas com gelatina glicerinada e seladas com parafina. Posteriormente foram mensurados, tratados estaticamente, fotomicrografados e descritos sobre microscópia de luz, em relação ao tamanho, polaridade, âmbito, forma, abertura e ornamentação da exina.

Resultados e discussão

Foram analisadas nove espécies pertencentes as ordens supracitadas.**Asteraceae:** Grãos de pólen, monades, isopolares, âmb circular, esféricos, médios, 3-colporados, endoaberturas circulares, exina equinolofada, espinhos pontiagudos, semiteto microrreticulado, sexina mais espessa que a nexina. As descrições corroboram as de Mendonça *et.al* (2007) para espécies do gênero *Lepidaploa* quanto ao tamanho, polaridade, tipo apertural e ornamentação da exina**.Convolvulaceae:** Grãos de pólen monades, apolares, âmb circular, esféricos, grandes, pantoporados, exina equinada, espinhos coniformes, sexina e nexina de difícil visualização. As descrições se assemelham as de Vasconcelos *et al.* (2015) para o tamanho, forma e tipo apertural.**Euphorbiaceae:** Grãos de pólen monades, isopolares, âmb circular, subprolatos, médios,3-colporados, ectoabetura longa e estreita, endoabertura lalongada, exina microreticulada, sexina e nexina de igual espessura.As descrições são concordantes as de Corrêaet al. (2010), divergindo na forma.**Nyctaginaceae** Grãos de pólen monades, isopolares, âmb circular, oblatos esferoidais, pequenos, 3-colpados, exina microreticulada, sexina e nexina de igual espessura. As descrições corroboram as de Souza *et.al* (2010) para gênero *Guapira* quanto a polaridade, ornamentação da exina e aberturas,divergindo no tamanho.**Passifloraceae** Grãos de pólen mônades, isopolares, âmb circular, oblatos esferoidais, grandes,4-colporados, exina heterorreticulada,muros altos, sexina e nexina de difícil visualização. A descrição corrobora a de Silva (2007). **Rubiaceae** Grãos de pólen monades, isopolares, âmb circular, suboblato a prolato-esferoidais, médios, exina microrreticulada, heterobrocada, brevicolpados a colpados, sexina e nexina variáveis. As descrições corroboram a de Melhem *et al.* (2003) para a espécie *Borreria Verticilata* (l.) G. M. divergindo quanto a forma.

Conclusões

Os resultados mostraram uma grande variedade na morfologia dos grãos de pólen das espécies estudadas, principalmente quanto os tipos aperturais, tamanho e formas.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e à UNEB pela estrutura disponibilizada para a execução do projeto da bolsa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

CORRÊA, A. M. da S. et al. Flora polínica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil). Hoehnea, São Paulo, jan., 2010.

ERDTMAN, G. The acetolysis method. A revised description. Svensk Botanisk Tidskrft, v. 39, p.561-564. 1960.

MARQUES, M. de S. Variação temporal da riqueza de táxon abundância e biomassa de artrópodes em meio ambiente de Restinga do Rio Grande do Norte. 2013.53f. Dissertação (Pós-Graduação) _Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2013.

MELHEM, T. S., et al. Variabilidade polínica em plantas de Campos de Jordão (São Paulo, Brasil). Boletim do Instituto de Botânica. São Paulo, n.16, 2003.

MENDONÇA,C. B. F.; ESTEVES, R. L., GONÇALVES-ESTEVES, V. Palinotaxonomia de espécies de Lepidaploa (Cass.) Cass.(Vernoniinae - Compositae) ocorrentes no Sudeste do Brasil. Revista Brasil. Bot., v.30, n.1, Janeiro, 2007.

SILVA, F.H.M. 2007. Contribuição à palinologia das caatingas. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana.

SOUZA, M. A. de., MENDONÇA, C. B. F.,ESTEVES, V. G. Palinologia de espécies de Nyctaginaceae juss. Ocorrentes nas restingas do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Acta Bot. Bras.,v. 24, n.1, São Paulo jan./mar. 2010

VASCONCELOS, L. V., SABA, M. D., JUNQUEIRA, M. E. R. SIMÃO-BIANCHINI, R. Morfologia polínica de espécies das tribos Ipomoeae Hallier f. e Merremieae D.F. Austin (Convolvulaceae) ocorrentes numa região de ecótono do município de Caetité, BA, Brasil.Hoehnea,v. 42, n.2, p.253-264, 2015.

FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DE APIALES, CELASTRALES, DILLENIALES, LAMIALES, LAURALES E MALVALES OCORRENTES EM RESTINGAS DA BAHIA.

Crislaine Da Silva Miranda, chrys_miranda@live.com, Francisco Hilder Magalhaes E Silva, fhsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Palinologia; Restinga; Bahia

Introdução

Restingas são ecossistemas típicos do litoral brasileiro, exclusivos de ambientes costeiros instalados sob depósitos litorâneos e se destacam pelo seu conjunto diversificado de fitofisionomias de aspecto herbáceo/subarbustivo, arbustivo ou arbóreo (FALKENBERG, 1999). Mesmo possuindo o maior litoral do Nordeste, a Bahia possui pouco conhecimento sobre suas restingas (SANTOS, 2013). Essa lacuna é maior ainda quando se trata da sua flora polínica. Considerando as relevantes contribuições que informações morfopolínicas oferecem a diversas áreas da ciência (p.ex.: Paleoecologia, Taxonomia, Melissopalinologia), este estudo foi executado com o objetivo de descrever a morfologia polínica de espécies arbóreas e arbustivas pertencentes as ordens Apiales, Celastrales, Dilleniales, Lamiales, Laurales e Malvales ocorrentes em restingas da Bahia.

Metodologia

O material polinífero foi obtido de botões florais de exsicatas e/ou duplicatas depositadas no herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS). Os grãos de pólen foram submetidos ao processamento químico de Erdtman (1960),montados em lâminas com gelatina glicerinada e seladas com parafina fundida. Do total de cinco lâminas, uma foi montada com gelatina glicerinada corada com safranina para melhor visualização dos caracteres morfopolínicos. Posteriormente os grãos de pólen foramanalisados em microscópio óptico (MO),mensurados, tratados estatisticamente, fotomicrografados e descritos, considerando o tamanho, polaridade, forma, aberturas, ornamentação e escultura da exina, adotando-se como referência a nomenclatura palinológica proposta por Punt *et al.*(2007).

Resultados e discussão

Os grãos de pólen apresentaram tamanho pequeno (*Doliocarpus sellowianus*, *Emmotum nitens*, *Ocotea gardneri*, *Schefflera morototoni*, *Vitex cymosa*), médio (*Davilla flexuosa*, *Ocotea notata*, *Tabebuia elliptica*) a grande (*Waltheria cinerescens*, *Ceiba glaziovii*); a forma oblata esferoidal foi a mais comum, porém grãos de pólen esféricos, suboblatos, prolatos esferoidais e prolatos, também foram evidenciados; o amb subcircular e circular foram os mais presentes, exceto *S. morototoni* e *T. elliptica*, que exibiram amb subtriangular. O tipo apertural predominate foi o tricolporado, apenas duas espécies de *Ocotea* (*O. gardneri* e *O. notata*) apresentaram grãos de pólen inaperturados. Melhem *et al.,* (2003) destacaram o tipo apertural inaperturado para a espécie *O. corymbosa,* em seus estudos sobre a variabilidade polínica em plantas de Campos do Jordão. *W. cinerescens* apresentou grãos de pólen 6-7 zonocolporados e *C. glaziovii* 4-6 zonocolpados. Saba (2007) descreveu os grãos de pólen das duas espécies de Malvaceae descritas neste estudo e os resultados aqui encontrados foram concordantes com os dela para *W. cinerescens*, e parcialmente concordante para *C. glaziovii,* poisa autora descreveu seus grãos de pólen como colporados e neste estudo não foram visualizadas endoaberturas. O padrão de ornamentação microrreticulado (*D. sellowianus*, *V. cymosa*, *T. elliptica*) e reticulado (*D. flexuosa*, *C. glaziovii, S. morototoni*) foram os mais representativos entre as espécies analisadas neste estudo.

Conclusões

A execução desta pesquisa contribuiu para diminuir a lacuna no conhecimento palinológico das restingas da Bahia, especialmente no que se refere às espécies arbóreas e arbustivas. Os resultados aqui obtidos poderão contribuir principalmente para estudos taxonômicos das espécies estudadas, favorecendo a ampliação de informações e conhecimentos sobre a palinoflora baiana.

Agradecimentos

Ao professor Francisco Hilder pela orientação; À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) pela gentil concessão de materiais poliníferos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ERDTMAN, G. The acetolysis method. A revised description.**Svensk Botanisk Tidskrft**v. 39, p.561-564. 1960.

FALKENBERG, D.B. Aspectos da flora e da vegetação secundária da restinga de Santa Catarina, Sul do Brasil.**Insula**, Santa Catarina, v.28, p.1-30. 1999.

MELHEM, T.S.; CRUZ-BARROS, M.A.V.; CORRÊA, A.M.S.; MAKINO-WATANABE, H.; SILVESTRE-CAPELATO, M.S.F. e GONÇALVES-ESTEVES, V. Variabilidade polínica em plantas de Campos de Jordão (São Paulo, Brasil).**Boletim do Instituto de Botânica**, São Paulo, v.16, p.1-104. 2003.

PUNT, W.; HOEN, P.P.; BLACKMORE, S.; NILSSON, S.; LE-THOMAS, A. Glossary of pollen and spore terminology.**Review of Palaeobotany and Palynology**, v.143, p.1-81.2007.

SABA, M.D.**Morfologia polínica de Malvaceae**: implicações taxonômicas e filogenéticas. 203 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 2007.

SANTOS, V.J.**Restingas do estado da Bahia**: Riqueza, diversidade e estrutura. 2013. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2013.

FLORA POLÍNICA DE ESPÉCIES HERBÁCEAS DE FABALES E POALES DAS RESTINGAS DO LITORAL NORTE DA BAHIA

Neuber Santos Duarte, neuber_duart@msn.com, Francisco Hilder Magalhaes E Silva, fhsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Palinologia; Restingas; Bahia

Introdução

O litoral da Bahia apresenta cerca de 1.120 km de extensão, possuindo uma largura bastante variável, podendo atingir até 20 km (SANTOS, 2013). Nele, as restingas são formadas por um arranjo natural costeiro florístico e fisionomicamente diverso, colonizando ambientes como praias, dunas, cordões arenosos, terraços e planícies (FALKENBERG, 1999). Esse projeto teve como objetivo gerar conhecimento sobre a flora do litoral Norte, em especial sobre a morfologia dos grãos de pólen de espécies de Fabales e Poales.

Metodologia

O material polinífero foi obtido de exsicatas depositadas no HUEFS e no HUNEB, devidamente identificadas por especialistas. Anteras e botões florais foram retirados com o auxílio de pinça e estereomicroscópio, para em seguida realizar o processamento químico seguindo o método de acetólise (ERDTMAN, 1960). Os grãos de pólen foram montados entre lâminas e lamínulas com gelatina glicerinada e seladas com parafina fundida. Do total de cinco lâminas para cada espécie, uma foi montada com gelatina glicerinada corada com safranina para melhor visualização dos caracteres morfopolínicos. Posteriormente os grãos de pólen foram mensurados, tratados estaticamente, fotomicrografados e descritos sobre microscopia de luz, em relação ao tamanho, unidade de dispersão, polaridade, forma, âmbito, abertura e ornamentação da exina. A nomenclatura palinológica utilizada nesse estudo foi a de Punt et al. (2007).

Resultados e discussão

Sete espécies herbáceas de Fabales e Poales das restingas do Litoral Norte da Bahia foram descritas. As famílias com maior número de espécies foram de Poales (4 espécies). **Fabaceae:** Grãos de pólen médios, em mônades, isopolares, subprolatos a prolato esferoidais, âmbito subcircular, 3- colporados, angulaperturados, sincolporados, ectoabertura longa, estreita ou larga, endoabertura elíptica, circular ou de difícil visualização, exina microrreticulada, homobrocada ou psilada, sexina e nexina com a mesma espessura. Os resultados corroboraram os de Silva *et al.* (2016), exceto na forma, detalhes da ectoabertura, relação sexina/nexina. **Polygalaceae:** Grãos de pólen pequenos, em mônades, isopolares, subprolatos, âmbito circular, 9-(10) colporados, zonocolporados, endocingulados, endoabertura lalongada, ectoabertura de dificil visualização, exina psilada, nexina mais espessa que sexina. Os resultados corroboraram os de Bauerman *et al. (2013)* exceto quanto à forma.**Cyperaceae:** Grãos de pólen pequenos a médios, em mônades, heteropolares, subprolatos, âmbito subtriangular, triangular ou circular, inaperturados, microrreticulados, homobrocados e nexina levemente ou mais espessa que sexina. Os resultados presentes corroboraram os de Rezende (2017), exceto na forma e ornamentação.**Poaceae:** Grãos de pólen médios, em mônades, heteropolares, âmbito circular, monoporados, poro circular com presença de ânulo medindo aproximadamente 5µm, exina finamente escabrada, sexina com mesma espessura que nexina. Os resultados foram concordantes com os de Côrrea (2005).

Conclusões

Os resultados obtidos revelaram pouca variabilidade na morfologia polínica das espécies estudadas de Poales, corroborando seu status estenopolínico. Por outro lado, as espécies analisadas da ordem Fabales mostraram extensa variação nas características morfopolínicas, o que corroborarou o status euripolínico atribuído à ordem. Esse projeto contribuiu para reduzir a lacuna no conhecimento palinológico das restingas do norte da Bahia, especialmente das espécies das ordens supracitadas.

Agradecimentos

Ao PICIN/UNEB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, e também por disponibilizar a estrutura necessária ao desenvolvimento da pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BAUERMAN, S.G.; RADAESKI, N.J.; EVALDT, A.C.P; QUEIROZ, E.P.; MOURELLE, D.; PRIETO, A.R.; SILVA, I.C. **Pólen nas angiospermas: diversidade e evolução.** ULBRA, 2013. p. 91

ERDTMAN, G. **The acetolysis method.** A revised description. Svensk Botanisk Tidskrift, v. 39, p. 561-564, 1960.

FALKENBERG, D.B. **Aspectos da flora e da vegetação secundária da restinga de Santa Catarina, Sul do Brasil.** Insula, 1999. P1.

PUNT, W.; HOEN, P.P.; BLACKMORE, S.; NILSSON, S.; Le THOMAS, A. 2007. Glossary of pollen and spore terminology. Review of Palaeobotany and Palynology, v. 143.

REZENDE, F.T. **Os registros palinológicos de um fragmento de floresta no parque estadual do itacolomi dos últimos 2500 anos como ferramenta para análises ambientais durante o holoceno recente.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Exatas e Biológicas. Ouro Preto, Minas Gerais, 2017. p. 105.

SANTOS, V.J. **Restingas do Estado da Bahia: riqueza, diversidade e estrutura.** Tese. (Doutorado em Botânica) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2013. P.17

SILVA, F.H.M; SANTOS, F.A.R; LIMA, L.C.L. **Flora polínica das caatingas:** Estação Biológica de Canudos [Canudos, Bahia, Brasil]. Feira de Santana: Micron Bahia, 2016.

ASPECTOS FENOLÓGICOS DE UMA POPULACÃO NATURAL DE PTERODON EMARGINATUS VOGEL (LEGUMINOSAE – PAPILIONOIDEAE) NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DA BAHIA

Tais Cristina Teixeira De Souza, ttaiscristina@yahoo.com.br, Viviany Teixeira Do Nascimento, vtnascimento@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Sucupira branca; Fenologia reprodutiva; Cerrado brasileiro.

Introdução

Pterodon emarginatus é uma espécie arbórea que atinge 10m, encontrada na região do Cerrado (DUTRA et al., 2012), popularmente conhecida como Sucupira-branca. Devido ao seu uso na medicina popular suas atividades farmacológicas, tem sido amplamente estudadas (COELHO et al., 2005), porém, apesar de sua importância econômica, informações botânicas e ecológicas são escassas. Diante disso teve-se como objetivo caracterizar a fenologia reprodutiva da espécie em uma área de Cerrado localizada na região do Vau da Boa Esperança, município de Barreiras/Bahia.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no município de Barreiras, no oeste da Bahia, encontrando-se entre os paralelos 12º 10' 15.5"SO e 45º 12' 07.7"W. Mais precisamente em um fragmento de vegetação secundária na zona rural, na propriedade particular "Fazenda Nascente das Águas", localizada na comunidade do Sucruiú, pertencente ao distrito do Vau da Boa Esperança.
O período de observação ocorreu entre abril/2016 a junho/2017, foram selecionados e acompanhados quinzenalmente 10 indivíduos, e registrada a presença da fenofase reprodutiva: floração (botões e antese) e frutificação (frutos imaturos e maduros). Dois métodos foram utilizados, qualitativo (MORELLATO et al., 1990), e semi-quantitativo (FOURNIER, 1974). Os padrões fenológicos foram analisados quanto à frequência e duração (NEWSTROM et al.,1994). Os resultados foram comparados com os dados de precipitação, fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET, 2017), para determinar se houve interferência desses fatores na manifestação da fenofases.

Resultados e discussão

A formação de botões é caracterizada como sub-anual, assincrônica e de duração intermediária, ocorrendo em duas etapas a primeira em maio (fim da estação chuvosa) e a segunda em setembro/2016 (início da estação chuvosa). O pico desta atividade ocorre em setembro/2016 (20%) e de intensidade (20%) em maio. Á floração é sub-anual, assincrônica e de duração intermediária, iniciando em maio/2016, retornando somente nos meses de setembro e outubro/2016 e finalizando em novembro/2016. Apresenta pico de atividade (10%) em todos os meses e de intensidade (10%) somente em setembro. Os frutos imaturos são caracterizados como anual de duração intermediária, registrados entre outubro/2016 e abril/2017. Apresenta o pico de atividade (30%) em março/2017 e intensidade (15%) em fevereiro e março/2017, sendo de sincronia baixa. Já a presença dos frutos maduros foi contínua e duração longa, ocorrendo durante todo o período de observação como resultado do período chuvoso dos meses anteriores a abril/2016. O pico de atividade (30%) ocorreu entre abril e junho/2017 e de intensidade (20%) em maio e junho/2017, caracterizado com sincronia baixa. A sincronia da floração é um evento de grande importância e florescer junto com seus pares eleva a probabilidade de se reproduzir com sucesso, no entando de acordo com Kudo (2006) a assincronia da floração pode estar ligada a diferentes fatores e pode ser até benéfica quando diminui as chances de exposição a períodos de baixa atividade de polinizadores ou dispersores, ou até diminuir a competição por estes e também ao dano pela ação de herbívoros que é maior no pico de floração e frutificação.

Conclusões

O presente estudo fornece os primeiros ensaios sobre os aspectos fenológicos de *P. emarginatus* ampliando o conhecimento sobre a flora nativa da região Oeste da Bahia, entretanto mais estudos são necessários para melhor caracterizar sua fenologia, bem como determinar quais fatores estão relacionados a manifestação de cada fenofase.

Agradecimentos

Aos moradores da comunidade Sucruiú, à FAPESB pelo suporte financeiro concedido, a UNEB pela oportunidade, ao Prof. Dr. Jorge Antônio Silva Costa e a Prof. Dr. Juliana Gastaldello Rando pela identificação do material vegetal.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

COELHO, L. P., et al., Anti-nociceptive properties of ethanolic extract and fractions of *Pterodon pubescens* Benth. seeds. J. Ethnopharmacol., 2005.

DUTRA, R. C. et al., Caracterização fitoquímica das sementes de *Pterodon emarginatus* Vogel.Rev. **Técnico Científica** (IFSC), v. 3, n. 1, 2012.

FOURNIER, L. A. O. Um método quantitativo para la medición de las características fenológicas de los árboles tropicales. **Turrialba**, 1974.

INMET. Disponível em: http://www.inmet.gov.br/portal/dadoshistorico. Acessado em: 20 de abril de 2017.

KUDO, G. Flowering phenologies of animal-pollinated plants: reproductive strategies and agents of selection. p. 139-158. 2006.

MORELLATO, L. P. C. et al., Estratégias fenológicas de espécies arbóreas em floresta de altitude na Serra do Japi, Jundiaí São Paulo. **Revista Brasileira de Biologia**, São Carlos, v. 50, p. 149-162, 1990.

NEWSTROM, L. E., et al., A New Classification for Plant Phenology Based on Flowering Patters in Lowland Tropical Rain Forest Trees at La Selva, Costa Rica. **Biotropica**. V. 26, p: 141 – 159, 1994.

ESTUDO FENOLÓGICO DE QUALEA GRANDIFLORA MART. (VOCHYSIACEAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO NO OESTE DA BAHIA

Daniele Dos Santos Aragao, danny_18_aragao@hotmail.com , Viviany Teixeira Do Nascimento, vtnascimento@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Pau terra; ; índice de atividade; ; índice de intensidade; ; Cerrado.

Introdução

A família Vochysiaceae abrange 06 gêneros e cerca de 200 espécies, neotropicais, com poucos representantes em regiões subtropicais (VIANNA, 2006), dentre as quais está *Qualea grandiflora* uma espécie cuja população natural vem sendo reduzida nos últimos anos. Diante desse quadro, o objetivo desse estudo foi descrever o padrão fenológico de *Q. grandiflora*, contribuindo para ampliar o conhecimento científico a respeito dessa espécie em uma área de Cerrado no Oeste da Bahia.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida na fazenda Nascente das Águas na comunidade do Sucruiú no município de Barreiras-BA (12°10'15.5"S e 045°12'07.7"W). O estudo teve duração de 15 meses de maio de 2016 a julho de 2017, período em que foram feitas anotações fenológicas quinzenais referente as fenofases: brotamento e queda foliar, botões e abertura das flores, frutos imaturos, maduros e dispersão, em 20 indivíduos. Após a união os dados foram avaliados por dois pelo método semi-quantitativo/percentual de intensidade dado por Fournier (1974). Além disso, a sincronia de cada fenofase entre os indivíduos da população foi avaliada a partir do método de atividade onde foi estimada a presença/ausência, que corresponde a porcentagem de indivíduos da população que está manifestando determinado evento fenológico. Foi considerado evento fenológico assincrônico (até 20% dos indivíduos que apresentavam a fenofase); sincronia baixa (21 a 60% dos indivíduos que apresentavam a fenofase) e sincronia alta (acima de 60% dos indivíduos apresentavam a fenofase) (BENCKE; MORELLATO, 2002). Os padrões fenológicos também foram analisados quanto à frequência e duração. A frequência pode ser categorizada como continua (quando a espécie apresenta determinada fenofase durante todo o ano); sub-anual (quando a espécie apresenta a fenofase mais de uma vez por ano), anual (quando a espécie apresenta apenas uma vez no ano a fenofase) e supra-anual (quando a espécie apresenta as fenofases em intervalos entre os anos). A duração pode ser categorizada como curta (menor que um mês), intermediária (de um a cinco meses) e longa (maior que cinco meses) (NEWSTROM; FRANKIE; BAKER, 1994).

Resultados e discussão

Os botões de*Qualea grandiflora*ocorreram em baixa sincronia com 60% de atividade e 33% de intensidade no mês de dezembro de 2016, com frequência anual e curta duração tendo seu inicio na estação chuvosa. A floração de*Qualea grandiflora*foi de sincronia alta, ocorrida de dezembro de 2016 a janeiro de 2017 com máxima no 1º mês com 65% de atividade e 18% de intensidade respectivamente, com frequência anual e de curta duração. Floração com sincronia alta possui maiores chances de uma excelente reprodução (RECH et al., 2014), desse modo *Q. grandiflora* possui vantagem na atração de maior quantidade de polinizadores. No entanto possui a desvantagem de no que se refere à quantidade necessária de visitantes (KUDO, 2006).*Q. grandiflora*possuifrutos imaturos com baixa sincronia, com máxima de atividade com 30% e 8% de intensidade no mês de maio de 2017, possuindo frequência sub-anual e de longa duração. Já os frutos maduros foram assincrônicos com 15% de atividade e 3% de intensidade no mês de maio de 2016, com frequência sub-anual de duração intermediária. Porém a frutificação de maio a setembro de 2016 foi produzida na floração anterior ao inicio do presente estudo. *Q. grandiflora*tevedispersão assincrônica com atividade e intensidade de 15% e 4% nos meses de agosto, outubro, dezembro de 2016 e janeiro e fevereiro de 2017, sendo frequência continua e de longa duração.A queda foliarde*Qualea grandiflora*ocorreu no início do período seco no mês de maio de 2016, teve atividade e intensidade de 100% e 83%, com sincronia alta e frequência contínua, já o broto foliar teve sincronia alta com 100% de atividade e 63% de intensidade nos meses de outubro e novembro de 2016, com frequência sub-anual tendo inicio no período das chuvas.

Conclusões

Em Q. grandiflora a abertura das flores ocorre de modo intenso e breve, obtendo assim alta sincronia de floração. A frutificação por sua vez é um evento lento, pois os frutos demoram certo tempo para amadurecer ficando muito tempo expostos as intempéries bióticas e abióticas do ambiente, o que pode resultar em um baixo recrutamento de novos indivíduos. Este estudo fornece os primeiros ensaios sobre os aspectos fenológicos de Q. grandiflora ampliando o conhecimento sobre a flora nativa da região Oeste da Bahia.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB. Á FAPESB pela concessão de bolsa. Ao proprietário da fazenda por permitir realização da pesquisa. A comunidade do Sucruiu pela acolhida e as minhas colegas do grupo de pesquisa que colaboraram com a coleta de dados.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

FOUNIER, L. A. O. Un método cuantitativo para lamedición de las características fenológicas de losárboles tropicales.**Turrialba**, v. 24, p. 422-423, 1974.

KUDO, G. Flowering phenologies of animal-pollinated plants: reproductive strategies and agents of selection.**Ecology and evolution of flowers**, 2006, 8: 139-158.

MORELLATO, L.P.C.; L, F, H.F.; R, R.R., J, C.A. Estratégias fenológicas de espécies arbóreas em floresta de altitude na Serra do Japi, Jundiaí São Paulo. **RevistaBrasileira de Biologia**, São Carlos, v. 50, p. 149-162, 1990.5

NEWSTROM L. E., Frankie, G. W., Baker, H. G. A new classification for plant phenology based on flowering patterns in lowland tropical rain forest trees at La Selva, Costa Rica. **Biotropica**26:141-159, 1994.

RECH, André Rodrigo, et al. (ed.).**Biologia da polinização**. Projecto Cultural, p. 118, 2014.

VIANNA, M. C. Vochysiaceae na ReservaBiológica de Poço das Antas, Silva Jardim, Rio de Janeiro, Brasil.**Rodriguésia**, p. 659-666, 2006.

A FLORA APÍCOLA NA COMUNIDADE DE QUICÉ, SENHOR DO BONFIM, BAHIA

Ilana Marques De Souza Dias, ilanams2008@hotmail.com, Marileide Dias Saba, msaba@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Flora apícola; Apiário; Apis mellifera

Introdução

Na caatinga, grande parte da flora presente é fonte de alimento para espécies de abelhas, inclusive a abelha africanizada *Apis mellifera* L., sendo assim denominada flora apícola (SOUSA et al., 2011). Os produtos apícolas dependem da abundância e recurso das flores, fazendo-se assim necessário obter o conhecimento detalhado desta flora, bem como sua época de florescimento e determinação das espécies botânicas visitadas pelas abelhas. A Bahia têm se destacado no cenário nacional no que diz respeito à produção de mel, sendo o terceiro maior produtor nordestino de mel de abelhas africanizadas (IBGE,2010). O território Piemonte Norte do Itapicuru tem se destacado pelo crescente potencial apícola, entretanto, os estudos referentes à flora da região são insuficientes. Com base nisso, o presente trabalho objetivou caracterizar a flora apícola de apiário da localidade de Quicé, Senhor do Bonfim.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido nos entornos de um apiário da Comunidade de Quicé realizando-se visitas quinzenais entre agosto de 2016 a junho de 2017. Ramos em floração foram coletados, registrando-se a presença ou não de *Apis mellifera* L. O material foi encaminhado para o Laboratório de Botânica do *Campus* VII da UNEB, herborizado e confeccionadas exsicatas. A identificação das espécies foi feita com base em comparação com as coleções do HUNEB e HUEFS, com auxílio de chaves taxonômicas e especialistas, sendo posteriormente inseridas no HUNEB - coleção Senhor do Bonfim. A área de pesquisa foi dividida em parcelas para calcular a frequência de um táxon em evidência.

Resultados e discussão

Foram coletadas 57 espécies em floração, das quais, segundo observação e dados literários, 46 são apícolas. Os 44 gêneros estão distribuídos em 23 famílias, sendo as mais ricas em diversidade de espécies Fabaceae (8 spp.), Euphorbiaceae (7 spp.), e Malvaceae (4 spp.). As espécies *Cereus jamacaru* DC. (Cactaceae), *Colicodendron yco* Mart. (Capparaceae), *Jacquemontia multiflora* (Choisy) Hallier f. (Convolvulaceae), *Momordica charantia* L. (Cucurbitaceae), *Caesalpinia gardneriana* Benth. (Fabaceae), *Senegalia bahiensis* (Benth.) Seigler & Ebinger (Fabaceae), *Melochia tomentosa* L. (Malvaceae) *e Portulaca oleracea* L. (Portulacaceae) são importantes para a dieta e sobrevivência de *Apis mellifera*, de acordo com a frequências em que foram observadas visitando as flores das respectivas espécies. Quanto ao hábito, verificou-se que das 23 famílias, 15 apresentaram o hábito herbáceo, enquanto apenas 2 famílias possuem indivíduos arbóreos. *Melochia tomentosa* L. se destacou por estar florida durante todo o ano e a constante visitação de abelhas *Apis mellifera*, o mesmo ocorreu nos trabalhos desenvolvidos por Silva, Bastos & Sobreira (2014) e Aguiar et al. (2002). A partir de cálculos ecológicos, contatou-se que *M. tomentosa* está 100% frequente na área. Silva, Bastos & Sobreira (2014) em levantamento de espécies visitadas por *A. mellifera* em áreas de produtoras de mel, listaram famílias botânicas encontradas como mais representativas no presente estudo.

Conclusões

O conhecimento da flora apícola de uma região, seus períodos de floração e recursos ofertados induz uma maior dinâmica na produção de mel. *Melochia tomentosa* L., por apresentar-se florida durante todo o ano, pode ser considerada uma importante fonte de alimento para a entomofauna, especialmente no período de estiagem em que há pouca oferta de recursos florais. *M. tomentosa* e as demais plantas que florescem no período de maior fluxo nectarífero (março a junho), podem possivelmente ser as que mais contribuem para a produção de mel na localidade em que estão inseridas. O estudo da diversidade florística da região, pode colaborar significativamente para o sucesso da atividade apícola local e incrementa o conhecimento da flora apícola na Caatinga.

Agradecimentos

Ao CNPq e PICIN pela concessão da bolsa de IC. À UNEB pela infraestrutura e especialistas por auxílio na identificação das espécies.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

AGUIAR, C. M. L., MONTEIRO, V. M., SANTOS, G. M. M., RESENDE, J. J. FRANÇA, F., MELO, E. Plantas Visitadas Por Apis Mellifera L. (Hymenoptera, Apidae) em uma Área de Caatinga em Itatim, Bahia, Brasil. Sitientibus Série Ciências Biológicas 2(1/2): 29-33, 2002.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em 02/08/2017.

SILVA, G. A. R., BASTOS, E. M., SOBREIRA, J. A. R. Levantamento da Flora Apícola em duas áreas produtoras de mel no estado do Piauí. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.18; p.3305, 2014.

SOUSA, J. E. L., DAMASCENO, M. I. F., SANTOS, M. N. F., NASCIMENTO, F. C., FERNANDES, L. E. S., GONÇANVES, F. M. Importância da flora apícola para o desenvolvimento da apicultura no sertão central cearense. Resumos do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Fortaleza/CE, 2011.

A FLORA APÍCOLA EM UMA ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO GONÇALVES, BAHIA

Helio Souza Dos Reis, helio_souzareis@hotmail.com , Marileide Dias Saba, msaba@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Flora apícola; Apis mellifera; Caatinga

Introdução

O conhecimento das plantas visitadas por abelhas é de fundamental importância para auxiliar na determinação das espécies botânicas que contribuíram para a composição final do mel (MARCHINI et al., 2001). Neste sentido, abranger estudos relacionados à flora apícola nas proximidades de apiários torna-se necessário para proporcionar estratégias futuras de utilização racional da flora apícola e de conservação desses ecossistemas. A comunidade de Caldeirão do Mulato localizada no município de Antônio Gonçalves, Bahia, tem se destacado como uma das maiores produtoras de mel da região. Porém, pesquisas relacionadas à flora melífera regional ainda são incipientes. Desta forma, objetivou-se com este estudo realizar o levantamento da flora apícola em uma área de caatinga no entorno do apiário Caldeirão do Mulato, visando identificar as espécies vegetais nativas fornecedoras de recursos tróficos utilizados por abelhas *Apis mellifera* L. (1758).

Metodologia

O levantamento florístico foi realizado no período de setembro de 2016 a maio de 2017, quinzenalmente em campo. As plantas em floração, visitadas por *Apis mellifera* L., foram registradas, descritas e ramos férteis foram coletados e herborizados segundo as técnicas usuais da botânica. A identificação das espécies vegetais foi realizada com base em comparação com as coleções do HUNEB e HUEFS, com o auxilio de chaves de identificação taxonômica, bibliografias especializadas e especialistas. As exsicatas montadas foram inseridas ao acervo do HUNEB- coleção Senhor do Bonfim. Para a análise quantitativa das espécies vegetais que se apresentaram frequentes, calculou-se o parâmetro de frequência do táxon amostrado.

Resultados e discussão

Foram registradas 58 espécies distribuídas em 25 famílias e 47 gêneros. Entre as espécies identificadas apenas 60% foram consideradas apícolas. As famílias com maior número de espécies coletadas foram Fabaceae (18%) e Malvaceae (15%), seguida da Asteraceae (10%), Amaranthaceae (5%), Bromeliaceae (5%), Euphorbiaceae (5%), Rubiaceae (5%), Capparaceae (4%) e Solanaceae (4%). Em levantamentos realizados, na Bahia, Viana *et al*. (2006) registrou as famílias Fabaceae (7), Asteraceae (5) e Rubiaceae (5) como as mais representativas com relação ao número de espécies em uma área restrita de dunas litorâneas em Abaeté. Entre as famílias que apresentaram apenas um representante (1%) estão Acanthaceae, Apocynaceae, Arecaceae, Boraginaceae, Commelinaceae, Convolvulaceae, Cucurbitaceae, Lamiaceae, Malpighiaceae, Meliaceae, Molluginaceae, Passifloraceae, Polygalaceae, Portulacaceae, Turneraceae e Verbenaceae. Os gêneros que apresentaram maior diversidade foram: *Alternanthera*, *Cnidoscolus*, *Solanum*, *Mimosa*, *Senegalia*, *Senna*, *Herissantia* e *Sida* representados por duas espécies cada. Considerando a frequência absoluta das espécies vegetais presente na região, a espécie *Herissantia crispa* se destaca por ser a mais representativa e por estar sempre florida durante o período de coletas. Entre as espécies apícolas que ocorrem na caatinga de Castro Alves, Bahia (CARVALHO; MARCHINI, 1999), também estão relacionadas em Antônio Gonçalves, Bahia, as espécies *Centratherum punctatum*, *Caesalpinia pyramidalis*, *Herissantia crispa*. Em relação ao estrato da vegetação, a área estudada apresentou-se predominantemente com espécies herbáceas (38), seguidas pelas arbustivas (12), arbóreas (9), subarbustivas (7) e lianas (1). Dados semelhantes foram registrados por Santos *et al*. (2006), onde, do total de plantas visitadas por *A. mellifera*, 41, 17% eram herbáceas.

Conclusões

O reconhecimento das espécies vegetais visitadas por *Apis mellifera* L. em Caldeirão do Mulato, Antônio Gonçalves/BA, poderá contribuir para a manutenção do pasto apícola, tornando-se uma importante ferramenta para o manejo racional das colmeias, além de garantir uma melhor produtividade.

Agradecimentos

Aos pesquisadores do HUEFS pelo apoio na identificação das espécies vegetais.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CARVALHO, C.A.L.; MARCHINI, L.C. 1999. **Plantas visitadas por *Apis mellifera* L. no vale do Paraguaçu, Município de Castro Alves, Bahia**. Revista Brasileira de Botânica 22:333-338.

MARCHINI, L. C; MORETI, A. C. C. C; TEIXEIRA, E. W; SILVA, E. C. A; RODRIGUES, R. R; SOUZA, V. C. **Plantas visitadas por abelhas africanizadas em duas localidades do Estado de São Paulo**; Scientia Agricola, v. 58, n. 2, p.413-420; 2001.

SANTOS, R. F.; KIIL L. H. P.; ARAÚJO, J. L. P. **Levantamento da flora melífera de interesse apícola no município de Petrolina, Pernambuco.** Revista Caatinga, Mossoró, v.19. n. 3, p. 221 – 227, 2006.

VIANA, B. F.;SILVA, F. O.; KLEINERT, A. M. P. **A flora apícola de uma área restrita de dunas litorâneas, Abaté, Salvador, Bahia**. Revista Brasil. Bot., v. 29, n. 1, p. 13-25, 2006.

CARACTERIZAÇÃO DA FLORA APÍCOLA NA COMUNIDADE DE CARRAPICHEL, SENHOR DO BONFIM, BAHIA

Leisiane Silva Fialho, leisianesfialho@outlook.com, Marileide Dias Saba, msaba@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Flora apícola; Apiário; Apis mellifera

Introdução

De acordo com Guimarães (1989), a apicultura preenche todos os requisitos da sustentabilidade, englobando o ponto de vista econômico - apresenta uma atividade de renda para pequenos, médios e grandes produtores; ponto de vista social - utiliza-se da mão de obra familiar; e ponto de vista ambiental – apresenta-se como uma atividade conservadora e ecológica para as espécies. Para obter sucesso na criação de abelhas é fundamental uma avaliação detalhada da vegetação e seus períodos de floração, sendo, portanto, o conhecimento da flora apícola um passo importante para a progressão da apicultura (SILVEIRA, 1987). Diante disso, o presente trabalho foi realizado com a finalidade de levantar as espécies vegetais visitadas por *Apis mellifera*, ocorrentes na área do entorno de um apiário no município de Senhor do Bonfim - Bahia, ampliando o conhecimento da flora de interesse apícola na região, contribuindo para a utilização racional dessa flora e a conservação desses ecossistemas.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma área localizada no entorno do apiário do distrito de Carrapichel, no município de Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil e caracteriza-se pelo clima semiárido, com temperatura média anual de 23.5 °C e 771 mm de pluviosidade e vegetação predominante do tipo Caatinga (INEMA, 2017; Climate-data.org, 2017).

Foram feitas observações e expedições ao campo, preferencialmente quinzenalmente, durante o período de setembro de 2016 a julho de 2017. Ramos férteis das plantas visitadas por abelhas ou indicadas como apícolas pelo apicultor, foram coletados e descritos. O material coletado foi herborizado, seguindo as técnicas usuais da botânica e levado ao laboratório de botânica do *Campus* VII da UNEB, onde foi identificado com auxílio de referências bibliográficas, chaves taxonômicas, por comparação na coleção do HUNEB e HUEFS e por especialistas. Para cada espécie foram confeccionadas exsicatas e incorporadas ao acervo do HUNEB – coleção Senhor do Bonfim. A frequência relativa do número de espécies foi avaliada por meio de cálculo de frequência da espécie.

Resultados e discussão

Durante o trabalho, foram coletadas 60 espécies botânicas pertencentes a 49 gêneros e 28 famílias botânicas. As famílias mais representativas foram Malvaceae e Fabaceae, com sete e oito espécies, respectivamente. As espécies com maior número de indivíduos, durante o período de coleta, foram *Melochia tomentosa* L. e *Herissantia crispa* L. (Brizicky), a qual teve uma frequência de 100% nas parcelas.Considerando-se o hábito das plantas de interesse apícola verificou-se que as espécies mais visitadas por *Apis mellifera* em sua maioria são herbáceas (37% espécies) seguida por arbustos (27% espécies), árvores (23%espécies), subarbustos (10% espécies) e epífitas (apenas 1%).

A área de estudo caracterizou-se por uma rica flora de importância apícola, com um predomínio de espécies herbáceas-arbustivas. Algumas espécies foram destacadas com importância para a dieta das abelhas na área de estudo, uma vez que a frequência que foram visualizadas sendo visitadas pelas abelhas na área foi relativamente maior em relação as demais espécies: *Antigonon leptopus* Hook. & Arn, *Boerhavia difusa* P. Mill*., Borreria verticillata* (L.) G. Mey*., Croton heliotropiifolius* Kunth *Eriope hypenioides* Mart*., Ipomoea incarnata* (Vahl) Choisy*, Libidibia férrea* (Mart. ex Tul.), *malpighia glabra* L*., Melochia tomentosa* L., *Momordica charantia* L., *Passiflora cinccinata* Mast*, Prosopis juliflora* (Sw.) DC*., Senegalia polyphylla* (DC.) Britton Rose*, Senna spectabilis* (DC.) H.S.Irwin & Barneby. Tais espécies também foram relatadas como importantes para esse fim por outros autores (AGUAIR et al., 2002; SILVA, et al., 2014)

Conclusões

Os resultados deste estudo forneceram informações sobre as espécies apícolas da região próxima ao apiário, corroborando para a preservação da diversidade florística e manutenção da flora que fornece recursos tróficos às abelhas e beneficiam a apicultura. Contudo, vale ressaltar que ainda há necessidade de coletas na região com o intuito de aumentar o conhecimento da diversidade da flora apícola, contribuindo para a sua preservação.

Agradecimentos

ÀUniversidade do Estado da Bahia pela infraestrutura para realização da pesquisa. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pela concessão da bolsa. Aos curadores do HUNEB – coleção Senhor do Bonfim e HUEFS, pela permissão para consulta do acervo para identificação das espécies.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

AGUIAR C. M. L.; MONTEIRO V.M.; SANTOS G.M.M.; RESENDE, J. J.; FRANÇA, F.& MELO E. Plantas visitadas por *Apis melífera* L. (Hymenoptera, apidae) em uma área de Caatinga em Itatim, Bahia, Brasil. 2002

CLIMATE-DATA.ORG, Clima: Carrapichel. Disponível em:< https://pt.climatedata.org/location/42875/>. Acesso em 23 de agosto de 2017

GUIMARÃES, N. P. Apicultura, a ciência da longa vida. Ed. Itatiaia Ltda. Belo Horizonte, 1989.

INSTITUDO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS -INEMA, 2017. Disponível em :<www.inema.ba.gov.br>. Acesso em 14 de Agosto de 2017

SILVA, G. A. R.; BASTOS E. M.; SOBREIRA, J.A.R. Levantamento da flora apícola em duas áreas produtoras de mel do estado de Piauí. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.18; p. 2 2014.

SILVEIRA, F. A. da Flora apícola e planejamento de atividades no apiário. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, n 149, p. 27-32,1987.

PERFIL BOTÂNICO DE CARGAS POLÍNICAS PRODUZIDAS POR APIS MELLIFERA L.

Jessica Da Silva, jessyckasilvel@hotmail.com, Ricardo Landim Bormann De Borges, rlborges@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Tipos polínicos; Pólen apícola; Abelhas.

Introdução

Apis mellifera possuem uma atividade de forrageamento intensa para a busca de alimentos, utilizando suas corbículas para acumulação de grãos de pólen [1]. Esses, por sua vez, possuem grande importância na manutenção das colmeias devido seu valor nutritivo. Apesar do grande potencial apícola, e a diversidade botânica do estado da Bahia, as informações ainda são poucas em relação às espécies florais de importância apícola [2]. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo conhecer o perfil botânico das cargas polínicas transportadas por *Apis mellifera* em uma área de ecótono no semiárido baiano.

Metodologia

O pólen apícola foi coletado no período de agosto/2016 a julho/2017, com visitas quinzenais ou mensais, às 17:00 horas, em um apiário particular, na Fazenda Lagoa Rasa, da comunidade de Cachoeirinha, Caetité-BA. O material coletado com o auxílio de uma armadilha caça pólen e foi submetido ao processo acetolítico [3]. A frequência dos tipos polínicos nas amostras foi determinada através de análise quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa consistiu na contagem de 1000 grãos de pólen por amostra (250 por lâmina) [4], e a análise qualitativa buscou a identificação dos grãos ao menor nível hierárquico possível. Quando não, utilizou-se a classificação de tipos polínicos [5] e [6]. Esse processo foi desenvolvido com auxílio de atlas palinológicos e comparação com o laminário da palinoteca do LAEP. Foi analisada também constância dos tipos nas diferentes amostras [7].

Resultados e discussão

Foram encontrados 43 tipos polínicos distribuídos em 15 famílias, 28 gêneros e 9 espécies. As famílias com maior diversidade de tipos foram: Myrtaceae (7), Fabaceae e Rubiaceae (6 tipos em cada). Os gêneros que mais se destacaram foram: *Mimosa* (4 tipos), *Croton*, *Eucalyptus* e*Serjania* (3 tipos em cada), *Diodella,Mitracarpus* e *Myrcia* (2 tipos em cada). Os tipos muito frequentes (MF) foram *Mimosa tenuiflora* (61,5 %) e *Eucalyptus* sp. 2 (53,9%), que merecem destaque, pois apresentaram floração em diferentes épocas do ano e também por possuírem atrativos florais, resultando em um maior forrageamento das abelhas nessas espécies. Outros tipos polínicos considerados importantes para produção do pólen apícola e manutenção da colmeia foram aqueles com ocorrência >10% em uma dada amostra [8], como *Aspilia* sp., *Eucalyptus, Evolvulus glomeratus*, *Myracrodruon urundeuva* e *Mimosa tenuiflora* sp.2. Já os tipos *Algrizea minor* e*Mimosa adenophylla,* de vegetação caatinga e cerrado, e *Caryocar brasiliense*, encontrado na vegetação do cerrado, podem ser considerados bons marcadores geográficos daquela região.

Conclusões

Foi possível obter informações da flora local e as fontes alimentares para *Apis mellifera* na Fazenda Lagoa Rasa. É notável que essas abelhas apresentam hábito generalista no uso das fontes polínicas, embora exista uma maior atividade de forrageamento em determinadas espécies botânicas. Esses conhecimentos são de grande importância pois, através dessas informações, os apicultores podem desenvolver calendários de floradas, com informações das espécies botânicas, seu tempo de floração e os recursos ofertados pelas mesmas.

Agradecimentos

Agradeço a meu orientador pela oportunidade, apoio, atenção e troca de conhecimentos, fundamentais para meu crescimento acadêmico e profissional. Ao Programa de IC/UNEB pela oportunidade de inserção e realização da pesquisa. À FAPESB pelo apoio financeiro.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1] ARAÚJO, J.M. et al. **Estudo do forrageamento de fontes polínicas por apis mellifera (hymenoptera: apidae) numa região litorânea do baixo são francisco.** VIII Congresso de Ecologia do Brasil. Caxambu – MG. 23 a 28 de setembro de 2007.

[2] MORETI, A.C. de C.C. et al. **Espectro polínico de amostras de mel de Apis mellifera L., coletadas na Bahia**. Bragantia, Campinas, v. 59, n. 1, p. 1-6, 2000.

[3] ERDTMAN, G. 1960. The acetolysis method. A revised description. **Svensk Botanisk Tidskrft**, 54(4): 561-564.

[4] SANTOS F.A.R, OLIVEIRA A.V, LIMA L.C.L, BARROS R.F.M, SCHLINDWEIN C.P, MARTINS C.F, CAMARGO R.C.R, FREITAS B.M, KIILL L.H.P.2005. Apícolas. In: Sampaio EVSB, Pareyn FGC, Figueroa JM, Santos Jr AG, eds. **Espécies da flora nordestina com importância econômica potencial,** 15–26. Recife: APNE.

[5] JOOSTEN, H.; DE KLERK, P. 2002. What's in a name? Some thoughts on pollen classification, identification, and nomenclature in Quaternary palynology. **Review of Palaeobotany and Palynology**, Amsterdam, v. 122, n. 1-2, p. 29-45.

[6] DE KLERK, P.; JOOSTEN, H. 2007. **The difference between pollen types and pollen taxa: a plea for clarity and scientific freedom.** Quaternary Science Journal, Hannover, v. 56, n 3, p. 24-33.

[7] JONES, G.D.; BRYANT, JR., V.M. 1996. Melissopalynology. In: JANSONIUS, J. & McGREGOR, D.C. (Ed.) Palynology: principles and applications. **American Association of Stratigraphic Palynologists Foundation.** v. 3, p. 933-938.

[8]RAMALHO, M. et al. 1985. Exploitation of floral resources by*Plebeia remota*Holmberg (Apidae, Meliponinae).**Apidologie**, v.16, n.3, p.307-330.

LEVANTAMENTO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA, APIDAE) E SEUS RECURSOS FLORAIS EXPLORADOS EM ÁREA DE ECÓTONO

Danrley Fernandes Teixeira, danrley.bio@hotmail.com, Ricardo Landim Bormann De Borges, rlborges@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas - Licenciatura
Palavras-Chave: Flora apícola; abelhas sem ferrão; meliponíneos; diversidade de abelhas

Introdução

As abelhas nativas são espécies que não apresentam ferrão. Esses insetos pertencem à tribo Meliponini, possuem ampla distribuição no território brasileiro, sendo conhecidas como abelhas indígenas ou sem ferrão [1]. A intensa pressão antrópica que essas espécies vêm sofrendo acentuam ainda mais a redução dos mesmos em diversos ambientes, afetando diretamente o meio em que esses estavam inseridos [2, 3].O presente trabalho teve como objetivo inventariar as espécies de abelhas sociais sem ferrão e seus recursos florais explorados em uma área de ecótono na Fazenda Palmeira, localizada no município de Caetité, Bahia.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado na Fazenda Palmeira, localizado no município de Caetité.No processo de coleta, percorrendo uma trilha de aproximadamente 1000 m, e explorando todo o entorno da área, as plantas que estiveram floridas foram vistoriadas com a finalidade dediagnosticar os espécimes de meliponídeos da região e, quando encontrados, eram coletados com método de varredura com rede entomológica [4]. As espécies de abelhas coletadas foram sacrificadaselevadas ao laboratório para posterioridentificação com base em literatura específica.Todas as plantas visitadas por abelhas foram coletadas, herborizadas, e depositadas noHUNEB-CAETITÉ, sendo também identificadas posteriormente. As coletas ocorreram entre agosto/16 a julho/17, totalizando 12 visitas a campo.

Resultados e discussão

Foram encontradas 26 espécies de plantas distribuídas em 14 famílias, essas, visitadas por 10 espécies de abelhas nativas. A família mais vistada foi Fabaceae, pois esteve representada por sete espécies diferentes, porém, a espécie mais visitada foi *Trigonia* sp., provavelmente devido a falta de outras plantas floridas no período.

Destaca-se com número maior de visitação floral a espécie *Plebeia droryana* (Friese,1900) (70,4%) seguida por Tetragonisca angustula (Latreille,1811) (55,6%) e *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793) (48,1%).

A maior expressividade do gênero *Plebeia* também foi constatada em um trabalho sobre diversidade de abelhas nativas coletadas com rede entomológica, afirmando que espécies pertencentes a esse gênero apresentam alta densidade populacional e grande número de colônias distribuídas em uma mesma área [5]. As espécies *Trigona spinipes* e *Tetragonisca angustula* apresentaram grande representatividade nas visitas das plantas em outro levantamento utilizando rede entomológica em um fragmento de Mata Atlântica, localizado em uma área urbana no município de Piracicaba [3]. Isso denota que essas espécies são generalistas na procura por alimento e possuem ampla distribuição no território brasileiro devido à facilidade de se nidificarem em diversos ambientes.

T. spinipes manifestou comportamento pilhador ao visitar *Helicteres* sp. Esse comportamento de pilhagem por *T. spinipes* vem sendo registrado continuamente em vários biomas do Brasil, trazendo presumivelmente sérias desvantagens a uma grande quantidade de vegetais [6]. Espécies nativas mais robustas como *Melipona quadrifasciata* Lepeletier não foram encontradas em outro trabalho [3], apontando como possível causa do não surgimento a faltade árvores de troncos ocos. A presença dessa espécie no presente trabalho pode estar associada à cobertura vegetal ainda preservada do ambiente, com presença de algumas árvores de troncos espessos e ocos, servindo como ambiente propício para a nidificação desses indivíduos.

Conclusões

O presente trabalho possibilitou conhecer a diversidade vegetal visitada por abelhas na localidade. As espécies de abelhas *P. drodyana*, *T. angustula* e *T.spinipes* se sobressaíram sobre as demais quanto ao número visitação floral, sendo consideradas generalistas na procura por alimento, além de uma ampla distribuição em todo território nacional. O trabalho realizado na região foi de suma importância no fornecimento de dados para a manutenção do equilíbrio trófico da composição vegetal e animal da localidade. Além disso, o conhecimento das preferencias florais que as abelhas utilizam na sua alimentação fornecem dados importantes para agricultores que visam a criação dessas abelhas para produção de mel.

Agradecimentos

Ao programa FAPESB pela concessão da bolsa; Alexandre Magno, Carlos Guimarães, Daniel José pela ajuda nas atividades desenvolvidas.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1]ROUBIK, D. W. **Ecology and natural history of tropical bees.** Cambridge University Press, 514p , 1989.

[2]PALAZUELOS BALLIVIÁN, J.M.P. et al. **Abelhas Nativas Sem Ferrão. São Leopoldo:** Oikos,129p., 2008.

[3]ANTUNES, H. A.; NUNES, L.A.; SILVA, J.W.P.; MARCHINI, L.C. **Abelhas nativas (Apidae: Meliponina) e seus recursos florais em um fragmento de mata localizado em área urbana.** Magistra, Cruz das Almas, v. 24 (1), p. 7-14, 2012.

[4]SAKAGAMI, S. F.; LAROCA, S.; MOURE, J.S. Wild bees biocenotics in São José dos Pinhais (PR), South Brazil – preliminary report. **Journal of the Faculty of Science,** v.6, p.253-291, 1967.

[5]RECEPUTI, A.L.M.; SOUZA, L. Diversidade de abelhas nativas coletadas com auxílio de rede entomologica no Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, Alegre, ES. In: XIV INIC - Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 2010, São José dos Campos. **Anais** do XIV INIC_2010. São Jose dos Campos: Univap, 2010.

[6]SANTO, F.S. et al. Táticas de pilhagem por trigona spinipes (apidae) na caatinga. In: **60º Congresso Nacional de Botânica.** Feira de Santana, BA. 2009.

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA FAMÍLIA MALVACEAE (S. ST.) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

Akidauana Santos Silva, akidauana@outlook.com, Alexa Araujo De Oliveira Paes Coelho, acoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Taxonomia; Florística; Malvaceae; Mata Atlântica

Introdução

Malvaceae *sensu strico* é caracterizada pelo hábito geralmente herbáceo a arbustivo, tubo estaminal bem desenvolvido adnato às pétalas, anteras monotecas e pólen espinhoso. A família é amplamente distribuída em todo o mundo, ocorrendo predominantemente nas regiões tropicais e raramente encontradas em altas elevações. Possuem aproximadamente 100 gêneros e cerca de 1.700 espécies (Fuertes 1985). No Brasil são representados 72 gêneros e 777 espécies (Flora do Brasil, 2017). Os gêneros mais representativos no país são *Pavonia* Cav.*, Abutilon* Mill.*, Sida* L. e *Hisbiscus* L. Estetrabalho tevecomo objetivo o levantamento florístico da família Malvaceae (*s.st.*) em uma área de Mata Ombrófila Densa no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil, ampliando o conhecimento sobre a diversidade vegetal na área estudada.

Metodologia

Este estudo foi iniciado com um levantamento bibliográfico, para ampliar o conhecimento sobre a família. As coletas foram realizadas quinzenalmente no período entre agosto/2016 e julho/ 2017, para obter o material botânico fértil, e sempre que possível algumas estruturas (flor e/ou fruto) foram preservadas em álcool etílico 70% para facilitar realização dos estudos morfológicos. Foram feitos registros fotográficos, observações morfológicas e do ambiente de coleta. Os espécimes coletados foram herborizados de acordo com as técnicas usuais de coleta de material botânicoe incorporados ao Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB).Além dos materiais depositados no HUNEB, também foram consultados materiais do HUEFS (Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana), para fins comparativos e para a atualização de dados sobre variações morfológicas e ocorrências da família na área de estudo. Foram elaboradas descrições, pranchas e chaves de identificação para as espécies.

Resultados e discussão

Na área de estudo foram reconhecidas cinco espécies distribuídas entre os gêneros *Pavonia* Cav. e *Sida* L.. O gênero *Pavonia* foirepresentado pelas espécies *P. cancellata* (L.) Cav. e *P. sidifolia* Kunth., caracterizadas pelo tipo de indumento, forma da folha e morfologia do epicálice. Para o gênero *Sida* foram coletadas as espécies *S. cordifolia* L.*, S. linifolia* Cav. e *S. rhombifolia* L. todas diferenciadas principalmente pela morfologia da lâmina foliar.De uma forma geral as espécies foram encontradas na borda da mata em locais com bastante luminosidade.

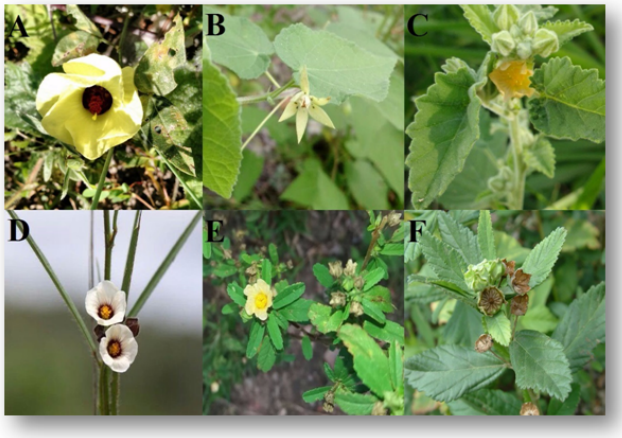


Figura 1: Diversidade dos gêneros*Pavonia*e*Sida na área de estudos.*A:*Pavoniacancellata*; B: *P. sidifolia*; C: *Sidacordifolia*; D: *S. linifolia*; E: *S. rhombifolia.;*F:*S. rhombifolia.*

Conclusões

Foram reconhecidas cinco espécies distribuídas em dois gêneros: Pavonia e Sida.

Sida foi o gênero mais representativo com três espécies.

O levantamento florístico foi importante para ampliar o conhecimento sobre a flora local.

Agradecimentos

Ao Herbário HUNEB e a sua equipe por todo o suporte e companheirismo.

Bolsa: Voluntário

Referências:

JUDD, Walter S; SINGER, Rodrigo B; SINGER, Rosana Farias; SIMÕES, André Olmos.Sistemática vegetal:um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 423 p.

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16612>. Acesso em: 11 Agost. 2017.

MIMOSOIDEAE (LEGUMINOSAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL.

Brenda De Souza Nascimento, brendanascimento.13.03@hotmail.com, Alexa Araujo De Oliveira Paes Coelho, acoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Mimosoideae ; Florística; Mata Atlântica

Introdução

Leguminosae é a terceira maior família de plantas do mundo, reunindo 36 tribos, 727 gêneros e 19.325 espécies (Lewis et al. 2005), distribuídas nas mais variadas regiões.Mimosoideae é a segunda maior subfamília de Leguminosae, com 3.270 espécies, 82 gêneros e quatro tribos distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais, com diversos gêneros difundidos nas regiões temperadas. No Brasil, ocorrem cerca de 580 espécies distribuídas em 26 gêneros. Nesta subfamília as plantas apresentam hábito variado com espécies arbóreas, arbustivas, lianas e herbáceas e são caracterizadas por folhas geralmente bipinadas, exceto *Inga* (paripinada),frutos variando entre craspédio, folículo e legume esementes com pleurograma. (LEWIS et al., 2005).O presente trabalho teve por objetivo contribuir para o conhecimento das espécies pertencentes à subfamília Mimosoideae ocorrentes em um fragmento de Mata Atlântica no município de Alagoinhas, Bahia.

Metodologia

O levantamento florístico foi desenvolvido numa área de Mata Ombrófila Densa localizada no Campus II – UNEB no município de Alagoinhas, Bahia.As coletas foram realizadas quinzenalmente nos períodos de agosto de 2016 a junho de 2017. Todo omaterial foi herborizado de acordo com as técnicas usuais de coleta e depositado no acervo do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB).Além dos materiais depositados no HUNEB, também foram consultados materiais do HUEFS (Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana), para fins comparativos e registro de ocorrências da família na área de estudos.Foram elaboradas pranchas, descrições e chaves de identificações para as espécies.

Resultados e discussão

Foram identificadas sete espécies distribuídas entre os gêneros *Mimosa* L., *Senegalia* Raf. e *Anadenanthera* Speg.(figura 01).*Mimosa*é representado pelas espécies *M. pudica* L., *M. somnians*Humb. & Bonpl. ex Willd, *M. hirsutissima* Mart., *M. quadrivalvisvar. leptocarpa* (DC.) Barneby e *Mimosa velloziana* Mart.,caracterizadas pela presença de acúleos recurvados e frutos do tipo craspédio. *Senegalia*é representado apenas por *S. piauhiensis* (Benth.) Seigler & Ebinger tendo como característica principal a inflorescência em forma de espiga. *Anadenanthera*foi representado por *A. colubrina* (Vell.) Brenan caracterizada pela presença de uma nervação saliente na face abaxial do folíolo.Entre as espécies coletadas,*Mimosa pudica*L. apresentou ampla distribuição na área de estudos.*Senegalia piauhiensis*(Benth.) Seigler & Ebinger,apresentou nectário extrafloral, embora seja raro encontrar esta estrutura no gênero.*Anadenanthera*apresentou-se na área como árvores de médio a grande porte comum em áreas abertas.

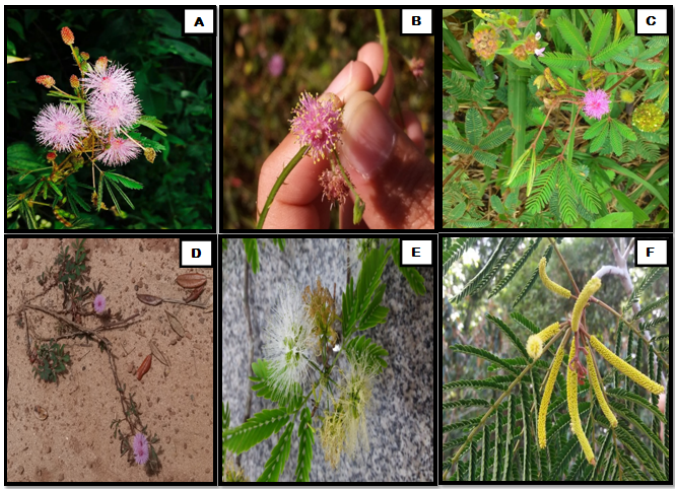


Figura 01. Diversidade de espécies de Mimosoideae ocorrentes na área de estudos.A:*M. pudica*L. B:*M.quadrivalvisvar.leptocarpa*(DC.) Barneby C:*M. somnians*Humb. & Bonpl. ex Willd D:*M. hirsutissima*Mart. E:*A. colubrina*(Vell.) Brenan; (E)*S. piauhiensis*(Benth.) Seigler & Ebinger.

Conclusões

Foram coletadas seteespécies distribuídas em três gêneros.
O gênero que mais representativo foi Mimosa L. com cinco espécies.

Agradecimentos

ÀFAPESB, pela concessão da bolsa.À Prof. Dra. Alexa Paes Coelho, pela orientação.Ao HUNEB e aos colegas de laboratório pelo apoio e cooperação.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acesso de: Março a Ago. 2017.

QUEIROZ, L.P. 2009.**Leguminosas da Caatinga**. Editora Universitária da UEFS, Feira de Santana.

SANTOS-SILVA, J. & SALES, M.F. 2008.**O gênero Mimosa (Leguminosae-Mimosoideae) na microrregião do Vale do Ipanema, Pernambuco**. Rodriguésia 59:435-448.

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE BROMELIACEAE EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

Adelly Cardoso De Araujo Fagundes, adellyfagundes@gmail.com, Alexa Araujo De Oliveira Paes Coelho, acoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Bromeliaceae; Florística; Taxonomia; Mata Atlântica; ;

Introdução

A famíliaBromeliaceaeé composta por aproximadamente 58 gêneros e cerca de 3140 espécies, sendo a mais representativa entre as 37 famílias de Angiospermas que são encontradas principalmente ou exclusivamente na região neotropical (GIVNISH, 2014), com uma únicaespécie ocorrendo no continente Africano.Segundo a APG IV (2016) as Bromeliaceae pertencem ao clado das monocotiledôneas comelinídeas, inserida na ordem Poales Small, juntamente com as Poaceae e outras 15 famílias.Para o Brasil são referidos 45 gêneros e 1341 espécies e para a Bahia a família está representada por 30 gêneros e 363 espécies. (FORZZA,*et al.,* 2015). São ervas com folhas espiraladas, frequentemente formando rosetas, com flores bem vistosas e bissexuais, seus frutos formam cápsulas ou bagas. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento florístico da famíliaBromeliaceaeJuss. em um remanescente de Mata Ombrófila Densa, no município de Alagoinhas, Bahia,Brasil.

Metodologia

A área de estudo é um fragmento de Mata Atlântica caracterizada como Ombrófila e Densa, pertencente a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus II - Alagoinhas, BA.As expedições a campo ocorreram quinzenalmente, entre os meses de agosto/2016 a julho/2017. O material coletado foi herborizado seguindo as técnicas usuaise depositados no acervo do Herbário da Universidade do Estado da Bahia - HUNEB.Os acervos dos herbáriosHUEFS e UFP foram visitados a fim de se obter maiores informações sobre a distribuição e variedade morfológica da família.Foram elaboradas descrições, chaves de identificação e pranchas de todo o material coletado.

Resultados e discussão

Foram registradas a ocorrência de seis espécies, pertencente a cinco gêneros (Figura 1). *Hohenbergia* Schult. & Schult.f. foi o gênero mais representativo com duas espécies (*H. stellata* Schult. & Schult.f. e *H. catingae* Ule). Os demais gêneros foram *Aechmea* Ruiz & Pav. (*A. multiflora* L.B.Sm.), *Pseudananas* (Hassl.) Harms (*P. sagenarius* (Arruda) Camargo), *Tillandsia* L. (*T. bulbosa* Hook.f.) e *Vriesea* Lindl (*V. procera* (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Wittm.). A espécie com maior número de indivíduos foi *Vriesea procera* (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Wittm, sendo presente de forma contundente em árvores de borda. No fragmento estudado todas as espécies identificadas com exceção de *Tillandsia bulbosa* Hook.f. apresentavam corpo d'água e uma microfauna diversificada, com insetos, aracnídeos, milípedes e largatos, indicando a importância da preservação desses vegetais e consequentemente de todo um nicho ecológico. Todas as espécies coletadas são nativas e três delas (*Aechmea multiflora*, *Hohenbergia catingae* e *Pseudananas sagenarius*) são endêmicas para o Brasil.

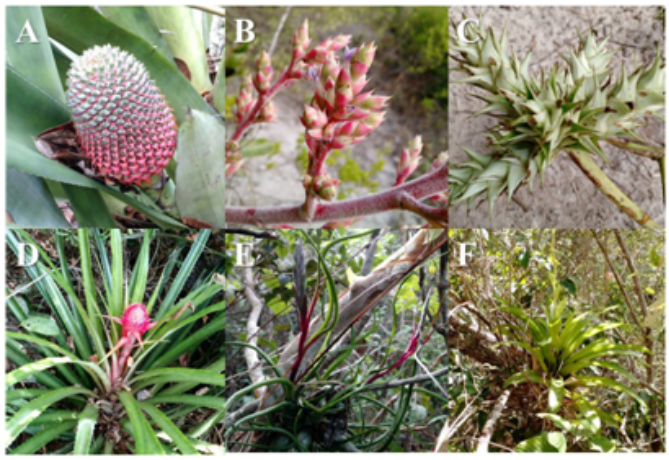


Figura 1 - Espécies de Bromeliaceae ocorrentes no fragmento de Mata Atlântica, UNEB - *Campus* II. A. *Aechmea multiflora*; B. *Hohenbergia catingae*; C. *Hohenbergia stellata*; D. *Pseudananas sagenarius*; E. *Tillandsia bulbosa*; F. *Vriesea procera*.

Conclusões

A família Bromeliaceae Juss. está representada na área estudada por seis espécies e cinco gêneros.

Todas as espécies identificadas permitem um maior conhecimento sobre a flora herbácea do local, já que não há trabalhos prévios na área com a família.

Agradecimentos

ÀFAPESB.À Profa. Dra. Alexa Paes Coelho pela orientação.Ao HUNEB por tornar a pesquisa possível e a toda a sua equipe pelo companheirismo e apoio.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

APG. (Angiosperm Phylogeny Group). **An update of the Angiosperm Phylogeny Group classifications for the ordens and families of flowering plants: APG IV.** Botanical Journal of the Linnean Society, v.181, p. 1-20, 2016.

FORZZA, R.C.; *et al*. **Bromeliaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.** 2015.

GIVINISH, T.; *et al*. **Adaptative radiation, correlated and contingent evolution, and net species diversification in Bromeliaceae.** Molecular Phylogenetics and Evolution 71: 55-78. 2014.

CAESALPINOIDEAE (LEGUMINOSAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BA

Ana Caroliny Lima Oliveira, anacarolinyvalente@gmail.com, Alexa Araujo De Oliveira Paes Coelho, acoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Caesalpinoideae ; Florística ; Mata Atlântica

Introdução

Leguminosae é a terceira maior família de Angiospermas e compreende cerca de 727 gêneros e 19.325 espécies, amplamente distribuídas nas regiões tropicais e em menor número nas temperadas (Lewis et al, 2005). Para o Brasil são apresentadas 2835 espécies nativas, reunidas em 222 gêneros (Flora do Brasil, 2017). A subfamília Caesalpinioideae, pertence à família Leguminosae e possui aproximadamente 154 gêneros e 2.800 espécies com ocorrência nas regiões tropicais e subtropicais (LEWIS, 1987). No Brasil foram catalogados aproximadamente 178 gêneros e aproximadamente 1.550 espécies (BORTOLUZZI, et al., 2006). Apresentam hábito variado desde árvores até arbustos e ocasionalmente ervas; folhas pinadas ou bipinadas-compostas, corola imbricada, geralmente vistosa e estames até 10, geralmente não vistosos. (JUDD, et al., 2009). O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento florístico da subfamília Caesalpinioideae em um fragmento de Mata Ombrófila Densa no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil

Metodologia

A área de estudos localiza-se no Campus II- UNEB no município de Alagoinhas, Bahia e é caracterizada como um Complexo Vegetacional, que apresenta uma cobertura vegetal remanescente, de domínio da Floresta Ombrófila Densa Submontana. As coletas foram realizadas quinzenalmente entre agosto de 2016 e junho de 2017. Todo o material coletado foi herborizado e depositados no acervo do herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB). Os acervos dos herbários HUNEB e HUEFS (Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana) foram visitados para análise de materiais coletados. Foram elaboradas descrições, ilustrações e chaves de identificação para as espécies.

Resultados e discussão

Foram identificadas oito espécies, distribuídas em dois gêneros: Chamaecrista (C. nictitans (L) Moench, C. tenuisepala (Benth) H.S Irwin e Barneby, C. rotundifolia (Pers) Greene, C. flexuosa (L) Greene e C. swainsonii (Benth) H.S Irwin e Barneby) reconhecidas principalemtne pela presença de estípulas desenvolvidas, pelo hábito de ervas e subarbustos; Senna, S.macranthera (DC. Ex Collad) H.S Irwin e Barneby, S. obtusifolia H.S Irwin e Barneby e S. quinquangulata (Rich) H.S Irwin e Barneby), sendo diferenciadas principalmente pela morfologia (tamanho e forma) dos folíolos, hábito de subarbusto, arbusto e árvore.

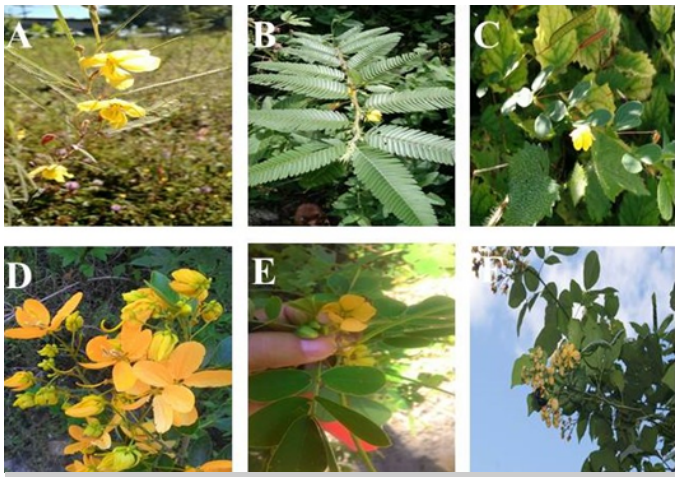


Figura 01: Diversidade de Caesalpinoideae em um fragmento de Mata Ombrófila Densa no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil. A: Chamaecrista flexuosa; B: C. nictitans; C: C. rotundifolia; D: Senna macranthera; E: S. obtusifolia; F: S. quinquangulata.

Conclusões

Foram catalogadas oito espécies, distribuídas em dois gêneros: Chamaecrista e Senna.

Chamaecrista foi o gênero mais representativo com cinco espécies.

A área de estudos apresenta pouca diversidade para a subfamília Caesalpinioideae.

Levantamentos florísticos são importantes para ampliar o conhecimento sobre a diversidade local e propor estratégias futuras de conservação.

Agradecimentos

Ao PICIN. A profª Drª Alexa Paes Coelho, pela orientação. Ao HUNEB e equipe.

Bolsa: PICIN

Referências:

BORTOLUZZI, R.L.C. 2006. Leguminosas Cesalpinioideae: Tribo Cercidae e Detarieae. In Flora Ilustrada Catarinense. Herbário “Barbosa Rodrigues”, Itajaí, Santa Catarina. Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ResultadoDaConsultaNovaConsulta.do#CondicaoTaxonCP>. Acesso em: 26 Jul. 2017. JUDD, Walter S; SINGER, Rodrigo B; SINGER, Rosana Farias; SIMÕES, André Olmos. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LEWIS, G.P.; SCHRIRE, B.D.; MACKINDER, B.A.; LOCK, J.M. Legumes of the world. Kew: Royal Botanic Gardens, 2005.

COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DA ICTIOFAUNA NA COSTA DA BAHIA.

Taylane Oliveira Lima, oliveirathalles@hotmail.com, Ana Paula Penha Guedes, appguedes@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Ictiofauna; Comunidade; Conservação

Introdução

A população humana tem causado grandes impactos nos ecossistemas em todo o mundo promovendo destruição de habitats e elevado consumo dos recursos naturais (DEFEO et al.,2009). Grande parte desta população tem ocupado áreas litorâneas, afetando diretamente a dinâmica das regiões costeiras, sobretudo das praias (SCHLACHER et al., 2008). Nos últimos anos, várias transformações foram observadas no litoral do Estado da Bahia, impulsionadas principalmente pelo desenvolvimento urbano acelerado (GALVÃO e NOLASCO, 2013) e crescimento do turismo nas praias. Neste sentido, este estudo buscou, em sua primeira fase, fazer um levantamento preliminar sobre a composição da ictiofauna no litoral baiano, utilizando dados secundários disponíveis em diferentes bases.

Metodologia

O Estado da Bahia é o quinto em extensão no território brasileiro e seu litoral apresenta uma extensão de 1.181 km e uma superfície de 41.409 km². Foi realizada uma compilação de diversas fontes de informação (impressas e eletrônicas) sobre a ictiofauna da Bahia, tais como artigos publicados, monografias, dissertações, teses e relatórios de projetos. A classificação adotada para a composição taxonômica da fauna de peixes na Bahia foi apresentada na forma de lista de espécies, conforme ordem sistemática. Para complemento taxonômico foram utilizadas revisões posteriores, com base de dados de inventários taxonômicos em versões on-line do FISHBASE (FROESE e PAULY, 2017). Osdados numéricos da ictiofauna total e de presença/ausência foram explorados a partir de planilhas do Microsoft EXCEL contendo locais de ocorrência e distribuição de cada espécie. Foram realizados os cálculos da frequência de ocorrência (%FO) e abundância (%N) das espécies (KREBS, 1989).

Resultados e discussão

Foram utilizados 22 artigos científicos sobre assembleias de peixes estuarinos e de praias comcoletas em 28 locais distintos entre 2002 e 2016. Foram registrados 34.130 indivíduos, 74 famílias e 266 espécies válidas, sendo 257 espécies de peixes ósseos e nove de peixes cartilaginosos. Indivíduos com identificação a nível de família e gênero não foram considerados. A família Sciaenidae foi a mais representativa com 23 espécies (8,65%), seguida de Carangidae com 15 espécies (5,64%), Haemulidae com 13 espécies (4,89%) e Engraulidae, Paralichthyidae e Serranidae com 11 espécies cada. Vinte e cinco famílias tiveram apenas uma espécie registrada. Com relação a abundância, Sciaenidae também foi a mais representativa, com 6.892 indivíduos (20,19%), seguida de Gerreidae (17,62%), Atherinopsidae (8,29%), Paralichthyidae (7,32%) e Tetraodontidae (5,66%). Cinquenta famílias tiveram abundância menor do que 1%. Atherinella brasiliensis foi a espécie mais abundante com 2.824 indivíduos, correspondendo a um total 8,27% do número total de indivíduos. Posteriormente, as espécies mais abundantes foram Eucinostomus gula com 2.555 indivíduos (7,49%), Syacium micrurum com 1.857 indivíduos (5,44%), Eucinostomus argenteus com 1.479 indivíduos (4,33%) e Larimus breviceps com 1472 indivíduos (4,31%). Trinta e duas espécies apresentaram somente um indivíduo e 199 espécies apresentaram abundância menor do que 1% (17,62%). Cabe ressaltar que 19 espécies foram registradas somente em artigos com dados de presença e ausência, não sendo possível saber a abundância dessas espécies. Polydactylus virginicus foi a espécie mais frequente, sendo encontrada em 22 locais dos 28 analisados (78,57%), seguida de Eucinostomus gula (21), Lutjanus synagris (21), Carax latus (20) e Diapterus rhombeus (19). Cerca de 81 espécies foram registradas somente em um dos 27 locais analisados, sendo válido destacar que foram analisados trabalhos com diferentes técnicas de amostragem, com o intuito de fazer um registro amplo das espécies já registradas para a costa da Bahia. Araújo e Azevedo (2001) no artigo intitulado “Assemblages of Southeast-South Brazilian Coastal Systems Based on the Distribution of Fishes”, fizeram uma descrição das assembleias de peixes, com base em artigos publicados, na costa sul-sudeste e observaram mudanças nessas assembleias conforme o ambiente analisado.

Conclusões

Esse estudo trouxe uma abordagem preliminar sobre a abundância e composição da ictiofauna na costa do Estado da Bahia. Novos dados serão adicionados com o intuito de entender o comportamento dessas espécies na costa, buscando evidenciar possíveis mudanças espaço-temporais associadas a impactos no ambiente e/ou alterações climáticas. Isto servirá de base para estudos de comunidades, além de fornecer subsídios para uma política de conservação e gerenciamento dos recursos bióticos.

Agradecimentos

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pela concessão da bolsa de iniciação científica (PICIN-UNEB).

Bolsa: PICIN

Referências:

ARAÚJO, F.G.; AZEVEDO, M.C.C. Assemblages of Southeast-South Brazilian coastal systems based on the distribution of fishes. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 52, p. 729–738, 2001.

DEFEO, O.; MCLACHLAN, A.; SCHOEMAN, D.S.; SCHLACHER, T.A.; DUGAN, J.; JONES,A.; LASTRA, M.; SCAPINI, F. Threats to sandy beach ecosystems: A review. Estuarine, Coastal and Shelf Science, n. 81, p. 1–12, 2009.

FROESE, R.; PAULY, D. (eds.) FishBase. World Wide Web electronic publication. Disponível
em: http://www.fishbase.org . Acesso em: abril de 2017.

GALVÃO, T.A.; NOLASCO, M.C. Urbanization and coral reefs in Guarajuba Beach, north coast of Bahia, Brazil. Ocean & Coastal Management, n. 77, p. 50–58, 2013.

KREBS, C. J. Ecologycal Methodology. New York: Harper & Row Publishers, 1989.

SCHLACHER, T.A.; SCHOEMAN, D.S.; DUGAN, J.; LASTRA, M.; JONES, A.; SCAPINI, F.; MCLACHLAN, A. Sandy beach ecosystems: key features, sampling issues, management challenges and climate change impacts. Marine Ecology, n. 29 (Suppl. 1), p. 70–90, 2008.

INTERAÇÕES ENTRE FORMIGAS (HYMENOPTERA FORMICIDAE) E OUTROS VISITANTES NAS FENOFASES VEGETATIVAS E REPRODUTIVAS DE BYRSONIMA VERBASCIFOLIA RICH EX. A. JUSS (MALPIGHIACEAE MALPIGHIALES)

Caio Rafael Rocha Santana Pereira, caio_rafa1988@hotmail.com, Eltamara Souza Da Conceicao, econceicao@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas

s Biológicas
Palavras-Chave: Byrsonima, Formicidae; Interação; Hemiptera; Malpighiaceae

Introdução

Os Formicidae (Hymenoptera) desempenham papéis ecológicos variados, tais como proteção contra herbivoria, especialmente em plantas com nectários extraflorais (NEFs), mas plantas sem NEFs também são muito visistadas por diversas espécies de formigas que são potencialmente predadoras. *Byrsonima verbascifolia* Rich ex. A. Juss (Malpighiaceae) é um arbusto do cerrado sem NEFs, com importância medicinal e alimentícia, frequentemente visitadas por fomigas. O presente estudo teve como objetivo avaliar as interações inseto-planta nas diferentes fenofases de *B. verbascifolia*, com destaque para as formigas.

Metodologia

A área de estudo está situada na localidade da Calú, Alagoinhas-BA. Foram selecionados 20 indivíduos de *B. verbascifolia* para registro das fenofases vegetativas e reprodutivas. O sincronismo e intensidade dos eventos fenológicos foram mensurados, assim como o padrão e estratégia de floração. Fatores climáticos (precipitação, umidade, temperatura e fotoperíodo) foram correlacionados com as fenofases, através do coeficiente de Spearman (rs). As formigas foram coletadas mensalmente através de coleta manual e iscas de sardinha e de mel, e as espécies mais frequentes observadas quanto às suas interações com a planta e demais visitantes. Através do coeficiente de correlação de Pearson (r) verificou-se a relação entre a frequência de formigas e a presença das fenofases vegetais. Os insetos visitantes foram observados e registrados durante 30 dias, em horários variados.

Resultados e discussão

Byrsonima verbascifolia é perenifólia, com padrão de floração contínuo e longo e estratégia *steady state*. Os frutos atingiram a maturação após 2 meses. Em relação aos fatores climáticos, todos tiveram correlação com as fenofases, com exceção de precipitação. Verificou-se que fatores bióticos podem estar relacionados com a floração. Das 23 espécies de formigas, as mais frequentes foram *Camponotus blandus* e *Ectatomma tuberculatum*, que têm comportamento de patrulhamento e agressividade. Sete espécies tiveram correlação positiva com a fenologia da planta. Visitantes de três ordens de Insecta (Hymenoptera, Coleoptera e Hemiptera) interagiram com *B. verbascifolia*, com destaque para *Centris* spp. (Hymenoptera), potenciais polinizadoras; além de um Aphididae (Hemiptera), visualizado sugando seiva e excretando *honeydew* (utilizado como alimento por Formicidae). A coleta de óleos dos elaióforos por Formicidae também foi observada. Dessa forma, tanto os elaióforos das flores como o *honeydew* dos hemípteros podem se constituir como atrativos para as formigas em *B. verbascifolia*, com espécies agressivas que podem afastar e/ou predar herbívoros.

Conclusões

Foi constatado o caráter perene em *Byrsonima verbascifolia* e floração contínua do tipo *steady state*. Dentre os visitantes, destacam-se abelhas do gênero *Centris*, possíveis polinizadoras. Os Formicidae mais frequentes são atraídos pelos elaióforos e pelo *honeydew* excretado por hemípteros associados. Portanto, podem agir na proteção da planta ao forragear e patrulhar, mesmo na ausência de NEFs.

Agradecimentos

Agradecemos à UNEB pela infraestrutura disponibilizada e ao PICIN pela bolsa concedida. Aos colegas do museu de zoologia da UNEB pela ajuda, quando necessário. À Sra. Marizalde e ao Sr. Abel Sampaio, pela área cedida e apoio logístico. À Daianne Letícia, pela valiosa contribuição e apoio durante todo o projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

ANDERSON, W. R. Floral Conservatism in Neotropical Malpighiaceae. **Biotropica**, v. 11, n. 3, p. 219-223, 1979.

BENCKE, C. S.C.; MORELLATO, L. P. C. Comparação de dois métodos de avaliação da fenologia de plantas, sua interpretação e representação. **Revista Brasil. Bot**., V.25, n.3, p.269-275, set. 2002.

BENEZAR, R.M.C.; PESSONI, L.A. Biologia floral e sistema reprodutivo de *Byrsonima coccolobifolia* (Kunth) em uma savana amazônica. **Acta Amazonica**. 36:159-168, 2006.

BESTELMEYER B.T., AGOSTI D., ALONSO L.E., BRANDÃO C.R.F., BROWN W.L., DELABIE J.H.C., SILVESTRE R. Field techniques for the study of ground-dwelling ant: an overview description and evaluation. pp. 122-144. In: AGOSTI D. MAJER J.D. ALONSO L.E., SCHULTZ T.R. (org.) **Ants: standard methods for measuring and monitoring biodiversity.** Smithsonian Institution Press Washington DC, 2000.

FERNANDES, G. W.; FAGUNDES, M.; GRECO, M. K. B.; BARBEITOS, M. S.; SANTOS, J. C. Ants and their effects on an insect herbivore community associated with the inflorescences of *Byrsonima crassifolia* (Linnaeus) H.B.K. (Malpighiaceae). **Revista Brasileira de Entomologia**, v. 49, n. 2, p. 264-269, 2005.

FOURNIER, L.A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, p. 422-423, 1974.

HÖLLDOBLER, B.; WILSON, E.O. The ants. Cambridge, Harvard University Press, 1990. 732p.

NEWSTROM, L.E.; FRANKIE, G.W.; BAKER, H.G. A new classification for plant phenology based on flowering patterns in lowland tropical rain forest trees at La Selva, Costa Rica. **Biotropica**, v. 26, n. 2, p. 141-159, 1994.

PROENÇA, C.; GIBBS, P. E. Reproductive biology of eight sympatric Mirtaceae from Central Brazil. **New Phytologisty**, v.126, p. 343-354, 1994.

ELAIÓFORO DE BYRSONIMA VERBASCIFOLIA RICH EX. A. JUSS (MALPIGHIACEAE) COMO RECURSO ATRATIVO PARA FORMIGAS E PROTEÇÃO CONTRA HERBIVORIA

Jordana Gabriela Barreto De Sa, jordanagabryella@hotmail.com, Eltamara Souza Da Conceicao, econceicao@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Formicidae; Byrsonima; Elaióforos; Controle Biológico

Introdução

Estudos sobre a interação entre plantas e insetos têm grande importância, pois possibilitam uma melhor compreensão de como os organismos se adaptam, interagem entre si e se estabelecem no meio em que vivem. As relações entre plantas e formigas são muito estudadas por suas particularidades em regiões tropicais. As pesquisas relacionadas ao tema chamam atenção para os processos evolutivos envolvidos nesse tipo de relação. Algumas espécies de formigas podem causar danos às plantas, porém existem outras que podem protegê-las contra a herbivoria.*Byrsonima verbascifolia*(L.) DC.(Malpiguiaceae) é conhecida popularmente como murici doce. Suas flores são amarelas a alaranjadas, seus frutos carnosos e com aroma adocicado. A dieta das formigas é constituída por proteínas, carboidratos e lipídeos.*Byrsonima verbascifolia*possui estruturas chamadas de elaióforos que secretam óleos que podem servir como fonte de alimento para as formigas, pois este é um recurso rico em energia. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi avaliara atratividade dos elaióforos de*B. verbascifolia*como recurso para as formigas e sua consequente ação na proteção contra herbivoria.

Metodologia

Realizaram-se estudos para avaliar se as formigas protegem as estruturas vegetativas e reprodutivas da planta. Foi feita a observação em 20 ramos, com inflorescências ainda no estágio de botão de *B. verbascifolia*, durante dois meses. Em 10 destes foram aplicados, na sua base, uma quantidade de graxa, para impedir a passagem de insetos e os demais foram deixados em condições naturais (grupo controle). As formigas já presentes nos ramos também foram retiradas. Um teste de predação foi feito para verificar o potencial das formigas como predadoras e um teste de atratividade para investigar se as formigas são atraídas pelo conteúdo dos elaióforos. As formigas foram testadas em um total de20 bioensaios (10 para elaióforos e 10 para o testemunho).

Resultados e discussão

O teste de predação mostrou o potencial de*Camponotus blandus*e*Ectatomma tuberculatum*como predadoras.*Camponotus* é um gênero de patrulheiras e oportunistas e *Ectatomma* são grandes predadoras, agressivas e ágeis. As espécies testadas mostraram grande eficiência na remoção das iscas, num período relativamente curto, o que mostra que têm elevado potencial de predação.Os estudos de proteção evidenciaram que os danos causados às folhas, inflorescências e botões, diminuíram na presença das formigas, reiterando a função desses insetos na proteção da planta.Em relação aos danos aos botões causados por visitantes, foi verificado pela significância do teste estatístico, que de fato as formigas estão protegendo essa estrutura reprodutiva, pois os danos foram maiores nos ramos isolados e na ausência de formigas. Desta forma, corroborando que as formigas estão protegendo os botões contra a ação de herbívoros.Nos bioensaios de atratividade, as formigas se comportaram de forma indiferente, entretanto, as espécies mais frequentes foram vistas, em campo, inspecionando os elaióforos, além de outros estudos já indicarem que as mesmas são atraídas por essas glândulas florais.

Conclusões

As espécies*E.tuberculatum*e*C.blandus*configuram-se como potenciais predadoras em*Byrsonima verbascifolia* e as estruturas reprodutivas e vegetativas da planta sofreram maior dano na ausência das mesmas. Deste modo, pode-se concluir que elas atuam na sua defesa.

Agradecimentos

Agradecemos à UNEB pela concessão da Bolsa PICIN, a M.a Daianne Letícia Moreira Sampaio, ao Caio Rafael Rocha Santana Pereira e a Marianne Souza Lins, pelo apoio durante todo o projeto, bem como, a todos os colegas do Museu de Zoologia, Uneb Campus II.

Bolsa: PICIN

Referências:

ADAIME, R. et al.First report of Lonchaeidae (Diptera) infesting fruits of*Byrsonima crassifolia*in Brazil.**Revista Colombiana de Entomología**, Santafe de Bogotá, v. 38, p. 363-364, 2012.

BUCHANAN, A. L.; UNDERWOOD, N. Attracting pollinators and avoiding herbivores: insects influence plant traits within and across years**.Oecologia**, Berlin, v. 173, p. 473-482, 2013.

CONCEIÇÃO, E. S.; DELABIE, J. H. C.; COSTA NETO, A. O.; MOURA, I. L. Atividade de formigas nas inflorescências do coqueiro no Sudeste Baiano, com enfoque sobre o período entre a antese e a formação do fruto.**Agrotropica,**v. 21, n. 2, p. 113 – 122, 2009.

FERNANDES, G. W.; FAGUNDES, M.; GRECO, M. K. B.; BARBEITOS, M. S.; SANTOS, J. C. Ants and their effects on an insect herbivore community associated with the inflorescences of*Byrsonima crassifolia*(Linnaeus) H.B.K. (Malpighiaceae).**Revista Brasileira de Entomologia**, v. 49, n. 2, p. 264-269, 2005.

GUIMARÃES, M. M.; SEBASTIANA, M. Nutritional value and chemical and physical characteristics of dried murici fruits (*Byrsonima verbascifolia*).**Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 28, p. 817-821, 2008.

DIVERSIDADE DE FORMIGAS EDÁFICAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM ÁREAS DO ENTORNO URANÍFERO DE CAETITÉ-

Elaine Aparecida De Azevedo Silva, lainecte@windowslive.com, Jaqueline Dos Santos Cardoso, jacardoso@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Formiga; Caetité; Mineração.

Introdução

As formigas possuem alta riqueza de espécies e ao contrário de outros organismos que se movem constantemente entre habitats à procura de alimento, locais para acasalamento e/ou para nidificação, elas, em sua maioria, apresentam uma presença mais constante em um determinado local. Além disso, apresentam resposta rápida ao stress do meio, facilidade de amostragem e de identificação, o que, dentre outras características, as colocam em destaque como excelentes bioindicadores de qualidade ambiental. Por este motivo as formigas vêm sendo estudadas em áreas que sofrem ações antrópicas para analisar as condições ambientais e os possíveis impactos que estas ações podem provocar. Por isso, este estudo teve como objetivo analisar a diversidade de formigas encontradas em áreas do entorno do Complexo Uranífero de Caetité-BA, utilizando-as como bioindicadores ambientais.

Metodologia

Para a realização do trabalho as coletas foram realizadas em três áreas, utilizando como instrumento de coleta as armadilhas de Pitfall´s. Em cada área foram realizadas 30 amostras, totalizando 90 amostras. O material biológico coletado foi levado ao Laboratório de Estudo Animal (LABEA / UNEB - Campus VI) onde foi realizada a triagem, montagem e a identificação do material. Os parâmetros analisados nas três unidades amostrais para comparação da comunidade de formigas foram de diversidade, dominância, abundância e riqueza. Para análise dos dados foi utilizado os programas MVSP (Multi-Variate Statistical Package) versão 3.1 e Past (Paleontological Statistics) Versão 2.0.

Resultados e discussão

Foram identificadas 41 morfoespécies, distribuída entre 16 gêneros e 6 subfamílias. As subfamílias mais abundantes em morfoespécies foram Myrmicinae com 16, seguida de Formicinae com 14 e Dolichoderinae com 5. As subfamílias com menor ocorrência foram Ectatominae com 3, Ponerinae com 2, Pseudomymicinae com 1. Os índices de diversidade indicaram que na área controle (3) foi encontrada uma maior diversidade. O índice de riqueza apresentou as maiores taxas para área 1 seguida pela área controle 3. Dados semelhantes a abundancia de indivíduos identificados nestas áreas. O índice de dominância foi maior na área 2, local onde também foi identificados menor diversidade dentre as áreas estudadas. Esse estudo demostra que as áreas de influência direta da mina possui uma menor diversidade, em relação à área controle. A área 1 e 2 são áreas que sofreram antropização, informação confirmada pelos índices de Equitabilidade (área 1- 0,6535, área 2- 0,6755 e área controle 3- 0,833) que apresenta dados que sugere que quanto mais próximo de 1 os valores obtidos melhor será a condição ambiental do local analisado. Estes resultados indicam que as áreas localizadas na área de influencia direta da mina (área 1 e 2), localizada em um raio de 20km da mina, apresentaram menores índices de equitabilidade em relação a área controle. Além disso, as espécies identificadas nas áreas também são indicativas de antropização.

Conclusões

Os dados indicam que as áreas 1 e 2 apresentam menor diversidade e equitabilidade em comparação com a área controle. Contudo ainda não podemos inferir se estes resultados identificados estão associados à mineração ou a outra ação antrópica na região. Outras análises estão sendo realizadas para tentar identificar as possíveis influências nas comunidades de formigas das áreas estudadas.

Agradecimentos

Agradecemos a FAPESB pela bolsa de Iniciação cientifica e a UNEB pelo auxilio financeiro para realização de algumas atividades do projeto.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BOSCARDIN, J; COSTA, E.C.; GUMA,R.L et al. **Analise comparativa das assembleias de formigas epigéicas (Hymenoptera: Formicinae) em parcelas de florestas plantadas de Pinnus elliotti engelm, e Eucalipto e eucalipto grandis hill ex.maiden em Santa Maria,** Rio Grande do Sul, p. 3.2009.

GUIMARAES, M. V.A., BENATI, K.R,. PERES,M. C.L.; DELABIE, J.H.C. **Assembléia de formigas de serapilheira em fragmentação florestais no município de Salvador, Bahia, Brasil.** In: revista biociência Taubaté, v, 19, n.2,p. 01-09. 2013.

VEIGA-FERREIRA, SERGIO; MAYHÉ-NUNES, ANTONIO JOSÉ; QUEIROZ, JARBAS MARÇAL. **Formigas de serapilheira na reserva biológica do Tinguá, Estado do Rio de Janeiro, Brasil (Hymenoptera: Formicidae).** Revista Universidade Rural, Sér.Ci. Vida, seropédica, RJ, EDUCAR, v. 25, n. 1 p. 49-54, 2005.

ESTUDO DE COMUNIDADES DE FORMIGAS (INSECTA: HYMENOPTERA) COMO BIOINDICADOR AMBIENTAL EM ÁREAS DO ENTORNO DO COMPLEXO URANIFERO DE CAETITÉ-BA E LAGOA REAL, BA.

Edinaura Santos Macedo, dinaurah@hotmail.com, Jaqueline Dos Santos Cardoso, jacardoso@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Formigas; bioindicadores; urânio

Introdução

A implantação de empresas que visam à exploração do urânio pode ocasionar inúmeros problemas ambientais. Diante disso, há uma necessidade de que se faça o monitoramento a fim de avaliar as modificações oriundas das atividades mineradoras, como medida de buscar amenizar os impactos.Este trabalho teve como objetivo analisar a situação ambiental em áreas no entorno do complexo uranífero de Lagoa Real- Bahia, através do estudo da diversidade de formigas, que foram utilizadas como bioindicadores.

Metodologia

Para a realização desse estudo foram selecionadas duas áreas no entorno do complexo uranífero, em Monsenhor Bastos, zona rural de Lagoa Real-Bahia e uma área controle em Caetité. Para a coleta das formigas foram utilizadas as armadilhas de solo do tipo pitfall. Em cada área foram colocadas 30 armadilhas, totalizando 90 amostras. As armadilhas de solo eram copos plásticos que foram enterrados ao nível do solo, depois colocado detergente neutro dissolvido em água, que permaneceram por 24 horas nos locais de coleta. Após a coleta todo material foi levado para o Laboratório de Estudo Animal na UNEB Campus VI, onde passaram pelas etapas de triagem, montagem e identificação. Para análise dos dados foram utilizados os programa MVSP (Multi-Variate Statistical Package) versão 3.1 e Past.

Resultados e discussão

Foram encontradas 32 morfoespécies, as quais estão distribuídas em 6 subfamílias e 18 gêneros. A subfamília mais abundante em morfoespécies foram Myrmicinae com 16, seguido por Dolichoderinae 5, Formicinae 4. Estas subfamílias são apontadas como as mais diversificadas dentro dos Formicidae (RIBEIRO, 2011). Os índices de diversidade e riqueza indicaram que na área controle (3) foi encontrada uma maior diversidade. O índice de dominância foi maior na área 1, local onde também foi identificados menor diversidade e riqueza dentre as áreas estudadas. Esse estudo demostra que as áreas de influência indireta da mina possui uma menor diversidade, em relação à área controle. Contudo a área 2 apresentou uma menor equitabilidade (0,6879) dentre as áreas estudadas. A análise pelo índice de equitabilidade indica que quanto mais próximo de 1 os valores obtidos melhor será a condição ambiental do local analisado. Neste contexto, apesar da área 1 e 2 estarem localizada na área de influencia indireta da mina, em um raio de 29 km do local de exploração, a área 2 tem sofrido maior impacto ambiental. Além disso, algumas espécies identificadas nas áreas também são indicativas de antropização e pelo índice de similaridade de Jacard apenas cerca de 45% das espécies foram semelhantes entre as áreas 1 e 2. Entre as áreas 1 (0,7164) e 3 (controle: 0,7215) não foi muito variável os índices de equitablidade, contudo foi identificada uma diferença na composição das espécies, onde pelo índice de similaridade de Jacard foi constatado uma semelhança de apenas 28%. Neste contexto, foi identificado que as áreas 1 e 2 apresentaram uma similaridade de apenas 28% em comparação com área controle, o que indica que as áreas localizadas na área de influencia indireta da mina possuem um composição de espécies cerca de 72% diferente.

Conclusões

Os resultados demonstram que a área controle é a mais diversa, pois se apresentou mais conservado em relação às outras áreas amostrais.Os dados indicam que as áreas 1 e 2 apresentam menor diversidade e composição de espécie diferente em comparação com a área controle. No entanto, a área 2 apresentou uma menor equitabilidade.Contudo,ainda não temos um resultado efetivo sobre o motivo dos efeitos na comunidade de formigas e se estão relacionados à mineração de urânio ou a outro tipo de antropização.

Agradecimentos

Agradecemos a FAPESB pela bolsa de Iniciação cientifica e a UNEB pelo auxilio financeiro para realização de algumas atividades do projeto.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

RIBEIRO, T. C. Diversidade de formigas (Hymenoptera : Formicidae) de fragmentos florestais em Santa Maria, Rio Grande do Sul. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal, da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil, 2011.

SANTOS, M.S.; LOUZADA, J. N. C.; DIAS, N.; ZANETTI, R.; DELABIE, J. H.C & C. NASCIMENTO, I.C.Riqueza de formigas (Hymenoptera, Formicidae) da serapilheira em fragmentos de floresta semidecídua da Mata Atlântica na região do Alto do Rio Grande, MG, Brasil.Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, 96(1):95-101, 30 de março de 2006.

LEVANTAMENTO ETONOZOOLOGICO DE ANIMAIS SILVESTRES EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DO OESTE DA BAHIA.

Kleiton Milton Lira, kleitonlira.andarai@gmail.com, Lourdes Marina Bezerra Pessoa, lpessoa@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Etnozoologia; fauna; cerrado; conhecimento tradicional

Introdução

A etnozoologia pode ser definida como estudo dos conhecimentos e crenças, das representações afetivas e dos comportamentos que intermediam a relação entre as populações humanas e as espécies de animais dos ecossistemas que as incluem (Marques, 2002). Sabe-se que o conhecimento científico básico sobre parte da biodiversidade do Cerrado ainda é limitado, havendo grandes lacunas de informações fundamentais, principalmente sobre taxonomia e distribuição geográfica. Considerando a intensa expansão do agronegócio na região Oeste da Bahia, onde a destruição de grandes áreas de Cerrado ocorre em tal velocidade que muitas informações preciosas sobre sua fauna silvestre acabam sendo perdidas, os estudos etnozoológicos apresentam uma importante ferramenta no resgate destes dados. Nesse contexto, a presente pesquisa buscou resgatar informações históricas e atuais sobre a fauna silvestre do distrito do Vau da Boa Esperança, Barreiras, Bahia.

Metodologia

Para o levantamento de dados foram realizadas entrevistas e uma conversa informal, objetivando o preenchimento de um questionário básico semi-estruturado composto por questões abertas. O universo amostral contou com 15 entrevistados, todos residentes do distrito do Vau da Boa Esperança, Barreiras, Bahia. Todos os participantes do estudo leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para classificar as espécies mencionadas nas entrevistas em relação à sua popularidade na área de estudo, foi aplicado o Índice de Constância (Silveira-Neto et al 1976), onde as espécies citadas em mais de 50% das entrevistas foram tidas como constantes, de 25 a 50% como acessórias e em menos de 25% como ocasionais.

Resultados e discussão

Os entrevistados eram de ambos os sexos, sendo 11 homens e 4 mulheres. O tempo médio das entrevistas foi de 40 minutos. Devido a dificuldade de encontro com as pessoas que trabalham fora do povoado e a idade avançada de alguns moradores não foi possível entrevistar toda a população.Foram mencionadas durante as entrevistas 57 espécies da fauna silvestres, sendo 25 aves, 21 mamíferos, 7 répteis e quatro anfíbios.Utilizando o Índice de Constância (Silveira-Neto et al 1976), dentre os mamíferos os animais tidos como constantes foram o veado (*Mazama sp*.), a raposa (*Cerdocyon thous e Lycalopex sp.),* a onça (*Puma concolor*) e o mico (*Callithrix sp*.). Entre as aves, as constantes foram a ema (*Rhea americana*), seguida do papagaio (*Amazona sp*.), do jacú (*Penelope sp.),* da arara (*Ara sp.*e *Anodorhynchus hyacinthinus*) e do periquito (*Eupsittula sp*. e *Brotogeris sp*.). Das espécies de répteis, as cobras foram tidas como constante com 100% das citações pelos entrevistados, seguida da iguana *(Iguana iguana*), lagartixa (*Tropidurus sp*.), calango (*Ameiva sp*.) e teiú (*Tupinambis sp*.) Já o sapo (Bufo sp.), a rã (*Scinax sp*.) e a gia (*Leptodactylus sp.)* foram o animais constantes entre os anfíbios.De acordo Ellen (1997), o conhecimento zoológico tradicional pode variar qualitativa e quantitativamente, inclusive de acordo com o gênero, faixa etária e nível de empatia com o animal, o que pode justificar a grande quantidade de espécies de aves e mamíferos citadas durante as entrevistas. Uma vez que as aves e os mamíferos são tidos como animais carismáticos e de grande empatia pelos humanos, em contrapartida os répteis e os anfíbios são percebidos como feios, nojentos e potencialmente capazes de transmitir doenças (Souza e Souza, 2006).Com as entrevistas pôde-se perceber que os moradores da comunidade, possuem um bom entendimento conservacionistas sobre os animais silvestres, demostrando conhecer sua importância e os prejuízos que a sua ausência pode causar ao ecossistema local.

Conclusões

Com o presente trabalho foi possível detectar uma grande variedade de espécies de animais silvestres na região do Vau da Boa Esperança, Barreiras, Bahia. As informações obtidas através deste trabalho podem servir de incremento ao conhecimento zoológico local, além de subsidiar futuros estudos etnozoológicos na região.

Agradecimentos

ÀUNEB, ao programa de iniciação pela oportunidade e bolsa concedida, a orientadora, aos amigos que me acompanharam nas pesquisas de campo e aos moradores da Comunidade estudada.

Bolsa: PICIN

Referências:

ELLEM, R. 1997. Indigenous knowledge of the rainforest: perception, extraction and conservation. Disponível em http://www.lucy.ukc.ac.uk/ Rainforest/malon.htm.

MARQUES, J. G. W. 2002.**O olhar (des)multiplicado. O papel do interdisciplinar e do qualitativo na pesquisa etnobiológica e etnoecológica**. In: AMOROZO, M. C. M.; MINGG, L. C.; SILVA, S. M. P. (Ed.). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. UNESP/CNPq, Rio Claro, Brasil, p. 31-46.

SILVEIRA-NETO, S.; NAKANO, O.; BARBIN,D.; NOVA, N.A.V. 1976. **Manual de ecologia dos insetos**. São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 419p.

SOUZA, C. E. P. de.; SOUZA, J. G. de. 2006.**(Re) Conhecendo os animais peçonhentos: diferentes abordagens para a compreensão da dimensão histórica, sócio-ambiental e cultural das ciências da natureza.** V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências: Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. Nº 5.

ESTUDO DA POPULAÇÃO DE CERVÍDEOS DO PARQUE ESTADUAL DE SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON-BA.

Jessica Ellen De Jesus Guimaraes, jessicaelleeen-guimaraes2011@hotmail.com, Rosana Da Silva Peixoto, rpeixoto@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Cervidae; Levantamento; Conservação

Introdução

Apesar da grande diversidade de cervídeos no Brasil, só do gênero Mazama são identificadas em território brasileiro cinco espécies, pouco ainda se sabe sobre os fatores que determinam a sua distribuição e diversidade. Isto pode ser devido à dificuldade de levantamentos intensivos na natureza, aliado ao comportamento arredio e furtivo desses animais, entre outros. Sendo um grupo animal de grande plasticidade ecológica, a maioria das espécies se adapta a ambientes modificados e de difícil acesso (DUARTE, et al., 2012). Visando preencher um pouco da lacuna de conhecimento dos cervídeos da região, o presente estudo teve como objetivo determinar e identificar a composição de cervos existentes no Parque Estadual das Sete Passagens (PESP) na cidade de Miguel Calmon- Ba.

Metodologia

A área de estudo foi o Parque Estadual de Sete Passagens (11º 39' 02" de latitude S, 40º 53' 16" de longitude W), localizado dentro do polígono das secas, em Miguel Calmon-Ba, distante 367 km da capital Salvador. O PESP totaliza uma área de 2.821 hectares e situa-se a mais de 1000m de altitude. Esta área foi escolhida por suas características vegetativas e de relevo que proporcionam um habitat de acordo com a preferência da maioria das espécies de cervídeos, incluindo zonas montanhosas com muitos córregos e áreas de campo aberto com regiões de mata fechada nas proximidades, o que faz destes locais ambientes ideais para alimentação, pastagem e descanso. Foram estabelecidas estações de coletas para montagem de câmeras de fotoarmadilhagem próximas aos caminhos utilizados pelos animais, estes foram previamente identificados através de indícios como pegadas, arranhões em árvores e fezes. O equipamento é dotado de sensor infra-vermelho sensível ao movimento, disparando quando o animal passa pelo seu campo de alcance, entre 6 e 8 metros. Para a pesquisa de vestígios (fezes, carcaças, pêlos, entre outros) foram efetuadas trilhas onde se perlustrava para efetuar a coleta, acondicionamento e marcação, quando encontrado (REIS, N.R. et al. 2014).Devido ao solo de serapilheira, para a observação das pegadas foram montadas armadilhas em caixa de madeira com substrato de areia e argila com isca de frutos e trigo, verificadas e fotografadas a cada 24h, e identificadas segundo o guia especializado (Becker e Dalponte, 1991). Para identificação dos animais utilizou-se a bibliografia básica e especializada.

Resultados e discussão

Foi coletada no início do estudo uma foto numa área de Campo Rupestre próxima a um córrego e mata de galeria, devido à distorção da foto apenas se percebe que era um cervídeo, mas não a espécie. Foram obtidas duas visualizações da espécie *Mazama gouazoubira* por parte de dois guias do PESP (identificadas por fotos) em áreas de pecuária adjacentes ao parque, confirmando a presença desta espécie na região; Durante as buscas em campo por vestígios também foram encontrados excrementos consistentes com a espécie *M. gouazoubira*. Através do método dos polígonos convexos delimitou-se a área com evidência de cervídeos em 1203 ha, entretanto, os dados ainda são insuficientes para determinar com precisão sua abundância. Este estudo também evidenciou a presença de carnívoros predadores de cervídeos como *Puma concolor*, cujas fezes foram coletadas e os pelos encontrados estão em fase de identificação.

Conclusões

Mediante a pesquisa realizada, confirma-se a existência de uma população de cervídeos da espécie Mazama gouazoubira. Detectou-se também a presença de carnívoros nas áreas onde foram encontrados indícios de cervídeos, o que é um forte indicativo da existência da relação presa/predador, desta forma pode-se inferir a importância da população de cervídeos como um possível regulador das espécies carnívoras existentes na reserva. Evidenciou-se a necessidade de intensificação do trabalho de campo, dos métodos direto e indireto, para ampliar a possibilidade de detecção dos cervídeos.

Agradecimentos

A UNEB- Campus VII; A prof.ª Rosana da Silva Peixoto que se dispôs a me ajudar no papel de orientadora, realizando esta tarefa com competência e dedicação; Ao PESP (Parque Estadual das Sete Passagens) por todo apoio durante a pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BECKER, M.; DALPONTE, J.C. Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros: Um Guia de Campo. Brasília, Universidade de Brasília, 1991. 181p.

DUARTE, J.M.B et al. Plano de ação nacional para a conservação dos cervídeos ameaçados de extinção. Organizadores José Maurício Barbanti Duarte, Marcelo Lima Reis. – Brasília : Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Icmbio, 2012. 128 p. : il. color. ; 24 cm.

REIS, N.R. et al. (organizadores). Técnicas de estudo aplicadas aos mamíferos silvestres brasileiros. 2ª edição: Technical Books, 317 p., 2014.

CIÊNCIAS

DA SAÚDE

BIOPROSPECÇÃO VEGETAL PARA OBTENÇÃO DE BIOPRODUTOS (AMIDOS) COMO EXCIPIENTES DE CÁPSULAS CONTENDO NIFEDIPINA: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ESTUDO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO

Carlos Magno Ramos Carvalho Junior, carlinhosm9214@gmail.com, Anibal De Freitas Santos Junior, afjunior@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Introdução

Palavras-Chave: Bioprodutos, Excipie

O amido é a fonte de alimentação mais abundante e importante do mundo e é encontrado principalmente em cereais e tubérculos.É utilizado como excipiente farmacêutico primário em formas farmacêuticas sólidas onde pode exercer a função de agente aglutinante, diluente e desintegrante. Atualmente, tem-se utilizado como excipientes farmacêuticos os amidos de várias fontes, como milho, batata, arroz, mandioca e trigo, sendo as principais diferenças entre eles a estrutura, morfologia e tamanho dos grânulos (PINTO et al, 2002).

Este trabalho teve como objetivos, investigar a aplicação biofarmacêutica de amidosa partir de sementes de jambo, jaca e abacate, fruta-pão e rizomas de inhame(previamente obtidos na primeira etapa deste projeto) sobre a cinética de dissolução de cápsulas contendo Nifedipina; bem como a avaliação suas características físico-químicas através de testes de análise térmica (termogravimetria, termogravimetria derivada e análise térmica diferencial) além de testes de caracterização estrutural por difração de raios-X.

Metodologia

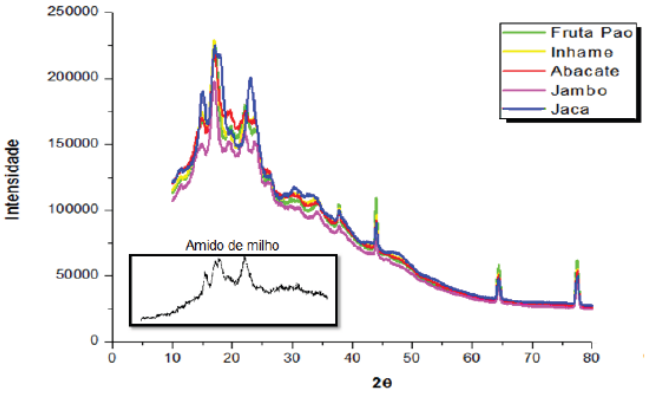
Foram empregados ensaios de controle de qualidade preconizados pela Farmacopeia Brasileira 5a. ed. (2010). Realizaram-se análises físicas e físico-químicas por difração de raios-X e análise térmica em todos os amidos analisados, bem como a obtenção dos perfis de dissolução. Todos os testes foram realizados, em triplicata, e confrontados com excipiente padrão.

Resultados e discussão

Objetivou-se comparar os amidos previamente obtidos com os amidos oficiais, bem como investigar alterações potenciais do amido sobre a cinética de dissolução de cápsulas contendo 10 mg de Nifedipino acrescido aos amidos obtidos, como excipientes.

Pelo método da difração de raios-X os bioprodutos (amidos) testados, comparados ao padrão, apresentaram uma similaridade, o que implica dizer que os amidos apresentam estruturas moleculares semelhantes (Figura 01). Nos estudos de análises térmicas, os amidos, no geral, apresentaram uma perda de massa em função da temperatura de forma semelhante, comparada ao amido padrão (milho). Por outro lado, após 400ºC, apesar dos perfis similares quanto a sua degradação, observaram-se picos discrepantes, podendo associá-los a impurezas. Nos resultados do perfil de dissolução de cápsulas contendo Nifedipina, observou-se melhora na liberação do fármaco Nifedipino. Somente o amido obtido da semente de abacate não conseguiu alcançar a liberação de 80% do fármaco, em 20 minutos de teste, conforme preconizado pela Farmacopeia Brasileira, 5a edição (2010).

Figura 01. Espectros obtidos por Difração de Raios X, para os amidos analisados.



Conclusões

Os amidos demonstraram semelhanças aos utilizados como excipientes atualmente, o que favorece a utilização dessas fontes alternativas para uso associado a outros fármacos ajudando a solubilizá-los. Somente o amido de semente de abacate não alcançou a liberação de 80% de Nifedipino, aos 20 minutos da dissolução, como preconizado pela Farmacopeia Brasileira.

A partir destes testes mais aprofundados, de caracterização física e físico-química desses amidos foi possível compará-los. Ainda, são necessários outros testes para afirmar que estes bioprodutos possam ser empregados como alternativas biofarmacotécnicas, na produção de medicamentos.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, UNEB, meu orientador o Dr Aníbal pela oportunidade e por todo aprendizado na construção do conhecimento e aos meus amigos do grupo de pesquisa "Biofarmácia e Medicamentos". Bolsa: CNPQ/PIBITI

Bolsa: CNPq/PIBITI

Referências:

FARMACOPÉIA Brasileira. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

PINTO et al. Produtos Naturais: Atualidade, Desafios e Perspectivas. Quim. Nova, Vol. 25, Supl. 1, 45-61, 2002.

DENAARI, G. BUENO, CAVALHEIRO, E. T. GOMES. Princípios e aplicações de análise térmica. São Carlos: IQSC, 2012.

AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE FUROSEMIDA E HIDROCLOROTIAZIDA (DIURÉTICOS) COMERCIALIZADOS EM DROGARIAS DE SALVADOR/BA

Adenilson Passos Conceição, deninhopassos@hotmail.com, Anibal De Freitas Santos Junior, afjunior@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Farmácia

Palavras-Chave: Controle de Qualidade; Furosemida; Hidroclorotiazida; Cinética de Dissolução

Introdução

As doenças cardiovasculares estão entre as maiores causadoras de morte, em todo o mundo, sendo prevenidas ou tratadas por classes de fármacos, na qual se incluem os diuréticos (KOROLKOVAS; FRANÇA, 2004). Dentre os diversoas diuréticos disponíveis para prática clínica, destacam-se a Hidroclorotiazida e a Furosemida.

A maioria das formas farmacêuticas estão incluídas nas categorias de sólidas e semissólidas. O ensaio de dissolução é o modo mais aceitável para estudar, sob condições in vitro, a velocidade de liberação do fármaco, de uma forma farmacêutica sólida. Logo, representa, junto ao perfil de dissolução, uma ferramenta importante para avaliar potenciais influências de fatores (temperatura, tensoatividade, meio reacional, etc) sobre a biodisponibilidade de um fármaco (ALDERBORN et al., 2005). Dessa forma, a realização de testes físicos e químicos, contidos nas Farmacopeias, para avaliar a cinética de dissolução, são importantes para garantir a qualidade das formas farmacêuticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a cinética de dissolução de comprimidos contendo Furosemida (40mg) e Hidroclorotiazida (25mg), comercializados em Drogarias de Salvador-BA.

Metodologia

Foram empregados ensaios de controle de qualidade preconizados pela Farmacopeia Brasileira, 5a. ed. (2010). Realizaram-se análises das propriedades organolépticas nas especialidades farmacêuticas (Referência, Genérico e Similar) aqui estudadas, tanto para a furosemida, quanto para a hidroclorotiazida e os testes de uniformidade de peso, friabilidade, desintegração, dissolução e perfil de dissolução. Todos os testes foram realizados, em triplicata.

Resultados e discussão

Dentre as especialidades farmacêuticas estudadas, todas apresentaram uniformidade de peso, friabilidade e desintegração dentro dos limites preconizados pela Farmacopeia Brasileira, cumprindo de forma satisfatória os testes físicos de controle de qualidade. Com a realização do teste de dissolução pode-se notar que as diferentes especialidades farmacêuticas (referência, similar e genérico), tanto para a Furosemida (Figura 01), quanto para a Hidroclorotiazida (Figura 02), apresentaram quantidades de fármacos dissolvidas acima de 80% da quantidade declarada em 30 minutos, conforme preconizado pela Farmacopeia Brasileira. Os resultados dos perfis de dissolução para ambos os medicamentos confirmam que todas liberaram 100% do seu princípio ativo, apesar de variações dentre as especialidades analisadas.

Figura 01. Perfis de dissolução para comprimidos contendo Furosemida (Referência, Genérico e Similar)

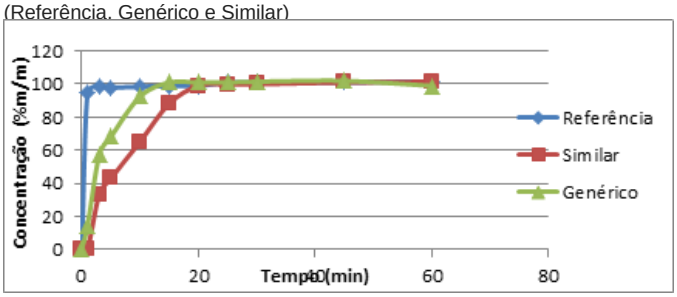
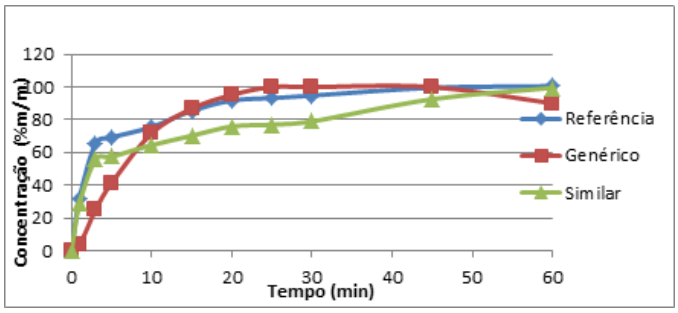


Figura 02. Perfis de dissolução para comprimidos contendo Hidroclorotiazida (Referência, Genérico e Similar)



Conclusões

Notou-se que todas as especialidades farmacêuticas, aqui estudadas cumpriram de forma satisfatória os testes e que as indústrias produtoras de medicamento estão, cada vez mais, eficazes na produção e controle de qualidade dos medicamentos. Entretanto, devem-se ampliar os estudos biofarmacotécnicos para que se obtenham medicamentos mais eficazes e seguros.

Agradecimentos

A Deus, ao CNPq, aUNEB,ao PGQA, ao meu orientador o Dr Aníbal e aos meus amigos de trabalho do grupo de pesquisa "Biofarmácia e Medicamentos".

Bolsa: CNPq/PIBITI

Referências:

ALDERBORN, G. Comprimidos e compressão. In: AULTON, Michael E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Farmacopéia Brasileira. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010

KOROLKOVAS, A, FRANÇA, F. F. DE A. C. Dicionário Terapêutico Guanabara. Guanabara Koogan, 2004, Rio de Janeiro, 8.11.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Hipertensão Arterial. Disponível em: http://www.paho.org/bra/ . Acesso em agosto de 2017.

AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE METFORMINA E CÁPSULAS DE NIFEDIPINA EM FARMÁCIAS DE SALVADOR-BA

Gilmar Antonio De Carvalho Teles Júnior, gilteles94@gmail.com, Anibal De Freitas Santos Junior, afjunior@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Farmácia

Palavras-Chave: Cinética de dissolução; Metformina; Nifedipina; Cápsulas; Comprimidos

Introdução

A síndrome metabólica é caracterizada pela presença de sinais e sintomas dahipertensão arterial (elevação e sustentação da pressão arterial) e diabetes melitus, que não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos caracterizada pela hiperglicemia.

Para preparar um fármaco em uma forma farmacêutica é necessária a utilização de excipientes farmacêuticos, que são elementos de elevado destaque na formulação dos medicamentos, uma vez que, exercem efetivo papel na garantia de obtenção da forma farmacêutica adequada ao uso e ao efeito terapêutico desejado, regendo e influenciando de maneira significativa a cedência do princípio ativo contido no medicamento, tornando-a mais conveniente para administração (SOUZA, 2009).Dessa forma, faz-se necessário a realização de testes físicos e químicos, contidos em Farmacopeias, para avaliar a cinética de dissolução, garantindo a qualidade das formas farmacêuticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a cinética de dissolução de comprimidos de Cloridrato de Metformina (850 mg) e Nifedipina (10 mg), comercializados em Salvador/Ba.

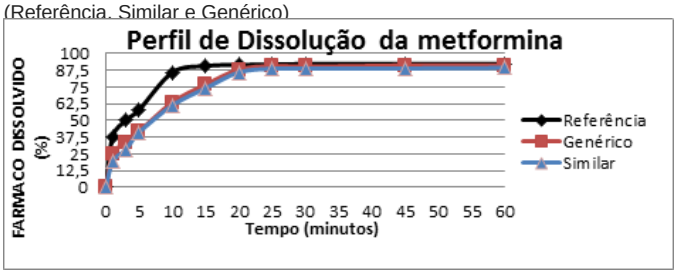
Metodologia

Foram realizadas análises das propriedades organolépticas nas especialidades farmacêuticas (Referência, Genérico e Similar) para os comprimidos de Metformina e para as especialidades farmacêuticas (Referência e Manipulada) para cápsulas de Nifedipina. Além dessas análises, foram executados testes de uniformidade de peso, friabilidade, desintegração, dissolução e perfil de dissolução. Todos os testes foram realizados em triplicata, de acordo com a Farmacopeia Brasileira 5a. ed. (2010).

Resultados e discussão

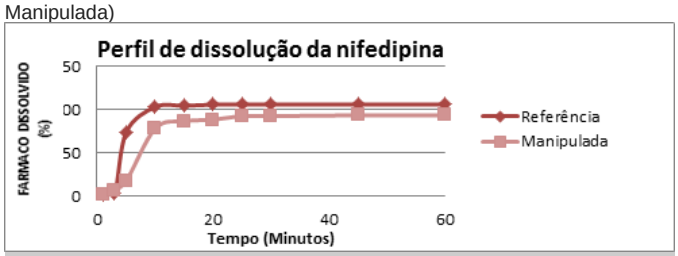
Dentre as especialidades farmacêuticas analisadas, todas apresentaram uniformidade de peso, friabilidade, desintegração e teste de dissolução dentro dos limites preconizados pela Farmacopeia Brasileira; dessa forma, cumprindo de forma adequada os testes físicos de controle de qualidade. Observou-se que os perfis de dissolução apresentaram diferenças entre as especialidades em ambos os medicamentos (Figuras 01 e 02). No caso da metformina essa distinção pode ser justificada pela presença de excipiente com função lubrificante nas especialidades similar e genérico, tornando sua liberação mais lenta no início.

Figura 01 - Perfis de dissolução para comprimidos de Metformina (Referência, Similar e Genérico)



Para as cápsulas contendo Nifedipina, a variação dos perfis pode ser justificada pela diferença na apresentação interna da cápsula de referência, que se encontra já em solução oleosa diferentemente da manipulada que se apresenta em forma sólida.

Figura 02 - Perfil de Dissolução para cápsulas de Nifedipina(Referência e Manipulada)



Conclusões

A partir dos resultados encontrados, constatou-se que todas as especialidades farmacêuticas, aqui analisadas, cumpriram de forma adequada os testes. Percebeu-se que que as empresas produtoras de medicamento estão cada vez mais eficientes na produção e controle de qualidade dos medicamentos. Porém, a ampliação dos estudos biofarmacotécnicos se faz necessária para que se obtenham medicamentos mais eficazes e seguros.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB, FAPESB, o meu orientador Dr. Anibal de Freitas Santos Júnior pela oportunidade eaos meus amigosdo grupo de pesquisa "Biofarmácia e Medicamentos".

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALDERBORN, G. Comprimidos e compressão. In: AULTON, Michael E. Delineamento de FormasFarmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FERREIRA, Anderson de Oliveira. Guia prático da farmácia magistral. 4. ed. São Paulo: PharmabooksEditora, 2010. 736p; v1.

FARMACOPÉIA Brasileira. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

SOUZA,J; FREITAS,Z .M. F; STORPIRTS, S. Modelos in vitro para determinação da absorção de fármacos e previsão da relação dissolução/absorção. RBCF, v.43, p. 1-13, 2007.

INVESTIGAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, COMPOSIÇÃO CORPORAL E GORDURA CENTRAL EM HOMENS E MULHERES EM HEMODIÁLISE DE MANUTENÇÃO: ESTUDO PROHEMO

Daniele Alves Dourado, dani.dourado7@hotmail.com, Luciana Ferreira Da Silva, lufsilva@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Nutrição

Palavras-Chave: Hemodiálise; Índice de Massa corporal; Percentual de gordura corporal; Circunferência da Cintura; Circunferência Muscular Braço

Introdução

O risco de mortalidade dos pacientes mantidos em hemodiálise crônica é maior nos pacientes que apresentam baixo Índice de Massa Corpórea (IMC), baixa reserva de massa muscular avaliada pela Circunferência Muscular do Braço (CMB), baixo % de gordurae maior depósito de gordura na região abdominal avaliada pela Circunferência da Cintura (CC).[1-6]O estudo dos fatores associados a estas características supracitadas e indesejadas é importante para facilitar a identificação dos pacientes em risco nutricional. Sendo assim, o objetivo deste estudo é identificar os fatores associados a estes indicadores nutricionais.

Metodologia

Desenho do estudo e amostra: corte transversal realizado entre agosto de 2016 e julho de 2017 nos pacientes hemodialisados admitidos em 3 clínicas de diálise em Salvador.

Coleta de dados: sócio demográficos (sexo e idade), comorbidades (diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva), clínico (tempo em diálise) e nutricionais (IMC, CC , % de gordura, CMB e Albumina sérica).

Análise estatística: Separadamente por sexo, os pacientes foram subdivididos em dois grupos de acordo com IMC (< ou > ou = a 23 Kg/m²); % de gordura (< ou > ou = a 10%); % de adequação da CMB (< ou > ou = a 10%) e CC (< 88 ou > ou igual a 88 cm) para mulheres e, circunferência da cintura (< 102 ou > ou = a 102 cm) para homens. Para cada um destes grupos, as médias e percentuais das variáveis sexo, idade, diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca congestiva foram determinadas. Para as variáveis quantitativas utilizou-se o teste t e para as variáveis categóricas utilizou-se o teste qui-quadrado ou, o teste exato de Fisher, para as comparações.

Resultados e discussão

De uma amostra inicial de 205 pacientes admitidos no Estudo PROHEMO, 52 pacientes foram excluídos por não possuírem todas as medidas antropométricas analisadas. Dados de 153 pacientes foram analisados, dos quais 66% eram homens estando em concordância com a literatura uma vez que os homens procuram menos os serviços de saúde do que as mulheres[7].Não foram encontrados associações do IMC com dados sócio demográficos e comorbidades.

Pacientes com o percentual de gordura Corporal < 10 % na sua maioria são mais jovens e do sexo masculino e pacientes com reserva de massa muscular avaliada pela CMB <10 % são em sua maioria do sexo feminino.As mulheresgeralmente costumam apresentar maior proporção de gordura corporal e menor massa magra que os homens[8].

Quando analisados os fatores associados à Circunferência da Cintura, em ambos os sexos, o único fator que demonstrou associação foi o diabetes nas mulheres com CC > ou = 88 cm. Um estudo em uma cidade do Irã também observou associação moderada da CC com a presença de diabetes em toda a população e em mulheres.[9]

Limitações do presente estudo: tamanho amostral relativamente pequeno. O fato do desenho do estudo ser um corte transversal impossibilita o estabelecimento de relação causal nas associações estudadas

Conclusões

Encontrou-se associação do % de gordura corporal com idade e sexo; associação do % de adequação da circunferência da massa muscular com sexo e por fim associação da circunferência da cintura em mulheres com a comorbidade diabetes.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a DEUS por sempre me levantar nas dificuldades por encontradas, a minha família e namorado por me apoiar quando tive que estar longe, a minha orientadora por ter me dado essa oportunidade e confiança e por último, mas não menos importante ao programa, através da UNEB.

Bolsa: PICIN

Referências:

1. Avesani CM, Carrero JJ, Axelsson J et al. Inflammation and wasting in chronic kidney disease: partners in crime. Kidney Int Suppl 2006; 70: S8–S13.

2. Zimmermann J, Herrlinger S, Pruy A et al. Inflammation enhances cardiovascular risk and mortality in hemodialysis patients. Kidney Int 1999; 55: 648–658.

3. Qureshi AR, Alvestrand A, Divino-Filho JC et al. Inflammation, malnutrition, and cardiac disease as predictors of mortality in hemodialysis patients. J Am Soc Nephrol 2002; 13(Suppl 1): S28–S36.

4. Kalantar-Zadeh K, Kopple JD, Humphreys MH et al. Comparing outcome predictability of markers of malnutrition–inflammation complex syndrome in haemodialysis patients. Nephrol Dial Transplant 2004; 19: 1507–1519.

5. Fouque D, Kalantar-Zadeh K, Kopple Jet al.A proposed nomenclature and diagnostic criteria for protein-energy wasting in acute and chronic kidney disease.Kidney Int 2008;73:391-8;1.

6. Kramer H,Shoham D,McClure LAet al. Association of Waist Circumference and Body Mass Index With All-cause Mortality in CKD.Am J Kidney Dis.2011 Aug;58(2):177-85.

7. Mascarenhas CHM, Reis LA, Lyra JE, Peixoto AV, Teles MS.Insuficiência renal crônica: caracterização sóciodemográfica e de saúde de pacientes em tratamento hemodialítico no município de Jequié/BA. Revista Espaço para a Saúde. 2010; 12(1): 30-37.

8. Noori N,Kovesdy CP,Dukkipati R,Kim Y. Survival predictability of lean and fat mass in men and women undergoing maintenance hemodialysis.Am J Clin Nutr 2010;92:1060–70.

9.Haghighatdoost F, Amini M, Feizi A, Iraj B. Are body mass index and waist circumference significant predictors of diabetes and prediabetes risk: Results from a population based cohort study. World J Diabetes. 2017 Jul 15;8(7):365-373. doi: 10.4239/wjd.v8.i7.365.

ESTUDO COMPARATIVO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES MANTIDOS EM HEMODIÁLISE CRÔNICA E INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS AVALIADA PELO DINAMÔMETRO MANUAL: ESTUDO PROHEMO

Lidiane Santos Dos Anjos, lidiane.jm@hotmail.con, Luciana Ferreira Da Silva, lufsilva@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Nutrição

Palavras-Chave: Hemodiálise ; Força do Aperto de Mão; Capacidade Funcional; Estado Nutricional; Doença Renal Crônica

Introdução

A Força do Aperto de Mão (FAM) medida pela dinamometria pode ser um método útil, prático, objetivo e com uma maior sensibilidade para avaliar a capacidade funcional de paciente em hemodiálise crônica. Mudanças na capacidade funcional, além de não sofrerem influência de fatores não nutricionais como a hidratação e inflamação[1], ocorrem antes mesmo do surgimento de alterações anatômicas, podendo ser um indicador precoce de deterioração do estado nutricional.[2] Diante da escassez de estudos avaliando FAM, o objetivo do presente estudo foi comparar a FAM entre pacientes tratados por hemodiálise crônica com valores de referência de FAM de indivíduos brasileiros saudáveis com a mesma faixa etária e sexo.

Metodologia

Desenho do estudo e amostra: corte transversal realizado entre agosto de 2016 e julho de 2017 nos pacientes admitidos em 3 clínicas de diálise de Salvador. **Coleta de dados:** sócio demográficos, clínicos e nutricionais (Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência Muscular do Braço (CMB) e FAM. A FAM foi medida com o dinamômetro manual digital da marca Smeddley modelo 5401, Takei Scientific Instruments (Japão), com escala de 5 a 100 kg. **Análise Estatística:** Valores das dinamometrias dos pacientes hemodialisados foram agrupados por sexo, faixas etárias e braços da dinamometrias seguindo a estratificação da tabela de indivíduos saudáveis utilizada na comparação.[4] Utilizou-se o teste *t* para comparação entre as médias da FAM dos grupos "pacientes em hemodiálise" e "indivíduos saudáveis", com nível de significância de p< 0,05. A análise dos dados realizada pelo programa estatístico SPSS.

Resultados e discussão

De acordo com as tabelas a seguir observa-se diferença estatística na média da FAM em ambos os braços e sexos quando comparadas a média da FAM de indivíduos saudáveis. De acordo com a literatura as características sócio demográficas também revelaram influências sobre a FAM. Os homens apresentam maiores valores de força quando comparados com as mulheres[3] e a idade se comportou inversamente proporcional a FAM.[4]

Tabela 1. Comparação dos valores da Força do Aperto de Mão de homens adultos em hemodiálise e homens adultos saudáveis por faixa etária.

	HOMENS					
Faixa etária	Saudáveis D	HD D	P	Saudáveis E	HD E	P
20-29	45,8±0,67 (n=295)	32,60±4,16 (n=6)	0,003	43,8±0,56 (n=295)	28,39±3,99 (n=5)	0,001
30-39	46,5±0,47 (n=244)	30,43±11,24 (n=12)	<0,001	44,5±0,50 (n=244)	29,20±10,87 (n=12)	<0,001
40-49	43,2±0,53 (n=220)	28,99±7,70 (n=25)	<0,001	41,6±0,50 (n=220)	28,49±8,86 (n=26)	<0,001
50-59	40,8±0,70 (n=166)	26,31±7,66 (n=37)	<0,001	39,2±0,67 (n=37)	25,19±6,83 (n=31)	<0,001

D: direita; L: esquerda; HD: hemodiálise.

Tabela 2. Comparação dos valores da Força do Aperto de Mão de mulheres adultas em hemodiálise e mulheres adultas saudáveis por faixa etária.

	MULHERES					
Faixa etária	Saudáveis D	HD D	P	Saudáveis E	HD E	P
20-29	27,2 ±0,46 (n=431)	20,68 ±4,63 (n=8)	<0,001	25,6 ±0,42 (n=431)	19,20±5,08 n=8	< 0,001
30-39	28,0 ±0,39 (n=397)	18,57 ±4,51 (n=16)	<0,001	26,7 ±0,37 (n=397)	18,68±2,92 (n=12)	< 0,001
40-49	27,0 ±0,37 (n=403)	16,68 ±4,69 (n=12)	<0,001	25,7 ±0,35 (n=403)	14,14±4,53 (n=11)	< 0,001
50-59	24,2 ±0,35 (n=327)	17,12 ±6,79 (n=15)	<0,001	23,0 ±0,43 (n=327)	16,20±8,10 (n=14)	< 0,001

D: direita; L: esquerda; HD: hemodiálise.

Conclusões

Mulheres e homens adultos hemodialisados em clínicas de Salvador possuem valores de FAM menores quando comparados a indivíduos brasileiros saudáveis na mesma faixa etária.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a Deus por me guiar até aqui e a minha orientadora pela oportunidade, apoio e confiança.

Bolsa: PICIN

Referências:

1. WAITZBERG, D.L.; RICARDO, M. T.**Função muscular e sua relação com nutrição e desnutrição. In: Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica.** São Paulo: Editora Atheneu; 2000. P. 321-5.

2.SCHLUSSEL, MA; ANJOS, LA;VASCONCELLOS, MTL; KAC, G**.Reference values of handgrip dynamometry ofNhealthy adults: A population-based.**Clinical Nutrition (2008) 27, 601-607.

3. LEAL, V.O.; MAFRA D.; FOUQUE, D.; ANJOS, L. A.**Use of handgrip strength in the assessment of the muscle function of chronic kidney disease patients on dialysis: a systematic review**. Nephrology Dialysis Transplantation, oxford, v. 26 n.4, p. 1354-1360,2011.

4. DEY, D.K.; BOSEAUS, I.; LISSNER, L.; STEEN,B.**Changes in body composition and its relation to muscle strength in 75-year old men and women: A 5-year prospective follow-up study of the NORA cohort in Goteborg, Sweden**. Nutrition, Londres, v. 25, n.6, p. 613-619,2009.

5. GOLDSTEIN, D.J. **Assessment of nutritional status in renal diseases**. IN: Mitch, W.E. KLAHR. S (eds). Handbook of nutritional and the kidney, 3rd ed. Lippincott-Raven, 1998, 45 p.

IMPACTO DO ESTADIAMENTO BASEADOS EM SINTOMAS E EXACERBAÇÕES GOLD 2017 NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE

Jardiel Da Silva Flôr, jardielpernambucano@gmail.com, Aquiles Assuncao Camelier, acamelier@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: DPOC; SINTOMAS; QUALIDADE DEVIDA; ESTADIAMENTO

Introdução

A nova versão do consenso GOLD 2017 classifica pacientes com a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) conforme a intensidade dos sintomas e exacerbações ou internamentos ao invés da espirometria.
Os resultados deste estudo visam descrever o perfil de pacientes com DPOC em atendimento nos serviços de saúde público de Salvador, Bahia, bem como avaliar o estadiamento GOLD 2017 dos portadores de DPOC.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo transversal com pacientes portadores de DPOC acompanhados ambulatoriamente. Os pacientes foram avaliados quanto a dados sociodemográficos e clínicos por meio de questionário padronizado, além de sintomas como a escala Medical Research Council modificado (MRCm), o Questionário de Avaliação da DPOC (CAT) e a qualidade de vida através do AQ20 e classificados de acordo com acordo o GOLD 2017. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram descritos em média, desvios-padrão e proporções. Para comparação de médias, foi utilizado o teste T de Student. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significante. Este estudo teve o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por meio de bolsas concedidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no ano de 2016.

Resultados e discussão

Foram avaliados 50 pacientes portadores de DPOC (62% do sexo masculino) atendidos em dois ambulatórios da rede pública em Salvador, Bahia. A idade foi igual a 63,1 ± 11,3 anos, o VEF1 pós BD = 47,5 ± 14,8 %. De acordo com o estadiamento GOLD 2017, 13 (26%) pacientes foram classificados como GOLD A, 22 (44%) pacientes foram classificados como GOLD B, 2 (4%) pacientes foram classificados como GOLD C e 13 (26%) pacientes foram classificados como GOLD D.

Conclusões

No presente estudo, a estratificação de portadores de DPOC conforme o estadiamento GOLD 2017 identifica subgrupos com diferentes percepções de qualidade de vida conforme o questionário de qualidade de vida AQ20, dispneia (pelo MRC) e sintomas da DPOC (CAT).

Agradecimentos

Ao PIBIC/FAPESB e CNPq pela oportunidade e apoio financeiro.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. Camelier A, Rosa FW, Jones PW, Jardim JR. Brazilian version of airways questionnaire 20: a reproducibility study and correlations in patients with COPD. Respiratory medicine [Internet]. 2005 May;99(5):602–8. Available from:http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15823458
2.www.goldcopd.org

IMPACTO DA DISFAGIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Rita De Cassia De Jesus Almeida, cassiaalmeida2007@hotmail.com, Manoela Carrera Martinez Cavalcante, mcavalcante@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: Qualidade de vida; Neoplasia de cabeça e pescoço; Disfagia

Introdução

A disfagia é causada por desordens mecânicas ou das estruturas envolvidas no processo de deglutição. Distúrbios da deglutição podem interferir significativamente na função, aparência, estado psicológico, socialização e na qualidade de vida dos pacientes (PARKAR; SHAH, 2015). A qualidade de vida está associada com o sentimento de bem-estar ou insatisfação de uma pessoa com setores da vida que são importantes e não é determinada, somente, pela doença e seu tratamento (PAM *et. al* 2002). O estudo teve como objetivo avaliar o impacto da disfagia na qualidade de vida de pacientes acometidos com neoplasia de cabeça e pescoço.

Metodologia

Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética do Hospital Santo Antônio – Obras Sociais Irmã Dulce (parecer de nº 1.215.616), todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de inclusão foram indivíduos portadores de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço e idade mínima de dezoito anos. Foram excluídos os questionários com dados incompletos. Utilizou-se questionário socioeconômico para caracterizar a amostra do estudo e, para avaliar o impacto da disfagia sobre a qualidade de vida, foi aplicado o questionário *M. D. Anderson Dysphagia Inventory* (MDADI), constituído por 20 questões que avaliam quatro sub-escalas: global, emocional, funcional e física. A pontuação final varia de 0 a 100. A limitação para deglutir varia da seguinte forma: 0-20: limitação profunda; 21-40: limitação grave; 41-60: limitação moderada; 61-80: limitação média; 81-100: limitação mínima (CHEN*et al*, 2001).

Resultados e discussão

Vinte pacientes foram incluídos no estudo, destes, 13 do sexo masculino (65%), e 07 do sexo feminino (35%). A média de idade foi de 59,5 anos (variação 25 – 75), o que está condizente com os dados da literatura onde a faixa etária de risco se encontra entre 50 a 60 anos de idade (LEITE et al, 2015). Quanto às características socioeconômicas, destacaram-se estado civil casado (55,0%), ensino fundamental incompleto (60%), autodeclarado pardo (45%), com renda familiar mensal de até um salário mínimo (50%), casa própria (80%), tendo como ocupação lavrador (20%), pedreiro (15%), desempregado (15%). A localização do tumor mais comum foi na laringe (25,0%), seguido de língua (20%), orofaringe (15%), prega vocal (10%). Em relação ao consumo de cigarro e álcool, 70% são tabagistas, 50% são etilistas e 40% possuem os dois hábitos. Estes dados estão em consonância com a literatura, visto que os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de cabeça e pescoçoestão associados ao tabagismo e etilismo (INCA, 2015).Os resultados do questionário MDADI demonstram pior desempenho na sub-escala física com valor médio de 63,5 pontos, seguido da sub-escala global,com 68 pontos, funcional e emocional com 79,4 e 77,4 pontos, respectivamente. Os valores médios afastam-se da pontuação máxima de 100 pontos, caracterizando uma limitação moderada dos indivíduos, indicando impacto sobre a qualidade de vida em deglutição destes pacientes. Isto porque, quanto maior a pontuação, melhor funcionamento nas atividades de vida diárias e na qualidade de vida (GUEDES*et. al*2013).

Conclusões

Os pacientes em tratamento oncológico para neoplasias de cabeça e pescoço, submetidos a radio ou radioquimioterapia apresentam alterações físicas e globais na deglutição de acordo com o questionário MDADI.

Agradecimentos

Às Instituições UNEB, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, UFBA, Hospital Santo Antônio e a FAPESB (nRED0025/2014), ao programa PIBIC / CNPQ, referente à de Iniciação Científica Voluntária.

Bolsa: Voluntário

Referências:

CHEN, A. Y. *et al*. The development and validation of a dysphagia-specific quality-of-life questionnaire for patients with head and neck cancer: the M. D. Anderson dysphagia inventory. Dysphagia.2013 Mar;28(1):24-32.

GUEDES, R. L. *et. al*.Validation and Application of the M.D. Anderson Dysphagia.Dysphagia.2013. 28:24–32.

INCA- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. 27(7):870- 6.

LEITE, M. A. C *et al*. Aspectos sociais e clínicos de pacientes oncológicos de um serviço quimioterápico. Revista Rene. 2015; 16(1):38-45.

PAM, P. N. *et. al* Combined chemotherapy and radiation therapy for head and neck malignancies.. Cancer.2002.94:1131–1141.

PARKAR, S. M; SHAH. M. N. A relationship between quality-of-life and head and neck cancer: A systemic review.South Asian Journal of Cancer. 2015;4(4):179-182.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOQUIMIOTERÁPICO (SUS)

Agda Santana Costa, agda.sancosta@gmail.com, Manoela Carrera Martinez Cavalcante, mcavalcante@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia
Palavras-Chave: Qualidade de vida; CCP; Radioterapia

Introdução

No Brasil, o interesse pelo tema qualidade de vida cresce anualmente, estando voltado para avaliar a QV de adultos acometidos por algum tipo de patologia (ALMEIDA, 2012). A estimativa para o biênio 2016-201 no país, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer (INCA, 2015). O câncer de cabeça e pescoço (CCP) corresponde a uma variedade de tumores localizados em qualquer estrutura na região de cabeça e pescoço (VILAR; MARTINS, 2012). O tratamento empregado no CCP pode ser radioterapia exclusiva ou associada à quimioterapia ou cirurgia. Estes estão frequentemente associados a efeitos colaterais que diretamente interferem na qualidade de vida (MIRANDA et al., 2012; SERA et al., 2013).O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radioquimioterapico em uma unidade de atendimento (SUS).

Metodologia

Houve a participação de vinte e quatro pacientes em tratamento radioterápico exclusivo ou associado à quimioterapia, na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima (UNACON), das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) que assinaram os termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de seleção foram: idade mínima de 18 anos; diagnóstico de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço. Foram utilizados dois questionários; um para coleta dos dados socioeconômicos e um para a avaliação da qualidade de vida (UW-QOL), aplicado no primeiro e vigésimo oitavo dia de tratamento. Para a análise dos dados foram utilizados os testes de Wilcoxon, McNemar, Mann-Whitney ,Kruskal-Wallis e estatística descritiva.O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do OSID sob parecer n. 1,145.205.

Resultados e discussão

O número final de participantes foi de 24 pacientes, com idade média de 59,1. A maioria da população era do sexo masculino, casados (as), autodeclarados (as), pardos/ mulatos (as), tabagistas, etilistas, submetidos ao tratamento radioquimioterápico e com estadiamento T3 ou T4. Em relação a localização anatômica dos tumores, o câncer de laringe foi o mais prevalente (41,7%), seguido do câncer de orofaringe (29,2%) e rinofaringe (12,5%). As demais localizações dos tumores foram cavidade oral, hipofaringe, tireoide e cervical (4,2% cada). As características socioeconômicas são compatíveis com o perfil da população com câncer na região de cabeça e pescoço. Existe uma superioridade na incidência deste tipo de câncer na população masculina, sendo três a quatro vezes mais frequente em homens do que em mulheres. (SANTOS et al., 2012; VILAR; MARTINS, 2012).A avaliação da qualidade de vida global indicou uma redução geral na QV, o valor médio encontrado na primeira sessão foi de 79,57 enquanto na vigésima oitava foi de 60,65. Quando avaliou-se os domínios específicos, observou-se que houve uma redução estatisticamente significativa na mediana dos domínios dor (p= 0,059), atividade (p=0,029), recreação (p=0,002), deglutição (p=0,001), fala (p=0,019), saliva (p= 0,008), paladar (p=0,001) e humor (p= 0,251). Destes, os que apresentaram maior redução foram, paladar, deglutição e saliva respectivamente.O paladar foi o domínio que mais demonstrou redução ao longo tratamento oncológico, justificado por sua radiossensibilidade (REDONDO; MONTOYA, 2012). O segundo domínio mais afetado foi a deglutição, mais da metade dos pacientes com CCP apresentam disfagia em algum momento do tratamento (THOMAS, 2008). O domínio saliva obteve piores índices na última semana de avaliação, a xerostomia é um efeito colateral comum na radioterapia do CCP, pois as glândulas salivares geralmente são irradiadas (FILHO, 2011).

Conclusões

Concluiu-se que a qualidade de vida dos pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço foi reduzida durante o tratamento radioquimioterápico. Houve maiores prejuízos nos domínios paladar, deglutição e saliva.

Agradecimentos

FAPPESB (nRED 0025/2014) e CNPQ/ PIBIC (118117 /2016-5), UNEB, UFBA, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ALMEIDA, M.A.B.; GUTIERREZ, G.L.; MARQUES, R. Qualidade de vida: definição, conceitos, interfaces com outras áreas de pesquisa, 2012.

GALBIATTI, A.L.S.; Câncer de cabeça e pescoço: causas, prevenção e tratamento. **Braz. J. Otorhinolaryngol**,v.79n.2, São Paulo, Mar./Apr,2013.

GIMENES, G. F. Usos e significados da qualidade de vida nos discursos contemporâneos de saúde. **Trabalho, Educação&Saúde,** v. 11, n. 2, p. 291-318, 2013.

REDONDO, D. C. H.; MONTOYA, J.H.E. Complicaciones orales em pacientes sometidos a radioterapia: revisión de literatura, **Univ Odontol**, v.31, n 67, p.111-129, jul.dez.2012.

VILAR, C.M.C.; MARTINS, I.M.; Câncer de cabeça e pescoço. In: Sabas Carlos Vieira et al. Oncologia Básica. . ed. Teresina, PI: Fundação Quixote, p. 9-22, 2012.

AVALIAÇÃO DE IMC E PESO CORPORAL EM PACIENTES COM MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA (SUS)

Camila Lima Andrade, camila_limandrade@hotmail.com, Manoela Carrera Martinez Cavalcante, mcavalcante@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Nutrição
Palavras-Chave: Mucosite oral; IMC; radioterapia; peso corporal; câncer de cabeça e pescoço

Introdução

Pacientes acometidos pelo câncer de cabeça e pescoço frequentemente apresentam uma significativa perda de peso devido, principalmente, ao local do tumor e efeitos colaterais do tratamento de radioterapia e quimioradioterapia concomitante. A toxicidade desses tratamentos é responsável por alguns efeitos colaterais, dentre estes, a xerostomia, disgeusia, disfagia e mucosite oral[1,2].A mucosite oral (MO) é uma lesão tecidual, que provoca um quadro inflamatório na mucosa, provocando dor e desconforto. Está associada clinicamente a alterações na mucosa variando desde eritema a lesões ulcerativas[3].

O presente trabalho teve como objetivo analisar relação do Índice de Massa Corporal (IMC) e do peso corporal com o desenvolvimento de MO em pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço.

Metodologia

Foram incluídos neste estudo pacientes com câncer de cabeça e pescoço que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após esclarecimentos sobre objetivos do estudo. Os participantes que iniciaram tratamento oncológico - radioterápico exclusivo ou associado à quimioterapia - na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima (UNACON), das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), foram acompanhados no período de setembro de 2016 a julho de 2017. Os critérios de seleção foram: idade mínima de 18 anos; diagnóstico de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço. Foi realizada avaliação antropométrica dos pacientes, aferindo peso e altura durante 22 sessões, com acompanhamento semanal, e avaliado e classificando IMC (peso/altura²), segundo a classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para os pacientes acometidos com MO, a gravidade da mesma foi classificada de acordo com a Escala de Mucosite Oral da OMS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do OSID sob parecer n. 1.145.205.

Resultados e discussão

Participaram desta pesquisa, 18 pacientes. Os dados encontrados apontaram, dentro da população do estudo, predominância do sexo masculino (66,6%), com média de idade de 55,5 anos. A maioria autodeclarou-se pardo/mulato (a), casado (a), tabagista, com renda média de até 1 salário mínimo. Sobre a localização primaria do tumor, 5 (27,7%) pacientes apresentaram CA em laringe, 3 (16,6%) em língua, 3 (16,6%) orofaringe e 2 (11,1%) prega vocal. Outras regiões encontradas foram: úvula, glândula lacrimal, hipofaringe, palato mole e tonsila. Dez pacientes (55,5%) foram acometidos com MO e 8 (44,5%) não apresentaram MO durante o período de acompanhamento. Entre os pacientes com MO, a média de perda de peso foi de 6,29kg, utilizando o peso inicial e o peso final para o cálculo. Já no grupo sem mucosite, a média de perda de peso foi de 4,5kg, durante as 22 sessões de RT acompanhadas. Em relação ao IMC, apenas 4 pacientes tiveram alterações de peso suficientes para interferir na sua classificação. Destes, 3 pacientes não desenvolveram MO. O IMC é um método utilizado apara avaliar composição corporal, e está relacionado com o câncer de forma variável. Estudos apontam diferença significativa de IMC entre grupos que receberam tratamento com laser e grupo controle[4,5]. Outro estudo aponta que pacientes que desenvolveram os efeitos colaterais característicos dos tratamentos oncológicos, incluindo a MO, apresentaram maior perda de peso, em relação ao grupo que não apresentou esses efeitos[6]. O grau de gravidade da MO influencia significativamente no IMC dos pacientes[7]. Devido ao número pequeno de participantes, os dados não são suficientes para as conclusões dos objetivos propostos, embora, tenha-se observado perda ponderal maior no grupo que desenvolveu MO.

Conclusões

Houve variação no peso dos pacientes avaliados, sendo maior nos indivíduos com MO, porém os dados não são conclusivos. A pesquisa continua em andamento, para sanar as hipóteses levantadas.

Agradecimentos

Àminha orientadora, Drª. Manoela Carrera, e ao grupo de pesquisa (professoras e alunos) por toda contribuição e apoio. ÀFAPESB (nRED0025/2014) e CNPQ/PIBIC, UNEB, UFBA, Bahiana e OSID.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. LØNBRO, S. et al. Prediction of critical weight loss during radiation treatment in head and neck cancer patients is dependent on BMI. **Supportive Care in Cancer**, v. 24, n. 5, p. 2101-2109, 2016.
2. LOPEZ-VAQUERO, D. Double-blind randomized study of oral glutamine on the management of radio/chemotherapy-induced mucositis and dermatitis in head and neck cancer. **Mol Clin Oncol,** v. 6, n. 6, p. 931-936, 2017.
3. GERHARD, D. et al. Probiotic therapy reduces inflammation and improves intestinal morphology in rats with induced oral mucositis. **Brazilian Oral Research**, v. 31, 2017.
4. GOBBO, M. et al. Evaluation of nutritional status in head and neck radio-treated patients affected by oral mucositis: efficacy of class IV laser therapy. **Supportive Care in Cancer**, v. 22, n. 7, p. 1851-1856, 2014
5. GAMA, R.R. et al. Body mass index and prognosis in patients with head and neck cancer. **Head Neck**, v.39, n. 6, p. 1226-1233, 2017.
6. CAMARGO, D.A.P. et al. Estado nutricional de los pacientes con cáncer de cavidad oral. **Nutricion Hospitlaria**, v. 28, n. 5, p. 1458-62, 2013.
7. SAITO, N. et al. Low body mass index as a risk factor of moderate to severe oral mucositis in oral cancer patients with radiotherapy.Support Care Cancer, v. 20, n. 12, p. 3373-7, 2012.
8. ARRIBAS, L. et al. Nutritional changes in patients with locally advanced head and neck cancer during treatment. **Oral oncology**, v. 71, p. 67-74, 2017.
9. FRANCO, P. et al. Prospective assessment of oral mucositis and its impact on quality of life and patient-reported outcomes during radiotherapy for head and neck cancer. **Medical Oncology**, v. 34, n. 5, p. 81, 2017.

FATORES QUE CONDICIONAM O CONSUMO E A QUALIDADE DO DESJEJUM E SUA RELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Milena Torres Ferreira, milena_torresferreira@hotmail.com, Mirian Rocha Vazquez, mrvazquez@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Nutrição
sje

Introdução

O desjejum éreconhecidocomo uma das principais refeições do dia[1].O consumo do desjejum melhora a ingestão diária de energia, macro e micronutrientes e por isso,o hábito de consumir o café da manhã, comparados aos que omitem essa refeição apresentam maior chance de alcançar suas necessidades nutricionais[2]. O desjejum é uma das refeições mais negligenciadas entre os estudantes. A omissão desta refeição se relaciona com alterações do peso e na composição corporal dos indivíduos. O café da manhã adequado influencia escolhas alimentares saudáveis durante o dia e libera hormônios e neurotransmissores relacionados com a sensação de prazer, bem-estar, atenção e com a memória. Tendo em vista a importância do desjejum, sobretudo para os estudantes, esse estudo foi planejado, com o objetivo de conhecer os fatores que condicionam o consumo e a qualidade do desjejum dos estudantes universitários do primeiro semestre de cursos da área de saúde da Universidade do Estado da Bahia, e relacionar a qualidade do desjejum com o IMC.

Metodologia

Trata-se de um estudo descrito com amostra composta por 63 estudantes universitários do primeiro semestre dos cursos de nutrição, fonoaudiologia e fisioterapia. Os fatores que condicionam o consumo e a qualidade do desjejum foram investigados através de questionário qualitativo associado a frequência alimentar e recordatório de 24h. Entendeu-se como desjejum de boa qualidade aquele que inclui pelo menos um alimento do grupo dos lácteos, dos cereais e das frutas, de qualidade satisfatória incluiu alimentos de dois grupos, de qualidade insuficiente inclui alimentos de um grupo. Foi considerado como hábito de consumir o desjejum quando seu consumo foi entre 4 a 5 vezes por semana Para avaliação da antropometria foi calculado o IMC. A análise estatística foi realizada por meio de média e desvio padrão, do teste Qui-quadrado, teste T studst e pelo teste ANOVA, através do*software*SPSS - Statistical Package of Science Society, versão 13.0.

Resultados e discussão

Estudo com universitários[3] demonstra uma prevalência da realização dessa refeição em cerca de 70% da população estudada, resultado semelhante ao do presente estudo no qual foi observada uma prevalência no consumo do desjejum (76,2%). Entretanto, o desjejum consumido entre os universitários desse estudo qualitativamente foi classificado, na sua maioria, como suficiente (38,1%) e insuficiente (36,5%). Karlen *et al* (2011) encontraram 71% dos universitários entrevistados referindo não realizar o café da manhã por não sentir fome e 57% referiram a disponibilidade de tempo como fator limitante para a realização dessa refeição. No presente estudo os fatores condicionantes para o consumo regular do desjejum foi a disponibilidade de tempo (46%), seguido pela disponibilidade de alimentos (19%). Um estudo com adolescentes não evidenciou associação entre a omissão do café da manhã e IMC[2], assim como nesse trabalho onde não houve associação entre IMC e omissão, fatores condicionantes e a qualidade do desjejum.

Conclusões

A maioria da população estudada realiza desjejum embora a qualidade dessa refeição tenha sido considerada de qualidade suficiente ou insuficiente. O fator determinante para a não realização desta refeição foi falta de tempo e não ficou evidenciada a relação entre a qualidade do desjejum e o IMC.

Agradecimentos

Bolsa: PICIN

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

2. MARCHIONI, Dirce Maria Lobo et al. Prevalência de omissão do café da manhã e seus fatores associados em adolescentes de São Paulo: estudo ISA-Capital. **Rev. Nutrire**, São Paulo, v. 40, n. 1, p.10-20, Apr. 2015.

3. DUARTE, Flávia Moreno; ALMEIDA, Suzy Darlen Soares de; MARTINS, Karine Anusca. Alimentação fora do domicílio de universitários de alguns cursos da área da saúde de uma instituição privada. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37, n. 3, p.288-298, 2013.

4. KARLEN, G; MASINO, M. V; FORTINO, M. A; Consumo de desayuno en estudiantes universitarios: hábito, calidad nutricional y su relación con el índice de masa corporal. **Diaeta**, Buenos Aires,v.29, n.137, p.23-30, 2011.

ANÁLISE DOS FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO COM A QUEDA DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO MUNICIO DE SALVADOR

João Vitor Vieira Carvalho De Oliveira, jvvcoliveira_joao@hotmail.com, Fernando De Melo Almada Giuffrida, fgiuffrida@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Bacharelado

Palavras-Chave: diabetes; microalbuminúria

Introdução

O diabetes mellitus tipo 1 é uma doença autoimune que leva a destruição das células beta pancreáticas, resultando na diminuição e ausência da produção de insulina, apresentando manifestações clinicas e complicações relacionadas a hiperglicemia(1,2).

A nefropatia é uma das principais causas de morte dos portadores de diabetes tipo 1, sua patogenia ocorre com o espessamento da membrana basal dos capilares glomerulares, depósito de macromoléculas e proliferação do mesângio. Na maioria dos casos, a primeira manifestação é a microalbuminúria, que é reversível com o controle glicêmico eficaz, podendo evoluir para proteinúria, indicando o declínio da função renal e posteriormente doença renal crônica (DRC)(1,2).

Metodologia

Este estudo trata-se de uma coorte realizada em um centro de referência em endocrinologia de Salvador com acompanhamento de parâmetros clínicos e laboratoriais ao longo de 22 anos de pacientes portadores de DM1.

Resultados e discussão

Durante o período do estudo foram incluídos 23 pacientes portadoras de diabetes mellitus tipo 1 acompanhados pelo Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia – CEDEBA. A média da idade ao diagnóstico foi de 20 anos, 43,5% dos pacientes apresentaram aumento do IMC, 82% apresentaram em algum momento valores de HbA1c superior a 9%, mais da metade dos pacientes apresentaram dislipidemia e 02 pacientes evoluíram com doença renal crônica ao longo dos 22 anos de acompanhamento

Na análise longitudinal, a progressão da queda de taxa de filtração glomerular (TFG) foi mais rápida nos indivíduos que apresentaram aumento de IMC quando comparada aos que não apresentaram aumento de IMC (p=0,048), bem como nos indivíduos que não apresentaram diminuição de HDL comparados aos que apresentaram (p=0,01). Aincidência cumulativa de aumento de creatinina não foi diferente entre os gêneros (p=0,720) ou entre os indivíduos que apresentaram ou não aumento de HbA1c acima de 9% (p=0,791).

A doença renal diabética é de etiologia multifatorial assim como este estudo demonstrou a relação do IMC e dislipidemia, outros estudos revelam que o controle está relacionado com o retardo da queda da TGF e menor prevalência de doença renal, além da diminuição da HbA1c também está relacionada como fator protetor(3). Outro estudo demonstrou a relação significativa da elevação da concentração sérica basal de ácido úrico nos pacientes que apresentaram queda da TGF, além de outros fatores de risco como idade e tempo de doença(4).

Conclusões

Analisando os parâmetros clínicos e laboratoriais dos pacientes portadores de DM1 acompanhados em um centro de referência no município de Salvador, pode-se observar que a maior parte dos pacientes apresentaram em algum momento no curso de 22 anos da doença o aumento do IMC, dislipidemia e aumento da Hba1c, tais parâmetros fazem parte dos critérios de síndrome metabólica e demonstram a importância do acompanhamento multiprofissional necessário para os pacientes com DM.

Em relação a analise longitudinal foi possível evidenciar que a elevação nos valores do IMC e a dislipidemia estão associadas com queda da taxa de filtração renal. Apesar deste estudo não ter comprovado relação significativa entre o aumento do Hba1C e queda da taxa de filtração renal, é descrito na literatura médica a importância do controle glicémico nos pacientes com DM como principal forma de prevenção das complicações relacionadas ao diabetes

Agradecimentos

Agradeço ao programa de iniciação cientifica da UNEB, ao Dr. Fernando Giuffrida, orientador e amigo e aos pacientes que participaram do estudo

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016) / Adolfo Milech..[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016.

2. Atkinson, M. A., Eisenbarth, G. S., & Michels, A. W. (2013). Type 1 diabetes.The Lancet,6736(13), 1–14.

3. Krolewski, A. S., Niewczas, A., Skupien, J., Gohda, T., Smiles, A., Eckfeldt, J. H.,Warram, J. H. (2014). Early Progressive Renal Decline Precedes the Onset of Microalbuminuria and Its Progression to Macroalbuminuria,37(January), 226–234.

4.Sabbisetti, V. S., Waikar, S. S., Antoine, D. J., Smiles, A., Wang, C., Ravisankar, A., Bonventre, J. V. (2014). Blood kidney injury molecule-1 is a biomarker of acute and chronic kidney injury and predicts progression to ESRD in type I diabetes.

O CUIDADO A PESSOA IDOSA NO DOMICÍLIO: CONCEPÇÃO DE FAMILIARES

Kauan Ferraz Meneses, k_ferraz17@hotmail.com, Aline Cristiane De Sousa Azevedo De Aguiar, acsaguiar@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Idoso; Cuidadores; Família; Domicílio

Introdução

O envelhecimento é uma realidade vivenciada a nível mundial[1]. Nesta fase da vida a pessoa idosa está mais susceptível à perda da autonomia e à consequente dependência[2].No Brasil, a incumbência do cuidado a pessoa idosa fica sobre responsabilidade da família, que é tida como a principal fonte de suporte a pessoa idosa, sendo em alguns casos a única opção de apoio[3-4]. Essa assume o papel de cuidar, ainda que muitas vezes não possuam conhecimento, recursos físicos, financeiros e humanos para tal[5]. Ao cuidar da pessoa idosa o familiar manifesta sentimentos de retribuição, gratidão, angústia, dúvidas entre outros[6]. Assim, o estudo tem como objetivo geral: analisar a concepção de familiares sobre o cuidado a pessoa idosa.

Metodologia

Estudo qualitativo, realizado com 14 familiares que cuidam de pessoas idosas no domicílio, cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família (USF), do município de Guanambi-Bahia. Utilizou-se como técnicas de coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturado. A coleta ocorreu durante o primeiro semestre de 2017. A análise dos dados desenvolveu-se pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Bardin[7]. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia sob parecer nº1.239.431.

Resultados e discussão

Os familiares em sua maioria eram do sexo feminino, faixa etária entre 30-59 anos, pardos, casados/união estável, ensino fundamental incompleto, e a renda familiar variou de 1 a 2 salários mínimos. Quanto ao parentesco com a pessoa idosa a maioria eram filhos (as) e cônjuges. A primeira categoria retratou que a concepção de familiares acerca do cuidado prestado a pessoa idosa se relacionou a realização de atividades domésticas (lavar, passar, cozinhar), práticas de cuidado a saúde (acompanhá-los em consultas, realização de exames e, cuidados com medicação), a obrigação do cuidar devido ao enlace matrimonial, a retribuição pelos cuidados anteriormente recebidos e, a sobrecarga ao realizarem as atividades de cuidado. A segunda categoria revelou que ao desempenharem a função de cuidador, os familiares vivenciaram sentimentos de amor, carinho prazer, felicidade e, por vezes, sentiam-se bem e orgulhosos por se responsabilizar pelo cuidado. Dessa forma percebe-se que, uma boa convivência, assim como os sentimentos afetivos, além de fortalecerem os vínculos relacionais, facilitam à prática do cuidado, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida a pessoa idosa.

Conclusões

Evidenciou-se que cuidadores familiares possuem diferentes concepções a cerca do cuidado a pessoa idosa no domicílio. Este estudo se torna relevante, uma vez que, é possível compreender as necessidades e concepções de indivíduos que prestam cuidados imediatos a população que mais tem crescido no mundo nos últimos anos. Além disso, o estudo contribuiu para construção de conhecimento teórico para profissionais de saúde, em especial na área de enfermagem gerontológica. A partir dessa compreensão espera-se que sejam feitas implementações de práticas e estratégias de cuidados de saúde direcionados tanto aos familiares quanto a pessoa idosa.

Agradecimentos

A minha orientadora pelo apoio, a equipe de saúde da USF Doutor Tulio Boa Sorte - Guanambi/BA, pelo suporte no contato com as famílias para a coleta dos dados. A UNEB Campus XII bem como a FAPESB pela concessão da bolsa.

Bolsa: PIBIC / FAPESB

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). ERVATTI, Leila Regina; BORGES,Gabriel Mendes; JARDIM, Antonio de Ponte (org). Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI: Subsídios para as projeções da população. **Estudos e Análises Informação Demográfica e Socioeconômica número 3**. Rio de Janeiro, 2015.

2 SOUZA, L.R. et al. Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica. **Cad. Saúde Colet**., Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 140-149, 2015.

3 NOVAIS, N.N.; et al. Qualidade de vida e saúde de cuidadores de idosos longevos: interferências intrafamiliares. **Revista Baiana de Enfermagem,** Salvador, v. 27, n. 1, p. 64-75, jan./abr. 2013

4 SILVA, K.M.; DOS SANTOS, S.M.A.; DE SOUZA, A.I.J. Reflexões sobre a Necessidade do Cuidado Humanizado ao Idoso e família. **Sau. & Transf. Soc**., ISSN 2178-7085, Florianópolis, v.5, n.3, p.20-24, 2014.

5 REIS, L.A. et al. Relação familiar da pessoa idosa com comprometimento da capacidade funcional. **Aquichan**, v. 15, n. 3, p. 393-402, 2015.

6 SCHUCK, L.M.; DE ANTONI, C. Resiliência e Vulnerabilidade no Cuidado com o Idoso Dependente: Um Estudo de Caso. **Temas em Psicologia**, v. 22, n.4, p. 941-951, 2014.

7 BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 4 ed. Lisboa/ Portugal: Edições 70, 2016.

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E COMORBIDADES EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Jessica Eidler Da Silva Borges, jes-20@hotmail.com, Christielle Lidianne Alencar Marinho, cmarinho@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: Qualidade de Vida; Doença Renal Crônica; Comorbidade

Introdução

A doença renal crônica (DRC), que avança silenciosamente, tem por definição uma lesão renal causando alterações estruturais e funcionais, provocando uma diminuição na taxa de filtração glomerular (TFG).O grau de comprometimento renal pode ser classificado em cinco estágios, levando em consideração o valor da TFG (CORDEIRO, 2014).Atualmente com a mudança no estilo de vida dos indivíduos, houve o aumento crescente das doenças crônicas não transmissíveis entre a população brasileira, se destacando as enfermidades como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM), sendo consideradas os principais fatores de risco para o avanço da doença renal crônica (MEIRA *et al*, 2016).Nesse sentido o objetivo deste estudo foi correlacionar a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus com a doença renal crônica e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes em tratamento hemodialítico.

Metodologia

Estudo quantitativo, do tipo transversal, realizado entre os meses de novembro e dezembro de 2015 numa Clínica de Hemodiálise numa cidade que integra o Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru, interior da Bahia, Brasil.O serviço oferece tanto a hemodiálise quanto a dialise peritoneal, possuindo 198 pacientes em tratamento hemodialítico, além dos pacientes em diálise peritoneal. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB sob o parecer 1.231.745/2015. A Qualidade de vida foi avaliada através do instrumento Kidney Disease and Quality of Life Short Form (KDQOL-SF™ 1.3), específico para avaliar a qualidade de vida do doente renal crônico. Para análise dos dados, foi utilizado o software STATA versão 12.0, foram calculadas as medidas de tendência central (média e mediana) e dispersão (desvio padrão) correspondentes e afim de testar o tipo de distribuição (paramétrica ou não-paramétrica) das variáveis foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. Com base nesta distribuição, para a análise bivariada dos dados foram utilizados os testes T de Student com distribuição normal e Mann-Whitney sem variação normal.

Resultados e discussão

Em relação às comordidades constatou-se que a hipertensão arterial sistêmica foi a mais prevalente (78,1%), seguida da diabetes mellitus (27,6%). Quando relacionado os domínios do KDQOL SF e a hipertensão arterial, verificou-se menores escores na Situação de trabalho (15,9) e Função física (41,2) nos pacientes que são hipertensos. Ao comparar os domínios de QV entre os portadores de diabetes e os que não possuem a doença, foi encontrado diferenças significativas ($p<0,05$) nos domínios Função cognitiva, Funcionamento físico, a Função social e o Componente mental, onde em todos os citados os diabéticos apresentaram menores escores comparados com os não diabéticos. Os enfermeiros devem criar mecanismos para promover a melhor adesão do paciente ao tratamento, através ações preventivas acerca das comorbidades, proporcionando aos indivíduos acometidos orientações de autocuidado que repercutam na melhoria de sua qualidade de vida.

Conclusões

A hipertensão arterial e diabetes mellitus apresentam impacto significativo na QV dos DRC. Principalmente quando analisado os domínios de QV entre os portadores de diabetes, sendo encontrado diferenças significativas. Já em relação os hipertensos observamos um declínio na QV desses pacientes referente aos domínios da Situação de trabalho e Função física. As comorbidades apresentadas ao longo do estudo possuem interferência direta na vida dos pacientes em tratamento hemodialítico, portanto a equipe de saúde e os cuidados prestados devem ser monitorados constantemente entre os pacientes.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia, ao meu grupo de pesquisa, e principalmente à minha orientadora pela oportunidade de adquirir novos conhecimentos.

Bolsa: PICIN

Referências:

CORDEIRO, Jacqueline Andréia BernardesLeão. Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde do portador dedoença renal crônica em tratamento pré-dialítico [manuscrito] / JacquelineAndréia Bernardes Leão Cordeiro. – 2014.

MEIRA,Aline de Sousa. BATISTA,MarceloAparecido. PEREIRA, Roberta Maria de Pina. RODRIGUES, Rosalina AparecidaPartezani. FHON, Jack Roberto Silva. Luciana KUSUMOTA, Luciana. Fragilidade emidosos com doença renal crônica em tratamento conservador. **Rev Rene**. 2016 maio-jun; 17(3):386-92.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS

Jeany Freire De Oliveira, jeany_freire@hotmail.com , Christielle Lidianne Alencar Marinho, cmarinho@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: Doença Renal Crônica; Qualidade de Vida; Enfermagem

Introdução

A doença renal crônica (DRC) se caracteriza como um problema de saúde pública devido ao aumento da incidência e prevalência na população mundial, além de provocar diversas limitações que interferem na qualidade de vida (QV) (PINHO, SILVA, PIERIN, 2015). A análise da QV contribui para que intervenções possam ser elaboradas e aplicadas em prol desses pacientes que terão que conviver com a doença já que a mesma não possui cura. O estudo tem como objetivo associar os domínios de qualidade de vida com as características sociodemográficas de pacientes renais crônicos em hemodiálise de um serviço de referência da cidade do Senhor do Bonfim-BA.

Metodologia

Estudo quantitativo, transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB sob o parecer 1.231.745/2015 e realizado com uma amostra de 105 pacientes de uma Clínica de Hemodiálise de Senhor do Bonfim-BA. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e o instrumento Kidney Disease and Quality-of-Life Short-Form (KDQOL-SF). A aplicação de testes estatísticos visando comparação e correlação entre valores ocorreu através do software STATA versão 12.0. Foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk, Wilcoxon-Mann-Whitney, T de Student e Correlação de Spearman. O intervalo de confiança foi estabelecido em 95% e o valor de p sendo significativo abaixo de 0,05 para todos os testes.

Resultados e discussão

Os homens apresentaram maiores médias em Bem-estar emocional e SF-12 Componente mental. Estudos referem uma maior tendência do sexo feminino a possuir níveis mais comprometidos de QV devido a determinantes clínicos, psicológicos e sociais, como propensão a anemia, ansiedade e depressão (SILVA et al, 2016; OLIVEIRA et al, 2016).

Os adultos apresentaram uma maior média no domínio Funcionamento físico, sendo significativa a diferença. A idade avançada exerce influência relevante na percepção de qualidade de vida e indivíduos mais velhos constituem um grupo vulnerável à degeneração das condições físicas e funcionais (GUERRERO, ALVARADO, ESPINA, 2012).

Os participantes que possuíam ocupação apresentaram maior QV em: Lista de sintomas e problemas, Situação de trabalho, Funcionamento físico, Saúde geral, Energia e fadiga e SF-12 componente físico. O desemprego somado às limitações físicas contribui à carga atribuída à doença renal, afetando também o lado psicoemocional e a interação social, principalmente se o paciente assume um papel de principal provedor da família ou chefe do lar (GUERRERO, ALVARADO, ESPINA, 2012).

Para a Correlação de Spearman foi significativo apenas o valor de rho= -0.3664 entre Função sexual e tempo de hemodiálise, indicando que a qualidade de vida relacionada a este domínio diminui à medida que aumenta o tempo de tratamento.

Conclusões

No presente estudo verificou-se que as variáveis sociodemográficas sexo, idade, ocupação e tempo de tratamento interferem na qualidade de vida dos renais crônicos em terapia hemodialítica. Esses fatores devem ser considerados durante a prestação de cuidados a esses pacientes. Dessa forma, a utilização de instrumentos para mensurar a qualidade de vida é bastante útil, sendo o KDQOL-SF uma ferramenta de fácil acesso e baixo custo que permite o conhecimento dos déficits de qualidade de vida e a partir disso, a construção de uma assistência de enfermagem direcionada às necessidades

Agradecimentos

Agradeço à Universidade por possuir o Programa de Iniciação Científica que me proporcionou adentrar no campo da pesquisa e à minha orientadora por sua excelente orientação e apoio.

Bolsa: PICIN

Referências:

GUERRERO, Verónica Guerra. ALVARADO, Olivia Sanhueza. ESPINA, Mirtha Cáceres. Qualidade de vida de pessoas em hemodiálise crônica: relação com variáveis sociodemográficas, médico-clínicas e de laboratório. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.20, n.5, 2012.

OLIVEIRA, Araiê Prado Berger. SCHMIDT, Debora Berger. AMATNEEKS, Thaís Malucelli. SANTOS, Jéssica Caroline dos. CAVALLET, Luiza Helena Raittz. MICHEL, Renate Brigitte. Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise e sua relação com mortalidade, hospitalizações e má adesão ao tratamento. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v.38, n.4, p.411-420, 2016.

PINHO, Natalia Alencar de. SILVA, Giovânio Vieira da. PIERIN, Angela Maria Geraldo. Prevalência e fatores associados à doença renal crônica em pacientes internados em um hospital universitário na cidade de São Paulo, SP, Brasil. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v.37, n.1, p.91-97, 2015.

FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO PERIFÉRICO

Mariana Marques Santos, mariimsantos@hotmail.com, Dieslley Amorim De Souza, diesouza@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Infecção; Assistência de Enfermagem; Acesso venoso

Introdução

A terapia intravenosa(TI) por meio dos cateteres venosos periféricos, quando bem executada, corrobora para a melhora clínica do paciente, no entanto, uma vez que se trata de um procedimento invasivo e realizado no ambiente hospitalar, expõe o paciente a riscos de contaminação. As infecções relacionadas ao uso do CVPse configuram como um desafio aos cuidados de saúde no ambiente hospitalar, pois resultam no aumento tempo de internação e dos custos, além de alavancar as taxas de morbimortalidade[1].

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de corte transversal, cujos dados foram coletados em dois hospitais do sudoeste da Bahia no período de agosto a dezembro de 2016. Foram inclusos no estudo pacientes da clínica cirúrgica, em uso de CVP siliconado por mais de 72 horas. Pacientes admitidas para procedimentos obstétricos foram excluídas. A coleta de dados iniciou-se com buscas nos prontuários, seguida pela coleta das pontas dos CVP siliconados para realização da cultura bacteriana em meio ágar sangue. Na análise dos dados foi realizado cálculo de frequência absoluta e relativa através do software *SPSS 22.*Para a análise microbiológica, foi utilizado como critério de positividade, placas com 15UFC ou mais. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer de número 1.470.137 de 30/03/2016.

Resultados e discussão

Verificou-se 103 pacientes em uso de CVP hámais de 72 horas sendo 50,4% sexo masculino, idade média de 53,7 anos, 59,2% cor autodeclarada parda. As características dos CVP encontram-se disponíveis naTabela 1.

Tabela 1 – Distribuição das características dos cateteres venosos periféricos inseridos nos pacientes em um hospital de médio porte. Guanambi. Bahia. Brasil, 2017.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Condição da cobertura		
Inadequado	16	15,5%
Adequado	87	84,5%
Condição Inflamatória		
Com sinais flogísticos	36	34,9%
Sem sinais flogísticos	67	65,1%
Permeabilidade do acesso		
Pérvio	64	62%
Obstruído	39	38%
Identificação da data de inserção		
Identificado	42	40,8%
Não Identificado	61	59,2%
Identificação do nome do profissional		
Identificado	43	41,7%
Não identificado	60	58,3%
Identificação do número do cateter		
Identificado	60	58,3%
Não identificado	43	41,7%
Registro no prontuário		
Com registro	51	49,6%
Sem registro	52	50,4%
Crescimento bacteriano		
Com crescimento	34	33%
Sem crescimento	69	67%

Este estudo verificou um crescimento bacteriano de 33% corroborando com outras pesquisas[2,3,4].Estudo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) identificou que infecções de corrente sanguínea estão entre as mais comuns relacionadas à assistência à saúde, e que cerca de 60% das bacteremias estão relacionadas a algum dispositivo intravascular[5]. Apesar de o crescimento bacteriano revelar índices sutis e pouco descritos na literatura, na maioria das vezes relaciona-se ao tempo de permanência prolongado, a presença de sinais flogísticos e ainda ao clima equatorial que devido à transpiração da pele e alta umidade do ar pode predispor a colonização bacteriana[4]. Esses fatos revelam a importância da manutenção do dispositivo como uma das principais medidas preventivas da infecção[3,1].

Conclusões

A redução das infecções relacionadas ao CVP é dependente da adoção de medidas preventivas. Desta forma, a conscientização dos profissionais e de toda a equipe envolvida na assistência quanto aos riscos inerentes a estes procedimentos, o investimento na qualificação e a padronização de condutas são imprescindíveis para uma prática segura e ética.

Agradecimentos

A universidade do Estado da Bahia e a PPG por investirem em programas de iniciação científica que proporcionam o crescimento cientifico e intelectual dos discentes.

Bolsa: Voluntário

Referências:

1. ROSSINI, F P et al.Testes microbiológicos de dispositivos utilizados na manutenção de cateteres venosos periféricos.**Rev. Latino-Am. Enfermagem**. São Paulo, 2017; 25: e2887. DOI:http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1528.2887.

2. MARTINS K A et al.Adesão às medidas de prevenção e controle de infecção de acesso vascular periférico pelos profissionais da equipe de enfermagem.**Cienc Cuid Saúde**; v.7, n.4, p. 485-492. Out/Dez, 2008.

3. DANSKI MTR, et al.Incidência de complicações locais e fatores de risco associados ao cateter intravenoso periférico em neonatos.**Rev Esc Enferm**, USP ;v.50, n.1, p. 22-28, 2016.

4. ENES SMS, et al. Flebite associada a cateteres intravenosos periféricos em adultos internados em hospital da Amazônia Ocidental Brasileira Flebite associada a cateteres intravenosos periféricos em adultos internados em hospital da Amazônia Ocidental Brasileira.**Rev Esc Enferm USP**. v.50, n.2, p.263-271, 2016.

5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações para prevenção de infecção primária de corrente sanguínea. Brasília: ANVISA; 2010.

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM USO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO

Alana Oliveira Porto, alana.udi20@hotmail.com, Dieslley Amorim De Souza, diesouza@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Enfermagem; Assistência

Introdução

Os cateteres venosos periféricos (CVP) são dispositivos indispensáveis na administração de medicamentos e fluidos1, no entanto, seu uso causa rompimento da integridade cutânea, tornando-a vulnerável à colonização de microrganismos2,3. Sendo a equipe de enfermagem é responsável pela inserção e manutenção de CVP, faz se necessário garantir a qualidade da assistência evitando assim complicações oriundas de negligencia como a infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)4. Diante o exposto, este estudo objetiva analisar a assistência de enfermagem prestada aos pacientes em uso de CVP.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de corte transversal, cujos dados foram coletados em dois hospitais do sudoeste da Bahia no período de agosto a dezembro de 2016. Foram inclusos no estudo pacientes da clínica cirúrgica, em uso de CVP siliconado por mais de 72 horas. Pacientes admitidas para procedimentos obstétricos foram excluídas. A coleta de dados iniciou-se com buscas nos prontuários, seguida pela coleta das pontas dos CVP siliconados para realização da cultura bacteriana em meio ágar sangue. Na análise dos dados foi realizado cálculo de frequência absoluta e relativa através do software *SPSS 22*.Para a análise microbiológica, foi utilizado como critério de positividade, placas com 15UFC ou mais. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer de número 1.470.137 de 30/03/2016.

Resultados e discussão

Verificou-se 103 pacientes em uso de CVP há mais de 72 horas sendo 50,4% sexo masculino, idade média de 53,7 anos, 59,2% cor autodeclarada parda. As características dos CVP encontram-se disponíveis na *Tabela 1*.

Tabela 1 – Distribuição das características dos cateteres venosos periféricos inseridos nos pacientes em um hospital de médio porte. Guanambi. Bahia. Brasil, 2017.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Condição da cobertura		
Inadequado	16	15,5%
Adequado	87	84,5%
Condição Inflamatória		
Com sinais flogísticos	36	34,9%
Sem sinais flogísticos	67	65,1%
Permeabilidade do acesso		
Pérvio	64	62%
Obstruído	39	38%
Identificação da data de inserção		
Identificado	42	40,8%
Não Identificado	61	59,2%
Identificação do nome do profissional		
Identificado	43	41,7%
Não identificado	60	58,3%
Identificação do número do cateter		
Identificado	60	58,3%
Não identificado	43	41,7%
Registro no prontuário		
Com registro	51	49,6%
Sem registro	52	50,4%
Crescimento bacteriano		
Com crescimento	34	33%
Sem crescimento	69	67%

A permanência de CVP por mais de 72 horas tem sido uma prática rotineira no âmbito hospitalar3,5,6. O uso prolongado do dispositivo e a sua troca constante é determinante para o desenvolvimento de complicações6,7 logo, a substituição do dispositivo no período de 72 horas, tem potencial de reduzir riscos5. A realização de um acesso venoso periférico deve ser realizada por um profissional habilitado, e este deve responsabilizar-se pelo procedimento assim, ao realiza-lo, é indispensável sua identificação, bem como o registro do calibre e data para permitir sua adequada manutenção7. Não obstante, deve-se observar continuamente o local de inserção do CVP6 afim de identificar sinais flogísticos ou qualquer outra alteração local8. A ausência de registro no prontuário sobre os procedimentos realizados é uma limitação tanto na assistência, quanto na pesquisa3,6,8. O crescimento bacteriano apresentou índices elevados (34%), sobrepondo a meta de 5% estabelecida pelo CDC9, que recomenda a redução do período de troca para 48 horas como uma das principais medidas preventivas de infecção2,9.

Conclusões

O estudo evidenciou que a assistência de enfermagem aos usuários do CVP tem apresentado lacunas assistenciais corroboram para colonização e infecção, oq ue pode levar a diversas complicações ao paciente. Nesse sentido, é necessário criar espaços para o fomento da educação continuada dos profissionais de enfermagem afim de que a assistência ocorra de forma assertiva garantindo a segurança do paciente.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia e a PPG por investir em programas de Iniciação Científica que fomenta o crescimento científico e intelectual dos discentes. Ao HRG, por autorizar a realização da pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

1 MAC *et al.* Cateterização venosa periférica por profissionais de enfermagem: estudo observacional. Rev enferm UFPE on line, Recife, 2017.

2 Danski MTR *et al*. Incidence of local complications and risk factors associated with peripheral intravenous catheter in neonates. Rev Esc Enferm USP, 2016a.

3 Johann DA *et al*. Risk factors for complications in peripheral intravenous catheters in adults: secondary analysis of a randomized controlled trial. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2016.

4 Vieira KBT, Costa R. Guia de cuidados em terapia intravenosa periférica neonatal: uma construção coletiva da equipe de enfermagem. Ciencia y Enfermeria, XXI (3), 2015.

5 Vigna CP; Jericó MC. Welfare indicator: a comparative study between puncture and fixation technologies for peripheral intravenous cateter. J Nurs UFPE on line., Recife, 2016.

6 Danski MTR *et al*. Complicações Relacionadas ao uso do cateter venoso periférico: ensaio clínico randomizado. Acta Paul Enferm., 2016b.

7 Barbosa AKC; Carvalho KRC; Moreira ICCC. Ocorrência de flebite em acesso venoso. Enferm. Foco, 2016

8 Tertuliano AC *et al*. Flebite em acessos venosos periféricos de pacientes de um hospital do Vale do Paraíba. Rev Min Enferm., 2014.

9 Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for the prevention of intravascular catheter-related infections. MMWR, 2002.

CUIDADOS BUCAIS NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO

Gessica Louzada Caires, gel_gbilz@hotmail.com, Elaine De Oliveira Souza Fonseca, eofonseca@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Enfermagem
Palavras-Chave: Assistência Domiciliar; Higiene bucal; Língua; Idoso; Cuidador

Introdução

O Brasil é um país que está em envelhecimento e têm apresentado necessidade de adaptações no sistema de saúde. O serviço de atendimento domiciliar se demonstrou como uma interessante modalidade de atenção à saúde, possibilitando humanização, redução de tempo de internação e utilização de recurso mais adequado[1]. Neste serviço, surge o cuidador domiciliar que dentre as diversas atividades que realiza existe a higiene bucal que atua na prevenção de doenças. Destarte, o objetivo deste estudo foi realizar orientações sobre higiene bucal para cuidadores de um serviço de atenção domiciliar oferecendo um instrumento de higienização de língua.

Metodologia

Estudo quantitativo que teve como cenário o domicílio de idosos com seus cuidadores que se apresentavam em internamento no Serviço de Atenção Domiciliar do município de Guanambi, no estado da Bahia. O público foi composto de 17 cuidadores e seus respectivos pacientes.A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados de janeiro a abril de 2017 em três etapas: a primeira com coleta de informações sociodemográficas dos cuidadores; a segunda por meio de intervenção educativa com cuidadores sobre higiene oral e a oferta de Instrumento de Higienização de Língua (Confeccionados pelos pesquisadores a partir de tampas de galão de água mineral) para utilização nos idosos e por último avaliação se houve diminuição da saburra lingual. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com parecer1.452.567.

Resultados e discussão

A caracterização do cuidador se apresentou em sua maioria: mulher, esposa ou filha do paciente, casada, de baixa renda e escolaridade. Destaca-se que houve cuidador que informou que a higiene bucal não era realizada no idoso. Apesar de ter sido uma pequena parcela (11,8%), este é um dado preocupante, pois é o cuidador que realiza as atividades de assistência ao paciente. Um relevante dado foi à constatação que nenhum cuidador foi orientado por profissional de saúde sobre a prática de higiene bucal. A enfermagem é a profissão mais capacitada no serviço de atenção domiciliar para as orientações bem como supervisão da higiene oral com os cuidadores domiciliares. Portanto, o trabalho de educação com os cuidadores e orientações quanto à forma do cuidado deve ser permanente[2].

Outro importante resultado foi que 88,2% dos cuidadores não conheciam um limpador de língua e 94,1% informaram que os idosos não realizavam a higiene da língua. Em pacientes idosos há presença de menor fluxo salivar o que é um fator que aumenta a saburra lingual; para tanto, realizar a padronização do uso de um raspador de língua para a remoção mecânica da saburra é uma importante medida a ser adotada na higiene bucal[3].

No estudo foi disponibilizado aos cuidadores um instrumento de higienização de língua, que foi avaliado como um bom instrumento e que tinham a pretensão de utilizar posteriormente (76,5%). Após a utilização do limpador de língua pelos cuidadores foi observado que o grau de saburra lingual nos idosos diminuiu. O trabalho ofereceu reflexões sobre a lacuna nas atividades de educação permanente da enfermagem domiciliar aos cuidadores de idosos no que tange a prática da higiene bucal.

Conclusões

Evidenciou-se que a prática de higiene bucal nos idosos do internamento domiciliar apresenta falhas.Ressalta-se que os cuidadores nunca foram orientados sobre a atividade de higiene bucal pelos profissionais de saúde, demonstrando uma lacuna nas ações educativas e na assistência domiciliar. A enfermagem é a principal profissão com atividade de orientação e supervisão da higiene, demonstrando a necessidade de reflexões na atuação deste profissional na educação permanente.

O instrumento de higienização de língua proposto pelo estudo apresentou uma boa avaliação pelos cuidadores, relevante na redução da saburra lingual dos pacientes sendo um instrumento que pode ser inserido nas orientações de higiene bucal de idosos em assistência domiciliar.

Agradecimentos

ÀUNEB Campus XII e ao Serviço de Atenção Domiciliar (Fundação Estatal de Saúde da Família - Guanambi/BA) pelo auxílio na coleta dos dados e em especial aos cuidadores e aos idosos participantes deste estudo.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Caderno de Atenção Domiciliar**. Brasília, v.01, 2012.

Garrido-Urrutia, C et al. Cuidado bucal en mayores dependientes de um programa de cuidados domiciliários. **Rev Clin Periodoncia Implantol Rehabil Oral.** v. 9, n.2, p. 140-145, 2016.

DRINKA, P. J; EL-SOLH, A.A. The Tongue, Oral Hygiene, and Prevention of Pneumonia in the Institutionalized Elderly. **Journal of the American Medical Directors Association.** v. 11, n. 7 , p. 465 – 467, sept. 2010.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA DE IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES MELLITUS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM- BAHIA

Vanessa Rodrigues Da Silva Muricy, vanessa.muricy@yahoo.com.br, Manuela Bastos Alves, mbalves@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: IDOSOS; DOENÇAS CRÔNICAS; IDOSO DEPENDENTE

Introdução

No processo de envelhecimento, uma das mais expressivas modificações que ocorrem diz respeito ao comprometimento das funcionalidades orgânicas incluindo o declínio da função cognitiva, que pode ser acelerado por algumas condições patológicas, com a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM). Entende-se por Capacidade Cognitiva, o conjunto de habilidades cerebrais/mentais que são necessários para a aquisição de conhecimento sobre o mundo.

Metodologia

Pesquisa de campo descritiva, numa abordagem quantitativa, realizada na cidade de Senhor do Bonfim – Bahia em uma Unidade de Saúde da Família. A amostra foi composta por 100 idosos do sexo masculino e feminino, cadastradas no Programa Hiperdia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer de número 1.283.150 e atendeu aos critérios da Resolução 466.

Resultados e discussão

Sobre os dados sóciodemográficos e presença de comorbidades das pessoas idosas, foi observado que 65% da amostra correspondeu a mulheres, tendo uma média de idade de 72 anos. No fator escolaridade os dados são bem heterogêneos: sendo 30% Analfabetos, 32% Alfabetizados e 38% tendo o Ensino Fundamental/ Médio/ Superior. Sobre a situação conjugal dos entrevistados, 48% encontram-se em condição de viuvez. No que tange à presença de comorbidades, neste estudo 57% dos entrevistados são Hipertensos, 20% Diabéticos e 23% Hipertensos e Diabéticos concomitantemente. Já na observância dos dados que compreendem à Distribuição das frequências relacionadas à capacidade cognitiva das pessoas idosas, observa-se que 70% dos idosos avaliados foram classificados como não apresentando comprometimento da Capacidade Cognitiva e que 30% foram classificados como possuindo comprometimento da Capacidade Cognitiva.

Conclusões

Diante dos resultados foi observado que para 70% dos idosos avaliados nesse estudo, não houve comprometimento de sua capacidade cognitiva. Destaca-se ainda a necessidade de haver a aplicação da avaliação da capacidade cognitiva na vivência da Atenção Básica e seus múltiplos profissionais de saúde, com a finalidade de se perceber um possível comprometimento ou complicação dessas nos idosos que são usuários desses serviços.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me permitir pesquisar e concluir esse Projeto de IniciaçãoCientifica ao qual me engajei. Agradeço a minha professora e orientadora Manuela Bastos por propiciar a minha participação nesse projeto, pelas críticas, conselhos, explanações e orientações constantes. Agradeço também a minha família pelo apoio demonstrado ao longo da minha jornada acadêmica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MIRANDA, Gabriella Moraes Duarte; MENDES, Antônio Cruz Gouveia ; SILVA, Ana Lucia Andrade**. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, 2016, vol.19, n.3, pp.507-519.

CRUZ, Danielle Teles; CRUZ, Felipe Moreira; RIBEIRO, Aline Lima; VEIGA, Caroline Lagratta; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves**. Associação entre Capacidade Cognitiva e Ocorrência de queda em Idosos**. Caderno de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2015, vol.23, n. 4, pp. 386-393.

SIMONETTI, Luciene. **O que é desenvolvimento Cognitivo?. Ciência do Cerebro**. Disponível em : <www.cienciadocerebro.wordpress.com>. Acesso em Julho de 2017.

SANTOS, Cinthya Catarine Costa; PEDROSA, Rafaela; COSTA, Fabricia Azevedo; MENDONÇA, Karla Morgana Pereira Pinto; HOLANDA, Gardênia Miranda. **Análise da Função Cognitiva e Capacidade Funcional em Idosos Hipertensos**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, 2011, vol.14, n.2, pp . 241-150.

MATOZO, Juliana Magalhães Duarte; SANTOS, Wellington Bruno; MOREIRA, Irene Freitas Henriques Moreira; LOURENÇO, Roberto Alves; CORREIA, Marcelo Lima Gusmão**. Idosos Hipertensos Apresentam Menor Desempenho Cognitivo do que Idosos Normotensos**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, Joseane Barbosa Freire; NASCIMETO, Laís Chaves. **Alterações Cognitivas em Idosos com Diabetes Mellitus uma Revisão Sistemática**. 4° Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Anais CIEH, 2015, vol.2, n.1.

PIMENTA, Fausto Aloísio; BICALHO, Maria Aparecida Carmagos; SILVA, Marco Aurélio Romano; MORAES, Edgar Nunes; REZENDE, Nilton Alves; et al. **Doenças crônicas, cognição, declínio funcional e Índice de Charlson em idosos com demência**. Revista da Associação Médica Brasileira. Belo Horizonte - MG, 2013, vol. 59, n.4, pp. 326-334.

BANHATO, Eliane Ferreira Carvalho; GUEDES, Danielle Viveiros. **Cognição e Hipertensão: influência da escolaridade**. Estudos de Psicologia. Campinas - SP, vol.28, n.2, pp 143-151.

PAULA, Ana Flavia Marostegan; RIBEIRO, Luciana Helena Martins; D'ELBOUX, Maria José. GUARIENTO, Maria Elena. **Avaliação da capacidade funcional, cognição e sintomatologia depressiva em idosos atendidos em ambulatório de Geriatria**. Revista Brasileira de Clínica Médica. São Paulo, vol.11,n.3, pp 212-218.

FERNANDES, Bruna Luize; BORGATO, Maria Helena**. A Viuvez e a Saúde dos Idosos: uma Revisão Integrativa**. Revista Kairós de Gerontologia. São Paulo, 2016, vol.19, n.3, pp 187- 204.

PITITTO, Bianca Almeida; FILHO, Clineu M. Almata; CENDOROGOGLO, Maysa S. **Déficit Cognitivo: Mais uma Complicação do Diabetes Mellitus?**. Arq Bras Endocrinol Metab Universidade Federal de São Paulo (Unifesp/EPM), v.52, n.7, pp. 1076-1083.

LOPES, Regina Maria Fernandes; NASCIMENTO, Roberta Fernandes Lopes; WENDI, Guilherme Walter; ARGIMON, Irani Lima**. A Diabetes Mellitus causa deterioro cognitivos em idosos?** Um estudo de revisão. Avances en Psicología Latinoamericana. Bogotá –Colombia. v.31,n.1, pp. 131-139.

A ASSOCIAÇÃO ENTRE A VIVÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONJUGAL E ENVOLVIMENTO COM DROGAS POR MULHERES

Luana Rodrigues Santos, luars200@hotmail.com, Milca Ramaiane Da Silva Carvalho, mrscarvalho@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: Violência Conjugal; Consumo; Mulheres

Introdução

Apesar de a literatura apontar relações entre o consumo de drogas pelas mulheres e alguns fenômenos sociais, a exemplo da baixa escolaridade, estímulo ao consumo de drogas lícitas e conflitos familiares,são escassas as pesquisas que investigam este consumo associada a vivência de violência conjugal. Observa-se que a maioria dos estudos investiga a ocorrência da violência, exclusivamente, a associando ao uso de drogas pelo homem (LINDNER et al., 2015; BARROS et al., 2016). Diante esta lacuna do conhecimento, o presente estudo propôs o objetivo de verificar a associação entre a vivência de violência conjugal e consumo de tabaco, álcool e maconha pelas mulheres.

Metodologia

Recorte do Projeto "Vivência de violência conjugal e o envolvimento com drogas entre mulheres: um estudo transversal no município de Senhor do Bonfim", o qual possui abordagem quantitativa, caráter observacional transversal de aspecto descritivo e foi aprovado pelo CEP da UNEB sob parecer substanciado nº 1.333.234. O tamanho mínimo da amostra foi calculado a partir do envolvimento com drogas, sendo incluídas mulheres acima de 20 anos cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família do município de Senhor do Bonfim-BA. Foram realizadas entrevistas com 95 mulheres no período de janeiro a março de 2015, e os dados colhidos foram analisados utilizando o SPSS.

Resultados e discussão

Foi identificada prevalência de vivência de violência conjugal em 72,6% (69) das mulheres em estudo, com idade entre 20 e 47 anos (52,2%), que estudaram até o Ensino Fundamental (62,3%), de cor parda (66,7%), e de religião católica (66,7%). Destas, 58% não possuíam renda pessoal e relataram ser casadas/união estável. Observa-se que aelevada prevalência de vivência de violência conjugal em mulheres do município de Senhor do Bonfim identificada nestes estudo (72,6%) é superior, inclusive, as taxas elevadas em outras pesquisas nacionais (VALE et al., 2013; BARROS et al., 2016).Apesar de apresentar maior prevalência de violência pelo parceiro íntimo, a caracterização sociodemográfica revela a mesma tendência do perfil da mulher em situação de violência de conjugal, a saber: com baixa escolaridade; sem renda pessoal e, consequentemente, dependente financeiramente; casada ou em união estável e autodeclaradas negras.

Foi possível verificar associação estatisticamente significante ente as variáveis vivência de violência conjugal e consumo de álcool (P= 0,04), porém, não houve associação estatística entre vivência de violência e consumo de tabaco (P= 0,27) e maconha (P= 0,52).Apesar de este estudo identificar apenas a associação entre o consumo do álcool pela mulher e a vivência de violência conjugal, outras pesquisas nacionais e internacionais apontam que o uso pelo parceiro do sexo masculino também desempenha papel importante no contexto da violência conjugal (ACOSTA et al., 2015; BEGUM et al., 2015).

Conclusões

O estudo permitiu identificar associação estatisticamente significante entre o consumo de álcool pela mulher e a vivência de violência conjugal. Ao evidenciar esta associação percebe-se este enquanto público que exige atenção especial dos profissionais de saúde pelas implicações da vivência de violência conjugal, bem como as relacionadas ao consumo de drogas. Embora os dados sejam restritos, pela pesquisa ter sido realizada em um município do interior do estado, o estudo traz elementos para subsidiar ações futuras de intervenção no sentido de prevenir a ocorrência da violência conjugal em mulheres envolvidas diretamente com as drogas a partir do consumo de álcool. Ademais, os achados aqui identificados poderão orientar a capacitação e sensibilização de profissionais da saúde para o desenvolvimento de ações de prevenção e identificação da violência conjugal.

Agradecimentos

A Universidade Estadual da Bahia, a FAPESB e a minha orientadora pela oportunidade de vivenciar a iniciação científica. Agradeço especialmente as mulheres colaboradoras da pesquisa por compartilhar suas histórias.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ACOSTA, Daniele Ferreira et al. Violence against women commited by intimate partners: (in)visibility of the problem.**Texto & Contexto - Enfermagem,**[s.l.], v. 24, n. 1, p.121-127, mar. 2015.

BARROS, Érika Neves de et al. Prevalência e fatores associados à violência por parceiro íntimo em mulheres de uma comunidade em Recife/Pernambuco, Brasil.**Ciência & Saúde Coletiva,**[s.l.], v. 21, n. 2, p.591-598, fev. 2016.

BEGUM, Shahina et al. Socio-demographic factors associated with domestic violence in urban slums, Mumbai, Maharashtra, India. **Indian Journal of Medical research**, v.141, n.6, p. 783-788. 2015.

COELHO; NJAINE, 2014;

LINDNER, Sheila Rubia et al. Prevalência de violência física por parceiro íntimo em homens e mulheres de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil: estudo de base populacional.**Cadernos de Saúde Pública,**[s.l.], v. 31, n. 4, p.815-826, abr. 2015.

VALE, Sâmia Larissa de Lima et al. REPERCUSSÕES PSICOEMOCIONAIS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: PERFIL DE MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA.**Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste,**[s.l.], v. 4, n. 14, p.683-693, 2013.

FORMAS DE EXPRESSÃO DA VIOLÊNCIA CONJUGAL VIVENCIADA POR MULHERES ENVOLVIDAS COM DROGAS

Helenise Maria Da Silva Duarte, helenise.msd@hotmail.com, Milca Ramaiane Da Silva Carvalho, mrscarvalho@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Violência contra a mulher; Violência por parceiro íntimo; Expressões da violência; Envolvimento com drogas

Introdução

Apesar da literatura trazer uma maior referência ao consumo de drogas pelo homem enquanto precipitador da violência conjugal, sobressai-se que o uso pode se dar pelo homem ou pela mulher envolvidos na situação de violência conjugal (ZHAN et al., 2013). Pesquisa realizada em Recife, Pernambuco, Brasil, por exemplo, aponta altas taxas de violência por parceito entre mulheres que referiu fazer o uso de drogas, em maioria o uso de álcool (BARROS et al., 2016). Apesar de a literatura identificar a existência de relação entre o consumo de drogas e a ocorrência da violência conjugal, ainda é insipiente a compreensão desta vivência, bem como das formas de expressão da violência, a saber: física, sexual, psicológica, patrimonial e moral. Diante tais ponderações, este estudo adotou o objetivo de investigar a prevalência das formas de expressão da violência conjugal vivenciada por mulheres envolvidas diretamente com drogas e residentes na área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família do município de Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil.

Metodologia

Recorte do Projeto "Vivência de violência conjugal e o envolvimento com drogas entre mulheres: um estudo transversal no município de Senhor do Bonfim". Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, realizado com 95 mulheres com idade maior ou igual a 20 anos e cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família do município de Senhor do Bonfim, Bahia. Adotou-se enquanto critérios de exclusão possuir comprometimento cognitivo evidente e nunca ter vivenciado relação de conjugalidade. Os dados foram coletados nos meses de janeiro a março de 2016, através de um formulário estruturado e analisados no software estatístico SPSS, versão 20, apresentados mediante números absolutos e índices percentuais. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP/UNEB (Parecer UNEB 1.333.234/2015).

Resultados e discussão

Quanto às características das participantes, houve predominância de mulheres com idade entre 20 e 47 anos (49,5%), com ensino fundamental (68,4%), autodeclaradas pardas (63,2%) e da religião católica (65,3%). A maioria das mulheres não possuía renda pessoal (52,6%) e relatou situação conjugal casada ou em união estável (55,8%).

Na amostra investigada (N=95), foi identificada uma prevalência de envolvimento direto com o fenômeno das drogas de 86,3% (82), e de vivência de violência conjugal em 72,6% (69). Para a vivência de violência conjugal em mulheres envolvidas diretamente com drogas foi identificada a prevalência de 66,3% (63). Entre as 82 mulheres que relataram envolvimento direto com o fenômeno das drogas, 63,4% (52) vivenciaram a violência conjugal sob a forma de violência psicológica. Em 45,1% (37) a violência foi expressa sob a forma física, seguidas ainda pela forma sexual (40,2%), moral (32,9%) e patrimonial (19,5%).

Compreendendo o fenômeno como de interface entre os vários campos do saber, na área de saúde os resultados apresentados se fazem consubstanciais, uma vez que permite ao profissional da rede de atenção a saúde compreender que o consumo de drogas pelas mulheres relaciona-se a vivência das formas de expressão da violência conjugal. Por tal, esta ocorrência deverá ser investigada durante a assistência. Deve-se compreender também que a vivência de violência conjugal e o uso abusivo das drogas pelas mulheres são fenômenos que demandam maior assistência nos serviço de atenção à saúde, devendo todos os profissionais estar sensíveis e aptos a identificar, acolher e dar seguimento as demandas apresentadas pelas mulheres.

Conclusões

Do número total de entrevistadas, a maioria apresentou envolvimento direto com drogas, dessas, quando investigado a vivência de violência conjugal por parceiro íntimo, houve afirmativa da vivência das cinco formas de expressão, com destaque para psicológica e física. A vivência concomitantemente do envolvimento direto com drogas e da violência por parceiro íntimo também foi afirmada por aproximadamente 2/3 das participantes.

Diante a limitada literatura disponível sobre as temáticas investigadas, acredita-se que esta pesquisa irá colaborar para maior compreensão sobre o consumo de drogas pelas mulheres e a vivência de formas de expressão da violência por parceiro íntimo.

Agradecimentos

Primeiramente à Deus por me dar vida e saúde, a Universidade do Estado da Bahia por promover a oportunidade de vivenciar a iniciação científica, a FAPESB pelo mesmo propósito através da oferta de bolsa, a Professora Drª Milca Ramaiane por ter me escolhido para vivenciar essa experiência única e minha amiga e companheira de pesquisa Luana Rodrigues, que esteve comigo em todos os momentos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BARROS, E. N., SILVA, M. A., NETO, G. H. F., LUCENA, S. G., PONZO, L., PIMENTEL, A. P. Prevalência e fatores associados à violência por parceiro íntimo em mulheres de uma comunidade em Recife/Pernambuco, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 591-8, 2016.

ZHAN, W., SHABOLTAS, A. V., SKOCHILOV, R. V., KRASNOSELSKIKH, T. V., ABDALA, N. History of Childhood Abuse, Sensation Seeking, and Intimate Partner Violence under/Not under the Influence of a Substance: A Cross-Sectional Study in Russia. PLOS ONE Journals, jul. 2013

CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS

Sara Gabrielle Da Cruz Soares, cr_gabrielle@hotmail.com, Nildo Batista Mascarenhas, nmascarenhas@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: Enfermeira; SUS; Condições de trabalho

Introdução

Entende-se condições de trabalho como um conjunto de variáveis que influenciam o trabalho e a vida do trabalhador, a exemplo dos "aspectos ergonômicos, salariais, de autonomia e satisfação, bem como à estabilidade do trabalhador no emprego e à flexibilização do trabalho, que são características do cenário de mudanças no mundo do trabalho" (SILVA, 2017, p.19).Apesar do número crescente de pesquisas sobre as condições de trabalho da enfermeira, registra-se escassez de pesquisas sobre condições de trabalho das enfermeiras em centros de referência estaduais. Assim, o estudo tem como objetivo descrever o perfil sociodemográfico e profissional e as condições de trabalho de enfermeiras que trabalham em centros de referência estaduais.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu entre janeiro de 2015 a março de 2016, com 17 enfermeiras de 07 centros de referência vinculados a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, com critério de inclusão as que estivessem a no mínimo seis meses trabalhando no campo de coleta. Os dados foram extraídos do banco de dados da pesquisa guarda-chuva e agrupados em tabelas de acordo com as variáveis relacionadas ao perfil sociodemográfico das trabalhadoras e às condições de trabalho. A pesquisa guarda-chuva foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFBA, sob o número do parecer 398.772.

Resultados e discussão

Acerca do perfil sociodemográfico, a maioria da população é do sexo feminino (88,2%), com idades entre 31 a 49 anos (47,1%), raça negra (64,7%) e com companheiro (52,9%), tendo como maior escolaridade a especialização (70,6%) e com tempo de serviço entre 23 e 32 anos (47,1%). Do quantitativo total, 41,2% das enfermeiras possuem multiplicidade de vínculos empregatícios, ressaltando-se que estas estabelecem mais de um vínculo devido a baixa valorização salarial, apesar de possuírem especialização. Verificou-se que 29,4% possui renda respectivamente entre R$ 1.576,00 até R$ 2.364,00 e R$ 3.152,00 até R$ 3.940,00.Em relação à satisfação profissional e no trabalho, 58,8% relataram que não recomendariam a profissão para um amigo, entretanto, 52,9% nunca pensou em abandonar a profissão nos últimos 12 meses e 70,6% aceitaria novamente trabalhar no local da pesquisa. Ademais, 41,2% das enfermeiras referiram que se sentem satisfeitas com o trabalho algumas vezes, enquanto 35,3% sentiram-se frequentemente satisfeitas com o trabalho. Por fim, 29,4% sente-se algumas vezes e frequentemente reconhecida pelo trabalho que realizam.Sobre a caracterização das condições de trabalho ofertadas, 58,8% mencionaram não haver um local exclusivo para descanso em seu ambiente de trabalho e, nos locais onde há, 64,7% referiu que esses locais são inadequados. Frequentemente, 41,2% são informadas dos riscos que estão sujeitas na execução do seu processo de trabalho e 47,1% dos centros sempre disponibilizam EPI. Ergonomicamente, 35,3% relataram que algumas vezes os equipamentos e mobiliários são adequados.Além disso, 58,8% das trabalhadoras não se sentem protegidas contra demissão injusta; algumas vezes, 41,2% das enfermeiras têm seus direitos trabalhistas respeitados e 41,2% raramente sente-se segura para planejar o seu futuro profissional.

Sobre as atividades e funções desempenhadas, 41,2% realizam algumas vezes atividades que não são de sua atribuição e 29,4% raramente ou algumas vezes realiza atividades para as quais não houve qualificação. Ademais, 35,3% das enfermeiras assumem múltiplas funções porque é frequente a escassez de pessoal e 47,4% admitiram que nunca apresentam pouca liberdade para decidir sobre suas tarefas.

Conclusões

Percebe-se a necessidade de um planejamento na busca por melhorias nas condições de trabalho ofertadas para as trabalhadoras dos centros de referência, a fim de que as mesmas possam realizar seu trabalho de modo seguro para si e para seus pacientes, prestando uma assistência à saúde com qualidade.

Agradecimentos

Agradeço ao PICIN/UNEB pela concessão da bolsa; ao Grupo de Pesquisa Gerir/UFBA, idealizador do projeto guarda chuva; e ao meu orientador, por toda instrução.

Bolsa: PICIN

Referências:

SILVA, Mariana Costa da.**Condições de trabalho da enfermeira nos hospitais do Sistema Único de Saúde da Bahia.**2016. 114 f. Dissertação - Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMEIRA EM CENTROS DE REFERÊNCIA ESTADUAIS

Gerline Silva Carvalho, linecarvalho2008@hotmail.com, Nildo Batista Mascarenhas, nmascarenhas@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: Trabalho; Enfermeira; SUS.

Introdução

O processo de trabalho da enfermeira é objeto de diversos estudos do campo da enfermagem. Contudo, não há pesquisas que estudem o processo de trabalho da enfermeira em centros de referência estaduais. Diante disso, os objetivos deste estudo foram descrever o perfil sociodemográfico e profissional das enfermeiras que trabalham em centros de referência estaduais e identificar as características desse processo de trabalho.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro de 2015 a março de 2016, cujos participantes foram 17 enfermeiras que trabalham em centros de referência estaduais. Os dados foram extraídos do banco de dados da pesquisa guarda-chuva, organizados em tabelas e agrupados de acordo com os elementos do processo de trabalho das enfermeiras: agentes do trabalho (caracterização sociodemográfica e profissional); características dos objetos de trabalho; instrumentos de trabalho; atividades predominantes e atividades realizadas com maior frequência. A análise de dados ocorreu inicialmente através da estatística descritiva com cálculo de frequência simples e relativa e depois à luz do referencial teórico. A pesquisa guarda-chuva foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFBA, sob o número do parecer 398.772.

Resultados e discussão

Quanto aos agentes do trabalho, o estudo identificou que os centros de referência são compostos predominantemente por trabalhadoras do sexo feminino, com idade entre 31 a 49 anos, especialistas, casadas e de cor preta. Com relação ao objeto do trabalho, a maioria das participantes afirma que sempre dispõe de tempo para interagir com os pacientes e que não há sobrecarga de usuários nem de trabalhadoras para supervisionar, resultados contrários aos encontrados nos estudos sobre o dimensionamento de pessoal, uma vez que devido ao quadro insuficiente de enfermeiras e a multiplicidade de papeis assumidos,há pouco tempo disponível para interagir com o paciente e para supervisionar as trabalhadoras de nível médio. No que tange aos instrumentos de trabalho, as participantes do estudo fizeram uma avaliação positiva acerca da disponibilidade de materiais, dos equipamentos de consumo e da adequação destes. Além disso, houve predomínio de enfermeiras que utilizam os protocolos operacionais e reuniões como instrumentos de trabalho. No mais, a partir da análise do tipo de atividade predominante e das atividades executadas com maior frequência, este estudo confirma a natureza assistencial-gerencial do processo de trabalho da enfermeira; no entanto, verificou-se o conflito entre o trabalho real e o trabalho ideologizado, bem como a incompreensão das características do trabalho por parte das próprias enfermeiras, uma vez que, por razões ideológicas, supervalorizam as atividades assistenciais e negam a dimensão gerencial, o que contribui negativamente no preço pago pelos empregadores, visto que o trabalho gerencial não reconhecido não é pago.

Conclusões

Nos centros de referência estaduais, a força de trabalho em enfermagem é predominantemente feminina, com idade entre 31 a 49 anos e da cor preta. Confirmou-se a natureza assistencial-gerencial do processo de trabalho da enfermeira, sendo que as atividades gerenciais predominaram. Por fim, essa pesquisa reforça que é necessário que as enfermeiras compreendam tanto os elementos quanto a natureza do seu processo de trabalho, no intuito de se engajarem na luta política e enfrentarem os problemas vivenciados no mundo do trabalho.

Agradecimentos

Agradeço imensamente a Deus por ter me guiado durante essa minha trajetória; À minha família pelo amor, apoio e estímulo; Aos meus amigos pelo companheirismo; Ao meu orientador Nildo Mascarenhas pela confiança, dedicação, ensinamentos e palavras de encorajamento. E à Bolsa PICIN pelo incentivo financeiro.

Bolsa: PICIN

Referências:

MELO, C. M. M.; SANTOS, T. A.; LEAL, J. A. L. Processo de trabalho assistencial-gerencial da enfermeira. In: Associação Brasileira de enfermagem. Vale, E. G.; Peruzzo, A. S.; Felli, V. E. A (organizadores). Porto Alegre: 2015. ed. Artmed Panamericana. p.45-75.

MACEDO, K. S. Processo de trabalho da enfermeira em hospitais do Sistema Único de Saúde. 2016. 97 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia. Salvador, 2016. Disponível em: <https://blog.ufba.br/grupogerirenfermagem/files/2017/05/KAROLLINE-SANTOS-MACEDO-PROCESSO-DE-TRABALHO-DA-ENFERMEIRA-EM-HOSPITAIS-DO-SUS.pdf>Acesso em: 20 de abril de 2017.

ADEQUAÇÃO DA ANTIBIOTICOTERAPIA NA INFECÇÃO DE CATETER

Mylena Lima Malheiros, mylalima0802@gmail.com, Ricardo Bruno Santos Ferreira, rbsferreira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Antibióticoterapia; infecção

Introdução

OBJETIVO: avaliar a adequação da antibioticoterapia na infecção de cateteres venosos periféricos

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em um hospital de médio porte situado no alto sertão da Bahia no período de agosto de 2016 a maio de 2017. A Coleta de dados se deu em dois momentos: buscas nos prontuários dos pacientes que estavam em uso do cateter venoso periférico do tipo jelco e posteriormente foi realizada a coleta das pontas dos cateteres, que obedecendo aos critérios assépticos. A cultura foi realizada em meio ágar sangue e mantido em estufa com temperatura de 35°C por um prazo de 48 horas, seguindo-se com a técnica de semeadura e leitura de crescimento microbiano descrita por Oplustilet al. (2004) baseado na técnica de Makiet al. (1977).

Resultados e discussão

os resultados obtidos foram inconclusivos. Vários fatores contribuíram para não ser possível a conclusão do estudo, tais como o não crescimento de microorganismo nas amostras coletadas, a limitação do tempo, o limitado número de amostras, a resistência dos profissionais em realizar novo acesso e o limitado recurso financeiro para aquisição de materiais e infraestrutura para o desenvolvimento do estudo.

Conclusões

A partir da pesquisa proposta os resultados obtidos foram inconclusivos. Vários fatores contribuíram para não ser possível a conclusão do estudo.

Agradecimentos

Agradeço ao meu Orientador Prof. Ricardo Bruno Santos Ferreira e a Uneb - Campus XII por oportunizar esta experiencia valiosíssima , incentivadora do conhecimento, pela orientação, aprendizado e confiança depositada. Ao orientador e amigos Pela dedicação e paciência, por mostrar as saídas, por não medir esforços para ajudar-me, e pela compreensão sempre presente em todos os momentos de diálogo.

Bolsa: Voluntário

Referências:

Maki DG,Weise CE,Sarafin HW.A semiquantitative culture method for identifying intravenouscatheter-related infection.**N Engl J Med.1977** Jun 9;296(23):1305-9.

Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.

PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO ACERCA DA ASSISTÊNCIA RECEBIDA APÓS RASTREAMENTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

Carolina Andrade Costa, enf.carolinacosta@gmail.com, Tania Christiane Ferreira Bispo, tbispo@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: INFECÇÃO; ENFERMAGEM; MULHERES

Introdução

A população carcerária no Brasil tem crescido de modo exponencial, posicionando-se no quarto lugar entre os países de maior população prisional, sendo composta por 94,22% de homens e 5,78% de mulheres. O sistema prisional brasileiro é caracterizado por superlotações, precárias condições de higiene e assistência à saúde, e desconhecimento acerca da educação sexual. Diante destas condições enfrentadas pelas mulheres em situação de prisão, as mesmas tornam-se vulneráveis a desenvolver ao longo do encarceramento patologias infectocontagiosas, no qual o contágio é através de relações desprotegidas nas visitas íntimas.

Metodologia

Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, descritivo e exploratório. A pesquisa foi realizada no Conjunto Penal Feminino no Complexo Penitenciário da cidade de Salvador- BA. Foram entrevistadas 12 mulheres. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas e os dados foram analisados pela técnica de Bardin.

Resultados e discussão

Houve predominância de mulheres na faixa etária entre 18 a 24 anos (43%), cor não branca (86%), solteiras (43%), com ensino fundamental incompleto (85%), evangélicas (43%), sem carteira assinada (71%), início precoce de vida sexual (57%), heterossexuais (86%). A maioria das mulheres apresentaram vida sexual ativa, porém 85% não recebiam visitas intimas, 57% tinham apenas um parceiro sexual, 42% não possuem hábito de utilizar preservativo nas relações e 57% usam contraceptivo oral. Foi identificado a existência de aconselhamento por profissionais de saúde, também foram consideradas as oficinas de educação em saúde sobre IST's como uma forma de educação. Cerca de 50% das mulheres afirmaram ter recebido uma boa assistência de saúde, 33% classificou como demorada e 17% relatou a ausência de medicamentos e profissional no local.

Conclusões

Considerando o sistema prisional um ambiente que facilita a transmissão de IST, torna-se um problema de saúde pública somado a existência de vulnerabilidades que se estabelece dentro do sistema penitenciário do Brasil. É imprescindível o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, a fim de, construir um conhecimento de saúde que gere mudanças de comportamento e não seja apenas informações distante do contexto destas mulheres. Cabe ainda rever a aplicação das políticas públicas voltadas para a saúde no sistema penitenciário, de modo que os direitos destas sejam preservados, com uma saúde que zele pela promoção e prevenção de doenças e agravos.

Agradecimentos

Agradeço a professora Tânia pela oportunidade única de aprendizado científico e pessoal que ganhei ao longo do programa de iniciação científica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALMONFREY, Y. O perfil de mulheres em situação de prisão em uma penitenciária feminina. 2014.

BISPO, T.C.F. Saúde sexual e reprodutiva no contexto da prisão, 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico sífilis 2015. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico HIV aids 2015. Brasília. 2015.

BRASIL. Relacionamentos estáveis levam casais a dispensar uso de preservativos, o que facilita a propagação do vírus HIV. Disponível em: http://www.aids.gov.br/noticia/relacionamentos-estaveis- levam-casais-dispensar-uso- de-preservativos- o-que- facilita-propagac. 2006. Acesso em: 25 maio 2017.

CARVALHO M.L et al. Perfil dos internos no sistema prisional do Rio de Janeiro: especificidades de gênero no processo de exclusão social. 2006. Rio de Janeiro. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/%0D/csc/v11n2/30433.pdf>. Acesso em: 10 de agosto 2016.

FLECK, A.C; WAGNER, A. A mulher como a principal provedora do sustento econômico familiar. Revista Psicologia em Estudo. Rio Grande do Sul. 2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/%0D/pe/v8nspe/v8nesa05.pdf&gt. Acesso em: 25 maio 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. (2001). Anuário Estatístico Brasileiro. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico. INFOPEN. Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – INFOPEN. Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN. Ministério da Justiça. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.justica.gov.br/seus-direitos/politica-penal/infopen_dez14.pdf/@@download/file. Acesso em 24 de abr 2017.

MELLO. D.C Quem são as mulheres encarceradas? Porto Alegre, 2008.Disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/20/TDE-2009- 03-24T055431Z-1769/Publico/409563.pdf>. Acesso em: 25 maio 2017.

NICOLAU, A.I.O. et al., Retrato da realidade socioeconômica e sexual de mulheres presidiárias. Revista Acta Paulista de Enfermagem. Ceará, dez. 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n3/v25n3a11.pdf&gt. Acesso em: 25 maio 2017.

RIBEIRO, F.M.L; MANAYO, M.C.S. O papel da religião na promoção da saúde, na prevenção da violência e na reabilitação de pessoas envolvidas com a criminalidade: revisão de literatura. Revista Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n6/1413-8123- csc-19- 06-01773.pdf. Acesso em: 25 maio 2017.

CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DO EXAME PAPANICOLAU POR MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRISÃO

Jordan Santos De Jesus, jordannunes95@gmail.com, Tania Christiane Ferreira Bispo, tbispo@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: Mulheres; Instituição prisional; Papanicolaou; Gênero

Introdução

O câncer de colo de útero (CCU) é considerado um problema de saúde pública. Sendo considerado o quarto tipo de câncer que mais atinge as mulheres, estima-se a ocorrência de 527 mil novos casos em mulheres, no mundo. Estudos sugerem que as vulnerabilidades socioeconômicas das mulheres diminuem o acesso ao rastreamento do CCU, considerando as vulnerabilidades as quais as mulheres em situação de prisão estão sujeitas, a precarização do sistema prisional feminino e as suas necessidades de saúde, torna-se objetivo deste estudoanalisar conhecimentos, atitudes e práticas de mulheres em situação de prisão em relação ao exame Papanicolau.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa.A pesquisa foi realizada com mulheres em situação de prisão no conjunto penal feminino Lemos Brito, localizada no município de Salvador, Bahia.Foram entrevistas 12 mulheres, através de um instrumento que contemplavam informações sóciodemográficas, além da saúde sexual e reprodutiva, analisando os conhecimentos, atitudes e práticas acerca do Papanicolaou.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos a partir das 12 mulheres entrevistadas permitiram a análise dos conhecimentos, atitudes e práticas de mulheres em situação de prisão em relação ao exame Papanicolau,sendo que 50% das mulheres tinham mais de 27 anos; 33,33% tinha mais de 06 meses de reclusão; 91,66% eram negras (pretas e pardas); 58,33% solteiras; 75% informaram ter o ensino fundamental incompleto; 75% declararam ter uma religião; apenas 8,33% trabalhava com a carteira assinada; 91,66% relataram ser responsáveis pelo sustento da família (parcial ou integralmente). Referente a saúde sexual e reprodutiva das internas, 50% eram multigestas; 41,66% multíparas; 33,33% já haviam passado pelo processo de abortamento, não sendo especificado, se espontâneo ou provocado; 100% se consideraram heterossexuais; 58,33% declararam possuir vida sexual ativa e ter um único parceiro; 50% declarou a utilização de método anticoncepcional; 25% referiram ter utilizado camisinha na última relação sexual, destas, nenhuma costuma usar camisinha;16,66% afirmaram ter o costume de utilizar camisinha, sendo que nenhuma delas usou preservativo na última relação.Quanto ao conhecimento, atitude e prática adequadas sobre o exame foram de 16,66%, 41,66% e 83,33%, respectivamente, sendo que a principal fonte de conhecimento são os amigos e familiares, seguido pelos profissionais de saúde. A principal barreira referidas pelas mulheres para realização do exame é o baixo quantitativo de profissionais, apenas uma enfermeira e uma médica para todo conjunto feminino.

Conclusões

O desenvolvimento da pesquisa no presídio buscou conhecer e apresentar a realidade de mulheres no contexto prisional, evidenciando as vulnerabilidades em que estas mulheres estão inseridas e as possíveis falhas na assistência à saúde prestadas neste espaço.A análise dos dados obtidos evidencia os obstáculos que as mulheres têm para o acesso à saúde, que se agravam quando cerceadas da liberdade - no sistema penitenciário. Os obstáculos e dificuldades são potencializados pelas vulnerabilidades socioeconômicas de cada mulher.Frente os resultados, percebe-se a necessidade reorganização dos serviços de saúde ofertados no complexo feminino, no intuito de assegurar o direito à saúde das mulheres e cumprimento das políticas públicas vigentes.

Agradecimentos

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA).Atlas da Mortalidade. Disponível em: https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/. Acesso em 09 ago 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER(INCA).Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER(INCA).Estimativa 2008: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2007.Disponível em: http:// www.inca.gov.br/estimativa/2008.Acesso em: 09 ago 2017.

GAMARRA, C.J.; PAZ, E.P.A.; GRIEP, R. H. Conhecimentos atitudes e práticas do exame de Papanicolaou entre mulheres argentinas.Rev. Saúde Pública, 2005.

FERREIRA, M.L,S,M. Motivos que influenciam a não-realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres.**Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 13,n. 2,p. 378-384, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452009000200020&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 09 ago. 2017.

SILVA, C.M.; OLIVEIRA, D.S.; VARGENS, O.M.C. Percepção de mulheres sobre o teste de papanicolaou.Revista Baiana de Enfermagem. Salvador. 2016. Disponível em:https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/15239/pdf_45. Acesso em09 ago. 2017.

A SÍFILIS NO CONTEXTO PRISIONAL FEMININO

Silas Ricarti Moniz Pacheco Lima, silas_ricarti@hotmail.com, Tania Christiane Ferreira Bispo, tbispo@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: Sífilis; Saúde da mulher; Penitenciária

Introdução

A Sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, que desafia há séculos a humanidade. Estimativas da OMS afirmam que a cada ano, ocorrem 5,6 milhões de novos casos de sífilis. Dados alarmantes foram divulgados pelo mesmo órgão, informando que a resistência aos efeitos dos antibióticos tem aumentado rapidamente nos últimos anos, reduzindo assim as opções de tratamento. A sífilis pode manifestar-se em praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem se mantendo como problema de saúde pública. Mulheres encarceradas constituem um grupo especialmente vulnerável a infecções, além disso, a rápida disseminação de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) em grupos de menor poder aquisitivo é melhor caracterizada quando se avalia sua ocorrência em populações confinadas. Dessa perspectiva, surge a necessidade de descrever a situação epidemiológica da sífilis no contexto prisional feminino.

Metodologia

Trata-se de um estudo de campo com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de dados obtidos através da aplicação de questionários estruturados, implementados enquanto ações do projeto de pesquisa intitulado "Prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (IST) no ambiente prisional feminino", realizado em uma unidade penal feminina, nos meses de março a junho de 2017. A coleta de dados foi realizada tendo como referencial teórico metodológico a pesquisa de campo exploratória.

Resultados e discussão

Até o momento, nove mulheres diagnosticadas com sífilis compõem a população analisada. Caracterizando o perfil dessas mulheres, podemos afirmar que a figura feminina criminosa tende a ser de uma mulher jovem, de nível socioeconômico e educacional baixo, desempregada, procedente de grandes aglomerados urbanos e com dificuldade de acesso aos serviços básicos de saúde, tendo sido presa, em sua maioria, em razão do tráfico de drogas ou de crimes considerados como baixo potencial ofensivo. O conhecimento acerca das formas de transmissão da sífilis foi considerado satisfatório. Cabe salientar que houveram relatos de discriminação e violência sofridos e/ou praticados, bem como, relatos de exposição à fatores de risco.

Todas as mulheres participantes desse estudo só souberam da sua atual condição patológica por conta da efetividade do protocolo de porta de entrada adotado pela instituição, que impõe a realização dos testes rápidos para que seja garantido o acesso aos serviços de saúde disponíveis a este público, ou seja, antes da prisão, as mulheres já eram portadoras e consequentemente vetores de transmissão da doença. A partir dessa informação, podemos afirmar que há falha nos mecanismos que deveriam promover a detecção precoce através de ações orquestradas pelos serviços que compõem a atenção básica.

Conclusões

O Brasil está imergindo em uma nova epidemia de sífilis. Todo esforço deve ser canalizado no intuito de detectar as falhas existentes no processo e deter os números alarmantes que essa doença vem atingindo. Nesse intuito, continuaremos engajados em busca de novas vertentes que possam justificar a recrudescência dessa doença que há anos assola a humanidade com graves consequências.

Agradecimentos

Às mulheres que mesmo mergulhadas em um ambiente tão hostil, compartilharam comigo um pouco das suas vastas emoções, à Prof.ª Dr.ª Tânia Christiane Ferreira Bispo por sua dedicação e empenho como orientadora deste projeto, à PPG e ao programa de iniciação científica desta instituição por me oportunizarem experiências únicas que jamais serão esquecidas; O meu muito obrigado!

Bolsa: PICIN

Referências:

ALTICE, F. L. et al. Correlates of HIV infection among incarcerated women: Implications for improving detection of HIV infection. **Journal of Urban Health**, v. 82, n. 2, p. 312–326, 2005.

ARAÚJO, T. M. E.; FILHO, A. C. A. DE A.; FEITOSA, K. V. A. Prevalência de Sífilis em Mulheres do Sistema Prisional de uma capital nordestina. **Complexity**, n. 0, p. 0–6, 2013.

AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: Diagnóstico, tratamento e controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 81, n. 2, p. 111–126, 2006.

BRASIL, M. DA S. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 11, p. 2498–2498, 2010.

_____ **Boletim Epidemiológico Sífilis** Brasília: 2015

LOPES, F. et al. Prevalência de HIV, papilomavírus humano e sífilis na Penitenciária Feminina da Capital, São Paulo, 1997-1998. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, n. 6, p. 1473–1480, 2001.

NICOLAU, A. I. O. et al. Retrato da realidade socioeconômica e sexual de mulheres presidiárias. **ACTA Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 3, p. 386–392, 2012.

SARACENI, V. et al. Mortalidade perinatal por sífilis congênita: indicador da qualidade da atenção à mulher e à criança. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, n. 4, p. 1244–1250, 2005.

SONDA, E. C. et al. Sífilis Congênita: uma revisão da literatura. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 3, n. 1, p. 28–30, 2013.

VIAFORE, D. A gravidez no cárcere Brasileiro?: uma análise da Penitenciária Feminina Madre Pelletier. **Direito & Justiça**, v. 31, n. 2, p. 91–108, 2006.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PESSOA ATENDIDA NO HIPERDIA COM BASE NA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Francieli Aparecida De Oliveira, fran1mg2@gmail.com, Rudval Souza Da Silva, rudsouza@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: Consulta de Enfermagem; Processos de Enfermagem; Atenção Básica

Introdução

As pessoas com Diabetes Mellitus (DM) e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) necessitam de acompanhamento e educação em saúde para o autocuidado. Nesse sentido, para subsidiar a enfermeira na consulta de enfermagem este estudo tem por objetivo identificar intervenções de enfermagem (IE) para o cuidado às pessoas com DM e/ou HAS com base na Teoria do Autocuidado de Orem[1].

Metodologia

Pesquisa metodológica desenvolvida em quatro etapas: 1) uma revisão integrativa[2] da literatura; 2) identificação dos focos de atenção da enfermagem; 3) identificação das ações/intervenções de enfermagem; 4) classificação das IE segundo o aporte teórico, de acordo com suas categorias e conceitos, a saber: Capacidades, ações e demandas de autocuidado terapêutico 11 intervenções, Déficit de autocuidado 07 intervenções e Agência (capacitação) de enfermagem 52 intervenções.

Resultados e discussão

Como resultados da primeira etapa, após a leitura criteriosa e analítica, obteve-se uma amostra final de 10 estudos os quais compuseram o corpus da pesquisa. Desta foram identificados 63 focos de atenção da enfermagem. Estes possibilitaram reconhecer 70 intervenções de enfermagem na CIPE® 2015, com vistas a tender as demandas dos diagnósticos de enfermagem identificados por um subprojeto de pesquisa parte deste projeto. Na quarta e última etapa, tais intervenções de enfermagem foram classificadas conforme as categorias e conceitos propostos pelo subprojeto de pesquisa que desenvolveu a revisão da teoria, parte deste projeto, de acordo com o referencial teórico, após revisão de literatura, a saber: Capacidades, ações e demandas de autocuidado terapêutico, Déficit de autocuidado e Agência (capacitação) de enfermagem, conforme quadros a seguir:

Capacidades, ações e demandas de autocuidado terapêutico (11 IE)
Entrar em Acordo para Adesão; Facilitar Aceitação do Envelhecimento; Facilitar Adesão ao Regime; Prevenir estilo de vida de isolamento social; Promover Adesão ao Regime; Promover Adesão ao Regime de Exercício Físico; Promover Autocuidado; Promover Comportamento de Busca de Saúde; Promover Exercício Físico; Reforçar Adesão; Usar Técnica de Relaxamento.

Déficit de autocuidado (07 IE)
Gerenciar Defecação (ou Eliminação Intestinal); Gerenciar doença; Gerenciar Glicose Sanguínea; Gerenciar Regime de Exercício Físico; Gerenciar Regime de Exercício Físico; Medir (ou Verificar) Glicose Sanguínea; Medir (ou Verificar) Ingestão de Líquidos.

Agência (capacitação) de enfermagem (52 IE)
Auxiliar no Autocuidado; Avaliar Adesão ao Regime Terapêutico; Avaliar Resposta Psicossocial à Instrução Sobre Nutrição; Demonstrar Técnica de Relaxamento; Encaminhar para Assistente Social; Encorajar Repouso; Gerenciar Atividade do Paciente; Identificar Condição Psicossocial; Monitorar Condição Respiratória; Monitorar Glicose Sanguínea; Monitorar Ingestão de Alimentos; Monitorar Ingestão de Líquidos; Monitorar Tolerância à Atividade; Obter dados sobre aceitação da condição de saúde; Obter Dados sobre Adesão; Obter Dados sobre Adesão à Dieta; Obter Dados sobre Adesão ao Regime Terapêutico; Obter dados sobre atitude em relação à condição de saúde; Obter dados sobre atitude em relação à doença; Obter Dados sobre Barreiras para Adesão; Promover Eliminação Intestinal, Eficaz; Promover Eliminação Urinária, Eficaz; Prover (Proporcionar, Fornecer) Apoio Social; Prover Serviço de Promoção da Saúde; Obter Dados sobre Comportamento de Exercício Físico; Obter Dados sobre Comportamento de Ingestão de Alimentos ou Líquidos; Obter Dados sobre Condição Respiratória Obter Dados sobre Condição Social; Obter Dados sobre Conhecimento da Doença; Obter Dados sobre Conhecimento Familiar sobre a Doença; Obter dados sobre disposição (ou prontidão) para revelação (ou exposição) da condição de saúde; Obter Dados sobre Ingestão de Líquidos; Obter dados sobre necessidade de cuidado de saúde e social; Obter dados sobre o conhecimento da doença; Obter Dados sobre Sono; Obter Dados sobre Suprimento de Alimentos; Obter Dados sobre Tolerância à Atividade; Orientar sobre Aumento da Tolerância à Atividade; Orientar sobre Autocuidado; Orientar sobre Comportamento de Busca de Saúde; Orientar sobre Dieta; Orientar sobre Doença; Orientar sobre Eliminação; Orientar sobre Exercício Físico; Orientar sobre Ingestão de Líquidos; Orientar sobre Nutrição; Orientar sobre Padrão de Ingestão de Alimentos; Orientar sobre Sono; Orientar Técnica de Relaxamento; Orientar Técnicas de Adaptação; Promover Apoio Familiar; Promover apoio social.

Conclusões

As 70 intervenções de enfermagem identificadas evidenciaram as ações a serem desenvolvidas em resposta ao déficit de autocuidado identificados na produção acadêmica fundamentando uma assistência pautada no pensamento crítico e no referencial teórico do autocuidado de Dorothea Orem.

Agradecimentos

Gratidão ao Profº Rudval e aos colegas Ângela e André.

Bolsa: CNPq/PIBITI

Referências:

1. Souza M T, Silva M D, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). 2010;1(8):103-6.

2. Taylor GS. Teoria do déficit do autocuidado.In: Tomey AM, Alligood MR.Teóricas de Enfermagem e a sua Obra: modelos e Teorias de Enfermagem. 5. ed. Loures (PT): Lusociência; 2004. pp. 211-235.

3. Garcia TR. (Org.). CIPE®- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: aplicada a realidade brasileira. Porto Alegre - RS: Artmed; 2015.

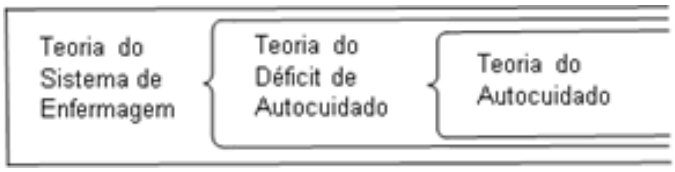
TEORIA DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Angela De Souza Cajuhi, angela.uneb7@gmail.com, Rudval Souza Da Silva, rudsouza@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem

Palavras-Chave: Teoria de Enfermagem; Consulta de Enfermagem; Atenção Básica; Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus

Introdução

Dorothea Orem é uma das mais importantes teóricas das Américas, seus estudos estão voltados para o cuidado com o paciente/família e a atuação dos profissionais da enfermagem em prol do autocuidado. A Teoria do Déficit de Autocuidado na Enfermagem (TDACE) possui três teorias inter-relacionadas, a saber: Teoria do Autocuidado, Teoria do Déficit de Autocuidado e Teoria do Sistema de Enfermagem.



A Teoria do Déficit de Autocuidado tem como foco o paciente e seus familiares, com ênfase na ação e gestão do autocuidado. Das três teorias inter-relacionadas, a segunda é considerada a principal, na qual foi possível identificar cinco conceitos relacionados ao paciente/família e ao profissional de enfermagem:1-Capacidades de autocuidado;2-Ações de autocuidado;3-Demandas de autocuidado;4-Déficit de autocuidado;5-Capacitação em Enfermagem.

Com estas três teorias Orem desenvolveu o seu aporte teórico para a TDACE. O objetivo deste estudo foi realizar estado da arte sobre a TDACE de Dorothea Orem e identificar sua interface com o Subconjunto Terminológico da CIPE® para o cuidado a pessoa atendida no Programa HiperDia.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura[1], a partir de fontes bibliográficas e artigos científicos com abordagens sobre a TDACE de Dorothea Orem[2]. Para o desenvolvimento desta revisão narrativa foram utilizados três livros textos sobre Teorias de Enfermagem e dois artigos científicos.

Resultados e discussão

As Teorias de Enfermagem têm papel fundamental e relevante no desenvolvimento científico da profissão, possibilitando o embasamento científico para as práticas do cuidar em enfermagem, uma área muitas vezes considerada intuitiva. Essa fundamentação visa assegurar um aporte teórico e com isso promove um direcionamento para um atendimento seguro tanto para o profissional quanto para o paciente/família e ancorado em evidências científicas em prol de uma melhor compreensão da situação e implementação de ações com maior eficácia e efetividade. A Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem têm como foco o paciente e seus familiares, com ênfase na ação e gestão do autocuidado. É composta por três teorias inter-relacionadas: Teoria do Autocuidado, Teoria do Déficit de Autocuidado e Teoria do Sistema de Enfermagem, sendo a segunda, aquela que é considerada como a principal, de modo que nesta foi possível identificar cinco conceitos relacionados ao paciente/família e ao profissional de enfermagem: 1- Capacidades de autocuidado 2- Ações de autocuidado 3- Demandas de autocuidado 4- Déficit de autocuidado 5- Capacitação em Enfermagem Após a análise da definição de cada conceito, foi possível inferir que os três primeiros conceitos direcionam para uma proposta de cuidados que atendam as capacidades, ações e demandas da pessoa para o autocuidado terapêutico. Apresenta-se no quadro a seguir as três grandes categorias temáticas.

Capacidades, ações e demandas de autocuidado terapêutico	Déficit de autocuidado	Agência (capacitação) de enfermagem
Cuidados que a pessoa é capaz de realizar por/para si próprio, demandando habilidades e experiências práticas a fim de manter a boa saúde, bem-estar e conservar o autocuidado necessário à sua qualidade de vida	Cuidados que demandam ações/intervenções de enfermagem no sentido de identificar quais as limitações na realização dos cuidados e as necessidades de autocuidado da pessoa. Considerando que a capacidade da pessoa em realizar o autocuidado é menor do que suas demandas de autocuidado terapêutico	Cuidados relacionados as habilidades especializadas que requerem uma formação em Enfermagem para que seja realizada a ação/intervenção de enfermagem com o objetivo de compensar ou superar as deficiências e limitações de autocuidado dos indivíduos em relação à saúde
11 Diagnósticos de Enfermagem[3-4]	48 Diagnósticos de Enfermagem[3-4]	06 Diagnósticos de Enfermagem[3-4]
11 Intervenções de Enfermagem[3]	07 Intervenções de Enfermagem[3]	52 Intervenções de Enfermagem[3]

Conclusões

Os achados permitiram evidenciar a importância da fundamentação teórica na prática assistencial da Enfermagem e subsidiar a classificação dos enunciados de diagnóstico e intervenções de enfermagem, como parte de dois outros subprojetos, para melhor aplicabilidade prática pelo enfermeiro que atua no Programa HiperDia.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus. Ao Professor Rudval e os colegas André e Francieli.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1.Cordeiro, AM. et al. Revisão Sistemática: Uma Revisão Narrativa. Rev Col Bras Cir 2007; 34(6): 428–431.

2. Silva JV. et al. Teoria de Enfermagem do Déficit do Autocuidado – Dorothea Orem. In.: Braga CG, Silva JV (Org.). Teorias de enfermagem. São Paulo: Iátria, 2011. pp. 85-103.

SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE® COM BASE NA TEORIA DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO

Andre Emanuel Dantas Merces, andre-ntk@hotmail.com, Rudval Souza Da Silva, rudsouza@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem
Palavras-Chave: Consulta de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Atenção Básica

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são condições clínicas reconhecidas como questão de saúde pública. Como ferramenta para o enfermeiro na consulta de enfermagem, este estudo objetivou identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) relacionados às pessoas com DM e HAS com base na Teoria do Autocuidado(1).

Metodologia

Estudo metodológico desenvolvido em quatro etapas, a saber. A primeira trata de uma revisão integrativa da literatura. A segunda possibilitou identificar os focos de atenção da enfermagem com base na clientela e no referencial teórico. Na terceira etapa foram classificados os diagnósticos nas categorias, com a sinalização daqueles constantes na CIPE® e na NANDA-I, simultaneamente ou aqueles constantes em apenas uma ou outra taxonomia. A quarta e última etapa, teve por base o aporte teórico de Dorothea Orem para a classificação dos diagnósticos de acordo com a revisão narrativa desenvolvida como parte do subprojeto de iniciação científica do projeto guarda-chuva. Tais elementos foram classificados em três conceitos, segundo o aporte teórico de Dorothea Orem: 1. Capacidades, ações e demandas de autocuidado terapêutico 2. Déficit de autocuidado 3. Agência (capacitação) de enfermagem.

Resultados e discussão

Como resultados da primeira etapa, após a leitura criteriosa e analítica, obteve-se uma amostra final de 10 estudos os quais compuseram o corpus da pesquisa. Desta foram identificados 63 focos de atenção da enfermagem. Estes possibilitaram reconhecer 65 diagnósticos de enfermagem constantes nas Taxonomias NANDA-I e CIPE® 2015. Na quarta e última etapa, tais diagnósticos de enfermagem foram classificados conforme as categorias e conceitos propostos pelo subprojeto de pesquisa que desenvolveu a revisão da teoria, parte deste projeto, de acordo com o referencial teórico, após revisão de literatura, a saber: Capacidades, ações e demandas de autocuidado terapêutico, Déficit de autocuidado e Agência (capacitação) de enfermagem, conforme quadros a seguir:

Capacidades, ações e demandas de autocuidado terapêutico (11 DE)
Aceitação do estado de saúde(C); Disposição para controle da saúde Melhorado(N); Adesão ao Regime Terapêutico (N); Capacidade para Executar o Autocuidado(A); Comportamento de busca de saúde(A); Conhecimento sobre regime dietético(C); Conhecimento sobre regime medicamentoso(C); Conhecimento sobre regime terapêutico(C); Conhecimento, Adequado(A); Enfrentamento familiar, Eficaz(C); Pressão arterial, Nos limites normais(C).

Déficit de autocuidado (48 DE)
Aceitação do Estado de Saúde, prejudicada(A); Adaptação, prejudicada(A); Enfrentamento ineficaz(N); Adesão ao Regime Terapêutico(C); Não adesão ao regime terapêutico(A); Angústia espiritual(A); Ansiedade(A); Arrumação da Casa, Prejudicada(A); Intolerância à Atividade(A); Déficit de Autocuidado para vestir(A); Déficit de Autocuidado relacionado à atividade física(A); Déficit no Autocuidado relacionado ao banho/higiene(A); Dentição Prejudicada(A); Baixa autoestima(A); Baixa autoestima crônica(A); Baixo Autocontrole(A); Capacidade para Proteção, Prejudicada(A); Estilo de vida sedentário(N); Eliminação urinária prejudicada(N); Constipação(A); Crise familiar(A); Desempenho Sexual, Prejudicado(A); Dor, Aguda(A); Dor, Crônica(A); Enfrentamento Familiar, Prejudicado(A); Sobrecarga de Estresse(A); Fadiga(A); Déficit de Autocuidado relacionado ao controle glicêmico(A); Volume de líquidos excessivo(N); Impotência(A); Risco de sentimento de impotência(A); Ingestão Nutricional Alta, Prejudicada(A); Ingestão Nutricional Baixa, Prejudicada(A); Isolamento Social(A); Manutenção da Saúde, Prejudicada(A); Medo(A); Membrana Mucosa Oral (ou Bucal), Prejudicada(A); Mobilidade, Prejudicada(A); Não Adesão(A); Percepção, prejudicada(C); Pesar(A); Pressão Arterial, alterada(C); Risco de Queda(A); Risco de Função Cardíaca, Prejudicada(A); Risco de Função Neurovascular Periférica, Prejudicada(A); Risco de Integridade da Pele, Prejudicada(A); Sono, prejudicado(A); Tabagismo Prévio(C); Volume de Líquidos, prejudicado(A).

Agência (capacitação) de enfermagem (06 DE)
Incontinência urinária(A); Risco de Infecção(A); Integridade da Pele, Prejudicada(A); Falta de Conhecimento sobre Regime Terapêutico(C); Risco de Perfusão Tissular, Ineficaz(A); Troca de gases, prejudicada(A).

LEGENDA:
(A) Diagnóstico de Enfermagem que aparecem com a mesma redação na classificação da NANDA-I e na CIPE®
(C) Diagnóstico de Enfermagem constante apenas na CIPE®
(N) Diagnóstico de Enfermagem constante apenas na NANDA-I

Conclusões

Os 65 DE identificados evidenciam a sua aplicabilidade aos três conceitos de autocuidado identificados de modo a fundamentar uma assistência, direcionada ao pacientes com HAS e DM, pautada no referencial teórico do autocuidado de Orem.

Agradecimentos

Ao Prof. Rudval e as colegas Ângela e Francieli.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1. Taylor GS. Teoria do déficit do autocuidado. In: Tomey AM, Alligood MR. Teóricas de Enfermagem e a sua Obra: modelos e Teorias de Enfermagem. 5. ed. Loures (PT): Lusociência; 2004. pp. 211-235.
2. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.
3. Garcia TR. (Org.). CIPE® - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: aplicada a realidade brasileira. Porto Alegre - RS: Artmed; 2015.

ATENÇÃO AO PARTO EM UMA MATERNIDADE DE SALVADOR: EXPERIÊNCIA DE PUÉRPERAS

Michelle Vicoso Gomes Lopes, milopes123@yahoo.com.br, Barbara Angelica Gomez Perez, bperez@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Enfermagem
Palavras-Chave: Atenção ao Parto; Humanização da Assistência; Percepção; Violência Obstétrica

Introdução

Humanizar a assistência é uma atitude de consideração à essência do ser humano, embasada nas particularidades e subjetividades da parturiente numa perspectiva de cuidado integral à mesma, contemplando sobretudo a relação interpessoal, o vínculo estabelecido entre profissional, parturiente e acompanhante, propiciando à mesma condições de ser protagonista e cúmplice no processo de parturição, preservando sua autonomia, numa verdadeira postura de cidadania (GOMES et al 2014).

Metodologia

O presente estudo trata de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e teve como objetivo analisar a percepção das puérperas em relação a assistência prestada pelos profissionais de saúde durante o trabalho de parto/parto normal em uma Hospital público na cidade de Salvador-Bahia. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista semiestruturado e individual, com 09 puérperas que estavam internadas no hospital e vivenciaram o trabalho de parto/parto normal.

Resultados e discussão

Com base nos depoimentos, verificou-se que o perfil das mulheres entrevistadas foram em sua maioria negras, na faixa etária entre 18 e 33 anos, escolaridade nível médio, estado civil casada, religião evangélica, sem trabalho remunerado, dependência financeira de alguém, multíparas, realizaram menos de 06 consultas durante pré-natal e não receberam orientações durante as consultas de pré-natal. Para as puérperas a assistência por parte dos profissionais em sua maioria foi avaliada como positiva, no entanto distinguimos um cenário que se distancia dos pressupostos do Programa de Humanização, como relatos de violência obstétrica. Ao considerarmos as condições sócio-econômicas e demográficas, que expõe as mesmas a uma maior vulnerabilidade assim como o caráter histórico de submissão ora pela questão de gênero, ora pela verticalização na relação profissional/paciente, suscitam nas mesmas o entendimento de que foram bem assistidas quando na realidade isso não ocorreu.

Conclusões

Conclui-se que é de suma importância a instituição concentrar esforços para viabilizar uma assistência mais humanizada e qualificada de acordo com os preceitos do Programa de Humanização considerando a individualidade da parturiente com ênfase na promoção da saúde e autocuidado e não apenas na dimensão biológica e tecnicista.Neste sentido ressaltamos também a importância da qualificação e sensibilização dos profissionais.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, força maior do universo, que nos guia e conduz. A UNEB, instituição que muito admiro e respeito, pela oportunidade de estar me graduando em Enfermagem e ao PICINpor me possibilitar vivenciar e aprender através deuma experiência tão rica como desenvolver este projeto de Iniciação Científica. A professora Bárbara Pérez, que desde o início me incentivou e me auxiliou sempre que necessário para a efetivação deste projeto.À meu esposo e filho que estão sempre comigo nesta caminhada de experiências e aprendizadoque é a vida.

Bolsa: PICIN

Referências:

AGUIAR, J.M; OLIVEIRA, A.F.P; SCHRAIBER, L.B. Violência institucional, autoridade médica e poder nas maternidades sob a ótica dos profissionais de saúde. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29 n.11, nov. 2013. Disponível em:<http://goo.gl/8nSnWU>. Acesso em: 04 de nov. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento**. Brasília: 2002. Disponível em: <http://goo.gl/GGQaR2>. Acesso em: 01 mai. 2016.

GOMES, A.R.M; PONTES, D.S; PEREIRA, C.C.A; BRASIL, A.O.M; MORAES, L.C.A. Assistência de enfermagem obstétrica na humanização do parto normal. Revista Científica de Enfermagem. São Paulo, v.4, n.11, 2014. Disponível em:< http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2014.4.11.23-27>. Acesso em 22 de jun. de 2017.

HAIDAR, F.H; OLIVEIRA, U.F; NASCIMENTO, L.F.C. Escolaridade Materna: correlação com os indicadores obstétricos. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.17, n.4, jul/ago 2001. Disponível em: < http://goo.gl/S0102311X>. Acesso em: 10 de abr. 2017.

Organização Mundial de Saúde. **Maternidade Segura: assistência ao parto Normal: um guia prático**. GENEBRA: OMS,1996. Disponível em:< http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000400010>. Acesso em 19 de jul. de 2017.

ESTILO DE VIDA DE TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FATORES ASSOCIADOS

Fabiana Kesia Ferreira Pedroso, fabianakfp@gmail.com, Daniela Sousa Oliveira, dasoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Estilo de vida; Promoção da saúde; Educação infantil

Introdução

O estilo de vida pode ser compreendido como uma forma cultural e social de viver, abrangendo hábitos e comportamentos capazes de colaborar de forma positiva ou negativa para a saúde refletindo no aumento das taxas de morbidade e mortalidade. O sedentarismo, o consumo de álcool, o tabagismo e a dieta inadequada são exemplos de hábitos que podem aumentar o risco de morte e agravo à saúde (FERREIRA; BONFIM; AUGUSTO, 2011).

Apesar de não existir uma correlação concreta entre o estilo de vida e a satisfação no trabalho, observa-se que fatores que interferem na vida do docente, como a remuneração e os relacionamentos interpessoais podem influenciar nos comportamentos associados ao nível de atividade física, hábitos alimentares e o controle do estresse doenças (BOTH *et al.*, 2014).O estudo tem como objetivo analisar os fatores associados ao estilo de vida de trabalhadores da educação de crianças em idade escolar.

Metodologia

Trata-se de umapesquisa descritiva de corte transversal com abordagem quantitativa, com coleta de dados primários, realizado em 18 escolas municipais da cidade de Guanambi-BA.Os dados foram obtidos por meio de aplicação de questionário semi-estruturado. A população foi composta por 179 profissionais da educação. Os dados foram analisados com a utilização do programa estatístico IBM SPSS 22.0, utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson (X2) adotando um nível de significância estatística de 5% (p< 0,05) a fim de investigar associações entre variáveis sociodemográficas e os domínios do estilo de vida.O modelo final foi composto somente pelas variáveis que apresentaram valor p<0,05.

Resultados e discussão

Participaram do estudo 179 profissionais da educação de crianças em fase escolar, com idade entre 24 e 63 anos com média de 42,9 (± 8,7). A maioria era do sexo feminino (99,4%), declararam-se de cor parda (53,6%), pertencentes à religião católica (63,7%), com renda familiar maior que três salários mínimos (53,1%). A maioria das participantes possui pós-graduação (84,9%) e carga horária de 40 horas semanais (77,1%).

A predominância do sexo feminino e dessa faixa etária entre docentes é evidenciada no estudo de Santos e Marques (2013) realizado em Bagé (RS) em que 96,1% são do sexo feminino e 41,5% na faixa etária 40-49 anos.O predomínio da raça/cor parda pode ser explicado pelo alto grau de miscigenação racial da população brasileira e diferentes distribuições étnicas nas várias regiões geográficas do país.

A carga horária semanal média foi semelhante à observada no estudo de Fernandes, Rocha e Oliveira (2009) e podendo ser considerada elevada, uma vez que esse tempo está relacionado apenas às atividades no ambiente escolar.

Conclusões

A associação das características sociodemográficas com o estilo de vida dos os profissionais de educação, evidenciou que as maiores dificuldades estão relacionadas aos domínios “análise comportamental da prática de atividade física” e “comportamento de cuidado com a saúde”, apresentando maior porcentagem nos níveis de resposta *esporadicamente* e *nunca*. Demonstrando maior necessidade de intervenção para esses trabalhadores.

A pesquisa teve como limitação a pequena quantidade de estudos com abordagem sobre a temática, ressalta-se a importância de realizar mais trabalhos voltados para o estilo de vida e fatores associados dos profissionais de educação.

Agradecimentos

ÀFapesb, pela concessão da bolsa e apoio para a realização desta pesquisa. À Profª. Me. Daniela Sousa Oliveira, pela orientação e colaboração na construção deste trabalho.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

-FERREIRA DKS, BONFIM C, AUGUSTO LGS. Fatores associados ao estilo de vida de policiais militares. **Ciênc saúde coletiva.** 2011; 16(8): 3403-3412.

-BOTH J *et al.* Bem estar do trabalhador docente de educação física da região sul do Brasil de acordo com os ciclos vitais. **Rev. bras. educ. fís. esporte** vol.28 no.1 São Paulo Jan./Mar, 2014.

-SANTOS, M.N; MARQUES, A.C. Condições de saúde, estilo de vida e características de trabalho de professores de uma cidade do sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Bagé, vol.18, n.3, p.837-846, 2013.

-FERNANDES, M.H; ROCHA, V.M; OLIVEIRA, A.G.R.C. Fatores associados à prevalência de sintomas osteomusculares em professores. **Rev Salud Publica**., vol.11, n.2, p. 256-267, 2009.

FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO EM SAÚDE CARDIOVASCULAR DOS PAIS DE ESCOLARES

Jessica Teixeira Ramos, jtramos@uneb.br , Daniela Sousa Oliveira, dasoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Promoção da saúde; Assunção de riscos; Saúde Escolar; Doenças Cardiovasculares

Introdução

As principais causas dos óbitos no Brasil são decorrentes de doenças cardiovasculares (DCV). Em 2009, ocorreram em torno de 97.860 óbitos por doenças cerebrovasculares (DC) e 95.449 óbitos por doenças isquêmicas do coração (DIC) (MANSUR, FAVARATO, 2012). O objetivo geral do estudo é analisar os fatores associados ao risco cardiovascular de pais de crianças na fase escolar.

Metodologia

Éum estudo do tipo seccional, realizado em uma escola municipal de Guanambi – BA, com pais e mães de crianças escolares, que aceitaram de forma voluntária participar da entrevista mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Coletados por meio de um roteiro de entrevista relacionado às atitudes dos pais. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2007 e analisados pelo SPSS 22.0. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, cujo nº do parecer é 879.881, e respeita os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e discussão

Foram entrevistados 43 pais ou mães de escolares, com uma média de idade de 35 anos, 76,7% mães, de raça/cor predominante preta/parda (55,8%), pertencentes a religião católica (62,8%), com renda familiar maior que um salário mínimo (48,8%) e grau de escolaridade cursado até ensino médio completo ou mais (46,5%). Uma pesquisa realizada em Diamantina – MG, identificou que as mães eram responsáveis pelos filhos a maior parte do tempo (78,4%) (OLIVEIRA, *et al.,* 2012). O que poderia justificar a maioria das entrevistadas serem caracterizados por mães.

Percebeu-se hábitos de vida saudáveis em relação ao comportamento alimentar, tabagismo e etilismo, entretanto, o comportamento de praticar exercícios físicos, foi pouco encontado na amostra estudada. Fica evidenciado que a maioria dos participantes não possuem o hábito de praticar atividade fisíca.

Um estudo realizado para identificar a prevalêcia do comportamento sedentário entre adolescentes afirma que 90,5% de sua amostra estudada possui esse comportamento e que, destes, 60,7% demonstraram o comportamento sedentário para uso de televisão, seguido do uso de computador (38,1%) e, uso de vídeo game (11,9%), sendo que os meninos utilizavam o videogame por mais tempo que as meninas (SOUSA; SILVA, et al., 2016).

Conclusões

Concluiu-se que os hábitos de vida encontrados foram mais positivos do que negativos, no que concernem as atitudes protetoras para o surgimento da doença.

As limitações do estudo são inerentes ao estudo transversal e número amostral reduzido, que foi consequência da grande dificuldade encontrada pelas pesquisadoras para a coleta de dados, ocasionada principalmente pela indisponibilidade de tempo por parte dos entrevistados para participação da pesquisa, o que resultou em muitas negativas relacionadas ao consentimento de participação.

Entretanto, os achados dessa pesquisa reforçam a necessidade da realização de estudos no âmbito da saúde cardiovascular e da criança, que são fortemente influenciadas pelos hábitos de vida de seus pais.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os colaboradores que viabilizaram a coleta de dados, em especial aos entrevistados.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MANSUR, A. P.; FAVARATO, D. Mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil e na região metropolitana de São Paulo: atualização 2011. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia,** São Paulo, v. 99, n. 2, p. 755-761, ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n°466 de dezembro de 2012.** Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Seção 1, p. 59-62. Acesso em: 23 abr. 2016.

Oliveira AS, Silva VAP, Alves JJ, Fagundes D, Pires ISC, Miranda LS. Hábitos alimentares de pré-escolares: a influência das mães e da amamentação. A**lim. Nutr**., Araraquara.; 2012, jul./set., 23(3):377-386.

Sousa GR, Silva DAS. Sendentary behavior in adolescents in small city in the south of the country. **Medicina** (Ribeirão Preto. Online). 2016; 49(3):212-222.

REPERCUSSÕES DO ENVELHECIMENTO SOBRE A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fabiulla Costa Da Silva, fabiulla0608@gmail.com, Alana Libania De Souza Santos, alibania@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Envelhecimento; Saúde mental; Saúde da pessoa idosa

Introdução

O elevado crescimento da população idosa exige maior atenção para as condições de vida e saúde dessa população. Observa-se elevada prevalência de transtornos mentais na velhice, com destaque para a depressão, o que exige uma maior investigação nessa área(CLEMENTE; LOYOLA FILHO;FIRMO, 2011).O objetivo do presente estudo foi analisar as produções científicas sobre as repercussões do envelhecimento na saúde mental no período de 2006 a 2016.

Metodologia

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nos bancos de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), a busca foi orientada pelos descritores saúde mental, envelhecimento, senescência, e senilidade, combinados entre si pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo temática proposta por Laurence Bardin (2016).

Resultados e discussão

Foram selecionados 10 artigos, queestão disponíveis com maior prevalência na base de dados medline e no idioma inglês. Entre os estudos desenvolvidos no Brasil, observou-se uma nítida prevalência da região sul. Quanto ao ano de publicação, foi possível constatar que grande parte dos artigos foram publicados a partir do ano de 2010. Apartir da leitura aprofundada dos estudos selecionados emergiram três categorias temáticas:

Fatores fisiológicos e o processo de envelhecimento nasaúde mental:
Os artigos analisados evidenciam que fatores fisiológicos, a exemplo de doenças crônicas e a incapacidade funcional interferem na saúde mental dos idosos. Observa-se que ainda há uma ênfase das publicações no modelo biologicista,revelado por um quantitativo de artigos que abordam a multimorbidade associada ao envelhecimento. Entretanto, há que se refletir que o declínio fisiológico e/ou a dependência não incidem de modo homogêneo a população idosa. Portanto, mais que cuidar do corpo físico, precisamos conhecer como os fatores psicossociais e econômicos podem interferir no processo de envelhecimento.

Fatores socioeconômicos e o processo de envelhecimento nasaúde mental:
Evidenciou-se que o ambiente no qual o idoso está inserido, as redes de relacionamento e a condição financeira foram descritas por alguns autores como fatores que interferem na saúde mental da pessoa idosa. Levando em consideração a vulnerabilidade de idosos institucionalizados; o suporte social e familiar que possuem; além das condições econômicas, sobretudo em países em desenvolvimento como o Brasil.

Bem-estar subjetivo associado à velhice:
Em respostas às perdas e mudanças de papéis e posições sociais os idosos tendem a criar metas mais significativas para suas vidas, explorar melhor suas potencialidades, buscar novas estratégias para compensar as perdas,e assim refletem um desenvolvimento psicológico contínuo na velhice. Portanto,ao enfrentarem as mudanças do processo de envelhecimento e buscar novas formas de viver, a população idosa pode experimentar na velhice uma fase de maior bem-estar subjetivo (OMS, 2015).

Conclusões

Éessencial que as equipes de saúde além de intervir no controle e prevenção de doenças crônicas, no cuidado à população idosa, explorem as potencialidades do processo de envelhecimento.

Agradecimentos

Ao Programa Interno de Iniciação Cientifica (PICIN) da UNEB pelo apoio financeiro e a concessão da bolsa.

Bolsa: PICIN

Referências:

CLEMENTE, Adauto Silva; LOYOLA FILHO, Antônio Ignácio; FIRMO, Josélia Oliveira Araújo. Concepções sobre transtornos mentais e seu tratamento entre idosos atendidos em um serviço público de saúde mental. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 27, n. 3, p. 555-564, Mar. 2011.

Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial de envelhecimento e saúde. 2015.

ANÁLISE DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO ASSOCIADO HIPERTENSÃO ARTERIAL E ATEROSCLEROSE EM PACIENTES DA ES

Andreza Silva Dos Santos, andrezasantos-a@outlook.com, Cristiane Dos Santos Silva, crssilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: Hipertensão; Fatores; DCV

Introdução

A hipertensão arterial é grave fator de risco para doenças cardiovasculares (DCV), presente em 25% das cardiopatias isquêmicas e 40% dos acidentes vasculares cerebrais, bem como umas das mais importantes causas da diminuição da qualidade e da expectativa de vida. Portanto, deve-se definir a importância de cada fator e marcador de risco, suas associações e identificar quais têm maior impacto na estratificação de risco na população estudada.

Metodologia

Pesquisa prospectiva, de corte quantitativa, utilizando dados de prontuários médicos de 916 pacientes das unidades de saúde de Senhor do Bonfim, sendo selecionados para análise 809 pacientes de acordo a disponibilidade de dados necessários à estratificação de risco pelo Escore de Framingham (EF), sendo 364 portadores de hipertensão arterial sistêmica ou HAS (CHA), (272 mulheres e 92 homens) e 445 sem HAS (NHA) (302 mulheres e 143 homens), entre 18 e 80 anos, excluindo os portadores de insuficiência renal crônica e hipotireoidismo. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial. Análises de correlação, associação e multivariada foram realizadas, quando necessárias, pelos métodos de Pearson, Spearman, Kruskal-Wallis e ANOVA, usando-se o programa GraphPad Prism 5.

Resultados e discussão

O cálculo de risco por EF revelou para CHA: baixo 134 (36,8%), médio 143 (39,2%) e alto 87 (23,9%); e NAH: baixo 358 (80,4%), médio 50 (11,2%) e alto 37 (8,3%), determinando-se que o grupo CHA é mais susceptível ao progresso de DCV (p< 0,0001 ANOVA) em dez anos pelo EF. Nos CHA, Idade (p < 0,0001 ***) e CT (p=0,0011 **) têm correlação significativa com EF. Nos indivíduos NHA, os marcadores a apresentarem correlações significativas com EF foram LDL (p< 0,0001 ***), CT (p=0,0002***) e Idade (p< 0,0001 ***).

Conclusões

Portanto, são estes os fatores e marcadores merecedores de maior atenção por parte da equipe de saúde, no decurso de HAS na população estudada, haja vista seus hábitos de vida e peculiaridades regionais, para minimizar o risco, prevenir a aterosclerose e outras DCV, e balizar a mudança de estilo de vida (MEV). Dessa forma, o acompanhamento dos pacientes de médio e alto risco deve priorizar medidas preventivas para aterosclerose e a MEV. A EABS deve incentivar práticas de educação em saúde, juntamente com o estímulo ao emprego de medidas de prevenção de DCV.

Agradecimentos

Pró Reitoria de Pesquisa e ensino de Pós graduação; Fundação de amparo à pesquisa da Bahia; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria-executiva.Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Plano nacional de saúde. - PNS: 2015-2015 / Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - Brasília: Ministério da saúde, 2011.

Filho, R.D.S., Martinez T.L.R. Fatores de risco para doença cardiovascular: velhos e novos fatores de risco, velhos problemas. **Arq Bras Endocrinol Metab.** São Paulo, vol 46, n.3, p.212-214, junho. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abem/v46n3/10890.pdf> Acesso em: 25/10/2016.

LOTUFO, P. A. O escore de risco de Framingham para doenças cardiovasculares. **Rev Med** (São Paulo). 2008; 87(4):232-7. Disponível em: < http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/viewFile/59084/62070>

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ATEROSCLEROSE E À DOENÇA CAROTÍDEA EM PACIENTES DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA FAMÍLIA DE SENHOR DO BONFIM, BA

Fabiola De Jesus Cardoso, fahcar3@gmail.com, Cristiane Dos Santos Silva, crssilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado

Palavras-Chave: Doenças Cardiovasculares; Aterosclerose; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial; Escore de Risco de Framingham

Introdução

Na população brasileira, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) se tornaram um desafio para os sistemas de saúde, dentre elas, encontram-se as doenças cardiovasculares (DCV), as quais são a principal causa de morte no mundo e fazem parte da síndrome plurimetabólica (hipertensão, obesidade, diabetes mellitus, dislipidemia) provocada por fatores e marcadores de risco decorrentes de mudanças nos hábitos de vida. Dentre os diversos tipos de DCV encontra-se a doença aterosclerótica coronariana (DAC). A aterosclerose é considerada uma doença multifatorial e progressiva, que se caracteriza pela formação de placas ou estrias gordurosas na íntima da parede das artérias, resultando em obstrução do vaso. Entre fatores de risco para a evolução da aterosclerose, o Diabetes Mellitus (DM) é um dos mais prejudiciais, provocando alterações em todas as fases de processo da doença. Sabe-se que há maior morbimortalidade entre os pacientes com DM associado com outros fatores de risco como o sedentarismo, obesidade, hipertensão e tabagismo, contribuindo para o início e agravamento da aterosclerose e outras doenças cardiovasculares.

Metodologia

Está é uma pesquisa qualiquantitativa para coleta de dados dos prontuários de pacientes atendidos pela Estratégia de Atenção Básica à Saúde da Família (EABS), nas Unidades de Saúde da Família (USF) em Senhor do Bonfim, BA, dos bairros do alto da Maravilha, Casas Populares e Santos Dumont. Foram coletados dados de pacientes independentemente de sexo, raça e religião, porém, idade restrita entre 18 a 100 anos, e excluídos pacientes com insuficiência renal crônica e hipertireoidismo. Os dados foram usados para estabelecer diferenças, correlações e risco dedesenvolver DCV, ou progressão da doença, por análises estatísticas descritivas e inferenciais, bem como para determinar o escore de risco de Framingham (EF). Cerca de 3 mil indivíduos dos quaistivemos acesso aos prontuários, apenas 1000 pessoas foram registradas em planilha, sendo que, 917 atendiam aos critérios para determinação do EF e 746 foram selecionadas por conveniência para a análise final, das quais 150 são portadores de Diabetes Mellitus (CDM), 596 não portadores (NDM).

Resultados e discussão

O Cálculo de risco por EF revelou para CDM: baixo 35 (4,69%), médio 55 (41,03%), alto 60 (8,04%); e para NDM: baixo 396 (53,08%), médio 131 (17,56%) e alto 69 (9,24%). Constatou-se que os indivíduos portadores de Diabetes Mellitus têm maior risco de desenvolverem doenças cardiovasculares em 10 anos, de acordo com o EF. Apesar dos grupos (CDM e NDM) apresentarem similaridades entre si, há diferenças significativas entre ambos ($p < 0,0001$ ANOVA). As associações dos fatores e marcadores de ricos Glicemia ($p < 0,0001$**), idade ($p < 0.0001$***), CT ($p < 0,0001$**), LDL ($p = 0,0001$*), HDL ($p = 0,0001$*) evidenciaram correlações significativas entre os pacientes diabéticos, as quais comportam-se como fatores e marcadores determinantes e condicionantes para o desenvolvimento de DCV, de acordo com o EF.

Conclusões

De acordo com o escore de risco de Framingham, ao comparar os grupos CDM e NDM, os CDM têm maior risco de apresentar doenças cardiovasculares em 10 anos. No paciente diabético, a fisiopatologia da doença coronariana ocasiona disfunções no endotélio, nas células musculares lisas da vasculatura e na função plaquetária. Diante desse problema, os profissionais de saúde devem ter maior atenção para esse indivíduo, buscando reduzir o rico de progressão da diabetes e minimizando as complicações causadas pela aterosclerose através de medidas preventivas, em especial pela mudança de estilo de vida.

Agradecimentos

Agradeço ao coordenador do projeto Prof. Dr Álvaro Muller da Fonseca, à orientadora profa. Cristiane dos Santos Silva, à Secretaria da Saúde e às Unidades de Saúda da Família de Senhor do Bonfim, BA, e a Universidade do Estado da Bahia, Campus VII, pelo o apoio ao projeto.
Bolsa: PICIN / UNE.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ALVES PM, PEREIRA RS, LETTI AG, FONSECA ALM.Diabetes associated to Atherosclerosis risk factors in patients of Family Health Unity.**Open Journal of Preventive Medicine**, 5:177-85. 2015.

FONSECA ALM, LIMA FWM, COUTO RD. The action of Metaloproteinases in the Atherosclerotic Diseases.**ABCS Health Sciences**, 39(3):186-193. 2014

FONSECA, ALM.**Metaloproteases de Matriz e Incorporação de Colesterol na Lipoproteína de Alta Densidade (HDL) na Doença Carotídea**[tese de doutorado]. Salvador: FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz, 2012. 91p.

LOTUFO, PA. O escore de risco de Framingham para doenças cardiovasculares.**RevMed**, São Paulo, 87(4):232-7. 2008. Disponível em: < http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/viewFile/59084/62070>

SPOSITO et al. IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia.**Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 88(3-4): 2-19, (supl. 1). 2007.

ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM HOMENS IDOSOS DE ALCOBAÇA-BA.

Lucas Lima Galvao, lucasgalvao07@gmail.com, Douglas De Assis Teles Santos, datsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Educação Física- Licenciatura
Palavras-Chave: Atividade Física; Saúde; Câncer de Próstata

Introdução

O aumento do envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre no cenário mundial. O idoso sofre influência direta de seu estilo de vida, podendo agravar sua saúde com hábitos não saudáveis com alimentação desbalanceada, tabagismo e sedentarismo (SANTOS et al., 2015).

O comportamento sedentário é definido como atividades que envolvam dispêndio energético inferior a 1,5 METs, sendo associado a diversos efeitos deletérios a saúde como doenças metabólicas e diversos cancros incluindo câncer de próstata (FARIAS JÚNIOR, 2011; LOPRINZI e KOHLI, 2014). Dentre os principais métodos de rastreio do câncer de próstata está à dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA), tendo elevada sensibilidade a diversos fatores desde ejaculação, raça, IMC, alterações hormonais diabetes e o comportamento sedentário (ANGELI, 2008).

Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar a associação de níveis elevados de PSA com o tempo de comportamento sedentário em homens idosos residentes em Alcobaça-BA.

Metodologia

Estudo observacional de delineamento transversal e do tipo analítico, utilizando-se de métodos exploratórios do tipo surveys e coleta de sangue, realizado no município de Alcobaça, BA. Amostra composta por 96 homens com idade igual ou superior a 60 anos.

O comportamento sedentário foi determinado pelo tempo gasto sentado, avaliado através do Questionário Internacional de Atividade Física, validado para a população idosa brasileira (BENEDETTI et al., 2007) sendo considerado elevado CS a partir do percentil 75 (P75=562,92 min/dia). Para coleta de sangue os idosos foram instruídos a permanecerem em jejum de oito horas, não praticarem relação sexual, evitar deslocamento de cavalo, moto e bicicleta por 72 horas antes da coleta. Foi considerado elevado o nível de PSA que for igual ou superior a 4 ng/ml.

Foi utilizado o software estatístico SPSS 20.0. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Kolmogorov-Smirnov. Os procedimentos da estatística descritiva foram utilizados para identificar a amostra com a distribuição em frequência, cálculo de medida de tendência central e de dispersão (amplitude de variação, desvio-padrão). O teste de qui-quadrado foi utilizado para verificar a distribuição do PSA em relação ao comportamento sedentário. Foi adotado o nível de significância de 5%.

Resultados e discussão

Os idosos apresentaram médias de idade 70,95±8,08 anos, massa corporal 72,74±13,11 kg e estatura 1,66±0,7 m.

A prevalência do elevado nível do PSA foi de 21,9% (n=21). Entre os idosos que apresentaram elevado nível de PSA, 15,6% (n=15) tinham baixo tempo exposto ao CS, enquanto 6,3% (n=6) estavam em elevado tempo exposto ao CS. Não houve associação do PSA com o CS (p=0,43).

Falta de estudos em torno da associação do PSA com CS dificulta a comparação. Os achados do estudo diferem de Loprinzi e Kohli, (2014) onde populações submetidas a maior tempo em CS tinham maiores níveis de PSA e maior risco de desenvolver o Câncer de Próstata, este sendo associado a hipertensão arterial, adiposidade corporal e elevado IMC, descritos como fator de risco acarretados pelo elevado tempo em CS.

Conclusões

A prevalência do elevado nível do PSA foi alta, e o CS não associou à esta concentração. Sendo o PSA um importante marcador do câncer de próstata, é necessário atenção e realização de métodos de diagnósticos complementares para este desfecho. Há necessidade de novas investigações sobre o CS e PSA.

Agradecimentos

Agradecimentos aos financiadores, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (MCTI/CNPQ/Universal 14/2014), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e ao orientador Me. Douglas de Assis Teles Santos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ANGELI, M. H.; Detecção de auto-anticorpos anti-psa em pacientes com e sem neoplasia da próstata, 2008. 82 f.. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

BENEDETTI, T. R. B.; ANTUNES, P. D. C.; RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R.; MAZO,G. Z.; PETROSKI, É. L. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) em homens idosos. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v.13, n.1, p.11-16, 2007.

FARIAS JÚNIOR, J. C.; (In) Atividade física e comportamento sedentário: estamos caminhando para uma mudança de paradigma? Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. v. 16, n.4, p.279-280, 2011.

LOPRINZI, P. D.; KOHLI, M. Health Characteristics and Sedentary Behavior Impact on Prostate-Specific Antigen Levels in a National U.S. Sample. Journal of Physical Activity and Health. v. 11, n.1. p.1587 -1592, 2014.

SANTOS, R. G.; MEDEIROS, J. C.; SCHMITT, B. D.; MENEGUCI, J.; SANTOS, D. A. T.; DAMIÃO, R.; TRIBESS, S.; VIRTUOSO JUNIOR, J. S. Comportamento sedentário em idosos: uma revisão sistemática. Motricidade, v. 11, n.3, 2015.

ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) E ATIVIDADE FÍSICA EM HOMENS IDOSOS DE ALCOBAÇA-BA.

Cristian Gomes Pereira, crigopereira@hotmail.com , Douglas De Assis Teles Santos, datsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Educação Física- Licenciatura
Palavras-Chave: Câncer de próstata; Atividade física ; Saúde

Introdução

Espera-se que os indivíduos ativos fisicamente tendem à não serem submetidos a diagnósticos desnecessários por aumento de antígeno prostático específico (PSA), evitando procedimentos menos evasivos como a biópsia, afim de rastrear ou confirmar a presença do câncer de próstata (INCA, 2017).

Estudos sugerem que a atividade física (AF) pode influenciar em baixos níveis de PSA (JEARGER, 2008; LOPRINZI e KOHLE, 2013), contudo, os estudos investigando a atividade física e o PSA são escassos (JEARGER, 2008) sendo esta lacuna passível de melhor investigação.

Com isso, o objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de inatividade física (IAF) e sua associação com a concentração do antígeno prostático específico (PSA) em idosos de Alcobaça-BA.

Metodologia

Estudo observacional de delineamento transversal e do tipo analítico, utilizando-se de métodos exploratórios do tipo surveys e coleta de sangue, realizado no município de Alcobaça, BA. Amostra composta por 96 homens com idade igual ou superior a 60 anos.

O nível de atividade física determinado através Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), validado para a população idosa brasileira (BENEDETTI et al., 2007). Adotou-se o ponto de corte <150 minutos/semana para classificar os indivíduos como fisicamente inativos (HASKELL et al., 2007). Para a coleta de sangue os idosos foram instruídos a não praticarem relação sexual, evitar deslocamento de cavalo, moto e bicicleta por 72 horas antes da coleta, sendo adotado o ponto de corte de >4 ng/ml para alta concentração de PSA. Para análise de dados foram utilizados procedimentos de estatística descritiva (média e desvio padrão) e inferencial (Teste Qui-quadrado) p=0,05.

Resultados e discussão

Os idosos apresentaram médias de idade 70,95 anos (DP±8,08), massa corporal 72,74 kg (DP±13,11) e estatura 1,66 m (DP±0,7). A prevalência de inatividade física foi de 42,7%. Não houve associação do nível de AF com a concentração do PSA (p=0,22). No estudo Parekh et.al (2008) sobre a associação do estilo de vida e fatores fisiológicos que afetam as concentrações de PSA, envolvendo 2,548 homens, também não houve associação entre atividade física e dieta com mudanças nos níveis de PSA. Loprinzi e Kohle (2013) obtiveram resultados controversos com o encontrado no presente estudo, onde concluíram que a atividade física causa modificações nos níveis séricos de PSA, em que os resultados mostram que indivíduos que ficam no mínimo 1 hora em comportamento sedentário são 16% mais propensos a terem um aumento do PSA, enquanto os ativos fisicamente que realizam 1 hora de atividade física leve são 18% menos predispostos a terem um aumento do PSA.

Conclusões

Foi determinado elevada prevalência da inatividade física e esta não esteve associada ao nível do PSA. Há necessidade de futuras pesquisas afim de esclarecer a possível relação entre a AF e PSA.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), a Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), ao meu orientador Douglas de Assis Teles Santos e ao meu colega de Iniciação Científica Lucas Lima Galvão.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BENEDETTI, T. R. B.; ANTUNES, P. D. C.; RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R.; MAZO,G. Z.; PETROSKI, É. L. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) em homens idosos. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v.13, n.1, p.11-16, 2007.

HASKELL, W. L.; LEE. I.; PATE, R. R.; POWELL, K. E.; BLAIR, S. N.; FRANKLIN, B. A.; MACERA, C. A.; HEATH, G, W.; THOMPSON, P. D.; BAUMAN, A. Physical Activity and Public Health: Updated Recommendation for Adults From the American College of Sports Medicine and the American Heart Association. Circulation, v. 116, n. 9, p. 1081-1093, 2007.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Agosto de 2017. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>. Acesso em: 09, ago, 2017.

JEARGER, C. D. O Efeito do Exercício Físico em Esteira Rolante nos Níveis Séricos do Antígeno Prostético Especifico. 2008. 91 f. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

LOPRINZI, P. D.; KOHLI, M. EFFE. Effect of physical activity and sedentary behavir on serum prostate-specific antigen concentration: results from the National Health and Nutrition Examination survey (NHANES), 2003-2006. Mayo Clinic Proceedings, v. 88, n. 1, p. 11-21, 2013.

PAREKH, N.; LIN, Y.; MARCELLA, S.; KANT, A. K.; YAO, G. L. Associations of lifestyle and physiological factors with prostate specific antigen concentrations: evidence from the National Health and Nutrition Examination Survey (2001-2004). Cancer Epidemiol Biomarkers Prev, v. 17, n. 9, p. 01-12, 2008.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA E ANTI-INFLAMATÓRIA DE COMPOSTOS SINTÉTICOS DA CLASSE DAS N-ACILHIDRAZONAS EM MODELOS EXPERIMENTAIS IN VIVO.

Tatiana Barbosa Dos Santos, tatibasa@hotmail.com, Elisalva Teixeira Guimaraes, etguimaraes@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia
Palavras-Chave: Resposta imune; Inflamação; N-acilhidrazonas; Camundongo; Tratamento

Introdução

O sistema imune requer a interação dos vários tipos celulares que compõem o sistema de defesa do organismo para manter a homeostasia. Quando um processo inflamatório ocorre, leucócitos sanguíneos circulantes migram a fim de eliminar o gatilho inflamatório primário e contribuir com a reparação tecidual. Essa reação biológica é desencadeada por uma cascata de mediadores químicos em resposta a diferentes estímulos[1]. Quando esta resposta imune/inflamatória é ativada de forma incorreta, um dano tecidual torna-se eminente. Neste contexto, a aplicação clínica de fármacos imunossupressores é amplamente empregada para inibir estas respostas inflamatórias indesejadas. Entretanto, devido aos efeitos secundários associados ao uso prolongado dos medicamentos e a ineficácia de alguns tratamentos convencionais, a procura por medicamentos mais seguros, eficazes e menos tóxicos é ainda necessária[2]. Diante desta necessidade, a ação imunomoduladora e anti-inflamatória do derivado das hidrazonas, o LASSBio-1386, foi avaliada em modelo murino de doenças inflamatórias.

Metodologia

Inicialmente foi avaliadoo efeito do LASSBio-1386 na sobrevivência de camundongos BALB/c e na modulação de mediadores inflamatórios em modelo de choque endotóxico induzido por lipopolissacarídeo. A produção de citocinas e de óxido nítrico no soro dos animais foi avaliada utilizando as metodologias de ELISA sanduíche e reação de Griess, respectivamente. Em seguida, foi avaliada a ação do composto sobre a migração leucocitária em modelo de peritonite induzido por carragenina em camundongos BALB/c. O lavado peritoneal e o sangue periférico foram coletados para contagem diferencial de leucócitos. Por fim, avaliou-se o efeito do composto sobre a redução de edema de pata induzida por carragenina durante 5 horas. A mensuração do edema foi realizada através de paquímetro digital, comparando-se a espessura da pata esquerda (com a carragenina) com a pata direita (sem carragenina).

Resultados e discussão

OLASSBio-1386aumentou a taxa de sobrevivência de camundongos após indução de choque endotóxico. Além disso, o composto foi capaz de reduzir a produção demediadores da inflamação, comoóxido nítrico e citocinas pró-inflamatórias importantes, como TNF-a e IL-1ß. O composto também aumentou a produção de IL-10, citocina com atividade imunossupressora, neste modelo experimental. Em ensaio de indução de peritonite, o LASSBio-1386 não foi capaz de inibir a migração de células inflamatórias para o local de lesão, mas reduziu a formação de edema de pata induzido por carragenina, demostrando que sua ação protetora ocorre numa inflamação já estabelecida.

Conclusões

O LASSBio-1386 aumentou a taxa de sobrevivência, reduziu a produção de citocinas pró-inflamatórias e aumentou a produção da IL-10, a principal citocina associada a imunossupressão. Além disso,o LASSBio-1386 não foi capaz de inibir a migração de células inflamatórias para o local de lesão, mas reduziu a formação de edema de pata induzido por carragenina, demostrando que sua ação protetora ocorre numa inflamação já estabelecida.Estes dados sugerem que oLASSBio-1386 éuma alternativa promissora para desenvolvimento de novas terapêuticas com ação imunomoduladora e anti-inflamatória.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Elisalva T. Guimarães por toda dedicação, conhecimento e direcionamento ao desenvolvimento de um projeto de qualidade. A equipe LETI por todo apoio. À UNEB, FIOCRUZ e FAPESB pela oportunidade de inserção no programa de Iniciação Científica e apoio financeiro.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1] CRUVINEL, W. M.; JUNIOR, D. M.; ARAÚJO, J. A. P.; CATELAN, T. T. T.; SOUZA, A. W. S.; SILVA, N. P.; ANDRADE, L. E. C. Sistema Imunitário – Parte I Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. Rev Bras Reumatol 2010;50(4):434-61.

[2] SCHÄCKE, H.; DÖCKE, W.D.; ASADULLAH, K. Mechanisms involved in the side effects of glucocorticoids.Pharmacol Ther. 2002 Oct;96(1):23-43.

ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA DAS N-ACILHIDRAZONAS IN VITRO E EM MODELO MURINO DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA.

Dahara Keyse Carvalho Silva, daharacarvalho@gmail.com, Elisalva Teixeira Guimaraes, etguimaraes@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia
Palavras-Chave: Leishmania; N-acilhidrazonas; Leishmaniose cutânea; Ensaios in vitro

Introdução

A leishmaniose é uma doença infecciosa que representa um sério problema de saúde pública em vários países subtropicais e tropicais, incluindo o Brasil. O tratamento de primeira linha da leishmaniose consiste na utilização de antimoniais e outros quimioterápicos como a anfotericina B. Estes fármacos possuem diversas limitações, principalmente relacionadas à toxicidade. Logo, o desenvolvimento de novos fármacos que sejam eficazes contra os parasitos e menos tóxicos para os pacientes torna-se relevante [1,2]. As hidrazonas são uma classe de compostos orgânicos sintéticos, candidatas em potencial. Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho foi investigar a atividade anti-leishmania das *N*-acilhidrazonas contra promastigotas e amastigotas intracelulares *in vitro* e em modelo murino de leishmaniose cutânea.

Metodologia

Inicialmente, foi realizada a curva de crescimento e padronização da cultura de *Leishmania amazonensis*. A citotoxicidade foi avaliada em macrófagos da linhagem J774. Em seguida, foi avaliado o efeito do composto sobre as formas promastigostas do parasito através de contagem em câmara de Neubauer e pelo ensaio de viabilidade celular com AlamarBlue. Além disso, avaliou-se o efeito do LASSBio-1386 na infecção de macrófagos da linhagem J774 por *L. amazonensis*, através da contagem do número de células infectadas e do número de amastigotas/célula, após 24 horas de infecção. A dosagem de IL-12 foi realizada através de ELISA sanduíche, a partir do sobrenadante das culturas de macrófagos infectados e tratados com o composto.

Resultados e discussão

O LASSBio-1386 apresentou baixa citotoxicidade e foi capaz de inibir a forma promastigosta do parasito. Além disso, reduziu o número de células infectadas e o número de amastigotas por macrófagos. O composto também foi capaz de aumentar a produção de IL-12 por macrófagos infectados. Essa citocina é importante na imunomodulação da resposta protetora na leishmaniose, visto que a resistência ao processo infeccioso dessa patologia depende da geração de uma resposta Th1.

Conclusões

Esses dados iniciais demonstram um perfil anti-leishmania do composto, tanto sob formas promastigotas quanto amastigotas. Novos experimentos serão realizados para confirmação dos dados obtidos e para avaliar o perfil leishmanicida in vivodesse composto.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora pela dedicação, atenção e pelas trocas de conhecimento que foram de fundamental importância para meu crescimento e formação. Agradeço à FAPESB pela bolsa concedida, à Fiocruz e às instituições parceiras pelo espaço e oportunidades e à toda equipe de trabalho que contribuiu muito para meu crescimento profissional, acadêmico e pessoal.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1] World Health Organization. 2010.Control of the leishmaniases.World Health Organization technical report series. World Health Organization, Geneva, Switzerland.

[2] RATH, Susanne et al. Antimoniais empregados no tratamento da leishmaniose: estado da arte.**Química Nova**, 2003.

AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS ADITIVADAS COM EXTRATOS DE NEPHELIUM LAPPACEUM (RAMBUTAM)

Airana Nascimento Da Boa Morte, ayrannan@hotmail.com, Milleno Dantas Mota, mdmota@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia

Palavras-Chave: Nephelium lappaceum L.; Fotoprotetores; Desenvolvimento cosmético; Atividade antioxidante.

Introdução

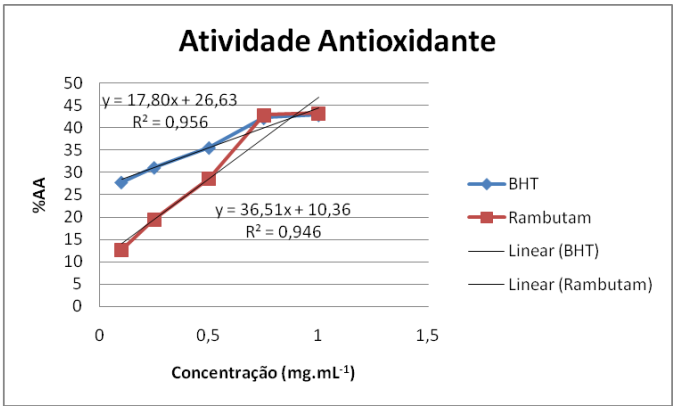
A radiação solar pode causar efeitos deletérios na pele humana quando em excesso. Em longo prazo, esses efeitos podem desencadear distúrbios imunológicos, danos ao DNA, aumento dos níveis de espécies reativas de oxigênio (ERO), dentre outros. Os protetores solares surgiram com o objetivo de prevenir esses efeitos, pois são capazes de diminuir com eficácia a quantidade de radiação ultravioleta (UV) que atinge a pele humana (ARAÚJO et al., 2008). O uso de formulações dermocosméticas à base de plantas com potencial antioxidante podem ser um aliado à fotoproteção contra radiação solar. Desta forma, objetivou-se avaliar o potencial fotoprotetor in vitro de formulações dermocosméticas adicionadas de extratos do Rambutan (*Nephelium lappaceum* L.).

Metodologia

O extrato bruto foi obtido através da técnica de maceração a partir do fruto de *Nephelium lappaceum* L. previamente seco e triturado, usando como solvente etanol. O extrato foi filtrado e, posteriormente, concentrado em evaporador rotatório. Realizou-se uma triagem fitoquímica para identificação de metabólitos secundários de interesse, conforme metodologia de MATOS (1997) e SIMÕES e colaboradores (2010). O extrato seco foi incorporado na formulação fotoprotetora padrão (contendo 5% de metoxinamato de octila), nas concentrações de 2,5; 5 e 10% (m/m) e em seguida o FPS do produto foi determinado, *in vitro*, segundo metodologia proposta por Mansur e colaboradores (1986). Para comparação e avaliação do incremento do FPS, foi determinado previamente o FPS da formulação fotoprotetora padrão, seguindo a mesma metodologia.

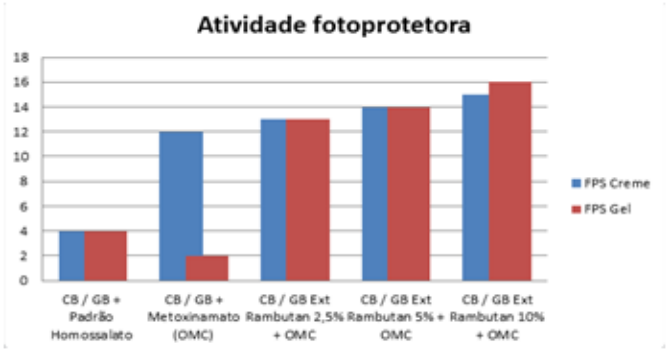
Resultados e discussão

Figura 1. Curva de atividade antioxidante do extrato etanólico do BHT e Rambutan.



Conforme Figura 1, o extrato etanólico do Rambutan apresentou atividade antioxidante (IC_{50} 1,085 $mg.mL^{-1}$) maior em comparação com o padrão BHT (IC_{50} 1,312$mg.mL^{-1}$).A triagem fitoquímica revelou a presença de saponinas, taninos e flavonoides, e ausência de cumarinas. O teste de estabilidade não apresentou mudanças significativas no período avaliado.O extrato bruto apresentou FPS de 0; o filtro solar padrão 4,0; o filtro solar padrão acrescido do extrato na formulação em creme e nas concentrações de 2,5; 5 e 10% apresentou FPS de 13, 14 e 15, respectivamente; já na formulação em gel e mesmas concentrações apresentou FPS de 13, 14 e 16, respectivamente (Figura 2).

Figura 2. Resultado do teste de FPS *in vitro* para as formulações.



Conclusões

O extrato do *N. lappaceum*ao ser incorporado às formulações fotoprotetoras padrões (gel e creme) conseguiu potencializar o FPS destas. Este achado aponta uma grande viabilidade na utilização do extrato etanólico da casca dos frutos do Rambutan em associação com filtros solares orgânicos na produção de fotoprotetores com o objetivo de potencializar o FPS deste com diminuição do efeito irritante causado pelos filtros orgânicos comumentemente utilizados nas formulações.

Agradecimentos

Ao orientador, Professor Milleno Dantas, às colegas de projeto Fernanda Ayalla e Juliana Pereira, às instituições de apoio UNEB/UFBA e toda equipe envolvida e, a PPG/UNEB pelo apoio e oportunidade de realização do projeto.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ARAÚJO, S. A. C. de. et al. Avaliação in vitro da atividade citotóxica de drogas antivirais em fibroblastos caprinos. Ciência Animal, Ceará, v. 18, n. 1, p.25-31,2008.

MANSUR, J.S. et al. Determinação do fator de proteção solar por espectrofotometria.Anais Brasileiro Dermatologia, v. 61, n. 3, p. 121-4, 1986.

MATOS, F.J.A. Introdução à Fitoquímica Experimental. 2ª edição. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceara; 1997. 575p.

SIMÕES, C.M.O. et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Florianópolis: Editora da UFSC; 2010

AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS ADITIVADAS COM EXTRATOS DE VITIS VINIFERA (UVA)

Fernanda Ayalla Dos Santos Silva, ayallasilva@hotmail.com, Milleno Dantas Mota, mdmota@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Farmácia
Palavras-Chave: Fotoprotetores; Vitis vinefera

Introdução

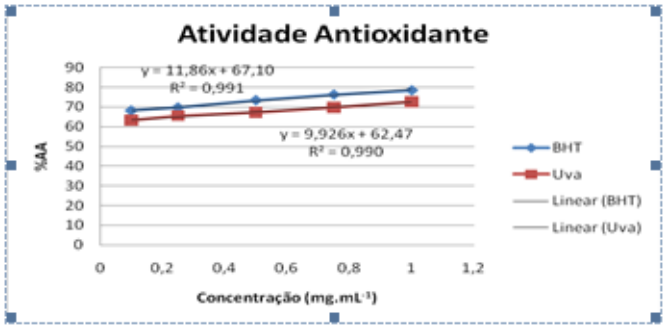
Os raios ultravioletas (UV) emitidos pelo sol são os responsáveis pela maioria das mudanças fotocutâneas provocadas na pele. Filtros solares são substâncias químicas com propriedades de absorver a radiação que incide sobre a pele. No entanto, os filtros orgânicos sintéticos tem suas concentrações limitadas. O presente estudo buscou avaliar potencial antioxidante e fotoprotetor*in vitro*do extrato dos frutos da Uva (*Vitis vinifera*), quando incorporado a formulações dermocosméticas.

Metodologia

Para estudo, realizaram-se testes para triagem fitoquímica conforme a metodologia de Matos 1999. Para realizar a atividade antioxidante foram preparadas soluções com concentrações de 100, 250, 500, 750 e 1000 g.mL-1do extrato concentrado e do padrão BHT, constituindo as amostras que foram analisadas. Também foi preparada uma solução metanólica do DPPH na concentração de 100 µM As formulações cosméticas de gel e creme desenvolvidas neste trabalho foram baseadas em formulações do Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira (BRASIL, 2005), seguindo da incorporação do extrato, na qual foi avaliada a estabilidade no período de 60 dias. Para determinar o FPS *in vitro* foi empregado o método de Mansur (1986), sendo analisadas as bases adicionadas com extrato da uva Vitoria, com o filtro solar orgânico e a associação do filtro e extrato.

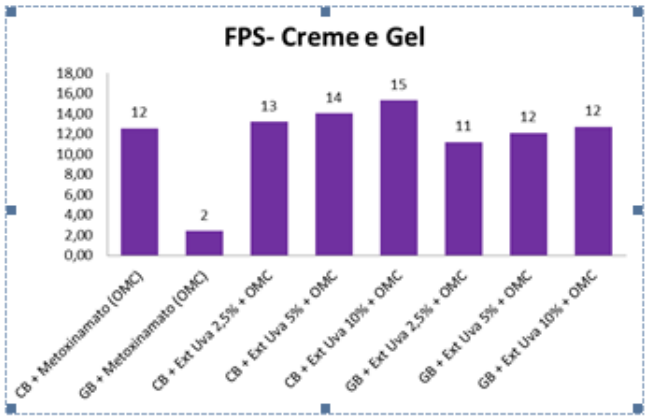
Resultados e discussão

Figura 1. Curva de atividade antioxidante do extrato etanólico da Uva e do BHT



Na triagem fitoquímica os resultados demonstraram a presença de taninos, flavonoides e saponinas, e ausência de cumarinas.O extrato etanólico da Uva demonstrou uma menor atividade antioxidante quando comparada com o BHT (Figura 1), sendo o IC_{50}do extrato de 1151,03 µg.mL^{-1} e o do BHT de 1135,15 µg.mL^{-1}. Apesar da menor atividade antioxidante do extrato ser menor que a do BHT, propõe uma aplicabilidade deste extrato em formulações cosméticas para prevenção do envelhecimento da pele. As formulações dermocosméticas demonstraram-se estáveis durante de avaliação.

Figura 2: Valores calculados de FPS para as formulações avaliadas e as formulações padrões.



Conforme a Figura 2 nota-se que a adição do extrato no creme nas três concentrações levou a um aumento do FPS, ainda que discreto, nas três concentrações. Sendo este um aumento de 8,3 a 25% do FPS. Nas formulações em Gel, observa-se um satisfatório aumento do FPS com a incorporação do extrato nas diferentes concentrações ao gel contendo o filtro solar orgânico, sendo este, um aumento de 450 a 500% no valor do FPS.

Conclusões

Devido à presença de metabólitos secundários importantes para a atividade fotoprotetora e antioxidante, é viável a incorporação do extrato etanólico dos frutos da uva às formulações cosméticas, uma vez que, houve um aumento no valor de FPS de outros filtros solares.

Agradecimentos

Ao orientador, Professor Milleno Dantas, às colegas de projeto Airana Nascimento e Juliana Pereira, às instituições de apoio UNEB e UFBA e toda equipe envolvida, e a PPG/UNEB pelo apoio e oportunidade de realização do projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

ARAÚJO, T.S; SOUZA, S.O. Protetores solares e os efeitos da radiação ultravioleta.Scientia Plena,São Cristóvão, v.27, n.11, p. 1-7,2008;

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário Nacional / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL FOTOPROTETOR DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS ADITIVADAS COM EXTRATOS DE POUTERIA CAIMITO (ABIU)

Juliana Pereira Dos Santos, julyps_@hotmail.com, Milleno Dantas Mota, mdmota@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Farmácia

Palavras-Chave: Pouteria caimito; Fotoprotetores; Desenvolvimento cosmético; Atividade antioxidante

Introdução

A exposição excessiva à radiação solar resulta no excesso de radicais livres formados, que predispõem a danos no DNA, fotoenvelhecimento e neoplasias cutâneas. Os fotoprotetores apresentam capacidade de absorver ou refletir a radiação ultravioleta, protegendo a pele da exposição solar. Muitos estudos são realizados para investigar a adição de extratos de plantas com potencial fotoprotetor aos filtros solares, a fim de aumentar a proteção final do produto (MEDINA et al., 2016).Dessa forma, objetivou-se avaliar o potencial fotoprotetor *in vitro* de extrato de frutos de *Pouteria caimito* (abiu) e de formulações dermocosméticas à base deste.

Metodologia

Para obtenção do extrato bruto foi realizada a técnica de maceração a partir do fruto de *Pouteria caimito* liofilizado, usando etanol como solvente. O extrato foi filtrado e concentrado em evaporador rotatório. Realizou-se a triagem fitoquímica conforme metodologia de Matos (1999), bem como a determinação do potencial antioxidante, feita através da capacidade dos extratos de descorar soluções do radical 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH). A quantificação da descoloração foi feita mediante leitura em espectrofotômetro UV em 517 nm, comparando com o BHT. O extrato seco foi incorporado na formulação fotoprotetora padrão (contendo metoxinamato de octila a 5%), nas concentrações de 2,5; 5 e 10%. A avaliação da estabilidade se deu no tempo zero, 24 h e em 7, 30 e 60 dias após a preparação das bases dermocosméticas, avaliando-se as características macroscópicas e organolépticas. Em seguida o FPS do produto foi determinado, *in vitro*, segundo metodologia proposta por Mansur et. al. (1986). Para comparação e avaliação do incremento do FPS, foi determinado previamente o FPS da formulação fotoprotetora padrão, seguindo a mesma metodologia.

Resultados e discussão

A triagem fitoquímica revelou a presença de flavonoides, taninos e saponinas, e a ausência de cumarinas e alcalóides. No teste de atividade antioxidante, o IC_{50}para o padrão do BHT foi de 1,312 $mg.mL^{-1}$, e o IC_{50}do extrato foi de 15,827 $mg.mL^{-1}$, conforme a Figura 1. As formulações se apresentaram sem alterações significativas durante o período avaliado. O creme base com extratos à 2,5 e 5% adicionados do metoxicinamato de octila, apresentaram FPS de 13. Para o gel base, a associação do metoxinamato de octila com os extratos à 2,5 e 5%, apresentaram FPS de 10, enquanto que a mesma associação na concentração de 10% do extrato apresentou FPS de 11, um acréscimo de 400% a 450% no valor do FPS , conforme representado da Figura 2.

Figura 1. Curva de atividade antioxidante do extrato etanólico do Abiu e do BHT

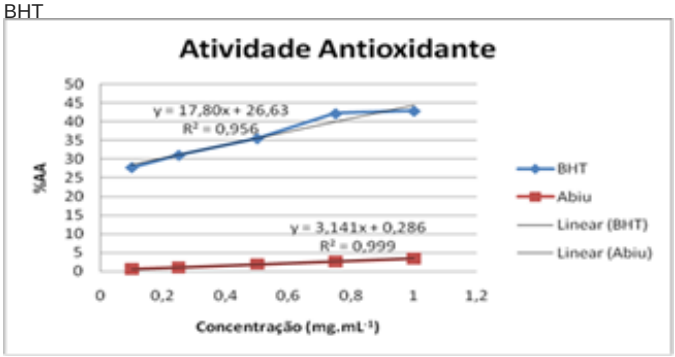
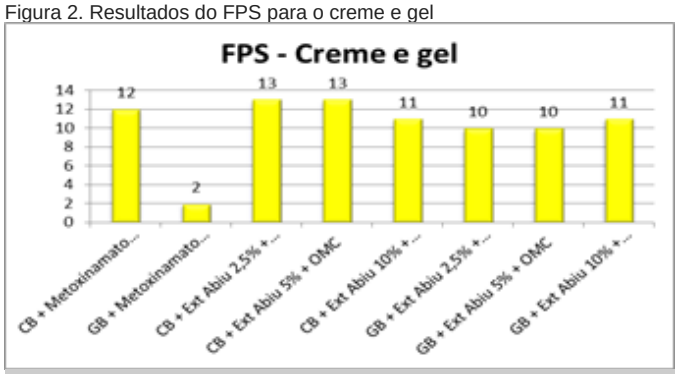


Figura 2. Resultados do FPS para o creme e gel



Conclusões

Além de possuir metabólitos secundários importantes para a atividade fotoprotetora, foi possível confirmar o incremento no valor de FPS de filtro solar associado ao extrato.

Agradecimentos

Ao orientador, às colegas Airana Nascimento e Fernanda Ayala, às instituições UNEB e UFBA, e a todos envolvidos, bem como à PPG/UNEB pelo apoio e oportunidade.

Bolsa: PICIN

Referências:

MATOS, F. J. A.Introdução a Fitoquímica Experimental. Fortaleza: Ed UFC, 1997. 126p.

MANSUR, J.S. et al. Determinação do fator de proteção solar por espectrofotometria.Anais Brasileiro Dermatologia, v. 61, n. 3, p. 121-4, 1986.

MEDINA, C. O.; LOUCHARD, B. O.; GONÇALVES, T. Análise espectrofotométrica da atividade fotoprotetorain vitrode extratos das folhas de Byrsonimasericea.Journal of Basic and Applied Pharmaceutical Sciencies, v. 36, n. 3, 2016.

PERFIL DA TONTURA DOS MOTORISTAS DE COLETIVOS URBANOS DA CIDADE DE SALVADOR - BA

Érica Alice Kimiko Silva Shimotori, eshimotori@outlook.com, Maria Da Gloria Canto De Sousa, gcanto@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia
Palavras-Chave: Rodoviários; Labirintopatia; Tontura

Introdução

Existem diversos fatores ambientais e sociais na atividade profissional que influenciam na saúde do trabalhador, com os motoristas e cobradores de ônibus não é diferente. Além da exposição a agentes de variadas naturezas, estão propensos a cargas de estresse elevadas. Sendo assim, importante se faz levar em consideração os riscos oferecidos para a categoria de profissionais que trabalham com a direção, vez que podem acarretar também em acidentes de trânsito.

Metodologia

A metodologia utiliza foi estudo do tipo descritivo, quantitativo de coorte transversal. Foram incluídos na pesquisa os participantes que apresentaram tontura e os sem tontura que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com oscritérios de ética em pesquisa com seres humanos mediante Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.Apesquisa de campo foi realizada nos terminais de ônibus e sindicato dos rodoviários, na cidade do Salvador - BA. Os materiais utilizados nos participantes que apresentaram tontura foram o protocolo denominado Dizziness Handicap Inventory – DHI brasileiro (Castro, 2007) e anamnese audiológica contendo questões acerca de sintomas auditivos e vestibulares utilizada no setor de otoneurologia da Clínica Escola de Fonoaudiologia da UNEB, instrumento este aplicado durante a entrevista inicial.

Resultados e discussão

Foram abordados 105 rodoviários, todos do sexo masculino, com idade entre 30 e 60 anos. Destes, 23 não aceitaram assinar o termo de consentimento, entretanto afirmaram não apresentar o sintoma tontura. Dos participantes que não apresentaram tontura e que assinaram o termo de consentimento totalizaram 77, sendo que, desses, 5 fizeram referência ao sintoma. A pontuação do DHI variou de 30 a 56 pontos. Os domínios que apresentaram maior pontuação foram o físico e funcional quando comparado ao domínio emocional.

Conclusões

Conclui-se que é de extrema importância a investigação da queixa de tontura, sobretudo, quando associada a perda auditiva em rodoviários. Embora a tontura não tenha sido o sintoma mais recorrente, a perda auditiva esteve preponderante como queixa. Fato que, pela natureza da atividade laboral, juntamente com o ruído, calor, jornada de trabalho, e outros agentes de risco ocupacionais presentes, influenciam no acometimento deste sintoma.

Agradecimentos

A minha orientadora Drª Maria da Glória Canto de Sousa, por ter me ajudado com suas pontuações e influência para executar este trabalho.
Aos colegas Anderson Ferreira, Brenda Neves,e Laís Almeida pela contribuição e disponibilidade para a coleta de dados.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALVES, R. B. Vigilância em saúde do trabalhador e promoção da saúde: aproximações possíveis e desafios. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 319-322, 2003.

ARAÚJO, S. A. Perda auditiva induzida pelo ruído em trabalhadores de metalúrgica. Rev. Bras. Otorrinolaringol., v. 68, n. 1, p. 47-52, 2002.

BATISTA, A.P.L. et al. SINTOMAS AUDITIVOS E NÃO-AUDITIVOS EMMOTORISTAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO. Revista Bionorte, v. 4, n. 1, 2015.

BRASIL. Doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho - Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Editora do Ministério da Saúde, Brasília: p.248- 260, 2010.

BROSTEIN, A.; LEMPERT, T. Tonturas: Diagnóstico e Tratamento – Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro; Revinter; 2010.

CASTRO, A. S; GAZOLLA, J.M., NATOUR, J.; Ganança FF. Versão brasileira do Dizziness Handicap Inventory. Revista Pró-Fono. 2007; 19(1):97-104.

DIDONÉ, J. A. Perda auditiva dos motoristas de ônibus por exposição ao ruído: Medição, Análise e Proposta de Prevenção. 2004. Disponível em: http://www.maxipas.com.br/principal/pub/anexos/200811170537364965.pdf. Acesso em: 10 dez. 2010.

FERNANDES, M.; MORATA, T.C. Estudo dos efeitos auditivos e extra-auditivos da exposição ocupacional a ruído e vibração. Rev. Bras. Otorrinolaringol., v. 68, n. 5, p. 705- 713, 2002.

FERREIRA, P.E.A.; CUNHA, F.; ONISHI, E.T.; BRANCO-BARREIRO, F.C.A.,GANANÇA, F.F. Tinnitus handicap inventory: adaptação cultural para o Português brasileiro. Revista Pro-Fono. v.17, n.3, p. 303 - 10, 2005.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV. Saúde Ocupacional e Segurança no Transporte Rodoviário. Junho/2001. Disponível em: http://www.segurancaetrabalho.com.br/download/saude-ocupacional-transporte.pdf. Acesso em: 23 fev. 2015.

GANANÇA, M.M.; CAOVILLA, H.H. Desequilíbrio e reequilíbrio. In: GANANÇA, M.M., editor. Vertigem tem cura? São Paulo: Lemos; 1998. p.13-9.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DA COLITE INDETERMINADA EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA

Isaac Neri De Novais Silva, ysaakneri@hotmail.com, Genoile Oliveira Santana Silva, gossilva@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Doença inflamatória intestinal; Colite indeterminada; Colite não classificada

Introdução

As doenças inflamatórias intestinais (DII) são representadas pela retocolite ulcerativa (RCU), doença de Crohn (DC) e colite não classificada (CNC). São caracterizadas pela inflamação intestinal crônica, decorrentes da interação entre fatores genéticos e ambientais. O diagnóstico é baseado numa combinação dos dados clínicos, histológicos, endoscópicos e radiológicos. Cerca de 5 a 10% dos pacientes com alterações patológicas inespecíficas docólon são portadores de colites não classificadas, antes chamadas de colites indeterminadas, cujos parâmetros clínicos, radiológicos, endoscópicos e histológicos apresentam características tanto de RCU, quanto de DC (3,4). O termo colite indeterminada (CI) atualmente está restrito a casos onde a colectomia foi realizada e o patologista permanece incapaz de classificar os espécimes cirúrgicos como DC ou RCU, devido uma sobreposição das características de ambas (5). O termo colite não classificada é utilizado para pacientes com apresentação clínica de DII, com inflamação restrita ao cólon, sem envolvimento do intestino delgado, quando os resultados de exames endoscópicos e histopatológicos forem insuficientes para categorização do paciente como portador de DC ou de RCU. O diagnóstico de colite indeterminada permanece em alguns pacientes até que, pela evolução clínico-radiológica-endoscópica ou surgimento de outro dado, seja possível firmar o diagnóstico entre DC ou RCU.

Metodologia

Estudo descritivo observacional desenvolvido no ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), objetivando a descrição das características demográficas e clínicas dos pacientes com CNC. A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2016 a fevereiro de 2017. Foram analisadas variáveis demográficas e clínicas.O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HGRS (CAAE: 54614316.7.0000.5028).

Resultados e discussão

Foram avaliados 4 pacientes, com diagnóstico de colite não classificada (CNC), sendo todos do sexo feminino (100%). A média de idade ao diagnóstico foi de 38,5 anos. A média de idade de início dos sintomas foi de 35 anos. A média de tempo para o diagnóstico foi de 45 meses. Em relação à procedência, todos os pacientes residiam em zona urbana. 25% eram tabagistas e 75% apresentavam história familiar de Doença Inflamatória Intestinal. O tempo médio de doença da amostra foi de 109 meses, aproximadamente 09 anos de doença em investigação e tratamento. Dois pacientes apresentaram colite extensa, 1 colite esquerda (proctossigmoidite) e 1 proctite. O aspecto salteado das lesões, típicos da doença de Crohn (presente em 2 pacientes) associado ao aspecto circunferencial e homogêneo das lesões, observados na retocolite ulcerativa, foram os principais achados que permitiram definir como CNC os pacientes descritos. O acometimento difuso estava presente em 2 pacientes. Acometimento da válvula ileocecal esteve presente em 2 pacientes. Histopatologicamente, os 4 pacientes apresentaram inflamação crônica inespecífica leve-moderada nos segmentos macroscopicamente acometidos – todoscom microerosões/ulcerações. Nenhum paciente do estudo foi submetido a procedimento cirúrgico, eletivo ou emergencial por CNC ou complicações dela decorrentes. Portanto, não foi possível a avaliação de peça cirúrgica com estudo anatomopatológico.Todos os pacientes estavam em uso de medicamento (azatioprina, sulfassalazina ou mesalazina oral/supositório).

Conclusões

Observou-se predomínio absoluto do sexo feminino nos pacientes com CNC, além de uma elevada frequência de história familiar de DII. Um aspecto a ser ressaltado é o longo tempo de doença que estes pacientes possuem e, ainda assim, mantêm o diagnóstico de CNC.

Agradecimentos

ÀDeus, por mais uma etapa concluída. Aos pacientes pela confiança. À Profª Dra Genoile, pela oportunidade. Ao grupo de pesquisa pelo trabalho executado e à UNEB, minha casa formadora, por mais essa oportunidade.

Bolsa: Voluntário

Referências:

1. Schirbel A, Fiocchi C. Inflamatory bowel disease: establishing and evolving considerations on its etiopathogenesis and therapy. J Digestive Disease 2010. 2. Souza MH et al. Evolução da ocorrência da doença de Crohn e da retocolite ulcerativa idiopática. Arq Gastroenterol 2002. 3. ODZE, R. — Diagnostic problems and advances in inflammatory bowel disease, 2003. 4. Loftus EV Jr. Clinical epidemiology of inflammatory bowel disease- Incidence, prevalence, and environmental influences. Gastroenterology 2004. 5. Tremaine, W J. Review article: indeterminate colitis – definition, diagnosis and management.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA CROHN DE ACORDO COM O COMPORTAMENTO ESTENOSANTE DA DOENÇA EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA

Viviane Gomes Nóbrega, vivigomesn@gmail.com, Genoile Oliveira Santana Silva, gossilva@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado

Palavras-Chave: doença de Crohn; comportamento estenosante; perfil clínico; perfil estenosante; classificação de Montreal

Introdução

A doença de Crohn (DC)possui diferentes formas de comprometimento do trato gastrointestinal (TGI). Variando de formas leves até formas graves, como o comportamento estenosante.O objetivo do presente estudo foi descrever do ponto de vista clínico e epidemiológico o comportamento estenosante da DC.

Metodologia

Estudo descritivo, transversal e retrospectivo. Realizado entre Agosto de 2016 a Junho de 2017 no Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), centro de referência de tratamento DII em Salvador/BA. Os dados clínicos foram obtidos com relação ao perfil epidemiológico, classificação de Montreal, às manifestações clínicas iniciais e abordagem terapêutica na evolução da doença. O estudo aprovado pelo comitê de ética do HGRS e TCLE obtido de cada paciente.

Resultados e discussão

Foram entrevistados 24 pacientes com DC estenosante. Desses, 54,2% eram do sexo masculino; 79,2% residiam em zona urbana; 75%tinham nível de escolaridade baixo e 62,5% tinham renda inferior a 2 salários mínimos.A média de idade dos pacientes foi 47,6 anos (±15,4), a média de idade no diagnóstico foi 37,8 anos (±17) e a média de idade no inicio dos sintomas foi 35,3 anos (±18). O tempo médio de doença foi de 150 meses (±115) com, aproximadamente, 36 meses de investigação.As principais manifestações clínicas iniciais nos pacientes com DC estenosante foram: dor abdominal (75%); perda de peso (75%); anemia (70,8%); diarreia(70,8%); anorexia (70,8%) tenesmo (70,8%). Analisando os parâmetros da classificação de Montreal, notamos que 54,2% tiveram diagnóstico com idade entre 17 e 40 anos; 45,8% tinham doença íleocolônica; 37,5% tinha doença perianal e 8,3% mostrou envolvimento do TGI. Foram observados que 45,8%dos pacientes apresentaram a forma inflamatória como comportamento prévio da doença estenosante.Corroborando com o proposto por Cerqueira et al, em que a maioria dos pacientes com DC desenvolvem eventualmenteprogressão para complicações, como a oclusão intestinal. (1)No nosso estudo, 18 pacientes apresentavam estenose no momento da aplicação do questionário. Desses, 25% possuíam estenose no cólon; 25% estenose no íleo; 8,3% no reto;8,3% em canal anal e 4,2% estenose em intestino delgado e 4,2% estenose em mais de um local. Quatorze pacientes tinham histórico de estenoses pregressas, sendo que a maioria foi em colón (29,2%). A principal correção terapêutica foi a ressecção cirúrgica (41,7%), seguida pela dilatação por via endoscópica (16,7%).Semelhante ao estudo de Nishidaem que48.6% dos pacientes necessitaram de correção cirúrgica.(2)Dos pacientes submetidos à cirurgia, 3,3% realizaram ressecção ileal; 29,2% colectomia parcial; 4,2% colectomia total e 33,3% não souberam informar qual a correção cirúrgica realizada. Dos pacientes submetidos à correção cirúrgica, somente 8,4% apresentaram recidiva após tratamento, diferindo dos resultados de Louis et al que aproximadamente metade dos pacientes tem recidiva pós tratamento cirúrgico.(3)A média de tempo entre o diagnóstico e o aparecimento da estenose foi de 26 meses (± 49), diferente do estudo de Ibsen e cols, em que as complicações ocorreram após 5 anos de doença(4).

Conclusões

A maioria das estenoses ocorreram após 2 anos de doença, acometendo principalmente o cólon e, sendo a correção cirúrgica, a mais utilizada. São necessários mais estudos que analisem a DC devido à sua diversidade de apresentações, evolução e necessidades terapêuticas.

Agradecimentos

Agradeço aos meus colegas de pesquisa que sempre estiveram ao meu lado crescendo e batalhando nestes anos de estudo. Agradeço ao apoio da CNPq/PIBIC PICIN/UNEB pela acreditação e investimento em pesquisa e em nós estudantes. E por fim, agradeço á minha querida orientadora por todo apoio, dedicação e estímulo para o crescimento e aprendizado acadêmico.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. Cerqueira RM, LAGO P. Factores clínicos preditivos de complicações na doença de Crohn.Acta Medica Portuguesa. 2011, v. 24.

2.Nishida Y,el al.Analysis of the Risk Factors of Surgery after Endoscopic Balloon Dilation for Small Intestinal Strictures inCrohn'sDiseaseUsing Double-balloon Endoscopy. Internal Medicine,2017v. 1, p 1-8.

3. Louis E, et al. Behaviour of Crohn's disease according to the Vienna classification: changing pattern over the course of the disease.Gut, 2001; v. 49, n. 6, p. 777-782.

4. Solberg IC, Vatn MH, Høie O, Stray N, Sauar J, Jahnsen J, Moum B, Lygren I. Clinical course in Crohn's disease: results of a Norwegian population-based ten-year follow-up study.Clin Gastroenterol Hepatol.2007;5:1430–1438

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DO COMPORTAMENTO PENETRANTE DA DOENÇA CROHN DE EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA

Juliana Silva, ju12silva@hotmail.com, Genoile Oliveira Santana Silva, gossilva@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Doença de Crohn; Penetrante; Perfil epidemiológico; Perfil clínico

Introdução

Os pacientes com doença de Crohn (DC) apresentam comportamento da doença desde os mais leves – inflamatório - até os mais graves - estenosante e penetrante. Sendo que o estabelecimento do fenótipo da doença é importante para guiar as estratégias de tratamento.Nosso objetivo foi caracterizar a DC de acordo com o comportamento penetrante da doença.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal observacional, com entrevista dos pacientes, revisão dos prontuários e aplicação do TCLE. As variáveis foram analisadas pelo pacote estatístico SPSS versão 21.0.

Resultados e discussão

Foram incluídos 21 pacientes com DC penetrante, 81% (17) eram do sexo feminino, com média de idade de 39,6 anos (± 12,0) e tempo de doença 115,9 meses. No estudo de Parente *et al*, a distribuição da DC penetrante foi de igual proporção para ambos os sexos, diferente do nosso estudo[1]. A média de idade dos pacientes no estudo de Bechara *et al* foi 46,1 anos e o tempo de acompanhamento ou tempo de doença foi 152,4 meses para pacientes com DC. Esses dados são maiores que os encontrados em nossa amostra [2].

A presença de fístula na apresentação inicial da doença ocorreu em 50% (10) dos pacientes; 33,3% (7) retovaginal, 19% (4) entero-cutânea, 9,5% (2) entero-entérica, 4,8% (1) entero-cólica e 4,8% (1) entero-vesical, sendo que em alguns casos um mesmo paciente teve mais de uma fístula. No quadro inicial, 38,1% (8) dos pacientes necessitaram de alguma cirurgia de emergência.

No momento da entrevista, 57,1% (12) das fístulas eram sintomáticas, com frequência de: retovaginal 38,1% (8), entero-cutânea 19% (4), colo-cutânea 14,3% (3), entero-entérica 9,5% (2), entero-vesical 9,5% (2) e entero-cólica 4,8% (1). No estudo de Schwartz *et al*, a frequência de fistula retovaginal foi de 21,9% (9); 51,2% (21) fistula enterocutânea e 29,2% (12) de outras, considerando a nova Classificação de Montreal [3]. Esses dados divergem dos nossos, pois temos um maior número de fistula retovaginal e menor número de enterocutâneas,.

De acordo com a classificação de Montreal, 9,5% (2) apresentavam no momento do diagnóstico idade inferior ou igual a 16 anos (A1); 71,4% (15) entre 17 e 40 anos (A2) e 19% (4) maior que 40 anos (A3), mostrando concordância com o estudo de Torres *et al*, N: 19, com distribuição de A1 5% (1); A2 81% e A3 de 26,3% para pacientes com DC penetrante [4].

Na localização: 4,8% (1) apresentaram doença ileal (L1); 61,9% (13) colônica (L2) e 23,8% (5) ileocolônica (L3) e; 4,8% (1) apresentaram doença em TGI superior e ileocolônica. Torres *et al*, encontrou a frequência de L1 em 46%, L2 10% e L3 44% [4]. Esse dado diverge do nosso estudo, pois a localização mais frequente foi a colônica. Além disso, 66,7% (14) apresentaram associação com doença perianal, frequência maior que a encontrada no estudo de Bechara *et al*, dos 57 pacientes com DC penetrante, 40,3 % (23) apresentavam doença perianal [2].

Conclusões

Houve predomínio de mulheres na doença de Crohn de forma penetrante. Os pacientes apresentaram longo temo de doença. O diagnóstico ocorreu na faixa etária entre 17 e 40 anos na maioria dos casos. A maioria tinha localização colônica e envolvimento perianal. O tipo de fístula mais frequente foi a retovaginal na população feminina e a enterocutânea na amostra em geral

Agradecimentos

A Iniciação Científica UNEB (CNPq, FAPESB e PICIN)

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. Parente JML, et al. Inflammatory bowel disease in an underdeveloped region of Northeastern Brazil. January 28.WJG, Volume 21Issue 4. (2015)
2. Torres US, et al. The Montreal classification for Crohn's disease:clinical application to a Brazilian single-center cohort of 90 consecutive patients. Arq. Gastroenterol. vol.47 no.3 São Paulo July/Sept. 2010
3. Bechara CS, et al. Caracterização de pacientes operados por doença de Crohn pela classificação de Montreal e identificação de fatores preditores de sua recorrência cirúrgica. Rev. Col. Bras. Cir. 42(2): 097-105 (2015).
4. Schwartz DA,et al. The natural history of fistulizing Crohn's disease in Olmsted County, Minnesota. Gastroenterology, 122:875-80, 2002.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO/EPIDEMIOLÓGICA DO COMPORTAMENTO INFLAMATÓRIO DA DOENÇA DE CROHN EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA.

Beatriz Silva Brito, beatrizbrito5@hotmail.com, Genoile Oliveira Santana Silva, gossilva@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: DC; DII; inflamatória.

Introdução

A doença de Crohn (DC) é um subgrupo das doenças inflamatórias intestinais (DII) e possui uma apresentação heterogênea de manifestações clínicas, evolução e necessidades terapêuticas diferenciadas. A DC tem um comportamento variável da doença com diferentes formas de acometimento, desde mais leves (inflamatória) até mais graves (estenosante e a penetrante/fistulizante). A forma inflamatória (não penetrante/não estenosante) do comportamento clínico da DC é a apresentação inicial da doença, porém, possui potencial evolutivo para o desenvolvimento de complicações como estenoses e fístulas e é caracterizada por enantema, edema e ulcerações na mucosa, vista mais em pacientes com acometimento do cólon.O objetivo desse estudo foi descrever a caracterização clínica/epidemiológica do comportamento inflamatório nos pacientes com DC.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, observacional, com aplicação de questionário aos pacientes e coleta das informações dos prontuários sobre os dados epidemiológicos, clínicos e exames complementares dos pacientes atendidos de agosto de 2016 a maio de 2017 no ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), referência para o programa de medicamentos de alto custo da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. As variáveis foram analisadas utilizando o pacote estatístico SPSS versão 21.0.

Resultados e discussão

Foram entrevistados 74 pacientes com DC inflamatória. Desses, 50% (n=37) eram do sexo feminino; 81,1% (n=60) residiam em zona urbana; com uma média de idade de 44,2 anos (DP +-14). A diferença em meses do início dos sintomas ao diagnóstico foi de 20,2 meses. O tempo de doença foi de 104 meses.As principais manifestações clínicas iniciais nos pacientes com DC inflamatória foram: dor abdominal 83,8% (n=62); diarreia 86,5% (n=64) e desnutrição 51,4% (n=38), sendo que os pacientes apresentaram mais de uma manifestação clínica. De acordo com o Índice de Harvey-Bradshaw, no momento da aplicação do questionário, 82,4% (n=61) dos pacientes estavam em remissão clínica da doença. Analisando os parâmetros da classificação de Montreal, notamos que 8,1% (n=6) tiveram diagnóstico com idade menor que 16 anos; 55,4% (n=41) com idade entre 17 e 40 anos; 36,5% (n=27) maior que 40 anos. Em relação à localização, 33,8% (n=25) tinham doença ileal; 39,2% (n=29) colônica e 27% (n=20) ileocolônica. De acordo com Torres et al, considerando a idade no momento do diagnóstico, a maioria dos pacientes foi classificada como A2 (17 a 40 anos) 59%, 33% como A3 (mais que 40 anos) e 8% como A1 (< 16 anos). A doença localizada no íleo (L1) foi encontrada em 46% pacientes, enquanto que a localização colônica e ileocolônica foram observadas em 10% e 44%, respectivamente. Esse dado diverge desse estudo em relação a localização, pois a mais frequente em nosso estudo foi a localização colônica. Quanto à idade, nosso estudo mantem o mesmo predomínio de faixa etária no diagnóstico de 17 a 40 anos. Além disso, 28,4% (n=21) relataram associação com doença perianal e apenas 10,8% (n=8) dos pacientes mostraram envolvimento do TGS. As medicações em uso no momento atual foram: Azatioprina 41,9%, Infliximabe 10,8%, Adalimumabe 16,4%, sendo que alguns pacientes utilizam essas medicações de forma combinada e 18,3% (n=13) dos pacientes necessitaram de cirurgia durante a doença

Conclusões

Entre os pacientes com doença não estenosante e não penetrante dor abdominal e diarreia foram os sintomas iniciais, a principal localização foi a colônica e a idade ao diagnóstico prevaleceu na faixa etária entre 17 e 40 anos.

Agradecimentos

A Deus por proporcionar essa conquista. Agradeço carinhosamente à Profª Genoile pela oportunidade, dedicação, apoio, amizade e aprendizado adquiridos. À toda equipe de DII do HGRS pela colaboração nos estudos e na pesquisa. Aos parceiros da pesquisa por toda a contribuição no desenvolvimento das atividades e pelo convívio diário. À FAPESB.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1. Cohen D, Bin CM, Fayh APT. Assessement of Quality of Life of patients with Inflammatory Bowel Disease residing in Southern Brazil. Arq Gastroenterol.; 47(3): 285-9. (2010)

2. Parente JML, et al. Inflammatory bowel disease in an underdeveloped region of Northeastern Brazil. January 28.WJG, Volume 21Issue 4. (2015)

3. Torres US, et al. The Montreal classification for Crohn's disease:clinical application to a Brazilian single-center cohort of 90 consecutive patients. Arq. Gastroenterol. vol.47 no.3 São Paulo July/Sept. (2010).

IMPACTO DA DISFUNÇÃO DO QUADRIL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS POR DOENÇA FALCIFORME

Catarina Magalhaes Da Paixao Barata, catarinampbarata@gmail.com, Marcos Antonio Almeida Matos, mamatos@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Disfunção do Quadril; Doença Falciforme; Ortopedia; Pediatria; Qualidade de Vida

Introdução

A doença falciforme (DF) é a hemoglobinopatia de maior prevalência no Brasil, acometendo cerca de 3.500 nascidos vivos por ano.Cerca de 80% dos pacientes com DF apresentam acometimento osteoarticular. A osteonecrose da cabeça femoral (ONCF) é uma das complicações ósseas frequentemente associadas a esta doença, tendodifícil tratamento e progressão relativamente rápida, sendo associada a dor, dificuldade de deambulação e realização de atividades cotidianas, com queda significativa na qualidade de vida (QV).O objetivo deste estudo é avaliar a QV de um grupo de crianças e adolescentes com DF e disfunção do quadril acompanhados em um centro de especialidade em Salvador.

Metodologia

Estudo descritivo, comparativo e analítico, realizado com portadores de DF acompanhados Centro de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) no período de fevereiro de 2015 a novembro de 2016, após liberação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Santa Izabel e aceitação no HEMOBA.Foram entrevistados um total de 124 indivíduos, incluindo crianças e adolescentes com diagnóstico prévio de anemia falciforme e seus responsáveis. Os critérios de inclusão foram diagnóstico prévio de anemia falciforme e idade entre 8 e 18 anos. Foram excluídos quatro indivíduos com história pregressa de acidente vascular encefálico.

Foi aplicado um questionário clínico demográfico, buscando identificar possíveis fatores de risco associados a alterações na qualidade de vida e disfunção no quadril.Para a mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde foi utilizada a versão brasileira do questionário PedsQL^{TM} 4.0(Pediatric Quality of Life Inventory ™), que avalia os aspectos físico, emocional, social e escolar. Para identificação de disfunção do quadril foiutilizado o Escore de Quadril modificado por Charnley adaptado para crianças (escore < 18).Com base nestes resultados, os jovens foram divididos em “grupo sem disfunção do quadril” (Charnley = 18) e “grupo com disfunção do quadril” (Charnley < 18).

Resultados e discussão

Este estudo avaliou 58 pacientes portadores de DF e seus responsáveis, 39,7% fazendo o “grupo com disfunção do quadril” e 60,3% fazendo o “grupo sem disfunção do quadril”.Foi encontrada diferença significativa em relação a realização de fisioterapia, puberdade atrasadae Escore de Charnley, estando estes relacionados à presença de disfunção do quadril. A idade tendeu a significância, associando a disfunção do quadril a idade mais avançada.

O presente estudo confirmou redução na qualidade de vida de crianças e adolescentes com DF. O escore médio global atribuído pelas crianças foi de 73,1. Comparando-se o escore total de qualidade de vida dos indivíduos com disfunção (61,5) e sem disfunção (73,1) pode ser observada uma queda de aproximadamente 15% na qualidade de vida daqueles com disfunção. A diferença encontrada se deu de forma significante nos domínios físico e escolar avaliados pelos indivíduos acometidos, entretanto, houve tendência a significância nos demais domínios.Malheiros et alconduziram estudo semelhante em crianças com DF e disfunção do quadril, encontrando queda de 20% da qualidade de vida no grupo com disfunção, com escore médio de 56,57 neste grupo. Foi encontrada diferença estatisticamente significante nos domínios físico, social e escolar. Em seu estudo o domínio físico esteve entre os mais afetados, dando suporte aos nossos achados que confirmaram este domínio como o que sofreu maior impacto.

Conclusões

Este estudo encontrou significante impacto negativo da disfunção do quadril na qualidade de crianças e adolescentes acometidos por doença falciforme, com queda de 15% na qualidade de vida global. Os domínios mais afetados foram o físico e o escolar.

Agradecimentos

Aos meus orientadores, Prof. Dr. Marcos Almeida Matos e Prof. Ma. Luanne Lísle, pela paciência e disponibilidade.Ao meu colega de pesquisa, Jean Lucas de Oliveira.Aos participantes da pesquisa, por sua contribuição voluntária com este estudo.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. Castilhos LG, Schlemmer JB, Lima SBS de. Atenção Primária e Doença Falciforme: uma Revisão Sobre o Papel do Gestor. Saúde (Santa Maria). 2016;45–52.
2. Malheiros CD, Lisle L, Castelar M, Sá KN, Matos MA. Hip Dysfunction and Quality of Life in Patients With Sickle Cell Disease. Clin Pediatr (Phila). 2015;54(14):1354–8.
3. Menezes AS de O da P, Len CA, Hilário MOE, Terreri MTRA, Braga JAP. Qualidade de vida em portadores de doença falciforme. Rev Paul Pediatr. 2013;31(1):24–9.
4. Matos MA, dos Santos Silva LL, Fernandes RB, Malheiros CD, da Silva BVP. Avascular necrosis of the femoral head in sickle cell disease patients. Ortop Traumatol Rehabil. 2012;14(2):155–9.

QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS POR DOENÇA FALCIFORME COM DISFUNÇÃO DO QUADRIL

Jean Lucas Santos De Oliveira, jean.lucas.oliv@hotmail.com, Marcos Antonio Almeida Matos, mamatos@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Quadril; Qualidade de Vida; Doença Falciforme

Introdução

Os fenômenos vaso-oclusivos característicos da doença falciforme (DF), quando relacionados ao sistema osteoarticular podem causar mudanças estruturais associadas a limitação da amplitude de movimento e dor potencialmente incapacitante que resultam em morbidade aguda e crônica.
A Bahia em 2012 apresentou a maior incidência de DF entre os estados brasileiros, tendo como afetados um para cada 650 nascidos vivos. O aumento na expectativa de vida dos indivíduos acometidos aponta para importância crescente das demandas funcionais, contudo, na faixa etária pediátrica são escassos os estudos abordando a qualidade de vida de indivíduos acometidos por DF com disfunção do quadril. Diante dos dados epidemiológicos da DF no Brasil e de sua relação com o desenvolvimento de ONCF, o objetivo deste estudo é avaliar o impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes acometidos por doença falciforme com disfunção do quadril.

Metodologia

Realizou-se um estudo descritivo, analítico e comparativo, com amostra de conveniência composta por indivíduos acometidos por DF acompanhados no Centro de Hemoterapia e Hematologia da Bahia (HEMOBA), seus responsáveis e indivíduos assintomáticos.
O estudo foi constituído por 90 indivíduos. Foram incluídos todos os indivíduos com idade entre 8 e 18 anos (n=67) e os responsáveis daqueles acompanhados no HEMOBA (n=23). Como critério de exclusão foi definida a presença de comprometimento motor e/ou cognitivo associado a complicações neurológicas da DF, uma vez o quadro poderia interferir diretamente na qualidade de vida destes indivíduos.
No “grupo com disfunção” foram incluídos todos os indivíduos com idade entre 8 e 18 anos que apresentavam disfunção do quadril caracterizada por um escore de quadril modificado por Charnley menor que 18 (n=23). O “grupo saudáveis” foi composto por indivíduos considerados saudáveis de uma escola pública da cidade de Salvador.
Após seleção e inclusão dos indivíduos foram aplicados os seguintes questionários: questionário com dados clínico-demográficos; escore de quadril modificado por Charnley[1]; *Pediatric Quality of Life Inventory* ™ (PedsQL 4.0). Foram avaliadas e quantificadas qualidade de vida e capacidade funcional de cada grupo, além de análise comparativa da perspectiva da própria criança e de seu respectivo responsável no grupo "com disfunção”.

Resultados e discussão

Os escores de QVRS de crianças acometidas por doença falciforme foram menores quando comparados a crianças saudáveis. Estes escores foram menores tanto na avaliação global como nos domínios capacidade física e psicossocial, sendo que apenas o escore do subdomínio emocional não apresentou diferença significativa. A redução do escore global foi de aproximadamente 25% e a maior diferença obtida ocorreu no domínio capacidade física, aproximadamente 30%. Não houve qualquer diferença estatística quando comparadas as respostas de crianças e adolescentes versus responsáveis.
Malheiros et alcompararam em estudo semelhante a qualidade de vida relacionada à saúde de crianças e adolescentes com DF e mostraram redução de 20% no grupo de portadores de disfunção do quadril como complicação da DF, e assim como nos dados aqui observados não encontraram interferência significativa no domínio emocional. Nosso estudo observou uma redução 5% maior na qualidade de vida entre aqueles portadores de disfunção do quadril como complicação da doença falciforme. Isto reflete em parte o impacto direto da DF isoladamente e reforça a hipótese de que a presença de disfunção do quadril sensibiliza ainda mais a percepção de pior qualidade de vida, já que utilizamos sujeitos saudáveis como grupo comparação.

Conclusões

Os resultados deste estudo confirmam diferenças significativas na qualidade de vida relacionada a saúde entre indivíduos com DF e disfunção do quadril e indivíduos saudáveis, com redução média de 25% no escore de qualidade de vida global e influência negativa nos domínios social, escolar e capacidade física.

Agradecimentos

Agradeço a Deus sobretudo pela vida e sustento dela, porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A minha família e minha namorada que se fazem presentes em minha vida como fonte de inspiração e apoio. A minha colega de pesquisa, Catarina Barata, pela excelente parceria na aquisição do banco de dados. Aos meus orientadores, Prof. Dr. Marcos Almeida e Prof. Ma. Luanne Lísle, pela paciência e dispêndio de tempo na minha orientação, bem como inspiração na busca pelo conhecimento.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

1.Anvisa. Manual de Diagnótico e Tratamento de Doenças Falciformes. Vol. 1, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2002. 92-143 p
2. Matos MAM, dos Santos Silva LL, Brito Fernandes R, Dias Malheiros C, Pinto da Silva BV. Avascular necrosis of the femoral head in sickle cell disease patients. Ortop Traumatol Rehabil. 2012 Apr 30;14(2):155–60.
3. Zanoni CT, Galvão F, Cliquet Junior A, Saad STO. Pilot randomized controlled trial to evaluate the effect of aquatic and land physical therapy on musculoskeletal dysfunction of sickle cell disease patients.Rev Bras Hematol Hemoter. Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular; 2015 Mar;37(2):82–9.
4. Malheiros CD, Lisle L, Castelar M, Sa KN, Matos MA. Hip Dysfunction and Quality of Life in Patients With Sickle Cell Disease. Clin Pediatr (Phila). 2015 Dec 1;54(14):1354–8.

FREQUÊNCIA DE PERDA URIÁRIA EM PESSOAS COM DPOC

Carolina Correia Da Silva, carolcorreia0504@gmail.com, Fernanda Warken Rosa Camelier, fcamelier@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia
Palavras-Chave: Incontinencia; sintoma; DPOC

Introdução

A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer vazamento involuntário de urina. Em pessoas que tossem repetidamente, ocorre o enfraquecimento dos ligamentos dos músculos do assoalho pélvico, isso faz com que os eventos de perda urinária, principalmente por esforço, aconteçam[1].A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) produz consequências sistêmicas significativas para o sistema muscular e o cardiovascular[2]. A tosse crônica, a fadiga e a falta de ar secundária ao tabagismo ou à DPOC são fatores de risco para o desenvolvimento da IU[1,3]. Tendo em vista o impacto causado pela IUe a escassez de estudos realizados em pessoas com DPOC, o presente estudo teve como objetivo avaliar a frequência de perda urinária, caracterizar a frequência de tosse e avaliar o impacto na qualidade de vida e interferência da perda urinaria nessas pessoas.

Metodologia

Foi realizado um estudo descritivo, realizado com pessoas portadoras de DPOC, atendidas em ambulatório. Foram incluídas pessoas com diagnóstico de DPOC (VEF_1/CVF < 0,70 pós BD). A coleta de dados ocorreu no Laboratório de Fisiologia do Exercício/DCV/UNEB. Para avaliar a frequência de perda urinária em pessoas com DPOC foi utilizado o*International Consultationon Incontinence Short-Form*(ICIQ-SF)[4]; e oquestionário*King's Health Questionnaire*(KHQ)[5]para avaliar o impacto da IU na qualidade de vida. Os dados foram descritos em medidas de tendência central e dispersão e proporção. O projeto foi aprovado pelo CEP do HGRS.

Resultados e discussão

Foram avaliadas 30 pessoas com DPOC, com idade de 66,7± 8,6 anos; destes 18 (60%) eram homens. Todas as participantes do estudo tiveram partos normais (5,6 ± 5,2 filhos). Vinte e oito (93,3%) relataram ter tosse. Quanto a gravidade da DPOC, 14 classificados como (46,7%) GOLD B e nove (30%) GOLD D. Dos 30 indivíduos, 11 (36,7%) indicaram ter perda urinária. Destes, sete (63,3%) eram mulheres. Apenas um (0,3%) realizou prostatectomia. Dos que tinham IU, a média do ICIQ-SF foi de 5,9 ± 4,4 pontos. Em relação a interferência da perda urinaria na vida diária, a média foi de 1,6 ± 2,8 pontos. Destes, sete (63,3%) indicaram nenhuma interferência, dois (18,3%) leve, um (9,2%) moderada, e outro (9,2%) grave ou muita interferência. Para avaliar o impacto na qualidade de vida, foi aplicado o KHQ. O domínio de maior impacto foi: "percepção geral de saúde", e o com menor impacto foi " Limitação Social". Não houve associação entre a frequência de tosse e a perda urinaria (p = 0,607). Não houve diferença estatisticamente significante da pontuação do CAT e na escala de dispneia do MRC em relação as pessoas com DPOC com e sem IU (p = 0,323 e p = 0,628, respectivamente). A frequência de IU nos indivíduos avaliados foi de 36,7%. Estudos apontam que a prevalência aumenta com a idade[6]. Outros fatores como parto, obesidade e outras comorbidades também estão associados a esta condição[7]. A frequência de tosse foi de 93,3%. Segundo Burge*et al.*[1]a tosse crônica é um dos sintomas que aumenta o estresse no assoalho pélvico podendo provocar a IU. Ao avaliar a qualidade de vida através do KHQ, percebeu-se que o domínio com maior escore foi: "percepção geral de saúde", e com menor foi "Limitação Social". Resultados semelhantes foram encontrados em um estudo de Oliveira, et al[8].

Conclusões

A frequência de IU em pessoas com DPOC foi de 35,7% e a frequência de tosse foi de 93,3%. Das pessoas com perda urinária, 36,7% referem alguma interferência desta perda na vida diária. Os domínios percepção geral de saúde, impacto da incontinência e, sono e disposição foram aqueles com maior repercussão na qualidade de vida dos mesmos. A inclusão da avaliação destes sintomas nesta população é de extrema importância para ampliar o manejo clinico da condição de saúde.

Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do Grupo de Pesquisa Estudo e Pesquisa da Funcionalidade/CNPq/UNEB.

Bolsa: Voluntário

Referências:

1.Burge AT et al. Prevalence and impact of urinary incontinence in men with chronic obstructive pulmonary disease: a questionnaire survey. Physiotherapy 2016; 103 (1): 53 – 58. **2**.Sousa CA et al. Doença pulmonar obstrutiva crônica e fatores associados em São Paulo, Rev. Saúde Pública,2010.**3**.Newman DK., In menand women with COPD the presence of urinary incontinence is associated with poorer quality of life, Evidence-based nursing 2014; 17(1).**4.**Tamanini JTN et al.Validação para o português do "International Consultationon Incontinence Questionnaire - Short Form" (ICIQ-SF).Rev. Saúde Pública, 38 (3) 438-44.**5.**Tamanini JTN et al.Validação do "King's Health Questionnaire" para o português em mulheres com incontinência urinária.Rev. de Saúde Pública 2003; 37 (2): 203-11, 2003.**6.**Leroy LS et al.A incontinência urinária em mulheres e os aspectos raciais: uma revisão de literatura,Texto Contexto Enferm, 2012; 21(3): 692-701.**7.**Melville JL et al.Urinary Incontinence in US Women A Population-Based Study,Arch Intern Med. 2005;165:537-542.**8.**Oliveira GSM, et al. Análise da incontinência urinária na qualidade de vida de idosas frequentadoras de um grupo e convivência social em Muriaé-MG. Rev. Pesquisa em Fisioterapia. 2014;4:7-15.

SINTOMAS LIMITANTES DA TOLERÂNCIA AO ESFORÇO E DE MAGNITUDE RESPIRATÓRIA EM PESSOAS COM DPOC

José Reinaldo Oliveira Silva, reinaldooliveira17@hotmail.com, Fernanda Warken Rosa Camelier, fcamelier@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia
Palavras-Chave: DPOC; Sintomas; Dispneia

Introdução

Pessoas com DPOC apresentam repercussões sistêmicas como a fraqueza muscular, disfunção dos membros inferiores e fadiga, fazendo com que o individuo apresente diminuição da tolerância ao esforço físico, bem como, redução da capacidade funcional, acrescido da dispneia, que reflete o impacto da função pulmonar[1]. A capacidade funcional refere-se a potencialidade do indivíduo para desempenhar suas atividades de vida diárias (AVD)[2]. Testes funcionais, como o Teste da Caminhada dos Seis Minutos (TC6) são utilizados na prática clínica por serem instrumentos acessíveis, eficazes e de baixo custo para avaliar a tolerância ao exercício e as limitações nas AVD nessas pessoas[3].O presente estudo teve como objetivo avaliar os sintomas limitantes da tolerância ao esforço e de magnitude respiratória das pessoas com DPOC.

Metodologia

Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, cujos participantes foram pessoas com DPOC, atendidas no ambulatório de Pneumologia em hospital público Salvador, BA. Foram incluídas pessoas com diagnóstico de DPOC (VEF_1/CVF < 0,70 pos BD), de ambos os sexos.A amostragem foi consecutiva, de conveniência. A coleta de dados ocorreu no Laboratório de Fisiologia do Exercício, DCV/ UNEB. Para avaliação da tolerância ao esforço foi utilizado o TC6[4]. Para predizer a distância percorrida foram utilizados valores de referência para a população brasileira[5, 6].Para avaliação dos sintomas de magnitude respiratória foram utilizados a escala de dispneia do MRC (*Medical ResearchCouncil*)[7]e o *COPD Assessment Test*(CAT)[8]. A avaliação dos sintomas dispneia e cansaço em membros inferiores (MMII) pré e pós o TC6 foi realizada com a Escala de Borg Modificada, aplicada em ambos os momentos. Os dados foram digitados na planilha Excel e analisados no software SPSS v 17.0; os mesmos foram apresentados em medida de tendência central e dispersão, e proporções. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP do HGRS (parecer 1.310.874).

Resultados e discussão

Foram avaliadas 40 pessoas com DPOC; 21 (60,0%) eram do sexo masculino. A média da idade foi de 64,2 ± 10,2 anos e da relação VEF_1/CVF foi de 57,9 % ± 9,3%. Vinte e oito 28 (80,0%) foram classificados em estádio moderado e sete (20,0%) graves. Em relação ao impacto dos sintomas tosse, catarro, aperto no peito, falta de ar, limitações nas atividades domiciliares, confiança em sair de casa, sono e energia, avaliados pelo instrumento CAT, 15 (42,9%) tem impacto clinico moderado e grave, e13 (37,0%) dos pacientes possuem limitação na locomoção devido à falta de ar e precisam parar para respirar em algum momento do descolamento (escala do MRC). A média da distância percorrida no TC6 foi de 410,9 ± 82,5 metros, que corresponde a 80,9 ± 13,8% e 75,7 ± 13,1% em relação aos valores previstos por Soares e Pereira[5]e Iwama et al[6](p = 0, 001). Quanto a avaliação da magnitude dos sintomas pré e pós TC6, avaliados pela escala de Borg Modificada, para dispneia houve uma variação de 0,7± 1,1 para 2,4 ± 2,0, e para o cansaço em MMII de 0,7 ±1,2 para 2,5 ± 2,5, respectivamente (p < 0,05), indicando que, em média, os pacientes iniciam a avaliação da capacidade funcional com sintomas "muito, muito leves" e que ao final da mesma, a limitação ao esforço indica dispneia e cansaço em MMII de "leve a moderado". A dispneia e a fadiga são os principais sintomas vivenciados pelos portadores de DPOC, que podem ser o resultado da redução das atividades de vida diária, força e*endurance*, levando ao descondicionamento físico e resultando na intolerância ao esforço. A diminuição da capacidade funcional tem importante implicação na qualidade de vida, induzindo ao sedentarismo, aumento do número de hospitalização e crescimento desordenado das taxas de mortalidade dessa população[5].Com relação a distancia percorrida, identificou-se que as pessoas com DPOC não atingiram os valores previstos[5,6], justificado pelas alterações funcionais pulmonares e musculares[9].

Conclusões

Pacientes com DPOC apresentam impacto clinico relacionados aos sintomas de dispneia e fadiga periférica. Estes sintomas limitam o desempenho funcional avaliado pela distancia percorrida no TC6, que reflete a redução na tolerância ao esforço.

Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do Grupo de Pesquisa Estudo e Pesquisa em Funcionalidade/UNEB, e ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

1-Langer D,et al. A clinical practice guideline for physiotherapists treating patients with chronic obstructive pulmonary disease based on a systematic review of available evidence. Clin Rehabil. 2009; 23 (5) 445-62 / **2**- Farinati PTV. Avaliação da autonomia do idoso: definição de critérios para uma abordagem positiva a partir de um modelo de interação saúde autonomia. Arq Geriatr Gerontol. 1997; 1:1-9 / **3-** Anzueto A, et al. Pathophysiology of dyspnea in COPD.Postgraduate Medicine.2017;129 (3) 366-374 / **4-** American Thoracic Society. Skeletal muscle abnormalities in COPD. Am J Respir Crit Care Med 1999; 159:510-18 / **5-** Soares MR, et al. Teste de caminhada de seis minutos: valores de referencias para adultos saudáveis no Brasil. J BrasPneumol. 2011; 37(5): 576-583 / **6-** Iwama AM, et al. The six-minute walk test and body weight-walk distance product in healthy Brazilian subjects. Braz J Med Biol Res. 2009; 42(11):1080-5 / **7**- Bestall JC, et al. Usefulness of the Medical Research Council (MRC) dyspnoea scale as a measure of disability in patients with chronic obstructive pulmonary disease. Thorax. 1999; 54(7):581-6 / **8-** Silva GPFD, et al. Portuguese-language version of the COPD Assessment Test: validation for use in Brazil.Jornal Brasileiro de Pneumologia. 2013; 39 (4) 402-408 / **9-** Marino DM, et al. Teste de caminhada de seis minutos na doença pulmonar obstrutiva crônica com diferentes graus de obstrução. Rer Bras Med Esporte. 2007; 13 (2) 103-106.

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE SINTOMAS DE DISTÚRBIOS DO SONO EM PESSOAS COM DPOC

Henrique Da Conceição Costa, hickcosta@live.com, Fernanda Warken Rosa Camelier, fcamelier@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia
Palavras-Chave: DPOC; Apneia Obstrutiva do Sono; Sintomas

Introdução

A síndrome da sobreposição (SS), é a associação de duas patologias que acometem o sistema respiratório: a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)[1]. Até 66% de indivíduos com DPOC apresentam AOS. A sobreposição destas duas doenças contribui para o aumento do risco de desenvolvimento de distúrbios do sono[2,3]. O rastreio de distúrbios do sono e a identificação da presença de apneia obstrutiva durante o sono em pacientes com DPOC pode ser feito com instrumentos já validados na literatura[4,5,6]a fim de identificar e propor alternativas para pessoas que apresentam risco para AOS, má qualidade geral do sono e a sonolência diurna. Portanto, o objetivo desse estudo foi determinar a frequência de sintomas de distúrbios do sono em pessoas com DPOC em acompanhamento ambulatorial.

Metodologia

Tratou-se de um estudo descritivo, com indivíduos com DPOC. A coleta de dados foi realizada no, Departamento de Ciências da Vida II/UNEB. Foram coletadas as características sociodemográficas e realizou-se a aplicação dos questionários de Berlim para avaliar o risco de AOS, escala de sonolência de Epworth (ESE) e índice de Pittsburgh para avaliar a qualidade do sono. Dados de da função pulmonar foram obtidos em prontuário. A circunferência do pescoço (CP) foi obtida para análise de associação com a apneia obstrutiva do sono. Os dados foram digitalizados na planilha Excel e analisados no software SPSS (v.22.0), e descritos em medida de tendência central e dispersão, e proporções. Um $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significante.

Resultados e discussão

Foram avaliadas 32 pessoas com média de idade de 65,2 ± 10,2. Destas, 21 (62,5%) eram do sexo masculino; 17 eutróficos. Amaioria foi classificada como GOLD B (40,6%) e D (37,5%). A média da CP para os homens foi de 36,4±3,1 cm cme de 35,0±3,0 para mulheres (p = NS). 24 (75%) tinham HAS.O alto risco para o desenvolvimento de AOS foi identificado em 14 (43,8%) pacientes. 14 (43,8%) apresentaram algum grau de sonolência diurna (ESE). Quanto aqualidade do sono, observou-se que 17 (53,1%) indivíduos foram classificados com sono ruim, e outros cinco (15,6%) tiveram algum distúrbio do sono. Não houve correlação entre a CP e o risco para AOS.A análise da frequência de sintomas de distúrbios do sono em pessoas com DPOC demonstrou que esses apresentam risco para desenvolver AOS, qualidade do sono ruim e presença de algum distúrbio do sono, porém a maioria dos avaliados não apresentou sonolência diurna excessiva. Estes dados corroboram com outros estudos disponíveis, onde sabe-se que pacientes com SS apresentam também pior qualidade de vida quando comparado a indivíduos apenas com DPOC[7,8]. Uma significante parcela dos indivíduos (43,8%) apresentou alto risco para desenvolvimento de AOS, resultado semelhante ao encontrado por Faria et al., 20159, onde 35,2% dos avaliados também apresentaram alto risco.Em relação a presença de sonolência diurna, este é um sintoma comum entre pessoas com AOS, e neste estudo boa parte dos avaliados (43,8%) obteve pontuação acima de 10 pontos na ESE, corroborando com os achados de outros autores que analisaram amostras maiores[10].Quanto a avaliação da qualidade do sono, na maioria da população estudada esta foi classificada como “ruim”, e uma parte da amostra demonstrou ter algum distúrbio do sono segundo avaliação pelo índice de Pittsburgh. Estudo recente apresentou resultados semelhantes, onde grande parte dos avaliados também apresentaram qualidade do sono ruim[7].Quanto a correlação entre a associação das medidas antropométricas e a presença de sintomas de distúrbios do sono, esta não foi estatisticamente significante. Não existe um consenso da comunidade científica quanto a associação entre as duas variáveis. Segundo Soler et al., 2017[10], a CP e o IMC não se associaram a presença de OS nos pacientes com DPOC avançada[10].

Conclusões

Uma significante parcela de pacientes com DPOC apresenta alto risco para desenvolvimento de apneia obstrutiva do sono e possuem uma ruim qualidade do sono e sonolência diurna excessiva. Estas informações podem auxiliar na identificação dos indivíduos com síndrome da sobreposição e direcionar às melhores condutas propostas pela equipe assistencial.

Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do Grupo de Pesquisa Estudo e Pesquisa em Funcionalidade/UNEB, e ao CNPq pela concessão da bolsa de IC.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

1– Flenley DC. Sleep in chronic obstructive lung disease. Clin Chest Med, 6 (1985), pp. 51–610 / 2– Soler X et al. High Prevalence of Obstructive Sleep Apnea in Patients with Moderate to Severe Chronic Obstructive Pulmonary Disease. Ann Am Thorac Soc . 2015 Aug; 12(8): 1219–1225 / 3– Cabral MM et al. Sono e doenças pulmonares crônicas: pneumopatias intersticiais difusas, asma brônquica e DPOC. J Bras Pneumol. 2010;36(supl.2):S1-S61 / 4– Vaz AP et al. Tradução do Questionário de Berlim para língua Portuguesa e sua aplicação na identificação da SAOS numa consulta de patologia respiratória do sono. Rev Port Pneumol. 2011;17(2):59-65 / 5– Bertolazi AN et al. Validação da escala de sonolência de Epworth em português para uso no Brasil. J. bras. pneumol. 2009; 35(9): 877-883 / 6– Bertolazi NA et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. Sleep Med. 2011 Jan;12(1):70-5 / 7–Zohal MA et al. Sleep Quality and Quality of Life in COPD Patients with and without Suspected Obstructive Sleep Apnea. Sleep Disord. 2014:508372 / 8–Sharma B et al. Obstructive airway disease and obstructive sleep apnea: effect of pulmonary function. Lung. 2011 Feb;189(1):37-41 / 9–Karachaliou F et al. Prevalence of sleep-related symptoms in a primary care population - their relation to asthma and COPD. Prim Care Respir J. 2007 Aug;16(4):222-8 / 10–Borukhov I et al. Overlap syndrome: Obstructive sleep apnea and chronic obstructive pulmonary disease. JAAPA. 2016 Nov;29(11):18-22

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE SARCOPENIA EM PESSOAS COM DPOC.

Barbara Silva Dos Santos, barbarasilva649@gmail.com, Fernanda Warken Rosa Camelier, fcamelier@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia
Palavras-Chave: DPOC; SARCOPENIA; FUNCIONALIDADE; AVALIAÇÃO

Introdução

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) apresenta além dos sintomas respiratórios, grande impacto sistêmico dentre eles a acentuada depleção de massa muscular[1]. A perda progressiva de massa muscular e força, e o baixo desempenho físico são características da Sarcopenia, uma síndrome com consequências negativas como piora da funcionalidade, incapacidade física e fragilidade.[2]A sarcopenia tem um grande impacto na capacidade funcional de um indivíduo, que se intensifica quando associado ao declínio funcional proveniente da DPOC[3]. O objetivo do presente estudo foi avaliar a frequência de sarcopenia em pessoas com DPOC.

Metodologia

Estudo descritivo, de corte transversal, realizado com pessoas comDPOC, segundo os critérios GOLD. Foram excluídos pacientes com impedimento físico e/ou cognitivo que os impedissem de participar das avaliações. Para avaliar a frequência de sarcopenia foram utilizadas as variáveis: massa muscular esquelética (circunferência da panturrilha - CP), força de preensão palmar (FPP) e desempenho físico, com o teste de velocidade da marcha (TVM), de acordo com o Grupo Europeu de Trabalho com Pessoas Idosas[2].O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital geral Roberto Santos (no. 1.310.874).

Resultados e discussão

Dos 25 indivíduos com DPOC, incluídos na pesquisa, 14 (56%) eram do sexo masculino, com média de idade de 65,6 anos. Em relação ao Índice de Massa Corpórea (IMC) 12 (48%) eram eutróficos.A função pulmonar apresentou valores médios pós BD do VEF_1de 47,1% ± 14,0 e VEF_1/CVF foi de 57,5% ± 8,5. Em relação à classificação da doença, 12 (48%) encontravam-se no GOLD D. A média CP foi de 33,8±4,1 cm, sendo que seis (24%) indivíduos apresentaram CP <31 cm; em relação à FPP, obteve-se média de 31,0 ±10,6 kgs para homens, destes oito (57%) demostraram valores < 30 kgs, e 17,4±7,2 kgs para mulheres, destas oito (72%) com valores < 20 kgs. Quanto ao desempenho no TVM, a média da velocidade foi de 1,4±0,31 m/s. Em relação aos estágios da síndrome seis (24%) foram classificados com pré- sarcopenia e seis (24%) com sarcopenia. Quanto à avaliação dos dados do presente estudo infere-se que um quarto da amostra avaliada de pessoas com DPOC possui sarcopenia. Essa informação é de grande importância, e vai de encontro com achados da literatura nacional e mundial, servindo de base para que estratégias de intervenção sejam tomadas para minimizar as repercussões que essa síndrome apresenta.Em relação aos parâmetros que definem a sarcopenia, o sexo feminino obteve os resultados mais significativos, corroborando com esse achado, Diz *et al*,[4] em uma revisão de literatura, demostraram que a prevalência de sarcopenia foi maior em mulheres.A idade é outro dado a ser considerado, visto que é uma síndrome com alta prevalência na população a partir dos 60 anos[4], que foi a média da faixa etária da população deste estudo. Em relação ao desempenho funcional, avaliado pelo TVM, nenhum dos indivíduos apresentou desempenho ruim no teste, isso pode estar relacionado ao fato de serem indivíduos atendidos a nível ambulatorial. Outrossim, no estudo realizado por Novaes *et al*,[18] os autores demonstraram que indivíduos com idade igual ou superior a 70 anos apresentam reduções significativas da velocidade da marcha quando comparados aos indivíduos com idades entre 40 e 59 anos, independente do gênero, o que também pode ter contribuído para os resultados encontrados.Um quarto da população avaliada foi considerada sendo pré-sarcopênica, e nenhum dos indivíduos apresentou sarcopenia grave, mas deve ser levado em consideração a metodologia utilizada, pois a medida da CP para avaliar a massa muscular, apesar de ser considerada uma medida sensível para população idosa, no estudo de Paula *et al*[6], a CP não foi eficiente para identificar a sarcopenia, quando comparada a impedância Bioelétrica.

Conclusões

Épossível afirmar que um quarto da amostra avaliada de pessoas com DPOC apresentou sarcopenia. Essa informação é de grande importância, e vai de encontro com achados da literatura nacional e mundial. Estratégias propostas pela equipe multiprofissional devem ser consideradas para que as repercussões referentes a sarcopenia nestes indivíduos, com amostragem ampla, incluindo a avaliação antropometria com outros parâmetros também sugeridos na literatura, para que essas hipóteses sejam confirmadas.

Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do Grupo de Pesquisa Estudo e Pesquisa em Funcionalidade/UNEB, a minha orientadora e a FAPESB pela concessão da bolsa de IC.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1.Hallin R, Gudmundsson G, Ulrik CS, Nieminen MM, Gislason T, Lindberg E et al. Nutritional status and long-term mortality inhospitalised patients withchronic obstructive pulmonary disease (COPD). Respir Med. 2007;101(9):1954-60 2. Cruz – Jentft AJ et al, Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis: Report of the European Working Group on Sarcopenia in Old People. Age Ageing. 2010. 39(4):412-423 3. Costa TMRL et al. Sarcopenia na DPOC: relação com a gravidade e o prognóstico da DPOC.J Bras Pneumol. 2015. 41(5):415-421 4. Diz JBM, Queiroz BZ, Tavares LB, Pereira LSM. Prevalência de sarcopenia em idosos: resultados de estudos transversais amplos em diferentes países Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, 2015; 18(3):665-678 5. Bez JPO, Neri AL. Velocidade da marcha, força de preensão e saúde percebida em idosos: dados da rede FIBRA Campinas, São Paulo, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2014; 19 (8): 3343-3353 6. Paula JA, Wamser EL, Gomes ARS, Valderramas SR, Neto JC, Schieferdecker MEM. Análise de métodos para detectar sarcopenia em idosas independentes da comunidade. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2016; 19(2):235-246.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COCLEAR EM BEBÊS NA DISFUNÇÃO TIREOIDIANA

Elaine Alves Matias, lanealves@hotmail.com, Luciene Da Cruz Fernandes, lcfernandes@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia
Palavras-Chave: Audição; ; Bebês; ; Hipotireoidismo congênito; ; Emissões otoacústicas.

Introdução

Disfunções na glândula tireóide interferem na produção dos hormônios tireoidianos podendo ocasionar o hipotireoidismo. Esses são essenciais para o metabolismo humano, pois agem sobre o Sistema Nervoso Central. No hipotireoidismo congênito (HC) ocorre a diminuição do triiodotironina (T3) e tiroxina (T4) levando a desordens no corpo humano, dentre as quais estão as alterações auditivas.**Objetivo**: Verificar associação entre as amplitudes das Emissões Otoacústicas Transientes (EOATs) em bebês com Hipotireoidismo Congênito (HC) com idade, idade no rastreio neonatal, idade no teste diagnóstico para HC e sexo.

Metodologia

Métodos: Estudo transversal, constituído de bebês de 0 a 12 meses de ambos os sexos, diagnosticados com HC, e grupo comparação (GC) com a mesma faixa etária, sem HC ou qualquer outra doença que possa acarretar perda auditiva. Na análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva através das medidas de média e desvio padrão e os seguintes testes não-paramétricos: Mann-Whitney para compararas amplitudes das EOAT das orelhas direita e esquerda entre os grupos, nas frequências de 1; 1,5; 2; 3 e 4 KHz e entre os sexos, o teste de correlação de Spearman paraverificar a correlação entre os valores das amplitudes de EOAT da OD e OE com idade, idade no rastreio neonatal e idade no teste diagnóstico.Foi considerado o nível de significância de 5% (p=0,05).

Resultados e discussão

O GE foi composto por 15 indivíduos, sendo 60% do sexo masculino, com média de idade de 140 dias e desvio padrão de 8,88 dias. O GC foi constituído de 15 bebês sem HC, de ambos os sexos, sendo 67% do gênero masculino, com média de idade de 74,2 dias e desvio padrão de 58 dias. Os bebês com HC realizaram a triagem neonatal e o exame confirmatório de hipotireoidismo com idades acima do que é aconselhado pelo Ministério da Saúde. Não houveram diferenças estatisticamente significantes entre as amplitudes das EOAT das duas orelhas entre os grupos. Observou-se que não houve associação entre as amplitudes das EOAT com idade, sexo, idade na triagem neonatal e no exame confirmatório.

Conclusões

Diante dos achados desse estudo, conclui-se que não há associação entre o hipotireoidismo com as amplitudes nas EOAT.

Agradecimentos

Agradeço a Deus. À minha orientadora a Profa. Dra. Luciene Fernandes. Aos meus familiares. Aos meus coorientadores, Me. Gabriela Machado e Me. Caio Leônidas. À toda equipe de profissionais da APAE-Salvador. Aos pacientes desse estudo e suas famílias. A todos que de forma direta ou indireta colaboraram para a conclusão dessa pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Update of newborn screening and therapy for congenital hypothyroidism. Pediatrics, Burlington, n. 117, p. 2290-2303, 2006. Disponível em:<http://pediatrics.aappublications.org/content/117/6/2290.full>. Acesso em: 14 jan. 2016.

BROWN, R. S. Congenital Hypothyroidism. In: De Groot L. J.; Beck-Peccoz P.; Chrousos G. et al. (Eds). Endotext. Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK279004/#_NBK279004_pubdet_>. Acesso em: 14 jan. 2016.

DE GRUTE, L. J. et al. Disorders of the Thyroid Gland in Infancy, Childhood and Adolescence.Endotext. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK279032/>. Acesso em: 14 jan. 2016

FERREIRA, Ligia Oliva et al . Manifestações fonoaudiológicas relatadas por pais de crianças com hipotireoidismo congênito.Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo , v. 16,n. 3,p. 317-322, set. 2011 .

GEJAO MG, Ferreira AT; Lamonica DAC. Habilidades do desenvolvimento em crianças com HC: enfoque na comunicação. Pró-Fono R. Atual. Cient., Barueri, v. 20, n. 1, mar. 2008 .

JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING. Year 2007 Position Statement: Principles and Guidelines for early hearing detection and intervention programs. Pediatrics, Burlington, v. 120, n. 4, p. 898-921, 2007.

LUDUEÑA, M. P.; PRADA, A. E. M. G.; SANDI, K. P. Hipotireoidismo Congênito: A propósito de un caso. Revista de la Sociedad Boliviana de Pediatría, Sucre, v. 41, n. 1, p. 11-14, 2002.

MACIEL, L. M. Hipotireoidismo congênito: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, São Paulo, v. 57, n. 13, p. 184-192, 2013.

MADEIRA IR. Hipotireoidismo congênito e desenvolvimento. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto. 2011;10 (Supl.2):19-25.

MAHIN HASHEMIPOUR. et al. Hearing impairment in. congenitally hypothyroid patients. Iranian. Journal of Pediatrics, Isfahan, v. 22, n. 1, p. 92-96, 2012.

OLIVEIRA, Fabiana Pereira Sabino de; FERREIRA, Eleonora Arnaud Pereira. Adesão ao tratamento do hipotireoidismo congênito segundo relato de cuidadores.Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre , v. 23,n. 1,p. 19-28, abr. 2010 .

Oliveira V, Maldonado RR. Hipotireoidismo e hipertireoidismo – Uma breve revisão sobre as disfunções tireoidianas. Interciência & Sociedade. 2014;

3(2): 36-44.

PARAZZINI, M. et al. Click-evoked otoacoustic emissions recorded from untreated congenital hypothyroid newborns. Hearing Research, New York, v. 166, n. 2, p. 136-142, 2002.

RASTOGI, M. V.; LAFRANCHI, S. H. Congenital hypothyroidism. Orphanet Journal Of Rare Diseases, Londres, v. 5, n. 17, p. 1-22, 2010.

SANTOS, K. T. P. Avaliação Audiológica em pacientes com hipotireoidismo congênito. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 76, n. 4, p. 478-484, 2008.

CONHECIMENTO SOBRE A PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV ENTRE JOVENS DE UNIVERSIDADE NA BAHIA

Vinicius Nascimento Dos Santos, viniciusns.org@hotmail.com, Ana Gabriela Alvares Travassos, atravassos@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Medicina
Palavras-Chave: Profilaxia Pós-Exposição; HIV; Comportamento sexual; Adultos jovens

Introdução

O cenário epidemiológico brasileiro evidencia uma epidemia de HIV/Aids concentrada e em crescente aumento, principalmente entre jovens de 15 a 24 anos(1). Na perspectiva de controle desse agravo, existe uma convergência na implantação de um programa abrangente de prevenção combinada do HIV(2). Nesse contexto, insere-se a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), que consiste no uso de terapia antirretroviral (TARV), por pessoas HIV negativas, para reduzir o risco de infecção pelo HIV após potencial exposição. Trata-se de uma urgência médica, que deve ser iniciada em até 72 horas após a exposição. Um regime de três drogas é utilizado de forma contínua por 28 dias(3).Frente a carência de trabalhos que evidenciem a compreensão desta tecnologia de prevenção pela população geral, emerge esta pesquisa. A qual objetivou mensurar o conhecimento e práticas relacionadas a PEP entre adultos jovens de uma universidade no estado da Bahia, além de verificar ocorrência de comportamentos sexuais associados à exposição de IST.

Metodologia

Estudo de corte transversal, realizado entre agosto de 2016 e fevereiro de 2017, com universitários das áreas de Saúde, Educação, Exatas e Humanas da Universidade do Estado da Bahia, Campus I. Dados sócio-epidemiológicos, sobre comportamento sexual e conhecimento da PEP foram coletados através de questionário estruturado autoaplicado. Pesquisa desenvolvida em consonância às exigências da Resolução nº 466/2012/CNS/MS e aprovada pelo CEP da Maternidade Climério de Oliveira. Análise estatística realizada através do software SPSS, versão 20.

Resultados e discussão

Analisamos 1580 questionários, 66,7%(1024/1536) dos participantes eram do sexo feminino, média de idade de 23,9(±6,5) anos, 83,2%(1307/1571) declararam-se pardos/pretos, 87,3%(1376/1577) solteiros e 44,7%(697/1560) tinham renda familiar menor ou igual a 2 salários mínimos.

Quanto ao comportamento sexual, 14,4%(203/1414) mantêm relações sexuais com pessoas do mesmo sexo, 28,0%(360/1288) praticam sexo anal e 70,3%(905/1288) sexo oral. 35,4%(448/1264) não fazem uso regular do condom. O uso irregular de condom foi de 14,0%(13/93) entre os homens que fazem sexo com homens e 33,7%(121/359) nos homens heterossexuais (p<0.01; OR 3.13, IC95% 1.70-5.85). Entre as variáveis que tiveram associação estatística com uso inconsistente do preservativo destacam-se o sexo feminino (p<0.01; OR 1.50, IC95% 1.17-1.92), estar em relacionamento estável (p<0.01; OR 7.05, IC95% 4.96-10.01), assim como ter idade superior a 24 anos (p<0.01; OR 2.06, IC95% 1.62-2.64) e não foi encontrado diferença significativa no uso de condom de acordo com renda (p=0.14), característica raça/cor (p=0.13) e pertencimento a área da saúde (p=0.44).

Sobre a PEP, 28,5%(449/1578) tinham ouvido falar, destes 41,9%(188/449) eram estudantes do DCV (p<0.01; OR 2.86, IC95% 2.25-3.63). 42,0%(167/398) relataram as redes sociais como uma das fontes para conhecimento. 94,0%(1485/1579) não souberam informar o tempo limite para início da PEP, 95,1%(1500/1578) não sabiam o tempo de duração e 80,4%(1268/1578) desconheciam os critérios básicos para indicação. 91,1%(1437/1577) não sabiam o local para a realização da PEP, 0,4%(7/1578) afirmou tê-la utilizada e, por fim, 96,6%(1488/1540) afirmaram que não mudariam o comportamento sexual após o conhecimento da PEP, alguns informaram que passariam a ter relações desprotegidas e depois fariam a PEP, destes 57,7%(30/52) do departamento de humanas.

Conclusões

Resultados suscitam desafios à implantação de estratégias para a prevenção da infecção pelo HIV e à efetiva utilização do condom. Destaca-se um conhecimento limitado sobre a PEP entre os universitários, evidenciando barreira à prevenção de novas infecções. Essa conjuntura aponta a necessidade de intervenções baseadas em educação em saúde sexual, estímulo a redução de comportamentos de risco e disseminação de informações sobre a PEP.

Agradecimentos

Ao programa de IC da UNEB; ao grupo de pesquisa RoSA/CEDAP; aos discentes Diego Pinheiro, Laerte Reis e Lílian Santana que ajudaram na coleta de dados e, por fim, a Dra. Ana Gabriela Travassos pela maestria na orientação.

Bolsa: PICIN

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigiância em Saúde. Departamento de IST AIDS e HV. Boletim Epidemiológico HIV e AIDS. 2016;58.
2. UNAIDS. Combination HIV Prevention: tailoring and coordinating biomedical, behavioural and structural strategies to reduce new HIV infections. Unaids. 2010;35.
3. World Health Organization. Consolidated guidelines on the use of antiretroviral drugs for treating and preventing HIV infection: recommendations for a public health approach. World Heal Organ. 2016;429.

DIADE MÃE-CRIANÇA: RELAÇÕES ENTRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O CONHECIMENTO PREVIO DE UM GRUPO DE MÃES E OU CUIDADORAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR/BA

Ademária Silva Rocha Figueredo, asrfigueredo@uneb.br, Carla Cardoso, ccardoso@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: Diagnóstico Precoce; Distúrbios da Comunicação ; Promoção de Saúde

Introdução

E importante destacar que a linguagem desempenha diversas funções no processo de desenvolvimento infantil, mas principalmente no processo de interação com o mundo que o rodeia. O diagnóstico precoce das alterações comunicativas é um importante instrumento de intervenção e diminuição dos impactos sociais que essas alterações podem causar. O objetivo deste estudo foi analisar o nível de percepção dos pais ou responsáveis sobre os agravos que podem interferir em um desenvolvimento adequado, aos olhos da Fonoaudiologia, em uma comunidade da cidade de Salvador/Bahia/Brasil.

Metodologia

Esta pesquisa constitui em um estudo qualitativo, no qual foi aplicado um questionário para os pais (ou cuidadores) com 30 questões dirigidas. O instrumento consta de uma escala de pontuação com 6 alternativas, a pontuação 5 (cinco) indica que o comportamento ocorre ou é observado quase sempre, enquanto a pontuação 0 (zero) indica que o comportamento nunca foi observado na criança. Os questionários foram aplicados com 8 (oito) pais e ou cuidadores de crianças em atendimento fonoaudiológico no Ambulatório de Atendimento Fonoaudiológico da Clínica Escola do Curso de Fonoaudiologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com diagnóstico fonoaudiológico de alteração de comunicação sem comorbidade.

Resultados e discussão

Dentre os resultados obtidos, os mais significativos revelaram que, apesar do diagnóstico fechado de alteração de comunicação, esses pais e ou cuidadores não conseguiam identificar as alterações de comunicação presente nas crianças, mas conseguiam perceber uma diferença na maneira de se comunicar quando na presença de outras crianças em contrapartida a presença de adultos. Esses resultados mostram que por maior que seja a alteração da comunicação, quando não existe uma patologia associada, dificulta a compreensão destas alterações.

Conclusões

Esses dados iniciais mostraram a necessidade e importância de um trabalho voltado para os pais sobre as questões que envolvem o processo de desenvolvimento da comunicação, considerando para isso as variáveis que podem interferir nesse processo. Esse trabalho favorece ações/medidas preventivas e corretivas que visam a redução de maiores danos na saúde da criança. Visando o conceito de saúde que compreende as questões econômicas, sociais, culturais e não apenas como a ausência de doença, pode-se dizer que ter condições anatômicas, fisiológicas e psíquicas para expressar/comunicar-se tanto com outras crianças da mesma faixa etária quanto com adultos, através da fala, dos gestos e olhares revelam-se determinantes e condicionantes para um bem estar físico/mental e para uma boa qualidade de vida dessa criança e consequentemente desses pais/mães/cuidadores.

Agradecimentos

Agradeço a Profa. Dra Carla Cardoso pela grande oportunidade de poder fazer parte de uma Iniciação Científica (IC) e ainda mais de sua autoria. Através da IC pude aprender muitas coisas e novos horizontes puderam ser deslumbrados com essa oportunidade. Bem como todos os pais que toparam em participar dessa pesquisa, sem eles isso realmente não seria possível. Agradeço também a minha colega da IC, Pricila, que me ajudou tirando dúvidas e por termos trabalhado juntas. Por fim, aos meus pais e minha irmã que entenderam meu trabalho e me deram força.

Bolsa: PICIN

Referências:

BAIXAULI-FORTEA, I.; ROSELLO-MIRANDA, B.; BERENGUER-FORNER, C.; COLOMER-DIAGO, C.; GRAU-SEVILLA M. Intervenciones para promover la comunicacion social en niños con trastornos del espectro autista. / [Interventions to promote social communication in children with autism spectrum disorders]. D.Rev Neurol. v. 64, n.1, p.39-44, 24 fev. 2017.

CARMAN, S. N.; CHAPPARO, C. J. Children who experience difficulties with learning: mother and child perceptions of social competence. Aust Occup Ther J. v. 59, n. 5, p. 339-46, out. 2012.

DEMPSTER, R.; WILDMAN, B.; KEATING, A. The role of stigma in parental help-seeking for child behavior problems. J. Clin Child Adolesc Psychol. v. 42, n. 1, p. 56-67, 2013.

DOBIE, C.; DONALD, W. B.; HANSON, M. Diagnosis and management of attention deficit hyperactivity disorder in primary care for school-age children and adolescents. Institute for Clinical Systems Improvement. 2012. Disponível em < https://www.icsi.org/>. Acesso em 2017.

ESCORCIA MORA, C. T.; GARCÍA SÁNCHEZ, F. A.; ORCAJADA SÁNCHEZ, N.; SÁNCHEZ LÓPEZ, M. C. Perspectiva de las prácticas de atención temprana centradas en la familia desde la logopedia / Speech pathologist perspective in family centered practices. Rev. Logop. Foniatr. Audiol. Ed. Impr. v. 36, n. 4, p. 170-177, out/dez 2016.

HSIEH, R. L.; HSIEH, W. H.; LEE, W. C. Short-term family-centered workshop for children with developmental delays enhances family functioning and satisfaction: A prospective clinical trial. Medicine (Baltimore). v. 95, n. 31, ago. 2016.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E CONHECIMENTO PRÉVIO DE MÃES E OU CUIDADORES: RELAÇÃO ENTRE OS SABERES E O AMBIENTE ESCOLAR

Priscila De Jesus Silva, pi-silva@hotmail.com, Carla Cardoso, ccardoso@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fonoaudiologia
Palavras-Chave: Diagnóstico Precoce ; Distúrbios da Comunicação ; Promoção de Saúde

Introdução

O desenvolvimento infantil baseia-se no contato direto com a mãe, desde o início da vida, onde a criança depende exclusivamente dela, tomando-a como provedora das suas necessidades. Com o passar do tempo, a criança tem uma expansão das suas relações, com a ampliação das suas interações e da sua rede de relacionamento. As questões do desenvolvimento da criança envolvem não só os aspectos físicos e nutricionais, mas também questões emocionais e de comunicação, sendo importante considerá-las dentro do processo global do desenvolvimento. Ao notar alterações neste processo é imprescindível que haja um diagnóstico precoce, a fim de se ter uma intervenção mais rápida e assim diminuir os impactos sociais que elas podem causar. Para Passamai et al. (2012), a falta de informação sobre a saúde de uma forma geral, gera dificuldades em compreender as ações preventivas, e compromete o estado da saúde individual e coletiva, reduzindo a capacidade para administrar sua própria saúde e os cuidados na prevenção e tratamento de doenças. Desta forma, é importante que se promovam ações para troca de conhecimentos com a população sobre os processos de desenvolvimento normal da criança. As oficinas de promoção de saúde têm sido eficazes para compartilhar esses conhecimentos. No âmbito fonoaudiológico, possibilita que as grandes áreas da Fonoaudiologia possam ser trabalhadas. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi realizar oficinas fonoaudiológicas de promoção de saúde com crianças de ambos os sexos, da faixa etária de cinco anos e um mês até sete anos e onze meses,assistidas pelo CEIFAR (Centro de Integração Familiar), no município de Salvador – Bahia – Brasil.

Metodologia

Foram realizadas oficinas que abordaram as grandes áreas da Fonoaudiologia: Linguagem, Voz, Motricidade Orofacial e Audiologia, com alunos da Educação Infantil – Grupo III (24 alunos) e do 1º ano do Ensino Fundamental (35 alunos) em sala de aula, em ambos os turnos. As oficinas foram realizadas num período de cinco meses, tendo encontros quinzenais com duração de uma hora para cada grupo. Todas as oficinas abordaram os temas mais comuns de cada área, como hábitos vocais, os pontos articulatórios presentes na língua oficial e suas variações, através de estimulação visual, tátil e sinestésica, entre outros temas e abordagens.

Resultados e discussão

Durante as oficinas, com base nos temas abordados, as crianças passaram por uma triagem, para identificação de casos clínicos com necessidade de intervenção imediata. Após a realização das oficinas, tivemos um momento de devolutiva com os pais e/ou cuidadores e com o corpo docente da escola, onde foram discutidos pontos como a participação das crianças nas oficinas e a necessidade ou não de acompanhamento especializado, além da entrega de um material contendo os contatos das clinicas com atendimento gratuito na área da Fonoaudiologia na cidade de Salvador/BA.

Conclusões

Desta forma, percebe-se o quão importante é a realização de oficinas de promoção de saúde como forma de troca de conhecimentos com a população. É senso comum que essas oficinas têm grande eficácia na população formada por pais e ou cuidadores, porém, as crianças tiveram um excelente aproveitamento, havendo relatos de crianças que disseminaram conhecimento junto aos familiares, mostrando que podemos encontrar nelas uma terra fértil para disseminar esses conhecimentos em casa, levando um pouco mais de conhecimento aos pais e/ou cuidadores.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus, pelo dom da vida e por me proporcionar novos momentos de aprendizado.
Agradeço à Fapesb, pelo incentivo à nossa pesquisa.
Agradeço à Profa. Dra. Carla Cardoso, por me confiar a missão de realizar seu projeto de pesquisa.
Agradeço à minha colega de IC, Ademária, pela força de sempre e por me socorrer nos momentos de sufoco, bem como à Samara, Emile e Priscila Mota, pelo apoio na execução das oficinas.
Agradeço ao corpo docente e aos alunos da CEIFAR, por ter nos permitido realizar as oficinas com eles, proporcionando grandes momentos de aprendizado.

Bolsa: PICIN

Referências:

PASSAMAI, M. P. B.; SAMPAIO, H. A. C.; DIAS, A. M. I.; CABRAL, L. A. Functional health literacy: reflections and concepts on its impact on the interaction among users, professionals and the health system. **Interface.** v. 16,n. 41,Botucatu,Apr-June2012.

CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DAS TECNOLOGIAS LEVES PARA A PREVENÇÃO DE HOMICÍDIOS DOLOSOS DE JOVENS NEGROS

Mônica Santos Da Silva, s-monis@hotmail.com, Daniel Deivson Alves Portella, dportella@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia
Palavras-Chave: Tecnologia leve; Violência ; Jovens negros

Introdução

A tecnologia leve consiste em qualquer intervenção assistencial onde se produz relações de vínculo e aceitação, implicando na produção do cuidado[1]. Sua aplicação enquanto processo educacional é realizada por meio de atividades e ações educativas, para incentivar a autoestima e o autocuidado, promovendo reflexões que conduzam a modificações nas atitudes e comportamentos que contribuam para a promoção de saúde a nível individual e coletivo[2].

A violência é um fenômeno contextualizado na estrutura socioeconômica e cultural que enquanto acontecimento social assume papel importante nos casos de morbimortalidade[3] sendo responsável pela vitimização de diversos grupos populacionais. O Mapa da Violência: os jovens do Brasil[4] revela que as taxas de homicídios têm como principal vítima a população jovem do sexo masculino da raça/cor da pele negra. Nesse contexto as tecnologias leves aplicadas através de processos sociais caracterizam-se como ferramentas úteis no enfrentamento da violência.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão sistemática com estudos de delineamento experimental ou observacional de abordagens quantitativa e/ou qualitativa, utilizando a base de dados eletrônica PUBMED. Foram utilizadas as palavras-chave: Men Black; Young black; Prevention of violence; Health education; Biomedical technology; Educational technology; Health promotion; Citizen participation; Violence physical; Homicide; Murders; External causes; acrescidas dos operadores booleanos "*AND*" e "*OR*" para a estratégia de busca.

Os artigos relevantes foram selecionados em três etapas: leitura de todos os títulos, leitura dos resumos e leitura integral para confirmação da elegibilidade e inclusão do estudo na presente revisão. Para extração dos dados dos artigos foi feita uma leitura seletiva e analítica.

Resultados e discussão

A pesquisa na base de dados resultou em 4537 títulos únicos de artigos. Destes, 4398 foram excluídos pela leitura do título, sendo selecionados 139 para leitura do resumo, dos quais foram 7 selecionados para leitura completa do artigo, pois atendiam aos critérios de elegibilidade. No entanto, 2 dois dos artigos não estavam disponíveis para leitura, resultando na seleção final de 5 artigos.

Os resultados desse estudo demonstram que as intervenções por meio das variadas formas da tecnologia leve cooperam para a redução e prevenção de comportamento violento entre jovens negros, por propiciar relações de interação e subjetividade, possibilitando produzir acolhimento, vínculo, responsabilização e autonomia.

De modo geral, as principais limitações da presente revisão sistemática foram estar restrita a apenas uma base de dados, o número limitado de artigos revisados e dificuldades no método de análise dos artigos devido à homogeneidade dos delineamentos metodológicos. Para além disso, é possível que os descritores utilizados não abranjam alguns trabalhos e por essa razão não tenham sido identificados na busca.

Conclusões

A utilização dos tipos de tecnologias leves mostrou-se um método eficaz para conscientizar os jovens negros sobre as consequências de atividades violentas, bem como para a redução do comportamento violento, por meio da produção de responsabilização em torno do problema e da construção e fortalecimento da autonomia.Entretanto, são necessários mais estudos que avalie o potencial dessas intervenções ampliadas a maiores populações, o que poderia ocorrer através de politicas públicas de combate a violência, e monitoramento de sua eficácia após o período de intervenção.

Agradecimentos

Ao professor *Daniel Deivson*Alves*Portella*, pelo incentivo, orientação e confiança depositada. À Universidade do Estado da Bahia por oportunizar esse trabalho. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia pela concessão de bolsa e financiamento do projeto.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1. Merhy, E.; Franco, T. "Por uma Composição Técnica do Trabalho Centrada nas Tecnologias Leves e no Campo Relacional",*Saúde em Debate*, v.27, n. 65, Rio de Janeiro, 2003

2. Machado, M.; et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual; Rev. Ciência e Saúde Coletiva, 2007.

3. Oliveira, S.; Grossi,P.; Fabis,C. Enfrentamento da Violência nas Escolas Através da Educação para uma Cultura de Paz. Textos & Contextos, Porto Alegre, vol. 6, núm. 1, 2007, pp. 126-137.

4. Waiselfisz, J. J. (2011). Mapa da violência 2011: os jovens do Brasil: sumário executivo.

HOMICÍDIOS, TRÁFICO DE DROGAS E ASPECTOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR.

Poliana Conceição Dos Santos, poliana-fisioterapia@hotmail.com, Daniel Deivson Alves Portella, dportella@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Fisioterapia
Palavras-Chave: Homicídios; Tráfico de drogas; Violência; Mortalidade

Introdução

Os homicídios no Brasil representam uma questão nacional de saúde pública, sendo a principal causa de morte, jovens negros, moradores das periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos. Estudos evidenciam que a violência afeta a população de modo desigual. Sendo assim, mais da metade dos mortos por homicídios em 2011 no Brasil eram de jovens, em sua maioria homens negros [1]. O presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre homicídios e tráfico de drogas na Região Metropolitana de Salvador.

Metodologia

Trata-se de estudo de agregado com dados dos casos de homicídios dolosos e tráfico de drogas, registrados pela Policia Civil do Estado da Bahia e informações populacionais e sociodemográficas fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente a 2010. A análise estatística para verificação de associação entre o coeficiente de mortalidade por homicídio doloso, tráfico de drogas e as co-variáveis foi realizada utilizando-se o modelo multivariado de regressão binomial negativa, ao se considerar a superdispersão dos dados.

Resultados e discussão

Foram registrados 2.209 homicídios dolosos, o que representou coeficiente de 130,6 homicídios dolosos por 100 mil habitantes. Das características sociais e demográficas foi observada proporção de homens negros de 15 a 49 anos 87%, IDH 0,759 (indicando aproximação do desenvolvimento econômico e melhora da qualidade de vida da população) e o valor do IVS ficou na média 0,350.

Esse estudo mostrou associação estatisticamente significante do coeficiente de homicídio doloso com o tráfico de drogas, índice de vulnerabilidade social e proporção de homens negros de 15 a 49 anos.

Ao comparar a proporção de homens negros de 15 a 49 anos em relação ao índice de desenvolvimento humano, índice de vulnerabilidade social e os homicídios dolosos, referente à região metropolitana de Salvador, observou-se que apesar da média dessas cidades apresentarem um nível mediano de IDH e IVS, esta condição não foi determinante para o número crescente de pessoas com envolvimento no tráfico de drogas e com a mortalidade por homicídio.

Conclusões

O que se percebe, a partir da análise efetuada, é que permanecem as crescentes taxas de homicídios por tráfico de drogas tanto na capital Salvador, quanto na região metropolitana. Desta forma podemos concluir que o objetivo do referido trabalho foi alcançado. Contudo, os resultados apontam não apenas o padrão de evolução dos homicídios por tráfico de drogas, mas, sobretudo para a importância e a possibilidade de se debater a temática da violência, relacionada à saúde e à segurança pública, em uma perspectiva complexa e intersetorial.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Professor Mestre Daniel Deivson Alves Portella pela orientação e dedicação. E ao Programa de Iniciação Cientifica (PICIN) pelo financiamento.

Bolsa: PICIN

Referências:

1. Waiselfisz JJ. **Mapa da violência 2011: os jovens no Brasil. São Paulo (SP)**: Instituto Sangari; 2011.

2. Costa IER, Ludermir AB, Avelar I. **Violência contra adolescentes: diferenciais segundo estratos de condição de vida e sexo.** Ciência & Saúde Coletiva 2007; 12: 1193-200.

3. Portella, Daniel Deivson Alves, Oliveira, Dayse Dantas, Chaves, Joselisa Maria, Araújo, Edna, de Oliveira, Nelson Fernandes. ***Homicídios dolosos, tráfico de drogas e indicadores sociais em Salvador, Bahia, Brasil****. Cien Saude Colet(2017/Mar). [Citado em 30/07/2017].Está disponível em: http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/ artigos/homicidios-dolosos-trafico-de-drogas-e-indicadores-sociais-em-salvador-bahia-brasil/16153?id=16153.*

4. Waiselfisz JJ. ***Mapa da violência 2012: a cor dos homicídios no Brasil.*** *Rio de Janeiro (RJ): CEBELA, FLACSO; 2012.*

5. BAHIA, **Lei complementar nº 30 de 03 de Janeiro de 2008.** Institui à Região Metropolitana de Salvador os municípios de Mata de São João e São Sebastião do Passée dá outras providências. Bahia, 2008.

6. _____, **Lei complementar nº 32 de 22 de Janeiro de 2009.** Institui à Região Metropolitana de Salvador o município de Pojuca e dá outras providências. Bahia, 2009.

7. BARCELLOS C. ZALUAR A. Homicídios e disputas territoriais nas favelas do Rio de Janeiro. **Rev. Saúde Pública**2014;48(1):94-102.

8. BRASIL, **Lei Complementar Federal nº 14, de 08 de Junho de 1973.** Estabelece as regiões metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza. Brasília, 8 de junho de 1973.

9. CARVALHO A. *etal*.Taxas bayesianas para o mapeamento de homicídios nos municípios brasileiros **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 28(7):1249-1262, jul, 2012.

10. CERQUEIRA D.*et al*. **Atlas da violência**, 2016.

11.LIMA-COSTA MF; BARRETO SM. Tipos de estudos epidemiológicos:conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. 2003; 12(4) :189 – 201.

12. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, **Resultados divulgados no Diário Oficial da União, 04.11.2010. 2010. Disponível em** http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_dou/BA2010.pdf, acessado em 15/08/11, às 20:05h.

13. MEDRONHO, R.A. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu. 2009.

14. REIS, FB; CICONELLI, RM; FALOPPA, F. Pesquisa científica: a importância da metodologia. **RevBras Ortop.** 2002; 37(3):51-55.

15. ROUQUAYROL, M. Z. & ALMEIDA, N. F. **Epidemiologia & saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

16. SOUZA E., LIMA M. Panorama da violência urbana no Brasil e suas capitais.**Ciência** & Saúde Coletiva, 11(Sup): 1211-1222, 2007.

RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA

Quezia Nunes Frois Dos Santos, kezia_frois@hotmail.com , Eliana Auxiliadora Magalhaes Costa, ecosta@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador

Enfermagem
Palavras-Chave: Esterilização; Equipamentos e provisões; Gestão de risco; Centros de saúde

Introdução

A prática de reprocessamento de produtos para saúde é tema de debates relacionados ao potencial de risco para transmissão de patógenos e problemas da integridade e desempenho dos produtos reusados. A maioria dos dados publicados acerca dessas práticas originam de serviços hospitalares e existe uma lacuna referente as práticas brasileiras de reprocessamento de produtos em serviços de atenção primária da saúde.Este artigo objetiva analisar o reprocessamento de produtos médicos em Unidades Básicas de Salvador, Ba, tendo em vista a segurança sanitária e a proteção da saúde da população usuária de produtos reprocessados.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa avaliativa, cuja estratégia metodológica é a de estudo descritivo de casos múltiplos holítisco. A unidade de análise deste estudo é a condição técnica de reprocessamento de produtos médicos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Sanitário do Cabula-Beiru, chamados nesta metodologia de “casos”. A escolha desse distrito residiu no fato de ser um distrito sanitário de grandes proporções geográficas e populacionais, que abriga muitas UBS e onde se localiza a Universidade do Estado da Bahia, sede desse projeto de Iniciação Científica, que foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. Participaram do estudo todas as UBS localizados no distrito sanitário eleito e que possuíam Centro de Material e Esterilização (CME). As estratégias utilizadas para a busca de evidências empíricas foram entrevista por meio de um formulário com perguntas semi-estruturadas com profissionais dos CMEs estudados e observação “in loco”. As categorias analíticas utilizadas nesse estudo foram: gerenciamento das práticas de reprocessamento de produtos médicos; gerenciamento das práticas de reprocessamento de produtos; estrutura física dos CMEs; protocolos de reprocessamento de produtos; monitoramento dos processos de desinfecção e esterilização e rastreabilidade de produtos após esterilização. O formulário da coleta de dados foi elaborado de modo a contemplar as categorias a serem analisadas, tendo como padrão ouro as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e recomendações de órgãos nacionais e internacionais. A coleta de dados transcorreu durante o segundo semestre do ano de 2016 e foi realizada por duas discentes do 7º. Semestre do Curso de Enfermagem, devidamente treinadas para esse fim, sob supervisão da coordenadora do projeto.

Resultados e discussão

O Distrito Sanitário Cabula-Beiru possui 25 UBS, destas, 9 não dispõem de CME, 2 são UBS não oficiais e que não possuem contatos telefônicos, 1 localiza-se dentro de um complexo penitenciário e que proíbe a entrada de estudantes, resultando num total de 13 UBS com possibilidade de coleta. Dessas 13 UBS, foram analisadas 11, totalizando 84,6% de UBS estudadas. Dos 11 casos analisadas, 7 (63,6%) centralizam todas as atividades de limpeza, desinfecção e esterilização nos seus CMEs e essas atividades são desempenhadas pelo auxiliar de saúde bucal em 9 casos (81,8%). A ausência de climatização em todos os CMEs é uma das inadequações identificadas na categoria relacionada à estrutura física dos casos estudados. Presença de protocolos escritos acerca das etapas que constituem o reprocessamento de produtos em apenas 4 CMEs (36,3%). Inexistem monitoramento físico e químico do processo de esterilização em todos os casos e o monitoramento biológico é realizado semanalmente em 5 CMEs (45,4%). Em nenhuma CME estudada é realizada a qualificação térmica anual do equipamento esterilizador, nem existe rastreabilidade dos produtos esterilizados.

Conclusões

Observou-se inadequações em todas as categorias analíticas utilizadas neste estudo para a avaliação das práticas de reprocessamento de produtos nas UBS estudadas. Conclui-se que as práticas ora identificadas configuram risco potencial para os usuários de produtos reprocessados nos serviços de atenção básica estudados e que urge um controle sanitário efetivo desses serviços a fim de prevenir danos relacionados com o reuso de produtos médicos.

Agradecimentos

A orientadora que com toda dedicação e paciência conduziu essa pesquisa, ao distrito Cabula-Beiru que permitiu a nossa entrada nas UBS e a todas as equipes que nos receberam.

Bolsa: PICIN

Referências:

1. Kraft M. Framework conditions and requeriments to mesure the technical functional safety of reprocessed medical devices. GMS Krankenhaushyg Interdiszip 2008; 3(3).

2. Grobkopf V, Jakel C. Legal framework conditions for the reprocessing of medical devices. GMS Krankenhaushyg Interdiszip 2008; 3(3).

3.Kruger CM. Processing single-use medical devices for use in surgery: importantance, status quo and potential. GMS Krankenhaushyg Interdiszip 2008; 3(3).

4. Costa EAM, Costa EA. Reutilização e reprocessamento de produtos médicos de uso único: risco aceitável? Rev SOBECC. 2011;16(2): 50-6

5. Costa EAM. Gerenciando risco em reprocessamento de produtos para saúde: uma metodologia para serviços hospitalares. Rev SOBECC. 2013;18(2): 33-44

6. Costa EAM, Costa EA, Graziano KU, Padoveze MC. Reprocessamento de produtos médicos: uma proposta de modelo regulatório para hospitais brasileiros. Rev Esc Enferm USP. 2011;45(6): 1459-65

7. Costa EAM, Costa EA. Reprocessamento de produtos médicos: da política regulatória à prática operacional. Ciência & Saúde Coletiva. 2011;16(12): 4787-94

8. Costa EAM, Costa EA. Risco e segurança sanitária: análise do reprocessamento de produtos médicos em hospitais de Salvador, Ba. Rev Saúde Publica. 2012;46(5): 800-79. International Organization for Standardization. Medical devices. Application of risk management to medical devices. ISO 14971. 2nd Genova; 2007. 82p.

10. The Global Harmonization Task Force. Implementation of risk management principles and activities within a Quality Management System. Final document. GHTF/SG3/N15R8. May, 2005.

11. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. Norma Brasileira. NBR.ISO 14971:2009. 2nd Produtos para saúde. Aplicação de gerenciamento de risco a produtos para saúde. Brasil; 2009.

RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM HOSPITAIS DIA BÁSICAS DE SALVADOR, BA

Isabele Dos Santos Dantas, dantas.isabele@gmail.com, Eliana Auxiliadora Magalhaes Costa, ecosta@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: esterilização; equipamentos e provisões; gestão de risco; hospital dia

Introdução

A prática de reprocessamento de produtos para saúde é tema de debates relacionados ao potencial de risco para transmissão de patógenos e problemas da integridade e desempenho dos produtos reusados. A maioria dos dados publicados acerca dessas práticas originam de serviços hospitalares convencionais e existe uma lacuna referente as práticas brasileiras de reprocessamento de produtos em serviços ambulatoriais e de hospitais dia.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa avaliativa, cuja estratégia metodológica é a de estudo descritivo de casos múltiplos holítisco. A unidade de análise deste estudo é a condição técnica de reprocessamento de produtos médicos em hospitais dia, chamados nesta metodologia de “casos”. Participaram do estudo todos os hospitais dia cadatrados no CNES e que possuíam Centro de Material e Esterilização (CME). As estratégias utilizadas para a busca de evidências empíricas foram entrevista por meio de um formulário com perguntas semi-estruturadas com profissionais dos CMEs estudados e observação “in loco”. As categorias analíticas utilizadas nesse estudo foram: gerenciamento das práticas de reprocessamento de produtos médicos; gerenciamento das práticas de reprocessamento de produtos; estrutura física dos CMEs; protocolos de reprocessamento de produtos; monitoramento dos processos de desinfecção e esterilização e rastreabilidade de produtos após esterilização. O formulário da coleta de dados foi elaborado de modo a contemplar as categorias a serem analisadas, tendo como padrão ouro as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e recomendações de órgãos nacionais e internacionais**.** A coleta de dados transcorreu durante o segundo semestre do ano de 2016 e foi realizada por duas discentes do 7º. Semestre do Curso de Enfermagem, devidamente treinadas para esse fim, sob supervisão da coordenadora do projeto.

Resultados e discussão

Foram estudados 08 hospitais dia, representando 17,4% desses serviços. Dos 08 casos analisadas, apenas 1 (12,5%) centraliza todas as atividades de limpeza, desinfecção e esterilização nos seus CMEs e essas atividades são coordenadas pelo enfermeiro em apenas em 37,5% A ausência de barreira física entre as áreas consideradas “suja” e “limpa” em 87,5% dos CMEs e ausência da sala exclusiva para os processos de desinfecção química líquida em 75% dos casos, são inadequações identificadas na categoria relacionada à estrutura física dos casos estudados. Presença de protocolos escritos acerca das etapas que constituem o reprocessamento de produtos em 100% dos CMEs, mas há falhas na implementação desses protocolos. Em 50% dos CME estudados é realizada a qualificação térmica anual do equipamento esterilizador. Não existe rastreabilidade dos produtos esterilizados.

Conclusões

Observou-se inadequações em todas as categorias analíticas utilizadas neste estudo para a avaliação das práticas de reprocessamento de produtos nos hospitais dia estudados. Conclui-se que as práticas ora identificadas configuram risco potencial para os usuários de produtos reprocessados nos hospitais dia estudados e que urge um controle sanitário efetivo desses serviços a fim de prevenir danos relacionados com o reuso de produtos médicos.

Agradecimentos

Agradecemos aos profissionais dos Hospitais Dia que foram tão solícitos quando pedimos autorização para a coleta de dados em suas unidades e somos gratas principalmente por nos receber de maneira tão agradável e dispostos a responder o instrumento de coleta. Estes agentes foram parceiros para o desenvolvimento deste projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

1. Kraft M. Framework conditions and requeriments to mesure the technical functional safety of reprocessed medical devices. GMS Krankenhaushyg Interdiszip 2008; 3(3).
2. Grobkopf V, Jakel C. Legal framework conditions for the reprocessing of medical devices. GMS Krankenhaushyg Interdiszip 2008; 3(3).
3.Kruger CM. Processing single-use medical devices for use in surgery: importantance, status quo and potential. GMS Krankenhaushyg Interdiszip 2008; 3(3).
4. Costa EAM, Costa EA. Reutilização e reprocessamento de produtos médicos de uso único: risco aceitável? Rev SOBECC. 2011;16(2): 50-6
5. Costa EAM. Gerenciando risco em reprocessamento de produtos para saúde: uma metodologia para serviços hospitalares. Rev SOBECC. 2013;18(2): 33-44
6. Costa EAM, Costa EA, Graziano KU, Padoveze MC. Reprocessamento de produtos médicos: uma proposta de modelo regulatório para hospitais brasileiros. Rev Esc Enferm USP. 2011;45(6): 1459-65
7. Costa EAM, Costa EA. Reprocessamento de produtos médicos: da política regulatória à prática operacional. Ciência & Saúde Coletiva. 2011;16(12): 4787-94
8. Costa EAM, Costa EA. Risco e segurança sanitária: análise do reprocessamento de produtos médicos em hospitais de Salvador, Ba. Rev Saúde Publica. 2012;46(5): 800-7
9.World Health Organization. Global Guidelines for The Prevention of Surgical Site Infection. Geneva: WHO; 2016.
10. International Organization for Standardization. Medical devices. Application of risk management to medical devices. ISO 14971. 2nd Genova; 2007. 82p.
11. The Global Harmonization Task Force. Implementation of risk management principles and activities within a Quality Management System. Final document. GHTF/SG3/N15R8. May, 2005.

CUIDADO EM REDES NA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: PERCURSOS E MASCULINIDADES

Thais Conceicao Da Silva Marques, thaismarques.tsm@gmail.com, Igor Brasil De Araujo, ibaraujo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Enfermagem - Bacharelado
Palavras-Chave: SAÚDE DO HOMEM; REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE; CUIDADO EM SAÚDE

Introdução

Cuidado é uma interação entre sujeitos visando o alívio de um sofrimento ou o alcance de um bem-estar (AYRES, 2009) que acontece em redes, desde o trabalho vivo no contato trabalhador-usuário, que se expande para dentro de um mesmo serviço e incorpora as relações entre os diferentes espaços. Quanto às redes de cuidado na atenção aos Homens, percebe-se umauma desarticulação das ações praticadas pelos serviços e as demandas de saúde masculinas, diante da inexistência de estratégias para desconstrução da masculinidade hegemônica e a problematização de gênero - que poderiam contribuir para uma relação transformadora do homem com os serviços de saúde e em especial, a Estratégia Saúde da Família. A invulnerabilidade masculina é um paradoxo; que faz reproduzir comportamentos que os afastam das práticas preventivas, buscando os serviços de saúde somente quando há uma necessidade imediata, além de tornar o papel de cuidar e prevenir associado a feminilidade.

Desta forma, como objetivo deste estudo, tem-se: Analisar as redes de cuidado construídas no percurso de homens pelos serviços de saúde, a partir da Estratégia Saúde da Família, em um município do interior da Bahia.

Metodologia

Estudo cartográfico realizado em Senhor do Bonfim. O campo de coleta de dados foram as unidades de saúde da família escolhidas intencionalmente como as de maior demanda de homens. Os participantes foram por cinco trabalhadores de saúde, dois homens usuários-guia e quatro informates-chave. A coleta foi feita em momentos: uma oficina com os trabalhadores de cada unidade em busca de homens que tinham histórа interessante de penetrabilidade pelos serviços; foram buscados homens usuários-guia, realizadas entrevistas semiestruturadas e observações, registros em diários de campo e análise de seus prontuários. O terceiro momento envolveu busca dos sujeitos que afetaram estes homens. A saturação interna dos dados aconteceu concomitante à análise, na perspectiva de entendimento e vivência com os participantes que construíram a análise junto com os pesquisadores. Todo o material foi transcrito e analisado na tentativa de construir diagramas analisadores das redes de cuidado à luz da produção científica e a criticidade dos pesquisadores. Projeto aprovado por CEP/UNEB protocolo 1.226.110/2016.

Resultados e discussão

Nos resultados apresentam-se percursos de dois homens usuários-guia, em que se percebem práticas fragmentadas, sem resolutividade e impacto. O homem é capturado, a partir da ESF, pela doença. O aparecimento de sintomas e sinais é o mobilizador para que a busca por algum serviço de saúde aconteça. O vínculo trabalhador-usuário, a responsabilização e a coordenação do cuidado por parte da ESF não é efetivado e não garante resolutividade. A porta de entrada desde homem não é a ESF. Sentiam-se perdidos diante da Central de Marcação de consultas de especialidades médicas e de exames morosos e com poucas chances de oferta de serviço. Há interferência na direcionalidade dos fluxos por atores com capital político tais como: gestores municipais e conselheiros de saúde, que "facilitam" de forma impositiva muitas das decisões dos trabalhadores sobre as redes de cuidado. Foi possível ainda analisar uma cisão entre o público e o privado que permite discutir a gestão ineficiente do serviço público da ESF. Os companheiros e família destes homens além do poder instituído de seu chefe no trabalho são os disparadores e articuladores das redes de cuidado. Percebe-se que, se não houvesse este estímulo (ou imposição?!) talvez esta busca fosse ainda mais tardia, em situações mais crônicas e graves.

Conclusões

Urge a desconstrução de práticas da ESF, de seu papel enquanto coordenadora do cuidado dentre os demais serviços de maiores complexidades, a resolutividade dos serviços nas redes, os fluxos assistenciais e o modelo de atenção instituído em cada serviço. Assim como é necessário impulsionardiscussões voltadas para os sentidos atribuídos ao masculino, permitindo a reflexão sobre as dificuldades, obstáculos e resistências que permeiam os percursos de homens pelos serviços de saúde para fundamentar a construção de novos caminhos para a prática da saúde voltada ao homem.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador pela oportunidade e ao programa de iniciação cientifica.

Bolsa: PICIN

Referências:

AYRES, J.R.C.M. Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde. Rio de Janeiro: Cepesc/IMS-Uerj/Abrasco, 2009.

FRANCO, T.B.F. As redes na micropolítica do processo de trabalho em saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ-ABRASCO-Fiocruz, 2006.

MERHY, E.E.; FRANCO, T.B. Mapas analíticos: um olhar sobre a organização e seus processos de trabalho. In:Carvalho, S.*Conexões*. São Paulo: Hucitec, 2009.

DISCRIMINAÇÃO NA POPULAÇÃO DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS NA POPULAÇÃO DE SALVADOR - BA.

Mateus De Paula Leal, mpleal@uneb.br, Laio Magno Santos De Sousa, laiomagno@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: HSH; Discriminação; Violência; Aids

Introdução

Fatores relacionados à vulnerabilidade social são de importância elevada na disseminação das doenças sexualmente transmissíveis e tem impacto considerável na vida de quem sofre, sendo exemplo disso a discriminação e a violência sofrida pelos homens que fazem sexo com outros homens (HSH). Desse modo, o objetivo deste trabalho foi verificar os fatores associados a discriminaçãoe a sua frequência na população de homens que fazem sexo com outros homens na cidade de Salvador.

Metodologia

Trata-se de um estudo de corte transversal com a população de HSH. O critério de inclusão no estudo foi ter feito sexo pelo menos uma vez com outros homens nos últimos 12 meses, ter idade superior a 18 anos, estudar, trabalhar ou morar no município de Salvador e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse estudo faz parte de um estudo multicêntrico que avaliou a prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites entre HSH em 12 cidades brasileiras. Foi utilizada a metodologia RDS de captação de populações de difícil acesso, utilizando-se inicialmente indivíduos chave e dando a esses convites para serem distribuídos a outros HSH de sua rede de relacionamentos, e mais 3 convites aos que compareciam e eram tidos como elegíveis para participar do estudo. A variável desfecho do estudo foi a percepção de discriminação, construída a partir da seguinte pergunta: O quesito sobre discriminação envolveu a seguinte pergunta: **"**Você já se sentiu discriminado (maltratado, tratado de forma diferente e negativa) por causa da sua orientação sexual?". As variáveis independentes foram: cor de pele, religião, renda financeira mensal, ideação suicida e violência sexual ou física. Os dados foram compilados de acordo com as respostas, dispostos em planilha Excel e trabalhados em Software estatístico SPSS versão 23, sendo considerados estatisticamente significantes os valores com p< 0,05.

Resultados e discussão

350 HSH foram recrutados neste estudo. Destes, a maioria (50,1%) era negra, 76,4% tinham idade inferior ou igual a 25 anos. 72,5% afirmaram não ter religião, e, entre os que afirmaram ter religião, a maioria se considerou católica. A maior parte dos participantes alegou já ter sofrido algum tipo de violência por causa de sua orientação sexual (67,2%), sendo o local mais frequente a rua (14%), seguido por instituição de ensino (3,8%). Dentre os participantes que relataram ter sofrido algum tipo de discriminação, notou-se 85,7% relataram violência sexual (p< 0,001). Notou-se também que havia alta proporção de relato de ideação suicida entre os participantes que afirmaram ter sofrido algum tipo de discriminação sexual (91,1%; p< 0,001).

Conclusões

A violência e a insegurança afetam de maneira significativa a vida dos HSH, influindo diretamente no processo saúde-doença-cuidado. Para solucionar tal quadro torna-se necessária a criação de políticas públicas cada vez mais específicas para lhes assegurar direitos fundamentais e o bem-estar social.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer aos professores Laio Magno e Inês Dourado pela paciência e tempo dedicado, bem como a toda equipe envolvida pela recepção realizada, e em especial ao PICIN pelo incentivo dado àqueles que querem conhecer mais sobre pesquisa científica.

Bolsa: PICIN

Referências:

BALAJI, Alexandra B. et al. Association Between Enacted Stigma and HIV-Related Risk Behavior Among MSM, National HIV Behavioral Surveillance System, 2011.**Aids And Behavior,**[s.l.], v. 21, n. 1, p.227-237, 9 nov. 2016.

LEVINE, Ethan Czuy et al. Child Sexual Abuse and Adult Mental Health, Sexual Risk Behaviors, and Drinking Patterns Among Latino Men Who Have Sex With Men.**Journal Of Child Sexual Abuse,**[s.l.], p.1-17, 18 jul. 2017.

WHEELER, Jennifer et al. Is violence associated with increased risk behavior among MSM? Evidence from a population-based survey conducted across nine cities in Central America. Global Health Action, [s.l.], v. 7; n. 1, p.24814-24826, 23 out. 2014.

OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA ENTRE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS EM SALVADOR-BA

Fabio Alves Dos Santos Lima, fabio.alves95@hotmail.com, Laio Magno Santos De Sousa, laiomagno@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Enfermagem
Palavras-Chave: HSH; HIV/aids; Violência; Comportamento Sexual; Salvador

Introdução

A epidemia da aids no Brasil caracteriza-se como concentrada em populações-chave, incluindo homens que fazem sexo com homens (HSH). Em tal população, destacam-se os determinantes sociais, econômicos e políticos, que contextualizam os fatores de risco proximais da infecção pelo HIV, como as relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de seringas etc. Neste contexto, a violência se destaca como um determinante contextual que tem um papel importante na vulnerabilidade dos HSH à infecção, principalmente a violência sexual. Assim, este trabalho visou estimar a prevalência de violência física e sexual entre HSH em Salvador-BA.

Metodologia

Estudo de corte transversal parte de estudo multicêntrico nacional entre HSH adultos. A amostra foi recrutada pela técnica*Respondent Driven Sampling*(RDS). O RDS é um método de amostragem em cadeia que começa com uma amostra de conveniência de membros da população-alvo chamada "sementes". Contudo, ela produz cadeias de recrutamento que, quando adquirem um ponto denominado “equilíbrio”, não são mais dependentes das sementes escolhidas por conveniência. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e exames testes rápidos para o HIV, Sífilis e Hepatites Virais. As variáveis utilizadas para a obtenção dos resultados foram: “Você já se sentiu discriminado (maltratado, tratado de forma diferente e negativa) por causa da sua orientação sexual?”, “Alguma vez você sofreu algum tipo de agressão física, ou seja, alguém já te bateu/agrediu, ou você já apanhou de alguém por causa da sua orientação sexual?, e por fim, “Alguma vez na vida alguém forçou você a ter relações sexuais?”. Os dados foram analisados pelo software STATA 12.0. Foi realizada a análise descritiva das proporções das variáveis supramencionadas.

Resultados e discussão

Foram recrutados 350 HSH em Salvador. Os participantes eram majoritariamente jovens, negros e que relataram possuir renda de até um salário mínimo. 19,2% dos entrevistados relataram ter sofrido agressão física e 20,5% relataram história de agressão sexual. A violência sexual ocorreu principalmente na infância (11%) e na adolescência (8%), e somente 3% dos HSH relataram ter sofrido esta violência na idade adulta (20% não quis responder). 55,4% têm medo de caminhar nas ruas e 16,3% já sofreram discriminação em ambientes públicos. 12,1% relataram ter sido maltratados por policiais ou mal atendidos em delegacias e 33,8% informaram que já tinham sido maltratadas em escola/faculdade. No ambiente religioso, 18,4% referiram ter sido discriminados. No comércio e em locais de lazer, 22,7% relataram história de discriminação. 17,5% já foram impedidos de doar sangue alguma vez na vida. A discriminação em ambiente familiar foi relatada por 36,2% dos entrevistados. 24,8% relataram discriminação pelos vizinhos e 22,5% por grupos de amigos. Quando questionados ao comportamento sexual: 33,5% relataram uso inconsistente do preservativo na prática de sexo anal receptivo (SADER) com parceiros fixos e 33,5 relataram SADER com parceiros casuais.

Conclusões

Os resultados obtidos nesse estudo evidenciaram uma alta prevalência de agressão física e sexual devido à orientação sexual. O alto número de vítimas de HSH reflete o contexto cultural e sociopolítico homofóbico da cidade de Salvador.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus. Aos meus pais: Edinalva Alves dos Santos Lima e Lourival Santos Lima. À Universidade do Estado da Bahia - UNEB, em especial ao Programa de Iniciação Científica por ter possibilitado a bolsa. Ao professor Laio Magno pela confiança depositada em mim, pela sua dedicação, paciência e todo empenho no desenvolvimento da pesquisa e na construção do relatório. Ao grupo de pesquisa NEPADI pelo acolhimento, em especial à professora Inês Dourado e aos integrantes do projeto.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ANDERSON, A. M.*et al.*High prevalence of stigma-related abuse among a sample of men who have sex with men in Tanzania: implications for HIV prevention.**AIDS care**, v. 27, n. 1, p. 63–70, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5067008/>, acessado em: 11 de abr de 2016.

BARAL, S. D.*et al.*The epidemiology of HIV among men who have sex with men in countries with generalized HIV epidemics.**Current opinion in HIV and AIDS**, v. 9, n. 2, p. 156–67, 2014. Disponível em: <http://journals.lww.com/co-hivandaids/Fulltext/2014/03000/The_epidemiology_of_HIV_among_men_who_have_sex.9.aspx>/>, acessado em: 11 de abr de 2016.

GUIMARÃES, M. D. C et al.Sexo anal receptivo desprotegido entre homens que fazem sexo com homens, Belo Horizonte, MG, 2013.RMMG.Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/405>, acessado em: 12 de jul. de 2017**.**

KERR, L.R.F.S.**Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Homens que fazem sexo com homens**, 2015.

SABIDÓ, M.*et al.*Sexual Violence Against Men Who Have Sex with Men in Brazil: A Respondent-Driven Sampling Survey.**AIDS and Behavior**, 2015.Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25666270>, acessado em: 10 de abr. de 2017.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT, DEPRESSÃO E ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

Zara Dantas De Oliveira, dantaszara@gmail.com, Magno Conceicao Das Merces, mmerces@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Síndrome de Burnout; Depressão; Adiposidade Abdominal

Introdução

O processo de trabalho vem, ao longo do tempo, passando por diversas mudanças. Uma delas refere-se à saúde ocupacional, que tem ganhado cada vez mais destaque nos dias atuais, devido ao surgimento de fatores de risco para doenças que se relacionam com as práticas laborais. Novos desafios têm surgido, especialmente entre profissionais de saúde.Nessa conjuntura, destaca-se a Atenção Básicaà Saúde(ABS)como um campo propício ao desenvolvimento de processos de adoecimentos que acarretam prejuízos à saúde física e mental dos trabalhadores e, consequentemente, influencia negativamente no atendimento à população. Para além, vários trabalhos sobre neurobiologia têm demonstrado mecanismos que corroboram com a experiência clínica de que os transtornos mentais se associam com enfermidades crônicas não-transmissíveis (MELCA; FORTES, 2014). Tomasi et al., (2008) ressalta que apesar dos trabalhadores da saúde básica constituírem um enorme contingente de força de trabalho, no contexto de SUS e do país, pouco ainda se sabe sobre suas condições de trabalho e saúde. O objetivo do estudo foi estimar a prevalência da Síndrome de*Burnout*, depressão e adiposidade abdominalentre profissionais da ABS.

Metodologia

Estudo transversal realizado com 116 trabalhadoras de enfermagem e 41 médicos da ABS da mesorregião metropolitana de Salvador, Bahia, Brasil, contemplando os seguintes municípios: Cachoeira, Catu, Pojuca, e Dias d'Ávila. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sob parecer de número 872.365/2014, a resoluçãonúmero 466/2012 foi respeitada e todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Encontra-se vinculado a uma pesquisa multicêntrica, intitulada"Síndrome de*Burnout*e Síndrome Metabólica em trabalhadores da Atenção Básica à Saúde daBahia, Brasil" em parceria com 43 municípios, contemplando as 7 mesorregiões da Bahia, utilizando amostragem por conglomerados, sendo o banco de dados formado por 1.114 trabalhadoras de enfermagem.A população de trabalhadoras de enfermagem para o presente estudo correspondeu a 145, todas foram consideradas elegíveis e convidadas a participar, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 80,0%. A população de médicos correspondeu a 52, todos foram consideradas elegíveis e convidadas a participar, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 78,8%. Houve 09 recusas, 06 estavam de licença médica, 08 faziam uso de corticosteroides e 06 não tiveram sangue coletado. Para o diagnóstico da Síndrome de Burnout utilizou-se o Maslach Burnout Inventory e para a depressão a Escala de Depressão de Beck. A análise estatística deu-se pela estatística descritiva.

Resultados e discussão

A prevalência de indicativo de Síndrome de Burnout entre os médicos foi de 08(19,5%) e indicativo de depressão 06(14,6%). A prevalência de adiposidade abdominal entre os médicos foi de 17(41,4%). Entre os profissionais de enfermagem foi encontrado indicativo de síndrome de burnout de 28(24,1%) e 25 (21,5%) de indicativo de depressão.

Conclusões

Respondendo aos objetivos propostos, as prevalências encontras corresponderam a:indicativo de Síndrome de Burnout entre os médicos foi de 08(19,5%) e indicativo de depressão 06(14,6%). A prevalência de adiposidade abdominal entre os médicos foi de 17(41,4%).Entre os profissionais de enfermagem foi encontrado indicativo de síndrome de burnout de 28(24,1%) e 25 (21,5%) de indicativo de depressão. Acredita-se que os resultados do presente estudo são alarmantes e intervenções entre os profissionais estudados precisam ser adotadas.

Agradecimentos

A UNEB

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MELCA IA, FORTES. Obesidade e transtornos mentais: construindo um cuidado efetivo. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto. 2014;13(1):18-25.

TOMASI*et al*. Perfil sócio-demográfico e epidemiológico dos trabalhadores da atenção básica à saúde nas regiões Sul e Nordeste do Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup. 1:p.193-201, 2008.

PREVALÊNCIA DO ESTRESSE OCUPACIONAL, ANSIEDADE E ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

Andre Luiz Brandao Costa, andrelbcosta@hotmail.com, Magno Conceicao Das Merces, mmerces@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Medicina - Bacharelado
Palavras-Chave: Estresse Ocupacional; Ansiedade; Adiposidade Abdominal

Introdução

No mundocontemporâneo as atividades laborais têm exigido cada vez mais do trabalhador, sendo essas exigências relacionadas a metas, cumprimento de carga horaria, número insuficiente de trabalhador para desenvolvimento de determinada atividade e enfrentamento das mais diversas adversidades. Esta pressão no cumprimento de tais atividades pode deixar o trabalhador com sintomas de estresse laboral e ansiedade, o que pode acarretar em algumas doenças tanto a nível psíquico como físico, como a adiposidade abdominal que pode ser proveniente do desequilíbrio neuroendócrino.Tudo isto implicará diretamente em seu estado psicológico e físico diante a este labor e principalmente como seu corpo responderá diante a esta perturbação orgânica desta realidade profissional (MERCES et al., 2015).Estetrabalho teve como objetivo estimar a prevalência do estresse ocupacional, ansiedade e adiposidade abdominal em profissionais de saúde da atenção básica.

Metodologia

Estudo transversal realizado com 116 trabalhadoras de enfermagem e 41 médicos da ABS da mesorregião metropolitana de Salvador, Bahia, contemplando os seguintes municípios: Cachoeira, Catu, Pojuca, e Dias d'Ávila. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sob parecer de número 872.365/2014, a resoluçãonúmero 466/2012 foi respeitada e todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.Encontra-se vinculado a uma pesquisa multicêntrica, intitulada"Síndrome de*Burnout*e Síndrome Metabólica em trabalhadores da Atenção Básica à Saúde daBahia, Brasil" em parceria com 43 municípios, contemplando as 7 mesorregiões da Bahia, utilizando amostragem por conglomerados, sendo o banco de dados formado por 1.114 trabalhadoras de enfermagem.Apopulaçãode trabalhadoras de enfermagem para o presente estudo correspondeu a 145, todas foram consideradas elegíveis e convidadas a participar, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 80,0%. A população de médicos correspondeu a 52, todos foram consideradas elegíveis e convidadas a participar, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 78,8%. Foram utilizados como critérios de exclusão aquelas que assumissem atividades administrativas ou de licença médica; obesas mórbidas; portadoras de insuficiência hepática ou renal; em uso de corticosteroides; gestantes; com diagnóstico de Síndrome Metabólica antes do ingresso no cargo assumido; Impossibilidade de coleta de sangue para análise bioquímica. Houve 09 recusas, 06 estavam de licença médica, 08 faziam uso de corticosteroides e 06 não tiveram sangue coletado. Para o indicativo de ansiedade utilizou-se a Escala de Ansiedade de Beck e para o estresse ocupacional a Escala de Estresse no Trabalho, todos os instrumentos são traduzidos e validados para Brasil, com excelente coeficiente alfa de cronbach.

Resultados e discussão

A prevalênciade indicativo de ansiedade entre os médicos foi de 19(46,3%) e indicativo de estresse ocupacional 17(41,4%). A prevalência de adiposidade abdominal entre os médicos foi de 17(41,4%). Entre os profissionais de enfermagem foi encontrado indicativo de ansiedade de 64(55,1%) e 87 (75%) de indicativo de estresse ocupacional. A adiposidade abdominal apresentou prevalência de 68(58,6%).

Conclusões

Frente aos achados encontrados é plausível a realização de propostas de intervenção junto aos trabalhadores e trabalhadoras estudados afim de minimizar os impactos e desfechos que essas condições mentais podem causar. Acredita-se que a divulgação dos resultados do presente estudo será de grande relevância. A criação de grupos (rodas de conversas) é uma estratégia inovadora.

Agradecimentos

A FAPESB pela concessão da bolsa de iniciação científica. A Universidade Federal da Bahia pelo apoio nas análises de sangue. Ao Professor Magno Merces pelo apoio durante o desenvolvimento da pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MERCES*et al*. Trabalho. Saúde e Ambiente: um enfoque na saúde ocupacional de enfermeiros de unidade de terapia intensiva. In:RODRIGUES, Larissa silva de Abreu; Oliveira, Sandra Célia Coelho gomes da S. S. de.**Apontamentos de pesquisas no alto sertão da Bahia: Religião, Educação, Gênero e Saúde**. Vol.1. Goiânia: Kelps, 2014.

SEQUELAS EM INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS EM VIRTUDE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLETAS

Luzia Celia Batista Soares, luziagatinhacelia@gmail.com, Marcela Andrade Rios, mrios@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Causas externas; complicações

Introdução

As causas externas são responsáveis por grande parte da morbimortalidade no mundo (BRASIL, 2015). Dentre elas encontra-se os acidentes envolvendo motocicletas que vem aumentando sua incidência e provocando danos para as vítimas, familiares e a sociedade, como lesões e traumas psicológicos, que levam a limitação das atividades diárias, afastamento do trabalho, perda de anos potenciais e até mesmo a morte. (CHANDRAN; HYDER; PEEK-ASA, 2010; MASCARENHAS et al., 2016). Este estudo tem por objetivo caracterizar os casos de hospitalizações decorrentes de acidentes envolvendo motocicletas, quanto as sequelas sofridas pelos indivíduos.

Metodologia

Trata- se de um estudo epidemiológico de corte transversal, com uso de dados secundários disponibilizados pelo Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) de um hospital público de Guanambi/BA, acerca das sequelas sofridas por indivíduos hospitalizados em decorrência de acidentes envolvendo motocicletas nos anos de 2014 a 2015. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário elaborado pelos pesquisadores, onde foram abordados aspectos sociodemográficos, características dos acidentes, apoio dos serviços de saúde (atendimento pré e intra-hospitalar) e avaliação clínica. Para análise dos dados foram utilizados apenas os prontuários que apresentavam ocorrência de lesões, as quais foram classificadas em fraturas**,** traumatismo crânioencefálico (TCE), amputação e outras.O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Jequié, sendo aprovado sob o número de parecer nº 1.378.843, atendendo as diretrizes e normas da Resolução nº 466 de 2012 do Concelho Nacional de Saúde.

Resultados e discussão

Para os anos de 2014 e 2015 foram encontrados 286 prontuários de pacientes internados por acidentes envolvendo motocicletas. Destes, 281 apresentaram descrição de lesão nos prontuários sendo que 208 (74%) sofreram fraturas, 70 (24,9%) sofreram TCE, 11 (3,9%) tiveram amputação e 168 (59,8%) sofreram outras lesões como escoriação, ferimento corto contuso, ferimento perfurante, contusão, hematoma, trauma, perda de partes moles, necrose, disjunção, esmagamento, luxação, rompimento de baço, corte lacerante, pneumotórax, lesão hepática, contusão pulmonar, perda de massa encefálica, múltiplas lesões. O perfil das vítimas internadas, segundo o tipo de lesão foi de homens(91,1%), adultos jovens,de 22 a 39 anos (49,4%),de raça/cor parda(67,9%), características similares aos estudos de Mascarenhas et al., (2016). As lesões mais registradas foram a fraturas com os membros inferiores como as partes corpóreas mais acometidas, este fato pode ser explicado pela grande exposição destes membros e o alto impacto nas colisões (ZABEU et al., 2013). As internações na UTI e a letalidade foram maiores para as vítimas que sofreram TCE, destacando a periculosidade desta lesão que na maioria das vezes está associada a falta ou o uso inadequado do capacete (RAMLI et al., 2014 e SANTOS et al., 2016). No que concerne as características do acidente houve uma predominância de dados ignorados para local do acidente e tipo de vítima o que revela uma subnotificação por partes dos profissionais no preenchimento adequado dos dados.

Conclusões

O perfil das vítimas foram de homens,adultos jovens, de raça/cor parda, com predominância de fraturas em membros inferiores, e maior letalidade para a vítimas que sofreram TCE. As limitações deste estudo permearam principalmente a coleta dos dados, que na maioria das vezes, não são anotados corretamente dificultando sua coleta e análise.

Agradecimentos

Ao programa de Bolsas de Iniciação Cientifica, que possibilitou expandir meus conhecimentos. A coordenação do HRG pela parceria na realização deste estudo.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. **Saúde do Brasil 2014**: Uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília-DF Ministério da Saúde, 2015. 462p.

CHANDRAN, A; HYDER, A. A.; PEEK-ASA, C. The global burden of unintentional injuries and an agenda for progress.**Epidemiologic reviews**, v. 32, n. 1, p. 110-120, 2010.

MASCARENHAS, M.D.M et al. Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência.**Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 12, p.3661-3671,2016.

RAMLI, R et al. The effect of motorcycle helmet type, components and fixation status on facial injury in Klang Valley, Malaysia: a case control study.**Bmc emergency medicine**, v. 14, n. 1, p. 17, 2014.

SANTOS, S.M.J et al. Characterization of the risk factors for traffic accidents in victims tended to by the mobile emergency care service.**Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 10, 2016.

ZABEU, J. L. A et al. Perfil de vítima de acidente motociclístico na emergência de um hospital universitário.**Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 48, n. 3, p. 242-245, 2013.

MORTALIDADE HOSPITALAR POR ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA

Ayesha Alannah Fonseca Mota, ayeshamota@hotmail.com, Marcela Andrade Rios, mrios@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Causas externas; acidentes de trânsito; mortalidade; hospitalização

Introdução

No Brasil, nos anos de 1998 e 2012, a taxa de óbitos dos motociclistas oscilou de um mínimo de 67,8 mortes por 100 mil motocicletas em 1998, até um máximo de 101,1 em 2002, com uma média de 91 óbitos também por 100 mil motocicletas registradas, bem como a frota de motocicletas cresceu 614% no período, a morte de motociclistas aumentou 674%, números preocupantes para a saúde pública (WAISELFISZ, 2014). Desse modo, o presente estudo teve como objetivos, descrever os óbitos por acidentes de trânsito envolvendo motociclistas, quanto aos aspectos sociodemográficos, do acidente e do atendimento hospitalar, entre os anos 2014 a 2015 e avaliar os fatores associados ao óbito.

Metodologia

Trata- se de um estudo epidemiológico transversal, com uso de dados secundários através da análise de prontuários sobre o perfil dos óbitos por acidentes de trânsito envolvendo motociclistas, disponibilizados pelo Serviço de Arquivo Médico e Estatística- SAME, do Hospital Regional de Guanambi/BA.

Para a coleta de dados utilizou-se um formulário elaborado pelos pesquisadores, abordando os aspectos sociodemográficos, sobre os acidentes, apoio dos serviços de saúde (atendimento pré e intra-hospitalar), avaliação clínica e evolução do caso.

Para verificar os fatores associados ao óbito foi realizado o teste do Qui-quadrado e o exato de F*isher*(para variáveis com n=5), adotando-se o valor de p=0,05 como estatisticamente significante. A análise procedeu-se por meio do programa estatístico IBM SPSS (*Statical Packege for Social Sciences*), versão 22.0.

Oestudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,*campus*Jequié, sendo aprovado sob o número do parecer 1.378.843,atendendo as diretrizes e normas da Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e discussão

Foram coletados dados de 286 atendimentos hospitalares relacionados aos acidentes motociclisticos registrados entre os anos de 2014 e 2015, destes 34 foram óbitos, correspondendo a uma taxa de letalidade hospitalar de 11,8%.

A maioria dos óbitos ocorreu em indivíduos dosexo masculino (94,1%), negros (82,4%), com idade entre 23 a 44 anos (52,9%), entre os dias de segunda a sexta (67,6%), no turno noturno (67,7%), com local de acidente sem informação (88,2%), a maior parte foi atendida pelo SAMU (64,7%); e apresentou mais de uma lesão (85,3%), realizou cirurgias (64,7%), não internou na UTI (58,8%), não apresentou infecção durante a internação (55,9%) e a permanência na unidade hospitalar até 2 dias (41,2%).

Observa-se em outros estudos um perfil sociodemográfico semelhantes aos resultados dessa pesquisa, que também corroboram com os achados expressos no Mapa da Violência de 2014, que trazem dados a nível nacional e mundial (NASCIMENTO; ALVES, 2013; NERY, *et al.,*2013; SOARES, *et al.,* 2015 WAISELFISZ, 2014).

Ao proceder com a análise bivariada para as características sociodemográficas não foi verificada significância estatística para nenhuma variável estudada. Quanto às características relacionadas ao acidente o turno noturno apresentou associação com os óbitos (p=0,001), ser atendido pelo SAMU (p=0,003) e ter sofrido mais de uma lesão (p=0,003). A associação do óbito quanto ao turno, pode-se inferir que o fato de pilotar a noite, no escuro e com possíveis vias e rodovias com sinalização inadequada propicia o acontecimento de acidentes, além da relação com horário de saídas de festas podendo ter relação com uso de álcool e outras drogas. Observa-se também a associação entre o atendimento pelo SAMU e o óbito, o que é possível constatar a gravidade do caso correlacionando também ao número de lesões sofridas pela vítima.

E no que diz respeito à internação hospitalar, foi verificada associação ao não internamento na UTI (p=0,000)e em pacientes que não apresentaram infecção hospitalar (p=0,001). Desse modo, indivíduos em estado grave, que necessitou do atendimento especializado na UTI e não foi internado, vieram a óbito. E em relação à infecção não ter apresentado relação com o óbito, pode ser explicada devido ao curto tempo de permanência entre o acidente e o óbito na Unidade hospitalar.

Conclusões

Torna-se relevante estudar a mortalidade por acidentes motociclísticos e seus fatores associados, haja vista que os números de motos tem aumentado nos últimos anos, bem como os acidentes de trânsito por tal veículo.

Apesar de relevantes as informações desse estudo necessitam ser melhores elucidadas, pois por se tratar de um estudo transversal, não é possível estabelecer a relação causa e efeito, por ter uma visão apenas temporária do desfecho. Outra limitação, diz respeito ao número de informações inconsistentes nos prontuários, com muitas variáveis ignoradas e sem informação.

Agradecimentos

ÀFAPESB pela concessão da bolsa, que possibilitou a realização do estudo e à coordenação do Hospital Regional de Guanambi pela colaboração.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

NASCIMENTO, N.W.S; ALVES, S.M. Perfil dos motociclistas vítimas de acidente de trânsito atendidos no serviço de urgência municipal de alto longá. Revista Saúde e Desenvolvimento. v. 4, n.2 , jul/dez 2013.

NERY, A.A*et al.*Perfil epidemiológico da morbimortalidade por causas externas em um hospital geral. Rev enferm UFPE on line, Recife, v. 7, n. 2, fev 2013.

SOARES, L.S *et al*. Caracterização das vítimas de traumas por acidente com motocicleta internadas em um hospital público. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, v. 23, n.1, jan/fev, 2015.

WAISELFISZ, J.J. Mapa da violência 2014.Os jovens do Brasil. Rio de Janeiro: CEBELA-FLACSO, 2014.

PERFIL DOS CASOS DE HOSPITALIZAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS

Polyana Leal Da Silva, poly_leal@hotmail.com, Marcela Andrade Rios, mrios@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Acidentes de Trânsito; Causas Externas; Hospitalizações

Introdução

As lesões que são provocadas pelos acidentes envolvendo motociclistas, em sua maioria são graves e necessitam de internação, onde devem receber cuidados diretos e contínuos, o que constitui parte considerável dos custos por esse grupo[1]. Para tanto o objetivo foi descrever o perfil das hospitalizações por acidentes motociclísticos ocorridos no período de 2014 a 2015, no município de Guanambi.

Metodologia

Trata-se de um estudo descrito e transversal, com uso de dados secundários de prontuários sobre o perfil dos acidentes de trânsito envolvendo motociclistas, em um Hospital no interior da Bahia. Foram selecionados os casos de acidentes motociclísticos dentre aqueles classificados como de transporte, através da descrição no prontuário. A seleção dos prontuários foi realizada através da extração de listasno Sistema de Informações Hospitalares (SIH).Foram selecionadas as internações ocorridas no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015, registradas sob os códigos da 10ª Revisão da Classificação (CID-10) referentes aos acidentes de transporte terrestre: categorias V01 a V99. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário elaborado pelos pesquisadores. Os dados foram analisados através do programa estatístico Epi Info™ versão 7.0, com cálculo de frequência absoluta e relativa e medidas de tendência central e dispersão. Para tanto, o estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,*campus*Jequié, sendo aprovado sob o número de parecer: 1.378.843, atendendo as diretrizes e normas da Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e discussão

Dos prontuários analisados foram encontrados 286 internações por acidentes motociclísticos, 111 no ano de 2014 e 175 registros em 2015. Quanto as características sociodemográficas observa-se que os indivíduos do sexo masculino foram mais acometidos (n=257; 89,9%), em comparação ao feminino (n=29; 10,1%), a média de idade foi de 32 anos. A raça/cor mais acometida foi a parda (n=187; 65,4%), a profissão foi registrada em 122 prontuários pesquisados, nestes houveram maiores frequências para lavrador (n=52; 42,6%). No que concerne ao local do acidente 273 foram sem informação (95,6%), o dia da semana com maiores frequências de acidentes foram aos finais de semana (n=118; 41,2%), no mês de julho (n=37, 12,9%) no período noturno (n=109; 38,5%) apresentaram maiores índices. Concernente ao atendimento extra-hospitalar o SAMU, encaminhou ao hospital (n=117, 40,9%), quanto ao tipo de vítima (n=251, 87,8%) não possuíam informações no prontuário. Dos acidentados (n=143, 50,0%) sofreram de duas a três lesões. A causa do acidente não foi descrita adequadamente, no entanto foi relatada em 243 prontuários, destes (n=89, 31,1%) foram de queda de moto, (n=67, 23,4%) descritos apenas como acidente de moto sem especificações. Quanto a evolução dos indivíduos (n=200, 70%) tiveram alta hospitalar. A mediana do tempo de internação na unidade hospitalar foi de quatro dias, sendo o máximo de 113 dias. As motocicletas têm se tornado o meio de transporte mais utilizado nos últimos tempos, tendo finalidade tanto para trabalho quanto lazer, uma vez que possui baixo custo para aquisição, bem como manutenção, ainda rápida locomoção[2]. No município em questão vem sendo observado um aumento perceptível na frota de motocicletas, dados do IGBE, revelam que 18.274 veículos circulavam em média no município no ano de 2015, fator que pode ser considerado como determinante para aumento no número de acidentes.

Conclusões

Os achados demonstram uma incidência elevada em indivíduos do sexo masculino, sendo adultos jovens, raça/cor parda e em sua maioria residentes no município estudado. Variáveis importantes para esclarecer a casuística dos acidentes não possuíam informações suficientes para melhor elucidar o mesmo. Desse modo, aponta-se a necessidade de que os profissionais de saúde estejam preparados para melhor descrever as informações quanto ao indivíduo atendido e as circunstâncias das ocorrências.

Agradecimentos

A PICIN, pela concessão da bolsa, o que possibilitou a realização desse estudo e a equipe do SAME do Hospital Regional de Guanambi.

Bolsa: PICIN

Referências:

1.Andrade SSCA, Jorge MHPM. Internações hospitalares por lesões decorrentes de acidente de transporte terrestre no Brasil, 2013: permanência e gastos. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2017 Mar [cited 2017 Aug 02]; 26(1): 31-38

2.Legay LF, Santos SA, Lovisi GM, Aguiar JS de, Borges JC, Mesquita RM et al. Acidentes de transporte envolvendo motocicletas: perfil epidemiológico das vítimas de três capitais de estados brasileiros, 2007. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2012 Jun [citado 2017 Ago 20]; 21(2): 283-292.

ATUAÇÃO DO EXECUTIVO FEDERAL NAS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, NO PERÍODO 2014-2016: ANALISANDO A ATUAÇÃO DA ANVISA.

Flavio De Almeida Couto, flaviofac181@gmail.com, Patricia Sodre Araujo, psaraujo@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia
Palavras-Chave: Fato Politico; Anvisa; Medicamentos genericos; Regulação econômica; Assistência farmacêutica

Introdução

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)foi criada em 1999 pela lei n° 9.782 e tem comofunção monitorar e garantir a qualidade, segurança eexcelência dos produtos e serviços disponibilizados apopulação, através de políticas que regulamentam asdiversas áreas da sociedade, por exemplo,medicamentos, cosméticos, agrotóxicos, serviços deinteresse à saúde e saneantes 1,2 .

O medicamento é uma tecnologia complexa e que possui risco intrínsecos mesmo quando bem produzido[2], na conjuntura atual, o medicamento sofre influência de diversos atores sociais, entre eles, podemos citar o Estado, o setor regulado, os poderes legislativo e judiciário e as instituições.

A disputa de poder e os conflitos de interesses entre os atores sociais coloca em risco o acesso aos medicamentos e por consequência prejudicando a assistência farmacêutica. O objetivo dessa pesquisa foi identificar e discutir a atuação do Estado brasileiro nas políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica na perspectiva do direito à saúde.

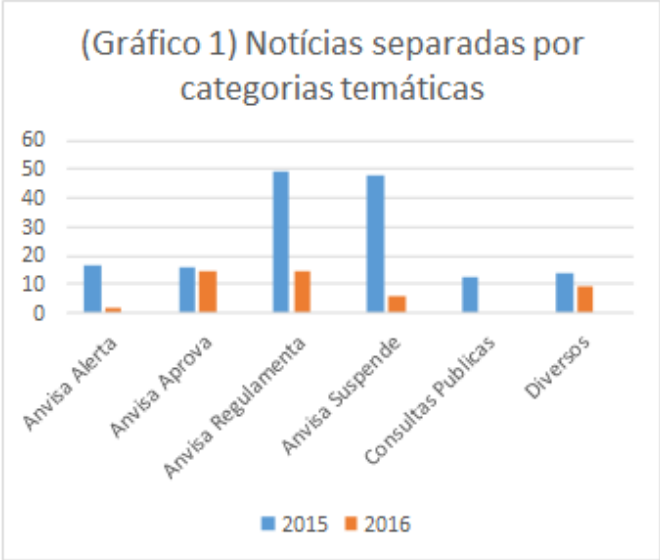
Metodologia

Esse estudo integra o Observatório de Análise de Política em Saúde (OAPS) do Eixo temático Políticas de Medicamentos, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária. O presente trabalho fundamenta-se em um estudo da atuação da Anvisa no período de 2014 a 2016. Foram utilizados dados do banco de notícias produzidas pelo (OAPS) do Eixo temático Políticas de Medicamentos, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária.

Os fatos foram construídos a partir dos levantamentos de notícias, o método utilizado para aproximação dos fatos e composição do banco de dados, partiu do acompanhamento do site da Anvisa e a coleta das notícias teve como fundamentos os descritores “medicamentos” e “assistência farmacêutica”. Considerou-se fato político todo aquele que tivesse sido produzido como resultante da correlação de forças entre diferentes atores sociais do Estado[3].

Resultados e discussão

Foram analisadas 203 notícias no período de 2015 a 2016 e categorizadas (gráfico 1). Os fatos produzidos partiram da discussão dos temas Canabidiol, Fosfoetanolamina, Fitoterápicos e Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos CMED e medicamentos genéricos. Com a análise do material, verificou-se a participação dos diferentes atores sociais que possuem interesses muitas vezes distintose com isso impactando tanto negativamente quanto positivamente na sociedade.



A regulação do mercado farmacêutico é uma tarefa complexa realizada pela Anvisa, visto que, instituições interferem nas funções e atividades desenvolvidas por ela para favorecer grupos específicos, visando unicamente a questão econômica e colocando em risco o acesso e a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

Conclusões

A agencia enfrenta diversos desafios para desempenhar suas atividades, uma vez que, as ações tomadas por ela impactam tanto de forma positiva ou negativa em diferentes setores, gerando conflitos de interesses entre diversas instituições da sociedade que atuam muitas vezes sobrepondo as responsabilidade e funções do outro, com o intuito de beneficiar grupos específicos.

Agradecimentos

Agradeço aos pesquisadores do OAPS do Eixo temático Políticas de Medicamentos, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária que contribuíram para a realização desse projeto.

Bolsa: Voluntário

Referências:

1 BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Institucional. 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/institucional>. Acesso em: 09 ago. 2017.

2 TEIXEIRA, Carmen Fontes et al. OBSERVATÓRIO DE ANÁLISE POLÍTICA EM SAÚDE: abordagens, objetos e investigações. Salvador: Edufba, 2016. 510 p.

3 ALENCAR, Tatiane de Oliveira Silva. Notas sobre definições de fato social, histórico e político: subsídios para análise política em saúde. Disponível em: <http://analisepoliticaemsaude.org/oaps/documentos/pensamentos/147428574757dfd0b3e7102.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

ATUAÇÃO DO LEGISLATIVO FEDERAL NAS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, NO PERÍODO 2015-2016

Thainan Cristine Lima Santos, thainan.cristine@hotmail.com, Patricia Sodre Araujo, psaraujo@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia
Palavras-Chave: Medicamento; Assistência Farmacêutica; Fosfoetanolamina; Anorexígenos; Legislativo

Introdução

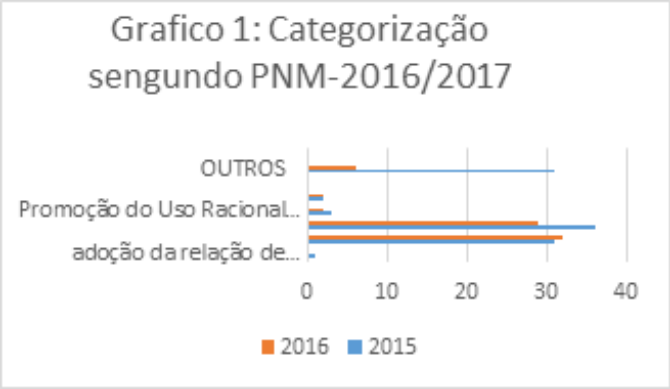
O Poder Legislativo desempenha três funções primordiais para a consolidação da democracia: representar o povo brasileiro, legislar sobre os assuntos de interesse nacionale fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

Metodologia

Esse estudo integra o Observatório de Análise Politica em Saúde (OAPS/ISC-UFBA). O presente trabalho fundamenta-se em um estudo da atuação do Poder Legislativo no período de 2015 a 2016. Foram utilizados dados do banco de notícias produzidas pelo OAPS no Eixo temático Políticas de Medicamentos, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária. Utilizou-se da produção do legislativo os Projetos de Lei e Requerimentos de informação. Os dados foram categorizados segundo as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (PNM).

Resultados e discussão

Em 2015 e 2016 identificou-se 175 produções do legislativo, deste total, 66 corresponderam a categoria Regulamentação Sanitária de Medicamentos (Gráfico 1). A categoria Reorientação da assistência farmacêutica incluiu 65 produções, sendo 35 Projetos de Leis e 30 Requerimentos de Informação. Utilizou-se categoria denominada 'outras' para 37 produções que não apresentavam nenhuma relação com os descritores estabelecidos na metodologia. Na categoria promoção ao uso racional de medicamentos observou-se 5 projetos de leis sobre restrição a propagandas de medicamentos. No ano de 2015 das 31 produções incluídas na categoria regulamentação sanitária, 8 corresponderam a "mafia das próteses" e 1 ao requerimento de audiência pública.



Em 2016 observou-se a movimentação dos parlamentares frente aos fatos políticos da liberação do uso da fosfoetalnolamina e dos anorexígenos, temas que evidenciaram a disputa entre poderes do Legislativo e ANVISA.

Conclusões

Nos anos de 2015 e 2016 o legislativo tramitou produções relevantes e que avançaram nas discussão em suas comissões. O Congresso Nacional, nos últimos anos, vem interferindo nas competências da ANVISA, não sendo capacitado para tal. O conflito observado entre o legislativo e ANVISA frente aos fatos políticos da fosfoetolamina e anorexígenos evidencia a existência de interesses diversos das responsabilidades e competências dessas instituições que são motivados, muitas vezes, por interferências do poder econômicos e de corporações representando forte ameaça à saúde da população além de abalar a imagem do controle sanitário e, consequentemente dos produtos farmacêuticos comercializados no Brasil.

Agradecimentos

Ao grupo de pesquisa do eixo de medicamentos, assistência farmacêutica e vigilância sanitário do OAPS pelas discussões e análises que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho e a PPG pela oportunidadede realização do projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALENCAR, Tatiane de Oliveira Silva.**Notas sobre definições de fato social, histórico e político: subsídios para análise política em saúde.**Disponível em: <http://analisepoliticaemsaude.org/oaps/documentos/pensamentos/1474285747 57dfd0b3e7102.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS.**MERCADO.**Disponível em: <http://progenericos.org.br/mercado>. Acesso em: 09 ago. 2017.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA (Brasil).**Fosfoetanolamina: Jarbas Barbosa assegura que estudos clínicos sobre a substância terão prioridade na análise.**2015. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>. Acesso em: 09 ago. 2017.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Anvisa: posição a respeito do PL 4639.**2016. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>. Acesso em: 09 ago. 2017.

COSTA, Ediná Alves et al.**Medicamento, assistência farmacêutica e vigilância sanitária na atenção integral à saúde.** Disponível em: <http://www.analisepoliticaemsaude.org/oaps/>. Acesso em: 09 ago. 2017.

COSTA, E. A. Regulação e vigilância sanitária para a proteção da saúde. In: Vieira, F. P.; Rediguieri, C. F.; Rediguieri, C. F. (Orgs.). A regulação de medicamentos no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 21-37.

LYRA JUNIOR, Divaldo Pereira de et al. Influência da propaganda na utilização de medicamentos em um grupo de idosos atendidos em uma unidade básica de saúde em Aracaju (SE, Brasil).**Ciência & Saúde Coletiva,**[s.l.], v. 15, n. 3, p.3497-3505, nov. 2010. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232010000900024.

ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NAS POLÍTICAS DE MEDICAMENTOS E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 2015-2016

Debora Almeida De Jesus, deboraalmeida.jesus@outlook.com, Patricia Sodre Araujo, psaraujo@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Bacharelado Em Farmácia
Palavras-Chave: Medicamento; Assistência farmacêutica; Politicas de medicamento; Ministério da Saúde

Introdução

A atuação do Ministério da Saúde (MS) frente as políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica se deu a partir do reconhecimento do direito à saúde como direito humano e universal que assegurou o acesso aos medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).Entretanto, existem lacunas no conhecimento produzido, principalmente sobre as características do processo político e na compreensão do processo de formulação e, principalmente, de implementação de políticas no âmbito estadual e municipal (OAPS, 2016). Neste sentido, este trabalho tem como objetivo identificar e discutir a atuação do Ministério da Saúde brasileiro nas políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica, no período 2015-2016, na perspectiva do direito à saúde.

Metodologia

Foi realizado um estudo documental, exploratório a partir dos descritores “medicamentos” e “assistência farmacêutica” de notícias compiladas, dos sites do Ministério da Saúde (MS), que posteriormente foram divididas em 3 macro categorias temáticas (Acesso, Financiamento e Ações do MS e Participação Social),e de acordo a frequência na repetição de nomes que apareciam nos seus títulos/sínteses foi feita uma subcategorização, onde foram agrupadas em função do conteúdo. A partir da frequência e relevância dos temas e conteúdos esquematizados se estabeleceu quais se configuraram como fatos políticos e para a identificação do posicionamento dos atores, foi feito o acompanhamento das notícias do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), nos anos de 2015 e 2016. (BARDIN, 2009; MINAYO,2007)

Resultados e discussão

Foram coletadas e compiladas 273 notícias do site do MS entre e 355 dos sites do CNS, CONAS e CONASSEMS nos anos de 2015 e 2016.O acúmulo de notícias em análise paralela com a conjuntura do Brasil nos permitem chegar a construção do fato político que evidencia um período de cortes orçamentais, querefletiu em impactos no acesso a medicamentos, no sentido de ter, dentre outros fatores, contribuído para o desabastecimento de alguns grupos de medicamentos. Em contrapartida foi observada a incorporação, aquisição e distribuição de alguns novos medicamentos pelo SUS, a exemplo da Clozapina (Parkinson), Sofosbuvir, Daclastavir e Simepravir (Hepatite C) e Dolutegravir (HIV).

O cenário financeiro do Brasil nesses anos, também acabou por refletir na necessidade de buscar estratégias para a redução de custos. Neste contexto, observamos novas formas de negociação na aquisição de medicamentos, sobretudo aqueles de alto custo, com a compra conjunta entre países do MERCOSUL, e no tocante a judicialização foi feito um termo de cooperação entre MS e Conselho Nacional de Justiça afim de aprimorar o conhecimento técnico dos magistrados para a solução das demandas, uma vez que estas representaram um aumento de 727% nos gastos, não programados, da união para aquisição nos últimos 6 anos. O assunto Farmácia Popular, apesar do pequeno quantitativo de notícias, merece destaque, diante do fato do encerramento do programa no ano de 2017, que chama atenção visto que as notícias publicadas pelo MS nos anos de 2015 e 2016 elucidavam o bom funcionamento e alcance do programa.

Conclusões

A análise dos fatos traz grandes evidencias de retrocesso na saúde. Percebe-se, a tendência a restrição de políticas de assistência farmacêutica que vinham com a ampliação de acesso em detrimento do investimento em tecnologias de alto custo,que evidencia o interesse da indústria, em produzir e fomentar tecnologias que lhe sejam lucrativas. É possível perceber também o posicionamento das instâncias de controle social (CNS, CONAS, CONASSEMS) que apesar de se mostraram presentes em algumas discussões, acabam não tendo força/peso significativo para barrar certos retrocessos. Em suma, conflitos de interesses e disputas de poder onde quem menos parece ter voz é de fato aqueles para o qual todas as políticas estão direcionadas, o povo brasileiro

Agradecimentos

Agradeço ao grupo de pesquisa do eixo de medicamentos, assistência farmacêutica e vigilância sanitário do Observatório de Análises, Políticas e Saúde (OAPS) pelas discussões e análises ricas que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho e a PPG pela opotunidade de realização do projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa:Edições 70, 2009.BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa:Edições 70, 2009.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007

OBSERVATÓRIO DE ANÁLISES POLÍTICA EM SAÚDE- OAPS. Abordagens, objetos e investigação. EDUFBA ,Salvador, 2016.

OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM USUÁRIAS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA

Sheila Quelle Porto De Almeida, sheilakelly_bdo@hotmail.com , Silvana Portella Lopes Cruz, spcruz@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Infecção do Sítio Cirúrgico; Cesárea; Atenção Básica; Puerpério

Introdução

A infecção do sítio cirúrgico (ISC) é considerada como importante infecção hospitalar representando 14% a 16% do total de infecções (ANVISA, 2013). Estas são contraídas após a admissão do paciente e aparece durante a internação ou após a alta, quando manter relação com a internação (Portaria MS 2616/98). A ISC pode ocorrer até o 30º dia após a cirurgia (ANVISA, 2013). As complicações na ferida cirúrgica podem causar transtornos aos pacientes e serviços de saúde, tornando o seu estudo essencial na identificação de morbidades e de intervenções para diminuir a sua prevalência. Neste contexto esta pesquisa teve como objetivo principal caracterizar a ocorrência de infecção do sítio cirúrgico em pacientes submetidas à cesárea e acompanhadas pela Atenção Básica.

Metodologia

Tratou-se de um estudo epidemiológico, com delineamento transversal e caráter descritivo-exploratório com mulheres residentes e acompanhadas nas áreas das Unidades de Saúde da Família (USF) na sede do município de Guanambi-BA, que fizeram parto cesárea de fevereiro a abril /2017. Para a caracterização das ISC foram adotados os critérios de classificação da ANVISA(2013) como superficial, profunda e órgão/espaço. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia.

Resultados e discussão

Identificou-se o total de 31 puérperas durante o período estudado. Deste total houveram 2 recusas e 18 perdas, ficando a amostra composta por 13 usuárias. Das 15 USF alvo da pesquisa, 4 não participaram do estudo por recusa do enfermeiro (a), totalizando 11 Unidades participantes. A ocorrência de infecção do sítio cirúrgico apresentou um percentual de 38,5% nas mulheres estudadas. Todas as infecções identificadas foram classificadas como superficiais, que são aquelas que acometem apenas a pele e tecido subcutâneo.O tamanho da amostra foi considerado pequeno e pouco representativo para fazer associações consistentes entre o aparecimento de ISC e os fatores de risco, ponderado portanto como inconclusivo neste aspecto.

Apesar dos resultados do estudo apresentarem uma amostra pequena, pode-se observar que a quantidade de ISC-IS identificada foi relevante (38,5%), indo de encontro com os resultados encontrados pelo estudo de Romanelli*et al* (2012) onde a ocorrência foi de 6,8%. Observa-se que as USF podem tornar-se aliadas na vigilância pós-alta de ISC pós-cesáreas através da visita domiciliar à puérpera com a identificação de problemas relacionados ao parto (BRASIL, 2012), momento oportuno para reavaliar a ocorrência e/ou evolução de uma possível ISC. O contato entre a maternidade e a UBS demonstra importância na troca de informações relacionadas ao parto, com vistas ao fortalecimento do processo de referência e contra referência no sistemas de saúde (BRASIL, 2012).

Conclusões

O estudo demonstra a importância de ter-se as USF como um local de busca ativa das ISC fora do âmbito hospitalar. Pode também favorecer a discussão e implantação de políticas voltada à vigilância ativa dos casos de ISC na Atenção Básica.

Agradecimentos

Agradeço à Profª. Me. Silvana Portella, a oportunidade de participação nesta pesquisa, onde esteve presente em todas os momentos transmitindo seus conhecimentos com maestria e paciência. A Profª. Esp. Michelle Martins, à Profª. Me. Bárbara Teixeira e ao Prof. Me. Dieslley Amorimpor contribuírem com nossa pesquisa. As colegas de graduação Geisiane Oliveira e Karen Louise por se fazerem presentes durante as coletas e compartilharem da busca pelo conhecimento. E por fim ao programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia por proporcionar aos estudantes de graduação um contato com a pesquisa.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ANVISA, Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. **Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária**, 1ª edição- 2013.

BATISTA, Taína Fagundes; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. Vigilância de infecção de sítio cirúrgico pós-alta hospitalar em hospital de ensino do Distrito Federal, Brasil: estudo descritivo retrospectivo no período 2005-2010. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 2, p. 253-264, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012

CHU, Kathryn; MAINE, Rebecca; TRELLES, Miguel. Cesarean section surgical site infections in sub-Saharan Africa: a multi-country study from Medecins Sans Frontieres.**World journalofsurgery**, v. 39, n. 2, p. 350-355, 2015.

CONNER, Shayna N. et al. Maternal obesity and risk of postcesarean wound complications.**American journal of perinatology**, v. 31, n. 04, p. 299-304, 2014.

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Nascimento por ocorrência por Ano do nascimento segundo Tipo de parto. 2017. Disponível em [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def] Acesso em 07 ago. 2017

FERRARO, Federica et al. Surgical site infection after caesarean section: space for post-discharge surveillance improvements and reliable comparisons.**Emergency**, v. 1, p. 48.1, 2016.

LIMA, Daniele Moreira et al. Fatores de riscos para infecção no puerpério cirúrgico.**Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 4, 2014.

PATAH, Luciano Eduardo Maluf; MALIK, Ana Maria. Modelos de assistência ao parto e taxa de cesárea em diferentes países.**Rev Saúde Pública**, v. 45, n. 1, p. 185-94, 2011.

PETTER, Catarina Escosteguy et al. Fatores relacionados a infecções de sítio cirúrgico apósprocedimentos obstétricos.**Scientia Medica**, v. 23, n. 1, 2013.

ROMANELLI, Roberta Maia de Castro et al . Estudo prospectivo da implantação da vigilância ativa de infecções de feridas cirúrgicas pós-cesáreas em hospital universitário no Estado de Minas Gerais, Brasil, 2010 a 2011.**Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 21,n. 4,p. 569-578, dez. 2012 .

SRUN, Sok et al. Surveillance of post-caesarean surgical site infections in a hospital with limited resources, Cambodia.**The Journal of Infection in Developing Countries**, v. 7, n. 08, p. 579-585, 2013.

World Health Organization (WHO). Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/161442/3/WHO_RHR_15.02_por.pdf [acesso em 11/11/2016]

CIÊNCIAS

EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS

DESENVOLVIMENTO DE CAMADA DE VOZ PARA ROBÔS INTELIGENTES

Ricardo Silva Matos, rikrdomattos@gmail.com, Josemar Rodrigues De Souza, josemar@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Reconhecimento de Fala ; Robô de serviço; Sintetizador de voz

Introdução

O objetivo do trabalho foi a criação de uma camada de voz para robôs inteligentes capaz de capturar determinada cadeia de caracteres pré selecionadas, realizar o reconhecimento da fala e de acordo com a sentença escolhida realizar uma determinada ação. A camada foi desenvolvida no robô BILL do laboratório do BahiaRT (Bahia Robotic Team), liga at home, no ACSO (Núcleo de Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais).

Metodologia

Speech Recognition

O reconhecimento de fala (SR) é um sub-campo interdisciplinar da linguística computacional que desenvolve metodologias e tecnologias que permitem o reconhecimento e a tradução do idioma falado em texto por computadores. Em robôs domésticos, o robô deve estar em constante interação com seres humanos e passível de receber comando para executar ações. O fluxo de reconhecimento de fala pode ser verificado na figura 1.

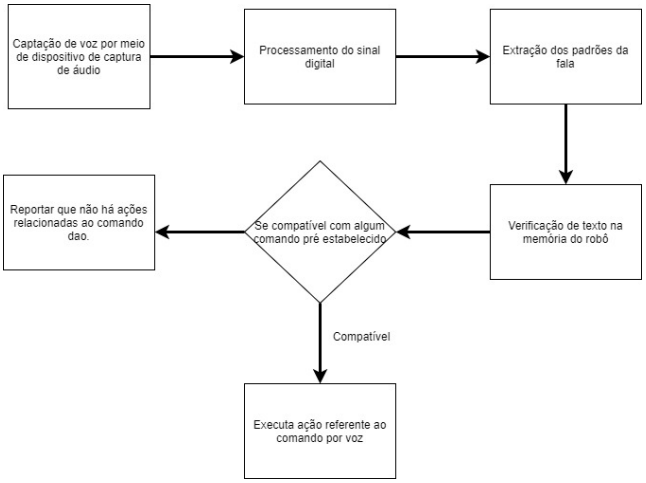


Fig. 1 - fluxo de reconhecimento da fala e identificação de comandos.
O reconhecimento de fala é utilizado para conversão da fala natural em texto, tornando possível o amplo estudo e trabalho por meio de técnicas computacionais de análise de dados, por exemplo.

Speech synthesis

A síntese de voz transforma texto digital em uma fala que assemelha-se à fala fala humana. Utiliza-se de diversos pedaços de dados que representam determinados fonemas de uma língua e posteriormente, dada a entrada de dados, transforma-os em uma concatenação de fonemas de forma a produzir uma fala natural. Neste trabalho é utilizado sintetização da fala para feedback ao indivíduo que está se comunicando ao robô. As falas são estáticas e de acordo com as possíveis ocorrências de entrada de comandos por voz, o robô e capaz de identificar e executar um comando de acordo com o comando identificado..

Resultados e discussão

Foi desenvolvido um módulo base de captação de voz, conversão em comando para um robô e feedback em linguagem natural para o executor do comando. Foi identificado que o módulo se comporta de forma boa em mais de 70% dos testes. Entretanto, alguns padrões de erro foram encontrados como em frases com quantidade de palavras acima de 8, que diminuem a confiabilidade de identificação da frase para menos de 20%.

Conclusões

O módulo desenvolvido no laboratório se mostrou satisfatório no quesito identificação de fala de um indivíduo que esteja à frente do robô e falando diretamente para o microfone com cerca de 70% de de taxa de acerto.

Agradecimentos

UNEB DCET I , ACSO, FAPESB

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1. Juang, B. H.; Rabiner, Lawrence R. "Automatic speech recognition–a brief history of the technology development" Avaliable: http://www.ece.ucsb.edu/faculty/Rabiner/ece259/Reprints/354_LALI-ASRHistory-final-10-8.pdf
2. J. D. Ferguson, Hidden Markov Analysis: An Introduction, in Hidden Markov Models for
   Speech, Institute for Defense Analyses, Princeton, NJ 1980.
3. Robotic Operating System (ROS). Disponível em: <http://www.ros.org/>
4. D. Huggins-Daines, “Pocketsphinx api documentation”, 2010.
5. X. Huang, A. Acero, and H.-W. Hon, “Spoken language processing”, Prentice Hall Englewood Cliffs,vol. 18, 2001.
6. A. Black, P. Taylor, R. Caley, R. Clark, K. Richmond,S. King, H. Zen, J. Yamagishi, and K. Oura, “The festival speech synthesis system”, version 1.4.2, 2001.[Online]. Available:www . cstr . ed . ac . uk /projects/festival.html.

MODELO DE EXPLORAÇÃO DE AMBIENTES INTERNOS PARA ROBÔS DE SERVIÇO

Ramon Campos Mercês, rcmerces@uneb.br, Josemar Rodrigues De Souza, josemar@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação
Palavras-Chave: Robô de serviço; SLAM; Reconhecimento de pessoas; Navegação

Introdução

O objetivo do trabalho foi a criação de um modelo de exploração assistido para orobôde serviço BILL(Bot Intelligent Large capacity and Low cost, no modelo assistido, onde um agente apresenta o ambiente ao robô, dando referências e delimitando até onde o robô deve circular, é o modelo representado pela RoboCup em uma de suas tarefas da liga At Home, "o follow me".

Metodologia

Método

Por ser um modelo de pesquisa aplicada, para atingir o objetivo da tarefa como um todo, a segmentação da pesquisa foi necessária desbravando em três diferentes áreas que se complementam e interagem.

Visão computacional

Em visão computacional era necessário identificar pessoas e diferencia-las, pois, o robô deve apenas seguir as ordens de seu operador. Algoritmos para reconhecimento facial funcionariam bem, se o operador estivesse sempre de frente para o robô, porém este não é o caso, por isso utilizamos uma combinação de algoritmos que envolve reconhecimento de torço utilizando câmera de profundidade, aliado a visão de uma câmera convencional para a criação de um histograma único para toda pessoa identificada.

Para o reconhecimento e traking da pessoa o algoritmo Camshift foi utilizado. Diferente do algoritmo meanshift, que tem praticamente a mesma finalidade o meanshift não leva em consideração a mudança de distância e posição de um determinado objeto em relação a quem visualiza.

Para identificar a distância dos objetos a câmera de profundidade foi utilizada para definir a distância do operador como dos objetos que se dispõem em até 160 graus na frente do robô. Além disso, com a câmera de profundidade trabalhando em segmentações da imagem podemos isolar o operador do ambiente, sendo mais fácil o reconhecimento do mesmo.

Reconhecimento e síntese de voz

Trabalho descrito pelo modelo desenvolvido no grupo de pesquisa do ACSO pelo aluno Ricardo Matos.

Mapeamento e Navegação

O modelo de mapeamento utilizado pela equipe baseia-se no slam gmapping, ferramenta disponibilizada pelo sistema operacional de robôs ROS, na qual a combinação de informações odométricas e do laser scanner montando um modelo em tempo real do ambiente apresentado.

O SLAM (Simultaneous Localization and Mapping ou localização e mapeamento simultâneo) procura resolver o problema, dado uma serie de observações de sensores O em um determinado tempo T o SLAM computa probabilisticamente a localização de um agente X em um mapa do ambiente M descrito em:

$P(M , X| O1:t)$.

Resultados e discussão

Foi desenvolvido um modulo capaz de identificar e reconhecer pessoas além de receber comandos de exploração, como seguir e trazer uma pessoa de volta ao ponto de origem em um ambiente desconhecido pelo um robô. Esse tipo de aprendizado é fundamental principalmente para a troca de informações entre outros robôs ou dispositivos.

Conclusões

O modulo demonstrou-se satisfatório porém ainda há espaço para melhorias na área de navegação, pois ainda temos limitações de hardware a serem superadas. Durante o processo de criação de rotas, a diferença entre os resultados simulados que tem uma taxa de acerto de 100% para o real onde a taxa de acerto é de 30% forçando o robô a recalcular a rota constantemente.

Agradecimentos

UNEB DCET I , ACSO, PICIN/UNEB

Bolsa: PICIN

Referências:

ROS By ExampleINDIGO - Volume 1", R. Patrick Goebel, Ed. Lulu, 2013.
ROS By ExampleINDIGO - Volume 2", R. Patrick Goebel, Ed. Lulu, 2013.
Learning OpencvBradski,Gary / Kaehler,Adrian OREILLY & ASSOCIATES INC ed 01
OpenCV computer vision With Python , Howse Joseph, PACKT ed 01 2013

DESENVOLVIMENTO DE MOVIMENTOS OMNIDIRECIONAIS PARA ROBÔS BÍPEDES

Sergio Sacramento Souza Junior, anapaulabraz10@hotmail.com , Marco Antonio Costa Simoes, msimoes@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Navegação ; Robôs Bípedes; Humanóide; Movimentos Omnidirecionais

Introdução

No início do projeto, foi necessário identificar as limitações do modelo atualmente implementado de navegação. Este modelo possuía limitações tanto na camada de baixo nível, responsável pela coleta de dados para o movimento de andar do robô, enviando velocidades angulares nos eixos X, Y e uma velocidade de rotação em relação ao próprio eixo do agente, quanto na camada de alto nível, que toma a decisão de para onde o robô deve se mover, baseando-se em critérios pré-definidos, incluindo também a sua habilidade de driblar os oponentes. Para facilitar a solução do problema final da navegação do BahiaRT, este problema foi dividido em duas partes: (1) baixo nível e (2) alto nível, sendo que cada uma destas partes seria trabalhada por um bolsista distinto, mas em comunicação com o responsável pela outra parte, para que o problema possa ser solucionado efetivamente. Este projeto foi responsável pela camada de alto nível da navegação.

Metodologia

A partir da análise da antiga navegação, foi decidido intervir diretamente na estrutura implementada, buscando aproveitar ao máximo a omnidirecionalidade do movimento de andar. Para isto era necessário pensar na navegação como uma camada anterior ao movimento de andar, visto que a a mesma era responsável por, no fim, passar as velocidades angulares para que o robô possa se mover em uma determinada direção, sob uma determinada orientação e velocidade, ou seja, o objetivo deste projeto é fazer as duas partes cooperarem entre si, levando outras situações e critérios em consideração para melhor aproveitar o andar de frente, de costas ou de lado.

Foi então modelada uma navegação que seria então dividida em três partes:

- Direct: Parte específica da navegação onde o robô se move em direção a bola, com o objetivo de colidir com a mesma e tirá-la de uma situação indesejada, ou mesmo empurrá-la em direção ao gol adversário. O interessante deste comportamento é que o robô busca executá-lo independente de sua orientação, ou seja, ele poderá andar de frente, de costas ou mesmo de lado para colidir com a bola.
- Safe: Para este comportamento, o robô prioriza ajeitar o seu corpo em direção a bola antes de tentar movê-la, gastando um certo tempo com essa correção que, em determinados casos, é necessária para obter uma melhor manipulação e posse da bola.
- Drible: O robô também possui a capacidade de driblar oponentes que estejam em sua frente, movimentando a bola em uma direção específica baseando-se na posição do oponente.

Resultados e discussão

Os resultados alcançados neste projeto foram:

1.O aperfeiçoamento das estratégias de navegação e dribles do BahiaRT

2.Variação de jogadas e aumento do desempenho global do time BahiaRT a partir da evolução nos movimentos omnidirecionais.

3.Publicação de resultados científicos (artigo aceito aguardando publicação no IEEE SBR-LARS em novembro/2017).

Conclusões

As modificações na estrutura da navegação, fazendo-a cooperar com o andar e aproveitando-se de sua omnidirecionalidade proporcionaram a criação de novas estratégias de navegação, utilizadas independente da posse de bola, mas que funcionam perfeitamente para manipular a bola pelo campo, ao contrário da antiga navegação implementada.

De forma prática, isto significa que os agentes estarão aptos a movimentar a bola pelo campo mesmo em situações de marcação pesada, garantindo um avanço ofensivo para o BahiaRT, que antes tinha muitos problemas por não ter boas estratégias para levar a bola até o gol adversário.

De modo geral o projeto cumpriu o seu objetivo de criar uma estratégia de navegação capaz de utilizar bem o movimento de andar do agente, assim como a criação de novas estratégias ofensivas para o time.

Agradecimentos

Agradecimentos a FAPESB/PICIN/UNEB pela manutenção do programa de bolsas, assim como a todos os meus companheiros no grupo de pesquisa pela constante motivação durante período do trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

[1] KITANO, H. et al. Robocup: The robot world cup initiative. In: ACM.Proceedings of the first international conference on Autonomous agents. [S.l.], 1997. p. 340–347.

[2] SHAFII, Nima et al. Omnidirectional Walking and Active Balance for Soccer Humanoid Robot. In: Progress in Artificial Intelligence. Springer Berlin Heidelberg, 2013. p. 283-294.

PLANEJADOR MULTIAGENTES PARA CRIAÇÃO DE JOGADAS ENSAIADAS EM UM TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS BÍPEDES

Claudia Elizabete Dos Reis Ramos, elizabetereiss@gmail.com, Marco Antonio Costa Simoes, msimoes@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: coordenação; robôs bípedes

Introdução

A RoboCup é uma iniciativa internacional de incentivo à pesquisa em robótica e inteligência artificial (IA), apresenta diversos desafios que compreendem os principais tópicos do estado da arte da área de IA. A liga de simulação 3D foi criada em 2004 com intuito de ser um berço de testes para técnicas que serão posteriormente aplicadas a robôs físicos.

Este trabalho tem por objetivo iniciar o desenvolvimento de habilidades de coordenação e planejamento multiagentes utiliando o domínio do futebol de robôs, para validação.

Metodologia

A metodologia aqui apresentada é dividida em três fases. A primeira fase é desenvolvida a partir do refinamento do conjunto de trabalhos relacionados levantados da literatura . Na fase posterior definiu-se quais as técnicas, frameworks e abordagens seriam usadas para a construção do módulo de planejamento. Já a terceira fase compreende a definição de uma arquitetura para o módulo levando em consideração a estrutura da Framework SetPlays[1]. Nesta fase foi desenvolvida uma arquitetura para o módulo de planejamento que representa a integração entre o código do time e a framework através de uma interface construída para possibilitar a comunicação entre o agente e a framework de setplays.

Grande parte do desenvolvimento deste trabalho deu-se na definição da alocação de papéis e comportamentos inspirado no modelo SBSP[2]. Com este novo modelo um jogador líder define o papel de cada agente em campo comunicando por mensagem difundia em broadcast.

De conhecimento do limite de banda imposto pelo servidor para a mensagem enviada foi criado um novo protocolo de comunicação que trabalha com dois tipos de mensagem, um tipo exclusivamente para informar os agentes qual o papel estratégico do mesmo e dos aliados, esta mensagem é calculada e enviada somente pelo goleiro que em determinados momentos do jogo age como o capitão do time. Outro tipo de mensagem contém as informações do jogo, por exemplo, a posição da bola e do remetente da mensagem, todos os jogadores enviam esta mensagem e por este motivo a mesma será adaptada para incluir os parâmetros do setplay.

Resultados e discussão

O principal resultado do projeto desenvolvido neste período é uma nova estrutura de código que agrega um protocolo de comunicação mais flexível que lida com dois tipos de mensagem e permite que novos parâmetros relacionados a sincronização dos planos sejam adicionados e uma nova estrutura de papéis estratégicos, fruto da refatoração do código, que além de deixar o código mais legível facilitando o desenvolvimento de novos papéis e comportamentos, permite que os métodos oriundos do framework a ser usado sejam mais facilmente implementáveis. Outro resultado foi a introdução da coordenação na definição de papéis dos agentes em campo utilizando o goleiro como agente líder neste processo.

Como resultado não mais se observou o conflito de papéis entre dois agentes gerando uma melhor organização do conjunto de agentes em campo. Os resultados foram validados durante a RoboCup 2017 em Nagoya, Japão, onde a equipe disputou 22 partidas contra as melhores equipes do mundo e terminou em sexto lugar entre os principais grupos de pesquisa que validam seus resultados científico neste mesmo domínio de problema.

Conclusões

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou o levantamento das abordagens que podem apoiar no desenvolvimento de um planejador para um time de robôs humanoides simulados. Pode-se afirmar que a revisão de literatura trouxe um arcabouço teórico importante para a continuação do projeto aqui apresentado. Este projeto está em fase de conclusão como Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido pelos autores e seus resultados serão utilizados em projeto de doutorado que irá utilizar métodos de aprendizagem de máquina para criação de comportmaentos multiagentes colaborativos mais eficazes.

Agradecimentos

Agradecemos ao programa UNEB/PICIN, ao ACSO e ao DCET-I pelo apoio essencial à execução deste projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

[1] MOTA, L.; FABRO, J. A.; REIS, L. P.; LAU, N. Collaborative behavior in soccer: The setplay free software framework. In: SPRINGER.Robot Soccer World Cup. [S.l.], 2014. p. 709–716.

[2] REIS, L. P.; LAU, N.; OLIVEIRA, E. C. Situation based strategic positioning for coordinating a team of homogeneous agents. In: SPRINGER. Workshop on Balancing Reactivity and Social Deliberation in Multi-Agent Systems. [S.l.], 2000. p. 175–197.

OTIMIZAÇÃO DE CONTROLE DE MOVIMENTO DE ROBÔS

Wellington Correia Dos Santos, wellington.correia02@gmail.com, Murilo Do Carmo Boratto, muriloboratto@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Controle; Otimização; Robôs móveis; Futebol de robôs

Introdução

Esse resumo do projeto de iniciação cientifica, tem como objetivo demonstrar de forma breve a metodologia e os resultados que foram colhidos com a otimização do controle de movimentos dos agentes da liga de futebol simulados 3d da equipe BahiaRT.

Metodologia

A metodologia utilizada para a otimização, foi utilizar uma ferramenta com suporte a criação de cenários onde os diferentes tipos de agentes repetem determinadas vezes esse cenário com a finalidade de alterar os valores das variáveis que estão sendo otimizadas.

Para a otimização foi criado um cenário que consistia em duas partes. A primeira parte o agente deveria se deslocar para 4 pontos sem a bola, quando o agente chegasse a 3 metros do ponto a qual ele estava indo, esse ponto era deslocado para outra posição, ao se aproximar do ultimo ponto a primeira parte do cernário se encerrava e logo em seguida começava a segunda. A segunda do cenário o agente não apenas deve se deslocar para os pontos, mas dessa vez deve se deslocar movendo-se com a bola, nessa fase ele deve se deslocar para 4 pontos destindo do campo e ao chegar no ultimo o teste é finalizado e são colhidos os resultados.

Os resultados são o tempo médio que ele levou para finalizar o cenário e o desvio padrão, esses valores são comparados graficamente e junto a esses valores é retornado quais os valores estavam sendo o utilizados para esse teste.

Resultados e discussão

Para termo de visualização foram desenvolvidos dois cenários para analisar se os parâmetros obtidos com a otimização foram satisfatórios. Os cenários são os mesmos da otimização, mas dessa vez são separados em dois diferentes e não em partes de um mesmo. Foram festos teste com os novos paramentros e com os antigos.

Para efeito de demonstração será posto apenas duas tabelas a do pré e pós otimização do agente carregando a bola.

Pré Otimização

Tempo de execução movendo-se para pontos com a bola.

	Tempo de execução (s)	Desvio Padrão
Nao 0	93.922	9.977
Nao 1	85.662	1.609
Nao 2	95.164	3.892
Nao 3	100.349	4.557
Nao Toe	98.446	4.125

Pós Otimização

Tempo de execução movendo-se para pontos sem a bola.

	Tempo de execução (s)	Desvio Padrão
Nao 0	85.224	4.760
Nao 1	84.834	5.069
Nao 2	83.522	4.454
Nao 3	79.559	8.328
Nao Toe	90.609	5.676

Conclusões

Com os resultados demonstrados nas duas tabelas nos demostra que a utilização da técnica de otimização nos parâmetros de controle de movimento dos agentes tiveram uma melhora segnificativa. Com isso podemos dizer que a utilização da otimização em meio a liga de futebol de robôs simulados 3d se da de extrema importância para a melhora em funções que o time desempenha.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos os colegas que descontrariam o ambiente de pesquisa e que poderam ajudar-me em todas as dúvidas em que tive no decorrer desse trabalho.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

Luís Miguel da Silva Ferreira Leça. Implementação de Algoritmos de Planeamento de Trajectórias de Robôs Móveis

J.C.T. Romme, N.A. Wolma. Implementation of the PotentialField Method for motion planning at the TURTLEs.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO TÉRMICO DA BIOMASSA PASSIFLORA EDULIS FLAVICARPA POR TÉCNICAS TERMOANALÍTICAS

Ígor Antunes Silva Barbosa, igor_antunes@msn.com , Cesario Francisco Das Virgens, cvirgens@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Maracujá; Cinética; Adsorção; Biomassa

Introdução

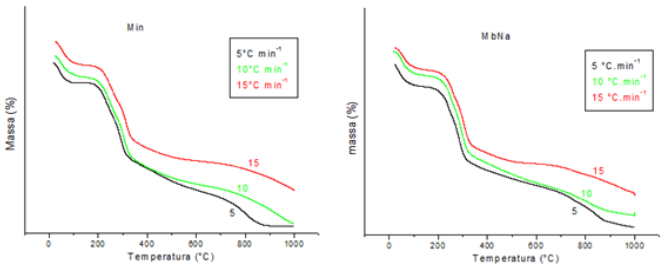
Adsorventes naturais vêm sendo recentemente empregados com êxito em processos adsortivos de metais e, autilização demétodosisoconversionaispara avaliar a cinética de decomposição térmica destas, elucida com mais clareza as mudanças no meio reacional [1]. Além disso,métodos dinâmicos, onde a variável independente é a temperatura, têm atraído muita atenção devido a sua capacidade de investigar em uma ampla faixa de temperatura e taxas de conversão.Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo potencializar a casca da Passiflora Edullis Flavicarpa como sólido promissor para aplicabilidade em adsorção de metais pesados, especificamente o mercúrio II, e para tanto foi realizada a caracterização do materiale determinação da energia de ativação, pelos métodos isoconversionais derivados de Kissinger e Friedman [2, 3].

Metodologia

As mostras foram caracterizadas por TG (razão de aquecimento de 5,10 e 15 °C min^{-1}), FTIR e DRX além da realização do pHPCZe o cálculo do índice de cristalinidade.As energias de ativação foram calculadas de acordo com os métodos de Kissinger e Friedman, utilizando um software desenvolvido pelo nosso grupo de pesquisa.

Resultados e discussão

Observou-se a partir dos difratogramas um aumento da cristalinidade do material, além da conversão de celulose I para celulose II. Ao analisar os espectros de FTIR, observou-se banda a 3336 cm^{-1}: vibração de deformação axial de O – H (grupos hidroxilas e alcoólicos – Na amostra pré tratada observou-se alongamento desta banda). Bandas em torno de 1020 cm^{-1}e 1320 $cm^{-}1$: estiramento C–O (atribuída a composição da lignina na amostra), picos na faixa 1604-1616 cm^{-1}referentes ao alongamento CO do ácido carboxílico com ligação de hidrogêniointermolecular e bandas intensas na faixa 1000-1020 cm^{-1}, atribuídas ao C-O de alcoóis e ácidos carboxílicos.O tratamento básico proporcionou a incorporação de grupos básicos na biomassa tratada com NaOH, resultando no aumento do pHPCZonde os valores apresentados foram: Min=5,01 e MbNa= 6,80.



Os termogramas revelam três estágios de decomposição semelhantes: referente à perda de água e compostos voláteis; segundo estágio: Degradação da hemicelulose e o terceiro estágio à degradação da celulose e lignina presentes no material. Além disso, observa-se o deslocamento de eventos de perda de massa provocado pela diminuição da taxa de aquecimento, em ambas as amostras.

Tabela 1: Energia de ativação da amostra in natura

FC	KISSINGER		FRIEDMAN	
	Ea (KJ mol-1)	R^2	Ea (KJ mol-1)	R^2
(%)				
20	387,45	0,9210	136,49	0,9749
30	266,91	0,9205	154,77	0,9826
40	296,29	0,9951	151,28	0,9745
50	277,56	0,9984	152,62	0,9898

Tabela 2: Energia de ativação da amostra basificada

FC	KISSINGER		FRIEDMAN	
	Ea (KJ mol-1)	R^2	Ea (KJ mol-1)	R^2
20	249,76	0,9956	257,09	0,9950
30	219,09	0,9888	224,76	0,9879
40	153,08	0,9960	157,09	0,9955
50	147,44	0,9967	151,11	0,9962

Através das tabelas acima, observa-se que independente do tratamento empregado, o método de Friedman apresenta bom grau de correlação e baixa energia de ativação.

Conclusões

De acordo com as energias de ativação determinadas pelo método de Friedman e Kissinger, pode-se concluir que o método de Friedman é o mais adequado, apresentando menor energia de ativação.

Agradecimentos

A UNEB, pela concessão da bolsa e a Adnaildo pela co-orientação.

Bolsa: PICIN

Referências:

[1] MONTANHER, S. F. Utilização da biomassa de bagaço de laranja como material sorvente de íons metálicos presentes em soluções aquosas.Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.
[2] KISSINGER, H.E. Anal. Chem. Volume 29, Pages 1702-1706, 1957
[3] FRIEDMAN, H. L. Kinetics of Thermal Degradation of Char-Forming Plastics from Thermogravimetry. Application to a Phenolic Plastic. Journal of Polymer Science: Part C. No 6, PP, 183-195.

ESTUDO TERMOGRAVIMÉTRICO E CINÉTICO DA BIOMASSA ABELMOSCHUS ESCULENTUS L. MOENCH

Joao Daniel Santos Castro, jdscastro1@uneb.br, Cesario Francisco Das Virgens, cvirgens@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Biomassa; Cinética; Quiabo; TG; Abelmoschus Esculentus

Introdução

A geração de energia sustentável, a partir da biomassa, é o centro do interesse cientifico e industrial atualmente, devido a preocupação com a redução da disponibilidade de combustíveis fosseis e suas implicações ambientais ([1]).

Na busca por biomassas, com elevada capacidade calorífica e energética, investiga-se a cinética de decomposição térmica das cascas doAbelmoschus esculentus L. Moench, vegetal muito consumido na Bahia em pratos típicos como caruru e quiabada.Desta forma o estudo da cinética se dá a a partir dos dados termogravimétricos e os parâmetros cinéticos são obtidos através dos métodos de Ozawa e Kissinger; sendo o mecanismo de degradação obtido por meio do método de Criado.

Metodologia

O Abelmoschus esculentusL. Moenchfoi adquirido em feiras e mercados da cidade de Salvador-BA. Os vegetais foram lavados com água corrente a fim de eliminar impurezas relacionadas ao transporte e armazenamento e em seguida descascados. Foi produzida também amostra in natura (sem tratamento químico).

A biomassa então é dividida em três grupos sendo estes submetidos a tratamento químico com solução de NaOH (10% m/v), H2SO4 (10% v/v) e H2PO4 (10% v/v).

A análise termogravimétrica foi conduzida em equipamento Shimadzu DTG60, sendo as amostras aquecidas de 25-1000 °C, em atmosfera de nitrogênio nas taxas de aquecimento de 5ºC/min, 10ºC/min e 15ºC/min.

Com os dados da análise TG aplicou-se os métodos isoconversionais, do tipo model-free, deOzawa[2]e Kissinger[3]e foram obtidos os parâmetroscinéticos fator pré exponencial e energia de ativação aparente.O possível mecanismo de decomposição térmica é obtido através do método comparativode Criado[4], substituindo nas curvas experimentaisos valores de energia aparente obtidos através do método de Ozawa.

Resultados e discussão

Na análise das curvas TG para as quatro amostras observa-se uma tendência nos eventos de perda de massa, sendo dois mais pronunciados. O primeiro estágio, em aproximadamente 120ºC está relacionado a perda de água, já o estágio 2 é em função da degradação da hemicelulose e inicio da degradação da celulose e lignina.Com os parâmetros cinéticos obtidos atravésdos métodos de Ozawa e Kissinger foi possível observar uma tendência nos valores de energia de ativação aparente para as amostras tratadas quimicamente. As amostras tratadas com NaOH, apresentam valor maior, se comparada à amostra in natura; isto se dá devido à interconversão da celulose presente na amostra, levando-a a um estado com mais ligações de hidrogênio intermoleculares.

Já as amostras tratadas com ácidos apresentaram valores de energia de ativação negativos, o que significa que estas amostras tendem a liberar energia quando submetidas a aquecimento.

De posse dos parâmetros cinéticos foi possível analisar o mecanismo aparente de degradação térmica através do método de Criado, sendo encontrado o mecanismoF1, relacionado à nucleação randômica com um núcleo na partícula individual.

Conclusões

Após a avaliação do comportamento térmico e o estudo cinético das cascas de*Abelmoschus esculentus L. Moench*foi possível constatar a influência do tratamento químico sob os parâmetros cinéticos, como a energia de ativação.

O possível mecanismo de degradação das amostras F1, sendo o esclarecimento do real mecanismo difícil devido a complexidade da matriz.

Desta forma, as cascas do*Abelmoschus esculentus L. Moench*apresentam-se como fontes promissoras de energia, merecendo destaque as amostras acidificadas, pois tendem a liberar uma quantidade significativa de energia quando submetidas a aquecimento.

Agradecimentos

ÀPPG pela bolsa concedida, ao PGQA pela estrutura cedida.

Bolsa: PICIN

Referências:

[1]POLETTO, M.; ZATTERA, A.J.; SANTANA, R.M.C.Thermal decomposition of wood: Kinetics and degradation mechanisms.**Bioresource Technology**. v. 126, p. 7-12, 2012

[2]OZAWA, T. A new method of analyzing thermogravimetric data.**Bull. Chemical Soc. Jap.**v.38, p.1881–1886, 1965.

[3]KISSINGER, H.E. Reactions kinetics in differential thermal analysis.**Anal. Chem.**, , v.29, n.11, p.1702, 1957.

[4]CRIADO, J.M. ; MALEK, J.; ORTEGA, A. Applicability of the Master Plots in Kinetic Analysis of Non-Isothermal Data.**Thermochimica Acta**, v. 147, p. 377-385, 1989.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO BÁSICO NA BIOMASSA PÁCHIRA AQUATICA AUBL: ESTUDO DOS PARÂMETROS CINÉTICOS.

Jéssica De Vasconcelos Cardoso Barros, jessyvasconcelos@gmail.com, Cesario Francisco Das Virgens, cvirgens@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Pachira aquática; adsorção; biomassa; metais pesados; estudo cinético

Introdução

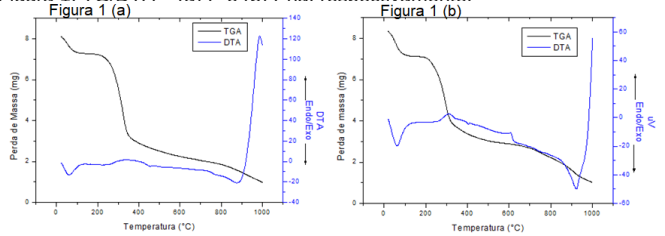
O chumbo (Pb) é extremamente tóxico, bioacumulativo e pode atacar o sistema nervoso, reprodutivo, fígado e os rins, mesmo em baixas concentrações. Para diminuir a contaminação por chumbo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu a concentração máxima de 0,01 mgL^{-1} de chumbo na água potável, com isso fez-se necessário buscar materiais ecológicos, de baixo custo, menos poluentes, designados como verdes e limpos e com possibilidades de regeneração: os biossorventes.[1] Nesse estudo, verificou-se a influência do tratamento básico na amostra (P), gerando a biomassa básica (Pna), da casca do fruto da *Pachira aquática Aubl*. Através da análise dos parâmetros cinéticos, empregando os métodos de Ozawa e Kissinger, busca-se verificar a estabilidade térmica do biossorvente. Realizou-se também o estudo investigativo de adsorção de Pb(II) em águas residuais e as isotermas foram linearizadas seguindo os modelos de Langmuir e Freundlich.

Metodologia

A biomassa da casca da Pachira (P) foi preparada de acordo com o proposto por Santana [2]. A biomassa basificada (Pna) foi preparada adicionando-se 10 g da amostra P em 100 mL de NaOH 10% m/v, agitando por 24 h em 120 rpm. Em seguida, realizou-se filtração, a biomassa foi seca em estufa à 105 °C por 24 h e tamisou-se em 80 mesh.

Resultados e discussão

Figura 1. TG/DTA – (a) P e (b) Pna, respectivamente.



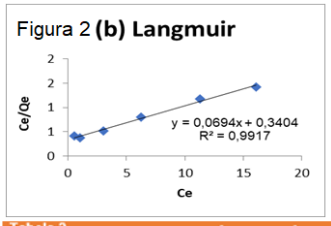
Os perfis de TG/DTA para as amostras apresentam em geral três estágios de perda de massa, referente à perda dos seus principais componentes (lignina, hemicelulose e celulose).

Tabela 1. Energia de ativação (Ea) obtida pelos métodos de Ozawa e Kissinger

Faixa de conversão (%)	Ozawa Ea (kJ mol^{-1})		Kissinger Ea (kJ mol^{-1})	
	P	Pna	P	Pna
10	2,30	60,29	8,330	54,66
20	112,80	164,93	109,13	156,62
30	111,84	210,97	108,30	202,05
40	119,04	211,11	115,34	201,85
50	129,90	263,75	125,81	254,22

Os perfis das curvas evidenciam que o tratamento realizado confere à amostra maior estabilidade térmica, concordando com os resultados do aumento das energias de ativação na tabela 1 acima.

As isotermas de adsorção indicam a distribuição dos íons metálicos (adsorvidos e em solução aquosa) quando o processo está a temperatura constante e alcança um estado de equilíbrio. Oparâmetros obtidos pela regressão linear das equações de Langmuir e Freundlich estão listados na Tabela 2.



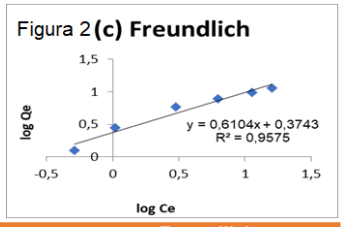


Tabela 2.

	Langmuir			Freundlich		
Parâmetros	q_m(mg.g^{-1})	K_L	R^2	K_F	*n*	R^2
Valores	14,40	0,203	0,9917	2,672	1,638	0,9575

De acordo com a tabela, o R^2mais significativo foi para adsorção em superfícies em monocamadas. [3]

Conclusões

A influência do tratamento básico na adsorção ainda se encontra em processo de investigação, visto que o estudo dos parâmetros cinéticos aponta uma maior resistência térmica para tal biomassa.Assim, pode-se inferir que o modelo de isoterma de Langmuir é mais adequado para descrever a adsorção de chumbo (II) na P.

Agradecimentos

Agradeço à PPG e ao PGQA pelo apoio e infraestrutura; ao Prof. Dr. Cesário das Virgens, pela orientação recebida; ao mestrando Mateus Carvalho pela co-orientação; agradeço à MSc. Gabriella Mascarenhas pelo auxílio no manuseio dos equipamentos e tratamento dos dados.

Bolsa: PICIN/PIBITI

Referências:

[1] – Sarada et al. Potential use of Caulerpa fastigiata biomass for removal of lead: kinetics, isotherms, thermodynamic, and characterization studies. Environmental Science and Pollution Research. January 2014, Volume 21, Issue 2, pp 1314–1325

[2] – Santana et al. Removal of mercury(II) ions in aqueous solution using the peel biomass of Pachira aquatica Aubl: kinetics and adsorption equilibrium studies. Environmental Monitoring and Assessment, May 2016, vol. 188, pag 293

[3] – Saranya et al. Adsorption Studies of Lead(II) from aqueous solution onto Nanochitosan /Polyurethane /Polypropylene glycol ternary blends, International Journal of Biological Macromolecules, 2017, Disponível on-line 8 de junho de 2017.

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE OCEANOGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA

Neianne Da Silva Marinho, neyanne_marinho@hotmail.com , Gustavo Barreto Franco, gbfranco@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Geografia, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Oceanos ; Ensino de Geografia; Livro Didático

Introdução

O ensino de Geografia traz como possibilidade a compreensão e reflexão crítica sobre a transformação natural da Terra, permitindo entender como se deu a forma e o processo dessas alterações sem o contato visual. Dentro disso, instrumentos de ensino, como o livro didático também podem condicionar, por ser um material popularmente conhecido e de total acesso, o conhecimento mais palpável sobre a dinâmica da terra. No entanto, estes elementos ainda não garantem o ensino e aprendizagem de forma efetiva, pois, ainda que os conteúdos estejam presentes nos livros didáticos, isso não garante que eles apresentem boa qualidade e quantidade certa.Diante disso, objetivou-se analisar os conteúdos de Oceanografia nos livros didáticos do Ensino Médio de Geografia.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos que essa pesquisa perpassou foram: revisão bibliográfica; análise de coleções dos livros didáticos; e levantamento dos conteúdos de Oceanografia. As coleções analisadas por essa pesquisa foram: *Fronteiras da Globalização* (Coleção A) -Editora Saraiva; Geografia - Sociedade e Cotidiano (Coleção B) -Editora Ática;*Conexões Estudos de Geografia Geral e do Brasil*(Coleção C)– Editora Moderna;*Geografia – Espaço e Vivência* (Coleção D) - Editora Saraiva; *Geografia Geral e do Brasil* (Coleção E) **-** Editora Scipione; *Ser* Protagonista (Coleção F) - Organizadora Edições SM; . Após a definição dos temas básicos da Oceanografia a serem analisados, foram também identificados os seguintes aspectos: formação dos autores; ordenação dos conteúdos, áreas de abrangência, fundamentação da informação, situação dos conceitos, atualização dos temas, relação conteúdo/realidade, contextualização, linguagem dos conteúdos de oceanografia e concordância com o(s) capítulo(s) no(s) qual(is) estão inseridos, assim como a presença de figuras e exercícios, procurando sempre estabelecer comparação com o enfoque estabelecido nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

Resultados e discussão

A temática “Oceanos e Mares”, todas as coleções de livros didáticos apresentaram o conceito, no entanto, constatou-se que nenhuma delas mostrou qualidade em explicações que abarcassem, contextualização, ordenação do tema e todas as informações necessárias.Outro fato importante é que a temática “Políticas relacionadas aos Oceanos e Mares”, apenas a coleção **E** discorreu dentre as seis.O quesito “Relevo Marinho” foi um dos que mais esteve descontextualizado e fora de uma ordenação lógica em relação ao conteúdo. Nesse sentindo, dentre as coleções **B**, **E e F** onde o mesmo foi verificado, apenas a **E** apresentou informações e imagens coerentes ao texto, notou-se também que nas coleções **B** e **F** o tema “Relevo Marinho” não estavam inseridos na mesma seção ou tópico referente aos Oceanos.Os assuntos referentes às zonas costeiras estiveram presentes nas coleções **A**, **D**, **E** e **F**, sendo que a **B** e **C** sequer apresentaram o conceitos em outros capítulos. Correntes marítimas esteve presente nas coleções **B**, **C**, **D** e **E ,** destacando-se a **C** e **D** pela ilustrações e quantidade de informações.No que se refere aos termos marés e ondas, apenas a coleção **A** não discorreu sobre o assunto, sendo que a coleção **D** falou sobre o conceito de forma a contemplar linguagem apropriada e imagens, ilustrações e mapas.

Conclusões

O diagnóstico das coleções possibilitou traçar um panorama da distribuição dos conteúdos de Oceanografia nos livros didáticos, de modo a identificar a necessidade de maior articulação entre os conteúdos e os acontecimentos cotidianos.

Agradecimentos

ÀFapesb, ao professor orientador Gustavo Franco, à parceira de vida e de pesquisa, Jamille Ramos.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALBUQUERQUE, M. A. M. de; BIGOTTO, J. F; VITIELLO, M. A. **Geografia sociedade e cotidiano: espaço mundial**. 3.ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.

ALMEIDA, L. M . A. de; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da Globalização**. 2. ed. São Paulo: Editora Àtica, 2014.

ARAÚJO, L. T. R; GUIMARÃES, R. B.**Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

BOLIGIAN, A. T. A; BOLIGIAN. L. **Geografia – Espaço e Vivência**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOREIRA, J. C; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

MOREIRÃO, F. B. **Ser protagonista: Geografia**. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE BIOGEOGRAFIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO

Jamille Santos Ramos, jaambs@hotmail.com , Gustavo Barreto Franco, gbfranco@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Geografia, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Livro didático; Ensino de Geografia

Introdução

O livro didático pode ser considerado como uma das ferramentas mais utilizadas na sala de aula, tendo um papel fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, tornando-se um apoio para a construção do saber do aluno. Há um direcionamento dos conteúdos nos livros didáticos, ficando estabelecidos alguns caminhos para a preparação de aula. Nesse sentido, faz-se necessário uma escolha adequada para que a aprendizagem tenha maior significância. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os conteúdos de Biogeografia nos Livros didáticos de Geografia no Ensino Médio, a fim de compreender a sua veiculação nos livros.

Metodologia

Visando analisar e debater a abordagem da Ciência Biogeográfica e sua integração nas questões ambientais dos conteúdos nos livros didáticos para alcançar os objetivos do trabalho, os procedimentos metodológicos foram: pesquisa bibliográfica, consultas acerca da temática, análise das coleções e levantamento dos conteúdos de Biogeografia, para análise dos conteúdos foi considerado como conceito ou tema básico como:a) Evolução b) Extinção c) Técnicas d) Fitogeografia e) Politicas Ambientais.Para o desenvolvimento da proposta foram selecionadas 6 (seis) coleções de livros didáticos, todas contendo três volumes.As coleções que concretizam essa pesquisa foram:*Fronteiras da Globalização*- Editora Ática;*Geografia – Espaço e Vivência*- Editora Saraiva; Geografia- *Sociedade e Cotidiano*- Editora Escala Educacional;*Geografia Geral e do Brasil*-Editora Scipione;*Ser*Protagonista,Organizadora Edições SM l;*Conexões Estudos de Geografia Geral e do Brasil*– Editora Moderna.

Resultados e discussão

A coleção Fronteiras da Globalização,da Editora Ática,produzido no ano de2013, fundamenta os estudos da Biogeografia, a partir da origem dos continentes. Na coleção Geografia Espaço e Vivência, discute-se a Biogeografia no volume 1, apontando como as mudanças sazonais podem causar novos comportamentos nos animais e no processo de adaptações.Em Geografia Geral e do Brasil é abordado como o conjunto de elementos naturais são essenciais para a formação da cobertura vegetal, sendo eles: solo, clima, relevo e os demais elementos físicos. Já a Geografia Sociedade e Cotidiano no capítulo 8, em Os Domínios Naturais e os Solos, é discutido acerca da biodiversidade do planeta, apontando como a expansão do capitalismo associado com a falta de planejamento ambiental compromete a biodiversidade. Na Coleção Ser Protagonista, é abordado sobre a nova padronização das espécies e frisando como os deslocamentos das espécies a partir das ações antrópicas, apontando como as ações do homem descaracterizam os biomas. Enquanto a coleção da Editora Moderna, Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, é apontado os vestígios para a afirmação do tempo geológico, seguido de datação dos fósseis, apresentando também os principais eventos para a configuração do planeta Terra.

Conclusões

Pode-se concluir que, a) Os conceitos de biogeografia não eram articulados com a área da Geografia Humana. b) A predominância dos conteúdos da biogeografia está centrada na área da Geologia, em que destaca o processo de formação da Terra e demonstração das escalas geológicas. c) É notória a divisão da Geografia Física e Humana, onde os conteúdos da área Física em sua maioria se restringe ao volume 1, e os volumes 2 e 3 está centrado as discussões sobre globalização, geopolítica, comércio internacional, focos de tensão no espaço politico e etc. d) Acoleção 6 apresenta uma abordagem mais ampla, abarcando todos os conteúdos atribuídos para análise. e) As coleções que mais se aproximam da perspectiva de indicação, são as coleções 3 e 6. f) Os conteúdos de Biogeografia em sua maioria foram tratados como conteúdos de interdisciplinaridade, sendo inserido a partir da Biologia.

Agradecimentos

Permanecer em um curso de ensino superior requer dedicação, e para o desenvolvimento e conclusão desta pesquisa o amparo financeiro é essencial para a permanência. Neste sentido, deixo aqui meus agradecimentos a Fundação de Amparo à Pesquisa e a equipe de pesquisa da Universidade do Estado da Bahia.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BRASIL.**Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**- PCNEM. Ministério da Educação: Brasília, 2000.

_____**Orientações Curriculares para o Ensino Médio/Geografia.**Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

AS ESTRUTURAS MULTIPLICATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Magina Oliveira Almeida, magina2009oliveira@hotmail.com, Alayde Ferreira Dos Santos, alafsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VII, Senhor do Bonfim
Licenciatura Em Matemática
Palavras-Chave: Estruturas Multiplicativas; Anos Iniciais.

Introdução

A Teoria dos Campos Conceituais foi desenvolvida por Gerard Vergnaude segundo Santos (2015) é uma teoria cognitivista e visa compreender como são construídos os conceitos matemáticos nos estudantes. Segundo Magina, Santos e Merlini (2014), existem dois tipos de campos conceituais considerados relevantes por serem a base para a construção do conhecimento matemático, sendo eles o Campo Conceitual das Estruturas Aditivas e o Campo Conceitual das Estruturas Multiplicativas.

O presente estudo dar ênfase ao Campo Conceitual Multiplicativo e teve como objetivo identificar as categorias de problemas multiplicativos nas quais os estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais apresentam maiores dificuldades na resolução das situações problemas; Analisar se essas dificuldades estão correlacionados com o nível de complexidade dos problemas propostos por Vergnaud e Validar um instrumento que possibilite o diagnóstico do domínio do Campo Conceitual Multiplicativo pelos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Metodologia

Afim de alcançar os objetivos propostos, foram desenvolvidos dois estudos inter-relacionados. O primeiro referiu-se à aplicação de instrumentos diagnósticos de caráter distinto, à 281 alunos e 9 professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas da Rede Municipal de Senhor do Bonfim. O instrumento dos alunos foi composto por quatorze situações-problema do Campo Conceitual Multiplicativo, e aos professores foi solicitado a elaboração de oito situações do campo conceitual em questão. Os diagnósticos subsidiaram o desenvolvimento do segundo estudo, o qual foi de caráter colaborativo, e consistiu na formação continuada para os sujeitos (professores), baseada no modelo de formação reflexão-planejamento-ação-reflexão, proposto por Magina (2008).

Resultados e discussão

Foram analisadas 3934 resoluções dos alunos e 72 situações elaboradas pelos professores. No que diz respeito aos alunos, a incidência de acerto foi menor do que 50%. A maioria desses acertos foi referente às situações da relação quaternária, sobretudo as que são pertencentes ao eixo de proporção simples, de acordo com Santos (2015) esse tipo de situação é considerada o protótipo da multiplicação.

Para uma análise descritiva, nos aportamos em Santos et al (2014), utilizando seu método de classificação dos esquemas apresentados pelos alunos nas resoluções das situações propostas. Desse modo, as resoluções foram classificadas em quatro níveis de estratégias, sendo eles: Incompreensível, Pensamento Aditivo, Transição e Pensamento Multiplicativo. As estratégias mais utilizadas foram Incompreensíveis e de Pensamento Aditivo, tornando evidente a dificuldade em relação ao Campo Conceitual Multiplicativo, já que essas estratégias não são prováveis de os levar ao acerto.

Quanto às situações elaboradas pelos professores, essas foram classificadas de acordo as divisões feitas por Magina, Santos e Merlini (2014). Grande parte desses sujeitos lançaram mão de situações do eixo de proporção simples da relação quaternária.

No que diz respeito à formação dos professores, tivemos apenas três encontros, os quais foram relevantes para a formação pois, tratou-se de reflexões acerca dos resultados quantitativos dos testes diagnósticos dos sujeitos (alunos e professores), além disso, houve apresentação e discussão da Teoria dos Campos Conceituais formulada por Vergnaud e análise descritiva de algumas resoluções apresentadas pelos alunos.

Conclusões

Diante da análise dos resultados, salientamos que o conhecimento do Campo Conceitual das Estruturas Multiplicativas encontra-se limitado nos anos iniciais do Ensino Fundamental da cidade de Senhor do Bonfim, pois os alunos não evidenciaram bom desempenho na resolução das situações propostas, mostrando a dificuldade em relação ao campo conceitual em questão.

Dentre os acertos, a maioria foi em situações da relação quaternária, sobretudo as de eixo de proporção simples. Esse resultado pode ser decorrente da concepção dos professores, cujas situações elaboradas também foram em grande parte da relação quaternária. Ou seja, as dificuldades apresentadas no que diz respeito a relação ternária podem estar associadas a falta de conhecimento desse tipo de situação.

Agradecimentos

ÀUNEB por disponibilizar estrutura para desenvolvimento do projeto. À Professora Alayde dos Santos pela orientação. À PICIN/UNEB pela concessão de bolsas de Iniciação à Docência.

Bolsa: PICIN

Referências:

MAGINA, S.M.P.; SANTOS, A.; MERLINI, V.L. O raciocínio de estudantes do Ensino Fundamental na resolução de situações das Estruturas Multiplicativas. Ciênc.Educ., Bauru, v.20, n.2, p.517-533, 2014.

SANTOS, Aparecido dos. Formação de Professores e as estruturas multiplicativas: reflexões teóricas e práticas. Curitiba: Appris,2015.

SANTOS et al. A noção de divisão para quem não aprendeu a divisão: Perspectivas Psicopedagógicas. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v.7, nº 2, p.38-64, 2014.

DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DE MOVIMENTOS ROBÓTICOS

Emmanuel Marmund Argollo, emargollo@uneb.br, Diego Gervasio Frias Suarez, diegofrias@uneb.bt
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Robórica Inteligênte

Introdução

A otimização de movimentos é essencial para a melhor performance de um agente. Um movimento otimizado permite obter os melhores resultados para aquele comportamento com uma menor taxa de falhas. Em um ambiente não determinístico como o da liga de futebol de robôs simulados 3D, essa otimização se torna imprescindível para o desempenho do time.

Dentro desse ambiente de estudo, onde os agentes devem estar em constante locomoção, seja driblando a bola ou marcando oponentes, um dos movimentos mais complexos e importantes para uma boa performance do time é o movimento de caminhada. O presente trabalho propõe o desenvolvimento de uma ferramenta para a otimização de movimentos, utilizando o movimento de caminhada como caso de teste para a validação da mesma.

Metodologia

Para realizar o processo de otimização são necessários no mínimo três processos: O algoritmo a ser otimizado, um meio de se calcular a qualidade do resultado do algoritmo, e o algoritmo de otimização. Para o caso de estudo proposto, o algoritmo a ser otimizado está implementado no agente do time BahiaRT, que se conecta ao servidor de simulação. Além do agente, é possível também conectar um monitor à esse servidor, que pode ser codificado para coletar resultados de testes de movimento, bem como controlar a simulação. Por fim para esse estudo optamos por utilizar o algoritimo de otimização CMA-ES. O ciclo genérico de otimização então começa com a escolha dos parametros a serem otimizados, para os quais valores são gerados pelo algoritimo de otimização, a ação a ser otimizada é executada e avaliada, com os resultados sendo devolvidos para o algoritimo de otimização, que recomeça o ciclo.

Com base nesse ciclo de otimização e processos necessários, foi proposta a criação de uma ferramenta capaz de estabelecer a conexão entre o algoritimo de otimização e o agente. Para tal, foi utilizada como base a ferramenta monitor MagmaChallengeBenchmark (DORER, 2016). Uma vez que os parâmetros fossem gerados, a ferramenta proposta iniciaria a execução do teste e coletaria os resultados, os enviando de volta para o algoritimo, e esse processo seria repetido até chegar a um resultado ideal. Para acelerar o processo de otimização a ferramenta proposta foi modificada para poder executar diversos testes em paralelo utilizando o paradigma mestre-escravo.

Uma vez pronta a ferramenta, o processo de otimização do movimento de andar seguiu o mesmo ciclo. Foi realizado um estudo do modelo de locomoção Cart-Table (SHAFII et al., 2013), utilizado pelo agente, e a partir deste, foram escolhidos 14 parâmetros para serem otimizados. Em seguida, foi definido um caso de teste para o movimento. Para garantir que o movimento fosse testado completamente. Por fim, para a execução da otimização, foram utilizadas 10 threads para executar a otimização.

Resultados e discussão

Para o nosso teste da ferramenta utilizando o movimento de andar, deixamos o movimento sendo executado por 150 gerações, cada qual com 50 indivíduos, ou seja, conjunto de valores para os parâmetros. Para cada indivíduo, foi testado 10 vezes, com intuíto de obter a médidos resultados. Utilizando nosso caso de teste, tivemos como objetivo reduzir o valor obtido como resultado de cada teste. Como resultado, saímos de um valor de 23.6363 para 18.7601.

A partir desses resultados podemos ver claramente a redução do resultado, e através de diversos outros testes realizados, pode-se perceber a melhora na execução do movimento, dentro dos parâmetros de avaliação definidos.

Conclusões

A ferramenta de otimização foi testada e validada, se mostrando muito útil tanto para esse trabalho como outros trabalhos do grupo. Com os resultados da otimização do movimento de andar, obtivemos uma melhora de 17,1% na velocidade retilínea de movimento do agente enquanto reduzimos a velocidade carregando a bola em 11,8% e desviando de oponentes em 12,45%.

Agradecimentos

Agradeço às instituições CNPq, FAPESB e ACSO/UNEB por tornarem possível a realização deste projeto, bem como aos integrantes do Bahia Robotics Team pelo apoio e colaboração, em destaque os membros do time BahiaRT-3D

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

DORER, K.; FISCHER, J.; GLASER, S.; NGUYEN, D.; OBRECHT, M.; WEILER, D. The magmaoffenburg 2016 robocup 3d simulation team. In: Proceedings of RoboCup 2016. [S.l.: s.n.], 2016.

SHAFII, Nima et al. Omnidirectional walking and active balance for soccer humanoid robot. In: Portuguese Conference on Artificial Intelligence. Springer, Berlin, Heidelberg, 2013. p. 283-294.

ADAPTAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DINÂMICO EM TIMES DE FUTEBOL DE ROBÔS

Mateus Nascimento Santos, mateus-nascimento@outlook.com.br, Diego Gervasio Frias Suarez, diegofrias@uneb.bt
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: posicionamento estratégico; sistemas multiagentes; coordenação; otimização

Introdução

Este resumo tem como objetivo demonstrar a modficação feita no software MatchFlow[1], utilizado para definir de forma dinâmica o posicionamento estratégico dos jogadores. No time BahiaRT, ele é utilizado para as ligas (1) Robocup Simulação 3D, adicionando alocação dinâmica (troca condicional) de papéis, e (2) Very Small Size Soccer, generalizando o software afim de permitir a integração.

Metodologia

Com o intuito de dotar a liga VSSS de soluções mais inteligentes para as estratégias de alto nível, foi necessário a separação dos robôs em atacante, defensor e goleiro, onde cada papel tem restrições do que os agentes podem ou não fazer em determinada situação do ambiente. Estes papéis são definidos não permitindo a troca entre os agentes. Com esta separação, é possível definir a área de abrangência de um goleiro e os movimentos que ele pode fazer, a localização do defensor caso a bola esteja no ataque e o comportamento que ele deve desempenhar se esta vier para a defesa, ou a melhor localização que o atacante pode tomar com o intuito de levar a bola ao gol.

Já para a liga de Simulação 3D, utilizando o MatchFlow, é possível definir papéis específicos no arquivo da formação gerado pelo software, que são atribuídos aos jogadores após ser lido pelos agentes durante a inicialização dos mesmos no início das partidas [2]. Os papéis ainda foram separados em principais e alternativos, onde o primeiro leva em conta o posicionamento estratégico do agente, e o segundo pode ser atribuídos em situações especiais do jogo, como: jogador precisa se tornar ativo e conduzir a bola ao gol, goleiro incapacitado e se faz necessário a substituição da função por outro agente.

Os papéis principais são escolhidos pelo goleiro e enviado aos aliados, pois este tem uma melhor visão do campo, tendo assim maior confiança na posição dos agentes. Para efetuar isto, ele utiliza das informações do arquivo de configuração gerado pelo MatchFlow, além das informações de posicionamento recebido pelos aliados por meio de mensagens.

Resultados e discussão

Para suprir as necessidades das ligas de futebol de robôs, o MatchFlow foi adaptado para que os jogadores adicionados na formação tenham papéis ligados a eles, com isso foi possível fazer com que os papéis possam ser lidos e adaptados pela estratégia de cada time.

Com a nova implementação da estratégia do time utilizando o MatchFlow, é possível criar e separar papéis, habilitar e desabilitar funções de forma mais prática, permitindo melhor clareza e contribuindo para descoberta de erros na lógica do time. Com isto já é possível atribuir limites de localização para cada robô, ou verificar qual posicionamento o mesmo deve tomar para que conjuntamente, percorram a menor distância para que os mesmos se mantenham no posicionamento estratégico definido na formação.

Conclusões

A integração do MatchFlow com a lógica das ligas VSSS e Simulação 3D permite um maior controle da estratégia de alto nível dos times, permitindo uma análise de melhor posicionamento dos agentes a depender da localização da bola em campo. Ela também permitiu a criação de papéis aos agentes e a troca dinâmica dos mesmos, com o intuito de melhorar os desempenhos defensivos e ofensivos dos times.

A contribuição deste projeto extrapola os resultados obtidos neste período, pois permite futuramente a criação de jogadas ensaiadas (Setplays) [3], onde a partir das condições do campo e variáveis pré-definidas, cada agente saberá qual deve ser seu comportamento e papel na jogada indicada na situação particular do jogo.

Agradecimentos

Agradeço ao Núcleo de Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais (ACSO) por me permitir a realizar esta pesquisa, possibilitando o meu crescimento proficional/científico. Agradeço também a meu orientador e colegas de equipe que sempre estiveram dispostos a me ajudar e contribuir para um melhor aprendizado.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

[1] C. Reis, C. Laranjeira, S. Souza, M. Simões, D. Frias, J. Rodrigues. (2015). Posicionamento Estratégico em Situações de Cobrança de Escanteio para um Time de Futebol de Robôs Autônomos. Erbas

[2] ZHOU, Pei-Chuan; LIU, An (2013). p. 210-215. A role allocation method for cooperative agents in robotic soccer games. In: Automatic Control Conference (CACS), 2013 CACS International. IEEE,

[3] Mota, L. H. R. (2011).Multi-robot Coordination using Flexible Setplays: Applications in RoboCup's Simulation and Middle-Size Leagues. PhD thesis, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

TAXA DE CRESCIMENTO DE COLÔNIA JUVENIL DE MONTASTREA CAVERNOSA DO ATOL DAS ROCAS, ATLÂNTICO SUL.

Amabile Ana Soares Lima, amabile_ana@hotmail.com, Natan Silva Pereira, nspereira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Corais. Taxa de crescimento. ; Atlântico Sul

Introdução

Diante das atuais mudanças climáticas e das várias catástrofes ambientais causadas por ela, a utilização de arquivos naturais para entendermos as mudanças climáticas ocorridas no passado, se tornou prioridade, uma vez que entendendo essas oscilações do passado, podermos compreender futuras mudanças climáticas. Esses arquivos naturais são meios pelos quais se podem constatar as condições ambientais do passado, tais como: núcleos de gelo, testemunhos de sedimento, anéis de árvores e testemunhos de corais.

Metodologia

A colônia de *Montastrea cavernosa*estudada foi monitorada entre outubro de 2012 e outubro de 2013, quando foram coletadas (autorização ICMBio**n° 28498-2**) e levadas ao Laboratório de geologia e sedimentologia do Campus VIII da Universidade do Estado da Bahia.

A colônia foi cortada em cortes longitudinais (Fig. 2a), posteriormente foi retirada sua radiografia (Fig. 2b) no Hospital Nair Alves de Souza, localizado na cidade de Paulo Afonso/BA. O material foi levado à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus VIII.

Foram realizados dois perfis de amostragens de carbonato ao longo da parede de 2 coralitos da colônia de *M. cavernosa*, o Perfil 1(MCA3-1) e o Perfil 2(MCA3-2),por meio de uma microfuradeira de dentista, o coral foi perfurado em sua parede a cada 0,5mm e 1,0mm e o seu material foi armazenado em tubos eppendorfs. O Perfil 1 teve 33 amostras e o Perfil 2 teve 30 amostras. Posteriormente, esse material foi para análises de isótopos estáveis de C e O no Laboratório de Isótopos Estáveis – LABISE da Universidade Federal de Pernambuco–UFPE.

Resultados e discussão

Utilizando a marca de alizarina como referência no crescimento anual para período de monitoramento dessa colônia (2012/2013), a taxa de extensão dessa colônia nesse período foi de 5,5 mm. Comparando esse valor com os ciclos isotópicos do carbono do perfil 2, constatou-se que ao longo desse perfil, os resultados da variação do $d^{13}C$ revelam ciclos anuais, sendo um candidato potencial para determinação a taxa de crescimento desse espécime.

Assim, mensurando a extensão de cada ciclo do $d^{13}C$ do perfil 2, foram observados valores de 5,5 mm para o primeiro ciclo, 4,0 mm para o segundo ciclo, 4,0 para o terceiro ciclo e 5,5 mm para o quarto ciclo, obtendo uma taxa de crescimento média de 4,75 mm/ano(Tabela 2).

Existem estudos em Porto Rico com colônias de Montastrea cavernosa, as colônias coletadas e analisadas em Puerto Botes, revelam um crescimento variando entre 3,9 e 5,4 mm, semelhante com a taxa de crescimento de 4,75 mm/a apresentada pela colônia de M. cavernosa coletada no Atol das Rocas – RN, Brasil (URUEÑA, 2004, apud SÁ, 2015).

Conclusões

Este trabalho traz novas informações sobre a taxa de crescimento da espécie *Montastrea cavernosa*.A avaliação da taxa de crescimento por análises de ciclos isotópicos revelou um valor médio de 4,75 mm/ano. Esses resultados contribuem para a compreensão das estratégias de crescimento dessa espécie no Atlântico Sul Tropical. Diferenças entre os perfis 1 e 2 podem estar atreladas a diferentes estruturas do exoesqueleto dessa espécie, e precisam ser endereçadas em futuros estudos.

Agradecimentos

Agradeço a bolsa de Iniciação científica PIBIC pelo investimento que possibilitou o presente projeto que é de grande relevância ao incentivo à pesquisa. Ao meu professor e orientador o Drº Natan Silva Pereira, pela dedicação, carinho, persistência e paciência dedicados ao meu projeto para que tudo ocorresse da melhor forma. A Universidade Federtal de Pernambuco (UFPE) e ao Laboratório de Isótopos Estáveis (NEG-LABISE), pela colaboração na análise de isótopos estáveis de C e O. Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, pelo apoio durante o trabalho desenvolvido no Atol das Rocas, Atlântico Sul. A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), por nos proporcionar essa vivência como estagiários e dispor de laboratórios adequados.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

SÁ, M. F. S. **APLICAÇÃO DO SOFTWARE CORALXDS E ISÓTOPOS ESTÁVEIS DE CARBONO E OXIGÊNIO NA AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DE MONTASTREA CAVERNOSA (LINNAEUS, 1766) DO ATOL DAS ROCAS, ATLÂNTICO SUL**, 2015.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DE COLÔNIAS JUVENIS DE SIDERASTREA STELLATA DO ATOL DAS ROCAS

Lismaria Goncalves Miranda Da Silva Jesu, lismaria_jesus@hotmail.com, Natan Silva Pereira, nspereira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Ambientes Recifais; Mudanças climáticas; Geoquímica; Isótopos estáveis.

Introdução

O crescente interesse em reconstruções paleoclimáticas vem causando um rápido avanço nos estudos que utilizam registros geoquímicos proveniente de arquivos climáticos naturais (e.g. anéis de árvores, testemunhos de gelo, corais), dentro os quais se destacam os corais, que têm sido utilizados cada vez mais para a compreensão e reconstrução do clima do passado. O presente trabalho teve como objetivo verificar a variação de isótopos estáveis de carbono ao longo de diferentes perfis de uma lâmina de um exoesqueleto do coral da espécie S. *stellata*, e verificar se essa variação pode ser utilizada para determinar a taxa de crescimento de um coral Scleractínio.

Metodologia

A colônia de *Siderastrea Stellata* estudada foi marcada com alizarina e monitorada entre outubro de 2012 e outubro de 2013, quando foi coletada (autorização ICMBion° 28498-2) e levada ao Laboratório de Geologia e Sedimentologia (LAGES) do Campus VIII da Universidade do Estado da Bahia. As amostras para as análises de isótopos estáveis de carbono foram retiradas através da extração de carbonato (aragonita) ao longo de quatro diferentes perfis de uma lâmina do coral da espécie *S. stellata* com o auxílio de uma microfuradeira de dentista perfurando a parede do coralito em intervalos de 0,5 mm, sendo estas amostras encaminhadas para o LABISE (Laboratório de Isótopos Estáveis) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) onde foram analisadas.

Resultados e discussão

Os valores isotópicos dos quatro perfis analisados da colônia de *S. stellata* estudada apresentaram para o $d^{13}C$ uma média ao longo das seções investigadas de -1,96 ± 0,67‰, variando de -4,16 a -0,38‰. Os perfis 1 e 4 apresentaram ciclos isotópicos bem definidos que coincide ao período de monitoramento realizado em um ano com alizarina. Já os perfis 2 e 3 apresentam ciclos menos evidentes. A diferença entre os perfis isotópicos pode estar associada a variações morfológicas na estrutura do exoesqueleto, que pode gerar diferentes sinais isotópicos. O coralito da espécie *S. stellata* apresenta dimensões muito pequenas para uma amostragem ao longo de uma única estrutura esquelética (para esse trabalho, a parede do coralito), utilizando métodos convencionais, como a extração por meio de microfuradeira de dentista, sendo necessária a elaboração de outro método que viabilize amostragens em microestruturas do coralito dessa espécie. A análise dos perfis isotópico revelaram apenas um ciclo anual bem definido ao longo do eixo de crescimento do coral, que corresponde ao ano de monitoramento do crescimento do coral com alizarina para o período de 2012 para 2013, apresentando uma taxa de crescimento de 10 mm/ano, sendo considerada uma taxa extremamente elevada, quando comparada com outros trabalhos. Lins-de-Barros e Pires (2006b) observaram uma taxa de crescimento de 2,73±0,35 mm/ano para a costa do estado da Bahia. Oliveira (2012) indicou uma taxa de crescimento anual foi de 6,01±1,08 mm, variando de 3,76 a 8,53 mm/ano para *S. Stellata* do Atol das Rocas. O trabalho de Reis e Leão (2000) relata uma taxa de crescimento de 2,38±0,20 mm/ano.

Conclusões

Este trabalho teve como principal meta testar a utilização de ciclos isotópicos para serem utilizados como uma ferramenta de avaliação para a taxa de crescimento de corais juvenis da espécie *S. stellata*, a qual revelou uma taxa de crescimento de 10 mm/ano.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, ao meu pai por todo esforço que faz por mim e a minha mãe que (*in memorian*) me guia com a tua luz da onde ela esteja.
Ao professor Natan Silva Pereira, pelo aprendizado, atenção e confiança neste ano de pesquisa e pela oportunidade de desenvolver este trabalho.
Ao LABISE, Laboratório de Isótopos Estáveis (LABISE) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), pelo apoio para a realização do trabalho.
Ao programa de iniciação cientifica pela oportunidade de ingressar nesta etapa. A PPG – UNEB.
Ao CNPQ pela bolsa concedida de iniciação cientifica para este trabalho.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

CASTRO, C. B., & Pires, D. O. (2001). Brazilian coral reefs: what we already know and what is still missing.*Bulletin of Marine Science*,*69*(2), 357-371.
COLE, J. E.; FAIRBANKS, R. G. The Southern Oscillation recorded in the d18O of corals from Tarawa Atoll. Paleoceanography, v. 5, n. 5, p. 669–683, 4 out. 1990
DUNBAR, R. B. et al. Eastern Pacific sea surface temperature since 1600 A.D.: The d 18 O record of climate variability in Galápagos Corals. Paleoceanography, v. 9, n. 2, p. 291–315, 4 abr. 1994.
EREZ, J. Vital effect on stable-isotope composition seen in foraminifera and coral skeletons. Nature, v. 273, n. 5659, p. 199–202, 18 maio 1978.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO COLÔNIAS JUVENIS DE PORITES ASTREOIDES DO ATOL DAS ROCAS- ATLÂNTICO

Aline Evangelista Da Silva Santos, alynne759@hotmail.com, Natan Silva Pereira, nspereira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Geoquímica; Corais.; Variações climáticas; Parâmetros oceanográficos. ; Proxies.

Introdução

O exoesqueleto dos corais do grupo escleractínio são reconhecidos por seu potencial em registrar condições ambientais, eles são capazes de incorporar dados geoquímicos que possibilitam a investigação de mudanças ocorridas em seu ambiente. A variação desses dados geoquímicos é governada pela variação anual das condições ambientais locais (e.g. temperatura, precipitação), gerando ciclos anuais e podem ser utilizados para determinar a taxa de crescimento dos corais.

A incorporação de isótopos de O e C são controlados por parâmetros oceanográficos, notadamente a temperatura, a salinidade e a turbidez (disponibilidade de luz) da água do mar. Sendo assim, tornam-se indicadores “proxies” desses parâmetros antigos da superfície oceânica (Gonçalves, 2010). Proxy são considerados elementos incorporados no organismo, onde através dele é possível fazer a análise/estudo de variações climáticas/ambientais ocorridas no local.

Metodologia

A colônia de *Porites astreoides* foi monitorada entre outubro de 2012 e outubro de 2013, utilizando a alizarina para a marcação, naReserva Biológica do Atol das Rocas,quando foram coletadas (autorização ICMBio **n° 28498-2**) e levadas ao Laboratório de geologia e sedimentologia do Campus VIII da Universidade do Estado da Bahia. As amostras foram feitas com uma furadeira de dentista utilizando uma broca de 5 mm,o material coletado foi armazenado em tubos eppendorfs, posteriormente as análises foram encaminhadas ao LABISE (Laboratório de Isótopos Estáveis) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) para análise.

Resultados e discussão

Os resultados isotópicos para o d ^{13}C apresentou média de -0,91±0,38‰, mínimo de -2,09‰, máximo de 0,07‰, com variação de 2,16‰. O d ^{18}O apresentou uma média de -3,48±0,41‰, mínimo de -4,70‰ e máximo de -2,53‰, com variação de 2,18‰.Com a finalidade de definir possíveis ciclos anuais ao longo dos perfis isotópicos, foram descritos a quantidade de ciclos presentes em cada perfil, sendo o primeiro ciclo comparado com o crescimento monitorado de um ano, revelado pela marca de alizarina. Os demais ciclos, quando bem definidos, foram associados a taxa de crescimento anual do coral.Os ciclos do d ^{13}C foram mais consistentes e utilizados para identificação de variações anuais. Os ciclos identificados ao longo dos quatros perfis variaram de 3 a 12 mm, com uma média geral de taxa de crescimento de 6,69±2,39 mm/ano.A estimativa obtida para a taxa de crescimento de *P. astreoides* está dentro da média do trabalho de Lough e Barnes (2000), segundo o qual a taxa de crescimento do gênero Porites varia de 3,4 – 12,9 mm/ano.

Conclusões

Este trabalho teve como principal meta testar a utilização de ciclos isotópicos como uma ferramenta para avaliar a taxa de crescimento de corais juvenis da espécie P. astreoides, e obteve uma taxa de crescimento de 6,69 ±2,39 mm/ano. Esse valor foi semelhante a estudos realizado com o mesmo gênero para outras localidades do mundo. Assim, a utilização desse método, se mostra eficaz para avaliações de taxas de crescimento e contribui para estabelecer essa espécie, como uma confiável ferramenta para estudos paleoclimáticos com base em corais.

Agradecimentos

A FAPESB pela bolsa de iniciação cientifica, ao Laboratório de Geologia e Sedimentologia (LAGES) pela realização da pesquisa, ao Laboratório de Isótopos Estáveis da UFPE (LABISE) pelo suporte durante a realização do meu trabalho.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

LOUGH, J. M., & BARNES, D. J. Environmental controls on growth of the massive coral Porites. **Journal of Experimental Marine Biology and Ecology**, 245(2), 225– 243. 2000.

LOUGH, J.M. & BARNES, D.J., 1990. Intra-annual timing of density band formation of Porites coral from the central Great Barrier Reef. **Journal of Experimental Marine Biology and Ecology**, 135(1), pp.35–57. Disponível em < http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/002209819090197K>.

DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES NO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE BENFICA, SOBRADINHO E RIACHÃO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.

Bruna Souza Silva, brunasouzasilva01@hotmail.com, Rozilda Vieira Oliveira, rvsacramento@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus
Geografia, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Fertilidade do solo; ; Análise Espacial; ; Agricultura familiar.

Introdução

O solo é a base de tudo, é onde andamos, plantamos, construímos, é essencial para a vida. Assim, existem disponíveis no solo para as plantas vários nutrientes, esses promovem o crescimento das mesmas e uma boa produção, porém muitas vezes a falta desses interfere em sua produção. Desta forma, a pesquisa teve como objetivo determinar os teores disponíveis de P, K, Ca, Mg e Na em solos cultivados, nas comunidades rurais de Benfica, Sobradinho e Riachão no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia.

Metodologia

As amostras foram coletadas na profundidade de 0 a 20 cm, num total de 20 amostras simples, perfazendo uma amostra composta por unidade de amostragem. As amostras foram postas para secar ao ar, destorroadas e peneiradas em malha de 2 mm constituindo a Terra Fina Seca ao Ar (TFSA). Para avaliação da disponibilidade de nutrientes foram determinados: fósforo disponível, potássio, sódio, cálcio e magnésio trocáveis. Com base nos resultados foram calculadas: Soma de bases trocáveis (SB), Capacidade de troca de cátions total (CTC total); Capacidade de troca de cátions (CTC efetiva); Saturação por bases (V%) e Saturação por alumínio (m%). As classes de interpretação de fertilidade do solo para os valores de CTC, SB, V%, m%, e disponibilidade de fósforo, potássio, cálcio e magnésio foram definidas segundo a Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais - CFSEMG (1999). Os dados das análises foram inicialmente submetidos a análise da estatística descritiva, correlação de Pearson e Geoestatística.

Resultados e discussão

Os resultados da estatística descritiva para os atributos do solo, avaliados na profundidade de 0 a 20 cm, estão apresentados na Tabela 1.Os valores da média e mediana de todos os atributos químicos são iguais ou próximos, mostrando que tendem a uma distribuição normal, exceto para o fósforo (P) e saturação por alumínio (m%) que apresentam valores bem distintos. Os valores de assimetria e curtose mostram que esses dados tendem a uma distribuição normal, pois os valores para probabilidade de assimetria igual a zero e probabilidade de curtose igual a três, foram maiores que 0.01 ou que 0.05 indicando que os valores de assimetria e curtose são estatisticamente iguais a zero e a três, respectivamente. Entretanto, aplicando o teste de Lilliefors observa-se que os atributos fósforo, magnésio e saturação por alumínio não atendem a uma distribuição normal, apresentando o $D_{cal} > D_{tab}$. Os teores de fósforo apresenta uma mediana de 2,5 mg dm^{-3}, indicando que 50% das unidades amostradas apresentam baixa disponibilidade de fósforo.

Tabela 1 – classes de interpretação e distribuição de frequência relativa percentual para a disponibilidade de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, capacidade de troca de cátions e saturação por bases, nos solos das comunidades de Benfica, Sobradinho e Riachão, município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. 2017

Estatística	P	K	Ca	Mg	CTC efetiva	CTC total	m	V
	mg dm^{-3}			cmol$_c$ dm^{-3}			%	
Média	6,7	0,1	1	0,6	2,1	3,8	21	46,7
Mediana	2,5	0,1	0,8	0,6	2,1	4	14,5	41,9
Moda	1,3	0,1	0,1	0,2	2,2	4,1	2,2	40,2
Mínimo	0,9	0,02	0,1	0,05	0,8	1,9	2,2	13,9
Máximo	31,3	0,4	2,8	1,5	4,4	5,1	68,5	93,4
CV (%)	119,7	64,3	68,8	58,5	33,6	22,6	95	44,6
Assimetria(1)	1,5	0,8	0,6	0,7	0,6	-0,4	0,9	0,2
Prob. Ass. = 0	0,2	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4
Curtose(1)	4,1	3,5	2,5	2,9	3,5	2,1	2,5	2,1
Prob. Curtose = 3	0,2	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2
d(2)	0,33	0,14	0,11	0,16	0,08	0,08	0,21	0,1

Fonte: Elaborado pela autora.
Notas: (1) Valor > 0, 05 ou 0,01 indica que a medida de assimetria é significativamente igual a zero e a medida de curtose é significativamente igual a três, para os níveis de significância de 5% ou de 1%, respectivamente. (2) Valores de $_{Dcal}$ do teste Lilliefors para D_{tab} = 0,13 (P=0,05) e D_{tab} = 0,15 (P=0,01).

Os valores de coeficiente de variação, os atributos avaliados foram classificados como: médio (12% < CV < 60%) para Mg, CTC efetiva, CTC total e V%; alto (CV > 60%) para P, K, Ca e m%. Convém ressaltar que o P apresentou o mais alto CV de 119,7%. Os valores encontrados deve-se a alta variabilidade espacial dos atributos do solo e por se tratar de um levantamento.

Conclusões

Os resultados indicam a necessidade de um programa para correção e reposição de nutrientes no solo das unidades agrícolas, pois em 90,5% a disponibilidade de fósforo foi classificada como muito baixo a médio e os demais nutrientes estão abaixo do adequado para mais de 70% das unidades agrícolas avaliadas.

Agradecimentos

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – CFSEMG. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais. 5ª aproximação. Viçosa, MG, 1999. 359 p.

MATÉRIA ORGÂNICA E ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE BENFICA, SOBRADINHO E RIACHÃO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.

Railane Pascoal Ramos, railaneramos@hotmail.com, Rozilda Vieira Oliveira, rvsacramento@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus
Geografia, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Textura do Solo; Análise Espacial; Agricultura Familiar

Introdução

O solo é de fundamental importância para a manutenção da vida, servindo de meio para a produção de alimentos que é consumido diariamente por milhares de pessoas.O estudo dos atributos físicos do solo e da matéria orgânica é muito importante para avaliar a qualidade do solo que está sendo cultivado.Através das análises dos atributos físicos é possível avaliar a degradação do solo, o que possibilita viabilizar um uso adequado.Amatéria orgânica influência diretamente na qualidade do solo, contribuindo para a disponibilidade de nutrientes que servem de base para manter a produtividade, tem influência também na infiltração e na retenção de água. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo avaliar os teores de matéria orgânica e atributos físicos dos solos nas comunidades de Benfica, Sobradinho e Riachão no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia.

Metodologia

As amostras de solo foram coletadas na profundidade de 0 a 20 cm, num total de 20 amostras simples, perfazendo uma amostra composta em cada unidade de amostragem. As amostras foram postas para secar ao ar, destorroadas e peneiradas em malha de 2 mm constituindo a Terra Fina Seca ao Ar (TFSA) e encaminhadas ao Laboratório de Geociências da UNEB/DCH-V. Para determinação dos teores de matéria orgânica foi empregado o método volumétrico pelo dicromato de potássio. Para avaliação da qualidade física do solo foram determinadas: densidade das partículas (Dp), análise granulométrica e argila dispersa em água pelo método da pipeta. Todos os procedimentos foram realizados conforme metodologia proposta pela Embrapa (1997). A partir dos resultados obtidos calculou-se o grau de floculação da argila. Os dados foram inicialmente submetidos a análise da estatística descritiva, correlação de Pearson e Geoestatística. Os procedimentos estatísticos foram realizados no programa SAEG Versão 9.1 (UFV, 2007).

Resultados e discussão

Os resultados da análise exploratória dos dados para os atributos físicos estão apresentados na**Tabela 1**. Os valores de assimetria foram positivos para todos os atributos, exceto a areia e matéria orgânica (MO). Esse comportamento indica maior ocorrência de valores abaixo da média na série dos dados. O valor*d*obtido para o teste de Lilliefors comprova a distribuição normal apenas para os atributos MO, areia e densidade da partícula (Dp).Os valores do coeficiente de variação foram classificados como médio (12=CV < 60%) para todos os atributos, exceto a densidade da partícula que apresentou valor mais baixo (CV < 12%). O baixo CV observado para a Dp deve-se ao fato de ser um atributo que não se altera facilmente com o uso e manejo do solo.Em relação à matéria orgânica 90% das unidades de agricultura familiar apresentaramteores abaixo do adequado. Esse resultado é relevante uma vez que, a matéria orgânica além de ajudar naestrutura do solo, auxilia também no grau de floculação no processo de interação daspartículas se unindo e floculando, a matéria orgânica funciona como um agentecimentante neste processo.

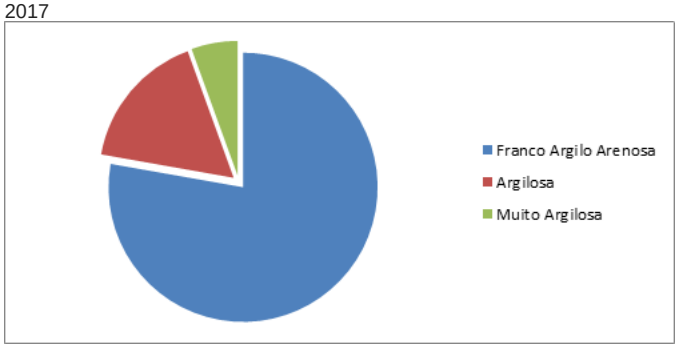
Tabela 1 – Valores da estatística descritiva para medidas de posição, dispersão, curtose e assimetria dos atributos físicos do solo e matéria orgânica, na profundidade de 0 a 20 cm, nas comunidades de Benfica, Sobradinho e Riachão, município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. 2017.

Estatística	MO	Argila total	Argila natural	Silte	Areia	GF	Dp
Média	27,8	361,6	292	68,6	571,9	24,5	2,5
Mediana	28,7	322,6	252,1	58,4	613,5	23,1	2,5
Moda	29,1	221,1	60,4	35,2	321,9	66,7	2,5
Mínimo	11,4	221,1	60,3	10,0	321,9	0	2,4
Máximo	42,1	621,4	750,8	207,8	766,9	85	2,6
CV (%)	23,6	30,1	42,3	57,5	21,2	49,7	2,5
Assimetria	-0,2	0,8	1,2	1,4	-0,59	2,9	0,1
Prob.Ass. = 0(1)	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4
Curtose	2,8	3,6	5,5	5,1	2,2	14,8	2,2
Prob.Curtose = 3(1)	0,4	0,3	0,04	0,1	0,1	0,1	0,2
d(2)	0,09	0,18	0,16	0,17	0,14	0,18	0,08

Notas: (1) Valor > 0,05 ou 0,01 indica que a medida de assimetria é significativamente igual a zero e a medida de curtose é significativamente igual a três, para os níveis de significância de 5% ou de 1%, respectivamente. (2) Valores de D_{cal} do teste Lilliefors para D_{tab} = 0,137 (P=0,05) e D_{tab} = 0,159 (P=0,01).

A interpolação dos valores de argila total, silte e areia no triângulo textural permitiu identificar que 75% das unidades de agricultura familiar apresentam solo com textura franco argilo-arenosa, agrupado como solo de textura média (Figura 1).

Figura 1 - Classe textural dos solos das UAF, Santo Antônio de Jesus, 2017



Os solos de textura média apresentam ampla faixa de friabilidade facilitando o manejo. O baixo grau de floculação indica um estado de dispersão das argilas o que compromete a estabilidade dos agregados e a estrutura do solo.

Conclusões

Os resultados indicam a necessidade de adoção de práticas edáficas e vegetativas para aumentar a disponibilidade de matéria orgânica nesses solos e o grau de floculação favorecendo a estrutura do solo.

Agradecimentos

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Manual de métodos de análises do solo. 2. ed. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura e de Abastecimento, 1997. 221 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV). SAEG - Sistema para análises estatísticas, versão 9.1. Viçosa:Fundação Arthur Bernardes – UFV, 2007.

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E ACIDEZ DO SOLO NAS COMUNIDADES RURAIS DE BENFICA, SOBRADINHO E RIACHÃO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.

Jose Ricardo Rodrigues Da Silva, rick.rodrigues007@hotmail.com, Rozilda Vieira Oliveira, rvsacramento@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus
Geografia, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Manejo do Solo ; Agricultura Familiar; Analise Espacial

Introdução

No município de Santo Antônio de Jesus as principais classes de solo correspondem aos Latossolos e Argissolos com baixa disponibilidade de nutrientes e acidez natural. A acidez ativa do solo interfere na disponibilidade de nutrientes constituindo um atributo importante para o uso e manejo adequado do solo. A condutividade elétrica do solo quando elevada interfere no processo de absorção de nutrientes pelo sistema radicular e, por ser um atributo que apresenta correlação com outros atributos do solo, tem sido indicada como potencial para definição de zonas homogêneas de manejo. Dessa forma, a pesquisa teve como objetivo avaliar a condutividade elétrica e acidez dos solos, nas comunidades rurais de Benfica, Sobradinho e Riachão no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia

Metodologia

Para caracterização do sistema de produção agrícola foram coletadas e georreferenciadas as amostras de solos nas comunidades rurais de Benfica, Sobradinho e Riachão, no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. As amostras foram postas para secar ao ar, destorroadas e peneiradas em malha de 2 mm constituindo a Terra Fina Seca ao Ar (TFSA), nas quais foram determinados: pH água, alumínio trocável (Al^{3+}),acidez potencial(H++ Al^{3+}) e condutividade elétrica (CE). Os procedimentos analíticos foram realizados conforme Embrapa (1998), os dados foram submetidos a análise da estatística descritiva, correlação de Pearson e Geoestatistica.As classes de interpretação de fertilidade do solo foram definidas segundo a Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais (CFSEMG, 1999).

Resultados e discussão

Os valores de pH em água variaram de 4,11 a 6,14 (Tabela 1) e foram classificados como muito baixo a alto. Resultados semelhantes foram encontrados por Lobo (2013) avaliando a fertilidade dos solos no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Na faixa de pH entre 5,5 a 6,5 há uma maior disponibilidade de nutrientes para as plantas, sendo assim, apenas 19,04% das amostras analisadas apresentaram pH na classe adequada e 80,96% das unidades de agricultura familiar (UAF) apresentaram valores de pH nas classes muito baixo e baixo, consideradas inadequadas para o desenvolvimento das culturas.A mediana dos teores de Al^{3+}e m% foram classificadas como muito baixa. Teores de alumínio trocável acima de 1,0$cmol_c$ dm^{-3}é considerado alto, nesse estudo, 97% das UAF apresentaram teores deAl3+abaixo desse valor.Os valores para a acidez potencial foram classificados nas classes muito baixo, baixo e médio indicando a influência do hidrogênio nas cargas dependentes de pH do solo.

Tabela 1 -Valores da estatística descritiva para medidas de posição, dispersão, curtose e assimetria dos parâmetros de acidez dos solos, na profundidade de 0 a 20 cm, nas comunidades de Benfica, Sobradinho e Riachão, município de Santo Antônio de Jesus, Bahia,2017.

Estatística	pH água	Al^{3+} ($cmol_c$ dm^{-3})	(H + Al) $cmol_c$ dm^{-3}	m%	CE (μS cm^{-1})
Média	5,08	0,35	2,01	22,10	151,34
Mediana	5,13	0,30	1,95	15,19	128,70
Moda	4,11	0,10	1,80	2,27	167,00
Mínimo	4,11	0,00	0,20	2,27	68,09
Máximo	6,14	1,10	3,80	68,52	418,00
CV %	8,62	76,41	4,55	90,09	54,74
Assimetria	0,03	0,88	-0,04	0,95	1,81
Prob. Ass.=0(1)	0,49	0,37	0,49	0,36	0,36
Curtose	2,62	2,93	2,49	2,49	3,22
Prob.curtose=3(1)	0,39	0,48	0,36	0,35	0,71
d(2)	0,13	0,08	0,25	6,39	0.18

Notas: (1) Valor > 0,05 ou 0,01 indica que a medida de assimetria é significativamente igual a zero e a medida de curtose é significativamente igual a três, para os níveis de significância de 5% ou de 1%, respectivamente. (2) Valores de D_{cal} do teste Lilliefors para D_{tab} = 0,137 (P=0,05) e D_{tab} = 0,159 (P=0,01).

Acondutividade elétrica nas UAF variou de 68,09 a 418,00 µS cm^{-1}(Tabela 1), valores considerados relativamente muito baixo quando comparado com os encontrados em regiões semi-áridas. Os coeficientes de correlação entre a CE e os demais atributos do solo estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2 –Coeficientes de Correlação de *Pearson* entre a condutividade elétrica (CE) e demais atributos do solo.

Coeficientes	Na	P	CTC efetiva	CTC total	Areia
CE	0,33*	0,54**	0,36*	0,40**	-0,32*

Notas: *,** significativo a 0,05 e 0,01 de probabilidade, respectivamente.

Os resultados reforçam o potencial de utilizar esseparâmetropara a definição de zonashomogêneasde manejo.

Conclusões

Os resultados indicam que a prática da calagem é fundamental para a produção agrícola, uma vez que 80,96% das unidades apresentarem valores de pH abaixo da classe adequada para a agricultura.

Agradecimentos

Bolsa: PICIN

Referências:

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CFSEMG). Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantesem Minas Gerais.5ª aproximação. Viçosa, MG, 1999. 359 p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (Embrapa).**Análises químicas para avaliação da fertilidade dos solos.**Rio de Janeiro: Embrapa Solos, (Documento n. 3). out. 1998.

LOBO, Adriana Fernandes.**Acidez dos solos utilizados para a agricultura nas comunidades Tabocal e Sapucaia em Santo Antônio de Jesus-BA**.2013. 49f. (Licenciatura Plena em Geografia) – Universidade do Estado da Bahia, Santo Antônio de Jesus, 2013.

AVALIAÇÃO DO AMIDO DE MILHO COMERCIAL E AMIDO DE MILHO MODIFICADO

Cleone Silva De Oliveira, cleone_olisi@hotmail.com, Arnaud Victor Dos Santos, avsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Nano(amido); milho; síntese

Introdução

Os amidos nativos (NAT) não são os mais adequados para fins específicos e as modificações são feitas para obter produtos mais amiláceos e com larga aplicação. O presente trabalho tem como principal finalidade a obtenção do amido com granulometrias das partículas modificadas a partir do adquirido comercialmente (Ionashiro, 2005; Gonsalves, 2013; Wendlant, 1986).

Metodologia

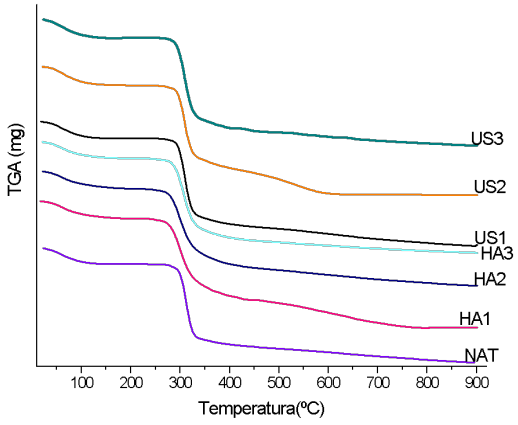
Uma solução de HCl 2% foi preparada retirando uma alíquota de 5 mL de HCl concentrado e completando com água ultrapura até 250 mL. Pesou-se 1,1 g de amido e colocou-se em tubo falcon, adicionou-se 45 mL da solução HCl 2% dentro do tubo. Na sequência, agitou-se diariamente até decorrer 50 dias. Após este processo a mistura amido/ácido foi submetida à centrifugação para posterior lavagem e filtração.

Pesou-se 2,0 g de amido de milho e colocou-se num erlenmeyer de 50 mL. Adicionou-se água ultrapura até atingir 50 mL e levou para o sistema ultrassônico, onde manteve o erlenmeyer em um banho de gelo. Esta mistura foi submetida a ondas ultrassônicas durante 1 hora, com intervalos de 1 minuto de sonicação e 1 minuto de repouso, alternadamente.

Resultados e discussão

Os resultados de análise termogravimétrica são apresentados a seguir de forma a caracterizar as amostras quanto a suas transições térmicas, figura 1.

Figura 1:Curvas TGA para as amostras de amido



Observa-se da figura 1 que a decomposição térmica ocorre em um processo de multiestágios apresentando similaridade nas curvas TG para as sete amostras, até 400^{o}C. A partir desta temperatura as curvas continuam apresentando similaridade para algumas delas e diferindo um pouco das outras.O primeiro evento para todas as amostras (hidrólise ácida, ultrassom e comercial) ocorre na faixa de 25 a 150^{o}C, estando associada a liberação de água fracamente ligada.O evento de decomposição das amostras do amido ocorre em duas etapas de perda de massa entre 275 a 900^{o}C, referente a decomposição total do amido. A primeira etapa ocorre entre 275 a 450^{o}C com uma rápida e acentuada perda de massana faixa de 63 a 74% para os amidos obtidos por hidrólise ácida, 65 a 71% para as amostras obtidas via ultrassom e 63% para o amido comercial.Neste caso, os percentuais podem ser atribuídos à degradação parcial da matéria orgânica tendo como componentes majoritários a amilose e amilopectina.A partir de 450^{o}C até900^{o}Ca perda de massa é bem discreta, lenta e suave,com percentuais de 9 a 20%, 10 a 16% e 12% para os amidos obtidos por hidrólise ácida, ultrassom e comercial, respectivamente.

Numa análise preliminar nota-se que os espectros são muito semelhantes, apresentando o mesmo perfil de distribuição das bandas de absorção, diferindo apenas na intensidade e pequenos deslocamentos para região de menor número de onda. Este deslocamento pode está relacionado com a granulometria das partículas modificadas.As principais bandas de absorção encontram-se entre 3650 a 2900 cm^{-1}e em torno de 1650 cm^{-1}referente à vibração de estiramento e deformação do OH. A hidroxila é proveniente das moléculas de amido e água adsorvida, corroborando com os dados TG. Na faixa de 1200 a 750 cm^{-1}tem-se bandas características referentes a deformação axial e de estiramento C-O, C-C e C-O-C presentes no amido.

Conclusões

A hidrólise ácida é uma técnica efetiva, mas demanda tempo; são necessários em média 50 dias para que ocorra a modificação nas granulometrias das partículas do amido. O método via ultrassom vem contribuir no sentido de minimizar o tempo gasto para se modificar as granulometrias dessa amostra.Sendo assim, os resultados TG/DTG-DTA indicam que a combustão e a degradação ocorre a uma temperatura mais baixa para as amostras obtidas após hidrólise ácida e por ultrassom, provavelmente devido a uma área superficial mais alta. No entanto, para que se tenha firmeza de que o produto obtido por estes dois processos formou grânulos porosos é necessário utilizar-se da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e/ou Potencial Zeta. Diante do exposto, também se faz necessário investigações complementares tais como amorficidade e cristalinidade via DRX, gelatinização por DSC ou DTA para uma melhor compreensão do comportamento destes polissacarídeos.

Agradecimentos

Ao PICIN pela bolsa e a UFBA pela parceria.

Bolsa: PICIN

Referências:

IONASHIRO, Massao et al. **Giolito: fundamentos da termogravimétrica, análise térmica diferencial e calorimetria exploratória diferencial**. **São Paulo: Giz**, v. 1, 2005.

GONÇALVES, Paula Migowski. **Obtenção de nanoamido de pinhão através de hidrólise ácida e Ultrassom para incorporação da nisina**. 2013.

WENDLANT, W. W. **Therma Analysis**. New York, John Wiley & Sons, 1986

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FENÓLICOS TOTAIS DE CAFÉS COM DIFERENTES PROCESSAMENTOS

Leidiana Da Silva Santos, leidianassantana@hotmail.com, Debora De Andrade Santana, dsantana@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Café solúvel ; Fenólicos totais; Café torrado; Atividade antioxidantes

Introdução

O café, uma bebida amplamente consumida e é uma importante fonte de bioativos fenólicos, substâncias de alta capacidade antioxidante[1]. Essa bebida é comercializada sob diferentes processamentos, torrado, solúvel, cafeínado e descafeinado. O processamento influencia na composição dos bioativos fenólicos e consequentemente na capacidade antioxidante dessa bebida[1,2]. Para determinação dessa capacidade são empregadas reações de oxirredução entre o antioxidante e oxidante, com mudanças colorimétricas e a intensidade com que isso ocorre é proporcional à atividade deste antioxidante ou à concentração do mesmo. Essa característica é usada nos ensaios metodologias de sequestro de radicais livres ($ABTS^{+\bullet}$ e $DPPH^{\bullet}$) e de transferência de elétrons (FRAP)[3].

Metodologia

Para este estudo 6 amostras de café solúvel e 6 amostras de café torrado (2 descafeinadas para cada modo de processamento) foram preparadas a 20 g/L de modo tradicional e diluídas. Elas foram submetidas aos métodos de análise para a determinação de fenólicos totais[4], melanoidinas[5] e da atividade antioxidante ($ABTS^{+\bullet}$[6], $DPPH^{\bullet}$[7] e FRAP[8]) com adaptações. Os resultados foram tratados com o uso de ferramentas quimiométricas empregando os softwares programas Statistica® para análise de componentes principais (PCA) e Microsoft Excel® para avaliar o coeficiente de correlação Pearson, e de diferença significativa de Tukey.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos com os diferentes ensaios estão listados na Tabela 1 e os baixos valores de desvio padrão sugerem que os resultados foram homogêneos para uma triplicata. As variáveis estão bem correlacionadas, com valores superiores a 0,497 (valor críticos do r de Pearson). E, de acordo com Tukey, as amostras de café torrado não apresentaram diferença significativa. De forma geral todas para todos os ensaios as amostras de cafés solúvel apresentou valores superiores que os cafés torrados, o que pode ser explicado, pelo fato de durante o processamento o uso de pressões elevadas enriquecer o sólido de compostos bioativos como a cafeína em relação ao café torrado.

Os ensaios espectrofotométricos aliados à análise dos componentes principais possibilitaram a explicação de 92,11% referente a separação de dois grupos de amostras, um dos cafés torrados e outro dos cafés solúveis.

Tabela 1 Resultados dos ensaios de análise antioxidante e fenólicos totais (FT).

	$ABTS^{\bullet+}$ (1)	DPPH (2)	FRAP (3)	FT (4)
TC	$0,21^{d}\pm0,00$	$63,10^{de}\pm2,53$	$0,39^{c}\pm0,01$	$0,48^{c}\pm0,03$
TMa	$0,27^{d}\pm0,01$	$68,69^{bcd}\pm0,11$	$0,33^{c}\pm0,01$	$0,49^{c}\pm0,03$
TSC	$0,19^{d}\pm0,01$	$63,78^{de}\pm0,92$	$0,34^{c}\pm0,01$	$0,51^{c}\pm0,03$
TTF	$0,17^{d}\pm0,03$	$60,06^{e}\pm5,51$	$0,37^{c}\pm0,00$	$0,50^{c}\pm0,03$
TMaD	$0,17^{d}\pm0,00$	$63,70^{de}\pm0,34$	$0,34^{c}\pm0,01$	$0,48^{c}\pm0,00$
TPD	$0,14^{d}\pm0,02$	$60,06^{e}\pm0,23$	$0,34^{c}\pm0,00$	$0,38^{c}\pm0,02$
SMe	$4,39^{a}\pm0,04$	$76,78^{a}\pm0,53$	$2,55^{a}\pm0,13$	$3,48^{a}\pm0,05$
SCP	$3,25^{b}\pm0,39$	$73,89^{ab}\pm0,45$	$2,41^{ab}\pm0,01$	$3,70^{ab}\pm0,44$
SSC	$3,42^{b}\pm0,22$	$70,31^{bc}\pm0,29$	$2,43^{ab}\pm0,05$	$2,98^{ab}\pm0,15$
SN	$3,22^{b}\pm0,12$	$59,13^{f}\pm1,59$	$2,40^{b}\pm0,05$	$3,31^{b}\pm0,27$
SMeD	$2,17^{c}\pm0,43$	$63,10^{de}\pm1,06$	$2,35^{b}\pm0,06$	$3,34^{b}\pm0,20$
SSCD	$3,64^{d}\pm0,31$	$66,63^{cd}\pm3,31$	$2,40^{b}\pm0,06$	$3,10^{b}\pm0,14$

Dados autorais. Siglas finalizadas em D: amostras descafeínadas; iniciadas por S: amostras de café solúvel e por V: amostras de café torrado Valores das médias ±desvio padrão. Unidades de medida dos ensaios (1)**$ABTS^{\bullet+}$** (mMTrolox/mL); (2)**$DPPH^{\bullet}$** (% de inibição); (3)**FRAP** ($mMFeSO_4/g$); (4) **Fenólicos Totais** (meqAG/L). ^{a,b,c,d,e,f,g} Médias seguidas pela mesma letra, numa mesma coluna, não diferem estatisticamente entre si.

Conclusões

Os métodos empregados permitiram uma classificação pelo teste de Tukey e análise multivariada das amostras estudadas e apresentaram uma boa correlação de Pearson.

Agradecimentos

A Deus, a profª Loudes, a orientadora e ao GPDQA.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1. LIMA, A. R, et al . Quim. Nova, Vol. 33, No. 1, 20-24, 2010
2. SOUZA, R. M. N, et al. Quim. Nova, Vol. 33, No. 4, 885-890, 2010
3. RUFINO MSM, et al. Embrapa - Comunicado Técnico on line 128, 2007.
4. VIGNOLI, J. A. Londrina, PR: [s,n],2009. Tese de doutorado, UEL 2009.
5. BENASSI, M. T, et al. Quim. Nova, Vol. 36, No. 4, 544-548, 2013.
6. RUFINO MSM, et al. Embrapa - Comunicado Técnico on line 128, 2007.
7. RUFINO MSM, et al..Embrapa - Comunicado Técnico on line 127, 2007.
8. RUFINO MSM, et al. Embrapa - Comunicado Técnico on line 125, 2006.

DESCONTAMINAÇÃO DE DESCARTES AQUOSOS REAIS MEDIANTE USO DE ADSORVENTES DE ORIGEM NATURAL E PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS

Tacila Oliveira Pinto De Freitas, tau_freitas25@hotmail.com , Madson De Godoi Pereira, mpereira@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Adsorventes naturais; Efluente de laboratório; Cátions metálicos; Corantes sintéticos

Introdução

Meios aquosos contaminados com cátions metálicos ou com elevadas concentrações de corantes sintéticos são frequentemente gerados por laboratórios de ensino e pesquisa, justificando, dessa forma, a busca por procedimentos eficazes de descontaminação com intuito de adequá-los às legislações ambientais vigentes, com ênfase para a Resolução 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Metodologia

Neste contexto, este trabalho apresenta resultados de testes adsortivos utilizando vermicomposto, fibra de coco e pó da casca do coco, previamente secos em estufa, sem peneiramento ou com peneiramento em malha de 0,053 mm, a fim de descontaminar os referidos meios. Para isso, testes adsortivos em diferentes condições foram realizados utilizando-se soluções mistas de cátions metálicos (Cd2+, Cu2+, Mn2+, Ni2+, Pb2+ e Zn2+), cujas concentrações iniciais foram 2, 10, 10, 20, 5 e 50 mg L-1, respectivamente (dez vezes maiores que os limites máximos da resolução 430/2011 do CONAMA), e com pH inicial de 0,89. O vermicomposto também foi usado para descontaminar um descarte aquoso real de laboratório de espectrometria atômica. Além destes testes, todos os adsorventes mencionados foram usados em processos adsortivos que visavam descolorir uma solução mista de corantes contendo verde malaquita e amarelo de metanila, ambos 3 mg/L. Devido à necessidade de aprimorar os testes adsortivos de metais em vermicomposto, não houve tempo para realizar os processos oxidativos avançados.

Resultados e discussão

A partir dos testes, porcentagens de adsorção em relação a Cd2+, Cu2+, Mn2+, Ni2+, Pb2+ e Zn2+ foram obtidas. De forma geral, em comparação ao repouso, as amostras submetidas à agitação mecânica apresentaram porcentagens adsortivas mais efetivas, assim como uma porcentagem maior de soluções tratadas com concentrações dos metais considerados abaixo dos limites do CONAMA. A agitação possibilita um maior deslocamento dos cátions metálicos pelo meio aquoso, promovendo, assim, maior contato entre os cátions metálicos e os sítios adsortivos do vermicomposto. Percebe-se que os testes adsortivos com 50,00 mL de solução mista dos cátions metálicos resultaram em resultados adsortivos melhores, atribui-se este resultado à saturação dos sítios adsortivos do vermicomposto. Em relação aos descartes aquosos reais oriundos de um laboratório de espectrometria atômica, à exceção do cádmio e chumbo, todos os demais elementos encontravam-se em concentrações iniciais já inferiores aos limites máximos estabelecidos pelo CONAMA. Dessa forma, os testes com o descarte real foram conduzidos, tendo como objetivo, de remover os cátions Cd2+ e Pb2+. Após as agitações mecânicas, observou-se que as concentrações de cádmio e chumbo ficaram inferiores aos respectivos limites de detecção (mg L-1): 0,05 e 0,1. Após os testes, houve aumento do pH da solução mista de cátions de todas as amostras, numa faixa de 2,12 ± 0,07 (repouso 24h/100,00 mL de solução) a 8,43 ± 0,55 (repouso 24h/50,00 mL de solução). Os aumentos no pH dos sobrenadantes em relação às soluções iniciais deve-se ao fato das partículas de vermicomposto apresentarem capacidade elevada de retenção de cátions, como os íons hidrônio.

Após os procedimentos adsortivos com vermicomposto, pó de casca de coco e fibra de casca de coco, pode-se inferir que houve a adsorção dos corantes no material adsorvente, pois as soluções assemelharam-se, visualmente, ao seu respectivo branco analítico. Nos testes que foram utilizados materiais derivados do coco como adsorventes, verificou-se que a adsorção com fibra de coco foi menos efetiva do que a adsorção utilizando o pó da casca de coco. A questão envolvida na melhor eficiência da adsorção do pó do coco está relacionada com a maior superfície de contato que ele oferece para o adsorvato em processos adsortivos.

Conclusões

A partir das análises feitas, pode-se inferir que o uso de vermicomposto foi satisfatório para a retenção dos íons Cd2+, Cu2+, Ni2+, Pb2+ e Zn2+ a partir de soluções mistas com concentrações iniciais bem acima dos limites máximos permitidos pelo CONAMA e em condições de acidez elevada. Assim como o uso do vermicomposto, da fibra de coco e do pó da casca de coco foram satisfatórios para descolorir uma solução mista de corantes sintéticos (amarelo de metanila e verde malaquita).

Agradecimentos

Ao CNPq e à FAPESB.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº 430 de 13 de maio de 2011. Lex: Resoluções do CONAMA, Edição especial, p. 420, Brasília-DF, 2012.

IMPORTÂNCIA DA MONITORAÇÃO DA PRECISÃO A LONGO PRAZO PARA A PROPOSIÇÃO DE PROCEDIMENTO BASEADO NA OXIDAÇÃO ASSISTIDA POR ULTRASSONS

Camila Macedo De Lira, milamacedo_07@hotmail.com , Mauro Korn, mkorn@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Sonoquímica; Oxidação de íons; Ultrassom

Introdução

A partir do estudo dos parâmetros, como temperatura, posicionamento do reator e tempo de sonicação para a oxidação de espécies pretendeu-se definir variáveis que pudessem ser aplicadas a outros tipos reação, como, por exemplo, a medição de açúcares redutores em bebidas, baseado na formação de adutos com sulfito seguida da oxidação do sulfito livre a sulfato. Contudo para que o procedimento possa ser aplicado é necessário quer a taxa de oxidação sob a ação sonoquímica seja controlada e seja linearmente dependente do tempo de irradiação[1]. Por esse motivo é imprescindível controlar as condições de exposição aos ultrassons avaliando todos os parâmetros que possam afetar a oxidação sonoquímica. Assim, foi usado o sistema iodeto/triodeto para avaliação para avaliação do desempenho analítico, evidenciando em especial a precisão do procedimento e a resposta linear.

Metodologia

Soluções 0,1 mol.L^{-1} de KI foram diariamente preparadas . A irradiação da solução de KI com ondas ultrassônica foi conduzida em um banho ultrassônico, onde as variáveis tempo, posição do reator e temperatura foram estudadas. A avaliação da temperatura no efeito de geração sonoquímica do triiodeto foi controlada com o auxílio de um banho termostático. As temperaturas selecionadas para estudo foram 20, 30 e 35º C.

No processo, 5 mL de solução KI eram sonicadas em béqueres cobertos com Parafilm®. Os tempos de sonicação variaram de 1 a 10 min. Posteriormente, o monitoramento espectrofotométrico foi feito a 351 nm.

Estudos também foram realizados variando a posição do reator para maximizar a conversão de iodeto a triodeto, sem, contudo, comprometer a repetibilidade e a reprodutibilidade.

Resultados e discussão

O efeito da temperatura sobre a degradação ultrassônica de espécies químicas foi avaliada em variadas temperaturas, e avaliadas pela absorbância no comprimento de absorbância de máxima absorção de triiodeto.

Ao analisar o efeito da temperatura na qual os testes foram realizados, observou-se que para os ensaios a 30 e 35º C houve uma maior linearidade.

Em seguida, a temperatura de 30º C foi selecionada para uma reprodução do teste em triplicata. O resultado foi expresso pela curva de calibração analítica cuja equação foi A=0,0663t+0.1143, com R = 0.97.

Os resultados em triplicata apresentaram boa concordância no intervalo entre 1 e 5 min. Entretanto, o procedimento apresentou baixa reprodutibilidade em dias distintos, provavelmente devido ao envelhecimento dos equipamentos, o que era caracterizado pela perda de estabilidade na geração das ondas ultrassônicas.

De acordo com estudos prévios do nosso grupo de pesquisa, um aumento no pH do meio consequente da oxidação de sulfito a sulfato pode ser evidenciado pela formação do precipitado com solução de $BaCl_2$.

Para entender tal comportamento, duas soluções de sulfato e sulfito a uma concentração de 0,5 mol.L^{-1} foram preparadas. Uma alíquota de 10,00 mL de cada uma dessas soluções foi adicionada a béqueres diferentes. Em seguida, uma alíquota de 3,00 mL de solução 0,4 mol.L^{-1} de $BaCl_2$ foi adicionado a cada um dos béqueres. O béquer que continha a solução de sulfato apresentou um precipitado de coloração branca, indicando a formação do sulfato de bário. Entretanto, o béquer que apresentava a solução de sulfito não apresentou formação nenhuma de precipitado.

Inicialmente, na sonicação, há a formação dos radicais •H e •OH através da sonólise da água. Em solução, alguns rearranjos são possíveis de ocorrer, inclusive com a formação do peróxido de hidrogênio. Sendo assim, duas hipóteses foram levantas: (i) os radicais hidroxila reagem com o S(IV) formando S(VI) e consequentemente causando uma elevação do pH da solução. (ii) O S(IV) reage com o peróxido de hidrogênio presente em solução e forma S(VI).

Conclusões

O método envolvendo ondas ultrassônicas mostrou-se bastante sensível, mas pouco reprodutível possivelmente devido ao envelhecimento dos equipamentos geradores das ondas ultrassônicas.

A geração de íons triiodeto pela sonicação de solução de KI demonstrou ser viável para a monitoração das condições de sonicação, bem como do estado dos equipamentos.

Agradecimentos

ÀFAPESB e à UNEB

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1]Korn, M., Andrade, M. V., Borges, S. S., Sousa, C. S., & Oliveira, F. S. (2003). Reagent generation assisted by ultrasonic irradiation.*Journal of the Brazilian Chemical Society*,*14*(2), 254-258.

SISTEMA EM FLUXO CONTROLADO POR ARDUINO PARA A DETERMINAÇÃO DE NITRITO

Marcos Diogo Souza Pereira, diogocacule@gmail.com, Mauro Korn, mkorn@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Redução de nitrato; Sistema em fluxo automatizado ; Método de Griess

Introdução

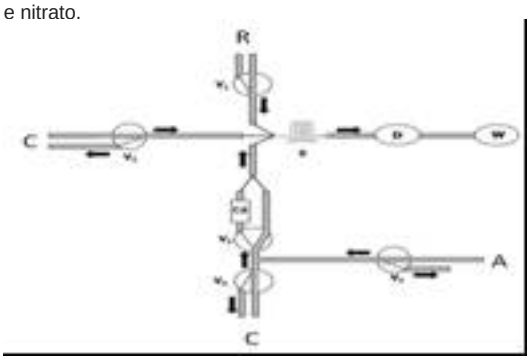
Os sistemas automatizados de análises químicas são concebidos para facilitar e melhorar o desempenho analítico. Para obter um bom funcionamento desses sistemas, parâmetros químicos (reacionais) e físicos devem ser otimizados para minimizar o custo e o tempo de análise, melhorando a qualidade do processo.

O objetivo desse trabalho foi determinar nitrito e nitrato utilizando o método de Griess, empregando sistema automatizando de análises por injeção em fluxo (FIA). O procedimento adotado para a quantificação de íons nitrito foi baseado no método de Griess [1]. O sistema de analise em fluxo concebido foi baseado num conjunto de válvulas solenóide para a introdução das soluções no percurso analítico. Essas válvulas foram controladas por plataforma eletrônica de hardware livre projetada por um microcontrolador Arduino Uno. Os intervalos de tempo de acionamento das válvulas foram avaliados.

Metodologia

Para os testes iniciais, preparou-se solução estoque de 100 ppm em nitrito a partior de $NaNO_2$. O coquetel de reagentes de Griess foi constituído de sulfanilamida em meio ácido e cloridrato de N-(1-naftil) etilenodiamina. Para a construção das curvas analíticas foram preparadas soluções de 0,2 a 2,0 mg L^{-1} em nitrito e de nitrato entre 2,5 a 15,0 mg L^{-1}. O sistema de análises em fluxo (Fig. 1) foi acoplado a fotômetro Femto 432 (543 nm) equipado com cubeta de fluxo com 10 mm de caminho ótico. A propulsão das soluções foi feita com bomba peristáltica Gilson Minipuls 3 através de válvulas solenóide de 3 vias que conduziam as soluções por tubos de polietileno com d.i. de 0,8 mm. O controle do tempo de abertura das válvulas solenóide e a ordem de introdução das soluções eram feitas com o Arduino Uno.

Figura 1. Diagrama de fluxo desenvolvido para as determinações de nitrito e nitrato.



Resultados e discussão

Os testes iniciais com sistema FIA consistiram na definição dos parâmetros físicos e reacionais, sendo observado que a alterações no percurso analítico, analítico, bem como a vazão dos reagentes precisava ser sincronizada. Inicialmente esse ajuste foi feito alterando os intervalos de tempo de ativação das válvulas de modo que todos os reagentes pudessem ser inseridos e as alíquotas de amostra e do coquetel de reagentes fossem convenientemente misturadas na bobina de reação e que o produto da reação fosse detectado no fotômetro. Ainda foi levado em conta a necessidade de que o produto formado fosse convenientemente descartado de modo a impedir sobreposições de picos e, consequentemente, a obtenção de resultados errôneos. Qualquer desses parâmetros do sistema que fosse alterado implicava em ajustes no programa de controle, uma vez que levava à necessidade de alterar os parâmetros do programa da plataforma Arduíno.

Após esses testes foi otimizado o comprimento da bobina reacional, vazão do carregador, vazão do coquetel de reagentes e vazão da amostra. Ficou definido com o melhor desempenho para a bobina de 100 cm. Uma melhor limpeza do caminho analítico, indicada pelo pico de maior sinal analítico e pela linha de base, quando a vazão do carregador é de 3,4 mL min^{-1}. Por fim, a vazão do coquetel de reagente e da amostra que resultou nos melhores desempenhos foi a de 2,4 mL min^{-1}, pois para valores superiores o sinal analítico apresentou baixa precisão.

Conclusões

Com a otimização do comprimento da bobina e do fluxo do carregador foi possível obter uma melhora na precisão e aumentar a sensibilidade das medidas. Porém, para a determinação de nitrato os resultados não foram satisfatórios, havendo a necessidade de trabalhos futuros que seja possível a quantificação do nitrato.

Agradecimentos

ÀFAPESB pela bolsa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1]RAMOS, L. A; CAVALHEIRO, C. C. S; CAVALHEIRO, E. T. G. Determinação de nitrito em águas utilizando extrato de flores. **Química nova,** São Paulo, v. 29, n. 5, 2006.

LIMITAÇÕES DE MÉTODO DE SCREENING PARA A AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE OXIDANTES OU REDUTORES EM AMOSTRAS LÍQUIDAS

Camila Specht Bastos, csbastos1@uneb.br, Mauro Korn, mkorn@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Análises discriminatórias; Espectrofotometria; Sistema Redox

Introdução

Os screenings possibilitam uma triagem preliminar de amostras, de modo a selecionar aquelas que deverão ser analisadas por métodos convencionais [1]. No desenvolvimento de um método analítico, é importante para validação do mesmo, se conhecer os limites de detecção e de quantificação. Para a avaliação da presença de excesso de oxidante ou redutor em amostras líquidas, o sistema de análise discriminatória foi composto por solução catiônica que misturada com a amostra reagia e gerava respostas diferenciadas. As determinações foram feitas por espectrofotometria.

Metodologia

Para a determinação do limite de detecção dos complexos formados para comprovação da prevalência de oxidantes ou redutores foi realizada a medida de dez brancos. Soluções contendo a mistura de cátions em diferentes concentrações foram usadas para obter as curvas analíticas. Para o complexo entre Fe(III) e sulfossalicilato eram adicionados 1 mL da solução Fe(III), 1 mL de sulfossalicilato 1% (m/v), 3 mL de tampão a pH 9. O branco foi preparado, isento da solução de Fe(III), de forma similar. Para o complexo Cu(I)-neocuproína, adicionou-se 3 mL de solução padrão de Cu(II), 1 mL de solução de ácido ascórbico 1% (m/v), 10 mL de solução etanoica de neocuproína 0,01%, 5 mL de solução tampão acetato a pH 4,7, 1 mL de solução de EDTA 1% (m/v). De forma similar, o branco foi preparado, isento de Cu(II). As medidas foram feitas a 430 e 455 nm em espectrofotômetro.

Resultados e discussão

O método desenvolvido fornecia respostas binárias, indicando a presença de oxidante ou redutor, ou a ausência de ambos. O processo foi concebido de modo a não haver possibilidade de respostas positivas para oxidante e redutor, visto que é impossível a prevalência de ambos numa mesma solução. O excesso de oxidante era comprovado pela conversão do Fe(II) a Fe(III), o qual reagia com sulfossalicilato formando complexo de coloração amarela em meio alcalino. A curva de analítica a 430 nm foi A = 0,0198.C + 0,0079 (R^2 = 0,9992). O limite de detecção estimado foi de 0,2881 mgL^{-1}, para Fe(III)-sulfossalicilato. Já a comprovação o excesso de redutor foi feita baseado na conversão do Cu(II) a Cu(I) e reação com neocuproína. A curva analítica para o complexo foi expressa por A = 0,0198.C + 0,0007 (R^2=0,9997). O método empregado apresentou limite de detecção de 0,1974 mgL^{-1} para o complexo Cu(I)-neocuproína, a 455 nm.
Para identificar possíveis interferências, foram realizadas algumas análises testes. De acordo com os resultados obtidos, foi constatado que a solução Fe(III) apresenta sinal para o complexo Fe(II)-fenantrolina. Deste modo, foi possível inferir que o reagente utilizado para o preparo da solução de Fe(III) estivesse contaminado. Além disso, diante do aumento do sinal ao se adicionar solução de sulfossalicilato (510 nm), admitiu-se a contaminação do reagente e levantou-se a hipótese do reagente reduzir Fe(II) a Fe(III). Solução de sulfossalicilato foi adicionada ao coquetel de reagentes para formação do complexo Cu(I)-neocuproína para avaliar seu comportamento neste meio, e diante dos sinais obtidos percebeu-se que o mesmo não causava interferência.

Conclusões

Os *screenings*são alternativas que fornecem respostas rápidas e devem ser usados quando se deseja fazer triagens de amostras, agilizando as tomadas de decisão. Alguns resultados não esperados, como a possível ação oxidante do sulfossalicilato, devem ser melhor investigados. A implementação do processo em sistema em fluxo, não foi efetuada, devido as interferências observadas que precisaram ser melhor investigadas.

Agradecimentos

PICIN - UNEB.

Bolsa: PICIN

Referências:

[1] MUÑOZ-OLIVAS, R. Trends Anal. Chem., Vol. 23, 2004.

A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ANÁLISE MULTIVARIADA NA EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM POLPAS DE FRUTOS E DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE

Lucas Almir Cavalcante Minho, cavalcante.lpi@gmail.com, Walter Nei Lopes Dos Santos, wlopes@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Fruto; Análise Multivariada; Fenólicos; Capacidade antioxidante

Introdução

Recentemente, pesquisas têm despertado interesse em compostos fenólicos, os quais contribuem à saúde humana, devido a sua capacidade anticarcinogênica e antimutagênica. Em razão de sua natureza química, atuam como agentes redutores, cessando a cadeia oxidativa, através da doação de elétrons ou hidrogênio aos radicais livres, convertendo-os em produtos termodinamicamente estáveis ou através da complexação com metais, componentes iniciadores da oxidação lipídica. Este trabalho visou conceber um estudo multivariado para extração e determinação de compostos bioativos em extratos de manga (*Mangifera indica* L.), sapoti (*Manilkara zapota*), acerola (*Malpighia emarginata),* goiaba (*Psidium guajava*), damasco (*Prunus armeniaca*), banana (*Musa* × *paradisiaca*), atemoia (*Annona* × *atemoya*), jambo (*Syzygium jambos*) e gojiberry (*Lycium barbarum*).

Metodologia

Os frutos foram obtidos em mercados, supermercados e feiras da cidade de Salvador-Ba. Após a amostragem, os frutos foram higienizados, em água corrente, cortados com facas metálicas e suas cascas e caroços, descartados. A polpa fora congelada, liofilizada, triturada em liquidificador, peneirada em malha 150 mesh e acondicionada em sacos tipo zip em dessecadores. Foi realizado um estudo prévio por via de planejamento fatorial com a intenção de verificar se os fatores influenciavam significativamente no processo de extração dos compostos bioativos nos frutos. A influência dessas variáveis independentes foi verificada através das respostas obtidas em termos de absorbância, utilizando o método espectrofotométrico de Folin-Denis (fig. 1). Em seguida, foi utilizada metodologia de superfície de resposta por desenho composto central (CCD) para otimização do processo de extração. Os fatores estudados foram: i. A natureza química do solvente; ii. A concentração do solvente (%, v/v); iii. O volume de solvente (mL) e iv. Tempo de extração (min). O domínio experimental foi estipulado em i. Metanol e etanol; ii. 50 a 100%; iii. 6 a 14 mL e iv. 10 a 30 minutos. As condições críticas revelam um ótimo utilizando metanol como solvente com concentração de 88% e um tempo de extração de 19 minutos (fig. 1).

Resultados e discussão

Os resultados obtidos são satisfatórios e condizentes com aqueles encontrados na literatura[5](tab. 1).

Tabela 1 – Conteúdos totais de fenólicos, flavonoides e capacidade antioxidante em amostras de polpas de frutas.

Fruto	Fenólicos (mg de ácido gálico/100g)	Flavonoides (mg de quercetina/100g)	Atividade antioxidante (mg de DPPH/100g)
Sapoti	79,25 ± 2,95a	59,14 ± 8,76b	0,186 ± 0,002h
Acerola	402,98 ± 3,12i	241,80 ± 10,87g	0,022 ± 0,002b
Goiaba	157,88 ± 4,32e	80,12 ± 1,86c	0,092 ± 0,007f
Jambo	321,51 ± 2,68h	216,87 ± 1,08f	0,120 ± 0,017g
Damasco	178,08 ± 5,36f	66,55 ± 3,69b	0,206 ± 0,004i
Banana	80,95 ± 7,08b	-	0,076 ± 0,003d
Manga	97,29 ± 0,39c	48,28 ± 3,23a	0,080 ± 0,009e
Gojiberry	124,07 ± 1,77d	106,54 ± 4,57d	0,012 ± 0,004a
Atemoia	217,8 ± 3,9g	128,26 ± 7,92e	0,025 ± 0,001b

Os resultados acima são a média ± s/vN, N=3

Valores com a mesma letra na vertical não diferem estatisticamente no teste t (p=0,05).

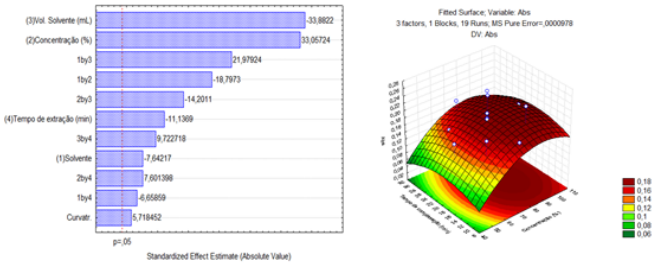


Figura 01 – à esquerda: Diagrama de Pareto do Planejamento fatorial 2^4, à direita: superfície de resposta com metodologia composto central para otimização do método de extração.

Conclusões

Os métodos espectrofotométricos se mostraram sensíveis, rápidos e baratos.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq pelo incentivo financeiro e ao GPDQA.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

[5] SANTOS, WNL et al.,**Microchemical Journal**, v. 133, p. 583-592, 2017.

DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM CASCA DE MANGA (MANGIFERA INDICA) POR ESPECTROFOTOMETRIA E CROMATROGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA – CLAE

Jamile Da Cruz Caldas, jamileccaldas@hotmail.com , Walter Nei Lopes Dos Santos, wlopes@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Polifenóis; CLAE; Manga

Introdução

Os frutos contêm, além dos nutrientes essenciais e de micronutrientes como minerais, fibras e vitaminas, diversos compostos secundários de natureza fenólica, denominados polifenóis. Inúmeros estudos realizados com compostos fenólicos, demonstram a capacidade de captar radicais livres (atividade antioxidante) e seus efeitos na prevenção de enfermidades cardiovasculares, circulatórias, cancerígenas, no diabetes e no mal de Alzheimer.[1]

Metodologia

Amostras de frutas

Foram adquiridas42 amostras de manga (6 de cada ponto de coleta) de diferentes variedades (Thomy, rosa e espada), pontos de coleta e formas de cultivo (orgânico e tradicional). As mesmas foram adquiridas quando estavam começando a amadurecer, no estágio chamado “de vez”,quando estavam no estágio inicial de maturação. As amostras foram obtidas em diversos pontos comerciais de Salvador, Bahia, incluindo feiras, supermercados e duas plantações orgânicas.

Resultados e discussão

Os resultados alcançados para a determinação de substâncias fenólicas por CLAE estão mostrados na Tabela 1:

Amostra	AG	ACL	AC	ATC	APC	AS	AF	AE
1CEC	25,72±0,23	19,49±0,03	3,52±3,75	<LD	13,51±0,12	51,20±0,78	<LD	238,14±23,25
2CEF	59,92±4,31	33,13±1,94	2,67±0,33	1,14±0,03	101,54±0,66	27,49±0,11	14,99±19,24	9,96±0,55
3CRJ	16,01±0,55	25,31±0,36	1,31±0,16	<LD	75,44±0,21	88,42±1,11	<LD	9,75±0,19
4CRU	15,23±0,90	39,72±2,97	1,80±0,12	1,28±0,09	38,48±6,60	48,01±4,93	1,80±0,06	27,54±4,14
5CRS	18,77±0,63	58,85±5,96	0,54±0,05	3,40±0,04	8,55±0,48	306,43±9,58	13,33±0,77	260,59±19,67
6 CTV	1,38±0,15	<LD	3,30±0,23	3,58±0,83	4,36±0,07	152,6±2,32	<LD	265,59±12,61
7CTM	10,53±0,30	62,85±3,43	0,053±0,06	2,92±0,82	6,54±4,29	115,55±15,81	<LD	19,59±3,18
1MEC	20,43±0,31	2,18±1,00	0,05±0,007	---	1,33±0,05	0,48±0,04	<LD	4,80±0,85
2MEF	12,34±1,67	19,35±0,75	0,15±0,05	0,85±0	0,44±0,04	0,65±0,03	0,99±0,15	4,67±0,03
3MRJ	21,17±3,88	18,99±0,94	0,46±0,38	---	0,38±0,02	9,06±1,43	2,51±0,32	4,21±0,55
4MRU	12,77±0,67	32,02±0,27	1,41±0,04	---	0,38±0,06	<LD	3,34±0,34	2,72±1,39
5MRS	1,79±0,60	27,29±0,86	0,05±0,01	<LD	0,50±0,00	<LD	1,98±0,35	4,75±0,90
6MTV	18,49±15,39	<LD	0,09±0,01	<LD	<LD		<LD	2,10±0,16
7 MTM	4,13±1,22	12,87±0,14	0,04±0,01	0,37±0,03	0,36±0,00	1,33±0,07	<LD	0,71±0,00

:Ác.gálico;ACL:Ác.clorogênico;AC:Ác.caféico;ATC:Ac.transcinâmico;.AV:Ác.vanílico;APC:Ác.pCumárico;ASIÁc.síringico;AF:Ác.ferúlico;AE:Ác.elágico C: Casca de, Manga;M:Manga: E: Espada R: Rosa T:Thomy massa seca (DW) Médias± DP (desvio padrão)Médias de cada analito.

Tabela 2. Resultados para o Teor de Flavonoides Totais (TFC), Teor de Polifenóis Totais (TPC) e Atividade Antioxidante (DPPH e ABTS) em manga(*Mangifera indica*L)

Amostras	TFC mg QE 100 g-1DW	TPC mg GAE 100g-1DW	DPPH TEAC.100g-1DW	ABTS TEAC.100g -1DW
CEC	1690,2±2,08	235,20±16,47	53,89±0,08	45,03±1,85
CEF	1026,44±2,10	383,57±8,94	51,88±0,16	38,29±1,20
CRJ	545,16±2,10	235,69±9,52	51,88±0,17	37,50±6,57
CRU	576,35±4,20	400,86±6,12	51,88±0,18	38,51±2,59
CRS	582,52±4,16	498,32±37,49	51,88±0,19	39,23±4,17
CTV	1494,55±33,28	525,25±9,52	51,88±0,20	48,30±0,37
CTM	956,16±58,25	239,52±11,29	51,88±0,21	37,50±6,57
MEC	370,87±24,71	27,28±2,82	19,03±0,08	5,16±0,03
MEF	227,67±21,28	38,59±2,82	18,77±0,08	5,18±5,17
MRJ	207,62±4,04	14,77±0,19	18,90±0,05	2,73±3,07
MRU	197,57±4,80	43,91±1,88	18,56±0,05	4,59±4,40
MRS	196,12±4,65	33,27±1,88	18,86±0,05	4,53±4,48
MTV	207,67±2,74	29,94±2,82	18,95±0,08	3,86±0,07
MTM	194,67±6,86	27,58±1,52	18,78±0,06	3,96±0,02

MT: Manga Thommy; MR: Manga Rosa; ME:Manga Espada; C: Casca de manga;Teor de Polifenóis Totais (TPC); Teor de Flavonoides Totais (TFC);Resultados(média±DP) em base seca(DW); GAE, equivalente em ácido gálico; QE: equivalente em quercetina;TEAC:equivalente em Trolox.

Conclusões

O método proposto para determinação de ácidos fenólicos obteve precisão e exatidão satisfatórios, sendo os analitos determinados na maioria das amostras em um tempo menor que 20 minutos. Os resultados encontrados sugerem que, a manga, especialmente a casca, é uma boa fonte de substâncias bioativas antioxidantes, o que pode ser comprovado com mais estudos.

Agradecimentos

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1) Kuskoski, E. M.; Asuero, A. G.; Morales, M. T.; Fett, R. Frutos tropicais silvestres e polpas de frutas congeladas: atividade antioxidante, polifenóis e antocianinas. **Ciência Rural**. v.36, n.4, jul-ago, 2006.

INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA DO BAGAÇO DE CANA UTILIZADO NA PRODUÇÃO DO COMPÓSITO MATERIAL CARBONÁCEO/ÓXIDO DE FERRO NAS PROPRIEDADES DO MATERIAL E NA CAPACIDADE ADSORTIVA

Crislane Souza Castro, cscastro@uneb.br, Marluce Oliveira Da Guarda Souza, mosouza@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Biomassa; Compósitos; Análise térmica; Adsorção

Introdução

A contaminação dos corpos hídricos por corantes oriundos das indústrias têxteis ocasiona sérios danos à sociedade (ALFREDO, 2015). Para minimizar tal efeito, o processo de adsorção utilizando adsorventes provenientes de materiais alternativos tem se mostrado boa alternativa de tratamento. Nesse contexto, o estudo de um compósito, para emprego como adsorvente, partindo de bagaço de cana e nitrato de ferro foi objeto deste trabalho. Com o sistema obtido foram realizados testes de adsorção, cujos resultados foram ajustados aos modelos de Langmuir e Freundlich.

Metodologia

Foram preparadas misturas BC/NF 1:1 (10, 20 e 30 *mesh*) e caracterizadas por análise térmica (TG/DTG e DTA) e espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). As misturas foram aquecidas a 400 ºC (10 ºC min^{-1}, nitrogênio 80 mL min^{-1}) e os compósitos obtidos foram caracterizados por difração de raios X (DRX), ponto de carga zero (pH_{PCZ}) e testadas na adsorção do azul de metileno.

Resultados e discussão

Análise Térmica das misturas (TG/DTA)

Foram observados por TG/DTG, diferentes perfis de decomposição das misturas, de acordo com a granulometria do bagaço de cana. Mas, de um modo geral ocorreram cinco eventos de perda de massa. O primeiro (maior perda de massa) associado à perda de umidade do bagaço de cana-de-açúcar e do nitrato de ferro, ocorre na faixa de temperatura de 22-160ºC, sendo endotérmico (DTA).O segundo (160-226ºC), também endotérmico, atribuído à perda de moléculas de água proveniente do nitrato de ferro. A terceira etapa (226-311ºC), exotérmica deve-se ainda à decomposição do nitrato de ferro (III) com início de formação do produto final. A quarta etapa de perda de massa (311-358ºC), correspondente à continuação da degradação de hemicelulose e celulose, podendo ocorrer ainda a decomposição do nitrato de ferro (III) e produção do óxido de ferro correspondente. O quinto evento (358-470ºC), pode estar associado à continuação da degradação de celulose e início da degradação de lignina, sendo exotérmico.

Compósitos obtidos

Observou-se, por DRX,a fase magnetita nos compósitos obtidos por decomposição térmica das misturas, tendo diferentes pontos de carga zero. Tais compósitos foram avaliados na adsorção do azul de metileno sendo os dados ajustados aos modelos de Langmuir e Freundlich.Com o emprego do adsorvente BC/NF 1:1 10 *mesh*, os dados foram melhor ajustados ao modelo de Freudilich. Porém, empregando o adsorvente BC/NF 1:1 20 *mesh* (Tabela 1), o modelo de isoterma de Langmuir melhor se ajustou aos resultados experimentais.

Tabela 1. Parâmetros de Langmuir e Freundlich para adsorção do azul de metileno. AdsorventeBC/NF 1:1 20 mesh.

Isotermas	Valores dos Parâmetros	
	$q_{máx}$	4,953
Langmuir	K_L	1,655
	R^2	0,9806
Freundlich	K_F	3,074
	N	1,698
	R^2	0,9548

Os melhores ajustes dos dados foram obtidos com o adsorvente BC/NF 1:1 20 *mesh* sendo os coeficientes de determinação para os modelos de Langmuir 0,9806 e Freundlich 0,9548.

Conclusões

Conclui-se que mudanças na granulometria do bagaço de cana (10, 20 e 30 *mesh*) conduzem a alterações significativas nas propriedades térmicas das misturas BC/NF 1:1, entretanto não influencia na fase de óxido de ferro, observando-se a magnetita em todos os compósitos. Já o ponto de carga zero e as propriedades adsortivas são influenciados pela granulometria: O modelo de Freudilich foi o que melhor se ajustou aos dados experimentais da adsorção com o BC/NF 1:1 10 *mesh*, enquanto que, com BC/NF 1:1 20 *mesh* foi a isoterma linear de Langmuir. De um modo geral, os melhores ajustes foram obtidos com o emprego do adsorvente BC/NF 1:1 20 *mesh.*

Agradecimentos

A Deus, a minha família, a minha orientadora, a doutoranda Carine Pereira, aos colegas do grupo e a técnica Antonia Oliveira.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ALFREDO, A.P.C. et. al. Adsorção de azul de metileno em casca de batata utilizando sistemas em batelada e coluna de leito fixo. Rev. Virtual Química. Vol XX. |No. XX, 2015.

KATYAL, S.; THAMBIMUTHU, K.; VALIX, M. Carbonisation of bagasse in a fixed bed reactor: influence of process variables on char yield and characteristics. **Renewable Energy**, v. 28, p. 713–725, 2003.

DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DOS CORANTES ALARANJADO DE METILA E CRISTAL DE VIOLETA UTILIZANDO DIÓXIDO DE TITÂNIO E COMPÓSITO DIÓXIDO DE TITÂNIO/MATERIAL CARBONÁCEO

Fernanda Sales Silva, fssilva11@uneb.br, Marluce Oliveira Da Guarda Souza, mosouza@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Fotocatálise; Compósito; Alaranjado de Metila; Dióxido de Titânio; Fotólise; Ponto de Carga Zero

Introdução

Corantes oriundos da indústria têxtil, como o alaranjado de metila, são contaminantes de efluentes industriais, causando danos aos corpos d'agua. Buscando solucionar problemas ambientais nesta vertente, são empregados processos para o tratamento de efluentes, como a Fotocatálise Heterogênea, um Processo Oxidativo Avançado que apresenta alta eficiência e capacidade de oxidar produtos orgânicos produzindo CO_2e água. Na fotocatálise, radicais oxidantes são gerados devido a ação de um catalisador na presença de luz. Sendo assim, o presente trabalho apresenta o estudo de um material baseado em dióxido de titânio/material carbonáceo comparando a eficiência, na fotocatálise do alaranjado de metila, com o TiO_2comercial (Ferreira, 2015).

Metodologia

Preparação do Compósito

O compósito foi preparado por um mestrando do grupo de pesquisa, utilizando 5 g do TiO_2comercial (P-25 Degussa) e 10 g de biomassa (mistura tegumento/ amêndoa do caroço de manga 1:2). Os precursores foram misturados fisicamente por (20 minutos) e a mistura foi aquecida ($10^oC\ min^{-1}$, 500ºC, 1 hora sob fluxo de N_2: 80 mL min^{-1}).

Fotocatálise

A solução do alaranjado de metila (400 mL; 50 mg L^{-1}) foi adicionada , a um reator (temperatura 30ºC) , além de dióxido de titânio comercial P-25 (0,2 ou 0,3g) ou o compósito TiO_2/Material Carbonáceo (0,3g). O sistema foi mantido em agitação (30 ou 40 minutos), no escuro e em seguida irradiado. Recolheu-se alíquotas de 5 mL em intervalos de 10 minutos até 90 minutos. As alíquotas foram diluídas a 50 mL, centrifugadas (15 minutos) e analisadas em um espectrofotômetro UV-Vis (400 a 510 nm). Também foram realizados testes de fotólise e ponto de carga zero.

Resultados e discussão

O compósito TiO_2/ Material Carbonáceo apresentou bom desempenho na descoloração do corante, equivalente ao TiO_2comercial (Figura 1). Foi obtido um ponto de carga zerodo compósito 7,08, sendo o pH da solução de alaranjado de metila menor do que o pH_{PCZ}do compósito. De acordo com a literatura, quando um material sólido entra em contato com uma solução liquida com pH abaixo do seu pH_{PCZ}, a superfície fica carregada positivamente adsorvendo ânions para balancear as cargas positivas contribuindo para a eficiência do processo. Os testes fotocatalíticos com o emprego do TiO_2/ Material Carbonáceo mantendo em ausência de radiação por 30 minutos, mostraram que esse tempo não foi suficiente para atingir o equilíbrio de adsorção sendo necessário aumentar o tempo para 40 minutos.

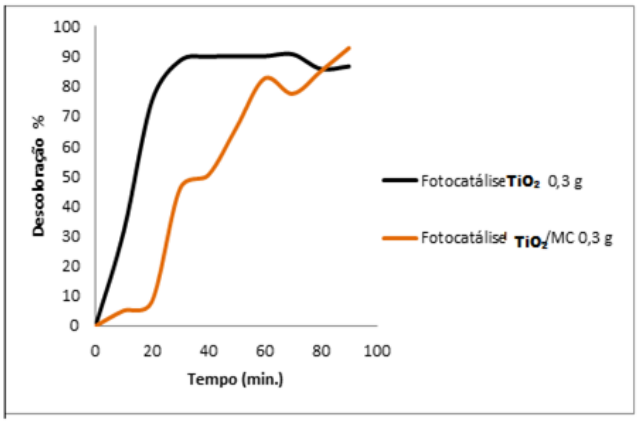


Figura 1. Atividade fotocatalítica

Conclusões

Pode-se concluir que na fotocatálise do alaranjado de metila com o compósito TiO_2/material carbonáceo o pH 5,7 é favorável. Observou-se elevada descoloração do corante, com desempenho equivalente ao dióxido de titânio comercial, com a vantagem de maior facilidade de separação, após reação. O compósito obtido é promissor para ser aplicado em processos fotocatalíticos.

Agradecimentos

Ao grupo de Pesquisa e minha Orientadora pelas contribuições acadêmicas, a UNEB e ao CNPq.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

DEOLIN, M.H.S. et al.Obtenção do ponto de carga zero de materiais adsorventes.VIII Encontro Internacional de Produção Cientifica, 2013.

FERREIRA, P. C. Remoção de corantes de efluente têxtil por zeólita de cinzas de carvão modificada por surfactante e avaliação dos efeitos tóxicos. Dissertação, Autarquia Associada à Universidade de São Paulo, 2015.

WANG, J.E. et al. High photocatalytic activity of immobilized TiO_2nanorods oncarbonized cotton fibers.**Journal of Hazardous Materials,**v. 263, p. 659–669, 2013.

REAÇÕES MULTICOMPONENTES DE HANTZSCH PARA SÍNTESE DE 1,2-DIHIDROPIRIDINAS EM MEIO AQUOSO USANDO AMINAS AROMÁTICAS.

Lana Caroline Sena Pena, lanasenacaroline@gmail.com, Idalia Helena Santos Estevam, iestevam@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Reação Multicomponente; Água

Introdução

As reações multicomponentes tem como objetivo gerar produtos diversificados de grande interesse da indústria farmacêutica, devido a isso há preocupação em melhorar a síntese de tais produtos visando menores resíduos e desperdícios de reagentes orgânicos agressivos à natureza. As tetrahidropiridinas são uma classe de compostos que advém da reação entre anilinas, beta-ceto-ésteres e aldeídos e que podem ser produzidas em meio aquoso, sem a necessidade de isolar intermediários e métodos de purificação muito apurados.

Metodologia

A ordem da reação foi anilina (2 mmol) + acetoacetato de etila (1 mmol) em agitação por 5 minutos em 2 mL. Na sequência, adição de benzaldeído (2 mmol) ao meio. O tempo de reação foram 2 horas à temperatura ambiente. O pH do meio mostrou-se 4-5.

Após isso, adicionou-se 1 mL de clorofórmio seguida pela extração da fase orgânica para armazenamento em refrigerador por 24 horas para se obter cristais. O sólido é lavado com etanol comercial 92,8º INPM (96ºGL) durantes filtração à vácuo.

Para a realização de cromatografia de camada delgada, dissolve-se uma pequena quantidade de sólido em clorofórmio e submete-se ao eluente 10 % acetato de etila e hexano. As placas são reveladas em câmara de emissão de UV (365 nm UV-A e 254 nm UV-B) e depois em câmara de iodo.

Fez-se um planejamento para estudo de diferentes condições de reação envolvendo tempo, temperatura e acidez.

Resultados e discussão

As reações começaram e findaram com pH 4-5 e foram as que se obteve o melhor rendimento do sólido depois de armazenado em refrigerador depois de 24 horas. Outras condições de tempo, acidez e temperatura foram combinadas em um planejamento fatorial e realizadas no estudo da reação anilina, acetoacetato de etila e benzaldéido.



Imagem 1. Sólidos filtrados obtidos das reações.

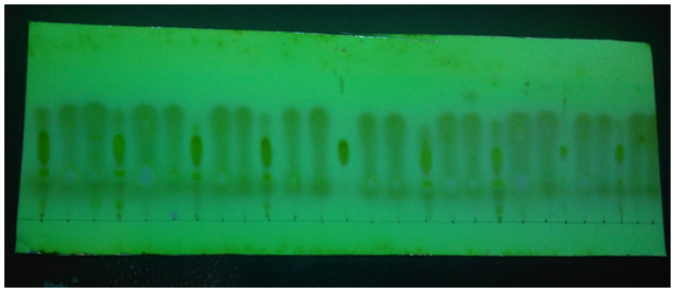


Imagem 2. Os sinais obtidos na câmara de UV.

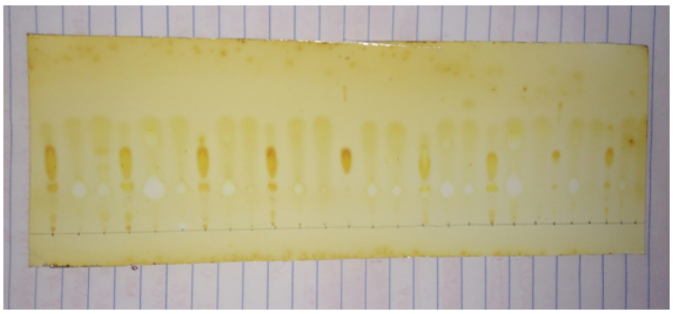


Imagem 3. Os sinais obtidos na câmara de iodo.

Conclusões

Chegou-se a conclusão que a reação multicomponente entre anilina, acetoacetato de etila e benzaldeído em meio aquoso com pH 4-5 teve melhor rendimento. As modificações de temperatura não se mostraram relevantes para a formação do composto e nem mesmo o tempo. No entanto, o melhor meio reacional foi somente os reagentes em água que apresentou naturalmente meio ácido.

Agradecimentos

À orientadora, à FAPESB, ao grupo de pesquisa e à Deus, principalmente.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

PARIKH, N.; RAHA ROY, S.; SETH, K.; KUMAR, A.; CHAKRABORTI, ASIT. **'On-Water' Multicomponent Reaction for the Diastereoselective Synthesis of Functionalized Tetrahydropyridines and Mechanistic Insight**. *Georg Thieme Verlag Stuttgart* , Nova Iorque, 48, 547-566, 29 de dezembro de 2015.

ROGÉRIO, K. R.; VITÓRIO, F.; KÜMMERLE, A. E.; GRAEBIN, C. S. **Reações Multicomponentes**: Um breve Histórico e a Versatilidade destas reações na síntese de moléculas bioativas. *Rev. Virtual Quim*. No prelo. Data de publicação na Web: 22 de dezembro de 2016.

REAÇÕES MULTICOMPONENTES DE HANTZSCH PARA SÍNTESE DE 1,2-DIHIDROPIRIDINAS EM MEIO AQUOSO USANDO AMINAS ALIFÁTICAS

Fabiana Da Silva Castro, faby_dsc@hotmail.com, Idalia Helena Santos Estevam, iestevam@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: N-alquilação; Química Verde

Introdução

As aminas são essenciais na área de química e biologia, por possuir diversas aplicabilidades, vão desde intermediários para preparação de produtos como corantes, inseticidas e são um dos principais precursores para os produtos farmacêuticos. Além disso, possui diversas aplicabilidades na indústria alimentícia e no processo de captura de CO_2[1-2]. As reações de síntese de aminas terciárias partindo de três componentes são consideradas um processo mais limpo. A Química verde e a área da Química que tem como finalidade desenvolver métodos que eliminem a produção de subprodutos indesejados que são prejudiciais ao meio ambiente e ao homem[3]. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo otimizar as reações através do estudo das variáveis como tempo e temperatura nas reações de N-alquilação com dietanolamina, aldeídos e acetoacetato de etila. Analisando as melhores condições para obter os produtos com bons rendimentos e seletividade.

Metodologia

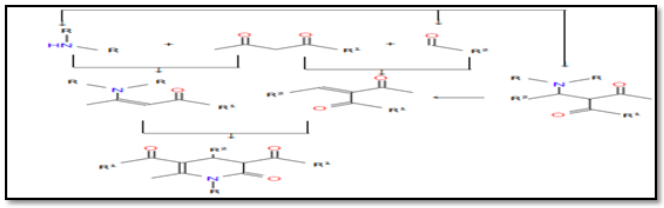
A mistura reacional foi agitada por 1 hora na temperatura ambiente, a solução apresentou pH 13. Posteriormente, a fase orgânica foi separada da fase aquosa e foi adicionado acido clorídrico, HCl, deixando a fase aquosa com o pH 3, que posteriormente foi extraído com o volume de 1 ml do clorofórmio e adicionado em um recipiente contendo carbonato de sódio para retirar a umidade e guardado em um recipiente limpo e seco. O sistema eluente empregado foi a mistura de Propanol e Hidróxido de sódio 17% na proporção 4:0,5 (v/v). As placas foram reveladas em câmara com comprimento de onda 365 nm uv-a e 254 uv-b e no iodo.

O sólido formado após a reação foi purificado utilizando o etanol a quente e a frio e colocada na geladeira por vinte quatro horas. Posteriormente, outros experimentos foram realizados variando o tempo, temperatura e pH do sistema (utilizando HCl, NaOH e $NaHCO_3$).

Resultados e discussão

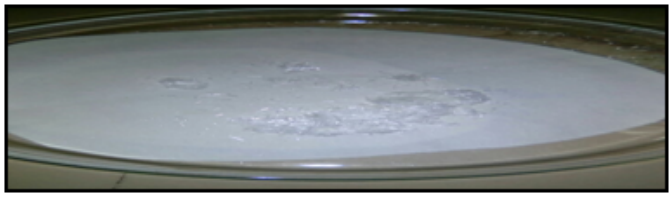
A reação de N-alquilação teve início, fazendo a reação: dietanolamina, benzaldeído e acetoacetato de etila em água através de uma reação de substituição nucleofílica formando amina terciária,apresentada no esquema 1.

Esquema 1. N-alquilação de aminas com dietanolamina, benzaldeído e acetoacetato de etila.



Posteriormente, o produto foi recristalizado utilizando o etanol com a finalidade de obter o sólido purificado (Figura 1).

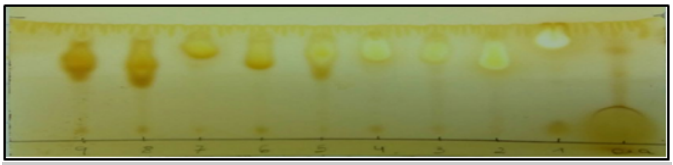
Figura 1. Produto recristalizado.



Em seguida, experimentos foram realizados variando o tempo, temperatura e pH do sistema utilizando HCl, NaOH e $NaHCO_3$.

Verificou-se que a reação de N-alquilação da dietanolamina, benzaldeído e acetoacetato de etila utilizando o $NaHCO_3$ no meio reacional, o qual foi empregado para elevar o pH do meio obteve melhores resultados, pois, ocorreu a formação de solido em todas as condições. Porem, as melhores condições experimentais foram: 3 com duração de 1 hora e temperatura de 50ºC e 8, com duração de 4 horas e temperatura de 30ºC (Figura 2).

Figura 2. Sequência das condições experimentais utilizando o $NaHCO_3$ no meio reacional.



Conclusões

Pode-se concluir que as reações de três componentes entre a dietanolamina, benzaldeído e acetoacetato de etila apresentou a formação do sólido no tempo de 1 hora e temperatura ambiente. Posteriormente estudos de variáveis foram realizados e observou-se que as melhores condições empregado o carbonato de sódio, $NaHCO_3$, obteve os melhores resultados nas condições experimentais 3 e 8. A formação dos produtos foi verificada por observação na placa de CCD. A mistura eluente utilizada que obteve os melhores resultados foram propanol e hidróxido de amônio 10% 4:0,5 (v/v) e a confirmação da formação do produto foi verificada na câmara UV com comprimento de onda 365 nm e iodo.

Agradecimentos

ÁFAPESB pela bolsa concedida e ao colegiado de licenciatura em Química pela infraestrutura.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

1 DA-GANG ZHOU, PAN-PAN ZHOU, HUAN-WANG JING. **Mechanisms of water-promoted aryl azide conversion into N-alkylated aniline: Two competitive pathways.** D.-G. Zhou et al. / Computational and Theoretical Chemistry 1070. (2015) 76–81.

2 Firoz Alam Chowdhury et al. **CO_2 Capture by Tertiary Amine Absorbents: A Performance Comparison Study**. Eng. Chem. Res. 2013, 52, 8323-8331.

3 CUNHA, B. R. **O papel da química verde no desenvolvimento sustentável e a aplicação dos seus princípios na indústria química.** Universidade de São Paulo. São Paulo. 2014.

TRIAGEM FITOQUÍMICA E DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DA PLANTAS DA CAATINDA

Luíza Matos De Macêdo, luh8_95@hotmail.com, Lourdes Cardoso De Souza Neta, lcneta@uneb.br
Departamento de Ciências da Vida, Campus I, Salvador
Farmácia
Palavras-Chave: Mimosa tenuiflora; fitoquímica

Introdução

A espécie *M. tenuiflora*, conhecida popularmente como jurema-preta, é uma planta medicinal muito utilizada na medicina tradicional de comunidades da caatinga baiana, devidos às suas propriedades biológicas. *M. Tenuiflora* possui propriedades cicatrizantes de feridas e queimaduras da pele, antioxidante, antimicrobiana e antinflamatória (Souza et al, 2015).O presente trabalho teve como objetivo identificar substâncias, extratos e frações com promissores constituintes que possam demonstrar atividades biológicas, através de estudos fitoquímicos do extrato metanólico do caule do espécime *M. Tenuiflora* coletada na região do baixo médio São Francisco, em Juazeiro, Bahia.

Metodologia

Foi realizado ofracionamento do extrato metanólico do caule (55,302g) de *M. Tenuiflora* por cromatografia em coluna [hexano: acetato de etila 3:2, acetato de etila 100% e metanol] resultando em 26 frações, reunidas em 17 grupos. O grupo de frações CMMT.13 foi submetido a uma cromatografia em coluna [hexano, éter de petróleo e acetato de etila]. A partir da análise por CCF (cromatografia em camada fina) das frações obtidas, com placas reveladas com radiação ultravioleta (comprimentos de onda: 254 e 365 nm) e com solução de anisaldeído em ácido sulfúrico, escolheu-se trabalhar com a subfração CMMT 13.7 (133 mg). Sucessivas recristalizações de CMMT 13.7, que apresentava uma camada inferior composta por cristais e a parte superior de um componente viscoso, resultou na seleção das amostras CMMT 13.7.1' (74 mg) e CMMT 13.7.2' (48 mg) que foram submetidas a cromatografia em camada fina preparativa (CCFP) [clorofórmio: hexano: acetato de etila (9: 1: 0,5, 4x).A fração CMMT 13.7 (133 mg) foi submetida a CCFP [clorofórmio: hexano: acetato de etila (9: 1: 0,5, 3x), 3 placas (20 x 20 cm)]. Realizou-se o monitoramento das frações obtidas por CCF (cromatofolha em alumínio) para reunião das seguintes subfrações: CMMT 13.7.15, CMMT 13.7.16, CMMT 13.7.17, CMMT 13.7.18, CMMT 13.7.19, CMMT 13.7.20, CMMT 13.7.22 e CMMT 13.7.26.Foram realizadas CCFP das amostras: CMMT 13.7.16 [clorofórmio: hexano: acetato de etila (6: 3: 1 2x)]; CMMT 13.7.17 [clorofórmio: hexano: acetato de etila (9: 1,5: 1 2x)] e CMMT 13.7.22 [clorofórmio: hexano: acetato de etila (9: 1,5: 1 3x)]. Estes fracionamentos resultaram respectivamente nas subfrações CMMT 13.28-CMMT 13.8.33, CMMT 13.7.34-CMMT 13.7.39 e CMMT 13.7.40-CMMT 13.7.44.Após monitoramento por CCF foram selecionadas para envio para obtenção dos dados espectrais de Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio as frações: CMMT 13.7.2, CMMT 13.7.3, CMMT 13.7.4, CMMT 13.7.5, CMMT 13.7.15, CMMT 13.7.18, CMMT 13.7.19, CMMT 13.7.20, CMMT 13.7.26, CMMT 13.7.29, CMMT 13.7.31, CMMT 13.7.32, CMMT 13.7.33, CMMT 13.7.35, CMMT 13.7.36, CMMT 13.7.38, CMMT 13.7.39, CMMT 13.7.43 e CMMT 13.7.44.

Resultados e discussão

Os espectros de RMN de hidrogênio das amostras AMT 16 (CMMT 13.7.15), AMT 17(CMMT 13.7.18), AMT 18(CMMT 13.7.19), AMT 19(CMMT 13.7.20)e AMT 30(CMMT 13.7.44)se mostraram interessantes, com sinais de hidrogênio na região de aromático, dentre outros sinais. Contudo ainda estão mostrando substâncias em mistura. O processo de identificação destas substâncias ainda está em andamento. Estamos aguardando mais dados espectrais de RMN de Carbono treze e de espectrometria de massas. As amostras serão analisadas por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (GC –MS) para a identificação das substâncias em mistura.

Conclusões

O estudo fitoquímico do extrato metanólico do caule de *M. tenuiflora*, neste período, não resultou no isolamento de substâncias, mas na obtenção de subfrações com misturas das substâncias. Este trabalho deve ser continuado para o isolamento destas substâncias e identificação estrutural das mesmas.

Agradecimentos

FAPESB, CNPq, a UNEB, Orientadora: Lourdes Cardoso de Souza Neta e ao nosso grupo de pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

SOUZA, R. S. O.; ALBUQUERQUE, U. P.; MONTEIRO, J. M.; AMORIM, E. L. C. Jurema-Preta (Mimosa tenuiflora [Willd.] oir.): a review of its traditional use, phytochemistry and pharmacology.*Brazilian Archives Of Biology And Technology*. 2008, vol.51, n.5;

ISOLAMENTO DE SUBSTÂNCIAS DE EXTRATOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE M. TENUIFLORA

Luiz Augusto Figueiredo Ribeiro, luizweb_@hotmail.com , Lourdes Cardoso De Souza Neta, lcneta@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Mimosa tenuiflora; flavonoides; antimicrobiana; fitoquímica

Introdução

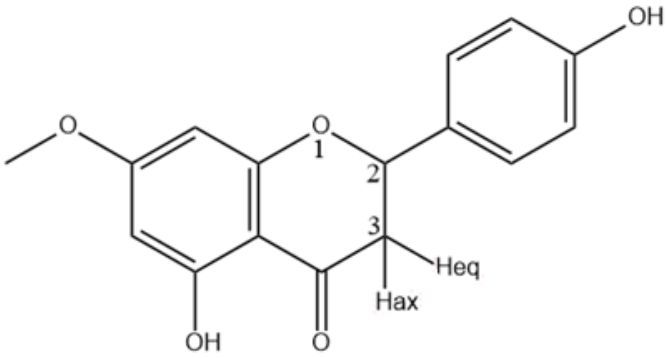
A *Mimosa tenuiflora* (Willd.) (família Fabaceae, subfamília Mimosoideae), conhecida como Jurema-preta (Brasil) e como tepezcohuite em demais países da América Latina é uma das espécies amplamente utilizadas de forma tradicional. As cascas dos caules dessa planta apresentam em sua composição química derivados de alcaloides psicoativos, de taninos, saponinas, lipídios e flavonoides, além de diversas atividades biológicas descritas na literatura, como cicatrizantes em úlceras epiteliais, antioxidante, antibacteriana e antifúngica. Nos períodos anteriores, as atividades biológicas de extratos e frações foram avaliadas, resultando em sucessivos fracionamentos e isolamento de um derivado flavonoide (4',5-dihidróxi-7-metóxiflavanona). O presente trabalho busca a continuação do estudo fitoquímico bioguiado de *M. tenuiflora*, com o objetivo de isolar e identificar substâncias bioativas de um espécime desta planta coletado em remanescentes da caatinga, no município de Juazeiro-BA.

Metodologia

O extrato (EMFrMt) foi escolhido para sucessivos fracionamentos. Diversas frações obtidas por métodos cromatográficos, como CC e CCDP, foram enviadas para obtenção dos espectros de RMN de ^{1}H e ^{13}C na UFMG e na UFBA. A avaliação antimicrobiana foi pelo método de microdiluição em caldo, segundo as normas CLSI (2005).

Resultados e discussão

A amostra A71 ((EMFr13-14.6.4'.3'.4) demonstrou predomínio de uma substância majoritária em mistura. Seu espectro de RMN de ^{1}H (400 MHz) mostra três sinais majoritários na região de átomos de hidrogênio aromáticos em 8,04 ppm (*d, J* = 8 Hz), *6*,97 ppm (*d, J* = 8 Hz) e 6,56 ppm (*s*) e dois singletos em 4,05 ppm (*s*) e 3,86 ppm (*s*), característicos de grupo metóxila. Além disso, um singleto em 12,57 ppm (*s*) de hidroxila quelada foi observado no espectro. A identificação desta substância está em andamento, devido a necessidade de outros dados espectrais complementares. Contudo, a substância majoritária da A71 também está presente na mistura presente nas amostras AMT8 (GaMMT.12.7) e AMT9 (GaMMT.12.7'), que apresentaram os mesmos sinais citados anteriormente, nos espectros de RMN de ^{1}H, e mais outros sinais na região de aromático e de outros singletos de hidroxila quelada em 12,40 ppm e 12,02 ppm. As amostras AMT8 e AMT9 serão analisada por CG-MS, posteriormente, para identificação das duas substâncias presentes, em mistura. A análise dos demais espectros de RMN de ^{1}H [AMT3 (GaMMT.11.3), AMT4 (GaMMT.12.3) e AMT5 (GaMMT.12.4)] resultou na identificação da 4',5-dihidróxi-7-metóxiflavanona (figura 1). O maior grau de pureza desta flavanona foi observado na fração AMT4.



spectro de RMN de ^{1}H (500 MHz) da amostra AMT7 (GaMMT.12.6) mostra a presença de uma outra substância com bom grau de pureza, também derivado da classe dos flavonoides, com um sinal de hidroxila quelada em 12,19 ppm. A identificação estrutural ainda está em andamento. A flavanona isolada apresentou nos testes de susceptibilidade antimicrobianos o valor de MIC de 6,25 µg mL^{-1} e MBC de 50 µg mL^{-1} contra *S. choleraesuis*, bactéria Gram-negativa. Além desta flavanona, outras frações apresentaram atividade contra o mesmo microrganismo, porém com efeito bacteriostático.

Conclusões

Neste estudo fitoquímico bioguiado foi isolada novamente a 4',5-dihidróxi-7-metóxiflavanona em diferentes amostras de frações oriundas dos caules e frutos da planta. Além disto, esta flavanona apresentou efeito bacteriostático e bactericida em *Salmonella choleraesuis.*

Agradecimentos

FAPESB, UNEB, FAPESB, UFBA, UFMG, UFSC, Grupo de pesquisa.
Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CAMARGO-RICALDE, SL. Description, distribution, anatomy, chemical composition and uses of Mimosa tenuiflora (Fabaceae-Mimosoideae) in Mexico.**Biol Trop.**v. 48, n. 4, p. 939-954, 2000.

SOUZA, Rafael Sampaio Octaviano de; ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de; MONTEIRO, Júlio Marcelino;AMORIM, Elba Lúcia Cavalcanti de. Jurema-Preta (Mimosa tenuiflora [Willd.] Poir.): a review of its traditional use, phytochemistry and pharmacology. **Brazilian Archives of Biology and Technology.** v.51, n.5, 2008.

ISOLAMENTO DE SUBSTÂNCIAS DE CAESALPINEA FERREA E AVALIAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES ANTIMICROBIANAS

Aiane Nascimento Santana, aiane.uesc@hotmail.com , Lourdes Cardoso De Souza Neta, lcneta@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: Caesalpinea ferrea; flavonoide; fenólicos; atividade antioxidante; atividade antimicrobiana

Introdução

Caesalpinea ferrea (Fabaceae) é uma planta de grande importância medicinal, utilizada no tratamento de diabetes, doenças brônquicas e pulmonares[1]. Algumas propriedades terapêuticas já foram descritas, como a antiulcerogênica, anti-inflamatória e analgésica, além de propriedades antifúngica e antibacteriana[2]. As atividades antioxidantes e propriedades fitoterápicas de algumas plantas são decorrentes da presença, principalmente, de derivados fenólicos, como os flavonoides[3]. Diante disto, o presente trabalho tem como objetivos realizar uma triagem das atividades biológicas e quantificação dos teores de fenólicos e flavonoides dos extratos em etanol dos frutos e da semente de um espécime de *C. ferrea*.

Metodologia

O fracionamento do extrato etanólico do fruto e da semente de *C. férrea* (EtFrCF) e (EtSCF) por cromatografia em coluna filtrante (sílica gel 60, 70-230 mesh, Macherey-Nagel) rendeu 07 e 10 frações, respectivamente. A avaliação da atividade antimicrobiana foi por microdiluição em caldo, segundo metodologia de Bicalho[4] e as normas do CLSI (2005), com modificações, para determinação da concentração inibitória mínima (CIM).. Para a quantificação do teor de flavonóides, seguiu-se o método colorimétrico com $AlCl_3$ (padrão: quercetina 1,5 a 12,5 µg mL^{-1}). Já a quantificação do teor de fenólicos, utilizou-se um método colorimétrico com o reagente de Folin – Ciocalteu (padrão: ácido gálico 1,0 a 8,0 µg mL^{-1}). A atividade antioxidante foi seguindo o método DPPH (padrão: TROLOX 50,0 a 230,0 µg mL^{-1}). As amostras estudadas foram extrato etanólico: do fruto (EtFrCF)]; da semente (EtSCF)] e as frações da coluna filtrante dos respectivos extratos [(EFrCF1-2), (EFrCF3), (EFrCF4), (EFrCF5), (EFrCF6), (EFrCF7), (EtSCF3), (EtSCF4), (EtSCF5), (EtSCF7), (EtSCF10)].

Resultados e discussão

Os extratos e as frações de *C. ferrea* apresentaram atividade contra, pelo menos, um microrganismo, sendo que o extrato do fruto (EtFrCF) e as frações desse extrato demonstraram maiores efeitos antibacterianos do que as frações e o extrato da semente. Pelos resultados, pode-se afirmar que a concentração de flavonoides nos dois órgãos (fruto e semente) é moderada. Entretanto, a quantificação do teor de fenólicos demonstrou concentrações significativas dessas substâncias no extrato do fruto e nas suas frações, com valores maiores para as frações EFrCF1-2 e EFrCF4.

Tabela 01. Dados para a avaliação da atividade antioxidante, quantificação de fenólicos e flavonoides.

Extratos	Flavonoides	Fenólicos	DPPH
Equação da reta	y = 0,0672x - 0,0188	y = 0,0816x - 0,0189	y = -0,003x + 1,0276
Coeficiente de correlação	0,9997	0,9993	0,9995
Faixa Linear (µg mL-1)	1,5 – 12,5	1,0 – 8,0	50,0 – 230,0
Limite de detecção (µg mL-1)	0,089	0,120	0,189

A amostra de extrato etanólico que apresentou maior atividade antioxidade contra o radical DPPH foi a do fruto (EtFrCF) em relação a da semente (EtSCF). Dentre as frações, a fração (EFrCF1-2) foi mais antioxidante.

Conclusões

O EtFrCF mostrou atividade antimicrobiana promissora, sendo importante a continuação dos estudos e, posteriormente, o isolamento de princípios ativos responsáveis pelas atividades antibacteriana. Este extrato e suas frações também apresentaram promissores teores de fenólicos totais e elevada atividade antioxidante. Este efeito antioxidante pode ser inferido pela presença de taninos, já que estas amostras possuem baixos teores de flavonoides.

Agradecimentos

UNEB, FAPESB, *PICIN / UNEB*

Bolsa: PICIN

Referências:

1. LIMA, S. M. A, *et al.* Anti-infl ammatory and analgesic potential of *Caesalpinia férrea.* Revista Brasileira de Farmacognosia. Jan, 2012.

2. ANGELO, P. M.; et al. Compostos fenólicos em alimentos - uma breve revisão. São Paulo Rev. Inst. Adolfo Lutz (Impr.). 2007, vol. 66, n. 1.

3. Gonzalez, F. G. Barros, S.B.M. Bacchi, E.M. Atividade antioxidante e perfil fitoquímico de *Caesalpinia ferrea* Mart. In: *IX Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia* da FCF-USP. São Paulo, Brasil.

4. Bicalho B., Gonçalves RAC, Zibordi APM, Manfi GP, Marsaioli AJ. ***Antimicrobial compounds off ungi vectored by Clusia ssp (Clusiaceae) pollinating bees***. Z. Natursforsch [C], Vol. 58. 2003. p. 746-751

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO DE JANEIRO, IDENTIFICAÇÃO POR DADOS SENSORES DAS ALTERAÇÕES HIDROGRÁFICAS POR INVASÃO DE MACROFITAS

Gineide Lima De Jesus, gineide_lima@hotmail.com, Bruno Leonardo Goncalves E Castro, bcastro@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Geografia
Palavras-Chave: Eutrofização; Landsat; macrofi

Introdução

O presente trabalho analisou o aumento da comunidade de macrofitas na bacia do Rio de Janeiro, localizada entre a cidade de Barreira-Ba e a cidade de Luiz Eduardo Magalhães, que por decreto da lei estadual nº 2.185 de 07 de julho de 1993, tornou-se área de proteção ambiental, diante da crescente atividade agrícola no Oeste da Bahia, observando as atividades agrícolas desenvolvidas na área de conservação, notou-se desequilíbrios e alterações sob os recursos hídricos da APA. Neste sentido, o trabalho tem como foco correlacionar o crescimento da atividade agrícola com o aumento da comunidade de macrofitas na APA.

Metodologia

Para o pré-processamento dos dados as imagens foram calibradas e aplicada a correção atmosférica do tipo *Quick Atemospheric Correction* nas bandas 1, 2, 3, 4, 5, e 7. No Processamento foi aplicada a vetorização da imagem para extração da feição da área do rio no software QGIS. Posteriormente foi aplicada uma mascara utilizando o arquivo vetorial no software ENVI 4.8, e com os resultados da mascara aplicou-se a classificação supervisionada nas imagens pelo método *Mahalanobis distance*, a fim de identificar se houve aumento ou perda nas comunidades de macrofitas, para manter maior controle sobre os resultados da classificação foi aplicada uma estatística de classe que gerou um histograma e posteriormente aplicou-se uma Matriz de Confusão para avaliar os resultado da classificação. Os resultados foram compilados e avaliados a extensão e variação do comportamento das macrofitas e as feições de sedimento em suspensão e áreas úmidas para então discutir com a literatura essas alterações e sua relação com as mudanças na paisagem decorrente do aumento da produção agrícola.

Resultados e discussão

Diante dos estudos realizados e com base nas informações analisadas foi possível constatar que ocorre variação sazonal na concentração das macrófitas aquáticas, para os períodos seco e chuvoso, constatou-se que no período chuvoso entre os anos 1990 a 2010 houve aumento na comunidade de macrofitas submersas e flutuantes, sendo o ano de 2005 o pico de crescimento das macrofitas flutuantes com uma porcentagem de 35%, já o ano de 1995 apresentou a maior concentração de macrofitas submersas com uma porcentagem de 33%, os anos de menor densidade referentes ao mesmo período para os macrofitas submersas são os de 1991 com 10% e 2005 com uma porcentagem de 7%. No período seco observou-se uma estabilidade na comunidade de macrofitas flutuantes não havendo grandes variações.

Conclusões

Diante dos resultados obtidos, foi possível observar que houve desequilíbrio ecológico na bacia hidrografia Rio de Janeiro, pois a mesma apresentou índices de eutrófizaçao nas comunidades de macrofitas referente aos anos de implantação da produção agrícola do oeste da Bahia. Por encontrar-se inserida em um contexto de produção agrícola as possíveis causas do desequilíbrio ecológico da bacia do Rio de Janeiro pode estar associada ao uso de defensivos agrícolas que tenham na sua composição fosfato, elemento químico que tem papel preponderante na eutrofizaçao artificial, e a pulverização destes defensivos que em contato com o solo e principalmente em períodos chuvosos podem ser lixiviados e transportados para o leito do rio, e uma vez em contato com a comunidade de macrofitas ocasiona a eutrofizaçao e o desequilíbrio ecológico da bacia.

Agradecimentos

Agradeço a todos que colaboraram direta ou indiretamente para a realização desse trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

BAHIA.Superintendência de Recursos Hídricos (SRH). CD ROM SIG Bahia, 2003.

BAHIA. Decreto n°10.019 de junho de 2006. Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidade de Conservação, e na Lei nº 7.799, de 07 de fevereiro de 2001.

EITEN, George. Vegetação do Cerrado. In: PINTO, Maria Novaes (org.). Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993. p.17 – 74.

KLINK, C.A. & MACHADO, R.B. 2005. Conservation of the brazilian cerrado. Conservation Biology 19:707-713.

LANG, Stefan; BLASCHKE, Thomas. Análise da Paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

NAVEH, Zev y LIEBERMAN, Arthur. Ecología de Paisajes. BuenosAires: Editorial Facultad de Agronomía, (2001). Informações Geoambientais. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

NOVO, Evlyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.

SEI, 2005. Disponível em: Acesso em 18 jan. 2006.

ODUM, E. P. Ecología. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

PESQUISA E MONTAGEM DE INFRAESTRUTURA PARA FAB LAB UNEB INOVAÇÃO CAMPUS I: TECNOLOGIAS IMERSIVAS E INTERNET DAS COISAS

Victor Coelho Muniz Pastori, vcmpastori@gmail.com, Eduardo Manuel De Freitas Jorge, ejorge@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Fabricação Digital; FABLAB; Cultura Maker; Tecnologias Imersivas.

Introdução

Visando fomentar o surgimento de projetos inovadores da UNEB, objetivou-se com o projetocriar e implantar um Fab Lab UNEB de Inovação. Fab Labs têm a função de motivar o empreendedorismo local e são espaços de criatividade mundialmente conhecidos onde as pessoas são motivadas para inovar. Nesse resumo serão apresentados os resultados alcançados durante o projeto e conclusões.

Metodologia

A condução do projeto foi realizada em três ciclos evolutivos das seguintes etapas:

(i) Levantamento de Informações e gestão do projeto: A primeira etapa da metodologia foi o levantamento macro de requisitos funcionais através de documento e locais com iniciativas similares ao Fab Lab UNEB de Inovação. Nesta etapa foram pesquisadas as melhores soluções de como criar o modelo genérico e criar o plano do projeto de implantação do Fab Lab Uneb Campus I de tecnologias imersivas e Internet das Coisas denominado de MandacaruLab
(ii) Validação em Campo: Com a implantação do Fab Lab Uneb Campus I de tecnologias imersivas e Internet das Coisas a equipe de pesquisadores foram feitas reuniões semanais para discutir com o grupo as melhores estratégias de implantação do MandacruLab na UNEB.
(iii) Consolidação Tecnológica e Lições Aprendidas: A última etapa é o processo de consolidação tecnológica com o registro de informações do projeto e compartilhamento para a comunidade científica. Nesta etapa serão elaborados artigos científicos e workshops sobre o projeto como um todo.

Resultados e discussão

Seguindo essas diretrizes dos espaços denominados de Fab Lab, este projeto ajudou a estruturar o MandacaruLab. Foi realizada a capacitação em fabricação digital e impressão 3d de toda a equipe do projeto, a equipe realizou diversas visitas a outros laboratórios abertos e FabLabs como: IHCLab, Laboratório aberto SENAI CIMATEC, FabLab Livre São Paulo e LilloZone o que expandiu de forma significativa o conhecimento de toda a equipe sobre FabLabs. Foi elaborado regimento interno do Mandacaru Lab, criação preliminar do portal e inicio da construção do software de agendamento de recursos do laboratório que se encontra em fase final de desenvolvimento. Foram realizados palestras e participações em eventos de tecnologia como InfoUneb, InfoSaude, SJEEC, dentre alguns outros, além da apresentação de trabalho no ENEIS, por mim em conjuntos com equipe e Prof. Eduardo Jorge de título PROCESSO PARA TRANSFORMAR EXAMES DE RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS E TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS EM MODELOS 3D; USO DA IMPRESSORA 3D PARA ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE.

Conclusões

Foram alcançados todos os objetivos traçados no início do projeto de estruturação de um laboratório de fabricação digital, ainda que alguns de forma parcial. Os temas relacionados a IOT e Impressão 3D foram pesquisados e implantados no MandacaruLab. Foram realizadas diversas ações de promoção a cultura maker e das tecnologias envolvidas em um local como o Mandacaru Lab. Em resumo considero o projeto um sucesso e também um projeto de grande importância para a comunidade por ser um projeto inovador e totalmente atual com as tendências no mundo todo. Por fim um destaque que deve se dar é a participação da equipe do Mandacaru Lab na CPBA, mesmo que após o término oficial deste vínculo de Iniciação Científica, com realização de atividade na Área Open do evento e um projeto acadêmico premiado.

Agradecimentos

Gostaria de registrar aqui meus agradecimentos, ao professor Eduardo Jorge, pela oportunidade que me foi dada em participar do projeto, o que com toda certeza foi de grande importância para mim. Agradecer a toda a equipe que esteve junto comigo antes do período de IC, durante e continua ainda hoje tocando o projeto para frente. E por fim, ainda que com todas as dificuldades e limitações, à UNEB.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

EYCHENNE, Fabien e NEVES, Heloisa. Fab Lab: A Vanguarda da Nova Revolução Industrial. São Paulo: Editorial Fab Lab Brasil, 2013. ISBN 978-85-67201-00-9

MEURER, Maria Inês, et al. Aquisição e manipulação de imagens por tomografia computadorizada da região maxilofacial visando à obtenção de protótipos biomédicos. Radiol Bras., 2008.

QUEIJO, Luís, et al. A prototipagem rápida na modelagem de patologias. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança, 2009.

Fab Lab Brasil. Fonte: http://www.fablabbrasil.org/a-rede-fab-lab/. Acessado: 11/12/2015.

NEVES, Heloisa, Fab Lab e o movimento Maker, Fab Lab Brasil. Fonte:http://pt.slideshare.net/hdneves/fab-lab-paraempreendedores. Acessado: 11/12/2015.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO APOIO AO ENSINO DE ROBÓTICA LIVRE

Susana Batista Da Silva, silva.susanabatista@gmail.com, Hugo Saba Pereira Cardoso, hcardoso@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Sistema De Informação
Palavras-Chave: Robótica Livre; Tecnologia; Ensino

Introdução

O progresso tecnológico na sociedade, também se fez presente como ferramenta auxiliar ao processo de ensino-aprendizagem com a inserção de tecnologias nas escolas, numa tentativa de evitar o desinteresse dos alunos aos métodos de ensino (Zilli, 2004). Dentre estes recursos, temos a robótica, possibilitando um aprendizado interdisciplinar, estimulando a criatividade dos alunos e permitindo uma conexão entre o que é ensinado nas aulas e a realidade dos estudantes (Melo et al., 2009).

Para que escolas públicas possam também aplicar a robótica educacional, faz-se uso de sua modalidade livre, ao utilizar lixo eletrônico e materiais mais baratos. Porém, também é necessário o uso de softwares de apoio para viabilizar o aprendizado de conceitos de eletrônica e programação. Com isso, este projeto teve como objetivo contribuir na construção do conhecimento a partir do uso de softwares como recursos ao ensino da robótica livre no ambiente escolar.

Metodologia

O projeto foi realizado no Colégio Estadual Deputado Luiz Eduardo Magalhães, localizado no município de Alagoinhas. Foi desenvolvida a proposta de um clube de robótica. Primeiramente, um questionário foi aplicado para reconhecer a afinidade dos alunos com os softwares. Com os resultados, as ferramentas Tinkercad Circuits e Arduino IDE foram selecionadas. As oficinas iniciais apresentaram conceitos de eletrônica e de programação. Após isso, os alunos colocaram em prática o que aprenderam no desenvolvimento de projetos sugeridos por eles.

Resultados e discussão

Com o início da aplicação do projeto, vinte alunos se inscreveram para participar das oficinas do clube de robótica. Com a aplicação do questionário de reconhecimento, foi verificado que 85% dos alunos tinha muito interesse em programação e que apenas 15% já tinha contato prévio com a Arduino IDE. Assim, a ferramenta online Tinkercad Circuits foi utilizada como recurso para o aprendizado de programação, além dos estudantes, terem contato com a simulação da placa microcontroladora, aprendendo eletrônica e a programação de forma simultânea. O resultado final desta parte do projeto foi a criação do Genius, projeto sugerido por alunos, jogo onde é necessário acertar a sequência de cores dos LEDs iluminados. Como recursos computacionais, os alunos fizeram uso do Tinkercad Circuits na elaboração do esquema, na codificação e na simulação dos componentes; a Arduino IDE foi usada para a programação final, upload do código para a placa e nos testes realizados.

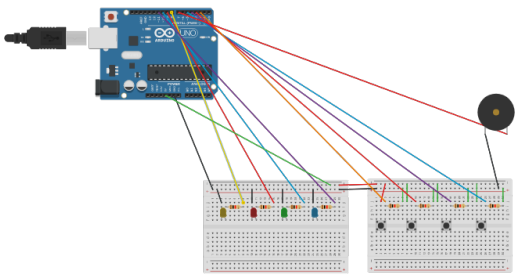


Figura 1 - Esquema do projeto Genius projetado pelos estudantes

Conclusões

Durante o período da pesquisa, foi possível verificar que o uso das ferramentas computacionais, como Tinkercad Circuits e Arduino IDE, realmente contribuem na prática da robótica livre. Os alunos aprenderam conceitos de programação e conheceram os componentes da placa microcontroladora de forma mais divertida e interativa, por meio da resolução de problemas com a simulação dos projetos na ferramenta Tinkercad Circuits. Estes conceitos de programação adquiridos possibilitaram maior facilidade no desenvolvimento do projeto final.

Agradecimentos

ÀUniversidade do Estado da Bahia, CNPq e Fapesb. Ao orientador Hugo Saba por toda a disponibilidade e apoio. Ao meu amigo Josualdo Dias que sempre apoiou o projeto de Robótica, aos colegas do projeto de pesquisa, aos alunos que participaram e à escola pela contribuição.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

MARTINS, Agenor. O que é Robótica. São Paulo, Editora Brasiliense, 2006.

MELO, C. K. S.; AZOUBEL, M. A.; PADILHA, A. S. P. A metodologia da robótica no ensino fundamental: o que dizem os professores e alunos?. III Simpósio Nacional ABCiber. São Paulo: ESPM Campos Prof. Francisco Gracioso, 2009.

SILVA, Alzira F. da. RoboEduc: Uma Metodologia de Aprendizado com Robótica Educacional. Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia Elétrica - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/AlziraFS.pdf> Acesso em: 15 ago. 2017.

PRÁTICAS E ENSINO COM ROBÓTICA LIVRE

Cristiano Santos Gonçalves, kristiano.gon@gmail.com, Hugo Saba Pereira Cardoso, hcardoso@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Alagoinhas
Sistema De Informação
Palavras-Chave: Robótica Livre; Ensino; Escola

Introdução

A escola busca adequar suas formas de ensino, para tornar a experiência educacional cada vez mais convidativa e próxima a realidade dos alunos. Uma das medidas encontradas, é a inovação do ensino por meio da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta de inclusão digital e auxiliadora no processo de aprendizagem. Uma tecnologia que vem ganhando destaque no âmbito educacional é a robótica, que segundo Martins (2006), é a ciência dos sistemas que interagem com o mundo real, com pouco ou nenhuma intervenção humana, possibilitando um processo de ensino-aprendizagem edificado em acontecimentos da vida do estudante, incentivando a pesquisa e estimulando o uso da imaginação para a resolução de problemas encontrados no cotidiano. O uso da robótica na escola pode apresentar diversos aspectos positivos, porém o alto custo de implantação na rede pública, leva à necessidade de buscar soluções de baixo custo para inseri-la. O uso da robótica livre, que utiliza de componentes baratos e lixo eletrônico que barateiam a prática da robótica surge como ação inovadora.
O presente projeto teve o objetivo de apresentar e aplicar a robótica, na sua modalidade livre, com soluções de baixo custo por meio da implantação de um clube de robótica no Colégio Estadual Deputado Luís Eduardo Magalhães.

Metodologia

Inicialmente foram abertas as inscrições para participação do clube de robótica, logo em seguida foram feitas as entrevistas e aplicação de questionário com os alunos, para verificação do perfil e conhecimento sobre robótica. Após essa coleta de dados deu-se início aos encontros do clube (figura 1) e a discussão de projetos a serem executados.



Figura 1 - Encontro do clube de robótica.

Resultados e discussão

O clube de robótica teve o ingresso de 14 alunos com idade entre 13 e 17 anos, cursando entre o 6º e o 4º ano. Inicialmente foram apurados em questionários que 85.7% dos alunos nunca construíram um projeto utilizando sucatas, 92,9% tinham pouco conhecimento sobre robótica livre e que 78,6% dos alunos tinham pouco conhecimento sobre lixo eletrônico.
Após a aplicação dos questionários foi encaminhado para os pais dos estudantes um termo para participação dos alunos em entrevistas sobre a rotina familiar e escolar, porém apenas 7 dos 14 país devolveram o documento assinado. Com as entrevistas dos 7 alunos foi possível visualizar que os motivos da participação no clube de robótica são os mais variados, podendo ser apenas para passar o tempo ou para contribuir para uma futura carreira. Além de verificar o motivo de participar do clube, o diálogo também permitiu verificar opiniões sobre a escola, hábitos com os estudo, relacionamento com os pais e planos para o futuro. Dentre todos os alunos entrevistados, três deles foram os mais preocupantes, pois os aluno declararam: "Frequentar a escola por falta de opção e não ter nenhum compromisso com as atividades"; "Não gostar de frequentar a escola, além de ter pouco diálogo com os pais, os quais os consideravam inteligente e participativo e hoje o vê como uma pessoa acomodada"; "Não gostar de ser ajudado, recusando até mesmo auxílio dos pais".
O clube de robótica produziu apenas pequenos projetos, sendo o principal a construção do Genius, porém esse período inicial de clube tem sido bem recebido pelos alunos que demonstram interesse nos assuntos apresentados no clube, muitas vezes levando material para casa para executar experimentos.

Conclusões

A pouca contribuição dos pais e professores prejudicou a coleta de dados sobre o perfil de cada membro. Porém com a participação dos alunos foi possível visualizar que fazer parte do clube de robótica é bastante significativo para a vida pessoal e para o futuro profissional. O comprometimento com as atividades realizadas, permitiu constatar que os alunos se sentem seguros para fazer escolhas sobre o que querem pesquisar e qual projeto construir, sendo assim protagonistas do próprio conhecimento.
Futuramente, a aquisição de uma sala para o clube permitirá uma análise mais ampla do papel do clube de robótica para a formação, melhoria nos estudos e relacionamentos com colegas e familiares, pois essas pequenas conquistas podem reforçar a identidade do clube de robótica junto a escola.

Agradecimentos

ÀUNEB, CNPq e Fapesb. Ao meu orientador Hugo Saba por todo apoio e orientação. Ao colega Josualdo Dias meu segundo orientador e a todos os meus colegas de pesquisa que contribuíram com o projeto.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

ASSMANN,Hugo.Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.Petrópolis,RJ: Vozes,1998.

CASTELLS, M. A sociedade em rede.São Paulo:Paz e Terra,1999.

LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência:O futuro do pensamento na era da informática.Rio de Janeiro:Editora 34,1994.

MARTINS,Agenor. O que é Robótica.São Paulo,Editora Brasiliense,2006.

Predição não linear de séries temporais

Fernando Azevedo Maia Júnior, fer.maiajr@gmail.com, Leandro Santos Coelho De Souza, leandrocoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Forex; Indicador; Psar; Fibonacci

Introdução

O mercado financeiro é composto por séries temporais que são criadas a partir da variação dos preços ao longo do tempo, contudo, o desejo de antecipar os movimentos das tendências é algo intrigante e complexo. Neste sentido investigar estratégias de predição sobre estas séries temporais é, além de desafiador, considerado pela literatura uma área da ciência com elevada relevância.O estudo realizado contempla a análise da melhor posição para encontrar a linha de projeção de fibonacci, introduzindo auxilio de indicadores técnicos a estratégia previa do Grupo

Metodologia

A metodologia aplicada ao desenvolvimento do trabalho foi definida a partir da análise de uma estratégia previamente desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa, chamada Stop and Go Fibo (SGF). Esta estratégia fora fruto da pesquisa sobre predição de tendências baseada em regressões de Fibonacci permitiu a identificação de uma faixa ideal de pontos para iniciar com processo de regressão. A partir deste ponto, este trabalho focou na investigação de técnicas econométricas de predição de tendências, existentes na literatura com fulcro em subsidiar indicadores de tendência. Inicialmente foram estudadas técnicas simples, incrementando a complexidade à medida que a pesquisa evoluía. Resultados preliminares apontaram para necessidade de investigar indicadores existentes na literatura. Os indicadores funcionam analisando a série histórica da cotação de valores, aplicando diferentes técnicas econométricas. Foram então mapeados e identificados dois indicadores técnicos: O Parabolic Stop and Reverse (PSAR) e o Moving Average of Oscilator (OsMA). Analises técnicas foram empregadas para definição dos parâmetros destes indicadores de forma isolada e conjunta. Foram separados diferentes conjuntos de series históricas e foram estudados cada um dos indicadores, utilizando as características especificas de um modelo de predição de tendências previamente definido pelo grupo. Os indicadores foram comparados de forma isolada e posteriormente de forma conjunta.

Resultados e discussão

Inicialmente os resultados isolados dos indicadores analisados apresentaram resultados inconclusivos para acurácia da predição. Não obstante, quando analisados em conjunto proporcionaram resultados animadores. Incluindo a utilização dos indicadores no auxilio de predição da estratégia SGF, previamente proposta pelo Grupo, ficou comprovada que a utilização dos dois indicadores, em conjunto, para apoiar na decisão da estratégia SGF aumentou significativamente a acurácia da predição, atingindo índices satisfatórios.

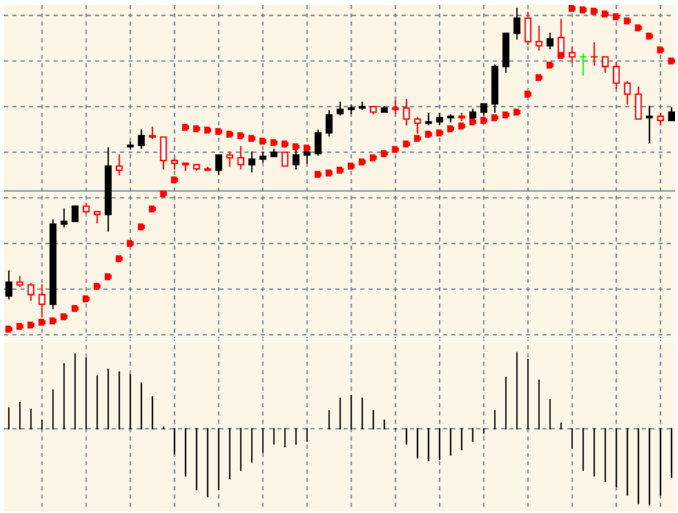


Figura 01: Pontos de indicação de tendência produzidos pelo PSAR.

Conclusões

Com a efetivação do trabalho concluímos que a analise dos indicadores técnicos proporcionaram um novo leque de opções na investigação. De forma isolada, os indicadores proporcionaram resultados insatisfatórios porem quando analisados de forma conjunta os resultados se apresentaram promissores. Após integração com a estratégia SGF, a utilização dos indicadores PSAR e OsMA aumentou a acurácia da predição, melhorando o desempenho da estratégia de negociação. Ressalta-se que a o resultado proporcionado pela utilização dos indicadores técnicos, seja de forma isolada ou conjunta, é altamente dependente da volatilidade do mercado, refletido pelas oscilações das cotações.

Agradecimentos

Ao grupo Pimat

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

Rui Maciel Casanova Pinto and João Carlos Marques Silva,
Strategic Methods for Automated Trading in Forex. Lisboa, Portugal: IEEE, 2012.
Rodrigo F.B. de Brito andAdriano L. I. Oliveira,
Comparative study of FOREX trading systems built with SVR+GHSOM and Genetic Al-
gorithms optimizarion of technical indicators, 3rd ed.Recife, Brasil:IEEE, 2012.
J. Welles WIlder Jr, New Concepts in Technical Trading Systems, North Carolina, United States of America: Hunter Publishing Company, 1978

MODELO DE PREDIÇÃO DA TENDÊNCIA DE SÉRIES TEMPORAIS DO MERCADO FOREX

Victor Silveira Ribeiro, silveiravictor97@gmail.com, Leandro Santos Coelho De Souza, leandrocoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Redes Neurais; Forex

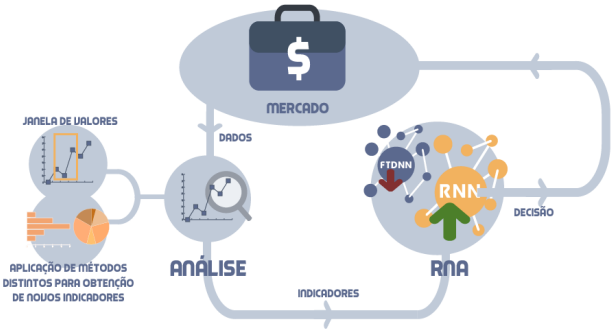
Introdução

O mercado financeiro Forex é composto por séries temporais que são criadas a partir da variação dos preços ao longo do tempo, contudo, o desejo de antecipar os movimentos das tendências é algo que muitos buscam, para isso, são utilizadas estratégias de análise técnica que tem por objetivo identificar posições ideais nas tendências afim de obter lucro através da observação do movimento das tendências com base em informações históricas dos preços.

Diversos estudos apontam para utilização de técnicas diversas para predição das séries do mercado Forex. Alguns destes apontam para utilização de lógica fuzzy, outros utilizam técnicas econométricas e dentre os mais referenciados estão as Redes Neurais Artificiais.Neste sentido diversos estudos foram desenvolvidos para confirmar a utilização de Técnicas de Inteligência Artificial para predição de tendências no Forex.

Metodologia

A partir da revisão sistemática realizada definiu-se por utilizar uma rede neural recorrente, tipo Long Short Term Memory(LSTM) como técnica de Inteligência Artificial para predizer tendências das séries temporais estudadas. Foi proposto o modelo de predição esquematizado pela figura abaixo.



O modelo inicia-se com a obtenção dos dados do mercado Forex através de uma plataforma eletrônica de negociação. Esses dados são analisados através de uma técnica específica e são reorganizados em um determinado padrão chamado de indicadores. Este Indicador irá compor a base de análise da rede neural recorrente utilizada no modelo. A rede por fim, tem o objetivo de indicar uma decisão operacional de tendência, sinalizando para uma tendência de alta, baixa ou estacionária.

A técnica proposta para produção dos indicadores se baseou inicialmente na utilização dos dados coletados do mercado, que compõe uma serie temporal para o período específico de um mês de dados. Assim sendo, o arquivo coletado fora particionado em arquivos que representassem os dados diários de cotações das sériestemporais. Em seguida cada um destes arquivos fora novamente fracionados, desta feita em um total de 24 conjuntos de uma hora cada. Portanto,a análise foi feita em cima desses novos conjuntos contendo uma nova frequência,hora a hora.

Para que a análise técnica pudesse ser viabilizada,fez-se necessário ainda a extração de características destas novas séries temporais, obtendo-se um fragmento importante para a concepção do indicador. Essa extração pode ser abordada de duas maneiras básicas: Através da estatística descritiva ou analítica. O objetivo principal da primeira é conferir a um conjunto de dados, medidas geralmente descritivas. Estas podem ser classificadas como medidas de tendência central ou de variabilidade. O primeiro grupo pode incluir valores como mediana e média, enquanto o segundo pode englobar medidas como desvio padrão,variância, valor máximo e valor mínimo. A estatística analítica prende-se mais a análise e comparação da natureza de dois ou mais conjuntos de dados, visando constatar a existência de diferença estatística entre eles.

Dito isso e fazendo-se uso da estatística descritiva, partiu-se para a definição do indicador.Este foi elaborado seguindo os seguintes passos: a) Delimitação de uma janela L, tomando-se como base a frequência dos arquivos, ou seja, foram utilizadas janelas que representam uma hora cada; b) extração da média a partir dos ticks que formam cada série temporal; c) quantificação tanto dos ticks acima(TicAc) quanto abaixo (TicAb) desta média; d) aplicação da diferença entre os valores (TicAc) e (TicAb).

Resultados e discussão

Empregando o conceito do componente tendência de uma série temporal, foi feita uma classificação de acordo com o resultado da diferença: a) se (TicAc - TicAb) > 0, então o fragmento da série tem tendência crescente; b) se (TicAc - TicAb) < 0, então o fragmento da série tem tendência decrescente; c) se (TicAc - TicAb) = 0, então o fragmento da série não possui uma tendência suficientemente forte para nenhuma das direções.

Sabendo-se o resultado da diferença, pode-se então classificar a série analisada atribuindo os valores 1, -1 e 0, seguindo respectivamente a mesma regra acima. Os indicadores foram avaliados de forma empírica e foram apresentados à RNA. Esta, por sua vez produziu resultados bastante satisfatórios quanto a assertividade das tendências.

Conclusões

Resultados preliminares demonstram claramente a eficiência do modelo preditivo proposto, chegando a apresentar eficácia de 62% na taxa de acerto. Embora esse resultado seja promissor, não se pode assegurar ganhos financeiros reais baseando-se apenas no modelo e indicador proposto.Novos estudos precisam ser realizados antes de operações no mercado.

Agradecimentos

Ao Grupo PIMAT.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

[1] DHAMIJA, A.; BALLA, V. Financial time series forecasting: Comparison of neural networks and arch models. International Research Journal of Finance and Economics,v. 1, n. 1, p. 194–197, 2010.

MODELO TERMODINÂMICO PARA PREDIÇÃO DE TENDENCIAS NO MERCADO FOREX

Isabel Valderrama Atta, isabel.atta@gmail.com, Leandro Santos Coelho De Souza, leandrocoelho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Termodinâmica; Forex

Introdução

O mercado financeiro Forex é composto por séries temporais que são definidas a partir da variação dos preços ao longo do tempo. Neste sentido, prever as tendências de valores neste ambiente torna-se uma atividade extremante complexa e desafiadora sob o ponto de vista científico. Partindo da suposição de que é possível aplicar uma abordagem baseada em princípios termodinâmicos para predição de tendências no Forex, este trabalho se dedicou a analisar e propor um modelo termodinâmico adaptado para a detecção em tempo real de estados de equilíbrio no mercado Forex, e assim viabilizar possíveis predições de tendência.

Metodologia

A metodologia aplicada para desenvolvimento do projeto envolveu a assunção de um modelo químico-termodinâmico de um sistema aberto, onde, após a devida análise de correlação com o Mercado Forex, foram adaptadas e modeladas equações termodinâmicas e cinéticas que ao final do processo geraram um modelo constituído por 8 variáveis independentes e 5 variáveis dependentes que servem para caracterizar o sistema e seu entorno, com a finalidade de descrever a variação temporal do câmbio dos pares de moedas em Forex. Este modelo foi implementado em um sistema automatizado chamado Sofbot.

O sofbot desenvolvido monitora a variação do preço do par de moedas analisado a cada transação do mercado. Dependendo das configurações do modelo e dos dados coletados no sistema, é possível indicar dois estados diferenciados: Estado de equilíbrio e desequilíbrio. O estado de equilíbrio indica que a variação da cotação é desprezível para operações/negociações enquanto que o estado de desequilíbrio sistêmico indica variações de cotação ideais para operação/negociação no mercado.

Resultados e discussão

Os resultados experimentais demonstram a eficiência do modelo na determinação do estado de equilíbrio durante as cotações do mercado. Conforme se pode observar na figura abaixo, as linhas verticais foram sendo traçadas na medida em que o tempo avançava na simulação tendo em conta apenas a informação das cotações passadas, mais especificamente, desde o momento em que o último estado de equilíbrio foi estabelecido.



Observou-se que as linhas formam faixas horizontais entorno das quais o preço oscila, enquanto as regiões entre faixas correspondem a variações significativas e com poucas oscilações de preço.

Conclusões

Com o modelo termodinâmico proposto foi possível descrever os estados de equilíbrio (desequilíbrio) das cotações de um determinado par de moedas. Também foi possível identificar estes estados em tempo hábil para permitir potenciais intervenções (possibilidade de predição de tendências). O modelo proporcionou a inferência de um intervalo para o valor ótimo das variáveis que determinam o comportamento sistêmico, isto é, aquele valor com o qual o modelo descreve melhor o sistema. Tal situação, por um lado, viabiliza o uso prático do modelo na predição de tendências. Por outro lado, ainda mais relevante, foi possível comprovar uma característica hipotética do mercado: a capacidade de auto-regulação do mesmo. Os resultados do trabalho sugerem que o estado de equilíbrio está associado aos níveis de resistência e suporte, indicadores que são estimados diariamente por analistas do mercado e utilizados frequentemente com sucesso para estimativas das prováveis tendências (Osler 2000).

Agradecimentos

Ao Grupo PIMAT.

Bolsa: PICIN

Referências:

OSLER C.,Support for resistance: technical analysis and intraday exchange rates,*Economic Policy Review,*Julho, 53-68, 2000.

DEFINIÇÃO DE SEMÂNTICA COMPORTAMENTAL METAMODELOS

Raoni Sales De Oliveira, raoni@uneb.br, Ana Patricia Fontes Magalhaes Mascarenhas, apmagalhaes@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Sistemas De Informação - Bacharelado
Palavras-Chave: Modelagem; Simulação.

Introdução

O desenvolvimento dirigido a modelo (DDM) propõe construir modelos em alto nível de abstração e convertê-los de forma semi automática, através de uma cadeia de transformação, com etapas que geram outros modelos, até atingir o código da aplicação, para uma ou mais plataformas alvo. [1]

Os modelos são escritos em uma linguagem de modelagem, definida sob a forma de metamodelo, que compreende a sintaxe e a semântica de uma linguagem que se busca representar, de forma que, cada um de seus elementos possam reproduzir, de forma correta e confiável, linhas de código de um produto final [2][3].

Na prática, podemos constatar que, quanto maior a complexidade de um sistema, maior a passividade a falhas, e o nível de abstração da linguagem utilizada para construí-lo, pode facilitar bastante esse processo. Linguagens de modelagem específicas para um domínio (Domain Specific Language - DSL), por exemplo, podem ser empregadas para simplificar a construção de um sistema na área para qual ela foi projetada. No entanto, a construção de modelos errados pode levar a geração de programas incorretos. Buscamos uma forma de antecipar os resultados da modelagem, antes de chegarmos ao produto final.

A simulação foi uma excelente alternativa, que já vem sendo utilizada como uma das etapas importantes no processo de desenvolvimento em Engenharia de Software. No DDM, modelos podem também ser simulados antes de gerar o código. Em termos de produtividade e confiabilidade, podemos diminuir substancialmente os custos de produção, antecipando manutenções evolutivas e corretivas.

Metodologia

O trabalho se iniciou com uma pesquisa realizada no intuito de encontrar softwares de simulação. Nesta, constamos que dentre os disponíveis no mercado nenhum trabalha com lógica de programação relacionadas a funcionalidade de um software. Desta forma, optamos por construir uma ferramenta própria.

A partir da pesquisa realizada com softwares de simulação, especificamos uma nova ferramenta e definimos a solução técnica a ser adotada. O pré-requisito técnico foi a possibilidade de trabalhar com leitura e gravação de modelos, que são os artefatos principais do DDM. Após pesquisa, decidimos utilizar a biblioteca JDOM do java.

Atualmente estamos implementando a ferramenta.

Resultados e discussão

O processo de iniciação científica proporcionou até o momento um ganho significativo de conhecimento acerca do DDM, de seu funcionamento e de seus artefatos. A necessidade de buscar mecanismos de simulação de modelos ampliou o espectro de estudo, para entender melhor esse mecanismo previsto na Engenharia de Software, que aumenta a confiabilidade e a qualidade do projeto, reduzindo custos de produção, ao antecipar e identificar os erros.

Os estudos e testes utilizando o JDOM mostram uma possibilidade tangível em sua utilização para composição da ferramenta de simulação de modelos do DDM.

Conclusões

A abordagem de DDM se mostra promissora diante de um cenário escalar de aplicações multiplataforma, diminuindo a complexidade na produção de aplicações.

O DDM tem um grande potencial para realização de simulações com o propósito de antecipar a identificação de erros de lógica em modelos, antes da implementação. Dessa forma, ocorrerá uma diminuição dos custos e aumento da qualidade dos projetos.

Estudos futuros tem vistas ao desenvolvimento de tal ferramenta de simulação, utilizando todo conhecimento adquirido durante as fazes desse projeto.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer às orientações de Ana Patrícia, que me conduziram a atingir os resultados durante todo o processo de iniciação científica, da melhor forma possível.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

[1] Brambilla,M.;Cabot,J.; Wimmer,M. Model-Driven Sofware Engineering. Prentice.Ed. Morgan,2012.

[2] MAGALHAES, A.P. Torwards a Metamodel Design Methodology. Experiences from a model transformation metamodel design, 2015.

[3] Luoma, J.;Kelly, S.;Tolvanen, J. “Defining Domain-specific modeling languages: collect experiences.” 4th Workshop on DSM, 2004.

CIÊNCIAS

HUMANAS

CONHECENDO O JÁ ESTUDADO: ESTADO DA ARTE SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE E DEMANDAS FORMATIVAS EM PEDAGOGIA

Raiane Cordeiro De Araujo, raianeliind@hotmail.com, Ivonete Barreto De Amorim, ebamorim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Pedagogia
Palavras-Chave: Formação de professores; Pedagogia; Estado da arte; PPGEduC

Introdução

A formação de professores destaca-se como um tema crucial e de grande importância para a educação, pois os desafios apresentados à escola exigem do trabalho educativo outro estágio profissional, muito superior ao hoje existente e que diz respeito às questões de formação dessa profissão. Pensando nesses aspectos de formação docente e demandas formativas, especificamente, em Pedagogia, que surgiu o subprojeto de Iniciação Científica Voluntário intitulado *Conhecendo o já estudado: estado da arte sobre formação docente e demandas formativas em pedagogia,* o qual teve como questão de pesquisa: Quais as demandas explicitadas nas dissertações e teses do Programa Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade acerca da formação de professores nos últimos cinco anos?E como objetivo geral analisar as dissertações e teses apresentadas no Programa Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade acerca de formação docente e demandas formativas em Pedagogia, nos últimos cinco anos. O trabalho ancorou-se em autores que fundamentam a contribuição teórica, como: Carbonneau (2006), que trata sobre modelos de formação e profissionalização do ensino; Contreras (2002), que trata da autonomia docente; Cunha (2012), que fala sobre o professor e sua prática; Ferreira (2002), que trabalha com as pesquisas denominadas Estado da Arte; Freire (1996), falando também sobre autonomia docente; e Gatti (2011), tratando de políticas docentes e Estado da Arte.

Metodologia

A metodologia desse estudo consistiu em uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, denominada de Estado da Arte. Assim, foram tomadas como fontes o acervo digital e impresso do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia. Na análise dos textos, foi considerado a identificação da pesquisa, período temporal, recorte geográfico e metodologia. Posteriormente, foram analisadas as concepções, conceitos e conclusões apresentados nos trabalhos científicos, relacionando com a questão de pesquisa e o referencial teórico.

Resultados e discussão

Os resultados informaram que as pesquisas sobre esse tema estão ganhando espaço e, nos últimos cinco anos, foi possível constatar um aumento gradativo de produções acadêmicas que abordam esse tema. Contudo, ainda existe necessidade de intensificação, principalmente com relação a assuntos, como: condições de trabalho, formação continuada, profissionalização, plano de carreira, questões de gênero, relação entre a universidade e a Educação Básica, além de outros que apresentem ligação com a temática.

Conclusões

Conclui-se que os trabalhos, em sua maioria, fazem referência a estudantes de Pedagogia ou de Licenciatura que atuavam/atuam na Educação Básica, estando ligados tanto aos processos de graduação, como ao de formação continuada, percorrendo, também, o ambiente da Educação Básica, além de destacar o processo do estágio supervisionado que quase na totalidade dos trabalhos aparecem como ponto de destaque positivo para o processo de formação, possibilitando-nos perceber a importância da teoria aliada à prática para a formação de bons profissionais.

Agradecimentos

Agradeço imensamente à minha orientadora Ivonete Barreto de Amorim, por me receber como bolsista voluntária da Iniciação Científica e pelo seu olhar sensível e cuidado em me orientar durante um ano de trabalho, assim como à FAPESB, pela oportunidade de vivenciar pesquisa na Universidade.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n°02/2015**, de 1° de julho de 2015. Brasília, diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 10-13, 02 de julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2015-pdf/17719-res-cne-cp-002-03072015>. Acesso em: 01 de Abril de 2017.

CARBONNEAU, Michel. Modelos de formação e profissionalização do ensino: análise crítica de tendências norte-americanas. In: **Revista da FAEEBA Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 15, n. 26, p. 115-134, jul. /dez, 2006.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 2012.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas "ESTADO DA ARTE"**. Educação e Sociedade, ano XXIII, n° 79, Agosto, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ Marli Elza Dalmazaro de Afonso. **Políticas docentes no Brasil:** um estado da arte. Brasília: Unesco, 2011.

CURSO DE PEDAGOGIA E IDENTIDADE DOCENTE: CONTEXTOS E NEXOS DA/NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Erica Santos Araujo, ericasaraujo@hotmail.com, Ivonete Barreto De Amorim, ebamorim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Curso de Pedagogia; Identidade Docente; Educação Básica; Formação de Professores.

Introdução

A formação docente tem passado por diversas transformações desde a criação das Escolas Normais, no final do século XIX. No entanto, essas transformações, embora bastante significativas, não foram suficientes para sanar as lacunas e dificuldades existentes, ainda hoje, na formação de professores. Um grande exemplo é a falta ou a pouca relação da teoria/prática nos cursos, pois é relatadoque, quando essa interseção acontece, geralmente limita-se a uma ou duas disciplinas específicas em um período muito curto, o que acarreta dificuldades na práxis desses profissionais ao concluírem a graduação. Esta investigação intitulada*Curso de Pedagogia e identidade docente: contextos e nexos da/na Educação Básica*teve como questão de pesquisa: Quais identidades reveladas pelo professor atuante na educação básica, tendo como base o seu processo de formação? E como objetivo analisar as condições formativas do Curso, com o intuído de conhecer os processos de identidade do professor da Educação Básica. Para embasamento teórico, utilizamos os estudos de Formação de Professores de Tardif (2014) e de Nóvoa (2009), de Identidade Docente de Gatti (2012), de Formação e Profissionalização de Carbonneau (2006) e Bondia (2000), os quais tecem importantes considerações sobre o tema conceituado.

Metodologia

A metodologia ancorou-se em uma pesquisa qualitativa, do tipo explicativa, tendo como estratégia de coleta a entrevista semiestruturada e a análise das informações foi ancorada na Análise de Conteúdos de Bardin (2000). Os sujeitos dessa pesquisa foram três professoras egressas do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XI, atuante na rede municipal do Território do Sisal, na Educação Básica, possuem formação em Pedagogia e fazem parte do quadro de funcionários concursados dos municípios de Serrinha/BA e Barrocas/BA.

Resultados e discussão

Com base nas entrevistas feitas com as referidas professoras e no referencial teórico, emergiram quatro categorias, a citar: relação currículo de Pedagogia e necessidade da prática; relação da proposta do Projeto Político Pedagógico de Pedagogia e a Educação Básica; o enfoque da Educação Básica no curso de Pedagogia; visão de egressas sobre a formação e profissionalização. Evidenciamos que o curso de Pedagogia do Campus XI, a exemplo de tantos outros nesse país, precisa intensificar estratégias que envolvam a prática durante todo o curso, pois a falta de prática dentro de sala de aula durante a graduação é um fator que compromete o desempenho do professor depois de formado.

Conclusões

Conclui-se que não adianta reformular os currículos dos cursos de Pedagogia ou licenciaturas se a própria postura e concepção dos professores formadores dentro das universidades não mudarem. O professor universitário precisa ter consciência da sua importância social e da responsabilidade enquanto formadores, interligando com sua prática à sua qualificação profissional, pois esta necessita romper com os velhos vícios e ampliar os horizontes em busca de novas possibilidades sobre o ser professor no contexto social. A pesquisa permitiu constatar que é preciso repensar sobre os cursos de formação de professores, no que diz respeito à relação entre a teoria e a prática, uma vez que, em sua grande maioria, os cursos ainda continuam prisioneiros de paradigmas desvinculados da via dupla que envolve a formação de professores, ou seja, articulação teoria e prática, valorizando saberes diversificados, que se transformam e confrontam-se com as experiências dos profissionais, para que professores/orientadores e alunos/acadêmicos possam argumentar, discutir, refletir e dialogar as práticas vivenciadas na escola.

Agradecimentos

Agradeço a Profª Ivonete Amorim, pelo acolhimento e oportunidade em participar dessa experiência enriquecedora para minha formação profissional e pessoal, assim como à FAPESB, pela possibilidade de articular em minha formação ensino com pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência.**Revista Brasileira de Educação**, nº 19, p.20-28, 2002.

BRASIL, Resolução**nº 2, de 1º de Julho de 2015**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&Itemid=30192. Acesso em 20/04/2017

CARBONNEAU, Michel. Modelos de Formação e Profissionalização do Ensino: análise crítica de tendências norte-americanas.**Revista da FAEEBA**– Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 15, n. 26, p. 115-134, jul./dez., 2006.

GATTI, Bernadete Angelina.**Formação de professores e profissionalização**: contribuições dos estudos publicados na Rbep entre 1998 e 2011. Brasília:**Estudos RBEP**, v.93, maio/ago, 2012. p. 423-442.

NÓVOA, Antônio. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In:_____**Professores Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. p. 25-45.

TARDIF, Maurice.**Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

OUVINDO AS VOZES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O QUE QUEREMOS DE/COM FORMAÇÃO DOCENTE

Kauane Oliveira De Jesus, kauane.capricho@hotmail.com, Ivonete Barreto De Amorim, ebamorim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Pedagogia
Palavras-Chave: Formação docente. ; Saberes docente; Demandas formativas

Introdução

A formação de professores é um campo alvo de discussões, a qual é vista ainda no século XXI como um assunto que precisa ser aprofundado e avaliado com mais rigor, elaborando, assim, uma visão mais ampla em relação aos problemas presentes. No entanto, há inúmeros discursos que socializam essa temática, mas, muitas vezes, acabam reproduzindo esses enunciados e não buscam meios que venham trazer mudanças significativas nesse processo formativo, visto como uma etapa primordial para o progresso dos sujeitos. Nesta perspectiva, investiga-se tal discussão. Com efeito, este trabalho intitulado *Ouvindo as vozes dos professores da educação básica: o que queremos de/com formação docente* teve como questão de pesquisa: Quaisdemandas da formação docente se mantêm presentes na Educação Básica? E como objetivo geral analisar as demandas formativas dos docentes/pedagogos que atuam na Educação Básica.Os teóricos que balizaram este estudo foram: Nóvoa (2009), Carbonneau (2006), Gatti (2011; 2012), Bondía (2002) e Tardif (2014).

Metodologia

A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa, tendo como estratégia de coleta das informações a entrevista semiestruturada com três pedagogas graduadas da Universidade do Estado da Bahia, Campus XI-Serrinha/BA, atuantes na Educação Básica. Para melhor compreensão, foram abordados enfoques sobre a formação docente, o papel do educador e os olhares das professoras colaboradoras da pesquisa, os quais foram subdivididos em quatro categorias: Formação docente e demandas da Educação Básica; Sentimentos sobre formação e a atuação na prática; Relação teoria e prática; e Lacunas entre formação e atuação.

Resultados e discussão

Com base na investigação, compreendeu-se a pertinência da formação universitária na trajetória pessoal e profissional das professoras entrevistadas, a relevância da junção do campo teórico com a prática no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, ressaltando que não é possível fazer essa conexão a todo o momento, pelo fato de encontrar realidades distintas, por isso faz-se necessário buscar outros métodos em prol de solucionar tais demandas. Neste contexto, observou-se que a formação de professores é de suma importância no cenário educativo, porém não é suficientepara resolver as variedades de problemas enfrentados, contudo é necessário que os profissionais inove e avaliei a práxis constantemente, ampliei seus conhecimentos por meio de formação continuada, elabore um senso crítico, pois são esses aspectos que irão contribuir na construção de um ambiente escolar qualificado.

Conclusões

Enfim, esse trabalho proporcionou a construção de uma criticidade mais aprofundada diante da profissionalização dos educadores e em relação aos problemas socioeducativos presentes na atualidade que impactam na formação de professores, permitindo, assim, novas discussões e problematizações de acordo as necessidades enfrentadas. Outrossim, salienta-se que a formação continuada consiste em condição básica para enfrentamento dos desafios cotidianos, os quais tangenciam a práxis docente.

Agradecimentos

Agradeço à profª orientadora Ivonete Amorim, pela oportunidade de participar dessa experiência, a qual teve grande relevância da minha formação pessoal, acadêmica e profissional, assim como à FAPESB e à UNEB pela iniciativa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CARBONNEAU, Michel. Modelos de formação e profissionalização do ensino: análise crítica de tendências norte-americanas. In: **Revista da FAEEBA:** Educação e contemporaneidade. Salvador, v.15, n.26, jul./dez, 2006. p. 115-131.

FREIRE, Paulo. Não há docência sem discência. In: _____ **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. P. 21-45.

GATTI, Bernadete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na Rbep entre 1998 e 2011. Brasília:**Estudos RBEP**, v.93, maio/ago, 2012. p. 423-442.

GATTI, Bernardete Angelina.**Políticas docentes no Brasil:**um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011, P. 66-134.

BONDÍA, Jorge Larrosa.**Notas sobre a experiência e o saber de experiência.**Espanha, jan/fev/mar/abr, 2002, p.20-28.

NÓVOA, Antônio. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In:_____**Professores Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. p. 25-45.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. In:_____**Saberes Docentes e Formação Profissional.**17 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 245-276.

TARDIF, Maurice. Elementos para uma teoria da prática educativa. In:_____**Saberes Docentes e Formação Profissional.**17 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 150-182.

NARRATIVAS DE PROFESSORAS-ESTUDANTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Irani Almeida De Jesus, iranialmeidadejesus@gmail.com, Ivonete Barreto De Amorim, ebamorim@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Pedagogia
Palavras-Chave: Sentimento docente; Exercicio profissional; Educação básica

Introdução

O presente resumo está articulado ao subprojeto de pesquisa intitulado *Narrativas de professores-estudante no contexto da Educação Básica*, desenvolvido na pesquisa de Iniciação Científica (IC), vinculado à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação, Campus XI-Serrinha/BA, o qual teve como questão de pesquisa: quais os sentimentos dos professores-estudantes quanto ao processo de formação acadêmica para atuar na Educação Básica? E como objetivo geral investigar acerca dos sentimentos de docentes em relação ao seu exercício profissional da docência, levando em consideração as relações consigo, com os colegas e com o processo formativo.Utilizou-se do seguinte referencial teórico: Gatti (2012); Bondía (1996); Novóa (2009); Souza (2004, 2008); Tardif (2002); dentre outros.

Metodologia

A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, com inspiração na pesquisa narrativa, tendo como estratégia de coleta das informações a entrevista narrativa. Os sujeitos pesquisados foram três estudantes do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação, Campus XI-Serrinha-BA, que já atuam como professores na Educação Básica. A narrativa tornou-se adequada para a investigação dessa temática, pois permitiu aos sujeitos uma autorreflexão sobre suas práticas, fazendo uma retrospectiva de suas lembranças, analisando e refletindo sobre suas atuações, o que possibilitou rever suas próprias ações para estar cada dia melhorando suas práticas pedagógicas, a partir do olhar sobre si, para que ele possa, de fato, compreender a realidade que o cerca.

Resultados e discussão

Os resultados da investigação revelaram que é necessário compreender a realidade e o contexto de cada educando na Educação Básica, para, depois, se pensar em como desenvolver a prática educativa. Percebeu-se a grande importância da práxis no processo pedagógico, pois, dialogar sobre sentimentos, a afetividade para com os educandos, contribuiupara desvelar as ações que favoreçam o descobrimento de novos caminhos, os quais possam trilhar para alcançar aprendizagens significativas. Ao discorrerem sobre o Curso de Pedagogia, percebeu-se que as três entrevistadas têm a mesma linha de pensamento ao destacarem que a pedagogia humaniza e que é capaz de gerar mudanças positivas no sujeito. Sinalizaram que a Universidade ajuda no processo de formação, mas que, às vezes, tem grandes dificuldades na articulação entre a teoria e a prática.

Conclusões

Conclui-se que na formação, a prática tem uma relação intrínseca com o sentimento docente e compreender esses sentimentos torna-se possível refletir sobre como a formação tem contribuído para a atuação desse profissional, visto que esses sujeitos já atuam na escola básica e necessitam de atenção sobre sua prática. Com efeito, precisamos cada vez mais estreitar a relação teoria e prática na formação docente, dialogando, dessa forma, com as demandas entre a universidade e a escola.

Agradecimentos

Agradeço à profª orientadora Ivonete Amorim, que me oportunizou a participação no grupo de pesquisa de Iniciação Científica (IC), que foi de grande importância para meu crescimento pessoal, profissional e acadêmico.

Agradeço, também,às minhas colegas de IC Erica Araújo, Kauane Oliveira e Raiane Cordeiro, pelas trocas de experiências vivenciadas durante a pesquisa e ao Programa de Iniciação Científica (PICIN) da UNEB, pela oportunidade disponibilizada.

Bolsa: PICIN

Referências:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In:**Revista Brasileira da Educação**. Nº 19, Jan/Fev/Mar/Abr, Rio de Janeiro: ANPED, 2002, p. 20-28.

BRASIL.**Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.**Lei de Diretrizes de Basesda Educação Nacional. Brasília, 1996. 63 p.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura.**Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia.**Brasília, DF: ME/CNE, 2006.

CARBONNEAU, Michel. Modelos de formaçãoe profissionalização do ensino:análise crítica de tendências norte-americanas. In: **Revista da FAEEBA –Educação e Contemporaneidade.** Salvador, v. 15, n. 26, p. 115-134, jul. /dez, 2006.

GATTI, Bernadete**.**Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. Brasília**, Estudos RBEP,**v. 93, n. 234, p. 423-442, maio/ago, 2012.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de.**Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

NÓVOA, Antônio. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In: NÓVOA, Antônio. **Professores: Imagens do futuro presente.**Lisboa: Educa, 2009. p.25-45

SOUZA, Eliseu Clementino de.**O conhecimento de si: narrativas do itinerário escolar formação de professores.**344. Tese (Doutorado em Educação), Programa de pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

TARDIF, Maurice.**Saberes docentes e formação profissional**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CONCEPÇÕES E CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO ESCOLAR DOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DO PORTAL DO SISAL

Lannara Lacerda Dos Santos, lannara_lacerda@hotmail.com, Selma Barros Daltro De Castro, scastro@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Pedagogia
Palavras-Chave: Gestão escolar; legislação

Introdução

A temática da gestão escolar tem ultrapassado os muros da escola, se inserindo no campo de estudo das políticas educacionais e ocupando lugar de destaque nos cursos de formação de professores, seja na área do ensino, da extensão ou da pesquisa. Nesse sentido, o Departamento de Educação, Campus XI/Serrinha, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que se caracteriza como um centro de formação de professores e de grande penetração no Território de Identidade do Sisal , através do grupo de pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS) reconhece a necessidade de investigar sobre a gestão escolar, no que diz respeito a sua regulamentação nesse Território. Assim, os objetivos foram: a) geral: analisar os documentos oficiais no que diz respeito à concepção de gestão escolar regulamentada em 10 municípios do Território de Identidade do Sisal, a saber: Cansanção, Monte Santo, Itiúba, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Araci, Tucano e Valente, , no período de 1990 a 2015 e b) específicos: catalogar os documentos oficiais sobre gestão escolar em cada município investigado, identificar as concepções, princípios e paradigmas sobre gestão escolar presentes nos documentos oficiais, analisar os documentos oficiais locais referentes aos processos de provimento, função e ação da gestão escolar. A revisão de literatura fundamentou-se nos autores: Dourado (2007); Libâneo, Oliveira, Toschi (2003); Ludck (2006)

Metodologia

Pesquisa qualitativa, do tipo documental, utilizando-se como fonte os documentos oficiais produzidos pelo município de Quijingue e que tratam da gestão escolar, a saber o Plano De Cargo e Carreira da Rede Pública Municipal de Ensino e o Estatuto do Magistério Público Municipal, ambos aprovados em 2009

Resultados e discussão

A gestão escolar é classificada como democrática. No Estatuto do Magistério Público Municipal há o registro de que a gestão escolar será por meio da eleição, com a participação da comunidade escolar. Também há a manutenção da indicação de diretores pelo prefeito até que haja a provação de lei específica tratando da eleição de diretores. Envolvimento com a rotina e procedimentos da pesquisa

Conclusões

A documentação oficial sobre a gestão escolar nos municípios consultados não está disponível virtualmente e a disponibilização impressa é muito difícil. Os responsáveis pela liberação dos documentos nos municípios não disponibilizam o público com facilidade. Em Quijingue a gestão escolar se apresenta como democrática nos documentos oficiais do ano de 2009 e há referência ao processo de eleição de diretores, embora tal processo precise ainda de lei específica que regulamente-o.

Agradecimentos

Agradeço à UNEB, a Departamento de Educação/ Campus XI e à professora orientadora pela oportunidade de participar de uma ação tão significativa para a minha formação acadêmica.

Bolsa: Voluntário

Referências:

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008. DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no brasil: limites e perspectivas . Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, out. 2007.. LIBÂNEO, José Carlo; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão Paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006

GESTÃO ESCOLAR E SUAS INTERFACES: O QUE É REVELADO NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DE 10 MUNICÍPIOS NO TERRITÓRIO DO SISAL/BA, NO PERÍODO DE 1990 A 2015.

Maria Do Carmo Pereira Da Silva Santos, mara.ps17@gmail.com, Selma Barros Daltro De Castro, scastro@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Pedagogia
Palavras-Chave: Pesquisa; gestão escolar

Introdução

A temática da gestão escolar tem ultrapassado os muros da escola, se inserindo no campo de estudo das políticas educacionais e ocupando lugar de destaque nos cursos de formação de professores, seja na área do ensino, da extensão ou da pesquisa. Desta forma, o subprojeto conta como objetivo geral: analisar os documentos oficiais no que diz respeito à concepção de gestão escolar regulamentada em 10 municípios do Território de Identidade do Sisal, a saber: Barrocas, Biritinga, Candeal, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Conceição do Coité, Ichu, Lamarão, no período de 1990 a 2015. E como objetivos específicos catalogar os documentos oficiais sobre gestão escolar em cada município investigado; identificar as concepções, princípios e paradigmas sobre gestão escolar presentes nos documentos oficiais; analisar os documentos oficiais locais referentes aos processos de provimento, função e ação da gestão escolar. O referencial teórico utilizado foi Ferreira (2008), Chizzotti (1998), Dourado (2007), Libâneo (2003), Mainardes (2006), Sá-Silva, Almeida, Guindani (2009), Souza (2003).

Metodologia

A realização desta pesquisa conta com a pesquisa qualitativa, buscando ter acesso aos documentos que regulamentam a gestão escolar em alguns, municípios do território do sisal com ênfase nos municípios de Serrinha e Biritinga, além de entrevistas com representantes das Secretarias Municipais de Educação.

Resultados e discussão

Os resultados evidenciaram que não há documentos públicos disponibilizados virtualmente que tratem da gestão escolar nos municípios de Serrinha e Biritinga. O diretor escolar é indicado pelo chefe do executivo e não há legalmente nenhuma legislação que regulamente critérios e procedimentos para tal indicação.

Conclusões

Pudemos notar que existe uma quantidade incipiente de estudos sobre formação e gestão escolar, contudo apenas encontramos referências de dois municípios regionais, o que evidencia uma distância e carência da pesquisa sobre a questão em nossa realidade próxima. Isto posto, vale destacar que esta pesquisa é de total relevância, sendo um estudo inovador e que dá subsídios para os discentes compreenderem sobre o processo que envolve a gestão da educação e as políticas públicas, infelizmente se evidencia uma falta de vontade por parte do poder publico em disponibilizar documentos oficiais e a realidade de diretores de escolas indicados pelo chefe do poder executivo que evidencia uma conduta político- partidário na gestão escolar.

Agradecimentos

Agradeço a professora orientadora Selma Daltro pelo apoio em nosso trabalho e pela oportunidade em participar desse grupo de pesquisa e as colegas de IC pelo companheirismo e pela troca de experiências.

Bolsa: PICIN

Referências:

CELLARD, A.A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, Vozes, 1998.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial out. 2007.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado Da Arte”. In: Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002.

LIBÂNEO, José Carlo; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza SEABRA. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINARDES, Jefferson. ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; Guindani, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Ano I - Número I - Julho de 2009.

SOUZA, Neuza Maria Marques de. Gestão democrática da educação: entre as políticas oficiais e a prática escolar. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GESTÃO ESCOLAR EM REVISTAS CIENTÍFICAS

Nirele Queiroz Santiago Da Mota, nirele_santiago@outlook.com, Selma Barros Daltro De Castro, scastro@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha
Pedagogia
Palavras-Chave: Gestão escolar; Estado da arte

Introdução

A gestão escolar tem se configurado na contemporaneidade como elemento importante para os processos de democratização e alcance da qualidade da educação pública no Brasil, desta forma, a necessidade de investigar sobre aspectos da gestão escolar local, prescinde de conhecer inicialmente o que já está produzido e publicado em revistas científicas de amplo acesso e validade acadêmica. Dessa forma, o subprojeto teve como objetivo geral: Analisar as produções científicas disponibilizadas em revistas da ANPAE da ANPED (Revista Brasileira da Educação) sobre gestão escolar e como objetivos específicos: fazer o levantamento dos artigos publicados em revistas da ANPAE da ANPED sobre gestão escolar, no período de 2010 a 2015 e analisar as produções científicas da gestão escolar em revistas da ANPAE da ANPED, identificando aspectos: como período da publicação, categorias analisadas, concepções descritas, procedimentos metodológicos utilizados, recortes geográficos investigados. O referencial teórico utilizado foi Ferreira (2008), Cellard (2008), Chizzotti (1998), Dourado (2007), Libâneo (2003), Mainardes (2006), Sá-Silva, Almeida, Guindani (2009), Souza (2003).

Metodologia

Para a realização desta pesquisa optou-se por uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, denominada de Estudo da Arte, bem como analises documentais e utilizando como fonte o acervo, digital e impresso, das Revistas da ANPAE e ANPED que foram de grande importância para que este projeto fosse concretizado.

Resultados e discussão

Dentre os estudos, analises e buscas nas revistas estabelecidas como fontes e objetivos para este subprojeto, fica evidente a gama de responsabilidade, de valores históricos, sociais, culturais e educacionais abrangidas pelos processos de gestão escolar, bem como em sua prática. Desta forma, podemos destacar que os escritos encontrados nas revistas, no período de investigação abordam uma série de temas e recortes acerca da gestão escolar, contudo não foi encontrado nenhuma pesquisa que aborde os objetivos do projeto e subprojeto realizados pelo grupo de iniciação científica.

Conclusões

Conclui-se que os resultados evidenciaram que há um grande número de produção sobre a gestão escolar, contudo os estudiosos não discorrem sobre a legislação que regulamenta a gestão escolar e nem sobre a gestão escolar em municípios do território do Sisal. Desta forma, vale destacar que esta pesquisa é de total relevância, sendo um estudo inovador e que dá subsídios para os discentes compreenderem sobre o processo que envolve a gestão da educação e as políticas públicas.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus que nos possibilitou a conclusão desta pesquisa, bem como as seguintes pessoas:
A professora Selma Daltro que em meio a uma vida profissional e pessoal acarretada, despôs-se a ser orientadora deste projeto, realizando-o com dedicação e competência. Ao grupo de pesquisa, que em meio as dificuldades mantem-se unidas na busca de um mesmo proposito. Aos familiares principalmente meus pais e amigos que apoiaram durante a realização da pesquisa. E ao grupo da bolsa PICIN que nos deram oportunidade e apoio financeiro para a realização deste projeto.
Bolsa: PICIN

Referências:

FERREIRA,Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado Da Arte. In: Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponívelhttp://www.geppe.ufms.br/textoestadodaarte.pdf. Acesso em 20/04/2012

CELLARD, A.**A análise documental.**In: POUPART, J. et al.A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CHIZZOTTI, A.**Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, Vozes, 1998.

DOURADO, Luiz Fernandes.**Políticas e gestão da educação básica no brasil**: limites e perspectivas . Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, out. 2007.

LIBÂNEO, José Carlo; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra.**Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINARDES, Jefferson.ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANi, Joel Felipe.**Pesquisa documental:**pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais.Ano I - Número I - Julho de 2009.

SOUZA, Neuza Maria Marques de. Gestão democrática da educação: entre as políticas oficiais e a prática escolar. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

AMPLIAÇÃO DO ACERVO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL CIENTÍFICA RELACIONADA À QVT

Angelica Olimpia De Oliveira Santos, angelicaolimpia@hotmail.com, Jose Antonio Carneiro Leao, jleao@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Administração
Palavras-Chave: QVT; Acervo Documental; Políticas Públicas

Introdução

Subprojeto vinculado ao OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: rede CPEDR/UNEB de expansão científica institucional, em parceria com o (Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional) (CPEDR) da (Universidade do Estado da Bahia) (UNEB), este estudo objetivou identificar novos aspectos de embasamento teórico-prático relevantes para o alcance da ampliação do acervo sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), dos profissionais que atuam no Campus I da UNEB. A partir do mapeamento das ações que vêm sendo desenvolvidas neste ambiente institucional, buscamos dialogar com os conceitos de (QVT) utilizados, estudar seus impactos na administração junto aos professores, alunos, técnicos administrativos e colaboradores de serviços gerais, lotados no Campus I da UNEB, sob a ótica de diferentes autores, e na aproximação destes na rotina de trabalho dessa organização Pública. Para tanto, mantivemos observações das ações do Grupo de Trabalho de Educação Física (GTEF), do Departamento de Ciências da Vida (DCV), do Serviço Médico Odontológico e Social (SMOS), do Observatório Estação Arte Movimento, da Assessoria de Comunicação (ASCOM), e da Gerência de Qualidade de Vida no Trabalho (GQVT). Para a perspectiva sobre QVT neste estudo apontamos Rodrigues (1998), como um embasamento propício no que ele traduz como sendo um conjunto de ações de uma organização que envolve pesquisas que visam melhorias tecnológicas, estruturais, ergonômicas e na cultura organizacional das empresas, objetivando o desenvolvimento humano.

Metodologia

Segundo Ander-Egg (1978) apud Marconi e Lakatos (2010, p. 139), a pesquisa científica é um “procedimento reflexivo sistematizado, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.” Neste sentido, o estudo foi estruturado inicialmente através da pesquisa bibliográfica, com leitura de artigos e livros, aliados a uma imersão no site institucional da UNEB, buscando identificar atividades relevantes para o alcance da QVT dos colaboradores no último ano (2016-2017), que serviram de base para desenvolver e dar suporte aos objetivos propostos para este subprojeto.

Resultados e discussão

A pesquisa permitiu identificar níveis de evolução em diferentes aspectos da literatura e na UNEB. Através da revisão bibliográfica e do mapeamento de ações realizadas no período 2016/2017 quando comparadas com ações desenvolvidas no período 2015/2016, percebe-se um aumento na gama de atividades convergentes para o alcance da QVT originadas em diferentes setores, bem como a ampliação significativa do número de pessoas beneficiadas, quando observadas atividades desenvolvidas pelo SMOS, GTEF e DCV, no que tange a saúde, ASCOM e Observatório, no tocante a disseminação de informação e estimulo a vida em sociedade, e GQVT, quando se trata de segurança, ergonomia, reintegração ao trabalho dentre outras questões pertinentes.

Conclusões

Este estudo nos permitiu perceber uma ampliação quanto a preocupação que trazem referenciais de pesquisas publicadas com foco nas instituições públicas. Para tanto, visualiza-se a criação de programas e ações que conduzam ao alcance da QVT, dos seus colaboradores, como uma importante ferramenta de suporte a gestão.

Agradecimentos

Ao Professor José Leão, pela orientação, ao diretor do DCH I, Professor Flavio Dias pelo incentivo, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG), Professor Aníbal de Freitas, gerente de Pesquisa e Ana América Astolfo, subgerente dos Programas de IC pela confiança e oportunidade e principalmente aos meus colegas e parceiros de Jornada Emily Rosa Rodrigues Santana e Felipe Fernandes Santos.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ALMEIDA CD, Lemos HS, Tulli EPC, et. al. Modelagem do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho no Poder Executivo do Estado do Espírito Santo: Aplicação da Abordagem Sistêmica com Monitoramento Estruturado por Indicadores. V Congresso CONSAD de Gestão Pública, Brasília, Jul. 2012.

CALDERARI, P., MASSOLA, F.M. Qualidade de Vida No Trabalho – SALESIANO – Lins - Outubro/2011.

CASTRO, D.S.P., LIMONGI-FRANÇA, A.C., OLIVEIRA, R.R., SILVA, I.B. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): Um Estudo com Professores dos Institutos Federais, 2016.

DAMASCENO, Thalita Natasha Ferreira; ALEXANDRE, João Welliandre Carneiro. A Qualidade de Vida no Trabalho no Âmbito do Serviço Público: Conceitos e Análises. Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro, nº 003, jul./dez. 2012: 39-49.

FREITAS, André Luis Policani; SOUZA, Rennata Guarino Bastos de. Um modelo para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho em universidades públicas, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2., p.136-154, maio/ago. 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnica de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, FERREIRA, C.M.. Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Brasília, DF, Brasil.

MORETI, Silvinha.QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO X AUTOREALIZAÇÃO HUMANA. Instituto Catarinense de Pós-Graduação – ICPG Gestão Estratégica de Recursos Humanos - Instituição: Instituto Catarinense de Pós-Graduação – ICPG, 2016.

NASCIMENTO, F. Do, PESSOA, A.W.R. O Lazer Como Ferramenta da Qualidade de Vida no Trabalho,2016.

OLIVEIRA, Simone. A Vivência da Implantação do Programa de Qualidade Total: Um Estudo de Caso. Belo Horizonte, 1998.

PINTO, Lauisa Barbosa; PAULA, Alessandro Vinicius de; VILAS BOAS, Ana Alice. Qualidade de Vida no Trabalho e o Novo Serviço Público: proposta de um modelo compreensivo. Salvador, nov., 2012.

PIMENTEL, Maria Helena Calmon dos Reis. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS ADOTADAS EM EMPRESAS DO POLO PETROQUÍMICO DE CAMAÇARI. Salvador, 2003.

RODRIGUES, Marcus V. Carvalho. Qualidade de Vida no Trabalho. 5º Edição, Editora Vozes, Petrópolis, 1998.

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. Qualidade de Vida no Trabalho, Origem, Evolução e Perspectivas, Caderno de Pesquisa em Administração V.08, nº 01, São Paulo 2001.

Disponível:https://portal.uneb.br/proplan/relatório-de-atividades/em: 03/08/17.

TRATAMENTO E ELABORAÇÃO DE MODELO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO DE DOCUMENTOS SELECIONADOS

Felipe Fernandes Santos, felipefrn2@gmail.com, Jose Antonio Carneiro Leao, jleao@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Ciências Contábeis
Palavras-Chave: Análise Documental; Prática extensionista; Políticas Públicas; QVT

Introdução

Este subprojeto de pesquisa do Projeto "Observatório de Qualidade de Vida no Trabalho: rede CPEDR/UNEB de expansão científica institucional" do Departamento de Ciências Humanas (DCH I), tem como propósito apresentar uma análise sobre os conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) como Política Pública. O estudo vem dialogar com o embasamento teórico de práticas da comunidade interna compreendida pelos professores, técnicos administrativos, alunos e colaboradores terceirizados (serviços gerais e segurança) no Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em parceria com o Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR/UNEB).

O processo da análise do conteúdo de documentos científicos (Artigos, periódicos) e tecnológicos (Imagens, banners, cartazes, dentre outros) direcionados a QVT como perspectiva de Política Pública no Campus I/UNEB, trouxe o estabelecimento de trocas de informações voltadas a essa área como forma de expandir meios de disseminação da QVT, fazendo dessa prática uma cultura na instituição pública.

Metodologia

Optou-se em executar um diagnóstico de estudo exploratório de análise documental, focalizando o conteúdo trazido pelas práticas oportunizadas das atividades desenvolvidas pelos Projetos de extensão do Campus I/UNEB, no período de 2016 a 2017. Dessa forma, a presente pesquisa, de abordagem qualitativa, trouxe referências bibliográficas de QVT como Política Pública, numa conversa com as ações desses Projetos. O alicerce teve a investigação conforme coleta empírica de dados primários e secundários, para a análise de conteúdos dos levantamentos bibliográficos e imagéticos (iconografia, cartazes, dentre outros).

O tratamento e modelo de análise desse estudo se baseou em Teixeira (2003) e foram utilizadas referências de autores como: Damasceno e Alexandre (2012), Almeida (2012), Freitas (2009), Rodrigues (2002) e Ferreira (2015), investigando aspectos sobre QVT. Sobre Políticas Públicas, Vilarta (2004). Com essas referencias foi possível criar a configuração de uma Linha do Tempo para visualização dessa temática, como modelo de análise.

Resultados e discussão

Nas ações do observatório como diagnóstico de extensão, o propósito de compreender o processo pelo qual uma perspectiva de Políticas Públicas de QVT foi verificada, enfrentou e vem enfrentando um grau de aprimoramento que se encontra nos tempos atuais. Diante disso, os resultados relacionados a realização de ações permanentes e interdisciplinares tem como objetivo estimular o debate, bem como facilitar o acesso da comunidade a informações em eventos previamente divulgados, realizados no espaço acadêmico. Concomitantemente, esse foco reflete o caráter participativo nas atividades desenvolvidas pela extensão que teve um aumento significativo do público, entre o período 2015/2016 e 2016/2017, por consequências de fatores como: a aproximação e socialização dos funcionários de serviços gerais com a comunidade de forma geral; a troca de informações imprescindíveis entre esses colaboradores viabilizadas pelas ações (rodas de conversas, forró dos serviços gerais dentre outras); o reconhecimento desse público através da ação beneficente da distribuição de cestas básicas, diante das dificuldades encontradas, como forma de apoio e valorização, que reforça a importância desses trabalhadores no ambiente de trabalho; além da organização das atividades no ambiente laboral, que foi fundamental para a condução dos processos participativos, que implica na melhoria da qualidade de vida e no estímulo a participação social que se estruturam em torno de valores e mecanismos de sociabilidade, a exemplodo modelo da linha do tempo, para o exercício da memória institucional.

Conclusões

Neste estudo com foco na QVT, em função das pesquisas bibliográficas desenvolvidas, foi perceptível identificar as dificuldades enfrentadas em instituições públicas para o seu alcance. Diante disso, é perceptível a necessidade de viabilizar propostas de política pública nessa temática, de modo a continuar a desenvolver atividades de extensão que proporcione ao trabalhador incentivo na participação, integração e visibilidade no seu ambiente profissional.

Agradecimentos

Ao meu Orientador Prof. Dr. José Antônio Carneiro Leão por guiar e propiciar a construção do meu conhecimento e ao Programa de Iniciação Científica PICIN/ UNEB, pela concessão da Bolsa. Cordialmente a minha colega de pesquisa Angélica Olímpia pelo apoio e parceria, e ao CPEDR e a UNEB pela oportunidade.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

Almeida CD, Lemos HS, Tulli EPC, et. al. **Modelagem do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho no Poder Executivo do Estado do Espírito Santo:** Aplicação da Abordagem Sistêmica com Monitoramento Estruturado por Indicadores. V Congresso CONSAD de Gestão Pública, Brasília, Jul. 2012.

DAMASCENO, Thalita Natasha Ferreira; ALEXANDRE, João Welliandre Carneiro. **A Qualidade de Vida no Trabalho no Âmbito do Serviço Público:** Conceitos e Análises. Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro, nº 003, jul./dez. 2012: 39-49.

FERREIRA, Mário Sérgio. **Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho:** lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). São Paulo, 2015, p. 18-29.

FREITAS, André Luis Policani; SOUZA, Rennata Guarino Bastos De. **Um modelo para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho em universidades públicas**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2., p.136-154, maio/ago. 2009.

PINTO, Lauisa Barbosa; PAULA, Alessandro Vinicius de; VILAS BOAS, Ana Alice. **Qualidade de Vida no Trabalho e o Novo Serviço Público:** proposta de um modelo compreensivo. Salvador, nov., 2012.

VILARTA, Roberto. **Qualidade de Vida e Políticas Públicas:** Saúde, lazer e atividade física. Editora IPES, Campinas, 2014, p.

TEIXEIRA, Enise. **A Análise de Dados na Pesquisa Científica:** importância e desafios em estudos organizacionais. Ed. Unijuí, jul./dez. 2003, p. 177-201.

MOZZATO, A. R., D. Grzybovski. **Documentos e Debates:** Análise de Conteúdo. RAC, Curitiba, v. 15, n. 4, Jul/Ago. 2011, p. 731-747.

QVT: ALIMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM BANCO DE DADOS

Emily Rosa Rodrigues Santana, emilyrosa1899@gmail.com, Jose Antonio Carneiro Leao, jleao@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Ciências Contábeis
Palavras-Chave: Banco de dados; Cultura Organizacional; Políticas Públicas

Introdução

Guiado pelo OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: rede CPEDR/UNEB de expansão científica institucional, o objetivo deste subprojeto de pesquisa foi de trazer dados de visibilidade sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), no Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Autores como Korth (1994), Elmasri e Navathe (2005) apontam que o banco de dados é uma coleção de dados inter-relacionados e que representam um significado específico. Para a perspectiva sobre QVT neste estudo, Rodrigues (1998) a traduz como um conjunto de ações institucional que envolve pesquisas tecnológicas, estruturais, ergonômicas e na cultura organizacional das empresas, que objetivam o desenvolvimento humano.Assim sendo, buscou-se acesso a informações com base documental sobre eventos e atividades de Projetos realizados na UNEB, que promovam a QVT, em alguns setores como aGerência de Qualidade de Vida (GQVT), Grupo de Trabalho em Educação Física (Gtef), Projeto Estação Arte Movimento, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Supervisão de Segurança e de Serviços Gerais, com alimentação do banco de dados, de modo a ampliar o acervo, assim como as diferentes formas de visibilidade das ações nesses setores, como é o caso do grupo do Observatório Arte Movimento no*Facebook*. O que vem permitindo compartilhar informações, enquanto cultura organizacional pública.

Metodologia

A atual pesquisa tem como principal fonte o levantamento de dados e possui como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica, de observação e registro. Publicações com tal temática já existentes constam no acervo, sendo utilizado primordialmente livros, artigos, tendo como alicerce alguns autores como: Korth (1994); Elmasri, Navathe (2005); e Fernandes (1996). Utilizou-se dados textuais e iconográficos coletados no portal da instituição (UNEB). A sistematização da documentação obtida mediante a pesquisa foi organizada em banco de dados na página do Centro de Documentação e Informação(CDI)do CPEDR, podendo ser visualizada no seguinte Link: http://www.cdi.uneb.br/observatorio_arte_movimento.

Resultados e discussão

Percebe-se que cada vez mais está sendo fomentado o conhecimento sobre QVT no Campus I/UNEB, sendo utilizados para isso ações direcionadas a saúde dos servidores e confraternizações que levem a interação entre os mesmos. Nos eventos realizados a partir do Gtef e Estação Arte Movimento do DCH I, acompanhados pelo Observatório de Qualidade de Vida no Trabalho: rede CPEDR/UNEB, percebe-se através da sistematização dos registros das atividades elaboradas, um crescimento discreto do acervo institucional. O que vem a fortalecer a cultura da memória institucional, percebendo como opera a cultura pelo viés antropológico, em que Laraia (1986) aponta uma visão de mundo do Ser humano dinâmica. É nessa dinâmica que os registros de linguagens de significados deslizam nesses estudos, que passam a ser pensados como uma perspectiva de Política Pública de QVT. Política no seu sentido mais apropriado de negociação de conflitos, interesses da vida em sociedade (RUA, 2012).

Conclusões

Revelou-se através da coleta de dados que ainda se faz necessário um maior envolvimento nas ações relacionadas a QVT. A UNEB, ano após ano, vem conseguindo oferecer a seus colaboradores atividades que fujam das suas rotinas laborais corriqueiras, com vistas a motivação no trabalho realizado, além de buscar alcançar a qualidade e saúde de seus funcionários, o que parecem ser visualizados nas ações de seus Programas e Projetos de Extensão.

Agradecimentos

Ao Professor Dr. José Antonio Carneiro Leão por orientar de forma comprometida e dedicada, proporcionando a edificação do conhecimento, e ao Programa de Iniciação Científica (PICIN/UNEB), pela concessão da bolsa. E cordialmente aos colegas de pesquisa Angélica Olímpia e Felipe Fernandes, pelo suporte e aprendizado. Além do Departamento de Ciências Humanas e CPEDR, pelo espaço disponibilizado.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ELMASRI E NATATHE. **Sistemas de Banco de Dados.** 4ª ed. Pearson Education, São Paulo. 2005.

FERNANDES. **Qualidade de vida no trabalho**: como medir para melhorar. Salvador: Casa da Qualidade, 1996.

KORTH, H.F. e SILBERSCHATZ, A.; Sistemas de Bancos de Dados, Makron Books. 2ª. Edi. revisada, 1994.

LARAIA, Roque de Barros, (1932). **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. 2ª ed. Reimp. Florianópolis: DCA/UFSC, 2012.

RODRIGUES, Marcus V. Carvalho. Qualidade de Vida no Trabalho. 5º Edição, EditoraVozes, Petrópolis, 1998.

CURRÍCULO E DIVERSIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE GUANAMBI-BA: INDAGAÇÕES ACERCA DAS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

Lizeni Pereira Alves, lizeni_gbi@hotmail.com, Dinalva De Jesus Santana Macedo, djmacedo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Currículo; diversidade; escola

Introdução

Este estudo objetivou analisar as práticas educativas do Ensino Fundamental relacionadas à história e cultura afro-brasileira, indígena e quilombola, destacando os fatores que influenciam nesse processo. O lócus investigativo é o Colégio Municipal Vereador Sebastião Malheiros, localizado no distrito de Mutãs/Guanambi-Ba.

Metodologia

Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com duas professoras, a diretora e a vice-diretora da escola. Procedeu-se também a análise do Projeto Político Pedagógico da instituição, tendo como foco, as questões raciais.

Resultados e discussão

A partir da Lei 10.639/03 as escolas são obrigadas a trabalhar com a história e a cultura afro-brasileira e africana. E em 2008 a Lei 11.645 ratifica o trabalho com essas questões e inclui a obrigatoriedade da história e cultura indígena nos currículos escolares da educação básica pública e particular do país.

Posto isso, apresentamos algumas reflexões a partir dos dados coletados. Apesar das questões étnico-raciais serem contempladas em um dos objetivos específicos do Projeto Político Pedagógico da escola, é notório através das narrativas das professoras e das gestoras que as questões étnico-raciais são trabalhadas na escola de forma superficial e esporádica em algumas aulas, e ou quando aparecem atitudes de discriminação entre os alunos, através de xingamentos, bem como na Semana da Consciência Negra.

Ao ser indagada sobre o trabalho da escola com a temática racial, uma professora nos informa, que essas questões são tratadas “em momentos culturais, como no dia da Consciência Negra, com histórias e vídeos, (Kiriku por exemplo)”. (Professora B). Prosseguindo com o diálogo outra professora destaca: “A gente trabalha essa questão normalmente em novembro aqui na escola [...] Já tem um bom tempo que a escola faz um Projeto e trabalha especificamente a questão da pluralidade cultural é na semana da Consciência negra. (Professora A).

Por a escola atender também alunos quilombolas, evidencia-se através das narrativas um distanciamento entre a escola e a Comunidade Quilombola de Queimadas. O diálogo que se tem com as pessoas da comunidade é para discutir o rendimento do processo ensino aprendizagem dos alunos.

Certamente, um dos fatores que dificulta o trabalho da escola com a temática racial e com as questões das populações quilombolas é o desconhecimento dos professores sobre a história e a cultura da população afro-brasileira e quilombola.

Diante das reflexões apresentadas, coadunamos com Gomes (2012, p. 99), quando destaca que esses sujeitos “chegam com os seus conhecimentos, demandas políticas, valores, corporeidade, condições de vida, sofrimentos e vitórias. Questionam nossos currículos colonizados e colonizadores e exigem propostas emancipatórias”.

Nesse sentido, entendemos que é urgente pensar uma formação docente e um currículo que contemplem a diversidade de modo que as práticas educativas dialoguem com a realidade desses sujeitos. Para tanto, a escola possui um papel significativo no sentido de se constituir enquanto espaço de formação humana e de valorização das diferenças.

Conclusões

Os resultados evidenciam que o trabalho da escola com as questões étnico raciais ainda é muito superficial. As atividades são desenvolvidas, mais especificamente no mês de novembro, em comemoração à Consciência Negra. Desse modo, as práticas educativas não contemplam os saberes e vivências dos seus alunos, principalmente os advindos da Comunidade Quilombola de Queimadas.

O trato pedagógico que é dado às questões indígenas também é muito superficial, esse foco será retomado e discutido, levando em consideração a continuidade da pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora a professora doutora Dinalva Macêdo pelas grandiosas contribuições e às professoras e gestoras da escola.

Bolsa: PICIN

Referências:

GOMES, Nilma Lino. **Relações étnico raciais, educação e descolonização dos currículos**. Currículo sem fronteiras, v.12, n1, pp 98-109, Jan/Abr 2012.

O TRABALHO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS FRENTE ÀS QUESTÕES RACIAIS: O QUE DIZEM OS PAIS E A LIDERANÇA QUILOMBOLA?

Valquiria Normanha Paes, valquirianpaes@hotmail.com, Dinalva De Jesus Santana Macedo, djmacedo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Educação; Quilombo; Relações étnico-raciais

Introdução

Este relato tem como lócus investigativo duas escolas situadas no distrito de Mutãs/Guanambi/Ba. A Escola Municipal Adalgísia Ferreira Costa e a Escola Municipal Vereador Sebastião Moreira Malheiros. A escolha em desenvolver a pesquisa nessas instituições, se deu, pelo fato de serem escolas que atendem alunos da comunidade Quilombola de Queimadas, localizada em Mutãs. Diante disso, com a utilização de entrevistas semiestruturadas,o estudo objetivou analisar o que pensam os pais e uma liderança quilombola a respeito do trabalho educativo dessas duas escolas, com o intuito de conhecer o trabalho pedagógico com as questões étnico-raciais e quilombolas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que fez uso de entrevistas semiestruturadas com três mães da comunidade Quilombola de Queimadas, que têm filhos que estudam nas duas escolas e com uma liderança quilombola local.

Resultados e discussão

Atualmente pesquisas voltadas para o estudo sobre a temática étnico-racial apontam que a lei 10.639/03, que assegura o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, e posteriormente a lei 11.645/08, que altera a primeira e acrescenta a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Indígena em todas as escolas brasileiras, públicas e privadas, do Ensino Fundamental e Médio, ainda não foi efetivada na maioria das escolas brasileiras. Uma vez que o modo como tem sido discutida, planejada e trabalhada não garante a compreensão do assunto, pois tem se limitado a um estudo sem profundidade e reflexão. Silva (2012) sinaliza que a obrigatoriedade do estudo da cultura e história negra guia o currículo para o pensamento na perspectiva crítica de empoderamento. Exigindo que as formas de viver e "representar" dos grupos étnico-raciais excluídos sejam reveladas a fim de subverter os discursos e práticas racistas que querem calar constantemente os negros e negras.

Ao dialogar com as mães sobre o trabalho das escolas,referente às questões étnico-raciais e quilombolas, uma delas nos relatou que os colégios até trabalham as temáticas, todavia de modo superficial, dando a entender que tratam o assunto de forma pontual, somente em datas comemorativas. De acordo com a visão dessa mãe é importante que as escolas trabalhem com a história, a cultura, os saberes e valores de sua comunidade:"Gostaria que trabalhasse mais sobre a comunidade, sobre a nossa história e a nossa cultura. Passar para os meus filhos a nossa origem". (Mãe A. Comunidade Quilombola de Queimadas, 10 de maio de 2017).Outra mãecomplementa nos informando que: "Gostaria que a escola trabalhasse mais sobre os negros, sobre o quilombo, ensinar sobre a comunidade, sobre como começou tudo na comunidade (Mãe C, Comunidade Quilombola de Queimadas, 10 de maio de 2017).

Dando prosseguimento à discussão sobre o trabalho com as questões étnico-raciais, o líder comunitário, o Senhor Manoel, nos relata a importância das escolas realizarem um trabalho com as histórias e culturas da comunidade, dizendo que: "A escola deve trabalhar as descendências das famílias, a origem familiar, é muito importante trabalhar com as descendências, trabalhar os cultivos, os que vocês acham do trabalho dos seus pais".(Sr. Manoel, Comunidade Quilombola de Queimadas, 14 de julho de 2017).

Esses depoimentos expressos pelas mães e pela liderança quilombola reforçam a ideia de que o ensino das culturas africanas e indígenas é trabalhado nas escolas de forma mecânica e superficial, sem aprofundar os estudos, para que realmente possibilitem uma compreensão contextualizada e crítica do assunto, uma vez que essas temáticas só ganham visibilidade em datas comemorativas, pois são deixadas de lado no restante do ano.

Entendemos que o trato pedagógico com as questões étnico-raciais nas escolas "é mais que reconhecer e celebrar as diferenças, é adotar um currículo que faz das demandas que emergem com a Lei 10.639/03 ferramenta para o enfrentamento das relações étnico-raciais" (SILVA, 2012, p. 112).

Conclusões

Após o término dessa primeira etapa do projeto de iniciação científica, nota-se que os objetivos inicialmente delimitados foram alcançados com êxito. Vivenciamos situações novas, aprimoramos, adquirirmos conhecimentos e alcançamos resultados que consideramos satisfatórios para a nossa formação enquanto futuras pedagogas e dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

Os resultados apontam a necessidade de formação de professores para o trato com as questões raciais, pois, vê-se que poucos são os avanços obtidos, considerando que as escolas pesquisadas ainda se encontram distante de uma educação que contemple as singularidades dos educandos.

Agradecimentos

Às mães, ao líder comunitário pela contribuição, à orientadora a professora Dinalva Macêdo, à UNEB e a minha colega Samara Aguiar pelo apoio.

Bolsa: PICIN

Referências:

SILVA. Tássia Fernanda de Oliveira**. LEI 10.639/03:** Por uma educação antirracismo no Brasil. Ano VII, V.16, 2012.

O OLHAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DE TEMÁTICAS RELACIONADAS À POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE, INDÍGENA E QUILOMBOLA

Valdivia Marques Pinto, valmts1@hotmail.com, Dinalva De Jesus Santana Macedo, djmacedo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: alunos; quilombolas; étnico-raciais

Introdução

Esta pesquisa de abordagem qualitativa, com viés etnográfico tem como intuito analisar as representações dos alunos acerca de temáticas relacionadas à população afrodescendente, indígena e quilombola. A realização do grupo focal, objetivando colher informações dos alunos sobre as questões étnicos raciais, foi feito apenas em uma instituição escolar, mas, como a pesquisa terá continuidade, a partir da segunda fase do programa de IC, será realizado em outra escola do município de Guanambi-Ba que atende também alunos quilombolas.

Metodologia

Os primeiros processos metodológicos ocorreram a partir de leituras das temáticas propostas. Em seguida, realizamos um grupo focal com alunos do ensino fundamental II de quinto ao nono ano (5º ao 9º ano) da Escola Municipal Pedro Barros Prates, bem como algumas informações recolhidas na Escola Municipal Vereador Sebastião Moreira Malheiros de ensino fundamental I, que atende alunos de primeiro ao quinto ano, (1º ao 5º ano) localizadas em Mutãs, distrito de Guanambi/BA. Foi utilizada ainda como instrumento de pesquisa a observação participante das vivências dos alunos nos momentos de conversas informais e em sala de aula.

Resultados e discussão

O âmbito escolar é marcado por identidades diversas, não apenas por tratar-se da relação de cor, mas de diferentes subjetividades, de lidar com as questões familiares, trabalhos futuros, como também na maneira como se falavam e expressavam. Para (GOMES, 2005, p.3) “a identidade não é algo inato. Ela se refere a um modo de ser no mundo e com os outros. É um fator importante na criação das redes de relações e de referências culturais dos grupos sociais”. Mas, apesar de tanta diversidade, o preconceito está presente nas relações estabelecidas na escola.

Através do grupo focal, ficou evidente a concepção que os alunos têm a respeito das culturas étnico-raciais e quilombolas, é como se fossem assuntos considerados sem importância e distantes de suas vivências. Desta forma é perceptível que o trato pedagógico da temática na escola se dá de maneira superficial, pontual e estereotipada, pois as questões raciais relacionadas aos negros se restringem à escravidão. Essas atividades esporádicas nos remetem ao currículo turístico, como nos informa Santomé (2005), pois, o trato com a diversidade e as questões raciais é breve, limitado e pontual, acontece comumente em história ou em datas comemorativas (apud MACÊDO, 2008). Tais colocações contribuem para uma visão etnocêntrica e estereotipada desses grupos na sociedade e consequentemente a não aceitação deles ao seu pertencimento étnico-racial.

No que tange ao trabalho pedagógico com os temas relacionados aos indígenas, os dados também apontam que é bem mais invisibilidados do que as culturas das populações afro-brasileiras. Esta questão será aprofundada na segunda etapa da pesquisa.

Conclusões

As representações negativas e o pouco interesse que os alunos têm sobre as questões raciais, podem está associada à dificuldade que a escola tem de inserir esses assuntos de maneira habitual e contextualizada em suas práticas pedagógicas e em seus currículos.Apesar de tanta heterogeneidade, multiplicidades e pluralidades sociais presentes no âmbito, a escola tem tido dificuldades de trabalhar a diversidade e suas representações. Assim, a existência do preconceito mesmo que de maneira sútil e mascarada tem feito parte das falas, expressões e das relações entre os alunos na escola.

Agradecimentos

Agradeço a Uneb *campus XII*, bem como o programa de iniciação cientifica por me proporcionar a inserção no campo de pesquisa. Agradeço também minha orientadora Drª Dinalva de Jesus Santana Macêdo pela oportunidade de ser sua bolsista de IC e orientações, às minhas colegas Érica Samily e Ana Carla por colaborarem comigo na realização do grupo focal e todos os alunos que concordaram em participar da pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

MACÊDO. Dinalva de Jesus Santana. **Currículo Escolar e a Construção da Identidade Étnico-racial da Criança e do Adolescente Quilombola:** um olhar reflexivo sobre a autoestima. 2008. 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, 2008.

GOMES, Nilma Lino. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no brasil: uma breve discussão.** 2005. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/Alguns-termos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%B5es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf>> Acesso em: 09/08/2017.

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: UM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO

Lidia De Almeida Rocha, georgia_07gbi@hotmail.com, Larissa Monique De Souza Almeida, lmsalmeida@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Alfabetização ; Ensino Fundamental Nove Anos ; Infância; Currículo; Aprendizagem

Introdução

A presente pesquisa teve como objetivo compreender a alfabetização e seus desafios para os anos inicias do Ensino Fundamental a partir da reorganização curricular com o Ensino Fundamental de Nove Anos nos documentos e propostas oficiais, em específico nas modificações curriculares no município de Guanambi/BA. Para tal entendimento, foi preciso conhecer os documentos oficiais que versam sobre as principais modificações para o Ensino Fundamental; concepção de alfabetização que vem sendo empregada nos documentos legais e políticas públicas fomentadas para a alfabetização no Ensino Fundamental de Nove Anos. Além disso, buscou-se analisar a proposta curricular do município de Guanambi/BA e seus principais desdobramentos, bem como conhecer os desafios para a alfabetização nos anos iniciais, com a inclusão da criança de seis anos no Ensino Fundamental.

Metodologia

A pesquisa se baseia numa abordagem qualitativa. Nos estudos de cunho qualitativo, o pesquisador torna-se o principal instrumento participante, pois tem contato direto com o objeto pesquisado (MINAYO, 1999). Tendo em vista alcançar as questões propostas, foi realizada uma análise bibliográfica e documental dos principais documentos que versam sobre o Ensino Fundamental de Nove Anos e da proposta curricular da rede municipal de ensino de Guanambi.Igualmente, o uso de documentos em pesquisa oferece vastas informações sobre a temática em contextualização histórica e sociocultural, podendo extrair informações e correlacioná-las com o tempo atual. Além disso, a análise documental é indispensável, dado que as fontes escritas constituem, em grande parte, a base do trabalho de investigação, como aponta Cellard (2008).

Resultados e discussão

Percebeu-se que o processo de alfabetização vem sendo empregado como elemento principal nos anos iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos, através das análises dos documentosque versam sobre a referida política. Fica evidenciado que o acréscimo de um ano poderá ocasionar melhoria de qualidade na escolarização, tendo a preocupação em alfabetizar o educando, garantindo meios essenciais para o desenvolvimento da capacidade de aprender para obter formas de se relacionar no convívio social e político.

Na análise da Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino De Guanambi-BA, evidencia-se o entendimento do processo de alfabetização e letramento perpassando o acolhimento integral da criança, reconhecendo a mudança do espaço e metodologias pedagógicas que sejam integradoras para atender as peculiaridades dos sujeitos. Igualmente, o documento destaca a necessidade de trabalhar nos anos iniciais do Ensino Fundamental em conjunto, com uma perspectiva de integração entre as áreas do conhecimento de forma interdisciplinar, tendo o núcleo desse trabalho o letramento e a prática alfabetizadora.

O processo de alfabetização se encontra no desafio de reconhecer essa prática como um ato político de emancipação para o sujeito se inserir na sociedade. Igualmente, o currículo da escola deve ser inovado para adaptar os métodos de alfabetização e letramento em vista as especificidades da criança que está nos anos iniciais do ensino fundamental, contemplando as discussões sobre o acesso às múltiplas leituras e escritas de forma interdisciplinar.

Conclusões

Analisando a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Guanambi-BA, averiguamos que o documento se articula com algumas orientações gerais expedidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Está posto que, o processo de alfabetização e letramento vem sendo entendido como um eixo central que deve ser trabalhado em todas as áreas do conhecimento, preparando o indivíduo para o uso das habilidadesdas práticas de leitura e escritaa exercerem crescimento autônomo no processo deconvivência social.

Igualmente, o documento traz a proposta para os conteúdos serem trabalhados de acordo com a realidade do educando. Baseado em Freire (1999), deve trabalhar a realidade do educando e não estagnar nela. É trabalhar a realidade a partir da visão do sujeito do que ele entende da realidade ao qual está inserido. O mesmo ocorre com a linguagem e escrita, não se deve desvalorizar a linguagem que a criança traz de sua comunidade, mas é preciso apresentar-lhe a linguagem coloquial padrão, pois ler e escrever permite a emancipação do cidadão.

Nessa perspectiva, a alfabetização se torna uma tarefa que deve ser trabalhada em conjunto com todos os membros que compõem a unidade escolar. Isso contribui para revisão do trabalho cotidiano escolar para uma didática que seja prazerosa. Assim, se torna indispensável que o currículo seja adaptado para atender os direitos da criança de seis anos respeitando seu tempo de aprender e suas peculiaridades, pois o mesmo é o coração que permeia a escola.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia pela possibilidade de desenvolver esta pesquisa, assim como a PPG pela Bolsa de Iniciação Científica. Agradeço também a minha orientadora Larissa Monique e aos contribuintes da Secretaria Municipal de Educação de Guanambi-BA.

Bolsa: PICIN

Referências:

BRASIL.**Lei 11.274, 06 de fevereiro de 2006**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2006.

CELLARD, A. A análise documental.In: POUPART, J. et al.**A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza.**O desafio do conhecimento**: Pesquisa qualitativa em saúde. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Guanambi, Prefeitura Municipal de Guanambi. PEREIRA, Lindomar Santana Aranha; SANTOS, Patrícia Bezerra dos (Org.). Guanambi, 2016.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID UNEB PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Terra Dos Santos Araujo, ana-terra@hotmail.com , Marcea Andrade Sales, masales@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado
Palavras-Chave: Formação Docente; Educação Básica; PIBID UNEB; Ensino de Sociologia

Introdução

No momento em que o ensino de Sociologia torna-se obrigatório nos currículos escolares, através da Lei 11.684 que alterou o inciso IV do artigo 36 da LDB 9.394/96, é de fundamental importância compreender como as escolas da Educação Básica buscam exercitar o ensino dessa disciplina nas escolas.

Assim, essa pesquisa buscou compreender o ensino de Sociologia, tendo como campo um colégio público da rede estadual, no Cabula, uma das escolas parceiras da UNEB. Logo, essa pesquisa realizada na Iniciação Científica teve por objetivo principal *identificar como as experiências discentes no PIBID UNEB influenciam a formação do (futuro) professor de Sociologia da Educação Básica*; assim, a partir disto, justificamos a importância dessa pesquisa no que tange a formação acadêmica, afinal de contas é necessário conhecer o processo de formação dos discentes para o ensino de Sociologia nas Escolas.

Metodologia

Essa pesquisa surgiu da seguinte indagação: *como as experiências no PIBID UNEB influenciam o ensino de Sociologia na Educação Básica?* Com isso, busquei investigar a prática do (futuro) professor de Sociologia na sala de aula por meio das experiências no PIBID; para que essa pesquisa fosse realizada, observei as reuniões realizadas pelos professores da UNEB, os professores da Educação Básica e os bolsistas ID, assim como as intervenções realizadas pelos pibidianos – realizando, por fim, uma entrevista com esses bolsistas, a fim de perceber como os mesmos percebem a influência desse Programa na sua formação.

Resultados e discussão

Pensando na ideia de formar (futuros) professores de Sociologia aptos a atuarem nas escolas, a UNEB participa do PIBID - Programa que tem o propósito de aperfeiçoar a formação do professor para a Educação Básica.

No que tange o PIBID de Sociologia, a questão mais pontuada pelos bolsistas é que o professor de Sociologia da escola não é formado na área; tendo, normalmente, a formação em História ou Geografia. De acordo com os bolsistas, a não formação na área leva a uma incompatibilidade no diálogo durante o processo de construção das oficinas; além disso, em muitos momentos, a execução das oficinas ficam comprometidas, visto que a aula de Sociologia tem duração apenas de 50 minutos e, muitas vezes, por conta do tempo corrido, reduz para 40-30 minutos. Porém, apesar desses pontos explanados, os bolsistas relatam que, através da participação nesse Programa, houve um novo contato com as diferentes metodologias para realizar o ensino de Sociologia em sala – assim, esses licenciandos passam a exercitar suas intervenções por meio da poesia, do teatro, da música e do cinema.

Conclusões

Com essa pesquisa, foi possível compreender que o debate não deve permear, apenas, a questão da obrigatoriedade do ensino de Sociologia; mas, deve, também, evidenciar as questões referentes à realidade desse ensino na Educação Básica.

Para o bolsista ID, o PIBID é favorável ao seu processo de iniciação (e formação) à docência, afinal é o primeiro contato que eles realizam com a sala de aula e com os elementos que compõem esse cotidiano escolar; por isso, mesmo não sendo obrigatório é um Programa indispensável para quem está nele. Nesse processo eles conhecem e aprendem à construir planos de aula, construir plano de ação e de atividade; além de ter contato com metodologias inovadoras na medida em que lidam com a precariedade do ensino público.

Logo, é através do PIBID que esses (futuros) docentes constroem um contato prévio com o seu futuro, intensificando o elo entre Universidade X Escola x Sociedade – aprimorando o dialogo entre essas categorias e incentivando um modelo de educação libertadora.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB e ao Programa de Iniciação Científica pela oportunidade de participar desse processo de pesquisa que é fundamental a minha formação. Agradeço, também, a minha Orientadora e ao grupo de pesquisa que faço parte - Gefep - por todas as orientações, compartilhamento de ideias, debates, auxílios, acolhimento e afeto compartilhados.

Bolsa: PICIN

Referências:

BRASIL. Congresso Nacional, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional **– Lei 9394/96,** Brasília; 1997.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais**. *In*: Parecer CNE/CES 049/2001. Publicado no Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p, 56-68.

MORAES, Amaury César. **Desafios para a implementação do ensino de Sociologia na escola média brasileira.** 1º Caderno do NUPPS. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2010.

PIBID UNEB. **Diversidade, docência e pesquisa na Educação Básica.** Edital CAPES 061/2013. Ministério da Educação – MEC. Salvador, 2013.

RESSONÂNCIAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O OLHAR DAS ESCOLAS PARCEIRAS NO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, BA,

Edson Santana Pessoa, neto.lr@hotmail.com, Marcea Andrade Sales, masales@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: PIBID UNEB.; Formação Discente.; Iniciação à Docência.

Introdução

O presente texto apresenta resultados da pesquisa desenvolvida no projeto de Iniciação Científica (agosto/2016 a julho/2017) - *Ressonâncias do PIBID na Educação Básica: o olhar das Escolas Parceiras sobre o Programa* -, tendo como campo o município de Caetité, BA. Este subprojeto integra o projeto de pesquisa *Políticas Públicas e Formação Docente: as experiências docentes no PIBID UNEB*. Teve como questão investigativa: *Como as escolas parceiras do PIBID UNEB, em CAETITÉ avaliam as ações desenvolvidas pelos subprojetos e quais as contribuições que estes estão dando ao processo formativo na escola*?. Assim, foi feito um recorte da pesquisa em quatro escolas parcerias vinculadas ao subprojeto do PIBID UNEB As Múltiplas Linguagens na Formação Docente - Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Campus VI/Caetité, Bahia.

Metodologia

As ações desenvolvidas nesta pesquisa apoiaram-se na abordagem qualitativa e foram utilizados os seguintes procedimentos para a produção de informações: levantamento bibliográfico, análise de documentos relacionados à implantação do PIBID, do subprojeto PIBID/Letras/Caetité, relatórios de avaliação de professoras supervisoras e entrevista com diretoras das escolas parceiras do subprojeto.

Resultados e discussão

O PIBID, criado em 2007 pelo MEC, tem sua administração pela CAPES em parceria com as Instituições de Ensino Superior; proporciona aos futuros professores experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, incentiva escolas públicas de Educação Básica a se tornarem protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como formadores dos futuros professores. Assim, desencadeia-se um processo reflexivo e formativo que tem como objetivo maior o desenvolvimento profissional.

Na análise dos Relatórios de Avaliação das supervisoras, percebemos que o PIBID vem provocando movimento formativo no interior das escolas de Educação Básica. Os relatos das supervisoras revelam que elas veem de forma positiva o Programa, principalmente, por oportunizar um espaço formativo. Considerando que a formação, hoje, é uma demanda permanente, ao participarem dos encontros de leitura e discussão essas professoras estão se formando e revendo seus conceitos da prática pedagógica. Desse modo, o desenvolvimento profissional, entre outros aspectos, deve compreender a formação permanente, vinculada a uma concepção de docência que fomente a ação desse profissional pela capacidade de confrontar as experiências da prática com as teorias sistematizadas e produzir novos conhecimentos necessários à ressignificação de sua prática, percebendo-a como uma ação de mediação, reflexão e ação.

Conclusões

Nas escolas parceiras, o movimento do PIBID está oportunizando formação aos professores supervisores e atividades que visam melhorar a aprendizagem dos alunos. No subprojeto, aqui analisado, as oficinas e demais atividades têm contribuído para ampliar as situações de leitura e interpretação das múltiplas linguagens na escola. Assim, ganham os alunos da escola parceira e os licenciandos que têm a oportunidade de viver o dia a dia do ser professor, levando essas experiências de formação para a Universidade, ressignificando-as.

Após o término das etapas da pesquisa e a análise dos resultados, concluímos que a execução do PIBID está apresentando resultados positivos. No caso específico desta pesquisa, que procurou investigar a percepção das escolas parceiras, os relatos das supervisoras e das gestoras mostraram muitas ações com resultados satisfatórios, tanto para os professores (que demonstraram ser um programa preocupado com a formação), quanto para os alunos que estão vivenciando momentos de novas aprendizagens através das oficinas realizadas e de outras atividades realizadas pelos bolsistas da Universidade.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus pela oportunidade de chegar até aqui, e por ter me ajudado nesta nova caminhada. Quero expressar meus agradecimentos à PPG pela oportunidade de, na pesquisa, estar me ajudando em meu desenvolvimento acadêmico. Muito obrigado a todos e a todas!

Bolsa: PICIN

Referências:

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria n. 096 de 18 de julho de 2013, Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, ano CL, nº 140, p. 11 da seção 01, 23 de julho de 2013.

GATTI, B. A. Educação, escola e formação de professores. Educação em Revista. Curitiba: Ed. UFRB, n. 50, p. 51-67, out/dez. 2013.

MONTEIRO, F. M. A.; MIZUKAMI, M. G. N. Professoras das séries iniciais do ensino fundamental: analises de percursos e processos de formação. In: REALI, A. M. M. R.; MIZUKAMI, M. G. N. (Org.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos, SP: EDUFSCar, INEP, COMPED, 2002, p. 175 – 204.

NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

AS EXPERIÊNCIAS DISCENTES NO PIBID UNEB E SUAS RESSONÂNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE

Darlaine Pereira Bomfim Das Merces, anniebonfim@hotmail.com , Marcea Andrade Sales, masales@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado
Palavras-Chave: Incentivo à Leitura; Políticas Públicas; Formação Docente; PIBID UNEB; Educação Básica

Introdução

A partir da compreensão que as Políticas Públicas colocam o Governo em ação (Souza, 2006), sendo o Estado o principal agente de formulação e implantação (Bobbio, 2007), as Políticas Educacionais se configuram como um direito social em busca da equidade (Torres, 2003).

A presente pesquisa teve como objeto de estudo o PIBID UNEB enquanto uma Política Pública desenvolvida pela Capes para indução à docência, observando a atuação dos bolsistas ID como mediadores do incentivo à leitura dos estudantes da Educação Básica a partir das Políticas Públicas de incentivo à leitura.

Metodologia

O objetivo da pesquisa foi *investigar Políticas Públicas Educacionais, voltadas à formação do leitor na Educação Básica*. Assim foram realizadas leituras de Documentos oficiais, dando a pesquisa caráter documental (Corsetti, 2006). Além disso, foi feita pesquisa bibliográfica sobre o PIBID.

Como estratégia de pesquisa, foram realizadas Rodas de Leitura com estudantes do Ensino Médio da rede pública de ensino. A obra utilizada foi *Triste fim de Policarpo Quaresma* (Lima Barreto, 1998). Foi assistido, também, filme que traz a obra em questão, a fim de fomentar as discussões a seu respeito.

Os dispositivos foram fundamentais para, junto aos sujeitos da pesquisa, obter informações sobre a formação do leitor, na Educação Básica.

Resultados e discussão

As Rodas de Leitura foram exitosas no que tange a prática de leitura interpretativa e reflexiva dos estudantes, além de ter possibilitado que os estudantes acessassem os livros distribuídos por um dos Programas que assistem a Escola.

Considerando os percalços enfrentados pelos docentes no início da sua atuação na Educação Básica, apontados por Lima (2004), o Pibid possibilita que os bolsistas ID sejam inseridos na cultura escolar, e se apropriem dela durante a graduação como uma prática reflexiva, crítica e formativa (Silveira, 2015). Segundo a avaliação realizada pela FCC (2014) o Pibid tem realizado o que propôs no que tange a melhoria da formação para os graduandos (futuros docentes) e para docentes em atuação na Educação Básica.

Conclusões

A formação docente para atuação na Educação Básica é um dos objetivos do Pibid, assim como sua participação na "superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem" (Brasil, 2010, p.3). Assim, em continuidade da pesquisa, interessa-me saber, no próximo ciclo IC (2017-2018), se os bolsistas ID utilizam as Políticas Públicas de incentivo à leitura que atuam na Escola parceira como estratégia para superação dos problemas de leitura dos estudantes da Educação Básica.

Agradecimentos

ÀDeus por revigorar a minha esperança.

Aos meus pais, Roquelina e Adenil por sonharem este sonho comigo.

Àminha orientadora Profª Drª Márcea Sales por acreditar em mim, na pesquisa e pela ótima parceria.

Ao Grupo de Pesquisa GEFEP UNEB/CNPq pelas trocas e aprendizados constantes.

Ao Programa IC e ao PICIN/UNEB por possibilitarem o desenvolvimento da pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. *Portaria n. 260 de 30 de dezembro de 2010.* **Aprova as normas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.** Diário Oficial da União. Brasília: MEC/CAPES, 2010. Disponível em: http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_NomasGerais.pdf Acesso em: 2 de março de 2017.

BARRETO, Lima. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. 17. ed. São Paulo: Ática. 1998.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

CORSETTI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa. **UNIrevista**, vol 1, nº 1. Pg 32-46 jan/2006. Disponível em: http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/32358119/ART_05_BCorsetti.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1501241717&Signature=6lw41A7v%2BrAoqv3voCIg6fISUVg%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DART_05_BCorsetti.pdf Acesso em 08 de junho de 2017.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid**). / Bernardete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

LIMA, Emília Freitas de. A construção do início da docência: reflexões a partir de pesquisas brasileiras. **Revista do Centro de Educação**, Universidade Federal de Santa Maria, v. 29, n. 2, 2004

SILVEIRA, Helder E. MAS, AFINAL: O QUE É INICIAÇÃO À DOCÊNCIA? **Atos de Pesquisa em Educação** - ISSN 1809-0354. Blumenau, v. 10, n.2, p.354-368, mai./ago. 2015

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 8, n.16, jul/dez, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000200003&lng=pt&nrm=iso&userID=-2 Acesso em: 02/11/2014.

TORRES, Carlos A. **Teoria Crítica e Sociológica**. S Paulo: Cortez, 2003.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LEGALIDADE X LEGITIMIDADE E OS ASPECTOS INFRAESTRUTURAIS

Rafael Santiago De Souza, rafatiaguga@hotmail.com, Martha Benevides Da Costa, mbcosta@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Educação Física - Licenciatura
Palavras-Chave: Educação Física; Escola; Currículo; Espaço e materiais educativos

Introdução

Este estudo se edifica no debate acerca da legalidade e da legitimidade da Educação Física como componente curricular nas escolas de Educação Básica, com ênfase nos aspectos infraestruturais das escolas. O objetivo foi analisar se a infraestrutura e os materiais educativos disponibilizados nas escolas contribuem para a legitimação da Educação Física.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de levantamento de informações. Os dados coletados nas escolas foram analisados, para fins deste subprojeto, apenas no que se refere aos aspectos infraestruturais e aos materiais educativos disponibilizados nas escolas, fazendo uso da técnica de análise de conteúdo, conforme discutida por Maria Cecília de Souza Minayo (2006), no seu livro "O desafio do conhecimento" e da análise estatística descritiva.

Resultados e discussão

Quanto à infraestrutura, os dados mostram o uso de quadras poliesportivas, uma boa parte sem cobertura e poucas cobertas, de salas de aula – havendo escolas em que este é o único espaço disponível -, de pátios e espaços abertos, quiosque, auditório, laboratório de informática, biblioteca, algumas escolas fazem parceria com espaços do município. Tais espaços são disponibilizados por questões próprias à Educação Física e pela falta de infraestrutura das escolas. Este elemento nos remete aos estudos consultados que mostram que a estrutura interfere no planejamento e, consequentemente, nos conteúdos a serem trabalhados. Pode-se inferir, então, que o fato de a quadra poliesportiva ser o espaço mais presente nos espaços escolares pesquisados pode contribuir para que os esportes sejam os conteúdos mais tematizados. Isto não significa que a tradição esportiva que afeta a Educação Física desde meados do século XX também não esteja enraizada. Tal enraizamento pode se dar por outras causas. Nos dados coletados via questionários, a infraestrutura é relatada como influenciadora dos processos de seleção dos conteúdos e de realização das atividades, mostrando que as escolas e consequentemente os professores e alunos são influenciados por esses aspectos. Isto coaduna com as colocações de Costa (2012) e Silva e Damazio (2008) cujas pesquisas mostram esta mesma relação. Apenas poucos os professores citam a biblioteca e a sala de informática como espaços-tempos de reflexão sobre temas da Educação Física. Os diretores não mencionam tal espaço. Ou seja, não se compreende de forma significativa do ponto de vista estatístico que a Educação Física pode promover atividades nesses ambientes pedagógicos. A mesma análise cabe quando se trata dos materiais. De modo predominante tem-se as bolas, que remetem a variadas práticas esportivas, mas não a todas. Ou seja, pode-se inferir que as modalidades esportivas nas quais os estudantes estão sendo inseridos são aquelas que fazem uso deste instrumento. Ou seja, além da centralidade dos conteúdos no esporte, trata-se de algumas modalidades esportivas que utilizam a bola como recurso e, dentre os próprios esportes, há elementos que são secundarizados no âmbito da Educação Física escolar.

Conclusões

A infraestrutura e os materiais disponibilizados são fatores que influenciam na prática pedagógica tanto por questões de bem-estar e segurança, quanto por influenciar na seleção dos conteúdos a serem trabalhados.Não se pode a partir disto afirmar que se tem uma Educação Física tecnicista nem que o esporte é tematizado de modo reducionista. Mas se pode dizer que outros conteúdos da Educação Física têm sido secundarizados e que essa limitação não contribui para que a Educação Física se legitime como componente curricular.

Agradecimentos

Agradecer a UNEB pela bolsa, à orientadora Martha Benevides por todo suporte necessário e aos colegas bolsistas.

Bolsa: PICIN

Referências:

COSTA, Angela Maria Santos. **Condições Infraestruturais e o Ensino e Aprendizagem da Educação Física Escolar.** 2012. Monografia (Conclusão de curso)- Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATOS, Marcelo da Cunha. **Espaço Físico Escolar: Objeto Indispensável Para a Educação Física?** XI EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. Disponível em: http.www.google.com.br. Acesso 09/06/2016, às 15:00h.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1996.

REZER, Ricardo; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Docência Em Educação Física:** Reflexões Acerca de Sua Complexidade. Revista Pensar a Pratica, v. 11, n.3, 2008.

SILVA, Maria Fátima Paiva; DAMAZIO, Márcia Silva. **O ensino da educação física e o espaço físico em Questão.** Artigo, 2008, Ver. Pensar a Prática. Google, acesso em 15/06/2016, às 20:00h.

SOUZA JUNIOR, M. O saber e o fazer pedagógicos da Educação Física na cultura escolar: o que é um componente curricular? In: CAPARROZ, F. E. (Org.). **Educação Física Escolar:** política, investigação e intervenção, v. 1. Vitória: Proteria, 2001.

FUNDAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA VOZ DOS PROFESSORES/AS

Daniela Santana Dos Santos, danielasantanajj@gmail.com, Martha Benevides Da Costa, mbcosta@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Educação Física - Licenciatura
Palavras-Chave: Trabalho Docente; Fundamentação teórica; Educação física; Escola

Introdução

Este trabalho ocupa-se dos fundamentos utilizados pelos professores para organizar a prática pedagógica. A pesquisa foi realizada no período de 2015-2017, nos municípios do Território de Identidade 18 do Estado da Bahia, sendo que as escolas selecionadas em Entre Rios, Aporá e Pedrão foram excluídas da pesquisa, por não aceitação das pessoas de participar do estudo e por dificuldade de acesso às escolas. O objetivo foi compreender as referências e proposições teórico-metodológicas para a Educação Física escolar; identificar os fundamentos utilizados pelos/as professores/as para organização e desenvolvimento da prática pedagógica; e, analisar as possibilidades de concretizar a Educação Física como componente curricular legítimo a partir dos fundamentos dos/as professores/as.

Metodologia

Tratou-se de pesquisa de levantamento de informações, na qual foi realizada a coleta de dados com entrevistas semiestruturadas com os professores de Educação Física e questionários semiabertos com os professores de Educação Física e os gestores das escolas. As entrevistas foram analisadas fazendo uso da técnica de Análise de Conteúdo Temática e os questionários foram analisados fazendo uso da Análise Estatística Descritiva.

Resultados e discussão

Foram categorias de análise o tempo de atuação, a fundamentação e o planejamento de objetivos de ensino e de aprendizagem. Os dados mostram uma maior frequência de professores em meados e início de carreira. Há professores no início da experiência profissional, inferindo-se que eles estão em busca de se firmar profissionalmente; e, tem-se professores em meados de carreira, já com saberes articulados e rotinas estabelecidas (TARDIF, 2000). Em todas as escolas pesquisadas, a Educação Física é considerada relevante. Em relação aos objetivos, na fala dos professores, aparece de forma mais significativa a inserção nas práticas esportivas, mostrando que este conteúdo possui predominância e é utilizado para justificar a presença da Educação Física nas escolas. E aparece vivenciar a atividade física, numa compreensão de que a Educação Física promove uma vida fisicamente ativa. Para as teorias críticas, isto deve ser pedagogicamente refletido, mas existem outros temas e dimensões para pedagogizar.

Conclusões

Os professores das escolas pesquisadas não fundamentam seu trabalho nas referências de Educação Física produzidas nos últimos 30 anos. O que se vê é a predominância de uma prática pedagógica sem fundamentação na qual o conteúdo esportivo continua sendo central e os demais conteúdos propostos pelas proposições teórico-metodológicas da Educação Física são tematizados de forma secundária ou não são garantidos aos alunos. Os fundamentos dos professores não parecem garantir à Educação Física o lugar de componente curricular legítimo. Ao ouvir a voz dos professores foi possível identificar que, além do distanciamento da formação universitária com o fazer concreto da escola, parece haver certezas e rotinas pedagógicas como resultado da complexidade cotidiana das escolas. Isto aponta a necessidade de investigar os motivos pelos quais as proposições teórico-metodológicas da Educação Física não se concretizam nas escolas e a relevância de aproximar os centros de produção de conhecimento do cotidiano da escola.

Agradecimentos

Eu agradeço, primeiramente, a Deus. E também as pessoas que me ajudaram na jornada da Iniciação Científica.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

AKKARIA, Abdeljalil; SILVA POMPEU ,Camila . A Educação Básica no Brasil: Vozes de professores da rede pública e privada. **Rev. Diálogo Educ**, Curitiba, v. 9, n. 27 , 2009.

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Educação Física Escolar**: Política, investigação e Intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.

CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. Elementos para Refletir Sobre a Complexa Teia Que Envolve a Educação Física na Dinâmica Escolar. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Educação Física Escolar**: Política, investigação e Intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.

COSTA, Martha Benevides da. **Texto televisivo e Educação Infantil:** conhecimento cotidiano e trabalho pedagógico na Educação Física. Dissertação (Mestrado em Educação). 334 p. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.

DARIDO, S.C.. **Educação Física na Escolar-**Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

HADDAD, Sérgio. É preciso ouvir a voz do professorado. **Brasil de Fato**,18 jul. 2008. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2017.

RIBEIRO, Gabriela Chicuta; COSTA, Maria F. R. **Prática Pedagógica na Educação Física Escolar**. Anais do EDUCERE, 2008. Acesso em: 29 jul. 2017.

SOUZA JUNIOR, Marcílio. O Saber e fazer pedagógico da Educação Física na cultura escolar: O que é um componente curricular. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Educação Física Escolar**: Política, investigação e Intervenção. Vitória: Proteoria, 2001. TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, n. 13. Jan.-abr., 2000.

OS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE 18

Adrielle Alves Santos, adrielle.alves12@hotmail.com, Martha Benevides Da Costa, mbcosta@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Educação Física - Licenciatura
Palavras-Chave: Educação Física.; Conteúdos.; Escola.; Currículo.; Teorias pedagógicas da Educaçã

Introdução

Os objetivos desta pesquisa foram identificar os conteúdos da Educação Física e os critérios para seleção dos mesmos pelo professor. Compreender a definição de currículo e o estado da arte do conhecimento produzido acerca do currículo de Educação Física nas escolas; analisar a relação dos conteúdos selecionados com as teorias pedagógicas da Educação Física e se justificam a Educação Física como componente curricular legítimo. O estudo foi realizado nas escolas estaduais do Território de Identidade 18 do Estado da Bahia.

Metodologia

Tratou-se de pesquisa quantitativa e qualitativa aprovada pelo CEP/UNEB. A coleta de dados foi realizada na instituição de maior porte de cada município, os instrumentos de coleta de dados foram entrevista semi-estruturada e questionário semiaberto. As entrevistas foram analisadas fazendo uso da técnica de Análise de conteúdo temática e os questionários foram analisados com Análise Estatística Descritiva.

Resultados e discussão

Os dados das entrevistas foram analisados a partir das categorias “critérios de seleção de conteúdos” e “objetivos de ensino e aprendizagem” para as aulas de Educação Física. O critério utilizado para traçar objetivos pedagógicos remete à abordagem cultural, às abordagens críticas e à abordagem construtivista-interacionista. Ou seja, alguns aspectos considerados importantes por estas teorias pedagógicas chegam à escola, embora não fique claro se intencionalmente. Já o esporte, ele próprio um conteúdo, se destaca como critério para seleção de conteúdos das aulas de Educação Física. Pode-se considerar uma aproximação com a abordagem desenvolvimentista, que prioriza a prática motora e o conhecimento do movimento em si. Além disso, este dado corre o risco de demonstrar a aproximação com uma lógica de Educação Física ainda mecânica, tendo o corpo como objeto a ter seu rendimento e técnicas melhorados. Historicamente, os esportes veem sendo a ideia central das aulas com um viés tecnicista para formar atletas e com uma perspectiva de que esporte está diretamente ligado à saúde. Parece haver, portanto, uma contradição entre a primeira categoria, que mostra se aproximar das perspectivas cultural, construtivista-interacionista e crítica e essa categoria, que se mostra mais próxima do tecnicismo e da perspectiva do desenvolvimento motor. Isto nos dá pistas de que os professores não fundamentam sua prática especificamente em nenhuma das teorias pedagógicas da Educação Física, o que aliás é um dado da pesquisa, e indicam aspectos que, considerando as teorias pedagógicas que fundamentam teoricamente este trabalho, podem ser considerados contraditórios e mostrar ideias enraizadas na história da Educação Física.

Conclusões

Identificou-se que os esportes são os conteúdos mais presentes e há uma compreensão de que eles estão vinculados à promoção de saúde. Isto remete a uma Educação Física tecnicista, voltada para o desenvolvimento de capacidades físicas e de rendimento esportivo e à lógica da Saúde Renovada. Não podemos fazer afirmação categórica de que a Educação Física nas escolas pesquisadas tem esse caráter porque não observamos as aulas. Mas os dados dão indícios de que as perspectivas historicamente enraizadas ainda se fazem presentes mesmo num contexto em que a maior parte dos professores têm formação específica em Educação Física.

Percebe-se que, na disputa que caracteriza a construção do currículo, as perspectivas de cunho técnico e conservador parecem estar mais presentes no cenário da Educação Física. Essas teorias pedagógicas que aparecem com centralidade mostram que os argumentos que tornam a Educação Física importante na escola ainda são aqueles enraizados historicamente e isto abre espaço para que a Educação Física continue sendo a prática (no sentido de fazer) do esporte para promover saúde, sem que seja compreendido o objetivo de promover a reflexão pedagógica sobre diversos temas da cultura corporal.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha orientadora, aos meus colegas no trabalho do IC, aos meus pais e amigos.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Educação Física Escolar**: Política, Investigação e Intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola:** Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: Campo, Conceito e Pesquisa.** Petrópolis: Vozes, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu Da. **Documentos de Identidade:** uma introdução às Teorias de Currículo. Belo Horizonte. Autentica. 2011.

SOUZA JUNIOR, M. O saber e o fazer pedagógicos da Educação Física na cultura escolar: o que é um componente curricular¿ in: CAPARROZ, F. E. (Org.). **Educação Física Escolar:** Política, Investigação e Intervenção, v.1. Vitória: Proteoria, 2011.

DIREITO DE APRENDER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO NA E PELA DIFERENÇA

Diene Da Silva Oliveira, dienegbi@hotmail.com, Sonia Maria Alves De Oliveira Reis, smaoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Currículo. ; Direito de Aprender; Educação de Jovens e Adultos. ; Diversidade; Inclusão

Introdução

Neste trabalho discutimos sobre como se dá o direito de aprender, o acesso, a permanência e a inclusão na e pela diferença na EJA. Tendo isso em vista, nossos objetivos específicos, são: discutir a proposta curricular para a EJA na rede municipal de Guanambi-Bahia, destacando seus pressupostos teóricos, suas propostas e práticas pedagógicas; identificar em que medida a diversidade interroga o currículo da EJA; analisar em que medida se dá a (des) contextualização social do currículo na EJA e os desdobramentos dessa ação na aprendizagem dos alunos.

Metodologia

Realizamos uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa numa turma de educação de jovens e adultos numa escola da rede municipal de Guanambi-BA.No que diz respeito aos instrumentos de coletas de dados, utilizamos: observação, questionário, entrevista semiestruturada e análise documental.

Resultados e discussão

Ao tentarmos compreender como ocorre a inclusão mediante a matrícula dos alunos, ou seja, a inserção deles no espaço escolar, concluímos que o acesso deles está sendo assegurado.Mas, para compreendermos melhor sobre como tem sido garantida ou não a permanência desses educandos na escola, eles nos relataram que os desafios que mais tem dificultado a permanência e o direito de aprenderem estão relacionados às metodologias das professoras, ou seja, a forma pela qual os conteúdos são mediados durante as aulas, pois lhes são apresentados sem finalidade, contextualização ou abordagem crítica relacionada a realidade que vivem.

Quando a diversidade da EJA interroga o currículo ao questionarem que “todo dia a mesma coisa enjoa”, criticam a distribuição condensada das disciplinas e a supervalorização dos saberes eruditos extremamente resumidos e mecânicos que são enfatizados pela proposta curricular e potencializados pelo livro didático. Questionam um currículo formatado em rituais rotineiros, pois as práticas desenvolvidas, cotidianamente, são para atingir apenas a forma disciplinar,pronta e acabada, das disciplinas distribuídas na matriz da proposta curricular. Logo, o “ordenamento dos conteúdos por séries, níveis, disciplinas, [...] nada mais é do que a tradução curricular dessa lógica do mercado e da visão mercantilizada que nós fazemos dos educandos” (ARROYO, 2007, p.24).

Ao tentarmos compreender o desabafo dos alunos, percebemos o quanto se sentem excluídos e invisibilizados no ambiente escolar. Fica a impressão de que estão as margens de tudo o que é praticado pela escola, com exceção apenas da exclusão. Os dados nos revelaram que esses jovens só são visibilizados pelo currículo, quando são cobradas a competência e eficácia na resolução das atividades propostas.

Conclusões

Se na prática as discussões críticas abordadas no currículo oficial, relevantes para o fazer pedagógico, ainda permanecem no limiar da teoria e no discurso das professoras, em contrapartida os aspectos acríticos e negativos são enfatizados, principalmente quando na prática prevalece a ênfase nas disciplinas científicas da base comum que acabam sendo potencializadas pelo uso exclusivo do livro didático na mediação dos conteúdos.Concluímosque o direito de aprender na e pela diferença na turma de EJA pesquisada, é negligenciado pelas metodologias tradicionais e pelo acesso mecânico ao conhecimento.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus por ter guiado-me na construção deste trabalho. Sou grata a Cristiane Alves, minha parceira de trabalho, pelos nossos diálogos constantes sobre as relações de poder no currículo escolar. Minha eterna gratidão a minha família pelo incentivo à minha formação e a professora Sônia Reis pelos conhecimentos e experiências compartilhadas.

Bolsa: Voluntário

Referências:

GUANAMBI. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Guanambi.** Prefeitura Municipal de Guanambi. Lindomar Santana Aranha Pereira; Ana Patrícia Bezerra dos Santos (Organizadores). Guanambi, 2016. Disponível em: ttp://procedebahia.com.br/guanambi/publicacoes/Diario%20Oficial%20de%20Guanambi%20Ed%201333.pdf.

ARROYO, Miguel Gonzáles. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: **Indagações sobre currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.52 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf. Acesso em: 02 de agosto de 2017.

CANEN, Ana.; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Reflexões sobre o Multiculturalismo na Escola e na Prática Docente. In: **Ênfases e Omissões no Currículo**. Campinas: Papirus, 2001

O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EJA: O QUE REVELAM OS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DA REDE MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA?

Joviane Viana Cruz Neves, joviane.viana@gmail.com, Sonia Maria Alves De Oliveira Reis, smaoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia

zagem; Inclusão; Educação de Jovens e Adultos

Introdução

O presente estudo busca entender quais fatores levam os estudantes da Educação de Jovens e Adultos com necessidades de atendimento educacional de escolas públicas a apresentarem ou não dificuldades na aprendizagem dos conteúdos de Matemática. Para isso, atem-se identificar os desafios apontados por estudantes da EJA em relação ao ensino e aprendizagem da Matemática; analisar as concepções dos professores de Matemática a cerca da inclusão e suas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes; e por fim, analisar se os métodos pedagógicos utilizados pelos professores influenciam no processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina. Este estudo fundamenta-se em autores como Fonseca (2005), Freire (2011), Jardilino (2014), Moraes (2007) e outros.

Metodologia

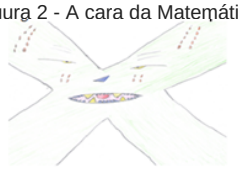
Essa investigação fundamenta-se nos pressupostos de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Os instrumentos de coletas de dados constituíram-se em: fontes iconográficas, das quais participaram 54 estudantes da EJA; entrevista semiestruturada que foi realizada com 16 estudantes da EJA com NEE e 2 professores de Matemática; observações, referentes ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina Matemática, que foram realizadas em salas de aula nas três esferas de ensino (municipal, estadual e federal), e diário de campo reflexivo, fruto das observações nos espaços educativos. Para análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977).

Resultados e discussão

Ao fazermos o levantamento das pesquisas que tratam do Ensino de Matemática na EJA e na Educação Inclusiva, observamos que é quase inexistente o diálogo entre as produções acadêmicas sobre o processo de ensino e aprendizagem da Matemática na EJA numa perspectiva da Educação Inclusiva.

Em si tratando dos desafios apontados por estudantes da EJA em relação ao ensino e aprendizagem da Matemática identificamos que, a rejeição à disciplina se deve a metodologia utilizada pelos professores para mediar os conteúdos, a autoimagem de incapacidade para a aprendizagem dos conteúdos; à falta de vinculação entre o conhecimento escolar e o cotidiano dos alunos, a relação entre professor e estudante, a falta de formação e identidade docente para atuar na EJA, às experiências negativas envolvendo essa disciplina e os métodos pedagógicos que são utilizados para desenvolverem as atividades, uma vez que, estes se enquadram na pedagogia liberal, pois não possibilita aos estudantes da EJA com NEE a terem uma formação crítica e autônoma.

Figura 2 - A cara da Matemática



A Matemática dá muita dor de cabeça, doi a cabeça da gente, dá um noli e eu não gosto não, não gosto da Matemática não, mesmo sabendo que é muito importante aprender. A cara da Matemática é um monstrinho que vai comer a gente. (Dozin)

Fonte: dados da pesquisa, desenho feito pelo aluno Dozin.

Além disso, é notório ressaltar que os professores de Matemática que atuam na EJA veem a inclusão de maneiras diferenciadas. Um dos nossos professores entrevistados ressaltou que ainda não há inclusão e sim, uma socialização acompanhada por uma segregação de alunos no ambiente da sala de aula. Já outra entrevistada esclarece que a inclusão ainda é uma lacuna educacional a ser preenchida. Nesse sentido, ela se posiciona frente a uma possibilidade inclusiva que visa favorecer aos seus educandos uma aprendizagem de inclusiva e de qualidade sem distanciar ou discriminar os diferentes. Os professores ressaltaram ter dificuldades para trabalhar com o público da EJA com NEE, uma vez que não tem uma formação especifica e isso tem sido um dos principais fatores que afetam negativamente o processo de ensino e aprendizagem da Matemática do público em questão.

Conclusões

Em si tratando dos fatores que dizem respeito aos desafios e aos métodos utilizados no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Matemática apresentados pelos estudantes da EJA com NEE das turmas pesquisadas, na rede pública de ensino de Guanambi-BA, foi possível perceber que a maioria dos alunos vê a Matemática de forma negativa e como uma disciplina difícil. Além disso, reconhecem a importância do conhecimento matemático na vida cotidiana e sinalizam a necessidade dos professores repensarem as práticas pedagógicas, os métodos de ensino utilizados na mediação dos conteúdos e o quesito inclusão, a fim de garantir a esses sujeitos uma educação matemática de qualidade, significativa e emancipadora, entendendo que se trata de um público específico que trás consigo as suas Necessidades Educacionais Especiais.

Agradecimentos

A Deus pela oportunidade; a orientadora Prof.ª Dr.ª Sônia Reis, por sua dedicação, carinho, incentivo e confiança depositada em mim na realização desse estudo, aceitando o desafio de me orientar; a UNEB e a FAPESB pelo incentivo a pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BARDIN, L.Análise de Conteúdo. 70. ed. Porto: Porto Editora, 1977.

FONSECA, M.C.F.R..**Educação Matemática de Jovens e Adultos**: especificidades, desafios e contribuições.2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FREIRE, P.**Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JARDILINO, J.R.L.; ARAÚJO, R. M.B.**Educação de jovens e adultos**: sujeitos, saberes e práticas. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MORAES, S.C. A EJA como espaço de inclusão e empoderamento. In: _____. **Educação Especial na EJA**: contemplando a diversidade. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Educação, 2007. p. 13-22.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: OS DIFERENTES DIFERENCIAM O CURRÍCULO

Cristiane Alves Da Silva, cris_silvacte@hotmail.com.br, Sonia Maria Alves De Oliveira Reis, smaoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos; Currículo; Inclusão escolar; Diversidade

Introdução

O trabalho teve por objetivo acompanhar a implementação da proposta curricular para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Guanambi-Bahia, identificando em que medida o currículo escolar pode ser determinante na inclusão e/ou exclusão dos educandos com necessidades de atendimento educacional especializado na EJA.Para isso, procurou-se discutir a proposta curricular para a Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Guanambi-Bahia, destacando seus pressupostos teóricos, suas propostas e práticas pedagógicas, assim como identificar em que medida a diversidade interroga o currículo da EJA.

Metodologia

Utilizou-se da pesquisa de campo de abordagem qualitativa.A investigação foi realizada em uma turma de Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública da Rede Municipal de Ensino na cidade de Guanambi/BA.Além disso,utilizamos as seguintes ferramentas de pesquisa: observação, questionário, entrevista semiestruturada e análise documental.

Resultados e discussão

Realizamos, inicialmente, uma entrevista com a diretora da escola que oferta a EJA a fim de verificar se na turma investigada teria alunos com necessidade de atendimento educacional especializado.De acordo com a gestora, não existia nenhum aluno com deficiência, também não havia alunos com Necessidades Educacionais Especiais ao que se refere às dificuldades de aprendizagem tais como dislexia, discalculia, disortografia, dentre outras, comprovadas por meio de laudo médico.Nas falas dos alunos entrevistados, notamos que muitas das dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos discentes no processo de ensino na EJA ocorrem devido às metodologias utilizadas pelas professoras, pela forma que o currículo formal é posto em ação.

Os educandos entrevistados não questionam apenas o currículo em ação ao dizerem que as professoras não explicam o conteúdo satisfatoriamente, ou que apresentam os conteúdos de forma a não possibilitar a aprendizagem, mas questionam que os conteúdos escolares para a EJA, ou seja, o currículo formal, são muito condensados.Além dessas queixas, também percebemos que eles pedem por metodologias diferenciadas, que promovam formas mais criativas de ensinar e que motivam o interesse em aprender.

Cabe ressaltar que durante as observações, percebemos que o livro didático é utilizado como recurso exclusivo não só na abordagem dos conteúdos, mas também na seleção das atividades/exercícios a serem respondidos pelos alunos. As informações contidas no livro são as únicas que os estudantes têm acesso, uma vez que os conteúdos são trabalhados a partir dele.Diante disso, cabe também afirmar que apesar da proposta curricular do município afirmar que “a materialização do conteúdo deste documento deve acontecer de fato, no chão da escola” (GUANAMBI, 2016. p.163), percebemos, que o livro didático adotado pelas professoras norteia muito mais a escolha dos conteúdos que estão “postos” nele como dignos de ensinar, do que com a organização curricular apontada no documento.

Conclusões

Apesar da Proposta Curricular do Município visar por um ensino interdisciplinar e que cuja organização dos componentes provoca o prazer em aprender, constatamos que isso não está ocorrendo na turma pesquisada.Osalunos da EJA demostram que as metodologias repetitivas e os currículos condensados têm provocado à falta de interesse em aprender. Vimos, por meio das falas dos discentes, que grande parte deles possuem dificuldades de aprender, devido, sobretudo, a fatores relacionados à metodologia das professoras que não consideram sua realidade e à apresentação resumida do conteúdo, o que não lhes permitem ter o acesso igualitário ao conhecimento historicamente acumulado em comparação aos outros alunos do ensino regular. Tal fatoé acentuado ainda mais quando percebemos que os conteúdos do currículo formal para as turmas da EJA são reduzidos e suprimidos devido aos programas de aceleração.

Agradecimentos

Agradeço a DEUS, meu refúgio e minha fortaleza.Ao programa de Iniciação Científica da UNEB, a FAPESB e a minha orientadora, professora Sônia, pela oportunidade.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

GOMES, Nilma Lino. Diversidade e Currículo. In: Indagações sobre currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 48 p.Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. Educação & Sociedade, ano XVIII, nº 60, dezembro, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v18n60/v18n60a1.pdf

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: _____. Currículo, Cultura e sociedade. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2013. p.13-48.

PEREIRA, Lindomar Santana Aranha; SANTOS, Ana Patrícia Bezerra dos (org.).Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Guanambi. Guanambi: Prefeitura Municipal de Guanambi, Secretaria Municipal de Educação: Centro de Treinamento de Ensino e Apoio Pedagógico, 2016.

A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO DA EJA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA

Keren Talita Silva Miron, ln_lucia@hotmail.com, Sonia Maria Alves De Oliveira Reis, smaoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos; Educação Inclusiva; Atendimento; Ensino-aprendizagem

Introdução

O presente trabalho é continuação das reflexões realizadas no projeto de Iniciação Científica PIBIC/FAPESB nos anos de 2015 à 2016 e tem como objetivo compreender e discutir como se dá a Inclusão Escolar do aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) diagnosticado com algum tipo de Necessidades Educacionais Especiais (NEE) nas escolas públicas do Município de Guanambi-BA.

Metodologia

O levantamento de dados dessa investigação foi realizado no período de julho de 2015 à julho de 2017, com os gestores da Rede Municipal, Estadual e Federal de Ensino de Guanambi-BA. A primeira etapa da pesquisa ocorreu entre julho de 2015 e julho de 2016 com o foco na Rede Municipal de ensino, em que foram pesquisadas seis instituições. Já a segunda etapa foi realizada entre julho de 2016 à julho de 2017 e contou com a continuação de coleta de dados, análise e discussão para realizar o levantamento de diferentes experiências de Educação Inclusiva na EJA, de modo que realizamos a pesquisa em quatro escolas da Rede Estadual e em uma da Rede Federal.

Resultados e discussão

Ao pensarmos sobre Educação Inclusiva na EJA devemos compreender o que realmente significa inclusão. Segundo Mantoan (2006), a inclusão, "prevê a inserção do aluno de forma radical, completa e sistemática" (MANTOAN, 2006, p. 19). Nessa direção, a autora além de questionar as políticas e a formação da educação especial e regular, procura um conceito próprio de integração. Para ela, o processo de efetivação da inclusão não se deve atingir apenas o aluno com necessidades, mas a todos os demais que são sujeitos ativos para o sucesso educacional geral.

Constatamos que no município de Guanambi-BA existem onze instituições que atendem Educação de Jovens e Adultos, sendo que 6 são na rede municipal, 5 na rede estadual e 1 na rede federal. Nelas, identificamos a presença de 51 alunos com NEE, desses, 32 apresentaram laudo médico, enquanto que 19 apresentam sintomas, porém não foram avaliados por especialistas. Do total dessas instituições, sete possuem SRM, no entanto, uma está desativada e apenas em três escolas realiza o AEE com os alunos da EJA com NEE.

Tabela 1:Matrículas de alunos da EJA com NEE

INSTITUIÇÕES	MATRÍCULAS DE ALUNOS DA EJA	MATRÍCULAS NA EJA DE ALUNOS COM NEE COM LAUDO	MATRÍCULAS NA EJA DE ALUNOS COM NEE SEM LAUDO
Municipais	824	23	13
Estaduais	1.083	6	3
Federais	17	3	3
TOTAL	**1.924**	**32**	**19**

Fonte: Elaboração a partir dos dados da coleta.

O acesso e ingresso a escolarização nas redes municipais e estaduais se dá mediante a matrícula desses sujeitos nas escolas, já na rede federal ocorre por meio de um processo seletivo, de acordo com os critérios e exigência do curso. Porém, em todas as redes percebeu a falta de ações inclusivas estruturadas e que promovam a continuidade e o sucesso desses alunos na vida acadêmica. Observamos que não há uma proposta curricular que viabilize o atendimento inclusivo desses sujeitos, mesmo que estejam presentes nas escolas ainda percebemos modos de invisibilidade e incompreensão sobre como promover inclusão e a aprendizagem.Fonte:Elaboração a partir dos dados da coleta.

Conclusões

Assim, compreendemos que o município de Guanambi tem possibilitado o ingresso dos alunos da EJA com NEE por meio das matrículas, no entanto, vale lembrar que a inclusão vai além. É preciso pensar em modos que viabilizem a inclusão plena e de qualidade para esses alunos, afim de que eles possam aprender com autonomia, criatividade e, por sua vez torna-se produtor de seu próprio saber. Nesse sentido, os planejamentos, atividades, as propostas curriculares, a infraestrutura deve ser pensada para atendê-los, de maneira a valorizá-los como pessoas e os conhecimentos que trazem.

Agradecimentos

A Deus que tem sido o centro do meu viver; a orientadora, Prof.ª Dr.ª Sônia Reis, pelas aprendizagens; à UNEB; à equipe do Pibic e à FAPESB pelas condições de estudo e de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

JARDILINO, José Rubens de Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. Educação de Jovens e Adultos: sujeitos saberes e práticas. São Paulo: Cortez, 2014.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér.**Inclusão escolar:**o que é? Por quê? Como fazer? 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006**.**

EDUCAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FORMAÇÃO EM EXERCÍCIO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTOS DE DIVERSIDADES

Fernando Macedo Da Silva, fernandomacedo4@outlook.com, Ana Lucia Gomes Da Silva, algsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Educação Básica; Formação em exercício; Diversidade; Práticas pedagógicas

Introdução

O estudo objetivou investigar a abordagem da Educação Sexual na Educação Básica em contexto de diversidades a fim de analisar como a mesma vem sendo tratada no cotidiano escolar, tendo como lócus uma instituição de ensino médio, dando ênfase na discussão acerca da formação em exercício , nacidade de Jacobina, no que se refere a diversidade, centralizando a abordagem na educação sexual na Educação Básica.

Metodologia

A metodologia adotada está fundamentada na análise dos documentos oficiais (Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação e Plano Municipal de Educação), quanto à presença de conteúdos sobre Educação Sexual, na interface com a pesquisa bibliográfica sobre o tema. Realizamos na segunda etapa da pesquisa a aplicação de questionários aos discentes do 2º ano do ensino médio e docentes da instituição, o qual buscou traçar o perfil dos mesmos e quais conteúdos julgam de maior ou menor importância aprenderem e debaterem acerca da educação sexual. Em seguida foi feita a realização dos ateliês de pesquisa com docentes e discentes da instituição parceira visando a formação em exercício para a educação sexual.

Resultados e discussão

A análise realizada nos documentos oficiais, tais como: Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação e Plano Municipal de Educação demonstra pouquíssima preocupação no trato com as questões das diversidades, tratando apenas de modo genérico, sem registro das categorias de gênero, raça/etnia, sexualidades, classe social etc. O quadro torna-se ainda mais alarmante quando olhamos para a diversidade sexual, pois fica claro que foram excluídas questões que devem ser pensadas no currículo e fora dele, como as questões de sexualidade, afetividade, homolesbotransfobia, machismo, a luta feminista, o sexo não apenas visto pelo crivo biológico, mas como qualidade de vida e prazer humano.

Para realizar o trabalho com o coletivo docente e discente utilizamos como disposto de pesquisa os “Ateliês de pesquisa" e os questionários. De igual modo geral os resultados obtidos nos questionários entre docentes e discentes, apontaram prioritariamente que os temas escolhidos estão ligados ao discurso biológico do livro didático. Não houve escolhas que marcassem as diferenças neste aspecto, o que nos faz inferir que os discentes responderam considerando o discurso, experiências da escola e formação recebida pelos docentes ao longo de seu percurso escolar.

Com os ateliês realizados com os docentes e discentes da instituição tratamos de temas diversos desde DST até temas considerados tabu, tais como masturbação masculina e feminina, feminismos e virgindade. Foi possível observar que temáticas como essa são, no geral, internalizadas por professores e alunos de maneira semelhante, percebemos que os mesmos compreendem o caráter social da temática, a importância da mesma no cotidiano escolar.

Conclusões

Os resultados alcançados possibilitaram traçar um cenário desafiador, mas também de perspectivas, pois a abordagem da Educação sexual nos documentos oficiais não reforçam a importância do tratamento das questões da Diversidade Sexual, essa aparece de forma pouco significativa e representada nos planos de educação. Entretanto, os docentes de áreas diversas do conhecimento, demonstram possuir interesse em cursos de formação em exercício nas áreas de gênero e educação sexual e os discentes e docentes participantes da pesquisa na instituição parceira, reconhecem a necessidade do trato das questões da sexualidade, porém, percebe-se ainda a presença de concepções marcadas pelo currículo, pelo livro didático e os discursos predominantes no senso comum com ênfase no biológico apenas. Outro dado relevante como resultado da pesquisa é a construção coletiva de um "Documento Referencial para o trato com a Educação Sexual", cuja elaboração já foi iniciada.

Agradecimentos

Àminha orientadora Ana Lúcia Gomes da Silva, pelo empenho, generosidade, compreensão e pelos incontáveis aprendizados no decorrer do percurso.

Ao grupo de Pesquisa Diversidade, Educação Básica e Discursos - DIFEBA, pelas ricas contribuições entre orientadora da pesquisa, estudantes da pós-graduação e graduação.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

BAHIA, Plano Estadual de Educação. [recurso eletrônico] Disponível em : www.educacao.ba.gov.br. Acesso em 12 de junho de 2017. Salvador: 2014

BRASIL, Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.Brasília : Edições Câmara, 2014. 86 p.

CARTOGRAFIA DA PROFISSÃO DOCENTE NA CIDADE DE JACOBINA-BA: PRATICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTOS DE DIVERSIDADE

Jobison Dos Reis Bispo, j_obso_n@hotmail.com, Ana Lucia Gomes Da Silva, algsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Geografia, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Profissão docente; Educação básica; Diversidade; Interseccionalidade

Introdução

Este trabalho investigativo se ocupa da cartografia da profissão docente na cidade de Jacobina - BA quanto aos contextos de diversidade. O objetivo geral da pesquisa consistiu em diagnosticar como a profissão docente vem/tem se configurado/configurando no território de identidade Piemonte da Diamantina, na cidade de Jacobina, na perspectiva de formação docente em contextos de diversidade. Como objetivos específicos:mapear estatisticamente a presença das diversidades considerando as interseccionalidades de gênero, sexualidades e raça/etnia nos documentos oficias dos Planos nacional, estadual e municipal de educação além dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas municipais da cidade de Jacobina-BA; levantar informações sobre tempo de serviço de cada professor; realizar levantamento do número de docentes do sexo feminino e masculino nas escolas municipais da cidade de Jacobina (BA).

Metodologia

A pesquisa foi realizada em três etapas: Na primeira etapa foi realizado o levantamento das questões de raça/etnia, gênero e sexualidades nos Planos Nacional, Estadual e Municipal de educação, além dos Projetos Políticos Pedagógicos -PPP. A segunda parte consistiu no levantamento quantitativo desses professores objetivando uma diagnóstico da profissão, dados como: número de professores atuando na sede (por escola), professores por sexo. Os dados foram obtidos através da parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), dados como: carga horária de cada professor; tempo de serviço; formação inicial; disciplina que atua; formação em exercício; raça/etnia (presente no último censo escolar), os quais só foram obtidos e analisados em duas das onze escolas, de modo a construir um perfil profissiográfico desses profissionais. A terceira e última etapa analisou a relação entre os dados obtidos e o que traziam os documentos referencias de educação a respeito das diversidades

Resultados e discussão

Interseccionalidade de raça/etnia, sexualidade e gênero nos Planos Nacional estadual e Municipal de educação:

As interseccionalidades de raça/etnia gênero e sexualidades nesses documentos aparecem no geral de forma tímida e generalista ou disssociadas considerando as interseccionalidades de gênero, sexualidades e raça/etnia.

Interseccionalidade de raça/etnia, sexualidade e gênero nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas da sede de Jacobina-BA:

Dos três Projetos Políticos Pedagógicos analisados apenas o do Colégio Municipal Gilberto Dias de Miranda- COMUJA foi possível perceber que por se tratar de um documento recém atualizado o qual apresenta termos ignorados nos documentos das outras esferas de educação aparece de certa forma integrados, existindo assim interseccionalidade de raça/etnia e sexualidade de forma satisfatória.

Dados quantitativos: perfis dos professores da rede municipal na cidade de JacobinaBA.

Pode-se notar que num total de 239 professores 84 (35%) atuam na maior unidade municipal de ensino, o Colégio Municipal Gilberto Dias de Miranda- COMUJA, se juntarmos esta escola com a segunda maior escola em números de docentes teremos cerca de 47% dos professores da sede trabalhando em duas unidades escolares, isso significa dizer, que os outros 53% estão distribuídos nas outras 9 escolas municipais.85% dos docentes da cidade de Jacobina são mulheres, ou seja, isso significa dizer que o nosso cenário reflete um panorama geral e histórico a respeito da presença feminina nesta profissão, em que cada vez mais a emergência pelo debate de relações de gênero deve ser efetivada.Quanto a equivalência formativa os dados apontaram que ainda não há um número elevado de professores formados em determinada área, atuando em outra diferente da sua formação.Não foi identificada nenhuma formação continuadas/em exercício relacionada a essas diversidades especificamente, deixando claro que existe uma distância entre o que rezam os documentos referencias e a formação docente no contexto da rede municipal.

Conclusões

As interseccionalidades de raça/etnia gênero e sexualidades nesses documentos aparecem no geral de forma tímida e generalista ou dissociada com outras questões. Aponta com resultado ainda que 85% dos professores são do sexo feminino, constatando que a feminização da profissão é um fator que precisa ser levado em consideração principalmente nos debates sobre gênero. Quanto a equivalência formativa os dados apontaram que ainda não há um número elevado de professores formados em determinada área, atuando em outra diferente da sua formação. Não foi identificada nenhuma formação em exercício relacionada a essas diversidades especificamente, deixando claro que existe uma distância entre o que rezam os documentos referencias e a formação docente no contexto da rede municipal.

Agradecimentos

Àprofessora orientadora Ana Lúcia e ao CNPq, agradeço ainda aos meus colegas de IC, UNEB e Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) de Jacobina - BA pela parceria. Ao grupo de pesquisa DIFEBA pelas contribuições da orientadora na articulação entre graduação e pós-graduação.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

BAHIA, **Plano Estadual de Educação**. [recurso eletrônico] Disponível em : www.educacao.ba.gov.br. Acesso em 12 de junho de 2017. Salvador: 2014.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação** 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.86 p. –(Série legislação ; n. 125)

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO INCLUSIVO: DIVERSIDADES EM FOCO

Taine Dos Santos Pereira, taine.santos.pereira@gmail.com, Ana Lucia Gomes Da Silva, algsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Licenciatura Em Letras, Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Formação de professores; Diversidade; Inclusão; Educação Básica

Introdução

Incluir se constitui tarefa difícil, mas não impossível (MANTOAN 2003), considerando os degraus a serem galgados nesse processo podem ser complicados quando essa tarefa é algo isolado, contudo, quando parte de um trabalho colaborativo entre escola/família/governo e comunidade torna-se um trabalho mais efetivo. A importância histórica da luta social e familiar nesse processo de construção de uma rede de colaboração com aporte legal, alcançou vitórias na batalha contra a exclusão, e assim políticas públicas foram implementadas para garantir o que a Constituição Federativa do Brasil determina desde 1988.

Metodologia

Essa pesquisa se encontra na área humana e educacional razão pela qual os conhecimentos e dados que não podem ser unicamente quantificados. Desse modo ela se apoia na abordagem de pesquisa qualitativa considerando sua flexibilidade e adaptabilidade nos seus processos (Gil, 2002), tendo seu caráter exploratório, cujo método adotado foi a pesquisa documental, nas interface com a pesquisa bibliográfica sobre o tema investigado.

Resultados e discussão

Considerando os objetivos desse estudo, foram realizadas análises do Plano Municipal de Educação (PME), dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas que realizam o Atendimento Educacional Especializado (AEE), sob o olhar da inclusão, que pode ser conceituado como o ensino ofertado de modo igualitário a todos os alunos, ensino esse de qualidade.Assim, temos Projetos Políticos Pedagógicos desatualizados, com ressalva a Escola Carlos Gomes que o atualiza anualmente, as demais escolas têm seus projetos anteriores a 2016 e que não cumprem as características básicas para um bom projeto que estabeleça metas e compromissos para uma escola igualitária e de qualidade.

Conclusões

Ao final do estudo foi possível constatar que a cidade de Jacobina-Bahia possui uma quantidade razoável de alunos matriculados na rede pública de ensino com necessidades educacionais especiais e que os mesmos recebem da gestão atendimento quanto as suas especificidades, contudo, reconhecendo que para que a inclusão seja efetiva não se pode separar o aluno da turma e ainda há essa separação na rede. Esses alunos são matriculados ao mesmo tempo em que na classe regular no Ensino Educacional Especializado que ocorre nas Salas de Recursos Multifuncionais com uma professora especialista em educação especial.

Dessa forma, as escolas se encaminham para a inclusão por meio da integração, que se conceitua como o permeio do aluno entre a classe regular e a SRM. A Secretária de Educação do município contém um núcleo específico para a educação especial na perspectiva da inclusão. O mesmo é responsável pelas ações inclusivas na cidade. As responsáveis pelo núcleo e o secretário de educação professor André Sampaio colaboraram com os dados necessários para realização da pesquisa, de modo significativo.

Por fim, a análise de dados nos permitiu ter um cenário inicial mapeado da educação especial na cidade de Jacobina, reconhecendo que o modelo educacional aplicado na cidade é o modelo de integração, apontando a necessidade de integrar os alunos com necessidade educacional especial justificada pela lacuna na formação dos professores das salas regulares quanto a inclusão, assim a parceria entre sala regular e sala de recursos multifuncional ainda é presente, forte e segundo as responsáveis pelo núcleo de inclusão da cidade tem sido uma parceria produtiva.

Agradecimentos

ÀProfª. Drª Ana Lúcia Gomes da Silva, aos integrantes do grupo de pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos (DIFEBA) e ao grupo de Estudos em Educação Inclusiva e Especial(GEEDICE), pelas ricas contribuições entre orientadora da pesquisa, estudantes da pós-graduação e graduação numa formação integrada e significativa para minha atuação como futuro professor pesquisador.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento desse estudo.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BRASIL,Constituição.**Constituição da República Federativa do Brasil.**Brasília: Senado, 1988.

GIL, A. C**. Como elaborar projetos de pesquisa**.4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

MANTOAN, M. T. E.**Inclusão escolar:**o que é? por quê? como fazer? SP. Moderna, 2003.

OS ESPAÇOS/TEMPOS DE SOCIABILIDADE DE UMA ESCOLA NUCLEADA NA CIDADE: VOZES DE ALUNOS DO CAMPO

Romildo De Souza Fernandes, romildogbi28@hotmail.com, Domingos Rodrigues Da Trindade, dtrindade@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Espaços e tempos; Sociabilidade; Escola nucleada na cidade

Introdução

Énas brincadeiras que as crianças podem fantasiar-se de um profissional com que mais tem afinco e, assim, vai criando possibilidades que os incentivam a tornarem-se esses profissionais no futuro. É nítido, então, que as crianças se desenvolvem física e intelectualmente com as brincadeiras. Segundo Wörster (2015, p. 283), “o brincar inclui, portanto, todas as possibilidades de experiência que são cruciais para as competências e habilidades que permitem a transição ao seguinte contexto da atividade de aprendizagem”.Conhecer as formas de brincadeiras e os espaços e tempos de sociabilidades que a escola oferece, foi extremamente significativo. Valorizar a pesquisa como atitude cotidiana no processo de leitura da realidade social contribuiu para ampliar o olhar sobre os espaços e tempos de sociabilidades no contexto escolar.

Metodologia

A escola pesquisada está localizada em um bairro de classe média da cidade,possui 16 (dezesseis) salas de aula em funcionamento.No ano de 2017, recebeu matrículas de 786 alunos distribuídos do 4° (quarto) período da Educação Infantil ao 9° (nono) ano do fundamental II.Destes, 611 residem no campo e 175 alunos são da cidade.Portanto, 77,7 % dos alunos dessa escola são do campo e, 22, 3 % são dos bairros das proximidades.A pesquisa foi realizada com base em fontes bibliográficas, como livros, monografias, dissertações, teses, artigos, documentos oficiais e publicações diversas. Assume os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa, utilizando das técnicas/instrumentos de pesquisa como: observação, fotografia e a utilização de conversas com alunos do campo que estudam na cidade, coletadas por bolsista de IC da mesma linha de pesquisa, no ano anterior.

Resultados e discussão

Sabendo que a escola é um espaço privilegiado de socialização e sociabilidades,procurei registrar por meio da fotografia, os acontecimentos, as cenas, as brincadeiras realizadas pelas crianças e os locais mais procurados na hora das brincadeiras. Aescola possui um bom espaço interno, onde as crianças praticam as mais variadas formas de brincadeiras. Estas variam desde futebol ao pega-pega, sendo predominantea primeira.As crianças do turno matutino ocupam o pátio de terra; os do vespertino preferem as áreas cobertas e a portaria para compra de doces e salgados, já as crianças menoresocupam as calçadas, nas sombras da própria escola e das árvores.Segundo Wörster (2015, p.283), “a principal forma de atividade para as crianças é a atividade de brincar. Isso significa que no brincar a criança desenvolve também seus processos mentais mais importantes, preparando-se para novos e mais elevados níveis de desenvolvimento”.



Fonte: (FERNANDES, 2017) - Área externa da escola

Em sua pesquisa sobre as representações da escola por meio de desenhos,Carvalho (2016) traz o seguinte diálogo:“Eu desenhei o pátio. Porque eu gosto muito de brincar, muito, muitolá. Porque lá é a minha maior diversão. Lá é minha maior diversão. Eu gosto de lá o tempo inteiro.Nunca eu esqueço de passar de lá. Porque lá é o lugar que eu mais gosto”.“Mais do que da sala, perguntou a pesquisadora”. “É! Lá é bom, tem muito espaço para eu brincar de qualquer coisa.Porque é o lugar do mundo que eu mais gosto de brincar”. (Criança 21)(CARVALHO, 2016, p. 17).

Conclusões

Concluímos que as crianças adoram estar na escola, principalmente a hora do recreio. E isso deve ser explorado pelos profissionais com a organização de atividades recreativas como campeonatos, participação em torneios, criação de grupos de teatro, música, dança, fanfarra, etc., despertando ainda mais o interesse do alunado, propiciando mais tempo de sociabilidade para os alunos dessa instituição.

Agradecimentos

ÀUNEB, ao meu orientador e aos profissionais e educandos da escola pesquisada.

Bolsa: Voluntário

Referências:

CARVALHO, Leila Lôbo de.**O Processo de Escolarização na Educação Infantil de Alunos do Campo em Escola da Cidade: representações sobre a escola por meio de desenhos.**Núcleo de Pesquisa e Extensão Paulo Freire, Universidade do Estado da Bahia – UNEB- CAMPUS XII, 2016.

WÖRSTER, Wolfgang. **Brincar como Espaço de Possibilidades.** In: Educação do Campo e Infâncias / organização Erineu Faroeste... [et al.]. – 1. Ed. – Curitiba, PR: CRV, 2015. 336 p.

A PRÁTICA DOCENTE SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CAMPO DE UMA ESCOLA NUCLEADA NA CIDADE

Vanessa Dias De Lima, vdlima@uneb.br , Domingos Rodrigues Da Trindade, dtrindade@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Nucleação de escolas rurais; Prática Docente; Alunos do campo

Introdução

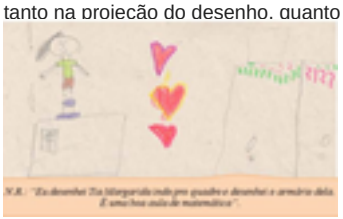
Este trabalho surge da inquietação em relação à formação e à prática de professores (as) na perspectiva de alunos do campo que estudam em uma escola nucleada na cidade. Apresentaremos, por ora, uma síntese da pesquisa desenvolvida no subprojeto referente à iniciação científica do edital 010/2016-2017, do Programa de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica destinada aos programas do CNPq, FAPESB e UNEB. O subprojeto intitulado, **A prática docente sob o olhar dos alunos do campo de uma escola nucleada na cidade** é uma das ações do Projeto de Iniciação Científica, "A nucleação de escolas rurais de Guanambi e os sentidos atribuídos à escola da cidade por alunos do campo".

Metodologia

A pesquisa foi qualitativa, a qual implicou na interação da pesquisadora com o meio e os sujeitos participantes do estudo. Teve como objetivo analisar os sentidos atribuídos pelos alunos do campo à prática dos professores de uma escola nucleada na cidade. A coleta de informações se deu por meio dos seguintes instrumentos de pesquisa: observação do cotidiano da sala de aula/escola, registro em diário de campo (MINAYO, 2013), desenho comentado (SILVA, 2002) e entrevista projetiva (SILVA; FERREIRA, 2015).

Resultados e discussão

Um dos desafios da prática docente é contextualizar os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos. No exercício da docência os professores estão sempre enfrentando os desafios de encontrar as melhores estratégias que facilitem à apropriação dos conhecimentos. Nesse sentido, ao realizar a pesquisa, foi possível notar que há divergências quanto a presença de um ensino contextualizado na prática dos docentes da escola em questão. Segundo os alunos apenas na aula de ciências há relação entre os conteúdos e as questões do campo. "*V.: A professora de ciências, sim. Quando vai dar um exemplo assim, ela cita coisa de lá, entendeu?!".* Na maioria das vezes, os conteúdos referentes à realidade camponesa são mais utilizados na disciplina de ciências, o que acaba por reduzir a compreensão de campo e suas possibilidades.Entendemos que a mediação do professor em sala de aula, vai além do currículo, perpassa por questões comportamentais, valores e princípios.O gosto pelas aulas de matemática apareceu diversas vezes, tanto na projeção do desenho, quanto nos desenhos feitos:



Fonte:(Desenho feito por NR, 2017)

A relação de afeto é algo bastante significativo, e aparece na maioria dos desenhos. Essa relação de afeto é extremamente importante no processo de aquisição de conhecimentos. Cabe destacar também as situações consideradas negativas e que são afirmadas claramente ao relatarem sobre uma das aulas que menos gostam. Essa situação, entendemos como desvalorização/falta de cuidado por parte de alguns docentes em relação aos alunos.***A.****: Teve uma professora (X) mesmo, que veio falar oh o povo de manhã sabe fazer muito melhor que vocês, são muito mais melhores. A gente fica pra baixo.*Essa denúncia traz a tona uma questão bastante complexa do processo ensino/aprendizagem, entre professor e aluno que é estabelecer comparações, entre uma turma e outra, entre um aluno e outro.Os alunos reclamam das metodologias repetitivas, em que o professor fala e eles escutam.

Conclusões

Os sentidos atribuídos pelos alunos do campo à prática docente dos professores de uma escola nucleada na cidade perpassam por diversos aspectos, positivos e negativos. Ser professor, e ser professor de escola nucleada na cidade, que tem em sua maioria o público do campo, exige que o mesmo esteja aberto às possibilidades e atento às diversas situações de conflitos de interesses no âmbito educacional. A pesquisa aponta para a necessidade de uma formação continuada dos professores, na perspectiva que valorize as singularidades do sujeitos do campo.

Agradecimentos

Agradecemos a escola *lócus* da pesquisa e ao professor orientador.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

MINAYO, M. C. (Org.) **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SILVA, S. M. C. **A constituição social do desenho da criança**. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 2002.

SILVA; E. L.; FERREIRA, F. M. R. **O estudo de caso, a observação e a entrevista nas pesquisas em educação**. Anais Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Excluso: didática e avaliação V. 1, 2015.

A GESTÃO DA ESCOLA NUCLEADA NA CIDADE SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CAMPO

Tharcizo Augustho Amado Pereira Alves, taapalves@uneb.br , Domingos Rodrigues Da Trindade, dtrindade@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Gestão democrática.; Educação do campo; Diálogo

Introdução

O subprojeto de Iniciação Científica, intitulado, **"A gestão da escola nucleada na cidade sob o olhar dos alunos do campo"** teve como objetivos específicos: revisar a literatura sobre gestão democrática, estabelecer um diálogo teórico entre os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e a gestão democrática em contraposição à gestão da escola capitalista; conhecer os sentidos atribuídos pelos alunos do campo à gestão da escola que estudam na cidade. A Educação do Campo defende as possibilidades de se construir uma educação gerida, pensada, discutida e vivenciada por todos os segmentos da comunidade escolar, constituídos não apenas pelos sujeitos que estão dentro da escola, mas, por todos os coletivos que direta ou indiretamente estão vinculados à escola, a exemplo dos movimentos sociais, sindicais, etc.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma escola nucleada na cidade de Guanambi, Bahia, que 77% do seu público são alunos do campo. Como entender a diversidade de relações dentro de um ambiente tão rico que é a escola, e principalmente dentro de uma instituição que recebe crianças de 98 comunidades rurais? No sentido de entender a gestão dessa escola, o estudo foi qualitativo e, utilizamos como técnicas/instrumentos de pesquisa: observação, diário de campo e entrevista. Os participantes foram selecionados a partir da observação dos espaços de construção coletiva da gestão. Foram entrevistados durante nossa pesquisa, dois alunos e no decorrer do estudo inserimos uma professora, uma mãe, duas funcionárias e a gestão atual da escola, nas pessoas da diretora e vice-diretora.

Resultados e discussão

As questões práticas que se fizeram presentes no início da luta da Educação do Campo, ainda estão presentes no atual. Não basta conquistar um prédio na comunidade rural ou uma escola na sede da cidade para receber os alunos do campo. É preciso pensar como ela vai funcionar? Um dos desafios é construir uma gestão que seja democrática, participativa e que não se desvincule dos conceitos e lutas da Educação do Campo. Com a pesquisa identificamos que a escola pesquisada adota-se a gestão representativa e usa o conselho escolar como espaço de gestão, de tomada de decisões. *A diretora também passa relatando, nas salas o que aconteceu na reunião,* ressalta um aluno em sua entrevista realizada no dia 10/05/2017. Percebemos que a diretora usa o diálogo como estratégia da gestão democrática. No entendimento de Martins (2012), gestão democrática da escola é uma temática bastante abrangente, sobretudo porque trata de conceitos como gestão e democracia, os quais implicam em uma multiciplidade de abordagens e práticas sociais. Entendemos que é necessário, a escola, apropriar-se do acúmulo no âmbito da concepção e princípios da Educação do Campo e suas múltiplas experiências político-pedagógicas e de gestão educacional, principalmente as que são articuladas com os movimentos sociais do campo, pois não se constrói Escola do Campo sem a parceira com estes sujeitos.Entendemos no decorrer da investigação que apesar de muitos gestores de escolas do campo e da cidade afirmarem que fazem uma gestão democrática e participativa, penso que trazer os movimentos sociais para o processo de gestão, sejam eles do campo ou da cidade ainda é um desafio. Isso porque, apesar da escola se dizer democrática, ainda carrega ranças, estigmas de que movimentos sociais são baderneiros. Arroyo (2003) nos adverte que temos muito a aprender com os movimentos sociais.

Conclusões

O estudo proporcionou o entendimento de que a gestão democrática articula os diversos setores da comunidade escolar com a intencionalidade de fortalecer a ligação entre escola e comunidade para que se possam criar vínculos de pertencimentos, se contrapondo a lógica criada pelo capital de que a escola não tem que se envolver nas questões da comunidade e a comunidade não pode se envolver na escola. É claro que o próprio Estado não proporciona às gestoras e gestores as condições para que possam buscar a melhor forma de articular os diferentes setores da sociedade e nesse processo, a gestão escolar tem ganhado um caráter burocrático o que retira as possibilidades que o gestor tem de poder organizar melhor a participação do povo nos processos de formação da escola.

Agradecimentos

Ao meu orientador, a todas as pessoas da escola e a equipe de trabalho.
Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ARROYO. Miguel G.Pedagogia dos movimentos- O que temos a aprender dos movimentos sociais? **Currículo sem fronteiras.** V. 3, n1, pp28-49, jan/jun, 2003
MARTINS, Fernando José. Gestão democrática e Educação do Campo. **RBPAE**, v. 28, n. 1, p.112-128, jan/abr, 2012.

SOU DO CAMPO: COMO ME SINTO NA ESCOLA DA CIDADE?

Maria Eunice Teixeira Leal, eunicetl@hotmail.com, Domingos Rodrigues Da Trindade, dtrindade@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Rural-Urbano; Estereótipos.; Alunos do campo

Introdução

Este relatório é resultado do subprojeto de pesquisa intitulado **Sou do campo: como me sinto na escola da cidade?,** Vinculado ao projeto de pesquisa de Iniciação Científica **A nucleação de escolas rurais de Guanambi e os sentidos atribuídos à escola da cidade por alunos do campo.**Nesse texto discutimos com base nos objetivos propostos, que o ambiente escolar precisa está vinculado com a realidade dos estudantes; campo, para proporcionar uma educação contextualizada que forma pessoas capazes de intervir na sua realidade e ressignificar esse campo de luta que historicamente tem sofrido com os estereótipos advindos da sociedade.

Metodologia

*O lócus*da pesquisa foi uma escola municipal da cidade de Guanambi, e os coautores da pesquisa foram 7 estudantes do ensino fundamental II, especificamente do 8° ano C do turno vespertino. Utilizamos como instrumentos de pesquisa: observação nos espaços internos e externos da escola, diário de campo para registrar minhas vivências e grupo focal.

Resultados e discussão

Na aridez do pensamento humano, as narrativas conservadoras e colonizadoras, o campesino é retratado como aquele que desconhece a civilização, isso é reforçado por diversos instrumentos de comunicação.Frente a tal situação discriminatória que ainda hoje é legitimada e reforçada de diversas formas, como as crianças do campo vão gostar do lugar que elas vivem, se a forma que a sociedade descreve o campo é de um ambiente atrasado, sem meios tecnológicos, com escolas que ensinam errado, pessoas preguiçosas e que não se vestem conforme os padrões ditados pela moda?

Se contrapondo à aridez de pensamento e ao modelo de desenvolvimento defendido pelo capital, é que nasce a Educação do Campo. Há uma demanda dos sujeitos do campo que é "ter suas especificidades respeitadas e tratadas numa perspectiva de inclusão" (BATISTA, 2006, p. 8).*O lugar que eu moro é maravilhoso têm rios, árvores, animais, só não é, mais bom porque a chuva é pouca e por esse mês agora é uma seca, então fica triste*. (estudante 2, grupo focal, 11, maio, 2017).O campo, assim como outro lugar qualquer, é constituído de contradições.Desse modo, os alunos do campo têm direito a uma educação que "valorize a identidade e a cultura dos povos do campo" (SOUZA, 2008, p. 1098). Nessa perspectiva, oprincipio norteador deve ser compostos pelos elementos constitutivos das experiências de lutas dos próprios campesinos, o que fará a educação ser significativa, não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida social.

Cabe à escola criar em seu Projeto Politico Pedagógico as possibilidades para que os alunos criem e vivenciem os conhecimentos construídos por eles próprios. Somente assim eles poderão vincular o que aprendem com as suas realidades, retornando a ela, com um novo olhar.

. *A minha escola não é bonita mais é nela que eu aprendo as coisas e convivo com os meus colegas e professores. Ela ainda precisa de melhoras para ficar bonita, mais eu amo a minha escola, professores e colegas* (Estudante 4, grupo focal, 25, maio, mês, 2017).O que percebemos no decorrer da pesquisa é que, apesar dos alunos não terem consciência política a respeito do direito de estudar em escolas no campo, eles reconhecem a importância da escola em suas vidas. Eles sentem-se bem na escola. Sabem que o estudo é uma das possibilidades de ter um futuro melhor. Reconhecem que mesmo a escola não sendo bonita é lá dentro que eles aprendem.

Conclusões

A consulta à literatura e as vozes ouvidas mostraram que no processo de ensino/aprendizagem conhecer a realidade dos alunos é de suma importância, pois o corpo pedagógico pode promover aprendizagens significativas e um novo olhar para esse espaço de luta chamado campo. Por outro lado, fica perceptível que os alunos não têm conhecimento crítico sobre a discussão da valorização da sua cultura. Isso remete para o entendimento que a escola não tem trabalhado a valorização do lugar, da cultura dos alunos nos processos didático-pedagógicos. Mesmo assim, os alunos participantes da pesquisa, sentem-se bem na escola, não são descriminados, por serem do campo.

Agradecimentos

ÁUNEB, ao meu orientador, a diretora da escola e as participantes.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

BATISTA, M.do S.X. **Os movimentos sociais cultivando uma educação popular do campo.** REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29. Caxambu, 2006.

SOUZA, M. A. **Pesquisa em educação e movimentos sociais do campo**. REUNIÂO ANUAL DA ANPED, 31. Caxambu, 2008.

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA E DOM BASÍLIO

Jucirlene De Carvalho Santana, jucirlleny92@hotmail.com, Priscila Teixeira Da Silva, ptsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Educação do Campo; Planos Municipais de Educação; Território Sertão Produtivo-BA

Introdução

A concepção de Educação do Campo está pautada no direito ao acesso à educação no lugar onde vivem e pensada a partir das especificidades dos sujeitos que moram no campo (CALDART, 2009). Nessa perspectiva, o presente artigo busca analisar a situação da Educação do Campo nos municípios de Livramento de Nossa Senhora e Dom Basílio do subespaço Brumado do Território Sertão Produtivo-BA. Tal objetivo faz parte do projeto maior da pesquisa que corresponde ao "Panorama da Educação do Campo: uma análise do subespaço Brumado do Território Sertão Produtivo" e tem como objetivo analisar a situação da Educação do campo no subespaço Brumado e construir um panorama que possa orientar as ações do Colegiado Territorial e das secretarias de educação.

Metodologia

Este estudo está fundamentado na abordagem qualiquantitativa e baseia-se em uma pesquisa bibliográfica e análise documental dos Planos Municipais de Educação. Ao decorrer do estudo foi necessário ir à Secretaria de Educação de Dom Basílio pois o Plano Municipal de Educação não estava disponível online para o acesso público por decorrência de sua reformulação.

Resultados e discussão

Com base no levantamento do perfil demográfico, na análise dos Planos municipais de Educação e dados da Secretaria Municipal de Educação dos municípios pode-se constatar que, em ambos, a maior parte dos habitantes mora no campo, no entanto, nos últimos anos vem ocorrendo um número significativo de escolas paralisadas no espaço rural. Segundo o censo IBGE (2010), em Dom Basílio 80,26% da população reside no campo, conforme dados coletados de 2014 até 2017 foram sete escolas fechadas no espaço rural e no município de Livramento Nossa Senhora são 51,91% dos habitantes que mora no campo, contudo, foram quarenta e cinco escolas rurais fechadas nesse período.

No Plano Municipal de Educação de Dom Basílio constatou-se é abordado a Educação do Campo sendo definindo um tópico específico para tratar dessa temática. Ao decorrer da análise foi possível perceber que há uma compreensão equivocada por parte do corpo administrativo em relação as escolas multisseriadas apresentando assim que as mesmas dificultam a aprendizagem dos estudantes. Conforme apresenta Hage (2014), a heterogeneidade é compreendida como um elemento fortalecedor da aprendizagem que poderia ser melhor aproveitada nas experiências educativas de escolas rurais multisseriadas.

Em relação ao Plano Municipal de Educação de Livramento de Nossa Senhora averiguou-se que mesmo apresenta certa indiferença quanto ao tratamento da Educação do Campo ao ser citada somente por meio de metas e estratégias. Quanto ao atendimento da educação no campo o Plano estabelece como estratégia "consolidar a educação escolar no campo", no entanto nota se que há certa contradição em relação ao que propõe o plano e o que de fato é efetivado, pois com base no levantamento do número de escolas ativas e paralisadas no município constatou-se que em apenas três anos foram fechadas 45 escolas no campo.

Conclusões

Diante deste presente estudo compreende-se que em ambos os municípios ainda perpetua o descaso em relação ao atendimento da educação aos povos do campo que sempre foi negada e quando ofertada de maneira equivocada. Discutir essa temática no campo acadêmico torna-se um caminho para se pensar na garantia do direito a educação dos povos do campo visando o reconhecimento de uma educação de qualidade no lugar onde vivem e pensada a partir de sua realidade local.

Agradecimentos

A orientadora e aos colegas membros do projeto.

Bolsa: Voluntário

Referências:

CALDART, Roseli Salete.**Educação do campo: notas para uma análise de percurso**. Rio de Janeiro: 2009.

DOM BASÍLIO**. Plano Municipal de Educação**. Diário Oficial do Município de Dom Basílio – Bahia/ Poder Executivo/ N° 329/14 de Julho de 2015, LEI Nº 445/2015, aprova o Plano Municipal de Educação em consonância com o Plano Nacional de Educação para o decênio 2015/2024, e dá outras providências.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Transgressão do Paradigma da [Multi]Seriação como Referência para a Construção da Escola Pública do Campo.**Educ. Soc., Campinas**. v. 35, nº. 129, p. 1165-1182, out.-dez. 2014

IBGE.**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponivel em:<http://www.cidades.**ibge**.gov.br/v3/cidades/municipio/2910107www.cidades.ibge.gov.br> acesso em 18 de fev de 2017.

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA.**Plano Municipal de Educação**. Diário Oficial do Município de Livramento de Nossa Senhora - Bahia /Poder Executivo/Ano VII/ Nº 757, 26 de Dezembro de 2013. LEI Nº 1.240/2013, "Aprova o Plano Municipal de Educação em consonância com o Plano Nacional de Educação para o decênio 2013/2022 e dá outras providências".

A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DE CONTENDAS DO SINCORÁ, ITUAÇU E TANHAÇU

Tatiana Neves Dos Santos, tatiana_mts999@hotmail.com, Priscila Teixeira Da Silva, ptsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Pedagogia
Palavras-Chave: Educação do Campo; Território Sertão Produtivo; Municípios.

Introdução

O Território Sertão Produtivo é um dos 27 territórios da Bahia, composto por vinte municípios, e dividido em cinco subespaços, dentre eles o de Brumado, que é formado por sete municípios, incluindo Contendas do Sincorá, Ituaçu e Tanhaçu. Assim, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a situação da Educação do Campo nestes municípios. A escolha por esse subspaço se deu pelo fato de ter o maior número de população rural, com 81.629 habitantes, em 2010, segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Metodologia

Para alcance dos resultados recorreu-se à abordagem qualiquantitativa, através da pesquisa bibliográfica que orientou os estudos acerca da Educação do Campo e a coleta e análise de dados estatísticos, além da pesquisa documental com análise dos Planos Municipais de Educação.

Resultados e discussão

Os municípios de Contendas do Sincorá, Ituaçu e Tanhaçu, segundo dados do IBGE, em 2010, estavam, respectivamente, com a população rural disposta da seguinte forma: 50,42 %, 63,76 %, 58,58 %, respectivamente. Considerando o aspecto populacional, nota-se que os municípios são essencialmente rurais, já que nos três o número de população rural é maior que o de população urbana.

Com relação ao número de escolas paralisadas e extintas, segundo os micro dados do INEP, em 2016, o município de Contendas do Sincorá estava com 3 rurais paralisadas, e 1 urbana paralisada; o município de Ituaçu estava com 26 rurais paralisadas, 50 rurais extintas, 1 urbana paralisada e 1 urbana extinta, já Tanhaçu estava com, 73 rurais extintas, e 4 urbanas extintas. Como se observa, do total de escolas apresentado há escolas paralisadas, e extintas nos três municípios, sendo que a maioria delas estava localizada no campo. No caso das extintas, somam 128 escolas nos três municípios, 123 rurais e 5 urbanas.

Portanto, o que tem se acompanhado é que muitas escolas do campo estão sendo paralisadas e extintas, o que é uma negação de direitos, uma vez que a população local tem que se deslocar para ter acesso ao ensino escolarizado. De acordo com Zinet (2015, p. 1), “o número de escolas rurais diminuiu drasticamente nos últimos 11 anos. Segundo dados do Censo Escolar, existiam 103.328 escolas rurais no Brasil em 2003, esse número caiu para 66.732 no ano passado, o que equivale ao fechamento de cerca de 277 instituições rurais por mês”. Na maioria das vezes muitas estratégias são adotadas para justificar esses fechamentos, dentre elas o relato da falta de estrutura física e material, falta de apoio pedagógico, falta de alunos, dentre outras.

Sobre a análise dos Planos Municipais de Educação, estes trazem discussões de questões importantes relacionadas à Educação do Campo, como a formação de professores, transporte escolar, currículo, entre outras, embora seja apenas nas metas e estratégias, com exceção do plano de Ituaçu que tem um tópico específico, em que traz dados estatísticos, caracterização infraestrutural e outras informações a respeito das condições das escolas do campo, dentre outras questões.

Conclusões

Defronte ao que foi apresentado, pode-se perceber que os municípios de Contendas do Sincorá, Ituaçu e Tanhaçu, estão garantindo a educação no campo, embora mediante impasses e distante da concepção de educação defendida pela Educação do Campo, uma vez que assumem posturas que de certa forma invisibiliza a pauta de ações pensadas para a garantia de direitos dos povos do campo. Dentre elas pode-se destacar o grande número de escolas que foram paralisadas e extintas nos municípios, e a falta de discussão sólida nos Planos Municipais de Educação.

Agradecimentos

À UNEB, à orientadora Priscila Teixeira da Silva, e aos parceiros Camilo Cesley e Jucirlene de Carvalho pelo apoio, e às Secretarias de Educação dos municípios pesquisados que colaboraram sempre que solicitadas.

Bolsa: PICIN

Referências:

IBGE.**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo 2010/2015. Disponível em:<www.ibge.gov.br> Acesso em: 22 de maio de 2017.

INEP.**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANISIO TEIXEIRA.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados> acesso em:18 de junho de 2017.

ZINET, Caio.**Nos últimos 11 anos, 277 escolas rurais foram fechadas por mês no Brasil**. Centro de Referências em Educação Integral: 2015. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/reportagens/nos-ultimos-11-anos-277-escolas-rurais-foram-fechadas-por-mes-brasil/>acesso em: 20 de julho de 2017.

ESCOLAS DO CAMPO E PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: UMA COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA NOS MUNICÍPIOS DE BRUMADO E MALHADA DE PEDRAS

Camilo Cesley Ramos Figueiredo, camilocesley@gmail.com, Priscila Teixeira Da Silva, ptsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Educação no/do Campo; Sertão Produtivo; Plano Municipal de educação

Introdução

A contradição permeia a sociedade capitalista e o campo sofre com ela, por isso essa pesquisa objetivou analisar a situação da Educação no/do Campo nos municípios de Brumado e Malhada de Pedras do Subespaço Brumado do Território Sertão produtivo-BA e construir um panorama que possa orientar as ações do Colegiado Territorial e das Secretarias de Educação, atentando para os dados estatísticos relacionados a demografia, geoeconomia e educação, para comparação com as propostas dispostas nos planos municipais de educação.

Metodologia

A abordagem da pesquisa se desenvolveu como quantitativa e qualitativa, com relação a isso Triviños (1987, p.118) toda pesquisa pode ser, ao mesmo tempo, quantitativa e qualitativa. Por isso o entrelaçamento dos dados municipais da pesquisa bibliográfica, de demografia, geoeconomia e educacionais, proporcionam um panorama sobre a realidade do território, e em específicodos municípios estudados, podendo relaciona-los com as afirmações e preposições postas nos planos municipais de educação e na base legal do campo, o que propicia comparações para que se possa entender alguns aspectos dos objetos de estudo.

Resultados e discussão

Os municípios de Brumado e Malhada de Pedras possuem população rural segundo o IBGE no censo de 2010, respectivamente de 19.471, representando 30,1% e 5.234 pessoas, cerca de 61,8% do total.

No município de Brumado o número de matrículas em 2015 foi de 15.603 alunos em toda a rede se ensino, e em Malhada de Pedras esse número é de 2.024. Constatou-se também que historicamente os municípios tem se caracterizado pelo fechamento de escolas no campo, sendo que o número de escolar ruraisno município de Brumadojá extintas é de 55, paralisadas 3 e 11 ativas. E no município de malhada de pedras de pedras o de escolas ativas rurais é de 5, com 1 escola paralisada e 32 extintas.

Foram analisados os pontos do plano referentes a Educação do/no Campo no município de Malhada de Pedras, dentre eles o analfabetismo que no município ainda é de 26,09% na população de 15 anos ou mais, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano na população, para isso no plano o município propõe-se PME (2015, p.98) elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5%. No plano dentre outras preposições também contempla metas com relação a educação infantil e formação inicial e continuada de professores.

O plano municipal de Brumado, aborda a educação do campo com metas e estratégias específicas da modalidade de educação, dentre as dispostas no plano e que asseguram a PME (2015, p.52) formação continuada dos professores, proposta político-pedagógica para a educação do campo no prazo de três anos, e fortalecimento dos órgãos colegiados de Educação para o monitoramento e otimização dos recursos destinados à educação do campo.

Conclusões

A educação do campo nos municípios de Brumado e Malhada de Pedras se mostrou nas observações estatísticas ainda ser restrita com relação ao número de escolas disponíveis, pelo grande número de escolar extintas, e aos problemas correntes nos municípios, como a alta taxa de analfabetismo e a insatisfatória quantidade de anos de escolaridade da população. Mas ressalta-se as possibilidades e potencialidades se a administração pública dirigir a estrutura e recursos financeiros adequadamente para as políticas públicas dispostas nas legislações referentes a educação do campo, o plano nacional de educação e os planos municipais de educação.

Agradecimentos

A UNEB pelo projeto que proporcionou conhecimentos em relação à pesquisa científica e a educação do/no campo, e as colegas de trabalho, Tatiana Neves dos Santos e Jucirlene de Carvalho Santos e minha orientadora Priscila Teixeira da Silva, pelas trocas de conhecimentos durante o período.

Bolsa: PICIN

Referências:

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL.Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais.2010. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/ acesso em 19/07/17.

BRASIL. INEP. Microdados do censo escolar. 2016. Disponível em http://portal.inep.gov.br/microdados Acesso em 20/07/17.

BRASIL. Ibge. Censo demográfico, 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br> acesso em 15/07/17.

BRUMADO. Prefeitura Municipal de Brumado.Lei nº 1.752: Plano municipal de educação. 2015.

IBGE. Malhada de Pedras: Ensino, matrículas, docentes e rede escolar. 2015.

IBGE. Brumado: Ensino, matrículas, docentes e rede escolar. 2015.

MALHADA DE PEDRAS. Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras.Lei Nº 102: Plano municipal de educação. 2015.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva.Introdução à pesquisa em ciências sociais:a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

Tamyres Santos De Almeida, tamyress.almeida@gmail.com, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios, jrios@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Profissão Docente; Formação Continuada; Ensino Fundamental; Trajetória Docente

Introdução

Este trabalho tem como objetivo identificar e compreender as trajetórias de formaçãocontinuada dos professores do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) na constituição daprofissão docente. As bases teóricas do estudo amparam-se nos autores Nóvoa (1995, 1991,2002), Gatti (2008) e Santos (1998) e ancora-se na pesquisa Profissão Docente na EducaçãoBásica da Bahia, realizada pelo Grupo de Pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade naEducação Básica - DIVERSO.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quali/quanti realizada em uma Escola da Rede Municipal de Salvador, adotando como colaboradores da pesquisa os professores efetivos do Ensino Fundamental (anos iniciais) da citada escola. Para isto, foi adotado o Método Survey, tal qual proposta por Ramos (2011), em paralelo ao uso de análise de conteúdo de temática das entrevistas semi-estruturadas.

Resultados e discussão

Os resultados da pesquisa revelam que os professores participantes percebem a importância da formação continuada para sua vida profissional e pessoal, tomando como um processo educativo que reflete na sua prática de ensino e autonomia como profissional.Diante dos dados, compreendemos que os professores em questão independente de suaformação inicial, buscaram uma formação continuada, entendendo que estaconsiste em propostas voltadas para a qualificação profissional, tendo em vista apossibilidade de melhoria de sua prática pelo domínio de conhecimentos e de métodos de seucampo de trabalho. Por outro lado, conseguimos identificar nas entrevistassemelhanças nos discursos, referindo-se ao processo deformação continuada como uma busca por aperfeiçoamento profissional que não somentefosse necessária a prática profissional e organizacional, mas que resultassem em realizaçãopessoal. As professoras que participaram da entrevista pontuam sobre uma possível mudançade campo de atuação a partir de suas formações continuadas, o que fez com que estasfossem em busca de especializações e ampliasse as perspectivas em relação às aspectos pessoais vivenciados por elas na profissão docente.

Conclusões

Ao refletir acerca das trajetórias de formação continuada dos professores do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) do município de Salvador – Bahia, na constituição da profissão docente, observa-se um conceito de formação docente polissêmico e complexo, surgindo assim a necessidade uma maior investigação e aprofundamento em torno da temática, uma vez que o tempo dedicado a este estudo pelo fato de ter sido uma substituição de bolsa foi bastante incipiente para a pesquisa de campo e, consequentemente, para o aprofundamento do estudo.

Agradecimentos

Agradeço a Prof.ª Dr.ª Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios pelas orientações e pela compreensão com as minhas limitações durante o processo de desenvolvimento da pesquisa. Ao Grupo de Pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade na Educação Básica - DIVERSO, pela acolhida e generosa partilha de conhecimentos. E por fim, agradeço ao PICIN - UNEB por ter financiado a pesquisa, por meio da Bolsa de Iniciação Cientifica, contribuindo para o meu desenvolvimento como pesquisadora.

Bolsa: PICIN

Referências:

FREITAS, Helena Costa Lopes de. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 1203-1230, out. 2007.

GATTI, Bernadete A. **Análise das políticas públicas para a formação continuada no Brasil, na última década.** Revista Brasileira de Educação. Vol. 3. N. 37. Jan/Abr. 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/06.pdf> Aceso em 10 de Julho. 2017.

NÓVOA, Antônio. **Concepções e práticas da formação contínua de professores.** In: Nóvoa A. (Org.). Formação contínua de professores: realidade e perspectivas. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

NÓVOA, A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

RAMOS, Patrícia Cavalcanti. **Pesquisa em Educação: O Método Survey.** 2011. 47 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia – Universidade Estadual de Londrina, Londrina 2011.

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. De lavradora a professora primária na roça: narrativas, docência e profissionalização. **Revista Brasileira de Educação.** V. 21, n. 65, p. 325-346, 2017.

SILVA, Enoilma Simões Paixão Correia. **Formação continuada de professores da educação básica:** implicações para a prática pedagógica. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – UNEB. Salvador, 2016.

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

Amanda Da Silva Sant'ana, santana_amanda96@hotmail.com, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios, jrios@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Condições de Trabalho docente.; Profissionalização; Ensino Fundamental

Introdução

Esta pesquisa é fruto do projeto Profissão Docente na Educação Básica da Bahia (Pesquisa Base), do Grupo de Pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade na Educação Básica – DIVERSO. O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar as condições do trabalho do professor no ensino fundamental (anos iniciais) da Rede Municipal de Educação de Salvador, analisando o processo de constituição da profissão docente.Nesse estudo específico, devido a abrangência das condições docente, elegemos algunsaspectos para análise inicial, entre eles: perfil docente (questão de gênero), condições físicas e materiaisdo trabalho docente, plano de carreira e remuneração e a questão da saúde.

Metodologia

Para a realização deste estudo foi desenvolvida uma pesquisa quali-quanti, visando apresentar um cenário no que se refere às condições de trabalho docente, atendendo a dimensão subjetiva dos sujeitos e aos aspectos mais objetivos no que se refere à construção do perfil profissional dos professores.O estudo foi desenvolvido com os docentes de uma das escolas da Rede Municipal de Salvador a partir do uso de questionário e entrevista semiestruturada.

Resultados e discussão

1. No que se refere ao perfil docente, constatamos através dos dados obtidos com o questionário que80% dos professores são do sexo feminino, sendo que deste total 60% são casadas ou estão numarelação estável e tem filhos, exercendo com isto uma dupla jornada de trabalho.Em relação às condições físicas para a realização do trabalho docente, 80% dos professores tem disponibilidade de espaço físico paratrabalhar, no entanto, espaço físico não é o único elemento necessário para realizar as atividadesescolares. Como podemos perceber nos resultados apresentados nos questionários e na fala daprofessora, a falta de estrutura física e gestão pedagógica da carga horária do docente resulta emproblemas que tendem a precarizar o trabalho docente. Os dados revelaram quehá um grau de insatisfação grande em relaçãoao Plano de Carreira e Salários dos docentes, nos levando a entender que este é uma dasquestões de maior impacto em nosso questionário, sendo sinalizada como referência para a desmotivação com a carreira docente.A saúde do docente, ainda é tratada como uma questão marginalizada pela escola e pelaRede. Mesmo com 80% dos professores que afirmam possuir plano de saúde institucional, estes revelaram sótomam as devidasprovidências em relação a sua saúde quando já está realmente impossibilitado de trabalhar, não considerandofadiga, cansaço e estresse (aspectos abordados na entrevista) como parte do processo do adoecimento na profissão.

Conclusões

1. Os resultados apresentados ao longo do estudo abordaram que mesmo com mudanças relevantes em relação à profissão docente questões como: precarização, desvalorização e flexibilização merecem ser estudadas e analisadas a partir do processo de constituição da profissão docente como uma construção sócio-histórica e como esta construção afeta as condições do trabalho dos professores.

Agradecimentos

Primeiramente, sou grata ao meu bom Deus por ter me dado forças para construir esse caminho de conhecimento e ensino/aprendizagem. A minha paciente orientadora, Jane Adriana Rios, pelo incentivo, confiança e credibilidade em meu trabalho e estudos. Gratidão ao grupo de Pesquisa Diverso e as minhas colegas bolsistas Amanda Fernandes, Ozaíla Matos e Tamyres Almeida pelos momentos de estudo e trabalho nesse projeto. E, por fim, a Escola Municipal e aos respectivos professores que participaram desta pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

GATTI. Angela Galizzi Vieira. VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque ?Pianovski. Histórias da formação dos professores no Brasil: o primado das influências externas. Disponivel em: < http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=12308&dd99=view&dd98=pb >. Acesso em: Maio de 2017 .

NÓVOA, Antônio (Org). Profissão Professor Porto-Portugal. Porto: 1999.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. VIEIRA, Lívia Fraga (Orgs.). Trabalho na educação básica: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Hoizonte: Fino Traço, 2012.

OLIVEIRA. Andrade Dalila.Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. Editora UFPR,2010. p. 17-24.

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. De lavradora a professora primária na roça: narrativas, docência e profissionalização. Revista Brasileira de Educação. V.21, n. 65, p. 325-346. Abr/jun, 2016.

TARDIF, Maurice.LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes,2012.

VICENTINI, Paula Perin;LUGLI, Rosário Genta. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa, São Paulo: Cortez, 2009.

CONCEPÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO INICIAL: INVESTIGANDO SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E MATERIAIS INSTRUCIONAIS DE ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE BIOLOGIA

Lucas Vinicius Ferraz Santos Castro, lucasbio93@gmail.com, Liziane Martins, lmartins@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Educação em Saúde; Processos de Saúde e Doença; Ferramentas Pedagógicas

Introdução

Nos últimos anos, o contexto escolar tem passado por diversas modificações. As iniciativas curriculares desenvolvidas objetivam articular a formação do estudante para cidadania e, assim, propõe um ensino mais significativo, onde os alunos possam lidar com situações sociais, culturais, políticas e econômicas que permeiam a sociedade.

As abordagens de saúde também se modificaram nas últimas décadas. Entre as décadas de 1920 e 1940, predominou a abordagem higienista-eugenista, pautada na responsabilização individual no processo de saúde e defesa da ausência de doenças, como modo de se viver saudável (FREITAS; MARTINS, 2008). Nos anos 1950, a saúde se relaciona à abordagem biomédica, onde a mesma é discutida em oposição à doença, o tratamento e a cura do corpo são privilegiados e as influências sobre a saúde em níveis mais elevados do que os biológicos, são negligenciadas (MARTINS, 2016). Somente mais tarde, emerge a abordagem socioecológica da saúde que é caracterizada pela sua relação com determinantes gerais de natureza política, socioeconômica, ambiental e cultural. (MARTINS et al., 2012).

Frente a este contexto, o foco do presente estudo recai sobre a identificação e análise das concepções de saúde defendidas por licenciandos do 8º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação (DEDC), Campus X, a partir de sequências didáticas (SD) e materiais pedagógicos construídos por eles.

Metodologia

Para o estudo do corpus desta pesquisa, optamos pela análise de conteúdo (BARDIN, 2000). Esse método de investigação nos propicia uma porta de entrada adequada para a análise das abordagens de saúde nestes instrumentos pedagógicos propostos pelos licenciandos.

Para tanto, a fim de inferirmos qual abordagem da saúde é, predominantemente, defendida pelos discentes, utilizamos as categorias de análise propostas nos estudos de Martins (2011; 2016).

Por fim, para melhor análise do material e discussão dos resultados, denominamos as produções dos alunos sequencialmente (“SD1”, “SD2”, “SD3” ...).

Resultados e discussão

Foram recebidas e analisadas sete SD, uma destas foi excluída por não apresentar discussões de saúde. Todas as SD analisadas apresentaram variadas atividades como estratégia de ensino para trabalhar a temática de saúde escolhida, desde aula expositiva-dialogada, até discussões a partir de textos, vídeos, jogo e peça teatral.

Ao total foram 13 materiais pedagógicos indicados pelos autores nas SD, contudo, apenas sete foram analisados (um texto; quatro vídeos; um jogo e; um roteiro teatral), uma vez que os autores não disponibilizaram os recursos/link para acesso. Categorizamos o texto da SD1, dois vídeos da SD2 e um da SD3, e o jogo da SD3 como biomédico. Como socioecológico foram categorizados a peça teatral da SD3 e o vídeo proposto na SD6.

Percebemos que, dentre as seis sequências didáticas recebidas e analisadas, apenas duas trazem o tratamento da saúde a partir da perspectiva socioecológica, (“SD1” e “SD5”) e quatro foram classificadas como biomédicas (“SD2”, “SD3”, “SD4” e “SD6”).

Conclusões

Como pôde ser observado, poucos instrumentos pedagógicos apresentaram propostas com discussões pautadas nos constructos da abordagem socioecológica da saúde.

Podemos considerar que os participantes da pesquisa, em sua maioria, entendem a saúde como processo no qual está relacionado principalmente ao fator biológico e de responsabilidade individual, dialogando, deste modo, com a abordagem biomédica da saúde.

Agradecimentos

Aos participantes da pesquisa, pois sem eles os estudos não seriam possíveis. Ao grupo de pesquisa, em especial à Profª. Drª Liziane Martins que muito contribuiu com a pesquisa a partir de sua orientação. À família, companheiro e amigos pelo apoio dado durante esta caminhada.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.

FREITAS, E. O. de; MARTINS, I. Transversalidade, formação para a cidadania e promoção da saúde no Livro Didático de Ciências. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v.1, n.1, p. 12-28, jul. 2008.

MARTINS, L. **Educação e(m) Saúde**: biomédica ou socioecológica? Abordagens de saúde em livros brasileiros de Biologia. 2016. 123f. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

MARTINS, L.; et al. Abordagens de Saúde em um livro didático de biologia largamente utilizado no Ensino Médio brasileiro. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 17 n.1, p. 249-283, 2012.

CONCEPÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO INICIAL: INVESTIGANDO SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E MATERIAIS INSTRUCIONAIS DE ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nathalia Da Silva Miranda, nath.miranda1@gmail.com, Liziane Martins, lmartins@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Abordagens da saúde; Educação em saúde; Sequências didáticas

Introdução

A Educação em Saúde (ES) é pautada, no contexto brasileiro em ações voltadas para a responsabilização individual do processo de saúde, assim como o estímulo à hábitos saudáveis e intervenções para a melhoria das condições sanitárias (FREITAS; MARTINS, 2008). Porém, essas condutas não condizem com a abrangência e complexidade da saúde, visto que, é um tema que deve envolver diversas dimensões (*e.g.*, filosófica, política, religiosa e cultural), pois o agir e pensar sobre a saúde diferem entre os indivíduos. E, ainda, não é incentivada a participação sociopolítica do indivíduo no processo de sua saúde e da sua comunidade.

Soma-se a isso, a carência de ferramentas didáticas voltadas para o tratamento da saúde e lacunas na execução de atividades, por parte do professor, que envolvam habilidades e saberes sobre a qualidade de vida e reflexão sobre a saúde individual e coletiva. Portanto, é relevante que a ES esteja presente nos currículos dos cursos de formação de professores, de forma transversal (BRASIL, 1998). Nesse sentido, objetivamos identificar e analisar as concepções de saúde (a partir da identificação de características das abordagens da saúde) de graduandos iniciantes de um curso de Ciências Biológicas, através da investigação de materiais construídos por esses licenciandos.

Metodologia

Os materiais que constituíram o corpus de análise do presente trabalho foram resultados de produções de discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação (Campus X) –Teixeira de Freitas – Bahia, que cursavam o primeiro semestre. As produções avaliadas consistem em planos de aulas e/ou sequências didáticas produzidas pelos estudantes.

Foi realizada uma investigação sobre os materiais a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 2000). Dessa maneira, focamos em dois aspectos: i) Os temas de saúde abordados; e, a partir da análise dos objetivos e do desenvolvimento das sequências didáticas e/ou planos de aula, buscamos compreender ii) Os tipos de abordagens da saúde apresentadas (biomédica ou socioecológica), para que, dessa forma, pudéssemos caracterizar como a saúde é defendida pelos discentes participantes da pesquisa. Vale ressaltar que para a segunda etapa do processo de análise utilizamos os indicadores de saúde e suas variantes adaptados dos estudos de Martins (2011) e Martins, Santos e El-Hani (2012) para investigar o tipo de abordagem da saúde adotado.

Resultados e discussão

Foi produzido pelos discentes um total de 10 materiais, tratando-se de planos de aula ou sequências didáticas (SD). Estes apresentaram uma variedade de temas sobre a saúde, como, por exemplo, DSTs, febre amarela, gravidez precoce, relação da saúde e o meio ambiente, entre outros. Em relação às abordagens da saúde, constatamos que a maioria das propostas defende a abordagem de caráter biomédico (seis materiais).

Esses trabalhos que tratavam a saúde de maneira limitante, apresentaram algumas questões semelhantes: o enfoque no agente patológico e nos sintomas, formas de prevenção e de contaminação de doenças. Apesar de considerarmos que esses aspectos são relevantes, eles não contemplam a abrangência envolvida no processo saúde-doença.

Em contrapartida, as propostas classificadas como socioecológicas, associam o processo de saúde-doença a discussões mais abrangentes, como: a interferência da degradação do meio ambiente à qualidade de vida dos indivíduos em associação à responsabilização das políticas públicas para com a saúde. Além isso, identificamos, por exemplo, o debate do tema gravidez precoce na adolescência, a partir das consequências social, econômica e profissional que podem emergir a partir dessa problemática.

Conclusões

Concluímos que as propostas defendem, em sua maioria, a abordagem biomédica da saúde. Pois, predominantemente, ao tratarem dos temas de saúde há a defesa de características de saúde limitantes, de modo que as diversas dimensões que podem influenciar o processo saúde-doença não parecem ser totalmente compreendidas. Essa situação é preocupante por não contribuir com a o tratamento da saúde a partir dos pressupostos da abordagem socioecológica. De modo que, consequentemente, a prática dos futuros docentes sobre as discussões desse tema poderá ser insegura e baseada na disseminação de ações comportamentalistas e sanitaristas.

Portanto, consideramos importante a discussão da saúde de maneira crítica e globalizante em cursos de formação de professores. Para que, assim, os futuros docentes adotem perspectivas mais abrangentes em discussões sobre saúde e doença em suas aulas.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC pelo espaço de inserção no mundo científico acadêmico, à minha orientadora Profª Drª Liziane Martins, que me ofereceu todo o suporte necessário, e ao meu grupo de pesquisa pelas discussões que me acrescentaram tanto.

Bolsa: PICIN

Referências:

BARDIN, L.**Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental.**Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998

FREITAS, E. O. de; MARTINS, I. Transversalidade, formação para a cidadania e promoção da saúde no Livro Didático de Ciências.**Ensino, Saúde e Ambiente**, v.1, n.1, p. 12-28, jul. 2008.

MARTINS, L.**Saúde no Contexto Educacional**: as abordagens de saúde em um livro didático de biologia largamente usado no ensino médio brasileiro. 2011. 174 f. Dissertação (Ensino, Filosofia e História das Ciências) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

LETRAMENTO LITERÁRIO NA QUEBRA DOS ESTIGMAS VIVIDOS POR CRIANÇAS COM HIV/AIDS:HQ ENQUANTO LITERATURA

Mônica De Santana Dias, monicasdias2009@hotmail.com, Rosemary Lapa De Oliveira, rloliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Letramento Literário; Docência ; Histórias em quadrinhos; sujeito leitor

Introdução

Sabemos que as crianças vivenciam na infância muitas emoções nas interações sociais e essas relações provocam em cada criança sensações e sentimentos diferenciados com os quais elas precisam lidar a todo o momento. Essas emoções se tornam mais intensas quando a criança apresenta algum tipo de deficiência ou doença crônica, como o caso das crianças soropositivas para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Diante dessa realidade, a literatura provou ser uma forma terapêutica para lidar com esses conflitos internos vivenciados pelas crianças. Por isso, neste estudo, objetivamos descrever o papel terapêutico do texto literário história em quadrinho (HQ), através da constituição do sujeito leitor, entendendo que a HQ pode ajudar as crianças, em especial as soropositivas, a lidar com conflitos internos e situações de estigmatização social. Temos,como base teórica, o letramento literário de Cosson (2010), a constituição de sujeitos leitores de Oliveira (2015), o valor terapêutico da contação de história de Sunderland (2005) e discussões sobre a HQ com Vergueiro (2014).

Metodologia

O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, focando a constituição do sujeito leitor a partir da leitura da HQ enquanto literatura, trazendo para análise os benefícios terapêuticos da HQ da turma da Mônica: Amiguinhos da Vida do cartunista Mauricio de Sousa para formação do sujeito leitor soropositivo.

Resultados e discussão

Concordando com Candido (2011), compreendemos que a literatura tem uma função humanizadora, pois pudemos perceber que a partir da leitura as crianças podem refletir sobre si mesmas e sobre o outro, encontrando o equilíbrio para seus conflitos internos e sociais. Isso acontece,quando as crianças ao lerem as narrativas ficcionais, vivenciam situações de conflitos que as ajudam a pensar sobre suas emoções e sua realidade com uma linguagem que pertence ao seu mundo, o mundo da imaginação e da fantasia, como esclarece Sunderland (2005), apresentando possibilidades para o alívio de sofrimentos interiores e o reconhecimento de caminhos para lidar com a estigmatização social.

E é nesse momento que o trabalho com a HQ se torna uma fonte inesgotável de humanização e estímulo à leitura, já que as narrativas em quadrinhos, por seu multimodalismo prendem a atenção das crianças por ter uma linguagem e por apresentar situações do cotidiano infantil, as quais as crianças entendem e ao ler se sentem parte da história.

Diante disso, dentre as histórias em quadrinhos que trazem esse cotidiano infantil estão as da turma da Mônica do cartunista Maurício de Sousa, em especial a intitulada: amiguinhos da vida em que os personagens são crianças soropositivas e experienciam as aflições e alegrias do mundo infantojuvenil dentro da escola. E por essa razão, durante a leitura dessa literatura a criança pode se identificar com os personagens que revelam ao leitor formas de lidar e expressar suas emoções.

Conclusões

Portanto, neste estudo, concluímos que a leitura da HQ pode proporcionar benefícios terapêuticos, isso ocorre quando o leitor, no momento da leitura, encontra um personagem que vivencia dores, medos e frustrações parecidas com as suas em situações rápidas de leitura como na HQ (ABRAMOVICH, 1997), e durante a história encontra maneiras para lidar com situações desfavoráveis como a estigmatização social aprendendo sobre si e sobre outro como nos ensina Bettelheim (2002). Assim, esse leitor, ao ler as narrativas, constitui-se sujeito leitor do texto, do contexto e de si mesmo como propõe Oliveira (2015), trazendo contribuições significativas para o ensino de leitura.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, primeiramente por ter me concedido coragem e energia para desenvolver esse projeto. À Universidade do Estado da Bahia-UNEB por ter dado condições para desenvolver a pesquisa. À minha professora orientadora Dra. Rosemary Lapa de Oliveira pelas orientações e incentivo. A minha mãe pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny.**Literatura infantil:**gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BETTELHEIM, Bruno.**A psicanálise dos contos de fadas**. Editora Paz e Terra, 2002.

CANDIDO Antonio. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades/Ouro sobre Azul; 2011. p.171-193.

COSSON, Rildo.**Letramento literário:**teoria e prática. Ed. Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Rosemary Lapa.**A Pedagogia da Rebeldia e o Enleituramento:**a constituição do sujeito leitor. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

SOUSA, Mauricio de**Turma da Mônica em Quadrinhos**.Disponível em <http://turmadamonica.uol.com.br/amiguinhosdavida/> Acesso em 19/01/2017.

SUNDERLAND, Margot.**O valor terapêutico de contar histórias para crianças, pelas crianças**. São Paulo: Cultrix, 2005.

VERGUEIRO, Waldomiro .*In:*RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro.**Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2014, p.7-29.

ARTICULANDO A PHC, A PSHC E A AC NO ENSINO DE LIGAÇÃO QUÍMICA NA 1ª SÉRIE DO NÍVEL MÉDIO

Meiriane Conceicao De Souza, meirecs28@hotmail.com, Abraao Felix Da Penha, afpenha@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Química
Palavras-Chave: psicologia histórico-crítica; pedagogia histórico-cultural; abordagem contextual; ligação química; aparelho celular

Introdução

O trabalho visou propor um ensino de ligação química articulando a pedagogia histórico crítica (PHC), a psicologia histórico cultural (PsHC) e a abordagem contextual (AC) para estudantes da 1a série do nível médio, por meio da construção de uma sequência didática.

Assim, utilizou-se a PHC, e esta propõe uma educação escolar que: identifique as formas mais desenvolvidas de expressão do saber objetivo produzido historicamente, reconheça as condições de sua produção e compreenda as suas principais manifestações e as tendências atuais de transformação; converta tal saber em saber escolar para que seja assimilado pelos estudantes no espaço e tempo escolares; promova os meios para que os estudantes assimilem este saber não apenas como produto, mas também o processo de sua produção e as tendências de sua transformação (SAVIANI, 2008).

Compatível com a PHC incorporou-se a história e a filosofia da ciência, segundo a AC, que pode aproximar as ciências dos interesses pessoais, éticos, culturais e políticos da humanidade, tornando as aulas de ciências mais desafiadoras e reflexivas, possibilitando, deste modo, o desenvolvimento do pensamento crítico (MATTHEWS, 1994).

Para a assimilação, proposta pela PHC, utilizou-se a PsHC. Essa estabelece que o desenvolvimento psicológico do homem compõe o desenvolvimento histórico da espécie humana e lhe é análogo. A aprendizagem é necessária para que os indivíduos se desenvolvam e este processo se dá de maneira mediada por uma pessoa mais experiente sendo a fase escolar a mais adequada para o desenvolvimento conceitual (VIGOTSKI, 2007).

Metodologia

O desenvolvimento da sequência didática (ARAÚJO, 2013) ocorreu a partir de pesquisa teórica, por meio de levantamento em livros didáticos do ensino médio sobre a abordagem do conteúdo ligação química, leituras sobre a base filosófica, estabelecimento do contexto aparelho celular para a abordar o conteúdo ligação química, por ser tal objeto de uso comum pelas pessoas e levantamento de referenciais sobre o artefato e a sua relação com a química.

Resultados e discussão

A sequência didática foi desenvolvida em 5 passos.

Prática social Inicial: Quanto custa ao meio ambiente o meu celular? Levantou-se questionamentos socioambientais acerca do tema, com o intuito de perceber se o estudante tem consciência dos impactos que o uso e descarte inadequados do celular podem gerar(KASPER, 2011).

Problematização:O que são aparelhos celulares?Resgatou-se a história do aparelho celular, seu funcionamento, bem como a relação da sua tecnologia e a ciência química(GIARETTA,2010).

Instrumentalização:E o conteúdo ligação química, como se encaixa nessa história? Foi feita a demonstração de alguns elementos que fazem parte da constituição do aparelho celular e de que modo se combinam(LEE, 2000).

Catarse:É hora de sintetizar. Objetivou captar a síntese relacionada à aprendizagem e ao desenvolvimento conceitual, por meio de questões para verificar a apropriação do conteúdo pelo estudante. Etapa em construção.

Prática social final: De volta ao começo.Resgatou-se a pratica social inicial, relacionando com o conteúdo ligação química, contribuindo para que o estudante torne-se um ser humano crítico. Etapa em construção.

Conclusões

A aprendizagem é necessária para o desenvolvimento do indivíduo. Assim, a sequência didática construída é um material pedagógico que pode auxiliar o professor de química da educação básica na mediação do conhecimento científico a fim de contribuir com uma formação crítica do estudante.

O contexto do aparelho celular aproxima o conteúdo ligação química com o interesse do indivíduo, tornando assim o conhecimento mais provocador.

Os próximos passos são: disponibilizar o material para os professores de química por meio digital e buscar aplicação numa turma da 1ª Série do Ensino Médio.

Agradecimentos

ÀUNEB pelo apoio logístico e financeiro. Ao meu orientador, professor Dr. Abraão Penha pela atenção e ajuda e aos estudantes Reile de Azevedo e Lucas Cavalcante pelas contribuições.

Bolsa: PICIN

Referências:

ARAÚJO, D.L. O que é (e como faz) sequência didática? **Entrepalavras Rev. de Linguística dodepartamento de Letras Vernáculas da UFC.,**v.3, n.1 p.322-334, jan/jul 2013. Disponível em< http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/148/18 > Acesso em: 15 jan. 2017.

GIARETTA , J.B.C. et al. Hábitos relacionados ao descarte pós-consumo de aparelhos e bateriasde telefones celulares em uma comunidade acadêmica.**Rev. Saúde e soc.,**vol.19, n.3 jul-set.2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S010412902010000300018&lang=pt>. Acesso em 20 jan. 2017.

KASPER, A.C.**Caracterização e Reciclagem de Materiais Presentes em Sucatas deAparelhos Celulares**. Dissertação (mestrado) - Escola de Engenharia, UniversidadeFederal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2011. 120f . Disponívelem:<http://hdl.handle.net/10183/28926 >. Acesso em 15 jan. 2017.

LEE, J.D.**Química Inorgânica não tão concisa**. 5. ed, Editora Edgard Blucher Ltda, 2000.

MATTHEWS, M. R. História, filosofia e ensino de ciências: a tendência atual de reaproximação. Tradução de Claudia Mesquita de Andrade.**Caderno Catarinense de Ensino de Física,**v.12, n. 3, p.164-214, 1994.

SAVIANI, D.**Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008.(Coleção Educação Contemporânea.

VIGOTSKI, L. S.**A formação social da mente**. COLE, M. et al (orgs.). Tradução José C. Neto, Luís S. M. Barreto, Solange C. Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

A CONSTRUÇÃO DA RESILIÊNCIA EM ADOLESCENTES: A CONTRIBUIÇÃO DO RPG TIBETE

Naiades Meline Barbosa De Carvalho, naiades_meline@yahoo.com.br, Alfredo Eurico Rodrigues Matta, amatta@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: RPG; resiliência; educação; promoção de saúde.

Introdução

RPG é um jogo de simulação e interpretação de papéis. Seja em seu formato tradicional ou adaptado, tornou-se uma ferramenta pedagógica, agregando um leque de possibilidades no alcance do conhecimento para todos os sujeitos. Hoje integra diversos grupos de pesquisa, onde se elabora roteiros das mais diferentes temáticas. Nesta pesquisa trabalhamos com o RPG Tibete: a força da resiliência.

O RPG TIBETE é um RPG digital que oferece um formato de aprendizagem baseado nos postulados e legados socioconstrutivistas de Paulo Freire e Vygotsky, entre outros teóricos.

De forma geral e sintética, o objetivo desta pesquisa é aplicar um modelo de jogo RPG digital para identificar a contribuição na construção de resiliência em adolescentes.

Metodologia

Nesta pesquisa utilizamos como abordagem metodológica a Design-Based Research – DBR, designada por Matta et al (2014) como Pesquisa de Desenvolvimento, uma abordagem de investigação que reúne as vantagens das metodologias qualitativas e das quantitativas, focalizando no desenvolvimento de aplicações que possam ser realizadas e de fato integradas às práticas sociais comunitárias, considerando sempre sua diversidade e propriedades específicas, mas também aquilo que puder ser generalizado e assim facilitar a resolução de outros problemas.

A pesquisa é desenvolvida em uma escola da rede pública do bairro do Cabula da cidade de Salvador – BA, com seis adolescentes entre 15 e 18 anos de idade. A escolha do público alvo se deve a temática abordada no jogo que tem como objetivo final a construção de resiliência no sujeito, por se tratar de temas em que há a promoção de saúde, o que exige uma maturidade cronológica e cognitiva dos sujeitos participantes.

O jogo será realizado em 10 rodadas, num período de 1 mês e a coleta dos dados se dará com registro de campo por meio de gravação audiovisual, análise do material produzido pelos adolescentes em cada rodada do jogo e questionário pré e pós-aplicação do jogo.

Resultados e discussão

Como produto desta pesquisa, o objetivou-se aplicação do jogo RPG Tibete: a força da resiliência, a fim analisar a sua efetividade, enquanto ferramenta pedagógica, na construção da resiliência em adolescentes escolares.

Sua aplicação, em virtude de sua complexidade, está em curso. Sendo assim, faz-se necessário um embasamento teórico, que subsidiará a pesquisa em seu desfecho final, sobre o que é o RPG e sobre a conceituação de resiliência.

Sob o olhar pedagógico, já podemos perceber que jogo RPG permite ao professor ensinar o valor do trabalho em equipe, bem como pensar no próximo, e também ensina os sujeitos (jogadores) a colocar-se perante o mundo, ou seja, ensina-os a ter opinião, a posicionar-se frente às coisas do mundo de forma crítica.

Nesta perspectiva, o RPG Tibete se apresenta com as características peculiares a um jogo de RPG, abarcando como temática principal a resiliência, que na área da saúde, está pautada como um elemento que contribui na promoção de saúde.

Conclusões

Uma vez que a pesquisa está no seu processo de aplicação prática, justificada também pela sua abordagem metodológica, a DBR, conclui-se que cada vez mais se faz necessária pesquisas de cunho subjetivo, de forma a contribuir para um legado acadêmico no cerne da formação de professores, bem como, dos atores envolvidos (participantes) que constroem de forma ativa e conjunta esse conhecimento.

Agradecimentos

Agradeço a Deus e aos Orixás, a minha Mãe, Celimar Carvalho, aos meus orientadores Alfredo Matta, Cláudia Santana e Francisca de Paula, aos parceiros do grupo de pesquisa Joelma, Lázaro, Bianca, Larissa, Carla, Natália e Jade e a Fapesb.

Bolsa: Voluntário

Referências:

1. ASSIS, S.G.; AVANCI, J.Q.; PESCE, R.P. Resiliência: enfatizando a proteção dos adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2006. 144p. ((Biblioteca Artmed)). ISBN 8536306467 (broch.).) / BASES BIREME E EVS - Biblioteca UNEB Campus I, Professor Edivaldo Machado. [Acesso em 21/04/2017];

2. BATISTA, J. R. M.; SALDANHA, A. A. A Concepção do Role-Playing Game. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v29n4/v29n4a05.pdf> [Acesso em 21/04/2017];

3. CUNHA, R.M. Utilizando RPG em sala de aula. Disponível em: <http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/cultura/jogos_e_brincadeiras/jogos_de_tabuleiro/leitura/Utilizando%20rpg%20em%20sala%20de%20aula.pdf> [Acesso em 21/04/2017];

4. FILHO, W.D.L.; LUNARDI, V.L.; SILVA, M.R.S.; TAVARES, K.O. Resiliência e Promoção da Saúde. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/1399/Resili%C3%AAncia%20e%20promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20sa%C3%BAde.pdf?sequence=1> [Acesso em 21/04/2017];

5. MACHADO, A.P.O. Resiliência e Promoção de Saúde: uma relação possível. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0516.pdf> [Acesso em: 19/04/2017];

6. MATTA, A.E.R; CABALERO, S.S.X. O JOGO RPG DIGITAL E A EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO NO ENSINO PRESENCIAL E NA EAD. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/524200732253PM.pdf> [Acesso em 21/04/2017];

7. MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues.; SILVA, Francisca de Paula Santos da; BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Design-Based Research ou Pesquisa de Desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. 2014. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, v. 23, n. 42, 2015, p. 23-36. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/download/1025/705> [Acesso em 14/10/2016].

DESENVOLVIMENTO DE ABORDAGEM PEDAGÓGICA COLABORATIVA DIGITAL PARA A PESQUISA E O ENSINO/APRENDIZAGEM DA HISTÓRIA DO BAIRRO DE PERNAMBUEIS, DE SALVADOR / BAHIA

Gabriella Carvalho Leão Lima, gabyleao77@hotmail.com, Alfredo Eurico Rodrigues Matta, amatta@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia

Palavras-Chave: História de Bairro; RPG (Jogo de Papéis); Aprendizagem e Tecnologia; Didática da História; Ferramenta Didática

Introdução

Um dos maiores desafios para os pedagogos, principalmente nas grandes cidades, vem sendorecuperar o interesse e o estímulo dos alunos. A tecnologia invade o nosso cotidiano, tirando o nossofoco do mais importante. Amaioria das instituições de grande porte, não conseguem acompanhar a geração de tecnologias, não consegue se adaptar à nova realidade com a velocidade necessária. As informações passadas pelo professor na qual é utilizado quadro e giz para passar o conhecimento são artifícios que não seduzem mais os jovens. Computadores, internet, TV a cabo e revistas especializadas, estão acostumados a um mundo mais dinâmico, onde a troca de informações se processa em rapidamente e, principalmente, com mais interação.

Metodologia

Foi utilidazada a metodologia DBR (Design-Based Research) que trabalha com ciclos de desenvolvimento de pesquisa aplicada baseada em pesquisa-ação.

Resultados e discussão

O presente projeto teve por objetivo principal de estimular os alunos, através do desenvolvimento de um jogo RPG educacional atrativo que auxilia o aluno nacompreensão do contexto histórico do bairro de Pernambués, de Salvador / Ba, entendimento das abordagens e métodos para a pesquisa, o ensino e a aprendizagem dacolaborativa da história, construção do Design Pedagógico Digital adequado ao caso edesenvolvimento da abordagem pedagógica articulada às necessidades do estudo proposto. Sendo alcançados o desenvolvimento colaborativo e com a có-autoria comunitária do entendimento da História do bairro de Pernambués e a construção da proposta didática digital capaz de apresentar a História do Bairro de Pernambués

Conclusões

Quando possibilitamos aos alunos um ambiente alegre e favorável para sua aprendizagem, énotório o aumento de interesse tanto por parte dos alunos que irão sair da rotina das aulas tradicionais,como para os professores que alcançarão uma maior participação de seus alunos nas aulas, obtendo umaumento cognitivo bastante considerável, uma vez que o processo cognitivo é contínuo e o professordeve favorecer esse processo oferecendo condições para que isto ocorra.

Este jogo também leva o estudante a ter uma visão crítica sobre a sociedade, as relações, avivência do cotidiano. Fazendo-o refletir sobre a importância de diversas relações, além disso, tambémleva a discussão do assunto. Por fim, podemos notar que as tecnologias são ferramentas eficazes para um melhor resultado einteresse dos estudantes no aprendizagem. É importante adotar diferentes sistemas queenvolvam os alunos, lavando-os a experimentar novas realidades. O uso dessa tecnologia, quandousado corretamente, pode levar os alunos e os educadores a crescerem mutuamente e com um altonível de conhecimento

Agradecimentos

Àminha mãe Ana Maria Santos Carvalho e minha irmã Patrícia Rita Cruz Coutinho , pelo importante e constante apoio que foram fundamentais em muitos momentos.

Gostaria de agradecer também a CNPq/PIBIC pela concessão de bolsa e financiamento do projeto.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ALVES,Lynn et al. Ensino On-Line, jogos eletrônicos e RPG: Construindo novas lógicas.2004. Disponível em:.Acesso em: 19 nov. 2016.

MATTA, Alfredo; SILVA, Francisca e BOAVENTURA, Edivaldo.Design-Based Reseach ou Pesquisa de Desenvolvimento: Metodologia para a Pesquisade Desenvolvimento: Pesquisa aplicada de inovação em Educação do século XXI.Revista da Faeeba: Educação e Contemporaneidade. V. 23, p. 23-36, 2014.

NEWMAN, D..Opportunities for research on the organizational impact of school computers.Educational Researcher. Washington: American Educational Research Association,v. 19, n. 3, p. 8-13, Abr. 1990

PEREIRA, Alda. Metodologias de Investigação em Educação.Blogspot, 2010. Disponível em:<http://miewebfolio.blogspot.com.br/2010/03/design-based-research-dbr.html>,acesso em 03/11/2016.

WARNER BROSS.Deangeons and Dreagons on line. Warner Bross Entertainment, 2014.Disponível em:<http://www.ddo.com/en>,acesso em 18/09/2016.

SILVA, José. Metodologias de Investigação em Educação.WordPress, 2013. Disponível em:<http://mcemuab2012.wordpress.com/>,acesso em 10/09/2016.

CABALERO, Sueli da Silva Xavier. O RPG digital na mediaçãoda aprendizagem da escrita. 2007. 207 f.Dissertação (Mestrado em Educação)–Programa dePós-Graduação em Educação e Contemporaneidade,Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2007. Disponível em: <http://www.cdi.uneb.br/pdfs/dissertacao/2007/sueli_da_silva_xavier_cabalero.pdf>

SODRÉ, I. A cidadania pluricultural desde a infância com o jogoRPG digital. 2013. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pés-Graduação emEducação e Contemporaneidades - PPGEDUC, Universidade do Estado da Bahia -UNEB, Salvador, 2013.

ANTIGO QUILOMBO DO CABULA: CONHECENDO POR MEIO DE UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA COLABORATIVA DIGITAL

Natalia Goes Dias, nathaliadias95@hotmail.com, Alfredo Eurico Rodrigues Matta, amatta@uneb.br
Externo UNEB, Campus Outros, null
Historia
Palavras-Chave: Didática da História; História da Bahia; Tecnologia Educativa; Museu Virtual

Introdução

Durante o percurso da pesquisa anual realizei a pesquisa exploratória em fontes bibliográficas e documental referente à História da região do Cabula e bairros entornos, durante o período colonial e imperial. Também, foram identificadas, algumas lacunas que sobre os aspectos históricos da localidade do Cabula, que estavam esquecidas pela historiografia. E por último, apresentação do desenvolvimento pedagógico e museológico do Museu Virtual do Quilombo do Cabula (MVQC) em 3D.

Metodologia

Levantamento dos contextos históricos dos bairros da região do Cabula, através de pesquisas históricas que foram realizadas nos arquivos históricos. Neste levantamento, consistiram fontes primárias e secundárias sobre a região do Cabula para a criação de acervos para o Museu Virtual do Quilombo do Cabula (MQVC); E por último, elaboração de ficha técnica dos acervos museológicos do Museu Virtual do Quilombo do Cabula (MQVC).

Resultados e discussão

Apresentação dos contextos históricos dos bairros da região do Cabula; Apresentação das fichas técnicas dos acervos museológicos do Museu Virtual do Quilombo do Cabula (MQVC); Visita virtual pelo antigo Museu Virtual do Quilombo do Cabula (MQVC). Os resultados encontrados no presente estudo apresenta o antigo Quilombo do Cabula tanto o aperfeiçoamento do acervo do Museu Virtual do Quilombo do Cabula (MVQC), quanto das informações sobre este, pois além de envolver os conhecimentos históricos sobre esse antigo bairro de resistência negra, também oportunizou aprendizado sobre tecnologia da informação à elaboração do design cognitivo para desenvolvimento de museus virtuais.

Conclusões

O estudo sobre a herança sóciohistórica do Cabula revelou aspectos marcantes e enriquecedores param se compreender a Bahia do início do século XIX. Especificamente sobre o Cabula, localidade majoritariamente composta por populares negros, que teve seu momento auge de resistência no início do século XIX. (MARTINS, p.240).

Agradecimentos

Agradecer primeiramente a Deus, pela sabedoria e perseverança na realização desta pesquisa. Em especial, minha mãe pelo apoio incondicional. Ao meu orientador Alfredo Matta, e Luciana Martins, por ser um pai e uma mãe intelectual. Ao CNPQ, obrigado!

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

1. MARTINS. Luciana Conceição de Almeida. História Pública do quilombo do Cabula: representações de resistências em museu virtual 3D aplicada à mobilização do turismo de base comunitária. 311f. il. 2017. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

2. MATTA, A. E. R. Tecnologias para colaboração. In: Revista da FAEEBA Educação e Contemporaneidade. Salvador: UNEB, p. 431-439, 2004.

ALTERIDADE E VIOLÊNCIA URBANA: O CONTEXTO SOCIAL DOS JOVENS EM TEIXEIRA DE FREITAS /BA

Maria Dajuda Rodrigues Santos, dajudam6@gmail.com, Jonathan De Oliveira Molar, jmolar@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em História
Palavras-Chave: Alteridade; Violência; Estudantes

Introdução

No decorrer desta pesquisa analisamos e refletimos sobreo processo de violência urbana sofrida pelos jovens em Teixeira de Freitas-BA, em seguida foi elaborado a produção de material paradidático para o Ensino Médio a partir da noção de alteridade. Para tal, analisamos o contexto social em que os jovens de Teixeira de Freitas-BA estão inseridos e quais os impactos causados nos índices de violência, problematizando a questão de alteridade através da violência urbana sofrida pelos jovens e explicitando o contexto de desigualdade social ao processo de violência urbana. Como base para a pesquisa foram utilizados referenciais teóricos como: ARANTE (2003), BIRMAN (2000), CNAS, (2004), ENRIQUEZ (1991), FLEURI (2003), FREIRE (1997), entre outros. A partir desse embasamento foi possível dialogar com vários assuntos tais como: desigualdade social, exclusão, discriminação entre outros fenômenos que corroboram para a explosão da violência e o mascaramento da alteridade em prol da intolerância que, por fim, tais temáticas foram nucleadas como produto da pesquisa na elaboração do material paradidático para o Ensino Médio a partir da noção de alteridade.

Metodologia

Debatemos essa temática de pesquisa nas reuniões de orientação que ocorriam com a finalidade de discutir as leituras dos textos sobre alteridade e violência urbana. Durante o processo de levantamento dos dados da pesquisa, foi sugerido: contextualizar, investigar e aprofundar as questões pertinentes as temáticas debatidas para contribuir de forma significativa com a proposta anteriormente discutida, que teve como base a alteridade.

Desse modo, além da revisão bibliográfica, confeccionou-se material paradidático para o Ensino Médio, na busca por conscientizar e refletir sobre a violência não só como um problema da Segurança Pública, mas, principalmente, social.

Resultados e discussão

Aprofundamos aspectos históricos e sociais do cotidiano de Teixeira de Freitas com base na revisão bibliográfica, além disso, buscamosos casos de violência envolvendo os jovens do município a partir de dados extraídos do CENSO IBGE, boletins de ocorrência e estatísticas disponibilizadas pelas escolas e pela Secretaria de Segurança Pública, atrelando esse fenômeno social ao conceito de alteridade..

Por fim, com a construção do livro paradidático tivemos por intuito de maneira crítica e acessível aos estudantes, tendo por base situações do cotidiano e tentando atrelar às vivências dos mesmos, dar visibilidade a assuntos como: preconceitos e estereótipos, desigualdades sociais, mapa da violência urbana etc., tornando-se assim, material para que professores possam se inspirar e alunos tenham mais uma ferramenta de reflexão.

Conclusões

Diante de tal observação é possível respeitar e promover a singularidade dos indivíduos, fazendo-os construir sua criticidade, apresentando recursos que os levem a refletir e questionar e buscar alternativas de engajamento e de criticidade quanto ao dilema da violência urbana e da desigualdade social. Desta forma, enfatizamos a importância do estudo dessa temática para os alunos das escolas e para bolsistas de Iniciação Científica, pois, existe a necessidade de ampliar tais estudos, por serem relevantes e interdisciplinar.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, meu orientador Jonathan de Oliveira Molar e toda equipe da PPG da UNEB e ao PICIN pela oportunidade concedida de participar da Iniciação Científica, pois me proporcionaram compreender a temática debatida que será de fundamental importância para minha atuação em sala de aula e esse trabalho encontra se aberto para futuras pesquisas.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

ARANTES, Valéria Amorim (org) et al.**Afetividades na Escola, Alternativas Teóricas e Práticas.**São Paulo: Summus Editorial, 2003.

BIRMAN, Joel. Mal-estar na atualidade:**a psicanálise e as novas formas de subjetiva-ção.**2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CNAS, Política Nacional de Assistência Social, set. 2004.**Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Secretaria Nacional de Assistência Social**. Brasília, set. 2004.

ENRIQUEZ, Eugène.**Da horda ao estado: psicanálise do vínculo socia**l. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

FLEURI,Reinaldo Matias (org.).**Educação intercultural: mediações necessárias.**Rio de Janeiro: DP&A, 2003. FREIRE, Paulo.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia:**saberes necessários à prática educativa.**Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

ALTERIDADE E OS CONFLITOS GEOPOLÍTICOS: DA 2ª GUERRA MUNDIAL AOS DIAS DE HOJE

Diogenes Santana Santos, diogenesvip@hotmail.com , Jonathan De Oliveira Molar, jmolar@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em História
Palavras-Chave: História; Alteridade; Geopolític

Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo trabalhar a noção de alteridade enquanto conceito teórico e princípio ativo do cotidiano e ações que fomentem o diálogo,o respeito e o convívio com as diferenças a partir do uso fílmico como recurso didático no processo de ensino/aprendizagem de História, inserindo tais discussões no campo educacional com a construção e confecção de um material paradidático para o Ensino Médio.Para que seja possível refletir sobre a problematização e importância em torno da noção de alteridade, foram nucleados para a construção do material paradidático os filmes: O Menino do Pijama Listrado (2008), O Pianista (2002) e A Menina que Roubava Livros (2014), pois a partir de um evento conflituoso – a Segunda Guerra Mundial – traçou-se um paralelo com os acontecimentos belicosos e de intolerância entre países e povos atualmente no mapa geopolítico global,além de promover a construção de diálogos para que sejam estimulados jovens e adolescentes a se tornarem adultos capazes de valorizar a diversidade e impedir que pessoas sejam estigmatizadas por suas características.

Metodologia

No decorrer da pesquisa foram debatidas temáticas de pesquisas durantes as reuniões de orientação com indicações de referências e leituras bibliográficas que tratam do tema em questão. Como forma de trazer a problematização em torno da reflexão sobre a importância da noção de alteridade para o Ensino Médio, os filmes indicados, que constituem a Segunda Guerra Mundial, foram analisados como meios de recursos que podem ser trabalhados em sala de aula. Por fim, os filmes foram nucleados na construção do material paradidático como meio de aporte de ferramenta metodológica para o professor e material de estudo para o educando, além do desenvolvimento de atividades que estimulema capacidade de reflexão e respeito pela diversidade, colocando-se no lugar do “outro”.

Resultados e discussão

Mediantes as análises, foram especificados e registrados os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto, fortalecendo a noção de alteridade para o campo social e o uso de filmes que abordam o contexto da Segunda Guerra Mundial como ponto de partida para o desenvolvimento e reflexão de tais discussões no campo educacional. A construção do livro paradidático possibilitou abordar narrativas dos filmes com os fatores históricos da Segunda Guerra, a fim de compreender os reflexos desse conflito nos acontecimentos belicosos e de intolerância entre países e povos atualmente no mapa geopolítico, proporcionando que sejam destacados vários aspectos importantes que reconstituem o contexto histórico do período, bem como outros temas pertinentes que impactam na vida cotidiana dos estudantes e que estão atreladas a um olhar e uma prática voltadas para a alteridade.

Conclusões

Atualmente, vivemos em um contexto global no qual o individualismo, a arrogância e a prepotência são significativos para entender a geopolítica internacional e as zonas de poder. Em nossos dias existe uma crise de alteridade, ou seja, a maior dificuldade que sentimos é a possibilidade de nos colocar no lugar do outro. São raros os estudos que tratam da elaboração das identidades e das relações culturais, além da ausência de recursos e meios de trabalhar tal perspectiva nas escolas. Sendo assim, embora o significado da palavra “alteridade” ainda não é fácil de ser compreendida, entendemos que pode ser definida como um desafio de respeito e conhecimento das diferenças, ou seja, saber conviver com as diferenças de cada grupo ou indivíduo e respeitá-las. A perspectiva intercultural da educação reconhece o caráter multidimensional e complexo da interação entre sujeitos de identidades de culturas diferentes, por isso é necessário desenvolver concepções e estratégias educativas que favoreçam o enfrentamento dos conflitos, na direção da superação das estruturas socioculturais geradores de discriminação, de exclusão ou de sujeição entre grupos sociais.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus pelas oportunidades concedidas; a meu orientador Jonathan de Oliveira Molar e aos colegas de Iniciação Científica. Por fim, a esquipe da PPG da UNEB e ao PICIN pela oportunidade concedida de participar da Iniciação Cientifica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ARENDT, Hannah. **As origens do totalitarismo:** antissemitismo, instrumento de poder. Rio de Janeiro, 1979.

CANDAU, Vera Matias. (org.). Conversas com... sobre a didática e a perspectiva multi/intercultural. **Educ. Soc.,** Campinas, SP, vol. 27, n. 95, p. 471-493, maio/ago. 2006.

CARVALHO, José Carlos de Paula. Etnocentrismos: inconsciente, imaginário e preconceito no universo das organizações educativas. Interface - Comunicação, saúde e edudcação, vol.1. Ago de 1997, p. 181-186.

COGGIOLA, Osvaldo. **A Segunda Guerra Mundial**: Causas, Estrutura e Consequências. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. Disponível em: https://raquelcardeiravarela.files.wordpress.com/2014/11/oc-segunda-guerra-mundial-2.pdf. Acessado em: 28 de abril de 2017.

FLEURI, Reinaldo Matias (org.). Intercultura e Educação. **Revista Brasileira de Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, Maio/Jun/Ago 2003, pp. 16-33.

GONÇALVES, Williams da Silva. A Segunda Guerra Mundial. In: FILHO, Daniel Aarão Reis. FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste (org). **O século XX:** revoluções, fascismos e guerras. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003, p. 165-193.

JODELT, Denise (1998). A alteridade como processo e produto psicossocial. In: ARRUDA, Angela (Org.), **Representando a alteridade.** Petrópolis, RJ: Vozes. 1999, p. 47-67.

KARNAL, Leandro. (Org.) História na Sala de Aula:conceito, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MOLAR, Jonathan Oliveira. **Alteridade: uma noção em construção.** Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 3, n. 5, ago./dez. 2011. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/493_215.pdf. Acessado em: 10 de abril de 2017.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. 5. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

NASCIMENTO, Jairo de Carvalho do. Cinema e Ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. **In: Fênix – Revista de História e Estudo Culturais,** Uberlândia, v.5, ano 5, abr./maio/jun. 2008. P. 1-23.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

ALTERIDADE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O "EU" E O "NÓS" NA PRÁXIS COLETIVA

Ariane Costa Agra, arianeagra@hotmail.com, Jonathan De Oliveira Molar, jmolar@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Ciências Biológicas
Palavras-Chave: Alteridade; Educação Ambiental

Introdução

Com relativa frequência tem aparecido o conceito de alteridade em espaços de discussão da Educação e tem prestado relevantes contribuições. Relaciona-se não apenas com o respeito ao outro, mas também se aplica ao respeito ao meio ambiente. Desta forma, buscamos evidenciar temáticas relativas à Educação Ambiental a partir do conceito de alteridade, inserindo tais discussões na construção de um material paradidático voltado para o Ensino Médio, de modo que os alunos construam em seu cotidiano a visão de que o desenvolvimento e a proteção ambiental dependem das inter-relações sociais, do diálogo entre o “eu” e “outro”, pois, minhas ações em sociedade impactam diretamente nos bens coletivos, tal qual o meio ambiente, sendo assim se faz necessário uma Educação que respeite os direitos do outro (FLEURI, 2003).

Metodologia

Foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca da alteridade e da educação ambiental e posteriormente foi iniciada a produção do livro paradidático que aborda situações cotidianas que devem ser analisadas sob um olhar crítico e que tem como objetivo a conscientização acerca do caos que a natureza tem enfrentado devido a práticas humanas e as consequências de tais práticas para o “eu” e o “outro”. Tais temas foram abordados em 3 capítulos, o primeiro trata sobre a Poluição Ambiental, o segundo tema abordado é a Conservação dos Recursos Hídricos e o terceiro e acerca do Desmatamento.

Resultados e discussão

Foi desenvolvido um material paradidático que problematiza a importância da área da educação ambiental a partir do conceito de alteridade para o meio social e para a construção do diálogo coletivo e de ações de organização da sociedade civil que fomentem a preservação ambiental, visando sensibilizar os educandos e evidenciar a importância da alteridade nas relações sociais, focando nesse caso, na seara ambiental. As temáticas foram preservação, desmatamento, poluição e ações sustentáveis, visando fomentar a conscientização e a importância de adotar a noção da alteridade como princípio ativo em âmbito pessoal e coletivo.

Conclusões

Educação ambiental, refere-se ao contexto de educação para cidadania. Busca-se através dela evidenciar que todo cidadão tem direitos e deveres e que ser portador desta responsabilidade é ser um ator co-responsável pela defesa da qualidade de vida (JACOBI, 2003). Portanto, foi inserido no material paradidático conteúdos que ressaltam que se o meio ambiente é de todos nós precisamos ter práticas pautadas pela alteridade, onde compreende-se que todas as nossas atitudes para com o meio em que vivemos traz consequências e isso exige de cada indivíduo responsabilidade. É necessário respeitar, preservar, se preocupar, valorizar e entender que a natureza não nos pertence, nós precisamos dela e cuidar-lhe é consequentemente cuidar de si mesmo e do próximo.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus e em seguida a minha família, amigos e orientador que estiveram sempre presente em cada passo dado. Agradeço em especial o órgão financiador FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia que possibilitou a realização da pesquisa.
Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

FLEURI, R. M., Intercultura e Educação. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO**. Santa Catarina, n. 23, 2003.
JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **CADERNOS DE PESQUISA**, São Paulo, n. 118, p. 189-205, 2003.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: ESPAÇO FÍSICO E GESTÃO DE CONFLITOS

João Lucas De Oliveira Monti, don.dada.monti@gmail.com, Liana Goncalves Pontes Sodre, lsodre@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Historia
Palavras-Chave: Educação; Formação; Professora

Introdução

O processo de formação continuada foi fundamentado na pesquisa crítico colaborativa (SANTOS, SANTOS e SILVA 2009) que assume como pressuposto a possibilidade de trabalhar uma formação na perspectiva da reflexão sobre a própria ação. Consequentemente, o ritmo, os temas e os procedimentos foram definidos a partir de cada atividade desenvolvida, não cabendo definições de conteúdos ou planejamentos detalhados previamente.O processo de formação ocorre na articulação entre os campos político, histórico e também filosófico. Segundo Souza (2006), a formação tem caráter político, porque se encontra vinculada ao sistema de controle e de regulação social de acordo com as relações de poder e saber preestabelecidas; tem caráter histórico, por refletir os interesses e as perspectivas das atuais políticas de universitarização caracterizadas pela qualidade de formação; e filosófico, por articular o conceito de ser humano e de suas relações com a compreensão de mundo e com o projeto social.

Metodologia

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa permitiu interpretações da realidade (Bauer & Gaskell, 2004). O estudo foi realizado a partir de um processo de formação continuada de professoras a partir dos conflitos e dos questionamentos que foram surgindo no embate profissional. Todo o trabalho foi descrito em registros cursivos e de eventos e analisado pelas participantes de modo a desvelar as questões apontadas e as (re)formulações realizadas

Resultados e discussão

Nos resultados ficaram evidentes problemas construtivos e de manutenção, bem como dificuldades de gestão. Quanto aos problemas construtivos, destacamos a locação da estrutura da escola no terreno, haja vista que a construção está voltada para o poente. Consequentemente, detectamos falta de ventilação em algumas salas e presença de mofo nas paredes do berçário. São questões que podem acarretar desconforto térmico e favorecer o surgimento de problemas de saúde, como alergias, problemas respiratórios, etc. São aspectos que comprometem a qualidade da atuação das profissionais, bem como o bem estar das crianças e, neste sentido, recorremos a Vieira, Santos, Ramos (2016) quando assinalam que a infraestrutura desempenha um papel fundamental para apoiar e favorecer o processo educacional. As questões de gestão implicaram em: descontinuidade do projeto pedagógico; criatividade para solucionar dificuldades e estresse (gestor, professoras, auxiliares e crianças). São desafios constantes para os gestores, pois têm de lidar com imprevistos que poderiam ser evitados e que comprometem a qualidade da educação.

Conclusões

A pesquisa indica que precisamos de mais estudos e pesquisas com análises e proposições sobre o espaço físico escolar para as crianças e os jovens de escolas públicas, com vistas a atingir os parâmetros de qualidade em seus mais amplos aspectos. As questões apontadas implicam nas dificuldades que acarretam para a atuação como gestores, pois têm de lidar frequentemente com imprevistos que poderiam ser evitados. Como consequência, o processo educacional fica distante do almejado, tanto para as professoras, quanto para as crianças. A pesquisa contribuiu não só para o processo de formação continuada das professoras, bem como para uma revisão dos conteúdos e procedimentos das disciplinas de Psicologia, presentes na grade curricular dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas. O trabalho envolveu os três pilares das instituições de ensino superior: ensino, por ser um processo de formação continuada; pesquisa, pelo cuidado na descrição e análise dos dados e pelos conhecimentos produzidos; e extensão, tendo em vista que foi um processo de formação continuada em uma escola pública de Educação Infantil do município.

Agradecimentos

À minha orientadora por estar sempre ao nosso lado durante todo processo e aos demais amigos que me deram suporte até aqui.

Bolsa: PICIN

Referências:

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

SANTOS, Núbia Schaper; SANTOS, Ilka Schapper; SILVA, Léa Stahlschimidt Pinto. A pesquisa crítico-colaborativa e a formação das educadoras na creche: entre a construção e a reflexão. **Revista da Faeeba, Educação e Contemporaneidade**, v. 18, n. 31, p. 155-162, jan./jun. 2009.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **A didática como iniciação**: fabricação de identidades, políticas e práticas de formação de professores. Recife: ENDIPE, 2006.p.15-27.

VIEIRA, Emília Peixoto; SANTOS, Carla dos Reis; RAMOS, Louise Lamony Gomes. Infraestrutura escolar na educação infantil: algumas reflexões**.** In: ___ **A Educação Infantil em Debate**. Curitiba: CRV, 2016.p.174

FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: QUESTÕES IDENTIFICADAS

Edna Alves De Souza, enasouza@hotmail.com, Liana Goncalves Pontes Sodre, lsodre@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Pedagogia
Palavras-Chave: PROFESSORA; CRIANÇA

Introdução

Este estudo teve por objetivo analisar um processo de formação continuada de professoras da Educação Infantil no contexto de sua prática profissional. Em estudos anteriores verificamos que elas convivem com o dilema entre os conhecimentos adquiridos durante a formação e a realidade da prática profissional, frente a crianças que nem sempre correspondem ao aluno idealizado, mesmo para as que já se formaram em cursos superiores para o magistério. Realizamos um processo de formação continuada, que partiu dos saberes produzidos e sistematizados pelas pesquisas, mas que colocou estes conhecimentos em permanente diálogo com a realidade profissional de cada professora. Uma formação que teve por origem os conflitos, as dificuldades e os questionamentos que emergiram do embate profissional, como base para a reflexão das professoras envolvidas. Todo o trabalho foi descrito em registros cursivos e de eventos e analisado de modo a permitir identificar as questões apontadas e as (re)formulações realizadas no fazer pedagógico.

Metodologia

O estudo foi realizado a partir de um processo de formação continuada de professoras e, neste processo, realizamos o levantamento de um corpus, que pode ser entendido como o conjunto de material elaborado durante a formação, que foi analisado e discutido como resultado das questões que emergiram das dificuldades das envolvidas entre o conhecimento adquirido e o fazer profissional. Para Bauer & Gaskell (2004) um corpus é um conjunto de materiais escritos, falados ou produzidos, que podem propiciar descrição e análise de um processo. A formação continuada foi fundamentada na pesquisa crítico colaborativa (SANTOS, SANTOS e SILVA 2009) que assume como pressuposto a possibilidade de trabalhar uma formação na perspectiva da reflexão sobre a própria ação.As atividades de intervenção foram realizadas durante os semestres letivos da escola de Educação Infantil. Foram desenvolvidas e planejadas a partir das proposições das professoras, em reuniões realizadas com as mesmas. As atividades foram realizadas (observações, registro, intervenções, debates etc.) com a participação e a aquiescência de todas as envolvidas, de modo que o trabalho assumiu o caráter de mediação do processo de formação proposto.

Resultados e discussão

As características da formação continuada, voltada para temas indicados pelas próprias professoras, seguindo um ritmo de atendimento individualizado, com leituras e discussões teóricas e contando com as análises dos registros das observações permitiram que as professoras relacionassem a aplicação prática das questões teóricas estudadas e promovessem mudanças compatíveis com suas necessidades. As primeiras questões apontadas pelas professoras, coordenadora e diretora podem ser assim descritas: relações família-escola e professora-criança, especialmente, comportamentos agressivos de algumas crianças. Todas as questões detectadas foram trabalhadas com vistas a reformulações nas práticas pedagógicas. Os resultados permitiram apontar temas que surgiram no curso do projeto, tais como: conceitos de criança e infância; fatores que interferem na relação professora/criança e na relação criança/criança.A relação professora/criança se efetivava em um contexto adultocêntrico, pois as crianças não eram protagonistas do processo educacional. Os conteúdos e as estratégias eram definidas pelas professoras, distantes das perspectivas dialéticas e dialógicas que tornam as atividades significativas e favorece a participação de todos os envolvidos.Os estudos evoluíram também para o debate sobre o papel do professor da Educação Infantil que atua junto a crianças nos seus primeiros anos de vida. Além disso, os temas identificados durante o processo de formação continuada irão propiciar condições para a indicação de assuntos ou questões a serem abordados nos cursos de formação para professores.

Conclusões

O processo de formação continuada se confirmou como uma atividade necessária para as professoras, pois ainda apresentam dificuldades frente às propostas indicadas pela legislação, quando preconizam o desenvolvimento integral das crianças, com vistas ao exercício pleno de sua cidadania – ser protagonista e autor de sua história. Grande parte dos temas identificados estavam relacionados com a forma como conceituam as crianças e suas diferentes infâncias. O trabalho envolveu os três pilares das instituições de ensino superior: ensino, por ter sido um processo de formação continuada junto a profissionais de uma instituição educacional; pesquisa, pelos conhecimentos produzidos, que podem ser melhor trabalhados e estudados nos cursos de formação de professores; extensão, tendo em vista que teve como foco um processo de formação continuada realizado em uma escola pública de Educação Infantil do município sede do Campus X da UNEB. Assim, com os resultados apontados pelo estudo pudemos contribuir: para o processo de formação continuada; para uma revisão dos conteúdos e procedimentos de disciplinas da grade curricular dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas.

Agradecimentos

Agradecemos ao PICIN, pela oportunidade de melhorar a escrita acadêmica dos discentes bem como os conhecimentos que são adquiridos durante a pesquisa. E a professora Liana Sodré, pela mediação dos seus saberes conosco. Obrigado!

Bolsa: PICIN

Referências:

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

SANTOS, Núbia Schaper; SANTOS, Ilka Schapper; SILVA, Léa Stahlschimidt Pinto. A pesquisa crítico-colaborativa e a formação das educadoras na creche: entre a construção e a reflexão. **Revista da Faeeba, Educação e Contemporaneidade**, v. 18, n. 31, p. 155-162, jan./jun. 2009.

TRAJETÓRIAS DE VIDA/FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DA EJA

Amanda Fernandes Da Silva, mandie-17@hotmail.com, Sandra Regina Magalhaes De Araujo, srmaraujo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Formação docente; EJA; Narrativas

Introdução

A pesquisa, intitulada "Trajetórias de vida/formação continuada dos docentes da EJA", pesquisa essa associada à pesquisa Profissão Docente: uma cartografia da formação de professores do Território de Identidade da Região Metropolitana de Salvador – Bahia, sob a orientação da Profª. Sandra Regina Magalhães de Araújo, sendo esta vinculada à pesquisa mais ampla: Profissão Docente na Educação Básica da Bahia, sob a coordenação do Grupo de Pesquisa DIVERSO/PPGEduC/UNEB.Tem como questão estruturante a formação continuada dos docentes da rede pública municipal de Salvador, que atuam na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando compreender de que modo os dispositivos de formação continuada, ofertados pela SME, impactam ou/não a prática educativa dos docentes que atuam na EJA, atravessada por suas trajetórias de vida/formação.

Metodologia

A pesquisa está ancorada na abordagem quali-quanti, utilizando como instrumentos de pesquisa, inicialmente, o questionário construído pelo grupo de pesquisa DIVERSO, o qual já aplicado ao conjunto dos docentes da referida escola; posteriormente, com base nas análise dos dados do questionário, serão selecionados os sujeitos/colaboradores da pesquisa, ou seja, os professores que desenvolvem a docência em EJA, para fazer as entrevistas narrativas, orientada pela pesquisa (auto)biográfica, enquanto abordagem teórico-metodológica.

Resultados e discussão

Este estudo busca perceber a EJA enquanto um campo fértil de estudos e que as narrativas docentes possam contribuir com o desenvolvimento de práticas educativas que impactam no processo de ensino-aprendizagem.A EJA não é somente uma modalidade de ensino, mas é também, um campo de direito que busca valorizar os sujeitos que ao longo do tempo foi negado o direito ao processo de escolarização e, portanto, fazer cumprir seu direito de receber educação pública, gratuita e de qualidade.Nos resultados proposto/alcançados, destaca a revisão bibliográfica, aplicação e quantificação das pesquisas e a apresentação da pesquisa em eventos acadêmico-científicos.

Conclusões

A temática sobre formação docente está no cerne na contemporaneidade, visto que, tem-se percebido o professor como ator essencial para o processo de educação.Tendo em vista tudo que foi estudado, pode-se concluir que a EJA e seus sujeitos educandos são pessoas com seus direitos historicamente negados e cabe ao sujeito professor dar voz aos seus alunos, para que estes percebam seu lugar no mundo, compreendendo-se como sujeitos sociais.Neste contexto, é preciso oportunizar aos jovens e adultos que ainda hoje se encontram com pouca ou baixa escolaridade, dando-os condições para que os mesmos estudem, desenvolvam-se intelectualmente. Para tanto, faz-se necessário ofertar educação básica de qualidade, com professores qualificados. Desse modo, é imprescindível valorizar as narrativas destes indivíduos e reconhecer sua importância na/para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, buscando uma educação emancipatória.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente Deus. Minha família e meu noivo pelo apoio eincentivo incondicional.A minha colega e bolsista: Amanda Sant'Anna por toda ajuda. A minha orientadora Profª Sandra Magalhães, pelo emprenho dedicado à elaboração destetrabalho, pelo suporte, pelas suas correções e apoio. A Profª Jane Adriana Rios, pela oportunidade de participar do Grupo de pesquisa DIVERSO, como bolsista de Iniciação Cientifica. A todos os membros do Grupo de pesquisa DIVERSO que contribuíram para meus crescimento profissional e pessoal.

Bolsa: PICIN

Referências:

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **Memórias, narrativas e pesquisa autobiográfica**. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/asphe/article/viewFile/30223/pdf Acesso em 26 de outubro de 2016

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 19- 50.

BAUER, M. W. & GASKELL, G. (org) **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático.** 7º ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. **Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica**. Porto Alegre: Educação, 2011.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá**. Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009. 294

MATOS OLIVEIRA, M. Olivia . Educação de Jovens e Adultos na Bahia : Pesquisa e Realidade. 1. ed. Salvador: Quarteto Editora, 2007. v. 1. 144p.

MARCELO, Carlos. **A identidade docente: constante e desafios**. Trad. Cristina Antunes. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente.Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 109 -131, ago./dez.2009

SAVIANI, Demerval. **História da formação docente no Brasil: três momentos decisivos**. Santa Maria: Revista do Centro de Educação, v. 20 – nº 02, p. 11-26, 2005. Disponível em: www.ufsm.br/ce/revista

VICENTINI, Paula Perin;LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil: representações em disputa**. São Paulo: Cortez, 2009.

FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOS DOENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE SALVADOR - BAHIA (ANOS INICIAIS).

Milena Soeiro De Souza, milenasoeiro@hotmail.com, Sandra Regina Magalhaes De Araujo, srmaraujo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Formação Inicial; Docência; Ensino Fundamental

Introdução

Esse texto tem a intenção de apresentar os resultados da pesquisa intitulada Formação docente: um estudo sobre a formação inicial dos doentes do ensino fundamental da cidade de Salvador - Bahia (anos iniciais), enquanto uma exigência do Programa de Iniciação Científica da Pró-reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Desse modo, o mesmo está organizado da seguinte forma: na introdução problematiza a discussão sobre a formação docente; destaca os elementos fundamentais da pesquisa incluindo o problema de pesquisa, os objetivos específico e a vinculação da pesquisa com o Grupo de Pesquisa DIVERSO. Na sequência, faz uma breve discussão sobre a questão da formação de professores contextualizada com a legislação vigente, além de uma breve análise dos questionários aplicados. Em seguida traz alguns apontamentos sobre a metodologia da pesquisa. Na conclusão, apresenta a contribuição da pesquisa para a minha formação acadêmico-científica.

Metodologia

A pesquisa foi orientada pela abordagem quali-quanti, ou seja, por meio da aplicação de um questionário e o uso de entrevista semi-estruturada com professores de uma escola municipal. Para isso foi abordado questões sobre a formação inicial dos docentes e a importância desta para sua atuação, através de embasamento teórico de diferentes autores.

Resultados e discussão

Os resultados, ainda que parciais, revelaram que todos os docentes de uma escola da rede municipal de ensino tem curso de graduação e alguns já com especialização e, portanto, faz toda diferença na prática docente. Ou seja, com o embasamento teórico adquiridos, contribuiu para o entendimento da escolha dessa profissão e a construção da identidade docente com vistas à uma prática crítico-reflexiva.

Conclusões

A Iniciação Científica é de grande importância no contexto acadêmico porque tem o propósito de produzir conhecimento, utilizando a pesquisa para atingir este objetivo, se apresentando, assim, como um excelente instrumento de aprendizado e agente de fomento à interação entre o estudante, a universidade e a comunidade.(BEIRÃO, 2011).

Desse modo, para nós, futuros professores da educação básica, passamos por desafios cotidianamente em nossa prática educativa, e desse modo, a investigação é um dos caminhos que possamos encontrar nossas respostas.Conseguir entender a importância que o trabalho de Iniciação Científica tem para um aluno de graduação, todo trabalho foi elaborado e com base na teoria, e com isso busquei desenvolver habilidades para meu desenvolvimento cognitivo, psíquico e social.

Em especial para minha formação em Pedagogia, pois ser bolsista do Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia me propiciou o despertar de uma prática investigativa, questionadora e reflexiva, contribuindo significativamente para minha profissionalização tanto individual quanto coletiva, já que a pesquisa oferece uma melhoria da formação e atuação docente e os diferentes autores lidos contribuíram para essa construção.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ter me dado forças e sabedoria para que eu possa dar continuidade para realização de mais um sonho. Agradeço a professora orientadora Sandra Magalhães pelo convite e oportunidade única de fazer parte desse programa; ao Grupo de Pesquisa Diverso pela acolhida e a Escola por abrir as portas e permitir que minha pesquisa possa ser concluída, afinal, pretendo dar continuidade à esse estudo por meio do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),

Bolsa: PICIN

Referências:

CATANI, Denice Bárbara; VICENTINI, Paula Pein. Lugares de experiência de vida e de trabalho na formação/autoformação dos professores. In: CATANI, Denice Bárbara; VICENTINI, Paula Pein. Formação e autoformação: saberes e práticas nas experiências dos professores. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica. Educação. Porto Alegre, v.34n 2,p.157-164, mai/ago. 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. As relações “dentro-fora” na escola ou as interfaces entre práticas socioculturais e ensino. In: Te,as de Pedagogia: diálogo entre didática e currículo. LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, Antônio (Org). Profissão Professor. Porto-Portugal. Porto: 1999.

ROCHA, Luciana Caprice Silva Santos. Formação de professores na educação infantil. Revista Projetação e docência v.3 n.1, p. 28-36, mar. 2012.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO MATEMATICO EM TESES QUE VERSAM SOBRE A FILOSOFIA DA MATEMÁTICA

Gislen Cavalcante Silva Tenorio, gisleniota@bol.com.br, Marluce Alves Dos Santos, maralves@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Matemática
Palavras-Chave: Filosofia da Matematica; Educação Matemática; Epistemologia

Introdução

De forma ampla e não imediata, existem duas finalidades principais para a pesquisa em Educação Matemática; uma, de natureza pragmática e profissional; e a outra, de natureza científica. Um estudo metódico e reflexivo sobre a produção do conhecimento matemático em Educação Matemática, através da análise do tratamento da Metodologia de Pesquisa e livros sobre filosofia da matemática pode contribuir para identificação aportes teóricos significativos na formação de novos pesquisadores da área.

Metodologia

Revisão Sistemática Integrativa em livros sobre René Descarte e suas contribuições para o ensino de matemática.

Resultados e discussão

René Descartes é considerado o Pai da Matemática Moderna, pelo seu feito de unir a Álgebra com a Geometria, criando assim a Geometria Analítica, e da Filosofia Moderna pelo seu modo inovador de pensar. Para reconstruir o edifício filosófico, expõe quatro preceitos: 1º acolher como verdadeiro somente aquilo que é evidente, aceitar somente ideias claras e distintas, das quais não se pode duvidar, 2º resolver os problemas mediante a analise, 3º resolver os problemas com ordem, dos mais fáceis e indo para os mais complexos, 4º fazer enumerações completas. Destaca-se no livros e teses estudadas as seguintes contribuições: o plano cartesiano, geometria analítica como contribuição para a matemática e outras ciências já que o plano cartesiano é utilizado em várias áreas de trabalho. O maior legado na matemática, foi o casamento que promoveu com a geometria e a álgebra. O plano Cartesiano tem esse nome pois o nome de Descartes em latim, era: Cartesius, daí vem o nome. O Plano Cartesiano é constituído por dois eixos perpendiculares entre si (x e y), que se cruzam na origem. O eixo horizontal (ox tem o nome eixo das abscissas), o eixo vertical (oy tem o nome eixo das ordenadas). Associando a cada um dos eixos o conjunto de todos números reais, obtém-se o Plano Cartesiano Ortogonal. O sistema de coordenada de Descartes é usado para o GPS, em cada pixel na tela de seu computador que é descrito internamente por um par de números: suas coordenadas horizontal e vertical. Toda tecnologia da computação, se baseia no invento de Descartes.

Conclusões

Conclui-se, portanto, em uma primeira análise, que por meio da Revisão Sistemática Integrativa, a análise do tratamento dos dados nas teses e dos livros estudados indicam que este trabalho pode vir a iluminar ideias e professores/pesquisadores mais experientes podem refletir sobre sua prática em relação ao aprofundamento de um conteúdo complexo como Geometria Analitica usando a Filosofia como forma de contextualizá-la. Outrossim, René Descartes foi mais longe do que qualquer um de seus predecessores em sua algébrica simbólica, e na interpretação geométrica da álgebra em seu livro Lá Géométie. René Descartes estava convencido de que todas as ciências matemáticas partem dos mesmos princípios básicos, e decidiu usar o melhor de cada ramo.

Agradecimentos

Agradeço a professora Marluce Alves, pela paciência e o empenho para acompanhar seus alunos. A Deus por sempre está comigo em todos meus projetos e a Instituição UNEB.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BALACHEFF, N., HOWSON, A. G., SFARD, A., STEINBRING, H., KILPATRICK, J., & SIERPINSKA, A. Discussion document. In: KILPATRICK, J., & SIERPINSKA, A. (Eds.), Mathematics education as a research domain: A search for identity (pp. 3–8). Dordrecht: Kluwer. 1998

KADIJEVICH, Djordje. Toward basic standards for research for research in mathematics education. The teaching of mathematicsZDM, 2005. V.VIII, 2, pp.73-81. Disponível em: http://elib.mi.sanu.ac.rs/files/journals/tm/15/tm823.pdf.Acesso em: 19.07.2015

KILPATRICK, J. Fincando estacas: uma tentativa de demarcar a educação matemática como campo profissional e científico. Zetetiké, Campinas, v. 4, n. 5, p. 99 - 120, jan./jun. 1996a. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000206&pid=S0103-636X20120001000090023&lng=en.Acesso em: 08.02.2014

SIERPINSKA, A.; LERMAN, S. Chapter 22: Epistemologies of mathematics and of mathematics education. In Bishop, A.J. et al . (Eds.) (1996) International Handbook of Mathematics Education. 1996 (Vol. 4). (pp. 827 - 876). Dordrecht:

STEINER, H-G. Theory of Mathematics Education (TME): an introduction. Quebec, Canadá. For the Learning of Mathematics, V. 5 (2), pp. 11-17. 1985

TORNER, G. SHRIRMAN, B. A contemporary analysis of the six Theories of Mathematics Education theses of Hans-Georg Steiner'. Zentralblatt für Didaktik der Mathematik 39(1-2), 155-163. 2007

IDEOLOGIAS SUBJACENTES ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO SÉCULO XXI

Izaac Dos Santos Pereira, izaacgbi@hotmail.com, Marinalva Nunes Fernandes, mnfernandes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
História - Licenciatura
Palavras-Chave: Anísio Teixeira; Políticas Educacionais; Educação Básica; Gestão Escolar

Introdução

As políticas educacionais vigentes para a educação básica no Brasil são reflexos e resultados das composições políticas, culturais e sociais do país, por isso suas bases de sustentação, muitas vezes estão atribuídas a posições ideológicas individuais ou coletivas, que apontam a necessidade de discussões sobre as atribuições de valor, que são dadas à legislação educacional e sobre os resultados alcançados com suas aplicações. É importante perceber se os objetivos atribuídos a tais políticas tendem a integração social, se objetivam o bem coletivo e a superação dos problemas que dificultam o desenvolvimento social e individual do povo brasileiro. Diante dos interesses de classes que circundam as políticas educacionais, e a possibilidade de setores específicos da sociedade influenciarem nas políticas a serem regidas para a educação, faz-se necessário perceber as ideologias ocultas.

Metodologia

Com enfoque na concepção anisiana, a pesquisa foi centrada em análises bibliográficas, tendo como fonte principal algumas obras do respectivo autor, documentos das três esferas governamentais, leis e decretos que visam a descentralização da gestão escolar e a efetivação do Colegiado Escolar como mecanismo de sustentação de gestões democráticas e 39 planos de gestão de candidatos que pleiteavam o cargo de diretor e vice-diretor no município de Guanambi-Ba, biênio 2017-2018.

Resultados e discussão

Na análise buscou-se perceber as aproximações e distâncias dos discursos dos candidatos com as concepções de gestão democrática idealizada por Teixeira e com as políticas educacionais instituídas que visam a democratização da gestão escolar. Foram extraídos os pontos centrais das concepções de Teixeira, Educação Universal, Educação Progressista, Gestão Democrática, Conselho Escolar, dentre outros. Posteriormente, estabeleceu-se um paralelo entre as concepções de Anísio Teixeira e as políticas educacionais vigentes para a educação básica. As análises das concepções do educador e das políticas educacionais vigentes produziram discussões sobre a relação entre teoria e prática, a partir de comparações baseadas nos resultados concretizados pelas políticas educacionais para gestão democrática e os resultados aspirados por Teixeira. A pesquisa aponta que as políticas educacionais voltadas para o funcionamento de gestões democráticas na rede pública municipal de ensino não tem se materializado como objetivos e metas de gestores da educação básica.

Conclusões

O ideário de Teixeira continua atual. Suas contribuições para a educação brasileira são percebidas em diversas políticas educacionais, e estão presentes em 12 livros publicados e em vários periódicos de sua autoria. Parte das políticas educacionais em vigência no Brasil não desenvolvem os papéis atribuídos a elas, sendo necessárias ações objetivas dos sujeitos envolvidos na sua aplicação. As contribuições de Anísio Teixeira para educação estabelecem-se como ponto de referência no desenvolvimento educacional, seja pelos seus acertos, para serem seguidos e aprimorados, ou pelos seus equívocos, que servem como experiência para reformulações mais eficazes. Os resultados mostram equivalência, entre as ideias de Teixeira e as proposições dos documentos de políticas educacionais, mas também revela o distanciamento entre esses documentos e as proposições a serem praticadas no chão da escola.

Agradecimentos

A Universidade do Estado da Bahia

A orientadora Profª Drª Marinalva Nunes Fernandes

Bolsa: Voluntário

Referências:

GERIBELLO, Wanda Pompeu. **Anísio Teixeira: análise e sistematização de sua obra**. São Paulo: Atlas, 1977.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira**/ Clarice Nunes – Recife: fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010.

OLIVEIRA, Hildérico Pinheiro de. Anísio Teixeira cem anos e o direito à educação.**Revista da Bahia.** Salvador, v.32, n.31, jul. 2000. p.92-104.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. **Educação não é privilégio**. 4ª ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1977.

_____. **Educação é um direito**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

_____. **Pequena Introdução à filosofia da educação:** a escola progressiva ou a transformação da escola. 5ª ed. São Paulo, Editora Nacional, 1967.

_____. **A educação e a crise brasileira**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1956.

A GEOGRAFIA DA ACUMULAÇÃO DO CAPITAL EM CAETITÉ / BA: A MINERAÇÃO E O TERRITÓRIO.

Thamara Maria Silva Cardoso, thamy_mara10@hotmail.com, Wagnervalter Dutra Junior, wdutra@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Geografia
Palavras-Chave: Acumulação. Mineração.Conflito

Introdução

As análises de Marx (2013) apontam o caráter acumulativo e centralizador do capital que se delineia sempre sob a perspectiva mundial, nesse sentido é possível situar a ideia de que o capital não tem pátria; suas fronteiras móveis estão dispostas à máxima possibilidade lucrativa, em qualquer atividade econômica. Essa estrutura monopólico-financeirizada do capital em seu desenvolvimento sob a forma de grandes corporações continua potencializando a atuação do capital mundializado sobre os territórios diversos. Parte da escala referente a esse processo pode ser observada em Caetité/BA, a partir da atuação da BAMIN – Bahia Mineração. A Bahia Mineração atuante nos territórios de Caetité / BA (e Pindaí / BA) pertence à mineradora Eurasian Natural Resources Corporation (ENRC) sediada no Cazaquistão. Esse grupo movimenta anualmente receitas na ordem de 4,1 bilhões (RODRIGUES & COSTA, 2017).

Metodologia

A abordagem metodológica está lastreada na leitura do real a partir do materialismo histórico-dialético e os procedimentos operacionais estão calcados emlevantamento bibliográfico e as pesquisas a partir de artigos, capítulos de livros, mídias digitais, sites da internet e a aproximação com a Comissão Pastoral da Terra (que desenvolve um trabalho de acompanhamento direto dos conflitos por terra e água em Caetité / BA); auxiliando a compreensão da atividade de mineração em Caetité, pela BAMIN.

Resultados e discussão

Ao final do percurso foi possível alcançar os seguintes resultados: levantamento das atividades e do crescimento da atuação da atividade mineral no Brasil e em particular no município de Caetité; conexão entre a acumulação do capital – das finanças, a Bamin é vinculada ao capital internacional, a ENRC do Cazaquistão – e do reordenamento territorial expresso nos deslocamentos dos camponeses de suas terras de trabalho; a invasão e apropriação privada de áreas de nascentes nas comunidades por parte da Bamin, sendo que algumas delas foram eliminadas pelo avanço da atividade da empresa; foi possível levantar uma série de conflitos por água nas comunidades em que atua a Bamin, demonstrando a atualidade da luta de classes no processo perverso e destrutivo de apropriação privada do capital sobre a natureza em especial sobre as terras e a água em comunidades no município de Caetité.

Conclusões

Os primeiros passos deste projeto de pesquisa foram pautados pela percepção do crescimento da atividade de mineração em Caetité / BA, processo cuja compreensão é de fundamental importância para desvendar as lógicas que presidem a produção dos territórios nesse município. A atuação de grandes empresas mineradoras expõe o avanço do capital sobre a água e a terra de trabalho dos camponeses das diversas comunidades em Caetité, gerando conflitos que pressionam as mesmas e visam indiretamente os expulsar das terras para a construção da barragem de rejeitos (como a de Mariana em Minas Gerais) e o avanço da exploração e domínio sobre as terras e a água, sem medida dos processos destrutivos, considerando que ao capital a única razão que importa é a do cálculo lucrativo. Realocações de famílias (reordenamentos territoriais) e invasão de terras onde se encontram nascentes, bem como uma batalha judicializada (onde a empresa processa lideranças da comunidade) compõem o quadro do avanço do capital sustentado pelo Estado, todavia as comunidades resistem a partir do auxílio e da atuação de movimentos sociais e da CPT.

Agradecimentos

Agradeço aos colegas da UNEB, familiares e ao orientador por permitir o tempo necessário ao aprendizado nesse percurso.

Bolsa: Voluntário

Referências:

CONCEIÇÃO, A. L. A geografia do espaço da miséria. Scientia Plena, vol. 1, n° 6, 2005.

GONÇALVES, C. W. P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

HARVEY, D. Los Límites del Capital Y La Teoria Marxista. FCE: México, 1990.

HARVEY, D. Condição pós-moderna. 10° Ed. São Paulo: Loyola, 2001.

HARVEY, D. O Novo Imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. 2° Ed. São Paulo: Annablume, 2006.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro 1. Vol. 1. 20° Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro 1. Vol. 2. 18° Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MÉSZÁROS, I. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempoeditorial, 2009.

ZONTA, M. & TROCATE, C. A questão mineral no Brasil Vol 1. Marabá: Editora iGuana, 2015.

ZONTA, M. & TROCATE, C. A questão mineral no Brasil Vol 2. Marabá: Editora iGuana, 2016.

ÁREAS VERDES URBANAS EM CLIMA SEMIÁRIDO.

Joao Paulo Barbosa Da Silva, joaobarbosa3@hotmail.com, Luzineide Dourado Carvalho, ldcarvalho@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Engenharia Agronômica - Bacharelado
Palavras-Chave: Semiárido; verde urbano

Introdução

O presente projeto trata sobre as áreas verdes urbanas na cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia, situada no Semiárido Baiano/Brasileiro e que, por muitas vezes perde estas áreas devido ao seu crescimento desordenado nas últimas décadas. Sabe-se que o verde urbano pode contribuir para o conforto térmico da cidade, bem como funcionar como uma ferramenta de equilíbrio ecológico, uma vez que a Terra, em termos ecológicos, é um instrumento vivo, composto de um número infinito de seres, uni e pluricelulares, animais e vegetais, vivendo na mais estreita interdependência (SOARES, 1988). Dessa forma, este trabalho pretendeu estabelecer uma relação positiva entre o desenvolvimento urbano e a manutenção do verde nas cidades médias semiáridas, problematizando as implicações desta relação em uma maior qualidade de vida para a sua população.

Metodologia

Esta pesquisa elencou a educação contextualizada para a convivência com o Semiárido como elemento fundante de toda a ação participativa e educativa, uma vez que objetivou gerar conhecimentos contextualizados sobre a natureza, a sociedade e o território semiárido, focando a vida, a produção e a cultura de seus contextos urbanos. Portanto, para atingir o objeto desse estudo, investigou-se a situação das áreas verdes da cidade de Juazeiro, como contribuição à valorização, preservação e conservação do seu patrimônio natural. A metodologia fundamentou-se através dos levantamentos de áreas arborizadas, áreas verdes (superfície com bastante vegetação), contabilizando o total de área verde na cidade de Juazeiro através do mapa de ortofoto do Google Maps (https://www.google.com.br/maps, acessado em 30/ 11/2016). Posteriormente, foram aplicados questionários a população de duas diferentes ruas que possuíam níveis de arborização contrastantes entre si, ou seja uma possuindo bastante árvores e outras um número bem pequeno de árvores, sendo elas: Rua Alto Cheiroso no Bairro Santo Antônio e TV 1 no Bairro Cajueiro, consequentemente. A aplicação destes questionários buscou entender, através dos moradores, como se deu o processo de arborização das ruas pesquisadas, como por exemplo: perceber quem tomou a iniciativa da construção daquela área verde e quem até hoje realiza os cuidados naquelas plantas (Rua Alto Cheiroso); compreender qual o motivo de um número insignificativo de árvores na rua pouco arborizada, além de possibilitar a realização de uma relação entre os níveis de arborização com o microclima nesses compartimentos através da satisfação dos moradores em relação ao conforto térmico.

Resultados e discussão

Contabilizou-se primeiro, com o auxílio do mapa de ortofoto do Google maps (https://www.google.com.br/maps, acesso em 30/11/2016), o total de área verde urbana presente no sítio urbano de Juazeiro, obtendo assim, os seguintes resultados: Para área verde urbana total, 99,005 m² e, área verde urbana total por habitante, 0, 55 m². De acordo com a OMS (http://www.gazetadopovo.com.br/, acessado em 30/03/2016), o índice de área verde urbana ideal por pessoa seria equivalente a 36m², tendo como valor mínimo 12m². Além disso, os resultados encontrados na aplicação dos questionários, na Rua Alto Cheiro, atestam que a iniciativa em formar as áreas verdes urbanas, na maioria das vezes, é da população e que, além disso, a comunidade sente falta da participação do poder público no processo de construção destas áreas em Juazeiro. Os moradores da TV 1 - Cajueiro, em resposta ao questionário, atestaram que um dos principais motivos para a rua encontrar-se naquela situação é falta de parceria entre o poder público e os moradores através políticas públicas que promovam a arborização da rua. Nesse sentido, no que se refere a relação ao conforto térmico, o 95% dos entrevistados acham que a Rua Alto Cheiroso é mais fria comparada com outras ruas da cidade que não possuem um grande número de árvores como aquela. Já a TV 1 - Cajueiro, 95% dos moradores disseram que não se sentem confortável termicamente em relação a outras ruas da cidade?

Conclusões

O presente trabalho permite concluir que é necessário preservar, ampliar e construir áreas verdes urbanas nesta cidade, através, principalmente, de políticas públicas que promovam a parceria entre moradores e poder público para desenvolver este importante fator de qualidade de vida nos centros urbanos.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia e à Professora Doutora e Orientadora Luzineide Dourado.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

SOARES, Mozart Pereira. **Verdes urbanos e rurais: orientação para arborização de cidades e sítios campesinos**. Cinco continentes, 1998.

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO CONTEXTUALIZADAS

Danilo De Souza Santos, danilosouzasantos2013@gmail.com, Luzineide Dourado Carvalho, ldcarvalho@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Comunicação Social/jornalismo Em Multimeios - Bacharelado
Palavras-Chave: Semiárido; Educomunicação

Introdução

Pesquisar a memória e a formação histórico-geográfica da cidade é essencial para entender osprocessos ao longo do tempo, e como a paisagem urbana foi sendo alterada, transformada ou substituída por outros espaços de convivência que não dialogam com a realidade do semiárido brasileiro. Numa mesma cidade, existem áreas menos arborizadas e, consequentemente, mais quentes, pois alguns espaços verdes foram sumindo, dando lugar a espaços públicos desprovidos de uma convivência entre comunidade e meio ambiente semiárido.

Neste olhar, o presente projeto pretende pesquisar a interação dos processos educativos e comunicativos contextualizados as práticas pedagógicas dos docentes das escolas municipais parceiras do Conviverde. A pesquisa buscou atuar com os princípios da educação contextualizada, uma vez que essa é orientadora do olhar, do conhecimento e da compreensão da complexidade do verde urbano no território Semiárido, identificando, valorizando e apoiando as diferentes expressões da cultura sertaneja, e dos processos construtores da identidade territorial.

Metodologia

Desenvolvida com base nos conceitos de leitura de imagens e representações simbólicas propostos pela pesquisadora Nancy Rabello. A autora apresenta uma série de possibilidades de leituras e afirma que os símbolos contidos nas imagens produzidas pelas crianças são fenômenos naturais, trazem “significados subjacentes, vão além do que se vê”. Cada desenho se torna parte das narrativas que eles, os indivíduos, constroem a partir das informações que absorvem. (RABELLO, 2013, p.55)

Assim como no desenho, a fotografia atua como transmissora de informação histórica e expressão de quem a faz. O fotógrafo cria e recria realidades a partir da captura de um momento instantâneo enquanto a criança, a partir do desenho, reproduz suas percepções de mundo. Traços, cores e rabiscos criam a cidade imaginada: a cidade verde. Dada sua importância como fonte de informação, o universo fotográfico é diverso e rico em informações.

Resultados e discussão

- Análise dos desenhos

No que diz respeito ao primeiro resultado esperado, por meio dos levantamentos bibliográficos, leituras e desenhos e análises de símbolos do semiárido, discussões com o grupo de estudo e produção do artigo, foi possível identificar nas imagens mensagens que dialogam com o cenário urbano semiárido de Juazeiro-BA

- Análise de fotografias

Os resultados da análise mostraram que ao longo dos anos a cidade perdeu uma parte significativa da sua área verde, fator identificado, também nos desenhos criados durante as oficinas "Juazeiro que te quero verde".

Conclusões

A inserção, difusão e ampliação da proposta de Educação e Comunicação Contextualizadas para a convivência com o urbano Semiárido contribui para o estabelecimento de políticas públicas de educação voltadas para a preservação e conservação do verde urbano. Além de criar possibilidades multimídia para o fortalecimento do diálogo entre instituições de educação e a sociedade em geral, proporcionando uma relação de interação e, consequentemente contribuir para a formação de cidadãs e cidadãos engajados e conscientes com o seu patrimônio ambiental, cultural e simbólico.

Agradecimentos

Agradeço o apoio das instituições parceiras: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), da Fundação de Aparo a Pesquisa do Estado da Bahia(FACAPE), e do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Educação Contextualizada (NEPEC-SAB).

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 9.ed. Campinas, SP: Papirus, 1996. -(Coleção Ofício de Arte e Forma).MACEDO, Roberto Sidnei. A Etnopesquisa Critica e Multireferencial nas Ciências Humanas e na Educação. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2004.

RABELO, Nancy. O Desenho Infantil. São Paulo SP: Wak, 2013.

SANTOS, Danilo de S., PEREIRA, Hyarlla Wany, LANDIM, Leticia Figueiredo. Fotojornalismo e Povos Indígenas: Análise crítica das coberturas do Jornal online O Globo sobre a PEC 215. Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. São Paulo: Intercom, 2016.

SCHAFER A. "The global demand for motorized mobility":Transportation Research A 32, 1998.

ESPAÇOS DE ENTERRAMENTO, PRÁTICAS FÚNEBRES E ULTRAJE AOS MORTOS NO MITO DE ELECTRA E ORESTES

Naiana Correia Machado, naiana31@hotmail.com, Marcia Cristina Lacerda Ribeiro, mclribeiro@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Historia
Palavras-Chave: Tragédias; espaços fúnebres.

Introdução

Nosso projeto de Iniciação Científica tem como objetivo estudar as práticas fúnebres, os espaços de enterramento e o ultraje aos mortos a partir de três tragédias gregas: *Coéforas* de Ésquilo, produzida em 458 a.C. (antes de Cristo), a *Electra* de Sófocles e a *Electra* de Eurípides, ambas datadas de cerca de 415 a.C. Tais peças retratam o reencontro dos irmãos Atridas, Electra e Orestes, e a trama assassina que tecem para vingar a morte do pai, Agamenão. Os poetas gregos produziram muitas peças trágicas, porém poucos textos completos chegaram até nós. Destes, o único exemplo que temos de tragédias que contam a mesma história (mito), são as três acima mencionadas. Portanto, é possível comparar como os três poetas representaram no teatro, cada um a seu modo, as práticas fúnebres dos gregos antigos no século V a.C.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida insere-se no campo da História Antiga. Para sua realização, foi feito um levantamento bibliográfico sobre livros, revistas, artigos, teses e dissertações que versassem sobre a temática em estudo. Na sequência, fizemos as leituras e fichamentos de todo material selecionado. Quanto às tragédias, nossas fontes primárias, catalogamos e organizamos tabelas, com o intuito de comparar o que os três diferentes autores falavam sobre a temática. Finalmente, toda análise das fontes foi executada à luz das informações que colhemos dos textos historiográficos. Por fim, produzimos um artigo, que deve ser apresentado durante a XXI Jornada de Iniciação Científica da UNEB.

Resultados e discussão

Dentre os inúmeros rituais de passagem, um dos mais significativos é aquele que envolve a morte de um membro da comunidade, na Grécia antiga não era diferente. Os ritos fúnebres consistiam num costume muito importante, desde a preparação do cadáver, passando pelo sepultamento até as honras que eram prestadas depois da morte. De tal modo que o não cumprimento dessas honras poderia perturbar a boa ordem do grupo porque impedia o morto de fazer a passagem para o mundo do além, para o Hades. Sem os ritos, a alma do morto seguia atormentada, tanto quanto a vida dos familiares, responsáveis pela execução dos ritos. Não menos grave era o ultraje ao cadáver, dilacerar o seu corpo, atirá-lo às aves ou dirigir-lhe palavras impróprias era uma prática inaceitável na sociedade grega. A partir da análise das três tragédias foi possível constatar alguns ritos fúnebres e passagens de ultraje aos mortos, observando a forma particular com que cada poeta tratou do tema, além de investigar se tais práticas ainda se encontravam em vigor na Grécia Antiga, no período que essas tragédias foram apresentadas. Toda essa discussão faz parte do nosso artigo, que em breve será publicado.

Durante a pesquisa, tive a oportunidade de apresentar o meu trabalho no curso de extensão oferecido por minha orientadora, professora doutora Márcia Cristina Lacerda Ribeiro, intitulado *Histórias gregas: entre a epopeia homérica e o teatro clássico*. Participei do VII Encontro de História: Narrativas, fontes e territórios, na Uneb, Campus VI, com a comunicação *Espaços de enterramento, práticas fúnebres e ultraje aos mortos no mito de Electra e Orestes*. Ambas as participações contribuíram enormemente para aprimorar meus conhecimentos e aproximar-me de discussões teóricas/metodológicas sobre o estudo da Grécia antiga, especialmente sobre o meu objeto de estudo.

Conclusões

Podemos constatar a importância dos rituais funerários para os gregos antigos nos três poetas investigados, embora cada um apresente um enfoque particular. Por exemplo, o ultraje aparece em um autor e não em outro: em Ésquilo é Agamenão a vítima, já em Eurípides é o cadáver de Egisto. De igual forma, o túmulo em Ésquilo e Sófocles está localizado na ásty enquanto Eurípides o coloca na khóra. Todas essas questões nos sugerem novas perguntas, que, com a continuidade dessa pesquisa, tentaremos responder. Nesse sentido, a Iniciação Científica é um momento único de oportunidade para os estudantes terem contato com a pesquisa, tecerem perguntas e tentar respondê-las. Conhecer a documentação escrita e material produzida pelos gregos antigos, estudar a sociedade grega, raiz de muitos dos pilares do ocidente moderno, não teria sido possível sem estar inserida no Programa de IC. Os frutos desse projeto de IC (artigos, participações em eventos) transformaram essa pesquisa num instrumento científico, que pode auxiliar a comunidade acadêmica e contribuir para a difusão do estudo da História Antiga na UNEB.

Agradecimentos

Agradeço pelo apoio prestado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), ao Programa de Iniciação Científica da UNEB (PICIN) e ao Núcleo de História Social e Práticas de Ensino (NHIPE); todos possibilitaram a realização dessa pesquisa. Agradeço imensamente à Márcia Cristina L. Ribeiro, por todas as orientações ofertadas, incentivo à pesquisa, disponibilização de material e saberes compartilhados, como também, ter transformado esse projeto de IC num sinônimo de amizade.

Bolsa: Voluntário

Referências:

EURÍPIDES. Electra. In: SACCONI, Karen Amaral. *Electra de Eurípedes: estudo e tradução.* 2012. 149 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. p. 68 - 141.

SÓFOCLES. Electra. In: VIEIRA, Trajano. *Electra(s): Sófocles/Eurípedes*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. p. 18 - 77.

ÉSQUILO. Coéforas. In: TORRANO, J. A. A. *Orestéia II: Coéforas, estudo e tradução.* São Paulo: Iluminuras, 2004. p. 74 - 147.

A DOCÊNCIA EM GUANAMBI NOS ANOS DE 1970: DITADURA, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO E GÊNERO. O CASO DO COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR LUIZ VIANA FILHO (1970-1979)

Maryana Goncalves Souza, maarii95@hotmail.com, Genilson Ferreira Da Silva, genilsonsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
História - Licenciatura
Palavras-Chave: Luiz Viana. Corpo docente.

Introdução

O projeto de pesquisa vigente objetiva investigar e conhecer a instrução e a formação dos antigos professores do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, sob o recorte temporal de 1970-1979, trazendo discussões sobre instrução, formação docente e relações de gênero.

Metodologia

Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico sobre Instituições Escolares, Corpo docente, Educação na Ditadura, fundamentados por Justino Magalhães (1988) e Bárbara Freitag (1980), que permitiu construir a fundamentação teórica do conteúdo da pesquisa e auxiliar na sua metodologia de investigação.

Posteriormente, ocorreram as visitas nos locais onde o Colégio Luiz Viana acondiciona seus documentos, realizando a investigação, análise, registro fotográfico e catalogação da documentação a investigação, análise dos documentos, seu registro fotográfico, dando início a sua catalogação. As fontes foram analisadas minuciosamente e foram escolhidas perante a variedade, riqueza de informações, singularidade e potencialidades que elas abarcam dentro da temática em estudo. Foram utilizados neste estudo Ofícios, Atas, Correspondências, Planejamentos de Trabalho, Regimentos, Livros de Ponto, Livros de Matrícula e Pastas de professores.

Por fim, se deu a produção escrita da pesquisa (artigo científico), tendo em vista o diálogo entre as fontes e o embasamento teórico obtido inicialmente. Dentro disso, foram construídas tabelas contendo números e porcentagens de professores, tendo em vista a instrução, formação e ao sexo dos docentes que lecionaram na instituição, dentro do recorte temporal de 1970-1979.

Resultados e discussão

O principal resultado alcançado foi a produção do artigo científico, que contribui principalmente com uma visão sobre a educação e formação de professores no Brasil em um recorte de dez anos em que ocorreu a Ditadura Militar no país. Foi possível constatar que a grande maioria dos professores do Luiz Viana pesquisados, sob recorte temporal de 1970-1979 tinham apenas o Magistério como instrução. O corpo docente neste período analisado era majoritariamente composto por mulheres, contendo uma quantidade pequena de homens na condição de docentes. As mulheres ingressaram na formação de docentes a partir da segunda metade do século XIX, através das Escolas Normais, gerando posteriormente a “feminização do magistério”. O Magistério/Escola Normal era uma a possibilidade das mulheres saírem do ambiente doméstico e normas tradicionais da época, como também era uma oportunidade das mulheres seguirem seus estudos para além do primário, garantirem formação geral antes de se casarem, assim como abrangeu mulheres que realmente queriam lecionar (BRUSCHINI & AMADO APUD DEMARTINI & ANTUNES, 2002). Em relação à formação docente, a grande maioria dos professores possuíam algum curso de formação/especialização, em que a instituição estabelecia contatos com a Inspetoria Seccional de Salvador e Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES).

O estudo desenvolvido também contribui e permite visualizar a riqueza existente nas instituições escolares, especialmente os arquivos escolares, em que ambos não são vistos e valorizados pela sociedade na maioria das vezes, como também foi possível evidenciar a situação crítica que se encontra a maioria dos arquivos brasileiros e a necessidade de conservá-los e preservá-los.

Conclusões

Estudar a situação educacional durante a ditadura militar, especialmente visando variados aspectos corpo docente é uma maneira compreensão histórica dos movimentos e caminhos traçados pelos professores e pela educação, podendo refletir sobre o tempo presente e futuro. O Colégio Luiz Viana e o seu arquivo são dotados de potencialidades para a História da Educação e outros campos históricos e se constitui como parte importante para a história e a educação do município de Guanambi.

Agradecimentos

Agradeço aos orientadores pelos diversos conhecimentos construídos. Agradeço também a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) por disponibilizar este programa enriquecedor e pelas ajudas ofertadas.

Bolsa: Voluntário

Referências:

DEMARTINI, Z. & ANTUNES, F. F. Magistério Primário: profissão feminina, carreira masculina. In: CAMPOS, Maria Christina Siqueira de Souza; SILVA, Vera Lucia Gaspar da (orgs.) Feminização do magistério.

FREITAG, Bárbara**.** Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Ed; Moraes, 1980.

MAGALHÃES, Justino P de. Contributo para aHistória das instituições educativas: ensaio, memória e arquivos. Braga-Portugal: Universidade de MINHOS,1996.

ORGANIZAÇÃO DE FONTES DOCUMENTAIS DOS 10 ANOS DO SEMINÁRIO ENCONTROS COM A INCLUSÃO

Natiele Sousa Santos, natisousasantos@hotmail.com, Nicoleta Mendes De Mattos, nmattos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XV, Valença
Direito
Palavras-Chave: Inclusão; Memória; Fontes documentais

Introdução

O projeto teve como proposta a coleta e a organização do acervo documental iconográfico dos Seminários Encontros com a Inclusão, promovido pelo Núcleo de Pesquisa e Estudos em Educação Especial e Inclusão – NUPESPI do DEDC XV.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida seguindo os seguintes passos: realização de encontros para o estudo e discussão de textos relacionados a história da fotografia, sua contribuição como fonte histórica; com a construção de acervo e memorial. Buscou-se o Setor de Processamento de Dados do DEDC XV – CPD para a coleta dos arquivos fotográficos, vídeos, blog, e-mail, trabalhos apresentados no evento. O material levantado foi recolhido e passou pelo tratamento de separação a partir de critérios relacionados à edição do evento, por data, tipo e formato. Posteriormente, realizou-se o armazenamento e catalogação dos dados por Seminário, tendo como referência Duarte e Silva (2016). Foi iniciado a construção do blog, com finalização prevista para próxima etapa do projeto.

Resultados e discussão

Um dos objetos essenciais ao projeto são as fotografias, havendo a necessidade de aprofundamento em estudos sobre sua origem, história, desenvolvimento e além disso, o seu caráter reprodutivo, de identidade e documental. Deste modo, verificou-se a necessidade da separação dos documentos de acordo com critérios relacionados à edição do evento, por data, tipo e formato, com sentido externo, ou seja, como se configura o princípio da unicidade, cada material deverá ter função única ao contexto originário. Cabe ressaltar que o objetivo deste projeto é a reconstituição da memória dos Seminários Encontros com a Inclusão, portanto, distingue-se do seu resgate histórico, do que fora experimentado e/ou vivenciado em cada momento do evento, uma vez que, consoante ao pensamento de Walter Benjamim (1987), é impossível vivenciar o passado, pois o tempo e a história já não são os mesmos. Nesse sentido, o acervo foi criado a partir da eleição de critérios para a organização dos documentos, buscando identificar, na história e construção do evento, elementos significativos de reconstituição de sua memória. Após a organização do acervo, a exposição do resultado do trabalho será apresentado na próxima realização dos Seminários Encontros com a Inclusão - 7ª edição, o qual ocorrerá no mês de outubro de 2017.

Conclusões

A construção do acervo/memorial iconográfico dos Seminários Encontros com Inclusão configura-se através da reconstituição dos eventos como forma de autoafirmação da identidade do local ao qual está inserido. Além disso, enquadra-se ainda, como objeto de referência, por meio das experiências e/ou vivências, para os discentes, docentes, comunidade interna e externa da Universidade do Estado da Bahia, Campus XV.

Agradecimentos

Agradeço inicialmente a professora Nicoleta M. de Mattos por toda dedicação e paciência enquanto coordenadora, a Wecsley, funcionário responsável pelo CPD e à Equipe da Subgerência dos Programas de Iniciação Científica pela eficiência e solicitude.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALBUQUERQUE, Marli Brito M.; KLEIN, Lisabel Espellet. Pensando a fotografia como fonte histórica.**Cadernos de Saúde Pública**, RJ, 3 (3); pág. 297 – 305, jul/set, 1987. Disponível em:www.scielo.br/pdf/csp/v3n3/v3n3a08. Acesso em: Acesso em: 09/03/2017.

AQUINO, Janine Honorato de. O conceito de experiência no pensamento benjaminiano in**Cadernos Walter Benjamim**. Revista Grupo de Estudos Walter Benjamin (GEWEBE). UECE: Julho a dezembro de 2014. Caderno nº 13.ISSN2175-1293.Disponível em:www.gewebe.com.br/pdf/cad13/ caderno_04. pdf. Acesso em 02/03/2017.

BARROS, José Márcio. Cultura, memória e identidade – contribuição ao debate in**Cadernos de História**. — Belo Horizonte: PUC Minas, out 1997.

BELLOTO, Heloísa Liberalli.**Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. vol. 8. Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

BENJAMIM, Walter.**Magia e Técnica, arte e política**- Ensaios sobre literatura e história da cultura. 3ª edição. vol. 1. pp 90-107. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BENJAMIN, Walter. Escola de Frankfurt - Experiência e pobreza In**Magia e técnica, arte e política.**Ensaios sobre literatura e história da cultura. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. Obras escolhidas. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1987, pag. 114-119.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia**Magia e técnica, arte e política**. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. Obras escolhidas. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1987, pag. 91-107.

DUARTE, Zeny; SILVA, Sonia Maria Ferreira da. A fotografia em unidades de informação: valor informativo e permanente in**Ponto de acesso**, Salvador, v.10,n.3, p.147-159, dez.2016. Disponível em:www.pontodeacesso.ici.ufba.br. Acesso em 23/03/2017.

FELIZARDO, Adair; SAMAIN, Etienne. A fotografia como objeto e recurso de memória.**discursos fotográficos, Londrina, v.3, n.3, p.205-220, 2007.**Disponível em:http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/ article/view/1500. Acesso em: 09/03/2017.

LE GOFF, Jacques.**História e Memória**. São Paulo: Unicamp, 1994.

MATTOS, André Luiz Reis e DIETRICH, Ana Maria. Fotografia, memória e a diversidade das fontes históricas in**Caminhos da História**. Vassouras, v. 7, n. 1, p. 19-32, jan./jun., 2011. Dossiê: Memórias e Representações dos Movimentos Sociais. Disponível em:http://www.uss.br/pages/revistas/revistacaminhosdahistoria/v7n12011/pdf/002_ Fotografia_memorias_diversidade_%20das_fontes.pdf. Acesso em 21/08/2016.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social in**Estudos Históricos**, v.5, n.10, Rio de Janeiro: CP/DOC FGV, 1992.

ROUSSO, Henry. A memória não é mais o que era IN FERREIRA, Marieta de M; AMADO, Janaina (org). Usos e abusos da história oral - 8. Ed. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp 93-111.

ANALISE DA TERMINOLOGIA ESPINOSANA: A NOÇÃO DE SUPERSTIÇÃO NO TRATADO TEOLÓGICO-POLÍTICO

Sheila Santos Da Silva, bmgsheilinha@hotmail.com, Giorgio Goncalves Ferreira, ggoncalves@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXI, Ipiaú
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Espinosa; Tratado Teológico-Político; Superstição; Linguagem

Introdução

Este trabalho teve por meta analisar a noção de superstição abordada por Baruch de Espinosa no *Tratado Teológico Político,* doravante TTP. Na obra citada, analisamos o significado do termo superstição em latim, língua em que a obra foi escrita, bem como algumas ocorrências do termo na obra de Espinosa. Em seguida, abordamos a relação da superstição com o medo. Neste momento, fizemos uma análise de como o medo condiciona o ser humano a acreditar no quer que seja. E por fim, abordamos a relação entre a superstição e a religião, momento no qual analisamos o papel político do processo hermenêutico que está ligado a questão da interpretação.

Metodologia

Em nossa pesquisa buscamos compreender o pensamento do autor através da análise de seus conceitos. Assim, centramos nossas leituras na própria obra que compõe o *corpus* de nossa pesquisa. Ao nos debruçarmos na obra buscamos (i) fazer um mapeamento das ocorrências do termo superstição (*superstitio*), e (ii) analisar os sentidos que podem ser atribuídos ao termo levando em consideração o seu campo semântico no latim (língua em que a obra foi escrita), o contexto em que o termo ocorre, e sua compatibilidade com a filosofia do autor. Além disso, também recorremos à leitura de comentadores, no intuito de esclarecer questões mais complexas e/ ou obscuras.

Resultados e discussão

Para abordarmos o que Baruch de Espinosa entende por superstição no TTP, fez-se necessário, inicialmente, um mapeamento das ocorrências do termo na versão original em latim. Feito esse mapeamento, buscamos pelo significado do termo superstição (*superstitio*) em latim, fazendo-nos compreender os possíveis sentidos que podem ser atribuídos ao termo, bem como, o contexto em que este ocorre. No dicionário latino Oxford o termo superstição significa: “Uma atitude de reverência religiosa irracional ou credulidade, superstição; uma crença supersticiosa ou prática em particular”. (OXFORD, r878). A partir do que nos diz o dicionário latino, podemos perceber melhor o sentido em que o termo era empregado por Espinosa. É neste sentido que Fokke Akkerman nos diz que “superstição compreende, no*Tratado Teológico-Político*, muito do que foi feito no século XVII da religião”. (AKKERMAN, 1997, p. 19).

Ao longo do TTP, Espinosa apresentará a relação existente entre a política e a religião já que as multidões quando sentem medo estarão submergidas na superstição. Nas passagens mapeadas, percebemos que (i) a superstição é um conjunto de crenças e práticas ligada ao campo religioso, e que (ii) é causada pelo medo, (iii) que a superstição é usada com fins de dominação política, e (iv) que o objetivo do TTP é desmistificar as interpretações equivocadas (ou supersticiosas) do texto bíblico.

Um comentário de Jonathan Israel nos esclarece a separação entre a religião e a superstição, que condicionava o vulgo a estar livre de toda e qualquer superstição. Vejamos: “Ele, Espinosa aguardava ansiosamente o dia em que, como ele diz no capítulo XI, “a religião é finalmente separada das teorias filosóficas e reduzida a poucas e raras e douradas épocas de ouro, livres de toda superstição””. (ISRAEL, 1997, p. xix). E, mais adiante, Israel complementa dizendo que: “a religião não é de modo algum, o mesmo que a superstição, apesar de seu status relativamente modesto em comparação com a filosofia”. (ISRAEL, 1997, p. xix).

Ao falar da relação de superstição e a religião, Espinosa, no TTP, comenta sobre as Escrituras Sagradas, afirmando que se fazia necessário evitar a utilização dos preceitos religiosos e que deveríamos ter um cuidado para não acolhermos as invenções feitas pelo homem em se tratando de algo que era tido como divino; e que deveremos ter cuidado no que diz respeito, a interpretação das Escrituras, pois, essa má interpretação pode condicionar o vulgo a estar imerso em superstições.

Conclusões

A noção de superstição no TTP consiste na relação que é estabelecida com o medo e como uma má interpretação que pode levar o vulgo a imergir em preconceitos de toda sorte. O seu significado em latim é “crença supersticiosa, credulidade, reverência religiosa irracional”. Segundo Espinosa, o medo pré-dispõe o ser humano a acreditar no que quer que seja, e por isso é a causa da superstição. Assim, se os homens não têm medo, eles ficam menos pré-dispostos a acreditar em superstições, e é mais difícil para um grupo usar a Bíblia como fundamento para incutir a superstição na mente do vulgo.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PICIN- UNEB). Ao orientador, prof. Dr. Giorgio Ferreira. Ao Grupo de Pesquisa *Epistemologia, Ética e Linguagem* do Campus XXI, que através dos encontros e discussões contribuiu para o desenvolvimento dessa pesquisa.
Bolsa: PICIN

Referências:

AKKERMAN, Fokke. Mots techniques – mots classiques dans le Tractatus theologico-politicus de Spinoza. In: TOTARO, Pina (org.). **Spinoziana: Ricerchedi terminologia filosofica e critica testuale**. Firenze: Leo Olschki Editore, 1997. p. 1-22.

ESPINOSA, Baruch de. **Tratado teológico-político**. Tradução e notas Diogo Pires Aurélio. São Paulo; Martins Fontes, 2008.

GEBRHARDT, Carl. (ed). **Spinoza Opera**. ImAufrag der Heidelberger Akademie der Wissenchafthenherausgegeben von Carl Gebhardt. Heidelberg: Carl Winter, 1925. (4 vols.)

ISRAEL, Jonathan. Introduction. In: SPINOZA, B. **Theological-Political Treatise**. Translated by Jonathan Israel and Michael Silverthorne, and edited by Jonathan Israel. Cambridge: Cambridge Universidade Press, 2007.

MOREAU, P-F. Lesprincipes de la lecture de L'Ecriture sainte dans le TTP. In: Groupe de Recherches Spinoziste, Travaux et documents, nº4: **L'Ecriture Sainte au temps de Spinoza et dans le SystèmeSpinoziste**. Paris: P.U.F, 1992.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. Oxford Latin Dictionary. Oxford: Clarendon Press, 1968.

A LEPRA EM SALVADOR (1920-1947)

Muller Sampaio Dos Santos Silva, mullersaampaio@gmail.com, Ricardo Dos Santos Batista, rsbatista@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XIV, Conceição do Coité
Historia
Palavras-Chave: Lepra; Saúde; Assistência

Introdução

Essa pesquisa consiste em um estudo sobre a Assistência à Lepra na cidade de Salvador-BA. O marco cronológico inicial escolhido foi o ano de 1920, quando foi criado o Departamento Nacional de Saúde Pública e uma política sanitária de combate à doença, e 1947 é o final, ano em que o Leprosário Rodrigo de Menezes, de Salvador, encerrou suas atividades por causa das condições precárias em que funcionava. A investigação é fruto do Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia, vinculada ao projeto "História da Assistência à Saúde na Bahia",sob a orientação do professor Ricardo dos Santos Batista.

Metodologia

Parte-se das contribuições oferecidas pela historiografia dos Annales, especialmente Jacques Le Goff (1985), para quem a doença não é vista apenas como um evento biológico, mas, também, como uma construção social.A coleta de fontes se deu na internet, no Arquivo Público do Estado da Bahia e Biblioteca Pública do Estado da Bahia. A partir da leitura das fontes, percebe-se a construção social da lepra, bem como uma organização inicial do combate à doença, na Bahia, a partir do acordo firmado entre os estado e a União, em 1921.

Resultados e discussão

A lepra foi uma doença que carregou estigma, medo e segregação durante a maior parte de sua história na humanidade. Dilma Cabral (2013) discute que o conceito de lepra foi formatado a partir da medicina medieval que tinha como explicação o desequilíbrio dos humores provocado por fatores externos ou secundários, geralmente identificados pela corrupção do ar ou ingestão de alimentos contaminados.Somente no final do século XIX,Hansen considerou a lepra como doença específica, com etiologia e nosologia definível, e não uma doença que resultava de várias causas(CABRAL, 2013).

Na cidade de Salvador–BA o Leprosário Rodrigo de Menezes foi de grande importância como uma das primeiras ações para o controle da doença e assistência aos doentes. Com o nome de Hospital de São Christovão dos Lazaros “[...] foi fundado por D. Rodrigo José de Menezes, em 1787; está localizado na Baixa das Quintas”. (SOUZA ARAÚJO, 1950).

Somente, em 1920, com a criação da Inspetoria de Profilaxia da Lepra e Doenças Venéreas (IPLDV), que era parte das atribuições do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) e tinha o objetivo de superintender e orientar o serviço de combate a estas doenças em todo o território nacional, cobrou-se ação harmônica da União e dos Estados para partilhar os custos sociais e econômicos impostos pela longa omissão dos governos. Foi aí que a lepra ganhou mais destaque por parte do poder público.

Ainda na década de 1940 o imaginário sobre a doença revelava seu lugar e a percepção do seu perigo na sociedade. O Tratado de Leprologia, criado pelo Serviço Nacional de Lepra reuniu monografias premiadas em 1942 e 1943 e é organizado por capítulos. Sua análise pode nos fazer compreender o estatuto que a doença adquiriu entre as doenças brasileiras, assim como esse fragmento sugere:

A lepra é considerada mais do que uma Moléstia: um opróbrio, uma condenação por um mal que a vítima não cometeu. Da crença de sua contagiosidade e incurabilidade, nasceu o medo de contraíla e sofrer todos os males, dentre os quais, possivelmente, o de ficar estigmatizado. Daí a repulsa que ela causa e o rigor observado para com êsses réprobos sociais (SOUZA ARAÚJO, 1950, p. 65).

Conclusões

O medo do contágio fez com que setores da sociedade se articulassem de diversas maneiras, dentre estas, a cobrança de atitudes por parte do Estado. O Leprosário Rodrigo de Menezes foi personagem de destaque nesse contexto, proporciona reflexões sobre o isolamento e sua capacidade de efetivar a segregação, e sobre o controle da circulação desses doentes nos espaços considerados exclusivos da população sã de Salvador. A legislação, por sua vez, contribuiu para instrumentalizar o controle e tentar uma uniformização das políticas em âmbito nacional.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, professor e conselheiro Ricardo dos Santos Batista, pela oportunidade em me propor o primeiro contato com a Iniciação Científica e pelo suporte, dedicação e confiança oferecidos. Agradeço também à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pela bolsa concedida, o que tornou essa pesquisa possível.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

CABRAL, Dilma. Lepra, Medicina e Políticas de Saúde no Brasil (1894-1934). Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013.

LE GOFF, Jacques. As doenças tem história. Lisboa: Terramar, 1985.

SOUZA ARAÚJO. Tratado de leprologia v. I. Rio de Jneiro: Serviço nacional da Lepra, 1950.

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS NA ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA DA ATIVIDADE MADEIREIRA NO EXTREMO SUL DA BAHIA (1950-1970)

Guilherme Filipe De Paula Pinto, amorearte16@gmail.com, Marcio Soares Santos, marsoares@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em História

Palavras-Chave: Extremo sul da Bahia; Aspectos socioeconômicos; Extrativismo madeireiro; Processos de produção

Introdução

A presente pesquisa visa os aspectos socioeconômicos, no tocante ao processo sistemático da organização da atividade econômica ligada à extração madeireira na região do Extremo Sul da Bahia, entre os anos de 1948, data esta que marca a chegada da primeira grande empresa madeireira à região, até o ano de 1972, quando se inaugura a rodovia BR-101, ligando a região aos circuitos estadual e nacional.

Na primeira metade do século XX havia alguns poucos núcleos de povoamento local no interior do Extremo Sul, vivendo basicamente da subsistência agropecuária e do pequeno comércio. Ao final dos anos 1940 observa-se uma crescente dinâmica socioeconômica, ligada sobretudo à atividade extrativista madeireira na Mata Atlântica.

Com a chegada de madeireiras maiores, provenientes de outros estados, sobre do Espírito Santo, observas-e uma aceleração no desenvolvimento socioeconômico, ao preço de maior destruição ambiental, forte exploração da força de trabalho e ataques cruentos às populações indígenas nativas. Por outro lado, no Sul da Bahia a principal atividade econômica consistia na produção cacaueira, com grande relevância para a economia da estado. Com a crise da produção cacaueira a atividade não avançou mais ao sul do estado, estagnando na altura da cidade de Belmonte. A crise limitou o avanço da cacauicultura, dissociando, do ponto de vista econômico, duas sub-regiões do estado, permitindo o desenho geográfico atual entre Sul e Extremo Sul da Bahia.

Metodologia

Através de leitura e análise bibliográfica encontramos indícios em torno das atividades produtivas no território que, muito em breve, se separaria do Sul da Bahia, formando a região do Extremo Sul. Por meio de artigos, livros e trabalhos acadêmicos chegamos à compreensão inicial do processo de formação sócio-econômica-ambiental do Extremo Sul baiano. Começamos a desenvolver a leitura de dados produzidos pelo Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS), encomendado pela Diocese de Caravelas ao um centro especializado de estudos religiosos sediado no Rio de Janeiro.O estudo da CERIS concluiu-se em 1966. Todavia, o estudo empírico dos dados ainda se encontra em estado preliminar (leitura sem sistematização dos dados).

Resultados e discussão

Formulação de uma compreensão histórica da formação do Extremo Sul da Bahia, assim como uma reflexão de alguns dos principais problemas sociais procedentes desse passado recente que marca a historia da região.

Conclusões

O processo de formação territorial inicial do Extremo Sul da Bahia deu-se entre os anos 1940-1970, em razão de sua integração aos circuitos produtivos e ao crescimento populacional. Até por volta de meados do século XX, o interior do Extremo Sul da Bahia possuía dinâmica econômica pouco complexa, inclusive em relação ao seu litoral, com forte isolamento frente ao restante do estado. A partir dos anos 1940 surge o extrativismo madeireiro sistemático. Estradas foram abertas, formaram-se novas povoações e houve uma concentração de madeireiras. A exploração madeireira sistemática, aliada à ausência inicial de controle político pelo estado da Bahia sobre o território do atual Extremo Sul, promoveu um desenvolvimento predatório, lançando as bases do processo de formação social e territorial da região.

A crise da produção cacaueira no Sul da Bahia, na segunda metade do século XX, foi fundamental para a conformação de uma nova configuração territorial, subdividindo a porção meridional da Bahia em duas: Sul e Extremo Sul.

Agradecimentos

Agradeço inicialmente ao apoio institucional do Programa de Bolsa de Iniciação à Pesquisa da UNEB. A minha família e amigos(as), em especial à minha mãe e a Kênia, companheira de vida e de luta. Por fim, a paciência peculiar e a dedicação do meu orientador, o professor Márcio Soares Santos.

Bolsa: PICIN

Referências:

KOOPMANS, J. **Além do eucalipto**. 2 ed. Teixeira de Freitas-Ba: CEPEDES, 2005.

CERQUEIRA-NETO, Sebastião. O Extremo Sul da Bahia que não pertence à Bahia.Caminhos da Geografia. Uberlândia, dez. 2011.

_____. Um recorte geográfico sobre as contradições do desenvolvimento do extremo sul da Bahia. IPEA. Anais do I Circuito de debates acadêmicos: CODE, 2011.

_____. Construção geográfica do Extremo Sul da Bahia. Revista de Geografia. Recife: UFPE, 2013. Pp. 246-263.

CERQUEIRA-NETO, Sebastião; SILVA, Sylvio.Eucaliptização: um processo de especialização do Extremo Sul da Bahia? CAMPO-TERRITÓRIO.V.3, n. 6, p. 85-108, ago. 2008.

OLIVEIRA, Cornélio Vieira de. **Barra Velha:** o último refúgio. Londrina, 1985.

PARAÍSO, Maria H. B. Os botocudos e sua trajetória histórica. In: CARNEIRO, M. (Org.).**A história dos índios no brasil.** São Paulo: Companhia das Letras,1992. Pp. 413-430.

FESTEJOS POPULARES NA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO DE SAMBAÍBA- BAHIA.

Gislaine Cardoso Nobre, gislaine_tqn@hotmail.com, Nivaldo Osvaldo Dutra, ndutra@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Memória ; História; Cultura.

Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar e discutir os resultados da pesquisa desenvolvida no projeto de Iniciação Científica (IC), no período agosto/2016 a julho/2017, intitulado*Festejos Populares na Comunidade Remanescente de Quilombo de Sambaíba- Bahia*, visto que esse subprojeto integra o projeto de pesquisaHistórias e Memórias: Comunidades Negras do Alto Sertão da Ba*h*ia (2000-2014).

Metodologia

Nessa pesquisa, de cunho qualitativo e caráter bibliográfico, desenvolvemos inicialmente a leitura e o fichamento de artigos científicos e livros voltados à temática, que discutimos semanalmente. Em um segundo momento, tendo Sambaíba como campo de atuação, fomos à comunidade, para melhor compreendermos os festejos que ao decorrer do tempo sofreram ou não alterações, além da realização de entrevistas, que foram feitas a partir de roteiros elaborados e corrigidos pelo nosso orientador do projeto. Depois, num terceiro momento, realizamos a análise dos dados recolhidos.

Resultados e discussão

A comunidade de Sambaíba fica localizada na zona rural,a cerca de 70 quilômetros da sede do município de Caetité, Bahia. Emrelação aos festejos e suas mudanças, os principais realizados em Sambaíba eram de natureza religiosa, e aconteciam sempre do mesmo modo, seguindo a tradição, atualmente, os moradores desenvolvem muitos festejos em Sambaíba, sendo ainda a maioria deles, religiosos, dentre eles ainda desenvolvem o reisado, queconsisteem um grupodepopulares, chamados de "reiseiros", geralmente homens mais velhos que tocam e cantam às portas das casas, invocando a celebração davisita dos três Reis Magos.

Outros eventos, são os que evocam temas relacionados à cultura afro brasileira, nesse sentido participamos e fotografamos um dos festejos realizados, intitulado "*13 de maio: um olhar sobre o negro e o indígena na atualidade".*

Em relação aos objetivos, que eram: perceber e analisar as mudanças ocorridas nos últimos anos nos festejos dessa comunidade e como acontece a sociabilidade nos mesmos, podermos afirmar que apenas alguns festejos religiosos que deixaram de existir, o restante dos mencionados no decorrer da pesquisa, continuam demonstrando a tradição, a rica cultura e diversidade que estão inseridas naquele contexto.

Conclusões

Como consideração final, salientamos a importância de se compreender os elementos herdados pela cultura afro brasileira, afinal, o Brasil tem uma enorme diversidade cultural, mas os africanos foram protagonistas ativos na formação do nosso pais, tendo pela influencia de costumes, falares, comidas típicas, crenças, tradições e mais diversos fatores. Podemos dizer que a pesquisa contribui para uma valorização da comunidade que faz parte de uma sociedade quilombola. Aos que tiveram que terão acesso a essa pesquisa, conhecerão um pouco da cultura de Sambaíba.

Agradecimentos

Primordialmente, agradeço ao programa por ter aprovado o nosso projeto, pois sem essa aprovação, a pesquisa não seria possível. Em segundo lugar, agradeço aos que contribuíram no desenvolvimento desse trabalho, o professor Nivaldo Osvaldo Dutra, por todo conhecimento passado e pelas orientações, às colegas bolsistas, pelo apoio e companheirismo. Em especial, também, agradeço à comunidade de Sambaíba, que nos receberam e facilitaram o nosso estudo.

Bolsa: PICIN

Referências:

BOSI, Ecléia. Memoria e Sociedade. Lembrança de Velhos. 4 ed .São Paulo: Cia das Letras,1995.

BURKE, Peter. O que é história Cultural? Tradução: Sérgio Goes de Paula. Zahar, Rio de Janeiro.

CASSAB, Latif Antônia e RUSCHEINSKY, Aloisio. Individuo e Ambiente: a metodologia de pesquisa da historia oral , Rio Grande do Sul: Biblos, 16:7-27, 2004

DUTRA, NIVALDO OSVALDO. Liberdade é Reconhecer que Estamos no que é Nosso: Comunidades negras do Rio das Rãs e da Brasileira – BA (1982-2004). Dissertação de mestrado, PUC-SP, 2007.

HALL, Stuart. Notas sobre a desconstrução do popular, da diáspora, identidade e mediações popular. Belo Horizonte, UFMG/Brasília: UNESCO, 2003.A identidade cultural pós modernidade. Tradução Tomáz Tadeu da Silva e Guacina Lopes Louro. Rio de Janeiro, 7ª edição ou reimpressão. DP&A, 2003.

JÚNIOR, Vilson Caetano de Sousa. Orixás, Santos e Festas: Encontros e desencontros do sincretismo afro-católico na cidade de Salvador. EDUNEB Salvador, 2003.

POLLAK, Michael. Memória, história e esquecimento em estudos históricos. In: Estudos Históricos, Rio de janeiro: CPDOC, Fundação Getúlio Vargas. Vol. 2 nº 3, 1989.

_____Memória e identidade social. In: Estudos Históricos, Rio de janeiro: CPDOC, Fundação Getúlio Vargas. V.5 nº 10, 1992.

PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente: Revista Projeto Historia, São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em História do Departamento de História da PUC-SP, n. 14, 1981.

CULTURA POPULAR NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE GURUNGA E PAU FERRO DO JUAZEIRO

Paula Carolina Reis Falcao, monahistoria2014@hotmail.com, Nivaldo Osvaldo Dutra, ndutra@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: História.Mémoria.Cultura

Introdução

Através da oralidade podemos perceber todos os saberes que foram ensinados para alguém da família, que poderá passar de geração a geração, consolidando uma memória coletiva e agregada com informações do presente. Com esse propósito, durante a pesquisa desenvolvida, entre agosto de 2016 a julho de 2017, verificamos as transformações culturais que ocorreram com o passar dos anos nas comunidades remanescentes quilombolas Gurunga e Pau Ferro do Juazeiro, que se localizam na zona rural dos municípios de Igaporã e de Caetité – BA.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa tivemos um primeiro momento que foi teórico. Com base nas leituras de textos que o orientador passava, nos reunimos semanalmente para os debates sobre o assunto, construindo um saber sobre a Historia Oral e alguns cuidados éticos que deveríamos tomar ao começar a pesquisa em campo. Com base no embasamento teórico, fomos para a parte prática, coleta de dados, mas não começamos pelas comunidades. Foram feitas entrevistas com três pessoas da Universidade do Estado da Bahia, com um aluno, um professor e um funcionário do Campus VI, gravando todas as entrevistas e passando para a escrita. No terceiro momento, tivemos o contato com as comunidades remanescentes quilombolas em estudo para a entrevista e o processo de coleta de dados.

Resultados e discussão

O meu primeiro contato foi com a comunidade de Gurunga que é localizada no município de Igaporã. É um lugar calmo, as casas são relativamente afastadas uma da outra, tem uma igreja que é o local que acontecem as reuniões do Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB) e reuniões da comunidade. Possui uma escola antiga, que tem um espaço bom para poder ensinar, porém é carente na sua estrutura. O segundo foi com a comunidade quilombola de Pau Ferro do Juazeiro pertence ao povoado de Juazeiro, a 24 km do distrito Maniaçu e a 40 km da cidade de Caetité. Constituída por 40 famílias negras, dentre elas crianças, jovens e idosos, que têm por predominância a religião católica.

Ao analisar as duas comunidades em estudo, foi perceptível que tanto em Gurunga, quanto em Pau Ferro houve grande impacto com o contato de outras comunidades e regiões, adquirindo assim novas culturas. Em Gurunga as mudanças são mais perceptíveis, na faixa etária dos idosos, que são refletidas nas comparações das rotinas do passado e presente. Já em Pau Ferro, estes aspectos estão visíveis nos jovens. São modificações, sobretudo, que refletem na maneira de se comportar.

Conclusões

Os dados da pesquisa foram colhidos com base em entrevistas com os moradores da comunidade, utilizando as suas memórias e subjetividades, buscando compreender os fatos. São evidentes as mudanças culturais. Há maior interação social entre eles, mas dificuldades de acesso à saúde.

Agradecimentos

Os resultados da pesquisa foram gratificantes tanto para as comunidades, que se sentiram mais valorizadas, percebendo a sua importância na construção da história, quanto para nós sendo experiência com realidades diferentes, possibilidade de nova perspectiva do mundo, ampliando o conhecimento. Deixo os meus agradecimentos ao professor Nivaldo Dutra que, através das suas orientações e o seu vasto conhecimento, me mostrou a importância que está presente na memória do sujeito, já que através desta podemos mostrar o outro lado da historia que não foi revelado. E por fim, quero agradecer ao apoio das comunidades. São pessoas de uma riqueza na sua simplicidade.

Bolsa: PICIN

Referências:

BOSI, Ecléia. Memoria e Sociedade. Lembrança de Velhos. 4 ed .São Paulo: Cia das Letras,1995.

BURKE, Peter. O que é história Cultural? Tradução: Sérgio Goes de Paula. Zahar, Rio de Janeiro.

HALL, Stuart. Notas sobre a desconstrução do popular, da diáspora, identidade e mediações popular. Belo Horizonte, UFMG/Brasília: UNESCO, 2003.A identidade cultural pós modernidade.

MORITZCH, Líliam e REIS, Letícia Vitor de S. Negras Imagens: ensaio sobre a cultura e escravidão no Brasil. EDUSP, São Paulo, 1996.

SILVA, Manuela da. História social ou “o que a história política deixou de fora”. Rio de Janeiro.

DUTRA, NIVALDO OSVALDO. Liberdade é Reconhecer que Estamos no que é Nosso: Comunidades negras do Rio das Rãs e da Brasileira – BA (1982-2004).

PORTELLI, Alessandro. Ética e História Oral, 1997

A FESTA DO PADROEIRO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTO INÁCIO - BAHIA

Graziane Jesus De Souza, grazysouzacte2013@gmail.com , Nivaldo Osvaldo Dutra, ndutra@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Memória Oral; Santo Inácio; História; Quilombo

Introdução

O presente trabalho tem por finalidade apresentar e discutir os resultados da pesquisa desenvolvida no projeto de Iniciação Científica (IC), no período de agosto/2016 a julho/2017, intitulado *A Festa do Padroeiro na Comunidade Quilombola de Santo Inácio- Bahia.* Este subprojeto integra o projeto de pesquisa *Histórias e Memórias: Comunidades Negras do Alto Sertão da Bahia (2000-2014).*

Metodologia

A partir de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, analisamos as transformações ocorridas, nos festejos da comunidade quilombola de Santo Inácio, localizada na zona rural de Ibiassucê - Bahia. Para tanto, foram feitas visitas à comunidade e realizamos entrevistas com quatro moradoras, mulheres na faixa etária juvenil e de terceira idade. Utilizamos como elemento metodológico a história oral, visto que pode nos proporcionar a reconstrução de histórias guardadas na memória dos indivíduos.

Resultados e discussão

A comunidade quilombola de Santo Inácio, está situada na zona rural de Ibiassucê – Bahia. Tem aproximadamente 198 habitantes. Foi certificada como remanescente de quilombo em 2009 pela Fundação Cultural Palmares. De acordo com as entrevistadas, os primeiros moradores foram Izídio Antônio de Brito e Duvirgem Marta de Brito. O nome da comunidade, como constatamos, veio dos nomes próprios de dois irmãos chamados: Santo e Inácio. Associa-se a essa informação, a festa do padroeiro Santo Inácio, que acontece no mês de julho. No período, os moradores fazem novenas diariamente, convidando comunidades circunvizinhas para participarem. Depois de cada novena, há comidas típicas que os “festeiros da noite” levam.

As entrevistas indicaram transformações que ocorreram, na comunidade em relação ao trabalho. Antes, a maioria dos moradores ia para “o corte de cana” em São Paulo, principalmente, as mulheres.Com programas assistenciais do governo, outras alternativas surgiram e a população local passou a investir na agricultura comunitária.

Conclusões

O uso da historia oral nos possibilitou o trabalho com fontes, as quais foram nos colocando em dialogo entre os sujeitos, de forma que, entrevistador e entrevistado pudessem se inserir no trabalho de campo, havendo maior aproximação entre eles.. Vimos a importância da comunidade quilombola de Santo Inácio para a sociedade em geral, devido a sua luta, os seus valores, os costumes, as crenças, as tradições que devem ser conhecidas e valorizadas por todos. Com relação a obstáculos, tivemos alguns relacionados à locomoção.

Agradecimentos

Diante do aprendizado, gostaria de agradecer a Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG), por nos aproximar da pesquisa, sendo esta imprescindível na vida pessoal e profissional do indivíduo. Ao nosso orientador, professor Nivaldo Osvaldo Dutra, pela dedicação, carinho e disponibilidade em todos os momentos de conversa. À querida professora Eliete Freitas, moradora da comunidade, pela acolhida, não medindo esforços para me ajudar durante todo o projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

BOSI, Ecléia. **Memoria e Sociedade. Lembrança de Velhos**. 4 ed .São Paulo: Cia das Letras,1995.

BURKE, Peter. **O que é história Cultural?** Tradução: Sérgio Goes de Paula. Zahar, Rio de Janeiro.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural Entre Práticas e Representações**. Lisboa.

CARLOTO, **Cássia Maria. Gênero, Reestruturação Produtiva e Trabalho Feminino.**

DUTRA, NIVALDO OSVALDO. **Liberdade é Reconhecer que Estamos no que é Nosso: Comunidades negras do Rio das Rãs e da Brasileira – BA** (1982-2004). Dissertação de mestrado PUC-SP, 2007.

FENELON, Déa Ribeiro. **Cultura e História Social: Historiografia e Pesquisa.** PUC-SP, 1993.

FERREIRA, Marieta de Moraes, e AMADO, Janaina (org.). **Uso e abuso da história oral,** 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2002.

HALL, Stuart. **Notas sobre a desconstrução do popular, da diáspora, identidade e mediações popular**. Belo Horizonte, UFMG/Brasília: UNESCO, 2003.A identidade cultural pós modernidade. Tradução Tomáz Tadeu da Silva e Guacina Lopes Louro. Rio de Janeiro, 7ª edição ou reimpressão. DP&A, 2003.

_____**Raça cultura e comunicações: olhando para trás e para frente dos ensinos culturais.** In: Revista Projeto História, nº 31, São Paulo. EDUC, 2005:22.

MORITZCH, Líliam e REIS, Letícia Vitor de S. **Negras Imagens: ensaio sobre a cultura e escravidão no Brasil**. EDUSP, São Paulo, 1996.

A ESTÉTICA PUNK NO BRASIL: O RETRATO DE UMA CULTURA DELIBERADAMENTE MARGINAL

Gabriel Novaes Reis, gabrielreis39@gmail.com, Priscila Gomes Correa, pgcorrea@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
História-licenciatura
Palavras-Chave: Punk; Música; Performance; Audiovisual; Cultura

Introdução

Ser punk é movimentar-se à margem da sociedade. “O punk é um movimento sociocultural, ele é a revolta dos jovens da classe menos privilegiada, transportada por meio da música”, escreve Clemente, vocalista da banda *Inocentes* em 1982. E são justamente estes jovens que devemos entender para compreender o punk. Umajuventude cansada da ideia culturalmente imposta a eles de “ser legal”, que gritava suas frustrações e falta de perspectiva através de uma música agressiva, rápida e simplória. Nascia então uma nova forma de expressão, berrando ao mundo estava uma juventude que acabava de ganhar voz, dizendo: “Nos recusamos a ser legais”. A partir disso, este trabalho busca identificar as características básicas do movimento jovem brasileiro inspirado nas tendências punks dos anos 1970, suas performances e expressões estéticas e críticas, apontando para novas perspectivas no campo da história da cultura contemporânea no Brasil, sobretudo a partir da análise das performances disponíveis em fontes audiovisuais.

Metodologia

A abordagem da história do movimento punk brasileiro exige o conhecimento não só da historiografia sobre o tema, como também da bibliografia sobre história da cultura e da música, o que possibilita as análises específicas sobre o objeto de estudo. Além disso, o tema desse trabalho demanda um olhar mais atento para as novas perspectivas de abordagem de fontes audiovisuais, levando-se em conta a característica predominantemente estética e performática do movimento punk.A partir desse trabalho bibliográfico, foi possível selecionar os materiais com maior relevância para a pesquisa, a saber: “O Adventista”, do Camisa de Vênus; “Garoto Podre”, dos Garotos Podres; “Garotos do Subúrbio” dos Inocentes. Para a análise das canções nos deparamos com a problemática de como auferir dessas fontes as informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa. Como solução metodológica optamos por uma análise interdisciplinar, levando em consideração letra, música e performance, como sugerido pela pesquisadora Ruth Finnegan, para que assim possamos compreender o sentido global da canção.

Resultados e discussão

Como relata Janice Caiafa em seu livro,*“Movimento Punk na cidade”*, deve-se entender o movimento punk como um movimento cultural e, acima de tudo, um movimento de resposta a uma cultura hegemônica da época, protagonizada por uma juventude movida por uma opressiva angustia existencial,que ao ver a música se rendendo à indústria começaram a contestar essa filosofia mercadologica da cultura. Eles não se importavam se não sabiam tocar, estavam ali para contrapor aqueles que não os representavam. Expondoum sentimento de reconstrução da cultura rock’n roll, aliado a desconfiança dos jovens em relação ao Estado; o punk ganhou um viés muito mais político, surgiu como um movimento contestador, buscando uma quebra dos paradigmas da sociedade vigente através de uma expressão artística totalmente singular.No Brasil a maioria dos punks eram jovens, de regiões periféricas das cidades, pobres e sem uma perspectiva clara de futuro. A música, então, carregada de um discurso contestador, e muitas vezes panfletário, pregando uma postura anti-governo e contra uma organização cultural preponderante, falava diretamente a eles.Além disso, a insatisfação geral dessa juventude com a música e o comportamento vigente até então, fez com que se desenvolvesse no Brasil um movimento punk tão importante e característico. Como relata Ariel, ex-integrante da banda Inocentes, em uma entrevista para a Folha de S. Paulo, "Já nascemos punks por falta de opção. Somos a representação da nossa época"; e mudança era sua principal bandeira. Mudar e transformar não só a música, mas todo o cenário sociocultural hegemônico do país. Em plana ditadura civil-militar o punk rompeu com tudo, rompeu com uma estética visual, musical, e mais importante rompeu com uma estética comportamental. Rupturas intencionais e exploradas pelos artistas, como pudemos observas nas fontes audiovisuais, em suas gravações e shows, com performances mais agressivas e inusitadas. Esse sentimento pode ser observado através da interpretação dos Inocentes na música “Garotos do Subúrbios”, quando no refrão eles gritam:*“Garotos do subúrbio; vocês, vocês não podem desistir”*, eles estão entoando um grito de resistência para essa juventude sem perspectiva.

Conclusões

O punk não nasce somente como um protesto social e político, ele se desenvolve muito como um protesto à música. Para ele a música precisava mudar, ela havia se rendido ao mercado e as grades indústrias e perdido sua essência. O punk é a revolta dos jovens da classe menos privilegiada, transportada por meio da música. Estes jovens vêem no punk uma forma de reagir e externar suas críticas, de falar para quem quiser ouvir através de suas próprias ferramentas. Isso ficou evidente com a análise das performances presentes nos shows e nos discos das bandas punks.

Agradecimentos

Agradeço especialmente a minha orientadora Priscila Correa pelo auxílio, orientação e paciência durante o processo.

Bolsa: PICIN

Referências:

BURKE, Peter. O que é história cultural? RJ, Zahar, 2005 BOTINADA. 2006. In https://www.youtube.com/watch?v=L-6Jce9izjM. Acesso em 03 abr.2016 CAIAFA, Janice. *Movimento Punk na cidade - A invasão dos bandos sub.* RJ, Zahar Ed, 1985 CADERNO Especial-Punk. *Folha de S. Paulo*. Edição de 28 de nov.1996 FINNEGAN, R. In. MATOS, C. N. et alii. *Ao encontro da palavra cantada.* RJ, 7 letras, 2001 HAGEMEYER, R. R. *História & Audiovisual*. Belo Horizonte: Ed Autentica, 2012 MCNEIL, Legs e MCGAIN, Gillian. *Mate-me por favor*. São Paulo. Ed. L&PM, 1997 NAPOLITANO, M. *História & Música.* Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2002

CHAPLIN E OSCARITO: DUAS VISÕES HUMORÍSTICAS DA CORRIDA TECNOLÓGICA

Vitor Costa Oliveira Magalhaes, vitor_oliveira95@hotmail.com, Priscila Gomes Correa, pgcorrea@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
História-licenciatura
Palavras-Chave: Chaplin; Oscarito; Humor; Performance

Introdução

Este trabalho aborda duas visões possíveis da corrida tecnológica, ou melhor, duas perspectivas sensíveis ao impacto da tecnologia no cotidiano. Primeiro com a trajetória de Charlie Chaplin, ator, diretor e humorista britânico, protagonista do filme “Tempos Modernos”, no qual sua performance aponta para o humor como instrumento crítico às transformações que a intensa industrialização trouxe para a vida dos operários e habitantes das grandes cidades. E, segundo, contemplando a trajetória de Oscarito, ator e humorista brasileiro, destacando-se sua atuação no filme “O homem do Sputnik”, uma profunda, mas bem humorada crítica acerca da corrida espacial e suas possíveis consequências.

Metodologia

A metodologia de pesquisa adotada partiu do levantamento documental/bibliográfico e do fichamento desse material, incluindo os filmes. Em seguida, foram realizadas as leituras de textos sobre história cultural, história audiovisual e história do cinema, complementando-se com a leitura de textos sobre humor e performance na historiografia. Em seguida, realizamos a pesquisa do contexto histórico de produção dos filmes, bem como a trajetória dos dois artistas protagonistas. Análise dos filmes, cena a cena, com o intuito de identificar os significados e mensagens presentes na narrativa humorística, presente nas performances dos atores. Por fim, partimos para o confronto desse material identificado e analisando com o intuito de compor relatórios e textos sobre o tema.

Resultados e discussão

Esta pesquisa teve como resultado um texto intitulado "Chaplin e Oscarito: Duas visões humorísticas da corrida tecnológica", onde se analisa os dois filmes para compreender a sátira dos acontecimentos históricos trabalhados e a relação entre os humoristas de países e épocas diferentes, mas que compartilham a ideia de expor críticas e análises de fatos marcantes da história com humor, desta forma, a análise da performance de ambos os atores está presente no decorrer do texto. como duas visões humorísticas da corrida tecnológica, a de Charles Chaplin, sobre a Revolução Industrial, tendo em vista a análise do filme “Tempos Modernos”, e a de Oscarito, sobre a corrida espacial no filme “O homem do Sputnik”. E após essa análise foi possível perceber a crítica que os humoristas propõem, os dois exibem a exploração e a influência negativa que a tecnologia pode causar em homens simples. Como exemplo, podemos citar as cenas em que Chaplin demonstra isso com a crise de loucura que seu personagem sofre após a intensidade do trabalho. E no caso de Oscarito é possível observar esses problemas na mudança completa que o interesse pelo Sputinik traz para a vida do caipira.

Conclusões

Após realizar uma série de leituras e análises bibliográficas, estudos sobre cinema e humor houve o recolhimento de bibliografias que tratassem do assunto. Para a análise dessas bibliografias foi feito um trabalho para relacionar os filmes com as mudanças ocorridas do século XX. A partir disso, para analisar a performance dos atores Charlie Chaplin e Oscarito foram feitas leituras sobre a noção de performance como tema e instrumento de análise, assim contribuindo para os estudos de história cultural com base em instrumental interdisciplinar para o trabalho com fontes audiovisuais. O texto em questão demonstra um entendimento maior sobre as consequências da industrialização na vida dos operários e habitantes das grandes cidades, como observada no filme Tempos Modernos, e sobre a relação entre os países interessados na corrida espacial, como visto no filme O homem do Sputinik. Além disso, analisa também o estilo humorístico de cada protagonista, sendo possível apreciar as críticas construídas tanto por Chaplin, como por Oscarito.

Agradecimentos

Agradecimentos à minha orientadora, Priscila Correa e aos organizadores do programa: UNEB/PICIN.

Bolsa: PICIN

Referências:

CERTEAU, M de.*A invenção do cotidiano*. Petrópolis, Vozes, vols. 1 e 2, 1997.
CHAPLIN, C.*Chaplin por ele mesmo*. São Paulo: M. Claret, 1989.
HAGEMEYER, R. R.*História & Audiovisual.*Belo Horizonte: Ed Autentica, 2012
MARINHO, Flávio. *Oscarito: O riso e o siso*. Rio de Janeiro, Record, 2007.
MATOS, C. N. de. Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz. Rio de Janeiro. Ed. 7 letras. 2008.
SEVCENKO, N.*A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Cia das Letras, 2001
NASCIMENTO de Carlitos, O. Direção: Serge Bromberg e Eric Lange. França, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, 2013. 90 min. Son, Color. Título original: La Naissance de Charlot.
TEMPOS modernos. Direção: Chalie Chaplin.Produção: Charles Chaplin Productions/United Artists.1936. 89 min. Preto e branco.Título original: Modern times.
HOMEM do Sputnik, O. Direção: Carlos Manga. Produção: Cyll Farney. 1959. 98 min. Preto e Branco

MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS DE FAMÍLIAS SERTANEJAS ATRAVÉS DE COLEÇÕES: UMA INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SAÚDE (BA)

Luana Da Silva Martins, luanasmartins@gmail.com, Valter Gomes Santos De Oliveira, vgoliveira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Coleções de família; ; Fotografia; ; Identidade sertaneja; ; Memória

Introdução

A fotografia surgiu na primeira metade do século XIX em 1826 com o Francês Joseph Nicéphore Niépce e depois aprimorada por Louis Jacques Mandé Daguerre, com o daguerreotipo. Logo se tornou um objeto valioso e que poucas pessoas tinham acesso. Aos poucos muitos fotógrafos foram se debruçando diante dos processos e desenvolvendo artifícios mais acessíveis e dessa maneira foi-se popularizando a fotografia. Ainda no século XIX a fotografia já estava em solo brasileiro e não demorou muito para que se espalhasse por todo o território e muitas famílias começaram a formar coleções fotográficas, seja em álbum ou porta-retratos, fazendo assim memórias fotográficas imortalizadas.

Metodologia

Para esta pesquisa foram utilizados álbuns e coleções de cinco famílias saudenses com o recorte temporal de 1960-1980, porém em algumas famílias essa baliza foi acrescida devido a composição dos álbuns. Trabalhamos com 751 fotos dispostas em sete álbuns e fotos soltas, que juntamente com o orientador do projeto intitulamos de coleções fotográficas, uma vez que mesmo não compondo álbuns, constituem mecanismos de construções da identidade familiar. As imagens foram analisadas em modo serial (MAUAD, 2004), catalogadas em temas e analisadas afim de se perceber aspectos da sertanidade na memória fotográfica familiar.

Resultados e discussão

A proposta desse trabalho foi perceber de que maneira as famílias construíram suas memórias e representações através das fotografias. Ao lado das imagens, os testemunhos orais dos familiares foram mecanismos importantes para compreender aspectos da identidade sertaneja que compunham as memórias familiares.

Conclusões

Através desta pesquisa percebemos de que maneiras as famílias, através das memórias fotográficas, se mostravam e identificavam sertanejas. Através da análise das fotografias e dos discursos dos familiares que cederam as coleções foi possível perceber a singularidade nas memórias e na amplitude que carrega a palavra sertão.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Valter de Oliveira por toda a paciência e atenção dada ao projeto, as famílias que cederam os álbuns e por todo o carinho em me aceitar em seus lares e me contar suas histórias, as minhas companheiras de IC, ao PICIN/UNEB por tornar possível essa pesquisa e a todos aqueles que estiveram comigo nessa caminhada.

Bolsa: PICIN

Referências:

FABRIS, Annateresa; “Identidade/identificação”, **Identidades virtuais: uma leitura do retrato fotográfico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

LE GOFF, Jacques. “Documento monumento”, **História e Memória**. trad. Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

LEITE, Miriam Moreira. **Retratos de família: leitura da fotografia histórica**. 2 ed. revisada. São Paulo: Edusp, 2000.

MAUAD, Ana Maria. “Fotografia e história, possibilidades de análise”. In: CIAVATTA, Maria e ALVES, Nilda (orgs.). **A Leitura de Imagens na Pesquisa Social: História, Comunicação e Educação.** São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Valter de. **Páginas de Lembranças: uma análise de álbuns de família nos sertões baianos**. In História Brasileira de História da Mídia , v. 2, p. 117, 2013.

VASCONCELOS, Cláudia; “Afinal, o que é sertão?”. IN **Ser-tão Baiano: O lugar da sertanidade na configuração da identidade baiana**; dissertação - UFBA; 2007.

CIAVATTA, Maria; “O mundo do trabalho em imagens: a fotografia como fonte histórica (Rio de Janeiro, 1900-1930); Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

O CORPO FEMININO NAS FOTOGRAFIAS EM JACOBINA (DÉCADAS DE 1970 E 1980)

Josimere Silva Almeida, josyalmeida11@hotmail.com , Valter Gomes Santos De Oliveira, vgoliveira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Licenciatura Em Educação Física
Palavras-Chave: Corpo feminino; ; Fotografia; ; Jacobina

Introdução

A fotografia se fez presente em Jacobina desde a alvorada do século XX, reconstruindo lugares, costumes e personagens. A análise das fotografias nos permitiu observar as representações do corpo presentes nas fotografias, entender sua diversidade sociocultural existente na sociedade, bem como no interior sertanejo e como essas concepções orientam e posicionam os sujeitos em suas interações sociais.

Metodologia

As fotografias escolhidas para a pesquisa traçam perfis de mulheres que estiveram presentes na trama fotográfica da cidade de Jacobina, a partir do olhar de Antônio Olavo e Lindenício Ribeiro. A documentação pesquisada foi disponibilizada pelo Núcleo de Estudos em Cidade e Cultura (NECC). Optou-se por trabalhar com um número de 207 imagens. A análise se deu a partir de séries conforme metodologia desenvolvida por Ana Maria Mauad.

Resultados e discussão

As imagens foram analisadas em conjunto e retrata a diversidade e as particularidades que formam a identidade sociocultural das mulheres no período em questão. Maria Pitu é uma de tantas outras mulheres que fizeram parte da construção desse trabalho, que construíram a narrativa a partir da subjetividade de dois olhares masculinos, mas que retratou um pedaço do tempo em que esses corpos estiveram presentes.



Figura 6- Feira Livre
Foto: Antonio Olavo, 1978
Fonte: Arquivo NECC

Conclusões

As fotografias possibilitaram construir uma história da representação do corpo feminino no cotidiano de Jacobina a partir das narrativas dos diferentes perfis das mulheres, singulares e subjetivas.

Agradecimentos

Agradeço às deusas por cada mulher presente na pesquisa, ao profº. Dr. Valter Gomes Santos de Oliveira por todo cuidado, paciência e por ter dedicado seu tempo para me orientar, às colegas de monitoria, ao NECC, á UNEB e ao PICIN.

Bolsa: PICIN

Referências:

MAUAD, Ana Maria. “Fotografia e história, possibilidades de análise”. In CIAVATTA, Maria e ALVES, Nilda (orgs.).**A Leitura de Imagens na Pesquisa Social**: História, Comunicação e Educação. São Paulo: Cortez, 2004.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2015.

SONTAG, Susan. “Na caverna de Platão”. In **Sobre fotografia**. Trad: Rubens Figueiredo. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004.

A ÚLTIMA DESPEDIDA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A FOTOGRAFIA MORTUÁRIA NA MICRORREGIÃO DE JACOBINA NO SÉCULO XX

Graziela Gomes Santos, grazielagomees@gmail.com, Valter Gomes Santos De Oliveira, vgoliveira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Fotografia post mortem; memória; sertão baiano

Introdução

Como testemunha ocular e com a propensão à imortalidade, a fotografia possibilita registrar biografias de pessoas comuns, de todas as fases e em diversos momentos da vida. Entre os diversos tipos de fotografias, se destaca os retratos de defuntos produzidos no momento do seu velório e do sepultamento. A fotografia mortuária oportuniza uma última lembrança do modelo defunto junto aos seus.

Metodologia

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram coletadas, mapeadas e analisadas 42 fotografias. Tomei como referência para este estudo alguns trabalhos realizados por pesquisadores como Mirian Moreira Leite (2000), Ana Maria Mauad (2004) e Valter de Oliveira (2014; 2015) para entender os usos dessas fotografias na produção de sentido. O uso das categorias de “espaço fotográfico” e “espaço de figuração” foram importantes na compreensão dos artefatos e seus significados ao longo do tempo.

Resultados e discussão



Foto 1: Rosendo Borges, 1939.

Jay Ruby (2001) divide a fotografia mortuária em três tipos: o morto como vivo, aquela simulava como se o morto estivesse vivo; o último sono, em que parecia estar dormindo, e o morto como morto, onde o falecido era fotografado dentro do caixão, no cenário natural de velório, com pessoas ou não ao redor. Quase todas as imagens coletadas nesta pesquisa são do tipo morto como morto, apenas uma fotografia o morto está deitado em um banco que parece uma cama (Foto 1). Das imagens mapeadas e analisadas, a maioria é de autores não identificados, mas dois fotógrafos presentes no circuito social da fotografia das microrregiões foram identificados:Osmar Micucci, que teve um papel importante na produção fotográfica na cidade de Jacobina, e Ceciliano de Carvalho, nome bastante significativo em Senhor do Bonfim.

Conclusões

De uma série de imagens fotográficas do tipo de fotografia mortuária é possível para o historiador/pesquisador utilizar a fotografia como documento do convívio social. Apesar da prática do retrato mortuário ser considerada no atual contexto como obsoleta, com essa pesquisa observa-se que sua produção e consumo esteve bastante viva no século passado e mesmo no atual. Uma prova disso é que foram coletadas fotografias com data de produção do ano de 2002 e 2013.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof. Dr. Valter Gomes Santos de Oliveira pela orientação, compreensão e dedicação, ao professor Dr. Jackson André Ferreira pelo incentivo, a Fernando Santana, Luana Martins e Josemeire Almeida e a Universidade do Estado da Bahia (PICIN) pela concessão da bolsa e pelo apoio a pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

ARIÈS, Philippe. **História da morte no ocidente:** da Idade Média aos nossos dias. Tradução Priscila Viana de Siqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

LEITE, Miriam Moreira. **Retratos de família:** leitura da fotografia histórica. 2 ed. revisada. São Paulo: Edusp, 2000.

MAUAD, Ana Maria. “Fotografia e História – Possibilidades de análise. In: CIAVATTA, Maria e ALVES, Nilda (orgs.). **A leitura de imagens na pesquisa social: história, comunicação e educação.** São Paulo. Cortez, 2004. p. 19-36

BURKER, Peter. **Testemunha ocular:** o uso da imagem como evidência histórica**.** São Paulo: Editora Unesp, 2017.

RIEDL, Titus. **Últimas lembranças:** retratos da morte no Cariri, região do Nordeste Brasileiro. São Paulo: Annablume, Fortaleza: Secult, 2002.

RUBY, Jay. Retratando os mortos. In: KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro (Org.). **Imagem e memória: ensaios em antropologia visual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

OLIVEIRA, Valter de. “Fotografia mortuária na Bahia: uma abordagem sobre suas práticas nos sertões”. In REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), Vol. 12, n. 5, Piauí, set./out. 2015.

CARTOGRAFIA DA "VIAGEM": TERRITÓRIOS, POVOAÇÕES E POPULAÇÕES NOS REGISTROS DO PRÍNCIPE DE WIED

Caroline Nascimento De Souza, souza_carol@outlook.com, Francisco Eduardo Torres Cancela, fcancela@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis
História - Licenciatura
Palavras-Chave: Cartografia; Porto Seguro; Maximiliano de Wied

Introdução

O subprojeto baseia-se essencialmente na análise do relato de viagem do príncipe Maximiliano de Wied produzido ao longo de sua estadia no Brasil durante o século XIX. Desse modo, através das informações contidas na obra e da construção de um banco de dados, buscou-se resgatar informações sobre as características paisagísticas, geográficas e político-administrativas sobre a atual região Extremo Sul da Bahia. O projeto ressalta a importância dos relatos de viagem enquanto fonte histórica para a reconstrução dos aspectos sociais, eeconômicosda Antiga Capitania de Porto Seguro, demonstrado a sua importância enquanto local de produção e intercâmbio econômico-social.

Metodologia

As metodologias empregadas no subprojeto foram desenvolvidas seguindo a articulação metodológica proposta pelo projeto geral “Um príncipe na Capitania de Porto Seguro: história, natureza e cultura na "Viagem ao Brasil", de Maximiliano de Wied”, incluindo assim bibliografias específicas para que fosse possível o desenvolvimento de debates sobre a Iniciação Científica e o projeto, a formação teórica e metodológica dos discentes, discussões históricas e historiográficas sobre cartografia histórica, a leitura e crítica documental trabalhando diretamente com a fonte, e por fim a análise das informações que compunham o banco de dados e a produção textual.

Resultados e discussão

Seguindo os objetivos do projeto geral e subprojeto, através da construção do banco de dados utilizando enquanto fonte histórica a obra ‘’Viagem ao Brasil’’, foram catalogadas um grande número de informações sobre a antiga Capitania de Porto Seguro e demais áreas do Extremo Sul da Bahia, as quais não se constituem somente enquanto descrições geográficas e econômicas, mas, como um estudo dos aspectos antropológicos sobre as antigas populações indígenas contidas nesse território, possibilitando maior compreensão sobre as mudanças e permanências que o território sofreu ao longo dos séculos. Através do debate sobre as informações levantadas, foi possível reverter à ideia de que durante o período do século XIX, a Capitania de Porto Seguro encontrava-se em isolamento e com a economia falida.

Conclusões

As informações levantadas ao longo da Iniciação Cientifica, demonstram que a Capitania de Porto Seguro durante o século XIX, permanecia em atividade constante, sendo um local de intercambio econômico e de trocas culturais. O processo de ressignificação do espaço geográfico pelos colonos no Extremo Sul da Bahia, deu-se através de estratégias de convivências para a dominação do território. Contudo, levando-se em conta as metodologias necessárias para o estudo dos relatos de viagem enquanto fontes históricas torna-se necessária a reflexão acerca do olhar do viajante sobre o espaço o qual ele estava inserido, ou seja, pensar Maximiliano de Wied como um homem do seu tempo.

Agradecimentos

Muitos foram aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o meu aprendizado durante a Iniciação Científica. Assim sendo, inicio meus agradecimentos pelo professor doutor e meu orientador Francisco Cancela, pelo convite para adentrar no mundo da pesquisa, me apresentando os encantos da Capitania de Porto Seguro durante o século XIX, agradeço também, aos meus colegas de IC por compartilharem comigo seus aprendizados e experiências em nossas reuniões e fora delas, e finalizo agradecendo a minha família e meus antigos professores que me mostraram a importância do saber.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CANCELA, Francisco Eduardo Torres.De projeto a processo colonial:índios, colonos e autoridades régias na colonização reformista da antiga Capitania de Porto Seguro (1763-1808). 2012. Tese (doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, 2012.

JUNQUEIRA, Mary Anne. Elementos para uma discussão metodológica dos relatos de viagem como fonte para o historiador. In: JUNQUEIRA, Mary Anne (Org.); FRANCO, Stella Maris Scatena (Org.). Cadernos de Seminários de Pesquisa (vol.II). São Paulo: USP-FFLCH-Editora Humanitas, 2011. v. 1. 129 p.

PIJNING, Ernest. O ambiente científico da época e a viagem ao Brasil do príncipe alemão Maximiliano de Wied-Neuwied. Oceanos, Lisboa, n. 24, out/dez, 1995.

WIED MAXIMILIAN, Prinz Von. Viagem ao Brasil. Tradução de Edgar S. de Mendonça e Flávio P. de Figuereido. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1989.

“FAZER GUERRA AOS ÍNDIOS BOTOCUDOS”: GUERRA JUSTA NA ANTIGA CAPITANIA DE PORTO SEGURO EM VIAGEM AO BRASIL

Cintia Glória Lima, cintialeema@gmail.com, Francisco Eduardo Torres Cancela, fcancela@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis
História - Licenciatura
Palavras-Chave: Maximiliano de Wied; Guerra Justa; Porto Seguro; Povos Indígenas

Introdução

Nesse resumo apresentamos os resultados do subprojeto de Iniciação Cientifica “Os Habitantes Naturais da Capitania de Porto Seguro: História e Cultura dos Povos Indígenas em Viagem ao Brasil”. O presente trabalho irá analisar as contribuições do relato de viagem de Maximiliano de Wied para a compreensão das várias “guerras justas” decretadas pela coroa na primeira metade no século XIX,com ênfase nas relações de conflito e aliança, na criação de quartéis e destacamentos, na inserção no mercado de trabalho e na atribuição da antropofagia aos índios botocudos.

Metodologia

Foi necessário fazer um levantamento de referências bibliográficas acerca da temática indígena para compreender qual o espaço que índios ocupavam na política indigenista oitocentista. A partir disso, foi feita análise documental do livro Viagem ao Brasil de Maximiliano de Wied, destacando aspectos etnográficos, as políticas indigenistas e indígenas que posteriormente possibilitaram a criação de um banco de dados para armazenar as informações.

Resultados e discussão

Na antiga capitania de Porto Seguro oitocentista, no período que compreende a passagem de Maximiliano de Wied, é possível constatar que a Guerra Justa tinha o objetivo de aproveitar “os habitantes naturais que ainda estavam em seu estado de feras e selvageria” gerando mão de obra e povoando o interior da capitania. Os postos militares (destacamentos e quarteis) serviram não somente para o combate, tinham uma motivação mais ampla: eram núcleos de futuras povoações e palcos de negociações, de alianças e conflitos.Dentro desse sistema, os índios também construíram relações de resistência a Guerra Justa.

Conclusões

A perspectiva utilizada tem como centralidade entender a trajetória dos povos indígenas por meio do relato do príncipe e viajante Maximiliano de Wied. Contribuindo para um novo olhar sobre a antiga Capitania de Porto Seguro, cuja presença em livros sempre se deu de forma generalizante.

Agradecimentos

A viabilização dessa pesquisa se deu através do financiamento da FAPESB - Fundo de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia e a por intermédio da orientação do prof. Dr. Francisco Cancela.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CANCELA, Francisco. De projeto a processo colonial: índios, colonos e autoridades régias na colonização reformista da antiga Capitania de Porto Seguro. Tese (Doutorado em História). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2012.

CASCUDO, Luis da Camara - O Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied no Brasil. Rio de Janeiro, Kosmos, 1977.

COSTA, Christina Rosworowskida. O Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied e sua “Viagem ao Brasil” (1815-1817). 2008. 140f. Dissertação (Mestrado em História) – PPGHS/FFLCH, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Política indigenista no século XIX. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. “As crianças indígenas e a formação de agentes transculturais: o comércio de Kurucas na Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais”(mimeo).

PARAÍSO, Maria Hilda B. "Repensando a política indigenista para os botocudos no século XIX". In Revista de Antropologia, São Paulo: USP, 35, pp. 79-90, 1992;

PIJNING, Ernest. O ambiente científico da época e a viagem ao Brasil do príncipe alemão Maximiliano de Wied-Neuwied. Oceanos, Lisboa, n. 24, out/dez, 1995.

ROSSATO, Luciana. A lupa e o diário: história natural, viagens científicas e relatos sobre a Capitania de Santa Catarina (1763-1822). Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007.

WIED MAXIMILIAN, Prinz Von. Viagem ao Brasil. Tradução de Edgar S. de Mendonça e Flávio P. de Figuereido. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1989.

HISTÓRIA NATURAL, HISTÓRIA DA NATUREZA E HISTÓRIA AMBIENTAL: PAISAGENS, ESTUDOS E ACERVOS NA “VIAGEM AO BRASIL”

Matheus Wictor Moura Silva, matheus_wictorthew@gmail.com, Francisco Eduardo Torres Cancela, fcancela@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis
História - Licenciatura
Palavras-Chave: Século XIX; Porto Seguro; Maximiliano de Wied; História Natural

Introdução

As informações referente a história natural contida no relato de viagem de Maximiliano de Wied sobre Porto Seguro nos início dos Oitocentos foi entendido no projeto geral, *Um príncipe na Capitania de Porto Seguro: história, natureza e cultura na "Viagem ao Brasil" (1815-1817)*, enquanto fundamentais para um novo olha sobre história local.Analisar o ambiente portosegurense a partir do relato de um cientista viajante no início do século XIX é a via que, apesar de não muito comum, e mesmo sendo bastante rica de possibilidades, este subprojeto, *História natural, história da natureza e história ambiental: paisagens, estudos e acervos na “Viagem ao Brasil" (1815-1817)* buscou investigar e remontar conforme os parâmetros do projeto geral.

O discurso eurocêntrico de bela e exótica sobre a paisagem natural, o condicionamento a selvageria das várias etnias indígenas e a análise das espécies da fauna e da flora que carrega o relato de Maximiliano de Wied é aqui nossos principais objetos de estudo.E para isso efetuou-se a leituras e discussões referentes ao projeto geral, tão quanto ao subprojeto já apontado. Partições em eventos e produções de artigos foram algumas das conquistas ao longo desse projeto de Iniciação Científica.

Metodologia

A metodologia traçada para concretização dos objetivos acima apontados foram pautadas estruturalmente em três estágios. O primeiro foi a própria familiarização dos bolsistas ao campo da pesquisa histórica; o momento seguinte, que foi a formação teórica metodológica, se deu a partir de semanais reuniões para discussões dos textos cujo objetivo foi desenvolver o domínio de aspectos metodológicos relacionados ao uso dos relatos de viagens enquanto fontes para a pesquisa histórica; por vez, ainda compondo a formação teórica metodológica, dedicamos espaço para leituras específica de cada subprojeto, afim também de melhor amparar o bolsista em seu campo específico de estudo; e, por fim, desenvolve-se a leitura e crítica documental que consistiu no exercício dialógico com a fonte. Foi nesse momento que, conforme nossas leituras e discussões, a identificação, transcrição, catalogação e exploração das informações colhidas se tornou nossa principal atividade.

Resultados e discussão

E os resultados desse processo consistiu na criação de um banco de dados referente ao a subprojeto apontado na introdução, produção de um texto síntese analítico voltado a perspectiva da história natural de Porto Seguro do século XIX, a criação e fomento de uma página no Facebook sobre esse projeto de IC e por fim a promoção de habilidades e competências próprias da pesquisas históricas na qualificação da formação do bolsista.

Conclusões

Experienciar esse um ano de Iniciação Científica, e tudo do que adveio atrelado a isso, possibilitou com bastante alegria fazer com que esse bolsista, que vós escreve, acreditar numa identidade local do Sul da Bahia, acreditar nas especificidades da Antiga Capitania de Porto Seguro no início do século XIX e despertou, principalmente, transpor essa experiência para outros espaços como a sala de aula. Usar o bando de dados, as ideias dos textos discutidos, os eventos que participei e, até mesmo, o próprio livro de viagem de Maximiliano de Wied na sala de aula, já que curso licenciatura em História, serão, acredito, os melhores resultados que esse projeto poderá alcançar. Com isso, vale agradecer ao Programa de Científica-PICIN/UNEB que através da Pró-reitoria de Pesquisa e ensino de pós graduação possibilitou o custeio e desenvolvimento desse projeto de pesquisa.

Agradecimentos

Primeiro expresso meu enorme reconhecimento à confiança de meus pais e de minha família de modo geral em acreditar e investir em minha trajetória. Sou muito grato.

Reconheço e admiro muito as mulheres que trabalham na limpeza da UNEB campus XVIII: Glória, Day, Nete, Jurema, Fabiana, Mara e Iris que me ajudam muito nas tardes que fico estudando. Com isso reconheço também o próprio valor da UNEB XVIII que abarca o público de Eunápolis e Sul da Bahia cumprindo um papel muito importante nessa região interiorana. Por fim agradeço aoPrograma deCientífica- PICIN/UNEBque atravésdaPró-reitoria de Pesquisae Ensino de Pós-graduação possibilitou e custeio o desenvolvimento desse projeto de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

CASCUDO, Luis da Camara - O Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied no Brasil. Rio de Janeiro, Kosmos, 1977.

COSTA, Christina Rosworowskida. O Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied e sua “Viagem ao Brasil” (1815-1817). 2008. 140f. Dissertação (Mestrado em História) – PPGHS/FFLCH, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

DRUMMOND, José Augusto. *A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa*. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol 4. n. 8, p. 177-197

FREITAS, Inês Aguiar de. *História Natural, História Natureza e História Ambiental: três grandes histórias sobre uma grande ideia*. Espaço e Cultura. Rio de Janeiro n 35, Jan./ Jun. de 2014 p. 153 -175

JUNQUEIRA, Mary Anne. Elementos para uma discussão metodológica dos relatos de viagem como fonte para o historiador. In: JUNQUEIRA, Mary Anne (Org.); FRANCO, Stella Maris Scatena (Org.). Cadernos de Seminários de Pesquisa (vol.II). São Paulo: USP-FFLCH-Editora Humanitas, 2011. v. 1. p.129

PIJNING, Ernest. O ambiente científico da época e a viagem ao Brasil do príncipe alemão Maximiliano de Wied-Neuwied. Oceanos, Lisboa, n. 24, out/dez, 1995.

ROSSATO, Luciana. A lupa e o diário: história natural, viagens científicas e relatos sobre a Capitania de Santa Catarina (1763-1822). Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007.

WIED MAXIMILIAN, Prinz Von. Viagem ao Brasil. Tradução de Edgar S. de Mendonça e Flávio P. de Figuereido. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1989.

ROÇA,ROCEIRO,RAÇÃO: PRODUÇÃO, CONSUMO E RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA NO CULTIVO DE MANDIOCA NOS SERTÕES BAIANO, MORRO DO CHAPÉU (1850-1865).

Edvaldo Coutinho De Santana, coutinhoedvaldo2016@gmail.com, Jackson Andre Da Silva Ferreira, jaferreira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: História da Bahia ; Farinha de Madioca ; Dependência Pessoal; Sertões Baianos

Introdução

Esta pesquisa buscou analisar a dinâmica do cultivo da mandioca, produção e consumo de farinha em Morro do Chapéu, município localizado na Comarca de Jacobina, Província da Bahia, entre as décadas de 1850 e 1865. Pretendi também compreender as relações pessoais estabelecida nesse ínterim que moviam o cotidiano da população sertaneja. Busquei refletir sobre a importância da farinha de mandioca, conhecida no período como "Pão da terra".

O recorte espaço temporal se deu pela facilidade do acesso as fontes, pois meu orientador, por pesquisar essa localidade, forneceu-me boa parte de seus documentos arquivistas e forenses, por exemplo: processos criminais, inventários e testamentos. Outro motivo é que Morro do Chapéu se destacava como um importante entreposto de boiadas vinda de Goiás e Piauí, como também as provenientes do vale do São Francisco.Certamente a farinha de mandioca fazia parte desse contexto.

Metodologia

Utilizei muitos dos procedimentos adotados por B. J. Barickman, na sua obra *Um contraponto baian*o: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*, n*a qual esse autor, dentre outras abordagens, analisa a dinâmica da economia local com uma ênfase especial para a farinha de mandioca no Recôncavo rural. Nesse sentido, fiz um percurso teórico e metodológico embasado na história Social. Como já sinalizei, entre os documentos analisados, estão: Testamentos, Inventários, processos crimes, fala de presidente da Província, correspondência da Câmara Municipal de Jacobina.Tomei como um dos aportes teóricos, o paternalismo defendido por E. P. Thompson (1998) e Sidney Chalhoub (2013), no intuito de pensar as relações de dependência pessoal em Morro do Chapéu, séc. XIX.

Resultados e discussão

A pesquisa contou com leituras bibliográficas e análises documentais que enriqueceram minha formação acadêmica. Entre os resultados práticos, pude pensar um monografia de final de curso e a construção de um projeto de mestrado. Sobre a pesquisa, li 304 documentos, sendo 139 Inventários, 5 Testamentos, 18 Arrolamentos de bens, 1 carta de partilha, 3 testamentos/inventários, 3 cartas testamentária, 1partilha amigável, 133 processos criminais; mais uma série de correspondências da câmara municipal de Jacobina e falas de presidente de província. Nessa documentação analisada encontrei menções à mandioca, como: roça de mandioca, fábrica de fazer farinha, oficina de fazer farinha, roda de ralar mandioca, assim como posses de terras, casas e utensílios domésticos, alguns usado na produção da farinha. A partir disso, pude perceber a importante da produção de farinha para a população morrense e a existência de um comércio, principalmente relacionado à pecuária.

Conclusões

A mandioca (Manihot Esculenta Crantz) se confunde com a História do Brasil, pois os índios no início do processo de colonização já cultivavam e produziam o que se convencionou posteriormente chamar de farinha. Este gênero alimentício faz parte da cultura do povo brasileiro, sobretudo do nordestino, que por vezes, a farinha de mandioca se tornava a principal fonte de sustento enérgico que possibilitava aos trabalhadores (livres, libertos e escravizados) suportarem a exaustiva labuta do dia a dia.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia, UNEB- Campus IV Jacobina; ao programa de Iniciação Científica (PICIN). Ao prof. Dr. Jackson André da Silva Ferreira, por ter me cedido boa parte da documentação presente nessa pesquisa, além de suas ótimas orientações, a minha família. Obrigado meu Deus por tudo.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BARICKMAN, B. J.**Um contraponto baiano, açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo,1780-1860.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA,Jackson André da Silva.**"Gurgalha: um coronel e seus dependentes do sertão baiano**(Morro do Chapéu, século XIX) ". Tese (Programa de Pós-Graduação em História Social,Universidade Federal da Bahia), 2014;

GRAHAM, Richard. **"Ao mesmo tempo sitiantes e sitiados' a luta pela subsistência em Salvador."** In. István Jacsó (Org.), Independência: história e historiografia.São Paulo: Hucitec; FAPESP, 2005, p.411-445.

THOMPSON, E. P**. *"Costumes em comum".*** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ONÇAS E CABRAS: RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA NA VILA DE JACOBINA NO SÉCULO XIX

Marillia De Oliveira Pinho, marylliapinho@gmail.com, Jackson Andre Da Silva Ferreira, jaferreira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Historia
Palavras-Chave: Relações de dependência; Senhores/subalternos; Vila de Jacobina

Introdução

Pensar o mundo das relações entre senhores e subalternos como conflituosa, mas também marca por solidariedades é uma imagem bem diferente daquela que ainda predomina no imaginário de muitos. Foi a partir desta nova perspectiva que surgiu o projeto "Onças e cabras: relações de dependência na Vila de Jacobina no século XIX", cujo objetivo é analisar essas relações e compreender como ambos se aproveitaram delas para alcançar vantagens para si e os seus. Agregados, homens livres e cativos aproveitaram a engrenagem da dependência para escapar das dificuldades cotidianas. Assim como em outras partes do Império Brasileiro, o interior da Província da Bahia era marcada por uma política paternalista de criação de dependentes que visava granjear benesses. E uma clara noção de subordinação que acontecia com consentimento de ambas as partes. Portanto, o projeto buscou revelar como se processaram as relações sociais entre os diversos sujeitos históricos favorecendo a ampliação da noção do mundo das relações.

Metodologia

Para realizar e cumprir os objetivos da pesquisa utilizei inventários, livros eclesiásticos e processos crimes e civis. Os documentos da pesquisa estão disponíveis noArquivo Público da Bahia. Meu aporte teórico e metodológico foi o Paternalismo desenvolvido por E. P. Thompson. Também fiz uso de procedimentos da Micro-história. Neste caso, tentei compreender a organização e hierarquização da sociedade jacobinense durante o século XIX.Todos estes recursos e fontes foram empregados na reconstituição da trajetória do Coronel Guilhermino Soares da Rocha, um dos homens mais ricos da vila de Jacobina no período do século XIX

Resultados e discussão

As leituras documentais e as análises bibliográficas me possibilitaram entender a importância e a presença do sistema de compadrio na sociedade jacobinense, sendo o mesmo desejado e almejado por todos os estratos da população. O pesquisador Robert Slenes (1997) definiu o sistema de compadrio como uma “necessidade, num mundo hostil, de criar laços morais com pessoas de recursos, para proteger-se a si e aos filhos”. O apadrinhamento era um estabelecimento de privilégios e deveres de ambas as partes que seriam reconhecidos através da obediência e fidelidade. Sílvia Maria Jardim Brügger afirma que o sistema de compadrio fora uma busca de alianças ‘para cima’, ou seja, procurava-se estabelecer vínculos com pessoas melhores situadas na hierarquia social. O que evidencia a clara noção da escolha dos padrinhos para os seus filhos, que se baseou na influência político-econômico que muitos detinham. A concepção senhorial oitocentista de grandes senhores caracterizados pelo vasto poderio econômico, político e, algumas vezes, pelo uso da força, foi o que impulsionou muitos a escolherem os grandes mandatários da época. Portanto, o apadrinhamento possibilitou criar vínculos entre pessoas das mais diferentes condições sociais, que passaram a se reconhecer como parentes. Nesse sentido, as relações de compadrio foram um mecanismo de manutenção de laços sociais e morais tanto na direção vertical como horizontal.

Conclusões

Compreendi que em busca de satisfazer interesses pessoais e familiares, senhores e subalternos se valeram de estratagemas para aproximar as relações que se embasaram na confiança, amizade e laços espirituais e morais. Estes sujeitos, especialmente os subalternos, estabeleceram interações visando escapar das dificuldades próprias de uma região marcada por fortes estiagens climáticas.Quanto ao coronel Guilhermino Soares da Rocha, as leituras documentais, até o presente momento, permite-me perceber a sua vasta influência na esfera política e seu vasto poderio econômico. Os livros eclesiásticos também contribuíram para percepção do sistema de compadrio. Presente e importante na sociedade jacobinense, o apadrinhamento possibilitou às várias camadas sociais o alcance de benesses.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a PICIN/UNEB pelo fomento a pesquisa e ao meu orientador, Prof. Dr. Jackson André da Silva Ferreira pela dedicação e paciência por me ajudar a sanar dúvidas surgidas durante a pesquisa. Agradeço também a minha família e amigos.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

SLENES, Robert W. Senhores e subalternos no Oeste Paulista. In: Luiz Felipe de Alencastro (Org.). *História da vida privada no Brasil:* Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BRÜGGER, Silvia Maria Jardim. Escolhas de padrinhos e relações de poder: uma análise do compadrio em São João Del Rei (1736-1850). In: José Murilo de Carvalho. *Nação e cidadania no Império*: novos horizontes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007, p. 313-347.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A COR NA FARDA: A GUARDA NACIONAL COMO SÍMBOLO DE ASCENSÃO DOS HOMENS DE COR EM VILA NOVA DA RAINHA (COMARCA DE JACOBINA, SÉC. XIX)

Matheus Da Silva Conceição, msconceicao7@uneb.br, Jackson Andre Da Silva Ferreira, jaferreira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Guarda Nacional; Relações de Dependência; Vila Nova da Rainha

Introdução

A criação da Guarda Nacional, em 1831, mostrou-se satisfatória para a manutenção da ordem interna do Império durante o período da Regência. O poder da instituição foi crescendo gradativamente à medida que caiu nas graças da população. Entrar para a Guarda era motivo de reconhecimento e *status* social. O guarda era tido como cidadão, pois a renda mínima anual para se alistar na milícia era semelhante à de um eleitor primário (200$000). Ainda em sua primeira fase, a milícia cidadã possuía um sistema de eleições onde eram escolhidos seus oficiais. Com a reforma de 1850, a Guarda Nacional passou a ter seus oficiais nomeados pelo governo. A milícia, que já era um forte meio de ligação do governo central para os poderes locais, com a reforma, tal ligação só aumentou. As relações de Clientelismo já estavam presentes na milícia, porém, intensificaram-se a partir deste período. A Guarda Nacional também fora a primeira instituição a aceitar homens de cor em suas fileiras. Minha análise foca sobre este período na Província da Bahia, em especial o município de Vila Nova da Rainha, na Comarca de Jacobina.

Metodologia

Para se chegar aos resultados da pesquisa, utilizei o cruzamento de fontes, em sua maioria, os documentos de qualificação da Guarda Nacional e as correspondências do Comando Superior. Para ter acesso a esses documentos, foi necessário me deslocar para o Arquivo Público dda Bahia, em Salvador. Estes documentos foram úteis para: Listar os oficiais de alta e baixa patente da Comarca de Jacobina; Analisar o perfil socioeconômico dos milicianos após a reforma de 1850; Compreender os conflitos existentes dentro do corpo da Guarda Nacional na Comarca.Estes documentos também serviram para a criação de um banco de dado, já preenchido. Outras fontes para estudo foram os Relatórios dos Presidentes da Província da Bahia, especialmente os anos de 1850 a 1873. Estes documentos me ajudaram a entender a situação da milícia cívica durante os anos de sua primeira reforma. Foram úteis, ainda, para estudar o que acontecia em Vila Nova da Rainha. Além destes documentos, me utilizei de correspondências diversas da Câmara de Vereadores de Vila Nova da Rainha. Com estes documentos consegui perceber a atuação de alguns oficiais da Guarda. Estes tinham grande influência dentro da Câmara Municipal.

Resultados e discussão

Durante o andamento da pesquisa, o objetivo de identificar os homens de cor em seu oficialato fora mudado devido à ausência dos mesmos do oficialato na Guarda Nacional de Vila Nova da Rainha. Me dediquei então a analisar a atuação da milícia no município. A Guarda atuou principalmente no policiamento da vila, pois esta não possuía tropas do Exército e o Corpo Policial era reduzido. O serviço da Guarda Nacional era oneroso. O cidadão tinha que abandonar seu trabalho para se dedicar a milícia. Muitas das vezes, a convocação era feita em épocas de plantio ou colheita. Se levarmos em conta que muitos dos milicianos eram lavradores, como em Vila Nova da Rainha e na Comarca de Jacobina, podemos entender o porquê da dificuldade de se organizar todo o corpo da milícia. Esse foi um dos motivos para os guardas utilizarem o clientelismo para escapar das convocações. Tais práticas também foram utilizadas para escapar das convocações para o Exército.

Conclusões

Durante esta pesquisa percebi que a Guarda Nacional foi bastante atuante e influente na vila de Vila Nova da Rainha. Sua principal função era de garantir a ordem dentro do Império, então era comum que a milícia fizesse o trabalho de policiamento. Isso me levou a perceber que o perfil dos milicianos dentro da Guarda Nacional era de pessoas que conseguiam a renda mínima, em sua maioria lavradores e outras profissões ligadas a terra. A milícia também se tornou um ótimo instrumento para os chefes locais manterem seu domínio, pois conseguiam a fidelidade do Império e também realizavam seus interesses. Assim, a análise da Guarda Nacional me fez concluir que existiam relações de clientelismo dentro da milícia não apenas para influência social, mas para garantir privilégios na própria instituição. Seja pelos seus oficiais ou guardas comuns, a milícia cívica foi instrumento decisivo na política do país.

Agradecimentos

Agradeço a Deus. A PICIN/UNEB. Ao Prof. Jackson. Aos amigos e colegas. Agradeço também a minha família, especialmente meu pai e minha mãe.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

CASTRO, Jeanne Berrance de. A milícia cidadã: a Guarda Nacional de 1831 a 1850. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

FERREIRA, Jackson André da Silva. “Gurgalha: um coronel e seus dependentes do sertão baiano (Morro do Chapéu, século XIX) ”. Tese (Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal da Bahia), 2014;

FERTIG, André. Clientelismo Político em Tempos Belicosos: A Guarda Nacional da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul na defesa do Império Brasileiro (1850-1873). Santa Maria, Editora UFSM, 2010.

CAMINHOS SERTANEJOS: TRAJETÓRIAS DE LIBERTOS E SEUS DESCENDENTES NO PÓS-ABOLIÇÃO. (1884-1901).*

Michele Monteiro Gomes Dos Santos, michelemonteirogomes@hotmail.com, Jackson Andre Da Silva Ferreira, jaferreira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Populações Negras; Relações de Dependência ; Pós-Abolição; Sertões Baianos

Introdução

O objetivo principal da pesquisa era investigar os caminhos seguidos pelos libertos de 13 de maio e seus descendentes na Vila de Jacobina nos últimos anos do Escravismo no Brasil e os primeiros anos do Pós-Abolição (1885-c1910). Entretanto, em razão das dificuldades de acesso aos documentos, durante as orientações, eu e meu orientador achamos ser melhor alterar o recorte espacial e o temporal. Optamos pelo município de Nossa Senhora das Graças de Morro do Chapéu e pelo recorte temporal de (1884-1901).

Com isso, seguir com a proposta de investigaros sentidos de liberdade para os ex-escravos, asrelações horizontais e verticais eas estratégias de sobrevivência pessoal e familiar dos ex-cativos.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida em várias etapas. Inicialmente, dediquei-me à análise das bibliografias que permitiram aprofundar-me em aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao tema proposto, e, também, possibilitaram comparar as vivências e trajetórias parciais dos libertos e seus descendentes de Morro do Chapéu com as de indivíduos de mesmas condições sociais em outras regiões baianas – Alto Sertão Baiano, Chapada Diamantina, Recôncavo e Salvador, por exemplo.

Os documentos históricos referentes à Morro do Chapéu utilizados na pesquisa foram coletados no Fórum Clériston Andrade e na Igreja Matriz de N. S. da Graça.

Resultados e discussão

Acredito que entre os últimos anos do século XIX e início do XX aconteceram, em torno das pias batismais, renovações e criação de novos laços de solidariedades horizontais e verticais entre senhores, escravos e ex-escravos em Morro do Chapéu.

Identifiquei alguns casais que tinham certa estabilidade convivendo juntos por décadas naquela localidade. Além de grupos primários, formados por pais e filhos, outras eram constituído por avôs, avós, tios, tias e primos. Oslaços familiares demonstram que os libertos não emergiram da escravidão sozinhos e que ao longo do cativeiro os escravos constituíram sólidas comunidades.

As estratégias gestadas durante a escravidão continuaram em projetos individuais ou coletivos no imediato pós-abolição, sendo os laços de solidariedade verticais com os antigos senhores renovados após o 13 de mai de 1888.

Conclusões

Seguindo o conceito de que a liberdade precisava ser construída diariamente, assim como em outras regiões do Brasil, em Morro do Chapéu a Lei Áurea não foi o suficiente para garantir a emancipação, a liberdade precisou ser construída cotidianamente.

A busca por ascensão social e legitimidade da liberdade foi de grande valia principalmente por o século XX estar mergulhado em conceitos racistas. Com isso, o fim da escravidão jurídica não pôs fim à ideia de inferioridade e de domínio sobre os negros. Houve a reconstrução e manutenção dos preconceitos e da marginalização das populações negras.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha família e amigos. De maneira especial, ao prof. º Dr. Jackson André da Silva Ferreira por suas orientações e incentivo ao desenvolvimento deste trabalho. Meus agradecimentos a Pró-Reitoria de Pesquisa e ensino de Pós-Graduação e a Universidade do Estado da Bahia pela concessão da bolsa e apoio à pesquisa.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

BRITTO, Jailton. A abolição na Bahia: 1870-1888. Salvador: CEB, 2003.

CARVALHO, Marcus J. M. de. Liberdade: rotinas e rupturas do Escravismo no Recife, 1822-1850. 2ª ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: São Paulo; Companhia das Letras, 1990.

FERREIRA, Jackson André da Silva. **Gurgalha**: um coronel e seus dependentes do sertão baiano (Morro do Chapéu, século XIX). Tese de Doutorado em História. Salvador: UFBA, 2014.

FRAGA FILHO, Walter. Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.

GENOVESE, Eugene. A terra prometida: o mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HAMEISTER, Martha Daisson. O uso dos registros batismais para o estudo de hierarquias sociais no período de vigência da escravidão.

MATA, Iacy Maia. “Libertos do 13 de maio” e ex-senhores na Bahia: conflitos no pós-abolição. Afro-Ásia, 35 (2007), pp. 163-198.

MATTOS, Maria Hebe. Das cores do Silencio: os significados da liberdade no sudeste escravista, Brasil, Século XIX. 2ª ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

PIRES, Maria de Fátima Novaes.Fios da vida: tráfico interprovincial e alforrias nos sertoins de sima – Ba (1860-1920). São Paulo: Annablume, 2009.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Dos males da dádiva: as ambiguidades no processo da abolição brasileira. In: CUNHA, Olivia Maria Gomes e GOMES, Flávia dos Santos (org). Quase-Cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. 23-54.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

DEMOGRAFIA DA POPULAÇÃO ESCRAVA NA FREGUESIA DE SANT'ANA DO CATU, 1840-1849

Sandi Isis Santana Dos Santos, sandi.santana777@gmail.com, Katia Lorena Novais Almeida, klalmeida@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas

História
Palavras-Chave: Freguesia de Sant'Ana do Catu; Batismos; População escrava; Século XIX

Introdução

A utilização da mão de obra escrava de origem africana foi decisiva na formação do Brasil desde o século XVII até a abolição, o que nos alerta para a importância de estudarmos a escravidão. Esta pesquisa analisa como ocorria a manutenção e/ou ampliação da população escrava na freguesia de Sant'Ana do Catu, entre 1840 e 1849, a partir da identificação do perfil demográfico dos escravos ali batizados. Com os dados apurados fizemos comparações com pesquisas para o período imediatamente anterior para a mesma freguesia.

Metodologia

A execução do trabalho se deu com a identificação, transcrição e análise quantitativa dos registros de batismos digitalizados de homens, mulheres e crianças escravizados que receberam os sacramentos na freguesia de Santana do Catu, disponíveis em https://www.familysearch.orge,a composição e análise de um banco de dados.

Resultados e discussão

Como ocorria a manutenção e/ou a ampliação da população escrava na freguesia de Sant'Ana do Catu durante a primeira metade do Oitocentos? Para responder à questão, identificamos o perfil demográfico dos escravos batizados, transcrevemos 874 registros de batismos, entre os anos de 1840 e 1849. A partir da análise dos dados, encontramos 585 escravos sendo batizados na referida freguesia. Dos escravos que receberam os santos óleos, 61,2% eram nascidos no Brasil, enquanto 31,3% eram africanos. Ao dividir os dados por quinquênio (1840 a 1844), encontramos um alto percentual de escravos nascidos no Brasil (71,7%) de um total de 198 sacramentos; enquanto os escravizados nascidos na África totalizaram apenas 16,7% dos batismos e, para 11,6% não havia informação sobre a origem. Entre 1845 a 1849, os nascidos no Brasil perfizeram 56,9% do total de 369 escravos que receberam os sacramentos; os africanos somaram 40,7%; e para 2,4% não havia informação. Os dados revelam que o crescimento da população escravizada da freguesia no primeiro quinquênio, se deu majoritariamente com a reprodução endógena e, no segundo, apesar da promulgação da Lei de 7 de novembro de 1831, que proibiu o tráfico de escravos, o percentual de escravos africanos ali batizados foi expressivo.Em um trabalho congruente nos objetivos, mas com um recorte temporal anterior a esta pesquisa, Erick Melo concluiu que, na mesma freguesia, entre 1826 e 1830, foram registrados 577 batismos de escravos, sendo que 54,2% eram crianças nascidas no Brasil, enquanto 41,6% eram de africanos escravizados e, para 4,2% não havia informação. Entre 1831 a 1835, período inicial da ilegalidade do tráfico, o pesquisador encontrou 311 registros de batismos de escravos, sendo 73,6% de escravos nascidos no Brasil, 24,4% de africanos ilegalmente escravizados e, 1,9% sem informação sobre origem. No terceiro quinquênio analisado pelo pesquisador, 1836 a 1840, foram registrados 57 batismos sendo que 98,2% eram de escravos nascidos no Brasil e 1,8% de africanos(MELO, 2016, p. 385).

Conclusões

Os dados analisados indicam que logo após a promulgação da lei que proibiu o tráfico transatlântico de escravos, entre 1831 a 1844, houve uma queda acentuada nas aquisições de africanos ilegalmente escravizados na freguesia de Sant'Ana do Catu. Neste período, a ampliação e manutenção da escravidão se deu via reprodução endógena, fruto das uniões entre os cativos, sendo ou não reconhecida pela Igreja. Contudo, entre 1845 a 1849, os escravistas da freguesia retomaram as aquisições de africanos ilegalmente escravizados no porto de Salvador com o mesmo vigor do período anterior a 1831.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, à minha família, a Erick, à profa. Kátia e à PICIN/UNEB pela bolsa IC.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

AGUIAR, Durval V.*Descrições práticas da Província da Bahia: com declaração de todas as distâncias intermediárias das cidades, vilas e povoações*. Livraria Ed. Cátedra: Rio de Janeiro, 1979.

ALMEIDA, Kátia Lorena Novais.*Alforrias em Rio de Contas – Bahia: século XIX*.Salvador: EDUFBA, 2012.

BARICKMAN, Bert J.*Um contraponto baiano: açúcar,fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2003.

BASSANEZI, M.S.C.B. "Registros paroquiais e civis: os eventos vitais na reconstituição da história". In: PINSKY, C.B.; LUCCA, T.R. de. (Orgs.).*O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009, 141-172.

MAMIGONIAN, Beatriz G. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão". In GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo.*Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp.207-233.

MARCÍLIO, Maria Luiza. "Os registros paroquiais e a História do Brasil".*Varia História*(2004), nº 31,13-20.

MELO,Erick de A. "Tráfico ilegal na Província da Bahia: estudo de caso sobre afreguesia de Sant'Ana do Catu(1826-1839)".*Anais da XX Jornadas de Iniciação Científica da UNEB*, 2016, p. 385.

SCHWARTZ, Stuart.*Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial.*São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

O PERFIL DOS SUJEITOS ESCRAVIZADOS E INGÊNUOS NA VILA DE CARAVELAS, BA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DA ESCRAVIDÃO (1870-1888)

Fernanda Silva Souza, fernandasouza33@hotmail.com, Priscila Santos Da Gloria, pgloria@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em História
Palavras-Chave: SUJEITOS ESCRAVIZADOS; BATISMO; INGÊNUOS

Introdução

O presente resumo pretende apresentar as atividades desenvolvidas durante a iniciação cientifica no período de agosto de 2016 a julho de 2017. O contato com as fontes primárias localizadas na Cúria Diocesana de Teixeira de Freitas e o cruzamento dos dados levantados com a bibliografia sobre o contexto abolicionista nos fez caminhar para a complexidade das relações escravistas após a Lei de 1871, denominada Lei do Ventre Livre, percebendo o perfil da população escravizada e dos ingênuos, filhos e filhas de escravas, libertos com a Lei de 1871.

Metodologia

A pesquisa iniciou um levantamento bibliográfico da produção historiográfica da região extremo sul da Bahia que aprofundaram as temáticas da escravidão e abolição. Localizamos na historiografia baiana estudos que analisaram a província da Bahia de uma forma geral durante o período em questão, estes apontaram documentos das vilas do extremo sul da Bahia, antiga capitania de Porto Seguro. Os trabalhos de Iacy Mata (2007); Wlamyra Albuquerque (2009); Ricardo Silva (2007) não fixaram suas análises nas vilas do extremo sul da Bahia, mas trazem no bojo da discussão fontes que indicam caminhos para a escrita do contexto final da escravidão, e do pós-abolição. Sobre a região em questão há uma lacuna na historiografia que compreende o período imperial, localizamos a dissertação de Alane Carmo (2010) sobre a Colônia Leopoldina no contexto final da escravidão. Quando tratamos em específico dos estudos que analisam as fontes paroquiais da vila de Caravelas, localizadas na Cúria Diocesana de Teixeira de Freitas, encontramos apenas a dissertação de Uerisleda Moreira (2014) que se debruçou nos assentos de batismo e analisou os laços familiares entre os anos de 1840 -1860. Após a revisão bibliográfica, seguimos com a análise do Recenseamento Geral de 1872 que apresentou dados demográficos da população da "Parochia de Santo Antônio de Caravellas", nos fixamos na tabulação dos dados referentes aos sujeitos escravizados, um total de 205 sujeitos, entre homens e mulheres. A partir da coleta destes dados traçamos um perfil desses sujeitos escravizados, apontando o sexo, a cor, a idade, o estado matrimonial e a ocupação. Também analisamos os registros de batismo de 1870 – 1888, mas não demos conta dos registros de casamento. Infelizmente as condições das fontes paroquiais do extremo sul da Bahia são desanimadoras, estão deterioradas.

Resultados e discussão

Uma das primeiras problemáticas levantadas com a pesquisa foi o silenciamento em torno da população que foi escravizada no extremo sul da Bahia. Quando analisados os assentos de batismo, percebemos marcas deste silêncio e/ou esquecimento em torno dos sujeitos escravizados. Um elemento indicador deste silêncio foram os assentos rasurados encontrados logo após a promulgação da Lei do Ventre Livre de 1871, que possivelmente buscaram escamotear o destino dos ingênuos libertos a partir da Lei, mas destinados à tutela dos senhores de suas mães. O cruzamento dos dados demográficos do primeiro Recenseamento Geral do Brasil com os assentos de batismo revelaram uma incidência grande de uniões legitimadas pela Igreja Católica no período de 1870-1888. De 145 crianças filhas de cativos, 50,34 % foram provenientes de uniões legitimas, contra 49,65% de filho(a)s ilegítimos. Um percentual alto comparado a outros períodos, como exposto por Moreira sobre Caravelas entre os anos de 1846- 1860 de um total de 23,1% cativos, 87,9 % foram considerados filhos naturais, enquanto apenas 3,075% eram filhos legítimos (2014: 61). Evidências que reafirmam a existências de famílias cativas em um contexto final da escravidão. Quanto às classificações de cor encontramos diferenças quando comparamos os dados do recenseamento com os assentos, no primeiro a uma classificação em torno de designações de "pardo" e "preto", e nos registros paroquiais além do pardo, encontramos crioulo e cabra que delimitam a herança escravista dos ingênuos, pois as classificações de cor no período pesquisado se tornam mais frequentes após a Lei de Ventre Livre. Quanto aos padrinhos no período de 1870-1888 prevalece à condição social igual e/ou superior a dos batizandos, a maioria dos padrinhos eram sujeitos livres, sendo que para as madrinhas encontramos um número maior de mulheres escravizadas batizando crianças ingênuas.

Conclusões

O subprojeto pretendia compreender as relações de compadrio nas últimas décadas da escravidão, no entanto com a dificuldade de acesso as fontes primárias, outras problemáticas foram surgindo no percurso da pesquisa, que nos levou a traçar um perfil dos sujeitos escravizados e ingênuos. Ainda precisamos de mais tempo para cruzar os dados levantados com a historiografia da escravidão que analisa as famílias cativas e as relações de compadrio, no intuito de identificar aproximações e distanciamentos entre outras regiões da Bahia, quiça do Brasil.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB e ao programa de iniciação científica pela experiência enquanto bolsista voluntária, e a Cúria Diocesana por ter disponibilizado as fontes paroquiais.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. **O jogo da dissimulação** – Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARMO, Alane Fraga do Carmo. **Colonização e Escravidão na Bahia:** a colônia Leopoldina (1850-1888). Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em História. Salvador: UFBA, 2010.

MATA, Iacy Maia. "Libertos de treze de maios" e ex-senhores da Bahia: conflitos no pós-abolição. In: **Afro-Ásia**, n.35, 2007, p. 163-198.

MOREIRA, Uerisleda Alencar. **Laços afetivos e familiares:** relações parentais legitimadas nos ritos católicos em Caravelas, BA, entre 1840-1860. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós Graduação em História Regional e Local, Universidade do Estado da Bahia. Santo Antônio de Jesus, 2014.

SILVA, Ricardo Tadeu Caires. **Caminhos e descaminhos da abolição:** escravos, senhores e direitos nas últimas décadas da escravidão (Bahia, 1850-1888). Tese (Doutorado em História Social). Curitiba: UFPR/SCHLA, 2007.

A FAMÍLIA ARAÚJO GÓES: A EXPERIÊNCIA DA ESCRAVIDÃO E O PÓS-ABOLIÇÃO EM SANT'ANNA DO CATU (1871-1889)

Jessica Da Silva Lima, jslima3@uneb.br , Roberio Santos Souza, robssouza@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
História
Palavras-Chave: Família Araújo Góes; escravidão

Introdução

No século XIX, a freguesia de Santana do Catu registra o desenvolvimento da produção de açúcar, que estava associada à vinda de famílias de grandes posses de terras e escravos, dentre elas, destaca-se a família Araújo Góes.A família Araújo Góes pode ser considerada um dos exemplos de membros da aristocracia baiana, que enriqueceu com a lavoura da cana-de-açúcar e com a exploração da mão de obra escrava. Entretanto, esse enriquecimento seria abalado nas últimas décadas do século XIX porque a economia açucareira entraria em crise,enfraquecendo volume da exportação em decorrência do fim do trafico transatlântico de escravos e da concorrência com o açúcar de beterraba.

Dito de outro modo, os eventos que resultaram no13 de maio e a conseqüente abolição da escravidão provocaram impactos nas relações entre senhores e escravos, marcando varias conjunturas conflituosas. Assim, a abolição não significou apenas um fato acabado, pois alguns senhores recusavam-se a aceitar a lei que aboliria completamente a escravidão.

Metodologia

A metodologia utilizada em nossa pesquisa norteou-se a partir do caminho trilhado pelos estudiosos inseridos nos estudos da história da escravidão e pós-emancipação nas Américas. A organização do nosso trabalho se baseia no estudo de caso da família escravista Araújo Góes, bem como informações sobre o cotidiano entre senhores e escravos, aspectos da vida socioeconômica nos engenhos e o modos de vida individuais e coletivos da experiência escrava da região de Catu.

Resultados e discussão

Pretendemos compreender como a família Araújo Góes configurou-se como proprietária de terras e escravos na região de Catu, elegendo como fio condutor o núcleo central desta importante família senhorial e escravista. A partir do material analisado, em síntese, percebe-se que os Araújo Góes alcançaram notoriedade no cenário baiano no que tange a economia e política no contexto da sociedade escravista.

No entanto, o inventário de um dos membros da família, Manoel Novais de Araújo Góes, consta que, nas últimas décadas antes da abolição, os Araújo Góes haviam afundado numa crise financeira em decorrência da queda dos preços do açúcar, das leisemancipacionistas e com a epidemia de cólera, que atingiu inúmeras pessoas na freguesia de Sant´Anna do Catu, afetando muitos senhores e escravos.Percebe-se, tambem, que o impacto da abolição foi devastador para a familia Araújo Góes. Nesse sentido, o 13 de maio se estabeleceucomo um marco para aqueles que o vivenciaram, sobretudo para os ex-senhores e ex-escravos.Assim, observa-se que a escravidão estava com os seus dias contados, pois era impossível assegurar a reprodução da mão-de-obra cativa.

Conclusões

O 13 de maio de 1888 representou um momento de tensões entre senhores, escravos e abolicionistas, sendo que os primeiros eram relutantes em aceitar a abolição imediata de suas escravarias. Nesse sentido, os senhores de engenhos não estavam preparados para emancipação total de seus escravos, exigindo a indenização e reivindicavam leis que submetesse seus escravos a permanecerem nos engenhos.Dessa forma, para os escravistasa abolição representou uma deslealdade, um confisco da propriedadede suas propriedades.

Esse processo é perceptivel tanto na trajetoria de Anna Ribeiro de Araújo Góes como no inventário do senhor Manoel Novais. Em pleno período de colheita, os escravos por sua maioria abandonaram as fazendas, obrigando aos ex-senhores a desativarem seus engenhos.

Em meio a essa situação abolição da escravidão forçou muitos membros da família Araujo Góes a buscar a vida na capital, "como funcionários públicos".

Agradecimentos

Agradeço a Deus, por me guiar em mais uma etapa da minha vida; Ao profº Dr. Robério Santos Souza, pela orientação, paciência e apoio na execução dos trabalhos;A picin por está financiando e acreditando no projeto dando-nos a chance de poder executa-ló; Aos meus familiares; e aos colegas do campus II

Bolsa: PICIN

Referências:

BARICKMAN, B. J. **Até a véspera:** o trabalho escravo e a produção de açúcar nos engenhos do Recôncavo Baiano (1850-1881).*Revista **Afro-Ásia***, Salvador, n.21-22, p.177-238, 1998-1999.

BITTENCOURT, Anna Ribeiro de Góes. **Longos Serões do Campo** vol.2 infância e juventude. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

OLIVEIRA, Marcelo Souza. **A Imperial Vila de Santana do Catu**: histórias de uma comunidade escravista no RecôncavoBaiano. Salvador: Quarteto, 2015.

OLIVEIRA, Marcelo Souza. **Uma senhora de engenho no mundo das letras**: O declínio senhorial em Anna Ribeiro. Salvador: EDUNEB, 2009.

ÁFRICA E OS AFRICANOS NO IMAGINÁRIO COLONIAL PORTUGUÊS NAS TERRAS DE MOÇAMBIQUE (1925-1945)

Monaliza Novais Rodrigues, mona.novais@hotmail.com, Denilson Lessa Dos Santos, denilsonsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus
História, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: África. Moçambique.; Colonialismo. Fotografia.

Introdução

O presente trabalho pretende discutir como Moçambique foi representada através dos registros iconográficos e textuais dos Álbuns Fotográficos e Descritivos da Colónia de Moçambique, produzidos em 1929, editado e coordenado por José Santos Rufino que teve a colaboração de outros atores, a exemplo do missionário católico o padre Vicente do Sacramento. As imagens e descrições que compõem os álbuns servirão de guia para compreender a política colonialista portuguesa implantada no território moçambicano que tinha como propósito construir e organizar, na linguagem colonialista, um mundo perfeito, civilizado, cristão, europeu, culto e urbano, a exemplo da antiga Lourenço Marques, à época capital de Moçambique. Além disso, esse projeto também pretende contribuir para o campo de estudo em História da África, oferecendo materiais que auxiliem no processo de reconstrução do imaginário social a respeito desse continente e seu povo através do *Acervo Afroeduc*, criado com a intenção de favorecer o ensino, pesquisa e acesso a materiais sobre História da África contribuindo para a disseminação do conhecimento a respeito do continente africano.

Metodologia

Inicialmente foi realizada a análise da bibliografia relacionada ao tema. Depois foi feita a coleta de dados necessários ao desenvolvimento da pesquisa através do levantamento de fontes históricas, que abrangem pesquisas bibliográficas e documentais, sendo esses arquivos tanto digitais, quanto impressos. Após a coleta dos dados foi realizada a análise dos mesmos, estabelecendo a classificação e interpretação das informações coletadas. A partir da investigação realizada por meio dos materiais recolhidos e analisados foi produzido um artigo acadêmico e um site – o *Acervo Afroeduc*.

Resultados e discussão

Através dos álbuns foi possível visualizar elementos da configuração ideológica do colonialismo português em Moçambique, e como o poder jurídico e a igreja contribuíram para esse projeto auxiliando no apoio e construção de mecanismos de dominação capazes de forjar uma imagem dos africanos e da África repleta de estereótipos depreciativos que foram utilizados para alimentar as ambições do colonialismo português em terras moçambicanas. A criação do *Acervo Afroeduc*, além de estimular e favorecer o ensino e pesquisa, propõe apresentar recursos que colaborem para a discussão sobre questões metodológicas e didáticas a respeito do ensino de História da África com o intuito de auxiliar no processo de reconstrução do imaginário social a respeito do continente africano.

Conclusões

O trabalho desenvolvido contribui, sobretudo, para que sobre os efeitos do colonialismo em Moçambique possa-se pensar a localização histórica dada à África. Dessa forma, entende-se que esta localização organizada no período colonial ainda reflete no presente século, trazendo consigo sequelas de um passado repleto de preconceitos e racismo, revelando dessa forma a importância acadêmica em se investigar e discutir o universo do colonialismo. Assim, este estudo contribuirá para que os brasileiros, em especial os baianos, tenham outra imagem sobre parte da História do continente africano, além de auxiliar no processo de reconfiguração sobre a memória social da História de Moçambique a partir da compreensão do processo da ação civilizadora, que estava alicerçada na relação entre colonizador e colonizado, apresentando o retrato e papel desses atores na novela colonial.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por estar comigo em todos os instantes; a minha família por me apoiar em todas as minhas decisões; ao professor Denilson Lessa, que me auxiliou e me ajudou a chegar até aqui, a ele tenho grande respeito e admiração; ao Programa de Iniciação Científica (PICIN/UNEB), que através da concessão da bolsa me permitiu desfrutar dessa incrível experiência no universo da pesquisa científica.

Bolsa: PICIN

Referências:

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

GOODY, Jack. O roubo da história: como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente. São Paulo: Contexto, 2015. p. 23

MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Editora Antígona, 2014.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MUDIMBE. V. Y. *A invenção de África:* Gnose, Filosofia, e a ordem do conhecimento. Portugal: Edições Pedagogo, LDA, 2013.

OLIVA. Anderson Ribeiro. *Os africanos entre representações:* viagens reveladoras, olhares imprecisos e a invenção da África no Imaginário Ocidental. Em tempo de Histórias, Brasília, ano 9, n. 9, 2005.

RUFINO, José dos Santos (editor**).***Álbuns fotográficos e descritivos da colônia de Moçambique.*(Volumes I a X)

SILVA, Ana Cristina Nogueira da. *Fotografando o mundo colonial africano Moçambique, 1929.*Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 25, nº 41: p.107-128, jan/jun 2009.

ZAMPARONI, Valdemir. *De escravo a cozinheiro:* colonialismo & racismo em Moçambique. 2. ed. Salvador: EDUFBA: CEAO, 2012.

AS MISSÕES RELIGIOSAS COMO INSTRUMENTO DE CIVILIZAÇÃO PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE, NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.

Jairan De Souza Oliveira, jairan_marcelos@hotmail.com, Denilson Lessa Dos Santos, denilsonsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus
História, Licenciatura Plena
Palavras-Chave: África; Moçambique; Colonialismo; Missões; Estado Novo

Introdução

Os portugueses, imbuídos de toda a mentalidade imperialista, não aceitavam as culturas dos povos africanos e seus princípios ideológicos eram regados por uma filosofia que não via no continente africano prosperidade alguma, se tratando do intelecto dos que ali habitavam. Essa ideologia colonialista, já discutido por outros estudiosos, estava presente desde os anos iniciais da efetiva colonização do território de Moçambique, contudo novos contornos foram traçados a partir do contexto do Estado Novo em Portugal, que com o objetivo de nacionalizar e consumar a ocupação efetiva (territorial e cultural) dos territórios sob o domínio português consignou à Igreja, e particularmente às missões, um papel fundamental na concretização do seu modelo imperial. O acordo missionário com a Santa Sé, em 1940, submeteu as missões a um apertado controle político e financeiro e, no ano seguinte, o Estatuto missionário interpretou detalhadamente o supracitado acordo, referindo-se às missões como instituições de utilidade imperial e sentido civilizador. Nesse sentido, é pretendido analisar, em linhas gerais, qual era a política adotada pela Igreja Católica e o Estado colonial no final do século XIX e começo do XX, na evangelização das almas. Dessa maneira, o artigo pretende fazer uma reflexão sobre o impacto e papel da ideologia colonialista no enquadramento dos africanos aos padrões civilizatórios do ocidente para melhor explorar a colônia.

Metodologia

Antes de iniciar a pesquisa tivemos, a priore, uma discussão mais abrangente em que consistia o projeto de pesquisa coordenado pelo professor e como, nós discentes, iríamos colaborar com a pesquisa a partir da nossa atuação enquanto bolsistas de IC. Discutimos, também, em qual concepção historiográfica o projeto central se encaixava e como nós discentes compreendiam as perspectivas e abordagens teóricas e metodológicas em torno da produção do conhecimento na área dos Estudos Africanos. A partir daí partimos para a coleta de dados em arquivos digitais, análise bibliográfica e análise de fontes que viessem contribuir com a pesquisa.A análise dos documentos seguiu a lógica de encontrar quais eram os métodos e subsídios que as missões católicas portuguesas tinham no ultramar.

Resultados e discussão

O resultado esperado na pesquisa, era que com a análise dos documentos e fontes encontradas fosse possível compreender qual o papel e importância das missões católicas portuguesas em Moçambique no período do Estado Novo e qual o caráter dessas missões, bem como sua metodologia. Ao longo da pesquisa, foi observado que no período do Estado Novo em Portugal houve um incentivo maior para a salvação das almas africanas por meio de missões católicas, fazendo com que elucidasse a questão da importância das missões fomentadas pelo Estado Novo em Moçambique, território que teve forte missionação de caráter evidentemente civilizatório. O Estado Novo também ajudou a alcançar outro objetivo: buscar evidenciar e compreender as configurações da política colonialista adotada pelo Império Ultramarino português em Moçambique no tocante a dominação das sociedades locais.

Conclusões

Era evidente a importância que tinha as missões durante o Estado Novo, quando observamos leis, estatutos e acordos feitos para facilitar a realização das missões católicas portuguesas. As missões tinham como objetivo a preparação das almas e corpos dos africanos para o enquadramento aos padrões de civilidade que os portugueses achavam adequado. A ideia que os missionários tinham do continente, era que ali não existia civilidade, que os habitantes eram sem luz e por isso, precisavam encontrar a luz da civilidade que a fé trazia. Apenas Jesus poderia salvar as almas. Os dados foram coletados possibilitando o alcance de outro objetivo: entender as missões católicas portuguesas como instrumento de civilização que não utilizava da força, mas de técnicas que colocassem a cultura dos africanos em desdém, os subjugando à luz de suas concepções de civilização.

Agradecimentos

Ao fomento da bolsa pelo PICIN/UNEB; ao meu orientador; e, a Deus.

Bolsa: PICIN

Referências:

CORREIA, Joaquim Alves. **Missões católicas portuguesas.** Cadernos Coloniais, nº 1931. Lisboa: Editorial Cosmos, s/d, 1936; FANON, Frantz. **Pele negra mascaras brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1983; GOODY, Jack. **O roubo da história**. São Paulo: Contexto, 2008; MARTINS, Manuel Gonçalves. **O ESTADO NOVO E A IGREJA CATÓLICA EM PORTUGAL (1933-1974).** 2000.; PEREIRA, Zélia. **Os Jesuítas em Moçambique: Aspectos da acção missionária portuguesa em contexto colonial (1941-1974)**, Lusotopie. Lisboa, UCP, Mimeo. 2000; REIS, Bruno Cardoso. **Salazar e o Vaticano**. Lisboa: ICS, 2006.; SIMPINSON, Ducan. **A igreja católica e o Estado Novo**. Locus: revista de história, Juiz de Fora. v.18, n.1, p. 89-110. 2012. ZAMPARONI, Valdemir. **De escravo a cozinheiro: colonialismo e racismo em Moçambique**. Salvador: EDUFBA, 2º ed, 2012.

MARGINALIDADE E GUERRILHA URBANA: IMAGENS CINEMATOGRÁFICAS E DIÁRIO DO CÁRCERE. (1969-1973).

Nadila Silva Oliveira, nadilaoliveira07@outlook.com, Washington Luis Lima Drumond, wdrummond@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Historia
Palavras-Chave: Ditadura; tortura e diário.

Introdução

O "Diário de Fernando: Nos cárceres da ditadura militar", escrito na prisão pelo Frei Fernando, é uma narração da vida prisional, das memórias das torturas e dos sofrimentos vividos por ele e seus amigos de ordem . Ao longo de quase 4 anos, Fernando, o frei que muniu-se de coragem e dedicação para registrar o dia-a-dia no cárcere, traz em seus relatos a força de nos transportar ao passado e nos apresentar essa história do Brasil a "contrapelo". O diário nos envolve e nos surpreende a cada página com as declarações de agressões desenfreadas para com o corpo humano, com relatos das péssimas condições alimentícias, relatos de torturas físicas e psíquica, que tinham como objetivo, arrancar informações e também de degradar o prisioneiro, vez que a tortura é o massacre do corpo e do espírito, humilhando a vítima.

Como válvula de escape para tamanho sofrimento interno, Fernando descarregava as frustrações da sua alma escrevendo seus relatos, levando-se pelos movimentos de sua alma.

Metodologia

Para que fosse realizada tal investigação foram utilizadas como fontes documentais o livro Diário de Fernando: Nos cárceres da ditadura militar. A análise desse livro, constituiu um ponto crucial da pesquisa, cujo objetivo é claramente compreender como o indivíduo se constitui a partir de uma determinada circunstância através da "escrita", tendo o corpo como partida e compreendendo essa "escrita de si" enquanto um mecanismo de resistência frente ao sistema opressor. Temos como principal base teórica "A escrita de si" de Michel Foucault.

Resultados e discussão

Através da pesquisa compreendemos a escrita enquanto um registro de experiências cotidianas, bem como o reconhecimento de si, possibilitando a constituição histórica do sujeito. Analisamos também o conteúdo do diário como constituição de subjetividade militante concernente a uma situação de sofrimento corporal, espiritual e uma forma de enfrentamento da ditadura civil-militar brasileira. Este trabalho buscou compreender como o período da ditadura e seus efeitos perante a política e a religião foram analisados e criticados pelos dominicanos presos. O estudo desenvolvido tornou possível apontarmos outros temas de pesquisa sobre a ditadura civil-militar, sobretudo, a perspectiva da produção confessional analisada a partir da "escrita de si" na constituição do sujeito. Reinterpretou-se os conceitos de testemunhos e de memória entendidos agora como elementos de autoficção.

Conclusões

Na década de 60 e 70, a fé cristã e a vida comprometida com causas sociais atingiram seu ponto máximo. Para muitos cristãos significou um caminho árduo a se percorrer, pois lutaram bravamente contra preconceitos pesados e compreenderam que o compromisso social tinha se aproximado do ateísmo marxista. E nesta luta, tiveram que mostrar para si e para todos os outros de que a fé cristã e a opção social não divergiam em nada. Pelo contrário, juntas, se fortaleciam.

Agradecimentos

Ao professor Dr. Washington Drummond, incentivador e guia, pela orientação, oportunidade de aprendizado e confiança depositada. Agradeçemos também aos colegas do Grupo de Pesquisa Pós-Teoria (coordenado pelo orientador) e a Uneb pelo programa de Iniciação Científica.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BETTO, Frei. Diário de Fernando: nos cárceres da ditadura militar. Rio de Janeiro. Rocco, 2009.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro. São Paulo: Edições Graal, 1979.

_____ A escrita de si. In O que é um autor? Lisboa: passagens. 1992. Pp. 129-160

GASPARI, E. A Ditadura Escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. A Ditadura Envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

GORENDER, Jacob. Combate nas trevas – A esquerda brasileira: Das ilusões perdidas a luta armada. São Paulo Ática 1987

KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro: O retorno do autor e a virada etnográfico/ Diana Klinger. 2ª ed. Rio de Janeiro. 7 Letras 2012.

MALATIAN, Teresa. "Narrador, Registro e arquivo" In "O historiador e suas fontes". Editora Contexto. pp 195-221

VIGARELLO, Georges. O sentimento de si: História da percepção do corpo, séculos XVI-XX/Georges Vigarello; Tradução de Francisco Morais. – Petrópoles, RJ: Vozes, 2016.

MESSIANISMO E GUERRILHA: IMAGENS CINEMATOGRÁFICAS E CARTAS DO CARCERE 1967-1973

Everton Silva Guimaraes, evertonx99@hotmail.com, Washington Luis Lima Drumond, wdrummond@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: Teologia; Politica e cartas

Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela bolsista de Iniciação Científica, integrada ao projeto de pesquisa, do orientador, Prof. Dr. Washington Drummond. O relatório descreve os resultados finais da pesquisa realizada durante o período de 12 meses de vigência da bolsa de iniciação científica.

Ao longo desses meses de pesquisas analisamos cartas produzidas nos cárceres da ditadura militar brasileira, tendo como objeto de estudo freis dominicanos (especialmente Frei Betto) que aderiram a revolta armada e que resistiram a ditadura de várias maneiras, inclusive através dos relatos (cartas) que serviram como forma de denuncia das torturas existentes nos porões da ditadura e daconstituição de uma subjetividade militante, de resistência, abrindo caminho para novas formas de luta.

As cartas escritas por Frei Betto no cárcere tinham como principal objetivo, a denúncia - divulgar para o mundo a situação em que se encontravam os presos políticos no Brasil - bem como, divulgar o uso sistemático da tortura pelo regime militar. Além do conteúdo de denúncia existente nas cartas, Frei Betto realiza uma serie de reflexões sobre a sociedade, ou melhor, sobre as relações sociais existente naquele período, tudo isso sendo feito com uma reflexão teológica, em alguns momentos associando o sofrimento vivenciado por ele e os outro presos políticos, demonstrando um elaborado processo de constituição de si através da escrita.

Metodologia

A principio foi feito a leitura das cartas presentes no livro Cartas da Prisão de Frei Betto, essas cartas foram produzidas pelo frei dominicano Carlos Alberto Libânio Christo , o Frei Betto, entre os anos de 1969 a 1973, período em que ele foi mantido preso pela ditadura brasileira, acusado de ter ligações com grupos armados e de ter contribuído para a fuga de perseguidos pela ditadura.

Após a leitura de todas as cartas, algumas foram selecionadas para serem analisadas minuciosamente, tendo como critério para essa seleção, cartas com conteúdos direcionados a questões teológicas de caráter político, ou seja, cartas que além das denuncias de torturas psicológicas e físicas sofridas por ele e os outros presos, trazia reflexões teológicas a respeito deste momento vivido por ele enquanto implicações políticas. Segundo “A escrita de si”, de Michel Foucault, o qual propõe pensar a escrita enquanto uma maneira de constituição do “si” e elaboração de emoções e experiências cotidianas, analisamos as cartas, obedecendo sua ordem cronológica e observando a elaboração de uma “persona” que se subjetiviza a partir dos sofrimentos sofridos no regime prisional, das memórias dolorosas da tortura dos irmãos de ordem e da reelaboração teológico-política como processo que possibilita a constituição do sujeito historicamente. Por fim foram realizadas discussões teóricas e conceituais sobre o tema, junto ao grupo de pesquisa Pós-Teoria, coordenadas pelo orientador da pesquisa

Resultados e discussão

Ao analisarmos as cartas escritas por Frei Betto no cárcere, observamos a atuação de religiosos no enfrentamento ao regime civil-militar e os motivos que levaram a adotarem uma postura ativa, sinalizando uma nova postura da igreja católica, iniciando ai uma trajetória de tensão, entre Igreja e Estado.

A Igreja Católica na década de 1970 passa a ser uma grande opositora do regime civil-militar brasileiro, essa nova postura é fruto de mudanças promovidas pelo concilio do Vaticano II na década de 1950 e que ganha força na America Latina nos anos seguintes, sobretudo, a partir de uma conferencia dos bispos realizados em 1968 em Medelim na Colombia. Impulsionando os membros da igreja a aderirem uma postura de caráter mais social.

A luta por justiça social esta expressa de forma pratica pelos freis dominicanos que aderiram a luta armada como forma de resistência ao governo militar, e ao serem presos e torturados nos porões na ditadura, sua luta continua, agora através de escritos produzidos no carcere e que serviram para denunciar ao mundo as atrocidades produzidas pela regime.

Conclusões

A pesquisa permitiu compreender a história da ditadura militar brasileira e as formas deresistência adotadas por vários grupos de diferentes classes sociais, tendo como foco principal,membros da Igreja Católica. Portanto, pudemos perceber as formas de resistências forjadas naluta e que vai além da luta armada, assim como suas formas de subjetivação através de uma“escrita de si” explorada na forma epistolar. A escrita produzida pelos dominicanos durante oregime prisional, sobretudo as carta do cárcere do Frei Betto, indicam tanto uma narrativatestemunhal do período como a constituição de uma subjetividade militante que ao resistir aostormentos agenciados pela ditadura militar elaborava novas formas de compreensão de si e deenfrentamento teológico-político.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia - UNEB,ao orientador professor Dr. Washington Drummond pela oportunidade de poder participar do projeto através do grupo de pesquisa Pós-Teoria, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB por proporcionarem todo o suporte necessário para a minha pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ARNS. Paulo Evaristo. Brasil: Nunca Mais. Petrópolis: Vozes, 1985.

BETTO, Frei. Batismo de Sangue: Guerrilha e Morte de Carlos Marighella. 14ª ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro, Rocco, 2006.

_____. Cartas da Prisão, 1969-1973. Rio de Janeiro: Agir,2008.

BOFF, Leonardo. Igreja, carisma e poder: ensaios de eclesiologia militante. Petrópolis: Vozes, 1981.

FICO, Carlos. Além do Golpe. Versões e controvérsias sobre1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GASPARI, E. A Ditadura Escancarada.São Paulo: Companhia das Letras, 2008

_____. A Ditadura Envergonhada.São Paulo: Companhia das Letras, 2008

GORENDER, Jacob. Combate nas trevas- a esquerda brasileira: das ilusões perdidas a luta armada. São Paulo: Atica, 1987.

MARIGHELLA, Carlos. ‘’Manual do guerrilheiro urbano’’ Sabotagem. 2003.

MILITÂNCIA POLITICA: O CINEMA DE GLAUBER ROCHA E A PATICIPAÇÃO DOS DOS DOMINICANOS NA LUTA ARMADA (1967-1978)

Mikaeli Da Silva Vicente, s.vicente.mikah@outlook.com, Washington Luis Lima Drumond, wdrummond@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: História; Teologia; Guerrilha urbana; Sofrimento

Introdução

A pesquisa resultou na analise das cartas escritas no período ditatorial de 1967 a 1973, contidas no livro "O canto na Fogueira: Cartas de três dominicanos quando em cárcere político" de Frei Betto, Frei Fernando e Frei Ivo, examinando a relação entre teologia-política, luta armada e o conceito de sacrifício. As cartas produzidas no regime prisional foram compreendidas como uma escrita que constituía uma subjetividade militante, religiosa que enfrentava e compreendia a si através das narrativas do sofrimento vivido no regime prisional e da memória velada das torturas.

Metodologia

O trabalho foi realizado com base na análise das cartas confessionais dos dominicanos através seleção temática, fichamentos, leitura e interpretação. Foram realizadas pesquisas de diversas obras de teóricos que buscam explicar os fenômenos ocorridos neste período e outros que ajudam a formentar as análises dos temas encontrados nas cartas. Por sua vez, essas cartas, tomadas como documentos, foram estudadas e selecionadas para efetuar o levantamento do conceito de sacrifício, delimitando o uso e o significado aí colocado. Por fim foram realizadas discussões teóricas e conceituais sobre o tema, junto ao grupo de pesquisa Pós-Teoria, coordenadas pelo orientador da pesquisa.

Resultados e discussão

Através da pesquisa compreendemos a escrita enquanto um registro de experiências cotidianas, bem como o reconhecimento de si, possibilitando a constituição histórica do sujeito. Analisamos também o conteúdo das "cartas" como constituição de subjetividade militante concernente a uma situação de sofrimento corporal, espiritual e uma forma de enfrentamento da ditadura civil militar brasileira. Este trabalho buscou compreender como operíodo da ditadura e seus efeitos perante a política e a religião foram analisados e criticados pelos dominicanos presos. O estudo desenvolvido tornou possível apontarmos outros temas de pesquisa sobre a ditadura civil-militar, sobretudo, a perspectiva da produção confessional analisada a partir da "escrita de si" na constituição do sujeito.Reinterpretou-se os conceitos de testemunhos e de memória entendidos agora como elementos de autoficção.

Conclusões

A escrita (cartas, diários) produzida pelos dominicanos durante o regime prisional indicaram a constituição de uma subjetividade militante de enfrentamento ao regime militar e de produção de novas táticas de resistência e atuação política e reelaboração teológica. Partindo do conceito de "escrita de si", analisamos as cartas sobre o sofrimento e injustiça social dos dominicanos como elaboração de novas formas de constituição e compreensão de si e de enfrentamento teológico-político.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia-UNEB, ao professor e orientador Dr. Washington Luíz Lima Drummond pela oportunidade de participar do projeto através do grupo de pesquisa pós teoria e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB por proporcionar todo o suporte para proporcionar minha pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BETTO, Frei. Cartas da Prisão, 1969-1973. Rio de Janeiro: Agir,2008.

_____. et al.O canto da Fogueira: Carta de três Dominicanos quando em cárcere político. Petrópolis: Vozes, 1978.

CALÇADO, Thiago. O sofrimento como redenção de si: doença e vida nas filosofias de Nietzsche e Pascal. 1ª ed. Paulus. 2015.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro. São Paulo: Edições Graal, 1979.

_____ A escrita de si. In O que é um autor? Lisboa: passagens. 1992. Pp. 129-160 GASPARI, E. A Ditadura Escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. A Ditadura Envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

GORENDER, Jacob. Combate nas trevas – A esquerda brasileira: Das ilusões perdidas a luta armada. São Paulo Ática 1987

KLINGER, Diana. Escritas de si, escrita do outro: o retorno no autor e a virada etnográfica/Diana Klinger. 2ª Ed. –Rio de Janeiro: Letras, 2012.

LIBANIO, J. B. Caminhos de existência/J. B. Libanio. – São Paulo: Paulus, 2009. – Coleções temas e atualidades.

CENSURA E EXPERIMENTAÇÃO ESTÉTICA: IMAGENS CINEMATOGRÁFICAS E CARTAS DO EXÍLIO. (1967-1970)

Aurea De Almeida Pacheco, aurea.pachec002@gmail.com , Washington Luis Lima Drumond, wdrummond@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
História - Licenciatura Plena
Palavras-Chave: História; Ditadura; Exílio

Introdução

A presente pesquisa investigou a escrita de si enquanto constituição do sujeito e enfrentamento frente à Ditadura Militar tendo como fonte os escritos de Caetano Veloso no jornal O Pasquim, entre os anos de1969 e 1970, na condição de exilado em Londres durante a ditadura militar. Buscando objetivar a utilização de cartas como fontes, visto que "resultam de atividades solitárias de introspecção, ainda que sua autoria possa ser partilhada [...] o indivíduo assume uma posição reflexiva em relação a sua história e ao mundo onde se movimenta" (MALATIAN, Teresa. 1997), constituindo assim a elaboração de uma verdade, que possibilita uma intervenção, mas, que se abate sobre si mesmo.Em 1968, durante o governo do presidente Artur da Costa e Silva, promulgou-se o Ato institucional nº 5 responsável por fechar o Congresso Nacional, instaurar a Censura definitiva e coibir completamente a liberdade individual. A instauração da censura comprometeu de diversas formas as manifestações artísticas e culturais que vinham sendo executadas no Brasil naquela época, e embora o governo militar não percebesse a crítica social que alicerçava o movimento tropicalista, a repercussão causava extrema sensação de estranhamento, incômodo e insatisfação frente a sociedade conservadora. Essa conduta provocou, no ano seguinte, a prisão e o exílio de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

O exílio de maneira nenhuma fora uma escolha de Caetano Veloso, obviamente foi uma situação imposta que pode ser apaziguada na relação com a escrita, pois esta, tanto para si mesmo quanto para o outro, possibilita uma organização dos pensamentos, e expressão de formas de invenção e reconhecimento de si próprio, permitindo ao solitário desenvolver aptidão para enfrentar o momento.

Metodologia

Para que fosse realizada tal investigação, foram utilizadas como fontes documentais dezenove textos (Cartas/Crônicas) enviadas ao Pasquim, entre1969 e 1970, que foram republicadas no livro "Alegria, Alegria" pela Editora Pedra q Ronca (1977). A análise das cartas consistiu em objetivar como o embate entre arte e censura resultaram no exílio de Caetano Veloso e como se deu essa nova fase na vida profissional/pessoal do artista, para isso, empreendemos uma leitura cerrada das mesmas, com o objetivo de assinalarmos as inflexões emocionais, expressões de sofrimento e procedimentos experimentais.

Resultados e discussão

Através da análise das cartas foi possível investigar como as formas de experimentação estética exerceram influência comportamental na sociedade, elencando os principais embates com a censura do Estado ditatorial, analisando as cartas enquanto forma estetizada de resistência à Ditadura, a partir das intervenções políticas expressas por Caetano Veloso na condição de exilado.

Conclusões

Concluímos que, a escrita durante o exílio, a narração dos fatos cotidianos compartilhados, amenizam a solidão, funcionam como uma forma de proteção durante o isolamento estético, cultural e político. A perspectiva de análise adotada, partindo do conceito de "escrita de si", indica que os textos produzidos por Caetano Veloso se situam tanto como uma narrativa testemunhal do período como constituição de uma subjetividade militante de vanguarda estética que ao resistir aos tormentos agenciados pela ditadura militar, o exílio político, elaborava novas formas de constituição e compreensão de si e de enfrentamento estético-político.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia - UNEB,ao orientador professor Dr. Washington Drummond pela oportunidade de poder participar do projeto através do grupo de pesquisa Pós-Teoria, e a PICIN/UNEB por proporcionarem todo o suporte necessário para a minha pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BETTO, Frei.**Cartas da Prisão, 1969-1973.**Rio de Janeiro: Agir,2008

CAMPOS, Augusto de. **Balanço da Bossa e outras bossas.** 2ª Edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.

FAVARETTO, Celso.**''Tropicália alegoria alegria''**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

FOUCAULT, Michel.**A escrita de si. In O que é um autor?**Lisboa: passagens. 1992. Pp. 129-160

KLINGER, Diana. **Escritas de si, escritas do outro: O retorno do autor e a virada etnográfico**/ Diana Klinger. 2ª ed. Rio de Janeiro. 7 Letras 2012.

MALATIAN, Teresa.**"Narrador, Registro e arquivo" In "O historiador e suas fontes"**. Editora Contexto. pp 195-221

VELOSO Caetano.**Alegria, Alegria.**Pedra q ronca Edições. 1977

A VOZ FEMININA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Paloma Gonçalves Alves, palomaht99@gmail.com, Murilo Da Costa Ferreira, mcferreira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXI, Ipiaú
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Literatura - Feminismo ; Negritude - Violência

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio da análise da narrativa **Olhos D'Água (2016)**, da autora Conceição Evaristo, uma reflexão sobre a produção literária negra. Partimos do entendimento de que encontramos, de maneira contundente na obra, as marcas do feminismo, bem como a presença da crítica social às relações de poder e dominação masculina, branco e colonial. Isto representa a maneira pelo qual foi submetida a mulher negra. A partir deste estudo, extrairemos, com exemplificações histórico-literárias, informações da coleção **Cadernos Negros** que é uma publicação de coletâneas de contos e poemas, publicados a partir do final da década de 70, do século XX. Esta publicação consta de textos de autores negros, constituída de maneira cooperativa. Dentre estes escritores negros, destaca-se contos e poemas de Conceição Evaristo.

Metodologia

Como metodologia utilizamos, além dos **Cadernos negros**, textos críticos conceituados no contexto histórico-literário brasileiro como Brookshaw (1983), Bernd (1987), Bastide (1987), Candido (1997), Duarte (2011), Munanga (1988), Moura (1983), também artigos sobre militância negra, literatura brasileira e negra, feminismo, estereótipos negros e violência no contexto social do Brasil.

Resultados e discussão

Segundo BERND (1987), afirma que já é tempo de se questionar a forma como foi escrita a história do negro no Brasil, assim como sua contribuição nos domínios literários. O conceito de literatura negra, ainda citando a crítica literária, não se atrela nem à cor da pele do autor nem apenas à temática por ele utilizada, mas emerge da própria evidência textual cuja consistência é dada pelo surgimento de um eu enunciador que se quer negro. Assumir a condição negra e enunciar o discurso em primeira pessoa parece ser o aporte maior trazido por essa literatura, constituindo-se em um de seus marcadores estilísticos mais expressivos. Assim, esperamos que a pesquisa contribua para a adequação de currículos e materiais didáticos a um contexto cultural e literário, conforme as diretrizes estabelecidas pela Lei 10.639/2003.

Conclusões

Conceição Evaristo se insere na narrativa negra de autoria feminina com sua "escrevivência", termo pelo qual costuma demarcar sua produção textual. Ela articula seus projetos literários e existenciais a uma longa e persistente militância social de raça e de gênero. Põe em cena uma perspectiva feminina e negra auto-identificada. A literatura negra é um imaginário que se forma, se articula e se transforma no curso do tempo. Não surge de um momento para outro, nem é autônoma desde o primeiro instante. O negro é o tema principal. A matéria de criação do escritor compreende as vivências do negro, indivíduo e coletividade. É um movimento de amplas proporções múltiplas, social, político e cultural.

Agradecimentos

A minha mãe Ezilda Gonçalves e *in memoriam* ao meu pai Carlos Alberto Alves.

Agradeço à Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós Graduação - PPG - da Universidade do Estado da Bahia pela Iniciação Científica voluntária. Estendo também meus sinceros agradecimentos ao meu orientador o Prof. Dr. Murilo da Costa Ferreira pelo trabalho profícuo a produção do conhecimento científico e pelo materiais cedidos de sua biblioteca particular que foram importantes para a elaboração da minha monografia.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BROOKSHAW, David.**Raça & cor na literatura brasileira**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

BERND, Zilá.**Introdução a Literatura Negra**. Editora Brasiliense: São Paulo, 1987.

BASTIDE, Roger.**Estudos Afro-Brasileiros**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

CANDIDO,**A. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 8.ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia 1997.

DUARTE, Eduardo de Assis.**Literatura e Afrodescendência no Brasil: antologia crítica**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

EVARISTO, Conceição**. Olhos d'Água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2016.

MOURA, Clóvis.**Brasil: as raízes do protesto negro**. São Paulo: Global, 1983.

MUNANGA, Kabengele.**Negritude; usos e sentidos**. 2ª edição. São Paulo: Ática, 1988.

.

SAÚDE E MÍDIA: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DO CORPO E DE CUIDADOS COM A SAÚDE NO PROGRAMA BEM ESTAR

Robson Gomes Lima, r.g.lima91@gmail.com, Joao Jose De Santana Borges, jjborges@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Comunicação Social/jornalismo Em Multimeios - Bacharelado
Palavras-Chave: análise de discursos; corpo; mídia; representações; saúde

Introdução

O produto analisado nesse artigo é o programa televisivo *Bem Estar,* exibido pela TV Globo, e a forma como o corpo e a saúde são representados em programas de televisão no Brasil. A mídia busca de diversas formas "vender" o corpo ideal durante os programas de TV, e isso é reforçado pela publicidade durante os comerciais. O *Bem Estar* trata diariamente de temas que envolvem a saúde e discute junto com médicos de diferentes especialidades as principais causas e tratamentos de doenças diversas.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica;Análise de conteúdos televisivos, digitais e impressos;
Análise de discursos do programa "Bem Estar".

Resultados e discussão

O projeto que teve como produto final um artigo produzido entre o período do contrato teve como resultados a hipótese de que a mídia busca padronizar o corpo com um "formato ideal" sem levar em conta os diversos biotipos, mesmo em programa que tenta tratar da saúde.

Conclusões

O presente artigo teve por objetivo inicial entender o quanto a mídia, e em especial o programa *Bem Estar* buscam padronizar um ideal de corpo que deve ser seguido e aceito socialmente. O programa em questão tem nos médicos as suas figuras centrais. A legitimação incontestável da medicina convencional é tida como principal forma de falar sobre doenças e curas. A medicina tradicional detém desde o fim do século XIX o direito de tratar as doenças. Le Breton afirma que "[...] quando a lei de 1892 organizou a profissão, assegurou-lhe o monopólio de tratar (as doenças)" (Breton, 2013, p. 278), o que é refletido nas mídias tradicionais e na atração.

Os tratamentos chamados "alternativos", "integrativos" ou complementares" possuem pouco espaço no programa, e quando mostrados, precisam da confirmação dos médicos convidados.

Em outra fase da pesquisa, será necessário propor uma reconstrução dessas representações, a partir da leitura crítica de tais programas.

Agradecimentos

Ao meu professor/orientador por fazer parte do projeto desde o início e em todos os momentos das pesquisas e discussões propostas. AO Programa de Iniciação Científica da UNEB, por possibilitar essa rica experiência de pesquisa, através da bolsa de estudos.

Bolsa: PICIN

Referências:

BARRETO, Alexandre Franca. **Práticas Integrativas em Saúde: uma breve introdução**. In: Alexandre Franca Barreto. (Org.). Práticas Integrativas em Saúde: Proposições Teóricas e experiências na saúde e educação. 1. ed. Recife: Editora da Universidade Federal de Pernambuco (EDUFPE), 2014.

Batalha do óleo no Bem Estar faz Globo escantear nutricionista. Disponível em: <http://entretenimento.r7.com/blogs/keila-jimenez/2015/08/25/globo-nega-que-polemica-do-bem-estar-seja-acao-comercial-e-escanteia-nutricionista/>. Acesso em: 17 mar. 2017.

CRUZ, S. U.. A Representação **da Mulher na Mídia: Um Olhar Feminista Sobre as Propagandas de Cerveja**. Revista Travessias. Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, v. 2, n. 3, 2008.

GRIECO, S. F. M. (1991). **O corpo, aparência e sexualidade**. In G. Duby & M. Perrot (Orgs.),História das mulheres no ocidente 3: Do renascimento à idade moderna. Porto, Portugal: Edições Afrontamento.

LACHI, P.; NAVARRO, P.. O corpo moldado: corporeidade mediada e subjetiva. In TASSO, I., NAVARRO, P., orgs. Produção de identidades e processos de subjetivação em práticas discursivas [online]. Maringá: Eduem, 2012.

LAPLANTINE, François. **Antropologia da doença**. 4. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e modernidade**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LE BRETON, David. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MENEZES,K.; TUZZO,S. A. **Cidadania,racismoemídia: aidentidadedonegro**.Comunicação&Informação,v.16,n.1,2013.

Número de cirurgias plásticas entre adolescentes aumenta 141% em 4 anos. Disponível em: < http://www2.cirurgiaplastica.org.br/numero-de-cirurgias-plasticas-entre-adolescentes-aumenta-141-em-4-anos/>. Acesso em: 07 mar. 2017.

O mercado. Disponível em: < http://www.acadbrasil.com.br/mercado.html>. Acesso em: 17 mar. 2017.

O veneno está na mesa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8RVAgD44AGg>. Acesso em 17 mar. 2017.

SERRA, G. M. A.; SANTOS, E. M. **Saúde e mídia na construção da obesidade e do corpo perfeito**. Ciência & Saúde Coletiva, 8 (3): p. 696-697, 2003.

PEDLOWSKI, M. A., CANELA, M. C., TERRA, M. A. C. e FARIA, R. M., R. **Modes of pesticides utilization by Brazilian smallholders and their implications for human health and the environment**. Crop Protection, v. 31, n.1, 2012.

VAN DIJK, Teun A.**Discurso e Poder**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

VASCONCELOS, N. A.;SUDO, I.;SUDO,N. Umpesonaalma: ocorpo gordoe amídia.**Revista Mal-estare Subjetividade**. Fortaleza, v.4,n.1, p.65-93,2004.

VOLANIN, Leopoldo. **Poder e Mídia: a criminalização dos movimentos sociais no Brasil nas últimas trinta décadas**. In.: O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. V.1. 2007. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/760-4.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2017.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO TERRITÓRIO DO PIEMONTE DA DIAMANTINA

Jerfferson Evando Feitosa Martins, jefinhojua10@hotmail.com, Michael Daian Pacheco Ramos, mdpramos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Educação Física

Palavras-Chave: Política Pública Educacional; Território de Identidade; Plano Municipal de Educação ; Valorização Docente; Formação Docente

Introdução

O objeto de estudo desta pesquisa é a formação e valorização docente nos Planos Municipais de Educação (PME) do Território do Piemonte da Diamantina–Bahia.

O Território do Piemonte da Diamantina faz parte dos vinte e sete (27) territórios de identidade do estado da Bahia. É composto por nove (9) municípios, sendo eles: Caém, Jacobina, Mirangaba, Ourolândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Miguel Calmon e Várzea Nova.

Em nosso trabalho, articulamos com o debate sobre as políticas educacionais do Brasil, em especial o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) e as políticas educacionais do estado da Bahia, em particular com o Plano Estadual de Educação (PEE).

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os Planos Municipais de Educação do Território de Identidade do Piemonte da Diamantina-Bahia e suas relações com a valorização e formação docente.

Metodologia

Esta pesquisa teve a natureza qualitativa, exploratória e descritiva. Quanto ao procedimento realizamos uma pesquisa documental. Nosso campo empírico foram os Planos Municipais de Educação das nove (9) cidades do Território do Piemonte da Diamantina-Bahia.

A coleta de dados dos PME foi realizada no sitehttp://pne.mec.gov.br/, entre setembro a outubro de 2016.

Utilizamos como técnica de análise dos dados a análise de conteúdo.

Resultados e discussão

Nossos principais resultados na análise dos Planos Municipais de Educação em relação ao processo de valorização e formação docente foram:

1. Observamos que oito (8) das nove (9) cidades estavam com seus planos municipais de educação aprovados, cumprindo dessa forma o que aponta o Plano Nacional de Educação. Contudo, apenas o município de Miguel Calmon não havia enviado para o Legislativo o Plano Municipal de Educação até o momento da coleta dos dados;
2. Os planos municipais analisados apresentaram metas e estratégias que projetam equiparar o rendimento médio dos professores da educação básica com os demais profissionais com nível de escolaridade equivalente;
3. Os planos municipais analisados apontaram a criação e/ou consolidação de planos de carreira dos profissionais do magistério da rede pública;
4. Os PME sinalizam a garantia de aplicação da Lei 11.738/2008 (Lei do Piso Salarial Nacional) e a implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento;
5. Os PME apresentam metas e estratégias que se relacionam com as respectivas metas 17, 18 e 19 do Plano Nacional de Educação e;
6. Os PME apresentam metas e estratégias que se relacionam com as metas 15, 16 e 17 do Plano Estadual de Educação da Bahia;

Conclusões

Consideramos que esta pesquisa representou um esforço inicial de investigação sobre os planos municipais de educação do território do Piemonte da Diamantia-Bahia, porém apontamos a necessidade de estudos mais profundos sobre o tema.

Em relação a formação docente identificamos que todos os Planos Municipais de Educação analisados abordaram sobre a temática. E suas principais questões foram a formação inicial e a continuada. Essa preocupação manteve aderência com as metas do Plano Nacional e Estadual de Educação.

No tocante a valorização docente, nossa análise dos Planos Municipais de Educação identificou que há uma preocupação centralmente na implantação e/ou consolidação dos planos de carreira e do Piso Salarial.

Agradecimentos

Agradeço a meu Pai, Evando Pereira Martins, homem esse que nunca passou pelo ensino superior, mas entende minhas dificuldades e ajuda da maneira que pode para que possa ter esse sonho realizado.

Agradeço também pelo professor Ms. Michael Daian Pacheco Ramos, que se disponibilizou a contribuir nesse trabalho, pois reconheço que as contribuições nas orientações foram relevantes para essa pesquisa.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ABICALIL, Carlos Augusto. Piso Salarial: constitucional, legítimo, fundamental.**Retratos da Escola**, v. 2, n. 2/3, 2012.

BRASIL.**Constituição da República Federativa do Brasil**. de 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.**Diário Oficial da União**, Brasília, DF., 26 jun 2014.

GIL, Antonio Carlos.**Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Ediitora Atlas SA, 2008.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PINTO, José Marcelino Rezende. Remuneração adequada do professor: desafio à educação brasileira.**Retratos da Escola**, v. 3, n. 4, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. O positivismo; a fenomenologia; o marxismo. In: **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. O positivismo; a fenomenologia; o marxismo. Atlas, 2015.

GAMEBOOK GUARDIÕES DA FLORESTA: ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Jessica Vieira Santana Pereira, jessikka.vieira@gmail.com, Lynn Rosalina Gama Alves, lalves@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Psicologia
Palavras-Chave: Gamebook; ; Neuropsicologia; ; Funções Executivas.

Introdução

Planejar, buscar estratégias são habilidades requisitadas a todo o momento em situações de aprendizagem escolar. Esta atividade exige a determinação de objetivos, planejamento para executá-los e controle sobre as estratégias estabelecidas. Neste sentido faz-se necessário o desempenho eficiente das Funções Executivas (FE), uma vez que essas são processos que caracterizam-se como um conjunto de habilidades cognitivas que permitem ao sujeito interagir no mundo de maneira intencional e organizada (SANTOS, 2004).

De forma integrada, as FE possibilitam ao sujeito direcionar seus comportamentos a metas, criar estratégias de controle e organização de atividades, avaliar a eficiência e adequação desses comportamentos, escolher estratégias eficientes e assim resolver problemas. Esses processos possibilitam ao indivíduo regular o comportamento frente às demandas do meio e envolver-se em condutas adaptativas (SEABRA, et al, 2014; MALLOY-DINIZ, et al 2014, CARVALHO, 2015). As FE são requeridas na aprendizagem, no raciocínio ou ainda para concentrar-se diante de um ambiente distrator (LEÓN, et al, 2013). Pesquisas vêm sendo desenvolvidas (CORSO, et al 2013; CARVALHO, 2015; LÉON, et al 2013) demonstrando a relação entre essas habilidades cognitivas e o desempenho escolar, e como resultado têm-se que as funções executivas, combinadas com fatores sócio culturais, possuem participação fundamental na aprendizagem. A presente pesquisa objetivou contribuir na consolidação de um espaço de estimulação das FE, através da mediação de mídias interativas, especialmente o Gamebook Guardiões da Floresta (GB).

Metodologia

O estudo foi realizado baseando-se na abordagem metodológica qualitativa, por meio de pesquisa exploratória. Além do GB, uma ficha de observação individual foi utilizada. Para a realização do trabalho a bolsista e duas pesquisadoras voluntárias encontravam-se com os participantes, no espaço de uma escola municipal de Salvador, pelo menos, três vezes em cada semana, onde aconteciam as interações com a mídia.

Resultados e discussão

Através das interações foi possível levantar as principais dificuldades encontradas pelas crianças durante as intervenções, bem como foi possível detectar as potencialidades e fragilidades do GB. Foi observado que as informações gravadas no banco de dados da mídia sobre as interações eram imprecisas, o que dificultou a análise em relação a como foi o desempenho da criança, e por isso foi construída uma base de parceria entre desenvolvedores e pesquisadoras. Além disso, observou-se que características do GB trabalham para manter o indivíduo motivados e engajados na interação.

Conclusões

As intervenções feitas no espaço da escola trouxeram importantes contribuições que auxiliaram a apontar mudanças necessárias para o bom desempenho da mídia para que ela possa assumir um papel de estimulador das FE. Destacando a importância do diálogo entre quem desenvolve um jogo, os usuários e no caso do GB, das pesquisadoras que apontam formas de explorar o potencial para a estimulação das FE. No que tange a interação com o Gamebook realizada pelas crianças, percebe-se que a mídia possui potencial para ser inserida no contexto escolar, uma vez que os minigames articulados com a narrativa, envolvem os alunos nessa prática e requerem dos sujeitos estratégias para a resolução de atividades onde há a exigência de habilidades cognitivas.

Agradecimentos

Agradeço a CNPQ,a UNEB, a Larissa Cerqueira e Maria de Fátima Dórea, pela parceria e a a orientadora Lynn Alves pela oportunidade de participar e contribuir para o estudo científico.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

CARVALHO, C. A. S. M.Funções Executivas e desempenho acadêmico em alunos do 3º ano do ensino fundamental. 2015. 78 f. Dissertação de Mestrado em Educação, UNIVAS. Pouso Alegre/MG.

CORSO, H. V.; SPERB,T. M.; JOU, G. I. de; SALLES, J. F. Metacognição e funções executivas: relações entre os conceitos e implicações para a aprendizagem. Psic.: Teor. e Pesq. [online]. 2013, vol. 29, n.1, p. 21-29. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722013000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 ago. 2017.

SANTOS, F. H. Funções executivas. In ANDRADE, V. M.; Santos, F.H; Bueno, O. (Eds.), Neuropsicologia Hoje (p. 125-134). São Paulo: Artes Médicas.

SEABRA, A. ;REPPOLD, C. T; N.DIAS, N. M; A. C. PEDRON. Modelos de funções executivas. In: A. G. SEABRA; J. A. LAROS; E. C. MACEDO; N. ABREU (Orgs.). Inteligência e funções executivas: avanços e desafios para a avaliação neuropsicológica. São Paulo: MEMNON, 2014. cap. 7. p.39- 50.

MALLOY-DINIZ,L. F.; PAULA, J. J.; SEDÓ, M.; FUENTES, D; LEITE, W. B. Neuropsicologia das funções executivas e da atenção. In: FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L.F.; CAMARGO, C. H.; COSENZA; R. M. Neuropsicologia-Teoria e Prática. [2ed.]. Porto Alegre: Artmed, 2014. cap. 10, p. 115–138.

LEON, Camila Barbosa Riccardi et al . Funções executivas e desempenho escolar em crianças de 6 a 9 anos de idade. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 30, n. 92, p. 113-120, 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862013000200005&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 09 ago. 2017.

VIOLÊNCIA ESCOLAR, AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DO APRENDIZADO ESCOLAR

Samara Gomes Aguiar, samaraaguiarcte@hotmail.com, Arthur Oswaldo Pereira Prado Netto, anetto@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Violência; Violência Escolar; Indisciplina; Bullying.

Introdução

Sempre que a temática violência é posta em evidência as falas iniciais em relação a ela são sempre de repúdio e desaprovação, assim é compreensível que questionamentos a respeito da dicotomia existente entre as mensagens orais e as ações surjam, uma vez que, se todos os discursos reprovam essa atitude porque então ela ainda é uma prática tão recorrente na sociedade, desde os tempos mais antigos? Decorrente dessa inquietação é que o interesse pelo tema surgiu.

Em vista disso, nesta pesquisa, procuramos expor, a partir de artigos já publicados e da análise de monografias de estudantes baianos, questões e dados sobre a violência e o bullying, sofridos e cometidos no ambiente escolar, tendo como foco evidenciar os sujeitos que fazem parte desse cenário e as causas que os motivam a assumirem essas posturas.

Metodologia

A pesquisa se desenvolveu através do uso da abordagem mista, valendo-se da revisão bibliográfica, onde foram localizados, analisados e sintetizados os estudos e escritos produzidos sobre os temas em tempos mais recentes. Foi realizada ainda a análise e catalogação de monografias produzidas por estudantes baianos, subdividindo-as em 6 categorias para melhor entendermos o assunto.

Resultados e discussão

Tido como um dos problemas educacionais atuais mais graves a violência escolar é um fato que está presente no cotidiano de muitas, para não dizer todas, as escolas. Pode-se afirmar que os comportamentos hostis de alguns estudantes em relação a outros ou com aqueles que ocupam cargos superiores são na verdade uma reação a um ambiente ou situação vivida, que não lhes é favorável, tratando-se de uma ação de defesa da sua autoestima. Trevisol (2011, p. 48) diz que “o meio e a cultura em que os indivíduos estão inseridos são fatores importantes de serem levados em consideração”. Compreendemos assim que tanto as causas, quanto as soluções localizam-se fora da relação professor-aluno.

Torna-se necessário citar ainda que como a sociedade tem sofrido significativas transformações nos últimos anos, a família, que deveria ser o centro primordial da educação e dos valores, tem delegado suas obrigações à escola, fazendo dessa maneira com que os jovens, que nessa fase da vida passam por grandes transformações, acabem por ficar desamparados e sem modelos a seguir.

Constatamos, portanto que os comportamentos agressivos são em sua maioria, reflexos de circunstâncias vividas fora do contexto escolar, como problemas familiares, abusos, violência doméstica, dentre outros.

Tiellet (2010, p. 237) questiona também acerca de “quais são as motivações que inibem professores, diretores, coordenadores pedagógicos e funcionários de realizarem ações concretas de denúncia de violência que sofrem e exercem os alunos”. Tal ponderação evidencia que é necessário punir, mas não limitar-se a isso. Toda atividade de combate e repressão à violência deve vir aliada à conscientização e ao trabalho extraescolar, pois é lá que os problemas se originam e é lá que devem ser tratados.

Conclusões

Por ocasião, afirmamos que a escola não pode ignorar a existência de conflitos e problemas sociais em seu meio. Neste sentido, defendemos que o papel do professor, bem como do colégio, é acabar com pensamentos pré-estabelecidos que ainda imperam dentro e fora da escola. É necessário que o educador e a instituição, entendam que este é um problema grave que deve sim ser combatido e não deve jamais ser negligenciado ou tratado com menor valor do que necessita.

Conscientes de que este trabalho é insuficiente na abordagem desta temática, pois os fenômenos da violência e do bullying são muito amplos e surgem em variados contextos, realidades e ocasiões, nossa contribuição se dá na sugestão da criação de projetos de conscientização, internos e externos à escola, onde ela deve fazer-se apenas o campo fértil inicial que começará o processo de valorização das relações sociais humanas. Transformando então as formas de se relacionar, tanto do professor-aluno quanto do aluno-sociedade.

Agradecimentos

Ao orientador Arthur pelo apoio e cumplicidade, à UNEB e aos colegas que me ajudaram nas descobertas e aprendizados.

Bolsa: Voluntário

Referências:

TIELLET, Maria do Horto Salles. **Conflitos e violência em escolas públicas estaduais numa região de fronteira, Cáceres/MT:**a percepção dos professores.Cáceres/MT, 2010. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/368_280.pdf>. Acesso em: 01 de novembro de 2015.

TREVISOL, Maria Teresa.**Escola e bullying:**a compreensão dos educadores.Revista Múltiplas Leituras, v. 4, 2, 2011, p. 1-2 ISSN 1982-8993. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/2842/2905>. Acesso em: 14 de setembro de 2015.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO ÂMBITO ESCOLAR: O TRABALHO COLETIVO NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA E EMANCIPAÇÃO DO EDUCANDO COMO SER SOCIAL

Licia Bezerra Dos Santos, licia.snb@hotmail.com, Josias Benevides Da Silva, jbenevides@uneb.br
Deppartamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Pedagogia
Palavras-Chave: Gestão democrática. Participaç

Introdução

A escola se caracteriza por sua intencionalidade na formação cidadã e emancipação do indivíduo na sociedade. Dessa forma, este espaço, torna-se propício para vivências da prática docente, prática essa mediada de maneira reflexiva e apoiada em uma gestão democrática e participativa. Nesta perspectiva, a gestão democrática implica o diálogo como forma superior de encontro das pessoas e solução dos conflitos (CURY, 2007).

Metodologia

Esta pesquisa teve como base a abordagem qualitativa. Foi realizado um levantamento de dados sobre a temática pesquisada. Como instrumento de geração de dados utilizou-se a entrevista não estrutura e como critério de seleção dos participantes, escolhemos a diretora a vice-diretora e uma professorade uma escola pública municipal que constituíramo campo da pesquisa,. A entrevista foi manuscrita para o diário de campo. A partir da entrevista semi estruturada foram analisadas as respostas dadas pela diretora, vice-diretora e professora da escola pública escolhida.

Resultados e discussão

Tanto as gestoras quanto os autores, definem as eleições diretas e livres como base para que a gestão democrática aconteça. Estas relacionam a boa relação com os pais, alunos, professores e a experiência que tem com o cotidiano da escola, para os bons resultados obtidos com a prática da gestão democrática.

Conclusões

Portanto, entende-se que a gestão democrática e participativa é primordial para a formação docente e da transformação do indivíduo como ser crítico e social. Dessa forma, cabe a cada gestor compreender a importância desta para a construção de projetos e trabalhos cotidianos coletivos. No entanto, vale lembrar que uma gestão democrática e participativa não é feita apenas pelos gestores da escola, mas com todos os membros da comunidade escolar, que se interagem em prol de um bem comum que é a educação pública, gratuita, de qualidade e para todos.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, a UNEB, ao professor orientador, Josias Benevides pelas contribuições e apoio, as amigas Mirian e Ivanir, e a equipe da Iniciação Científica da UNEB, por me propiciar esta que foi uma oportunidade de crescimento.

Bolsa: PICIN

Referências:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade:** por uma teoria geral da política. Tradução Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A gestão democrática na escola e o direito à educação.** RBPAE – v. 23, n.3, p.483-495, set/dez. 2007. Disponível: http://www.scielo.br. Acesso em: 19 de janeiro 2016.

LIBÂNEO, Carlos José. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática.5.ed.revista e ampliada. Goiânia: Editora alternativa, 2004. 319. p.

ANÁLISE DA REPERCUSSÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA VIDA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO COM

Ivanir Santos Barbosa, nikbaianinha_2006@hotmail.com, Josias Benevides Da Silva, jbenevides@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Pedagogia
Palavras-Chave: Pesquisa; Iniciação Científica

Introdução

Diante da sociedade atual que vivemos, inundada de canais e torrentes de informações dos quais se sirvam quem quiser do que quiser(ALARCÃO, 2011) se faz de suma importância desenvolver esse estudo inovador por agregar a importância da IC na formação de profissionais da educação. Nessa perspectiva, por entender a pesquisa enquanto característica principal para a formação e atuação de profissionais da educação é que questionamos: há repercussão da Iniciação Científica na vida dos profissionais da educação? Com vistas a buscar subsídios para gerar informações sobre a temática dialogamos com egressos e discentes do curso de pedagogia campus XII da UNEB que participam ou participaram da IC.

Metodologia

Desenvolvemos o estudo com base nos pressupostos da pesquisa qualitativa, pois ela trabalha com o universo dos significados, das aspirações, dos sentimentos, (MINAYO,1994). Fizemos uma etapa de estudo bibliográfico, em seguida dialogamos a partir de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas no intuito de poder dar total atenção ao participante no momento da conversa (LÜDKE, 1986). Buscamos novamente as literaturas pertinentes na fase de análise para a triangulação com estudos já desenvolvidos na área.

Resultados e discussão

A IC é uma modalidade de pesquisa desenvolvida por estudantes que estão em graduação (PPG UNEB) e como como constatamos de forma unânime ela além de proporcionar ao graduando uma ampliação de conhecimentos e de métodos no desenvolvimento de pesquisas científicas, especificamente nos participantes dessa pesquisa, proporcionou que pudessem ter um olhar diferente sobre o mundo e automaticamente sobre sua forma de atuar na educação. Ainda constatamos a partir dos relatos o aumento da curiosidade e de não aceitar respostas prontas, mas problematizá-las.

No sentido de dar seguimento no caminho das pesquisas um participante afirma que:Creio que a oportunidade de ter sido bolsista [...] foi um importante passo para me fazer enveredar pelos ramos da pesquisa, somando-se a isso os esforços pessoais e a dedicação assumida durante toda minha trajetória acadêmica, profissional e pessoal. (Participante 03).Pudemos perceber que o fato de ser bolsista ou voluntário IC não tem a capacidade, por si só, de formar o profissional, - como ficou evidente pelas falas dos participantes - mas dá uma abertura para as possibilidades de o indivíduo buscar sempre.

Conclusões

A partir dos relatos dos participantes entendemos que ocorre uma ampliação de conhecimentos teóricos por parte dos graduandos. Nessa perspectiva, os profissionais e graduandos participantes da pesquisa avaliaram de forma positiva a IC e afirmaram categoricamente a necessidade de ampliação da oferta de bolsas para que mais estudantes possam ter acesso.

Entretanto, situando-nos nos tempos políticos nos quais vivemos atualmente não poderíamos deixar de apontar os cortes que estão ocorrendo nas bolsas de IC. Se não for modificada essa realidade, isso que por ora é discutido, futuramente poderá ser uma raridade. Por isso, mais do que nunca, é necessário que haja muito mais discussões acerca dessa temática, principalmente no âmbito da educação escolar, pois, cada vez mais, se torna necessário a presença de profissionais críticos e reflexivos.

Agradecimentos

Agradeço imensamente ao orientador pelo apoio, pela disposição à cada solicitação. Agradeço ao Picin-UNEB, por essa oportunidade de ampliar meu horizonte de conhecimentos e me fazer vislumbrar a possibilidade de me tornar profissionalmente pesquisadora. Ao Campus XII pelo apoio incondicional. Por todos os participantes que pacientemente se dispuseram a dialogar sobre esse assunto ora tão importante para a formação de profissionais da educação. A todos que tem contribuído direta ou indiretamente para que esse estudo fosse desenvolvido.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALARCÃO, Izabel.**Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Questões de Nossa època; v. 8).

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli, E,A,D. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas em Educação**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO. Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis: Vozes. 1994

O CENTRO DE ASSESSORIA MULTIPROFISSIONAL - CAMP - E SUA ATUAÇÃO COMO MEMBRO DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO POPULAR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE - CEEAL

Fernanda Santos Santiago, fernssantiago@hotmail.com, Patricia Lessa Santos Costa, plsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado
Palavras-Chave: Movimentos Sociais; TICs.

Introdução

Com este projeto de pesquisa busca-se demonstrar a influência das redes formadas por setores da sociedade civil, como ONGs e Movimentos Sociais, e sua capacidade de exercer um papel preponderante para o fazer democrático a partir das suas ações voltadas para o reconhecimento de direitos. É sob este ângulo que será analisado o objeto empírico eleito para o estudo da ação participativa no âmbito da cultura cívica. O pressuposto mais geral, orientador do trabalho, é de que o desenvolvimento de uma sociedade depende de que os indivíduos se orientem coletivamente em torno de princípios éticos e com base na formação de identidades pessoais e coletivas com vistas a alcançar direitos e condições de reprodução de vida.

Metodologia

A pesquisa foi realizada através da abordagem qualitativa por meio de revisão de diversas referências anteriormente levantadas, exploração do site do Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe - CEAAL e do Centro de Assessoria Multiprofissional - CAMP, instituição esta que está associada ao CEAAL. E como não houve possibilidades de execução da proposta de entrevistas com os associados através da pesquisa de campo, que era a proposta desta etapa da pesquisa, foi adotado a estratégia de fazer uma investigação sociológica partindo das referências que trabalhavam os conceitos de novos movimentos sociais, ciberativismo e das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, já que foi identificado a forte atuação dessas instituições através das redes digitais.

Resultados e discussão

- Levantamento bibliográfico sobre movimentos sociais, ciberativismo e das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs;
- Produção científica na forma de relatórios, resumos, artigos e participação em congressos;
- Inserção em grupo de pesquisa proporcionando uma experiência em todas as fases/etapas de uma pesquisa científica.
- Aquisição de uma maturidade científica e acadêmica.

Conclusões

Os novos movimentos sociais movem-se de maneira muito específica ao seu tempo, com as diversas ferramentas para mobilização e articulação as possibilidades são multiplicadas e a propagação das mais diversas pautas são imensuráveis. Com o auxílio das novas tecnologias da informação e comunicação, esses movimentos, especificamente o proposto pelo Centro de Assessoria Multiprofissional - CAMP, que em sua página no facebook possui mais de 2.882 perfis associados, fazem a publicização de suas ações e compartilham ideias e informações que dialogam com a proposta do centro. Mesmo assim, ainda não galgaram uma posição de muito destaque através desta rede social, e isso porque não exploram bem o veículo, suas publicações possuem pouca adesão e isso pode ser verificado quanto ao número de compartilhamentos e curtidas que as publicações da página recebem. Não deixando de reconhecer que esses dados não podem ser considerados definidores. Mas, acreditando que a repercussão de sua atuação influencia e possibilita mais adesão.

Agradecimentos

Agradeço ao ser supremo, aos ensinamentos de Buda, meus pais, orientadora e a Fapesb pela concessão da bolsa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALONSO, A. As Teorias dos Novos Movimentos Sociais - Um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009.

CASTELLS, Manuel. O poder da Identidade. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra. 2002. (A era da informação: economia, sociedade e cultura. V.2).

CARDOSO, Gustavo; CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede - Do Conhecimento à Acção Política. In: Conferência promovida pelo Presidente da República. 2006

O CONSELHO DE EDUCAÇÃO POPULAR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE: LEVANTAMENTO DE FONTES SECUNDÁRIAS SOBRE A EDUCAÇÃO TRANSNACIONAL

Dalva Helena Dos Santos Ribeiro, helena46_ribeiro@hotmail.com , Patricia Lessa Santos Costa, plsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado
Palavras-Chave: Educação; transnacional; CEAAL

Introdução

Pesquisa abordada o caso específico do Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe CEEAAL, do qual fazem parte organizações civis e movimentos sociais e pesquisas que contribuíram para um maior conhecimento da forma de atuação e do nível de influência de tais organismos nas questões sociais de interesse local e mundial, como no caso da educação.: O Con**selho de Educação Popular da América Latina e Caribe - CEAAL que tem atuação mais voltada para temas educacionais. Entre seus fundadores estão educadores de renome como Paulo Freire e Frans Borda. Político-acadêmica, considerando o crescimento das ciências sociais na Universidade do Estado da Bahia, vislumbra-se a necessidade de fortalecimento da pesquisa científica e treinamento dos estudantes em metodologias e teorias.**

Metodologia

A pesquisa foi de cunho qualitativo, baseada em um método descritivo, com a reconstituição da dinâmica política das ações do CEAAL, analisando artigos e revista voltados para à analise do Conselho de forma delimitada e contextualizada no tempo e no lugar, a partir de sua criação descrevendo até que ponto tem influência nas decisões de governo que afetam a América Latina e Caribe no campo educação.

Resultados e discussão

Pesquisamos artigos que trouxeram contribuição nas Ciências Sociais, realizamos levantamento das instituições que fazem parte do Conselho no Brasil, analisamos bancos de dados de outros países da América Latina como: Venezuela, Colômbia, Chile entre outros.

Conclusões

As pesquisas foram de grande aprendizado bibliográfico e teórico, agregando desenvolvimento pessoal realizada de forma qualitativa, a nossa docente nos incentivou a pesquisar o CEAAL, identificando o crescimento da educação popular em alguns países como: Argentina, Colômbia, Venezuela entre outros pesquisados, de forma precisa nos fazendo enxergar pra além do que nos foi proposto, concluímos a nossa pesquisa com êxito.

Agradecimentos

De maneira agradecida a nossa docente Patrícia Lessa, juntamente com o Picin, que nos proporcionou a realizar pesquisas, agregando conhecimento na área das Ciências Sociais,que motivou a conhecer novas culturas de como vem sendo trabalhado a Educação Popular nas escolas, trazendo crescimento para os estudantes de cada região.

Bolsa: PICIN

Referências:

AGUIAR, Leticia Carneiro & Bollmann, Maria da Graça Nóbrega. Movimentos sociais em educação e suas contribuições à política educacional brasileira.

ALEXANDER, Jeffrey C. (1998). "Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil. Secularização, atualização, inversão, revisão e desdobramento do modelo clássico dos movimentos sociais" in Revista brasileira de ciências sociais v.13 n.37.ALVARENGA, Ana Maria. & Teodoro, Antônio. A educação e o movimento sem-terra, ou como o povo re-aprende e re-constrói a escola.

ALVAREZ, Sonia E.; Dagnino; Evelina; Escobar, Arturo (Orgs.). (2000).*Cultura e Política nos movimentos Sociais Latino Americanos: Novas Leituras*, B.H. ed.UFMG.BRINGEL, Breno. Com, contra e para além de Charles Tilly: Mudanças teóricas no estudo das ações Coletivas e dos movimentos sociais.*Sociologia & Antropologia*, vol 2, 2012.

BÜLOW, Marisa von e Abers, Rebecca. As Transformações do Estudo dos Movimentos Sociais: Como Estudar o Ativismo Através da Fronteira entre Estado e Sociedade? Trabalho apresentado no Congresso "Whatever Happened to North-South". IPSA-EPCR Joint Conference, São Paulo, 16-19 de fevereiro de 2011.

CARDOSO, Ruth. Os movimentos sociais na América Latina.*RBCS*, São Paulo, v.3, n.1, 1987.

DELLA PORTA, Donatella; TARROW, Sidney.Transnational protest and global activism.Oxford, UK: Rownan & Littlefield, INC., 2005.

KANT, Immanuel.**Sobre a Pedagogia.**Trad. de Francisco C. Fontanella. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

JENKINS, J. Craig. (1994). La teoria de la movilización de recursos y el estudio de los movimientos sociales Madri, Zona Abierta, 69:5-49.

KOWARICK, Lúcio. Movimentos sociais urbanos no Brasil contemporâneo: uma análise da literatura.*RBCS*, no.1 (3), 1987.

A ATUAÇÃO EM REDE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E ONGS

Catharina Menezes Chaves, cathy.c@hotmail.com , Patricia Lessa Santos Costa, plsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus I, Salvador
Ciências Sociais - Bacharelado
Palavras-Chave: Movimentos Sociais; ONGs; Rede

Introdução

Esse trabalho se orienta em compreender as formas de atuação e influência das redes formadas por setores da sociedade civil, como ONGs e Movimentos Sociais. Com o desenvolvimento da comunicação mediada pela internet houve uma potencialização na desenvoltura em estender as relações e ligações, surgindo inúmeras organizações sociais em rede. Com isso, os movimentos sociais e o uso das redes, proporcionam uma nova interface de estruturações políticas, culturais e identitárias, fazendo-nos problematizar as particularidades dessa nova conjuntura e os aspectos das relações de grupoassociados ao desenvolvimento tecnológico.

Metodologia

A metodologia desse projeto foi de cunho qualitativo abarcando processos de investigação no campo bibliográfico, baseados em artigos e literaturas voltados tanto para subsídios nas temáticas de movimentos sociais e a atuação em rede, como para compreensão das transformações dessa dinâmica no atual cenário sociopolítico.

Resultados e discussão

O processo de alterações sociais, influenciadas pelo digital, enseja a importância dessa nova dimensão da comunicação articulada a movimentos sociais, influenciando uma reconfiguração cultural gerando implicações diversas. A Internet oferece as condições para que um procedimento reflexivo de recepção das mensagens aconteça diferentemente das mídias tradicionais, permitindo, assim, que a contra-informação, tão cara aos movimentos sociais (em função de coberturas algumas vezes tendenciosas e outras vezes não reflexivas dos canais tradicionais da mídia) se desenvolva e alcance espaços e indivíduos a custos mais baixos do que através dos meios tradicionais de informação e comunicação. Estes espaços eletrônicos são fundamentais para que atores da sociedade civil possam interagir através da troca de informações e percepções sobre determinadas questões. Os movimentos sociais, compreendidos aqui como caixas de ressonância das esferas sociais, são capazes de trazer para a esfera pública questões que até então estavam silenciadas. Com a internet oferecendo o espaço para que estas questões sejam tematizadas, articuladas e publicitadas, tornando, assim, possível a inclusão através da produção e distribuição de informações daqueles que até então encontravam-se “inexistentes”. Os movimentos sociais contemporâneos e ONGs, na luta pela produção e circulação das informações, buscam na Internet um meio para a construção de alternativas à imposição de um universo simbólico que informariam as esferas públicas através de processos de cyberdifusão.

Conclusões

O trabalho de investigação possibilitou a compreensão das interseções que a sociedade civil, a redes do ciberespaço e as mobilizações sociais atuam e como isso vem transformando novas formas de conciliar a democracia e suas novas dinâmicas de atuação. As redes sociais afetam a participação na ação coletiva e podem ampliar as oportunidades dos indivíduos para se envolverem e fortalecerem o ativismo. Contudo, as redes não apenas atuam como facilitadoras da ação coletiva como também se tornam o produto resultante destas, visto que, a participação possibilita a formação de novas ligações/relações. . No limite, apesar de favorecer a ação coletiva, a internet continua sendo um instrumento que apenas reduz as barreiras à participação, mas não as rompe completamente como muitos o desejavam. A internet não resolve a questão da participação igualitária, basicamente em função da exclusão digital, realidade que impera de formas distintas em todo o mundo.

Agradecimentos

Agradeço a todos que participaram e ajudaram agregando ideias e incentivando o crescimento de conhecimento proporcionado por essa iniciação científica, em especial a quem esteve mais próximo e estritamente ligado, notadamente a orientadora Patrícia Lessa e minhas colegas Fernanda Santiago e Dalva Helena Ribeiro.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALONSO, Angela. Teorias dos movimentos sociais: balanço do debate. Lua Nova, 2009, no. 75. 2009.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura – Volume 1. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

DOMINGUES, José Maurício – A America Latina e a modernidade contemporânea. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2009.

GOHN, M.G. Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP : Edições Loyola, 1995.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre.O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária.São Paulo: Paulus, 2010.

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? Lua Nova., no.17,junho 1996.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS NOS ÚLTIMOS 05 ANOS.

Karen Luisa Chaves Souza, karen_luisa01@hotmail.com, Sandra Celia Coelho Gomes Da Silva, scsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Enfermagem

Palavras-chave: Religião; Espiritualidade; Saúde.

Introdução

O estado da Bahia possui uma gama de Universidades Públicas distribuídas em todo o seu território, compreendendo num total de cinco federais: Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Universidade Federal do Vale do São Francisco e aUniversidade Federal do Sul da Bahia, e no que diz respeito às Estaduais temos um total de quatro: Universidade do Estado da Bahia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual de Santa Cruz. Assim, por ser membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Religião, Cultura e Saúde e o interesse em aprofundar os estudos nessa linha de pesquisa que instigou a realização desse estudo que tem a proposta de analisar as publicações acadêmicas que abarcam a religiosidade, espiritualidade e saúde.

Silva (2015 apud KOENIG et al, 2001),relata que as definições de religião e espiritualidade são diferentes, mas interligam entre si. A religião é caracterizada como um sistema organizado de crenças, rituais, práticas e símbolos, traçados para facilitar a proximidade com o sagrado. Já a espiritualidade é a busca pessoal para compreender as respostas das questões fundamentais em relação à vida; seu significado e relacionamento com o sagrado pode surgir ou não com base no desenvolvimento de rituais religiosos. **Objetivo:**Analisar os conceitos de religiosidade e espiritualidade no âmbito da saúde de acordo a percepção dos estudantes das Universidades Públicas Baianas,nos últimos 06 anos.

Metodologia

Trata-se de uma revisão na literatura do tipo integrativa, onde a busca procedeu por trabalhos nacionais, nas bases de dados das universidades públicas estaduais e federais localizadas no estado da Bahia, tendo como critérios de inclusão artigos científicos e dissertações com textos completos disponíveis eletronicamente, com período de publicação nos anos de 2011 a 2016, modificando a proposta inicial devido encontrar estudos relevantes com temáticas relacionadas à religiosidade, espiritualidade e saúde.

Resultados e discussão

Foram pesquisados 22 estudos: 06 da Universidade do Estado da Bahia, 04 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 04 da Universidade Estadual de Feira de Santana e 08 da Universidade Federal da Bahia. Na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal do Sul da Bahiae Universidade Estadual de Santa Cruz não se obtiveram resultados. Com o alcance de todo material temático foi possível realizar a revisão de literatura em três eixos temáticos: Conceitos de Religiosidade, Espiritualidade; Religiosidade e Espiritualidade como vínculos de saúde; Perfil e linhas de pesquisa dos pesquisadores sobre a temática.

Conclusões

Assim, pode-se analisar que os autores definem religiosidade como a forma como as pessoas manifestam suas crenças. Já a espiritualidade esta relacionada ao significado da vida e da razão de viver independente da participa de crenças religiosas. Desta forma, as pessoas sempre buscam a religiosidade e a espiritualidade no processo saúde- doença como fonte de salvação, conforto e empatia. Pode-se analisar também, que a maioria dos estudos são desenvolvidos por profissionais que já fazem pesquisas nessa área, destacando-se a necessidade de ampliar as discussões nas universidades sobre religiosidade e espiritualidade.

Agradecimentos

Desta maneira, agradeço a participação no Grupo de Estudos e Pesquisa em Religião, Cultura e Saúde (ge, a bolsa de Iniciação Cientifica ofertada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia, a minha orientadora e colegas de estudo, por darem essa oportunidade, pois foi de suma importância para a formação acadêmica e atuação profissional.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

SILVA, Taís Oliveira da. **As relações entre saúde, religião e espiritualidade e suas implicações para o ensino em cursos de saúde: percepções dos docentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós -Graduação Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade, Área de concentração: Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015 *apud* KOENIG, H. G.; MCCULLOUGH, M.; LARSON, D. B. Handbook of religion and health: a century of research reviewed. New York: Oxford University Press, 2001.

RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS PÓS-GRADUAÇÕES STRICTO-SENSU DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS NOS ÚLTIMOS O5 ANOS.

Denise Magalhaes Moura Conceicao, mouradenise64@yahoo.com.br, Sandra Celia Coelho Gomes Da Silva, scsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi

Introdução

Com o apogeu das manifestações religiosas, o ser humano está cada vez mais se voltando para sua espiritualidade, utilizando de tais recursos em diversas situações(Geronasso; Coelho, 2012). Espiritualidade é um sentimento pessoal, que estimula um interesse pelos outros e por si, um sentido de significado da vida (Saad; Masiero; Battistella, 2016). Podendo ser caracterizada também como aquilo que dá sentido à vida, um conceito que pode ser definido de forma mais ampla que a religião, pois esta se limita à forma como a espiritualidade é expressa. Destarte, observa-se a real necessidade de aprofundamento no que tange a religiosidade, espiritualidade e saúde, devido à importância social inerente a essa temática Através de vivências no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS/UNEB), participando da linha religião e saúde, surgiu o interesse em pesquisar os trabalhos existentes sobre o tema religiosidade, espiritualidade e saúde.Analisar as produções acadêmicas indexadas nos bancos de dados nas Universidades Públicas Baianas sobre religiosidade e espiritualidade no contexto das ciências humanas e da saúde, nos últimos 05 anos.

Metodologia

O método de pesquisa adotado foi a revisão integrativa da literatura, um recurso da prática baseada em evidências, que possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. É um método que preconiza a utilização de resultados de pesquisas para a tomada de decisão de inúmeros profissionais na sua prática diária (Miranda*et al*., 2016). Sendo desenvolvida em seis etapas distintas: identificação do tema; elaboração das perguntas norteadoras; pesquisa no repositório online das Universidades públicas Baianas através da Plataforma Sucupira (UNEB, UESB, UEFS, UESC); extração das informações dos artigos; avaliação dos trabalhos selecionados e discussão em tópicos; interpretação dos resultados e apresentação dos dados para revisão.O presente estudo é resultado do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvido no período de 2016/2017 e intitulado "RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS", vinculado ao programa de bolsas da FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado as Bahia).

Resultados e discussão

Utilizou-se os descritores de saúde, combinados nas bases de dados da Plataforma Sucupira, encontrou-se 15 trabalhos, dos quais seis fundamentaram o presente artigo. Sendo que destes, três estavam vinculados aos Programas ofertados pela UNEB e os outros três aos Programas ofertados pela UESB. A UESC, bem como UEFS não apresentaram resultados. A discussão dos dados se deu por forma de três tópicos.

Conclusões

A presente pesquisa nos leva a concluir e adotar um olhar mais ampliado acerca dos aspectos da espiritualidade, religiosidade e as suas implicações com a saúde, tendo em vista que é não somente um direito do ser humano, como também uma oportunidade de crescimento acerca de valores culturais que perpassaram gerações. A diversidade e suas interfaces sempre estarão presentes na humanidade, e cada uma delas é essencial para manter vivas as expressões espirituais dos povos.

Palavras-Chave: Religios rmagem.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pelo dom da vida,à FAPESB pela oportunidade concedida,às colegas Kamila Oliveira e Karen Luísa pelo apoio e a orientadora Sandra Célia, pela sabedoria compartilhada.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BORGES, Luana Vidal dos Santos. EDUCAÇÃO INFANTIL E DIVERSIDADE RELIGIOSA: Um olhar a partir de um CMEI, do subúrbio ferroviário na cidade de Salvador. 2015. 163. Dissertação (Mestrado)

FREITAS, Marta Helena. Psicologia religiosa: psicologia da religião/ espiritualidade, ou psicologia e religião/espiritualidade?**Rev. Pistis Prax.**, v. 9, n. 1, Jan. /abr. 2017.

GERONASSO, Martha Caroline Henning. COELHO Denise. A influência da religiosidade/espiritualidade na qualidade de vida das pessoas com câncer.**Saúde Meio Ambient,**v. 1, n. 1, jun. 2012.

GUIMARÃES, Hélio Penna; Avezum Álvaro. O impacto da espiritualidade na saúde física.**Rev. Psiq. Clín.,**v.38,n.1, 2007.

MIRANDA, Amanda Braz. Fogaça, Amanda Rosa. Rizzetto, Mariane. Lopes, Laura Cristina Cuvello. Posicionamento cirúrgico: cuidados de enfermagem no transoperatório.**REV. SOBECC.,**v.21,n.1,2016.

SAAD, Marcelo. Masiero, Danilo. Battistella, Linamaza Rizzo. Espiritualidade baseada em evidências.**Acta Fisiátrica,**São Paulo, V.8, n.3, 2001.

RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: UMA INCURSÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS DAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS.

Kamila Do Nascimento Oliveira, kamilahilma@hotmail.com , Sandra Celia Coelho Gomes Da Silva, scsilva@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Bacharelado Em Enfermagem
Palavras-Chave: Religiosidade; Espiritualidade; Saúde

Introdução

Atualmente, os termos Religiosidade e Espiritualidade são utilizados constantemente de forma errônea, por serem considerados equivocadamente sinônimos, quando na verdade, trata-se de terminologias diferentes.

Durante toda a história, a saúde esteve intensamente próxima à espiritualidade ereligiosidade, mesmo após serem temas em que as considerações e valorizações foramsuprimidas nos ambientes de debates a pesquisa, exercício profissional e ensino da atenção àsaúde, estes continuam sendo pilares significativos na motivação e orientação de grande partedos profissionais e enfermos (SILVA et al., 2012).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) a espiritualidade faz parte do conceitomultidimensional de saúde, no que se refere à orientação da vida e seu vínculo com bem estar,mas difere de crença ou prática religiosa (Fortuna et al., 2016).

Deste modo, O presente estudo visa traçar o perfil dos trabalhos acadêmicos (graduação e pós-graduação latu-sensu) das universidades estaduais baianas, sobre o tema Religiosidade, Espiritualidade e Saúde, conhecendo os conceitos à luz dos teóricos pesquisados, bem como as características do perfil desses pesquisadores.

Metodologia

O presente estudo é o resultado de um projeto de Iniciação Científica vinculado aPICIN/UNEB e utiliza como método a revisão integrativa da literatura na qual se objetivoureunir e resumir o conhecimento científico já produzido entre os trabalhos Lato Sensu dasUniversidades Estaduais da Bahia sobre o tema religiosidade, espiritualidade e saúde.

Para Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa vem se destacando cada vezmais no meio acadêmico em consequência ao grande número de estudos e complexidade dasinformações na área da saúde. Segundo os mesmos autores, este processo é resultado deseis fases que orientam o andamento da revisão. Desta forma, o percurso percorrido foi:definição de uma pergunta norteadora, busca ou amostragem da literatura, coleta de dados,análise crítica, discussão dos resultados e por fim, apresentação da revisão integrativa.

Deste modo, baseada nas questões norteadoras definidas anteriormente, realizou-seentre os meses de janeiro e fevereiro de 2017 a busca das publicações indexadas nosrepositórios da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira deSantana (UEFS), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Universidade Estadual doSudoeste da Bahia (UESB) utilizando os descritores “religiosidade”, “espiritualidade” e “saúde”conjugados entre si com o operador booleano AND.

Resultados e discussão

De acordo os resultados encontrados, podemos perceber que o número de estudos relacionados à temática é ainda muito pequeno. Foram encontrados apenas 13 estudos abordando as categorias seguintes.

CONCEITOS DE RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE: Fortuna e seus colaboradores (2016): a expressão religiosidadeé justificada em preceitos que determina um grupo e influencia na ação, comportamento e valores morais deste, ao mesmo tempo em que a espiritualidade lida com o íntimo e a forma autentica do indivíduo se portar mediante as situações, seja estas relacionadas a si ou ao outro. **RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE COMO VÍNCULOS DE SAÚDE:** Na pratica, os profissionais relatam que pacientes que possuem uma crença espiritual ou religiosapossuem uma facilidade maior para aceitar a doença e o tratamento, além de demonstrar força durante o processo, encorajando os outros pacientes e acalmando os familiares (COUTO, et al., 2013). **PERFIL DOS PESQUISADORES SOBRE A TEMÁTICA:** De acordo resultados encontrados,a maior parte dos autores são do sexo feminino e graduado em Enfermagem, evidenciando a relação entre a religiosidade, espiritualidade e saúde.

Conclusões

Autores que estão ligados a linhas de pesquisas sobre religiosidade e espiritualidade, compreendem a espiritualidade como algo mais específico e vertical, enquanto a religiosidade é entendida como associação a um grupo religioso e a forma de agir deste. Posto os resultados, podemos constatar a necessidade de mais estudos sobre a temática, que envolve ações cotidianas, tanto no que diz respeito às práticas isoladas, quanto ao seu vínculo com a saúde.

Agradecimentos

Agradeço a Orientadora Sandra Célia,Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS) da UNEB, no qual participo e as demais colegas de pesquisa Denise Moura e Karen Luisa e a PICIN/FAPESB pelo incentivo.

Bolsa: PICIN

Referências:

COUTO, T. A. et al. E S P I R I T U A L I D A D E E RELIGIOSIDADE EM ONCOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA. 2013.

FORTUNA, T. M. et al. IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE PARA O CUIDADOR FAMILIAR NO ENFRENTAMENTO DO ALZHEIMER.Saúde. com, v. 12, n. 3, 2016.

SILVA, C. R; PORTELLA, S. D. C; REIS, L. R; BISPO, T. C. F. Religião e morte: qual a relação existente? Rev Enferm Contemp. 2012;1(1):130-41.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, Morumbi, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

FORMAÇÃO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO (BAHIA): UM TRÂNSITO ENTRE A ESCRAVIDÃO E A LIBERDADE NO FINAL DO SÉCULO XIX

Gemima Fernanda Souza De Lima, gfslima@uneb.br, Edonilce Da Rocha Barros, ebarros@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Comunidade; Quilombo; Identidade

Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do subprojeto: Formação de comunidades quilombolas no território Sertão do São Francisco (Bahia): um trânsito entre a escravidão e a liberdade no final do século XIX. Buscou identificar como os negros construíram suas relações de trabalho por meio da criação de comunidades quilombolas no município de Juazeiro (BA). Ao iniciarmos a pesquisa,pudemos perceber a necessidade de investimento em pesquisas sobre a temática da territorialidade e identidades dos povos tradicionais, na UNEB. A história dos quilombos na região do Submédio São Francisco é cheia de nuances que precisam ser melhor visibilizadas, por isso nos propomos a: investigar como se deu o transitar entre a escravidão e a liberdade a partir da formação de roças e comunidades e como se deu o estabelecimento dos vínculos de solidariedades com base na perspectiva da etnicidade.Foi um desafio por não ser fácil a disponibilidade de registros e não termos um curso de história regional no Departamento.

Metodologia

A metodologia da pesquisa se assentou no enfoque das pesquisas históricas. Previa o levantamento de informações em arquivos públicos e particulares que tratassem da problemática do estudo e fazer levantamento de fontes bibliográficas. O que pudemos trazer como resultados estão mais relacionados aos dados coletados em sites e bibliotecas, pois a região é carente de arquivos públicos e aqueles existentes não tivemos acesso.

Resultados e discussão

As primeiras impressões, a partir das leituras e discussões, é de que a região do vale do São Francisco, especificamente no Território Sertão do São Francisco, onde se localiza o município de Juazeiro, Bahia, apresenta inúmeros fatos históricos que a coloca no patamar de outras regiões brasileiras para onde muitos negros fugiram e formaram comunidades quilombolas. Em relação às tensões e conflitos que foram estabelecidos entre os trabalhadores rurais e fazendeiros na luta pela terra no território Sertão do São Francisco (Bahia): no final do século XIX e inicio do século XX, pode-se dizer que foi muito complicado encontrar referências voltadas para esta questão, pois não existe quase nada de registro. Quanto à questão dos processos crimes contra negros e libertos na luta pela terra no território Sertão do São Francisco (Bahia): no final do século XIX e início do século XX, não se pôde avançar muito, pois não tivemos acesso aos cartórios da região, assim sendo ficou uma lacuna no projeto. Um resultado salutar do subprojeto foi perceber quão rica é a história do povoamento do sertão do São Francisco, identificando que embora não tão visibilizada, é perceptível a marca da escravidão no território, pela presença de várias comunidades negras principalmente nas margens do rio São Francisco. Ressalto ainda que muitas pesquisas precisam ser realizadas neste sentido, pois há uma lacuna de registros históricos sobre essa temática.

Conclusões

A iniciação científica me mostrou outro lado da graduação, o gosto pela pesquisa. Conhecer mais sobre a história do povo sertanejo, do povo da minha região, reconhecer a intensidade da presença negra e indígena no território, ambos excluídos do processo de desenvolvimento regional, significa que demos um primeiro passo mas muito tem a ser pesquisado sobre essa temática, para se ter registro da história e memória de um povo, de uma região. Durante a pesquisa tive a possibilidade de viajar para a Itália e conhecer africanos no intercâmbio que ocorreu de mobilidade acadêmica. Nas conversas com os africanos fui compreendendo suas histórias contadas por eles, e sobre o que eles pensavam do processo escravista sujeitado aos seus antepassados, pela Colônia portuguesa instalada no Brasil. As identidades atribuídasaos negros, aos quilombolas fazem parte desse processo histórico, hegemônico e colonialista.

Agradecimentos

Sou grata a Deus em primeiro lugar. Agradeço a professora Edonilce Barros pela oportunidade de participar de tamanha façanha, pois sei que a IC é o primeiro passo para um acadêmico continuar sua formação na pós-graduação. Agradeço a UNEB por proporcionar aos discentes a oportunidade da Iniciação Científica e também às Agências de fomento à pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

DOMINGUES, Petrônio. GOMES, Flávio.HISTÓRIAS DOS QUILOMBOS E MEMÓRIAS DOS QUILOMBOLAS NO BRASIL:REVISITANDO UM DIÁLOGO AUSENTE NA LEI 10.639/031.Revista da ABPN • v. 5, n. 11 • jul.– out. 2013 • p. 05-28.

GUILLEN, Isabel .500 Anos Um novo mundo na TV./ Isabel Guillen, Sílvia Couceiro.-/ Brasília : MEC . Secretaria de Educação a Distância, 2000 64 p. 2v. : il. – (Cadernos da TV Escola 1, ISSN 1518-5915) Conteúdo: v.2. Brasil-Colônia 1. História do Brasil. 2. Brasil Colônia.I. Título. II. Sílvia Couceiro.

MOURA, Clovis. Quilombo:Resistência ao escravismo.1987.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. AFROCENTRICIDADE UMA ABORDAGEM EPISTEMÓLÓGICA INOVADORA. QUILOMBISMO. Coleção Sankofa, vol. 4.São Paulo,2003

A QUESTÃO DA POSSE DE TERRA E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO MUNICÍPIO DE SENTO SÉ NO PERÍODO PÓS ABOLIÇÃO (1888 A 1910)

Carine Nunes Fernandes, fernandes.jornalismo@outlook.com, Edonilce Da Rocha Barros, ebarros@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Comunicação Social/jornalismo Em Multimeios - Bacharelado
Palavras-Chave: Quilombo. Território. História

Introdução

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados do subprojeto:**A questão da posse de terra e a formação de comunidades quilombolas no município de Sento Sé, no período pós abolição (1888 a 1910),**vinculadoao projeto de pesquisa:**Identidades, territorialidades e memórias de povos tradicionais no território Sertão do São Francisco (Bahia).**As ações do projeto foram desenvolvidas no período de 01/08/2016 a 30/07/2017. O subprojeto tinha como objetivo geral investigar o processo de configuração da posse da terra no município de Sento-Sé no período pós-abolição, analisando as formas como ex-escravos e seus descendentes obtiveram o acesso a terra, buscando compreender quais foram as finalidades que estes indivíduos deram as suas terras, após a aquisição de posse. Procurou compreender melhor as identidades dos povos tradicionais do território. Esperava-se ao final do projeto os seguintes resultados: fomentar estudos sobre a história regional; contribuir com os estudos sobre as territorialidades sertanejas e estudar a escravidão no sertão. Esta é uma problemática pouco estudada na região, as produções acadêmicas sobre o assunto é escassa. foi realizada uma pesquisa bibliográfica pertinente ao objeto de estudo. Troxemos para as discussões o conceito de "quilombo" empregado por Clovis Moura, em seu livro Quilombos: resistência ao escravismo. Apreendemos também a dimensão política dos povos do Sertão.

Metodologia

Para atingir os objetivos propostos, o trabalho foi executado com base em um cruzamento de dados feito a partir de leituras e analises documentais, leituras de artigos acadêmicos produzidos na própria universidade e de livros específicos sobre o tema proposto. Outra ferramenta que colaborou para o alcance dos resultados da pesquisa foram as pesquisas documentais no site do IBGE, que trouxeram dados importantes em relação aos dados quantitativos requisitados pela pesquisa. Também visitamos constantemente o Site **Quilombos e Sertões**, vinculado à pesquisa da professora Dra. Marcia Guena, do DCH III, desenvolvida nas comunidades quilombolas do território.

Resultados e discussão

Os resultados alcançados estão dentro do escopo previsto no subprojeto que delimitou três resultados: fomentar estudos sobre a história regional; contribuir com estudos sobre as territorialidades sertanejas; e estudar a escravidão no sertão. Existe pouca produção sobre essa temática na região. Embora esses resultados tenham sido alcançados, temos ciência que os mesmos precisam de mais tempo para maior aprofundamento. O que não foi possível por ter sido incluída no grupo de pesquisa como substituta da proponente do referido subprojeto após seis meses de sua implementação. No que diz respeito ao primeiro resultado esperado, o mesmo foi alcançado por meio das leituras e discussões com o grupo de pesquisa, resultando na elaboração de artigos acadêmicos. Acredito que foi um exercício significativo para a pesquisa. Em relação ao segundo resultado, tudo que apreendemos foi apresentado em eventos no departamento, nos quais divulgamosos os resultados do trabalho. Nesses espaços fomos divulgando informações sobre a questão indígena e quilombola no território, agregando novos conhecimentos sobre a problemática.Compreendo que ao agregar conhecimentos e compartilhar em espaços públicos, contribuímos para a difusão da temática dos povos tradicionais do território. O terceiro objetivo está diretamente ligado a todo o processo de produção, pois por meio desses estudos pudemos propor um novo subprojeto sobre a escravidão no sertão, a ser desenvolvido na continuidade do projeto em curso, que acredito trará consiste contribuição para compreender melhor a questão negra e indígena no Território Sertão do São Francisco.

Conclusões

Esta pesquisa ampliou meus conhecimentos sobre o Sertão e sua formação. Como estudante de jornalismo em formação, entendo a necessidade de compreender melhor esta temática, uma vez que a mídia nos coloca estereótipos que não correspondem ao verdadeiro sentido de sertão e dos sertanejos. Compreender melhor esta temática, dada a situação atual do país, onde os quilombolas estão tentando sua reafirmação é de fundamental importância estudos dessa natureza. Além disso, estamos contribuindo com os estudos regionais sobre o escravo e o sertão e a forma de ocupação do Semiárido Baiano.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me proporcionar essa experiência intelectual, pessoal e profissional por meio da IC. A minha orientadora, Dra. Edonilce Barros, por dividir seus conhecimentos. À UNEB e as colegas de pesquisa pela relação amistosa.

Bolsa: PICIN

Referências:

MOURA, Clovis.**Quilombos: resistência ao escravis*mo*.**Ed Ática S.A. 1987.

QUILOMBOS E SERTÕES. Disponível em:www.quilombosesertoes.blogspot.com.

INDÍGENAS E NEGROS NO TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO (BAHIA): UMA HISTÓRIA DE FRICÇÃO INTERÉTNICA

Maiara De Souza Santos, mahya.bia@outlook.com, Edonilce Da Rocha Barros, ebarros@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Comunicação Social/jornalismo Em Multimeios - Bacharelado
Palavras-Chave: índio. História. Território.

Introdução

O presente resumo tem como objetivo apresentar os resultados do subprojeto: **Indígenas e Negros no território Sertão do São Francisco (Bahia): uma história de fricção interétnica**. O objetivo geral da pesquisa foi historicizar como ocorreu o processo de controle dos indígenas no território Sertão do São Francisco (Bahia), a fim de destacar como esta população nativa passou por intenso processo de mudança de sua representação social. O estudo do tema pôde proporcionar um conhecimento sobre o conceito de fricção interétnica e de desterritorialização dos povos indígenas no Nordeste, além de permitir compreender a luta desses povos entre os fazendeiros no século XIX, em relação à cobiça sobre suas terras. Em relação ao conceito interétnico, se percebeu a presença de algumas tribos indígenas na região que se encaixa ao termo, como a cor de pele, textura do cabelo e traços faciais que se mistura a outros povos.A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades da pesquisa foi fundamentada numa perspectiva da História Social, a qual busca estudar o campo mais especifico da temática que foi proposta.

Metodologia

A

A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades da pesquisa foi fundamentada numa perspectiva da História Social, a qual buscou estudar o campo mais específico da temática proposta, sem, contudo, perder a amplidão do olhar geral. O processo metodológico obedeceu a três etapas: 1- levantamento bibliográfico, este primeiro passo foi fundamental para a definição das leituras, 2- seleção das leituras básicas e fichamentos das principais informações. 3- análise e interpretação de dados. Essas atividades visaram desenvolver a capacidade de discernimento na compreensão do conteúdo.Neste contexto foram indispensáveis à leitura de autores como Ricardo Cardoso (1996) e João Oliveira (1998,2011), os quais forneceram importantes informações para a compreensão da problemática em pauta.

Resultados e discussão

Os resultados propostos foram: examinar a história regional de povos indígenas, contribuir com os estudos desses povos na região, e historicizar o processo dos conflitos entre índios e fazendeiros do Sertão do São Francisco. Devido as diversas interrupções das atividades por questões logísticas da UNEB (fechamento dos portões), julgamos que os resultados esperados foram alcançados, visto que por meio da bibliografia estudada, elaboramos alguns artigos sobre os dados levantados, mesmo reconhecendo a necessidade de maior aprofundamento sobre o tema.

Conclusões

A pesquisa nos proporcionou conhecer mais as identidades dos povos tradicionais do território Sertão do São Francisco. Participar como bolsista em uma iniciação cientifica foi e está sendo uma experiência maravilhosa, estou tendo oportunidades de aperfeiçoar meus conhecimentos sobre uma temática até então desconhecida. A pesquisa ajudou a compreender o intenso processo de exclusão que os povos que habitavam/habitam este território foram submetidos, sem ter os seus direitos respeitados e acesso aos bens indispensáveis à vida humana. Embora os resultados ainda sejam incipientes, acredito que demos um passo importante para fomentar um banco de dados sobre a questão desses povos aqui no território.

Agradecimentos

Quero agradecer a minha orientadora, Dra. Edonilce da Rocha Barros, por ter me tirado da zona de conforto e permitir fazer parte do grupo de pesquisa como voluntária e depois me tornando bolsista. À UNEB pelo programa de bolsas PICIN que proporciona a estudantes da graduação a oportunidade de crescer intelectualmente e profissionalmente. Às colegas de pesquisa e ao Departamento de Ciências Humanas, Campus III, na pessoa da diretora Márcia Guena.

Bolsa: PICIN

Referências:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto.**O Índio e o Mundo dos Brancos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp (4ª edição). “Introdução: A Noção de Fricção Interétnica”; Apêndice: Estudo de fricção interétnica do Brasil (Projeto de pesquisa), 1996.

LUCIANO, Gersem dos Santos.**O índio brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. 233p. (Coleção Educação Para Todos. Série Vias dos Saberes n. 1).

A PRESENÇA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS NAS PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL NO ESTADO DA BAHIA

Juliana Carmo De Souza, julianacarmo64@gmail.com, Elzicleia Tavares Dos Santos, eltsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: cultura digital; Tecnologias digitais; perspectiva histórico cultural

Introdução

O objetivo dessa pesquisa foi mapear os trabalhos (resumos expandidos e trabalhos completos) publicados em anais eletrônicos de eventos da área educacional no estado da Bahia nos últimos cinco anos, que tenham como foco de estudo as tecnologias digitais móveis na educação. Acompanhando a evolução tecnológica, nos últimos anos, presenciamos as chamadas tecnologias móveis em nossas vidas. A partir dos dispositivos móveis com conexão com a internet, tudo pode ser conectado independente do lugar, pois basta ter rede de conexão disponível. A interação com as tecnologias móveis sem fio nos permite criar novas capacidades perceptivas. Assim tecnologias digitais móveis promovem na educação uma reestruturação e podem produz avanços nos modelos pedagógicos utilizados no ensino.

Metodologia

Este estudo teve como ancoragem os princípios basilares da metodologia qualitativa na perspectiva histórico cultural, respaldando-me nas produções de Vygotsky e Bakhtin. Esses autores defendem uma proposta dialógica de ciência que não apaga o sujeito, pelo contrário, a radicalidade teórica dos dois autores está justamente na defesa do homem, não como coisa, mas como pessoa historicamente situada. Somando-me à perspectiva histórico-cultural, foi necessário, lançar um olhar indiciário na escuta dos escritos do outro. Em consonância com os objetivos da pesquisa, procuramos conhecer sobre as pesquisas denominadas de estado da arte e ou do conhecimento como base metodológica. O campo de estudo foram os bancos de dados dos eventos realizados pelas universidades baianas. No primeiro momento foi identificadas as instituições públicas de ensino superior do Estado da Bahia com a intenção de identificar eventos realizados. O segundo momento, foi iniciar a pesquisa de identificação e catalogação dos anais eletrônicos de eventos cujas publicações traziam pesquisas sobre tecnologias móveis na educação. O terceiro passo foi fazer a leitura e analise dos artigos encontrados, identificando referencial teórico, metodológicos adotada, principais enfoques e conclusões dos trabalhos.

Resultados e discussão

A partir da analise dos artigos encontrados vimos que os dispositivos móveis pesquisados foram *tablet* e o celular. Os estudos focam no uso dessas tecnologias pelos estudantes em diferentes níveis de ensino e também os professores. Outra vertente são os estudos sobre a importância dos dispositivos móveis no ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira e a importância desses dispositivos para as crianças que frequentam as classes hospitalares em Salvador. São bem diversificados os campos de estudo das tecnologias móveis na educação. Na maioria dos resultados das pesquisas, os pesquisadores relatam que apesar da facilidade de acesso a essas tecnologias, elas são pouco utilizadas em sala de aula, revelando uma dicotomia que precisa ser superada pelos professores e pela escola. Os autores acreditam que é papel dessa instituição incluir as tecnologias móveis nos processos de ensino.

Não foi encontrado trabalhos em eventos nos anos de 2011 e 2012. Esta pode ser uma pista que sinaliza que essa temática começava a ser investigada nesse período no estado da Bahia, pois há resultados de estudos nos anos subsequentes.

Conclusões

No intuito de dar voz ao conhecimento produzido na área das tecnologias móveis na ensino nos trabalhos apresentados em eventos no estado da Bahia, fica evidente a importância dos eventos como o Seminário ForTEC, organizado pelo Grupo de Pesquisa Formação, Tecnologias, Educação a Distância e Currículo ForTEC) da Uneb e da Jornada de Iniciação Cientifica para divulgar os trabalhos produzidos em nosso estado.Nesse estudo foi possível perceber que as pesquisas encontradas chegam a um denominador comum: a dicotomia ainda existente entre a escola e as tecnologias móveis. Apesar do avanço e presença das tecnologias móveis entre os estudantes nas escolas, a escola se mantém distante e, muitas vezes se recusa a abrir para a entrada das tecnologias móveis no ensino e/ou quando abre, ainda é com muitas restrições e moderações. Vale ressaltar que a escola lida com nativos digitais é que as tecnologias móveis tendem a avançar ainda mais em nossa sociedade.

O mapeamento realizado não dá conta de capturar todos os estudos que vem sendo realizados nessa área no estado da Bahia. Há limitações na pesquisa, pois não se teve acesso aos sites de todos os eventos realizados entre 2011-2016; ao passo que nem todos os eventos disponibilizam os anais em rede. Se por um lado, as tecnologias facilitam a realização de estudos dessa natureza, por outro lado, não conseguimos obter informações sobre os que ainda não disponibilizam seus arquivos em rede e fazem caderno de resumos impressos

Agradecimentos

Agradeço a Deus. À Universidade do Estado da Bahia UNEB por ter dado condições para desenvolver a pesquisa. À minha orientadora Professora Doutora Elzicléia Tavares dos Santos pelas orientações e incentivos

Bolsa: Voluntário

Referências:

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p.21-39, julho, 2002.

LEMOS, André. Cibercultura e Mobilidade. A Era da Conexão. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005

LUCENA, Simone; LINHARES, Ronaldo N.; RAMOS, Fernando. MOBILIDADE CONECTADA NAS ESCOLAS: os casos Brasil e Portugal. In: Revista Teias, v. 13, n. 30, p. 377-390, 2012

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010

A PRESENÇA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS NO ESTADO DA BAHIA

Natalia Souza Brito, nsbrito2@uneb.br, Elzicleia Tavares Dos Santos, eltsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: Tecnologias digitais móveis; cultura digital; perspectiva histórica cultural

Introdução

Este estudo trata- se sobre a pesquisa "A presença das tecnologias digitais móveis na educação em artigos científicos no Estado da Bahia", cujo objetivo foi mapear os artigos publicados em revistas cientificas da área educacional das Universidades Públicas do Estado da Bahia nos últimos cinco anos, que tenham como foco de estudo as tecnologias digitais móveis na educação. Para Silva e Couto (2013) discutir sobre tecnologias móveis no ensino é possibilitar compreender que essas tecnologias facilitam o acesso a uma finidade de informações e que em decorrência da mobilidade e da conexão constante, diferentes saberes são construídos e difundidos. Em uma rápida busca na internet, encontramos uma variedade de artigos relatando estudos sobre essa temática. Desse modo, essa pesquisa procurou conhecer as publicações dessa temática no Estado da Bahia.

Metodologia

Esta pesquisa teve como ancoragem os princípios basilares da metodologia qualitativa na perspectiva histórico cultural, fundamentando em Vygotsky e Bakhtin. Freitas (2007) destaca que tanto para Vygotsky quanto para Bakhtin o estudo das ciências humanas não pode se restringir a explicar os fenômenos pela sua causalidade, mas deve se preocupar também em descrevê-los e interpretá-los considerando o contexto histórico em que estão inseridos. Para atender os objetivos da pesquisa foi necessário compreender o que é fazer uma pesquisa sobre estado da arte ou do conhecimento. Desse modo, realizamos em primeiro momento, uma busca nos sites das seguintes instituições: Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Instituto Federal Baiano (IF BAIANO). Após a identificação das revistas, acessamos cada uma para ver a área e as temáticas dos artigos publicados e se a revista tinha Qualis/Capes. Após consultar os sites das Universidades públicas baianas, duas revistas atenderam os critérios da pesquisa: FAEEBA: Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia e ENTREIDEIAS: Educação, Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia. A primeira está vinculada ao programa de Pós-Graduação Educação e Contemporaneidade (Mestrado e Doutorado) da UNEB, a segunda ao Programa de Pós-graduação em Educação da UFBA.

Resultados e discussão

As duas revistas consultadas: FAEEBA: Educação e Contemporaneidade e ENTREIDEIAS: Educação, Cultura e Sociedade, mantém seu formato impresso para ser distribuído pelos assinantes e bibliotecas e uma versão eletrônica para ser acessada em qualquer lugar e ou qualquer pessoa pela rede. Consultamos as edições dessas revistas no período de 2011 e 2016 e, constatamos que há artigos publicados sobre as tecnologias digitais de forma geral, mas especificamente sobre as tecnologias móveis, não foi encontrado nenhum artigo que no titulo tivesse o termo "Tecnologias Móveis no Ensino" ou as palavras chaves: tablet, celular e/ou smartphone no titulo. Em suma, encontramos algumas pistas que mostram que a inexistência de artigos nas revistas pesquisadas, não significa que os pesquisadores estão distantes dessa temática. Pelo contrario, tanto no portal de teses e dissertações dos programas de Pós- graduação em Educação da UNEB; quanto da UFBA há trabalhos sobre a temática entre 2013 e 2016.

Conclusões

No meio do percurso convivemos com um desapontamento por não encontrar artigos na temática pesquisada. Mas, essa lacuna, nos fez procurar pistas e indícios em outros locais e nos fez ver que seria necessário realizar um aprofundamento desta pesquisa na busca de outras respostas. No período consultado teve publicação sobre educação à distancia e mídias, mas nenhum artigo sobre tecnologias móveis nessas edições. Ou seja, as tecnologias digitais móveis, não foi ainda uma temática escolhida das revistas investigadas. Sabemos que cada revista tem sua política editorial, suas escolhas e interesses.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pela força e coragem durante toda está caminhada, ao Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB (PICIN) pelo apoio financeiro, a minha orientadora e aos colegas do grupo de pesquisa pela parceria.

Bolsa: PICIN

Referências:

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p.21-39, julho, 2002.

SILVA, Ana Elisa Drummond Celestino Silva; COUTO, Edvaldo Souza. Professores usam smartphones: considerações sobre tecnologias móveis em práticas docentes. **36ª Reunião Nacional da ANPEd** – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia

A PRESENÇA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL NO ESTADO DA BAHIA

Adayane De Souza Degobi, anedegobi@hotmail.com , Elzicleia Tavares Dos Santos, eltsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: tecnologias digitais móveis; cultura digital; perspectiva histórico cultural

Introdução

Esta pesquisateve comoobjetivodesse estudo foi mapear dissertações e teses oriundas de programas de Pós-graduação em Educação nas Universidades Públicas do Estado da Bahia, que abordam as tecnologias móveis nocampoda educação.Para Costa (2003), a sociedade atual está vivendo a cultura digital marcada pela interconexão, interatividade, inter-relação entre homens e informações e imagens. Como o avanço das tecnologias digitais na sociedade e as possibilidades da convergência digital, presenciamos o crescimento das tecnologias móveis em nossa sociedade. Dessa maneira, esse estudo procurou saber o que os estudos realizados por pesquisadores no Estado Bahia, apontam sobre as práticas com os dispositivos móveis na educação.

Metodologia

Compreendemos que a pesquisa é um processo que visa buscar novos conhecimentos, e que esse processo pode desencadear em refutações, colaborações, e atualizações de conhecimentos já existentes. Nessa, perspectiva essa pesquisa de abordagem qualitativa na perspectiva histórico cultural, foi necessária trazer para o discurso teórico como:Vygotsky e Bakhtin que dialogam e defendem o processo do homem dentro do processo histórico cultural.

A partir dessa base, tomamos como medida a leitura dos trabalhos na sua íntegra para discussão e análise. No primeiromomento mapeamos instituições públicas de ensino superior no Estado da Bahia e em seguida, procuramos pelos programas de Pós-Graduação em Educação *Stricto Sensu* dessas instituições. Foram encontrados os programas: Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA**,** Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC) e Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC). Outro mecanismo foi pesquisar no Portal de Teses e Dissertações da Capes. Por fim, também realizamos buscas nos sites dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Estado da Bahia e da Universidade Estadual da Bahia (UNEB).

Resultados e discussão

Na busca realizada, encontramos seis dissertações de mestrado e duas teses de doutorado. Em síntese, nos trabalhos pesquisados os dispositivos móveis pesquisados foram *tablet e o* celular. Um dos estudos buscou compreender a relação dos professores com os dispositivos móveis, o *smartfhone*. Os demais voltaram seus olhares para os usos desses dispositivos pelos estudantes em diferentes níveis de ensino. No geral, as pesquisas mostraram que as tecnologias móveis podem e devem estar presente na educação. Muitas vezes os alunos tinham acesso a essa ferramenta tecnológica digital, porém sem uma interação que dialogasse com seu processo ensino aprendizagem. Mesmo esses dispositivos móveis estando no cotidiano desses alunos, estes estão distanciados das suas práticas escolares.

Conclusões

Observando os sujeitos dos estudos realizados encontramos apenas uma pesquisa que estudou essa temática direcionada ao profissional da educação. Assim, seria interessante conhecer como professores se relacionam com essas tecnologias móveis, e como inserir esses dispositivos em sua sala de aula para que seus alunos venham produzir e interagir com essa nova era da conexão e mobilidade. Em síntese, os estudos convidam os professores de todos os níveis a debater, conhecer e investigar essa nova realidade. Revelam um contexto fecundo para a reflexão sobre como estes dispositivos podem contribuir para processos criativos dentro da escola para professores e alunos. Os estudos também contribuem para orientar as políticas públicas de acesso e permanência das tecnologias móveis nas escolas do estado. É preciso, que nessas políticas sem priorizadas a formação dos professores, à infraestrutura do equipamento e das redes sem fio presentes na escola, a liberação das redes (acesso às redes sociais) e propostas inovadoras e alternativas de uso dos recursos.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus pela dádiva da vida, e a minha filha que me compreendeu e motivou, a minha orientadora pelo seu esforço durante essa pesquisa, por fim aos meus colegas de pesquisa, em especial a Natália, que muito me auxiliou durante todo o processo. Ao programa por ter me dado à oportunidade de elencar ainda mais conhecimento no percurso acadêmico.

Bolsa: PICIN

Referências:

COSTA, Rogério Da. **A cultura digital**. 2 ed- São Paulo: Publifolha, 2003.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p.21-39, julho, 2002.

A AÇÃO METODOLÓGICA DO PROFESSOR NO ENSINO-APRENDIZADO DA LITERATURA NO ENSINO MEDIO

Lara Luiza Costa Montalvao Da Silva, montalvaolara@gmail.com, Lidia De Teive E Argolo, ltargolo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Pedagogia
Palavras-Chave: Literatura; Ensino-Aprendizagem; Escola; Ensino Médio

Introdução

A presente pesquisa trata do ensino da Literatura nas séries do Ensino Médio, buscando compreender, através da bibliografia disponível no campo da pedagogia, como as metodologias de abordagem da literatura adotadas pelo professor podem colaborar com a recepção literária no Ensino Médio, contemplando assim a compreensão da diversidade de métodos de ensino-aprendizagem da literatura, bem como a avaliação envolvendo conteúdos literários. Diante da amplitude do termo, a abordagem proposta na pesquisa parte da concepção de Lajolo (1994), que defende que não existe um único conceito de Literatura que a defina e apresenta várias formas literárias sem deixar de destacar que nem todas são reconhecidas. Nessa perspectiva, a autora faz a ligação da literatura com a escola, afirmando que este espaço é fundamental para garantir o reconhecimento das obras com status de Literatura, constituindo assim o ponto de partida desta pesquisa.

Metodologia

A pesquisa apresenta um caráter bibliográfico voltado à seleção e análise de conteúdos acadêmicos e científicos acerca da abordagem metodológica da literatura nas séries do Ensino Médio. Dado este caráter analítico, a pesquisa apresenta a metodologia qualitativa, pautada na compreensão de sentidos, valores e concepções compartilhados no âmbito das práticas docentes acerca do modo como o professor aborda ou pode vir a abordar a literatura na escola. Para tanto foi realizado um mapeamento da leitura de trabalhos acadêmicos, de documentos de orientação curricular e da pesquisa Retratos da leitura no Brasil (2015), bem como de literaturas que embasam essa discussão.

Resultados e discussão

As discussões presentes nessa pesquisa foram almejadas, através da análise de trabalhos acadêmicos e de teóricos. Compreendendo como o professor trabalha a literatura no ensino médio de uma maneira que foi perceptível que a ótica do professor sobre a literatura está interligada ao desenvolvimento educacional do aluno, ou seja, transmite-se a arte literária de forma a alcançar os objetivos escolares e é nesse processo que escola legitima uma obra,percebendo assim potencialidades e limitações na abordagem do material literário no processo de formação escolar.

Como resultados alcançados por meio da análise da pesquisa, percebe-se que a escola transmite a literatura em um método cronológico que trabalha desde a escola Clássica até a Pós-Moderna analisando abordagens, as obras de destaque e as biografias dos grandes autores de cada escola, tornando se em um ensino literário analítico. Diante disso abrange-se a necessidade de desenvolver uma prática pedagógica que trabalha a análise e o sentido das obras, que contemple a subjetividade do alunado.

Diante disso, nota-se por meio da pesquisa Retratos da leitura no Brasil(2015)que a escola é um dos principais influenciadores para o desenvolvimento de leitores, pois é na escola que a maioria dos jovens começa a conhecer a literatura mesmo que de forma superficial

Conclusões

As conclusões da pesquisa apontam para aspectos que podem ser aprofundados na compreensão da literatura na formação escolar. Considerando os dados analisados através da pesquisa, percebe-se que a literatura é ampla, porém como a escola se utiliza dela para alcançar seus objetivos educacionais, acaba por se legitimar algumas obras e deixar outras de lado como, por exemplo, obras de autores desconhecidos e mais atuais. Além de desconsiderar essas obras que não são consideradas Clássicas, os professores e a escola realizam um processo de ensino-aprendizagem fragmentado e analítico da literatura dificultando o entendimento do sentido completo da obra.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus e depois a minha saudosa mãe que sempre foi o meu apoio aqui na terra. Posteriormente Agradeço a minha orientadora Lidia Argolo por sua paciência e apoio, bem como ao Programa por possibilitar o meu adentramento na pesquisa.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ISER, Wolfgang. Problemas da Literatura atual: o imaginário e os conceitos chave da época. In: LIMA, Luiz Costa (org.) Teoria da literatura em sua fontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v 2.

JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. São Paulo: Editora Ática, 1994.

LAJOLO, Marisa. O que é literatura. 16. ed São Paulo: Brasiliense,1994 98p (Coleção Primeiros Passos).

MARTINS, Maria Helena.O que e leitura.19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 93 p. (Primeiros passos ; 74).

MENDES, OLENIR. MERIA Avaliação formativa no ensino superior: Reflexões e alternativas possíveis. Texto extraído do livro VEIGA, Ilma Passos Alencastro; NAVES, Marisa Lomônaco de Paula (Orgs.) Currículo e avaliação na educação superior. São Paulo: Junqueira & Marin, 2005. P 175-197

A INSERÇÃO DO PATRONATO RURAL NAS ESCOLAS DO CAMPO: UM ESTUDO DO MATERIAL DIDÁTICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESPERTAR

Daiane Roseno Batista, dianabatista22@outlook.com , Maria Nalva Rodrigues De Araujo Bogo, mnaraujo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: educaçao; escola do campo; patronato

Introdução

O momento histórico em que se configura a educação do campo no Brasil é de contradições e disputas de modelos de desenvolvimento do campo brasileiro, e do projeto de educação a ser desenvolvido. De um lado os trabalhadores organizados em movimentos sociais continuam a luta por uma educação do campo coerente com os interesses da classe trabalhadora. Do outro lado constata se que a escola do campo também vem sendo apropriada pelo movimento do capital que ao encontrar um espaço carente de ações dos poderes públicos vem desenvolvendo e mediando projetos e programas educacionais. Buscou se nesta pesquisa investigar as ações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –SENAR na particularidade do Programa de Educação Ambiental Despertar, que vem sendo desenvolvido nas escolas do campo nos municípios do estado da Bahia, no intuito de compreender suas ações. Para isso analisou se o material didático utilizado.

Metodologia

A pesquisa combinou a pesquisa bibliográfica e um levantamento de dados em sites oficiais do SENAR/Ba e do programa Despertar . Com auxílio de um roteiro coerente com os objetivos da pesquisa, a coleta dos dados foi realizada mediante consulta aos relatórios disponibilizados nos sites do SENAR / FAEB/Bahia, bem como uma cartilha utilizada pelas professoras nas escolas do campo fornecida pelo programa de educação ambiental Despertar.

Resultados e discussão

O SENAR– é uma entidade de direito privado paraestatal criado pela lei nº 8.315, de 23/12/91, émantida pela classe patronal rural, vinculada a confederação da agricultura e pecuária - CNA. Integrante do chamado "sistema s". Além dos adultos, no Estado da Bahia as ações do SENAR têm envolvido também as crianças do campo no seu processo de formação através da educação Escolar nas escolas do campo por meio de projetos de Educação Ambiental Despertar.

O Programa Despertar: os materiais Didáticos-Para auxiliar os professores nas atividades desenvolvidas com os alunos, o SENAR disponibiliza materiais didáticos ilustrados com personagens do programa a fim de despertar maior interesse dos alunos na leitura destes materiais.

Em relação aos materiais pedagógicos utilizados em sala, os professores recebem os manuais com temas do programa para elaboração de projetos. A discussão sobre o meio Ambiente é abordada pelo programa de forma transversal, os estudos são desenvolvidos de forma interdisciplinar. Catalogarmos os materiais disponibilizados pelo programa Despertar constatamos queo material se organiza em três blocos, sendo o primeiro um bloco destinado as orientações aos professores, o segundo bloco destinado aos estudantes do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) e o terceiro bloco para os estudantes do ensino fundamental II (6º ao 9º ano). Compõe ainda um conjunto de cartazes sobre as temáticas debatidas.

Cabe salientar que analisou apenas um caderno didático destinado as crianças do primeiro ano. Observou se que no âmbito do material didático, o debate sobre a questão ambiental escamoteia os verdadeiros destruidores do meio ambiente, como os grandes produtores rurais, atribuindo o problema aos produtores que ainda trabalham com machado. Outra constatação no citado material é o reducionismo da questão ambiental "a nossa localidade, nossa casa, nossas práticas diárias", sem mostrar o consumismo exagerado das classes abastadas, dos milhares de litros de água utilizados por empresas do agronegócio, produtoras de papel e celulose e outras. A questão do uso abusivo de agrotóxico praticamente não aparece na cartilha como grande poluidores dos rios, do ar e da terra.

Como saídas para resolver o problema ambiental, o material analisado dá ênfase na difusão de "boas práticas" a serem realizadas pelas próprias crianças e suas famílias, sem contudo comprometer os poderes públicos nem os grandes poluidores.

Conclusões

Afirmamos que a questão ambiental é fundamental ser debatida nas escolas desde a mais tenra idade. E o programa cumpre este papel, qual seja, levar para a escola pública do campo a temática. Reconhece também a importância dada a formação continuada dos professores, o que as vezes sua formação inicial não dá conta dos vários temas que precisam adentrar as escolas. No entanto, as ações de educação ambiental deixa entrever que ela é utilizada pelo agronegócio visando implantar uma nova sociabilidade do patronato rural, conforme Lamosa (2011).

O SENAR/AR /FAEB Bahia faz uso dessas estratégias de educação e utiliza o Despertar como aporte.

Agradecimentos

Ao programa PIBIC /IC CNPQ/ UNEB pela concessão de bolsa de IC para realização da pesquisa. A orientadora, pela firmeza e rigorosidade na orientação da pesquisa.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

Borges, Joselita Pereira de Almeida. **Os significados pedagógicos da educação ambiental no contexto do programa despertar**. / Joselita Pereira de Almeida Borges. - Itapetinga: UESB, 2014.

LAMOSA, Rodrigo. A.C. **A Hegemonia do Agronegócio: o capital vai à escola e forma seus novos intelectuais** 2011 Rio de Janeiro

SENAR-BA - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL/BA. 2012. Disponível em: <http://www.senarbahia.org.br>. Acesso em: jan. 2017SENAR - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Conhecendo oPrograma Despertar 2009.** Brasília, 2009.SENAR — SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Relatório de atividades do Programa Despertar 2011**.

A INSERÇÃO DO PATRONATO RURAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CAMPO NO ESTADO DA BAHIA ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESPERTAR

Fabricia Pereira De Jesus, fpjesus2@uneb.br , Maria Nalva Rodrigues De Araujo Bogo, mnaraujo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Pedagogia
Palavras-Chave: patronato; escola do campo

Introdução

Segundo Caldart (2012) a característica central da educação do Campo defendida pelos movimentos sociais é o seu vínculo com lutas sociais pelos direitos dos trabalhadores, entre eles, o direito a terra e educação. Dessa forma só tem sentido a educação do campo se esta, estiver sendo implementada junto com um projeto popular de desenvolvimento do campo e de sociedade. Do outro lado as classes dominantes do campo têm desenvolvido projetos e programas com objetivos de fortalecer uma pedagogia coerente com os seus interesses. Na visão de Neves e Martins(2012) fortalecendo uma pedagogia do capital. Buscou se nesta pesquisa investigar as ações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –SENAR (um braço do agronegócio) na particularidade do Programa de Educação Ambiental Despertar, desenvolvido nas escolas do campo nos municípios baianos. Teve como objetivos compreender os fundamentos, objetivos, e ações do citado programa avaliando em que medida eles distanciam ou não da educação defendida pelos movimentos sociais do campo.

Metodologia

A pesquisa combinou a pesquisa bibliográfica e um levantamento de dados em sites oficiais do SENAR leitura de dissertações, as ações educativas do referido programa pesquisado. A coleta de dados foi norteada por um roteiro em que buscou se atender aos objetivos da pesquisa.

Resultados e discussão

As ações do SENAR abarcam, áreas da pecuária e do empreendedorismo rural, visa estimular o desenvolvimento do agronegócio, bem como desenvolver nos trabalhadores aptidões ao empreendedorismo. Quanto ao programa Despertar constatou que destina se aos alunos que estudam nas escolas do campo do ensino fundamental I e II. Tem como objetivo " promover educação voltada para formação da consciência ecológica a fim de alavancar mudanças comportamentais relacionada a saúde, cidadania, ética, trabalho, e consumo, pretende formar uma nova mentalidade nas crianças e nos jovens das escolas públicas. Almeja ainda facilitar a integração Escola / Professor / Aluno / Comunidade rural e contribuir para a formação profissional do trabalhador e do produtor rural do futuro (Programa Despertar, 2008, p.01).

A inserção do programa nos municípios ocorre por meio de convênios firmado com as prefeituras através das secretarias de Educação. A entrada se dá por adesões. Até 2016 75 municípios faziam parte do programa. Dados do programa indicam que em 2016 um total de 1.101 escolas foram atendidas pelo programa, com cerca de 103.591 alunos.

São desenvolvidas intervenções didáticas com mediação dos manuais indicados pelo programa. Junto a estas ações são desenvolvidas experiências fora de sala de aula como: dias de campo, trilhas interpretativas, caminhadas ecológicas e de mobilização social nas comunidades, oficinas de reaproveitamento de resíduos, separação do lixo, além do cultivo de horta nas escolas.(Despertar, 2011).

Constatou se que a atuação empresarial nas escolas públicas do campo se dá com uma temática muita atrativa que é a educação ambiental, indicando os perigos futuros que a humanidade deverá enfrentar como a água, o ambiente, a saúde etc.... Para inserir se nas escolas do campo os empresários utilizam da organização empresarial SENAR que por meio de convênios com as prefeituras, secretarias municipais de educação desenvolvem o programa de educação ambiental Despertar. Por meio deste programa desenvolve um processo formativo tanto das crianças quanto de suas famílias inculcando uma ideologia que atenda aos desígnios empresariais e das necessidades de efetiva qualificação para o emprego no campo. Averiguou se que trata de uma educação ambiental ilusória e falseadora da realidade quando a mesma apenas responsabiliza o indivíduo pelos danos ambientais, eximindo de qualquer responsabilidade os empresários e grandes produtores rurais. Ao realizar a formação continuada dos professores, o programa forma um agente de confiança que atua nas comunidades rurais, e este é o que dissemina o ideário dos empresários nas escolas e comunidades do campo para que as mesmas se adequem ao modelo do sistema.

Conclusões

A pesquisa evidenciou que embora com ações parecidas, os fundamentos e os conteúdos da educação desenvolvida pelo SENAR através do programa Despertar Bahia distancia se daquela almejada pelos Movimentos sociais que luta por uma educação do campo que atenda aos interesses dos trabalhadores do campo. Pois, constatou que as grandes questões ambientais promovidas pelos grupos econômicos como o uso abusivo de agrotóxico, a destruição ambiental por parte dos grupos econômicos, a poluição dos rios,a extração ilegal de madeira, a plantação de eucaliptosnão são consideradasnos conteúdos do programa.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB ao programa de iniciação cientifica PIBIC/UNEB, ao CNPQ, e minha orientadora pelo incentivo paciência e compromisso com suas orientandas e com a Universidade.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

CALDART, R, S; **Educação do Campo.** In: CALDART, R, S; PEREIRA, B, I; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTO, Gaudêncio. Dicionário da educação do campo Rio de Janeiro. Expressão popular 2012

MARTINS A. S. e NEVES L. M. W. **Pedagogia do Capital**, in: FRIGOTTO, G. et al (orgs) Dicionário da Educação do Campo. RJ, São Paulo: E P S J V, Expressão Popular, 2012.

SENAR-BA - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL/BA. 2012. Disponível em: http://www.senarbahia.org.br. Acesso em: jan. 2017

SENAR - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Conhecendo o Programa Despertar 2008.** Brasília, 2008.

SENAR — SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Relatório deatividades do Programa Despertar 2011**. [S. l.], 2011.

CIÊNCIAS

SOCIAIS

ANÁLISE DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM PRAIA DO FORTE (BA): PRODUÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SANEAMENTO, ÁGUA E ENERGIA

Joyce Carine Cruz Dos Santos, joycecarine.cs@gmail.com, Lirandina Gomes Sobrinho, lsobrinho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Urbanismo
Palavras-Chave: Praia do Forte; Saneamento; Energia

Introdução

Os investimentos públicos e privados nos últimos 20 anos na zona costeira do nordeste brasileiro para promover o turismo e o setor hoteleiro, tem provocado o crescimento rápido e desordenado de vilas e povoados constituindo um desafio para os gestores urbanos.

Nessa perspectiva, esta investigação propões analisar os impactos gerados pelo crescimento urbano e turístico considerando a produção e gestão dos resíduos sólidos, de água e energia.

Contudo, vale salientar que o objetivo proposto inicialmente pela pesquisa não foram atendidos devido a ausência de dados e informações de órgãos da prefeitura de Mata de São João, Coelba e Embasa.

Metodologia

Essa pesquisa consistiu em utilização de dados secundários de órgãos competentes como a Embasa e a Coelba, além de bibliografias para ajudar no enriquecimento da pesquisa. A pesquisa in loco foi crucial para entender de perto como funciona a localidade. E por fim, a utilização de gráficos com o objetivo de demonstrar a evolução do consumo de água e energia da localidade.

Resultados e discussão

De acordo com os dados da Coelba dos anos de 2011 até 2016 o consumo de energia foi de 23%. Segundo os dados da Embasa de 1998 até 2016, Praia do Forte teve um crescimento de 340%.No período de 1998 a 2003 teve um aumento de 50% no consumo de água devido ao inicio do processo de implantação dos primeiros empreendimentos de grande porte de Praia do Forte e proximidades, com destaque para o Complexo Costa do Sauipe (no ano de 2000), além de campos de golfes, onde o consumo de água é abundante para a manutenção.

O consumo de água entre os anos de 2004 a 2009, teve um aumento de 108%, devido a implantação dos empreendimentos de grande porte que foram construídos e inaugurados aos arredores de e dentro da poligonal de Praia do Forte, onde é possível ver uma relação entre o crescimento imobiliário, turístico e hoteleiro e o consumo de água para suprir as suas demandas.

Em 2005 foi implantado o Iberostar Praia do Forte golfe clube. Já em 2007 Complexo Reserva Imbassaí empreendimento. No ano de 2009, foram construídas as segundas residências do empreendimento Iberostat Golf Vilas. E por fim, no ano de 2010 Grand Palladium Imbassaí Resorts & SPA (Gomes Sobrinho, 2013).

Nos anos 2011 a 2016, onde houve crescimento de 14% do consumo de água devido aos impactos sofridos com a crise imobiliária de 2008 nos Estados Unidos da América e na Europa. Essa crise ainda afeta os investimentos no país como um todo.

Conclusões

O modelo de desenvolvimento urbano e turístico adotado em Praia do Forte se contradiz com a proposta inicial de sustentabilidade que é vendido como diferencial competitivo na região,poisa supressãode vegetação nativa, recursos hídricos e energéticos estão sendo destruídos de forma gradativa e predatória. Fazendo uma análise com os dados obtidos, foi possívelafirmar que esse modelo adotado em Praia do Forte é totalmente insustentável, onde seus recursosnaturais são privilegiados para uma parcela abastarda da população, enquanto os mais pobres sofre com a falta d'água nos períodos de alta estação.

Agradecimentos

Agradeço pela equipe de trabalho em que pude compartilhar boas experiências durante esse período de pesquisa. A troca de conhecimento foi bastante produtiva, onde pude aprender muito com os meus colegas de profissão, além da orientação da professora Lirandina Gomes, que mostrou-se muito acessível.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ALBAN, Marcus. **A insustentabilidade do turismo no Brasil e o sucesso de Praia do Forte: Uma análise exploratória com base na nova economia institucional**. Turismo em Análise, v.19, n.1, maio 2006.

IBGE. **Noções Básicas de Representação**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoes/elementos_representacao.html > Acesso em 11 de abr. 2017.

BARBOSA, Gisele Silva. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun. 2008.

RABELO, L. S. Indicadores de Sustentabilidade. ***In***: OLIVEIRA, VPV; GOMES, IG; BAPTISTA, I; RABELO, LS. (Org.). Cabo Verde: Análise Socioambiental e Perspectivas para o Desenvolvimento Sustentável em Áreas Semiáridas. 1ed. Fortaleza: UFC, 2012, v. 1, p. 283-301.

SOBRINHO, L. G. **Luzes e sombras no litoral norte da Bahia: Estratégia e sustentabilidade das redes hoteleiras internacionais**. Salvador: Eduneb, 2014. 257p.

ANÁLISE DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO DE PRAIA DO FORTE - BA

Jason Daniel Lang Achermann, jasondaniel65@gamil.com, Lirandina Gomes Sobrinho, lsobrinho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Arquitetura E Urbanismo
Palavras-Chave: Praia do Forte; Urbanização turística; Periodização; Espaço urbano segregado; Impactos sociais

Introdução

Praia do Forte se transformou nos últimos trinta anos de uma pequena e antiga vila de pescadores para um dos principais polos turísticos da Bahia, destacando-se não só a nível estadual como também nacional. Esteprocesso de desenvolvimento urbano e turísticofoi intensificado na décadade 2000, com a chegada de novos agentes econômicosdo capital transnacional de origem predominantementeibéricaque construíram megaempreendimentos conhecido como Complexos TurísticosResidenciais. Diversos estudos apresentam os fatos históricos, políticos, econômicos e paisagísticos determinantes para o desenvolvimento turístico de Praia do Forte, porém pouco se falou dos impactos sociais da urbanização turística.Portanto, esta pesquisa teve como objetivo analisar as etapas de desenvolvimento da urbanização turística, os principais produtores do espaço urbano local e os impactos decorrentes da urbanização.A investigação consiste em uma periodização do desenvolvimento urbano e turísticodesdo início da implementação do complexo turístico em 1970 até os dias atuais. A análise se divide em quatro períodos, que foram definidos a partir de fatos históricos marcantes, geradores de novas dinâmicas socioambientais, urbanas e turísticas para área de estudo.Para um entendimento aprofundado sobre a estrutura urbana e social do local buscou-se identificar as diversas disputas entre os segmentos da sociedade – nativos, empresários, políticos, entre outros – em diferentes momentos históricos para, em fim, descobrir como as mesmas refletiram no espaço e impactaram socialmente a localidade.

Metodologia

A metodologia utilizada nessa pesquisa foi principalmente qualitativa, porém com um alguns elementos quantitativos. Aprimeira etapa da investigação consistiu no levantamento bibliográfico e documental, revisão de literatura e atividades decampo. A segunda etapa destinou-se aolevantamento de dados em instituições públicas e privadas, realização deentrevistas semi estruturadas com pessoas relacionadas a área de estudo e observações a campo sobre as dinâmicas e estruturas de Praia do Forte.Como a pesquisa teve como um dos seus objetivos periodizar os fatos históricos de Praia do Forte se desenvolveu um método de periodização baseado em Vilaça (2009) e Santos (2002).

Resultados e discussão

O principal produtor urbano de Praia do Forte foi o empresário Klaus Peters, além de principal proprietário fundiário do local, ele atuou também como promotor imobiliário e teve forte influência política para decidir os rumos da urbanização local quando esteve a frente da fundação Garcia D'Ávila (CORRÊA, 1989). Klaus em conjunto com outros investidores produziu em Praia do Forteum modelo clássico de urbanização turística, voltado para o consumo de massa do ócio, por aqueles que são externos a localidade(MULLINGS, 1991). Esse processo gerou diversos impactos sociais, principalmente, para os grupos excluídosda localidade - os nativos. Esses foram impedidos de crescer espacialmente após a implementação do primeiromasterplan na localidadee quase não tiverem poder decisório sobre o planejamento urbano, visto que menos de 3% da área total do loteamento foi destinada paraimplementação de equipamentos comunitários como praças, escolas, ginásios de esporte, entre outros. Os impactos sociais desse processo de urbanização foram identificados no espaço urbano e na paisagem local.

Conclusões

O modelo de desenvolvimento urbano e turístico implantado em Praia do Forte foi engendrado pelos interesses de agentes hegemônicos de origem externa e interna. Esse processo se caracteriza pela elevado grau de segregação socioespacial, em que os moradores tradicionais foram gradativamente excluídos da participação no desenvolvimento e de decisão sobre os processos urbanos e turísticos. Portanto, se consolidou em Praia do Forte um espaço urbano altamente segregado, planejado e ordenado para atender interesses e demandas do capital turístico, hoteleiro e imobiliário transnacional e dos novos habitantes procedentes de diversas regiões do Brasil e do mundo

Agradecimentos

Agradeço a professora Lirandina Gomes Sobrinho pela atenciosa orientação, por acompanhar de perto cada etapa e por estar sempre disponível nos momentos mais difíceis da pesquisa. Agradeço também aos colegas do grupo de pesquisa pelo apoio durante todo o processo de investigação.

Bolsa: PICIN

Referências:

CORRÊA, Roberto Lobato et al. **O espaço urbano**. Ática, 1989.

MULLINS, Patrick. Tourism urbanization. **International journal of urban and regional research**, 1991.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: edusp, 2002.

VILLAÇA, Flávio. **Metodologia de Pesquisa.** Campinas:Oculum Ensaios, 2009.

ANALISE DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIODEMOGRAFICOS EM PRAIA DO FORTE

Amanda Pinheiro Doria, amandapineirodoria@hotmail.com, Lirandina Gomes Sobrinho, lsobrinho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Urbanismo
Palavras-Chave: Indicadores; sociodemograficos; Praia do Forte

Introdução

Esta pesquisa analisa os aspectos econômicos e sociodemográficos em Praia do Forte,com a finalidade de compreender os impactos relativos aos investimentos públicos e privados para promover o processo de processo de desenvolvimento urbano e turístico na área.

O processo de urbanização turística ocorrido na localidade foi impulsionada principalmente por agentes econômicosexternos o que gerou intensas transformações urbanas e ambientais.

Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa consiste em uma abordagem dialética, e estudo de caso. As técnicas utilizadas foram, observação in loco, entrevistas semi estruturada, além de visitas à campo a instituições públicas e privadas onde foram feitos os levantamentos bibliográfico documental, cartográfico, buscando coletar os dados primários e secundários.

A pesquisa se desenvolveu em duas etapas; o trabalho de gabinete e a pesquisa de campo e os relatórios parciais e final.

Resultados e discussão

Para analisar e apresentar indicadores econômicos e sociodemográficos propostos nessa pesquisa foram encontradas dificuldades no que se refere ao acesso e disponibilidade aos dados estatísticos sociopopulacionais e econômicos. Outro fator que dificultou o bom desempenho dos resultados propostos foi a burocracia e morosidade das instituiçoes na entrega dos dados, alem deque os dados disponibilizados eja na esfera estadual municipal e instituições locais são conflitantes.

A exemplo dos dados referentes a população de Praia do Forte em que a Secretaria de Tributos (2016) do município de Mata de São João informou que é aproximadamente 1947 habitantes.Segundo os dados fornecidos pela Associação Comercial e Turística de Praia do Forte (Turisfort,2017) o numero de habitantes que habita na vila é de 2300. enquanto que o numero total de população que inclui o numero de habitantes da vila e arredores é de 18.000 habitantes. Com isso dificultou o calculo e analise dos indicadores sociodemográficos e econômicos propostos no âmbito desta investigação.

Segundo a Associação Comercial e Turística de Praia do Forte (TURISFORT, 2017) o destino conta com aproximadamente 2.000 lotes e 37 condomínios loteamentos, em fase de aprovação e construção. A expectativa é que haja um crescimento da oferta imobiliária de 50% nos próximos 10 anos.

A localidade possui cerca 474 estabelecimentos comerciais e 4.760 empregos diretos e uma estima de um mínimo de 1.220 empregos indiretos – serviços domésticos, manutenção, jardinagem, comércio ambulante, guias turísticos e transportes. Com cerca de 3.561 leitos totalizados. (TURISFORT- 2017).

Conclusões

A pesquisa mostrou que os investimentos públicos e privados designados para desenvolver a atividade turística são orientados principalmente para o mercado nacional e internacional focalizado em projeto turísticos residenciais e imobiliários.Rapidamente esta antiga vila de pescadores foi transformada em destino turístico de porte internacional, gerando mais impactos negativos do que positivos como: aumento da densificação populacional urbana, aceleração do processo de urbanização turística, alteração do padrão construtivo, especulação fundiária, imobiliária, superfracionamento do solo, transformação e apropriação da paisagem natural, influências sobre a cultura local, aumento do custo de vida e exclusão socioespacial.

Agradecimentos

Agradeço a professora Lirandina Gomes pela orientação, conselhos e tambémao grupo de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

SANTOS, T. M. (2013). *Turismo e Urbanização em espaços litorâneos.Um olhar sobre Praia do Forte - Bahia* . Feira de Santana : UEFS Editora .

SILVA E MELLO de bandeira, S. (1997). Turismo e urbanização. Em A. o. Rodrigue Balastreris, *Turismo modernidade globalização.* Hucitec.

GOMES, L. (2014). *Luzes e sombras no litoral norte da Bahia :estrategias e sustentabilidade das redes hoteleiras internacionais. EDUNEB´Salvador*

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL E URBANA : GESTÃO E USO DO TERRITÓRIO EM PRAIA DO FORTE - BA

Joao Pedro Costa Cerqueira, jpccerqueira@hotmail.com, Lirandina Gomes Sobrinho, lsobrinho@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Urbanismo
Palavras-Chave: Praia do Forte; sustentabilidade; turismo sustentável; uso e ocupação do solo

Introdução

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2000), Praia do Forte caracteriza-se como uma área urbana isolada. Com base emdados fornecidospela Turisfort (2017) e pela Secretaria de Tributos de Mata de São João (2017), Praia do Forte possui, atualmente, algo em torno de 2300 habitantes. Praia do Forte é marcada, historicamente, como um espaço de muita disputa entre diversos grupos sociais, políticos e étnico-raciais. Estes conflitos tem deixado, ao longo do tempo, marcas na dinâmica de configuração e reconfiguração do espaço urbano no que diz respeito ao uso e ocupação do solo. O intenso parcelamento vem modificando a paisagem natural de Praia do Forte e causando impactos socioambientais. Neste contexto, este trabalho analisa os processos de desenvolvimento territorial e urbano de Praia do Forte, bem como os impactos com relação à dinâmica do uso e ocupação do solo.

Metodologia

O presente trabalho baseia-se em uma metodologia qualitativa de abordagem dialética utilizando-se de procedimentos históricos e comparativos. A pesquisa se desenvolveu na seguintes etapas: a pesquisa documental, a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, observação e entrevista semiestruturada e um modelo esquemático pré elaborado.

Resultados e discussão

Os resultados alcançados refere-se a confecção da poligonal da área de estudo e na produção do modelo esquemático (fornecedor de indicadores que traduzem a dinâmica do uso e ocupação do solo) o qual propiciou a elaboração de mapas que subdividem Praia do Forte em diversos aspectos, são eles: a existência de ecossistemas urbanos distintos e aspectos referentes à tipologia das edificações.

Conclusões

Constata-se, no perímetro urbano de Praia do Forte, a existência de duas áreas distintas, são elas: o núcleo central e a zona de expansão. Estas áreas apresentam características urbanísticas e arquitetônicas diferentes entre si. Conclui-se, com as informações apontadas, que o turismo tem, cada vez mais, impactado na dinâmica do uso e ocupação do solo de Praia do Forte, uma vez que pôde-se perceber que as edificações de qualidade inferior concentram-se nas ruas adjacentes à avenida principal, a qual concentra a maior parte dos restaurantes de alto padrão e das boutiques de grife. Grande parte dos nativos de Praia do Forte residem em pequenas residências que encontram-se nos fundos das lojas, as quais possuem suas fachadas voltadas para a avenida principal, uma vez que costumam alugar estes espaços como uma fonte de renda. É possível analisar, também, que esta população está, cada vez mais, sendo pressionada pelo capital imobiliário especulativo, pois vem, historicamente, sendo espacialmente marginalizada nos becos e nas ruas limítrofes do núcleo central com as novas áreas de expansão. Pode-se considerar que todas as ruas do núcleo central de Praia do Forte sobrevivem para “alimentar” a avenida principal, tendo em vista que esta é, quase sempre, a única rota dos turistas que visitam a localidade, já que é, nesta avenida, que encontra-se a grande parte dos equipamentos atrativos e fomentadores do turismo local.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à instituição de ensino a qual faço parte, a Universidade do Estado da Bahia. Agradeço, imensamente, à minha orientadora Lirandina Gomes Sobrinho pelo apoio prestado durante o processo de pesquisa. Agradeço, também, aos meus colegas de equipe, Amanda Pinheiro, Jason Daniel e Joyce Carine.

Bolsa: PICIN

Referências:

- SOUZA, Marcelo Lopes de.*Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013;
- MCWATTERS, Mason R. Residential Tourism (De) Constructing Paradise. Channel View Publications, 21 de novembro de 2008;
- SOBRINHO, Lirandina Gomes. Luzes e Sombras no Litoral Norte da Bahia: os efeitos territoriais, socioambientais e ecônomicos da implantação das redes hoteleiras espanholas e portuguesas. Universidade Federal de Sergipe, 2011;
- CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. Editora Ática, 1995;
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. Editora São Paulo: Atlas, 2003;
- BARRETO, Adriano Albuquerque; BARROS, Solange de Moraes; OLIVEIRA JUNIOR, Constantino Ribeiro de. A perspectiva de desenvolvimento sócioespacial na abordagem de Marcelo Lopes de Souza Barreto. Anais Semana de Geografia. Volume 1, Número 1. Ponta Grossa: UEPG, 2012;
- Turismo e Sustentabilidade, 2007. Ministério do Turismo - Secretaria Nacional de Políticas de Turismo - Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico Coordenação Geral de Regionalização.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ELEMENTOS DA NARRATIVA GRÁFICA NA OBRA FUN HOME DE ALISON BECHDEL.

Suzane Dos Santos Lopes, suzane.lopes.design@gmail.com, Andre Luiz Souza Da Silva, anlsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Design
Palavras-Chave: Narrativa gráfica.; Representação Feminina.; Quadrinhos.

Introdução

As Histórias em quadrinhos, assim como outros meios de comunicação, refletem a sociedade vigente, seus valores instaurados. Nos quadrinhos autilização dos termos e formas foram utilizadas seguindo a lógica estruturalista; portanto sinalizamos que esses elementos fazem parte de um conjunto maior de componentes imagéticos e textuais que compõem os quadrinhos.Para (SANTOS, 2002, p.1) esse sistema de códigos e estruturas que compõem o quadrinho foi sendo criada aos poucos e por diferentes autores, essa característica de formação histórica da HQ ressalta o seu caráter construtivo e atento aos diferentes modos de expressão artística.O termo expressão artística vem sendo popularmente sendo utilizada para expressar os diferentes meios, modos e processos de se fazer arte. No processo de construção da narrativa gráfica observamos que os elementos ali postos (cor, traço, tema e etc.), valida e reforça um discurso. Em seu livro*As regras da Arte*(1969), PierreBourdieurevela como determinadas regras, regem os artistas, neste caso (escritores) na produção de suas obras. Para o autor a utilização de uma regra está a serviço do modo de produção artística, do discurso e no mercado a qual está inserido. Nesse sentido buscamos entender e analisar os elementos gráficos que compõem a narrativa feminina de Alison Bechdel em sua graphicl Novel*Fun Home* (2006).

Metodologia

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu através do levantamento bibliográfico das três áreas de conhecimento que iriam orientar o corpus deste trabalho, a saber: estética da criação, estrutura da narrativa e o estudo dos quadrinhos. Destarte foi feito um levantamento de quadrinhos que trabalhassem a construção de identidade feminina como temática. Obras como Persépolis e Vírus Tropical foram analisadas, no entanto o que motivou a escolha de Fun Home como obra principal, foi o modo como autora utiliza diferentes aspectos intratextuais e intertextuais, na construção de sua identidade.

Resultados e discussão

A narrativa em Fun Home é apresentada de forma temporalmente não linear. O uso de elementos como sombra, hachuras, traços finos e imagens bem detalhadas a partir do uso de fotografias constroem uma imagem afetiva, ou seja, é através de sua memória imagética que a autora partilha enquanto narrativa gráfica sua história. Alisson utiliza com primazia a intertextualidade, seja com a filosofia, literatura e mitologia ou com autores tais como: Camus, Proust, Fitzgerald, entre outros.

Conclusões

Concluímos que para além de elementos estáticos no que concerne a sua estrutura, o quadrinho carrega certa mutabilidade e adaptação em relação à sociedade. Fun Home ainda que retrate a vivência particular de Alison Bechdel representa um grande marco para representação feminina nos quadrinhos. Onde elementos de autobiografia, questões de identidade de gênero, filosofia e paternidade contribuem para a construção de sua narrativa gráfica.

Agradecimentos

Agradeço, em especial, ao professor orientador André Luiz (Betonnasi) e aos demais participantes do grupo de pesquisa, Alef Ramos, Danilo Bittencourt, Ila Muniz e Thiago Matheus.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BECHDEL, Alison. Fun Home, uma tragicomédia em família. São Paulo: Conrad editora, 2006.

CAGNIN, Antônio Luiz, Os quadrinhos: um estudo abrangente da arte sequencial:linguagem e semiótica. São Paulo :Criativo, 2014.

CHUTE, Hilary. Graphic Women: Life Narrative and Contemporary Comics. Columbia University Press, 2010. 297 páginas

EISNER, Wil. Quadrinhos e arte sequencial. Martins Fontes, 1999. 154 páginas

FOUCAULT , Michel. Microfísica do Poder. IN Graal, São Paulo, vol.1, n° 2, 1986, p.76.

McCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos. São Paulo: MBooks do Brasil, 2005.

BOURDIEU, Pierre. As regras da Arte. São Paulo: Companhia das Letras,1969.

"IMAGEM, REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE: UM OLHAR DOS QUILOMBOLAS DA COMUNIDADE RODEADOR EM JUAZEIRO, BA, SOBRE A TELENOVELA VELHO CHICO"

Cassio Felipe De Lima Silva Viana, cassio-felipe@live.com , Marcia Guena Dos Santos, mguena@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Comunicação Social/jornalismo Em Multimeios - Bacharelado
Palavras-Chave: Quilombo; Identidade; Televisão

Introdução

A escolha da comunidade Rodeador para a investigação do processo de recepção da telenovela Velho Chico se deu em razão da peculiaridade dessa comunidade, uma vez que se trata de um grupo negro rural, que vive em uma situação de invizibilização e têm buscado o autoreconhecimento como quilombolas junto às instituições do Estado. Nesse processo está em jogo a reconstrução de memórias e identidades relacionadas aos sujeitos e ao seu território.

Metodologia

Partindo da perspectiva teórico-metodológica das mediações idealizada por Barbero, o subprojeto adotou como metodologia o modelo das múltiplas mediações de Orozco Gómes (1991, 1996, 1997, apud LOPES, 2000), que traz a teoria das mediações culturais para o nível empírico, já que ele critica Barbero por não ter conseguido elaborar o conceito de mediação em termos mais concretos.

Resultados e discussão

Através da análise dos questionários de identificação percebemos que a amostra que tínhamos não estava em consonância com o perfil do grupo focal inicialmente caracterizado porque apesar de ser composto por moradores mais antigos da comunidade, a maioria assistia pouco televisão ou tinham pouco ou quase nenhuma afinidade com telenovelas, diferentemente do que tínhamos inicialmente deduzido. Grande parte do grupo não tinha assistido a telenovela "Velho Chico" e os que assistiam na televisão eram programas religiosos –muitos deles de emissoras que não eram Rede Globo- e telejornais.

Como resultado produzimos o artigo "Recepção e representação: uma reflexão metodológica sobre o estudo de recepção da telenovela Velho Chico pelos quilombolas da comunidade Rodeador em Juazeiro, Bahia" que expõe o resultado da revisão de literatura relativa à discussão sobre os estudos de recepção e também sobre a relação entre identidade e melodrama, além de propor uma reflexão teórico-metodológica sobre a nossa investigação.O artigo foi submetido ao XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Fortaleza - CE – 29/06 a 01/07/2017.

Conclusões

Refletir sobre o melodrama enquanto matriz cultural de significação, é compreender a capacidade que, por exemplo, a telenovela possui de ativar uma competência cultural e técnica em função da criação de um "repertório comum", que mais tarde passa a ser um "repertório compartilhado" de representações identitárias sobre a realidade social ou sobre o próprio indivíduo. A revisão de literatura também nos possibilitou atentar para as relações de poder estruturadas e históricas presentes na cotidianidade das pessoas e, a partir desse lugar, pensar o modo como as representações simbólicas podem reforçar discursos e preconceitos oriundos de práticas culturais hegemônicas na sociedade, mas também podem agir de modo contrário, contribuindo para a mudança nessas relações de poder.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica

Bolsa: PICIN

Referências:

ARRUTI, J. Quilombos. In: PINHO, O. e SANSONE, L. Raças: Novas perspectivas antropológicas. – Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2006, 315- 342p.

MELLO, Marcelo Moura. Reminiscências dos quilombos – Territórios da memória em uma comunidade negra rural. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

WOODWARD, Kathryn; HALL, Stuart; SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Tomaz Tadeu da Silva (Trad.). Petrópolis: Vozes, 2000.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 19

JACKS, Nilda et alli. Meios e Audiências: a emergência dos estudos de recepção no Brasil. Porto Alegre: Sulina, 2008.

GONDIM, S.M.G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. Disponível em: . Acesso em: 5 out. 2013.

_____; ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Comunicação & Recepção. São Paulo: Hacker, 2005. LEAL, Ondina Fachel. A leitura social da novela das oito. Petrópolis: Ed. Vozes, 1986.

LOPES, M. I. V.; BORELLI, S. H.; RESENDE, V. R. Vivendo com a telenovela: mediações, recepção, teleficcionalidade. São Paulo: Summus, 2002.

CONSUMO CONSCIENTE EM MODA: CRIAÇÃO DE PAINÉIS ARQUETÍPICOS PARA APLICAÇÃO EM DESIGN

Vanessa Do Espirito Santo Oliveira, vanessaoliveira.turismo@gmail.com, Ana Beatriz Simon Factum, afactum@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Design - Bacharelado
Palavras-Chave: Moda; Consumo consciente; Design; Arquétipo

Introdução

Sabe-se o quanto é importante o papel do designer para a projetação de um determinadoproduto. A algum tempo, reflexões acerca da conscientização do consumo dosprodutos passou a ser pauta da sociedade no geral pela relação que esta faz coma degradação do meio ambiente. No âmbito da moda, isso é ainda mais discutidocomo por exemplo, pela fama das modas de estação, publicidade massiva das lojasde departamento e consequentemente o estímulo ao consumo, utilização das mídiasda internet pela aproximação das marcas com seus públicos através dos influencers digitais.Entretanto, alternativas de produção e consumo consciente de produtos de moda jáexistem para quebrar certos paradigmas da sociedade capitalista e o consumidor jáestá atento a isso. Pensando nesta relação, esta pesquisa tem o intuito de criar umpersona para este novo consumidor que tem o interesse em consumir moda sobnovos paradigmas que contemplem ações responsáveis em relação ao meio ambiente. Portanto, o objetivo da investigação é a construção de painel/painéis arquetípicos de consumidores conscientes como referência para a prática do design.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de tres ações metodológicas, sendo elas: A) A construção da base de fundamentação teórica através da revisão de literatura sobre os temas: consumo e consumidor consciente em Moda e arquétipos na construção da persona;

B) Analisando os dados dos 55 questionários aplicados aos entrevistados em pesquisa de campodentre eles, 24 homens e 31 mulheres na faixa etária entre 17 (dezessete) e 51 (cinquenta e um) anos.O tipo de pesquisa realizada foi a bibliográfica para levantamento de dados referente ao consumo consciente em moda;

C) Por meio dainterpolação entre a base de fundamentação teóricae os dados obtidos nos questionários foiconstruídoo perfil do consumidor consciente em Moda, utilizando-se os estudos de arquétipos (JUNG) para a construção da persona.

Resultados e discussão

Quanto aos resultados produzidos pela revisão de literatura tem-se:

a) Produção de fundamentação teóricasobre"Entendendo o Consumo consciente em moda";

b) Revisão de literatura sob o título "Construindo o perfil do Consumidor consciente em moda";

c) Embasamento teórico sobre "Arquétipos na construção da persona do consumidor consciente";

d) E a pesquisa delevantamento de dados com a aplicação de55 questionários em pesquisa de campo, os sujeitos pesquisados foram24 homens e 31 mulheres na faixa etária entre 17 (dezessete) e 51 (cinquenta e um) anos.

.

Conclusões

Considera-se que os resultados foram alcançados em sua maioria, quanto a revisão bibliográfica, elaborou-se a conceituação norteadora da pesquisa, constituindo-se em uma sistematização necessária a compreensão do fenômeno. Não foi possível mapear os espaços de lazer destes pela falta de pergunta específica no questionário. Entretanto, foi citado os espaços de lazer como interesse de consumo consciente por dois entrevistados como alternativa ao padrão tradicional de compras. Para a identificação de um perfil de consumidor consciente em moda trazendo algumas características de construção social comportamental a partir dos estudos de Afonso (2010), observou-se a relação que o arquétipo cuidador/prestativo e mãe tem relação com o perfil dos sujeitos que estão elegendo um novo padrão de consumo. A característica altruísta, está fortemente presente nestes arquétipos e, associando-os ao resultados das análises dos dados coletados em pesquisa de campo, não só é uma característica para com os outros, como para consigo mesmo como por exemplo, o quesito bem-estar esteve presente na maior parte das respostas referentes a maneira como o consumo consciente reflete na vida dos entrevistados, também percebeu-se como o consumo consciente inicia-se e tem uma forte adesão pela via da alimentação. A chamada efetividade percebida por Afonso (2010) também é notada nas análises a partir de pequenas práticas já realizadas pelos entrevistados levando em conta que as roupas, acessórios e sapatos que não lhes servem mais são, quase majoritariamente, doados. Pensando nisto também, o quesito economia presente nas análises, pode estar ligado a inúmeras variáveis como: diminuição do consumo exacerbado, enfraquecimento da corrente do capitalismo, relações financeiras, identitárias, entre outras. Para a construção do painel arquetípico deste perfil de consumidor consciente, foi levando em conta seus conhecimentos e atitudes em torno das análises de abordagem da pesquisa.

Agradecimentos

ÀDeus e minha mãezinha.

Bolsa: Voluntário

Referências:

AFONSO, Ana Carolina Baptista.O CONSUMIDOR VERDE:PERFIL E COMPORTAMENTO DE COMPRA. 2010. 117 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Marketing, Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2010.

ANICET, A.; BESSA, P; BROEGA, A. C.Ações na área de moda em busca de um design sustentável. Anais do 7º Colóquio de Mo4da, Maringá, 2011. Disponível em:http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/7-Coloquio-de-Moda_2011/GT11/GT/GT89897_Acoes_na_area_da_moda_em_busca_de_um_design_sustentavel.pdf. Acesso em janeiro, 2017.

A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN PARA INCREMENTAR A COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Rebeca Araujo Reis Pinheiro, reisrebecaa@gmail.com, Ana Beatriz Simon Factum, afactum@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Design - Bacharelado
Palavras-Chave: Design; Facebook; Artesanato; Social Media

Introdução

Esta pesquisa de Iniciação Científica tem como propósito contribuir para o crescimento da comercialização e divulgação do artesanato produzido por um grupo minoritário social. Para isso, foi necessário a realização de objetivos específicos: a) realizar um levantamento de informações a respeito de como o Design pode se unir à eficiência do Facebook na divulgação e comercialização de produtos artesanais e; b) realizar um estudo de como esta ciência (o Design) pode otimizar o uso da plataforma desta rede social pelos próprios artesãos, a fim de divulgar seu trabalho, praticando um e-commerce autônomo e de baixíssimo custo.

A necessidade da divulgação dos produtos através do Facebook deu-se a partir de uma demanda das artesãs em aumentarem à visibilidade e as vendas, sem maiores aportes financeiros, físicos (locomoção) e, preferencialmente, de forma independente, já que, possuem rotinas dinâmicas. Devido a esta demanda, a investigação centrou-se no Design como elemento fundamental na disseminação desta rede social aos mais diversos públicos - incluindo pessoas de meia idade, idosos, pessoas de baixa renda, entre outros. Também aplicou-se as competências e habilidades do Design para auxiliar no manuseio/acessibilidade desta rede social e de como ele é essencial para garantir um melhor desempenho em e-commerce via Facebook - a rede social mais influente da atualidade.

Metodologia

O levantamento deu-se a partir da coleta e análise de dados baseados na metodologia da pesquisa científica e sua aplicação junto ao grupo CULTARTE - Coletivo de Arte e Cultura do Cabula, a partir de vivências práticas e rodas de conversas. Gerando a etapa seguinte: o curso de treinamento ''Facebook para Negócios'' realizado com o coletivo, para qualificação das artesãs no gerenciamento e fomento de suas vendas através da rede social em questão, utilizando as ferramentas do Design. Ao final, a avaliação do processo foi realizada a partir dos relatos dos sujeitos envolvidos.

Resultados e discussão

Os resultados alcançados foram de diversas ordens, são eles: a) Foi possível entender a relação do Design com o Facebook enquanto empresa (design estratégico e de serviço); b) Foi compreendida a relação da plataforma com o usuário artesão e principalmente com o perfil das artesãs do coletivo CULTARTE (através do Design UX e UI); c) A relação do Design com a comercialização dos produtos de artesanato dentro da rede também foi estudada e compreendida; d) A pesquisa possibilitou uma análise de como o público assimila e absorve a comercialização de artesanato, através das redes sociais, nos tempos atuais, viabilizando o ensino de uma prática de captação de público-alvo mais assertiva para as artesãs; e) Houve incremento de renda para as artesãs conforme depoimento coletado após o curso; f) Houve também aumento da visibilidade e de venda de seus artesanatos com a divulgação online.

Conclusões

Com isso, gerou-se um novo olhar a respeito da usabilidade do Facebook, antes visto apenas como ferramenta de lazer, mas agora, tido também como instrumento de atuação profissional na vida das pessoas envolvidas no processo. Demonstrou-se como o Design pode contribuir para dar acesso aos pequenos empreendedores aos meios de comunicação e viabilizar um panorama mercadológico mais igualitário. Construiu-se competências e habilidades por meio da integração dos conhecimentos popular e acadêmico, que possibilitou o empoderamento de pessoas de diversas origens e a disseminação de novos saberes através da produção de artigos e vivências informais. E, assim, a pesquisa se tornou um agente de impacto socioambiental, devido ao seu papel de minimização da marginalização e de combate a pobreza, podendo gerar inúmeros desdobramentos futuros.

Agradecimentos

Quero agradecer a todas as entidades públicas que possibilitaram o meu envolvimento com a iniciação científica e às duas pessoas mais apoiadoras deste processo tão importante na minha vida: Bia Simon e Geórgia Monteiro.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

DESIGN CULTURE (Brasil). O que é UI Design e UX Design? 2015. Disponível em: <http://www.designculture.com.br/o-que-e-ui-design-e-ux-design/>. Acesso em: 01 mar. 2016.

COSTA, Mario Bestteti. CONTRIBUIÇÕES DO DESIGN SOCIAL: Como o Design deve atuar para o desenvolvimento econômico de comunidades produtivas de baixo valor agregado. 2008. 10 f. Monografia (Especialização) - Curso de Design, Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em: <http://www.overbranddesign.com.br/antes/ids/artigo04.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2017.

PESQUISA DAS REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS DO CANDOMBLÉ A SEREM APLICADAS NA PRODUÇÃO DE ARTESANATO LOCAL: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM (ARQUÉTIPO) DENTRO DO CANDOMBLÉ A PARTIR DE SUA ICONOGRAFIA

Viviane Pereira Da Mata, vivmata@gmail.com, Ana Beatriz Simon Factum, afactum@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Design - Bacharelado

nografia; Candomblé; Artesanato

Introdução

A proposta da investigação é realizar o levantamento de referências iconogra´ficas dos arque´tipos do candomble´ que são mais recorrentes e indicadas pelos envolvidos (alunopesquisador e membros do terreiro de candomblé) para a elaboração dos seus correspondentes paine´is sema^nticos, possibilitando uma produc¸a~o de artesanato dentro deste contexto, de maneira participativa. O desafio é enriquecer, a partir das referências empregadas, a produção artesanal voltada à temática religiosa do Candomblé, dando aproveitamento a materiais a serem descartados e as sobras de materiais. Baseando-se em conceitos da iconografia, a comunicação que se se estabelece a partir de imagens, fornecendo informações, podendo transmitir emoções, sensações etc.

Metodologia

O método aplicado nessa pesquisa é o de criação coletiva de painéis semânticos, onde são avaliadas e agrupadas imagens relevantes dentro do tema em foco.

Reuniões com o grupo foram realizadas e através de rodas de conversas e entrevistas foi observado os pontos mais relevantes no que se refere ao tema e seu caráter sagrado.

Após recolher as informações e impressões que foram transmitidas oralmente, foram estipuladas formas de interagir e experimentar alternativas de integração entre os métodos científicos e a forma mais adequada a ser aplicado tal método. Em particular a adoção da construção de mood board ou painel semântico, como instrumento de organização, classificação e visualização das referências iconográficas a serem trabalhadas.

As teorias, conceitos, pesquisas que formam a base teórica são então confrontada e devidamente adaptadas para a realidade local do grupo, direcionando as escolhas de materiais a serem coletados, sejam elas de paisagem natural, de seus costumes, de sua lenda, cores, elementos etc Esses confronto guia e apóia de forma sistemática alguns caminhos possíveis a serem adotados por aqueles que pretendam percorrer etapas parecidas no que tange a iconografia associado ao design empregando um método participativo

Resultados e discussão

Como resultado apresenta-se a revisão de bibliografia realizada e demais atividades realizadas nesta pesquisa:

A iconografia divide em três, os níveis a percepção daquilo que se observa. Em síntese o nível pré-iconográfico se refere ao que se representa, o iconográfico se refere ao como é representado e o iconológico o porquê dessa forma de ser representado.

Como ferramenta foi empregado o mood board, pois formam um mapa visual que por analogia reforçando características do tema.

A parte prática foi executada por meio de uma oficina realizada com o grupo de estudo, onde foi desenvolvido um produto de maneira participativa envolvendo os conhecimentos teóricos e teóricos os quais foram assimilados e associados aos componentes emocionais dos participantes. O produto produzido, dentro do tema eleito dedicado ao Orixá Omolu, foi distribuído pela casa religiosa a seus fiéis.

Conclusões

O emprego da teoria do estudo da iconografia, aliado ao uso da ferramenta Mood Board, se mostrou eficiente na construção coletiva de referências para o artesanato por sua fácil assimilação.

Um novo olhar para a produção artesanal nascida em comunidades religiosas, gera renda para a comunidade através sua renovação, e contribui com o aumento da auto estima dos fiéis em relação à sua fé através da beleza e riqueza de elementos culturais associados ao tema escolhido.

Uma produção com identidade atua como um agente transformador direto, somando conhecimentos, inclusão social por meio desse trabalho sustentável, fornecendo respostas e soluções para o cenário social onde as instituições de ensino estão inseridas.

Agradecimentos

Presto agradecimentos ao Terreiro Ilé Omo Ketá Posu Betá de São Marcos e à sua Iyalorixá Mãe Gbalami, e a minha orientadora Ana Beatriz Simon Factum, e a todas as pessoas que incentivaram e contribuíram com este trabalho.

Ao PIBIC-AF-CNPq por conceder a bolsa de estudos através do Programa de Iniciação Científica da UNEB.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

CASTRO, Maria Luiza A.C de C, CORREA, Glaucinei R. Iconografia e design: discussão sobre a viabilidade da incorporação de referentes arqueológicos à produção artesanal numa Amazônia globalizada. Revista Espaço Acadêmico, no 138, novembro, 2012

JOHANN, Diane Meri Weiller. Design e artesanato: análise da gestão, materiais e técnicas utilizadas em grupos de artesãos no Rio Grande do Sul / Diane Meri Weiller Johann. – 2010. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Engenharia e Faculdade de Arquitetura. Programa de Pós-Graduação em Design.

NORONHA, Raquel, O designer e a produção de sentido na construção de iconografias. Artigo do projeto Iconografias do Maranhão, aprovado pelo edital do PROEXT-CULTURA 2008 Universidade Federal do Maranhão, 2008.

DESIGN E O CONSUMO DE MODA CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL

Alice Francis Costa Bastos, alyce_bastos12@hotmail.com, Ana Beatriz Simon Factum, afactum@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Design - Bacharelado
Palavras-Chave: Design; Mapa da Moda; Sustentabilidade; Consumo consciente ; Escada do Design

Introdução

Esta pesquisa tem o intuito de identificar a relação do Design com novos modelos e iniciativas concretas de consumo consciente e sustentável em moda, e compreender quais as suas contribuições para o seu fortalecimento, produzindo o Mapa da Moda Sustentável da cidade de Salvador-Bahia.tendo opropósito de investigar como o design contribui nas iniciativas concretas de moda sustentável nacidade de Salvador-Bahia, produzindo e disponibilizando online o Mapa da Moda Sustentável,onde são identificadas, caracterizadas e ao mesmo tempo localizadas no espaço urbano, comoforma de contribuir para a publicização, o acesso e a disseminação destas novas formas deprodução e consumo de Moda.

Através de observação sistemática e entrevistas semiestruturadas se levantou dados de 15 iniciativas selecionadas para se auferir as contribuições ou não do Design, fazendo uso da ferramenta “Escada do Design” para medir o nível de incorporação do design em seus projetos, bem como identificar a adoção dos 03 princípios básicos da sustentabilidade (ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo).

Metodologia

A seleção inicial das iniciativas que possuíam o perfil dos sujeitos investigados foram as referências dos modelos existentes no mapa da Moda Sustentável de São Paulo elaborado pela jornalista Ana Fernanda Souza com assessoria da blogueira Mari Pelli, a partir desta inspiração foram identificados nas redes sociais e em eventos alternativos de Moda os 15 entrevistados, sendo que Atelier Márcia Ganem, Euzaria, Justa Moda, Somos Coletivo Criativo, Anti-rayo, Eudócia Atelier, Mademoiselle Vaidosa, Rôpa StudioArt, Criazon, Carol Barreto, Flor de Maio, Esse é Meu, Arapuá Personalize responderam o questionário online. Já o Brechó Eco Solidário e Luciana Galeão foram entrevistados pessoalmente.

Inicialmente foi realizada a revisão de literatura sobre moda e sustentabilidade para gerar a base de fundamentação teórica. Para compreender melhor o funcionamento do design nas iniciativas de moda sustentável, utilizou-se a ferramenta Escada do design que é composta por 4 degraus.

Para a elaboração do mapa, utilizamos o Google Maps como ferramenta para identificar onde estão localizadas as iniciativas no espaço urbano. O mapa ficará disponível no domínio do site Justa Moda da jornalista Ana Fernanda Souza.

Resultados e discussão

1- O primeiro resultado alcançado foi a revisão de literatura sobre Moda e Sustentabilidade;

2- O segundo e mais importante resultado alcançado foi a investigação realizada com as iniciativas de moda sustentável na cidade do Salvador.Foi percebido pelo pesquisador que nenhumas das iniciativas fazem uso do design a nível 1 (1° degrau), ou seja, compreendem o design minimamente a nível 2. Seis dos quatorze entrevistados demonstraram em suas respostas compreender o design como ferramenta, metodologia e filosofia para alcançar a inovação, o que podemos entender como 4° degrau da Escada do design, ou seja consideram o design como um elemento estratégico chave.

3- E o terceiro resultado alcançado foi a elaboração do Mapa da Moda Sustentável de Salvador, com o auxílio técnico do também graduando em Design Andrey Santos, onde se tem a localização geográficadas iniciativas no território soteropolitano, informando também os dados gerais de cada uma delas, tais como: redes sociais e contatos como whatsapp e e-mail, para que possam ser facilmente encontrados e contatados, em suas especialidades.

Conclusões

Este estudo mostra-se importante por colaborar para a compreensão do valor do design para os novos modelos de produção e consumo consciente e sustentável em moda, propondo o aprofundamento no uso do design. Considerando a contemporaneidade do tema, esta pesquisa se propôs a investigar de que forma o design é apropriado por este mercado, que tem colocado a sustentabilidade em evidência e com o poder transformador de realidade através da geração de emprego e renda. Mostrando que o design a cada dia está sendo compreendido como uma importante ferramenta para estas iniciativas sustentáveis.

Agradecimentos

Presto agradecimentos a Deus, a minha orientadora da pesquisa, Ana Beatriz Simon Factum, e a FAPESB por conceder a bolsa de estudos através do Programa de Iniciação Científica da UNEB.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária.** Estação das Letras e cores, São Paulo, 2015.

DE CARLI, Ana Mery Sehbe; VENZON, Bernadete Lenita Susin. Moda, sustentabilidade eemergência. Ed. EDUCS, Caxias do Sul, 2012.

APRECIAÇÃO DA APLICAÇÃO DA TEORIA DOS PRECEDENTES NA JUSTIÇA ESTADUAL DA COMARCA DE PETROLINA/PE

Bruna Izabelly Leandro Barbosa, isabellybilb@gmail.com, Fabio Gabriel Breitenbach, fbreitenbach@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro

Direito
Palavras-Chave: Processo Civil; Precedentes

Introdução

O precedente é o núcleo essencial de uma determinada decisão que servirá como diretriz para julgamento de casos análogos. O sistema de precedentes obrigatórios, contemplado no CPC/2015, visa dar celeridade e segurança jurídica aos jurisdicionados, promovendo estabilidade no ordenamento jurídico e afastando a ocorrência de "jurisprudência lotérica"'. O CPC/2015 busca conferir racionalidade ao sistema de produção de decisões judiciais. A pesquisa analisou os precedentes invocados nas petições iniciais e contestações protocoladas, no mês de novembro de 2016, nas Unidades Judiciárias com competência cível da Justiça Estadual da Comarca de Petrolina/PE, verificando se houve invocação de precedentes vinculantes e se há de fato obediência à hierarquia vinculativa dessas decisões.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com métodos bibliográficos e documentais. Foram coletadas e analisadas peças processuais (petições iniciais e contestações protocoladas no mês de novembro/2016) de processos em trâmite nas Unidades Judiciárias com competência em matéria cível na Justiça Estadual da Comarca de Petrolina/PE, constituindo-se, pois, numa pesquisa empírica. Os dados coletados foram analisados de forma quantitativa e, principalmente, qualitativa. Foi apreciado se houve invocação, na fundamentação das peças processuais apresentadas por advogados, de precedentes vinculantes. Na análise dos precedentes, foi realizado estudo comparativo para verificar se o precedente citado estava em correspondência com os precedentes do mesmo Tribunal, bem como com os precedentes dos Tribunais Superiores.

Resultados e discussão

A análise das petições iniciais e contestações de processos das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Vara Cíveis da Comarca de Petrolina/PE, protocoladas no mês de novembro/2016, resultaram na seleção de 237 precedentes para análise, de um total de 106 processos. Dentre os precedentes analisados, 74% estão vinculados aos precedentes dos respectivos Tribunais de Justiça; 7% não estão em acordo com os julgados do respectivo Tribunal; 22% dos precedentes estão devidamente vinculados aos precedentes dos Tribunais Superiores (STJ e STF); e 6% dos precedentes não estão em consonância com os precedentes do STJ e do STF, observadas as respectivas competências (STF => matéria constitucional; STJ => matéria infraconstitucional federal). Mesmo em pequena porcentagem, houve peticionamento sem a devida observância aos precedentes vinculantes.

Conclusões

Apesar de a grande maioria dos precedentes analisados estarem em consonância com os precedentes dos mesmos Tribunais e com os dos Tribunais Superiores, foi comprovado que houve invocação de precedentes que não são vinculantes. Isso pode levar o jurisdicionado, ao ler as manifestações produzidas pelos advogados nas petições iniciais e contestações, a imaginar, de forma errônea, que o direito lhe ampara, quando, na realidade, o entendimento que prevalece de modo vinculante é diferente. Essa prática gera insegurança jurídica e não contribui para a pacificação social. A utilização, como fundamento, de precedentes que não estão de acordo com os precedentes vinculantes, configura conduta profissional que poderá ser prejudicial ao jurisdicionado, pois constitui dever das partes litigantes não formular pretensão ou de apresentar defesa quando cientes de que são destituídas de fundamento. A pesquisa poderá servir de base para avaliar se, no julgamento dos processos em que houve invocação de precedentes que estão de acordo com os precedentes dos Tribunais Superiores, a decisão observou aos precedentes vinculantes ou seguiu aos precedentes invocados. Serão importantes novos estudos sobre a aplicabilidade da teoria dos precedentes.

Agradecimentos

ÀUNEB pela concessão da bolsa PICIN. Ao meu orientador pela paciência. Ao meu companheiro de pesquisa, João Victor Binga, pela parceria nos estudos e nas pesquisas de campo. Aos servidores do Fórum de Petrolina-PE, que facilitaram a concretização dos resultados deste trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALMEIDA, Marcelo Pereira de. **Precedentes judiciais**: análise crítica dos métodos empregados no Brasil para a solução de demandas de massa. Curitiba: Juruá, 2014.

CAMBI, Eduardo; FOGAÇA, Mateus Vargas. Sistema dos precedentes judiciais obrigatórios no novo Código de Processo Civil. In: DIRDIER JR., F.; CUNHA, L.C.; ATAIDE JR., J.R.; MACÊDO, L.B. (Coords.). **Precedentes**. Salvador: Juspodivm, 2015, p. 335-360.

MITIDIERO, Daniel. **Cortes superiores e cortes supremas**: do controle à interpretação, da jurisprudência ao precedente. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

STRECK, Lenio Luiz; e ABBOUD, Georges. **O que é isto – o precedente judicial e as súmulas vinculantes?** 2 ed. rev. atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TEORIA DOS PRECEDENTES NO PETICIONAMENTO NA JUSTIÇA ESTADUAL DA COMARCA DE JUAZEIRO/BA

Joao Victor Binga De Lima, bjoaovictor@yahoo.com.br, Fabio Gabriel Breitenbach, fbreitenbach@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Direito
Palavras-Chave: Precedentes ; Racionalidade; CPC/2015

Introdução

Com a finalidade de trazer uma maior segurança jurídica ao sistema judicial brasileiro, o CPC/2015 busca concretizar um sistema de precedentes judiciais, impondo aos órgãos jurisdicionais o dever de proferir decisões íntegras, coerentes e estáveis. Foi estabelecido um rol de provimentos vinculantes que devem ser observados por juízes e tribunais. O precedente é uma decisão proferida em relação a um caso concreto no passado, por um órgão judicial hierarquicamente superior, onde os motivos determinantes(ratio decidendi)servirão de orientação obrigatória para os demais casos, sendo, assim, mais uma fonte do direito para o julgador. Para "encontrar estes elementos dos precedentes, a fundamentação é essencial. É especialmente na fundamentação da decisão que os julgadores subsequentes devem pesquisar as razões de decidir (ratio decidendi) e os argumentos de passagem (obiter dictum)" (MACÊDO, 2016, p. 216).No entanto, não há que se falar de uma aplicação meramente mecânica por aquele que se debruça sobre um fato a ser decidido, pois a aplicação de um provimento vinculante não exime o julgador da incumbência de interpretar para aplicar este de maneira adequada (ABBOUD e STRECK, 2016, p. 177). Com efeito, "A doutrina dos precedentes funda-se nos seguintes aspectos: a seleção de quais precedentes são similares o suficiente para confrontarem o caso a ser decidido às considerações do mérito da cadeia de precedentes; a identificação e articulação dos elementos contidos nos precedentes, a fim de identificar qual a premissa/regra jurídica contidas nos casos anteriores (ratio decidendi) que pode ser utilizada para solucionar o caso e o exame das circunstâncias particulares que uma vez presentes permitem que o juiz se afaste da aplicação do precedente vinculante por meio da utilização do distinguishing" (ABBOUD e STRECK, 2016, p. 177-178). O trabalho, através da analise de petições iniciais de procedimento comum, impetradas nas Unidades Judiciárias com competência cível da Justiça Estadual da Comarca de Juazeiro/BA, identificou em quais houve a invocação dos precedentes vinculantes na sua fundamentação e se há de fato uma correlação.

Metodologia

Foram analisadas 92 jurisprudências proferidas por órgãos colegiados dos Tribunais de Justiça Estaduais e do Superior Tribunal de Justiça, coletadas em 54 petições iniciais protocoladas, no mês de novembro de 2016, nas três Unidades Judiciárias com competência cível na Justiça Estadual da Comarca de Juazeiro/BA. Para a obtenção dos resultados, foram estudadas o teor de cada uma das jurisprudências citadas nas petições iniciais e, posteriormente, foi feita a comparação (a) com as demais decisões sobre casos análogos do Tribunal que proferiu o julgado invocado; e (b) com os precedentes do Superior Tribunal de Justiça. A comparação foi feita mediante consultas aos bancos de dados de jurisprudências, fornecidos pelos Tribunais de Justiça de todos os estados do país e do STJ nos seus respectivos *sites* na Rede Mundial de Computadores. O intuito das comparações realizadas foi verificar a presença ou ausência de vinculação aos precedentes selecionados para pesquisa.

Resultados e discussão

Do total de 92 jurisprudências citadas, 72% estão de acordo com o entendimento dos respectivos tribunais de origem; 28% não estão de acordo com os julgados dos respectivos tribunais; 48% das jurisprudências estão de acordo com o entendimento do Superior Tribunal de Justiça e 21% das jurisprudências citadas divergem com o entendimento do referido Tribunal Superior. A título de informação, quando foram citadas jurisprudências do STJ, essas foram computadas na categoria de mesmo tribunal.Foram citadas, na fundamentação, em números bastantes significativos (26% quando feita a comparação com os precedentes do mesmo Tribunal; e 21% na realização da comparação com os precedentes do STJ), jurisprudências que não revelavam o entendimento formado no Tribunal Estadual ou no STJ.

Conclusões

O estudo revelou que houve observância ao instituto, mas existe um número significante de contrariedade, o que revela a necessidade de haver um comprometimento maior dos advogados com a citação de julgados que estejam de acordo com os precedentes advindos dos Tribunais Superiores.

Agradecimentos

ÀUNEB pela concessão da bolsa.

Bolsa: PICIN

Referências:

MACÊDO, L.B. A disciplina dos precedentes judiciais no direito brasileiro: do anteprojeto ao Código de Processo Civil.*In*: DIRDIER JR., F.; CUNHA, L.C.; ATAIDE JR., J.R.; MACÊDO, L.B. (Coords.). **Precedentes**. Salvador: *Jus*Podivm, 2015, p. 459-490.

MACÊDO, L.B. Contributo para a definição de ratio decidendi na teoria brasileira dos precedentes judiciais.*In*: DIRDIER JR., F.; CUNHA, L.C.; ATAIDE JR., J.R.; MACÊDO, L.B. (Coords.). **Precedentes**. Salvador: *Jus*Podivm, 2015, p. 215-238.

CAMBI, E.; FOGAÇA, M.V. Sistema dos precedentes judiciais obrigatórios no novo Código de Processo Civil.*In*: DIRDIER JR., F.; CUNHA, L.C.; ATAIDE JR., J.R.; MACÊDO, L.B. (Coords.). **Precedentes**. Salvador: *Jus*Podivm, 2015, p. 335-360.

STRECK, L.; ABBOUD, G. O NCPC e os precedentes – afinal, do que estamos falando? *In*: DIRDIER JR., F.; CUNHA, L.C.; ATAIDE JR., J.R.; MACÊDO, L.B. (Coords.). **Precedentes**. Salvador: *Jus*Podivm, 2015, p. 175-182.

ABBOUD, G. Do genuíno precedente do stare decisis ao precedente brasileiro: os fatores histórico, hermenêutico e democrático que os diferenciam. *In*: DIRDIER JR., F.; CUNHA, L.C.; ATAIDE JR., J.R.; MACÊDO, L.B. (Coords.). **Precedentes**. Salvador: *Jus*Podivm, 2015, p. 399-405.

ESCRAVIDÃO E ABOLIÇÃO: O JURÍDICO E O SOCIAL NA CIDADE DE JUAZEIRO-BA

Rodrigo De Alencar Freire Nogueira, rodrigusfreire@hotmail.com, Gabriela Barretto De Sa, gbsa@uneb.br
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Campus III, Juazeiro
Direito
Palavras-Chave: História do Direito; ; Escravidão; ; Juazeiro

Introdução

O direito não pode ser compreendido em si mesmo, como uma disciplina hermética. Para compreender a abrangência dos institutos jurídicos, faz-se necessária uma abordagem transdisciplinar, rompendo os limites das atuais disciplinas. Partindo dessa abordagem metodológica, a pesquisa se valeu de acervo bibliográfico e documental jurídico e referenciado na História social para compreender a escravidão na cidade de Juazeiro-BA, bem como, os estudos incipientes do Direito nessa área.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida a partir da consulta bibliográfica e documental. Foram analisados fontes primárias, como cartas de alforria, certidões de casamento e legislação vigente na época, bem como os trabalhos acadêmicos já existentes na região.

Resultados e discussão

Os institutos jurídicos tem que ser concebidos para além do plano legal para verificar como se encaixam na prática social e histórica.

A união familiar, mesmo sendo permitida pelas Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia que fossem realizadas entre pessoas livres e escravizadas, eram predominantemente ilegítimas, segundo os estudos de Katia Mattoso (1992 apud REIS, 1998, p. 21). O fato da constituição familiar dos escravizados não ser concebida nos marcos legais, não a diminui, nem a descaracteriza, pelo contrário, a hipótese levantada é de que, segundo Mello (2015, p. 45) a família representava uma forma de defesa dos cativos.

Outro exemplo de como os instrumentos jurídicos necessitam da análise histórico-social para serem compreendidos de maneira plena é a questão da carta de alforria. O instrumento em questão possuía um duplo significado, compreendido apenas ao olharmos para além do Direito. Enquanto para o cativo era a tão sonhada liberdade, o senhor a concebia enquanto instrumento político de controle, pois, sabia que, conseguindo impedir a fuga e outras formas de resistência, o escravizado tinha que demonstrar bom comportamento para conseguir a alforria.

Na mesma perspectiva, a abolição e período que a sucede tem que ser vistos criticamente. Ao mesmo tempo que libertou milhares da mácula da escravidão, o pós-abolição se constituiu enquanto um problema histórico por não integrar esses novos sujeitos de Direito à nova sociedade, criando uma marginalização que deixa suas consequências até os dias atuais.

Conclusões

Compreende-se que o período pós-abolição ainda está em decurso e que para ter a noção completa de sua abrangência é necessário a produção de uma História do Direito que vá além da mera análise de códigos e fontes formais da época, mas que tenha sua abrangência para o modo de vida das pessoa. Evidencia-se também, na lacuna das pesquisas acerca desta temática em Juazeiro, uma cidade com maioria negra e ainda é profundamente marcada pelas consequências do modo que ocorreu o pós-abolição no Brasil, uma marca de como o racismo estrutural ainda se perpetua na sociedade, em uma de suas características mais nefastas que é o ocultamento do protagonismo dos sujeitos históricos escravizados.

Agradecimentos

Agradeço a CNPq pela bolsa concedida. À minha orientadora pela enorme paciência e pelos riquíssimos referenciais teóricos. Ao Colegiado de História da UPE, em especial à professora Tatiana da Silva Lima;

Bolsa: PICIN

Referências:

HARA, Silvio Hunold. (1995), "Blowin' in the wind. E. P. Thompson e a experiência negra no Brasil".Projeto História, 12. São Paulo.

MATTOS, Hebe Mara. RIOS, Ana Maria. O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. TOPOI, v. 5, n. 8, jan.-jun. 2004, pp. 170-198.

MIAILLE, Michel. Introdução Crítica ao Direito. 3. ed. Lisboa: Estampa. 2005.

REIS, Isabel Cristina Ferreira dos. Histórias de vida familiar e afetiva de escravos na Bahia do século XIX. Dissertação. (Mestrado em História) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1998.

RIBEIRO, Kezia Costa Silva. Escravidão e liberdade: a família escrava como sujeito intercessor no processo da manumissão (Juazeiro – BA, 1847-1863). 2015. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – Universidade de Pernambuco, Pernambuco.

SÁ, Gabriela Barretto de. Entre Mordaças e Direitos: ações de liberdade e resistência escrava na história do direito no Brasil. 2010. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade Federal da Bahia, Bahia.

QUEM MANDA AQUI? UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANEJAMENTO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR (2000-2017)

Jaqueline Lima Amorim, jaqueline.urb15@hotmail.com, Nadia Virginia Barbosa Carneiro, nvcarneiro@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador

Urbanismo
Palavras-Chave: Centro Histórico; ; Participação social; ; Planejamento urbano

Introdução

As origens do discurso sobre a participação social são múltiplas, encontram-se referências à necessidade do uso de ferramentas participativas nas leis brasileiras, principalmente as que legislam sobre o planejamento urbano. A participação é reivindicação perene dos movimentos sociais, e um exemplo desse processo é o Centro Antigo de Salvador, lugar objeto de várias intervenções públicas. Nesse processo, os moradores ficam vulneráveis sob o ponto de vista habitacional, quadro que demanda uma real efetivação, por parte do Poder Público, do direito à cidade, ouvindo as comunidades e tornando efetivamente participativo o processo do planejamento urbano desenvolvido para essa área, onde pulsa o coração da capital baiana. O presente estudo procurou compreender o processo participativo da população da área e suas lutas na tentativa de tornar democrático e inclusivo o processo de planejamento incidente.

Metodologia

A pesquisa investigou os projetos do Governo incidentes no Centro Antigo de Salvador (CAS) entre os anos de 2000 a 2017, bem como analisou o processo de participação social no planejamento desta área. E, sobretudo investigou a forma como o poder público tem tratado da questão da participação social, um direito a cidade garantido pela Constituição Federal. Foi analisada a maneira como o Governo, em suas diversas esferas, tem pensado o Centro Antigo, através do estudo de documentos oficiais. Analisamos também veículos de comunicação, rastreamos publicações em periódicos e mídias diversas, buscamos contato com as comunidades que vivem na área, buscando compreender a participação dessas nas ações estatais.

Resultados e discussão

O patrimônio arquitetônico e cultural, que em sua origem teve a função de proporcionar a preservação da história de um determinado lugar, transforma-se em produto cultural a ser consumido. O alerta para a necessidade de controle da atividade turística, para que não se perca a função social do patrimônio, vêm das Cartas Patrimoniais, documentos produzidos para orientar e indicar caminhos possíveis para diversas ações que envolvem o patrimônio cultural e que, apontando diretrizes. A partir da análise das Cartas Patrimoniais, verificou-se a existência de aspectos que devem ser considerados quando se trata de destinar aos centros históricos a função turística, tendo em vista a significação simbólica que desempenha para a população residente, a cultura local e, em escala maior, para o conjunto da cidade. A falta de atenção à manutenção da autenticidade local na tentativa de esconder os problemas e diferenças sociais para agradar ao turista é contraditória, já que os objetivos turísticos seriam justificados pelo aspecto particular da cultura local. Para existir uma efetiva participação social é necessário que exista uma real comunicação mutua na intenção de compreensão de todos os envolvidos no processo participativo. A participação social deriva de uma concepção de cidadania ativa, e essa define os que pertencem e os que não integram a comunidade política, logo a participação se desenvolve em esferas sempre marcadas por relações de conflito.

No Brasil foi construída uma vigorosa cultura participativa e autônoma, multiplicando-se por todo o país e constituindo uma vasta teia de organizações populares que se mobilizam em torno da conquista, da garantia e da ampliação de direitos, tanto os relativos ao trabalho como à melhoria das condições de vida no meio urbano e rural. É possível verificar essa participação no Centro Antigo de Salvador, pois o local passou por diversos processos de planejamento e nesses a população local não foi inserida, de forma participativa legitima, de modo que a população local de baixa renda, transferida para outras áreas, foi substituída pelo visitante sazonal de alta renda, com a saída da população, houve uma mudança das características culturais da área, comprometendo-se caráter singular da mesma.

Conclusões

O processo participativo no Centro Antigo de Salvador é deficitário, pois, o poder público não convida as comunidades para participar do processo de decisão das políticas públicas incidentes na área, e quando as comunidades são convidadas a participar, as suas reivindicações não são atendidas. É um quadro de conflitos que envolve diversos fatores pois o planejamento público não é formulado para atender os anseios de todas as parcelas da população que ocupam esse espaço urbano. Ao longo dessa pesquisa, percebemos que a participação social da população no Centro Antigo de Salvador é majoritariamente realizada através de manifestações dos movimentos sociais, esses vão as ruas e espaços de elaboração de leis e projetos, como a prefeitura e a câmara municipal, reivindicar a efetivação dos seus direitos.

Agradecimentos

Sou grata a Dra. Lysie Reis por sua intensa participação na elaboração dessa pesquisa, a professora Dra. Nádia Virginia, ao mestrando Manoel Nascimento e ao Centro de Estudo e Ação Social (CEAS), que nos aproximou das comunidades, a todas as comunidades do Centro Antigo que foram alvo desse estudo e colaborou em todo processo, ao Grupo de Pesquisa Direito à Cidade pelo companheirismo e a Universidade do Estado da Bahia que financiou essa pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BAHIA, Governo do Estado. (2014). **Centro Antigo de Salvador Plano de Reabilitação Participativo:** Avanços. Salvador. 1.ed. Salvador: CONDER/DIRCAS, 2014. 20p.: il. color.

CURY, Isabelle (org). **Cartas Patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN, Edições do Patrimônio, 2004.

DALTRO, J. M.;REIS, L. **A Salvaguarda do Patrimônio Urbano na Cidade Desigual**: Um Estudo sobre a Conquista da Moradia em uma Área Urbana de Caráter Patrimonial. In: XIV Encontro Nacional da ANPUR, 2011, Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional da ANPUR. Rio de Janeiro, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

NUNES, Débora. **Pedagogia da participação:** Trabalhando com comunidades. Salvador: Quarteto, 2002.

DE 7º ETAPA À ZEIS 114: A TRAJETÓRIA DA LUTA POR MORADIA NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR

Caio Costa Couto, coutoccaio@gmail.com, Nadia Virginia Barbosa Carneiro, nvcarneiro@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Urbanismo
Palavras-Chave: Habitação; Movimentos Sociais; Patrimônio; ZEIS

Introdução

A construção do Centro Histórico de Salvador (CHS) está diretamente ligada a vinda dos portugueses ao Brasil. O plano geométrico pré-estabelecido, trazido por Tomé de Souza tinha o objetivo de construir uma cidade ao alto, com vistas a defesa de um possível ataque. Com o espraiamento e o desenvolvimento urbano da capital baiana, o Centro perdeu população, além de diversas funções, como a mudança do centro administrativo para novas centralidades. Tal situação contribuiu para a construção de um estigma de pobreza, prostituição e tráfico de drogas no local. Esse estudo busca entender as tentativas do governo de reverter essa situação, a partir da revitalização do CHS e expulsão dos moradores de baixa renda e a contrapartida dessa população de permanecer no local através da organização popular e da luta por moradia.

Metodologia

A pesquisa se debruçou sobre os autores que discutem a construção do Centro Histórico de Salvador. Utilizamos autores como Lysie Reis (1998), Milton Santos (2008) e José Bittencourt (2011). Além disso, através do Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), assessoramos técnico-juridicamente as comunidades do CHS, conhecemos suas histórias de luta e analisamos os projetos, programas e falas do governo, construindo uma linha do tempo de ações na área de estudo.

Resultados e discussão

O patrimônio histórico de Salvador é um dos maiores do país. Tombado como patrimônio da humanidade, o Centro foi por muito tempo a sede do poder econômico, comercial e administrativo da cidade. Contudo, o espraiamento da cidade gerou uma amortização da evolução demográfica do local, e o passar das décadas acentuou o reflexo desse abandono. O aumento no número de cortiços e a baixa salubridade fez com que o "núcleo nobre da cidade" no se transformasse "bairro em ruínas".

A partir da década de setenta, a gestão urbana começou a tentar construir uma imagem de cidade que cuida do seu patrimônio. A criação de órgãos específicos para cuidar dessa área, além de diversos programas de incentivo ao turismo e a requalificação do casario são exemplos de ações governamentais elaboradas para a contenção da deterioração do local. O Plano de Recuperação do CHS (1992) foi o principal programa estudado por essa pesquisa e, nele havia um objetivo explicito de revitalizar um passado ideal para possível vendagem. Para os moradores de baixa renda que ali viviam foram oferecidas indenizações irrisórias, que sequer era suficiente para comprar uma casa na periferia, acabando com as relações sociais de vizinhança existentes.

Nesse contexto surge a Associação de Moradores e Amigos do Centro Histórico (2002), organização popular criada por moradores que encontraram, por meio da luta popular, uma alternativa de permanência. Dentre as conquistas desses moradores, a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta pactuou entre o Estado e eles a construção de Habitações de Interesse Social (HIS) para 103 famílias. Cabe ressaltar que esse TAC foi assinado a mais de 12 anos e até o momento dessa pesquisa não foi totalmente cumprido, apenas 63 unidades habitacionais foram entregues e diversas pessoas ainda moram em casas de passagem, em condições insalubres e sem expectativa de se mudarem pra suas casas. Portanto, o estabelecimento da ZEIS no local (2005), não garante a inserção de HIS justamente pela morosidade das obras governamentais.

Conclusões

O projeto de Recuperação do Centro Antigo de Salvador demonstrou um caráter segregador e que sistematicamente expulsava os moradores pobres e negros do local. O contato direto com as comunidades afetadas pelos projetos de reforma apenas confirmou esses dados.A visão coorporativa do planejamento urbano de Salvador está presente nas políticas públicas desde os anos 1990. Essa realidade não mudou na gestão atual .Isso se reflete na morosidade da aplicação de políticas urbanas de cunho social em uma área tombada como patrimônio da humanidade.

Agradecimentos

Agradeço ao Grupo de Pesquisa Direito à Cidade, ao CEAS, à AMACH e todas as comunidades do Centro de Salvador que me receberam de braços abertos e tanto me auxiliaram nessa pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

DEMO, Pedro. Participação é conquista: noções de política social participativa. São Paulo: Cortez, 1988.

ESPINHEIRA, Carlos Geraldo. Pelourinho: a hora e a vez do Centro Histórico. Cadernos do CEAS, Salvador, nº 119, pp. 35-45, Salvador, jan.-fev., 1989.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2010.

GORDILHO-SOUZA, Angela Maria. Limites do habitar: segregação e exclusão na configuração urbana contemporânea de Salvador e perspectivas no final do século XX. Salvador: EdUFBA,2000.

LANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR (2015): O QUE SE PLANEJA PARA O FUTURO DO ANTIGO

Davi Carlos Passos Dos Santos, davi-boni@hotmail.com, Nadia Virginia Barbosa Carneiro, nvcarneiro@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Arquitetura E Urbanismo
Palavras-Chave: Planejamento Urbano; Centros Antigos; Centros Históricos; Gestão Urbana; Plano Diretor

Introdução

Na tentativa de cumprir o Estatuto da Cidade a prefeitura de Salvador, através da SUCOM -Superintendência de Controle e Ordenamento do Solo do Municípioe da FMLF - Fundação Mario Leal Ferreira elaborou o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador - PDDU 2015/2016, devido aos seus modus operandi foi criticado por movimentos sociais e civis organizados dentre eles os movimentos do Centro Antigo de Salvador. Com isso o presente subprojeto se insere então na análise da eficácia do Plano diretor, cotejando os projetos oriundos e a concretude das ações no Centro Antigo da cidade.

Metodologia

O referente estudo ocorreu através de leitura da lei 9.069/2016 (PDDU), busca em veículos de comunicação, impressos e eletrônicos, análise do documento elaborado pelo movimento centro antigo sangra em contraposição ao PDDU além do contato com populações diretamente afetadas pela gestão municipal e estadual. A partir do acompanhamento do plano e projeto divulgados pela instância municipal, que tinham por objeto a área em estudo, dos métodos divulgados para a execução, dos projetos e da forma como os mesmos podem vim a serem executados, inferimos algumas possibilidades e geramos novos questionamentos. A título de contraprestação social nossa pesquisa-ação concentrou esforços na participação da atividade de extensão “cidade em movimentos”, coordenado pela prof. Lysie Reis /UNEB e Manoel Nascimento /CEAS, que tem sido uma frente de atuação do Grupo de Pesquisa Direito à Cidade, que tem, no assessoramento jurídico da comunidade Chácara Santo Antônio, um dos seus focos.

Resultados e discussão

Com a leitura do Plano Diretor pode-se observar que o Centro Antigo é uma área de grande interesse pela gestão municipal onde inúmeras vezes é citado ao longo do corpo da lei. O PDDU enquadra a área em Macrozona de Ocupação Urbana, Operação Urbana Consorciada - OUC, SAVAM, encontra-se ZEIS entre outros instrumentos e definições urbanísticas na qual é necessário cuidado ao usá-lo a exemplo da OUC que no plano é previsto uma grande área sendo que normalmente é usado em projetos ou em pequenas escalas urbanas. Consorciar um grande território pode inferir em limites de ir e vir, valorização imobiliária e expulsão de população de baixa renda que é o perfil de boa parte dos habitantes no CAS. Uns dos reflexos desta lei é o projeto Revitalizar lançando ano passado logo após a promulgação do plano. O Revitalizar prevê incentivos fiscais a donos de imóveis e a quem quer arrendar imóveis no centro com o objeto de restaurar e revitalizar dando função habitacional ou comercial, além de regulamentar o IPTU progressivo ao tempo no CAS. Porém não se leva em conta as pessoas que ocupam imóveis no CAS priorizando assim outros segmentos da sociedade.

Conclusões

Com a leitura do Plano Diretor percebe-se que ele e todo generalista devido à falta de prazos e métodos de como pretende implantar as ações mencionadas. Para o Centro Antigo de Salvador, recursos legais como Operação Urbana Consorciada, diretrizes que pretendem revitalizar o local com a tecnologia *retrofit* preocupa os movimentos sociais e moradores do centro, pois são medidas que podem aumentar o processo de expulsão, higienização social e levar a uma possível gentrificação. Algo que pode iniciar com a aprovação do projeto municipal Revitalizar. Sendo assim necessário a possibilidade de mudanças no corpo do texto, se preciso começar do zero com estudos técnicos e sociais atualizados, participação social efetiva em todo o percurso de construção do plano. Para que se tenha perspectiva de uma cidade que cumpre sua função social como está prevista no atual plano.

Agradecimentos

Agradeço ao Grupo de Pesquisa Direito à Cidade na figura dos discentes Caio Couto e Jaqueline Amorin, das docentes Lysie Reis e Nadia Oliveira e o CEAS com Manoel Nascimento, Thaianna Valverde e Catharina pelo apoio nas pesquisas e na extensão

Bolsa: PICIN

Referências:

BAHIA; UNESCO. **Centro Antigo de Salvador: Plano de Reabilitação Participativo**. Salvador: Secretaria de Cultura/Fundação Pedro Calmon, 2010.

BRASIL.**Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos**. 2 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.

FIGUEIREDO, Glória Cecília. **Parecer contendo avaliação da Minuta de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador com ênfase nos instrumentos da Política Urbana.** Salvador, out. 2015.

NASCIMENTO JÚNIOR, Manoel Maria do. Manoel Maria do Nascimento Júnior.**Caderno do Ceas,**Salvador, n. 240, p.217-237, abr. 2017.

PINHO, Hortensia Gomes. O PDM de Salvador e a apropriação empresarial do planejamento, gestão e governança da cidade.**Xvii Enanpur,**São Paulo, v. 0, n. 0, p.1-15, mar. 2017.

REBOUÇAS, Thais de Miranda. **Contribuição à audiência pública sobre o programa REVITALIZAR [PL 302/2016].** Salvador, abr. 2017.

SABOYA, Renato.**Concepção de um sistema de suporte à elaboração de planos diretores participativos**. 2007. Tese de Doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil – Universidade Federal de Santa Catarina.

SALVADOR. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano - Lei nº 9.096**, de 01 de julho de 2016.

SILVA, José Afonso.**Direito urbanístico brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 1995.

SOUZA, Angela Gordilho.**CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-TERRITORIAL E URBANÍSTICA.**Salvador: Ercas, 2009. 40 p. Disponível em: <http://www.centroantigo.ba.gov.br/arquivos/File/ACaracterizacaoFisicoTerritorialeUrbanistica.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2017.

MROSC - MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL - LEI 13.019/2014 E SEUS REFLEXOS INICIAIS.

Felipe De Oliveira Santana, felipedeoliveirasantana@hotmail.com, Jose Claudio Rocha, jrocha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX, Camaçari
Direito
Palavras-Chave: MROSC - MARCO REGULATÓRIO

Introdução

Nas ultimas décadas a Sociedade Civil vem se modificando como um organismo vivo, acompanhando às mudanças sociais, culturais, econômicas e políticas, assim conquista seu espaço no cenário nacional como forma deinstrumento de transformação. Com isso a mesma passou a ser encaradacomo responsabilidade estatal, através da criação e implantação de políticas públicas por possuir uma carga de interesse social bastante relevante. Sendo assim, surgiu a necessidade de elaborar um aparato jurídico especificadamente para a organização da sociedade civil, o qual resultou à Lei 13.019/2014 conhecida popularmente como MROSC - Marco *Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.*

Metodologia

O método de pesquisa escolhido foi a pesquisa-ação tendo como unidade caso de investigação o *MROSC* (Marco *Regulatório das Organizações da Sociedade Civil)*. No processo de pesquisa foi construído um protocolo de pesquisa com o passo a passo da investigação, constituído um banco de dados para guarda da documentação pertinente e analisados todos os dados e informações referentes.Osmétodos de coleta de dados foram: a pesquisa bibliográfica; apesquisa documental e a observação em eventos,palestras e seminários.

Resultados e discussão

Pensar em marcos legais é pensar a relação do direito com o desenvolvimento humano, econômico e social, é ver o direito como essencial a vida das pessoas, nesse sentido, é o direito uma tecnologia social voltada para a resolução dos problemas sociais e jurídicos. Assim, podemos afirmar que a realidade social é um cubo onde cada um de nós vê apenas uma face dessa realidade. Cada um deve contar ao outro o que está vendo para, dessa forma, juntar as diversas visões e compor o conjunto do objeto estudado. Queremos dizer como isso que os subprojetos se complementam na compreensão dessa realidade. Assim surge o MROSC para a sociedade, um cubo que veio para passar pelos olhares e se firmar com estabilidade em suas diversas faces.

Conclusões

OMarco *Regulatório das Organizações da Sociedade Civil* proporcionou uma nova perspectiva sobre a visão da Sociedade Organizada em relação à gestão pública, chamado também de terceiro Setor, trazendo conceitos e inovações na gestão de recursos públicos. O processo de institucionalização da Sociedade Civil abrange os três entes da esfera pública: municipal, estadual e federal, além de organizar e "institucionalizar" a sociedade civil organizada, visando uma gestão mais participativa e democrática.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente, à Deus e à minha família por sempre me dar forças e coragem. Agradeço ao meu orientador, professor e mestre Dr. José Cláudio Rocha, que desempenhou com excelência seu papel deorientador e incentivador, me possibilitando conhecer o Direito para além da academia, trazendo a consciência de que podemos realizar uma transformação social através da educação . Agradeço à Universidade do Estado da Bahia- Campus XIX, que me possibilitou participar do programa de Iniciação Cientifica.

Bolsa: Voluntário

Referências:

BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil. Editora Saraiva: São Paulo, 2007.

BRASIL. Lei 13.091/2014. Fortalecer a Sociedade Civil e ampliar a democracia. Disponível em: http://abong.org.br/download.php?id=9039.

CRESWELL, Jhon W. Projeto de Pesquisa. Editora Artmed: Porto Alegre, 2010.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Saraiva: São Paulo, 2015.

FERNANDES, Capitão Tadeu. Direitos Constitucionais do Cidadão.CENAJUR: Salvador, 2012.

Lei 13.019/2014 Regulamentação Passo a Passo. ABONG.

LYRA FILHO, Roberto. O que é o Direito. Editora Braziliense: São Paulo, 2000.

Marco Regulatório das OSCs: A construção da agenda no governo federal – 2011 a 2014. Disponível em: http://www.participa.br/articles/public/0016/8824/04.12.15_MROSC_ArquivoCompleto_Capa_Miolo.pdf.

Marco Regulatório das Relações entre Estado e Sociedade Civil. Disponível em: http://www.serin.ba.gov.br/arquivos/File/MROSCCaritasBrasileira.pdf.

MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues. ROCHA, José Cláudio. Cognição. Editora da Universidade do Estado da Bahia: Salvador, 2016.

Programa de Orientação Jurídica – Projeto Compartilhar Conhecimento. Disponível em: http://abong.org.br/ongs.php?id=8179.

SOUZA JUNIOR, José Geraldo (Org.). O Direito Achado na Rua: Concepção e Prática. Editora Lumen Juris: Belo Horizonte, 2015.

Tudo que você precisa saber antes de escrever sobre ONGs. Disponível em: http://observatoriosc.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Cartilha-para-jornalistas-web_CERTO.pdf.

A IMPORTÂNCIA DO MARCO REGULATÓRIO DA CULTURA PARA UM ESTADO MAIS DEMOCRÁTICO E A GARANTIA AO ACESSO À CULTURA

Isadora Oliveira Santos Ferreira, isadora_osf@hotmail.com, Jose Claudio Rocha, jrocha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX, Camaçari
Direito
Palavras-Chave: Marco Regulatório da Cultura

Introdução

Nas ultimas décadas a cultura ganhou muito espaço no cenário nacional como forma de instrumento politico e social para a sociedade. Com isso a mesma passou a ser encarada como responsabilidade estatal, através da criação e implantação de políticas públicas por possuir uma carga de interesse social bastante relevante. Sendo assim surgiu a necessidade de elaborar um aparato jurídico especificadamente para cultura, o qual resultou após vários Projetos de Lei – PL e Propostas de Emenda à Constituição – PEC na lei Lei 12.343/2010 conhecida como Marco Regulatório da Cultura que instituiu dois instrumentos relevantes, o Plano Nacional de Cultura – PNC e o chamado Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais.

Metodologia

No processo de pesquisa foi construído um protocolo de pesquisa com o passo a passo da investigação, constituído um banco de dados para guarda da documentação pertinente e analisados todos os dados e informações referentes. Os métodos de coleta de dados foram: a pesquisa bibliográfica; a pesquisa documental e a observação direta em eventos, palestras e seminários sobre a questão.

Resultados e discussão

O objetivo da pesquisa era compreender a implantação do Marco Regulatório da Cultura nos âmbitos nacional, estadual e o reflexo da lei na universidade e estes foram alcançados após leituras e estudos de casos. Na esfera nacional e estadual, desde o início do governo Lula no Brasil e do Governo Wagner na Bahia, o campo da cultura passou por um grande processo de institucionalização e organização, devido ao histórico de fragilidade jurídica e instrucional do Direito da Cultura.

A fragilidade no campo da cultura é resultado da ausência de políticas culturais e certa complexidade do próprio campo dos agendes culturais. Mas desde 2003 em todo país, foi iniciado um processo de campo cultural para tratar de política e gestão. A Bahia se inseriu neste movimento a partir de 2007 com a criação de um órgão exclusivo dedicado à cultura, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. Foi a partir desde momento que os dirigentes, gestores, produtores e demais agentes culturais iniciaram o processo de reconhecimento da importância e legitimidade da cultura como direito a ser garantido para o desenvolvimento humano, cidadão e econômico da Bahia.

Conclusões

O Marco Regulatório trouxe estabilidade jurídica e institucional para o campo da cultura e permitiu a democratização da mesma. Espera-se que este alcance ao longo do prazo todas as metas elencadas no Plano Nacional de Cultura. Entretanto a atual conjuntura política do nosso país tem colocado em risco maiores avanços na participação popular na gestão pública. Dessa forma, torna-se ainda mais importante o uso do Direito como instrumento de luta do povo e meio de transformação social, para que a garantia do Direito ao acesso a cultura, seja sempre garantido.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente, à Deus e todo exercito celestial por ter me acompanhado nessa jornada sendo sempre responsáveis pela renovação das minhas forças e fé. Agradeço ao meu orientador e professor Dr. José Cláudio Rocha, que desempenhou com excelência seu papel de mestre e me possibilitou conhecer o Direito para além de uma visão dogmática e positivista .Agradeço à minha família, minhas avós, pais, irmã e tias. Por todo carinho, incentivo, compreensão e orações. Agradeço à Universidade do Estado da Bahia- Campus XIX, que me possibilitou participar como bolsista do programa de Iniciação Cientifica.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

BRASIL, Lei 12.343 de 2010 dispõe sobre o Plano Nacional da Cultura. Disponível em www.planalto.gov.br acesso em 31.03.2016.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Saraiva: São Paulo, 2015.

LYRA FILHO, Roberto. O que é o Direito. Editora Braziliense: São Paulo, 2000.

SOUZA JUNIOR, José Geraldo (Org.). O Direito Achado na Rua: Concepção e Prática. Editora Lumen Juris: BeloHorizonte, 2015.

LYRA FILHO, Roberto. O que é o Direito. Editora Braziliense: São Paulo, 2000.

RAFAEL, Neumayr. Direito e Cultura: uma análise da legislação cultural do Brasil e suas interlocuções com os municípios. São Paulo, 2014.

MINISTÉRIO DA CULTURA. As Metas do Plano Nacional de Cultura. Brasília: MinC, 2012.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Plano Nacional de Cultura. Diretrizes Gerais. 2 ed. ver. atual. Brasília, Ministério da Cultura: 2011.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Por que Aprovar o Plano Nacional de Cultura: conceitos, participação e expectativas. Brasília: MinC, 2009

BOTELHO, Isaura. Romance de formação:FUNARTE e Política Cultural 1976-1990. Rio de Janeiro: Edições Casa de Ruy Barbosa, 2000.

BOTELHO, Isaura. Para uma discussão sobre política e gestão cultural. In: Oficinas do Sistema Nacional de Cultura. MinC, Brasília, 2006.

CUNHA, Maria Helena. Gestão cultural: profissão em formação. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.

BOTELHO, Isaura. Referências Bibliográficas: mais um desafio para o setor cultural. In: Revista do Observatório Itaú Cultural,nº 6, (jul./set.). São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2008.

MARTINELL, Alfons. Gestión cultural y procesos de profesionalización. Texto enviado via correspondência eletrônica, Espanha, 2003.

MENDES, Luis Marcelo. De ilhas a plataforma. In: MENDES, Luis Marcelo (org.). Reprograme: comunicação, branding e cultura numa nova era de museus. Rio de Janeiro: Imã Editorial, 2012.

ENTRE O DESENVOLVIMENTO E A PRECARIZAÇÃO: MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Raquel Alves Pinheiro, raaquel_alves@hotmail.com, Jose Claudio Rocha, jrocha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX, Camaçari
Direito
Palavras-Chave: Marcos legais; CT&I; Pesquisa

Introdução

O presente estudo refere-se ao subprojeto Marco legal de CT&I – Ciência Tecnologia e Informação, com base na Lei 13.243/16 e na EC 85/2015, que foi construído de maneira inserida ao projeto de pesquisa Marcos legais, colocando à mão na massa: acesso à justiça, direitos humanos, desenvolvimento. O projeto busca compreender o processo de criação e discussão do marco legal em questão, bem como as etapas posteriores a implementação e seus reflexos focalizados nas instituições públicase movimentos sociais que pautem a CT&I.

A existência do marco legal dialoga diretamente com uma diferente concepção do direito, e de uma democratização da informação possibilitando o exercício da cidadania, para assim uma melhor observação das violações de direitos bem como o direito subjetivo de acionar o Estado quando detectar tais situações violadoras.

Metodologia

A metodologia de pesquisa que mais se adequou a pesquisa jurídica em questão foi a pesquisa aplicada, onde partindo de conhecimentos previamente definidos, a pesquisa deve servir a produção de soluções para problemas sociais e jurídicos.

O método de pesquisa escolhido foi a pesquisa-ação tendo como unidade caso de investigação o marco legal de CT&I. No processo de pesquisa foi construído um protocolo de pesquisa com o passo a passo da investigação, constituído um banco de dados para guarda da documentação pertinente e analisados todos os dados e informações referentes. Os métodos de coleta de dados foram: a pesquisa bibliográfica; a pesquisa documental e a observação direta em eventos, palestras e seminários sobre a questão.

Resultados e discussão

Como resultados podemos apresentar: Impactos do marco legal para as instituições públicas e movimentos sociais; Os atores sociais e o cenário dos marcos legais; O direito como tecnologia social; A adequação das normas às novas demandas sociais; Crise institucional, fragilidade do Estado democrático e marcos legais.

Foram possibilitadas discussões contextualizadas e interdisciplinares, ultrapassando a visão dogmática do direito e reconhecendo novos espaços para produção de debates e conhecimento científico, a partir da perspectiva do Marco Legal de CT&I.

Conclusões

O estudo dos marcos legais lato sensu é de extrema importância no que se refere a democratização do acesso à justiça, aos direitos humanos e ao desenvolvimento, perpassando pela difusão desse conhecimento com o meio social.

No que se refere ao estudo do Marco Legal de CT&I, compreende-se todo desenrolar para consolidação deste marco, passando pelo incentivo dos atores sociais ao papel do Estado, e compreendendo as diferentes visões sobre as modificações realizadas, a partir do olhar otimista do setor empresarial/industrial, ou do olhar crítico dos movimentos sociais, conseguindo ter uma visão completa do estudo proposto e contribuindo socialmente a partir do entendimento real do novo marco legal apresentado e seus efeitos na sociedade e comunidade acadêmica/científica.

Agradecimentos

A minha família pelo amor, incentivo e apoio em todas escolhas da vida, bem como a Hillary e Jaqueline por estarem ao meu lado nas lutas e alegrias. Agradeço ao meu orientador e professor Dr. José Cláudio Rocha, que desempenhou com excelência seu papel de mestre, me instruindo com plenitude em todas etapas deste processo, e a Universidade do Estado da Bahia- Campus XIX, que me possibilitou participar como bolsista do programa de Iniciação Científica. Por último agradeço a todos que acreditam na educação como forma de transformação social.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

BRASIL. Congresso Nacional. Emenda Constitucional 85 de 26 de fevereiro de 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei 13243 de 11 de janeiro de 2016. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.html.> acesso em 20.08.2016.

MOVIMENTO POR UMA CIÊNCIA E TECNOLOGIA PÚBLICA. Manifesto. Campinas/ SP: Março de 2016. Disponível em <http://portal.andes.org.br/secretaria> acesso em 15.04.2017

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Saraiva: São Paulo, 2015.

LYRA FILHO, Roberto. O que é o Direito. Editora Braziliense: São Paulo, 2000.

SOUZA JUNIOR, José Geraldo (Org.). O Direito Achado na Rua: Concepção e Prática. Editora Lumen Juris: Belo Horizonte, 2015.

BASTOS, V. D. 2000-2010: uma década de apoio federal à inovação no Brasil. Revista do BNDES, vol. 37, jun 2012, p.127-176.

CASSIOLLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Sistemas de Inovação e Desenvolvimento: as implicações de política. São Paulo em Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 34-45, jan./mar. 2005.

COSTA, A. C. Política de inovação brasileira: análise dos novos instrumentos operados pela Finep. Rio de Janeiro: Instituto de Economia – UFRJ, 2013 (PhD Thesis). 2013.

ERBER, F. S. Inovação tecnológica na indústria brasileira no passado recente: uma resenha da literatura econômica, Cepal-Ipea, 2009.

MARCOS LEGAIS, COLOCANDO À MÃO NA MASSA: ACESSO À JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO

Hanns Miller Silva Santana, hannsmiller.adv@hotmail.com, Jose Claudio Rocha, jrocha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX, Camaçari

Direito
Palavras-Chave: MARCO CIVIL DA INTERNET; ACESSO À JUSTIÇA; DIGNIDADE HUMANA; EFETIVAÇÃO DE DIREITOS; AÇÕES AFIRMATIVAS

Introdução

O projeto MARCOS LEGAIS, COLOCANDO À MÃO NA MASSA: ACESSO À JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO tem como objetivo desmistificar o direito e o processo de produção das normas jurídicas, especialmente, a lei, combatendo uma visão dogmática do direito, isto é, uma visão onde o operador do direito desconsidera os fatos econômicos, políticos, sociais, culturais e ideológicas que estão envolvidos na produção das leis, percebendo o ordenamento jurídico apenas com um conjunto de normas jurídicas que deve ser seguida sem ser questionada. Levamos o estudante a refletir sobre o processo de produção das normas jurídicas e de como esse processo é decisivo para o acesso à justiça e ao direito. Partimos do pressuposto de que a (in) formação de onde estão os direitos, como eles são e de que maneira podem ser exercidos são questões essenciais a condição e dignidade humana das pessoas. No presente subprojeto foi analisado o marco civil da internet, com base na Lei 12.965, de 2014.

Metodologia

O Direito é uma ciência social aplicada e, como tal, deixou de ser a ciência normativa do passado, assumindo um papel protagonista na esfera do desenvolvimento social, contribuindo – enquanto tecnologia social – na produção de marcos legais e arranjos institucionais indispensáveis a efetivação das políticas públicas e ações afirmativas. Sendo assim, a metodologia de pesquisa que mais se adequa a pesquisa jurídica nesses moldes é a pesquisa aplicada onde, partindo de conhecimentos previamente definidos, a pesquisa deve servir a produção de soluções para problemas sociais e jurídicos

Resultados e discussão

Impacto dos marcos legais na vida das pessoas e na universidade. Os marcos legais têm uma importância fundamental para a vida das pessoas e para a universidade em especial. O estudo revela que o ordenamento jurídico universitário, isto é, as normas jurídicas da universidade, em especial, da UNEB, precisam se ajustar a esses novos marcos legais, para que a universidade possa se apropriar de seus melhores efeitos.

Múltiplas dimensões do direito. A análise dos marcos legais nos levou a entender que o direito não é mais só fato, valor e norma, como nos diz a teoria tridimensional do direito. Com o passar do tempo, o direito tem se tornado mais complexo e, junto as dimensões do fato, do valor e da norma, o direito ganhou, nos séculos XX e XXI, novas dimensões. O direito passou a ser uma ciência social aplicada (com objeto próprio, método de investigação e comprovação prática) voltada para resolução dos grandes desafios nacionais e também uma tecnologia social, na medida que tem um papel decisivo na regulação (marco legal) e promoção (arranjo institucional) de políticas públicas, ações afirmativas e boas práticas voltadas para o aperfeiçoamento do sistema democrático e cidadão de nosso país.

O direito como tecnologia social. Pensar em marcos legais é pensar a relação do direito com o desenvolvimento humano, econômico e social, é ver o direito como essencial a vida das pessoas, nesse sentido, é o direito uma tecnologia social voltada para a resolução dos problemas sociais e jurídicos.

Estado informador, regulador e promotor de políticas públicas. Nessa perspectiva, o Estado brasileiro passa a ser um Estado informador, regulador e promotor de políticas públicas que deve ter, em última análise, o papel de garantir o desenvolvimento sustentável, o Estado Democrático e de Direito, a cidadania das pessoas e a dignidade humana.

Conclusões

A guisa de conclusão, pode-se dizer que o estudo dos marcos legais é essencial no processo de acesso à justiça, aos direitos humanos e ao desenvolvimento, ele lhe dá um conhecimento necessário sobre a legislação indispensável ao processo de consolidação da cidadania e dos direitos humanos. Nesse sentido, a produção de marcos legais e sua difusão com toda a sociedade é uma condição ao exercício cidadão de sua dignidade humana, isto é, o direito subjetivo de acionar o Estado sempre que um direito seu foi violado é a essência dos direitos humanos como nós o conhecemos hoje.

Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, por estar me iluminando a cada dia, por guiar meus caminhos e minhas ações.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BRASIL, Lei 12.965 de 2014 estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm.

BRASIL, Lei 12.343 de 2010 dispõe sobre o Plano Nacional da Cultura. Disponível em www.planalto.gov.br acessoem 31.03.2016.

O OLHAR DA JUSTIÇA SOBRE O CANDOMBLÉ: OS RITUAIS DE CURA NAS NARRATIVAS PROCESSUAIS DE ACUSAÇÃO E DEFESA

Luciana Marinho Dos Santos, lumarinho2206@gmail.com, Paulo Cezar Borges Martins, pmartins@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado
Direito
Palavras-Chave: Justiça; candomblé; narrativas

Introdução

O objetivo desse trabalho foi mostrar a manipulação discursiva processual sobre as práticas do candomblé como justificação da ação repressiva. Nesse contexto, teve como finalidades específicas: Analisar peças processuais de acusação e de defesa à luz das respectivas técnicas de elaboração orientadas para as suas finalidades ; Compilar relatos antropológicos sobre os rituais e sessões de cura no ; Comparar narrativas referidas em discursos fixados em peças processuais com prescrições sobre rituais constantes de estudos antropológicos clássicos e contemporâneos; Relacionar sentenças prolatadas ao final do itinerário processual às argumentações de acusação ou de defesa e; Resgatar no contexto possibilitado por registros e referências constantes dos autos perfil étnico-racial, socioeconômico e cultural de advogados de acusação e de defesa, juízes, peritos.

Metodologia

A metodologia do trabalho consistiu na análise de documentos, tais como os autos findos pelo; de peças processuais com a finalidade de resgatar argumentação que serviu de base aos discursos forenses, em autos findos no fórum de Brumado e comarcas vizinhas; e na elaboração de mapas descritivos simples de autos findos para efeito de amostragem.

Resultados e discussão

Aprendizagem de métodos comparativos e da lógica multivariada no estudo da antropologia jurídica; Desenvolvimento de habilidade de analisar técnicas de elaboração de discursos judiciais de acusação e de defesa como importante pré-requisito do exercício profissional da advocacia; Elaboração de relatórios de pesquisa; Apresentações da temática da pesquisa em eventos da UNEB e externos; e Redação de artigo científico.

Conclusões

Nesse sentido, esse estudo contribuiu para descortinar essa realidade para que estejamos atentos á necessidade de reflexões mais profundas sobre o racismo institucional e, consequentemente, sobre a intolerância às religiões de matriz africana, como o candomblé – perpetuadas pelas instituições que deveriam combate-lo e desconstruí-lo.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, ao professor Paulo Cezar Martins pela oportunidade e aprendizagens; aos colegas Daiane Kelly, Samuel Silva e Luiz Santana pelas trocas e parcerias; meus sinceros agradecimentos.

Bolsa: Voluntário

Referências:

NETO,Manoel Jorge e Silva. *A proteção constitucional à liberdade religiosa.* Revista de Informação Legislativa .Brasília a. 40 n. 160 out./dez. 2003.

RODRIGUES, RN. Os Africanos no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, 303 p. ISBN: 978-85-7982-010-6. AvailablefromSciELO Books.

SANTOS, Edmar Ferreira. *O Poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia*. Salvador: EDUFBA, 2009.

VEREADORES VÃO AO TERREIRO: ESTUDO DOS PROJETOS, INDICAÇÕES E OUTRAS PROPOSITURAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE BRUMADO SOBRE O CANDOMBLÉ E RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Samuel Silva Santos, samuel.santos1@outlook.com, Paulo Cezar Borges Martins, pmartins@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado
Direito
Palavras-Chave: Racismo institucional; Intolerância religiosa; Funções da Câmara Municipal

Introdução

Através da análise de documentos legislativos da Câmara Municipal de Brumado, e almejando sempre repousar as influências neoconstitucionalistas diante da ótica legislativa e da história, buscou-se tracejar sobre as tênues relações legislativas com os cultos de matriz africana. Diante da realidade factual da cidade, se evidenciou uma verdadeira leniência do poder público, ao passo que não se verificou nenhum tipo de iniciativa que atenuasse a intolerância religiosa.

Metodologia

Por meio da pesquisa de campo se buscou o levantamento documental de processos na Casa Legislativa Brumadense para ser traçado um perfil dos vereadores da câmara, quanto às suas perspectivas sobre as religiões de matriz africanas. Além disso, foram realizadas visitas ao Arquivo Histórico Memória de Brumado com o intuito de investigar evidências pertinentes a preconceito religioso. Paralelo a esse método, através da pesquisa bibliográfica foram realizadas leituras de Termos de ocorrência policial e escritos que se debruçam no objetivo de dar ênfase e publicidade nas práticas de relegação e surgimento de tais religiões.

Resultados e discussão

Esperava-se encontrar proposituras municipais que corroborassem com os estudos e possibilitasse alinhar em uma tênue relação o Direito, a religião e o poder legislativo, para que, a partir daí, se desenvolvesse conclusões apriorísticas sobre o histórico dos representantes políticos e os casos de intolerância religiosa já evidenciados na cidade. Entretanto, o que se evidenciou foi uma displicência pública, uma espécie de anomia quanto à temática, não existindo iniciativas legislativas que pudessem extirpar resquícios de uma sociedade racista.

Conclusões

Faz-se mister compreender que um legislativo eficiente é aquele que atende aos anseios sociais sem nenhum tipo de indiferença, nesse sentido, o que se percebe na realidade de Brumado é que a Câmara Municipal carece de iniciativas que contemplem as religiões de matriz africanas. Inobstante a isso, é precípua a realização de medidas para que essa realidade se possa ver revertida, assim, o que se constata é que o poder legislativo de Brumado mostra-se completamente displicente por não se manifestar/propor iniciativas que contemplem essa camada.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, logo, os meus mais sinceros agradecimentos aos caros colegas Luiz Santana, Daiane Kelly e Luciana Marinho que participaram da pesquisa; E não menos importante, ao catedrático prof. Dr. Paulo Cézar Borges Martins que nos possibilitou a experiência da Pesquisa Científica em área tão sedutora.

Bolsa: PICIN

Referências:

BRAGA, Julio. **Na Gamela do Feitiço: repressão e resistência nos candomblés da Bahia**. Salvador: EDUFBA, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organização Anne Joyce Angher. 24. Ed. São Paulo: RIDEEL, 2017.

BROWN, Diana et al.**Umbanda e Política**. ISER 18 ed. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1985. 156 p.

COSTA, Nelson Nery.**Direito Municipal Brasileiro**.7.ed. Rio de Janeiro: Forense,2015

O RACISMO QUE GRITA DO FUNDO DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS

Luiz Santos Santana Filho, sluiz28@yahoo.com.br, Paulo Cezar Borges Martins, pmartins@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado
Direito

Palavras-Chave: Racismo; Medicinas Tradicionais; Arquivo Municipal; Mídias Impressas; Intolerância Religiosa

Introdução

Para tratar sobre a Dignidade da Pessoa Humana é necessário sublinhar a amplitude conceitual do principio, já que engloba uma série de atributos inerentes ao homem em suas ínfimas singularidades: valores, honra, virtude, etc. O foco deste trabalho não é trazer a tona as diferentes conceituações acerca desse princípio constitucional, mas evidenciar o quão é importante para todo o ordenamento jurídico e que muitas vezes é desrespeitado no seio social. Nessa perspectiva, afirma-se que qualquer indivíduo deve ter sua dignidade preservada independentemente de sua condição social, cor da pele, orientação sexual, crenças, etc.

As manifestações de racismo na sociedade atual são propagadas de diferentes formas, ora de forma sutil, ora de forma escancarada. A mídia, por exemplo, é um meio massificado de propagação do racismo e da intolerância religiosa, seja através de propagandas, novelas, jornais e meios impressos. Neste trabalho, analisar-se-á os materiais impressos do Arquivo Municipal da cidade de Brumado na tentativa de encontrar manifestações racistas ou que versem sobre fatos de medicinas tradicionais advindos de religiões de matrizes africanas no contexto histórico do município.

Em consequência da análise dos documentos encontrados, propõe-se fazer uma ponte entre o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e as manifestações racistas na mídia local para compreender como uma crença religiosa de um indivíduo pode gerar conflito com outros por motivo de preconceito e desrespeito com a dignidade alheia.

Metodologia

A metodologia consiste em uma observação, seleção e coleta de materiais do Arquivo Municipal de Brumado, objetivando analisar a mídia impressa para compreender o problema através de uma fundamentação teórica à luz da Dignidade da Pessoa Humana, racismo na mídia, intolerância religiosa e medicinas tradicionais.

Resultados e discussão

A construção midiática que se estabeleceu na análise dos meios impressos analisados não gritou de forma racista, mostrou apenas como se deu os acontecimentos históricos acerca das medicinas tradicionais realizadas por curandeiros e curandeiras da época. Trouxe biografias de mães e pais de santo e destacou como as religiões de matrizes africanas ascenderam na comunidade brumadense, trazendo ainda diferenciações entre Candomblé e Umbanda, explicando a utilização dos trajes brancos e evidenciando depoimentos de personalidades que fazem parte desses cultos religiosos.

Conclusões

O trabalho desenvolvido serviu para entender como a população negra é parte importante na construção da história do Brasil, permitindo afirmar que a cultura brasileira não teria a riqueza que tem se não fosse a contribuição dos negros africanos, influindo diretamente nos costumes que foram enraizados no país de maneira notável, a exemplo tradições religiosas.

A análise dos materiais coletados mostra que houve em determinado período histórico na sociedade de Brumado, entidades representativas do Candomblé e da Umbanda que se destacavam por tratar de problemas da saúde através de procedimentos tradicionais inerentes às suas crenças, que permitiam curar com a utilização de plantas, banhos, rituais e remédios caseiros. Esses cultos ganharam muitos adeptos que faziam parte da autoridade local, já que os médicos de formação não eram muitos e só ocupavam os maiores centros urbanos da época.

Agradecimentos

Ao Professor Paulo Cezar Borges Martins que compartilhou conosco sua vasta experiência como pesquisador e conhecedor profundo sobre religiões de matrizes africanas, Aos colegas de pesquisa e a Lourdes que trabalha no Arquivo Municipal e que tanto contribuiu para o desenvolvimento do meu trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

BORGES, Roberto Carlos da Silva, Borges, Rosase da Silva (orgs.) Midia e Racismo. Rio de Janeiro: DP ET ALll,2012.

COSSARD, Gisele Omindarewá AWÔ: o mistério dos orixás. 2.ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

BRAGA, Julio. Na Gamela do Feitiço: repressão e resistência nos candomblés da Bahia. Salvador: EDUFBA, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Organização Anne Joyce Angher. 24. Ed. São Paulo: RIDEEL, 2017.

JÚNIOR. Dirley da Cunha. Curso de Direito Constitucional. 10. ed. Bahia: Juspodivm, 2016.

MÃES E PAI-DE-SANTO NO BANCO DOS RÉUS: CRIMINALIZAÇÃO E DESCRIMINALIZAÇÃO DA MEDICINA TRADICIONAL DOS CANDOMBLÉS

Daiane Kelly Da Cunha Paula, daianekellycte@hotmail.com, Paulo Cezar Borges Martins, pmartins@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado
Direito
Palavras-Chave: Camdomblé; Direito; Racismo

Introdução

A pesquisa tenta contribuir para a construção de conhecimentos trazendo para o campo do direito uma análise do racismo institucional e da intolerância religiosa que fazem parte da sociedade brasileira, a qual se caracteriza por ser multiétnica, mas que ao mesmo tempo tem um ordenamento jurídico que mantem as desigualdades. Outro objetivo do estudo foi pesquisar as diferentes maneiras com que o próprio Estado brasileiro, no decorrer da história, promoveu e legitimou os processos de intolerância religiosa, bem como identificar os diferentes discursos construídos no decorrer da história que mudaram o status jurídico dessas práticas curativas transformando-as em métodos complementares ao sistema oficial de saúde.

Metodologia

Na busca por alcançar os objetivos da pesquisa muitos foram os métodos utilizados como procedimentos para levantamento com classificação e extração de amostras de autos judiciais nos fundos dos arquivos do judiciário, analise de peças constantes nos autos a partir de critérios extrajudiciais como antropológicos e históricos, pesquisa na internet com vista ao levantamento das resoluções das Conferencias da Oms a partir de 1978, revisão de vasta bibliografia sobre os temas trabalhados.

Resultados e discussão

Ao longo da pesquisa tivemos como resultados o conhecimento da legislação sobre liberdade religiosa, a averiguação dos discursos judiciais que afirmam e rejeitam o racismo dentro do meio jurídico, entendemos como as práticas curativas do candomblé tiveram seus status jurídico alterado a partir de lutas dos movimentos por respeito às diferentes matrizes religiosas e das resoluções da Organização Mundial de Saúde que pôs fim à criminalização dessas práticas.

Conclusões

As religiões de matriz afro têm como base o acolhimento e a preservação de costumes ancestrais, não aceitando nenhum tipo de discriminação cuida sem se importar com etnia, raça, condição econômica, orientação sexual quaisquer outras formas de segregação. Assim como ocorre em outras religiões, no candomblé, os significados acerca da doença, da morte e de outros infortúnios, bem como um conjunto de hábitos e práticas ligadas ao corpo e à saúde são produzidos e difundidos através de seus preceitos e rituais que devem ser respeitado por todos.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer o professor Paulo Cezar Martins que durante essa jornada de trabalho nos brindou com o seu conhecimento e amor pela docência, nos inspirando a seguir nos estudos sendo pesquisadores mais sensíveis e críticos. Agradeço também aos colegas de pesquisa com quem pude dividir tantos momentos de alegria na construção dessa pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BRAGA, Julio. **Na Gamela do Feitiço: repressão e resistência nos candomblés da Bahia.** Salvador: EDUFBA, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Organização Anne Joyce Angher. 24. Ed. São Paulo: RIDEEL, 2017.

GRECO, Rogério - **Curso de Direito Penal**, Vol. 2, 12ª Edição, Editora Impetus, fls. 297 e ss.

JÚNIOR. Dirley da Cunha. **Curso de Direito Constitucional**. 10. ed. Bahia: Juspodivm, 2016.

LIMA, Alberto Jorge Correia de Barros. **Direito Penal Constitucional:** A imposição dos princípios constitucionais penais. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 1°Edição, 2012.

MATTOS, Wilson Roberto de. **Negros contra a ordem: Astucias, resistência e liberdades possíveis (Salvador 1850 – 1888)**. Salvador: EDUNEB, EDUFBA, 2008.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **Candomblé e Umbanda: caminhos da devoção brasileira**; [ilustrações Olavo Cavalcanti]. -5. Ed.- São Paulo: Selo Negro, 2005.

WEDDERBURN, Carlos Moore. **O racismo através da história: da antiguidade à modernidade.** Ed. Mazza, 2007.

RECONHECIMENTO E JUSTIÇA NO PENSAMENTO DE PAUL RICOEUR

Agda Maria Dos Santos Pinto, agdasantospsi@gmail.com, Elton Moreira Quadros, emquadros@uneb.br
Departamento de Educação, Campus VIII, Paulo Afonso
Direito
Palavras-Chave: Reconhecimento; Justiça; Instituições Justas; Direito; Sociedade

Introdução

O presente trabalho se baseia no conceito de Reconhecimento e sua relação com a justiça no pensamento de Paul Ricoeur. Para o filósofo francês, não é possívelcompreender a justiça alheia a noção de reconhecimento.

Metodologia

Esta pesquisa foi fruto de uma revisão bibliográfica, sendo fundamentada na leitura, reflexão e dissertação de textos e teve como referencial o método fenomenológico-hermenêutico ricoeuriano.

Resultados e discussão

No pensamento ético de Paul Ricoeur existe uma relação intrínseca entre o percurso do reconhecimento de si e mútuo e a justiça, especialmente, quando pensamos contemporaneamente questões como multiculturalismo, exclusão e busca da paz.A ética para Ricoeur é constituída por uma estrutura tríplice, visar à vida boa com e para o outro em instituições justas, permitindo ao sujeito encontrar o seu lugar de referência nesses três planos. O que atende como vida boa, referida em alguns momentos como estima de si mesmo, é a capacidade que o indivíduo possui de encontrar-se em si mesmo, de perceber-se e de cuidar de si mesmo, ou seja, quando o indivíduo adquiri condições humanas de agir em seu favor e de se conceber como um sujeito de relações. Dessa forma, sua vida somente será boa se ele possuir a capacidade de agir bem em seu benefício, do outro e de toda comunidade.O segundo instante da ética ricoeuriana é o viver bem com e para o outro, denominado de solicitude, que é o respeito ao outro. A solicitude é o que permite que uma pessoa possa amar o outro como e pelo que ele é, sem se interessar pelo benefício que ele poderá trazer para si, compreender o outro é mais do que saber da sua existência, mas é perceber o si mesmo na qualidade de outro.O terceiro componente da visada ética é o que pode chamar de “instituições justas”. A instituição como forma de aplicação da justiça e a igualdade como conteúdo ético no sentido da justiça são dois fatores de investigação atinente a este componente. Essa dupla busca resultará numa nova determinação do si, “a do cada um: a cada um seu direito”.Ao abordar o reconhecimento, Paul Ricoeur afirma que há uma necessidade e uma relevância no reconhecimento de si e no reconhecimento mútuo. O reconhecimento mútuo tem a finalidade de explicar a dialética da reflexibilidade e da alteridade, ou seja, a relação do eu que reconhece ou se faz reconhecer, e se resume em uma luta entre o desconhecido de outrem e uma luta pelo reconhecimento de si mesmo pelos outros. O desejo de ser reconhecido, afirma Ricoeur, exerce um papel fundamental na vontade das pessoas viverem em conjunto, em sociedade.É bastante extenso o caminho para o homem que “age e sofre” até o reconhecimento daquilo que ele é em verdade, um homem-capaz, tendo-o aqui como um homem capaz de justiça, de assumir responsabilidade sobre si mesmo, sobre o outro e sobre o mundo, um sujeito capaz de fazer a conexão entre a ação e a moral, e dono de suas próprias ações, pode dar à sua vida uma qualificação moral, ética ou até mesmo jurídica. A noção do ser humano como sujeito capaz de agir é que melhor exterioriza a noção de “pessoa humana”, que para Ricoeur, é até mais importante do que a noção de sujeito, de consciência ou de indivíduo, pois ele entende que é sempre uma pessoa concreta que nasce, fala, age, sofre, narra, e é responsável pelos seus atos.No que se refere a justiça, Ricoeur entende que esta não se limita apenas ao exercício das práticas relacionadas ao âmbito jurídico. As instituições justas (a estrutura do viver junto de uma comunidade histórica) sendo responsáveis por aplicar a justiça e garantir a igualdade, dando a cada um seu direito, podem salvaguardar tanto no agir, como no viver em sociedade, acredita o filósofo, a justiça. Nesse sentido, garantiria o vínculo entre a ética e a justiça, e resguardaria a todos os indivíduos, seu direito à liberdade e autonomia nas ações, pois só assim, compreende Ricoeur, podemos falar de um reconhecimento de si e mútuo que exerce um papel fundamental na vontade das pessoas viverem em conjunto, uma vez que o humano é um ser de relação. O Direito existe para regular as relações sociais através das normas jurídicas, o reconhecimento de si e mútuo tornam-se relevantes para a compreensão da dimensão jurídica, pois fica muito difícil nos compreender como portadores de direitos se não tivermos ao mesmo tempo conhecimento das obrigações normativas às quais estamos vinculados em relação a outrem. Essa dualidade do reconhecimento no âmbito jurídico incide na conexão entre a ampliação da esfera dos direitos reconhecidos às pessoas e o enriquecimento das capacidades que esses sujeitos reconhecem em si mesmos.

Conclusões

A teoria do reconhecimento de Ricoeur é importante para refletir sobre a questão da justiça, na medida que o reconhecimento está ligado a forma em que as pessoas irão se comportaram na sociedade, implicando diretamente na justiça, pois é ela que, através das instituições, irá intermediar as relações entre as pessoas. São estas as instituições que asseguram a justiça tanto no agir, como no viver em sociedade, garantindo o vínculo entre a ética e a justiça, e resguardando a todos os indivíduos, seu direito à liberdade e sua autonomia nas ações.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, e também ao professor Dr. Elton Moreira Quadros pela compreensão e paciência e por ter acreditado na minha capacidade, bem como pela oportunidade de crescimento pessoal. De igual modo, agradeço à Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Bolsa: PICIN

Referências:

RICOEUR, Paul.O si-mesmo com outro. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

_____. O justo: a justiça como regra moral e como instituição. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

_____. Percurso do reconhecimento. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA REGIÃO DO CABULA E ENTORNO: MAPEAMENTO DE ECOSSOCIOMPREENDEDORES PARA A ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA NA MATA ESCURA

Telma Regina Dias De Souza, telmagirassol@gmail.com, Francisca De Paula Santos Da Silva, fsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Turismo E Hotelaria
Palavras-Chave: TURISMO DE BASE COMUNTÁRIA; ECOSSOCIOEMPREEDEDORISMO; ECONOMIA SOLIDÁRIA; MATA ESCURA

Introdução

O projeto turismo de base comunitária nos bairros circunvizinhos da UNEB, oferece possibilidades de interação dos estudantes com as comunidades, e mais, com mestrandos e doutorandos. A proposta de pesquisa sobre ecossocioempreendedores no bairro da Mata Escura e, incluído depois, o do Cabula I.

Metodologia

Metodologia participativa que incluiu visita às comunidades dos dois bairros em questão. Como instrumentos de coleta de dados e informações, realizei entrevista, fiz aplicação de questionário e observação direta. Foram entrevistadas 50 pessoas, e que responderam ao questionário, dentre elas líderes comunitários, participantes de grupos culturais e moradores com visão empreendedora.

Resultados e discussão

O mapeamento foi realizado em dois bairros territorialmente próximos dentro da região do Cabula, sendo eles, o bairro de Mata Escura e Cabula I. O bairro de Mata Escuraé um local carente de políticas públicas e de infra-estrutura, abriga moradores articulados que se organizam com seus líderes formando grupos sociais que ajudam no desenvolvimento social e econômico do bairro.

Nesta pesquisa foram identificados sujeitos que desenvolvem iniciativas empreendedoras de cunho social nos bairros do Cabula I e Mata Escura.

No Cabula I, destaco o coordenador do projeto Cidadão, Antônio Jorge Nascimento Santos, empreendedor social que fundou o Instituto para Educação, Cultura e Desenvolvimento. Trata-se de uma organização não-governamental com foco na arte-educação. E Denissena Rocha, educador social, artista plástico, ilustrador, escultor, grafiteiro. Ele realiza oficinas de grafite na comunidade e em suas obras de arte traz elementos afros e indígenas que remetem a sua ancestralidade.

No bairro da Mata Escura, chamou-me atenção o trabalho realizado por Cícero Lenilson Bento, agente comunitário em saúde e que realiza trabalho social na comunidade com jovens por meio do grupo Adolescer com Arte. Este grupo de adolescentes e jovens multiplicadores em saúde usa a arte, dança, poesia/rap como ferramenta de reflexão para a promoção da saúde. Outro ecossocioempreendedor identificado é Cleverton Santos, fundador da companhia de dança afro denominada A Cia da Mata, cujo objetivo é difundir a cultura afro-brasileira e as manifestações da cultura popular na comunidade e na cidade do Salvador, desde 2014. Os espetáculos trazem o simbolismo da ancestralidade com amor e respeito pelo sagrado.

Conclusões

No decorrer das atividades de Iniciação Cientifica fui percebendo o valor do projeto Turismo de Base Comunitária no Cabula – TBC Cabula, para as comunidades dos dezessete bairros no entorno da UNEB.

A pesquisa nos bairros de Mata Escura e Cabula I supre a carência de estudos sobre os ecossocioempreendedores. Para realização desta, adotei a pesquisa-ação, usando entrevista e aplicação de questionário para coleta de dados e informações.

Como resultado, aprofundei conhecimentos sobre economia solidária e ecossocioempreendimentos, realizei o mapeamento e interagi com moradores dos dois bairros pesquisados.

Agradecimentos

Agradeço a toda equipe do trabalho de iniciação cientifica. Em especial a professora Francisca de Paula que me proporcionou uma visão global da Região do Cabula e entorno da comunidade nos seus aspectos culturais,sociais e econômicos.E a professora Fátima Frazão sobre o ecossocioempreendores, economia popular e solidária desenvolvidas na comunidade.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

REFERÊNCIAS

SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. Gestão que privilegia uma outra economia: ecossocieconomia das organizações. Blumenau: Edifirb, 2010.

SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; DALABRIDA, Ivan Sidney.Ecossocioeconomia das organizações: gestão que privilegia uma outra economia.**Revista FAE**. Curitiba, v.12, n.2, p.17-33, jul./dez. 2009

SILVA, Francisca de P. S. da (org.). **Turismo de base comunitária e cooperativismo**: articulando pesquisa, ensino e extensão no Cabula e entorno. Salvador: EDUNEB, 2013.

SILVA, Francisca de Paula Santos da, et al. **Cartilha (in) formativa sobre Turismo de Base Comunitária "O ABC do TBC".** Salvador: EDUNEB, 2012.

SINGER, Paul. SOUZA, André Ricardo de. (org.)**A Economia Solidária no Brasil:**a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUZA, A. R. de; CUNHA, G. C. e DAKUZAKU, R. Y.**Uma outra economia é possível**: Paul Singer e a Economia Solidária. São Paulo: Contexto, 2003.

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA REGIÃO DO CABULA E ENTORNO: MAPEAMENTO DE ECOSSOCIOEMPREENDEDORES PARA A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA EM PERNAMBUÉS

Juciane Araujo De Jesus, juciaraujo1@hotmail.com, Francisca De Paula Santos Da Silva, fsilva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Turismo E Hotelaria
Palavras-Chave: Turismo de Base Comunitária; Pernambués; Ecossocioeconomia; Saramandaia

Introdução

O projeto turismo de base comunitária nos bairros circunvizinhos da UNEB, oferece possibilidades de interação dos estudantes com as comunidades, e mais, a pesquisa nos bairros de Pernambués e Saramandaia supre a carência de estudos sobre os escossocioempreendedores.

Metodologia

Metodologia participativa que incluiu visita às comunidades dos dois bairros em questão. Como instrumentos de coleta de dados e informações, realizei entrevista, fiz aplicação de questionário e observação direta. Foram entrevistadas 50 pessoas, e que responderam ao questionário, dentre elas líderes comunitários, participantes de grupos culturais e moradores com visão empreendedora.

Resultados e discussão

O mapeamento foi realizado em dois bairros territorialmente próximos dentro da região do Cabula, sendo eles, o bairro de Saramandaia e Pernambués. O bairro de Saramandaiaé um local carente de políticas públicas e de infra-estrutura, abriga moradores articulados que se organizam com seus líderes formando grupos sociais que ajudam no desenvolvimento social e econômico do bairro. Foram mapeados dois grupos sociais mantidos por voluntários do próprio bairro, que acolhem jovens e crianças em situação de vulnerável. O Terno de Reis é uma iniciativa ecossocioempreendedora que tem atuação comunitária no bairro, na qual identifica-se a solidariedade, colaboração e participação dos envolvidos, articulando saberes populares em um local onde reside o maior contingente de negros de Salvador. Contribui para a preservação da cultura e das artes, mas tem dificuldade em captar recursos para a continuidade do trabalho que realiza. A formação em gestão de projetos é uma carência a ser suprida. Mais um grupo mapeado, o Grupo Alerta de Pernambués – GAP, que mostra força e engajamento social diante os moradores, seu objetivo é informar, e esclarecer dúvidas relativas às questões de habitação e moradia com entretenimento áudio visual, assim o GAP sobrevive no cenário social do bairro de Pernambués.

Conclusões

A pesquisa nos bairros de Pernambués e Saramandaia supre a carência de estudos sobre os escossocioempreendedores. Para realização desta, adotei a metodologia participativa, usando entrevista e aplicação de questionário para coleta de dados e informações. Optei pelo aprofundamento do Terno de Reis Rosa Menina.

Como resultado, realizei mapeamento dos ecossocioempreendimentos dos dois bairros, e fiz um estudo de caso sobre o Terno de Reis. Esse grupo constitue-se como espaço formativo onde indivíduos searticulam para superar as dificuldades de preservação desta cultura popular comsaberes próprios.

Agradecimentos

Agradeço às professoras Francisca de Paula e Fátima Frazão, pela oportunidade. Tal trabalho comunitário realizado no Cabula e entorno proporcionou a ampliação do conhecimento, e a construção de uma nova perspectiva de Turismo e solidariedade, evidenciando novos olhares como estudante, gestor e como ser humano.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

NASCIMENTO, R. C do. Eternamente Rosa Menina: a história de um Terno de Reis. Salvador: Eduneb, 2013.

SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. Gestão que privilegia uma outra economia: ecossocieconomia das organizações. Blumenau: Edifirb, 2010.

SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; DALABRIDA, Ivan Sidney.Ecossocioeconomia das organizações: gestão que privilegia uma outra economia.**Revista FAE**. Curitiba, v.12, n.2, p.17-33, jul./dez. 2009

SILVA, Francisca de P. S. da (org.). **Turismo de base comunitária e cooperativismo**: articulando pesquisa, ensino e extensão no Cabula e entorno. Salvador: EDUNEB, 2013.

SILVA, Francisca de Paula Santos da, et al. **Cartilha (in) formativa sobre Turismo de Base Comunitária "O ABC do TBC".** Salvador: EDUNEB, 2012.

SINGER, Paul. SOUZA, André Ricardo de. (org.)**A Economia Solidária no Brasil:**a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUZA, A. R. de; CUNHA, G. C. e DAKUZAKU, R. Y.**Uma outra economia é possível**: Paul Singer e a Economia Solidária. São Paulo: Contexto, 2003.

ADOÇÃO DE INOVAÇÕES COMO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO EM INTERVENÇÕES.

Debora Pereira Goncalves Santos, debora.159159@gmail.com, Rubem Castro Neves, rneves@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XIX, Camaçari
Ciências Contábeis
Palavras-Chave: Inovação; intervenção; difusão

Introdução

Este estudo faz parte de uma pesquisa maior intitulada de “difusão de conhecimento, inovação e mobilização social como ferramentas para execução de projetos de intervenção”, a qual possui três frentes de trabalho. A primeira frente de trabalho está relacionada com os processos de adoção de uma inovação em que foram discutidos os aspectos teóricos da adoção de inovações em projetos que envolvam intervenção. No momento, esta pesquisa vem levantando os aspectos que devem ser levados em consideração no processo de adoção de uma inovação na concepção de projetos de intervenção.

Metodologia

A pesquisa teve como referencial teórico metodológico as premissas básicas de um processo de difusão de inovação conforme a teoria de difusão de inovação de Everet Rogers e o *Manual de Oslo*, elaborado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. A estratégia para realização desta pesquisa foi o uso de fontes secundárias externas onde foi feita uma análise qualitativa à luz de dados colhidos na literatura.

Resultados e discussão

Foram levantados e discutidos os conceitos básicos do processo de adoção de inovação à luz dos projetos de intervenção; a caracterização dos estágios do processo de decisão por uma inovação em um sistema social sob intervenção e; elencado os aspectos que devem ser levados em consideração no processo de adoção de uma inovação na concepção de projetos de intervenção. Foi imprescindível através desta pesquisa discutir e sistematizar seus conceitos, caracterizando seu processo de estruturação e elencando seus aspectos básicos como forma de contribuição para sua melhor compreensão e uso, pois a maioria dos projetos parece não levar em consideração o objetivo da intervenção como uma inovação para aquelas pessoas.

Conclusões

Este estudo permitiu concluir, que a adoção de uma inovação provoca mudança na comunidade quando há difusão de conhecimento. A reação do individuo a inovação também será influenciada por fatores como: o tempo, a cultura e a questão econômica. Assim o processo de transformação se dá quando o individuo tem acesso ao conhecimento que é refletido na mudança de seus hábitos e práticas. A sua essência é o conhecimento cristalizado em ações e mudanças de atitudes. No entanto, sua comprovação na prática depende de uma pesquisa de campo, ficando claro nesse estudo que uma inovação para ser adotada precisa ser difundida através de canais de comunicação e entre os membros de um sistema social.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus e a minha irmã pelo apoio. Agradeço a UNEB pela oportunidade de crescimento e ao meu orientador pelo apoio, desde a fase embrionária desta pesquisa até o derradeiro ponto final.

Bolsa: PICIN

Referências:

ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo**. Rio de Janeiro: FINEP, 2004.

ROGERS, E. M. **Diffusion of innovation**. 5th. edition. New York: The Free Press, 2003.

APLICAÇÃO DO MÓDULO DE ACESSIBILIDADE INTEGRADA NA ZONA TURÍSTICA DO LITORAL NORTE DA BAHIA, COM ESTUDO DE CASO APLICADO EM AREMBEPE: COM ÊNFASE NOS INDICADORES DE ACESSIBILIDADE URBANA NO MEIO URBANO

Thayse Da Silva Invenção, thayinvencao@gmail.com, Marilia Moreira Cavalcante, mmcavalcante@uneb.br
Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador
Arquitetura E Urbanismo
Urbano e Acessibilidade

Introdução

O último censo mostra que 23,9% dos brasileiros declararam ter algum tipo de deficiência. É importante enfatizar que mais de 80% do contingente dessas pessoas estão situadas abaixo da linha da pobreza. Esses dados reforçam a escolha da localidade de Arembepe no Município de Camaçari, pois se caracterizam como localidades de baixa qualidade urbanística e precariedade nas condições de acesso universal. Situado na região turística do litoral norte da Bahia, o município de Camaçari possui, segundo o IBGE 2010, 25% do total de seus habitantes com alguma deficiência.

Metodologia

A metodologia de trabalho apresentada intitula-se Módulo de Acessibilidade Integrada – MAI. Ele agrega ao conceito de rota acessível, que prevê a garantia na continuidade dos percursos. Esta metodologia para avaliação e intervenção para promoção de acessibilidade em espaços urbanos foi estruturada no conceito de acessibilidade modulada, referindo-se a uma intervenção em uma parcela do tecido urbano definido por uma poligonal.

Os Indicadores de Acessibilidade Urbana – IAU estão divididos em quatro partes: 1. indicadores de acessibilidade em edifícios; 2. indicadores de acessibilidade no meio urbano; 3. indicadores de acessibilidade no sistema de transporte; 4. indicadores de acessibilidade na comunicação e informação.

Os Indicadores de Acessibilidade Urbana - IAU são formado 10 variáveis de acessibilidade universal. Para quantificar a condição de acessibilidade dos indicadores, foram atribuídas notas: a nota 1 (um) para a existência do elemento e a nota 0 (zero) para a não existência. Os Indicadores de Acessibilidade Urbana –IAU estão divididos em quatro partes: indicadores de acessibilidade em edifícios; indicadores de acessibilidade no meio urbano; indicadores de acessibilidade no sistema de transporte;indicadores de acessibilidade na comunicação e informação. Os indicadores de acessibilidade em edifícios estão divididos em 3 partes: entorno imediato do edifício; espaços internos e conexão entre pavimentos.

Resultados e discussão

O objetivo proposto consiste na análise das condições de acessibilidade universal da localidade de Arembepe por meio dos indicadores propostos pela Metodologia intitulada Módulo de Acessibilidade integrada – MAI.Para realizar este trabalho foi definida poligonal a partir da qual se elaborou o levantamento fotográfico referenciado, mapeamento do uso e ocupação do solo, mapeamento do estado de conservação das vias, calçadas e pista de rolamento, análise da malha urbana, quadras, lotes, cheios e vazios, analisar conexões, circulação, mobilidade e infraestrutura, mapeamento de edifícios de importância histórica, mapeamento da visibilidade (pontos focais, paisagem urbana), pontos, elementos físicos e edifícios de interesse, analisar legislação (PDDU, ambiental, patrimônio, marinha e etc), histórico da área, projeto existentes para a área (em execução ou em fase de estudo), identificação e mapeamento das barreiras urbanísticas e arquitetônicas.Assim definimos a poligonal a Rua Direta de Arembepe e a rua Manuel Coelho. Dividimos em três poligonais visto a extensão do percurso e a densidade urbana..

Conclusões

A análise desta PIF mostrou um índice de acessibilidade ao meio urbano ruim, pela baixa funcionalidade: faltam muitos itens para que esta área seja acessível. Entretanto a exequibilidade é alta, porque as intervenções necessárias são relativamente simples. Isto é, é mais fácil recuperar a pavimentação das calçadas e implantar sinalização tátil do que alargar calçadas ou propor uma solução de acessibilidade em íngremes ladeiras.

Agradecimentos

A Deus, que sem ele nada sou, a família, a minha orientadora Marília Cavalcante, ao DCET, ao colegiado do Curso de Urbanismo, e a PPG por essa oportunidade.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano. Brasil, 2015.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, Brasília, Senado, 1988.

CAVALCANTE, Marilia M. Acessibilidade integrada: proposta de módulo de integração paraavaliação, execução e implantação do Desenho Universal, 2012 Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Bahia, 2012.

CAVALCANTE, Marilia M. Projeto Piloto de Acessibilidade para o Centro Histórico deSalvador, Secretaria da Justiça Cidadania e Direitos Humanos –SJCDH/Governo do Estado daBahia, Salvador, 2013. CULLEN, Gordon. A Paisagem Urbana, Lisboa, Edições 70, 1996.

A MANIFESTAÇÃO DA MARCA UNEB EM CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

Lucas De Santanna Fernandes Lucas, lukazlukaz2@gmail.com , Lidiane Santos De Lima Pinheiro, lislima@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Comunicação Social, Habilitação Em Relações Públicas
Palavras-Chave: UNEB; Produção de Sentido e Discurso; Marca; Ethos; Posicionamento

Introdução

Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre o discurso da comunicação organizacional, visando analisar o discurso produzido pela Assessoria de Comunicação da Universidade do Estado da Bahia sobre a marca UNEB na publicidade.

Quais são os valores sociais que a UNEB reflete e propõe para o público? Será que ela espelha "narcisicamente" os valores do público? Qual a posição de enunciação da marca UNEB nas suas manifestações publicitárias? Como a IES vem atualizando seu Ethos? Será que mantém a coerência ou passa por mudanças significativas? Qual seria portanto a identidade manifesta que é repassada nos valores, narrativas e discursos do corpus utilizados em análise?

A fim de esclarecer essa problemática, refletiremos os conceitos de Ethos, Posicionamento, Imagem Conceito, Identidade Manifesta, Projeto de Marca, Manifestação de Marca, Valores, Narrativas e, Discursos, articulados a conceitos básicos de Análise de Discurso (AD), que são preliminares nessa pesquisa como: Enunciação, Enunciado, Enunciador, Co-enunciador, Discurso.

Metodologia

A primeira parte da pesquisa (2015-2016) foi marcada pela análise da comunicação, tanto interna (a partir dos cartões comemorativos) quanto externa (a partir dos frontlights de vestibular), através das pistas enunciativas deixadas no discurso daIES, revelando um ethos de instituição feminina e afrodescendente e um posicionamento pedagógico e cúmplice ao lidar com seu público alvo (co-enunciadores).A segunda parte da pesquisa (2016-2017) se preocupou em, a partir dos conceitos de Análise de Discurso e de marca, por Semprini (2010), analisar algumas das manifestações da marca UNEB, como os vídeos de publicidade institucional referentes ao vestibular dos anos de 2014 a 2017 – objeto do presente artigo.

Resultados e discussão

O ano de 2014 pode ser tomado como referência do início de uma preocupação c da UNEB com o seu público alvo, na construção de um vídeo mais bem elaborado.Ao precisar explicar exaustivamente o que é a UNEB, o enunciador parece pressupor um desconhecimento por parte do seu co-enunciador. Após esse vídeo, é perceptível uma preocupação em entender para quem realmente a IES se endereça, e isso possibilita um ethos e um posicionamento mais precisos.Mais seguro do perfil do seu público e do conhecimento que já possui sobre a universidade, o enunciador reduz a duração dos vídeos seguintes, tornando-os diretos, específicos e atraentes. Por estarem em consonância com a maneira de comunicar do seu público, pelo uso de formatos que foram o "boom" da sua época, os vídeos trazem mensagens mais claras, objetivas e que não dificultam sua extração informacional; logo, são de mais rápida absorção, em relação ao primeiro aqui analisado.

Conclusões

Nos vídeos institucionais da UNEB, a corporalidade mais evidenciada é a de mulher e negra, concretizada a partir do discurso posto, na escolha de seus personagens principais. O posicionamento do enunciador, a cada vídeo, parece mais cúmplice com o co-enunciador; a UNEB está cada vez mais próxima, buscando a dinâmica e a linguagem do seu público prioritário. Acreditamos que essa identidade manifesta não demonstra um discurso vazio, uma vez que se consegue depreender os valores principais da IES em sua narrativa e, efetivamente, o perfil do universitário mudou após as cotas, mudando também o perfil da universidade que, antes, pautava seu discurso apenas no fato de ser pública e multicampi. Mas, logicamente, a marca é um tanto narcisista, espelhando o que o público espera encontrar, na construção de um mundo que não espelha cem por cento a realidade dos estudantes nos diversos campi.

Agradecimentos

Agradecimentos à Deus, por me dar sabedoria de escolher os melhores caminhos a receber lições. Agradecer à minha orientadora pelo cuidado em ensinar minuciosamente tudo, desde como proceder em artigo de maneira estrutural, mas também com as discussões propostas e bastante valorativas e fundamentadas, além de ser uma grande amiga. Agradecer aos meus colegas de iniciação científica, por dividir as dúvidas e estar em sintonia para esclarecer os conceitos do projeto proposto.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

SEMPRINI, Andrea. **A marca pós-moderna – Poder e Fragilidade da marca na sociedade contemporânea**. Estação das Letras, 2010

A MANIFESTAÇÃO DA MARCA UNEB NOS DISCURSOS DE JORNAIS BAIANOS

Joao Paulo Brito Alves, johnnybritto7@icloud.com, Lidiane Santos De Lima Pinheiro, lislima@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Comunicação Social, Habilitação Em Relações Públicas
Palavras-Chave: Identidade; Jornais; Marca; Mundo Possível ; Organizações

Introdução

A marca pós-moderna é muito mais que um simples adjuvante para um produto ou serviço; é uma entidade autônoma de comunicação. (SEMPRINI, 2010) O presente trabalho apresenta os resultados finais de uma pesquisa sobre o projeto de marca da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e suas manifestações, sobretudo no modo como os jornais baianos representam tal instituição.

Metodologia

No primeiro momento foi realizada a revisão a bibliográfica e o estudo do modelo de análise semionarrativo de marcas (SEMPRINI, 2010). Depois, além da reformulação e adequação da metodologia, foram feitas também a coleta de dados e a seleção do material para a análise de como a marca UNEB é transmitida, como sua imagem é passada pelos principais jornais baianos (A Tarde e Correio).

O último momento da pesquisa foi o da análise propriamente dita, demonstrando como a imagem da UNEB é formulada pela imprensa baiana, e o da redação de relatórios e artigos para a publicação dos resultados alcançados.

Resultados e discussão

O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar os discursos dos principais jornais sobre a UNEB, avaliando como tais produtos midiáticos manifestam a marca da Universidade. Assim as metas traçadas foram: investigar a interface da AD com a comunicação organizacional; Reformular a metodologia e os operadores de análise, a partir do modelo de análise semionarrativo de marcas (SEMPRINI, 2010); Reconstituir os valores, a narrativa e o discurso dos produtos selecionados para compor a amostra, apontando a diferença entre as diferentes manifestações da marca UNEB. O resultado da pesquisa foi alcançado em todas as etapas propostas

Conclusões

Notícias jornalísticas serão sempre recortes da realidade ou construções discursivas sobre ela. No que concerne ao nosso objeto, o que é mostrado, a partir das notícias, é uma universidade que não possui a legitimidade plena sobre o que prega no cenário baiano.Outro aspecto que nos pareceu relevante na amostra analisada é a confusão feita com o nome da universidade, o que sinaliza uma possível crise na sua imagem institucional. Umdiscurso que chama a atenção, criado a partir das notícias jornalísticas, é o da universidade com menos interessados nas vagas ofertadas por vestibular, quando o jornal aborda o aumento da abstenção e a diminuição de candidatos para prova da UNEB.Como os cursos mais concorridos são o do Departamento de Ciências da Vida, hipoteticamente, pode ser justificada a queda das inscrições a partir do outro enquadramento dado pelos jornais: o de crise institucional e falta de verbas, principalmente, em cursos de saúde.

A identidade da universidade, cujo lema era “Seu jeito, nossa cara”,é contraposta no último aspecto analisado, quando, conforme deixa a entender o discurso jornalístico, uma transexual sente-se desrespeitada durante o vestibular.

Usando a UNEB como exemplo, devemos estar atentos a outras manifestações que não sejam de ordem comunicada/estratégica da marca, como os jornais.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus. A minha família que me deu todo apoio para estar em uma universidade pública. A professora e orientadora da pesquisa, Dra. Lidiane Pinheiro, por ter me aceito em seu projeto e me incentivado sempre a seguir a área acadêmica e a pesquisa. Aos meus amigos e colegas de pesquisa, Emanuelle Pereira e Lucas Fernandes, por me darem todo o suporte necessário nos momentos de dificuldade e por me acompanharem nos congressos. A Universidade do Estado da Bahia, por ter me dado todo o suporte teórico, físico e financeiro para o incentivo à pesquisa acadêmica. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia por aceitar financiar a pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

SANTOS, Emanuelle Pereira. ALVES, João Paulo Brito. LUCAS, Lucas de Sant’anna Fernandes. PINHEIRO, Lidiane Santos de Lima.Cartões comemorativos em cena: o discurso da Comunicação Organizacional da UNEB para o público interno. Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM, 2016, São Paulo - SP.

SEMPRINI, Andrea.A marca pós-moderna: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea. São Paulo, Estação das Letras, 2006.

A MANIFESTAÇÃO DA MARCA UNEB NO CIBERESPAÇO

Emanuelle Pereira Santos, mana.pereira@hotmail.com, Lidiane Santos De Lima Pinheiro, lislima@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Comunicação Social, Habilitação Em Relações Públicas
Palavras-Chave: Análise do Discurso; Comunicação Organizacional; Relações Públicas; Semiótica

Introdução

O presente trabalho apresenta resultados da pesquisa de iniciação científica sobre a manifestação da marca UNEB no ciberespaço que é parte de uma pesquisa mais ampla intitulada Análise do Discurso da Comunicação Organizacional, orientada pela professora doutora Lidiane Santos de Lima Pinheiro.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa foi formada pela revisão bibliográfica e a reflexão teórica sobre os conceitos. Inicialmente, foram eleitos alguns conceitos que, a partir do primeiro ano da pesquisa, mostraram-se fundamentais para se pensar o discurso da comunicação organizacional da UNEB. Depois da problematização dos mesmos, a partir da comparação entre as definições dadas por diferentes autores, foi realizada uma pesquisa mais precisa sobre a bibliografia produzida no Brasil que aproxima AD e Comunicação Organizacional.

Em seguida, estudamos o modelo de análise semionarrativo de marcas (SEMPRINI, 2010), a partir do qual foram elencados novos operadores de análise. Nesse segundo momento, além da reformulação e adequação da metodologia, foi feita também a coleta de dados e a seleção das peças publicitárias para a análise.

O terceiro e último momento da pesquisa foi o da análise das campanhas e o da redação de relatórios e artigos para a publicação dos resultados alcançados.

Resultados e discussão

A partir da revisão bibliográfica e coleta de material nas mídias digitais da universidade, foi possível fazer algumas conclusões a respeito de como a UNEB manifesta seu projeto de marca no ciberespaço e, a partir delas, produzir um artigointitulado "Os Discursos da Marca UNEB no Ciberespaço" que será apresentado na Divisão Temática Estudos Interdisciplinares, da Intercom Júnior - XIII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 40° Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, que ocorrerá na Universidade Positivo, Curitiba - PR, entre 04 a 09/09/2017.

Conclusões

Finalmente, a partir da análise dos discursos dos enunciados produzidos nos perfis dos sites de redes sociais na internet da UNEB durante o ano de 2016, percebemos a manifestação de uma marca pessoal, próxima e cúmplice de seus coenunciadores, não somente do ponto de vista do mídium, mas também da ordem dos enunciados. Ao atualizar a linguagem e a estrutura de alguns canais, ao utilizar conteúdo colaborativo e memes, ao dar destaque aos seus 24 campi e às minorias políticas, a UNEB avança na construção de um ethos de universidade inclusiva, participativa e plural.

A atualização do contrato de leitura das mídias digitais utilizadas pela instituição permite que haja o questionamento do status de seriedade projetado ao ethos que ela constrói nos cartões comemorativos direcionados, sobretudo, aos funcionários, pois a cumplicidade, assumida nos discursos referentes ao corpus desta etapa da pesquisa, sugere uma aproximação que não é esperada de instituições públicas de ensino superior. Entretanto, a WebTV UNEB, o portal e o Flickr institucional atuam na manutenção desta imagem de fiador sério, pedagógico e com autoridade, enquanto que com os perfis no Facebook, Twitter e Instagram, é programada uma quebra, estrategicamente, das expectativas do tipo de discurso. Estamos diante de uma universidade tradicional e com um público amplo, portanto, assumir um discurso de cumplicidade é uma estratégia para vencer o desafio imposto por sua extensa capilaridade, uma vez que, com um discurso aproximado, a UNEB consegue atenuar o sentimento de distanciamento provocado pela dispersão geográfica dos seus campi, sugerindo um mundo possível de aproximação, participação e inclusão dos estudantes, funcionários e demais públicos que se colocam como consumidores da marca UNEB.

Agradecimentos

Sou grata à atenção e ao cuidado da orientadora Lidiane Pinheiro, ao apoio e companhia dos colegas Lucas Lucas e João Paulo e ao apoio constante da equipe do NuPE.

Bolsa: PICIN

Referências:

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**.São Paulo: Cortez, 2005.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2009.

PINTO, Milton Jose. **Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos**. São Paulo: Hacker, 1999.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

SEMPRINI, Andrea. **A marca pós-moderna: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea.** São Paulo, Estação das Letras, 2006.

VASCONCELOS, Toni. **UNEB foi referência na Lei de Cotas sancionada pelo governo federal**.Acesso em 25 de junho de 2017.

SMARTCHICO: CARTOGRAFIA TURÍSTICA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Livia Dos Santos Silva, levitasantos_@hotmail.com, Cecilio Ricardo De Carvalho Bastos, cbastos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Comunicação Social/jornalismo Em Multimeios - Bacharelado
Palavras-Chave: Mídias locativas; Cartografia turística; Semiárido; Espaço; Teoria Ator-Rede

Introdução

O estudo teve como principal objetivo o desenvolvimento de uma plataforma digital livre e georreferenciada, com a finalidade de potencializar os equipamentos turísticos do território de identidade Sertão do São Francisco, relacionados às cidades baianas de Juazeiro, Curaçá, Sobradinho, Casa Nova e Remanso – cidades que integram o território.

Para coleta, tratamento e divulgação dessas informações, utilizamos dinâmicas envolvendo mídias locativas (GPS) e produção de conteúdo informativo em base de dados georreferenciados (Open Street Maps) e Blogs (Wordpress), com base em aspectos ligados aos equipamentos/serviços turísticos (serras, parques, cachoeiras, etc). Dessa maneira estamos contribuindo com desenvolvimento do Sertão do São Francisco, divulgando o potencial da cultura da região, através de um software georreferenciado chamado SmartChico, que estará disponível gratuitamente para os sistemas iOS e Android.

Metodologia

As ações do projeto foram planejadas e realizadas pelos pesquisadores no âmago do Laboratório de Estudos em Mídia e Espaço (LEME), grupo de estudos vinculado ao DCH-III da UNEB e criado em 2012.Os trabalhos partiram da leitura e discussão dos textos reunidos pelo grupo de pesquisa, em reuniões semanais, buscando compreender o potencial das mídias locativas para indexação de conteúdo georreferenciado e da Teoria Ator-Rede, adotada como referencial metodológico para este projeto.O trabalho de campo consistiu em visitas sistemáticas às cidades mencionadas na introdução para realizar os procedimentos de coleta de dados (imagens, vídeo e áudio) e procedimentos de georreferenciamento.

Resultados e discussão

A pesquisa concluiu todas as visitas de campo, realizadas nos municípios baianos de Sobradinho, Remanso, Curaçá, Casa Nova e Juazeiro. Foram realizadas também reuniões de grupo, para discutir os textos das disciplinas. Em algumas dessas jornadas, foi possível permitir que outros estudantes da graduação da UNEB acompanhassem as atividades do projeto como em uma “aula externa”. Neste momento, os bolsistas e pesquisadores envolvidos diretamente no projeto puderam perceber como a mídia locativa pode alterar o sentido que atribuímos aos lugares, experimentando a composição de lugares com base na articulação entre espaço físico, espaço visual e espaço acústico.Foram feitos registros em áudio, vídeo e imagem. Ainda foi possível contribuir com as etapas de produção e fase de testes do aplicativo, redação de artigos e reuniões finais de discussão.Analisa-se aqui que os resultados propostos foram alcançados, as viagens foram bem sucedidas, e nelas foi possível observar o quão rico culturalmente é esse território, mas também, ainda, invisível.

Conclusões

Éainda mais nítido, ao final desse ciclo, o papel que o espaço e o lugar desempenham em processos de comunicação envolvendo as mídias locativas. Enquanto bolsista, foi gratificante perceber a importância social do trabalho desempenhado, auxiliando na indexação de dados georreferenciados, considerando especialmente os aspectos turísticos da região do Sertão do São Francisco.A partir de uma análise dos objetivos proposto, é possível afirmar que o projeto alcançou o que se propôs a desenvolver, dedicando os pontos de responsabilidade do campo da pesquisa a um suplemento consciente da territorialidade acessada.

Agradecimentos

Foi muito gratificante participar no desenvolvimento dessa pesquisa, só tenho a agradecer aos meus professores orientadores, pois em todos os momentos em que fizemos as leituras e discutimos assuntos que para mim ainda era algo novo, não acrescentou somente ao meu currículo acadêmico, mas como pessoa, consigo enxergar o meu desenvolvimento.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ANDRADE, LA. Jogos digitais, cidade e (trans)mídia: a próxima fase. Curitiba: Appris, 2015.

_____. Jogos de realidade alternativa: cibercultura, espaço e transmídia. Tese de doutorado defendida noPrograma de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea da UFBA. Salvador, 2012.

BASTOS, Cecilio Ricardo de Carvalho.Cartografia Urbanográfica no Sertão do São Francisco: uma proposta infocomunicacional a favor da articulação de novos espaços de arte e educação. Juazeiro: UNEB, 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos) - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas III, campus Juazeiro - BA, 2017.

FOUCAULT, Michel. De espaços outros. Estudos Avançados, São Paulo, v. 27, n. 79, p. 113- 122, jan. 2013. Disponível em: . Acessoem: 11 abr. 2017.

GORDON, E.; SOUZA E SILVA, A.Netlocality:why location matters in a networked world? Oxford: Whiley-Blackwell,2011.

LATOUR, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Gilson César Cardoso de Sousa (Trad.). Salvador: Edufba, 2012. Bauru: Edusc, 2012.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Lívia de Oliveira (Trad.). Londrina: Eduel, 2013.

SMARTCHICO: CARTOGRAFIA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS CULTURAIS NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Ingryd Hayara Dos Santos, ingryd.hayaracs@gmail.com, Cecilio Ricardo De Carvalho Bastos, cbastos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus III, Juazeiro
Comunicação Social/jornalismo Em Multimeios - Bacharelado
Palavras-Chave: Mídias locativas; Cartografia cultural; Semiárido; Espaço; Teoria Ator-Rede

Introdução

Compreendendo o conceito de lugar como uma localidade na qual os sujeitos desenvolvem um sentimento de familiaridade e afeto (TUAN, 2013), os indivíduos atribuem um sentido de valor por terem a necessidade de se sentirem pertencentes a um território, ou seja, enraizar-se a um determinado lugar. O lugar passa a se tornar um dos principais elementos que constitui a identidade dos seres humanos. Tuan (2013) defende que a cultura é um fator explicativo para os humanos concederem significado ao lugar.Com isso, os sujeitos materializam atributos relacionados a cultura e identidade, coletiva e individual, de um povo. Além disso, a materialização desses equipamentos potencializa o sentimento de pertencimento e singularidade. Não diferente, o território Sertão do São Francisco desenvolveu equipamentos e serviços culturais que singularizam as expressões culturais e identitária dos indivíduos que habitam essa região. Compreendendo as dificuldades e o sucumbimento da memória de alguns equipamentos, o Smartchico buscou desenvolver estratégias que superem as barreiras hegemônicas. Considerando a capacidade e o desenvolvimento das tecnologias locativas na configuração das redes da sociedade, o Smartchico propõe ampliar a visibilidade cultural e identitária do lugar por intermédio de tecnologias que possibilitem indexar conteúdos conectados à equipamentos e serviços culturais.

Metodologia

A pesquisa se desenvolveu no âmago do Laboratório de Estudos de Mídia e Espaço (LEME), vinculado ao Departamento de Ciências Humanas, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus Juazeiro. Foram articulados conteúdos georreferenciados que resultaram na cartografia de equipamentos e serviços culturais do Sertão do São Francisco (especificamente, nas cidades de Juazeiro, Casa Nova, Remanso, Sobradinho e Curaçá).Para tanto, recorreu-se à Teoria Ator-Rede, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre as mídias locativas e o seu potencial nas configurações coletivas. Com as visitas de campo, realizou-se a digitalização dos patrimônios com a finalidade de compor o banco de dados do aplicativo.

Resultados e discussão

Formação de um banco de dados composto por imagens e informações georreferenciais de equipamentos e serviços culturais do território Sertão do São Francisco; Confecção de um mapa utilizando a base de dados do Open Street Maps; Criação de um blog na plataforma Wordpress para divulgar informações relacionadas ao projeto (fotos, fichamentos, relatos de pesquisa); Aumento da visibilidade da cultura do Sertão do São Francisco; Desenvolvimento de um aplicativo georreferenciado.

Conclusões

Constatou-se que a atuação das mídias locativas, no território Sertão do São Francisco, fortaleceu a ideia de Tuan (2013), de que as novas tecnologias proporcionam a criação de localidades alternativas. Com a Teoria Ator-Rede, o Smartchico buscou desenvolver estratégias que proporcionassem a circulação de pluralidades da cultura regional, por meio da indexação de conteúdo georreferenciado na Internet. Analisou-se a atuação dos equipamentos e serviços culturais como actantes não-humanos. Além da contribuição destes na formação e resistência da memória coletiva, a capacidade de impulsionar aspectos subjetivos dos indivíduos.

Agradecimentos

ÀFundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, por ter acreditado nas contribuições que o Smartchico poderia trazer a sociedade; ao Prof. Dr. Luiz Adolfo de Andrade e ao Prof. Ms. Cecílio Bastos, por terem dividido seus sonhos, conhecimentos e a crença da relevância em promover a cultura digital nesse território; àProf. Ms. Mônica Farias e ao Prof. Ms. Ubirajara Costa, pelo compartilhamento interdisciplinar; às colegas Andressa Silva e Lívia Santos, pelo companheirismo; às cidades que tive a oportunidade de visitar ao longo do projeto, por me fazerem lembrar da existência de uma pluralidade de culturas e identidades nesse território sertanejo.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BASTOS, Cecilio Ricardo de Carvalho.**Cartografia Urbanográfica no Sertão do São Francisco:**uma proposta infocomunicacional a favor da articulação de novos espaços de arte e educação. Juazeiro: UNEB, 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos) - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas III, campus Juazeiro - BA, 2017.

FOUCAULT, Michel. De espaços outros.**Estudos Avançados**, São Paulo, v. 27, n. 79, p. 113-122, jan. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/68705>. Acesso em: 11 abr. 2017.

LATOUR, Bruno.**Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Gilson César Cardoso de Sousa (Trad.). Salvador: Edufba, 2012. Bauru: Edusc, 2012.

TUAN, Yi-Fu.**Espaço e lugar:**a perspectiva da experiência. Lívia de Oliveira (Trad.). Londrina: Eduel, 2013.

A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA NO BRASIL: ANÁLISE CRÍTICA DAS TRANSIÇÕES PARADIGMÁTICAS DO ESTADO LIBERAL AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Brenda Dos Santos Magalhaes, bsantosmagalhaes@gmail.com, Maria Soledade Soares Cruzes, mcruzes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado

Direito

Palavras-Chave: Democratização ; Acesso; Justiça

Introdução

No contexto do Estado liberal, o acesso à justiça pautava-se numa ótica individualista e, paradoxalmente, inacessível a determinados atores sociais. Por outro lado, na conjuntura democrática, perpassa por uma abordagem tanto individual quanto coletiva, social e comunitária. Sendo assim, busca-se examinar o acesso à justiça no contexto do Estado Liberal, identificando seus reflexos no sistema jurídico brasileiro, sob uma ótica crítica, retrospectiva e contemporânea. Por conseguinte, investiga-lo na transição do Estado de Bem-Estar Social para o Estado Democrático de Direito, verificando seu grau de aplicabilidade na atualidade jurídica do Brasil. Também avalia-se, de forma crítica, os impactos do protagonismo dos tribunais na democratização do acesso à justiça no Brasil. Como decorrência das análises anteriores, busca-se identificar, por meio de uma análise crítica, elementos que persistem e/ou dificultam o acesso à justiça no modelo contemporâneo, suscitando novos instrumentos de acesso democrático à justiça no Brasil, para além da atuação dos tribunais.

Metodologia

Trata-se de pesquisa de cunho bibliográfico e exploratório, com base nas noções de paradigmas desenvolvidas nas propostas metodológicas de Thomas Kuhn, Boaventura Santos e Jürgen Habermas. Idealizada sob ótica interdisciplinar, que abarca análise de decisões, projetos de leis e teóricos brasileiros e estrangeiros.

Resultados e discussão

Um dos resultados esperados e alcançados foi a constatação, a partir do exame do acesso à justiça no contexto do Estado Liberal, de que sua ideologia ainda gera reflexos no sistema jurídico brasileiro, ao visualizar-se a litigância recorrente do mercado, imposições processuais do campo hegemônico e a não superação da morosidade ativa, entre outros fatores.

Outro resultado esperado e alcançado foi que a partir da investigação do acesso à justiça na transição do Estado de Bem-Estar Social para o Estado Democrático de Direito, constatou-se que, embora o Brasil tenha avançado no que tange à democratização do acesso à justiça, ainda é possível notar alguns aspectos que revelam entraves ao reconhecimento de um verdadeiro modelo democrático, como: a deficiência estrutural das defensorias públicas; a variabilidade das custas judiciais; a necessidade de estruturação de assessorias jurídicas universitárias populares e de capacitação jurídica de líderes comunitários; o lento avanço da advocacia popular; a necessidade de capacitação jurídica do cidadão; dentre outros.

Ademais, como decorrência da pesquisa foram desenvolvidos e apresentados estudos interdisciplinares em eventos de nível local e nacional.

Conclusões

A ideologia liberal ainda gera reflexos na realidade atual brasileira de acesso à justiça. Além disso, o Brasil ainda não chegou a experimentar um Estado de Bem-estar Social de forma consistente e, embora tenha avançado no que tange à democratização do acesso à justiça, ainda é possível notar alguns aspectos que revelam entraves a esse reconhecimento. Diante disso, revela-se que o país ainda caminha, paulatinamente, rumo à concretização do Estado Democrático de Direito, que exige um protagonismo judicial equilibrado e verdadeiro pluralismo jurídico para a formulação de uma verdadeira democratização do acesso à justiça.

Agradecimentos

Inicialmente, agradeço à prof.ª Maria Soledade S. Cruzes, pelo aprendizado e empenho no desenvolvimento do projeto. À UNEB - Campus XX, pela colaboração e receptividade.

Bolsa: Voluntário

Referências:

AVRITZER, Leonardo; MARONA, Marjorie; GOMES, Lilian. (orgs.) **Cartografia da justiça no Brasil**: uma análise a partir de atores e territórios. São Paulo: Saraiva, 2014.

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional contemporâneo.** Os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2009.

_____. **O novo direito constitucional brasileiro:** contribuições para a construção teórica e prática da jurisdição constitucional no Brasil. Belo Horizonte: Fórum, 2014.

BONAVIDES, Paulo. **Do Estado Liberal ao Estado Social.** 11. ed.. São Paulo: Malheiros, 2014.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Tradução e revisão de Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988.

CANOTILHO, J. J. Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2003.

CHEVALLIER, Jacques. **O estado de Direito.** Tradução de Antonio Araldo Ferraz Dal Pozzo e Augusto Neves Dal Pozzo. Belo Horizonte: Fórum, 2013.

DÍAZ, Elías. **Estado de direito e sociedade democrática.** Tradução de Antonio Guimarães. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1969.

HABERMAS, Jurgen. Direito e democracia: entre factividade e validade. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. v. 1. e v. 2.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para uma revolução democrática da justiça.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Um discurso sobre as ciências.** 4. ed. São Paulo : Cortez, 2006.

_____; et. al. **Os tribunais nas sociedades contemporâneas.** 1996. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_30/rbcs30_07.htm. Acesso em: 27 de março de 2016.

SOUSA, Wilson Alves de. **Acesso à justiça.** Salvador: Dois de Julho, 2011.

LETRAS E LINGUÍSTICA

CANTO-POEMA: HISTÓRIA, MEMÓRIA AFRO-INDÍGENA.

Nilcelia Rosario Da Silva, nilcelia.silva@hotmail.com, Gean Paulo Goncalves Santana, gpsantana@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Canto-poema; afro-indígena

Introdução

Este projeto de iniciação científica, como um desdobramento da tese "Vozes e versos quilombolas: uma poética identitária e de resistência em Helvécia", buscou revisita-la com transcrições e análises das histórias, cantorias e performances que não foram objetos de estudos na tese, mas que fazem parte do repertório coletado no percurso e que constam como anexos da mesma. Constatamos que os cantos-poemas, assim designados, em virtude da importância atribuída à letra e à melodia (SANTANA, 2014) apontam para uma resistência através da manutenção das memórias partilhadas e de uma identidade, construída ao longo das experiências, dos enfrentamentos identitários. Este projeto de iniciação científica para além das possibilidade e potencialidade contribuiu para a valorização e preservação do patrimônio e memória cultural afro-indígena do Extremo Sul da Bahia.

Metodologia

O percurso discursivo-metodológico desse projeto intencionou conferir visibilidade à produção oral das comunidades quilombolas de Helvécia, Volta Miúda e Rio do Sul, localizadas no Extremo Sul da Bahia, para tanto utilizou-se dos anexos impressos e audiovisual (dvd) que consta da tese “Vozes e versos quilombolas: Uma poética identitária e de resistência em Helvécia”, defendida em 2014, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, de autoria de Gean Paulo Gonçalves Santana.

O estudo bibliográfico e diálogos semanais problematizaram as observações das transcrições e análises. Para transcrição dos cantospoemas e narrativas constantes do dvd observou-se a chave de transcrição utilizada pelo projeto "Quem conta um conto aumenta um ponto”, coordenado pela Prof. Dra. Sônia Queiroz – FALE/UFMG (1995-2006).

A operacionalização dos conceitos e variáveis para seleção da amostra: o processo da pesquisa, a elaboração dos instrumentos de coleta dos dados exigiu uma atenção não apenas do referencial teórico, mas sobretudo, das enunciações provindas das diversas vozes presentes nas narrativas transcritas e nos cantos-poemas.

Por fim, mas não por derradeiro, a análise dos dados do repertório contido na tese e, a organização de um novo apêndice com narrativas e canto-poemas relativos a memória e historicidade das comunidades quilombolas porta-vozes de memória do tempo vivido e contado.

Resultados e discussão

As histórias e memórias ancestrais do tempo contado e do tempo vivido pelos afro-brasileiros, suas trocas simbólicas e materiais com os povos indígenas que há muito transitavam no Extremo Sul da Bahia indiciam marcas identitárias desses povos.

O percurso metodológico das transcrições e, posterior reflexão sobre as mesmas, considerou importantes as categorizações presentes na Tese Vozes e versos quilombolas: Uma poética identitária e de resistência em Helvécia, de modo a identificar proximidade das narrativas e cantos-poemas transcritos aos já apresentados na tese.

Quanto às categorizações é possível identificar:

1.Cantos-poemas com presença de vocábulos e/ou representações que indiciam proximidade, ou referência à cultura indígena e às entidades-símbolos do candomblé.

2.Cantos-poemas com presença de vocábulos e/ou representações que fazem referências ao devocionário católico.

3.Cantos-poemas com presença de vocábulos e/ou representações que fazem referências às entidades espirituais: preto-velhos, caboclos e boiadeiros.

4.Cantos-poemas com presença de vocábulos ou representações que fazem referências aos conflitos individuais e coletivos, aos amores e aos trabalhos do cotidiano.

Conclusões

Transcrever os cantos-poemas evidenciou uma necessidade e carência presente na história de comunidades como Helvécia. Sendo as histórias oficiais pontos de vista escolhidos para representar o todo, essa parcela da história permanece esquecida, sendo lembrada apenas pelos que a viveram e por seus descendentes, mas mesmo com essa realidade constituem memórias da *tradição viva* (HAMPATÊ-BÂ, 2010).

Os processos de compilação das transcrições alcançaram êxito, à medida que entendemos o valor que esse banco de dados oportunizará outros desdobramentos para novas pesquisas e, enquanto notoriedade para a própria comunidade, que tinha muito a falar e poucos a quem direcionar essas histórias do tempo vivido e do tempo contado. Entender a formação histórica e cultural de Helvécia foi e é entender as junções e formações das comunidades em território brasileiro, com a diversidade se unindo das mais variadas formas por suas razões peculiares.

Agradecimentos

Primeiramente gratidão ao programa pela oportunidade de crescimento acadêmica, a todos os envolvidos na produção do material utilizado e ao professor que conduziu as pesquisas com grande comprometimento, atenção e dedicação.

Bolsa: Voluntário

Referências:

HAMPATÊ-BÂ, A. A tradição viva.In: KI-ZERBO, Joseph (editor).História Geral da África: Metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.

QUEIROZ, Sônia (Org.). A tradição oral. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006. (Cadernos Viva Voz)

SANTANA, Gean Paulo Gonçalves.Vozes e Versos quilombolas: Uma poética identitária e de resistência em Helvécia. Tese de doutorado. PUCRS/2014.

ZUMTHOR, Paul.Introdução à poética oral. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS NAS FORMAÇÕES DAS (DES)CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS EM “TEODORICO MAJESTADE, AS ÚLTIMAS HORAS DE UM PREFEITO"

Ana Patricia Matos Santos, patisantos1@gmail.com, Tereza Cristina Damasio Cerqueira, tcerqueira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXI, Ipiaú
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: formações discursivas; "Teodorico Majestade" ; discurso; teatro de cordel; identidades

Introdução

“Teodorico Majestade, as últimas horas de um prefeito”, de Romualdo Lisboa, é uma peça teatral encenada pelo Teatro Municipal de Ilhéus,que estreou em 26 de novembro de 2006, no Teatro Pedro Mattos, Casa dos Artistas, Ilhéus, Bahia. A criação do texto de "Teodorico Majestade", segundo o autor, se deu por causa dos escândalos políticos que estavam acontecendo no município de Ilhéus, em que a corrupção acontecia abertamente e o nepotismo imperava. O Teatro Popular de Ilhéus, grupo dirigido pelo dramaturgo, então, se incumbiu de representar uma sátira política, nos mostrando a corrupção numa sociedade "desgovernada".

O projeto tem como objetivo analisar as estratégias discursivas utilizadas pelo autor da peça teatral, Romualdo Lisboa, para (des) construir representações identitárias em Teodorico Majestade, às últimas horas de um prefeito.

Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa serão necessários suportes metodológicos que permitam a crítica cultural, como fim desta proposta. Por se tratar de uma pesquisa dentro dos Estudos Culturais, campo multidisciplinar, conforme sinalizamos, recorremos à Análise do Discurso de linha francesa, para definir abaixo o percurso deste trabalho.

Resultados e discussão

Resultados propostos: promover a discussão que envolve discurso e sociedade, sob o viés da Análise do Discurso de Linha Francesa.

Resultado alcançado: Compreender o discurso como uma instância política. A partir daí, entende-se que as identidades não são fixas, mas são construídas no jogo de poder estabelecido no interior dos grupos, classes, etc.

Conclusões

O estudo para esta pesquisa aguçou o desejo em aprofundar os estudos na Análise do Discurso, fazendo com que ao deparar com outros textos, discursos políticos e até discursos casuais, eu possa perceber o dito e o não dito. Além de proporcionar conhecimentos, visão crítica, despertou o espírito investigativo.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha orientadora Tereza Damásio pela dedicação e responsabilidade, a Instituição UNEB e ao Programa de Iniciação por nos proporcionar este contato com grupos de pesquisa.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ASSAD, José. Teodorico Majestade. In: LISBOA, Romualdo. Teodorico Majestade e as últimas horas de prefeito e O Inspetor Geral. Ilhéus: Editora Modrong, 2011, p. 209-210.

BATISTA, Sebastião Nunes. Antologia da Literatura de Cordel. Fundação José Augusto. 1977.

BIÃO, Armindo. Teatro de Cordel na Bahia e em Lisboa. SCT, 2005.

BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Bertolt Brecht: coletados por Siegfried Unseld; tradução/de/ Fiama Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1978.

FERNANDES, Silva (Org.). O pós-dramático: um conceito operatório. São Paulo. Perspectiva, 2008, p. 11-30.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. O enunciado e o arquivo: Foucault (entre)vistas. In: SARGENTINI, Vanice. NAVARRO-BARBOSA, Pedro. Foucault e os domínios da linguagem: discurso, poder, subjetividade. São Carlos: Claraluz, 2004.

_____ Michel Foucault: O discurso nas tramas da história. In: FERNANDES, Cleudemar Alves. SANTOS, João Bôsco Cabral dos. Analise do Discurso: unidade e dispersão. Uberlândia: EntreMeios, 2004.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2006.

LUYTEN, Joseph Maria. O que é literatura de cordel. São Paulo: Brasiliense, 2005.

PÊCHEUX, Michel. Semântica do discurso: uma crítica à afirmação do obvio. Michel Pêcheux: tradução: Eni Puccinelli Orlandi et al. 5ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp,2014.

ALMEIDA, Antônio S. de. Ilhéus Eleições 2004. A mudança começou. Disponível em: https://midiaindependente.org/pt/red/2004/09/291010.shtml. Acesso em: 10 agosto de 2016 às 20 h e 31 min.

A REGIÃO. Roland está desesperado porque perdeu várias eleições. Disponível em: http://www2.uol.com.br/aregiao/entrev/e-valderico04.htm. Acesso em: 10 agosto de 2016 às 20 h e 05 min.

NASCIMENTO, Gilberto. Cacau no bolso . Disponível em: http://istoe.com.br/14183_CACAU+NO+BOLSO/. Acesso em: 15 agosto de 2016 às 22 h e 10 min.

OLIVEIRA, Ana Lúcia. Prefeito cassado resiste sentado no gabinete. Jornal A TARDE. Disponível em: http://atarde.uol.com.br/politica/noticias/1143762-prefeito-cassado-resistetrancado-no-gabinete. Acesso em: 15 agosto de 2016 às 22 h e 40 min.

SOUZA, Eneida Maria de. Crítica Cultural em ritmo latino. In: MARGATO, Isabel; GOMES, Renato Cordeiro. Literatura/política/cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. P. 239-249. Disponível em: http://www.letrasufmg.br/poslit. Acesso em: 15 maio de 2017 às 23 h e 05 min.

SOUZA, Eneida Maria de. A teoria em crise. Revista Brasileira de Literatura Comparada, nº 4, 1998.

TEATRO POPULAR DE ILHÉUS. A mudança começou. Disponível em: https://teatropopulardeilheus.blogspot.com.br. Acesso em: 20 agosto de 2016 às 22 h e 10 min.

ROSÁRIO, Elson. (Direção) Teodorico Majestade, as últimas horas de um prefeito. Documentário. Produzido por Celeiro Cultural Ltda. 2014. 1DVD. 15 min.

LETRAMENTO E EMPODERAMENTO FEMININO: IMPACTOS DO LETRAMENTO NA ATUAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS PARTICIPANTES DA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES RURAIS DE SAQUINHO.

Elaine De Araujo Carneiro, elaineacarneiro@hotmail.com, Aurea Da Silva Pereira Santos, aspsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Letramento; Mulher; Política

Introdução

A presente pesquisa buscou investigar os impactos sociais do letramento na atuação social e política das participantes da Associação de Mulheres Rurais de Saquinho e Região, localizada no Município de Inhambupe-Ba. Para esta análise, foi preciso considerar os estudos do letramento a partir de uma perspectiva política e ideológica, contemplada na malha teórica produzida por Brian Street (2014), Kleiman (2013) e Magda Soares (2011) e Pereira (2014). Além disso, a mulher rural se constitui como um marcador que diferencia e categoriza o grupo em questão, o que exigiu uma discussão articulada entre gênero e letramento. Diante da análise de dados foi possível traçar discussões e fornecer subsídios teóricos que compreenda os letramentos como ferramentas que auxiliam o desenvolvimento do grupo através da apropriação de práticas sociais letradas, saberes sociais e experienciais que potencializam a formação de uma associação de mulheres.

Metodologia

A construção metodológica que orientou o desenvolvimento deste trabalho foi dividida em três etapas/procedimentos: bibliográfica, realizada a partir das leituras e construção teórica sobre as discussões de letramento e gênero; documental, iniciada pela coleta de documentos como atas das reuniões da associação, estatuto, convites, solicitações e requerimentos; e (auto)biográfica.

Resultados e discussão

A Associação de Mulheres Rurais de Saquinho e Região dispõe de documentos jurídicos e formais como o estatuto, atas, requerimentos, cadastros de inscrição federal, entre outros. Isso já mostra que a associação busca um engajamento com dispositivos institucionais que são exigidos para participação plena das políticas públicas de governo.A partir dos objetivos descritos no estatuto da associação, podemos perceber que o grupo contempla uma agenda ampla e ao mesmo tempo específica para a mulher do campo. No entanto, essa especificidade ainda não abrange uma pauta que contemple a luta feminista, pois no estatuto da própria associação não há pressupostos e princípios de uma política mais abrangente para as mulheres, principalmente para as mulheres negras, que compreende um grupo de maior vulnerabilidade, e ainda permanecem na base da pirâmide social.Os saberes vivenciais e vindos da experiência das outras mulheres de Saquinhos também se constituem como dispositivos de emancipação que precisam ser estudados e refletivos para a identificação das potencialidades de cada uma dessas mulheres que já iniciam uma luta que busca dignidade, equidade de gênero e justiça social.

Conclusões

Diante da análise de dados foi possível traçar discussões e fornecer subsídios teóricos que compreenda os letramentos como ferramentas que auxiliam o desenvolvimento do grupo através da apropriação de práticas letradas, saberes sociais e experienciais que potencializam a formação de uma associação de mulheres. Esses letramentos que instrumentalizam o protagonismo feminino local, se desdobra dentro das mudanças e rupturas capazes de gerar uma ascensão, tanto da comunidade, como das mulheres em suas relações familiares, comunitárias e pessoais. Assim, podemos pensar esses letramentos como uma construção de uma formação feminista que surge como um contraponto aos modos institucionalizados de discussão de gênero que não ultrapassam os muros acadêmicos. É neste sentido que a compreensão do impacto das práticas letradas utilizadas na AMRSR pode fomentar ações e discussões sobre a formação de associações comunitárias de mulheres rurais e suas possibilidades de ascensão e visibilidade.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Prof° Dra. Áurea da Silva Pereira, às colegas e às colaboradoras da pesquisa pela confiança e por todos os momentos de aprendizagem experienciados durante este trabalho e a CNPq.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Lisboa: Relógio D`Água editores, 2013

DAVIS, Ângela.**Mulher, raça e classe**.1° edição. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELORY-MONBERGER, Chistine.**As histórias de vida. Da invenção de si ao projeto de formação.**Tradução: Albino Pozzer. Porto Alegre;

PERROT. Michelle.**Minha história da mulheres**. São Paulo: Contexto.. 2016.

PRIORE, Mary Del (org).História da Mulheres no Brasil. São Paulo: Unesp, .2008

KLEIMAN, A. B. (org.)**Os significados do letramento. Campinas**, SP: Mercado de Letras, 2001, pp. 267-290. SANTOS, Carmi Ferraz

PEREIRA. Áurea da Silva.**Tempo de plantar, tempo de colher: mulheres idosas, saberes de si e aprendizagens de letramento em Saquinho**. 2014. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia

STREET, Brian.**Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**: tradução Marcos Bagno. São Paulo: parábola editorial, 2014.

LETRAMENTOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CANGULA, MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS: AS ESCRITAS USADAS PELOS MORADORES NA INTERAÇÃO COMUNICATIVA.

Daniela Do Carmo Lima, danielacarmo2302@hotmail.com, Aurea Da Silva Pereira Santos, aspsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: práticas sociais de letramento; escritas ; histórias de vida

Introdução

Nesta pesquisa discutimos sobre as práticas de letramentos utilizadas pelos moradores da comunidade quilombola do Cangula localizada no distrito de Boa União, município de Alagoinhas(BA). Com isso procuramos conhecer as histórias de vida de alguns moradores aliadas às histórias de letramentos. Para dar conta da proposta da pesquisa, investigamos quais eram as escritas e documentos que os mesmos utilizavam para resolver as questões do cotidiano da família e da comunidade, e quais formam os benefícios conquistados através dos usos sociais da leitura e escrita.

Metodologia

A pesquisa se insere nos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, o método (auto) biográfico, como técnica de pesquisa, usamos a entrevista narrativa.

Resultados e discussão

Com essa pesquisa tivemos a oportunidade de conhecer as histórias dessas moradoras, e as diversas práticas de letramentos que existem na comunidade Quilombola do Cangula, analisamos os impactos socioculturais que permeiam entre eles; bem como, observamos como as escritas e os documentos se tornaram facilitador para que os moradores conseguissem adquirir os seus direitos. Também constatamos que as entrevistadas sabem que a comunidade recebeu o certificado de remanescentes quilombolas, e isso foi importante para a comunidade.

Conclusões

Nessa pesquisa tivemos o privilégio de conhecer a história de vida, experiências, e memórias de pessoas que moram na comunidade Quilombola do Cangula. Por meio dessa pesquisa, ficou claro que a escrita e os documentos que cada colaborador possui como: RG, CPF, Comprovante de residência, Espelho do NIS, Certidão de Autodefinião do Quilombo, Certidão de casamento, Carteira de sindicato, INCRA, Cartão SUS e outros, oportunizou para eles uma melhor condição social. Visto que os colaboradores da pesquisa enfatizaram sobre as contribuições que tiveram por meio de cada documento.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a Cnpq por ter me possibilitado essa bolsa, a minha professora orientadora, aos meus entrevistados, e as minhas colegas que fazem parte da pesquisa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ANTUNES, Irandé. Aula de português & interação. In:_ **Assumindo a dimensão interacional da linguagem**. São Paulo: parábola Editorial, 2003. Cap. II, p. 39-105.

GOMES, Eduardo de Castro. **A escrita na História da humanidade**. Ufam; Universidade Federal do Amazonas. http://dialogica.ufam.edu.br/pdf/...Eduardo Aspectos da escrita n História da humanidade...//htm acesso em: 08/01/2017

HIGOUNET, Charles. História concisa da Escrita. In: _ **A Escrita, Expressão Gráfica da Linguagem**/ Charles Higounet [tradução da 10ª edição corrigida]. Marcos Marcionilo- São Paulo: Parábola Editorial, 2003. Cap. I, p. 9-28

HOUAISS, Antônio, 1915-1999. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**/ [Antônio Houaiss e Mauro de Salles Villar; elaborado no Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e banco de Dados da Língua Portuguesa]. 4 ed. Ver. e aumentada. Rio de Janeiro: objetiva, 2010.

KLEIMAN, Ângela B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. In:_ **Modelos de Letramentos e as Práticas de Alfabetização na Escola**/ Ângela B. Klaiman (org.) - Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. P. 15- 57.

----------. **Preciso "ensinar" o letramento?** Não basta ensinar a ler e escrever? Cefiel/ IEL/ Unicamp, 2005-2010.

Lumbwe, Mwewa. **Organização social e subsistência na Fazenda Cangula**. 2014. 154p, Dissertação – (Mestrado em Crítica Cultura) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Colegiado de Letras. Campus II, Alagoinhas, 2014

MARQUES, Carlos Eduardo. **Remanescentes das Comunidades de Quilombos, da ré - significação ao imperativo legal.** 2008. 172 p. Dissertação (mestrado) Programa de Pós- Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

NÓVOA, António. Sobre a autonomia do método biográfico. In:__ **O método (auto) biográfico e a formação**/ organização António Nóvoa; Matthias Finger. Natal, RN: EDUFRAN; São Paulo: Paulus, 2010. Cap. 1, p. 31-57

PEREIRA, Áurea da Silva. **Percursos da Oralidade e Letramento na comunidade rural de Saquinho, município de Inhambupe, BA**. 2008. 190 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Departamento de Educação – Campus I, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2008.

PLANALTO. **Decreto n° 4.887, de 20 de novembro de 2003**. Disponível em: <http:www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm>, Acesso em: 24 de Maio, 2017.

RAMALHO, Alessandra Albuquerque. **As Comunidades Remanescentes Quilombolas no Roteiro da Missão Cruls: o (re) conhecer do território**. 2015. 209 p. *Dissertação*(mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Geografia Programa de Pós - Graduação em Geografia- PPGEO- UFU, Uberlândia, 2015.

SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia. **Alfabetização e letramento**: conceitos e relações. (org.) Carmi Ferraz Santos e Márcia Mendonça. 1ed.; Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 152 p.

STREET, Brian. **Letramentos Sociais:** abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação: tradução Marcos Bagno. São Paulo: parábola editorial, 2014.

VÓVIO, Cláudia; SITO, Luanda; De GRANDE, Paula. Letramentos: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisa em linguística aplicada. In:_ **Letramentos e escola**/Cláudia Vóvio, Luanda Sito, Paula De Grande (org.) Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. Cap. 2

LETRAMENTO NO LIVRO DIDÁTICO DA EJA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES NA VIDA

Edlene Felicidade Dos Santos, edlene_23santos@hotmail.com, Aurea Da Silva Pereira Santos, aspsantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Letramento. Alfabetização.

Introdução

Pretende-se nesta pesquisa identificar a função social do letramento no livro didático utilizado pelos estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) na Escola Municipal Josafá Alves dos Santos na comunidade rural de Saquinho, município de Inhambupe(BA). Diante do quadro teórico que fundamentou a pesquisa e das análises dos dados coletados, no contexto da EJA, foi possível fomentar discussões acerca das elaborações dos livros didáticos, observando as especificidades desses sujeitos, respeitando suas práticas culturais e sociais.

Metodologia

A pesquisa tem como base a pesquisa qualitativa, com ênfase no estudo de caso etnográfico de uma sala de aula da EJA. Nesse espaço, observamos como a professora e estudantes interagem com o livro didático da EJA. O corpus foi construído através das observações das aulas, registros em diário de campo, entrevistas narrativas e aplicação de questionários de com estudantes, entrevista com professora e uso do livro didático. Como sustentação teórica, utilizamos a pesquisa bibliográfica a partir de leitura voltadas para uma epistemologia que elucide e discuta teórico e conceitualmente as discussões teóricas de letramento nos estudos da EJA.

Resultados e discussão

Ao fazer uma análise do livro didático observamos que a maior parte dos conteúdos oferecidos pelo material didático está dissociada do contexto social de alguns estudantes. De acordo com Jane Paiva (2009), educar jovens e adultos implica lidar com valores, com formas de respeitar reconhecendo suas diferenças. Isso se faz desde quando possam ocupar nas políticas públicas como sujeitos de direitos. Percebemos que o livro didático não foi elaborado pensando em atender as necessidades de diferentes sujeitos.A partir das observações feitas em sala de aula, observei que a professora regente no sentido de contribuir para o desenvolvimento de aprendizagens dos alunos, a mesma procurou adequar os conteúdos ligados aos interesses dos estudantes que chegam a escola com uma série de conhecimentos e esses conhecimentos devem ser respeitados.A alfabetizaçãoconforme Kleiman, (1995) apud, Claudia Lemos (2009), passou a ter um novo sentido no país desde quando surgiram novos estudos que buscavam compreender a diversidade de formas, os usos e impactos da aquisição da linguagem escrita. Os estudos sobre o conjunto de práticas sociais com relação aos usos e aos possíveis efeitos da aquisição da escrita na sociedade, que concebe o letramento como algo necessariamente plural pode contribuir grandemente para a superação de uma visão técnica e instrumental da alfabetização.

Conclusões

O livro didático utilizado na EJA (Educação de Jovens e Adultos)na Escola Municipal Josafá Alves dos Santos nacomunidade de Saquinho contribuiu de forma tímida para as aprendizagens dos estudantes adultoscolaboradores da pesquisa, pois faz-se necessário pensar em práticas de atividades significativas que despertem nos adultos, jovens e adolescentes.

Agradecimentos

O programa de Iniciação Científica ms proporcionou a pensar cientificamente, além de oferecer a oportunidade de ampliar a formação acadêmica. Neste sentido, sou grata às colegas do grupo de estudo, a Profa. orientadora Aurea da Silva Pereira e à Fapesb.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

MARISA, Narciso Sampaio, ALMEIDA, Souza Rosilene.**Práticas de Educação de Jovens e Adultos: complexidades, desafios e propostas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

PEREIRA, Áurea da Silva**Narrativas da vida de idosos: memórias, tradição oral e letramento**. Salvador: EDUNEB, 2013. 236 p.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (orgs.).**Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura escrita.**Campinas: Mercado de Letras, 2008.

SANTOMÉ, J. Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In:SILVA, Tomaz Tadeu (Org.).**Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 2005.

STREET, Brian.**Letramentos sociais:**abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação/ Brian V. Street: tradução Marcos Bagno1 ed. São Paulo: parábola Editorial, 2014. 240 p.

REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA VERBAL NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA (CENTRO-NORTE BAIANO E CENTRO-SUL BAIANO)

Ticiane Barreto Ribeiro, tici_bribeiro11@hotmail.com, Constancia Maria Borges De Souza, csouza@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Concordância sujeito/verbo ; Regiões da Bahia; Sócio-história do português ; Centro-Norte/Centro-Sul Baiano

Introdução

A concordância (nominal ou verbal) figura como um dos assuntos mais discutidos no âmbito da ciência sociolinguística, devido, em grande parte, ao forte estigma atribuído àqueles falantes que não aplicam as regras convencionadas pela Gramática Normativa. Este trabalho tem por objetivo o estudo da concordância verbal junto à terceira pessoa do plural enquanto fenômeno variável na fala dos habitantes dos municípios baianos de Jacobina e Seabra - situados respectivamente no Centro-Norte e Centro-Sul do estado (IBGE, 2015), - mediante a designação dos fatores linguísticos e sociais capazes de motivar (ou não) a seleção das variantes em cada localidade. Pretende-se comparar os resultados obtidos nas duas mesorregiões a fim de contribuir para o delineamento de um panorama do português baiano.

Metodologia

A metodologia adotada baseia-se nas concepções da Sociolinguística Variacionista ou Teoria da Variação, modelo quantitativo desenvolvido por William Labov, que concebe a língua como fator social marcado pela heterogeneidade. O *corpus* desta pesquisa foi constituído por oito inquéritos que compõem o Atlas Linguístico do Brasil (ALIB), sendo quatro gravações correspondentes à cidade de Jacobina, e quatro referentes à Seabra. Os informantes são homens e mulheres em igual quantidade, nascidos e criados nas localidades, com idades distintas entre si e com nível fundamental de escolaridade. À determinação da variável dependente – aplicação (ou não) da regra de concordância verbal – somou-se a seleção das seguintes variáveis linguísticas: realização e posição do sujeito, concordância nominal no sujeito, saliência fônica; e as variáveis sociais: gênero e faixa etária. Os dados coletados foram submetidos aos programas computacionais GOLDVarb e GOLDVarb X para tratamento estatístico e obtenção dos resultados.

Resultados e discussão

Devido ao número reduzido de elementos adequados à proposta, os resultados expostos visam apenas ilustrar minimamente a realidade sociolinguística das referidas mesorregiões. De modo geral, o total correspondente ao registro de realizações da concordância verbal na 3ª pessoa do plural é pequeno em ambas as cidades: Jacobina apresenta 29% dos casos com aplicação da concordância, e Seabra apenas 9%.

Conclusões

A partir dos resultados obtidos é possível tecer algumas reflexões acerca do fenômeno estudado. Com relação à variável realização e posição do sujeito, tanto os cidadãos jacobinenses quanto os seabrenses fazem mais concordância quando o mesmo encontra-se não realizado na frase, refutando assim a hipótese de que o sujeito anteposto ao verbo favorece a utilização da regra; confirmam-se as considerações de Silva (2005), que entende a não realização do sujeito como outro fator favorecedor da concordância verbal. Os índices de não execução da lei de concordância verbal são superiores nos dois municípios baianos quanto à concordância nominal no SN. No que diz respeito à saliência fônica, a maioria dos casos de concordância são registrados quando o grau de oposição fônica entre as formas singular e plural é maior. No item gênero, conforme recorrente nesse tipo de pesquisa, as mulheres empregam mais a lei de concordância verbal do que os homens; no tocante à idade, os jovens mostram-se mais propensos à utilização da norma padrão, em atitude adversa às praticas inovadoras preferidas por esse grupo em contextos de informalidade.

Agradecimentos

A priori, dedico meus agradecimentos à minha mãe (*in memoriam*), por todo o esforço empregado ao longo dos anos para que eu pudesse ingressar em um curso universitário. À minha irmã, pelo apoio. Ás professoras Constância Maria Borges de Souza (orientadora desta pesquisa) e Norma da Silva Lopes, assim como às colegas de grupo pelo aprendizado. E por fim, agradeço a Deus pela força a mim concedida nos momentos de adversidade.

Bolsa: Voluntário

Referências:

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva. **A dialectologia no Brasil:** perspectivas. D.E.L.T.A., Vol. 15, N.º ESPECIAL, 1999 (233-255)

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva et al. **Atlas linguístico do Brasil:** volume 1. Londrina: Eduel, 2014.

LABOV, William. **Modelos sociolinguísticos.** Tradução de José Miguel Marinas Herreras. Madrid: Ediciones Cátedra, 1983.

SILVA, Jorge Augusto Alves da. **A concordância verbal de terceira pessoa do plural no português popular do Brasil:** um panorama sociolinguístico de três comunidades do interior do Estado da Bahia. Salvador: UFBA, 2005. Tese de Doutorado.

SOUZA, Constância Maria Borges de. **A concordância verbal na fala de Salvador:** duas realidades sociolinguísticas. Salvador: UFBA, 2009. Tese de Doutorado.

ABORDAGEM DOS ESTUDOS SEMÂNTICOS EM LIVROS DIDÁTICOS

Rafaela Da Cruz Santos, rafaelacruz@hotmail.com.br, Elisangela Santana Dos Santos, elssantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Semântica; Estudos Linguísticos.; Língua Portuguesa; Livros Didáticos; Ensino Básico

Introdução

Este trabalho tem por finalidade apresentar os resultados de uma investigação feita a partir do projeto de pesquisa de Iniciação Científica, intitulado “Abordagem dos estudos semânticos em livros didáticos de língua portuguesa”, e teve como objetivo principal investigar o tratamento dado a questões semânticas em coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, considerando os embasamentos teóricos e metodológicos da Semântica/Linguística Cognitiva. Trata-se de um estudo situado no Curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campos II, que está vinculado ao projeto matriz intitulado “Materiais didáticos de língua portuguesa: livros, políticas públicas e propostas de produção”, coordenado pela professora Dra. Elisângela Santana dos Santos.

Metodologia

Para a análise proposta, utilizou-se uma coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio (v.1, v.2, v.3), avaliada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNDL), com o propósito de averiguar como os mesmos contemplam alguns fenômenos semânticos. Para embasar teoricamente o trabalho, recorreu-se a Ferrari (2011), Lakoff e Johnson (2002, [1980]), Silva (1999), entre outros.

Resultados e discussão

No decorrer da pesquisa, percebeu-se que, cada vez mais, vem se firmando a necessidade de explorar os conteúdos semânticos em livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio. Essa atitude além de propiciar (à)o professo(a)r competências e atitudes que lhe permitem compreender as complexas situações da língua, possibilita ao aluno um estudo mais reflexivo, que leva em conta suas experiências e o seu conhecimento de mundo.

O livro didático transmite, em suas páginas, conhecimento, mas também divulga conceitos, costumes e valores culturais. Por isso, nesse estudo, acreditou-se que o mesmo deva basear-se numa perspectiva que inclua a realidade e as experiências dos alunos, como nos mostram os pressupostos da teoria cognitivista. Compreendeu-se, através da Linguística Cognitiva, que a linguagem é um fenômeno integrado à cognição humana. É impossível trabalhar conhecimento linguístico separado do conhecimento de mundo que o sujeito possui, pois eles são intimamente ligados, adquiridos através do compartilhamento de crenças e sabedorias socioculturais.

Sabe-se que asexperiências do sujeito em sociedadecontribuem para construção dos padrões gramaticais ou estruturais da língua, entretanto, os livros investigados, por diversas vezes, não fazem umaconexão com as experiências humanasprévias e não exploram, adequadamente, os fenômenos semânticos nos diferentes eixos de ensino, como a leitura, oralidade, escrita, conhecimentos linguísticos etc.

Conclusões

Foi de grande relevância a investigação desse estudo, visto que é extremamente importante manter um olhar crítico sobre a abordagem dos estudos linguísticos, no livro didático, o que interessa tanto a professore(a)s quanto a estudantes de licenciatura em Letras e do Ensino Médio. Percebeu-se que as autoras utilizam exemplos que exploram linguagens e fatos presentes no cotidiano, para explicar determinados conceitos, contradizendo com algumas definições desses recursos linguísticos presentes nos próprios livros didáticos estudados, em que colocam, dentre alguns exemplos, as figuras de linguagem e de estilo como próprias do gênero literário. Entretanto, algumas vezes, ao trazerem pressupostos teóricos que validam as teorias cognitivistas, elas contradizem a abordagem tradicional em que se apoiam.

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Picin, pelo incentivo à pesquisa. Em seguida,à UNEB, por ceder o espaço para a realização das reuniões. Por fim, e não menos importante, à professora Elisângela Santana dos Santos, por me apresentar uma nova perspectiva linguística, área na qual pretendo dar continuidade durante minha trajetória acadêmica e também por ser um exemplo de persistência, coragem, dedicação e amor à profissão.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALVES, Roberta Hernandes; Martin, Vima Lia. Língua Portuguesa... [et al.] Curitiba: Positivo, 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

FERRARI, Lilian. Introdução à Linguística cognitiva. São Paulo: Contexto, 2011.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. Philosophy in the flesh: the emboided mind and its challenge to western tought. New York: Basic Books, 1999.

SANTOS, Elisângela Santana dos. A semântica em uma coleção de livros didáticos de língua portuguesa. In: ALMEIDA, A. Ariadne; ZOGHBI, Denise Maria O.; SANTOS, Elisângela Santana dos. Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas. Salvador: EDUFBA, 2015.

REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA - EXTREMO-OESTE BAIANO E NORDESTE BAIANO

Caroline Pereira Bomfim, caroldaluz17@hotmail.com, Norma Da Silva Lopes, nlopes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Variação na concordância; Sócio-história do português; Extremo-oeste baiano; Nordeste baiano; Variáveis linguísticas/sociais

Introdução

Diante dos diferentes fenômenos estudados pela sociolinguística, a concordância nominal tem sido um dos objetos de pesquisa mais discutidos no português brasileiro. Buscando compreender essa variação, o presente trabalho pretende descrever e interpretar o uso variável da concordância nominal de número no sintagma nominal nas cidades de Barreiras e Euclides da Cunha, localizadas, respectivamente, nas Mesorregiões Extremo-Oeste Baiano e Nordeste Baiano (IBGE 2015). O objetivo deste estudo é mostrar como tal fenômeno aparece na fala dos indivíduos dos municípios citados, além de proporcionar um novo olhar sobre a geolinguística do português baiano.

Metodologia

Os pressupostos metodológicos adotados nesta pesquisa pertencem a Sociolinguística Variacionista ou Teoria da Variação, corrente fundada por Uriel Weinreich, Marvin Herzog e William Labov, na década de 1960. De acordo com esse modelo, a língua é heterogênea e sofre variação em sua estrutura a depender dos diferentes aspectos ligados a ela. Tais mudanças não ocorrem de forma abrupta e nem desordenada, pois obedecem a certos critérios estruturais. (LABOV, 1982, 1983, 1991, 1994) Neste estudo, o corpus foi obtido por oito entrevistas presentes no ALIB, Atlas Linguístico do Brasil (CARDOSO, MOTA e AGUILERA, 2014), sendo quatro de Barreiras e as outras quatro de Euclides da Cunha. Após definir as variáveis, foi feita a quantificação dos dados através do programa estatístico para estabelecer os percentuais dos fatores específicos das variáveis analisadas. As variáveis linguísticas estudadas foram: (1) Função Sintática; (2) Saliência Fônica; (3) Posição Relativa; (4) Posição do nome:. Para as variáveis sociais, optou-se por controlar o Gênero e a Faixa Etária. Por meio desses aspectos, foi possível identificar resultados pertinentes.

Resultados e discussão

A partir dos resultados obtidos, percebe-se que os falantes observados nas comunidades observadas deixam de usar a marca de plural de concordância nominal de número no sintagma nominal em grande escala, sendo poucos os casos de obediência às normas vigentes da concordância. Em análise geral, observa-se que a concordância é feita em 28,3% dos casos na cidade de Barreiras, enquanto Euclides da Cunha registra 31,5%.

Conclusões

A pesquisa revelou que a variação estudada tem relação com as aspectos estruturais ou internos à língua e externos, ou sociais. Sendo assim, os resultados das variáveis independentes selecionadas nessa pesquisa, estabelecem números pertinentes a respeito da concordância nominal de número investigada nas comunidades históricas. Observa-se que os falantes das cidades analisadas fazem o uso da norma padrão em poucos casos, mostrando que o fenômeno em variação justifica-se por um determinado número de fatores. Há similaridades entre as cidades apenas na preferência de dados com o nome na segunda posição. Percebem-se diferenças entre os municípios quanto às variáveis sociais gênero e faixa etária (18-30 / 50-65). No item gênero, as mulheres são as que mais seguem a norma padrão em comparação aos homens na cidade de Barreiras, contudo em Euclides da Cunha são os homens que mais utilizam a concordância na fala. Tal fato configura-se como um caso pouco recorrente nos estudos da Sociolinguística Variacionista, pois a mulher é mais conhecida por empregar uma fala mais controlada nas zonas urbanas. Com relação à idade dos informantes, no município de Barreiras os mais novos tendem a usar mais marcas de concordância do que os mais velhos e no município de Euclides ocorre o inverso, em que os mais velhos totalizam percentuais maiores do que os dos jovens. Por meio das variáveis e dos resultados, constata-se que a variação da concordância nominal de número no sintagma nominal é um fenômeno regido por regras estruturais da língua, mas que também se liga aos fatores externos.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus. À minha orientadora Norma da Silva Lopes pela confiança e por todo conhecimento compartilhado ao longo da pesquisa. Agradeço também ao CNPQ/PIBIC. Por fim, sou grata aos meus pais por todo amor e dedicação.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva; MOTA, Jacyra Andrade; AGUILERA, Vanderci de Andrade et alii. Atlas linguístico do Brasil. Vol. 1 (Cartas linguísticas 1). Londrina: EDUEL - Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2014, 212

LABOV, William.Modelos sociolinguísticos. Tradução de José Miguel Marinas Herreras.Madrid: Ediciones Cátedra, 1983.

LOPES, Norma da Silva. Afala baiana em destaque: a concordância nominal no português de Salvador. München: Peniope, 2011. (Études Linguistiques – Band 6).

REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA - SUL-BAIANO E VALE S. FRANCISCANO DA BAHIA

Taise Rocha Dos Santos, taisetenebra@hotmail.com, Norma Da Silva Lopes, nlopes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Concordância nominal de número; Sócio-história do português; Variáveis linguísticas/sociais; Sul-baiano; Vale do S. Francisco da Bahia

Introdução

A pesquisa buscou fazer uma análise da variação da concordância nominal de número no sintagma nominal nas regiões Sul baiano e Vale do S. Franciscano da Bahia (IBGE, 2015), através da observação de duas cidades, Ilhéus e Barra. O intuito de analisar os dados de concordância nominal de número nesta pesquisa em regiões baianas numa perspectiva sociolinguística tem como justificativa a busca de razões para os diversos usos linguísticos, segundo o contexto linguístico e social em que eles se inserem. A pesquisa parte da observação de *corpora* já existentes, o acervo do Atlas Linguístico do Brasil (ALIB).

Metodologia

Foram observados quatro falantes por região, 2 homens e 2 mulheres de escolaridade fundamental (completo ou incompleto), sendo cada um de uma faixa etária diferente (25 a 35 anos; 36 a 45 anos e acima de 65 anos). Tomando como ponto de partida os estudos de Scherre (1988), Lopes (2011), Souza (2009), foram definidas asvariáveis estruturais e sociais a serem controladas, com os correspondentes fatores.Foram observadas as variáveis linguísticas função sintática do sintagma, posição relativa, posição do nome; e as sociais gênero e faixa etária, objetivando as razões da escolha da variante, se zero ou -S de concordância. Na pesquisa, chegou-se a percentuais de todos os uso referentes às variáveis, mas serão apresentados apenas os resultados das variáveis selecionadas pelo programa GoldVarb.

Resultados e discussão

A pesquisa revelou que a variação estudada tem relação com as aspectos estruturais ou internos à língua e externos, ou sociais. Observa-se que os falantes das cidades analisadas fazem o uso da norma padrão em poucos casos, mostrando que o fenômeno em variação justifica-se por um determinado número de fatores.Em Ilhéus os falantes com pouca escolarização (Fundamental) fazem bem mais a concordância (57%) que em Barra (33,1%). Pode-se correlacionar a diferença entre esses à demografia de Ilhéus e da região, centro de universidades estaduais e federais, e a proximidade com a região sul, mais próspera e centro cultural do país.

Conclusões

Os resultados revelam que em Ilhéus os falantes fazem mais concordância de número no sintagma nominal que em Barra, o que pode ser associado ao fato de Ilhéus ser um centro urbano mais desenvolvido, que proporciona ao falante mais contatos e mais proximidade com o padrão. Há diferenças nas análises das duas cidades: em Ilhéus são as mulheres que tendem a fazer mais concordância. Em Barra, apesar de não sido encontrada a diferença em pesos relativos, apenas em frequência, mas nota-se que são os homens que concordam mais. Esse resultado também pode ser relacionado ao fasto de que Ilhéus é uma cidade com mais desenvolvimento urbano, onde as mulheres estão trabalhando nas cidades, têm mais inserção e papel social que em Barra. As duas cidades, no entanto, se aproximam nos resultados da variável faixa etária, são os mais jovens que fazem mais concordância.

Agradecimentos

Agradeço à UNEB pela valiosa oportunidade de crescimento pessoal e intelectual que o programa de Iniciação Científica possibilita aos integrantes do projeto, que em conjunto com os excelentíssimos orientadores nos impulsionam ao estudo e podemos notar os resultados de crescimento enquanto avançamos na trajetória acadêmica, sobretudo quando chegamos ao êxito de concluir os projetos de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BAXTER, Alan N. Morfossintaxe. In. PERL, Matthias. & SCHWEGLER, Armin. (orgs). América negra: panorámica actual de los estudios linguísticos sobre variedades hispanas, portuguesas y criollas. Frankfurt am Main: Vervuert, 1998, p. 97-134.

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva. A dialectologia no Brasil: perspectivas. D.E.L.T.A., Vol. 15, N.º ESPECIAL, 1999 (233-255).

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva; MOTA, Jacyra Andrade; AGUILERA, Vanderci de Andrade et alii. Atlas linguístico do Brasil. Vol. 1 (Cartas linguísticas 1). Londrina: EDUEL Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2014, 212 p.

LABOV, William. Principles of linguistic change. Cambridge: Blackwell Publishers, 1994.

LABOV, William. Building on empirical foundations. Pennsylvania: University of Pennsylvania, 1982.

LABOV, William. Modelos sociolinguísticos. Tradução de José Miguel Marinas Herreras. Madrid: Ediciones Cátedra, 1983.

LABOV, William. The intersection of sex and class in the course of linguistic change. Cambridge University Press, 1991.

LOPES, Norma da Silva. Concordância no sintagma nominal em Salvador, Bahia: um estudo em tempo real. Comunicação apresentada no Congresso Internacional 500 Anos da Língua Portuguesa no Brasil. Évora: Universidade de Évora, 2000LOPES, Norma da Silva. A fala baiana em destaque: a concordância nominal no português de Salvador. Müchen: Peniope, 2011. (Études Linguistiques – Band 6).ROSSI, N. A dialectologia. Alfa, 11, 1967 (89-116).

SCHERRE, Maria Marta Pereira. Reanálise da concordância nominal em português. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988. 2 vol. Tese de doutorado.

REVISITANDO A SÓCIO-HISTÓRIA: UM OLHAR SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NAS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA - CENTRO-NORTE BAIANO E CENTRO-SUL BAIANO

Rebeca Lorena Carrilho Magalhaes De Deus, rebeca_carrilho@hotmail.com , Norma Da Silva Lopes, nlopes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas

Palavras-Chave: Concordância nominal variável; Variáveis linguísticas; Sócio-história do português; Variáveis sociais; Centro-sul baiano

Introdução

O projeto Revisitando a Sócio-História: um olhar sobre a concordância nominal de número nas regiões do estado da Bahia – (Centro-Norte baiano e Centro-Sul baiano) pretendeu analisar a variação do português de Salvador, dentro de uma perspectiva da sociolinguística variacionista, com vista a promover o entendimento e aceitação da variação como característica comum a todas as línguas. A pesquisa pretende averiguar o panorama da variação da concordância nominal no estado, buscando a relação com a história do português em cada uma das regiões analisadas. O presente trabalho parte da observação de corpora já existentes. Pretende-se fazer um mapeamento da variação da concordância nominal de número no sintagma nominal nas cidades de Jacobina e Seabra localizadas nas regiões Centro-norte e Centro-sul da Bahia (IBGE, 2015), buscando estabelecer uma relação com a sócio-história do português baiano. A pesquisa tem como objeto de estudo o acervo do Atlas Linguístico do Brasil (ALIB).

Metodologia

Pretendeu-se nesta pesquisa analisar a concordância nominal nas falas dos moradores das cidades de Jacobina e Seabra, localizadas nas regiões Centro-Norte e Centro-Sul baianos. Utilizamos os pressupostos da Teoria da Variação e Mudança e os desdobramentos da Sociolinguística Variacionista. Para atingir o objetivo, fez-se necessário utilizar oito entrevistas do ALIB das cidades baianas de Jacobina e de Seabra. A análise estatística dos dados encontrados nas entrevistas foi realizada com o suporte quantitativo do GOLDVarbe do GOLDVarbX. As variáveis linguísticas foram divididas em: (1) Função Sintática; (2) Saliência Fônica; (3) Posição Relativa; (4) Posição do nome. E os fatores sociais, o gênero e a faixa etária.

Resultados e discussão

De maneira geral, é possível perceber que a concordância foi feita em 14% dos casos em Jacobina, enquanto em Seabra houve um índice de concordância de 25,4%. Como se observa, a variante padrão foi utilizada de maneira mínima, visto que o nível de escolaridade dos informantes analisados foi o ensino fundamental, que pode ser vislumbrado como um elemento motivador no uso da variante não padrão.

Conclusões

A pesquisa revelou que a variação estudada tem relação com as aspectos estruturais ou internos à língua e externos, ou sociais. Sendo assim, os resultados das variáveis independentes selecionadas nessa pesquisa, estabelecem números pertinentes a respeito da concordância nominal de número investigada nas comunidades históricas. Observa-se que os falantes das cidades analisadas fazem o uso da norma padrão em poucos casos, mostrando que o fenômeno em variação justifica-se por um determinado número de fatores. Na análise geral, nota-se que, apesar de pouca concordância nas duas cidades, os falantes com pouca escolaridade concordam menos em Jacobina (14%) que Seabra (25,4%). Na análise das variáveis linguísticas e sociais, percebe-se desencontro entre os resultados das duas cidades (com exceção da variável gênero, pois as mulheres nas duas cidades mostraram-se fazendo mais concordância que os homens) o que deve ser observado com mais tempo e mais acuidade em trabalhos posteriores.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço ao meu grandioso Deus. Àprofessora Norma Lopes pelo incentivo e apoio diário na realização do nosso trabalho. Minha mãe, pilar indispensável na minha vida. E por fim, ao programa institucional de bolsas de iniciação científica PICIN/UNEB.

Bolsa: PICIN

Referências:

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva. A dialectologia no Brasil: perspectivas. D.E.L.T.A., Vol. 15, N.º ESPECIAL, 1999 (233-255).

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva; MOTA, Jacyra Andrade; AGUILERA, Vanderci de Andrade et alii. Atlas linguístico do Brasil. Vol. 1 (Cartas linguísticas 1). Londrina: EDUEL - Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2014, 212

LABOV, William.Modelos sociolinguísticos. Tradução de José Miguel Marinas Herreras.Madrid: Ediciones Cátedra, 1983.

LOPES, Norma da Silva. Concordância no sintagma nominal em Salvador, Bahia: um estudo em tempo real. Comunicação apresentada no Congresso Internacional 500 Anos da Língua Portuguesa no Brasil. Évora: Universidade de Évora, 2000.

LOPES, Norma da Silva. Afala baiana em destaque: a concordância nominal no português de Salvador. Müchen: Peniope, 2011. (Études Linguistiques – Band 6).

ROSSI, N. A dialectologia. Alfa, 11, 1967 (89-116).

SCHERRE, Maria Marta Pereira. Reanálise da concordância nominal em português. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988. 2 vol. Tese de doutorado.

SILVA-CORVALAN, Carmen. Sociolinguística y pragmática del español. Washington, D. C.: Georgetown University Press, 2001.

“EU NASCI ASSIM”: PERFIS DE GABRIELA – ROMANCE, CINEMA, CANCIONEIRO

Elzenir Almeida Miranda, eelzenir@hotmail.com, Ricardo Tupiniquim Ramos, ricramos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Perfil de personagem. Gabriela

Introdução

Levando em consideração o romance amadiano Gabriela, Cravo e Canela e suas adaptações para o cinema por Bruno Barreto e seu cancioneiro, composto por Tom Jobim, esta pesquisa intenta fornecer a nossos futuros leitores possibilidades e estratégias que facilitem o estudo comparativo das obras de diferentes linguagens artísticas, a partir de um traço comum, nesse caso, a construção do perfil da personagem em cada uma dessas obras.

Dessa forma, buscando entender o processo de criação dessas diferentes personagens, a pesquisa de que resulta este trabalho busca responder às seguintes questões: quais os traços próprios da Gabriela de cada uma das três linguagens artísticas em questão? O que as assemelha e dissemelha? Quais as estratégias mobilizadas pelas três linguagens para compô-las?

Metodologia

Nossa pesquisa foi de natureza documental (o texto literário, o filme e o texto verbal da canção como documentos de uma época), teórico-prática (parte de uma revisão de literatura para a descrição e interpretação de um objeto, revendo a teoria), com abordagem qualitativa ao objeto, aquela que versa sobre dados não quantificáveis.

No texto literário e no texto verbal da canção, a coleta de dados partiu da técnica filológica, aproveitada pela Análise Literária (Cf. Moisés, 1984): leitura e identificação dos trechos de descrição da personagem Gabriela. No filme, partimos da expectação e descrição quase etnográfica das cenas que focam na personagem.

A descrição e interpretação dos dados também partiram da metodologia da Análise Literária e da Literatura Comparada; contudo, utilizamos elementos da Análise Intersemiótica – sobretudo das teorias de Adaptação e Tradução Intersemiótica – para a interpretação dos dados oriundos do filme e da canção.

Resultados e discussão

Analisando a construção do perfil da personagem Gabriela em cada uma das três linguagens em questão, notamos que ela aparece nas adaptações com a mesma intenção que na obra adaptada. O espírito de nacionalidade se faz presente em todas elas. É evidente a presença de uma mulher mestiça, sensual e sedutora, que busca viver livremente a vida, além de ser trabalhadora e boa cozinheira. Por outro lado, percebemos que há dissemelhanças entre elas, no romance Gabriela é tida como um mulher mais recatada e que teme as consequências de suas ações, portanto, mais limitada. Já no filme há um desejo escancarado de desvendar o mundo, portanto, mais ativa e inquieta, chegando a transgredir as imposições do marido. Nas canções por sua vez, ela se apresenta como saudosa e oportuna.

Conclusões

Comparando as três linguagens, foi possível abstrair traços comuns às três personagens, percebidas no imaginário do senso comum como uma só, mesmo que cada uma dessas linguagens possua aparatos próprios na sua constituição. Enquanto o romance usa de palavras para sugerir a sensualidade de Gabriela, a longa-metragem escancara sua imagem de mulher desejada pelos homens e as canções, a voz do eu-lírico para caracterizar a personagem. O que se percebe nas adaptações fílmica e cancionística de “Gabriela, cravo, canela” é justamente a ultrapassagem dos limites da linguagem literária.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionar o alcance de mais um objetivo; às colegas pesquisadoras pela parceria e auxílio; ao Prof. Dr. Ricardo Tupiniquim Ramos pela confiança e prestatividade; ao Programa de Iniciação Científica e à Universidade do Estado da Bahia pela oportunidade de desempenho desta pesquisa, que me possibilitou o crescimento tanto pessoal, quanto profissional.

Bolsa: Voluntário

Referências:

AMADO, Jorge. **Gabriela, cravo e canela.** 2.ed. São Paulo: Companhia da Letras, 2012.

BARRETO, Bruno (Dir.). **Gabriela**. Trilha sonora: Antônio Carlos Jobim. Brasil: Metro-Goldwin Mayer, 1983, 1h42min.

BRAIT, Beth. **A personagem**. 8.ed. São Paulo: Ática, 2006

CÂNDIDO, Antônio; ROSENFELD, Anatol; PRADO, Décio de Almeida el al. A personagem de ficção. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CAYMMI, Dorival. “Modinha para Gabriela”. Intérprete: Gal Costa. In: MELO, Guto Graça (Prod.). **Gabriela:** trilha sonora da telenovela. Rio de Janeiro: Som Livre, 1975, faixa 7, 3:17 min.

COSTA, Gal; JOBIM, Tom. “Casório”. In: Id. **Gabriela:** trilha sonora do filme. São Paulo: RCA, 1983, faixa 5, 2:50 min.

COSTA, Gal; JOBIM, Tom. “Origens”. In: Id. **Gabriela:** trilha sonora do filme. São Paulo: RCA, 1983, faixa 6, 2:18 min.

COSTA, Gal; JOBIM, Tom. “Tema de amor de Gabriela”. In: Id. **Gabriela:** trilha sonora do filme. São Paulo: RCA, 1983, faixa 2, 4:02 min.

PATRICIO, Rosana Ribeiro. **Imagens de mulher em Gabriela de Jorge Amado**. Salvador: FCJA, 1999.

PLAZA, Julio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2001.

REPRESENTAÇÕES DO ÍNDIO NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XX: HUMOR E IDENTIDADE NACIONAL NA (DES)CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS EM “MACUNAÍMA”, DE MÁRIO DE ANDRADE

Ionara Martins Araujo, ionaracte@hotmail.com , Ricardo Tupiniquim Ramos, ricramos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Representação. Humor. Sátira

Introdução

Ramos (2016) informa algumas lacunas no estudo da representação o índio na literatura brasileira, entre elas, aquela feita a partir desses elementos (sátira, humor e calão) e do duplo sentido.Em virtude dessa lacuna, esta pesquisa se propôs a analisar a representação humorístico satírica do índio durante o Modernismo, através do romance rapsódia "Macunaíma, o herói sem nenhum caráter", de Mário de Andrade (2013).

Metodologia

Partimos da revisão bibliográfica de textos de pesquisadores diversos acerca de "Macunaíma, o herói sem nenhum caráter": representação do índio na literatura brasileira, e sua construção pelo humor, sátira e riso no século XX; o herói; a representação da identidade brasileira na literatura. Posteriormente, utilizando a metodologia da Análise Literária (Cf. Auerbach, (1972), Bergez (1997) e Moisés (1995), identificamos as marcas de humor e os vocábulos linguisticamente interditados (o calão), os quais puderam ser objeto de pesquisa etimológica.

Resultados e discussão

Um dos elementos que delineiam a sátira e podem provocar o riso consiste no uso da ironia que, em “Macunaíma”, se inicia já no título do romance, pois o protagonista é caracterizado como um “herói sem nenhum caráter”. O autor faz uso paradoxal das palavras herói e caráter, já que um dos elementos que compõem o herói é justamente o caráter socialmente exemplar. Não bastando à contrariedade, há ainda a intensificação dessa falta de caráter através da palavra nenhum.

A rapsódia representa o índio rotulado pelo colonizador como preguiçoso. Para isso, o enredo descreve Macunaíma como portador de uma preguiça sem igual, sendo o seu bordão mais famoso, “Ai, que preguiça!...”: “Em uma só frase ele uniu duas culturas, dois idiomas, formando uma onomatopeia e um pleonasmo. Ai, em tupi, significa um comportamento e também um animal: o bicho preguiça. O mamífero de movimentos extremamente lentos [...]” (TURINO, 2007, p. 40).

Durante toda a narrativa, Mário de Andrade se empenha em ficcionalizar a história e a cultura do povo brasileiro humoristicamente e, para tanto, enriquece o enredo com elementos de lendas indígenas, como o currupira, personagem folclórica de origem tupi.

Conclusões

Durante o Modernismo,emMacunaíma, Andrade elenca uma série de elementos que fazem com que o enredo seja diferente de todos os outros, trazendo um humor que nos desperta para a crítica, satirizando os diversos segmentos sociais. A singularidade dessa rapsódia, em si, já se constitui como uma sátira às mesmices, inclusive da inspiração sem reflexão.

Contrário à ideologia de que a figura do índio só estampou romances e poemas durante a fase heroica de nossa literatura, este trabalho deixa claro que essa personagem continuou sendo tema para a literatura até a contemporaneidade, especialmente no que diz respeito à representação humorística e satírica do índio.

Agradecimentos

Agradeço ao programa de Iniciação Científica da UNEB, bem como à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, por tornarem possível a atividade de pesquisa que complementou minha formação. Também ao meu orientador Ricardo Tupiniquim Ramos e às colegas, membros do grupo de pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ANDRADE, Mário de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2013.

BORGEZ, Valdeci Rezende. Cultura, natureza e história na invenção alencariana de uma identidade da nação brasileira. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 26, nº 51, p.89-114. 2006

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CASTRO, Lilianne Borba. Representações do índio no romantismo brasileiro: confronto entre o discurso heroico e satírico. Barreiras: UNEB, 2006.

MANSUR-GUÉRIOS, Rosalvo Farâni.Tabus linguísticos.São Paulo: Companhia Nacional/EDUFPR, 1979.

MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

PEREIRA, Luís Fernando. Preguiçoso quem, cara pálida?. Revista de história da biblioteca nacional, Rio de Janeiro, ano 2, nº 17, maio/2007.

RAMOS, Ricardo Tupiniquim. Nomes próprios de origem tupi no Brasil do século XIX. 1999. 284f. Dissertação – Mestrado em Letras e Linguística. Salvador: ILUFBA/PPGLL, 1999, 284p.

EDIÇÃO PALEOGRÁFICA DOS MANUSCRITOS DIDÁTICOS DO PROFESSOR ALFREDO JOSÉ DA SILVA

Danielly Pereira Dos Santos, danielly_st@live.com, Ricardo Tupiniquim Ramos, ricramos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras
Palavras-Chave: Edição paleográfica; Memória; Língua e linguagem

Introdução

O homem é produto de sua época. A frase que praticamente caiu na oralidade popular reflete uma realidade quase unânime: com exceção daqueles raros que pensam fora dos padrões de seu tempo, o ser humano costuma aderir o discurso predominante com o qual convite e reproduzi-lo. Alfredo Silva, cidadão ímpar da história da cidade de Caetité, não era uma exceção. Formador de opinião, reproduzia o discurso com o qual foi formado e, nesse molde reprodutivo, temos a disseminação de uma ideia tida como verdade até deixar de ser.

Nesse estudo, procedemos à edição semi-diplomática, também conhecida como paleográfica, para, a partir dela, compreender as concepções de língua e linguagem do autor em questão, buscando reconhecer nelas as influências do discurso da época.

Metodologia

Na realização desta edição, utilizamos os critérios estabelecidos por Mengale e Toledo (2005) com possíveis modificações para contemplar as necessidades particulares do texto. Realizada a edição, partimos para a abordagem qualitativa, esta que busca compreender, justamente, o contexto e as significações atribuídas pelo professor à ideia de língua e linguagem, a fim de perceber, também, quais foram as fontes formadoras de sua opinião a esse respeito.

Resultados e discussão

A edição semi-diplomática do texto foi realizada conforme o previsto e foi utilizada como fonte para os estudos sobre língua e linguagem. Assim, foi possível perceber uma valorização da língua e da cultura da classe privilegiada em detrimento da que não é, esta que, segundo ele, contamina os educados com seu falar variável. As ideias de Silva acerca das variedades advindas da classe negra, por exemplo, condizem com sua temporalidade e conservadorismo. Hoje, no entanto, tendem a condenar a própria fundação do povo brasileiro, este formado por diversas raças, línguas e falares. Culturas, em suma.

Conclusões

Como produto do seu tempo e intelectual, Alfredo José da Silva tinha opiniões fortes a respeito de muitos aspectos sociais, inclusive linguísticos. Preservar o texto "Gramática" significa manter viva e passível de consulta concepções da época de sua escrita, como as ideias acerca do conceito de linguagem e de língua, neste estudo discutidas. Este é, sem dúvida, um texto riquíssimo no âmbito histórico.

Agradecimentos

Minha sincera gratidão à FAPESB, à UNEB, às colegas do grupo de pesquisa e ao meu orientador.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CAMBRAIA, César Nardelli.**Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COUTINHO, Ismael de Lima.**Gramática histórica.**6. Ed. Livraria Acadêmica: Rio de Janeiro, 1968.

MEGALE, Heitor; TOLEDO NETO, Sílvio de Almeida (Orgs). "Normas para transcrição de documentos manuscritos para a História do Português do Brasil". In: Id.**Por minha letra e sinal: documentos do ouro do século XVII**. Cotia: Ateliê, 2005.

QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de.**A Crítica textual e a recuperação da história**. Scripta Philologica, Feira de Santana, v. 1, n. 1, p. 64-79, 2005.

RAMOS, Ricardo Tupiniquim.**Estabelecimento de estudos linguísticos**. Caetité: UNEB – DCH – Campus VI, 2013.

SAID ALI, M.**Gramática histórica da língua portuguesa**. 8. Ed. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand de.**Curso de linguística geral**. 28ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

SANTOS, Danielly Pereira dos.**Edição paleográfica de "Gramática" de Alfredo Silva**. Caetité: UNEB – DCH – Campus VI, 2017.

SCHNEIDER, Alberto Luiz. O brasil de Sílvio Romero: uma leitura da população brasileira no final do século XIX. Viagens, Viajantes e Deslocamentos.**Projeto História,**nº 42. Junho de 2011.

SILVA, José Pereira da. A ecdótica: arte e técnicas da edição de textos.**Anais do III Congresso Nacional de Lingüística e Filologia.**Cadernos do CNLF, vol. XV, nº 05, t. 3, 2011.

SILVEIRA, Sousa da.**Lições de português.**Rio de Janeiro: Edição da revista de língua portuguesa, 1921.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T (Orgs).**Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2009.

TERSARIOL, Alpheu.**Origem da língua portuguesa**. 5. Ed. São Paulo: Livros Irradiantes, 1967.

TERSARIOL, Alpheu.**Biblioteca da língua portuguesa**. 8. Ed. São Paulo: Lisa, 1968.

TEM DENDÊ NO HIP HOP: REPRESENTAÇÕES DE BAIANIDADE NO RAP

Fernanda Dos Santos Pereira, nanda_gbi2013@hotmail.com, Ricardo Tupiniquim Ramos, ricramos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Rap. Baianidade.Grupo Opanijé.

Introdução

O *rap* é uma das relevantes expressões de música popular contemporânea, considerado de grande alcance em todo o mundo, visto que este foi globalizado e ganhou várias sociedades nos quais há representações de populações negras diaspóricas.As canções, tomam para si a função de resgatar e dar manutenção a uma identidade negra contemporânea que faz questão de manter e explicitar suas raízes, em especial nas canções de Opanijé, que exaltam suas matrizes africanas.

Metodologia

A pesquisa é de natureza documental (o texto verbal da canção como documento de uma época), teórico-prática (parte de uma revisão de literatura para a descrição e interpretação de um objeto, revendo a teoria), com abordagem qualitativa ao objeto.

A coleta de dados, no texto da canção, ela partiu da metodologia da Análise Literária; assim, identificamos as marcas textuais e vocábulos referentes à exclusão social e à baianidade. A descrição e interpretação dos dados também partiram da metodologia da Análise Literária em paralelo com a da Literatura Comparada.

Resultados e discussão

O*rap*faz parte de um movimento cultural (hip-hop), uma cultura marginal de resistência que pretende representar o comportamento de um grupo social, sendo construtor de identidades, e acontece principalmente na periferia das grandes cidades, incorporando os excluídos do poder. No entanto, esses espaços apresentam características particulares no que concerne às canções, já que as formas de produção sofreram influências musicais diferenciadas. Desta forma, o*hip-hop*pode ser concebido como uma produção diásporica informada por traços de cultura e histórias de matrizes africanas ressignificadas de acordo com as sociedades em que são inseridos. Analisamos as canções “Encruzilhada”, “Valeu Zumbi”, “Hoje eu acordei mulher” e “Eu sou” do grupo de*rap*baiano OPANIJÉ, ao qual percebemos uma produção musical que traz inovações, por não ficar atada ao gênero musical, o*rap* –que faz inclusão de outros instrumentos – guitarra, berimbau, baixo, e etc.Assim, perceber-se que o*rap*é manifestação poética oral do movimento*hip-hop*e integra, portanto, a dimensão da poeticidade na fala, no gesto, no tom, nas roupas, com um viés urbano, associado ao caráter geralmente revoltoso, agressivo e indócil de grupos marginalizados.

O*rap*desenvolve auto-identificação do povo negro, com o movimento gerador de uma série de alterações nas manifestações artísticas da contemporaneidade. Por consequência de aderir toda uma carga histórica de luta dos afrodescendentes e consolidação de sua identidade social junto a exaltação de sua cultura ancestral.

Conclusões

As canções tem um discursoem defesa da negritude e da mestiçagem, da cidadania negra, da existência e da necessidade de equidade das condições de acesso a oportunidades para todos, o*rap*desponta como arte e informe de denúncia da marginalização de grupos negros socialmente desprestigiados, ainda muito corrente em nosso país.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por tudo; às colegas pesquisadoras dos outros subprojetos, pela parceria; ao Prof. Dr. Ricardo Tupiniquim Ramos pela confiança, empenho e compromisso; ao programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia, pela oportunidade do crescimento acadêmico.

Bolsa: PICIN

Referências:

ANDRADE, Elaine Nunes de (Org.).**RAP e educação, RAP é educação**. São Paulo: Summus, 1999.

BAUMAN, Zygmunt.**Identidade:**entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2005.

BURITY, Joanildo A.**Cultura e identidade:**perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARIANO, Agnes.**A invenção da baianidade.**São Paulo: Annablume, 2009.

MOURA, Milton.**Carnaval e Baianidade:**arestas e curvas na coreografia das identidades no Carnaval de Salvador. 2001. Tese – Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Faculdade de Comunicação. Salvador: UFBA/FACOM, 2001.

NASCIMENTO, Érica Peçanha do.**Literatura Marginal:**os escritores da periferia em cena. 2006. Dissertação – Mestrado em Ciência Social (Antropologia). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: USP/ FFLCH, 2006.

OLIVEIRA, Eduardo David de**. Filosofia da ancestralidade**: corpo e mito na filosofia da educação brasileira. Curitiba: Gráfica Popular, 2007.

OLIVEIRA, Eduardo David de.**Ancestralidade na encruzilhada**. Curitiba: Gráfica Popular, 2007.

OPANIJÉ. “Encruzilhada”. In: Id.**Opanijé**. Salvador: Garimpo Musical, 2013, faixa 1, 5:31 min. Disponível em <www.letras.mus.br/opanije/1683459/>. Acesso:16.jul. 2014.

OPANIJÉ. “Eu sou”. In: Id.**Opanijé**. Salvador: Garimpo Musical, 2013, faixa 11, 5:50 min. Disponível em <www.letras.mus.br/opanije/2002752/>. Acesso:17.jul. 2014.

OPANIJÉ. “Hoje eu acordei, mulher!”. In: Id.**Opanijé**. Salvador: Garimpo Musical, 2013, faixa 3, 6 min.. Disponível em <www.radio.uol.com.br/ 29/11/14>. Acesso: 29.nov. 2014.

OPANIJÉ. “Valeu, Sumbi”. In: Id.**Opanijé**. Salvador: Garimpo Musical, 2013, faixa 8, 4:11 min. Disponível em <www.letras.mus.br/opanije/2002755/>. Acesso: 9.jul.2017.

HISTÓRIAS DE LEITURAS NO ALTO SERTÃO DA BAHIA: CONSTITUIÇÃO LEITORA EM COMUNIDADES RURAIS

Joice Gomes Xavier, joicegomes.xavier@gmail.com , Zelia Malheiro Marques, zmmarques@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Leitores; Leituras; Memória; (Auto)biografia;

Introdução

Este texto objetiva analisar a importância do processo de constituição leitora, em espaços comunitários rurais. Entre leitura e produção textual, verbal ou não, estamos com encontros de leitura em lugares rurais da região. Pertencente ao projeto Casa de Cultura: nossas leituras e outros mundos, pela iniciação à pesquisa, FAPESB/UNEB, buscamos trabalhar com formação e pesquisa, ao apoiar leitores na reconstrução das próprias histórias de leitura pela rememoração das experiências de si e do social.

Nesse recorte, no entanto, trazemos discussões sobre atividades em parceria com o projeto Museu do Alto Sertão da Bahia – MASB, ocasião, que se fez possível realizar, de maio a julho de 2017, oficinas de memória e de produção textual com leitores utilizando procedimentos já estabelecidos pela experiência da iniciação científica em outras épocas nesta região. Acrescentamos, no trabalho, o diálogo com o patrimônio regional, colocando em evidência a educação patrimonial, a partir da construção de poemas, de músicas e de pequenas exposições, que foram socializadas, não somente em espaços rurais, mas também nos citadinos, através dos núcleos museológicos, a exemplo de Caldeiras, Tamboril, Instituto de Educação Anísio Teixeira – IEAT, e na sede do MASB.

Metodologia

A partir de temas de estudo como a formação e a leitura, ocorreu o diálogo com outras áreas como a educação patrimonial e, para dar conta do trabalho, com abordagem (auto)biográfica recorremos a teóricos, a exemplo de Nóvoa (1992), Josso (2004), Souza e Cordeiro (2007), Abreu (2007), Chartier (2001), Lacerda (2003), Halbawahs (1990), Varine (2012), dentre outros. Assim, preparamos encontros de leitura. Numa primeira parte, enfocando as leituras pessoais e, na segunda, as leituras sociais.

Resultados e discussão

Trazemos a relevância das leituras culturais em consonância com diversos tipos de leitores e de leituras em que cada cultura se faz importante e favorece o ensino e a aprendizagem. Em lugares de falta de impressos, outros instrumentos leitores surgiram e propiciaram a discussão dos diversos saberes, conforme se evidenciou no momento de encerramento das oficinas realizadas em lugares rurais e citadinos. Alunos das escolas foram apreciar a apresentação cultural realizada pela junção de impressos com textos produzidos pela leitura da oralidade regional. Pela sistematização das atividades, identificamos a importância do saber literário em diálogo com outros saberes.

Conclusões

Diante do que temos visto, há, em nós, a ideia de continuar com a valorização das narrativas locais em diálogo com as culturas, através da constituição das leituras pessoais e sociais, na expectativa de contribuir com os diversos leitores, especificamente, com os que estão em espaços rurais. Observamos o quanto se faz significativo combinar narrativas da oralidade regional com leituras impressas e eletrônicas em parceria com outros projetos que buscam pensar a região e incentivar leituras das culturas, incentivando preservação do patrimônio regional.

Agradecimentos

Agradeço primeiro a Deus, a minha orientadora Zélia Malheiro Marques pelo maravilho projeto do qual fiz parte e aos colaboradores dessa pesquisa, a FAPESB, e a todos que estão trabalhando na realização da XXI Jornada de Iniciação Científica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ABREU, M. (Org.). Percursos da leitura. In: ABREU, M. Leitura, história e história da leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: FAPESP, 2007, pp. 9-15.

CHARTIER, R. (org). Do livro à leitura. In: _____. Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2001, pp.35-73.

HALBAWAHS. M. A memória coletiva. São Paulo: Vértices, 1990, 189p.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Prefácio António Nóvoa; revisão científica, apresentação e notas à edição brasileira Cecília Warschauer; tradução José Claudino e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira Maria Vianna. São Paulo: Cortez, 2004, 285p.

LACERDA, L. de. Álbum de leitura; memórias de vida, histórias de leitura. São Paulo: UNESP, 2003, 498p.

NÓVOA, A. Vida de Professores. Porto: Porto Ed. 1992, 215p.

SOUZA, E. C. de; CORDEIRO, V. M. R. Por entre escritas, diários e registros de formação. Revista de educação PRESENTE, Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica, Salvador, Ano 15, n. 2, p. 44-49, jun/2007.

VARINE, H. de. **As raízes do Futuro. O Patrimônio a Serviço do Desenvolvimento Local.** Tradução: Maria de Lourdes Parreiras Horta. Porto Alegre: Medianiz, 2012.

O PROCESSO DE ADULTIZAÇÃO DE MENINAS EM REVISTAS INFANTIS: QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Ramon Pereira Castro, ramon.castro96@hotmail.com, Cristhiane Ferreguett, cferreguett@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Letras, Licenciatura, Habilitação Em Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Bakthin; Adultização; Publicidade

Introdução

Textos publicitários, inseridos em revistas infantis, *estimulam* consumos que seriam desnecessários para uma criança e estimulam com o processo de adultização precoce. Nessa pesquisa, analisamos duas reportagens publicadas na revista*Girls Recreio*nº 01/2016, cujo público-alvo são meninas de seis a onze anos. A primeira tem como título*Garota Cheia de Brilho*, trata-se de uma entrevista feita com a atriz e cantora Larissa Manoela. A segunda intitulada*Elas são Incríveis*discorre acerca de mulheres consideradas importantes para a sociedade. O objetivo geral deste trabalho é analisar como o discurso publicitário se engendra na tessitura discursiva de reportagens da revista*Girls Recreio*nº 01 e que efeitos de sentidos produz no que se refere à adultização precoce da menina.

Metodologia

A pesquisa foi organizada em quatro partes: contextualização da história da criança; como o discurso publicitário influencia as crianças; estudo dos conceitos do Círculo de Bakhtin e, por fim, a análise, de forma qualitativa, observando os elementos verbais e verbo-visuais das duas reportagens mencionadas a fim de perceber a presença do discurso publicitário dentro das matérias que possam contribuir com o processo de adultização de meninas.

Resultados e discussão

A primeira reportagem:*Garota Cheia de Brilho*, retrata o estereótipo do que é ser mulher e como elas devem procurar alcançar a fama. A atriz menina é apresentada como uma pessoa com várias obrigações que são inerentes ao trabalho de pessoas adultas. Além disso, há incentivo ao consumo exagerado de produtos. Os bens supérfluos são apresentados como um caminho para se alcançar a felicidade. A matéria é chamativa econta com vários atrativos visuais (cores vivas e brilhantes).

A segunda reportagem, apresenta figuras históricas que buscaram seus direitos e ocuparam espaços destinados apenas aos homens. Nessa matéria a mulher não é mais retratada de maneira estereotipada, no entanto, os fatos são apresentados superficialmente, se comparados à reportagem anterior. Além disso, não existe o mesmo atrativo (cores chamativas) da primeira matéria, algumas fotos estão em preto e branco e outras estão com cores desbotadas.

Conclusões

Compreendemos que primeira reportagem reforça um padrão feminino apresentando uma modelo que atrai a atenção do público infantil. Já a segunda, apresenta figuras históricas, talvez desconhecidas para as crianças, que podem não ser tão atrativas como a jovem atriz primeira matéria. Consideramos que há a tentativa de aproximar as crianças do mundo adulto e reforçar estereótipos existentes no que toca o padrão feminino.

Com base nas análises das reportagens, percebe-se que na primeira:*Garota Cheia de Brilho*, indiretamente, influencia as meninas a seguir um estereótipo do que é ser mulher, e que elas devem buscar a fama. A menina é retratada na matéria como uma pessoa cheia de compromissos (trabalho, vida escolar etc.), que são associados a pessoas adultas.

Em outro momento há referências ao consumo exagerado de bens, e que isso é necessário para se alcançar a felicidade. A respeito da produção de sentidos, no próprio título –*Garota Cheia de Brilho*– a reportagem já traz a ideia de que para ser alguém com brilho, ou seja, bem-sucedido, é necessário seguir o modelo apresentado.

A segunda reportagem traz uma visão diferente da primeira, ela retrata mulheres que lutaram para ocupar espaços antes destinados apenas aos homens, buscando seus direitos. Aqui há a quebra dos estereótipos estabelecidos na primeira matéria, no entanto, isso se dá de maneira superficial, diferente da anterior, que tem mais destaque dentro da revista.

A partir das análises pode-se perceber que o discurso publicitário está presente dentro da revista *Girls Recreio* e que ela contribui para a adultização precoce da menina, incentivando o consumo de produtos que não se fazem necessários para uma criança.

Agradecimentos

ÀUniversidade do Estado da Bahia (UNEB), por me dar esta oportunidade e pelo incentivo à pesquisa através da realização deste projeto. À minha orientadora, Profª. Drª Cristhiane Ferreguett pela dedicação e paciência. À minha família e amigos pelo apoio e incentivo.

Bolsa: PICIN

Referências:

ARIÈS, Philippe.**História social da criança e da família**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. 279p.

BAKHTIN, M. M.**Marxismo e filosofia da linguagem:**problemas fundamentais do método sociológico na Ciência da linguagem. 16 ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 203 p.

FERREGUETT, Cristhiane.***Relações dialógicas em revista infantil: processo de adultização de meninas***.243f. Tese (Doutorado em Letras) Porto Alegre, RS, 2014.

POSTMAN, Neil.**O desaparecimento da infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 2006. 190p.

DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Aline Souza Santos, alliny.souza@hotmail.com.br, Decio Bessa Da Costa, deciobessa@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Análise de Discurso; Situação de Rua; Extremo Sul; Bahia

Introdução

Essa pesquisa tem como objetivo analisar textos jornalísticos, publicados em *sites* de notícias, que tratem da problemática da situação de rua na região Extremo Sul da Bahia. A fundamentação teórico-metodológica vincula-se principalmente à abordagem da Análise de Discurso Crítica (ADC) de Fairclough (2001, 2003) e também em estudos sobre "situação de rua" (entre eles: SILVA, 2009; e MDS, 2008). O propósito da pesquisa é desenvolver um estudo discursivo a partir de elementos linguísticos presentes em notícias considerando as correlações com práticas sociais.

Metodologia

O desenvolvimento da pesquisa envolveu estudos teóricos, coleta de dados entre os anos de 2012 e 2016, levantamento da literatura e buscas sobre a execução de políticas públicas (como o Centro Especializado de Referência para a População em Situação de Rua – Centro POP, por exemplo) na cidade de Teixeira de Freitas (a maior da região em relação ao quantitativo populacional, não há Centro POP em nenhuma outra cidade da região). Foram encontradas 64 notícias de oitos *sites* no levantamento de dados e foram divididas em cinco classificações: violência (39), política pública (07), ato solidário (06), acidente (05) e outros (07), conforme indica o gráfico a seguir:

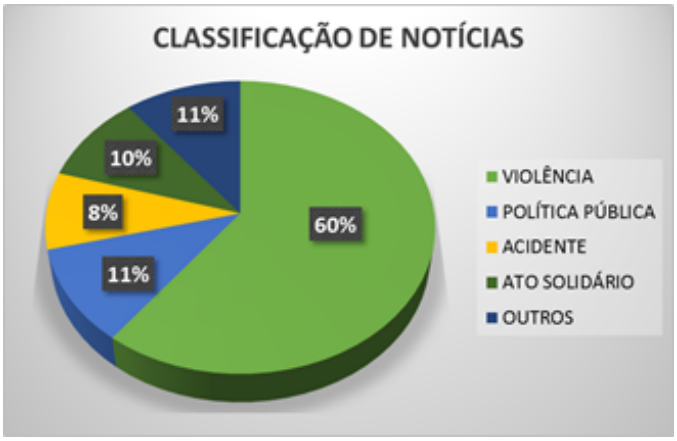


Gráfico 01: *Organização das temáticas das notícias*.

Para o desenvolvimento do trabalho, foram selecionadas algumas categorias de análise apresentadas por Fairclough (2001 e 2003): intertextualidade, escolha lexical e interdiscursividade. O estudo sobre a representação de agentes sociais foi realizado com base em Van Leeuwen (1997); sobre ideologia, foram utilizadas contribuições de Thompson (1995); e, para entender melhor sobre a problemática das pessoas em situação de rua, utilizamos: Silva (2009) e dados da pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2008).

Resultados e discussão

Após a análise de seis notícias que foram selecionadas, percebeu-se que houve predominância da exclusão do nome e da voz de pessoas em situação de rua. Somente uma notícia do *site* Sul Bahia News apresentou o nome da pessoa em situação de rua e sua voz. Foi possível perceber a utilização de termos estereotipados, como, por exemplo, "morador de rua", essa escolha lexical apareceu na maioria das notícias da análise. Quanto à intertextualidade, também há vozes, em relatos diretos e indiretos de representantes do Centro POP e de órgãos da Justiça municipal. Em relação à representação de agentes sociais, observou-se muitas vezes a 'exclusão' (VAN LEEUWEN, 1997) de pessoas em situação de rua nas notícias. Sobre as ações de políticas públicas, observamos que houve um avanço significativo em relações há anos anteriores, com a inauguração do Centro POP e consequentemente o cumprimento de uma política pública referente a essas pessoas.

Conclusões

A pesquisa indica a necessidade de um melhor debate sobre a problemática em que vivem pessoas em situação de rua, pois a ampla maioria das notícias trata de violência e poucas sobre políticas públicas, por exemplo. O registro da implantação do Centro POP foi relevante, por outro lado, a maioria das notícias demonstraram um apagamento do nome dessas pessoas e também exclusão de suas vozes. Com essa pesquisa, foi possível compreender a importância de políticas públicas associadas a essas pessoas, bem como a necessidade de espaço para voz em notícias e de receberem o tratamento adequado diante de seus direitos como cidadãos e cidadãs.

Agradecimentos

Agradeço ao Departamento de Educação – *Campus X*, à PPG, FAPESB e a PRAES pelo apoio para o desenvolvimento do trabalho e pela oportunidade de novos conhecimentos durante o processo de pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coord. trad. I. Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

_____. *Analysing discourse*: textual analysis for social research. Londres: Routledge, 2003.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. *Nota técnica*: esclarecimentos metodológicos da pesquisa nacional sobre a população em situação de rua. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. 2008.

SILVA, M. L. L. *Trabalho e população em situação de rua no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2009.

THOMPSON, J. B. *Ideologia e cultura moderna:* teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

VAN LEEUWEN, T. A representação dos atores sociais. In: PEDRO, E. R. *Análise crítica do discurso*: uma perspectiva sociopolítica e funcional. Lisboa: Caminho, 1997. p. 169-122.

DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA EM SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA

Natalia Penitente Andrade, nataliapeniitente@hotmail.com , Decio Bessa Da Costa, deciobessa@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Análise de Discurso Crítica ; Situação de Rua; Salvador; Região Metropolitana/Salvador

Introdução

O objetivo dessa pesquisa é investigar a problemática da situação de rua em Salvador e Região Metropolitana, empreendendo uma análise discursivo-crítica a partir de elementos linguísticos presentes em textos de jornais e de *sites* de notícias; considerando correlações com práticas sociais e com perspectivas ideológicas. O trabalho fundamentou-se principalmente na abordagem da Análise de Discurso Crítica (ADC) proposta por Fairclough (2001, 2003) e nas pesquisas sobre 'situação de rua' de Silva (2009) e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2008).

Metodologia

A pesquisa é qualitativa e nela foram realizadas: descrições, interpretações e explicações de questões discursivas situadas em práticas sociais. Realizaram-se coletas e seleção do *corpus*, referente ao período de 2012 a 2016, em dois principais jornais de Salvador: *Salvador notícias* (105 notícias encontradas) e *Correio* (135). No gráfico abaixo, apresenta-se uma divisão das notícias em cinco classificações (violência, 48; políticas públicas, 53; notícia de outros estados 36, violação de direitos, 38; e, outros temas, 65).

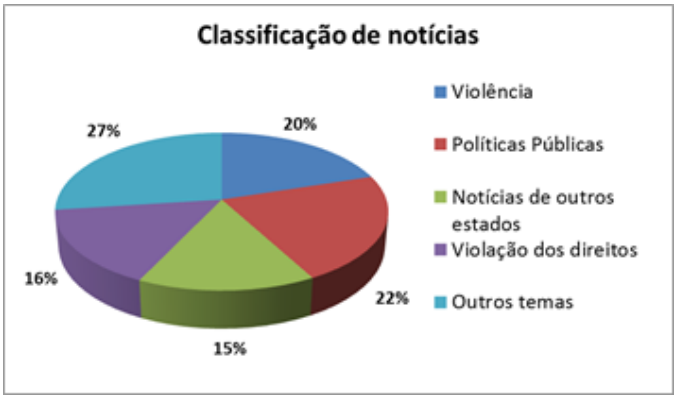


Gráfico 01: *Classificação de notícias.*

Dessas notícias, foram selecionadas duas de cada jornal que se relacionaram com a classificação 'Políticas Públicas'. Foram empregadas cinco categorias de análise apresentadas por Fairclough (2001, 2003), a saber: gênero discursivo; intertextualidade; escolhas lexicais; representação de agentes sociais; e interdiscursividade. O estudo crítico da ideologia foi realizado com base em Thompson (2009) e, para compreensão acerca da problemática social da situação de rua, também foram empregados os trabalhos de: Rosa (2005) e Bessa (2009).

Resultados e discussão

A partir das análises, em relação à intertextualidade, notaram-se relatos diretos e indiretos, sendo que em duas notícias analisadas as vozes das pessoas em situação de rua são excluídas, e essa gera invisibilidade, o que pode implicar em negação de seus direitos, da cidadania e propagação de discriminação. No que diz respeito à representação dos atores sociais, identificou-se: *assimilação e nominalização* (VAN LEEUWEN, 1997). Quanto às escolhas lexicais, identifica-se que ainda é recorrente o uso do termo 'morador de rua', apesar do uso de 'pessoas em situação de rua' nas notícias pelas instituições de assistência. A partir do exame das relações interdiscursivas, destacam-se os discursos de assistência, e de políticas públicas.

Conclusões

O presente estudo colaborou para um olhar mais crítico em relação às questões sociais e para perceber melhor a interligação entre a linguagem e sociedade. Observou-se que as práticas sociais envolvem conjuntos específicos de atores sociais, mas nem todos os atores sociais estão incluídos nos textos. Em grande parte nas notícias analisadas as pessoas em situação de rua não são identificadas ou nomeadas, são apresentadas de maneira coletiva; o que indica que as representações incluem ou excluem atores sociais para servir a interesses e propósitos em relação aos leitores a quem se dirigem (VAN LEEUWEN, 1997). Há relevância nos estudos dessa problemática social, em observar a criação e execução de políticas públicas para pessoas em situação de rua. Isso influencia o olhar para esses cidadãos e essas cidadãs – portadores/as de direitos.

Agradecimentos

Agradeço à UNEB/Campus X pela oportunidade de formação enquanto discente e futura docente e por contribuir em meu desenvolvimento acadêmico. Também à FAPESB pelo financiamento da bolsa de Iniciação Científica que permitiu um percurso significativo no campo da pesquisa. E, por fim, agradeço, imensamente, ao meu orientador Décio Bessa por sua dedicação, disponibilidade, compromisso e competência, pois tem a minha admiração e gratidão.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BESSA, D. *Cidadãos e cidadãs em situação de rua*: uma análise de discurso crítica da questão social. 347 p. Tese (Doutorado em Linguística) – Curso de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Coord. trad. I. Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

_____. *Analysing discourse*: textual analysis for social research. Londres: Routledge, 2003.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. *Nota técnica*: esclarecimentos metodológicos da pesquisa nacional sobre a população em situação de rua. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. 2008.

ROSA, Cleisa M. M. *Vidas de rua*. São Paulo: Hucitec / Associação Rede Rua, 2005.

SILVA, M. L. L. *Trabalho e população em situação de rua no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2009.

THOMPSON, J. B. *Ideologia e cultura moderna*: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

VAN LEEUWEN, T. A representação dos atores sociais. In: PEDRO, E. R. *Análise crítica do discurso*: uma perspectiva sociopolítica e funcional. Lisboa: Caminho, 1997. p. 169-122.

DISCURSO E SITUAÇÃO DE RUA NO EXTREMO NORTE DA BAHIA

Carlos Henrique Alves Dos Santos, carloshenrique.ceu@hotmail.com, Decio Bessa Da Costa, deciobessa@uneb.br
Departamento de Educação, Campus X, Teixeira de Freitas
Licenciatura Em Letras - Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Análise de Discurso; Situação de Rua; Extremo Norte; Bahia

Introdução

O presente trabalho se propôs a analisar textos jornalísticos que tratavam da situação de rua na região Extremo Norte da Bahia, com base na abordagem da Análise de Discurso Crítica (ADC) de Fairclough (2001, 2003). O objetivo da pesquisa foi investigar a problemática da situação de rua, empreendendo uma análise discursivo-crítica a partir de elementos linguísticos (e de outras semioses) presentes em textos de sites de notícias; considerando as correlações com práticas sociais e com perspectivas ideológicas.

Metodologia

Nessa pesquisa, de natureza qualitativa, foram realizados estudos de referenciais teóricos; coleta e seleção de dados em dois principais sites de notícias da região Extremo Norte: Diário da Região e Ação Popular, publicadas no período de 2012 a 2016 (foram coletadas, respectivamente, 42 e 19 notícias). Das 61 notícias encontradas, foram selecionadas duas de cada site, relacionadas às políticas públicas. No gráfico abaixo, apresenta-se uma divisão das notícias em cinco classificações (políticas públicas, 37; violência, 15; ação solidária 5, drogas, 1; e, outros, 3).

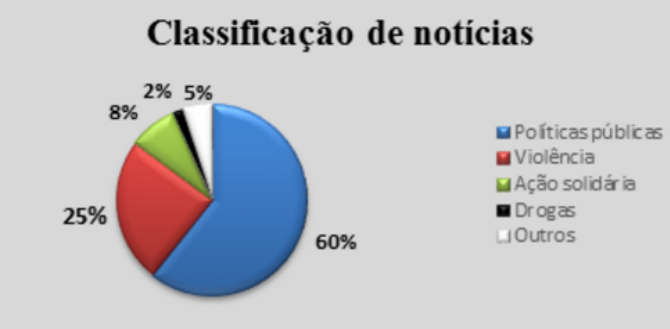


Gráfico 01: Classificação de notícias.

Cinco categorias propostas por Fairclough (2001, 2003) foram empregadas para as análises: gênero discursivo; representação de agentes sociais; intertextualidade; significado de palavras e interdiscursividade. Para tratar de ideologia, considerou-se a teoria de Thompson (2009); para os estudos sobre a situação de rua, as contribuições de Silva (2009) e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2008) principalmente.

Resultados e discussão

A análise da intertextualidade permitiu identificar a inclusão de vozes das pessoas em situação de rua por meio de relatos diretos e indiretos, o que é raro em notícias. Dar visibilidade a essas pessoas é algo positivo. Porém, ainda ocorreu a exclusão de vozes e nomes delas em duas notícias. Quanto à representação de agentes sociais, quando não foram excluídos, verificou-se que as pessoas em situação de rua estavam nomeadas e identificadas; e os demais agentes nomeados e 'funcionalizados' (VAN LEEUWEN, 1997). Além da distinção entre "nós" (coordenadora do Centro POP) e "eles/as" (pessoas em situação de rua), essas cidadãs e esses cidadãos são representados por diferenciação, negando-se as diferenças individuais, referidos com uma única identidade. As escolhas lexicais ainda estão arraigadas a termos estereotipados como "morador/a de rua" (há esta ocorrência em duas notícias). O uso de um termo mais adequado como "pessoas em situação de rua" se faz presente apenas em relatos institucionais. Quanto ao gênero, foi possível perceber como a notícia atua, significa e legitima ações. Em relação à interdiscursividade, apesar da presença do discurso da conscientização social e da cidadania que apontam para significativas mudanças, há discursos como o de assistencialismo, que indica equívocos, pois a assistência da prefeitura não pode ser observada como um favor; e o discurso de higienização, que reforça o preconceito e a discriminação.

Conclusões

Percebeu-se a atuação da Secretaria de Assistência Social em Juazeiro, no Extremo Norte da Bahia. Cumpriu-se a obrigação da lei e isso denota avanços. Todavia, há problema em notícias, como a escolha de termos pejorativos e a reprodução de discursos generalizantes. A presença de vozes das pessoas em situação de rua favorece a 'quebra da invisibilidade'. Entende-se que mudanças na vida de cidadãs e de cidadãos em situação de rua demandam ações conjuntas e a busca por estratégicas que tratem dessa problemática – isso certamente envolve o aprimoramento de políticas públicas.

Agradecimentos

Agradeço à PPG, à PRAES e ao PICIN pelo financiamento da pesquisa e apoio na participação em eventos. Também à UNEB/Campus X, seu corpo docente, direção e administração pelo apoio fundamental para a realização dessa pesquisa. Ao meu orientador Décio Bessa, pelas suas sugestões e incentivos.

Bolsa: PICIN

Referências:

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coord. trad. I. Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

_____. *Analysing discourse*: textual analysis for social research. Londres: Routledge, 2003.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Nota técnica: esclarecimentos metodológicos da pesquisa nacional sobre a população em situação de rua. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. 2008.

SILVA, M. L. L. *Trabalho e população em situação de rua no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2009.

THOMPSON, J. B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VAN LEEUWEN, T. A representação dos atores sociais. In: PEDRO, E. R. Análise crítica do discurso: uma perspectiva sociopolítica e funcional. Lisboa: Caminho, 1997. p. 169-122.

ANÁLISE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DO ISF-INGLÊS: UM MUNDO SEM FRONTEIRAS?

Jamile Bispo Santos, jamile.bispo.santos@hotmail.com, Juliana Alves Dos Santos, jualves@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis
Licenciatura Em Letras, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Idiomas sem Fronteiras; Interculturalidade; Materiais Didáticos

Introdução

Por ter adquirido o status de Língua Internacional, a Língua Inglesa adquiriu algumas características peculiares, tais como uma língua que se desnacionaliza e que absorve características por onde passa. Desta feita, o objetivo geral da pesquisa consistiu numa análise, em consonância com os parâmetros de Byram (1993), para verificar a presença ou ausência de aspectos multiculturais no material do nível básico disponibilizado pelo Idiomas sem Fronteiras (IsF-inglês) através da plataforma My English Online (MEO).

Metodologia

A pesquisa é de cunho qualitativo e usou-se a Análise de Conteúdo como subsídio para a metodologia, através da análise categorial (BARDIN, 1977). Os aspectos culturais foram categorizados em acordo com um check list estabelecido por Byram (1993), em algumas pesquisas esses itens são também chamados de filtros, são eles: a.Identidade social e grupos sociais (compreende classe social, identidade regional e minorias étnicas); b.Interação social; c.Crença e comportamento; d.Instituições políticas e sociais; e.Socialização e ciclo de vida; f. História nacional l); h.Geografia nacional (fatores geográficos vistos como significantes pelos membros; aspectos relacionados à diversidade geográfica, turismo, clima, economia e referência a localidades). i.Estereótipos e identidade nacional.

Foi adotado o conceito de cultura de cunho antropológico, foram analisados a sequenciação de atividades, os tópicos abordados, a organização estrutural e os contextos culturais do Livro Didático eletrônico (e-book) e do livro de Reading (leitura).

Resultados e discussão

Ao finalizar as análises, observamos que os materiais disponibilizados pelo Isf-inglês têm avançado na tentativa de abarcar o aprendizado do inglês como Língua Internacional e suas implicações no ensino aprendizagem, trazendo aspectos de multiculturalidade, que de acordo com os filtros de Byram (1993), verificou-se que o material didático apresenta atividades com alguns aspectos culturais. No entanto, alguns itens não foram encontrados em atividades, tais como: identidade regional, minorias étnicas, crenças morais e religiosas, justiça, turismo e clima. Porém, cabe salientar que os aspectos culturais apresentaram-se, na maioria das ocorrências, de modo superficial, já que explicitam de maneira excessiva questões gramaticais, não levando em consideração os aspectos culturais da língua em questão, com textos e atividades que não desenvolvem a postura crítica do aluno e, consequentemente criando uma defasagem no desenvolvimento da CCI, uma vez que o uso da língua implica saber mais do que as regras gramaticais (OLIVEIRA, 2012).

Conclusões

O Isf-inglês mesmo apresentando fragilidades no material didático, constitui-se como um programa promissor para a intensificação do ensino/aprendizagem de uma Língua Internacional, por tratar-se de um curso online e que desempenha no aluno a autonomia de ser o próprio agente transformador da aprendizagem, além de preparar alunos que pretendem participar de programas de intercâmbio. Com isso, é importante que o material didático do nível básico do IsF-inglês seja reformulado, adaptado, modificado ou complementado, para que o aluno aprenda o inglês, a partir de uma pedagogia intercultural, em que a práxis pedagógica desenvolva a CCI, através de conteúdos que sejam pertinentes à realidade sociocultural dos alunos, possibilitando a reflexão sobre a cultura do aprendiz como forma de criar condições para que ele possa interagir de modo intercultural na sociedade do conhecimento.

Além disso, o discente não é levado a refletir sobre os aspectos culturais, o que não contribui para um aprendizado pleno da língua inglesa como Língua Internacional, já que não se tem uma amplitude das questões sociais, culturais, históricas e geográficas da língua, entendendo, que ensinar uma língua desterritorializada não se limita apenas em ensinar conteúdos gramaticais, mas sim, na integração entre as diversas culturas, desenvolvendo habilidades linguísticas e comunicativas.

Agradecimentos

Agradeço ao PICIN pela concessão da bolsa.

Bolsa: PICIN

Referências:

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2004.

BYRAM, Michael. Germany: Its representation in TExtbooks for teaching German in Great Britain. Frankfurt: Diesterweg, 1993.

OLIVEIRA, Adelaide Augusta. O desenvolvimento da Competência Comunicativa Intercultural: na fronteira com a prática de ensino. In: SCHEYERL, Denise (Org.). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012. p.189-212.

A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO PROFLETRAS: UM ESTUDO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE

Tarcila Dos Santos, tarcila.santos@live.com, Marcos Bispo Dos Santos, mabispo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Formação de professores; Ensino de língua portuguesa; Linguagem - ensino e pesquisa

Introdução

O Programa de Mestrado profissional em Letras (Profletras) é um programa em rede, presente em 49 campi de universidades estaduais e federais das cinco regiões do Brasil, e tem como objetivo geral promover a capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental. Para isso, estabelece uma estrutura curricular que visa à formação teórico-metodológica relacionada com a área de Letras e uma proposta de Trabalho de conclusão de curso orientada pela concepção de pesquisa aplicada. Considerando esses aspectos e que tal proposta de pesquisa é definida no âmbito do Programa como de natureza interpretativa e interventiva, é fundamental investigar se os TCC desenvolvidos no Profletras apresentam indicadores consistentes de que a capacitação oferecida promoveu o desenvolvimento profissional dos docentes, de acordo com os objetivos do Programa. Neste subprojeto, foram analisados os trabalhos das cinco instituições da região norte e seis da região nordeste.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa documental de métodos mistos, quantitativo e qualitativo, em que se fez a análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso das seguintes unidades de instituição superior pertencentes à rede do Profletras nas regiões norte e nordeste: UFAC, UFOPA, UNIFESSPA, UFPA, UFT, UFAL, UFBA, UNEB, UFC, UERN e UFPE.A coleta de dados foi feita nas bibliotecas digitais das unidades do Profletras definidas acima e no Banco de Teses e Dissertação da Capes. Em cada unidade foi selecionado aleatoriamente, apenas um trabalho de cada orientador. A análise de dados observou os seguintes critérios: i) modelo de formação de professores adotado no trabalho; ii) tipo de pesquisa, isto é, se apresenta ou não natureza interpretativa/interventiva; iii) Presença de indicadores de desenvolvimento profissional do professor; iv) transferibilidade.

Resultados e discussão

A coleta de dados mostrou-se uma tarefa bastante complicada, porque não foi possível localizar todos os trabalhos nos repositórios de teses. Assim, no caso das universidades que ainda não disponibilizaram as dissertações para acesso público, optou-se por analisar os resumos dos trabalhos, localizados na Plataforma Sucupira, da Capes.Na região norte foram analisadas 8 dissertações e 17 resumos das dissertações do Profletras. A partir da análise, foi possível identificar que 20 trabalhos escritos pelos mestrandos do Profletras são de natureza pedagógica, 5 são de natureza profissional e não há nenhum trabalho que apresente características de natureza acadêmica. Cabe salientar que até o presente momento não foram encontrados os trabalhos da UFOPA e da UNIFESSPA.Na região do nordeste, foram analisadas 25 dissertações e 11 resumos. Através da análise, foi possível identificar que 26 trabalhos produzidos pelos mestrandos do Profletras são de natureza pedagógica, 8 são de natureza profissional e 2 apresentam características de natureza acadêmica.

Conclusões

Embora o Profletras se defina como um programa voltado para o desenvolvimento profissional de professores de língua portuguesa, a análise dos TCC revela uma diversidade de concepções orientadoras das propostas pedagógicas apresentadas, tendo como elemento norteador a perspectiva aplicacionista de saberes acadêmicos ao contexto profissional. Assim sendo, as especificidades do contexto profissional são negligenciadas, prejudicando o alcance dos objetivos do programa.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia por propiciar experiências enriquecedoras durante graduação, bem como, a realização desta pesquisa. Remerceio a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia pelo apoio durante toda a pesquisa. Bem como, ao meu orientador Marcos Bispo dos Santos e sua disponibilidade cotidiana em compartilhar conhecimento através das orientações, demonstrando sempre muita dedicação e compreensão no desenvolver da pesquisa. Bolsa: FAPESB/IC

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saberanalisar. IN: PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M. CHARLIER, E. (Orgs.) Formando professores profissionais:quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Trad. Fátima Murad; Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GARCÍA, C. M. Formação de professores para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

MCKERNAN, J. Currículo e imaginação: teoria do processo, pedagogia e pesquisa-ação. Trad. Gisele Klein. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002.

A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO PROFLETRAS: UM ESTUDO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E SUL

Isabela Luing De Andrade Santos, bella768@gmail.com , Marcos Bispo Dos Santos, mabispo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Ensino; Formação; Linguagem.

Introdução

O Programa de Mestrado profissional em Letras (Profletras) é um programa em rede, presente em 49 campi de universidades estaduais e federais das cinco regiões do Brasil, e tem como objetivo geral promover a capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental. Para isso, estabelece uma estrutura curricular que visa à formação teórico-metodológica relacionada com a área de Letras e uma proposta de Trabalho de conclusão de curso orientada pela concepção de pesquisa aplicada. Considerando esses aspectos e que tal proposta de pesquisa é definida no âmbito do Programa como de natureza interpretativa e interventiva,é fundamental investigar se os TCC desenvolvidos no Profletras apresentam indicadores consistentes de que a capacitação oferecida promoveu o desenvolvimento profissional dos docentes, de acordo com os objetivos do Programa.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa documental de métodos mistos, quantitativo e qualitativo, que tem como objetivo situar a proposta de formação de professores do Profletras no contexto das concepções de formação docente e, dessa forma, avaliar se o Programa dispõe das condições teórico-metodológicas para uma formação docente capaz de ultrapassar os limites estreitos do desenvolvimento de uma proposta de intervenção para se constituir como um processo através do qual o professor compreenda a necessidade de refletir constantemente sobre sua prática profissional. A coleta de dados será feita em todas as unidades do Profletras no Brasil e, em cada uma foram selecionados, aleatoriamente, apenas um trabalho de cada orientador.

Resultados e discussão

A pesquisa consistiu em analisar trinta e dois trabalhos de conclusão, do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Para isto, estabeleceram-se cinco critérios: Identificação, natureza do trabalho, adequação do tema ao contexto profissional, proposta de intervenção e transferibilidade. Objetivando perceber se os trabalhos encaixavam-se em um dos âmbitos pedagógico, profissional ou acadêmico. No decorrer das análises ficou perceptível que dezoito trabalhos se ambientam as características pedagógicas e treze se encaixam em natureza acadêmica e um apresentou características profissional.

Conclusões

Embora o Profletras se defina como um programa voltado para o desenvolvimento profissional de professores de língua portuguesa, a análise dos TCC revela uma diversidade de concepções orientadoras das propostas pedagógicas apresentadas, tendo como elemento norteador a perspectiva aplicacionista de saberes acadêmicos ao contexto profissional. Assim sendo, as especificidades do contexto profissional são negligenciadas, prejudicando o alcance dos objetivos do programa.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia por propiciar experiências enriquecedoras durante graduação, bem como, a realização desta pesquisa. Remerceio a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia pelo apoio durante toda a pesquisa. Bem como, ao meu orientador Marcos Bispo dos Santos e sua disponibilidade cotidiana em compartilhar conhecimento através das orientações, demonstrando sempre muita dedicação e compreensão no desenvolvimento da pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. IN: PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M. CHARLIER, E. (Orgs.) Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Trad. Fátima Murad; Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GARCÍA, C. M. Formação de professores para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

HARTMAN, H. J. Como ser um professor em todas as áreas do conhecimento. Trad. Alexandre Salvaterra, Porto Alegre: AMGH Editora, 2015.

JOLIBERT, J.; CABRERA, I.; INOSTROZA, G.; RIVEROS, X. (Orgs.) Transformando a formação docente: uma proposta didática em pesquisa-ação. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MCKERNAN, J. Currículo e imaginação: teoria do processo, pedagogia e pesquisa-ação. Trad. Gisele Klein. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PAQUAY, L.; VAN NIEUWENHOVEN, C.; WOUTERS, P. A avaliação como ferramenta de desenvolvimento profissional de educadores. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Penso, 2012.

PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M. CHARLIER, E. (Orgs.) Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Trad. Fátima Murad; Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PENTEADO, H. D.; GARRIDO, E. (Orgs.) Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor. São Paulo: Paulinas, 2010.

A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO PROFLETRAS: UM ESTUDO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA REGIÃO SUDESTE.

Francimara Souza Pereira, francipereira2015@gmail.com, Marcos Bispo Dos Santos, mabispo@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Formação docente; Práticas profissionais; Profletras; TCC

Introdução

Essa é uma pesquisa documental de cunho quantitativo e qualitativo, que tem por objetivo situar a proposta de formação de professores do Profletras, das unidades da região sudeste, no contexto das concepções de formação docente e deste modo, avaliar se o programa dispõe de condições teórico-metodológicas para uma formação docente.

Metodologia

Para nortear as análises dos TCC foi necessária a fundamentação. Os modelos de formação de professores que fundamentaram a análise dos TCC foram as seguintes: aplicação mista/ tecnológica e o prático-reflexivo propostos e/ou discutidos por autores como SCHÕN (2008), GARCÍA (1999), ALTET (2008), MACKERNAN (2008), PERRENOOD (2008), GARRIDO (2010) etc. A coleta de dados foi realizada nas unidades do Profletras da região sudeste, no Brasil, e em cada uma foram selecionados aleatoriamente, apenas um trabalho de cada orientador. As análises seguiram obedecendo os seguintes critérios: I modelo de formação de professores adotado no trabalho; II tipo de pesquisa, isto é, se apresenta ou não natureza interpretativa/ interventiva; III presença de indicadores de desenvolvimento profissional do professor; IV transferenciabilidade, ou seja, se a proposta de intervenção permitiu o desenvolvimento de competências profissionais.

Resultados e discussão

Diante do corpos constituído para a pesquisa, é possível afirmar que cerca de 20% dos TCC que foram analisado apresentam indicadores do desenvolvimento profissional dos docentes, e outros 80% não apresentam indicadores de desenvolvimento profissional. Deste modo, é possível constatar que os trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos no Profletras não refletem e/ou não englobam os objetivos do programa. A maior parte dos trabalhos não passam de mera aplicação de um projeto de intervenção, deixando de lado qualquer relação com o desenvolvimento profissional do docente.

Conclusões

Embora o Profletras se defina como um programa voltado para o desenvolvimento profissional de professores de língua portuguesa, a análise dos TCC revela uma diversidade de concepções orientadas das propostas pedagógicas apresentadas, tendo como elemento norteador a perspectiva aplicacionista de saberes acadêmicos ao contexto profissional. Assim sendo, as especialidades do contexto profissional são negligenciadas, prejudicando o alcance dos objetivos do programa.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ter me dado forças para cumprimento desta pesquisa. Ao meu orientador pela paciência, por entender e buscar soluções para as minhas dificuldades. E pelos conhecimentos que adquirir durante esse processo. Á minha mãe pelas palavras de encorajamento. E também á minha equipe de trabalho, por ter tornado essa pesquisa leve e prazerosa.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar.IN: PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M. CHARLIER, E. (Orgs.)Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Trad. Fátima Murad; Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CARVALHO, J. S. Reflexões sobre educação, formação e esfera pública. Porto Alegre: Penso, 2013.

COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B.; VALLS, E. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GARCÍA, C. M. Formação de professores para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999. HARTMAN, H. J. Como ser um professor em todas as áreas do conhecimento. Trad. Alexandre Salvaterra, Porto Alegre: AMGH Editora, 2015.

JOLIBERT, J.; CABRERA, I.; INOSTROZA, G.; RIVEROS, X. (Orgs.) Transformando a formação docente: uma proposta didática em pesquisa-ação. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MCKERNAN, J. Currículo e imaginação: teoria do processo, pedagogia e pesquisa-ação. Trad. Gisele Klein. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PAQUAY, L.; VAN NIEUWENHOVEN, C.; WOUTERS, P. A avaliação como ferramenta de desenvolvimento profissional de educadores. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Penso, 2012.

PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M. CHARLIER, E. (Orgs.) Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Trad. Fátima Murad; Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PENTEADO, H. D.; GARRIDO, E. (Orgs.) Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor. São Paulo: Paulinas, 2010.

PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER, K. M. (Orgs.) A pesquisa na formação e no trabalho docente. Trad. Erick Ramalho. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002. POZO, J. I. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHÖN, D. A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 12. ed. Trad.: Francisco Pereira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ZABALA, A. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ESTUDO TOPONÍMICO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO CAMARAJIPE E DO RIO DAS PEDRAS

Vanessa Ferreira Sousa Silva, vanessa.fer.blue@gmail.com, Celina Marcia De Souza Abbade, cabbade@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Léxico; Toponímia; Bacias hidrográficas; Rios; ATOBAH

Introdução

A presente pesquisa, inicialmente intitulada **Mesorregião Metropolitana e a Microrregião de Santo Antonio de Jesus**, passou a ser chamada de **Estudo Toponímico das Bacias Hidrográficas do Rio Camarajipe e do Rio das Pedras**. A mudança de título se deve à mudança do *corpus* pesquisado, no entanto, manteve-se a mesma perspectiva teórica e metodologia de trabalho. Inicialmente iríamos trabalhar com acidentes humanos, mas, como essa pesquisa está vinculada ao projeto ATOBAH (Atlas Toponímico da Bahia), um dos projetos do NEL (Núcleo de Estudos Lexicais), optamos por trabalhar com os acidentes físicos, primordialmente os relacionados às águas. Assim iniciamos o estudo das motivações, influências étnicas, culturais e históricas que incidiram na designação dos topônimos para os acidentes físicos que compõem as bacias hidrográficas selecionadas pertencentes a região metropolitana de Salvador, Território de Identidade 26.

Metodologia

O*corpus*utilizado como base para a execução da pesquisa foi o livro **O Caminho das Águas de Salvador** (SANTOS, 2010) que contém catalogadas todas as doze bacias hidrográficas de Salvador. Como recorte, utilizamos para esta pesquisa, duas delas: **Camarajipe** e **das Pedras**. Os dados coletados foram organizados em fichas toponímicas adaptadas do modelo sugerido por Dick (2004) que apresentam informações estruturadas acerca de cada topônimo analisado. Para a construção das fichas, seguimos os seguintes passos metodológicos: a) recolhimento dos topônimos que nomeiam os rios das bacias Camarajipe e das Pedras; b) elaboração das fichas toponímicas; c) verificação das influências étnicas, culturais e históricas dos topônimos que contribuem para o retrato identitário do local onde estão situadas as bacias hidrográficas; d) identificação das motivações para a designação dos topônimos. Essas fichas foram construídas com o intuito de compor o banco de dados que irá alimentar uma ferramenta que está sendo construída para acondicionar todos os topônimos da Bahia em uma plataforma virtual.

Resultados e discussão

A análise de dados evidenciou que os rios das bacias Camarajipe e das Pedras possuem uma predominância de topônimos de natureza física – 8 – o que representa o percentual de 90% em relação à natureza antropocultural – 1 – representando 10% em um total de 9 topônimos estudados. Dentre os topônimos de natureza física, encontram-se as seguintes classificações, seguidas dos topônimos: Dimensiotopônimo (Campinas) Fitotopônimos (Camarajipe, Cascão) Hidropônimos (Pernambués, Cachoeirinha) Litotopônimo (Das Pedras) Zootopônimos (Pituaçu, Saboeiro), Somatopônimo (das Tripas). Desses 8 topônimos classificados, apenas 1 é de natureza antropocultural. Isso evidencia como a natureza predomina no processo de nomeação dos acidentes físicos estudados.

Conclusões

Essa pesquisa nos leva a que acreditar que os elementos da natureza, de ordem vegetal, mineral e hidrográfica, foram motivações preponderantes no ato de nomear esses acidentes físicos, ficando assim em segundo plano as motivações relacionadas a aspectos culturais, sociais e históricos. Com relação às influências étnicas encontradas no estudo, temos a portuguesa e indígena. Essa hegemonia de lexias provenientes dos povos lusitanos e tupis pode ser justificada pela história, como marcas da mistura cultural que aconteceu entre os povos autóctones e os colonizadores. Espera-se com essa pesquisa a recuperação de fatos históricos, sociais e culturais da memória da comunidade soteropolitana.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha orientadora Celina Abbade e principalmente a minha mãe pela dedicação, amor e educação.

Bolsa: Voluntário

Referências:

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral.**Atlas Toponímico:**um estudo de caso. São Paulo: Revista da SBPL, USP, Plêiade, 1996, v.6.

_____.**Atlas Toponímico do Brasil:**Teoria e Prática II. Revista Trama. UNIOESTE, Paraná, v.5. p. 144-155, 2007. Versão eletrônica. Disponível em:<www.unioeste.br/saber>. Acesso em:15/09/2016.

_____.**A Motivação Toponímica:**Princípios Teóricos e Modelos Taxionômicos. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

ISQUERDO, Aparecida Negri.**A Toponímia como signo de representação de uma realidade**. Fronteiras – Revistade História (UFMS), Campo Grande-MS: v.1, n.2, p.27-46, jul/dez.1997.

SANTOS, Elizabete, et al. **O Caminho das Águas em Salvador: Bacias Hidrográficas, Bairros e Fontes. Salvador:** CIAGS/UFBA; SEMA, 2010

TRANSCRIÇÃO DOS MANUSCRITOS DE EUCLIDES NETO

Vanuzia Jesus Costa, nuzacosta@0hotmail.com, Aline Maria Dos Santos Pereira, ampereira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXI, Ipiaú
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Transcrição. Manuscritos.; Machombongo. Euclides Neto.

Introdução

O presente estudo apresenta resultados de um estudo filológico realizado com os manuscritos datilografados de Euclides Neto, especificamente com a obra Machombongo. Essa obra retrata fatos ocorridos na região cacaueira, como o autoritarismo exercido pelos coronéis da época, as desigualdades e injustiças sofridas pelo trabalhador rural.

Ao iniciarmos nosso trabalho em 2016, realizamos visitas na biblioteca de Euclides Neto, situada no bairro Conceição, cento de Ipiaú, a fim de concluirmos a etapa iniciada pelas pesquisadoras anteriores que era fotografar documentos manuscritos. Após essa etapa, editamos os documentos fotografados no Centro de Estudos Euclides Neto, localizado na UNEB Campus XXI. O processo de transcrição foi iniciado com os documentos datilografados do autor.

Metodologia

Primeiro, selecionamos o conjunto de testemunhos relativos à obra Machombongo. Posteriormente, classificamos tais testemunhos e estabelecemos alguns critérios para a transcrição, seguindo o aporte teórico-metodológico da Crítica Textual. Observamos os testemunhos éditos e inéditos e optamos por fazer um recorte devido à complexidade da tradição da obra. Transcrevemos página a página utilizando a ferramenta do Word para a criação de uma tabela com o número da folha, o texto transcrito e o aparato.

Resultados e discussão

Ao final da pesquisa concluímos boa parte da transcrição, mas devido à quantidade de documentos, não conseguimos finalizar a transcrição da obra Machombongo, pois este apresenta tradição bastante complexa. O conjunto de testemunhos de Machombongo conta com manuscritos e datiloscritos. O trabalho com os manuscritos do autor não foi finalizado e requer continuação com outros bolsistas de Iniciação Científicas, e posteriormente mestrado e doutorado, pois existe um grande acervo de documentos que precisam ser analisados minuciosamente.

Conclusões

Feita a recensão das obras de Euclides Neto partiu-se para a classificação e catalogação do referido material, bem como a descrição dos textos encontrados (Bolsista Liz Britto). Fez-se ainda o resumo do conteúdo dos textos e a realização de entrevistas com pessoas que conviveram com Euclides Neto. Este foi o resultado da primeira etapa da pesquisa.

Nesta segunda etapa, realizaram-se as atividades Transcrição dos testemunhos selecionados a fim de disponibilizar-se futuramente algumas edições.

Esse estudo foi de estrema importância para resgate da memória do povo grapiúna através dos documentos do escritor Euclides Neto e também para mostrar como ocorre o processo de criação de um texto, a partir das rasuras, hesitações e retomadas do autor no momento da escrita.

Agradecimentos

A todos os colegas bolsistas que também contribuíram com esse estudo. À professora Williane Corôa por ter nos orientado nesse processo. E a Dona Angélia, viúva de Euclides Neto que nos permitiu entrar em sua casa para conhecer a biblioteca do autor e fotografar seus documentos.

Bolsa: PICIN

Referências:

CARVALHO, Rosa Borges Santos. **A filologia e seu objeto**- diferentes perspectivas de estudo. In: Revista Philologus, Ano, 9, Nº. Rio de Janeiro: CIFEFIL, maio/ago. 2003.p.44-50.

NETO, Euclides. **Machombongo:** romance/ Euclides Neto; apresentação, Hélio Pólvora. -2. Ed. Ver. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Littera Criações Ltda., 2014.

DESCRIÇÃO DOS TESTEMUNHOS DO CENTRO DE ESTUDOS EUCLIDES NETO- FASE II

Liz Souza De Brito, annalyz_@hotmail.com, Aline Maria Dos Santos Pereira, ampereira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXI, Ipiaú
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Descrição; Machombongo; Euclides Neto; Manuscritos; Testemunhos

Introdução

1. Nossa pesquisa apresenta resultados de um estudo filológico realizado com os manuscritos datilografados do romance **Machombongo** (1986), do escritor Euclides José Teixeira Neto. A obra em questão apresenta as mazelas sofridas pelos trabalhadores rurais da região cacaueira, os quais suportam injustiças e são humilhados pelos coronéis autoritários em suas fazendas. Euclides Neto por ser um homem engajado nas causas das pessoas menos favorecidas escreveu o romance como forma de denúncia social.O supracitado autor deixou em seu acervo pessoal um vasto número de manuscritos. No entanto, por conta do tempo, não tivemos a oportunidade de descrever outros documentos. A nossa pesquisa iniciou com os manuscritos datilografados da referida obra. Na descrição objetivamos registrar as intervenções, acréscimos de palavras e sentenças, substituições, rasuras e borrões do autor em seus textos.

Metodologia

Iniciamos nosso estudo em agosto de 2016, com visitas quinzenais a casa de Euclides Teixeira Neto, situada no Bairro da Conceição centro de Ipiaú. Tínhamos como objetivo dar seguimento a segunda fase da pesquisa. Para tanto, fotografamos os documentos do acervo pessoal do supracitado escritor.

Após essa etapa, fizemos a edição fac-similar dos manuscritos no Centro de Estudos Euclides Neto, localizado na UNEB Campus XXI. E posteriormente, a descrição dos testemunhos datilografados da obra **Machombongo**, segundo a metodologia da Crítica Textual. Descrevemos os parágrafos, as linhas, as páginas, as alterações, acréscimos de letras, sentenças e palavras, rasuras, rabiscos.

Resultados e discussão

O trabalho proposto foi a descrição dos escritos de Euclides Neto, iniciamos a descrição do romance datilografado **Machombongo** descrevemos folha a folha minuciosamente observando cada intervenção. Ao final da pesquisa, concluímos uma parte da descrição do romance, pois **Machombongo** apresenta uma tradição complexa, devido à quantidade de testemunhos encontrados.

Conclusões

Esse estudo foi de estrema importância para pesquisar e descrever os documentos encontrados na biblioteca pessoal do escritor Euclides Neto, bem como, conservar seus escritos eternizados, já que o tempo deteriora os manuscritos. Dessa maneira, o estudo conservou o legado literário do referido autor. Além disso, percebemos a importância desse estudo para os futuros pesquisadores, os quais irão ter acesso aos testemunhos.

Agradecimentos

Agradeço à professora e orientadora Williane Corôa pela oportunidade de participar do projeto de pesquisa sobre o escritor Euclides Neto. Este estudo foi de extrema importância para meu crescimento acadêmico, uma vez que pude desenvolver a pesquisa filológica e perceber como é essencial o desenvolvimento do discente envolvido no núcleo de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. **Iniciação à crítica textual**. Rio de Janeiro: Presença: EDUSP, 1987.156 p. (Atualidade Crítica,12).

CAMBRAIA, Cesár Nardelli. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes,2005.

NETO, Euclides **Machombongo**: romance/ Euclides Neto; apresentação, Hélio Pólvora.-2ª edição ver.Salvador: EDUFBA; São Paulo:literatura criações Ltda.

VASCONCELOS MAIA: CAÇÃO DE AREIA

Juliana Santana Lazaro, marcy_-_telles@hotmail.com , Filismina Fernandes Saraiva, ffsaraiva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas.
Palavras-Chave: Vasconcelos Maia; Literatura Baiana; Afro-baianidade

Introdução

A pesquisa realizada a partir do subprojeto *Vasconcelos Maia: Cação de areia*, vinculado ao projeto *Vasconcelos Maia: Literatura e afro-baianidades*, orientado pela professora Mestre Filismina Saraiva, contempla o objetivo de investigar, mapear e analisar representações da cultura negra baiana, a construção de alteridades e ou colonialismos, além de possíveis estereótipos na obra *Cação de areia: uma estória de sexo e violência nos mares da Bahia*, do escritor baiano Vasconcelos Maia. A obra publicada em 1986 reuni a novela Cação de areia, que dá nome ao livro, e os contos: *Um saveiro tem mais valia* e *Tempestade*. A trilogia marítima do autor, compõe representações da Bahia, através de descrições minuciosas dos costumes, paisagens e ambientes. Na obra supracitada, nota-se um direcionamento para além das narrativas marítimas, numa viagem pela mente humana, nas questões individuais, através de personagens populares. Assim, o que num primeiro momento parece narrativa simple, histórias de pescadores e seus cotidianos, aventurando-se em saveiros dentre os mares baianos, a partir de construções de sentido e descrições minuciosas, tomam, ao final da leitura, um viés mais complexo. Pretende-se realizar o estudo da obra do citado autor, além da busca de representações da cultura negra baiana, seus lugares de fala, e práticas religiosas, como também outras temáticas.

Metodologia

A metodologia adotada é pautada na pesquisa bibliográfica e documental, estabelecendo-se no estudo e análise da obra em questão acordo com os teóricos e estudiosos como Elieser César, Ívia Alves, Tomaz Tadeu da Silva, Homi K. Bhabha, e a também orientadora deste projeto Filismina Saraiva, dentre outros. O projeto foi construído a partir das seguintes etapas: leitura e fichamento do corpus de pesquisa; estudo dos teóricos que discutem a temática, constituindo o levantamento da crítica produzida; seguida da revisão da literatura, e analise do corpus através do aporte teórico, até a escrita do texto final.

Resultados e discussão

A pesquisa deste subprojeto possibilitou um mapeamento dos registros da cultura afro-baiana e de outras temáticas como a marítima, na obra de Vasconcelos Maia, fazendo apreciações críticas. Por meio dos estudos nota-se que o autor constrói uma fala voltada para a divulgação e apresentação da cultura baiana, contribuindo, dessa maneira para a quebra de estereótipos, e para os estudos da cultura e literatura.

Conclusões

Esta pesquisa possibilitou o estudo das obras do escritor baiano Vasconcelos Maia, que apesar da grande contribuição para a literatura, principalmente local (baiana), e representação da cultura negra, tem ficado a margem dos estudos acadêmicos. Desta maneira, rompe-se o espaço restrito da instituição, reforçando uma função social e popular do conhecimento, mais especificamente acerca do lugar de fala, identidade, e cultura negra baiana, de suma importância para a comunidade interna e externa como um todo.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e ao Programa de Iniciação Científica - PICIN,por possibilitar o ingresso a pesquisa cientifica, através do amparo acadêmico e financeiro. Agradeço também a professora mestre Filismina Saraiva, pelas orientações e esclarecimentos; Além de minha colega Daniela Teixeira Lazaro, pelas contribuições de estudo e integração neste grupo de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALVES, Ivia. Vasconcelos Maia: um escritor entre duas culturas.In: MAIA, Vasconcelos. O leque de Oxum.Salvador: Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 2006.

BHABHA, Homi K.A outra questão. In: BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora daUFMG,1998.

CÉSAR, Elieser. Vasconcelos Maia:contista da gente baiana. Coleção Gente da Bahia, vol. 40. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2016, 200 p.

FANON, Frantz.Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Maria Adriana S. Caldas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

SANTOS, Juana Elbein dos. Os Nago e a morte. Petrópolis: Vozes, 1986.

MAIA, Vasconcelos.Cação de areia: uma estória de sexo e violência nos mares da Bahia. São Paulo: Edições GRD, 1986.

MAIA, Vasconcelos. O leque de Oxum. Rio de Janeiro: edições O Cruzeiro. 1961.

NASCIMENTO, Karina Rêgo.Movimento Caderno da Bahia 1948-1951. 1999. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1999. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação em Literatura e Cultura da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

RIBEIRO, Carlos Jesus.Á luz das narrativas:escritos sobre obras e autores / Carlos Jesus Ribeiro. Salvador: EDUFBA, 2009. 333 p.

SARAIVA, Filismina Fernandes. Carlos Vasconcelos Maia e O leque de oxum:uma literatura do povo.Belo Horizonte: CadernosCESPUC. Nº 19, 2010.

SARAIVA, Filismina Fernandes. Jubiabá e Tereza Batista: palavras e conversas de negros e sobre Negros. 2008. 000f. Monografia (Graduação em Letras)-UNEB/campus XXIII, out.2008.

SARAIVA, Filismina Fernandes. Literatura e Cultura Afro-brasileira: um estudo da obra O leque de Oxum de Vasconcelos Maia. Dissertação de mestrado defendida em 31 de julho de 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da.Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

VASCONCELOS MAIA: SOL, TERRA, MAR

Daniela Teixeira Lazaro, dannylazaro94@gmail.com, Filismina Fernandes Saraiva, ffsaraiva@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas.
Palavras-Chave: Vasconcelos Maia; Literatura Baiana; Cultura afro-brasileira

Introdução

Este trabalho é resultado de pesquisas realizadas no subprojeto, do qual sou bolsista, nomeado *Vasconcelos Maia: Sol, Terra, Mar* do projeto maior *Vasconcelos Maia: Literatura e afro-baianidades,* coordenado e orientado pela Profª. Me. Filismina Saraiva. Tem-se como objetivo investigar, mapear e analisar representações da cultura negra baiana na obra de Vasconcelos Maia. A obra em destaque *Sol, Terra, Mar (2000*) é uma coletânea organizada pelo também escritor Guido Guerra, a qual, reúne diversas produções de Vasconcelos Maia. Inicialmente foi realizada breve analise acerca da obra e em seguida foram escolhidos dois contos presentes para uma discussão aprofundada acerca dos elementos de afro-baianidade presentes. Toda a discussão foi produzida a luz de teóricos que discutem literatura baiana assim como estudiosos da literatura de Maia.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental pautada no estudo e análise da obra através de operadores da crítica cultural. Primeiramente foi feita a leitura e depois o fichamento da obra em questão, logo após o levantamento da crítica produzida sobre a obra analisada à luz de teóricos que discutem as temáticas identificadas na obra e logo então, escrita e revisão do texto final do artigo para apresentação dos resultados.

Resultados e discussão

Após leitura e análise da obra em destaque *Sol, Terra, Mar (2000)* em que o organizador Guido Guerra reúne diversas produções de diferentes fases do escritor Vasconcelos Maia foi possível perceber seu desejo de inserir na literatura elementos da cultura afro-baiana bem como personagens populares dos locais mais modestos da Bahia, sejam eles na capital, na região do recôncavo e no sertão baiano. Maia além de excelente escritor exerceu diversos cargos importantes na sociedade soteropolitana o que favoreceu o seu contato com diferentes culturas, pessoas, lugares e classes sociais do estado da Bahia, toda essa sua vivência foi inspiradora da sua produção literária.

Conclusões

Esse trabalho proporcionou-me conhecer a obra de um escritor de alta qualidade que escrevia sobre a realidade de povos baianos através da representação literária em seus livros. Representação de baianidades vivenciadas por ele nos diversos espaços populares da capital e região, como também do sertão. Maia escreveu sobre espaços não tão conhecidos, povoados por gente negra e pobre que sempre estiveram à margem. É de suma importância que pesquisas como essa adentre espaços acadêmicos para que a trajetória de autores como Maia ganhe visibilidade e além disso, sejam disponibilizadas em espaços públicos como bibliotecas, escolas entre outros.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao Programa de Iniciação Cientifica por proporcionar a nós estudantes o desenvolvimento de pesquisas que nos fortalecem tanto intelectual, como pessoalmente e ainda oferecer-nos, amparo financeiro para que possamos dar continuidade aos estudos. Agradeço a Professora Filismina Saraiva por me oportunizar durante esses anos a fazer parte de seu grupo de pesquisa e desenvolver um estudo acerca das obras do escritor Carlos Vasconcelos Maia e crescer intelectualmente. Gratidão!

Bolsa: PICIN

Referências:

ALVES, Ivia. **Vasconcelos Maia: um escritor entre duas culturas**. In: MAIA, Vasconcelos. *O leque de Oxum.* Salvador: Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 2006.

BHABHA, Homi K. **A outra questão**. In: BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998, p.105-128.

BRAGA, Julio**. Jubiabá e a resistência do espírito**. In: BRAGA, Julio. *Na gamela do feitiço: repressão e resistência nos candomblés da Bahia***.** Salvador: UFBA, 1995. p.93-124.

CÉSAR, Elieser. **Vasconcelos Maia: contista da gente baiana**. –Salvador: Assembleia Legislativa,2016

LUZ, Marco Aurélio. ***Agadá: dinâmica da civilização africano-brasileira.*** 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2000.

MAIA, Vasconcelos (1923-1988**). Sol, terra e mar.** Seleção e organização Guido Gerra - Salvador: edições Cidade da Bahia, 2000.

SANTOS, Juana Elbein dos. ***Os Nago e a morte***. Petrópolis: Vozes, 1986.

SARAIVA, Filismina Fernandes. ***Jubiabá e Tereza Batista: palavras e conversas de negros e sobre Negros.*** 2008. 000f**.** Monografia (Graduação em Letras)-UNEB/*campus* XXIII, out.2008.

SARAIVA, Filismina Fernandes. **Carlos Vasconcelos Maia e O Leque de Oxum: uma literatura do povo**.http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/7837/6873. Acessado em 20 de julho de 2016.

SARAIVA, Filismina Fernandes. **Literatura e Cultura Afro-brasileira: um estudo da obra O leque de Oxum de Vasconcelos Maia.** Dissertação de mestrado defendida em 31 de julho de 2012.

TAVARES, Ildásio. ***Nossos Colonizadores Africanos***. Salvador: Edufba, 1996.

TAVARES, Ildásio. ***Candomblés na Bahia***. Salvador: Palmares, 2000.

“VOZES FEMININAS PERIFÉRICAS NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO”

Cleide Bruno Dos Santos, cleide.brunno.12@gmail.com, Luciana Sacramento Moreno Goncalves, lmoreno@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XIII, Itaberaba
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Conceição Evaristo; ; escre(vivência); mulheres periféricas; periféricas; margens

Introdução

O presente trabalho de Iniciação Científica (PICIN/UNEB) tem por título “Vozes femininas periféricas na obra de Conceição Evaristo” e resulta de uma pesquisa a partir da análise das personagens protagonistas do livro Olhos d’água (2014). Através da leitura dos contos, mapearam-se as vivências relatadas pelas personagens, diante do enfoque de representações pouco comuns na Literatura Brasileira, especialmente, a de mulheres negras periféricas.

Metodologia

O estudo se baseou nas concepções de literatura negra brasileira (ASSIS, 2011; EVARISTO, 2009) e também na noção de escre(vivência) criada por Evaristo(2007) para classificar sua escrita. O percurso metodológico pautou-se numa pesquisa de cunho exploratório com abordagem qualitativa, a partir da pesquisa bibliográfica. Este estudo partiu da análise de contos do livro "Olhos d’água", da referida escritora, com o intuito de entender o processo de construção das personagens. Para isso, foi elencado também como referencial teórico textos de Antonio Cândido (1976) e Beth Brait (1985).Em seguida, organizou-se uma tabela com as informações sobre as personagens protagonistas, especificando nome, possível idade, atuação profissional, além características físicas e psicológicas. Com essa relação feita tornou-se mais fácil reconhecer o recorte da pesquisa, que são as vozes femininas periféricas.

Resultados e discussão

Neste esforço, foi possível perceber a presença de mulheres negras que vivem situação de opressão e violência, mas conseguem criar estratégias de empoderamento e reflexões em torno de suas identidades. Viu-se o quanto literaturas como a produzida por Conceição Evaristo podem contribuir para a formação humana dos leitores e auxiliar em questões como o combate ao racismo, ao machismo e ao preconceito de classe social.

Conclusões

Esta literatura evidencia um olhar diferenciado para as margens socialmente postas, assim os leitores que acessam tais escritos, certamente, serão interpelados pela elaboração de sua própria identidade e se aproximarão de realidades outras que ampliam a sua. A literatura negra é feita por caminhos próprios, muitas vezes diferentes da literatura canônica. A literatura negra é construída em prol de uma coletividade, fomentando a voz dos personagens que antes não tinham lugar de representação na literatura, e isso se torna relevante a partir do momento em que inspiram, salvam vidas daqueles que a sociedade tratou de excluir e subalternizar. Pensar também em quem são as personagens dos contos Olhos d’água nos mostra o quanto as mulheres negras são socialmente estereotipadas.

Agradecimentos

Em primeiro lugar a Deus, a meus familiares e amigos, à minha orientadora Luciana Moreno pelo convite, pelo investimento de tempo, foi um período movimentado, cheio de acontecimentos e que não nos enfraqueceu tanto politicamente quanto formativamente. À Conceição Evaristo com a voz que ecoa a página por página de meu livro, agradecer por trabalhar em prol do coletivo ainda inviabilizado socialmente, tirando a literatura dos becos, levando para todos os lados possíveis.

Bolsa: Voluntário

Referências:

DUARTE. Eduardo de Assis.**Por um conceito de literatura afro-brasileira**. Estudos de literatura brasileira contemporânea, Nº 31. Brasília, UnB, janeiro/ junho de 2008 (LITERAFRO).EVARISTO, Conceição.**Olhos d’água**. Rio de Janeiro. Editora Pallas, 2014.

_____.**Da representação à auto-apresentação da mulher negra na literatura brasileira.**In: Revista Palmares: Cultura Afro-brasileira. Ano I – número1 – agosto. ISSN 108 7280, 2005.

_____**Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade.**Belo Horizonte: SCRIPTA, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009.

LEITURAS ALTERNATIVAS DAS OBRAS AMADIANAS: ADAPTAÇÕES, ANÁLISE DAS PLURALIDADES FÍLMICAS COM FOCO EM DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS E GABRIELA CRAVO E CANELA.

Alef De Jesus Oliveira, alefoli14@hotmail.com, Maria Angelica Rocha Fernandes, mafernandes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, Brumado
Licenciatura Plena Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literatura De Língua Portuguesa
Palavras-Chave: Adaptações; leitura ; literatura

Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as obras de Jorge Amado tendo como foco as suas adaptações cinematográficas, a figura da mulher brasileira, representada em suas obras por Sônia Braga e Juliana Paes, e as diferentes formas de compreensões de leituras, feitas através da comparação da obra escrita com a cinematográfica. É bem comum o ato de transformar obras literárias para meios cinematográficos. Esse processo está em constantes modificações, pois os avanços tecnológicos contribuem e muito para a excelência desse processo adaptativo. O cinema e a TV é uma grande ferramenta de comunicação, além de aproximar os leitores os quais não tem contato direto com a obra escrita nos permite aproximarmos nesse universo literário. As obras amadianas tem algo que nos cativa, pois a mesma nos prende e nos levam a vivenciar a vida de seus personagens, isso se da devido à facilidade do escritor em humanizar os seus personagens, permitindo nos assim a ver verdade absoluta no que estamos lendo/assistindo. De metodologia bibliográfica e de caráter qualitativo, nossa pesquisa se moldou nas conjunturas de um modelo dedutivo e está fundamentada nos pressupostos teóricos de ALVES (2014) BOSI (1989) GOLDSTEIN (2008) VEIGA (2009).

Metodologia

Pesquisa bibliográfica de caráter qualiquante modulada pelo viés da investigação dedutiva e discussões com o professor orientador.

Resultados e discussão

As narrativas fílmicas adaptadas de obras literárias não são idênticas à reprodução do livro para as telas do cinema e nem deveriam ser, pois não tem compromisso com a fidelidade da arte. Contudo, o processo de tradução da obra para o viés cinematográfico propaga o conhecimento a cerca da narrativa presente obra impressa.

Conclusões

Em vista do que aqui foi discutido, percebe-se que um dos objetivos principais da literatura e também do cinema, é a fantástica criação ideal da realidade. São duas artes derivadas da maior obra de arte, a realidade, a qual serve de experiência e de ponto de partida para as criações artísticas. Livro e filme, com mais ou menos intensidade, possuem o dom de representar a realidade em um momento flagrante. Temos uma visão que exercita elementos artísticos componentes em obras distintas, mas com o propósito único de buscar uma forma de expressão exata.

A figura feminina na obra de Jorge Amado é forte e tão importante quanto sua obra em si, não é a toa que são elas os principais alvos das mais famosas adaptações feitas para o cinema e TV. A mulher é o eixo em vários romances de Jorge Amado.

Agradecimentos

Agradeço ao meu bom Deus por toda proteção, a minha família e amigos, ao meu ombro amigo Samuel, a minha querida e presente orientadora Maria Angélica e a coordenação da jornada de Iniciação Científica por todo grandioso conhecimento a mim concedido.

Bolsa: PICIN

Referências:

ALVES, Ívia (ORG). Em torno de Gabriela e Dona Flor. Ed. Fundação Casa de Jorge Amado. Salvador, 2014.

AMADO, Jorge. Dona Flor e seus dois maridos. São Paulo: Companhia de letras,2001

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1989.

BRITO, J.B. Literatura No Cinema. São Paulo: Unimarco, 2006.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. A literatura de Jorge Amado. Ed.SCHWARCZ LTDA-São Paulo; 2008.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Dona_Flor_e_Seus_Dois_Maridos_(filme). Visitado em 14/07/2017, as 19:30.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Dona_Flor_e_Seus_Dois_Maridos_(miniss%C3%A9rie). Visitado em 14/07/2017, as 19:30.

MELO, Izabel de Fátima Cruz. Cinema é Mais do que Filme: uma história das jornadas de cinema da Bahia. (1972-1978). Ed. EDUNEB, Salvador, 2016.

VEIGA, Benedito. Dona Flor e seus dois maridos, uma historia de cinema... Ensaio sobre a memoria cultural baiana na década de 70. Salvador: casa de Palavras; Itabuna: via Litterarum, 2009

DOM CASMURRO REPAGINADO: O MASH UP LITERÁRIO DE LUCIO MANFREDI

Rebeca Fabiana Ferreira Da Silva Santos, rebeca.ff.ss@gmail.com, Sayonara Amaral De Oliveira, soliveira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Autor; Leitor; Mash up; Apropriação textual; Literatura contemporânea

Introdução

Na contemporaneidade, quando muitos artistas criam deliberadamente os seus trabalhos a partir da apropriação de outros trabalhos já existentes, a obra não é mais vista como o desfecho ou a conclusão do processo criativo, e sim como um espaço gerador de atividades, aberto e sempre em processo. Nesse contexto de pós-produção (BOURRIAUD, 2009), os conceitos tradicionais de originalidade e cópia são, portanto, postos em questionamento, revelando que autores e obras dialogam entre si, uns complementando e sendo imprescindíveis para a apreciação dos outros. Um dos meios de pós-produção utilizados atualmente na apropriação e releitura de obras (canônicas) é a técnica do mash up literário, a qual consiste em misturar clássicos da literatura com elementos da cultura de massa. Para investigar essa prática, que promove o diálogo entre formas textuais canônicas e não-canônicas, a presente pesquisa procede ao exame da técnica de escrita que deu origem ao romance contemporâneo Dom Casmurro e os discos voadores (2010), de Lucio Manfredi, o qual se apropria da obra Dom Casmurro (1899), de Machado de Assis.

Metodologia

Realizou-se o levantamento, coleta e leitura de textos teórico-críticos pertinentes à pesquisa, a fim de proceder à comparação entre as duas obras literárias aqui enfocadas. Concomitantemente, além das discussões junto ao grupo de Pesquisa PPGELCult, foram produzidos fichamentos, resenhas, resumos e relatórios de estudo.

Resultados e discussão

Observa-se que o texto contemporâneo, Dom Casmurro e os discos voadores, preserva/reproduz detalhes importantes do texto clássico de Machado de Assis, a exemplo das relações familiares de Bentinho com a mãe e com o agregado José Dias, da sua amizade com Escobar e a ligação conturbada com o filho, bem como do seu relacionamento amoroso com Capitu (e a suposta traição que, nesse livro, muda de contexto, pois Bentinho agora se sente traído pelo fato de não estar a par da situação que envolve o planeta terra e seus seres ''estranhos''), Apesar de preservar cerca de 65 a 70% do conteúdo da obra primeira da qual se apropria, o texto se configura um mash up literário à medida que mescla elementos da cultura de massa, como extraterrestres, androides e demais enigmas ao enredo. Mediante tal técnica de escrita, talvez a obra canônica de Machado de Assis seja possivelmente vista sob um olhar mais atento e interessado, sobretudo por parte do público jovem, que, não raro se sente pouco atraído por obras de autores clássicos. Em geral, essas obras consagradas pela instituição literária são julgadas pelos jovens como enfadonhas, em função sobretudo da distância temporal que aí se interpõe. Mas o mash up literário promove o encurtamento dessa distância, ao inserir no texto clássico elementos contemporâneos ao repertório do público jovem, o qual consome em larga escala romances e filmes do gênero de terror, suspense e ficção científica.

Conclusões

Através da execução desta pesquisa, pôde-se compreender que o campo literário, ainda tão carregado de preconceitos e hierarquias entre o erudito e o massivo, entre o canônico ou não canônico, é também nutrido por contribuições instigantes de autores que atualmente se utilizam de técnicas de apropriação textual para a confecção dos seus escritos. Diferentemente do plágio, de reproduções não-autorizadas ou de cunho pejorativo, o*mash up*literário, ao se utilizar de elementos fantásticos da cultura de massa para repaginar narrativas clássicas, possibilita abrir outros horizontes no campo da literatura, fazendo com que leitores e críticos tenham um novo olhar para a leitura literária.

Agradecimentos

A Deus, a minha família, aos meus amigos , à Carolina Santiago pela parceria, à FAPESB e à Profª. Drª. Sayonara Amaral pela orientação. Também à Iniciação Científica por abrir caminhos para que eu desenvolva a pesquisa através do TCC na Graduação em Letras Vernáculas.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Dom Casmurro.* Grandes obras da língua portuguesa. Editora Avenida, Jaraguá do Sul, 5 ed., 2009.

BARTHES,*Roland.A morte do autor*. In: *O rumor da língua*. Trad. Antonio Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1984.

BORGES, Jorge Luis. *Kafka e seus precursores*. Buenos Aires, 1951.

BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-produção:como a arte reprograma o mundo contemporâneo.* Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MANFREDI, Lucio. *Dom Casmurro e os discos voadores*. Coleção clássicos fantásticos. Editora Lua de Papel, 2010.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Literatura comparada, intertexto e antropofagia. In:*Flores da escrivaninha*. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 91-99.

SENHORA, A BRUXA CONTEMPORÂNEA: RESCREVENDO O ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR

Carolina Araujo Santiago Costa, carolinasantiago@live.com, Sayonara Amaral De Oliveira, soliveira@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras
Palavras-Chave: mashup; mulher; bruxa; Senhora

Introdução

A presente pesquisa procede à análise comparativa entre os romances Senhora, a bruxa (2010), de Angélica Lopes, e Senhora (1875), de José de Alencar, buscando examinar como o texto contemporâneo de autoria feminina se apropria do clássico da literatura brasileira através da técnica do mashup (mistura/mixagem) – procedimento que consiste em mesclar elementos textuais da cultura de massa com obras canônicas, na construção de novos enredos e novos perfis de personagens para romances já consagrados. O objetivo é investigar se tal procedimento, executado no romance de Lopes, promove ou não uma revisão/atualização da figura da mulher representada na prosa oitocentista de Alencar.

Metodologia

Antes de partir para a comparação entre os dois romances enfocados, foram feitos o levantamento e a coleta de textos teórico-críticos pertinentes à reflexão proposta. No decorrer desta pesquisa de cunho bibliográfico, foram também produzidos fichamentos, resumos, resenhas de textos e relatórios, além das discussões fomentadas junto ao grupo de pesquisa PPGELCult, as quais auxiliaram no desenvolvimento do estudo.

Resultados e discussão

No estudo comparativo das obras, é possível perceber que a autora contemporânea se apropria do texto do autor oitocentista, adicionando não apenas novas personagens, mas também alterando a linguagem, alguns cenários, diálogos, o que torna o seu texto curiosamente interessante e possivelmente mais acessível para determinados grupos de leitores, como por exemplo o público infanto-juvenil. Quanto à figura da mulher, nota-se uma mudança significativa na representação. A protagonista Aurélia continua semelhante à da narrativa de Alencar, isto é, figura ideal de mulher burguesa dócil, que mesmo tendo uma postura transgressora diante das representações femininas da época, ao final torna-se submissa ao seu marido. Contudo, fora o caso de Aurélia, todas as outras personagens femininas do*mashup* ganham protagonismo, diferentemente do texto canônico, no qual as mulheres pouco têm participação ativa na história. As bruxas, personagens acrescentadas à história, tornam-se as verdadeiras protagonistas do romance contemporâneo, desconstruindo o estereótipo criado em torno das feiticeiras, tidas como mulheres "velhas", fora dos padrões e demoníacas. No mashup, as bruxas são jovens e bem vestidas, além de não serem de todo maléficas. Elas são inteligentes e suas peripécias são bastante divertidas, quebrando o padrão da figura da vilã. Portanto, foi possível constatar que o romance escrito por Angélica Lopes promove uma revisão da figura feminina, não só dando protagonismo para as personagens femininas silenciadas na obra do século XIX, como também oferecendo diferentes perfis de mulheres.

Conclusões

A pesquisa alcançou o seu objetivo de analisar comparativamente os romances enfocados, considerando a técnica de apropriação textual intituladamashup literário. Ademais, também foi possível examinar as transformações da representação da mulher em produções literárias de épocas distintas. As personagens femininas, silenciadas no romance de Alencar, ganham participação ativa no*mashup*, e as bruxas, rompendo com o estereótipo da vilã, trazem vida à história, ao ponto de fazer o leitor se divertir e gostar de suas peripécias. Desse modo, a pesquisa visa contribuir para os estudos de Literatura Comparada, numa perspectiva contemporânea, bem como para os estudos do*mashup* literário, um gênero recente e ainda pouco estudado no Brasil.

Agradecimentos

Àminha orientadora Profa. Dra. Sayonara Amaral de Oliveira, à FAPESB, ao grupo de pesquisa (PPGELCULT) e, por fim, à minha família e amigos – destaque à minha colega de pesquisa, Rebeca Fabiana – que me apoiaram em todos os momentos desse percurso.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

ALENCAR, José de.**Senhora.**Coleção clássicos Scipione. São Paulo: Scipione, 2004.

ALMEIDA, Amanda do Nascimento dos Santos.Asmashupsliterárias e a narrativa "zumbi" em Jane Austen.**Revista de Estudos Acadêmicos de Letras**, julho de 2016.

BOURRIAUD, Nicolas.**Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo.**Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LOPES, Angélica.**Senhora, a bruxa.**Coleção clássicos fantásticos. Editora: Lua de Papel, 2010.

MOREIRA, G. R. ; MAIA, C. J.Transgressão/Submissão feminina em Lucíola e Senhora de José Alencar.In:**Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 9, Florianópolis,**2010, p. 1-10.

MEMÓRIA POÉTICA E (RE)AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA

Pricila Santos Da Silva, italogustavinho@hotmail.com , Vanusa Mascarenhas Santos, vmascarenhas@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII, Eunápolis
Licenciatura Em Letras, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Poética oral; Narrador; Saberes

Introdução

O estudo da poética oral amplia a compreensão de aspectos da historia da cultura oral e escrita, contribuindo para uma visão menos preconceituosa dessas produções e seus autores.As pesquisas desenvolvidas peloProjeto Práticas Populares: desafios contemporâneostêm permitido uma percepção de como nosso pensamento, por ser centrado na escrita, condiciona-nos a acreditar que ocaráter evanescente da oralidade não permite um estudo sistemático de sua poética sem a fixação escrita. Essa foi uma das inquietações dessa pesquisa, pois, considerando que o texto transcrito não abrange todos os aspectos da performance, como identificar e entender os indícios de autoria do contador nos textos? Quais as marcas do corpo memorial do contador nas transcrições?

Metodologia

A etapa inicial do projeto compreendeu o estudo de textos teóricos sobre a cultura popular e questões relacionadas à literatura oral, em um segundo momento buscou-se entender os processos pelos quais passa o texto em sua transição para o escrito. A última etapa foi a análise qualitativa de textos transcritos a partir do registro audiovisual de Performances do contador de histórias Idelbrando Moreira, morador do distrito de Gabiarra da cidade de Eunápolis, realizados pela equipe do Projeto Práticas culturais populares: desafios contemporâneos (CAAE 30413414.0.0000.0057). Foram selecionadas seis narrativas nas quais se observou as recorrências poéticas na tentativa de identificar a voz autoral do narrador em suas produções, quando estas passam pelo processo de transcrição.

Resultados e discussão

Na composição dos textos orais o autor possui mecanismos de expressão diferentes daqueles empregados por quem faz uso da escrita. Diante disso, seria possível identificar traços da poética oral em textos transcritos? Nos textos orais estudados percebemos que, quando fixados pela escrita, permanecem marcas que permitem ao leitor identificar o modo de produção e traços temáticos e estéticos definidores de uma autoria.

Oconfronto de saberes foi identificado como uma dessas marcas, o contador afirma que sua condição de não letrado não faz com que sua maneira de conceber o mundo seja reduzida, autoridade inscrita no texto, mesmo quando transcrito. Encontramos também marcações temporais relacionadas a fatos importantes para a comunidade e a diluição de fronteiras entre o real e o imaginário. Segundo Derive (2010), esses aspectos constituem propriedades estruturais das narrativas orais. O contador imprime verossimilhança à historia, inserindo fatos de uma vivência comunitária e peripécias de sua vida cotidiana, de modo a materializar no texto uma voz autoral. Mas também quebra a barreira entre o real e o imaginário conduzindo seu interlocutor ao encantamento do mundo maravilhoso.

A linguagem é uma marca distintiva dos textos orais, mais coloquial, destaca falares locais da comunidade em que o contador está inserido. Nesse sentido, os traços de oralidade impressos no texto é uma maneira de perceber a prática discursiva de uma cultura e de um pensamento. (SCHIPPER, 2006). É através das escolhas linguísticas que o contador e seu tempo vão sendo gravados nas narrativas construídas, assim como os gestos, entonações, onomatopeias e expressões faciais, elementos performáticos que, por integrarem a narrativa, não podem ser subtraídos na transcrição. As narrativas orais apresentam ainda uma complexa dinamicidade de vozes narrativas, as quais são assumidas pelo contador que empresta sua voz aos personagens, entretanto, ele organiza muito bem cada papel de modo que seu interlocutor consiga acompanhar seu desempenho. Essa habilidade lhe dá controle dos eventos que estão sob o espaço narrativo, delimitado pelo próprio contador.

Conclusões

O estudo da temática possibilitou entender que a memória do contador continua viva nas narrativas, pois a transcrição não esvazia a significação do texto oral, embora a performance não seja totalmente apreendida nesse processo. As histórias do seu “Deba” nos confirmam essas proposições, quando sua performance ultrapassa o corpo do texto, dando-lhe ritmo e movimento, fazendo com que sua memória identitária e a memória coletiva de seu grupo social se mantenham, mesmo quando o texto assume outros formatos.

Esses estudos também permitiram entender que há muitas diferenças entre cultura letrada e “iletrada”, mas essas diferenças não são essenciais na maneira de conceber e recriar narrativamente as relações que os sujeitos estabelecem com o mundo a sua volta.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica da UNEB; à Universidade do Estado da Bahia, em especial ao campus XVIII; ao Senhor Idelbrando Moreira de Souza (In memoriam), à professora orientadora Dra. Vanusa Mascarenhas Santos.

Bolsa: PICIN

Referências:

DERIVE. Jean. Literarização da oralidade, oralização da literatura nas culturas africanas.Tradução de Neide Freitas. Belo Horizonte: In: QUEIROZ, Sônia (Org.). Oralidade, literarização e oralização da literatura: FALE/UFMG, 2010. (Cadernos Viva Voz).

FINNEGAN, Ruth. O significado da literatura em culturas orais. In: QUEIROZ, Sônia (Org.). A tradição oral. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006. (Cadernos Viva Voz)

SCHIPPER, Mineke. Literatura oral e oralidade escrita. In: QUEIROZ, Sônia (Org.). A tradição oral. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006. (Cadernos Viva Voz) 10-24.

“DOM CASMURRO” DE MACHADO DE ASSIS EM QUADRINHOS: DUAS ADAPTAÇÕES E SEUS DIFERENTES PÚBLICOS

Elexandro Rodrigues Xavier, elexandrorodrigues@gmail.com , Zoraide Portela Da Silva Cunha, zcunha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Adaptação Literatura Quadrinho

Introdução

Esta pesquisa visou compreender as estratégias da linguagem quadrinística em duas adaptações de Dom Casmurro, uma de autoria de Sberk e Aguiar (2011) e a outra de Rosa e Jaf (2012), os quais utilizam recursos gráficos diferenciados na formatação da obra. A nossa proposta visou compreender também como seria possível viabilizar a aproximação entre leitores e os textos impressos, artísticos, verbo-visuais, para que assim os livros recebam apego maior na vida dos sujeitos, colaborando na formação do gosto pela leitura. Realizamos um processo comparativo entre impresso e o visual, para fazer-se uma análise de como as estratégias visuais dos quadrinhos transformam a mensagem do literário. Em suma, a pesquisa se trata de avaliar duas visões diferentes do mesmo texto de partida, verbal e não-verbal, o que pode implicitar diferentes públicos-alvo. As HQ (História em Quadrinhos) são um instrumento capaz de despertar as curiosidades e ativar a criatividade, um instrumento lúdico entrelaçado com a nossa rica literatura, tornando possível a aproximação do leitor no contexto sociocultural, que passa a ser encenado na linguagem dos quadrinhos. Assim, contribuindo para que o sujeito construa, desde cedo, o seu lado crítico no processo de formação leitora

Metodologia

Nossa pesquisa é fundamentada em: Sberk e Aguiar (2011) Rosa e Jaf (2012) McCloud (2008), Ramos (2009), Pina (2012), entre outros. Por desenvolverem trabalhos em uma linha estreita entre a literatura clássica e a linguagem quadrinística. Portanto, esta proposta de pesquisa é qualitativa e usa o método bibliográfico.

Resultados e discussão

O êxito obtido neste projeto consiste na proximidade entre leitor e obra literária e não-literária. Essa aproximação incide nas estratégias de persuasão, oriundas do mundo das adaptações, por conterem uma linguagem visual humorística e contextualizada com os fatos sócio-culturais de seu público. Uma obra clássica literária escrita nos séculos passados acaba sendo distante do capital linguístico dos jovens da contemporaneidade, as adaptações em quadrinhos buscam a obra, oferecendo-a ao jovem do século XXI numa linguagem atualizada, possibilitando que ele consiga se apropriar do volume, realizando dessa maneira uma leitura mais aproximada com o seu tempo. Percebe-se, também, que a forma como os textos e os desenhos se compõem, na narrativa, transmitem sentidos, nada está contido por acaso na trama. A simbologia das cores também são táticas importantes que no ato da leitura das HQs, vão ao encontro do acervo cultural do sujeito leitor, leitor este que passa a ser provocado por essas estratégias visuais, tendo toda sua bagagem de conceitos acionada, e servindo de suporte para obter uma interpretação interligada com o seu repertório sociocultural.

Conclusões

As adaptações em quadrinhos são de grande relevância para o ensino-aprendizagem, pois é um dos gêneros que tornaram possível adaptar uma variedade de outros. Assim converter a matemática, química, física, e a literatura clássica considerada como “difícil”, as HQ ajudam a criar uma ponte na qual os estudantes têm a oportunidade de abstrair todo um conhecimento sócio histórico por um meio de um gênero que utiliza uma linguagem lúdica.

Agradecimentos

Agradeço a Dr. Zoraide Portela por abraçar este projeto de pesquisa, aos meus colegas pela parceria e a Cnpq por apoiar a realização deste projeto.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

PINA, Patrícia Kátia da Costa**. Literatura em quadrinhos: arte e literatura hoje**. Curitiba APPRIS, 2012.

_____. **Literatura em Quadrinhos: formando leitores hoje**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014. 90 p.

McCLOUD, Scott. **Desenhando quadrinhos**. Tradução de Roger Maioli dos Santos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda. 2008.

ROSA, Rodrigo; JAF, Ivan. **Dom Casmurro**. São Paulo: Ática, 2012.

SRBEK, W.; AGUIAR, J. **Dom casmurro de Machado de Assis**. Belo Horizonte: Nemo, 2011.

“UNS BRAÇOS” DE MACHADO DE ASSIS: TRAÇOS E CORES FORMANDO O GOSTO PELA LEITURA LITERÁRIA

Anderson Públio Braga, leedaygara@hotmail.com , Zoraide Portela Da Silva Cunha, zcunha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: “Uns Braços”. Machado de Assis

Introdução

A presente pesquisa tem como finalidade compreender o uso dos traços e das cores na adaptação quadrinistica do conto machadiano “Uns Braços”, como instrumento de formação do gosto pela leitura. Como objetivos, discutir textos sobre a teoria do conto, analisando o conceito de leitor e leitura, bem como teorias da linguagem quadrinistica e, por fim, teorias da adaptação. Doravante a análise da adaptação por Vilachã (s/d), para a editora com fins educacionais, a partir das estratégias próprias da linguagem em quadrinhos, como também o elenco dos traços e das cores que redefinem o conto machadiano, potencializando sua leitura por adolescentes e jovens. Por fim, o diálogo sobre o processo de adaptação de textos literários canônicos para a versão quadrinhos, enquanto elemento de contato com o público jovem e adolescente.

Metodologia

Trata-se de pesquisa teórico-crítica, de natureza bibliográfica e documental, que se desenvolveu a partir de procedimentos específicos: (a) *etapa bibliográfica* - de agosto de 2016 e 31 de julho 2017, foram lidos, resumidos, fichados e discutidos textos teóricos acerca da teoria sobre o despertar do gosto pela leitura no Ensino Fundamental II, da formação do leitor, por intermédio do conto machadiano em HQ, de práticas docentes voltadas para a formação do leitor. (b) *etapa documental* - foi feita a análise da adaptação de “Uns Braços”, de Machado de Assis, feita por Vilachã (s/d), com descrição das estratégias próprias da linguagem dos quadrinhos, bem como das estratégias de adaptação, ressaltando a forma como ele permeia e ficciona o leitor no incentivo do gosto pela leitura.

Resultados e discussão

O manual em HQ é um modo de compreender e aproximar o leitor dos textos mais densos e complexos da nossa literatura e de outros países. Se tratando de Brasil, temos como exemplo o famoso escritor Machado de Assis que carrega uma linguagem rica de um português mais rebuscado. Muitos leitores iniciantes repudiam fazer essas leituras por conta dessa complexidade. O texto de Vilachã se caracteriza pelas cores e pelos traços, com intuito de dialogar com os leitores no tocante da Literatura Brasileira, ilustrando a história, o estilo, os hábitos e os costumes do Brasil, datado do século XVIII, simplificando a densidade textual e estimulando o gosto pela leitura consecutivamente. Em sala de aula, pode-se trabalhar com esse recorte, com o objetivo de despertar o gosto pela leitura. Pois as narrativas contam histórias que estimulam o prazer pela leitura, assim como os outros gêneros literários que aproximam o leitor dos textos, seduzindo e encantando pelas cores e traços dos desenhos. Podemos explorar durante as horas de leitura a historicidade dos fatos, onde ocorreu tal episódio, descobrir palavras novas referentes à linguagem erudita, estudar sobre a vida e obra do autor entre outras infinidades. O professor pode trabalhar também com jogos, dramatizações, músicas, relacionando a literatura com outras artes, além de atividades designadas a oralidade, escrita, e questões de ordem subjetiva e objetiva.

Conclusões

Os traços e as cores estimulam a atenção durante a leitura e facilita a assimilação do conhecimento do conto, vislumbrando o casamento da linguagem com estes doisgrandes aliados do talento de Francisco S Vilachã, convergindo a dinâmica textual com outros pilares do conhecimento, como por exemplo, ao vermos as imagens, as cores e os traços, nos transportamos ao passado sem tirar o pé do presente.Observamos o estilo do Brasil do século XIX pela arquitetura das casas, além dos outros moldes arquitetônicos dos séculos anteriores; as vestes das personagens; o lócus ou a geografia de onde surge a história; a botânica; a linguagem; os costumes; a literatura dentro da literatura, além da expressão facial que engrena no campo da psicologia. Toda essa conjuntura dinâmica da vasta obra Machadiana é simplificada pela arte contemporânea da adaptação em HQ do artista Vilachã, contribuindo e estimulando de forma prazerosa e contundente o gosto pela leitura, capacitando os leitores de Histórias em Quadrinhos para leituras mais densas e complexas, favorecendo seu perene desenvolvimento e formação (política, cidadã e profissional).

Agradecimentos

Sou grato pela oportunidade de participar desse evento científico tão impar e salutar em minha vida, entre tantos outros bolsistas e pesquisadores pude desenvolver meu trabalho como bolsista de IC e vislumbrar doravante minhas conquistas, falhas e novos desafios no tocante da minha carreira como pesquisador e futuro profissional na área da educação. Sou grato pela orientação da Professora Zoraide Portela, durante as reuniões de IC, pelos debates, e novas fontes de pesquisas, que foram cruciais para a seleção dos autores, mapeamento e direcionamento desse trabalho escrito. Agradeço sempre a PPG, PIBIC, CNPq e ao DCH VI. Congratulações!

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

MARTINS, Helena Maria.**O que é leitur**a. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAIVA, Fabrícia Vellasquez **A literatura infanto-juvenil na formação social do leitor**: a voz do especialista e a vez do professor nos discursos do PNBE 2005/ Fabrícia Vellasquez Paiva. Rio de Janeiro: UFRJ, FE, 2008.

PINA da Costa Kátia Patrícia:**A Literatura em Quadrinhos Formando Leitores Hoje**; Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014.

VILACHÃ, Francisco S**. LITERATURA BRASILEIRA EM QUADRINHOS**: UNS BRAÇOS. Escala Educacional, casa verde São Paulo.

SILVA, Danielle A. R. FRITZEN, Celdon.**Ensino de Literatura e livro didático: Uma abordagem a partir das pesquisas no pós-graduação brasileira.**Revista Contra ponto- Eletrônica. 12 vol. 2. 201. 2012.

“O ALIENISTA” DE MACHADO DE ASSIS EM QUADRINHOS: O DESENHO DO MEDO E A FORMAÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA.

Jéssica Neves Silva, jessicaletras12@yahoo.com.br, Zoraide Portela Da Silva Cunha, zcunha@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Quadrinho.; Formação do leitor.; Medo.

Introdução

Esta pesquisa investigou o medo representado na adaptação quadrinística da célebre narrativa Machadiana como instrumento de formação do gosto pela leitura. Dessa forma, ao analisar os esforços editoriais e autorais que presidem a adaptação das obras clássicas da literatura brasileira para a linguagem visual-verbal da HQ (História em Quadrinhos), percebemos que ela é bastante relevante, no sentido em que se configura como uma tentativa de atualizar a tradição literária, de maneira a aproximá-la das linguagens que constroem os paradigmas de gosto pela leitura hoje. Desse modo, essa pesquisa mostrou-se pertinente por discutir as novas formas artísticas em sua interação com as formas canônicas, tornando viável um estudo da formação do gosto pela leitura literária no Brasil entre os adolescentes e jovens, público alvo desse tipo de edição em dias atuais. Logo, essa pesquisa buscou compreender os traços do medo na adaptação quadrinística da narrativa machadiana “O Alienista” como instrumentos de formação do gosto pela leitura, bem como analisar a adaptação quadrinística de “O Alienista”, feita por Lobo e Aguiar (2013), com descrição das estratégias próprias da linguagem dos quadrinhos, bem como das estratégias de adaptação.

Metodologia

Essa pesquisa é de cunho teórico-crítica, de natureza bibliográfica e documental, e se desenvolveu a partir de procedimentos específicos: (a) *etapa bibliográfica* - foram realizadas leituras, resumos, fichamentos e discussões dos textos teóricos acerca da conceituação de leitura, teorias do medo, linguagem quadrinística e teorias da adaptação; (b) *etapa documental* - foi feita a análise da adaptação de “O Alienista”, de Machado de Assis, feita por Lobo e Aguiar (2013), com descrição das estratégias próprias da linguagem dos quadrinhos, bem como das estratégias de adaptação, ressaltando os traços e as cores que engendram o medo, configurando-o como instrumento de formação do gosto pela leitura.

Resultados e discussão

“O Alienista”, que conta a história de Simão Bacamarte, é uma narrativa marcada de humor, drama, ironia e enigma, é uma obra que joga com as ideias preconceituosas e excludentes acerca da loucura vigentes naquela época. Na adaptação quadrinística de “O Alienista” feita por Lobo (arte) e Aguiar (roteiro), por meio da linguagem verbo-visual, a convivência entre o sólito e o insólito permanece na personagem Simão Bacamarte. Pela capa da adaptação o leitor já é inserido na presença do medo e da insanidade de Bacamarte.A seleção das cores, verde escuro, cinza escuro, cinza claro marca o primeiro contato do leitor com a adaptação; o título em caixa alta, com letras vermelhas, irregulares, insere o leitor no mundo soturno, provocando o medo, assustando. A adaptação começa com uma apresentação verbal, acompanhado de uma imagem de Simão Bacamarte com traços irregulares e predominância das cores preto e verde. Nas duas páginas seguintes a narrativa iniciacom duas páginas nas cores cinza, branco e preto. Observam-se na página quatro quadros retangulares. No primeiro quadro, a Casa Verde encontra-se no centro, com uma fachada ameaçadora. Nessa imagem também está presente o jogo entre o sólito e o insólito, a pouca iluminação interna e a sombra.As imagens dos dois próximos quadros sugerem um ambiente cheio de mistérios. Há o destaque de duas mãos escrevendo, uma frase contida no livro machadiano “A ciência é meu emprego único. Itaguaí é meu universo.” São mãos magras e dedos finos e usam caneta tinteiro.O que podemos observar na adaptação da obra machadiana, que é necessário uma primeira leitura, para apropriar do texto lido e posterior uma segunda leitura analisando cada traço, linha, cor, balão, etc., para só assim o leitor compreender a adaptação.

Conclusões

Ao longo dessa pesquisa, com a leitura de teóricos e pesquisadores que discorrem sobre as questões abordadas, chegamos às seguintes considerações sobre as adaptações quadrinísticas, e em especial a adaptação da obra machadiana*O Alienista*feita por Lobo e Aguiar (2013): a partir dessa pesquisa foi possível compreender que adaptação de obras clássicas são releituras das narrativas literárias recontada por outro indivíduo. Mas isso não significa que a literatura em quadrinhos substituem as obras originais. Assim, a leitura dos quadrinhos é tão importante quanto à leitura da literatura clássica, no entanto, o que ocorre é que as adaptações literárias por ter uma linguagem verbal e não-verbal são mais atraentes e interessantes para os leitores da atualidade.Desse modo, precisam de uma boa mediação para mostrar aos alunos que através da literatura em quadrinhos que ler é prazeroso, além do mais, a HQ é um poderoso instrumento para desenvolver, em nossos estudantes habilidades de leituras de variadas linguagem. Logo, com a leitura crítica dessa adaptação, percebe-se que o insólito instiga o imaginário, instaurando a percepção de uma diferença, por parte do jovem e pode, sim, contribuir para torná-lo leitor.

Agradecimentos

ÀUNEB, À FAPESB, À ORIENTADORA E AOS COLEGAS DE PESQUISA.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

FREIRE, Paulo.**A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23ª edição. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989.

LOBO, C.; AGUIAR, L. A.**O alienista**. São Paulo: Ática, 2013.

PINA, Patrícia Kátia da Costa.**Literatura em quadrinhos:**arte e leitura hoje. – 1. ed. – Curitiba: Appris, 2012.

YUNES, Eliana.**Tecendo um leitor:**uma rede de fios cruzados. Curitiba: Aymará, 2009.

ZENI, Lielson.**Literatura em Quadrinhos**. In.: VERGUEIRO, Waldomiro e RAMOS, Paulo (orgs.). Quadrinhos na educação: da rejeição à prática. São Paulo: Contexto, 2009. p.127-165.

EDISON CARNEIRO: DOCUMENTOS DA MEMÓRIA CULTURAL (1941-1950)

Maria Carollina Santos Carvalho, mcarollina4@gmail.com, Gildeci De Oliveira Leite, gleite@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Edison Carneiro – Samba

Introdução

O artigo que será apresentado refere-se ao subprojeto "Edison Carneiro: documentos da memória cultural (1941-1950)", que está ligado ao projeto "Xangô, Conhecimento Nagô na Bahia: uma experiência Afonjá". Pretende-se compor um arquivo de memória cultural a partir de jornais sobre Edison Carneiro do período de 1941 a 1950. O texto é um recorte da pesquisa que foi realizada através de jornais do setor de obras raras da Biblioteca Central com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por meio do programa de bolsas.

Espera-se, com o trabalho, contribuir para a fundamentação de propostas de ensino descolonizantes, visando, também, contribuir assim com a lei 10.639/11, que obriga o ensino de Cultura Afro-Brasileira e africana nas Escolas e em Universidades, atualmente, prejudicada pela Medida Provisória 746/2016 desobriga o Ensino de Cultura Afro-brasileira e Indígena nas Escolas. Pretende-se, também, socializar os resultados deste estudo com a comunidade acadêmica com o intuito de colaborar para os estudos sobre intelectuais negros. Para tanto, foram coletados documentos da memória cultural no período de 1941 a 1950, os quais encontram-se arquivados. Faz-se uma abordagem crítica do material dos dados coletados a partir de ao menos um aspecto selecionado após composição do arquivo.Nessa perspectiva, analisa-se as narrativas de jornais sobre a notícia da implementação do dia do Samba no Rio de Janeiro e em Salvador.

Metodologia

Esta análise pauta-se no método qualitativo. A metodologia está ancorada à abordagem polilógica e multirreferencial do texto que pode ser traduzida na capacidade do ver as diversas lógicas do texto e simultaneamente compreender a existência de várias disciplinas no objeto de estudo e para o olhar do estudo do objeto.

Resultados e discussão

Desenvolvendo-se, através de visitas diárias à Biblioteca Pública do Estado da Bahia no setor de obras raras, primeiro andar, foi possível fotografar reportagens sobre Edison Carneiro, Comissão Baiana de Folclore, Campanha em Defesa Nacional do Folclore, I Congresso Nacional do dia do Samba, Carta do Samba, Lei oficial do Dia do Samba em jornais da década de 1940, 1950 e 1960, como: Estado da Bahia, Diário de Notícias. As informações foram sistematizadas com o objetivo de salvaguardar essa memória para esta pesquisa e outras que possam vir a ser realizadas. Depois de publicar vários textos em jornais da Bahia, com as dificuldades para se publicar e ganhar mais destaque em suas pesquisas, Carneiro muda-se para o Rio de Janeiro (1939), no Rio dá continuidade aos seus estudos e posteriormente passa a integrar a Campanha Nacional de Defesa do Folclore.

Conclusões

Em suma, entre as principais articulações desse projeto de defesa do patrimônio cultural brasileiro estão a Carta ao Samba, a implementação do dia do Samba e o I Congresso Nacional do Samba. A partir das matérias coletadas em diversos jornais foi possível interpretar a luta que o samba passou para conseguir ter o seu dia comemorativo e o seu congresso. Entende-se a trajetória intelectual de Edison Carneiro que desde 1936 até o dia da sua morte foi lutar pela defesa da Cultura Nacional e como ele se organizava para conquistar os seus ideais de um país mais igualitário e que preservasse as suas tradições.

Agradecimentos

Ao dedicado professor e orientador do projeto Dr. Gildeci de Oliveira Leite e a bolsa cedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BHABHA, Homi K. A outra questão. In:____. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da
UFMG, 1998, p.105-128.

CARNEIRO, Edison. Samba. In: Jornal Estado da Bahia.

LEITE, Gildeci de Oliveira. Tenda dos Milagres: identidade, cultura, ficção e história. In:
SEMINÁRIO PERMANENTE DE PESQUISADORES BAIANOS, 2003, Salvador.

LEITTE, Gildeci Oliveira. Edison Carneiro, biografemas: poesia, samba e candomblé/Gildeci de Oliveira Leite –. Salvador, 2017.

PRANDI, Reginaldo. De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade, religião, Revista USP,
São Paulo, n. 46, p.52– 65, jun / ago. 2000.

PRANDI, Reginaldo. Deuses africanos no Brasil. In:_____ Herdeiras do Axé. São Paulo:
Hucitec, 1997, p. 1–50.

PRANDI, Reginaldo. Exu, de Mensageiro a Diabo. Disponível em:
http://www.fflch.usp.br/sociologia/prandi/exu-dia.rtf. Acessado em 30 mar. 2003.

PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. Schwarcs: São Paulo, 2001.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder . São Paulo: Ática, 1993.

XANGÔ, CONHECIMENTO NAGÔ NA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA AFONJÁ.

Isadora Silva De Almeida, isaalmeida05@yahoo.com.br, Gildeci De Oliveira Leite, gleite@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Edison Carneiro; Xangô; Afonjá

Introdução

O presente artigo tem como um dos propósitos apresentar notícias relacionadas ao candomblé encontradas nos jornais A Tarde e Estado da Bahia, pesquisadas desde primeiro agosto de 2016 até trinta e um de julho de 2017 no subprojeto do projeto XANGÔ, CONHECIMENTO NAGÔ NA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA AFONJÁ. Também será cumprido o objetivo de concentrar atenções em textos de Edison Carneiro, um autor Afonjá, sobre candomblé. Para este momento escolheu-se a verticalização noperíodo de 1951 a 1960, como indicado no subprojeto. Compreende-se como documentos da memória cultural textos verbais e não verbais, priorizando matérias de jornais e artigos, os quais contribuem para a memória cultural afro-baiana.

Metodologia

Foi utilizado o método qualitativo, portanto preocupando-se primordialmente com a qualificação dos dados, apesar da necessidade de uma breve quantificação dos dados e materiais conseguidos. O método da literatura comparada também foi utilizado.

Resultados e discussão

Concentramos nossas atenções em buscar notícias de jornais, sempre focados nos jornais A Tarde e Estado da Bahia, da Cidade do Salvador, que estavam em circulação no período de 1951 a 1960 com uma breve pincelada no ano de 1936 e 1937, colhendo informações concernentes ao escritor e folclorista Edison Carneiro. Foram encontradas reportagens e entrevistas feitas por Edison Carneiro com foco no candomblé e sua preocupação em disseminar o folclore baiano bem como as religiões de matriz africana.

Conclusões

Foi observado que as reportagens garimpadas em sua maioria não apresentam o nome do autor, mas se faz importante em nossa pesquisa pois trata-se de nosso foco central, candomblé e Edison Carneiro. O material foi garimpado e fotografado do Prof. Dr. Gildeci Oliveira Leite e pela colega Maria Carolina Carvalho e digitado/ digitalizado e arquivado por mim, com a orientação do Prof. Dr. Gildeci Oliveira Leite.

Agradecimentos

A Deus por estar sempre guiando os meus caminhos e aos orixás por estar me auxiliando em busca de novos horizontes, aos meus pais pela paciência, à minha filha por me dá forças para prosseguir ao meu orientador pela oportunidade em participar dessa pesquisa que tanto fez crescer como ser humano.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

CARNEIRO, Edison. Nos domínios maravilhosos do ocultismo. In: Jornal Estado da Bahia. Salvador, 18 Set 1936, p. 1.

SEM AUTOR, No mundo cheio de mistérios dos espíritos e pais de santos. In: JornalEstado da Bahia, Salvador, 11 Mai 1936 p. 01.

SEM AUTOR, O Jubiabá do romance e o da vida real. Salvador: Estado da Bahia 28 Maio 1936.

SEM AUTOR, "Jubiabá" Real indignado com o "Jubiabá" de Ficção. In: Jornal Estado da Bahia: Salvador, 20 Mai 1936 pág. 01.

CARNEIRO, Edison. Contra o Fechamento do Posto Profilatico das Docas. In: Jornal Estado da Bahia 30 Jul 1936 pág. 01.

CARNEIRO, Edison. Os Candomblés de Caboclo da Bahia. In: Jornal Estado da Bahia, Salvador 19 Set 1936 pág. 5.

SEM AUTOR, Departamento de Turismo repele acusações. In: Jornal A Tarde. Salvador, 12 Fev 1964.

SEM AUTOR, Carnaval Baiano atraiu turistas. In: Jornal A Tarde. Salvador, 10 Fev 1964.

SEM AUTOR, Levantamento Folclórico da Bahia. In: Jornal A Tarde. Salvador, 09 Nov 1961 pág.08.

SEM AUTOR, Movimento Cultural - Conferência do Professor Monteiro. In: Jornal A Tarde. Salvador, 17 Ago 1963 p. 07.

SEM AUTOR, Ronda dos Fatos - Será transformada em Instituto brasileiro de folclore. In: Jornal A Tarde. Salvador,

SEM AUTOR, Criado o Instituto Brasileiro de Folclore. In: Jornal A Tarde. Salvador,

SEM AUTOR, Instituto de Folclore Poderá ser criado brevemente. In: Jornal A Tarde. Salvador,

SEM AUTOR, Curso de Folclore no auditório do Mec. In: Jornal A Tarde. Salvador, 16 Mar 1963 p. 13.

ORGULHO E PRECONCEITO E FANFICS: (DES)LEITURAS E (DES)ESCRITAS DE UM CLÁSSICO

Taciara Aristovolo Andrade, tacy.aa@hotmail.com, Juliana Cristina Salvadori, jsalvadori@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Licenciatura Em Letras, Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Fanfiction; Desleitura; Austen

Introdução

O objetivo dessa pesquisa foi analisar como as *fanfictions* emergem como fenômeno contemporâneo que possibilita a desleitura e desescrita de clássicos literários como a obra *Orgulho e Preconceito* (1813), da autora britânica Jane Austen, redefinindo os papeis e conceitos de obra, autor e leitor no sistema literário.

Metodologia

Nosso desenho de pesquisa foi análise de corpus. Foram utilizadas narrativas em língua portuguesa originais publicadas no Wattpad, Nyah!Fanfiction e Spirit que se apropriam do clássico austiniano, e narrativas em língua inglesa, as *fanfitcions The other side of Pride and Prejudice* de Leareth, e *Mr. Darcy's Diary* escrito por Amanda Grange. Para compreender as novas materialidades e seus impactos nas práticas de leitura baseamo-nos nos trabalhos de Chartier (1998, 2010), e H. Bloom (1995) sobre os processos de desleitura e desescrita. A análise destes textos para compreensão da desleitura e desescrita do clássico através das *fanfictions* focou no elemento ponto de vista (FRIEDMAN, 1955). Os objetivos da pesquisa foram: 1. Investigar como a mediação tecnológica põe em xeque os conceitos de autor e obra; 2. reinterpretar o papel do autor e do leitor do sistema literário; e 3. analisar como o corpus da pesquisa (des)escrevem o clássico. Estes objetivos foram sendo cumpridos em 3 etapas, cada uma culminando na escrita de artigos propostos durante o período.

Resultados e discussão

A *fanfiction* emerge como produto textual contemporâneo que se apropria de outros textos para, por fim, desdobrar em desleituras e desescritas (JENKINS, 2009). A reconfiguração dos espaços desses novos leitores, que desleem narrativas e propõem sua desescrita, ressignificam os conceitos autor e obra no sistema literário. Conforme Chartier (2012), a compreensão de autor se dá por meio da interpretabilidade textual; logo, precisamos compreender como esta se altera através das emergências de materialidades textuais distintas que permitem ao leitor deixar seu espaço e se apropriar de outras narrativas propondo desescrevê-la, em um processo autoral, visto que compreendemos, como Bloom (1995), que esta narrativa, a *fanfiction*, é produzida através do ato imaginativo e interpretativo, consequentemente deslendo e desescrevendo outros textos/obras. Em um espaço, como as plataformas digitais, em que a noção de obra, autor e leitor é borrada, a proposta de Candido (2000) acerca do sistema literário - no qual a obra é um sistema percebido através de um comunicante (autor), comunicado (texto) e um comunicando (público) – é posta em xeque. Essas desescritas interferem nesse molde tradicional do sistema literário. Já que a distinção entre autor e leitor não são claras, esses atores estão entrelaçados, e a obra é construída em materialidades com formas tão distintas, que propicia uma produção e distribuição não realizadas antes. O clássico é então apropriado por essas novas práticas de leitura e escrita contemporânea que passam a desescrever a narrativa original. *Orgulho e Preconceito* (1813), portanto, é desescrito por meio de estratégias distintas: 1. da voz narrativa, que no texto original é construída por meio de discurso indireto livre (FRIEDMAN, 1955), focalizando a heroína Elizabeth Bennet. Nas suas desescritas o ponto de vista é, em sua maioria, alterado, focalizando ou partindo dos demais personagens - Darcy, Jane, Bingley, Charlote, Lydia; 2. da estrutura textual, desescrevendo o gênero romance para gêneros mais curtos como diário ou conto; 3. das alterações no enredo, espaço e tempo: a narrativa da sociedade inglesa do século XVIII é transposta para cenários de terror, romance policial, a fantasia, entre outros.

Conclusões

Conclui-se, portanto, que a mediação tecnológica e a configuração da *fanfiction* rompe com os espaços de autor e leitor e o conceito de obra, impactando na configuração do sistema literário. As *fanfictions* selecionadas como corpus dessa pesquisa desleem e descrevem o clássico austianiano por meio de estratégias distintas, como alteração no ponto de vista bem como de outros elementos ficcionais (enredo e trama), alémdo gênero literário. Contudo, um dos objetivos propostos por esta pesquisa (analisar o impacto da *fanfiction* a recepção e circulação dos clássicos literários) foi apenas parcialmente realizado, visto que a revisão sistemática da produção se deu apenas nas plataformas indicadas (Wattpad, Nyah!Fanfiction e Spirit).

Agradecimentos

Agradeço a UNEB que possibilitou abertura de espaços para pesquisa. À orientadora Juliana C. Salvadori, por ter me confiado essa pesquisa, por todo empenho e paciência nessa trajetória. Ao grupo de pesquisa Desleituras em Série, que possibilitou uma experiência de uma produção conjunta, influenciando diretamente em minha formação acadêmica.

Bolsa: Voluntário

Referências:

AUSTEN, Jane.**Pride and Prejudice**. London: Wordsworth Library Collection, p. 233-472, 2007.

BLOOM, Harold**. Um mapa da desleitura**. Trad. Thélma Médici Nóbrega. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo: Editora Itatiaia, 9. ed. 2000.

CHARTIER, Roger. **O que é um autor? Revisão de uma genealogia**. Tradução de Luzmara Curcino e Carlos Eduardo Bezeera.São Carlos (SP): EdUFSCAR, 2012.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

FRIEDMAN, Norman**. Point of View in Fiction: The Development of a Critical Concept**.New York: Vol. 70, No. 5, p. 1160-1184, 1955.

JENKINS, Henry. **Cultura de Convergência**. Tradução Susana Alexandria. Editora Aleph, ed. 2º, p. 384, 2009.

DESLEITURAS EM SÉRIES: JESSICA JONES E A DESESCRITA DOS GÊNEROS

Jailda Passos Alves, jailda.alves@outlook.com, Juliana Cristina Salvadori, jsalvadori@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Licenciatura Em Letras, Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Jessica Jones; Alias; Remediação; Gêneros

Introdução

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a (re)construção da (super)heroína Jessica Jones por meio do processo de remediação (BOLTER & GRUSIN, 2000) do gênero textual/mídia e de gênero (feminino), da *graphic novel Alias* (2001-2004), escrita por Brian Bendis e desenhada por Michael Gaydos, para a websérie *Jessica Jones* (2015), criada pela roteirista Melissa Rosenberg.

Metodologia

Norteada pelos postulados de Bolter e Grusin (2000) e Judith Butler(2016), o exame do *corpus* selecionado (graphic novel e web série) se desdobrou em três etapas: 1. análise da figuração da (super)heroína Jessica Jones nas *graphic novels Alias* (2001-2004); 2. seu processo de remediação na websérie homônima à personagem (2015); 3. mapeamento do perfil da (super) heroína nas mídias *graphic novel* e websérie, analisando como esta (re)construção operou a desescrita dos gêneros – textual e feminino.

Resultados e discussão

A pesquisa se subdividiu em 3 etapas, cada uma contemplando um dos objetivos propostos. Na primeira etapa objetivou-se analisar a figuração da (super)heroína Jessica Jones nas *graphic novels Alias* (2001-2004). Para tanto, nos concentramos na abertura da websérie e no primeiro episódio "AKA Ladies Night". No que se refere ao gênero textual/mídia trabalhamos com estilo *noir* e gênero (feminino) com *femme fatale*. Constatamos que *Alias* e a websérie *Jessica Jones* realizam a desleitura de características do gênero *noir,* particularmente dos padrões sobre sexualidade: não temos um detetive, mas sim uma detetive; não um herói, mas uma (super)heroína; não se tem o espaço da sedução reservado às *femmes fatales* estereotipadas do gênero*,* mas, em contraponto, um antagonista que usa os seus poderes para manipular e, consequentemente, causar a destruição da (super)heroína. Na segunda etapa, visou-se examinar a reconstrução da personagem na websérie *Jessica Jones* (2015), por meio da análise do décimo episódio, "AKA 1,000 Cuts". Neste, buscamos compreender como a figuração feminina (gênero) da (super)heroína é concebida por essa mídia. Com análise, notou-se que a figuração personagem segue a normatização/naturalização de padrões que corroboram discursos e preceitos enraizados na estrutural social sobre a mulher e seu protagonismo, embora apresente peculiaridades em contraposição com outras (super)heroínas. Na última etapa, objetivou-se mapear a (re)construção do perfil da (super)heroína nas mídias *graphic novel* e websérie. Para isso, usamos a descrição/construção de um perfil de personagem de acordo com o listado por Campos (2007), e retomamos as discussões sobre remediação (gênero textual/mídia) e performance de gênero (gênero feminino) (BUTLER, 2016; RUSS; 1995) a partir da análise de corpus.

Conclusões

Quanto aos objetivos propostos referentes remediação do gênero textual e feminino, foram contemplados por meio da análise da construção da personagem no corpus selecionado, as duas mídias, enfocando o processo de remediação. Mapeamos o perfil da (super)heroína Jessica Jones nas mídias: *graphic novel* (*Alias*, 2003-2004) e websérie (*Jessica Jones*, 2015), a partir de Campos (2007, p.139), compreendendo perfil como um conjunto de traços característicos. Para tanto, selecionamos dez itens em *Alias* e *Jessica Jones (*Nome e/ou apelido; Sexo, idade, naturalidade; Corpo e "cor" da(o) personagem; Roupas, maneira de se vestir [traje]; Emoções, obsessões e/ou manias; Lugar onde mora; Linguagem, idioleto, expressividade verbal, expressões frequentes ou características; Vida sexual; Motivação e/ou objetivo principal e Superpoderes), tendo-se o intuito de contemplar as duas categorias de fatores físicos e psicológicos. No entanto, verificou-se que tais categorias de Campos (2007) não são detalhadas teoricamente e se tornam superficiais, não contemplando satisfatoriamente o segundo objetivo relativo ao mapeamento do gênero (feminino). Considerando-se os aspectos salientados, percebemos que nossa pesquisa possui limitações ao que diz respeito a desleitura de gênero (feminino, na figuração da super-heroína), por possuir um denso referencial teórico não desdobrado de forma aprofundada nesse subprojeto. As discussões acerca do gênero textual foram enfocadas de modo mais detalhado a partir da análise da remediação, contemplando discussões sobre as implicações estéticas do estilo *noir* e a construção de um panorama da narrativa transmidiática(JENKINS, 2008)

da personagem Jessica Jones.

Agradecimentos

Agradeço a FAPESB pelo apoio financeiro e institucional que, em parceria com a UNEB, tornou possível a realização desse projeto. A minha orientadora, Juliana Salvadori, pelo tempo disponibilizado, por me guiar e auxiliar não só no desenrolar da pesquisa, mas para a minha formação. Ao grupo de pesquisa Desleituras em Série e minhas colegas de Iniciação Cientifica.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BOLTER, Jay Davis & GRUSIN, Richard. **Remediation – Understanding New Media**. Cambridge: The MIT Press, 2000.

BUTLER, Judith**. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade.**Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

BRENDIS, Brian Michael. **Alias**. Marvel, 2001-2004.

CAMPOS, Flávio. **Roteiro de cinema e televisão: A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória.** Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

JENKINS, H.**Cultura da Convergência**. Susana Alexandria (trad.). São Paulo: Aleph, 2008.

JESSICA Jones. Criação: Melissa Rosengerg. Produção: Netfilx em parceria com Marvel Cinematic Universe: EUA, 2015, 13 episódios.

RUSS, Joanna.What Can a Heroine Do?. Or why women can't write? In:**To Write Like a Woman: Essays in Feminist and Science Fiction**.Bloomington: Indiana University Press, 1995. 79-93.

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM SERTÃO EM O QUINZE, DE RACHEL DE QUEIROZ, E OS SERTÕES, DE EUCLIDES DA CUNHA

Angela Pereira De Souza, angelasouza2703@gmail.com, Lea Costa Santana Dias, ldias@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXII, Euclides da Cunha
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Os sertões; Euclides da Cunha; O quinze; Rachel de Queiroz; Sertão

Introdução

Na construção histórica da literatura brasileira foi se delineando a imagem do Brasil. É nesse contexto que, entre o final do século XIX até metade do XX, alguns escritores empenharam-se em criar uma literatura voltada ao nacional, distanciando-se de estereótipos e modelos europeizados. Entre eles Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos, Jorge Amado, entre outros.

Um autor também a destacar é Euclides da Cunha, com sua obra Os sertões, que enuncia no cenário nacional um espaço até então pouco conhecido: o sertão. Embora se trate de uma obra com a finalidade de descrever a Campanha de Canudos, sua escrita ganhou cunho literário em razão do elaborado estilo de Euclides da Cunha.

Nesse contexto, faz-se pertinente um estudo analítico, de forma comparada, a respeito de como se deu a construção do espaço sertão na literatura através do discurso das obras O quinze, de Rachel de Queiroz, e Os sertões, de Euclides da Cunha. O primeiro livro nos desnuda um sertão árduo, seco, que, inevitavelmente, expulsa seu povo, em busca de melhores condições de sobrevivência. O segundo livro nos apresenta um sertão grande, seco, sem muitas perspectivas, porém com homens fortes e resistentes.

Metodologia

Esta pesquisa consiste em um estudo bibliográfico de cunho exploratório, realizado através da leitura de livros, artigos e diversos materiais sobre a temática. Está centrada no estudo das obras Os sertões, de Euclides da Cunha, e O quinze, de Rachel Queiroz, com o objetivo de fazer uma análise comparada.

Resultados e discussão

Partindo da análise comparada das obras em estudo, percebemos um diálogo entre ambas, no que concerne ao forjamento da imagem do sertão nordestino, imagem esta que se tornou subsídio para diversas representações posteriores acerca deste espaço.

Desta maneira, apontamos Euclides da Cunha como um propulsor da construção imagético-discursiva sobre o espaço sertão, pois, através do livro Os sertões, ganha destaque uma região do Brasil até então esquecida e pouco comentada, a qual vem povoar o imaginário da população do litoral. Nas palavras de Albuquerque Júnior, Euclides da Cunha apresenta a dicotomia litoral versus sertão. Esta oposição se converte em subsídio para diversas enunciações e trabalhos posteriores em vários âmbitos culturais, tornando-se um arquétipo da nacionalidade.

Ao observamos a narrativa construída por Rachel de Queiroz em O quinze, enxergamos uma continuação do sertão euclidiano. O romance retrata a seca ocorrida no ano de 1915, sobretudo, no estado do Ceará, local onde se passa a história.

Um aspecto interessante a discutir é a construção do espaço sertão feita em O quinze por Rachel de Queiroz. Na imagem de sertão construída pela autora, enxergamos em algumas passagens as descrições feitas por Euclides da Cunha trinta anos antes, apesar de as narrativas se passarem em territórios distintos. As definições e representações imagético-discursivas são bem próximas: a caatinga, o chão seco, o clima escaldante, a monotonia dos dias e o sertanejo ambivalente.

Conclusões

Na literatura, no cinema, na música, na pintura e em diversas manifestações artísticas encontramos muitas releituras e visitações de cenários e imagens do sertão nordestino, o que confere a este espaço uma forte representação da nacionalidade. Assim, através do breve estudo realizado, constatamos o diálogo existente entre as obras O quinze, de Rachel de Queiroz, e Os sertões, de Euclides da Cunha, dado que elaboram aspectos da imagem do sertão tecidos historicamente no imaginário brasileiro, tais como o clima, a paisagem, a vegetação, o sertanejo, o modo de vida e as representações sociais.

Agradecimentos

Esta pesquisa não seria viável sem o incentivo e a colaboração da minha orientadora Léa Costa Santana Dias, a ela meu sincero agradecimento. Também ofereço meu obrigada aos amigos e familiares, bem como o apoio do Programa de Iniciação Científica da UNEB. Além, é claro, de agradecer a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível.

Bolsa: Voluntário

Referências:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. 9 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

CUNHA, Euclides da. Os sertões: Campanha de Canudos. Edição crítica de Walnice Nogueira Galvão. 2 ed. São Paulo: Ática, 2000.

QUEIROZ, Rachel de. O quinze. São Paulo: Siciliano, 1993.

OS PROCEDIMENTOS DE CRIAÇÃO DO CONTO FONSEQUIANO EM INTERFACE COM A LINGUAGEM FOTOGRÁFICA

Carlos Augusto Da Silva Lemos, carlosilvaletras@gmail.com, Nelma Aronia Santos, nasantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras
Letras - Língua Portuguesa E Literaturas - Licenciatura
Palavras-Chave: Literatura contemporânea; Conto; Fotografia; Estudos Interartes

Introdução

O objetivo do trabalho foi "analisar os procedimentos de criação do conto contemporâneo de Rubem Fonseca em interface com a linguagem fotográfica". O *corpus* selecionado, a princípio, foi o conto "Todos temos um pouco" (2002). Entretanto, durante as revisões bibliográficas, orientações e análises, pudemos perceber que a mixagem de linguagens é um procedimento recorrente nos contos fonsequianos e decidimos incluir mais um conto do autor no corpus da pesquisa, intitulado *Henri* (2009), para que assim, pudéssemos ter uma visão mais ampliada do seu procedimento de criação.

Metodologia

Os Estudo Interartes, aqui delimitado entre literatura e fotografia, apresenta em seu bojo teórico uma diversidade de críticos como também de metodologias de análise. Nesse sentido, Clüver (1997, pp.53-54), afirma que "os estudos interartes não possuem metodologia própria". Tendo isso em vista, utilizamos, como método de abordagem, o comparativo, uma vez que buscamos estabelecer a comparação dos procedimentos de criação da linguagem literária e fotográfica.

Resultados e discussão

No conto "Todos temos um pouco" (2002), analisamos os procedimentos de criação do conto fotográfico, por meio das ações do protagonista conhecido como general que pretende realizar um ensaio nu fotográfico. Assim, ele explora as dificuldades do processo de criação artístico, especialmente no que se refere à construção de uma fotografia que possa ser considerada como arte. Essas dificuldades, segundo o personagem, são decorrentes do avanço tecnológico digital que traz implicações no ofício do artista. No conto "Henri" (2009), o enredo gira em torno da figura histórica do assassino francês Henri Désiré Landru, que assassinou 10 mulheres no início do século XX. Dessa forma, a construção do conto procede a partir do recorte do assassinato de Madame Pascal, uma de suas vítimas. Tal recorte, realizado no conto, opera similarmente aos recursos fotográficos, uma vez que, segundo Figueiredo (2003) o que aproxima o conto do ato fotográfico é a focalização de uma cena de violência retirada do contínuo urbano que passaria despercebido devido ao movimento frenético do dia a dia. Além disso, observamos que alguns processos de construção do conto fonsequiano se assemelham aos procedimentos de criação da fotografia, a exemplo da tanotografia e do referente fotográfico.

Conclusões

Conforme sinaliza Clüver (2007), é necessária uma preparação do crítico literário e professores, para auxiliar na formação de leitores mais competentes para lidar com essa crescente produção textual hibridizada. Concluímos que a pesquisa realizada pode ser utilizada, em sala de aula por exemplo, como ferramenta para a intermediação entre literatura e outras artes.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Iniciação Científica, pela possibilidade de produzir um amplo material de trabalho que poderá ser utilizado em futuras pesquisas. Sou muito grato à professora Dra. Nelma Aronia Santos pela confiança e com a autonomia que me deu em determinadas etapas do projeto.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ARBERX, Marcia (Org). **Poéticas do visível: Ensaios sobre a escrita e a imagem**. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p.17-61

BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Tradução Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

CLÜVER, Claus. Estudos interartes: conceito termos e objetivos. In: **Literatura e Sociedade.** São Paulo: Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP, n. 2, p. 37-55, 1997, disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/13267/15085>. Acesso em: 11/01/2017.

CORTÁZAR, Julio. **Obra crítica volume 2**. Tradução de Paulina Wacht e Ari Roitman. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Tradução Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papirus, 1993.

FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de. **Os crimes do texto: Rubem Fonseca e a ficção contemporânea**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

FONSECA, Rubem. **Pequenas criaturas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

_____. **Os Prisioneiros**. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

LOUVEL, Liliane. A descrição "pictural: por uma poética do iconotexto. Tradução Luis Cláudio Vieira de Oliveira. In: ARBERX, Marcia (Org). **Poéticas do visível: Ensaios sobre a escrita e a imagem**. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de Letras da UFMG, 2006, pp. 191- 217.

SANTAELLA, Lucia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo**. São Paulo: Paulus, 2005.

_____. **CORPO E COMUNICAÇÃO: sintoma da cultura**. São Paulo: Paulus, 2006.

SONTAG, Susan. **Sobre a fotografia**. Tradução Rubens Figueiredo. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MODOS DE PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA NO BRASIL E NA CHINA

Jessica Da Silva Vilela, jessicavilela28@gmail.com, Osmar Moreira Dos Santos, osantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: BRICS; Cinema chinês; Crítica Cultural; Modos de produção

Introdução

O subprojeto, intitulado Modos de produção cinematográfica no Brasil e na China, trata de uma pesquisa sobre a ação de cineastas contemporâneos do Brasil e da China dramatizando o circuito dos afetos do homem contemporâneo, tendo em vista um país que se quer internacional, e com contribuições decisivas para a humanidade, o qual deve não só se afirmar por sua força econômica, mas, sobretudo, superar suas marcas e feridas pelas alternativas voltadas à construção de outra cidadania cultural, através do discurso audiovisual.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi, sobretudo, de caráter bibliográfico. Através da internet e de buscas em sites especializados, acessei livros, artigos e revistas que discutissem o tema, bem como fiz o download e assisti as obras de Dai Sijie, Zhang Yimou, Jia Zhang-ke e Walter Salles. Em seguida, fiz uma leitura comparada do documentário "Jia Zhang-ke, um Homem de Fenyang", de Walter Salles com filmes selecionados do cineasta chinês Jia Zhang-ke, pontuando as estratégias cinematográficas de cineastas brasileiros e chineses e investigando o lugar de fala do chamado "cinema periférico" no âmbito dos BRICS. Também traduzi do inglês para o português a legenda do referido documentário.

Resultados e discussão

A produção cinematográfica conquistou seu espaço não só como um meio de entretenimento, mas também como um canal crítico da sociedade contemporânea. Segundo Andrea França, cinema periférico é aquele que detêm uma quota de tela irrisória quando comparada com a situação do cinema norte-americano hegemônico.SegundoJameson, para analisarmos qualquer obra é preciso interpretar o ato simbólico através de uma hermenêutica social buscando identificar em seu contexto político (inconsciente) as marcas de luta de classes e a ideologia da forma por trás do fetichismo da mercadoria. Por isso, os modos de produções culturais, inclusive do cinema independente chinês e brasileiro, foco desta pesquisa, são atos simbólicos dotados de uma ideologia que "confronta, retrabalha, transforma e reapropria" (JAMESON, 1992, p. 32) a ideologia dominante, o que sugere, consequentemente, uma luta de classes que se evidencia na produção. Dentre os cineastas independentes chineses, Jia Zhang-ke é considerado pelos críticos como um dos principais cineastas do mundo contemporâneo que melhor representa em seus filmes as transformações socioeconômicas, bem como os efeitos da transição do regime comunista de economia planejada para um regime socialista de economia de mercado na China, oferecendo um olhar sobre uma realidade pouco conhecida aos olhos do mundo. É por esse olhar que Walter Salles se interessa e produz o documentário Jia Zhang-ke, um homem de Fenyang. Com uma câmera na mão e uma ideia na cabeça, ele passa dez dias filmando sem cortes de câmera e acompanha Jia pelas ruas de sua cidade natal. Em vários momentos, Salles faz transições diretas, intercalando as cenas dos lugares na atualidade com cenas dos próprios filmes do cineasta chinês. Isso traz para o documentário uma espécie de intercomunicação perfeita entre som e imagem, entre a fala de Jia Zhang-ke e o seu olhar refletido em seus filmes ou até mesmo entre o olhar de Jia sobre a China e as percepções do próprio Walter Salles em relação ao Brasil.

Conclusões

Diante das pesquisas aqui expostas ficou claro que os modos e produção cinematográficos independentes e periféricos se colocam como uma contraforça para combater a dominação hollywoodiana, pois trazem um olhar realista do mundo contemporâneo. É notório o poder revolucionário da arte independente frente às artes que estão sendo reduzidas a meros valores de mercado pelo capital. Portanto, o estudo dos modos de produção do cinema independente chinês se coloca como uma importante ferramenta não apenas para criar alternativas para os modos de produção cinematográfica no Brasil, mas também para refletir sobre o nosso país e sua conjuntura atual, bem como sobre os diversos contextos políticos e culturais contemporâneos no âmbito dos BRICS.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao grupo de pesquisa ao qual faço parte, a Osmar Moreira, nosso orientador, por nos mostrar os melhores caminhos para a pesquisa e trazer discussões riquíssimas sobre o contexto político atual, bem como ao CNPq pela oportunidade e apoio financeiro.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

FRANÇA, Andréa. Cinema de terras e fronteiras. In: MASCARELLO, Fernando. (Org.). **História do Cinema Mundial.** Campinas: Papirus, 2006.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo:** a lógica cultural do capitalismo tardio. Ática, 2006.

ROSSINI, Miriam de Souza. O cinema da busca: discursos sobre identidades culturais no cinema brasileiro dos anos 90. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, n. 27, p. 96-104, 2005.

SISTEMA EDUCACIONAL E MODOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NO BRASIL E NA CHINA

Thaina Nascimento Da Silva, naykkuruta29@gmail.com, Osmar Moreira Dos Santos, osantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: BRICS; Educação; Globalização; Modos de produção

Introdução

A pesquisa avaliou aspectos do sistema educacional e os modos de produção de material didático ou mesmo os modos de produção de conhecimento, tanto na China quanto no Brasil. Deste modo, o trabalho apresenta uma comparação entre os sistemas educacionais brasileiro e chinês, tentando identificar de que forma um sistema pode contribuir com o outro.

Metodologia

Levantei referências de educadores brasileiros e chineses e realizei a leitura e resenha de textos importantes sobre o assunto. Também realizei a leitura crítica do livro de Paulo Freire, Pedagogia da autonomia, e produzi material escrito para submeter a avaliação do orientador.

Resultados e discussão

O primeiro resultado que apresento é a leitura do livro Pedagogia da autonomia, onde Freire indica que a sua temática é a formação do professor. Segundo ele, o professor precisa pensar a sua pratica docente para que ele consiga despertar o educando para o trabalho crítico.

O segundo resultado deste trabalho foi comparar o sistema educacional chinês e seus modos de produção de conhecimento com o que ocorre no sistema educacional brasileiro.

Eis algumas constatações: o alto investimento na educação chinesa voltado para o constante aperfeiçoamento das escolas e dos professores; ambiente escolar articulado ao extremo rigor extremo em sala de aula; a dedicação continua do professor e sua formação continuada, além dos seus grupos de estudos; o sistema de exposição do estudante chinês a toda comunidade e à avaliação que ele faz para provar suas próprias competências; a relação construtiva e produtiva professor-aluno, bem como a relação governo-escola; a abertura para estudos no exterior; o forte sentimento de patriotismo e o desejo de servir ao seu país no futuro; o cuidado constante com o aluno e sua saúde; e, por último, e não menos importante, a assiduidade do professor em sala de aula, comprovado em teorias estudadas que o índice de falta de professores é quase inexistente em salas chinesas.

E nas escolas brasileiras estudadas, observou-seque o constante investimento na educação e a exposição do aluno a comunidade fez algumas dessas escolas serem exemplos no mundo inteiro. Percebeu-se que quando elas adotaram medidas que criavam pontes entre escola, governo e comunidade, a educação melhorava muito e era possível implantar diversos planos de melhoria de ensino.

Comparando os dois sistemas, nota-se que, de um lado, o chinês, a educação é um ato simbólico para afirmar a potência da nação; de outro lado, o Brasil, a submissão da educação ao mercado ou precarizada na forma do apoio estatal, o que torna a nação extremamente vulnerável e sem condições de se afirmar como um ato simbólico e de resistência, embora haja algumas poucas iniciativas exitosas.

Conclusões

O sistema educacional do Brasil comparado, em alguns aspectos, com o sistema educacional da China indica o que cada país quer ser em relação ao seu povo, bem como em relação ao mundo. Do lado do Brasil, há o mercado que controla quase tudo, embora haja educadores do quilate de Paulo freire; do lado China, há um sistema, através do socialismo com características chinesas, que controla o mercado e o impede de ditar as regras do processo. Essa diferença, entre sistemas educacionais, e sobre o papel do estado e do mercado na definição dos modos de produção do conhecimento, tem importância crucial quanto ao protagonismo ou não de cada nação perante o mundo globalizado.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador por me achar capacitada para realizar a pesquisa, as minhas colegas de pesquisa e as discussões que muito nos auxiliaram, e, principalmente, ao CNPq que me permitiu realizar esse projeto.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LOSCHPE, Gustavo. O que podemos copiar da educação chinesa? Tendências Revista Digital, 22/03/2012. Disponível em:http://www.revistadigital.com.br/2012/03/o-que-podemos-copiar-da-educacao-chinesa/

MOARES, Maria Célia Mercondes de. História, narrativa e interpretação: aproximações ao pensamento de Fredric Jameson.

REVISA VEJA. ZUKOVSKI, Fernando. Contraste entre escola brasileira e uma chinesa é gritante. Disponível em: http://veja.abril.com.br/educacao/contraste-entre-escola-brasileira-e-uma-chinesa-e-gritante/

MODOS DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM CAROLINA DE JESUS E EM MO YAN, ESCRITOR CHINÊS

Daiane De Almeida Santos, day_almeida18@hotmail.com, Osmar Moreira Dos Santos, osantos@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: capitalismo; socialismo; modos de produção.

Introdução

O subprojeto intitulado *Modos de construção identitária em Carolina de Jesus e em Mo Yan, escritor chinês***,** trata de uma pesquisa sobre a ação de dois sujeitos da arte, dramatizando o circuito dos afetos num contexto e regime de exceção pouco democrático: o Brasil da ditadura militar (1964 – 1985) e a China autoritária, da chamada revolução cultural (1966 – 1976). Partindo de um pressuposto de que um país que se quer internacional, e com contribuições decisivas para a humanidade, deve não só se afirmar por sua pujança econômica, mas, sobretudo, superar suas marcas e feridas pelas alternativas voltadas à construção de outra cidadania cultural e linguística, objetiva-se avaliar as estratégias literárias de dois escritores subalternos, um do Brasil e outro da China, pontuando contextos políticos e culturais contemporâneos no âmbito dos BRICS, e construindo alternativas de diálogos interculturais e intersubjetivos.

Metodologia

A metodologia utilizada para atingir os resultados finais deste trabalho consistiu nas pesquisas bibliográficas e digitais. Através da internet e/ou de pesquisas busquei a fortuna crítica da escritora Carolina de Jesus. Pesquisei artigos, teses, dissertações e livros;**p**osteriormente, busquei a fortuna crítica do escritor chinês Mo Yan em português, inglês e francês. Após selecionar o *corpus* da pesquisa iniciei as discussões pertinentes ao tema proposto.

Resultados e discussão

O livro de Mo Yan, assim como o de Carolina de Jesus, demonstra o quando foi difícil sobreviver em ambiente de pobreza. Brasil e China, tão distantes, porém, próximos em alguns aspectos. Ao ler o livro “O quarto de despejo” constatou-se até que ponto a miséria pode chegar e ao ler o livro “A mudança” percebemos que, apesar do autor demonstrar a pobreza que viveu na sua infância, não evidenciou a falta da comida na mesa, a necessidade de revirar o lixo para encontrar seu alimento. Ao narrar suas reminiscências, Mo Yan relembra alguns momentos de guerra em que a China atravessou. A política era opressora, mas preocupava-se em manter as crianças na escola, por exemplo. O Brasil não atravessava uma guerra no sentido literal, mas ela era movida pela pobreza, fome e outras mazelas sociais. Os políticos opressores dirigiam-se até a favela apenas em épocas oportunas. Os cidadãos eram expostos a todos os tipos de doenças, eram tratados como “bichos”.

Carolina de Jesus sobrevivia com o trabalho interminável de catar papelão e recicláveis. Seus filhos dependiam do seu trabalho diário para se alimentarem, ela não podia ficar doente, se isso acontecesse padeceria de fome. Um trabalho escravo, sem direitos, apenas com deveres.

Mo Yan era filho de camponeses que viviam nas comunas. Parte do que colhiam em suas terras era direcionado para os campos dos exércitos como pagamento. Mo Yan não evidencia a fome com a profundidade que Carolina narrou em seu livro e também não critica seu país com tanta veemência, como a autora faz criticando nosso governo.

Ambos escritores utilizaram suas obras para sair dos seus estados de calamidade. O grupo BRICS foi criado para encontrar soluções sociais e culturais para os países membros. Escritores como Carolina e Mo Yan ajudam-nos nessa tarefa por seus testemunhos e fomento de diálogos interculturais e intersubjetivos.

Conclusões

Em contexto de violência, repressão e barbárie, a literatura produzida por Carolina de Jesus e pelo escritor chinês Mo Yan foi decisiva não apenas para resistirem a essas adversidades, mas para estimularem às pessoas na mesma condição, bem como aos mediadores culturais comprometidos com questões interculturais e subjetivas.

Agradecimentos

Participar mais uma vez da Iniciação Cientifica foi enriquecedor, pois, proporcionou-me novas possibilidades enquanto estudante do curso de letras. O programa é crucial para ampliar nossa visão teórica, consequentemente, possibilita nosso crescimento intelectual.Agradeço também à FAPESB pelos 2 anos de apoio. Esse apoio foi crucial para meu crescimento dentro da graduação.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de Despejo** - Diário de uma favelada**.** São Paulo: Ática, 2005.

YAN, Mo. **Mudança**. Trad. Amilton Reis. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

HALL Stuart. **A Identidade Cultural Na Pós-Modernidade**. 10a ed. Rio de Janeiro: Dp&A; 2005

MASCULINIDADES, HOMOEROTISMO E PERFIS DE GÊNERO. QUE CORPO É ESSE? O QUE E COMO A LITERATURA FALA?

Islaine Laura Bomfim Santana, islainebomfim@hoirmail.com, Paulo Cesar Souza Garcia, pcgarcia@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Corpos; Gêneros; Literatura baiana; Sexualidades

Introdução

Os discursos sobre a sexualidade, ao longo da história cultural, impuseram normas que categorizaram, controlaram e produziram corpos e subjetividades (Foucault, 2017). As instituições produtoras desses discursos legitimaram um sistema dicotômico que estruturou o modo de existir pelos gêneros: o homem e a mulher. No entanto, esse sistema não conseguiu desarticular o universo fluido dos desejos e das identificações que extrapolam os seus limites. Diante disso, foram analisadas duas obras literárias baianas da contemporaneidade "Primavera nos Ossos" e "Urbanos", de Állex Leila; que tem como objetivo discutir as nomeações dadas aos gêneros e suas construções: masculinidades, feminismos, virilidades, heteronormatividades. Trata de estudar a literatura e a posição que adota para visar à diferença sexual, às identidades e aos corpos.

Metodologia

O estudo visou à pesquisa qualitativa cujo método utilizado foi a análise bibliográfica. Para a sua realização foram lidas e analisadas as obras de narrativa de ficção da autora Állex Leilla, atendendo ao crivo crítico da abordagem do projeto de pesquisa orientado pelo Professor Dr.º Paulo César Garcia. Foram realizadas pesquisas de fontes teóricas pós-estruturalistas em livros e periódicos especializados que deram suporte a análise literária.

Resultados e discussão

No romance “Primavera nos ossos” (2010), Állex Leilla, a história retrata a instável relação de Luísa com Michel, com quem ela manteve um casamento que durou cinco anos, mesmo ele assumindo sua atração por homens. A narrativa intensifica as noções normativas para os gêneros e as sexualidades e desfazem delas ao mesmo tempo. Pois, no início da trama, já se evidencia as ambiguidades e contradições das personagens. Tanto Luísa como Michel performam esteriótipos que marcam as masculinidades e as feminilidades hegemônicas e ao mesmo tempo transitam em outros espaços de identificações.

A nova dinâmica que se dá através do relacionamento das personagens promove rupturas aos espaços regulados e disciplinados para homens e mulheres cis, apresentada por uma releitura que representa a heterossexualidade e torna a homossexualidade como abjeta, um mal necessário para a personagem.

Tendo em vista a discursividade das personagens, vejo com a "crise das identidades", de acordo com Hall (1997, p.7), apontar as influenciadas relações das personagens dentro de esquemas binários, mostrando que nem sempre se constituem de maneira coerente ou consistente (BUTLER, 2003, p. 21). Quero dizer, as fronteiras instituídas pelas dualidades constantemente são tensionadas, atravessadas pela forma como fala e de onde fala e que, na ficção de Állex Leilla, torna viável categorizar as construções subjetivas apresentadas com as noções bipolares e, ao mesmo tempo, as demarcam dentro de um lugar intersticial que Bhabha (2001) denomina de entre-lugar.

Em se tratando dos contos do livro “Urbanos” (1997), as questões relativas às diversidades sexuais também se fazem presentes por esse entre-lugar. Állex Leilla ilustra, na coletânea de narrativas, o quadro multicolor das cidades, e é por onde as existências se chocam, se misturam, se diluem, se atraem e se repelem. Vendo pelo espaço ambíguo em que os trânsitos das subjetividades marginais se mostram, existe na sua expressão mínima de visualizar o outro, o gay, numa ambientação em que repressão e o controle são elencados, sendo mais uma vez a colonização de saberes tomando pé de tensão entre diferença e igualdade.

O espaço urbano, apresentado especialmente nos contos “Incolor” e “Branca”, é representado como um espaço de resistência e agressão aos incômodos gerados de pessoas que transitam e desejam transitar livremente com seus corpos. Os corpos ali encenados que destoam das regras e proibições das cidades estão imersos em experiências sexuais e afetivas marginais, assépticas.

Conclusões

A análise das obras de ficção da escritora baiana proporcionou uma série de reflexões acerca das posições com as quais as masculinidades são descritas em perfis de corpos, de como a heteronormatividade entra como análise para desconstruir gêneros, de como a subjetividade gay performa um feixe de relações mais amplo para falar de si, de modo a não se restringir a uma ordem binária do sistema cultural. O caos da multiplicidade de corpos, contornos, afetos, pulsões presente na obra de Leilla incita a desordem das construções culturais que influem como o desejo se constrói e se manifesta em uma sociedade pós-moderna. A estética de sua escrita surge para promover as diferentes formar de ser e existir, a própria linguagem do desejo inserida em formas de vida.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Paulo César Garcia pela oportunidade oferecida em realizar este trabalho. Pela compreensão, apoio e incentivo em dar continuidade aos meus estudos, mesmo diante das dificuldades que surgiram no percurso desta pesquisa. A minha família que sempre me deu suporte emocional, me estimulando sempre a alçar voos maiores. Aos meus amigos que sempre estão ao meu lado e que contribuíram de alguma forma para a minha formação acadêmica.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

BHABHA, Homi K.**O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.

BUTLER, Judith.**Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

FOUCAULT, M.**História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Trad. M.T. C. Albuquerque e. J. A G. Albuquerque. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz & Terra, 2017.

HALL, Stuart.**A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Ed., 1997.

LEILLA, Állex.**Primavera nos ossos**. São Paulo: Casarão do Verbo, 2010.

LEILLA, Állex.**Urbanos**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; COPENE, 1997.

ESTUDOS DE RELATOS FICCIONAIS DA RÚSSIA E DE NARRATIVAS BAIANAS DA CONTEMPORANEIDADE: DO QUE TRATAM E COMO ENUNCIAM SOBRE A SUBJETIVIDADE HOMOERÓTICA

Danilo Santana Dos Santos, dannilosanttana@hotmail.com, Paulo Cesar Souza Garcia, pcgarcia@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Literatura baiana e russa; subjetividades; homossexualide

Introdução

Estudos sobre LGBTs têm gerado leituras significativas no espaço literário. Obras literárias brasileiras apresentam linguagens em que configuram o lugar da homossexualidade e todas as referências que constroem - medos, violências, desejos, corpos abjetos.

Em se tratando de tempos de ataques para os sujeitos que desejam fora das agências reguladoras do estado russo e brasileiro, textos ficcionais da Rússia e da Bahia foram lidos buscando as representações de identidades sexuais. As leituras foram programadas com vistas a analisar a cultura do Cisgênero e da naturalidade de corpos (BUTLER,2003).

Metodologia

A metodologia descreve o critério estético e político das obras literárias “O Retrato ou Um pouco de Henry James não faz mal a ninguém” (2014), Lima Trindade, e “El armario de Acero” (2014) organizado por Dmitry Kuzmin e traduzido para o espanhol por Pedro Javier Ruiz Zamora. Para isso, o princípio analítico das leituras se deteve nas teorias pós-estruturalista visando as representações da homossexualidade nas nações russa e brasileira.

Resultados e discussão

Em “Excéntricos”, um dos contos do livro “El armario de Acero” as personagens ganham cenas para falar de sexualidades e lugares de silenciamento. Narrado em terceira pessoa, retrata a história de quatro jovens que vivem suas sexualidades de maneira distintas; Pyotr, Oleg, Olga e Vasili são as personagens do enredo que se passa dentro de um trem. Pyotr e Oleg não têm a mesma liberdade de exercer a sexualidade de forma expressiva e livre como Olga e Vasili que são cristãos ortodoxos recém-casados. A narrativa problematiza o porquê de algumas sexualidades serem abafadas, silenciadas, para sujeitos resistentes à sexualidade hegemônica na Rússia. Isso pode ser evidenciado, por exemplo, na imagem de quando Olga e Vasili entram no quarto e flagra Pyotr com seu pênis introduzido em Oleg, pois eles simulam não terem percebido que os dois tinham relações homossexuais porque “Eran personas educadas, de famílias cultas, y tenían prohibido imaginar lo que estaban haciendo Oleg y Pyotr. Así que, para demostrar que no se habían dado cuenta, em lugar de darles la espalda, les miraron diretamente a los ojos”(KALININ, 2014, p. 105 – 106).

O conto de Lima Trindade “O Retrato ou Um pouco de Henry James não faz mal a ninguém”, narrado em terceira pessoa, conta a história de dois personagens gays no contexto histórico do Império Português. António é um serviçal novato da família real que trabalha no Palácio da Pena, onde em tempos em tempos D. Carlos, rei de Portugal, passa o verão com a família. Passado algum tempo, entre caçadas e passeios a cavalo, António e D. Carlos se tornam grandes amigos. As personagens passaram a viver aventuras amorosas. No início António resistiu à aceitação de uma relação sexual com outro homem, embora apaixonado por D. Carlos. Essa resistência de António para se entregar a outro homem pode indicar uma política de controle das sexualidades. No entanto, as personagens se movimentam no sentido de desterritorialização (DELEUZE; GUATTARI, 2004), como revela a cena em que D. Carlos descontrói a ideia de que a homossexualidade é pecaminosa ou doentia.

(...) contou que, em suas viagens à Inglaterra, conhecera alguns médicos, cientistas sociais e pensadores que divergiam completamente da forma como a Igreja e boa parte da velha sociedade pensavam a intimidade entre dois homens. (TRINDADE, 2014, p. 36 - 37)

Conclusões

A partir das leituras das obras analisadas e do suporte teórico para o estudo, percebo que as narrativas constituem linguagem subversiva ao lançar para fora dos armários personagens gays resistentes aos regimes de subalternidade, sobretudo na Rússia. Fica evidente, que as nações muito têm em comum quando se aproximam as realidades de sexualidades. Portanto, embora a narrativa do escritor Lima Trindade aponte para movimento mais aberto das representações de subjetividades sexuais, os relatos russos desafiam as estruturas da tecnologia social com linguagem estética que transgride os códigos da cultura heteronormativa em contexto russo.

Agradecimentos

Ao prof. Paulo García, por me introduzir nos estudos científicos e àCNPq/FAPESB, pelo apoio ao estudo.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BUTLER, Judith.*Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DELEUZE; GUATTARI.*O Anti-Édipo Capitalismo e Esquizofrenia 1*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004

KUZMIN, Dmitry (Org.).El Armario de Acero. Tradução: Pedro Javier Ruiz Zamora. Espanha: Rústica com solapas, 2014.

TRINDADE, Lima.O retrato ou um pouco de Henry James não faz mal a ninguém. Salvador: P555, 2014.

CONSELHEIROS REAIS EM HAMLET E EM A GUERRA DOS TRONOS: FUNÇÃO E FATALIDADE

Marciana Silva Sa Teles, marcy_-_telles@hotmail.com, Thiago Martins Caldas Prado, tprado@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas.
Palavras-Chave: Papel de conselheiro; Hamlet; A Guerra dos Tronos

Introdução

A pesquisa tem sua centralidade na análise da cena das mortes dos conselheiros reais nas obras *Hamlet*, de William Shakespeare, e *A Guerra dos Tronos,* de George R. R. Martin. O elo entre os conselheiros Polônio e Eddard Stark está na função exercida e, principalmente, no fim trágico ao qual são conduzidos. As atitudes dos personagens, suas escolhas e principalmente os interesses e as virtudes apontaram para as circunstâncias nas quais aconteceram as mortes.

Metodologia

Ocorreu uma pesquisa bibliográfica, investigando as semelhanças e as diferenças da cena da morte dos conselheiros reais Polônio e Eddard. A partir de autores como: Thiago Prado (2016; 2017); Márcio Ricardo Muniz (2005); David Hahn (2012); Eric J. Silverman (2012) a relação de tais equivalências ou distanciamentos tendo por comparação as cenas contemporâneas foi discutida.

Resultados e discussão

Um conselheiro precisa, além do prestígio que a posição lhe oferece, amor e dedicação para com o rei e também com os súditos, assim argumenta Muniz (2005). Eddard Stark possui essas características de bom conselheiro, é amigo do rei, honrado e virtuoso, procura a melhor maneira de resolver os conflitos da corte, sempre preocupado com os impactos de suas atitudes. Muniz também alerta para a existência do conselheiro lisonjeador a este "falta verdadeiro amor pelo rei, suas palavras doces almejam mais a simpatia e os privilégios do que a correção do governante" (p.8). Assim podemos enquadrar Polônio, pois, suas atitudes são orientadas em conquistar os benefícios e o prestigio que a função pode oferecer.

Enquanto que Eddard Stark delimita suas ações apoiando-se na sua honra e sempre visando ao bem comum, Polônio busca no cargo de conselheiro subsídio que beneficie a si próprio, buscando centralizar informações que possam ser usadas a seu favor, como afirma Mario Amora (2006).

Como proposto pelo projeto, foi apresentado como resultado da pesquisa uma comunicação oral no XVIII Encontro regional de estudantes de letras – Nordeste, com o título "As Causas da Morte dos Conselheiros Reais em Hamlet e em A Guerra Dos Tronos".

Conclusões

Diante das reflexões desenvolvidas sobre as personagens,pode-se concluir que foram as escolhas dos personagens que os conduziram à morte. Tanto Polônio quanto Eddard se envolveram em uma guerra que não lhes pertencia: Polônio é orgulhoso demais para admitir que está errado nos seus julgamentos a respeito da suposta loucura de Hamlet. Se coloca entre dois poderosos rivais, o Rei Claudio e o príncipe, e acaba morrendo em função disso. Enquanto que Ned na tentativa de resolver as intrigas políticas de Porto Real, é acusado de traição ao rei e de conspirar contra Joffrey para tomar o tono como afirma Silverman (2012). A sua obsessão em agir com honra impediu que ele enxergasse quais atitudes eram realmente necessárias, então pode-se dizer que "lorde Stark de Winterfell morreu não *pela* honra, mais *por causa da* honra" (HAHN p.99).

Agradecimentos

Ao DCHT/XXIII, a PPG/UNEB, aos colegas de pesquisa e ao orientador Professor Dr. Thiago Prado pela oportunidade de fazer parte do projeto e assim ampliar meus conhecimentos.

Bolsa: Voluntário

Referências:

HAHN, David. *A morte de lorde Stark: os perigos do idealismo*. In: JACOBY, Henry (org). A Guerra dos Tronos e a Filosofia. Rio de Janeiro: Bastsaller. 2012. p. 89-100.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Tradução Amilcare Carletti. São Paulo: Editora Pillares. 2015.

MARTIN, George R.R. *A guerra dos Tronos*; tradução de Jorge Candeias. São Paulo. Leya, 2015

MUNIZ, M. R. C.. *Espelho de conselheiros: um possível gênero da literatura política ibérica*. Floema (UESB), v. 1, p. 101-134, 2005

PRADO, Thiago Martins*. Análise dos efeitos de fala do conselheiro real em Hamlet*. MIGUILIM -REVISTA ELETRÔNICA DO NETLLI, v. 6, p. 165-184, 2017.

_____. *Entre o príncipe e o conselheiro: duas leituras sobre a função do teatro na peça Hamlet*. Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil), v. 5, p. 1050-1053, 2016.

_____. *Esboços para um complexo de Polônio*. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, v. 11, p. 132-153, 2016.

SHAKESPEARE, William. *A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca*. 1ª ed., São Paulo. Pinguim Classics Companhia das Letras, 2015.

SILVERMAN, Eric J. *O inverno está chegando: a sombria busca pela felicidade em Westeros*. In: JACOBY, Henry (org). A Guerra dos Tronos e a Filosofia. Rio de Janeiro: Bastsaller. 2012. p. 77-88.

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OFÉLIA E GERTRUDES NA PEÇA HAMLET, DE SHAKESPEARE

Roseane Almeida Barbosa De Oliveira, raboliveira1@uneb.br, Thiago Martins Caldas Prado, tprado@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra
Letras
Palavras-Chave: Gertrudes; Ofélia; Shakespeare

Introdução

As personagens Ofélia e Gertrudes da peça *Hamlet*, de William Shakespeare, são consideradas mulheres submissas de acordo com o patriarcalismo. Devido a isso, fez-se necessário uma análise das personalidades das duas mulheres da peça *Hamlet* para compreender as possíveis semelhanças e diferenças entre Ofélia e Gertrudes na peça Hamlet em meio à contextualização do patriarcalismo na era elisabetana e os diálogos permitidos atualmente com as teorias feministas.

Metodologia

O texto base para a pesquisa foi a obra *Hamlet*, de William Shakespeare. Para fazer a análise das personalidades de Gertrudes e Ofélia, fez-se necessário a utilização de obras que abordam questões de gêneros como Simone de Beauvoir e Germaine Greer. Outras obras da crítica literária shakespeariana como A. C. Bradley, Northrop Frye, Mario Amora, Harold Bloom, Voldomiro Polidório, Anna Camatti, Bernice W. Klimam e Carolyn Heilbrum foram estudadas para compreensão das personalidades das duas personagens shakespearianas.

Resultados e discussão

As personagens Ofélia e Gertrudes são mulheres que retratam a sociedade patriarcal vivida por Shakespeare. A personagem Ofélia é a típica mulher da sociedade patriarcal, tendo sua vida guiada pelos personagens masculinos da peça, enquanto Gertrudes se mostra uma personagem que possui certo domínio sobre os homens que a cercam na peça shakespeariana. Pôde-se chegar à discussão sobre os papeis de Ofélia e Gertrudes dentro da obra de William Shakespeare com uma discussão sobre os estudos de gêneros.

Conclusões

A pesquisa analisou as personalidades das personagens Gertrudes e Ofélia para verificar as possíveis semelhanças e diferenças entre as duas na peça *Hamlet*. Ofélia vive presa na convenções da sociedade patriarcal, enquanto Gertrudes, apesar das críticas sobre o possível adultério, é uma mulher que vive fora do seu contexto histórico. Concluiu-se então que, diante de todas as comparações e análises entre as duas personagens (Gertrudes e Ofélia), chegou-se a uma reflexão a partir da crítica literária e shakespeariana, de que há mais diferenças entre Gertrudes e Ofélia do que semelhanças. Conclui-se também que elas são projeções da mulher em meio aos ditames da obediência e da submissão retratados na sociedade patriarcal. Ofélia se mostra muito submissa aos homens que norteiam sua vida e a mesma acaba morrendo afogada num possível suicídio (motivado pela ausência de referencial patriarcal). Gertrudes tem influência e domínio sobre os homens que a cercam, além de influenciar a trama no decorrer da peça.

Agradecimentos

Agradeço ao Cnpq e à PPG pela oportunidade. Agradeço ao DCHT – Campus XXIII - Seabra, do qual faço parte. Agradeço ao Prof. Dr. Thiago Martins Caldas Prado e orientador pela oportunidade e confiança em mim depositadas. À minha família por sempre acreditar na minha capacidade de realizações.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

AMORA, Mario. Hamlet: A difícil arte de decidir. 1ªed. Osasco, São Paulo: Novo Século, 2006.

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: A experiência vivida, volume 2. Tradução Sergio Milliet. – 3ª ed. -Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: Fatos e Mitos, volume 1. Tradução Sergio Milliet. – 3ª ed. -Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

BLOOM, Harold. Hamlet: Poema ilimitado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

BRADLEY, A. C. A tragédia shakespeariana: Hamlet, Otelo, Rei Lear, Macbeth. Introdução John Russel Brown; Tradução de Alexandre Feitosa Rosas; revisão da tradução Marcelo Brandão Cipola; revisão técnica John Milton. - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

FRYE, Northrop. Sobre Shakespeare. Org. Robert Sandler; tradução e notas Simone Lopes de Melo – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992. – (Citação & Critica; 9)

GREER, Germaine. A mulher eunuco. Tradução de Eglê Malheiros. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.

HEILBRUN, Carolyn. Shakespeare Quarterly. Vol.8, Nº 2 (Primavera, 1957), pp. 201-206. Publicado por:Folger Shakespeare Libraryem associação comGeorge Washington University DOI: 10.2307 / 2866964; URL estável: http://www.jstor.org/stable/2866964.

KLIMAN, Bernice W. Gertrude: Wife, Mother, Widow, Queen. Disponível em <http://hamletworks.net/ABOUT/Gertrude-7-16-09.html> Acesso em junho de 2017.

OLIVEIRA, A. C. S.; Anna Steigh Camati. Mulheres além do seu tempo: Repercussões da bíblia em Shakespeare. 2014.

POLIDÓRIO, Valdomiro. A figura feminina nas tragédias Hamlet, Macbeth, Otelo e Rei Lear. In: SEMINÁRIO DO CELLIP: Pesquisa em Língua e Cultura na América Latina, 19, 2009, Cascavel. Anais... Cascavel: Ed Unioeste, 2009.

SHAKESPEARE, William. Hamlet. Tradução de Millôr Fernandes. Porto Alegre: L&PM, 2013.

_____. Hamlet: A tragédia do príncipe da Dinamarca. Tradução, introdução e notas: Lawrence Flores Pereira; ensaio: T. S. Eliot. 1ª edição. São Paulo: Penguin Classics. Companhia das letras, 2015.

A FIGURA DO REI MAQUIAVÉLICO NA PEÇA HAMLET, DE WILLIAM SHAKESPEARE

Adelson Oliveira Mendes, aomendes@uneb.br, Thiago Martins Caldas Prado, tprado@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra
Licenciatura Em Letras - Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Maquiavel; Cláudio; Política

Introdução

O presente trabalho de pesquisa propôs-se a analisar a personagem rei Cláudio na obra de William Shakespeare, na peça teatral *Hamlet*, à luz do pensamento maquiavélico, sobre perspectivas políticas ocorridas em seu reinado, na coroa dinamarquesa, frente a algumas caracterizações a respeito da personagem rei Cláudio, aplicadas por alguns críticos shakespearianos, desde usurpador até maquiavélico de terceira categoria. Maquiavel propõe em seus vinte e seis conselhos, na obra *O Príncipe*, ações para permanência no poder, porém, para o pensamento maquiavélico, a política independe de religião e qualquer outra matriz de ética que não seja oriunda da própria política, configurando tal como uma ação puramente humana. Entre o acaso abordado na peça *Hamlet*, por Shakespeare e a luta constante do líder com *virtù* para dominar a *fortuna*, posta por Maquiavel, a relevância dessa pesquisa para a atualidade desse tema, tanto aos estudos literários quanto políticos, ocorre no sentido de se discutir os bastidores políticos que ensaiam a estabilidade do poder.

Metodologia

Inicialmente, ocorreram leituras bibliográficas sobre o tema proposto. Os alcances da leitura perpassaram desde os críticos de ciência literária, como: Harold Bloom, Northrop Frye, George Wilson Knight e Andrew Cecil Bradley aos de ciência política, como Nicolau Maquiavel, Giulio Mazzarino, Michel Foucault, Júlio Pompeu e Maria Lúcia de Arruda Aranha. Desse primeiro processo, com uma proposta qualitativa de análise, seguiu-se uma investigação profunda do termo maquiavélico, seguida da principal teoria de Maquiavel, *virtù* e *fortuna*.

Resultados e discussão

O pensamento maquiavélico realiza uma segregação entre a ética religiosa e a política como um instrumento humano, ou seja, a ética nada interfere nos interesses políticos. M. L. A Aranha, diz que: “o pecado de Maquiavel foi ter tirado o véu que encobre a realidade de fato existente mas que as pessoas não suportam enxergar” (ARANHA, 1994, p. 82). Pompeu fornece sua contribuição, “a *virtù* se caracteriza como um jogo de forças, regido pelo desejo, entre ambição e razão. Nem o império da razão, tampouco o das ambições” (POMPEU, 2011, p. 95). É nesse aspecto apresentado por Pompeu que se caracteriza a força maquiavélica. O desejo pela conquista não é atingir o bem, mas a eficácia dos atos realizados. Pompeu menciona que “o virtuoso em Maquiavel é um guerreiro. Os grandes homens são aqueles que fazem seu destino, que se impõem mesmo diante das situações mais desfavoráveis” (POMPEU, 2011, p. 100).

A *fortuna* é obstáculo à ação, e o príncipe que obtiver *virtù*por ela passará. O governante deve sempre procurar satisfazer as necessidades dos súditos e não os confrontar, pois caso ocorra, corre o risco de fracassar. Fornecendo liberdade aos súditos, através da dissimulação e até da tirania (MAZZARINO, 1997), terá o príncipe longos anos de reinado. Essas características são fundamentais para a interação entre principado, súditos e seus territórios (FOUCAULT, 2006). O príncipe deve ter boas relações com seus súditos, fornecer grandes banquetes e atribuir-lhes funções de acordo com suas competências. Nota-se no ato I, cena I da peça que o rei Cláudio mostra-se um governante com boa iniciativa governamental. Assim como aconselha Maquiavel, o rei Cláudio vai habitar o reino pessoalmente. Grande habilidade oratória dissimuladora é, também, observado no rei Cláudio, quando faz seu primeiro pronunciamento ao público dinamarquês.

O fracasso no envio do príncipe Hamlet à Inglaterra, a morte de Rosencrantz e Guildenstern, o assassinato de Polônio, a morte de Ofélia, o desprezo dos cidadãos ao atual rei, o conflito com o príncipe da Noruega são situações que apresentam claramente a proximidade da ruína da coroa dinamarquesa. No final da peça, observa-se o desprezo tão bem abordado por Maquiavel e que o rei Cláudio aparenta ter a ele sucumbido. “Amigos, defendei-me/ Estou apenas ferido” (SHAKESPEARE, 2004, p. 316). Nessa cena, a qual tal passagem se refere, demonstra-se o desprezo dos súditos ao então rei.

Conclusões

O rei Cláudio não pode ser elogiado entre os mais afáveis, porém não deixa a desejar em alguns aspectos acima destacados. Dentro do acaso trabalhado por Shakespeare, seria impossível uma excelência no reinado de Cláudio, pois tudo levaria à morte e ao fracasso, à *fortuna*. O rei Cláudio não conseguiu se desprender das ideologias religiosas ao governar, no ato III, cena III, nota-se uma recorrência aos aspectos religiosos, quando se ajoelha e roga aos céus por seu ato de fratricídio. É notório uma forma absoluta de governar, o rei Cláudio possui o poder total da coroa e instiga-se a busca de mais poder.

Agradecimentos

Agradeço a meu lado espiritual por *virtù* inúmeras. Agradeço ao meu orientador prof. Dr. Thiago Martins Prado, sujeito paciente, norteador e incentivador. À minha família pelo apoio e esforço a mim atribuídos. Destaco o agradecimento a Diane Oliveira. Ao apoio do DCHT, Campus XXIII.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

ARANHA, M. L. A. **Maquiavel:** a lógica da força. São Paulo: Editora Moderna, 1994.

BLOOM, Harold. **Hamlet**: poemailimitado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

BRADLEY, A.C. **A Tragédia Shakespeariana**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FOUCAULT, Michel. **Estratégia, Poder-Saber**. São Paulo: Editora Forense universitária, 2006.

FRYE, Northrop. **Sobre Shakespeare**. São Paulo: EDUSP, 1999.

MAQUIAVEL, Niccolò. **O Príncipe**. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

MAZZARINO, Cardeal Giulio. **Breviário dos Políticos**. Rio de Janeiro: Lacerda, 1997.

KNIGHT, George Wilson. **The Wheel of Fire**. New York: Meridian Books, 1964.

POMPEU, Júlio. **Somos Maquiavélicos**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

SHAKESPEARE, William. **Hamlet**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

A CENA DA DESISTÊNCIA DE HAMLET EM ASSASSINAR O REI EM QUATRO HQS DIFERENTES

Erico Souza Santos, erico_santos95@hotmail.com, Thiago Martins Caldas Prado, tprado@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra
Licenciatura Em Letras Com Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas.
Palavras-Chave: Hamlet; Quadrinhos; Adaptações; Emma Vieceli; Grant e Mandrake; Equipe East Press; Shibao e Srbek

Introdução

Centrando-se na cena em que o príncipe Hamlet hesita em matar o Rei Cláudio (ato 3, cena 3), a pesquisa analisou quatro adaptações em HQs da peça Hamlet, de William Shakespeare, apontando, por meio dos elementos quadrinísticos, os bloqueios que impediram o príncipe de assassinar o rei, identificando as estratégias e intenções de cada adaptação para representar a cena em questão, bem como as semelhanças e diferenças dessa representação. A primeira adaptação, de Steven Grant e Tom Mandrake (1990), possui cores vivas e fortes que fecham e congelam o quadrinho; a segunda, da Equipe East Press (2014), é um mangá em que predomina o cuidado com a utilização das personagens em cena; a terceira, de Emma Vieceli (2011), é um mangá que realça as falas das personagens, trazendo uma inovação gráfica; e, por fim, a adaptação de Wellington Srbek e Alex Shibao (2013), que, apesar de obter excelentes elementos gráficos, acaba fazendo um enorme recorte em várias partes, suprimindo itens importantes do enredo da peça.

Metodologia

De imediato, foi necessário realizar as leituras da peça*Hamlet*, de William Shakespeare (2015) e também das quatro adaptações em HQs.O estudo se desenvolveu através de pesquisas bibliográficas, em que se realizou uma seleção deobras que apresentassem uma série de informações e ilustrações sobre a arte de desenhar e ler quadrinhos. Diante disso, o estudo direcionou-se a teóricos como Scott McCloud (2008), Will Eisner (1989),e Patrícia Pina (2014). Após esse procedimento, foram selecionados os seguintes teóricos que nortearam a temática: Barbara Heliodora (2004), Ernest Jones (1970), Marcos Chedid Abel (1997) e Mário Amora (2006), os quaisrevelaram inúmeras interpretações críticas dos comportamentos das personagens, e da própria cena em questão.

Resultados e discussão

Na adaptação da Equipe East Press (2014), é notório que o príncipe não mata o rei (seu tio) ao vê-lo rezando, acreditando que assim alcançará a salvação; para Heliodora (2004), existe um pensamento medieval por parte de Hamlet, que é possível identificar nas características de alguns gestos e toques pessoais da personagem. Já a adaptação de Steven Grant e Tom Mandrake (1990) mostrou que o príncipe Hamlet sofre, na verdade, de alguns conflitos mentais internos que o impedem de assassinar o rei; o contraste de luz e sombra, a relação de espionagem sem ser visto na cena, apontou, desta vez, algum motivo oculto para o príncipe não querer realizar o seu desejo, que, para Ernest Jones (1970), é algo que está reprimido no seu estágio de inconsciência.

No mangá de Emma Vieceli (2011), a cena faz uma interlocução com as duas adaptações anteriores; as táticas de mostrar, em close up, as diferentes expressões faciais e corporais da personagem Hamlet, além do brilho e alguns traços de sombra em locais estratégicos, sintetizam uso do enredo eivado do conceito de sobrenatural do tempo medievo com traços de interpretações psicanalíticas, sem deixar de realizar as características marcantes do mangá.

A última adaptação de Wellington Srbek e Alex Shibao (2013) faz um recorte excessivo da cena; apesar de possuir excelentes elementos gráficos,os ilustradores optaram em não mostrar o príncipe Hamlet e todas suas possíveis ações. Pelo contrário, a cena é centrada apenas no arrependimento do rei, subtraindo, dessa forma, a interpretação da cena em análise sob o foco do príncipe.

Conclusões

Considera-se, portanto, que as quatro adaptações em HQs, da peça Hamlet, de Willian Shakespeare, revelam inúmeras interpretações críticas dos comportamentos das personagens e da própria cena investigada.

A composição da narrativa gráfica da peça para os quadrinhos proporcionou à pesquisa uma série de questionamentos referentes às estratégias utilizadas pelos ilustradores em representar suas intenções pessoais, as quais são decifradas pelos leitores por meio dos cenários, das cores, das falas, dos gestos das personagens, etc. Em relação à cena já investigada, esses elementos gráficos foram fundamentais, juntamente com os textos teóricos selecionados, para que o estudo chegasse aos resultados alcançados de forma coerente.

Agradecimentos

Agradeço a PPG/UNEB, ao Campus XXIII, ao PICIN, ao nosso orientador Professor Dr. Thiago Prado pela oportunidade e confiança depositada em mim para fazer parte do projeto, agradeço também aos meus colegas de pesquisa e à minha namorada Marciana Sá Teles que sempre me incentivou.

Bolsa: PICIN

Referências:

ABEL, Marcos Chedid.**Hamlet no Divã de Freud**. Disponível em: <http: //www.cfh.ulsc.br/~magno/marcoschedid.htm>. Acesso 30 jun. 2010.

AMORA, M. **Hamlet: a difícil arte de decidir**. Osasco, SP: Novo Século Editora, 2006.

EISNER, Will. **Quadrinhos e Arte Sequencial**. São Paulo: editora Martins Fontes, 1989.

HELIODORA, Barbara. **Reflexões Shakespearianas**. Rio de Janeiro. Lacerda Ed. 2004.

JONES, Ernest. **Hamlet e o complexo de Édipo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.

MCCLOUD, Scott. **Desenhando Quadrinhos**. São Paulo. M.Books do Brasil Editora Ltda,2008.

PINA, Patrícia Kátia da Costa. **A literatura em quadrinhos: formando leitores hoje**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014.

SHAKESPEARE, William. **A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca**. 1ª ed., São Paulo. Pinguim Classics Companhia das Letras, 2015.

_____. **Hamlet: adaptação e ilustrações. Equipe East Press**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2013.

_____. **Hamlet: adaptação Steven Grant e Tom Mandrake**. São Paulo: Abril Jovem, 1990.

_____. **Hamlet: mangá Shakespeare; ilustrações Emma Vieceli**. Rio de Janeiro: GaleraRecord, 2011.

_____. **Hamlet: versão em quadrinhos por Wellington Srbek e Alex Shibao**. São Paulo:Editora Nemo, 2013.

LA MAQUINARIA: MÁQUINA PARA LER TRILOGIA SUJA DE HAVANA.

Ingrid Amorim De Jesus, ingrid11111@hotmail.com , Adriana De Borges Gomes, abgomes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Espanhola E Literaturas.
Palavras-Chave: Leitor; Crítica/Ficção; Cortázar; Gutiérrez; Máquina

Introdução

Este trabalho é recorte resultante da pesquisa do subprojeto "Os meandros da escrita literária: uma análise teórico-crítica da linguagem de O jogo da amarelinha e Trilogia suja de Havana" do Projeto de Iniciação Cientifica A RECEPÇÃO CORTAZARIANA NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA: o redimensionamento do espaço crítico-ficcional no romance de Julio Cortázar. O subprojeto objetiva analisar a re-estruturação do espaço crítico-ficcional proposto pelo romance O jogo da amarelinha (1963) de Julio Cortázar e sua relevância em romances contemporâneos hispano-americanos, a exemplo do Trilogia suja de Havana (1998) do autor cubano Pedro Juan Gutiérrez.

Metodologia

Destarte, a metodologia deste trabalho abrange a discussão da literatura comparada contemporânea sobre crítica e ficção. La maquinaria pretende instigar o leitor a ter participação ativa na obra que lê, pois que o conduzirá à uma leitura exploratória, uma aventura, um jogo, permitido que cada leitor construa a história à sua maneira. Pensa-se numa máquina com aspectos coletados da própria obra, uma verdadeira "engenhoca", como uma valise, que ao abri-la transforma-se em uma esteira de praia repleta de elementos lúdicos: jogo de dados que direciona a leitura, aparelho de som tocando clássicos da música cubana, garrafas de rum e charutos.

Resultados e discussão

Nossa abordagem procura expor o plano de criação de uma máquina para ler o romance gutierriano (La maquinaria), que se baseia em RAYUEL-O-MATIC - máquina para ler O jogo da amarelinha -, planificada de forma análoga à estrutura do romance cortazariano.

Conclusões

La maquinaria idealiza uma ótica que buscará obedecer à estrutura romanesca do Trilogia suja de Havana, a exemplo da RAYUEL-O-MATIC.

Agradecimentos

Bolsa: PICIN

Referências:

Lector in fabula, de Umberto Eco; Ficção e teoria, de Piglia, Semiótica do romance, de Kristeva; Redes da criação: construção da obra de arte,

MAQUINÁRIO DE LEITURA: ENCONTRO ENTRE AS POÉTICAS DE JULIO CORTÁZAR E BRYCE ECHENIQUE

Tissiane De Jesus Mena Barreto, tissemena@gmail.com, Adriana De Borges Gomes, abgomes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Espanhola E Literaturas.
Palavras-Chave: Crítica. Literatura. Cortázar.

Introdução

Este trabalho apresenta resultados da pesquisa do subprojeto "O jogo da amarelinha e A vida exagerada de Martín Romaña: a poética cortaziana no romance de Alfredo Bryce Echenique" do Projeto de Iniciação Cientifica A RECEPÇÃO CORTAZARIANA NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA: o redimensionamento do espaço crítico-ficcional no romance de Julio Cortázar. O subprojeto busca mapear elementos da poética do argentino Julio Cortazar presentes na obra do peruano Bryce Echenique, escrita dezoito anos depois. Elementos como a inquietação existencialista, o surrealismo, a metafísica, a busca por uma identidade literária latino-americana, a escrita que oscila entre teoria e ficção sem limitações tangíveis, são alguns dos valores poéticos/ estéticos presentes nas obras supracitadas. Após a compreensão do projeto literário cortazariano para o gênero romance, é possível dimensionar sua influência na literatura de escritores do pós-boom. Assim, a metodologia deste trabalho compreende a discussão da literatura comparada contemporânea sobre crítica e ficção. A partir da leitura do texto cortazariano "De otra máquina célibe"; - em que o engenheiro e leitor de Cortázar, Juan Esteban Fassio apresenta o projeto de uma máquina para ler O jogo da amarelinha, romance cortazariano e objeto principal desta pesquisa -, propomos aqui, respeitando os princípios da patafísica, a construção de um maquinário para ler o romance A vida exagerada de Martin Romaña de Bryce Echenique. Tal dispositivo pretende acomodar e ao mesmo tempo deslocar o leitor desse romance no ato de leitura, na intenção deste em refugiar-se no mecanismo de leitura para melhor degustar os momentos de apreciação e decodificação do romance.

Metodologia

Após a compreensão do projeto literário cortazariano para o gênero romance, é possível dimensionar sua influência na literatura de escritores do pós-boom. Assim, a metodologia desta pesquisa compreende a discussão da literatura comparada contemporânea sobre crítica e ficção.

Resultados e discussão

§O romance trata-se da biografia de Martín Romaña, e nas características do protagonistas, facilmente enxergamos o próprio Bryce. §O cenário varia entre Lima e a Europa (principalmente a capital francesa). Primeiro, estamos na década de 60, o cenário é a París da rebelião juvenil de maio de 68, segundo, estamos um relato circular, eloquente e degressivo, que faz a oralidade idiomática, de sua língua peruana, a alegoria migratória de una saga tão desmistificadora como humorística.

Conclusões

Após a compreensão do projeto literário cortazariano para o gênero romance, é possível dimensionar sua influência na literatura de escritores do pós-boom. Assim, a metodologia deste trabalho compreende a discussão da literatura comparada contemporânea sobre crítica e ficção. A partir da leitura do texto cortazariano "De otra máquinacélibe" - em que o engenheiro e leitor de Cortázar, Juan Esteban Fassio apresenta o projeto de uma máquina para ler O jogo da amarelinha, romance cortazariano e objeto principal desta pesquisa -, propomos aqui, respeitando os princípios da patafísica, a construção de um maquinário para ler o romance A vida exagerada de Martin Romaña, de Bryce Echenique. Tal dispositivo pretende acomodar e ao mesmo tempo deslocar o leitor desse romance no ato de leitura, na intenção deste em refugiar-se no mecanismo de leitura para melhor degustar os momentos de apreciação e decodificação do romance.

Agradecimentos

Bolsa: PICIN

Referências:

CORTÁZAR, Julio. O jogo da amarelinha. Tradução de Fernando Castro Ferro. Rio de Janeiro: CivilizaçãoBrasileira . 1999.

CORTÁZAR, Julio. “Teoria do túnel” .In____ .Obra critica. SaúlYurkievisch. Tradução de Paulina Watch e Ari Roitman. Rio de Janeiro: CivilizaçãoBrasileira. 1999 . v. 1 p.14-46.

BRYCE ECHENIQUE, Alfredo. A vida exagerada de Martin Romaña. Trad. de Vera Mourao. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. de Aurora Fornoni Bernadini & etal. 4ª. ed., São Paulo: UNESP. 1998.

BARTHES,Roland.“Amortedoautor”.In_____.Orumordalíngua. Lisboa:Edições70,1968(ColeçõesSignos,44).

BARTHES,Roland. Aula. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Cultrix, 1980.

CORTÁZAR, Julio. La vuelta al día en ochenta mundos, v.1. México: Siglo Veinteuno, 1986.

SOLE-G-MATIQZ: MÁQUINA DE LER CEM ANOS DE SOLIDÃO BASEADA NA MÁQUINA DE LER O JOGO DA AMARELINHA

Elaine Pinheiro Dos Anjos Camacã, elainecamacam@gmail.com, Adriana De Borges Gomes, abgomes@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Espanhola E Literaturas.
Palavras-Chave: Máquina de ler; Cortázar; Literatura; García Márquez; Hispano-Americana; Estrutura romanesca

Introdução

Este trabalho repercute frutos da pesquisa do subprojeto "Diálogos entre Júlio Cortázar e Gabriel García Márquez: apropinquações dos romances do Boom" do Projeto de Iniciação Cientifica *A RECEPÇÃO CORTAZARIANA NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA: o redimensionamento do espaço crítico-ficcional no romance de Julio Cortázar*. O subprojeto objetiva identificar e reconhecer aproximações de fundamentos críticos e literários desses escritores hispânicos. A partir do texto "De otra máquina célibe", de Júlio Cortázar, que apresenta esboços da edificação de uma máquina para ler seu romance, objetivamos apresentar resultados da pesquisa, a partir da também da produção de uma ideia de uma máquina para ler **Cem anos de solidão** de García Márquez. A máquina de ler **O jogo da amarelinha**, de Julio Cortázar, é criação do engenheiro e bibliófilo argentino Juan Esteban Fassio, que planejou as instruções para operar a máquina de acordo com a estrutura romanesca da obra cortazariana. Desta forma, nossa discussão está centrada na concepção de um plano de criação para uma máquina de ler o **Cem anos de solidão**, observando também a estrutura do romance de García Márquez. De maneira análoga ao RAYUEL-O-MATIC - nome da máquina de Fassio -, pensamos num aparato baseado na árvore genealógica dos personagens do romance marqueziano: SOLE-G-MATIQZ.

Metodologia

A metodologia aplicada será a comparativa , utilizando das relações intertextuais procuraremos identificar associações entre os romances, atentando-nos também para as diferenças, por meio da elaboração de instruções de leitura através de uma máquina que evidencia as estruturas romanescas das obras.

Resultados e discussão

A partir do texto "De otra máquina célibe", de Júlio Cortázar , que apresenta esboços da edificação de uma máquina para ler seu romance, nesta discussão objetivamos apresentar resultados da pesquisa, a partir da também da produção de uma ideia de uma máquina para ler **Cem anos de solidão** de García Márquez. A máquina de ler **O jogo da amarelinha**, de Julio Cortázar, é criação do engenheiro e bibliófilo argentino Juan Esteban Fassio, que planejou as instruções para operar a máquina de acordo com a estrutura romanesca da obra cortazariana. Desta forma, nossa discussão está centrada na concepção de um plano de criação para uma máquina de ler o **Cem anos de solidão**, observando também a estrutura do romance de García Márquez. De maneira análoga ao RAYUEL-O-MATIC - nome da máquina de Fassio -, pensamos num aparato baseado na árvore genealógica dos personagens do romance marqueziano: SOLE-G-MATIQZ.

Conclusões

Sendo assim esta pesquisa finaliza com a criação de uma maquina para ler o romance de Marquez, de forma análoga a de Fassio , proporcionando a partir da arvore genealógica com os personagens de Cem Anos de Solidão , um meio facilitador da compreensão da obra de Garcia Marquez.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente aos autores que nos proporcionaram a leitura dessas obrar e uma novo olhar para a literatura hispano-americana , também a orientadora que com muito empenho nos motivou a criar este projeto.

Bolsa: PICIN

Referências:

Temos como referências teóricas: **Questões de literatura e estética**: a teoria do romance de Bakhtin, **Literatura comparada**: teoria e prática, de Bittencourt (org.), **Gesto inacabado**: processo de criação artística e **Redes da criação**: construção da obra de arte, de Cecília de A. Salles.

A MULTIFOCALIDADE DE PONTOS DE VISTA COMO ESTRATÉGIA DE AMBIVALÊNCIA EM "ENQUANTO AGONIZO" DE WILLIAM FAULKNER

Edilei Maecio Pereira Reis, edilei.maick@gmail.com , Jose Carlos Felix, jfelix@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Licenciatura Em Letras, Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Ponto de Vista; Enredo; Adaptação; Resistencia ao sentido

Introdução

O romance *Enquanto Agonizo,*deFaulkner (1930:2014), ganhou destaque no contexto modernista norte-americano devido às suas experimentações formais, principalmente no emprego da multifocalidade como elemento estruturador do enredo. Desse modo,analisamos como os múltiplos pontos de vista e a ruptura com a estrutura do enredo, particularmente no que tange a quebra da lógica causa e consequência, se configuram enquanto estratégias de resistência a um sentido unívoco. Foi também objetivo dessa pesquisa, examinar o processo de adaptação da multifocalidade e da fragmentação narrativa do romance de Faulkner para o cinema, no filme *Último desejo* (2013, James Franco), considerando os impasses criados na transposição de uma obra modernista para uma mídia fortemente estruturada pelos padrões narrativos do romance de matriz realista.

Metodologia

O projeto se desenvolveu em dois eixos principais, sendo o primeiro de investigação das estratégias empregadas para a construção do efeito de resistência ao sentido no romance, principalmente na construção e caracterização dos múltiplos pontos de vista e na estruturação do enredo - que não se submete a relação imediata de causa-efeito. Para tanto, retomamos as categorias de ponto de vista elaboradas por Friedman (1967) e a caracterização e discussão sobre a estrutura do enredo, de acordo com Foster (2002). Por sua vez, no segundo eixo, de análise da adaptação dessas estratégias para o cinema, focamos principalmente na divisão de tela enquanto estratégia de recriação da ambivalência da lógica causal, produzindo um curto-circuito na estrutura das convenções do cinema narrativo. Essa discussão foi embasada principalmente em *The formulation of the classical style 1909-1928* (THOMPSON, 1988); e *A estética do Filme* (AUMONT, 1995).

Resultados e discussão

Ao analisarmos o narrador-personagem Darl, percebemos que ele não pode ser classificado segundo as categorias de ponto de vista proposta por Friedman (1967). Além disso, nota-se uma oscilação nas categorias "distância" e "dicção" que marcam a modulação dos narradores. Notamos ainda que Darl transita entre as suas funções de personagem e narrador de modo que as fronteiras entre essas categorias se tornam "zonas cinzas", indefinidas e imprecisas, explicitando a recusa do romance em se deixar decodificar/categorizar. Tal qual Friedman (1967), Foster (2002) fornece uma sistematização de categorias já pré-estabelecidas, sendo que, diferente de Friedman, ele define a categoria enredo com o objetivo de questionar a validade dessa categorização. Nesse sentido, de modo a aplicar esses questionamentos a um objeto real, analisamos o enredo de *Enquanto Agonizo* em contraste com as delimitações de enredo apresentadas por Foster (2002) e observamos que o romance faz uso de repetição de pronomes, mudança na velocidade da narrativa e descontinuidade entre as seções, gerando assim "matéria morta"(FOSTER, 2002)– trecho/elemento da narrativa que não atua para a progressão do enredo – o que resulta em confusão e na ambivalência de sentido. Por sua vez, na adaptação de Franco (2013), há um esforço para reproduzir as estratégias acima descritas por meio do emprego da tela dividida, ao acrescentar uma série de cenas aparentemente irrelevantes para o enredo, produzindo assim na sintaxe fílmica um equivalente à "matéria morta" mencionada. Há, entretanto, uma suavização do caráter iconoclasta da forma do romance, principalmente em relação à multifocalidade, evidenciando assim o choque entre o modelo narrativo clássico do cinema hollywoodiano e a narrativa do romance de Faulkner, a qual emprega estratégias para romper com esse padrão.

Conclusões

Em *Enquanto agonizo*, os pontos de vista apresentam uma construção complexa que os coloca sempre à fronteira de qualquer categorização, ou para além dela, o que fica explícito pela possibilidade de classifica-los simultaneamente em várias categorias. Assim como o ponto de vista, o enredo também refuta a concepção estabelecida, pautada numa lógica causal, na qual todos os elementos devem contribuir com o enredo e que deve progredir para um fim coeso e significativo. Esses dois aspectos do romance de Faulkner contribuem para a criação de um efeito de ambivalência de sentido, pois alteram a estrutura convencional de romance. Por fim, observamos na adaptação para o cinema uma tentativa de incorporar esse efeito do romance, tentativa essa que toma forma, principalmente, na divisão da tela.

Agradecimentos

Agradeço ao apoio dado pela UNEB por meio da Bolsa PICIN. Ao meu orientador, Dr. José Carlos Felix, e ao grupo de pesquisa Desleituras em Série.

Bolsa: PICIN

Referências:

AUMONT, J. et al. **A estética do filme**. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Paripus, 1955. (coleção Ofício de Arte e Forma)

FAULKNER, W. **As I lay dying**. Toronto: Vintage International. 1990

FOSTER, Edward Morgan. **Aspects of the novel**. New York: Rosettabooks, 2002.

FREIDMAN, N. Point-of-view in fiction: the development of a critical concept. In: STIVICK, P. (ed.). **The theory of the novel**. New York: Free Press, 1967, p. 108-137.

THOMPSON, K. The formulation of the classical stile 1909-1928. In: _____, BORDWELL, D. at al. The classical Hollywood cinema. Columbia: Columbia university press, 1987, p. 245 – 472.

UIVO DE ALLEN GINSBERG: DA CONTRA-CULTURA BEAT AO CINEMA HOLLYWOODIANO.

Lidio Alberto Santos Sousa, lidiofiusa@gmail.com, Jose Carlos Felix, jfelix@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Letras, Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Uivo; Mocumentário; suplemento

Introdução

Esta pesquisa teve como objetivo investigaro filme*Uivo*(*Howl, 2010)*, escrito e dirigido pelos cineastas Jeffrey Friedman e Rob Epstein. Para isso, analisamos de que maneira o filme opera em uma lógica dupla: como uma releitura cinematográfica do poema homônimo de Allen Ginsberg (1956) por meio de um "mocumentary", rasurando ainda mais as fronteiras entre os gêneros ficcional e documental moduladas pelo poema, ao mesmo tempo em que instaura um gesto de crítica exegética do texto fonte.

Metodologia

O foco metodológico desta pesquisa deteve-se emdois eixos:um voltado ao estudo dos elementos formais dosobjetos, baseando-seemteoria de adaptações fílmicas, Hutcheon (2011),eliterárias, Brito (2015) e Shinder (2006)emconsonânciacomoestudodeteoriasacerca da linguagem documental, Friedman (2012), a fim de examinar o processo de adaptação de textos literários para o cinema, particularmente naqueles que intentam engendrar uma indistinção entre os gêneros poesia e prosa. O segundo eixo se debruça sobre a aporia inerente a todo processo de adaptação na qual a transposição de um texto para um outro meio finda por inscrever tanto uma dimensão de recriação da forma, análoga a obra adaptada, quanto de uma espécie de tradução/suplemento desta. Para isso, nos valemos da crítica de Derrida acerca da noção de suplemento (1995).

Resultados e discussão

A análise da narrativa da releitura cinematográfica do poema*Uivo*expõe três grandes linhas narrativas estruturadas por meio de uma montagem em justaposição: (1) a reencenação do julgamento (moral) do poema/poeta; (2) reencenação de entrevistas de Ginsberg acerca do processo de escrita/criação do poema e (3) uma tradução do poema por meio de uma animação. Ao optarem por essa estruturação, percebe-se que os cineastas objetivaram recriar um*tour de force*análogo ao do poema de Ginsberg, e foi justamente essa configuração que nos revelou uma dimensão da adaptação fílmica do*Uivo*como uma espécie de suplemento do poema no sentido derridiano. Nesse sentido, a articulação justaposta das três linhas narrativas no filme assinala um ensejo deste em ocupar o lugar do objeto ao qual se refere, particularmente a dimensão ininteligível do poema e sua recusa em fornecer ao leitor um sentido unívoco, emulando uma forma heterogênea via bricolagem. Ao mesmo tempo, observa-se nos três eixos narrativos um esforço do filme em tomar para si a lugar/função daquele que fala pelo outro. Nesse sentido, o filme opera como um suplemento do/ao poema enquanto um*indecidível*no sentido derridiano do termo, pois se inscreve em dimensões contraditórias entre si: uma encenação de um julgamento cuja finalidade principal seria explicar a forma e o conteúdo do poema; uma encenação documental de seu processo de criação, e uma recriação do próprio poema, agora modulado pela palavra e imagem. O resultado dessa configuração confere ao filme seu caráter duplo e ao mesmo tempo contraditório: o de emular uma obra literária que resiste tanto as categorias aristotélicas de gênero (forma poética/prosa) quanto de um sentido apreensível. Não obstante, o mesmo gesto e estrutura que refuta a inteligibilidade esforça-se em traduzir/explicar um objeto que nega uma apreensão total.

Conclusões

Pormeio deste trabalho, observamos que a adaptação cinematográfica homônima dopoema*Uivo*almeja, por meio de sua narrativa dividida em trêspartes, emular a escrita, a recusa de forma e de sentido poema/poeta AllenGinsberg. Para tanto, os cineastas recorrem as ferramentas documentárias e assubvertem, criando, desta maneira, um falso documentário conhecido como "mockumentary",palavra de origem anglófona da junção de*to mock (simular, brincar,gozar)*e*documentary*(documentário).Por meio dessas ferramentas o filme se aproxima do indecidível derridiano, nalógica/forma de suplemento, operando tanto como uma crítica que se dispõe aexpor os meandros da forma e sentido do poema como também vem a falar por eleem seu lugar o substituindo.

Agradecimentos

Agradeço a UNEB pelabolsa PICINeincentivoàpesquisa.Aomeuorientador Dr. José Carlos Felix e a aos meus colegas do grupo de pesquisa Desleituras em Série.*Bolsa: PICIN / UNEB*

Bolsa: PICIN

Referências:

DERRIDA, Jacques. O signo, a estrutura e o jogo no discurso das ciências humanas. In: A Escritura e a Diferença. 2ª Ed. Editora Perspectiva S.A. São Paulo.1995.

FRIEDMAN, Jeffrey. The art of nonfiction movie making. Santa Bárbara: Praeger2012.

GINSBERG, Allen. Uivo: a graphic novel; Ilustrado por Eric Drooker; tradução de Luis.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Tradução André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

MRS. DALLOWAY EM FLUXO: FLUXO DE CONSCIÊNCIA NO CONTO, ROMANCE E FILME MRS. DALLOWAY.

Alessandro Felipe Silva Nascimento, a_felipee@hotmail.com, Jose Carlos Felix, jfelix@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Jacobina
Letras, Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Mrs. Dalloway; Fluxo de consciência; Adaptação cinematográfica

Introdução

O objetivo dessa pesquisa consiste em examinar como a escritora britânica Virginia Woolf explora o fluxo de consciência com vistas a mimetizar os processos cognitivos das personagens como um recurso narrativo altamente experimental no conto "Mrs. Dalloway in Bond Street" (1923) e no romance Mrs. Dallaway (1925), bem como as transformações deste no processo de transposição para o formato fílmico *Mrs. Dalloway*(1997).

Metodologia

O método de trabalho desta pesquisa pautou-se em uma abordagem bibliográfica, cujo o *corpus* foi delimitado aos seguintes objetos: o conto "Mrs. Dalloway in Bond Street" (1923), o romance *Mrs. Dalloway*(1925), de Virginia Woolf, e a adaptação cinematográfica *Mrs. Dalloway*(1997), com direção de M. Gorris e roteiro de E. Atkins. O foco metodológico do projeto deu-se em três eixos: o primeiro centrou-se na análise estrutural do conto, a fim de explicitar como o conjunto de procedimentos narrativos utilizados por Woolf constrói uma narrativa descontínua, breve e sensorial, com base nos postulados de HUMPHREY (1962) e AUERBACH (1987). O segundo eixo examinou como os procedimentos constitutivos do fluxo de consciência são reconfigurados e ampliados no romance pela escritora por meio de um processo de reescrita do conto. Neste eixo, utilizamos SHOWALTER (1992), HUTCHEON (2006), VIEIRA (1996) para fundamentar as categorias conceituais de reescrita e (re)criação. O terceiro eixo analisou o processo de adaptação do fluxo de consciência do conto/romance para o formato cinematográfico, pautado na teoria de adaptação cinematográfica, MCFARLANE (1996).

Resultados e discussão

No conto, a conjunção de pontos de vista entre o narrador onisciente e a protagonista, atrelada a brevidade narrativa, a sensorialidade e a ruptura da linguagem, conferem um caráter mais experimental à estrutura narrativa. Esta conclusão é também favorecida pelo cotejo com o romance *Mrs. Dalloway* (1925), que, por sua vez, permite certa inteligibilidade devido à quantidade de informações concedidas em seu processo descritivo. No romance, o fluxo de consciência produz uma expansão das digressões de pensamento da protagonista Clarissa e, dada a quantidade de detalhes presentes no enredo, favorece seu aspecto cinematográfico. Além disso, o romance também se caracteriza pela conjunção de pontos de vista de diversas personagens, pela prolixidade e sensorialidade, de modo que este conjunto de estratégias narrativas constitutivas do fluxo de consciência mimetize os processos mentais das personagens do romance. Por fim, a adaptação cinematográfica também se utiliza de um conjunto de dispositivos narrativos para emular o fluxo de consciência, a saber: *flashbacks*; montagem; elementos de transição; v*oice-over*. Contudo, a adaptação cinematográfica produz uma narrativa linear e inteligível, opondo-se aos preceitos estéticos modernistas e aproximando-se da tradição romanesca do século XIX.

Conclusões

O dispositivo narrativo fluxo de consciência não é homogêneo, com efeito, os seus constitutivos se modificam a depender do código em que ele é empregado, pois, como evidenciamos nesta pesquisa, em cada objeto configura-se por diferentes estratégias ou lógicas distintas de funcionamento. Ou seja, a construção deste dispositivo no conto e romance de Woolf e na adaptação cinematográfica é desenvolvida de maneira distinta, confluindo elementos narrativos no texto literário e fílmico que justapostos alteram tanto a forma quanto o modus operandi fluxo de consciência nos diferentes objetos, engendrando diferentes formas de mimetização dos processos cognitivos da mente humana.

Agradecimentos

A Deus; aos meus familiares; ao orientador Dr. José Carlos Felix; ao grupo de pesquisa Desleituras em Série e ao apoio dado pelo PICIN/UNEB.

Bolsa: PICIN

Referências:

AUERBACH, E. "A meia marrom".In: AUERBACH, E.*Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

HUMPHREY, R.*Stream of consciousness in the modern novel*. London: Cambridge University Press, 1962.

HUTCHEON, L. A.*Theory of Adaptation*. London/New York: Routledge, 2006.

MCFARLANE, B.*Novel to film an introduction to the theory of adaptation.*Oxford: Clarendon Press, 1996.

SHOWALTER, E. Introduction. In: WOOLF, V.*Mrs. Dalloway*.Londres: Penguin, 1992.

VIEIRA, E. R. P. "André Lefevere: a teoria das refrações e da tradução como reescritura". In:*Teorizando e contextualizando a tradução*. Belo Horizonte: Programa de pós-graduação em estudos linguísticos da FALE (UFMG), p. 105-163, 1996.

WOOLF, V.*Mrs. Dalloway*. Tradução de Mário Quintana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

_____.*Mrs. Dalloway in Bond Street*.[s.l]: [s.n], 1923. Disponível em: <https://goo.gl/fBKZh1>

(RE)CONSTRUÇÕES HUMANAS ATRAVÉS DO SILÊNCIO: CONFLUÊNCIAS DA MODERNIDADE NA DICÇÃO POÉTICA DE EMILY DICKINSON

Lazaro Montes Santos, lmsantos23@uneb.br, Manoel Barreto Junior, mbjunior@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras, Licenciatura Língua Inglesa E Literaturas
Palavras-Chave: Emily Dickinson; Dicção poética; Pós-modernidade; Representações do silêncio; Processo de humanização

Introdução

Esta pesquisa ateve-se a representação do silêncio através da poética de Emily Dickinson (1830-1886) que consegue erigir em sua obra poética um mundo introspecto entre os silêncios discursivos que, incrivelmente, comunicam e celebram a vida. Aspectos pelos quais o eu lírico instaura ecos universais para a (re)construção da humanidade, ante ao processo reificação.

Metodologia

Desta forma, através de leituras contextuais dos poemas representativos de Emily Dickinson, construímos o *corpus* de pesquisa, o qual por meio uma análise interativo temático-descritiva, foi possível examinar os escritos da poeta, ao que concerne a traços da representação do silêncio na sua dicção poética. Deste modo, sempre mediado pelo aporte teórico-metodológico basilares, a saber: PAZ (2009), ORLANDI (2007) e BOSI (1977). Assim sendo,averiguou-se a investigação dos possíveis efeitos de sentidos suscitados pelo uso estético da palavra, como imagem poética, uma vez que o "silêncio", muitas vezes, é somente associado ao sentido negativo, o qual tem sido atribuído ao imaginário social (pós)moderno e, desta forma, tem sido posto a margem das sociedades contemporâneas.

Resultados e discussão

Neste sentido, mediante a esta análise de pesquisa observa-se que o universo semântico do silêncio, como elemento lírico, é representado na dicção poética de Emily Dickinson através de metáforas, vazios, pausas entre outros recursos estilísticos, que, com efeito, possibilitam ao leitor a compreensão intersubjetiva da tessitura poética. Além disso, pondera-se que este caráter fundador do silêncio (ORLANDI, 2007) cerca todo o processo comunicacional, pelos quais se articulam as relações e práticas sociais. Por isso, ressignifcar as noções vigentes a respeito do silêncio, através do fazer literário, é também uma forma de repensar à vida em sociedade pelos múltiplos discursos que se estabelecem como essencial à condição humana.

Conclusões

Por este olhar discursivo, mediante a análises investigativas, conclui-se que há sentidos no silêncio, em toda sua expressão humanizante; e por este motivo o mesmo é suscitado e acolhido na linguagem poética como matéria significante. Assim compreendido, pondera-se que com efeitos de sentido, desta "palavra indesejada", em algumas práticas sociais, segue cuidadosamente ressignificada pela lírica dickinsoniana, a revelar aspectos arrebatadores e intersubjetivos de um eu lírico que nos conclama para o autoconhecimento.

Agradecimentos

O bom desenvolvimento desta pesquisa só foi possível graças ao fluxo de conhecimentos compartilhados com o Prof. Dr. Manoel Barreto Junior, através do PICIN/UNEB; mediante discussões que nortearam o desenvolvimento desta pesquisa e que, certamente, já estão sendo significantes para a minha formação acadêmica. Por isso, eu sou grato. Além disso, agradeço ao Criador do Universo, a quem pertence o silêncio mais significante e inspirador que existe, por ter me concedido as competências necessárias para a realização deste trabalho.

Bolsa: PICIN

Referências:

ADORNO, Theodor W. **Dialética do esclarecimento** - Excurso I – Ulisses ou Mito e Esclarecimento. Disponível em: adorno.planetaclix.pt/d_e_excurso1.htm. Acesso 17 de mar. 2016.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Mikhail Mikhailovitch Barhtin; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov; introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia.** Editora Cultrix: São Paulo, 1977.

BRASILEIRO, Antonio. **Da inutilidade da poesia**. Rio de Janeiro: 7Letras; UEFS Editora, 2012.

CANDIDO, Antônio. "Direito a literatura". In: **Outros escritos**. Ouro sobre azul: Rio de Janeiro, 2012.

_____. **Literatura e Sociedade**: estudos de teoria e história literária. Ouro sobre azul: Rio de Janeiro, 2011.

CULLER, Jonathan. **Literary Theory** – A very short introduction. Oxforf University Press: New York, 1997.

DICKINSON, Emily. ***The complete poems of Emily Dickinson***. Boston: Little, Brown and Company, 1994.

Emily Dickinson Selected poems. 1ª edition. New York: Dover Publications, Inc, 1990.

ECO, Umberto. **The limits of interpretation**. New York: Indiana University Press, 1994.

EAGLETON, Terry. **Literary theory: an introduction** / Terry Eagleton. - 2nd ed. University of Minnesota Press, 2003.

ELIOT, T. S. **Tradition and the Individual Talent.** Available: http://seas3.elte.hu/coursematerial/RuttkayVeronika/tradition_and_individual_talent.pdf Access in mar 06 2015.

ORLANDI, Eni Punicelli. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp,2007. 6ª ed.

PAZ, Octavio. **Signos em Rotação**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

_____. **O arco e a lira** / Tradução: Olva Savary. _ Rio de Janeiro: Nova, 2013.

A CONTRIBUIÇÃO DOS FORMALISTAS RUSSOS PARA OS ESTUDOS FOLCLÓRICOS

Camila Santos Menezes, menezes.menezesmi28@gmail.com, Edil Silva Costa, escosta@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Cartografia; Estudos Folclóricos; Teoria Literária; Rússia

Introdução

O conhecimento da produção dos teóricos russos deixou um importante legado no campo das Letras, porém chegou ao Brasil tardiamente. O atraso na divulgação desses textos no Ocidente se deu por questões políticas e diplomáticas. Hoje vivemos um momento de maior abertura e nos cabe avaliar a inserção da produção russa no campo da Teoria Literária e das poéticas orais. Com isso, o Subprojeto A Contribuição dos Formalistas Russos para os Estudos Folclóricos volta-se para a importante contribuição dos formalistas para os estudos folclóricos e, por conseguinte, para os estudos das poéticas orais. O objetivo principal é cartografar autores e obras do Formalismo Russo, visando avaliar suas contribuições culturais concernentes a uma globalização diferenciada e problematizadora do pensamento hegemônico.

Metodologia

A metodologia empregada combinou a pesquisa bibliográfica com mapeamento de dados institucionais em redes. A principal ferramenta de trabalho para a coleta de dados foi o Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Utilizando palavras-chave como “folclore”, “literatura oral” e “formalistas”, foram mapeadas pesquisas de doutorado e mestrado, realizadas no Brasil no período de 1987 até 2016.

Resultados e discussão

O mapeamento no banco de teses e dissertações da Capes revelou pesquisas com conceitos dos formalistas russos que se fazem presentes na contemporaneidade. Dentre os autores encontrados, destacam-se Mikhail Bakhtin, Vladimir Propp, Viktor Chklovski, Óssip Brik, Yuri Tynianov, Boris Eikhenbaum, Boris Tomachevski e Roman Jakobson. Porém, foram encontrados com maior frequência os estudos de Mikhail Bakhtin, Tzvetan Todorov, Vladimir Propp e Roman Jakobson. Os conceitos de Mikhail Bakhtin a respeito de dialogismo, polifonia (linguística), heteroglossia e carnavalesco; as teorias do fantástico e do maravilhoso de Tzvetan Todorov desenvolvidas, sobretudo, em Introdução à Literatura Fantástica. Aspectos de comicidade, poesia oral e da morfologia dos contos maravilhosos propostos por Vladimir Propp foram encontrados como sustentação teórica para discutir os instrumentos linguísticos da comicidade. Por fim, os conceitos de análise estrutural da linguagem poética realizados por Roman Jakobson foram de extrema importância para os estudos modernos nos campos da Linguística e da Teoria da Literatura, influenciando outros pesquisadores.

Conclusões

O Formalismo Russo influenciou muitos estudiosos, deixando um enorme legado aos estudos literários e linguísticos. Os estudos dos formalistas modificou a concepção de trabalho literário, contribuindo para expansão de novas áreas para investigação. Suas teorias servem de aporte teórico até a contemporaneidade, mantendo vivo um legado que deixa em evidência a importância das contribuições dos formalistas russos para os estudos literários, com destaque para as poéticas orais no Brasil.

Agradecimentos

A Deus;
A minha orientadora pela confiança e incentivo;
Ao Programa de Iniciação Científica da UNEB.

O Projeto A CONTRIBUIÇÃO DOS FORMALISTAS RUSSOS PARA OS ESTUDOS FOLCLÓRICOS tem o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/Cnpq.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
BAKHTIN,Mikhail. Questões de Literatura e de Estética. São Paulo: Hucitec, 2010.
BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.
BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin: dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2009.
EIKHENBAUMet alii. Teoria da literatura: formalistas russos. 4. ed. Porto Alegre: Globo, 1978.
JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1995.
JAKOBSON, Roman. Algumas questões de poética. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009.
PROPP, Vladimir. Morfologia do conto maravilhoso. Rio de Janeiro: Forense: 1984.
PROPP, Vladimir. As raízes históricas do conto maravilhoso. São Paulo: Martins Fontes,1997.
PROPP, Vladimir. Comicidade e riso. São Paulo: Ática, 1992.
SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica russa. São Paulo: Perspectiva, 1979. (Debates, 162)
TODOROV, Tzvetan. Teoria da literatura: textos dos formalistas russos. São Paulo: EditoraUNESP, 2013.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL MOÇAMBICANA: OBRAS E AUTORES CONTEMPORÂNEOS

Carolina Da Silva Oliveira, carolinadasoliveira@gmail.com, Maria Anoria De Jesus Oliveira, anoriaoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Licenciatura Em Letras, Língua Francesa E Literaturas
Palavras-Chave: Literatura infantil e juvenil ; Narrativas contemporâneas; Autores e Obras; Moçambique

Introdução

O propósito do presente estudo foi identificar se se constitui um novo olhar sobre o espaço social africano. Os objetos de estudos foram algumas produções editadas em Moçambique, de autoria do escritor moçambicano Machado da Graça.Um dos principais objetivos é estudar as obras literárias infantis e juvenis moçambicanas contemporâneas, para fins de mapeamento e análise das mais inovadoras, em se tratando do espaço social africano e dos personagens nele delineadas. Para tanto, realizamos a pesquisa bibliográfica e nos pautamos em estudiosos do campo da Literatura, sobretudo as africanas. Esperamos, por meio dessa pesquisa, ampliar informações sobre a literatura moçambicana destinada às crianças e aos jovens, pouco conhecida entre nós, assim como os autores e as respectivas obras.

Metodologia

Mediante a pesquisa bibliográfica, consistiu na pesquisa bibliográfica, mediante fundamentação teórica da área, através das quais respaldamos a presente pesquisa.

Resultados e discussão

Em Moçambique, a literatura infanto-juvenil abrange um vasto conteúdo escrito em língua portuguesa, idioma herdado do sistema colonialista. As primeiras produções literárias começaram a surgir por volta de 1940, como evidencia Souza (s/d). Os conteúdos traziam críticas ao sistema colonialista no país, mesmo quando a literatura era voltada para o público infantil as obras faziam menção a este sistema. Já Oliveira (2010, p. 77) descreve a atual situação de literatura infanto-juvenil no país, quando a pesquisadora ressalta que "[...] em Moçambique, por outro lado, escassa no mercado editorial é a produção literária destinada às crianças e jovens, e nas poucas existentes os personagens negros aparecem em geral através das ilustrações".

A literatura de Moçambique após o conflito armado (que perdurou até 1992) viveu seu momento de "renascimento" como pontua Oliveira (2010). Todavia, em se tratando da literatura voltada para o público infantil e juvenil, não se denota os problemas do negro estereotipado pelo racismo. Podemos observar isso na reflexão de Oliveira (2010, p. 83), quando a pesquisadora afirma que: "a literatura infanto-juvenil contemporânea [moçambicana] não expressa um "eu" que reivindica a negritude outrora vilipendiada pelo racismo. Os conflitos dos protagonistas são de outra ordem [...]. Mas nem por isso deixam de corroborar para a afirmação identitária negra"

Conclusões

As obras do escritor moçambicano Machado da Graça são exemplos de inovações e, portanto, contribuem para a desconstrução de preconceitos e de visões estereotipadas negativamente sobre a África, muitas vezes associada a um país, composta apenas por pessoas doentes e miseráveis, sem educação, sem história e de práticas religiosas negativas, ao invés do imenso continente.O que vemos a partir das aventuras dos Gémeos é uma realidade contrastante ao que encontrávamos nos livros de história. Podemos, portanto, a partir da referida obra, observar um especial social repleto de acessibilidade, mesmo porque os gémeos são crianças instigantes, desafiadoras, integrantes de um núcleo familiar bem estruturado, saudáveis tanto no aspecto físico quanto mental e por isso caracterizam-se como crianças tão espertas, quanto curiosas, capazes de resolver problemas sociais brincando, na condição de heróis. Não há, contudo, a idealização dos protagonistas, os quais não deixam de se desentender e se esbarrar em diversos problemas sociais em seu país.

Agradecimentos

Agradeço especialmente a minha orientadora por todo apoio, paciência e motivação. Agradeço também ao PIBIC e à UNEB.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. Personagens negros na literatura infanto-juvenil brasileira e moçambicana (2000 – 2007): entrelaçadas vozes tecendo negritudes. Tese (Doutoramento em Letras). Departamento em Letras, UFPB, João Pessoa, 2010.

OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. Literatura infanto-juvenil moçambicana: a série Os gémeos, de Machado da Graça, e outras travessias. Itabaiana: 2010.

GRAÇA, Machado. Os gêmeos e a feiticeira. Moçambique, Promédia/Associação Progresso, 2005.

GRAÇA, Machado. Os gêmeos e os caçadores furtivos. Moçambique, Promédia/Associação Progresso, 2005.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: BRASIL. Educação Anti-racista: caminhos abertos pela Lei federal nº 10.639/03. Brasília, MEC, Secretaria de educação continuada e alfabetização e diversidade, 2005.

BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2009.

ANDRADE, Júlia Parreira Zuza. Mia Couto e Luandino Vieira: a ficção de fronteira nas para o público infanto-juvenil. Dissertação. Universidade de Coimbra, 2014.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Livraria Fator, 2008.

KHÉDE, Sônia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil.São Paulo: Ática, 1990.

SOUSA, Andréia. Personagens negros na literatura infanto-juvenil: rompendo estereótipos. In. CAVALEIRO, Eliane (Org.) Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

LITERATURA SUL-AFRICANA EDITADA NO BRASIL: NELSON MANDELA, O AFRICANO DE TODAS AS CORES

Margarida Lopes De Jesus, margarida.lopes.123@hotmail.com, Maria Anoria De Jesus Oliveira, anoriaoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: : Literatura sul-africana cont

Introdução

Opropósito da presente pesquisa é identificar a visão que se tem da África através da figura de Nelson Mandela, com base no livro***Mandela o africano de todas as cores,***do autor Alain Serres,editado no Brasil pela editora do Rio de Janeiro Zahar em (2014), livro destinado às crianças e aos jovens. Nossas questões, portanto, são as seguintes: Quem foi Mandela? Qual o seupapel social para nós, brasileiros, diante das lutas contra o racismo? Para responder a essasquestões realizamos a pesquisa bibliográfica e nos pautamos em alguns estudiosos da área,os quais nortearão as reflexões.

Metodologia

A metodologia consistiu numa pesquisa bibliográfica, mediante o levantamento das referências teóricas, crítica e históricas na área de estudos, a elaboração de resenha, resumos e o levantamento de textos disponíveis em versão *online*.

Resultados e discussão

O livro*Mandela o africano de todas as cores*apresenta como tema central um negro de reconhecimento internacional, um protagonista Sul-africano, através do qual se narra a trajetória de Mandela desde a infância à sua morte. Isto é, o primeiro presidente negro da África do Sul que, mesmo após a morte, continuará lembrado no mundo, por ter sido um exemplo de homem que lutou pela inclusão das diferenças, em seu intuito de “construir uma “nação arco-íris”. Quer dizer, “Construir uma nação arco-íris significa transformá-la num imenso canteiro de obras!” (SERRES, 2013, p. 52) o que implica: "Em primeiro lugar, água e eletricidade nas favelas, escolas, remédios, liberdade...E respeito. Respeito pelas populações negras humilhadas durante séculos. O livro em questão aborda questões problemática, a segregação racial e inova ao destacar a história de resistencia e luta do líder sulafricano Nelson Mandela.

Conclusões

O livro*Mandela o africano de todas as cores*, de Alain Serres (2013), uma obra de 64 páginas.Obra essa que nos faz refletir sobra uma das nossas importantes lideranças negras africanas. Como destaca:“Nelson Mandela [...] foi um todo e um pouco do muito que a história deixou registrado: um homem dócil, às vezes arrogante, um solidário, as vezes perspicaz, líder assumido, por diversas vezes um bom ouvinte”. Trata-se, assim, de uma obra inovadora na área.

Enfim, estudar a obra deNelson Mandela implica fazer uma viagem no tempo e trazer referências de outros heróis negros como, por exemplo: Mal com X, Zumbi dos Palmares, Dandara e entre outros. Diante disso, ressaltando sobre a Lei 10.639/03 será de suma importância para que possa aplicar em sala de aula, além da Literatura Infanto- Juvenil Sul Africana, literatura que pode ser trabalhada nas escolas, fortalecendo o ensino de Literatura afro- brasileira e africana.

Agradecimentos

Agradeço a Deus e à Prof° Dr°. Maria Anória de Jesus, pela oportunidade de ampliar conhecimentos nas pesquisas e à Bolsa CNPq. por estar dando total suporte.

Bolsa: CNPq/PIBIC/AF

Referências:

ALAIN, Serres.**Mandela o africano de todas as cores**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

AMANCIO, Íris Maria da Costa, GOMES, Nilma Lino e Jorge, Miriam Lúcia dos Santos.**Literaturas africanas e afro-brasileiras na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ARAUJO, Luciana. Nova visão da África nas escolas brasileira*. in***.Revista Vozes da África.**São Paulo: Biblioteca Interlivros, Edição Especial, no. 6, 2007, pp-94-97.

BRASIL.**Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**, SECAD/MEC, Brasília, 2005.

EUN, Seong Gang.**Nelson Mandela o prisioneiro mais famoso do mundo**, Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

LAHNI, Cláudia Regina ... [et al.].**Culturas e diásporas africanas**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2009.

MARE, Cristiane da Silva,***A Poética da Esperança: sentidos políticos nas memórias de Nelson Mandela.***São Paulo: PUC-SP (Dissertação de mestrado em História), 2016.

PEREIRA, Olga Maria Lima e SOBRAL, Adail**. A Vida de Nelson Mandela na Concepção de S u j e i t o s S o c i o l ó g i c o d e*S t u a r t H a l l**(s/d). Disponível no site: http://www.ucpel.tche.br/senale/cd_senale/2013/Textos/trabalhos/95.pdf, acesso julho/2017.

SERRES, Alain.**Mandela: O africano de todas as cores**. Trad. Telles. Rio de Janeiro:Zahar, 2014.

A CRIANÇA NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL ANGOLANA NA PÓS-INDEPENDENCIA

Vanessa Silva Paz, nessapaz7@hotmail.com, Maria Anoria De Jesus Oliveira, anoriaoliveira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Licenciatura Em Letras, Língua Francesa E Literaturas
Palavras-Chave: Narrativa africana; Infantil-juvenil; Angola; Criança; Personagens

Introdução

A Literatura angolana buscou a sua emancipação das influências e marcas da literatura do colonizador um mês após a independência política de Portugal em 11 de novembro de 1975 por Agostinho Neto, criando-se em 10 de dezembro do mesmo ano a UEA (União dos Escritores Angolanos) e, desde então, o país tem passado por ajustes de uma *re-africanização* pós-independente, como afirma Macêdo (2008, p. 34) "recriada a partir de sua face africana e não mais europeia, distante, entretanto, do exotismo que os românticos brasileiros construíram em seus textos.", ou seja, romper com as referências eurocêntricas literárias, valorando a historicidade e cultura do povo angolano através da sua própria literatura existente. Uma obra que situa o espaço social angolano, através da historicidade de personagens que vivem numa aldeia simples é o livro cujo título é: *O Coelho Conselheiro, Matreiro e Outros Contos que eu te conto*da escritora angolana Isabel Ferreira. Veremos, a partir de então, o papel desempenhado pelas crianças dentro dessa sociedade insurgente, e, assim, revelar se os paradigmas estereotipados podem ser encontrados no tocante às personagens e ao espaço social africano.

Metodologia

realizamos a pesquisa bibliográfica, mediante o levantamento de referências teóricas e crítica para a realização do estudo. Por meio das orientações, selecionamos os livros que foram objetos de análise. Depois, fizemos a articulação entre os textos literários e as fundamentações teóricas.

Resultados e discussão

Diante das obras de conteúdo ficcional pós-independentes estudadas resolvemos, através da presente pesquisa, nos deter sobre a obra infanto-juvenil angolana *O Coelho Conselheiro, Matreiro e outros contos que eu te conto* da escritora angolana Isabel Ferreira, com o propósito de analisar os personagens nela delineados.

As personagens infanto-juvenis encontradas na narrativa africana/angolana de Ferreira (2012) nos levam a refletir sobre os valores de convivência social entre adultos e crianças sob uma ótica de respeito, afetividade e, também, de hierarquias. Há vivencias comunitárias através da arte de contar história, de interação e ludicidade, como nos conta o narrador: "Era uma vez, num domingo, estávamos todos sentados na esteira no quintal, a brincar o jogo do kiela, quando de repente a avó da Alícia, do Etham e do Gabriel chegou da lavra." (p.18).

Logo, percebe-se a importância dessas obras não só para o país de origem, onde foram publicadas como, também, para outras populações e, principalmente para nós brasileiros, levando-se em conta as demandas em termos de conteúdos no campo da história e cultura afro-brasileira e africana (Lei Federal 10.639/03).

Conclusões

Através desta pesquisa, procuramos estudar as possibilidades da existência ou não de visões estereotipadas no tocante às personagens descritas, em especial as crianças e adolescentes, assim como o espaço social africano, e para isso nos detivemos na obra *O Coelho Conselheiro, Matreiro e outros contos que eu te conto* da escritora angolana Isabel Ferreira (2012), e pudemos notar que aspectos negativos que nos remete a uma África pobre e repleta de problemas sociais, que vive em guerra, e seu povo além de passar fome e miséria, repleta de doenças incuráveis, não é o cerne da obra. Trata-se, portanto, de uma obra inovadora no que se refere ao espaço social africano e aos seres ficcionais nele delineado.

Agradecimentos

Agradeço à CAPES, UNEB e PICIN por terem financiado, mediado e cedido espaço para essa pesquisa ocorrer. À minha orientadora, a Profª Dr.ª Maria Anória de Jesus Oliveira pelo seu empenho e trabalho efetuado com dedicação e comprometimento.

Bolsa: PICIN

Referências:

FERREIRA, Isabel. *O Coelho Conselheiro, Matreiro e outros contos que eu te conto.* Editora: Kujica Kuami. Ilustrações: Micéu Nunes, 2012. 99p

PACAVIRA, Manuel Pedro, *Nzinga Mbandi*, Luanda, União dos Escritores Angolanos, 1985, 271 p

PEPETELA, Bárbara. *O cão e os Caluandas*. Editora: Dom Quixote. Portugal, 2012. 124 p.

SECCO, Carmem Lúcia Tindó (org). *Entre Fábulas e Alegorias – Ensaios sobre Literatura Infanto-Juvenil de Angola e Moçambique.* Rio de Janeiro: Quartet: UFRJ, Centro de Letras e Artes, 2007.p 192.

República, Presidência da. 2017. [Online] 14 de agosto de 2017. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm.

SILVA SIlva, Gislane Alves da. *Isabel Ferreira - Um grito literário vindo de Angola* - Revista Grau Zero. 2015. 2015, Revista de Crítica Cultural , Grau Zero, p. 259.

OLIVEIRA*, Maria Anória de Jesus.* Literatura infantis/juvenis angolanas: negas memórias (des)arquivadas*. In.* LIMA, Elizabeth Gonzaga de; Gonçalves, Luciana Sacramento Moreno; CORDEIRO, Verbena Maria Rocha (org.). *Leitura e Literatura do centro às margens: entre vozes, livros e redes.* Campinas,SP: Pontes Edtores, 2016. p 139-151

TÍTULO: “AS ORAÇÕES DE MANSATA”, DE ABDULAI SILA: LEITURAS DE CORRUPÇÃO E DESGOVERNO

Naira De Jesus Nogueira, naira.nogueira24@gmail.com, Suely Santos Santana, suelysantana@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus
Licenciatura Em Letras, Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Literatura; Poder; Desgoverno

Introdução

Sabe-se que a Guiné é um país pequeno. Sua população é estimada em cerca de 1.500.000 pessoas, mas, apesar disso, os indicadores sociais mostram que está entre os cinco países mais pobres do mundo. Foi a primeira colônia portuguesa a conquistar sua independência, em 24 de setembro de 1973, após onze anos de guerra, embora isso só tenha sido reconhecido por Portugal um ano depois, em setembro de 1974.

Se a situação da Guiné colonial era totalmente desfavorável, após sua independência isso não sofre grande transformação, já que o país herda graves transtornos e dificuldades vindas do desgoverno anterior. E não é diferente na literatura.

"Não há povo sem literatura" (AUGEL, 1939, p.99), entretanto, sabe-se que pouco se ver falar da literatura africana, muito menos da literatura guineense, chega-se até questionar: será que existe literatura na Guiné-Bissau?

Mas é de certo que existe sim, com grandes escritores pouco conhecidos, entre eles, Abdulai Sila, sendo considerado o primeiro romancista guineense. Mesmo não sendo formado para tal, Sila é autor do livro “As Orações de Mansata”, que apesar do assunto principal ser a corrupção e a busca invalida pelo poder, não são os únicos assuntos tratados no romance, o guineense traz assuntos “multiculturais, multi-étnicas e multirraciais”. Abdulai Sila tem suas obras voltadas para as várias fases do processo de libertação da Guiné.

Por fim, é importante ressaltar que a obra de Abdulai Sila leva o leitor/público a passear por um universo misterioso, raro e aglomerado, que é capaz de despertar o sentimento de revolta contra as injustiças e corrupções da Guiné-Bissau.

Metodologia

O presente texto apresenta a metodologia do desenvolvimento do projeto que se subdivide em várias etapas organizativas e acadêmicas, sendo uma delas, a análise do romance As Orações de Mansata, visando a releituras de desgoverno.

Resultados e discussão

Mediante o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas as seguintes atividades: produção de relatórios parciais e 1 final, de pesquisa; desenvolvimento de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso Um outro resultado é a contribuição para o reconhecimento de outros valores, outras formas de pensamento, visando a construção de uma sociedade igualitária e mais democrática.

Conclusões

Chegada a conclusão dessa fase da pesquisa, nota-se que a independência da Guiné-Bissau e a administração pós-colonial são alguns dos temas das literaturas da Guine-Bissau. Durante as lutas pela independência e posteriormente a elas surgem escritores preocupados com a situação do país e estes estão cada vez mais imbuídos do espirito guineense, deixando aos poucos as características europeias.

“As Orações de Mansata”, não só aborda o tema proposto no título do projeto, mas também dialoga com o sentimento de nacionalidade, poligamia, papel da mulher guineense, questões de escrúpulo e caráter e a atuação política na busca insana do poder.

Agradecimentos

Essa jornada pela Iniciação Científica me proporcionou viajar por um universo acadêmico que até então era inexistente para mim. O comprimento desse desafio só se tornou possível graças as orientações da Dra. Professora Suely Santana, ao programa IC, à UNEB, à minha família, às parceiras de pesquisas, à Deus e a mim.

Bolsa: Voluntário

Referências:

AUGEL, Moema Parente. A nova literatura da Guiné-Bissau. Bissau: INEP, 1998.

AUGEL, Moema Parente. O desafio do escombro: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

COUTO, Hildo Honório do; EMBALÓ, Filomena. Literatura, língua e cultura na Guiné-Bissau; um país da CPLP. PAPIA - Revista Brasileira de Estudos Crioulos e Similares, n. 20, 2010.

DUTRA, Robson. O teatro guineense contemporâneo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFESSORES DE LITERATURA PORTUGUESA (ABRAPLIP), 23., 2011. Anais... São Luís. São Luís: Abralip, 2011.

SEMEDO, Odete Costa. Guiné-Bissau: Histórias, culturas, sociedades e literatura. Belo Horizonte: Nandyala, 2011.

SILA, Abdulai. A última tragédia. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

SILA, Abulai. Mistida (Trilogia). Praia: Centro Cultural Português Praia-Mindelo, 2002.

SILA, Abdulai. As Orações de Mansata. Bissau: Ku Si Mon. 2007.

SANTANA, Suely Santos. Narrativas da Guiné-Bissau: a nação na “tipologia” romanesca de Abdulai Sila. Salvador: EDUNEB, 2014.

A MATERIALIZAÇÃO DA INTERDISCURSIVIDADE NO LIVRO DIDÁTICO

Iarla Naila Dos Santos Souza De Almeida, iarllanayla@gmail.com, Andre Luiz Gaspari Madureira, amadureira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Discurso. Interdiscursividade.; Livro didático.; Gêneros discursivos.

Introdução

Nesta pesquisase propõe desenvolver uma abordagem discursiva das atividades que compõemo capítulo 4 do livro didático*Porta Aberta*: Língua portuguesa, 4º ano do ensino fundamental (CARPANEDA e BRAGANÇA, 2016, p. 98- 100). O referido capítulo aborda os gêneros textuais carta e e-mail, a partir da representação imaginária da carta de Pero Vaz de Caminha.Por meio do aporte teórico da Análise do Discurso de linha francesa, mediante estudo acerca das condições de produção e da interdiscursividade, na perspectiva de M. Pêcheux (1960), na França, e Eni Orlandi (1980) no Brasil, observou-se como se dá a constituição das atividades para o ensino de tais gêneros, buscando identificar, nas relações interdiscursivas, a possível instauração de um contexto funcional para potencializar o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da atividade em questão.

Metodologia

Para o cumprimentodesta pesquisade caráter qualitativo, de início foram feitas as leituras e discussões sobre a Análise do Discurso - em especial os aspectos teóricos condições de produção e interdiscursividade, na perspectiva de Michel Pêcheux(1969)e Eni Orlandi (2009). Por meio de tal aporte, o livro didático Porta Aberta: Língua portuguesa passou a ser apreciado. No decorrer da análise do*corpus,* foram realizadoslevantamentos das impressões dos gêneros textuais, carta e e-mail, na atividade deste livro didático. No processo de análise, buscou-se trazer informações acerca dos gêneros textuais trabalhados, tanto no ponto de vista da leitura quanto da escrita,com o interesse de detectar como elas se aproximam da produção dos significados, para, a partir daí, proceder às interpretações concernentes à interdiscursividade materializada na atividade proposta.

Resultados e discussão

Ao longo da pesquisa, constatei que a atividade apresenta uma proposta didática funcional e que contribui na mediação das explicações concernentes aos gênerostextuais carta e e-mail, inseridos no livro didático. Ressalto que o objetivo desta análise não é criticar os livros didáticos, mas refletir sobre o caráter discursivo aqui abordado e como o mesmo se constitui na atividade.

Conclusões

Através da análise discursiva de linha francesa, é possível perceber essa integração do discurso com o texto que, por sua vez, propicia a investigação de como se constituem as materialidades ideológicas nas atividades dos livros didáticos. Essa relação do texto com o discurso permite ao docente de língua portuguesa, em seu exercício profissional, ter mais autonomia na escolha dos livros didáticos; bem como, permite aos alunos de língua portuguesaperceber os discursos materializados que estão para além do texto.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus e ao Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira , meu orientador, pela paciência e pelas orientações que contribuíram para a realização desse subprojeto.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ALTHUSSER, Louis.*Ideologia e aparelhos ideológicos do estado*. Lisboa, Editorial Presença, s/d.

BAKHTIN, Mikhail (V. N. Volochinov). *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BARONAS, Roberto Leiser. *Análise do discurso:* apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro e João Editores, 2007.

BRANDÃO, Helena H.*Introdução à análise do discurso*. São Paulo, Unicamp, 2004. CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de análise do discurso.* São Paulo: Contexto, 2004. DUCROT, Osvald. O dizer e o dito. Rev. Téc. Da Tradução Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987.

DENZEIN, Normaan K, LINCOIN Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagem.* Porto Alegre: Artmed, p. 15-41, 2006.

Dominique. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2004. DUCROT, Osvald. O dizer e o dito. Rev. Téc. Da Tradução Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987. MAINGUENEAU, Dominique. Cenas da enunciação. Sírio Possenti, Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva (Orgs). SP: Parábola Editorial, 2008. _____. Análise de textos de comunicação. Tradução: Cecíclia P. de Souza e Silva, Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2002.

Lima, M. Gil, Â. Fanizzi, S. Carpaneda, I. Bragança, A. Centurión, M. & Musiol, M. (2008). Porta aberta. *São Paulo: FTD*.

FIORIN, L. F. *Linguagem e Ideologia*. São Paulo: Á tica, 2006.PÊCHEUX, Michel. [1969] Análise FOUCAULT, Michel.*A ordem do discurso*, São Paulo, Loyola, 1970.

INDURSKY, Freda. *O texto nos estudos da linguagem:* especificidades e limites. In: ORLANDI, Eni; LAGAZZI RODRIGUES, Suzy (Org.). Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade.

OS EFEITOS DE SENTIDO NO DISCURSO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Rafaela Azevedo De Jesus, azevedo.rafaela18@gmail.com, Andre Luiz Gaspari Madureira, amadureira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Análise do Discurso; Efeitos de Sentido; Livro Didático

Introdução

Este trabalho, circunscrito no campo dos estudos discursivos traçados pelo filósofo francês Michel Pêcheux na França e pela linguista brasileira Eni P. Orlandi no Brasil, teve como objeto uma tira cômica da Mafalda, personagem criada pelo cartunista argentino Joaquim Salvador Lavado – Quino, na década de 60, apresentada no primeiro capítulo do Caderno de Estudos de Língua e Linguagem do Livro Didático Singular e Plural-Leitura, produção e estudos de Linguagem, destinado ao 7º ano do Ensino Fundamental. Nele se faz uma abordagem acerca da pluralidade significativa, mediante a proposta do capítulo "Polissemia: mesma palavra, outro sentido e contexto". O objetivo desta pesquisa foi analisar discursivamente a tirinha, pretendendo investigar os efeitos e deslizamentos de sentidos que são instaurados pelas relações interdiscursivas presentes no contexto da atividade.

Metodologia

Para a obtenção de dados, a metodologia de pesquisa pautou-se pelo dispositivo proposto pela teoria que dá sustentação à análise, ou seja, a Análise de Discurso de orientação francesa. A perspectiva metodológica deste trabalho teve caráter qualitativo e exploratório. Além disso, lançou mão do método bibliográfico de pesquisa, buscando reunir o aparato teórico para fundamentar a análise do material selecionado através de leituras, resenhas, fichamentos e afins.

Resultados e discussão

Mediante as atividades deste projeto, tornou-se possível compreender as bases teóricas da Análise do Discurso de linha francesa e utilizá-las para apreciar o*corpus*de análise. Também foram identificadas tanto potencialidades, quanto insuficiências nos materiais analisados, proporcionando uma percepção crítica acerca de parte do processo de leitura, interpretação e avaliação da proposta contida no respectivo Livro Didático de Língua Portuguesa. Percebeu-se que a didatização das tiras de Mafalda no Brasil apresenta atitudes vantajosas, em especial por aspectos discursivos que promovem uma identificação com a forma-sujeito aluno; assim como propostas inadequadas e insuficientes.

Conclusões

Nesse sentido, a análise discursiva da tirinha de Mafalda e as atividades decorrentes dela no livro didático forneceram-nos uma visão crítica de que seus usos para este tipo de atividade precisam ser repensados. Constata-se que a atividade com o gênero textual de tirinha, no material analisado, não chega a constituir uma proposta interacionista proficiente, reproduzindo, assim, a perspectiva de utilização do texto ainda como um pretexto para tratar de questões menos funcionais relacionadas à linguagem.

Agradecimentos

Agradeço aos meus familiares e amigos por sempre acreditarem em mim e me passarem confiança para desenvolver meus projetos, incluindo os profissionais. Agradeço também ao meu orientador Prof. Dr. André Luiz G. Madureira e respectiva equipe de pesquisa por estarem sempre nos motivando e construindo sólidos alicerces para a continuação desta e de outras pesquisas.

Bolsa: PICIN/RESERVADO

Referências:

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de estado. Tradução Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. 6. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quartos ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FIGUEIREDO, Laura de; BALTHASAR, Marisa; GOULART, Shirley. Singular & Plural: leitura, produção e estudos de linguagem. São Paulo: Moderna, 2012.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP:Pontes, 2001.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 3 ed. TraduçãoEni Orlandi et alli. Campinas: EDUNICAMP, 1997.

DETACHMENT: OS DISCURSOS PRODUZIDOS NO AUDIOVISUAL DA ATUALIDADE

Claudinete Oliveira Sobrinho, claudylove19@hotmail.com, Janaina De Jesus Santos, jjsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras
Palavras-Chave: Discurso. Sujeito.Professor.

Introdução

O presente trabalho tomouas noçõesda Análise do Discurso (doravante AD) de origem francesa, bem como estudos sobre a educação atual, no intuito de analisar os discursos presentes no filme *Detachment* (*O substituto*, Tony Kaye, EUA, 2011). Propõe compreender como o sujeito professor é constituído na sociedade da geração Z, ou ainda da modernidade líquida (BAUMAN, 2013) a partir desta obra cinematográfica. Para tanto, nos respaldamos em Freire (1996) para abordar relação professor e educando; também buscamos aporte teórico em Bauman (2013), para refletir sobre a sociedade atual; a fim de pensar a especificidade do audiovisual, nos baseamos nos conceitos do cinema para entender os enunciados nos planos. Essa pesquisa se justifica como exercício teórico-metodológico para, a partir da AD, repensarmos o audiovisual e sua historicidade; como também, para refletir sobre quem somos nós, sujeitos professores.

Metodologia

A metodologia desse trabalho toma o método arqueológico foucaultiano, o qual busca investigar e compreender as regras que produzem os discursos e entender como os eles produzem os objetos. Segundo Foucault (2013, p. 55), o método arqueológico significa entender os discursos como práticas , pois, eles "[...] são feitos de signos; mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas. É esse mais que os torna irredutível à língua e ao ato de fala. É esse "mais" que é preciso fazer aparecer e que é preciso descrever". Esse o método, pois, consiste basicamente na escavação de um determinado elemento, predominando a sua análise de acordo com um determinado contexto.

Resultados e discussão

Embora Foucault não tematize especificamente a Educação, seus estudos estão amplamente relacionados com essa área, já que a escola é tida por ele como uma das instituições de controle. Nesse sentido, na cena analisada podemos destacar os seguintes discursos que são produzidos pelo sujeito professor: o primeiro deles é quando o sujeito traz um questionamento para que surja uma reflexão. O maior desafio da educação atual é trazer como exercício a reflexão e a indagação de todas as informações que chegam a nós, já que não consistem em verdades absolutas, mas na busca constante de compreender o mundo que nos cerca (HERNANDEZ, 1998). Num segundo ponto, sabemos da importância que tem a aproximação do professor de seu aluno. Como diz Freire (1996), é necessário que o professor se aproxime de seu aluno para entender suas intenções e contexto. O professor Henry, por exemplo, se baseia no diálogo e na interação durante suas aulas. Por fim, o discurso de que o professor é quem vai guiar seu aprendiz em direção ao conhecimento: no momento em que Henry tenta interagir com seus alunos, ele espera que consigam fazer uma relação do conhecimento de mundo com o que está sendo exposto. Compreendemos o porquê de uma educação centrada no educando na modernidade líquida, a partir do entendimento de que somos sujeitos em constante transformação na relação com uma gama crescente de conhecimento.

Conclusões

Ao analisar o filme *Detachment* (2011), percebemos que essa película é um documento no qual está instaurada nossa história, e a AD dá subsídios para compreender e analisar quais discursos então sendo produzidos nele para assim, acompanharmos quais discursos estão sendo produzidos na nossa sociedade. Com a vinda dos meios de comunicação tecnológicos, as informações são geradas e circulam instantaneamente, tem muita influência na sociedade. Como vimos, o professor da obra cinematográfica analisada trouxe para seus alunos a reflexão do questionar, em todo e qualquer lugar e momento, como forma de preparar seus alunos para a sociedade em constante mudança, uma vez que é sempre necessário um posicionamento crítico.

Agradecimentos

Um agradecimento especial à professora orientadora Janaina Santos, pelos ensinamentos e palavras de motivação, não só para esse trabalho, mas para a vida. Em tempo, agradeço também ao programa de Iniciação Cientifica, por oportunizar a concretização desse estudo e chegar até aqui de forma enriquecedora e satisfatória.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

BAUMAN, Z. **Sobre Educação e Juventude**: Conversas com Riccardo Mazzeo. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. In: **A Arqueologia do Saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNÁDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DISCURSO E CINEMA: A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO FEMININO NO FILME MALEFICENT

Andreia Muniz Lisboa, lisboadeia38@gmail.com, Janaina De Jesus Santos, jjsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras
Palavras-Chave: Discurso; Cinema; Sujeito; Mulher; Literatura

Introdução

Atualmente, a maior parte das informações circula na linguagem audiovisual na *internet,* basta apenas ter acesso a celulares, *tablets* e computadores. O audiovisual é o lugar em que se vêem os discursos materializados de forma que pede atenção da Análise do discurso para seu estudo. Nesta pesquisa, utilizou-se dessa produção para analisar e descrever a construção do perfil da mulher contemporânea com base em *Maleficent* (Malévola, Robert Stromberg, 2014). A pesquisa tomou os pressupostos da Análise do discurso e as contribuições do filósofo Michel Foucault para compreender como são produzidos os discursos sobre a mulher e como constituem na película. O filme em análise é baseado no conto de fada *Sleeping Beauty* (*A bela adormecida*, Wolfgang Reutherman; Clyde Geronimi, 1959, EUA) na perspectiva da vilã. Enquanto a película anterior marcava a posição da mulher como sujeito frágil à espera do príncipe encantado, o filme atual mostra uma nova versão para rainhas, nesta película elas lutam e transformam suas relações sociais.

Metodologia

Utilizou-se o método arqueológico de Foucault (1996) para identificar as condições socio-históricas de circulação dos discursos a partir das irrupções de acontecimentos, na perspectiva da nova história. Os discursos são construídos historicamente por uma rede de enunciados, na medida em que eles são regidos por uma ordem, controlam, vigiam e hierarquizam dizendo como devemos agir e existir, É dessa forma que somos constituídos e nos constituímos como sujeitos sócio-históricos, que perpassamos lugares que demarcam o lugar de saber e de poder que produzem verdades que os constituem.

Resultados e discussão

Para compreensão da constituição do sujeito mulher, foram feitos recortes evidenciando a presença dos discursos que situem na ordem e consideramos as técnicas cinematográficas. A primeira parte desta pesquisa debruçou-se na materialidade de *Maleficent* enquanto protetora de um reino mágico. A cena foi construída utilizando o plano geral, com câmera posicionada em suave contra contra-*plongeé*, a câmera é posicionada abaixo do objeto ampliando a sua dimensão. Observamos que o lugar de governar um reino destinada ao homem no filme anterior, na versão atual é dado a uma mulher a função como sujeito fada proteger um reino mágico. No primeiro filme, a mulher, carregava a responsabilidade de uma vida à espera de um amor encantado que a salvasse da maldição do sono. Os discursos ressignificam o lugar da mulher na contemporaneidade ao mesmo tempo em que reafirma antigos comportamentos. Em se tratando de épocas distantes, as histórias se entrelaçam e o processo de rupturas de laços amorosos numa posição central na vida das mulheres, apesar das lutas consolidadas no decorrer da trajetória feminina. Podemos perceber na película que os discursos perpetuam a fragilidade das mulheres e idealização de um amor perfeito. Há significativas mudanças em relação às lutas das mulheres, mas ainda é destacada sua preocupação com os padrões estéticos de beleza, fazendo com que reafirme as mulheres como símbolos no mercado de bens.

Conclusões

A película em estudo estão presentes saberes de uma época, apontando para a nova mulher na atualidade que luta e transforma sua realidade. Apesar das lutas consolidadas pelas mulheres mediante a análise do discurso de Foucault (1996) percebeu-se que há uma ordem sócio-histórico para que estes discursos sejam posicionados para dizermos como devemos ser e nos comportar, desta forma que nos constituímos em sociedade.

Agradecimentos

Agradeço a minha professora e orientadora Janaina de Jesus Santos pela paciência nas orientações que tornaram possível o processo desta pesquisa; ao grupo de estudos Audiscurso pelas importantes discussões sobre os textos e o amadurecimento de meu trabalho. aos outros professores do campus VI e também aos meus colegas de curso que contribuíram para minha formação humana; à minha família que apoiou com compreensão e amizade minha vida pessoal e profissional; à residência universitária que me proporcionou momentos únicos de construção e companheirismo.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso:** aula inaugural no Collége de France, pronunciada em dois de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

MALÉVOLA. Direção: Robert Stromberg. Roteiro: Linda Woolverton. EUA, 2014.DVD. 1h37min.colorido.

SLEEPING BEAUTY. Direção: Clyde Geronimi. Roteiro: Cleyde Geronimi. EUA, 1959. DVD. 75 min.Colorido.

O DISCURSO DA NUDEZ EM REDES DE RELACIONAMENTO

Geórgia Souza Oliveira, georgia_bdo@hotmail.com, Sidnay Fernandes Dos Santos, sfsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Análise do Discurso; Redes de relacionamento; Nudez

Introdução

Nesta pesquisa, analisamos como os sentidos sobre a nudez são constituídos e dados a circular em textos doInstagram.Ocorpusse formou por iconotextos publicados nos perfis da cantora Anitta e da atriz Cléo Pires e, recorrendo à fundamentação teórica e metodológica da Análise do Discurso de orientação francesa, mobilizamos a categoria deethos,conforme postulações de Maingueneau (2008; 2010; 2015).Como hipótese, trabalhamos com a perspectiva de queessas artistas, quando compartilham os seus autorretratos nudistas e não-nudistas para o espaço virtual,constroem imagens de si e também possibilitam aos interlocutoresfazerem uma construção que perpassam desde a sensualidade até ao engajamento político social.

Metodologia

Partimos da leitura do arquivo (Web – redes de relacionamento) e, doravante a esse procedimento, fomos constituindo nossocorpusde análise concomitantes aos estudos teóricos. Fizemos uma revisão bibliográfica descritiva, alicerçada em obras da AD de orientação francesa, no que tange exclusivamente ao conceito deethos.Diante de um amplo arquivo, optamos pelos perfis doInstagramde Anitta e de Cléo Pires, compublicações postadas tanto pelas artistas, quanto por seus seguidores internautas,levando em consideração a construção doethosdos sujeitos discursivos.Para analisarmos a construção discursiva doethos, recorremos também a uma tabulação de dados, que apresentamos em gráficos.

Resultados e discussão

Nosso projeto culminou com a análise discursiva que propusemos realizar e apresentamos sucintamente neste resumo.Ocorpus com o qual trabalhamos é destinado, primeiramente, a perfilar umethosvalorizador. Constatamos queas fotografias nudistas das artistas brasileiras, por possuírem maiores repercussões, estavam subjetivamente mais ligadas à valorização da autoestima do que as não-nudistas. As imagens que apresentavam a semi-nudez/nudez foram mais comentadas por sujeitos do sexo masculino, enquanto que as fotografias das artistas com vestimentas sensuais foram mais comentadas por sujeitos do sexo feminino.Observamos ainda que, apesar das fotografias possuírem semelhantes conteúdos visuais, diferenciam-se no aspecto semanticista.As enunciadoras - Anitta e Cléo Pires - utilizam da nudez em seus perfis da rede de relacionamentoInstagramcom categorias diversificadas não só pela construção de umethospré-discursivoe de umethosdito, mas também peloethosmostrado tendo em vista as circunstâncias enunciativas e os contextos sócio históricos.Percebemos, em relação aoethosdos comentaristas, que aqueles que comentaram no perfil da cantora se diferenciam daqueles que comentaram no perfil da atriz. Essa análise foi feita a partir dos vocábulos utilizados para comentarem seja positivamente ou pejorativamente. Ao passo que as enunciadoras constroem seusethos, os co-enunciadores também o constroem.Dessa forma, oethos é o resultado de uma encenação sociolinguística que depende dos julgamentos cruzados que os indivíduos de um grupo social fazem uns dos outros ao agirem e falarem.

Conclusões

Assim como o discurso é uma das formas de materializar a ideologia, a língua é apenas uma das formas de materializar o discurso e não é a única.Nesse sentido, a Webfoi o suporte ideal para a composição de nossocorpus, uma vez que nela diversas materialidades discursivas se fazem presentes. Osprint'sdas postagens fotográficas nudistas e não-nudistas das artistas e das conseguintes curtidas e comentários de usuários acerca dessas fotografias apontam como o ethos pode ser construído por meio de elementos verbais e não verbais, muitos disponibilizados pela própria rede de relacionamento, como é o caso dos emojis.Adotamos a perspectiva de Maingueneau por julgar que sua "deformação deethos"adequa-se aos objetivos propostos da pesquisa, na medida em que nos permite pensar a construção da imagem de si como uma interação entre muitos pontos: traços de caráter, físicos, vestimentais, cenografias adotadas,ethospré-discursivo,ethosdito eethosmostrado.

Agradecimentos

À orientadora e aos colegas de pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

MAINGUENEAU, D.*Cenas da enunciação*. São Paulo: Parábola, 2008.

_____.*Doze conceitos em análise do discurso*. São Paulo: Parábola, 2010.

_____.*Discurso e análise do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

FEMINISMO E VIOLÊNCIA EM REDES SOCIAIS: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS DISCURSIVO

Sheyla Márcia Da Silva Sousa, smssousa@uneb.br , Sidnay Fernandes Dos Santos, sfsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Discurso; Ethos; Feminismo.

Introdução

Nossa pesquisa objetiva analisar discursos de mulheres vítimas de violência física e sexual, agredidas por seus parceiros, parentes ou desconhecidos. Consideramos esses discursos materializados em iconotextos, publicados em redes sociais, com a proposta de observar as imagens discursivas construídas no processo de interatividade entre enunciadoras que falam de um lugar específico - o lugar de violentada - e seus internautas.A Análise do Discurso de linha francesa, com ênfase nos trabalhos de Dominique Maingueneau, direciona nosso percurso teórico-metodológico. Focalizamos o conceito de *ethos*, o qual está ligado à condição da força da palavra quando publicamente deferida, principalmente pela pressão das mídias e da publicidade.

Metodologia

Partimos de estudos bibliográficos para a compreensão da teoria e, ao mesmo tempo, fomos realizando a leitura do arquivo (Web – blogs, sites, redes de relacionamento), procedimento metodológico arquivístico. De posse de um amplo material analítico, selecionamos a rede de relacionamento *Instagram* e a página “FeministasGM”. Selecionamos tal página não só pela forte presença de textos e iconotextos que correspondem aos objetivos de nossa pesquisa, como também por possuir um grande número de seguidores e, consequentemente, por apresentar materialidades discursivas de ampla circulação na Web. Nossa prática discursiva considera o “batimento” entre descrição e interpretação e o “ir e vir” entre teoria e análise (processos típicos do campo da AD).

Resultados e discussão



Figura 1 - Fonte: @feministasgm

Tomando por base a noção de *ethos*, selecionamos iconotextos publicados no interior de uma campanha de nome “emergir – uma chamada”, da página “FeministasGM” do *Instagram*. Segundo uma das administradoras da página, essa campanha surgiu com o objetivo de manifestação, um espaço para muitas mulheres que sofreram abusos e ainda não se sentiam confortáveis para falar abertamente sobre eles, pudessem “emergir” do trauma, tratando tanto os fatos quanto os sentimentos no anonimato.

Analisamos relatos de mulheres que já sofreram violência física, sexual e psicológica, publicados ao lado de fotografias, e permitem que os leitores criem seu julgamento e, ao mesmo tempo, percebam que as situações de culpabilidade do gênero feminino são muito comuns no dia a dia das mulheres.

Ao relatar sua história (Figura 1), uma das enunciadoras menciona também situações vividas por muitas mulheres “Eu, Fabiola, Geni, Fernanda, Clarinha, Tamires”, apresentando um mosaico de histórias que possuem algo em comum. Assim, ela constrói uma imagem de si como representante de uma classe na qual ela se insere. Posiciona-se como uma enunciadora genérica (Maingueneau). E, de forma coletiva, apresenta uma imagem de mulheres vítimas de uma sociedade machista.

349x211100%50%25%

Conclusões

Percebemos, a partir de nosso material de análise, que o *ethos* é construído por meio do sofrimento do locutor. Cada imagem projetada a partir de situações vivenciadas pelas mulheres vítimas de agressões tem em comum o apoio ao feminismo, uma causa/espaço social no qual se sentem livres para desabafar o abuso que sofreram, mostrando-se machucadas e revoltadas. Seus relatos assumem um papel de denúncia e de desabafo.E, nessa perspectiva, a atuação do público leitor é significativa, pois, de acordo com Maingueneau (2008), “ [o] ethos está crucialmente ligado ao ato de enunciação, mas não pode ignorar que o público constrói também representações do *ethos* do enunciador antes mesmo que ele fale.”.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por Sua misericórdia e cuidado infindáveis. À minha família por serem apoio e equilíbrio em todos os momentos. À Profª. Drª. Sidnay Fernandes por acreditar em meu potencial, pela orientação e paciência. Agradeço ainda, ao PICIN e à UNEB pelo financiamento e estímulo à Pesquisa.

Bolsa: PICIN

Referências:

AMOSSY, R. *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. São Paulo: Contexto, 2005.

BARONAS, Roberto Leiser; ARAUJO, Lígia Mara Boin Menossi; PONSONI, Samuel (Orgs.). *Análise do discurso: continuidades, calibragens, interfaces.* São Paulo: Paulistana; Fapesp, 2015.

MAINGUENEAU, Dominique. *Cenas da enunciação*. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. *Doze conceitos em análise do discurso*. São Paulo: Parábola, 2010.

_____ . *Discurso e análise do discurso*. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MOTTA, Ana Raquel; SALGADO, Luciana (Orgs.). *Ethos Discursivo*. São Paulo: Contexto 2008.

DISCURSO DE FELICIDADE E O ESTÍMULO AO CONSUMO NO BRASIL

Juliano Lima Brito, julianolbrito@gmail.com, Sidnay Fernandes Dos Santos, sfsantos@uneb.br
Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, Caetité
Letras - Licenciatura Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Análise do Discurso; Felicidade; Consumo

Introdução

De acordo com Lipovetsky (2007), vivemos a era do hiperconsumo, numa busca infinda pela felicidade através do consumo hedonista. Objetivamos, a partir de análises discursivas de propagandas publicitárias, desenvolver uma leitura dessa correlação entre os discursos de felicidade e o estímulo ao consumo, que parece tão evidente ao senso comum. Diante de um amplo material analítico e devido às características metodológicas da AD, elegemos, para apresentar neste resumo, a análise discursiva de uma peça publicitária da empresa Walita, pois entendemos que tal peça é bastante representativa dessa problemática no Brasil.

Metodologia

Tal estudo fundamenta-se no referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso de tradição francesa. Como categoria teórica e analítica, trabalhamos com a noção de cenas da enunciação proposta por Maingueneau (2008; 2015). Após leitura do referencial teórico e compreensão dos principais conceitos teóricos e categorias analíticas da AD, passou-se para as etapas de seleção das peças publicitárias para constituição do *corpus*, análise discursiva deste e apresentação dos resultados, tendo em vista, principalmente, a orientação metodológica de Maingueneau (2015, p. 39): "Um *corpus* pode ser constituído de um só texto, tomado em uma irredutível singularidade, se sua seleção resultar de um questionamento associado a uma problemática ".

Resultados e discussão



Figura 1 – Anúncio Walita.Fonte: Jornal Estadão, maio/1954

A junção dos textos verbais e não verbais da cena de enunciação (figura 1) apresenta uma mãe feliz ao ganhar de presente um liquidificador Walita e essa felicidade não é apenas dela, mas sim da família como um todo. Esse efeito de sentido é criado pela presença do liquidificador em posição central em relação aos membros da família, para o qual os olhares estão direcionados, reforçando o sentido de que ele é o principal motivo das expressões de felicidade da cena e que, por meio dele, é possível ser mais feliz. A imagem da mãe é construída a partir da visão da época sobre o papel da mulher, como responsável pela cozinha e preparação dos alimentos, pois é para essa finalidade que o liquidificador é útil. Nesse anúncio, a felicidade está sendo usada discursivamente como estímulo ao consumo. No enunciado verbal, apresentado em letras menores abaixo da cena familiar: "A mamãe se sentirá sempre feliz, qualquer que seja seu presente... mas um presente útil a deixará ainda mais contente [...]", a ideia de que a mãe vai ficar feliz com qualquer presente ou qualquer bem material ou, dito de outro modo, o "ter" um produto qualquer que seja ele é o que fará a mãe ser feliz, também reforça a ideologia consumista: o dia das mães é um dia para se consumir, é um dia para deixar sua mãe (a dos possíveis consumidores leitores) feliz.

Conclusões

Como não há uma explicação comum do que significa "ser feliz", a publicidade, através de suas peças, procura criar efeitos de sentidos, buscando associar o consumo de certos produtos e serviços com a realização desse desejo, podendo levar à "falsa" ideia de que, pelo consumo, seja possível atingir a felicidade. Os enunciatários (leitores comuns), muitas vezes, tendem a não perceber a não neutralidade dos discursos. A teoria da AD e a categoria de cenas da enunciação (englobante, genérica e cenografia), que mobilizamos, possibilitam leituras "críticas", com percepção dos efeitos de sentidos construídos a serviço de uma dada instituição e/ou de uma dada conjuntura sócio histórica.

Agradecimentos

Agradeço à UNEB, às equipes da PPG e do NUPE, às colegas de IC e, em especial, à Profª Drª Sidnay Fernandes.

Bolsa: PICIN

Referências:

ESTADÃO. Acervo. Disponível em: http://acervo.estadao.com.br/. Acesso em 07 de maio/2017.

LIPOVETSKY, Gilles. **A Felicidade Paradoxal**. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

MAINGUENEAU, Dominique. **Cenas da enunciação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____ **Discurso e análise do discurso**. 1ª ed. São Paulo: São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

INSTITUIÇÕES FEMINISTAS LITERÁRIAS DA-SOBRE A CHINA

Laissa Cardoso De Souza, laissacardoso.06@gmail.com, Jailma Dos Santos Pedreira Moreira, jpedreira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras
Palavras-Chave: LITERATURA ; INSTITUIÇÕES FEMINISTAS ; CRITICA CULTURAL

Introdução

Considerando a importância dos estudos sobre mulher e literatura, a perspectiva de reescrita que o texto literário pode encenar, inclusive para e pelo sujeito feminino e também a exclusão que, em geral, a mulher sofreu também neste campo, nos perguntamos com esta pesquisa: como está a luta das mulheres chinesas na e via literatura? Sendo assim, esta pesquisa se faz relevante pois visa mapear instituições feministas literárias da e sobre a China, observando os movimentos de atuação, os modos de organização e intervenção de mulheres nesse sentido, levando em conta também o contexto político e econômico atual que promoveu, inclusive, a formação dos BRICS.

Metodologia

Como metodologia, nosso primeiro passo foi realização de estudos teóricos e informativos condizentes com a temática abordada na pesquisa. Dessa forma, os estudos teóricos nos ajudaram a pensar a pesquisa e tratar sobre o tema abordado. Em seguida fizemos um mapeamento em busca das instituições. Associado a isso, foram realizados contatos via e-mail e outras redes sociais, afim de buscar mais informações sobre o assunto.

Resultados e discussão

Como resultados podemos dizer que foram encontradas algumas instituições literárias na China, assim como a instituição do feminismo na literatura, inclusive da reflexão sobre este feminismo, sobre projetos feministas de homens e do próprio Estado. Observamos organizações de mulheres que lutam pelos direitos de mulheres, assim como observamos a luta das mulheres na e via literatura. A presença de mulheres no campo, a resistência, a criatividade e a reflexão sobre a complexidade do feminismo na literatura também foi constatado, ainda que os textos, as fontes fossem pouco traduzidas para o português. Por fim, considerando os entraves à reescrita de mulheres por mulheres, assim como à luta constante de mulheres, recentemente uma mulher passou a coordenar uma importante associação de escritores e escritoras chineses, o que mostra uma conquista importante feminista.

Conclusões

Podemos perceber que a luta das mulheres na China e no campo literário existe. Para além da opressão imposta pelo patriarcado e denunciada também pela literatura de mulheres, estas mulheres lutaram contra isso, tanto no campo social, como no campo literário, considerando inclusive a interferência entre ambos. Percebemos que a visibilidade da mulher chinesa no campo literário tem ganhado mais espaço, que tem havido uma reflexão inclusive sobre o próprio feminismo chinês, mas, acima de tudo constatamos a institucionalização, de certa maneira, do feminismo na literatura, a briga no campo por direitos das mulheres, inclusive de produzir, de não ter suas lutas cooptadas pelos ideais da nação, do anti-imperialismo, engendrando uma outra história da literatura chinesa, uma revisão desta, assim como estratégias formais de reescrita, de criação de outros papéis para o feminino. Dessa forma, podemos concluir que o feminismo, de diversas maneiras, tem sido instituído, paulatinamente, no campo literário chinês. Isso nos leva a refletir também sobre a importância dessa revisão literária, revisão da China, sob a perspectiva de mulheres feministas literárias, para se pensar, por exemplo, o contexto de desenvolvimento econômico pautado pelos BRICS.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, a minha família e amigos, que me ajudaram muito nessa caminhada. Ao CNPq por ter me dado essa grande oportunidade de começar a minha carreira como pesquisadora, possibilitando meu desenvolvimento no meio acadêmico e profissional. A minha orientadora, por ter disponibilizado atenção e orientação necessária para o desenvolvimento da pesquisa, e ao grupo de estudo , que foi imprescindível durante a pesquisa.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

DOOLING, Amy. **Women's Literary Feminism in Twentieth-Century China.** Springer, 2005.

DUARTE, Constância Lima. GT: A Mulher na Literatura: História e Perspectiva. **Revista da Anpoll**, 1994, 1.1.

DABAT, Christine Rufino. **Mulheres no movimento revolucionário chinês** (1839-1949).Recife: Editora da Universidade Federal de Pernambuco,2006.

MUZART, Zahidé Lupinacci. A questão do cânone. In:**Revista Anuário de Literatura**, n. 3, 1995.

PERROT, Michele. **As mulheres ou os silêncios da história**.Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

SCHMIDT, Rita Terezinha. **A história da literatura tem gênero?** Notas do tempo (in)acabado de um projeto. Anais do X Seminário Internacional de História da Literatura. Porto Alegre: EDIPUC, 2014.

XINRAN. **As boas mulheres da China: vozes ocultas**. São Paulo:Companhia das Letras, 2003.

A SUBALTERNIDADE NA ESCRITA DE AUTORIA FEMININA CHINESA

Ingrid Mirella Rodrigues Vieira Venas, ingrid.mirell@hotmail.com, Jailma Dos Santos Pedreira Moreira, jpedreira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Literatura/escrita ; gênero/feminismo ; subalternidade; crítica cultural/BRICS

Introdução

Neste subprojeto, buscamos refletir sobre a subalternidade na e a partir da escrita de autoria feminina chinesa, observando implicações político-culturais deste processo, os usos-sentidos da escrita-literatura, através de reflexões acerca do objeto de estudo, o livro *As boas mulheres da China: vozes ocultas,* da escritora chinesa XINRAN (2003), que através de relatos de vida, discute a subalternidade feminina chinesa, como uma problemática complexa e urgente.

Metodologia

Realizamos a revisão bibliográfica de textos teóricos e informativos que dialogam com a temática da pesquisa, a fim de ampliar a reflexão acerca do livro-texto selecionado, *As boas mulheres da China: vozes ocultas* de XINRAN (2003). Posteriormente, mapeamos, no livro selecionado, aspectos relevantes para a problematização da noção de subalternidade, observando como esta se encena na escrita de autoria feminina chinesa, quais as possíveis estratégias de mulheres chinesas para falar e se fazer ouvir, além de refletir sobre a significância da escrita de autoria feminina chinesa no âmbito literário e cultural da China e suas implicações no cenário político-econômico dos BRICS.

Resultados e discussão

Como resultados, construímos um olhar teórico-crítico condizente, através de leituras de referenciais que abordam o bloco geopolítico BRICS, os principais fatos da constituição histórica e cultural da China, desigualdade de gênero e estratégias feministas. Na análise da obra de XINRAN (2003), podemos encontrar diversos relatos de realidades protagonizadas por mulheres chinesas de diferentes idades, regiões e classes sociais. Durante o estudo da obra foi concedida uma atenção especial às personagens e vozes femininas presentes. A maior parte das vivências são registros de cartas escritas por mulheres e direcionadas a autora da obra e nestes textos há forte presença de repressão ao feminino como fruto de uma forte cultura patriarcal que manifesta-se em diferentes nuances de violência contra a mulher, desde abusos físicos até torturas de cunho moral e psicológico, subalternizando–a. Contudo, muitas das mulheres apresentadas apesar de encontrarem-se em lugar de subalterna, utilizam de estratégias, por vezes sutis ou não convencionais, de resistência para romper obstáculos maiores que a própria muralha da China, como o ato da escrita como forma de denúncia e reinvenção do feminino. Na escrita tanto de cartas, feitas por mulheres que impulsionou o livro, tanto a do próprio livro, por XINRAN, demonstra a luta por rompimentos de paradigmas de cunho subjetivo, as chinesas doutrinadas a serem tão reservadas, expõem a si mesmas e explicitam sua capacidade de falar por si mesmas, de pensar e serem sujeitas de sua própria história.

Conclusões

Com este estudo, podemos refletir que apesar de haver uma China que está cada vez mais modernizando-se ainda há forte presença de resquícios tradicionalistas, que trazem consigo princípios patriarcalistas e discriminatórios que interferem em toda a produção subjetiva do país. Portanto, a China deve buscar potencializar-se nas discussões que perpassam desigualdade de gênero e marcas históricas que condicionam muitas meninas-mulheres chinesas a um lugar de desvalor. Em *As boas mulheres da China: vozes oculta (2003),* a jornalista XINRAN já apresenta uma China com realidades que são pouco divulgadas no ocidente. Enfocando a subalternidade feminina, esta apresenta-se de duas maneiras: ativa e reativa, ora como subjugação e silenciamento ora como lugar de subversão e luta. Num contexto de formação dos BRICS seria importante refletir sobre como ao lutar contra uma hegemonia, não se acaba repetindo o mesmo processo ao ignorar o sujeito feminino chinês.

Agradecimentos

Agradeço a Deus e a minha família pelo amor e apoio contínuo. Também sou grata pelo grupo de pesquisa, em especial, a minha professora orientadora que auxiliou o caminhar da pesquisa e mediou todas as incríveis discussões que ampliaram meus horizontes. Por fim, obrigada ao CNPq por esta grande oportunidade de crescimento.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

FOUCAULT, Michel.**A Ordem do Discurso**. Trad. SAMPAIO, Laura Fraga de Almeida. Edições Loyola. São Paulo, Brasil, 1996.

MOREIRA, Jailma dos Santos Pedreira. **Reescrita de si: produções de escritoras subalternizadas em contexto de políticas culturais.** Revista Forum de Literatura Brasileira Contemporanea. V1, jan-jun, p. 71-88, Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

PATRÍCIO, Fátima Cristina das Neves. **Os Direitos da Mulher na China**. Cultura Jurídica: UA, 2011.

SANTOS, Osmar Moreira dos. **A luta desarmada dos subalternos.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida et all. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

XINRAN, Xue. **As boas mulheres da China: vozes ocultas**, tradução do chinês para o inglês Esther Tyldesley, tradução do inglês Manoel Paulo Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

ESCRITA LITERÁRIA FEMININA CHINESA: O QUE DIZEM ESTAS MULHERES?

Elizabete Damasceno Dos Santos, betina.damasceno@outlook.com, Jailma Dos Santos Pedreira Moreira, jpedreira@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: Literatura/escrita ; gênero/feminismo – crítica cul

Introdução

Durante muito tempo a literatura de autoria feminina permaneceu no anonimato e poucas eram as chances que eram dadas às mulheres para publicar suas obras.Segundo Michelle Perrot (2005), durante muito tempo o relato histórico se esqueceu das mulheres, relegando-as a um silêncio ensurdecedor. Dessa forma, considerando este processo histórico de exclusão e de desconhecimento de muitos textos produzidos por mulheres, da percepção da contribuição dos seus escritos, é que com essa pesquisa buscamos cartografar em livros ou texto de escritora(s) chinesa(s) as temáticas abordadas por esta(s), mapeando, nos textos encontrados, o que dizem estas mulheres, verificando uma possível pauta feminista, refletindo sobre a significância desta escrita feminina, em contexto atual de formação dos BRICS.

Metodologia

Fizemos uma revisão bibliográfica sobre textos teóricos e informativos sobre a questão da mulher na China, sobre os BRICS, questões de gênero, literatura, feminismo, cultura etc. Assim comoselecionamos alguns livros de escritoras chinesas que encontramos traduzidos, fizemos a leitura e o mapeamento nestes dos assuntos de que tratavam, tentando verificar, nestas escritas, demandas feministas. Com o referencial teórico e informativo que adquirimos, procuramos expandir a reflexão, considerando os objetivos da pesquisa.

Resultados e discussão

Como resultados, podemos dizer que encontramos nos textos analisados das escritoras chinesas denúncias de vários tipos de opressão para com a mulher: a negação de direitos sexuais, inclusive de informações quanto à sexualidade, a desvalorização da mulher desde quando esta nasce, visto que o bebê de sexo feminino devia ser rejeitado, causando uma série de morticínios, de abortos e de abandono de crianças femininas; um apagamento da voz feminina, da literatura feminista produzida por mulheres, entre tantas outras questões. Junto a isso também vimos a dramatização de outros destinos para as mulheres, a superação de um patriarcado. Considerando também os textos informativos e teóricos sobre a temática, percebemos que a melhoria da situação da mulher chinesa tem avançado bastante, porém, é possível afirmar que este é um caminho longo e nada fácil de ser percorrido. Estas mulheres escritoras, selecionadas pela pesquisa, com a literatura, desenham uma pauta feminista, lutam por seus direitos, direitos inclusive de falarem, escreverem, de serem ouvidas. Mostram-nos como o patriarcado esteve presente na sociedade chinesa, ao mesmo tempo que lutam, com a escrita, contra ele, desenhando outras possibilidades para as mulheres e seu país. Com isso, apontam e contam outras histórias para si e para a China.

Conclusões

Os livros das escritoras chinesas nos mostram como o patriarcado, de formas diversas e cruéis, esteve presente na sociedade chinesa, ao mesmo tempo em que nos mostram como as mulheres, também de alguma forma, lutaram contra tal situação, Assim, a escrita literária chinesa, em específico a que foi mapeada, tem procurado denunciar tal situação, apontando uma pauta feminista, outros papeis para mulheres, um crivo literário-cultural, uma significância da literatura de autoria feminina chinesa que deve ser considerada nesse contexto de desenvolvimento econômico. Portanto, nessa reflexão ficou perceptível que a escrita das mulheres chinesas mapeadas se mostrou arma feminista, arma de luta, de sobrevivência. Escrita que, como dissemos, conta-nos outras histórias da China, histórias de mulheres, de outros trajetos, que merecem ser lidas-ouvidas, como condição para que a China, ou mesmo qualquer outro país, torne-se, de fato, potência.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus, familiares e amigos, por serem imprescindíveis nessa caminhada. Ao CNPq por ter me concedido o privilégio de no período de três anos ser pesquisadora. Enfim, agradeço a minha orientadora, por ter disponibilizado a atenção necessária para o andamento da pesquisa.

Bolsa: FAPESB/IC

Referências:

DUARTE, C. L. Feminismo e literatura no Brasil. **Estudos Avançados**, v. 17, n. 49, p. 151-172, 2003.

XAVIER, Elódia. Reflexões sobre a narrativa de autoria feminina. In: XAVIER, Elódia (Org.) **Tudo no feminino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

DEVIÀ, Verônica.; JERABEK, Marketa. **Desigualdade de gênero nos BRICS**: Uma análise longitudinal. São Paulo: 2006.

PERROT, Michelle. **Minha História das Mulheres**. Trad. Ângela Corrêa. São Paulo: Contexto, 2008.

PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da história**. Bauru: EDUSC; 2005.

PATRÍCIO, Fátima Cristina das Neves. **Os Direitos da Mulher na China**. Cultura Jurídica: UA, 2011.

XAVIER, Elódia. **Por uma teoria do discurso feminino**. In: GOTLIB, N. B. (Org.) A mulher na literatura. Belo Horizonte: Anpoll/Vitae/UFMG, 1991.

WOOLF, Virginia. **O valor do Riso**. Rio de Janeiro:Cosac Naify, 2014.

O PERÍODO DE CHANG DAI-CHIEN NO BRASIL (1953-1972)

Simone De Jesus Oliveira, simoneoliver.j@gmail.com, Roberto Henrique Seidel, rseidel@uneb.br
Departamento de Educação, Campus II, Alagoinhas
Letras - Licenciatura, Habilitação Em Língua Portuguesa E Literaturas
Palavras-Chave: BRICS; Chang Dai-Chien; Período no Brasil (1953-1972); Pintura chinesa; Século XX

Introdução

A pesquisa da fase em que o pintor Chang Dai-Chien viveu no Brasil (de 1953 a 1972) teve por objetivo trazer a lume a contribuição desse artista para a arte brasileira e lhe render homenagem, visto ter sido uma das fases mais produtivas.Um dos interesses principais da pesquisa era identificar as razões que induziram o artista a escolher o Brasil como residência, com isso perceber como se deu o seu diálogo com a tradição ocidental e como contribuiu no diálogo intercultural contemporâneo entre Brasil e China.

Metodologia

Foram reunidas bibliografia e relatos sobre esta fase, a partir de pesquisa bibliográfica, em bancos de dados disponíveis na internet e em acervos especializados.

Resultados e discussão

Chang Dai-Chien (Zang Daquian) é considerado um dos maiores e mais versáteis pintores da China, tendo até recebido a alcunha de o Picasso chinês. Nasceu em 1889, na província de Sichuan, China. Na década de 40, após as segunda revolução chinesa, ele deixou o país e viveu na Índia, na Argentina e no japão,antes de se estabelecer no Brasil. Conhecia bem as técnicas e a história da pintura tradicional chinesa, tendo inclusive dialogado diretamente com elas e com tradições ocidentais, no exercício de falsificações de obras de grandes mestres da pintura tradicional chinesa. Há suspeitas de que muitas de suas obras que estão expostas em museus pelo mundo foram produzidas em nosso país, e poucas delas ficaram no Brasil. Existe a possibilidade que algumas famílias tradicionais possuam algum exemplar ou estejam espalhadas sem identificação do autor. O que encontramos são fragmentos incertos de sua passagem pelo Brasil, mas importantes para buscar aspectos de sua vida e obra. Chang participou da Bienal Internacional de são Paulo expondo algumas obras. Participou também em uma exposição patrocinada por Assis Chateaubrind, um dos homens mais influentes no período de 1940-1960. foram encontradas algumas que são atribuídas ao artista. Dentre outras obras encontradas estão: Lótus sobre o vento (1955); Monte Emei (1955); Neve matinal(1965), Splashed-color Landscape (1965). Em 1968, a saúde dele começa a debilitar-se. Os familiares e amigos aconselhavam a mudança para os Estados Unidos, mas ele era bastante apegado ao Brasil.O que acabou convencendo-o a ir embora foi a notícia de que uma barragem iria inundar sua casa em Mogi das Cruzes, por esse motivo mudou-se para a Califórnia em 1970. Morreu em abril de 1983 aos 84 anos em Taipei, Taiwan.

Conclusões

O período de Chang Dai-Chien no Brasil (1953-1972) trouxe contribuições significativas para a arte brasileira. Os resultados obtidos com a pesquisa deverão ser colocados em diálogo com tradições brasileiras e ocidentais, como dispositivos para um contato intercultural entre Brasil e China na contemporaneidade, no âmbito do que vem sendo chamado de BRICS.

Agradecimentos

Dedico meus agradecimentos ao programa de Iniciação científica; à Universidade Estadual da Bahia (UNEB); ao meu professor orientador, Roberto Henrique Seidel; aos meus familiares e amigos.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Referências:

BIJOS, Leila; GUILHON, Erick Pessôa. Brics, uma alternativa de poder? Revista do Direito Público, Londrina, v. 9, n. 1, p. 9-54, jan./abr. 2014.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henry-Jean. VI. O precedente chinês. In: Idem. O aparecimento do livro. São Paulo: UNESP/Hucitec, 1992, p. 108-115.

GORGULHO, Guilherme. O Brasil na vida do Picasso da China: Chang Dai-chien morou por quase duas décadas no Estado de São Paulo na fase mais importante de sua carreira internacional. Jornal da UNICAMP, Campinas, 16 a 31 dez. 2013, p. 6-7.

GORGULHO, Guilherme. Os dois lados da genialidade de Chang Dai-Chien. Folha de Londrina, Paraná, 18 set. 1999. Disponível em: http://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/os-dois-lados-da-genialidade-de-chang-dai-chien-br-font-size-201172.html. Acesso em: 17 jul. 2017.

MESQUITA, Ivo. Apresentação. In: [Catálogo da exposição] Seis séculos de pintura chinesa. Coleção do Musée Cernuschi, Paris. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, [2013], p. 3-4.

MOREIRA, Marli. Exposição inédita em São Paulo mostra seis séculos de pintura chinesa. Coleção de 10 obras do Musée Cernuschi, de Paris, ficarão expostas pela primeira vez no país, na Pinacoteca do Estado, até o dia 4 de agosto. Rede Brasil Atual RBA, 5 maio 2013. Disponível em: http://www.redebrasilatual.com.br/entretenimento/2013/05/exposicao-inedita-em-sao-paulo-mostra-seis-seculos-de-pintura-chinesa. Acesso em: 10 fev. 2016.

ORNELLAS, Chico. A história do mestre Chang. Esta é a história de Chang Dai-Chien, o respeitado pintor chinês que escolheu Mogi das Cruzes como sua morada por 20 anos, nas décadas de 50 a 70. Caderno A, O Diário, Mogi das Cruzes, 4 abr. 2013. Disponível em: http://chicoornellas.com.br/portal/a-historia-do-mestre-chang/. Acesso em: 26 fev. 2016.

OUTROS

NATAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Deise Maira Silveira Moreira, deise-maira17@hotmail.com, Marilia Freire, marfreire@uneb.br
Departamento de Educação, Campus XII, Guanambi
Educação Física
Palavras-Chave: NATAÇÃO; ATIVIDADES AQUATICAS ; EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA; IDENTIDADE DOCENTE

Introdução

Ti-bum é um projeto de extensão que faz parte de um programa intitulado "Ti-bum: alimentando o ensino e a pesquisa com a extensão", cujo intuito é articular essas três dimensões. Nesse sentido, o projeto de extensão tem como objetivo oportunizar aos estudantes da educação básica das redes públicas municipal e estadual de Guanambi/BA o acesso ao aprendizado das atividades aquáticas. Na dimensão do ensino tem como propósito inserir os estudantes do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia na realidade concreta da prática educativa das atividades aquáticas, desde o início da formação. Por fim, na dimensão da pesquisa, este subprojeto "Natação e a construção da identidade docente" é um desdobramento do projeto de pesquisa intitulado "Experiências do projeto Ti-bum no processo de formação docente em Educação Física" cujo objetivo é investigar os processos formativos vivenciados pelos estudantes do curso em questão que participam do projeto.Assim, este trabalho objetivou investigar os significados dos saberes constituídos pelos estagiários do curso de licenciatura em Educação Física (EF) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus XII participantes do projeto de extensão "Ti-bum: aprendendo a nadar". O referencial teórico-metodológico desta pesquisa foi pautado nos princípios da perspectiva freireana.

Metodologia

Para alcançar o objetivo da pesquisa foi utilizado como procedimento metodológico entrevista semiestruturada realizada com dois licenciandos, estagiários do projeto. Os dados foram analisados por meio da construção dos "Núcleos de Significação".Primeiramente, transcrevemos a entrevista na íntegra e realizamos várias leituras do material. Destacamos frases e trechos, com o objetivo de compor os Indicadores (eixos temáticos) e, finalmente, construímos os "Núcleos de Significação". Após esta construção realizamos uma síntese interpretativa de cada sujeito.

Resultados e discussão

Os resultados da pesquisa evidenciaram que os saberes acadêmicos vivenciados no curso de licenciatura em Educação Física contribuem para a construção da identidade docente dos sujeitos entrevistados. Contudo, ao investigar a relação entre os saberes acadêmicos e os saberes construídos no âmbito do projeto Ti-bum observa-se a possibilidade de articulação entre teoria e prática, a partir da inserção no cotidiano concreto da prática educativa da natação, o que também foi constatado com as vivencias no PIBID por um dos sujeitos, no âmbito escolar.

De qualquer forma, os conhecimentos acadêmicos, as experiências no PIBID e os saberes construídos no âmbito do projeto Ti-bum se constituem como importantes fatores no aprendizado da docência.

Conclusões

Ao finalizarmos esse trabalho consideramos a necessidade do surgimento de mais estudos que contribuam para ações extensionistas fomentadoras de benefícios para o ensino e a pesquisa, reforçando a ideia que a indissociabilidade favorece a articulação entre teoria e prática, podendo ser consideradas como uma alternativa para enfrentar os desafios que atravessam os processos de formação docente, buscando contribuir para sua melhoria e mudança.

Agradecimentos

Aos alunos da educação básica participantes do projeto; monitores bolsistas e voluntários; e participantes da pesquisa.

Bolsa: Voluntário

Referências:

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos.**Psicologia ciência e profissão**, v. 26, n. 2, p. 222-245, jun. 2006.

_____. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação.**Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

BOCK, A. M. B..**Aventuras do barão de Münchhausen na psicologia**. São Paulo: EDUC: Cortez Editora, 1999.

BIBBÓ, C. B; SILVA, S. A. Um mergulho na metodologia de ensino do esporte.**Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 1, jan./mar. 2016.

CANOSSA, S. et al.Ensino multidisciplinar em natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação.**Motricidade**, v. 3, n.4, p.82-99, out., 2007.

CORREIA, W. R. Educação Física Escolar: saberes docentes. XI Seminário de Educação Física Escolar: Saberes Docentes.**Revista Brasileira de Educação Física e Esporte,**São Paulo, v. 25, p. 13-17, nov, 2011.

FERNANDES, J. R. P.; LOBO DA COSTA, P. H.. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos.**Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 5-14, jan./mar. 2006.

FREIRE, P.**Pedagogia da autonomia**. 39. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009a.

_____.**Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009b.

_____.**Pedagogia do oprimido**. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009c.

FREUDENHEIM, A. M.; GAMA, R. I. R. B; CARRACEDO, V. A. Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças.**Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 61-69, 2003.

GALDI, E. H. G (org.)**Aprendendo a nadar com a extensão universitária.**Campinas: Ipes Editorial, 2004.

GONÇALVES, M. G. M. e BOCK, A. M. B.. A dimensão subjetiva dos fenômenos sociais. In: BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M. (Orgs.).**A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2009.

KRONBAUER, C. P; KRUG, H. N. O processo de construção da identidade profissional docente antes e durante um curso de licenciatura em educação física.**Ensino Em Re-Vista**, v.21, n.2, p.395-408, jul./dez. 2014.

MARCELO, C.A identidade docente: constantes e desafios.**Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.)**Os professor e a sua formação.**Lisboa: Dom Quixote, p. 15-33, 1995.

PEREIRA, J. A. G.**Formação em educação física: discursos e a prática curricular.**2014. 170 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Física)—Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

PIMENTA, S. G.. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Org.).**Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIRES, V. et al. Identidade docente e educação física: um estudo de revisão sistemática.**Revista Portuguesa de Educação**, v. 30, n. 1, p. 35-60, 2017.

REY, F. L. G..**Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

_____.**O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito.**Petrópolis: RJ: Vozes, 2009.

VIEIRA, R. A. G; NEIRA, M. G. Identidade docente no ensino superior de educação física: aspectos epistemológicos e substantivos da mercantilização educacional.**Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 783-794, jul./set. 2016.

PPG
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Ensino de Pós-Graduação

UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

fapesb
Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado da Bahia

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Iniciação Científica
IC
21 anos

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

BRASIL
GOVERNO FEDERAL